DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 471 (ant. 81/83)
REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 471 (ant. 81/83)

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 4 DE JUNHO DE 1950

N.º 17.551
Ano XLIX

O BRIGADEIRO E' TAMBEM O CANDIDATO DO PARTIDO LIBERTADOR

O CANDIDATO DA DIGNIDADE DO PROLETARIO NACIONAL

Nas eleições passadas, a massa trabalhadora, ludibriada pelo fogo de barragem queromo-comunista, não conseguiu saber o que dizia o Brigadeiro Eduardo Gomes quanto a alguns dos problemas de interêsse vital para a classe dos proletários.

E por isso hoje é comum notar-se a expressão de surprêsa nos círculos operários quando alguém fala no programa do Brigadeiro, relativo, por exemplo, ao problema sindical. Só agora vão compreendendo que de todos os candidatos em campo em 1945 só o Brigadeiro se batia, sem equívocos nem restrições, pela emancipação dos sindicatos da tutela do Estado fascista. Só êle reivindicava sem rebuços o direito do operário à greve, reconhecendo nesta uma arma legítima de defesa de seu nível de vida. Só Eduardo Gomes queria ver os trabalhadores dirigindo seus sindicatos livremente, em plena autonomia, em face do Estado e do patronato. Só êle pelejava para que as amarras fascistas, as muletas totalitárias, as migalhas demagógicas lançadas do alto da mesa plutocrática, posta em permanência pela solicitude do Estado Novo para com os tubarões dos lucros extraordinários, fôssem substituídas por uma situação mais digna, mais favorável e sólida para os empregados e trabalhadores. Só êle, entre todos os candidatos, sabia e proclamava que para tamanha mudança era necessário criar-se, como principal instrumento de conquista proletária, o direito soberano ao contrato coletivo do trabalho. Pelo contrato coletivo, que foi verdadeiramente a carta de emancipação dos trabalhadores americanos, conquistada para êles pelo gênio de Roosevelt, é que o mundo do trabalho pôde sair de sua condição de inferioridade em face do capital para alcançar a maioridade, deixando de ser ora instrumento dos demagogos, ora massa de manobras dos Estados totalitários.

Mas as relações entre o capital e o trabalho, entre os proletários e o Estado, não se elevarão jamais àquele nível, que é o nível mesmo da democracia, enquanto outra conquista mais imediata e preliminar não fôr obtida: libertação dos sindicatos das garras da burocracia estatal. Como todos hoje estão vendo, o problema quase não deu um passo à frente, desde os dias memoráveis da campanha do Brigadeiro em 1945. A vitória do general Dutra foi nesse campo, como em tudo o mais, a vitória da inércia, do espírito burocratizante estatal que caracterizava a ditadura.

Por isso mesmo, vemos agora as resistências burocráticas do Ministério do Trabalho exacerbadas diante dos esforços dos elementos democráticos da Câmara para fazer vingar o princípio constitucional da autonomia dos sindicatos. Entretanto, o espírito totalitário fascistizante, cinco anos depois da queda da ditadura, continua a predominar nos círculos ministerialistas.

A Câmara assiste agora a uma verdadeira mobilização pessedista para fazer barragem ao único remédio legal que visa a pôr fim ao regime de escravização burocrática em que vivem os sindicatos. Trata-se do projeto do sr. João Mangabeira para a realização de eleições sindicais, sob as garantias da Justiça Eleitoral, a fim de acabar com o regime desmoralizante dos interventores.

O ministro do Trabalho está empenhado em que o projeto não passe. Embora já aprovado pela Comissão de Legislação Social, graças à frente única dos partidos democráticos, U.D.N., P.R. e P.S.B., o mesmo projeto teve de voltar àquela comissão sob o pêso de cinco emendas pessedistas, umas de caráter reacionário, outras de mera natureza obstrucionista. O projeto dava direito a votar, nas eleições de emergência, a todos os que apresentassem a carteira profissional de 1949 ou o recibo de pagamento do imposto sindical do mesmo ano. A emenda, aprovada pela maioria pessedista da Comissão, tira à maioria dos trabalhadores e empregados o direito de votar.

A emenda reacionária, com efeito, só permite votar ao sócio com estágio de seis meses no sindicato, munido da carteira de sindicalização e quites com a tesouraria. Ora, sob o atual regime de intervenção, os sindicatos vivem às moscas, pois os empregados desertaram ao verem à frente dos mesmos não companheiros de sua confiança, eleitos por êles, mas "pelegos" ministeriais, que ali estão apenas para usufruir dos dinheiros do Fundo Sindical e servir fielmente ao ministro do Trabalho e à sua política. No entanto, há centenas, provàvelmente milhares de bons líderes trabalhistas expulsos dos sindicatos sem terem sido ouvidos, sem culpa formada, sem processo de qualquer espécie e sob as acusações mais disparatadas. Visam-se até operários católicos eliminados sob a acusação de extremistas! No fundo foram expulsos por serem homens independentes, companheiros mais experimentados e que não se subordinavam fàcilmente aos manejos da burocracia ministerial.

O projeto de eleição de emergência transforma-se assim num sério teste político. Votar contra o mesmo significa votar contra os mais vitais interêsses do povo trabalhador. E êste hoje compreende o que sob a ditadura ainda não compreendia. Em tempo de campanha sucessorial a sensibilidade dos eleitores é tão grande que tudo tende a tomar coloração política. O P.S.D. se está definindo melhor, com sua atitude atual na Câmara, do que com as palavras bonitas do seu candidato. Mas é assim mesmo que as distinções políticas se formam.

Nesse caso concreto, o povo está vendo na Câmara de que lado se acham os reacionários, os que só falam no povo, mas só pensam em explorá-lo e enganá-lo. Felizmente, na onda de demagogia que sobe fatalmente no ar, como os vapores d'água em ebulição, a presença do Brigadeiro tem o condão de combater os miasmas e clarear a atmosfera. Em tudo sua posição é cristalina, definida, inequívoca. Êle será agora, como o foi em 1945, o candidato da dignidade dos proletários, o candidato da emancipação sindical. Foi por êle que êsse princípio ficou gravado na Constituição de 1946. E será êle que irá tirá-lo do texto morto da lei para torná-lo realidade viva.

Nos próximos dias o Brigadeiro viajará para o interior

Ainda não está marcada a data da primeira viagem do Brigadeiro para o interior do país. Conquanto já estejam preparados vários roteiros para algumas unidades da Federação, alguns outros Estados organizaram ainda suas convenções para a escolha de governadores, o que de certo modo vem impedir que se iniciem os trabalhos da propaganda brigadeirista.

Na manhã de ontem, em conversa com vários próceres udenistas que se encontravam no escritório central do Brigadeiro, e que ali foram trocar idéias sôbre o plano geral da campanha, conseguimos apurar que a primeira viagem do Brigadeiro será realizada ainda êste mês, possìvelmente nesta primeira quinzena. Na última reunião do Conselho executivo da U.D.N. aventara-se a hipótese de se iniciar a campanha pelos Estados do Norte, mas não há nada de definitivo.

O Brigadeiro receberá os funcionários do I.A.P.I.

Há dias numeroso grupo de funcionários do I.A.P.I. fez entrega ao brigadeiro Eduardo Gomes de apreciável quantia para o custeio da campanha udenista. Na próxima terça-feira, às 10 horas, o Brigadeiro receberá, no seu escritório, a comissão dos funcionários daquele instituto, que lhe manifestarão o seu apreço e a sua solidariedade. Falará o dr. Helio Beltrão, ex-presidente daquela instituição, que expressará o pensamento dos seus colegas.

Reunião do diretório da U.D.N. carioca

Os membros do diretório da União Democrática Nacional, seção do Distrito Federal, estarão reunidos na próxima terça-feira, para tratar da próxima convenção distrital.

Os setores trabalhistas deverão eleger suas diretorias com urgência

A fim de promover a reorganização de seus órgãos, o Departamento Trabalhista da União Democrática Nacional, seção do Distrito Federal, avisa aos diferentes setores trabalhistas profissionais que, na forma do Regimento interno do partido, deverão eleger suas diretorias e indicar seus delegados à convenção do Departamento, até 30 de junho corrente.

Adesões ao Brigadeiro

Belo Horizonte, 3 (Da sucursal) — Continuam chegando à sede da U.D.N. numerosos telegramas do interior hipotecando apoio à candidatura do Brigadeiro Eduardo Gomes. E' grande e constante o movimento diário no 13º andar do edifício da rua Carijós. O partido vem recebendo comunicação de antigos adversários que pretendem apoiar o nome do herói de Copacabana. Muitas dessas adesões são motivadas por dissenções municipais no P.S.D.

Proximamente, comício no Meier

Os membros do diretório paroquial do Meier, tendo à frente o seu presidente, sr. Othon de Carvalho Menezes, vêm organizando um comício, que deverá ter lugar no próximo dia 5 de julho, em homenagem à data. Por sua conta, aquêle diretório vem preparando inúmeras faixas e cartazes com dísticos alusivos ao brigadeiro Eduardo Gomes.

Telegramas recebidos pela U.D.N.

Os telegramas de adesão à candidatura do Brigadeiro Eduardo Gomes continuam chegando diàriamente à sede da União Democrática Nacional. Na tarde de ontem o partido recebeu os seguintes:

Do diretório da U.D.N. de Varginha, Minas Gerais — "O diretório da U.D.N. de Varginha e os udenistas de toda a região mineira vibram de entusiasmo pelo lançamento da candidatura à presidência da República do ínclito brasileiro tenente Brigadeiro Eduardo Gomes. A candidatura deste paladino da democracia representa uma sólida garantia do regime. Neste momento cruciante da nossa história política em que falsos democratas com a sua demagogia de ocasião tentam o tiro de misericórdia nos princípios sagrados da liberdade humana, surge a figura impoluta, incorruptível do maior de todos os brasileiros Brigadeiro Eduardo Gomes a que reiteramos nossa integral solidariedade e apresentamos os protestos sinceros de grande estima. — *Horácio Gonçalves de Morais, presidente*".

Do diretório da U.D.N. de Jacuí, Minas — "Congratulamo-nos com V. Exa. pelo lançamento da candidatura do impoluto brasileiro Eduardo Gomes à sucessão presidencial. Comunicamos que este diretório iniciou intensa campanha em prol da candidatura do eminente estadista e é grande o entusiasmo reinante. Saudações. — *Nicolau Jorge, 1º. Secretário*".

Do diretório de Jabotibatubas, Minas — "Congratulo-me com V. Exa. pela indicação do nosso grande candidato vitorioso Brigadeiro Eduardo Gomes. — *Bento Paixão, presidente*".

Do diretório da U.D.N. de Paracatú, Minas Gerais — "Levamos ao conhecimento de V. Exa. que o diretório Municipal da U.D.N. de Paracatú, decidiu que qualquer que seja o competidor do tenente Brigadeiro Eduardo Gomes à presidência da República, somos, acima de tudo, brasileiros para apoiá-lo, hipotecando àquela candidatura a sua incondicional e intransigente solidariedade. — *Luiz Gonzaga de Carvalho, presidente*".

Do diretório da U.D.N. de Carvalho, Minas — "O diretório Municipal da U.D.N. de Carvalho, Minas tem a elevada satisfação em congratular-se com entusiasmo a V. Exa. pela excelente resolução da Convenção Nacional em que se ratificou vivamente a candidatura do eminente democrata e grande patriota Eduardo Gomes. — *Prudente Pereira de Carvalho, presidente*".

No Auditório da Associação Brasileira de Imprensa foi instalada, às 21 horas de ontem, a convenção nacional do Partido Libertador, que deveria indicar o candidato do partido ao próximo pleito. Durante a tarde, os convencionais compareceram à A. B. I. para a apresentação de credenciais, tendo sido ainda realizada uma pequena reunião preparatória, na qual foi eleita a mesa que dirigiria os trabalhos do conclave, e que ficou assim constituída: presidente, Raul Pila; vice-presidente, Carvalho Guimarães; 2º vice-presidente, Silveira Mello; secretário, Alcides Gonzaga; 1º secretário Argemiro Zinermann e mais os srs. Emernegildo Corbellini e Alir Rastachesti.

Abrindo a sessão de instalação o presidente do Partido Libertador, deputado Raul Pila, pronunciou um discurso no qual expressava o sentido e o espírito da agremiação que dirige. "Não é o nosso simplesmente um partido, mas um verdadeiro partido, um partido que tem uma mensagem para transmitir e uma missão para cumprir" disse o sr. Raul Pila. E continuou: "Não se trata de uma simples organização eleitoral nascida para a disputa dos cargos e dela vivendo, não se trata de uma organização em que o programa represente uma formalidade legal hoje indispensável e não passe por isso, de simples formalidade ou pretexto. O Partido Libertador tem um programa, e é antes de tudo um partido de idéias". A seguir, o orador refere-se ao caráter nacional do P. L., dizendo que embora nascesse regional, pois inicialmente tinha seu âmbito de ação restrito ao Rio Grande do Sul, o partido se tornou nacional e os representantes de vários Estados ali estavam para comprovar o que afirmava. Referiu-se ainda aos nomes de Silveira Martins e Assis Brasil, cujas vidas estão intimamente ligadas à história do partido. Terminando sua oração disse o sr. Raul Pila que "o partido Libertador era um patrimônio de idéias, de sentimentos, de sacrifícios, de tradições, que nós, os riograndeses, entregamos a brasileiros de outros Estados da Federação, para uso e benefício de todos."

A seguir, foi dada a palavra ao sr. Homero Mainzonette, delegado do Distrito Federal à convenção e que saudou os representantes dos demais Estados. Em nome dos convencionais, agradeceu o sr. Silveira Mello delegado por São Paulo. Terminado o discurso do delegado paulista, o sr. Raul Pila anunciou ter de tomar uma providência urgente, motivo porque suspendeu os trabalhos por alguns instantes.

Durante êsse intervalo, vários convencionais comentavam as palavras do sr. Silveira de Mello, que num largo trêcho do seu discurso havia se referido à escolha de um candidato que já se houvesse manifestado parlamentarista. O representante paulista à convenção, sem se haver declarado contra a candidatura Eduardo Gomes — e em vários trêchos do seu discurso dissera de sua admiração pelo candidato udenista de quem fôra companheiro na revolução de 1924 — lembrava o nome do general Mascarenhas de Morais, acrescentando que tentara articular o nome daquele militar junto ao presidente do partido, sr. Raul Pila.

A sessão é reaberta, e os convencionais voltam a ocupar os seus lugares. O sr. Raul Pila faz um breve discurso, em que aprecia os nomes dos dois candidatos até agora lançados, dizendo: "E' chegado o momento de traçarmos uma diretriz para o partido. A candidatura do Brigadeiro Eduardo Gomes foi levantada por estudantes, e logo depois oficializada pela União Democrática Nacional. A do sr Cristiano Machado é, pelo menos até agora, a candidatura oficial do Partido Social Democrático. Escolheremos agora o candidato do partido e anuncio abertas as discussões." Antes, porém, que as discussões começassem foi lida a carta que o governador de São Paulo enviara ao presidente do Partido Libertador, e na qual manifestava o seu desejo de ver chegar a bom têrmo os trabalhos da convenção, declarando-se ainda francamente parlamentarista.

Pede a palavra pela ordem o sr. Faria Correia, da representação do Rio Grande do Sul, e diz que o Partido Libertador deveria se manifestar de imediato pelo lançamento da candidatura do Brigadeiro. Acrescenta que o P. L. inclina-se para a sua candidatura por ver nêle um homem capaz de inaugurar um novo regime de liberdade, de ordem e de progresso para a nação. "Dos dois candidatos que já se apresentaram pelas origens das respectivas indicações, só nos poderíamos inclinar pela candidatura do Brigadeiro, e o povo da minha terra há de cair ou vencer com o Brigadeiro Eduardo Gomes", acrescenta o sr. Silvio Faria Correia. As palmas ecoam no recinto, são calorosas e demoradas. O sr. Carvalho Guimarães, depois de manifestar o pensamento dos membros da sua delegação, declara que "o Maranhão acompanhará também o Brigadeiro, como em 1945" O orador pede que todos aplaudam de pé o nome do candidato udenista e todos os convencionais levantam-se, ovacionando calorosamente o nome do Brigadeiro. A bancada paulista não se mostrou muito entusiasmada nessa aclamação e com a palavra o sr Silveira de Melo volta a insistir no candidato parlamentarista, pronunciando um discurso cheio de digressões e bastante aparteado pelos representantes da bancada do Rio Grande do Sul.

O sr. Manuel Antonio de Albuquerque, representante da Ala Moça do Partido Libertador e do Diretório Central, pronuncia vibrante discurso em que concita os convencionais a indicarem o nome do Brigadeiro como candidato do partido ao próximo pleito. Desta vez é o sr. Silveira Melo quem aparteia, e pergunta se o orador como representante de uma ala moça, está devidamente credenciado para tomar parte nas discussões. Vários convencionais protestam contra a pergunta do representante paulista e, depois de discussões acaloradas, é assegurada a palavra ao orador. O sr Homero Mainzonetti é o orador seguinte e declara que "não devemos ir procurar um candidato nos cortinados do Catete, mas sim entre o povo que num movimento singular em nossa história indicou a um partido o seu candidato" — êsse candidato, afirma, é o Brigadeiro Eduardo Gomes. Novamente as palmas voltam a ecoar no recinto e o nome do Brigadeiro é constantemente vivado no decorrer da reunião.

Os trabalhos prosseguem no mesmo ritmo. A representação paulista firma pé num candidato que já se tenha manifestado parlamentarista e luta contra tôdas as outras representações que tem no Brigadeiro o seu candidato. Finalmente, à uma hora de hoje, a sessão de instalação do congresso do Partido Libertador chegou ao seu têrmino e, posto o assunto em votação verifica-se a vitória do Brigadeiro Eduardo Gomes. Nos últimos instantes, a delegação paulista resolveu considerar o sentimento geral que era de forte apoio à candidatura udenista e votou também com o Brigadeiro. Dêste modo verificou-se unanimidade na votação e o Brigadeiro vem de receber assim o primeiro apoio de uma agremiação partidária, valioso sem dúvida de vez que o Partido Libertador representa um largo contingente eleitoral e que mais uma vez acompanhará a União Democrática Nacional em mais uma campanha política.

Na tarde de amanhã uma comissão de convencionais composta por representantes das diferentes delegações, levará ao Brigadeiro o resultado da convenção, ao mesmo tempo que fará o convite para que compareça, na tarde de hoje, à sessão de encerramento da convenção.

Reeleições belgas

Dizem os observadores que é meio frio o clima eleitoral na Bélgica, nas vésperas de um pleito que poderá decidir do futuro do país. Não aguardam com impaciência o resultado das eleições, porque já o conhecem de antemão. No fundo, não são eleições e sim reeleições. Ninguém espera modificação sensível. E a gente fica fria, em virtude da "certeza que têm os partidos de nada poder mudar nas posições assumidas".

Reconhece-se na obstinação dos belgas, de defender ou de acusar o rei, o espírito belicoso dos flamengos medievais, construtores dos enormes "beffrois" dos paços municipais, verdadeiras fortalezas de uma das mais antigas democracias européias. O rei, na Constituição belga de 1830, só goza de prerrogativas mínimas. E ninguém, na Bélgica, senão alguns poucos comunistas, pensa em depor a dinastia. Francamente, o observador estrangeiro não compreende bem a importância da questão — a não ser que essa "questão real" não seja o verdadeiro motivo da luta.

O comentário do internacionalista talvez não possa prestar serviço melhor aos leitores do que, sempre quando fôr possível, desvendar as verdades atrás das aparências. No caso da Bélgica acontece isso mesmo. A chave do problema encontra-se em uma das últimas notícias pre-eleitorais, tentativa de predizer a única modificação provável: o Partido Liberal, que se pronunciou contra o rei, perderá um ou dois mandatos na parte flamenga do país. Com êsses dois mandatos, o Partido Social Cristão, pró-rei, conquistaria a maioria absoluta, na Câmara dos Deputados, maioria precária, porém, que não resolverá nada. As frentes estão imutáveis, imobilizadas, na Bélgica, porque se trata, na decisão pró ou contra o rei, de fatos imutáveis: de nacionalidades.

Na verdade, quem combate o rei não são socialistas ou liberais, mas os valões, os belgas de língua francesa; quem o defende são simplesmente os belgas de nacionalidade flamenga. Latinos contra germânicos, num país da maior densidade cultural e da industrialização mais intensa: a pequena Bélgica é um espelho da Europa. Seu problema é um problema europeu.

A Bélgica medieval, a dos "beffrois", do famosos pintores, da primeira grande música européia e da primeira grande indústria têxtil do mundo, foi país de nacionalidade holandesa, intimamente ligado aos seus irmãos do Norte, dos Países Baixos. Recatolizada durante a Contra-Reforma, separada pela religião dos holandeses protestantes, a Bélgica tornou-se desde o século XVII uma espécie de colônia dos Habsburgos, administrada primeiro pelos senhores em Madri e depois pelos burocratas de Viena. Mas os espanhóis e os austríacos ficavam longe. Quem estava perto era a França de Luiz XIV. Começou cedo o afrancezamento que triunfou pela Revolução. A Bélgica independente de 1830 será um país francês: Bruxelas, um magnífico subúrbio de Paris, a indústria belga, vanguarda avançada da burguesia do "juste-milieu"; além disso, também havia camponêses e criados que teimavam em usar a desprezada língua flamenga.

O convívio das duas nacionalidades tão desiguais produziu resultado que ainda continua a empolgar o mundo: uma grande literatura flamenga, escrita em língua francesa. Maeterlinck, Rodenbach, Verhaeren, Van Lerberghe, De Coster — os nomes dizem tudo quanto às origens étnicas.

A base econômica dêsse florescimento literário era a grande indústria de Liège, Verviers e Charleroi, a cuja sombra as massas proletárias belgas lutaram, durante decênios, pela igualdade dos direitos políticos. Mas a literatura franco-flamenga também foi epifenômeno estético de outra grave questão social: no misticismo sombrio daquela literatura exprime-se algo de miséria das regiões agriculturais do país, prejudicadas pela evolução unilateralmente industrial. Os camponêses dessas regiões falam flamengo: a luta pela sua língua e nacionalidade é outro epifenômeno cultural, exprimindo urgentes reivindicações sociais.

Só quem já viveu na Bélgica poderá apreciar bem a violência da luta permanente entre as duas línguas e nacionalidades. Qualquer cartaz nas ruas de Bruxelas ou Antuérpia é objeto de uma espécie de guerra civil: será redigido em francês ou em flamengo ou nas duas línguas. O rei, êste apenas é mais um cartaz assim, colocado no alto do trono. A vida política, na Bélgica, reflete a luta das nações na Europa.

A Bélgica, assim como a Alsácia, é resto do célebre "reino lotaríngio": quando os netos de Carlos Magno dividiram o Império, criando-se a França e a Alemanha, ficou para Lotário um reino "intermediário" que não é latino nem germânico ou então as duas coisas ao mesmo tempo. Questões meramente históricas? Repara-se bem que a estrada de ferro Basiléia-Antuérpia, percorrendo o que foi o reino de Lotário, também percorre as regiões de carvão, ferro e aço que o Plano Schumann pretende pacificar. Há nos ares o eco dos canhões de Waterloo, campo de batalha belga. Na Bélgica decidir-se-á o destino da Europa. — C. M. C.

Debatendo o montante do auxílio militar norte-americano

Advertência do senador Russel sôbre o crédito pedido por Truman

Washington, 3 (John Steele, da U. P.) — O senador democrata Richard B. Russell disse que o govêrno norteamericano talvez já se tenha comprometido a enviar divisões do exército dos Estados Unidos para lutar sob o comando francês, se irromper a guerra na Europa. Disse que a Comissão de Assuntos Militares do Senado deve ter presente tal possibilidade quando estudar, na próxima semana, a proposta de Truman de fornecimento de armas ao estrangeiro no valor de 1.222.500.000 dólares.

Russell indicou que a questão do comando estrangeiro sôbre tropas norte-americanas será apresentada diretamente ao Secretário da Defesa, Louis Johnson, e ao Chefe do Estado-Maior Misto, general Omar N. Bradley.

Espera-se que Johnson compareça ante o Senado segunda-feira e Bradley terça-feira. A ambos solicitar-se-á que expliquem o efeito do plano e do projeto de defesa coletiva da Europa Ocidental sôbre a estratégia militar dêste país.

Disse o senador que o Pacto de Segurança do Atlântico Norte estipula a defesa efetiva, baseada no princípio de "Fôrças coletivas equilibradas". Os líderes militares do citado Pacto declararam que caberia à França a responsabilidade principal pelas fôrças de terra necessárias para fazer frente a qualquer ataque russo na Europa. A missão dos Estados Unidos consistiria em proporcionar bombardeiros de longo alcance, inclusive aviões com bombas atômicas, e participar, juntamente com a Grã-Bretanha, do contrôle dos mares.

O senador declarou que os Estados Unidos abandonariam "algo de sua soberania" segundo êsse acôrdo. Expressou que "a verdadeira dúvida" sôbre a proposta do presidente Truman empregar até 1.222.500.000 dólares dos fundos militares para qualquer país cuja defesa considere importante para a segurança norte-americana. Recordou sua própria predição, feita o ano passado, de que custaria a êste país 25.000.000.000 de dólares sua contribuição para o rearmamento do mundo anticomunista. Disse que aquêle cálculo "parece, hoje, melhor que há um ano".

O líder republicano do Senado, Kenneth S. Whery, e o senador Owen Brewster, também republicano, censuraram o plano. Wherry disse haver chegado a hora de o govêrno dizer ao país "a verdade" sôbre as perspectivas de paz ou guerra. Declarou que o presidente Truman e o Secretário de Estado, Dean Acheson, fazem, aparentemente, declarações contraditórias sôbre tais perspectivas. Recordou que Truman indicou, quinta-feira passado, que o mundo está mais próximo da paz permanente que em nenhum momento desde o fim da segunda guerra mundial. Sexta-feira, Acheson disse que o plano armamentista para o estrangeiro no valor de .... 1.222.500.000 dólares talvez tenha que ser ampliado num futuro imediato, a menos que a Rússia mude de processo ou haja uma "melhoria considerável" na situação mundial.

Wherry disse e Webster apoiou que "é lamentável que o presidente e seu Secretário de Estado não se ponham de acôrdo, porque não sabemos em qual dos dois acreditar".

O democrata Tom Connally, presidente da Comissão das Relações Exteriores do Senado, disse que o havia "surpreendido" a insinuação de Acheson sôbre novos gastos para ajuda em armamentos, mas que um interrogatório detalhado do Secretário de Estado sôbre êsse ponto deve ser efetuado a portas fechadas, para evitar "alarma entre o povo".

NÚMERO DE HOJE

CINCO SECÇÕES -- 62 PÁGINAS

Cr$ 1,00

1.ª SECÇÃO

CINEMA — pág. 15
COLUNA OPERARIA — pág. 3
DIA POLICIAL — pág. 5
MÚSICA — pág. 15
SOCIAIS — pág. 14
TEATRO — pág. 15
VIDA COMERCIAL — pág. [illegible]

2.ª SECÇÃO

AVIAÇÃO — pág. 13
GUERRA — pág. 6
MARINHA MERCANTE — pág. 4
MARINHA — pág. 6
PREFEITURA — pág. 5
RADIO — pág. 7
VIDA CATÓLICA — pág. 7
VIDA CULTURAL — pág. 7

3.ª SECÇÃO

ATOS RELIGIOSOS — pág. 3
CORREIO AGRICOLA — pág. 15
ENSINO — pág. 2
INFORMAÇÕES UTEIS — pág. 2

SERÁ REPELIDA a exigência russa

Londres, 3 (U. P.) — A ressuscitada exigência russa para que o imperador Hirohito e quatro generais japoneses sejam julgados como criminosos de guerra será repelida imediatamente pelas potências ocidentais, segundo dizem meios oficiais. Diz-se que a nova demanda russa é considerada uma propaganda destinada a recordar aos chineses a haver jogado um papel decisivo na guerra no Extremo-Oriente e que as potências ocidentais estão "cooperando com os criminosos de guerra".

Investigadores britânicos que estudaram as acusações soviéticas contra o Imperador, em janeiro passado, dizem não haver provas a respeito. Aqui adotou-se o ponto de vista de que o imperador era manejado por uma camarilha militar ao extremo de ser incapaz de agir sob sua própria responsabilidade.

Esferas oficiais dizem que a nova demonstração de interêsse nos assuntos japonêses é oportunista. Manifestou que a Rússia é agora importante elemento no problema do Pacífico e a nova manobra russa foi planejada, acredita-se, para coincidir com a próxima visita ao Japão do general Omar Bradley e de John Foster Dulles para investigar a perspectiva para a assinatura do Tratado de Paz com o Japão.

Dizem que a Rússia também reconhece a perda por parte do Partido Comunista do Japão de algum apoio popular nos últimos meses e que os russos acreditam ser êste o momento para agir. Salientam que a rádio de Moscou, nas semanas recentes, vem fazendo constante referência ao "fracasso da política norte-americana" na China e sua "aversão em intervir em Formosa". As emissões da rádio soviética têm feito referências, também, ao reconhecimento britânico da China comunista e indicado que um regime semelhante no Japão poderia ser igualmente reconhecido.

Funcionários do govêrno são de opinião que as exigências russas visam provocar uma revolução no Japão e que as mesmas serão recebidas pelos ocidentais da mesma forma que em fevereiro passado — com silêncio.

Tentarão apoderar-se dos Sindicatos da zona ocidental

Advertência contra manobras bolchevistas, na "luta pela paz"

Berlim, 3 (U.P.) — O órgão oficial, em língua alemã, da Alta Comissão Norte-americana, previne que os comunistas na zona russa projetam formar "comitês de ação" para se apossarem do poder nos sindicatos operários da Alemanha Ocidental. O "Neue Zeitung" diz que a campanha das localidades e estabelecimentos industriais da Alemanha Ocidental, "sob o pretexto de paz", foi aprovada quarta-feira pela Federação Livre dos Sindicatos da zona soviética, por ordem de seu líder, Herbert Warnke.

Diz o aludido jornal: "Warnke disse que as atividades não se devem limitar à zona oriental, devendo, ao contrário, extender-se à Alemanha Ocidental, em grau muito maior do que antes". O líder da Juventude Comunista da Alemanha Ocidental, Erich Honecker, pediu uma "ação poderosa pela paz", no ocidente, contra as potências ocidentais. Honecker, cuja organização reuniu, no último fim de semana meio milhão de jovens comunistas, em gigantesca concentração de "paz", disse que essa campanha é uma "alta missão", encomendada à juventude alemã, por Stalin. Em artigo publicado no órgão do Partido Comunista o "Neues Deutschland", diz Honecker que a saudação que enviou ontem a Stalin a juventude alemã, "significa, para nós, a alta missão de apoiar a batalha dos jovens lutadores da paz da Alemanha Ocidental, contra a conversão desta em avançada dos agitadores bélicos anglo-americanos e de desencadear cada vez mais poderosas ações de paz". Entrementes, os inspetores russos, para retardar a circulação, amontoavam 150 caminhões que se dirigem a Berlim e 60 que se dirigem para o oeste, no posto de contrôle de Helmstedt, da super-estrada que leva a Berlim. Como represália, as autoridades do transporte de Berlim ocidental continuaram as inspecções, visando retardar as barcaças da zona russa que passam pelas comportas de Berlim Ocidental.

Os soviéticos qualificaram hoje os delegados à Assembléia de Berlim ocidental de "gansters políticos" e de "quislings", por terem estes rejeitado a proposta russa de retirada das fôrças de ocupação de Berlim, como condição prévia para a celebração de eleições para a unificação da cidade. O jornal oficial do exército soviético, o "Taeliche Rundsonau", disse: "Agora fica a cargo dos berlinenses dar a devida resposta a êsses quislings. Se lhes for dada unanimemente, como todos os berlinenses acolheram as propostas soviéticas de há um mês, os cisionistas serão varridos, apesar da proteção dos tanques que pediram, pela determinação dos cidadãos, de terem unida a capital e uma liberdade verdadeira".

A FÔRÇA POLICIAL

Bonn, 3 (F.P.) — Foi acolhida com vivo interêsse, nesta cidade, a notícia de que está atualmente em estudo, no Departamento de Estado de Washington, o projeto de criação de uma fôrça policial de 25 mil homens na Alemanha ocidental. Nos meios governamentais e parlamentares, a constituição de uma importante fôrça policial armada é considerada favoravelmente, dado o desenvolvimento do aparelho policial na zona soviética. Fazem-se, contudo, certas reservas no que diz respeito às possibilidade legais de realização de tal projeto, no quadro da Constituição atual da Alemanha ocidental.

Vonlex, secretário de Estado no Ministério do Interior, declarou que a criação de uma polícia federal necessitaria quer a modificação da "lei fundamental" quer a promulgação de uma lei especial da Alta Comissão Aliada. Efetivamente, a lei fundamental, que funciona como Cons-

(Continúa na 6.ª pág.)

Fotografe melhor com KODAK
o nome que garante qualidade!

COLOQUE MELHOR O SEU DINHEIRO
6½ % retirada livre
BANCO OLIVEIRA ROXO S/A

FILMES Gevaert
SEMPRE OS MELHORES

De desejar um gôle perfeito prefira o CONHAQUE
FUNDADOR
de PEDRO DOMECQ
Casa Fundada em 1730
Importador
JOSÉ GARCIA-JOVE
Rua da Alfândega n. 88 - 2.º andar
O Conhaque que conforta e estimula

FOTO PREUSS
SO' CRIANÇAS

SEM DINHEIRO PARA PAGAR AO PADRE?...

Não tendo poderes para fazer uma Constituição verdadeiramente política, pois destinava o conclave a estudar a continuação do pacto anterior, comercial e guerreiro, os convencionais de Filadélfia, autores desse monumento político-jurídico que é a Constituição dos Estados Unidos da América, resolveram e juraram guardar o mais perfeito, o mais absoluto sigilo do que se passasse nas reuniões da Assembléia.

Soube-se, todavia, que seria contratado um padre, um sacerdote que recitasse preces antes de começar cada sessão. Não houve êsse contrato. Por quê?

O boato mais aceito e bem pitoresco foi que a convenção não dispunha de recursos para pagar o serviço religioso e os objetos do culto necessários. Atacaram os convencionais por não se terem cuidado para os pagamentos.

Somente trinta e dois anos mais tarde foi que se soube a verdade sôbre o episódio, comentado na imprensa, na época, ora alegre, ora acerbamente.

E' exato que, em umas das primeiras reuniões, foi por um dos convencionais lembrado o contrato de um capelão, lembrança combatida por Alexander Hamilton, afirmando êste que êsse contrato ocorria mal no povo, pois não deixaria de ser alegado que os convencionais tinham tão pouca confiança nas próprias pessoas que, em cada sessão, solicitariam a proteção divina para não errarem.

George Washington, com o seu proverbial equilíbrio, tratou de verificar, para bem resolver a questão, a religião de cada convencional. Apurou que havia católicos e protestantes, êstes divididos em cinco seitas ou dissidências. Para contentar a todos ou para ser justo e respeitador de cada convencional, tornava-se necessário o contrato de um sacerdote de cada religião. Seria, então, introduzir na intimidade da Assembléia meia dúzia de cidadãos, e cada convencional tinha julgado de bom alvitre o maior sigilo de tudo que se passasse na convenção.

Foi, pois, abandonada a idéia do contrato de um capelão, e ninguém desmentiu os boatos correntes.

O sigilo jurado conservou-se absoluto, e somente trinta e dois anos depois tornou-se público o que se passara na grande Assembléia. Um dos seus membros mais notáveis, James Madison Junior, representante do Estado de Virgínia, mostrou-se, desde o comêço, hábil redator de debates, e redigia diàriamente uma ata minuciosa, de sua propriedade e para seu próprio uso. Êsse manuscrito era guardado cuidadosamente no seu cofre. Trinta e dois anos depois de promulgada a Constituição morreu Madison, e sua viuva achou o manuscrito e entregou-o ao govêrno. Tornou-se então conhecida do público muita coisa da Assembléia, pois Madison, além da ata, registrava vários incidentes e documentos.

Para mostrar o cuidado ou o escrúpulo quanto ao sigilo, basta recordar um caso.

Num dos corredores do prédio em que se reunia a convenção foi encontrada, no chão, a cópia de alguns artigos que tinham sido objeto de uma proposta. A cópia foi entregue à Mesa, presidida por Washington. Êle não escondeu a contrariedade e, no fim da sessão, pronunciou as seguintes palavras:

"Meus senhores, solicito, com grande empenho, que sejam mais cuidadosos, pois muito receio que as nossas deliberações possam ser objeto ou prêsa dos jornais e perturbem o sossêgo público, pelo comentário prematuro sôbre os nossos trabalhos. Não sei a quem pertence esta cópia. Seu proprietário venha buscá-la."

Nenhum dos convencionais apareceu declarando-se proprietário da cópia e, conseqüentemente, autor da falta. A cópia ficou sôbre a mesa até o final das sessões, quando foi inutilizada.

Um dos boatos afirmara que o capelão não fôra contratado porque o doutor Benjamin Franklin, ancião de oitenta anos e representante da Pensilvânia, ateu, se opusera.

Entretanto, em uma das sessões, falando sôbre as divergências e hesitações da convenção, dissera êle: "Se as nossas resoluções são pouco firmes, atribuir devemos isso ao fato de não nos termos dirigido ainda, humildemente, ao Pai das Luzes, para que ilumine as nossas idéias. Nós nos esquecemos dêsse Poderoso Amigo. Imaginando que não tinhamos necessidade de sua assistência. Tenho vivido muito, meus colegas, e quanto mais vivo mais recolho provas convincentes de que Deus governa os negócios humanos..."

A ausência de capelão, pois, na grande convenção foi motivada, não por oposição ou pela falta de dinheiro, mas pelo juramento de sigilo...

OTTO PRAZERES

Prof. Cumplido de Sant'Anna
Rins, Bexiga, Próstata, Exames e Operações endoscópicas. Hemorróidas — Ed A B I — T 22-5444

DR. COSTA JUNIOR
CLINICA DE TUMORES
CANCEROLOGIA RADIOTERAPIA
RUA MEXICO, 98, 4º Tel 22-1587

DR. AUGUSTO LINHARES
OUVIDO, NARIZ e GARGANTA — Rua México n. 98 - 8.º andar. Cons. diárias: — Das 9 às 11 — 14 às 16 horas — Tel. 22-0515. (63751)

O I L OPERAÇÕES IMOBILIARIAS LIMITADA
Topografia — Urbanização — Loteamentos e vendas de lotes — Direito Imobiliário — Incorporações — Projetos e construções de casas e edifícios de apartamentos — Av. Erasmo Braga n. 277 - 12.º - S/1.202/5 — Telefone 32-8816. (39781)

Ano Santo
1950
VIAGEM DE AVIÃO OU VAPOR
TUDO INCLUIDO
Peça orçamento indicando seu itinerário preferido a
WAGONS LITS//COOK
Organização Mundial de Viagens
Com mais de 100 anos de experiência
350 agências no mundo inteiro
Av. Presid. Wilson, 164-B - Tels. 32-6965 e 32-6270
Rio de Janeiro

COPACABANA
JÓIAS, APÓLICES, ESCRITURAS E OUTROS VALORES
não devem ser guardados em gavetas ou armários
Das 9 às 18 horas, a CASA FORTE da nova Agência do Lar Brasileiro — Avenida N. S. de Copacabana, 661 — está à disposição do público.
COFRES INDIVIDUAIS, INVULNERAVEIS, MEDIANTE PEQUENO ALUGUEL
AR ACONDICIONADO PERFEITO PARA A COMODIDADE DE NOSSOS CLIENTES
VISITEM-NOS E CONHEÇAM OS CONVENIENTES SERVIÇOS QUE PODEMOS PRESTAR NA NOVA
AGÊNCIA DE COPACABANA
DO
BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO, S. A.
AV. N. S. DE COPACABANA, 661
TEL. 37-9669

RECADO DE PARIS

Paris, junho — Só agora Paris vê "... E o vento Levou" — mas os jornais se queixam de que a localidade mais barata para o enorme filme custa quinhentos francos. Claude Mariac irrita-se com isso e e ainda mais com o aviso de que o filme não será passado a preços mais baixos "antes de um ano, pelo menos", o que realmente é forte para um filme que já deu dinheiro durante onze anos. O crítico fala "nessa Coca-Cola da alma, o cinema" — falando do norte-americano, naturalmente.

A Comédie-Française volta a levar "L'Otage" de Paul Claudel, sôbre quem um desabusado polemista, Henri Jeanson, declara que "Claudel é a prova da inexistência de Deus".

Maurice Garçon, acadêmico e advogado ("do Diabo", costuma-se dizer) ganhou, depois do processo Silva Ramos, o complicadíssimo processo Hardy — e uma noite destas apareceu no movimentado "Café de Flore" cheio de "zazous", com sua senhora, sua filha e um amigo, vestindo seu fardão acadêmico cheio de condecorações. E o garçon nos contou, espantado, que àquela moça bonita e elegante dedicou-se inteiramente à ... arqueologia.

O mesmo gôsto tem o segundo marido de Agatha Christie, Mallowan, um dos maiores especialistas em antiguidades do Oriente Próximo. E a romancista "policial" comenta: "desta vez acho que escolhi bem, casando com arqueólogo; quanto mais velha eu fico, mais êle me aprecia..."

Mas lá em cima falei de Jeanson. Êle apresenta agora um filme, "Lady Paname", e um jornal conta que ficou irritadíssimo quando o ministro Teigten resolveu proibir as palavras "crime" e "assassinat" nos títulos de filmes. Disse estar disposto a filmar "Le Crime de Sylvestre Bonnard", de Anatole e "Meurtre dans la cathédrale", de Elliot; e para respeitar a censura escreverá apenas em todos os cartazes: "Le C... de Sylvestre Bonnard" e "M... dans la cathédrale".

R. B.

CUTELARIA
Tesouras para todos os fins: Alicates, Pinças, Limas, Canivetes, Navalhas Solingen e Suecas 31, Maquinas para cabelo. Aparelhos para barba elétricos, Gillette, Lâminas e Afiadores. Visite as Casas Hermany, à rua Gonçalves Dias, 50, Av. N. S. de Copacabana, 602 e Rua Senador Dantas, 14 - loja. (41611)

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI
VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

COOPERATIVA DO TIPO INTEGRAL, FUNDADA NO BRASIL

A fim de congregar colonos italianos, alguns recentemente chegados ao Brasil, outros ainda na província de Perugia, o Serviço de Economia Rural do Ministério da Agricultura fundou a Cooperativa Agrícola e Industrial de Umbre, com sede na fazenda Barra Grande, município de Prati, Estado do Rio de Janeiro.

Os colonos faziam parte de uma cooperativa organizada na Itália, com a finalidade de colonizar trechos do Brasil, com seus associados. Reunia 1.500 famílias, num total de 9.000 pessoas e um hospital de 45 milhões de liras destinado a fazer face às despesas gerais de administração e viagem de comissão ao Brasil. A Comissão já deu os primeiros passos, e fundou, amparada pelo Ministério da Agricultura, a Cooperativa Agrícola e Industrial Umbra, que por sinal, é a primeira do tipo integral fundada na América do Sul. A cooperativa dispõe de grandes fatores de vitória. A fazenda Barra Grande tem 5 quilômetros de praias, terras férteis em diversas altitudes, pastagem e florestas. Os colonos pretendem cuidar de pesca marítima, pecuária, exploração florestal e fazer culturas tropicais de zonas temperadas. A cultura da batatinha deve ser bastante incremento, bem como a de fruteiras dos climas quentes e temperados.

Outro motivo de sucesso é o fato de viverem, entre os colonos, pescadores bem apetrechados, transportadores com 40 caminhões e serralheiros, marceneiros, pedreiros agricultores, carpinteiros, criadores, eletricistas, técnica em laticínios. Evitar-se-á, assim, ao máximo, os intermediários. Os produtores serão transportados por via marítima até o Rio de Janeiro ou até Mangaratiba. No último caso far-se-á por via marítima o trecho Mangaratiba-Rio. A vitória da cooperativa será mais rápida e completa se merecer o amparo financeiro da Caixa de Crédito Cooperativo.

Prof. Brandão Filho
Reassumiu a clínica. Têrças e sextas das 17 às 18 horas. Senador Dantas, 44, fone: 22-3737. (9775)

Dr. Giuseppe N. Donadio
Médico da Policlínica Geral. Doenças Internas. Consultório Rua Marechal Niemeyer n.º 17, (Botafogo), transversal à rua Bambina. Todos os dias, hora marcada pelo T. 46-1520/47-2718.

INSTRUÇÕES AOS CONTRIBUINTES DO IMPÔSTO DE RENDA

Comunicam-nos:

"Na cédula "E" da declaração de pessoa física, poderão ser deduzidas, quando correrem por conta do proprietário, as seguintes despesas: a) De impostos, taxas e emolumentos federais, estaduais ou municipais que gravem o imóvel ou seu uso, exceto multas e adicionais pagos por excesso de prazos legalmente estabelecidos; b) de conservação, quando se tratar de prédios construídos; c) de comissões para arrecadar rendimentos; d) de prêmios de seguro contra fogo; e) de fôro, nos casos de enfiteuse.

As deduções constantes das letras "b" e "c" acima mencionadas, não poderão exceder, respectivamente, a 10% e 5% do rendimento declarado."

J. A. DA SILVA CAMPOS
CIR. DENTISTA
Reassumiu a Clínica
Assembléia, 104, - Tel.: 42-9730, das 14 às 19 horas.
(38862)

FUNDAS
Recebemos as afamadas fundas Brooks, de fabricação inglêsa, duplas e simples. Visite a Casa Hermany, à rua Gonçalves Dias, 50.
(41611)

FORNECIMENTOS AO EXÉRCITO

O ministro da Fazenda submeteu ao presidente da República o processo em que o Ministério da Guerra pede autorização para efetuar o pagamento das importâncias de Cr$ 1.367.553,70 e Cr$ 2.805.778,70 à firma D.F. Vasconcelos, por fornecimentos ao Exército, decorrentes de contrato assinado nos têrmos do decreto-lei n.º 6.008-45, tendo o chefe do govêrno autorizado.

EXTINÇÃO DA TAXA DE REGISTRO DE ALVARÁS PARA LOCALIZAÇÃO

Está transitando pela Câmara de Vereadores, em segunda discussão, o projeto que extingue a taxa obrigatória do registro de alvarás de licença para localização de casas comerciais e escritórios dos profissionais liberais. O projeto em causa já teve o parecer favorável das Comissões de Finanças e Justiça, estando o plenário inclinado a aprová-lo, pois o referido tributo, criado por lei no ano passado, revelou-se, na prática, por demais oneroso aos contribuintes, porque, em muitos casos, o simples registro do alvará de localização importava no dôbro do valor devido pelo impôsto, o que conduziu a um absurdo fiscal.

JÁ ESTÁ FALTANDO BANHA...

Os comerciantes varejistas dirigiram-se à C.C.P., alegando que seu estoque de banha é pequeno. Não se mostram inclinados a vender o produto pelo preço determinado pela comissão. Êsse preço foi reduzido agora. Em conseqüência, já ontem, vários estabelecimentos deixaram de fornecer o produto, enquanto outros informaram ao público de que seu estoque de banha se encontra pràticamente no fim.

CLÍNICA MÉDICA
DR. CIVIS GALVÃO
Alvaro Alvim, 31 - 15.º - 14 às 18 hs. (20174)

PARA O CONFORTO DO SEU BEBÊ
Banheiras, cadeirinhas, grande variedade de estojos para presente pratos térmicos, jogos de porcelana, mamadeiras térmicas, chocalhos, bôlsas para roupinha, etc. Visite as Casas Hermany, à Rua Gonçalves Dias, 50, Av. N. S. de Copacabana, 602 e Rua Senador Dantas, 14 - loja. (41611)

The
FIRST NATIONAL
BANK *of* BOSTON
Fundado em 1784
Depósitos, Cauções, Descontos, Cambio, Cobranças, Cartas de Crédito para Importação, Guarda de Valores, Cofres de aluguel e todos os demais serviços bancarios.
RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 18
SÃO PAULO
Rua 3 de Dezembro, 50
SANTOS
Rua 15 de Novembro, 72

MATERNIDADE ARNALDO DE MORAES
Direção do Prof. Arnaldo de Moraes
PARTOS SEM DOR - OPERAÇÕES DE SENHORAS - Clinica aparelhada com todos os recursos modernos
RUA CONSTANTE RAMOS, 173
Copacabana - Tel 27-0110

APROVADO O ACÔRDO COMERCIAL ENTRE O BRASIL E A ALEMANHA OCIDENTAL

TROCA DIRETA DE MERCADORIAS

Reuniu-se ontem, no Palácio Itamaraty, pela segunda vez, a Comissão Consultiva de Acordos Comerciais, a fim de prosseguir no exame dos acordos econômicos negociados entre o govêrno brasileiro e a delegação alemã que se acha entre nós.

A sessão contou com a presença dos seguintes membros: ministro Bueno do Prado, chefe do Departamento Econômico e Consular do Itamaraty, que a presidiu; Marcial Dias Pequeno, diretor geral do Departamento Nacional de Indústria e Comércio; Júlio Cesar Covelo, diretor do Serviço de Economia Rural do Ministério da Agricultura; Lucillo Briggs de Brito, chefe do Gabinete do ministro da Viação e Obras Públicas; Alberto de Castro Menezes, diretor da Carteira de Câmbio do Banco do Brasil; João Soares Neves, no impedimento do diretor da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil; Oscar de Lima Chaves, diretor das Rendas Aduaneiras; ministro Hugo Gouthier, diretor executivo da Comissão; Otávio Gouveia de Bulhões, chefe da Seção de Estudos Econômicos e Financeiros do Ministério da Fazenda e Gileno de Carli, representante da Confederação Nacional do Comércio.

O diretor executivo submeteu à consideração da Comissão a informação final sôbre o Ajuste de troca de mercadorias com a Alemanha, as respectivas listas de produtos a serem importados e exportados e o Protocolo Adicional relativo a diversos assuntos ligados ao intercâmbio comercial entre o Brasil e a Alemanha. Os textos respectivos já haviam sido distribuídos aos membros da Comissão na sessão anterior. Houve longos debates nos quais tomaram parte todos os membros presentes, não tendo resultado nenhuma alteração de fundo ao projeto apresentado. Registraram-se apenas algumas emendas de redação.

O sr. Gileno de Carli, representante da Confederação Nacional do Comércio, louvou o trabalho de preparação do Acôrdo e propôs fôssem votadas as listas que acompanham o dito ato.

Em seguida, passou-se à discussão individual das cláusulas do Ajuste Comercial, tendo sido o mesmo aprovado. Mereceu igualmente aprovação o Protocolo Adicional. Ficam, desta maneira, terminadas as negociações com a Missão Econômica Alemã, faltando apenas a apreciação do Acôrdo de Pagamentos por ser celebrado, de que se ocupará a Comissão na próxima quarta-feira.

Os instrumentos acordados pela Comissão Consultiva serão apresentados, sem delongas, ao ministro das Relações Exteriores, para sua consideração, e encaminhamento ao presidente da República que, caso o aprove, o submeterá à ratificação do Congresso Nacional.

O MANDADO DE SEGURANÇA A FAVOR DO SR. CARLOS LACERDA

O "Diário Oficial" publicou ontem despacho do presidente da República, transmitindo, ao Supremo Tribunal Federal, mensagem com as informações prestadas pelo Ministério da Justiça, para instrução de julgamento do mandado de segurança requerido pelo jornalista Carlos Lacerda.

BENEDICTO BARROS
ADVOGADO
Av. Almirante Barroso, 97
4.º — Tel.: 42-6729

DE 10% A 40% DE AUMENTO PARA OS COMERCIÁRIOS

O que sugeriu, no processo de dissídio coletivo, o procurador Antero de Carvalho

O processo do dissídio coletivo dos comerciários, contendo os recursos encaminhados ao Tribunal Superior do Trabalho, pelos empregados e empregadores, foi remetido à procuradoria geral do Trabalho, para opinar. Êsse recurso originou-se da decisão de primeira instância, que concedeu o aumento de 30% sôbre os salários vigentes na data do acórdão, com o que não se conformaram os empregados, que pleiteavam 60%, nem os empregadores. O procurador Antero de Carvalho, ontem, proferiu o seu parecer. E' longo e estuda minuciosamente a questão, em dez páginas datilografadas. Opina por duas hipóteses alternativas: 1) manutenção do acórdão, com tôdas as suas exigências; 2) aprovação de uma tabela escalonada, que varia de 40% a 10%, sem ordenado teto. Os comerciários que recebessem até Cr$ 1.000,00 teriam 40%, seguindo-se em ordem decrescente, com menos 5% em cada mil cruzeiros, até 10%. O procurador Antero de Carvalho rejeitou, também, a preliminar levantada pelos empregadores, sôbre a incompetência da Justiça do Trabalho. A tabela escalonada apresentaria vantagens para ambas as partes, possibilitando a extensão do benefício a maior número de trabalhadores, particularmente aos que recebem menor salário.

Ontem mesmo o processo foi enviado ao T.S.T. Na segunda-feira, serão sorteados o revisor e o relator.

SERINGAS E TERMOMETROS
Variado sortimento de seringas e agulhas das melhores marcas. Termômetros clínicos para banho, atmosféricos e máxima e mínima. Almofadas elétricas, sacos para água quente e gêlo. Aparelhos suíços para massagens. Visite as Casas Hermany, à rua Gonçalves Dias, 50, Av N. S. de Copacabana, 602 e Rua Senador Dantas, 14 - loja. (41611)

BANCO DE CREDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
SESSENTA ANOS DE BONS SERVIÇOS
Av. Rio Branco n. 116
Rua Visconde de Inhaúma, 74
Praça da Bandeira, 141
Rua Uranos, 987-A
Estrada do Portela, 43

CAMBIAIS PARA PAGAMENTO DOS ARTISTAS DO MUNICIPAL

Pelo presidente da República, foi autorizada a concessão, à Prefeitura do Rio, de cambiais para pagamento dos artistas da temporada oficial no Teatro Municipal.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário 98 — Das 3 às 6
(28131)

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do sexo urinárias. — Pré-nupcial. — Assembléia, 98, Sala 72. Telefone 42-1071 das 9 às 11 e 15 às 19. (26803)

PARA MANUTENÇÃO DE RESTAURANTES DESTINADOS A ESTUDANTES

O ministro da Fazenda submeteu ao presidente da República o processo em que o Ministério da Educação pede pagamento antecipado da importância de Cr$ 1.500.000,00, a conta do auxílio de Cr$ 5.000.000,00 constantes da verba 3 - do vigente Orçamento, para manutenção de restaurantes destinados a estudantes inclusive assistência social e melhoria das condições de moradia, tendo o chefe do govêrno autorizado.

CALDEIRAS VERTICAIS E HORIZONTAIS
ALIMENTAÇÃO MANUAL
OU
AUTOMATICA A ÓLEO
Em estoque e para importação de todos os tipos e capacidades
SEISA

A MÁSCARA E A FACE

Está desta vez a U.D.N. disposta a não se deixar iludir. Os táticos do partido — ràpidamente como exige o curto tempo — organizaram um programa de contatos fulgurantes entre o candidato e os chefes políticos do interior. Ligações úteis, ligações necessárias — e nada de desperdício de tempo! A maior e mais atenta vigilância contra o perigo literário, contra o mal das palavras!.. Prudência e capitalização. Prudência para que se execute o plano de ser a candidatura do Brigadeiro uma espécie de estuário em que as águas dos rios mais diferentes possam se reunir; capitalização para que haja com que fazer transações, para que funcione o pleito com rendimento político satisfatório.

* * *

Todo o país que deseja ardentemente ver o Brigadeiro no poder se rejubila com essa orientação sábia, a que não deve ser indiferente a influência do secretário-geral udenista deputado Monteiro de Castro, técnico em eleições, mineiro experiente embora verde na idade, e que deu provas, quando na provincia, de alta capacidade de organizar e vencer, de conduzir pleitos eleitorais. Não teremos — graças a essas providências práticas — os perigos da aventura passada. Houve muita esperança demais nos idos de 1945, o espírito do Cavaleiro da Triste Figura flutuou excessivamente nos ares; e, espalhou-se e gastou-se muita palavra, palavra demais; pois bem, que se corrija com a experiência de ontem e se dê conformidade à ocasião nova! Em lugar do Quixote, sonhando com as coisas loucas e altas — que a nova campanha seja presidida pelo estrito bom-senso, pelos passos certos, pela musa do cálculo... O perigo é errar. Não errar, não cometer o menor êrro nem deixar-se entorpecer pelo sonho, pelo devaneio, pelas tiradas líricas são as recomendações de uma ala udenista. "Se te oferecem o porquinho vem logo com o baracinho", é também um dos lemas do escudeiro Sancho Pança, grande figura, supremo realista mas que afinal de contas seguia um doido, embora nutrido do maior bom senso possível. O *porquinho* são os votos, presentes de chefes eleitorais; e, se oferecerem êsses votos, os táticos udenistas aconselham, a que sejam logo recolhidos e que para isso se leve imediatamente o meio de transportar o presente, o cordel para amarrar e carregar o presente.

* * *

Quem quiser que combata essa orientação, mas estou certo, por mim, que ela será fecunda, pois o contrário é esperar demais e julgar erradamente a realidade nacional. Mas nesse aplauso — no gôsto da precaução, do senso comum, da objetividade — vou acrescentar apenas e timidamente uma observação. Essa observação é que Eduardo Gomes teve, nas eleições passadas, dois milhões de votos, e dois milhões de eleitores eram, na sua maioria, gente que amava no Candidato — a Esperança, a encarnação do princípio regenerador do Brasil, o próprio ideal perseguido do que se chamou um dia o Espírito revolucionário e a oposição. Dois milhões de eleitores é um grande contingente. Dois milhões de homens que precisam ouvir palavras fortes, que necessitam de calor, de veemência, que são inconformistas por natureza — uma legião de brasileiros que ontem votaram no Brigadeiro e que precisam de legenda e detestam os cálculos e o lapis na mão anotando chefes políticos e seus eleitores pacientes e doces...

* * *

O aconselhável, pois, é servir às duas faces da nossa política, à *quixotesca* e a *sanchesca*, e não a uma só. Isso é outrossim sumamente prático porque significa também salvar, conservar, defender o grande capital político de Eduardo Gomes.

* * *

Pessoalmente penso que é mais fácil vencer com a opinião e os votos dos velhos brigadeiristas, (dois milhões), corrigindo-se os erros e equívocos da campanha passada e estabelecendo as ligações devidas e necessárias entre o povo e o Brigadeiro, do que tentando a conquista dos calculistas e realistas, que jogam friamente com os seus votos. E' que êsses últimos são desconfiados e sabem quem é Eduardo Gomes. Apresente-se como se apresentar o candidato nacional, é sempre o mesmo herói, o mesmo homem incapaz de transigir, o homem de Fé, contido mas veemente, para quem a vida pública é uma cruz. Mostrem aos quatro cantos do país a máscara que quiserem, os suspicazes e prevenidos verão sempre a face do regenerador e do inflexível idealista.

Augusto Frederico Schmidt

ARMAZENS GERAIS NOVO MUNDO S. A.
RUA SACADURA CABRAL 49-2º ANDAR-TEL.43-0529
DESPACHOS - TRANSPORTES - TRAPICHES

BANCO MOREIRA SALLES S. A.
UMA INSTITUIÇÃO TRADICIONAL
Quaisquer serviços bancários inclusive CAMBIO e COFRES de ALUGUEL
ASSEMBLÉIA, 23 — ALFANDEGA, 19
AVENIDA MEM DE SA', 122

Cobertores
DE PURA LÃ
desde 188,00 p/ SOLTEIRO
até 245,00 p/ CASAL
Ao Bicho da Seda
OUVIDOR, 169 AV. COPACABANA, 840

sem limites à velocidade
A "rapidíssima", título com que a Olivetti é conhecida em todo o mundo, reafirma-se mais uma vez no modêlo Lexicon 80.
E (a máquina, *peça por peça*, foi construída para responder com precisão absoluta a qualquer velocidade.
olivetti Lexicon 80
Para a máxima velocidade com o mínimo esfôrço
• Movimento de aceleração progressiva
• Carro monoguia sôbre rolamentos especiais
• Movimento da fita de ação antecipada
• Contrôle de toque protegido
Para uso imediato, fácil e seguro
• Marginadores automáticos e visíveis
• Tecla de desengate das alavancas
• Compressor dianteiro de dupla ação
• Incolunador automático
Para uma estrutura mais durável e prática
• Armação reticular
• Carrosserie extraível
• Esmalte anti-reflexos
• Carros de 7 tamanhos diferentes
SIDEMA S.A.
Rua do México, 128 - 1.º sobreloja n.º 2 - Fone 22-8412 - Rio de Janeiro
SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E DEPÓSITO DE PEÇAS - RUA UBALDINO DO AMARAL, 71

PEQUENAS REPORTAGENS

Homenagem que se transformou em festa universitária

Ao ser descerrado o busto pela sra. Vera Pôrto, espôsa do homenageado que se acha à esquerda

Ontem pela manhã assistimos, no Hospital São Francisco de Assis, a empolgante festa universitária. Inaugurava-se ali o busto do professor Agenor Pôrto, que acaba de deixar a direção da enfermaria, a que servia durante cêrca de trinta anos, por haver sido aposentado no cargo de professor catedrático da Faculdade Nacional de Medicina.

Dissemos bem que foi uma festa universitária porque dela participaram o reitor da Universidade do Brasil, as figuras mais representativas de nosso ensino médico e quantos trabalham ao lado do professor W. Berardinelli na direção daquele hospital.

O professor Agenor Pôrto, que se formou em 1903, começou a servir ao magistério médico como assistente de clínica do conselheiro Nuno de Andrade, sendo em 1911 nomeado professor substituto e três anos depois catedrático. Sua atuação no Hospital São Francisco de Assis fêz-se sentir não só na direção da Primeira Enfermaria como também na presidência da Sociedade Médica do mesmo hospital. Como diretor de enfermaria teve como chefes de clínica os drs. Rafael de Azevedo e Alexandre Stockler e também os drs. Garcia Júnior, que hoje dirige os serviços de clínica médica do Hospital dos Servidores do Estado, e Lafayete Pereira, diretor clínico do Hospital Geral da Santa Casa. Foram assistentes do professor Agenor Pôrto os drs. Décio Olinto, Teobaldo Viana e Vitor Miranda Ribeiro, que continuam na tradicional Primeira Enfermaria e agora sob a direção do professor Renato de Souza Lopes, que, como catedrático da cadeira de Terapêutica da Faculdade de Medicina, é o sucessor também do professor Agenor Pôrto na mesma enfermaria do Hospital São Francisco de Assis.

O ATO DE INAUGURAÇÃO DO BUSTO DO PROFESSOR AGENOR PÔRTO

No pátio fronteiro à Primeira Enfermaria foi erguida a herma do professor Agenor Pôrto, magnífico trabalho de seu antigo assistente e discípulo Vitor Miranda Ribeiro, que ontem também foi muito felicitado como... escultor ou, melhor, como excelente artista que de fato é.

O professor W. Berardinelli teve ontem por sua vez mais um grande dia na casa que dirige e que soube com muito carinho e persistência restaurar, mercê do apoio que nunca lhe faltou do ministro da Educação e do reitor Pedro Calmon. Era visível a satisfação do professor W. Berardinelli quando, tomando a palavra, justificou a homenagem ao seu mestre Agenor Pôrto, dizendo em seguida que o dr. Alexandre Stockler iria dizer, como orador oficial da solenidade, do sentir dos amigos e admiradores do homenageado.

De início, o dr. Alexandre Stockler disse que recebeu a incumbência de falar de parte dos professôres Moreira da Fonseca e Renato de Souza Lopes e dos assistentes Rafael de Azevedo, Garcia Júnior, Décio Olinto, Vitor Miranda Ribeiro, Tereza Kopp, Olinda Sommer, Orlando Lacerda Rocha e Luiz Carvalhal, acrescentando que quem tivera a idéia da homenagem fôra o dr. Vitor Miranda Ribeiro, a qual teve franca e pronta aceitação de todos os assistentes, amigos e discípulos do professor Agenor Pôrto e decidido apoio do diretor W. Berardinelli. Fazendo o perfil do homenageado disse que sua vida de professor é um trabalho ingente de medicina; nunca se afastara dos enfermos, foi no manuseio deles, diário e contínuo, que conseguiu ser um dos excelsos mestres da medicina nacional. Prosseguindo, acrescentou: "Quem quiser observar e sentir a grandeza, o equilíbrio e a solidez de seus conhecimentos, fundamentados, codificados na ciência européia e investidos de letras americanas, é ler e meditar as lições de terapêutica e os trabalhos de clínica do mestre. Inteligência aguda, profunda e perspicaz, raciocínio rápido e seguro, jamais se perdia nas divagações teóricas, nas divagações médicas, objetivava o que tinha valor e importância na solução dos problemas solicitantes. Professor dos mais brilhantes, modesto e simples, gerações e gerações passaram sob suas vistas, sentiram o influxo, forte e vigoroso, de sua personalidade dominante. Durante longo tempo conviveu conôsco ali na enfermaria, numa atividade contínua, fraternal e amistosa".

E palmas prolongadas se fizeram ouvir quando o dr. Alexandre Stockler terminou sua delicada oração.

O professor Agenor Pôrto, respondendo, leu interessante discurso, todo repassado de observações e também de finas blagues sôbre sua vida hospitalar e de clínica, terminando de forma comovente ao despedir-se de seus companheiros do hospital.

Por fim falou o reitor Pedro Calmon, que em rápido improviso encerrou a solenidade, dizendo que os dois discursos que todos acabavam de ouvir bem mereciam figurar nos anais da Reitoria da Universidade do Brasil. — A. R.

ASSISTÊNCIA AOS LÁZAROS
Combater a lepra é obra de solidariedade humana e de defesa social
Sociedade do Distrito Federal de Assistência aos Lázaros e Defesa Contra a Lepra — R. Sta. Luzia 799 — 15º — Sala 1513

Novo projetor sonoro de 16 m/m
BELL & HOWELL
O mais compacto aparelho de CINEMA FALADO para completa satisfação das reuniões familiares. E numerosa coleção de Filmes Technicolor e preto e branco.
RECEBERAM:
W. M. REIS S.A.
AVENIDA RIO BRANCO, 4 - 4º AND. - RIO

ALTERNADORES SEISA
RUA DO LAVRADIO, 47 — RIO
RUA FLORÊNCIO DE ABREU, 364
SÃO PAULO

NÃO PODE FISCALIZAR O RECOLHIMENTO DO IMPOSTO SINDICAL

O ministro do Trabalho indeferiu, ontem, atendendo a parecer do diretor do Departamento Nacional do Trabalho, a petição em que a Federação do Comércio Varejista desta capital pleiteava delegação de poderes para fiscalizar o recolhimento do impôsto sindical, quando da apresentação das relações anuais de empregados pelas emprêsas.

VITÓRIA DA OPOSIÇÃO EM HAVANA

HAVANA, 3 (F.P.) — O candidato dos partidos de oposição obteve 52.000 votos a mais, com relação ao candidato Antonio Prio, representante dos partidos governamentais nas últimas eleições municipais de Havana, para o cargo de prefeito da capital.

Contràriamente, nas eleições senatoriais da província de Havana, o candidato do govêrno, Virgilio Lopez está agora à frente do candidato do Partido do Povo, Eduardo Chibas, que às primeiras horas do escrutínio era considerado como vencedor. Os resultados das eleições dos 66 membros da Câmara dos Representantes não será conhecido antes de alguns dias. Todos os partidos dirigiram mensagens ao govêrno felicitando-o pela regularidade das eleições, permitindo que a população expressasse a sua opinião com tôda a liberdade.

Novas confissões de culpa em Praga

Teve prosseguimento o processo contra os 13 acusados

Praga, 3 (R.) — A sra. Antonie Kleinerova, de 49 anos, ex-deputada ao parlamento tcheco, confessou-se culpada da acusação de traição e espionagem perante o Tribunal do Estado hoje, nesta capital. Foi a sétima acusada a ocupar o banco das testemunhas no julgamento dos treze tchecos que teve início aqui há quatro dias. Todos os sete até agora admitiram a culpa.

Declarou a ré que era de fato intenção do grupo a que pertencia derrubar o regime comunista da Tcheco-Eslováquia. Para isso, pretendiam infiltrar elementos anticomunistas no Partido Comunista, nas fábricas e nos sindicatos.

Confessou ela haver enviado uma carta à ONU pedindo providências para a realização de eleições livres em seu país. Cópias dessa carta foram entregues a funcionários da embaixada americana, disse ela. Confessou a seguir ter estado em contacto com dois "agentes de potências ocidentais". Um dêles foi o atual cônsul americano em Praga, sr. Carroll Pary.

A sra. Kleinerova terminou o depoimento dizendo: "Nada tenho a dizer em minha defesa para desculpar-me das atividades que pratiquei contra o Estado". E invectivou as democracias ocidentais.

O oitavo acusado, Dr. Oldrich Pecl, ex-proprietário de minas de Carvão, também se confessou culpado de espionagem em favor das potências ocidentais, mas não em favor da Iugoslávia, conforme é acusado no libelo. Admitiu que outro dos acusados, de nome Kalandra, encontrou-se com êle para conspirar na residência de Dana Adam Smith, ex-correspondente do "New York Times" em Praga. O jornalista prometeu-lhes escrever artigos sôbre as atividades clandestinas na Tcheco-Eslováquia.

Confessou Pecl haver fornecido a agentes americanos uma lista de nomes e endereços de diversas firmas suíças e de outras nacionalidades que, segundo alegou, entregavam à Tcheco-Eslováquia mercadorias classificadas pelo govêrno americano como "material de guerra potencial".

O promotor comentou: "Isto era sabotagem de nossa indústria, através da espionagem".

POSSÍVEL MUDANÇA no gabinete espanhol

Reune-se amanhã o Conselho de Ministros

Madri, 3 (U.P.) — Franco assistiu à sessão de encerramento do 2º Congresso Nacional de Engenheiros civis. A reunião ordinária do Conselho de Ministros, que deveria ser celebrada na quinta-feira, foi adiada para segunda-feira próxima, porém, persistem, nos meios políticos, rumores de que o Gabinete sofrerá sua primeira reorganização a fundo em 5 anos, embora não se faça pùblicamente menção de tal possibilidade.

Franco apresenta bom aspecto e a indisposição gástrica de ontem não lhe deixou sinal algum de debilidade. Discursou dizendo que uma prova adicional da legitimidade de seu govêrno é êste Congresso, a primeira reunião de engenheiros realizada nos últimos 30 anos. Manifestou que os minerais do sub-solo espanhol vêm sendo explorados há 25 séculos, desde tempos dos romanos, mas que êste fato, sem sentido de direção nem de sentimento de unidade, vinha empobrecendo as riquezas naturais do país. Predisse que dentro de quatro ou cinco anos a atual riqueza industrial da nação estará duplicada, apesar das últimas duas guerras mundiais e dos "ardis internacionais injustos" contra a Espanha.

Disse que a ciência e os conhecimentos técnicos são valores universais e ressaltou a importância da colaboração internacional, dizendo ser essencial que os cientistas e engenheiros de todo o mundo se unam para cooperar em suas atividades.

Referindo-se evidentemente à Rússia, Franco disse que "sòmente aquelas nações que fundamentam sua política no ódio, no imperialismo e na conquista, fecham suas fronteiras à investigação científica e retêm a de seus técnicos, roubando, sem pudor, as descobertas técnicas dos estranhos".

Franco terminou dizendo que a aspiração de seu govêrno é elevar o nível de vida dos espanhoes, o que deve ser feito, a fim de que seja igual ao de outras nações européias.

Correio da Manhã
ASSINATURAS
Capital e Estados
Ano (com direito ao Almanaque) .. Cr$ 150,00
Semestre .... Cr$ 80,00
Exterior :
Ano (com direito ao Almanaque) .. Cr$ 300,00
Semestre .... Cr$ 180,00

TESTE DE INTELIGÊNCIA

Por E.O. HARE

VALE DAS VIRGENS

O Vale das Virgens é uma localidade quase completamente afastada do mundo civilizado. Há tempos, em gôzo de férias, fui visitar êsse vale, em companhia do meu amigo Coelho. Lá chegando, descobrimos que todos os habitantes pertencem a duas "clans". Os Ferdinandos nunca mentem. Os Dinosáuros mentem sempre.

O meu amigo Coelho e eu encontramos cinco indivíduos numa espécie de bar local. Pedimos algumas rodadas de chopp, e, quando o divino líquido já nos havia tornado a todos "verdadeiros" amigos, perguntamos aos cinco indivíduos se êles eram Ferdinandos ou Dinosáuros. O Coelho registrou as respostas de cada um dêles.

Jonas disse: "Apenas 2 dos presentes se assinam como Dinosáuro".

Disse Elihu: "Jonas é um dos Ferdinandos".

Afirmou Saul: "Sou um Ferdinando; o Jean-Louis também o é".

Falou então Jean-Louis: "Tanto o Jonas quanto o Elihu são Dinosáuros".

O mais estranho dos cinco, Habakkuk, declarou com voz rouca: "Só existe um Ferdinando: o Jonas".

* * *

De quantos dêles se pode deduzir o sobrenome?

Resposta ao teste anterior

Os dados podem ser dispostos como segue:

(1) Percy George

(2) George a
b Charles

(3) James d
e Percy

Temos de identificar a, b, d e e; e não nos esqueçamos que [illegible] alguma coisa, porque só existem 5 nomes.

Nem a nem b podem ser P, G ou C.

Então a e b são J e T. E nem e nem d podem ser G, J ou P.

Então e e d são C e T. Se a é T, b é J; assim, d é C e e é T. Isso é inconsistente.

Temos então que a é J, b é T, d é T e e é C. Isso consistente e constitui a única solução.

O prenome de mister Thomas é James.

("London Express Service").

AS ACUSAÇÕES AOS FISCAIS DE HIGIENE E SEGURANÇA

A Divisão de Higiene e Segurança do Trabalho comunica-nos o seguinte.

"O sr. Pedro Poppe Girão, diretor da Divisão de Higiene e Segurança do Ministério do Trabalho, tendo tomado conhecimento de que o sr. vereador João Machado havia denunciado da tribuna da Câmara do Distrito Federal, que cada fiscal de Higiene e Segurança daquêle Ministério recebia a quantia de Cr$ 100,00, mensalmente, a título de propina, para evitar o procedimento fiscal do Ministério em padarias e farmácias, comunicou às autoridades do Ministério do Trabalho que se havia entendido, por telefone, com o mencionado vereador, a quem solicitou a documentação referida em seu discurso, para, imediatamente, tomar as devidas providências para a enérgica apuração dessas irregularidades. O titular da Divisão de Higiene e Segurança do Trabalho está aguardando aquela documentação, indispensável ao início de qualquer processo, bem como, em seu gabinete, terá o máximo prazer em receber, diretamente, quaisquer denúncias fundamentadas, dos prejudicados, para agir como a lei determina".

JOIAS FINAS
PEDRAS PRECIOSAS
PRATA INGLESA
Serviços de chá e café
Faqueiros até 24 pessoas completos
Visitam a nossa exposição
DAVID BAND
Joalheiros Unidos Lda
Av. Pres. Vargas, 509 —
Tels. 43-5109 - 43-5136

TRANSPORTES Fink LTDA.
AV. RIO BRANCO, 257 - 4º
22-6355 · 42-0903 · 52-1457
TRANSPORTES INTERNACIONAIS
ENCAIXOTAMENTOS - SEGUROS
MUDANÇAS - GUARDA MÓVEIS

COLUNA OPERÁRIA

OS EMPREGADOS EM CINEMAS RECUSAM O AUMENTO DECRETADO PELO T.R.T.

Recorreram da decisão para o Tribunal Superior do Trabalho

O Sindicato dos Empregados em Emprêsas Teatrais e Cinematográficas recorreu para o Tribunal Superior do Trabalho da decisão do T. R. T. que, julgando o dissídio coletivo suscitado contra Luiz Severiano Ribeiro e outros, concedeu o aumento de 20 25%. No recurso, declara o Sindicato recorrente que, antes de suscitar o dissídio, aliás durante seis meses junto à Comissão Central de Preços, aproveitou a sugestão patronal, com o fim de conseguir o reajustamento da classe. No entanto, seus esforços foram nulos e os cinemas, pela portaria n. 11 de 15 de fevereiro de 49 da C. C. P., tiveram os preços dos ingressos congelados. E como anteriormente haviam sido majorados as entradas de todos os estabelecimentos, com exceção dos de luxo, ficaram os mesmos em privilegiada situação econômica em relação a 1946, quando os patrões concederam espontâneamente aumento geral de 60%.

Diz ainda que os exibidores cinematográficos não quiseram concordar com a reivindicação dos empregados para forçar a liberação dos preços nos cinemas de luxo. E adianta:

— E' sabido e provado nos autos está pelas fôlhas de pagamento, juntadas pelas partes suscitadas, que pouquíssimos empregados percebem o repouso. E os empregadores, na admissão de empregados, registram nas carteiras profissionais: salário Cr$ 600,00, inclusive o repouso remunerado, sujeitos, portanto, por faltas, a serem descontados em 2 dias. Logo, se há vantagem, esta fica sendo patronal.

Referindo-se às porcentagens apresentadas na inicial, acrescenta o Suscitante:

— O Sindicato suscitante, conforme a inicial, pleiteia um aumento à base de 6 de 30% (em escala crescente de salários) sôbre um salário de 4 anos atrás. O Sindicato dos Comerciários, em revisão, pleiteou 60% sôbre os salários de 1 ano. [illegible] o aumento de 25%, sôbre os salários de 4 anos, [illegible] salário de 1 ano, concedido pelo mesmo Tribunal, que foi de 45%, somando, neste espaço de tempo, 75%. Foi assim ferido o preceito constitucional da igualdade de todos perante a lei.

O Sindicato recorrente refere-se, ainda, às informações fornecidas pelo Serviço de Estatística do Ministério do Trabalho, ligando-as à melhoria dos comerciários de 30% [illegible] pelas estatísticas devem ser de 15 [illegible]. E noutro tópico examina o aumento autorizado pela direção dos cinemas "Pathé" e "Paratodos".

— Mas com a prova que o Sindicato suscitante agora junta, isto é, relação dos empregados que foram aumentados, assinada pelo gerente, com relação aos cinemas "Pathé" e "Paratodos", que percebiam salário de Cr$ 400,00, Cr$ 570,00 e Cr$ 800,00 mensais, conforme cálculos à margem das notas inclusas, feitos pelo próprio gerente, temos a veracidade de nossas alegações acima, pois, todos estão recebendo os aumentos.

E finalizando, requer ao Tribunal Superior do Trabalho a reforma da sentença do T. R. T., solicitando a aprovação da tabela apresentada pelos trabalhadores.

DELEGADOS À CONFERÊNCIA SINDICAL

Os srs. Antonio Gomes Barbosa e Antonio de Araujo são os delegados dos motoristas à Conferência dos Trabalhadores do Distrito Federal, que se reunirá, em sessão solene, no dia 5, às 20 horas, na avenida Rio Branco, 175-1.º andar.

CRÍTICAS A UMA JUNTA GOVERNATIVA

Escreve-nos um leitor criticando a Junta Governativa do Sindicato dos Securitários, que não se movimentou para elevar o nível de salários da classe, apesar de haver uma proposta patronal de 25% para tôdas as categorias profissionais. Diz também o missivista que a Junta Governativa não toma providências nesse sentido apenas por negligência, prejudicando, assim, tôda a coletividade.

ORGANIZAÇÃO SINDICAL ANTICOMUNISTA

Bruxelas (APLA) — Na reunião do Comité Executivo da Nova Confederação Internacional dos Sindicatos Livres realizada, recentemente, nesta capital, foram estudados os planos para a criação de uma nova organização regional para todo o Hemisfério Ocidental. E' provável que o grupo se reúna em setembro próximo, em Pôrto Rico, numa Conferência do Hemisfério Ocidental, na qual serão lançadas as bases de uma forte organização sindical anticomunista, na qual se incluirão os trabalhadores do Canadá, Estados Unidos e de tôdas as repúblicas latino-americanas. O comparecimento da Federação Americana do Trabalho significa que será abandonada a Confederação Inter-Americana do Trabalho criada em Lima sob o seu patrocínio, em janeiro de 1949. O desaparecimento da C.I.T. em favor de um grupo hemisférico que incluirá também o CIO significará que a Confederação Latino-Americana do Trabalho, chefiada por Lombardo Toledano, bem como os demais elementos comunistas do hemisfério, terão que enfrentar um adversário permanente muito mais poderoso.

APÔIO AO PROJETO SÔBRE SALÁRIO MÍNIMO

A Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria manifestou-se através de sua comissão de estudos sociais, sôbre o projeto n.º 1950, resultante da mensagem do Executivo e que institui o salário mínimo para o trabalhador e sua família. O projeto em curso na Câmara dos Deputados visa regulamentar o novo conceito do salário mínimo, de acôrdo com os preconceitos constitucionais, que estende o benefício à família do trabalhador, não cogitando, porém, de fixar o "quantum" dêsse salário, matéria que será atribuição das comissões de salário mínimo, cabendo-lhe apenas estabelecer os elementos que constituam o referido salário e o processo para sua fixação.

A Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria dará apoio ao projeto e enviará memorial ao Congresso, solicitando sua urgente discussão. Sugere também algumas alterações no texto, de importância para os interêsses das classes trabalhadoras, das quais cumpre destacar as seguintes: com referência ao artigo 1.º do projeto, a inclusão da instrução entre as necessidades normais do trabalhador; a supressão do artigo 4.º, que autoriza a redução até metade (50%), do salário mínimo do menor de 18 anos e maior de 14, desde que se caracterize a condição de aprendiz, sujeito à formação profissional metódica do ofício a que se dedica; a modificação do parágrafo único do artigo 5.º, no sentido de que o salário mínimo pago em dinheiro nunca seja inferior a 80% do mínimo fixado para a região, zona ou subzona; e, finalmente, que o parágrafo único do artigo 116 deve ser modificado, no sentido de reduzir para um ano o prazo de vigência do salário mínimo.

O JULGAMENTO DO DISSIDIO DOS TRABALHADORES NA CONSTRUÇÃO CIVIL

No dia 9 do corrente, o Tribunal Regional do Trabalho julgará o dissídio coletivo suscitado pelo Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Construção Civil, Ladrilhos Hidráulicos e Produtos de Cimento contra o órgão patronal. A tabela apresentada é a seguinte:

Salários de Cr$ 240,00 a Cr$ 600,00 45%; salários de Cr$ 601,00 a Cr$ 700,00 40%; salário de Cr$ 701,00 a Cr$ 1.000,00 35%; salários de Cr$ 1.001,00 a Cr$ 1.500,00 30%; salários de Cr$ 1.501,00 a Cr$ 2.000,00 25%; salários de 2.001,00 a Cr$ 2.500,00 20%; salários de Cr$ 2.501,00 a Cr$ 3.000,00 15%; salários de Cr$ 3.000,00 em diante 10%.

Para o trabalho por tarefa, empreitada, comissão, porcentagem e gratificação o Sindicato pleiteia 50%.

O VOGAL QUERIA FÉRIAS...

O presidente do Tribunal Regional do Trabalho indeferiu o requerimento do sr. Ari Lomba, vogal dos empregadores, na 6.ª Junta, solicitando férias. Tal pedido não encontra amparo em lei.

AOS ASSOCIADOS DO SINDICATO DOS EMPREGADOS EM EMPRÊSAS DE NAVEGAÇÃO

O presidente da Junta Governativa do Sindicato dos Empregados em Emprêsas de Navegação comunica que devendo realizarem-se, no dia 30 do corrente, eleições para a diretoria, conselho fiscal e representantes da entidade no Conselho da Federação a que está filiada, acha-se aberto, até o dia 20, o prazo para o registro de chapas.

LEVARÃO ADIANTE O PLANO SCHUMAN, MESMO SEM A INGLATERRA

Comunicado conjunto da França, Bélgica, Holanda, Alemanha Ocidental, Luxemburgo e Itália

Paris, 3 (J. Grigg, da U. P.) — As conversações franco-britânicas fracassaram totalmente e a França e seus cinco vizinhos ocidentais anunciaram que prosseguirão imediatamente, sem a Inglaterra, na criação de uma organização visando unificar suas indústrias carbonífera e siderúrgica. A França, Bélgica, Holanda, Alemanha Ocidental, Luxemburgo e Itália anunciaram seu acôrdo sôbre o "objetivo imediato" da união da produção carbonífera e siderúrgica e da criação de novo organismo supra-nacional, cujas decisões serão de cumprimento obrigatório. A conferência dessas nações para a redação dêsse tratado será celebrada em Paris, por volta de 15 de junho.

Buscando evitar que o deixassem de fora, até o último momento, o govêrno britânico anunciou que não poderia assumir, antecipadamente, um compromisso dessa ordem. Em vez disso, propunha uma reunião preliminar de ministros, para discutir o processo a seguir-se, em vez de se lançarem de pleno a uma conferência imediata. A Inglaterra anunciou, em Londres, que não podia aceitar as condições francesas para a conferência e que não queria nem aceitar, nem rejeitar as bases do plano francês. O representante do ministério do Exterior francês, depois de ler a declaração coletiva e a exposição sôbre a negativa britânica, disse que as nações da Europa Ocidental procuram criar um "comunidade de interêsses até agora divididos e um novo órgão, no qual as nações reunirão uma fração de sua soberania, para o bem comum".

Disse que "é a primeira vez, na história do mundo, que países cujas desinteligências causaram tantas guerras sangrentas, reuniram-se para criar entre si essa comunidade de interêsses que eliminará as causas de guerras e criará as condições para a produção e elevação do nível de vida dos povos da Europa". A declaração coletiva diz, textualmente:

"Os governos francês, alemão, belga, italiano, luxemburguês e holandês, decididos a realizar uma ação comum em prol da paz e da solidariedade européias e em prol do progresso econômico e social, fixam como objetivo imediato a reunião da produção de carvão e de aço e o estabelecimento de novo alto órgão cujas decisões serão obrigatórias para a França, Alemanha, Bélgica, Itália, Luxemburgo, Holanda e países que adiram a êle".

"As negociações, à base da proposta francesa de 9 de maio, se iniciarão em data a ser proposta no futuro imediato pelo govêrno francês, com vistas a que resultem na conclusão de um tratado que será submetido à ratificação dos diversos parlamentos".

Um comunicado complementar do Ministério do Exterior francês diz que: "No atual estado de coisas, o govêrno britânico julgou-se na impossibilidade de unir-se aos seis outros governos signatários do comunicado hoje publicado, sôbre a proposta francesa de 9 de maio de 1950".

"Não obstante, o govêrno francês teve a satisfação de confirmar que o govêrno britânico aceita a proposta que lhe foi feita de mantê-lo informado do progresso das negociações. O govêrno francês terá a preocupação constante de celebrar com o britânico trocas de impressões que lhe permitam, durante as conversações, tomar em conta até o máximo possível o ponto de vista do govêrno britânico, com o fim de que êste possa unir-se ou associar-se com a tarefa comum, no momento em que o julgue possível".

Tôdas as seis nações que firmaram a declaração de hoje participarão da conferência. Além disso, o Sarre, que não firmou a declaração, será representado pela França, de acôrdo com a convenção franco-sarrense de 1947.

Até altas horas da noite, Schuman e altos funcionários do Ministério do Exterior trabalharam no exame da nota britânica e decidiram que era inaceitável. Em vista disso, redigiram uma breve nota — a décima trocada nas duas últimas semanas — comunicando à Inglaterra a decisão de prosseguir sem ela. Schuman entregou-a ao embaixador britânico, sir Oliver Harvey, no Quay d'Orsay, às dez da manhã. O embaixador fêz o que um representante da embaixada chamou, em linguagem diplomática "certas observações", isto é, um pedido final aos franceses para que esperassem um pouco mais, na espectativa de ainda chegar-se a um acôrdo".

O COMUNICADO BRITANICO

Londres, 3 (R.) — Um comunicado sôbre o plano Schuman declara que o govêrno britânico não se sente capaz de aceitar, nem deseja rejeitar prèviamente, os princípios que regulam a proposta francesa. O comunicado diz o seguinte:

"1º — O govêrno de Sua Majestade deu desde o início boa acolhida à iniciativa francesa de nove de maio, compreendendo plenamente seu caráter corajoso e a importância que encerra, particularmente para as futuras relações entre a França e a Alemanha. Sinceramente espera que as discussões internacionais a respeito da iniciativa conduzam a uma nova era nas relações franco-alemãs, com efeitos benéficos para a Europa Ocidental em geral.

2º — O govêrno de Sua Majestade tem se mostrado ansioso para participar dessas discussões, tendo, a êsse respeito, esclarecido desde o início sua posição ao govêrno francês. O ponto de vista do govêrno de Sua Majestade é o de que essas discussões devem servir para esclarecer a aplicação prática da proposta francesa, que tem necessàriamente de ser elaborada em bases internacionais, e deseja, com tôda a sinceridade, prestar uma contribuição útil, construtiva e prática, na esperança de que possa disto surgir um plano pormenorizado que o capacite a juntar-se às negociações. Está ativamente empenhado no exame das propostas inspiradas pela iniciativa francesa de nove de maio, a fim de que esteja pronto para prestar essa contribuição.

3º — O govêrno francês, de sua parte, assumiu o ponto de vista de que o primeiro passo para a execução de seu plano deve ser uma conferência internacional dos países dispostos a se comprometerem, em princípio, a unificar seus recursos em carvão e aço, e a criar um novo organismo com autoridade para tomar decisões em nome dos governos interessados. Achou o govêrno francês que as negociações devem visar, em primeiro lugar, à preparação de um tratado incorporando êsses princípios e criando o referido organismo, para que seja submetido à ratificação dos parlamentos. O govêrno de Sua Majestade não se sente capaz de aceitar antecipadamente, nem deseja rejeitar antecipadamente, os princípios que regulam a proposta francesa. Considera que uma discussão que lançasse luz sôbre a natureza do plano e sôbre suas conseqüências políticas e econômicas é uma preliminar normal, até essencial, à conclusão do tratado. Acha o govêrno de Sua Majestade que existe substancial divergência entre os dois governos quanto à base de abertura das negociações. Uma situação infeliz surgiria se, depois de prêso a certos princípios sem saber como se aplicariam na prática, se visse o govêrno de Sua Majestade compelido, em conseqüência das discussões, a recuar em seu compromisso. Conseguintemente, o govêrno de Sua Majestade, lamentando embora, considera impossível, em vista de sua responsabilidade perante o Parlamento e o povo, participar das negociações nas condições propostas pelo govêrno francês.

4º — O govêrno de Sua Majestade detém todo o desejo de fazer o máximo para que seja encontrado um plano viável, justo e equitativo para todos os interessados, e acha que isto poderia ser obtido por meio de um encontro entre ministros dos países envolvidos, a fim de examinar a maneira mais eficaz e diligente de ser estudada a questão em foco. Se o govêrno francês estiver disposto a considerar nova maneira de abordar o problema e quiser combinar um encontro de ministros para chegar a acôrdo sôbre a forma da abertura de negociações, o govêrno de Sua Majestade terá satisfação em participar e nesse sentido informou o govêrno francês".

SURPRESA

Londres, 3 (Sylvain Mangeot, da R.) — O fracasso da tentativa de incluir a Grã-Bretanha na discussão do Plano Schuman conteve um elemento de surpresa para o govêrno britânico, de acôrdo com fontes oficiais desta capital.

Ontem à noite, quando o embaixador britânico em Paris, sir Oliver Harvey, avistou-se com o ministro Schuman, a impressão causada em Londres foi a de que êste último recebera favoravelmente a sugestão de undecima hora do sr. Bevin no sentido de ser realizada uma reunião preliminar de ministros dos seis países interessados.

Em conseqüência, a resposta dada a sir Oliver esta manhã — recusando a proposta — causou algum espanto no Foreign Office.

Os observadores entretanto vinham sentido, nos dois últimos dias, que a diferença de pontos de vista entre Londres e Paris se tornara por demais fundamental para que pudesse ser contornada por uma simples sugestão quanto a formas de procedimento.

O sr. Jean Monnet, autor do plano francês, é aqui geralmente considerado como o homem forte de Paris, aquele que tem inspirado as decisões do sr. Schuman, o qual resolveu atalhar qualquer propósito britânico de impedir que se realize o desejo francês de vários países participantes comprometidos a apoiar o antecipadamente plano, antes mesmo de ser o problema discutido de maneira concreta.

Durante as recentes conversações tripartites entre os srs. Acheson, Bevin e Schuman, em Londres, o sr. Monnet disse que estava resolvido a não permitir que os poderes do organismos internacional — um dos pontos principais do plano — fosse diminuidos "por instigação da Inglaterra".

Um porta-voz do Foreign Office declarou hoje: "A alta autoridade internacional que os países participantes foram convidados a aprovar em princípio é encarada como o verdadeiro obstáculo à participação britânica. Não houve, entre Paris e Londres, qualquer discussão precisa sôbre as funções exatas e os poderes dessa autoridade."

O govêrno britânico está altamente interessado no desenrolar da reunião de Paris. Se esta fôr principalmente devotada à criação do organismo internacional e encaminhada no sentido de obrigar os países à assinatura de um tratado formal declarando a intenção de adotar a unificação da indústria do aço, o govêrno britânico verá confirmada sua impressão de que Paris e Bonn desejam concluir os aspectos constitucionais do plano antes de entrar nos pormenores de como será êle executado na prática.

Foi esta impressão, ao que acreditam os observadores, que mais influenciou o govêrno britânico ao declinar de assumir compromissos antecipados.

DECEPÇÕES NOS ESTADOS UNIDOS

Washington, 3 (G. Wolff, da F.P.) — Altos funcionários do Departamento de Estado exprimiram hoje sua "profunda decepção" diante da recusa da Grã-Bretanha. Assim se vê plenamente confirmada, de fonte oficial, a primeira reação ontem nos meios políticos e diplomáticos da capital americana. Espera-se uma declaração pública de Acheson e do administrador do E C A. Paul Hoffman, que atrairá a atenção dos dirigentes britânicos para as conseqüências econômicas, políticas e psicológicas de uma recusa irrevogável em participar do primeiro ato positivo e prático, visando a primeira "integração" da economia européia. Os observadores políticos esperam, por outro lado, colher no Congresso inúmeros comentários críticos sôbre a atitude da Grã-Bretanha em relação ao projeto combinado, europeu do carvão e do aço. Sabe-se, efetivamente, que a proposta de Schuman obteve, por parte dos parlamentares americanos calorosa recepção. Técnicos americanos em questões econômicas européias exprimiram, por outro lado, a opinião de que uma vez organizado e em pleno funcionamento o consórcio, sob a direção de Alta Autarquia Internacional, tornar-se-á um centro de atração que a indústria pesada britânica não poderá ignorar. Seja como fôr, é lícito afirmar, desde já, que a Grã-Bretanha terá grande dificuldade em obter, por parte dos Estados Unidos, assistência para solução dos problemas econômicos, num futuro mais ou menos remoto, em virtude de sua recusa em participar das medidas concretas para integração da economia européia.

A decepção americana diante da recusa britânica permite, finalmente, medir a satisfação com a qual foram acolhidas as notas das seis nações anunciando sua intenção de fazer de suas respectivas produções carboníferas e siderúrgicas uma única produção européia.

OS INDUSTRIAIS ALEMAES

Duesseldorf, 3 (W. Rendle, da U.P.) — Industriais do Ruhr declararam hoje que o plano Shuman pode ter êxito sem a participação da Inglaterra. Na realidade, alguns dos mais importantes dirigientes alemães declararam-se satisfeitos em saber que a França continua disposta a levar avante o Plano Schuman, mesmo sem a Inglaterra. Um dos 4 dirigentes industriais do Ruhr afirmou que "o maior perigo para êste projeto, nestes momentos, é que a Inglaterra possa intervir nas deliberações, a fim de retardar e fazer frustrar o Plano Schuman".

Círculos políticos são menos otimistas. Temem que a recusa da Inglaterra possa converter as reservas dos socialistas alemães em franca oposição. Os homens que dirigem as minas mais produtivas e as maiores fundições de ferro e aço estão convencidos, de que a Inglaterra não poderá manter-se afastada do Convênio, uma vez que o mesmo comece a funcionar. Acrescentaram que a França, a Alemanha, a Bélgica, Holanda, Luxemburgo, o Sarre e a Itália — comprometidos em participar do Plano Schuman — possuem cêrca de 30 milhões de toneladas, dos 45 milhões de toneladas que, segundo se calcula, são a produção, em potência anual, em aço, da Europa Ocidental. As referidos industriais atribuíram a oposição britânica ao projeto a dois fatôres, a saber: 1.º — Que os interêsses da Inglaterra estão vinculados a seu império e não à Europa. Todavia, a Inglaterra não está convencida das razões para agir contra os interêsses da Europa. 2.º — O Plano de união das indústrias considerado pelo govêrno trabalhista britânico como ameaça ao seu plano de trabalho para todos, e, portanto, para seus projetos de socialização.

Além disso, os alemães sustentam que a chave da preocupação britânica é o perigo que os inglêses acreditem existir na união dos recursos alemães e franceses em relação à indústria mineira do Reino Unido. Grande parte da hulha antracita e coque que a França utiliza na sua indústria do aço provém da Inglaterra. Mas apesar de tudo, os alemães estão dispostos a unir-se ao Plano Schuman.

CORRIJA A SURDEZ com TELEX
Experimente sem compromisso os novos aparelhos Telex, modelos 200 e 1700, com adaptação invisível. Tamanho menor. Peso reduzido. Econômico e com reprodução do som mais natural do que qualquer outro aparelho.
Preencha e envie-nos êste cupom para maiores informações
Nome ....
Endereço ....
Cidade ....
CENTRO AUDITIVO TELEX S.A.
RIO: AV. RIO BRANCO, 138 - 13.º AND.
TEL. 22-6662

O TRAJE DO HOMEM EXIGENTE
London Style
o famoso corte da ½ CONFECÇÃO GUASPARI
Qualidade de tecido, corte perfeito e máximo rigor em todos os detalhes fazem da meia confecção Guaspari a roupa preferida pelos homens que exigem elegância e conforto no trajar.
Sal e Pimenta .... 1.100,—
Gabardine .... 1.320,—
Cambraia Inglesa .... 1.550,—
Guaspari
vendas a prazo
REALMENTE VESTE MELHOR
RUA 7 DE SETEMBRO ESQ. URUGUAIANA

O POVO E OS PARTIDOS POLITICOS

Vamos caminhando para os grandes pleitos de 3 de outubro vindouro. Cêrca de nove milhões de eleitores estarão em condições de exercer o direito do voto. Muito embora êsse total não chegue a representar vinte por cento da população nacional não deixa de ter animadora expressão.

No pleito de 1945, que foi o maior registrado no país, o número de habilitados expressava-se em 7.248.684, dos quais 6.160.254 compareceram às urnas. O total de votos apurados foi de 5.870.667. Em 1947 estavam inscritos 7.710.504 e o comparecimento atingiu 5.454.111. Na próxima eleição, como se vê, a soma de alistados é bem maior. Vejamos qual será, então, o comparecimento, coisa que dependerá muito do interêsse que despertar no povo.

Não cabe fazer cálculos sôbre a apresentação de eleitores às urnas, nem como se distribuirá o eleitorado. Qualquer prognóstico de números nesse sentido é prematuro. Nosso propósito, neste artigo, é abordar outro aspecto.

O exercício do voto significa um julgamento e o mandato representa um compromisso ou uma dívida. Reputamos por isso, muito oportuno e indispensável antes do começar a propaganda eleitoral, um balanço sôbre as atividades que os partidos políticos lograram desenvolver no Congresso Nacional, nas Assembléias Estaduais e nas Câmaras Municipais.

Os partidos políticos têm seus programas onde estão alinhadas as idéias gerais, os pontos doutrinários e peculiares de sua orientação. E' com tal vestidura que eles se apresentam ao povo. Cada um tem sua fatiota singular. No fundo, porém, são todos muito parecidos.

Segundo o interessante trabalho do sr. J. A. Pinto do Carmo — "Diretrizes Partidárias" temos treze partidos. Dentre êsses partidos podemos estabelecer uma divisão de acôrdo com a importância que têm e pela massa eleitoral que conseguiram reunir nos pleitos de 1945 e 1947. Destacaremos, assim, em primeiro plano, o Social-Democrático, União Democrática, Trabalhista Brasileiro, Republicano e Social-Progressista e em segundo plano o da Representação Popular, Democrata-Cristão, Libertador, Trabalhista Nacional, Socialista.

Não interessam os aglomerados que surgiram depois dos pleitos de 1945 e 1947 e que, hoje, apresentam bancadas numerosas nas Câmaras Políticas. Êsses agrupamentos de pequena duração formaram-se justamente [illegible] sem espírito de disciplina partidária ou por influências pessoais transitórias. Não têm expressão [illegible] esfôrço que se faz para tonificar a massa eleitoral. Não mais [illegible] não apresentam figuras para liderar movimentos e passam lògicamente a agir como caudatários. Em tais agrupamentos, que nada mais são do que rebentos do caciquismo, todos fazem a sua política... Essa política consiste na grande aspiração de ver correr a água para seu moinho e obter maiores favores, colocar amigos na administração pública, além de prestar incondicional solidariedade aos que estão no poder. Não vivem, não podem viver sem o bafejo governamental. E para isso todos os meios são bons...

Não estamos, com êstes comentários, fazendo diferenciações e discriminações [illegible] partidos acima mencionados e que dispõem de numerosa representação nas Câmaras Políticas tenham dado impressão muito diferente. A repercussão [illegible] partidária em câmaras é até muito reduzida, quase nula. O que se tem visto é ação isolada de determinadas figuras, exprimindo ação meramente pessoal, personalíssima.

Os verdadeiros partidos agem dentro da esfera de sua ação, desenvolvendo sua vida partidária e sustentando os pontos altos de seus programas, justamente para mostrar a eficácia de sua fôrça. Lembramos o quanto a importância que têm nos Estados Unidos da América os partidos políticos.

Na grande nação norte-americana o povo é guiado pelos partidos e sem êles o govêrno não pode funcionar.

Seria, portanto, interessante balancear a ação política dos partidos aqui no Brasil durante os cinco anos de vida parlamentar. Não é o partido que dita as linhas gerais de ação do seu representante? Que fizeram êles para desenvolver sua vida partidária? Como sustentaram os pontos altos de seus programas?

Os partidos políticos deviam ter a iniciativa de prestar suas contas ao eleitorado, mostrando como se conduziram e [illegible] compromisso assumido [illegible] alta função educativa não somente para o eleitorado mas para o povo em geral. Seria, sem dúvida, grande lição de democracia.

Façam isso antes da propaganda política entrar na fase de maior intensidade, que é a época da caça ao voto, que tem sua arte e sua técnica e que quase sempre destrói qualquer espiritualismo [illegible]

A imprensa de norte a sul do país já está mais de um ano palpitando [illegible] da sucessão presidencial. Por todos os lados já despontam [illegible] sinais de larga propaganda. As paredes, os postes das ruas, [illegible] já estão cheios de cartazes com fotografias e dizeres entretendo a atenção do eleitor. Multiplicam-se nas ruas de maior movimento os [illegible] comitês eleitorais [illegible] e as iniciais de seus partidos.

[illegible] o momento oportuno para uma honesta prestação de contas.

Não resta dúvida, apesar de tudo, que já melhoramos muito, [illegible] o tempo que vai longe, a era da fraude, quando não apuravam votos, mas forjavam atas com [illegible] eleitorais [illegible] proclamando vencedores. Hoje, o panorama é bem diferente. Voto dado é voto apurado e a Justiça Eleitoral, afastando a fraude, tem dado bom exemplo [illegible] sua função moralizadora inspirando a confiança do povo nas urnas.

As classes, por sua vez, estão mais [illegible] exclusiva dos que vêm [illegible] no poder e preferem realizar uma política cheia de evasivas e contradições.

Quando as classes que formam o povo lograrem melhorar de alguns graus o seu nível de cultura política teremos base para fortalecer a democracia entre nós. Falta ainda muito para isso. Mas a tarefa não é de desanimar e deve atiçar a vontade dos homens bem intencionados.

A verdade, porém, é que ao povo que vota cabe o direito de exigir de seus representantes nas Câmaras Políticas um balanço de suas atividades. E os partidos têm o dever de cumprir tal exigência e explicar o que fizeram neste período de 5 anos, mostrando como saldaram o compromisso assumido com o eleitorado.

Waldir Niemeyer

COERÊNCIA

Na Assembléia Estadual do Rio Grande do Sul, o sr. Brochado da Rocha desdobrou, com um discurso, o movimento de dissidência no seio do P. S. D., que fôra recentemente iniciado com declarações do sr. João Neves. Sejam muitos ou poucos os seus adeptos, o certo é que a divergência existe e constitui um acontecimento político no episódio da sucessão. Além disso, está situada no terreno dos princípios, uma vez que tanto o sr. João Neves como aquêles que o seguem na mesma rebelião argúem contra a candidatura do sr. Cristiano Machado um vício de origem, isto é: que ela só se tornou possível mediante a intervenção coatora do presidente da República no processo de escolha do partido, quer impedindo a inclinação da maioria pelo sr. Nereu Ramos, quer indicando por interpostas pessoas o nome afinal vitorioso do candidato mineiro.

O princípio, então, dos rebelados do P. S. D. é uma profissão de fé contra a intervenção do Catete no regular funcionamento dos partidos, o que vale dizer também uma profissão de fé pela pureza do regime democrático. E a simpatia e mesmo apoio com que vêm sendo tratados os insurrectos do pessedismo gaúcho explica-se, porque sob êsse aspecto elevado é que se tem interpretado o seu gesto.

Resta agora, porém, uma segunda etapa do episódio para verificar-se a sinceridade dos rebelados. [illegible] quando êles passarem da doutrina à prática. Sim, porque não é possível que o sr. João Neves e os seus amigos desejem permanecer no plano exclusivamente doutrinário acêrca da intervenção do Catete no processo da sucessão. Uma atitude política gera sempre conseqüências na ordem dos fatos. E a que se espera dos rebelados é precisamente uma definição no caso das candidaturas.

Vetando a candidatura do sr. Cristiano Machado por causa do seu vício de origem na intervenção do Catete, o sr. João Neves e seus adeptos terão que adotar lògicamente uma candidatura que esteja de todo isento e livre dessa mácula política. E nessas condições só existe uma candidatura: é a do Brigadeiro. Não só é a candidatura por excelência anti-Catete, mas aquela que simboliza o ideal de uma situação completamente diversa da que hoje predomina no Brasil.

Não se iludam os rebelados do P. S. D.: se o seu gesto se destina a favorecer alguma outra candidatura igualmente comprometida em vícios contra o regime, então nada mais lhes restará do que a indiferença pública votada àqueles que não ajustam com sinceridade as palavras aos atos.

* * *

Sinceridade, como coerência, para os que condenam a intervenção do Catete, só se compreenderá no apoio à candidatura do Brigadeiro, pois sòmente ela harmoniza a doutrina com a prática, problema que se acha agora colocado, decisivamente, perante os rebelados gaúchos.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO

Previsão para o Distrito Federal. — Tempo bom, com nebulosidade. Temperatura estável. Ventos de nordeste a oeste, moderados. Máxima 27.4, mínima 15.9 (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

Privilégios

Calonne foi o ministro das Finanças da França ao qual se atribui grande responsabilidade pela revolução de 1789. Mercier, célebre panfletário da época, proclamava que, "se Damiens havia assassinado o rei, Calonne tinha assassinado a própria realeza". Era Calonne subserviente aos desejos de Maria Antonieta. Contava-se mesmo que chegara ao ponto de afirmar à infeliz rainha: "Para Vossa Majestade, o possível sempre se fará; e o impossível... também".

Essas reminiscências da história da França vêm a propósito do imenso mal que pode causar ao seu próprio país a quem serve, um ministro da Fazenda ambicioso, incompetente e sabujo. Em vez de extingui-los, cria novos privilégios econômicos e fortalece os que até então existiam. Em lugar de completar [illegible] liberdades democráticas [illegible] luta pela vida entre os cidadãos, êle as diminui e separa tornando "os ricos cada vez mais generosos e os pobres cada vez mais sofredores".

Através das Carteiras do Câmbio e de Importação e Exportação do Banco do Brasil, a êle estreitamente subordinadas, dispõe o sr. Guilherme da Silveira dos meios hábeis de distribuir, como lhe aprouver, a renda nacional. Através delas, controla e destrói fortunas, porque a prosperidade coletiva e, portanto, a individual dependem dos altos e baixos do comércio exterior.

No Brasil de hoje não exporta quem quer, nem mesmo quem dispõe dos produtos exportáveis. A exportação é um privilégio. Quem o concede são os detentores do contrôle do comércio exterior. Não exporta a laranja, o arroz, o café, a madeira, o cacau, etc., quem os produziu ou deseja assumir os riscos de exportá-los, mas sòmente aquêles a quem a Carteira de Importação e Exportação reconhece o direito de fazê-lo. E tantos são os critérios para a averiguação dêsse direito que de direito passa a ser favor.

Do lado da importação, o sistema é o mesmo. Não importa quem quer ou precisa, mas sòmente os que se apresentam amparados pelo critério da tradição, o que significa nada mais, nada menos, do que a manutenção de um privilégio. Nos dois sentidos, tanto no da exportação, como da importação, não são sadios os critérios da escolha. Às vêzes, apenas as aparências de um preço alto em moeda estrangeira é suficiente para a concessão de um monopólio exportador, pelo simples motivo de que o preço alto produzirá maior volume de divisas para o país. Não se procura verificar se o preço alto é real ou fictício; se realmente representa futura disponibilidade de divisas livres ou de simples lançamentos contábeis.

Quando do comércio de importação e exportação, conduzido por moedas arbitráveis ou livres, se passa ao regime das trocas ou de simples lançamentos em moedas bloqueadas, a situação mais se agrava, porque o que impera é a ausência de todo e qualquer critério. Um dia, por exemplo, exige-se uma exportação de caroá ou madeira compensando uma importação de automóveis; já no dia seguinte, ou poucos dias depois, é a exportação de outros produtos que se exige para a importação daquele mesmo produto. Não vale que os tratados comerciais assinados pelo Itamarati sejam claros e precisos, relativamente às qualidades e quantidades das mercadorias a exportar ou importar. Os acordos de pagamentos que poderão completá-los ou inutilizá-los são da alçada da Superintendência da Moeda e do Crédito, presidida pelo sr. Guilherme da Silveira. Sem câmbio, isto é, sem pagamento em cruzeiros das letras de exportação em moedas bloqueadas ou o fornecimento de moedas livres ou também bloqueadas, para o pagamento das importações, constituem letra morta os acordos comerciais que tanto trabalho exigem dos funcionários do Ministério das Relações Exteriores. Fala-se agora em novos acordos comerciais que vão nos permitir exportar mais café para a Holanda, Suécia, Polônia e Alemanha. Certamente o pagamento deverá ser feito por intermédio de importações equivalentes ao preço global do café exportado. Ou será o pagamento pelo sistema de lançamentos contábeis em moedas bloqueadas? Seja como fôr, o importante é que o negócio seja livre e limpo, não constituindo privilégio de alguns apenas, como por aí já se propala.

Perón cita Rio Branco

É preciso prestar atenção às intermináveis romarias de turistas brasileiros em procura do Prata: turismo muito especial, a convite e com muitas facilidades, ao qual o govêrno do general Perón pretende conferir sentido propagandístico. Uma vez, são os estudantes desta ou daquela Faculdade aos quais mostram as Faculdades "muito melhores" da Argentina; outra vez, são os caixeiros-viajantes, demonstrando-se-lhes a excelência das estradas de ferro argentinas; depois, bailarinos, médicos especializados em urologia, enfim os rotarianos brasileiros. O general Perón não perde oportunidade para impressionar nossos turistas. Recebendo, agora, os rotarianos, até ensaiou novidade que um jornalista ingênuo nos telegrafou triunfalmente: "O general Perón cita Rio Branco".

Não sabíamos. Ignorávamos a extensa cultura político-histórica que permite ao caudilho argentino citar o nosso maior gênio diplomático. Alguns ministros das Relações Exteriores da Argentina, já finados, ficarão perturbados na paz do túmulo. Talvez suas sombras apareçam, noturnamente, na Casa Rosada, interpelando o general que citou o adversário vitorioso. Mas Perón responderia hàbilmente: não foi êle que citou primeiro o nome de Rio Branco; o jôgo estava combinado; o presidente só esperava que os visitantes brasileiros lhe lançassem o nome.

Mas é um fato. Rotarianos brasileiros, em visita ao presidente da Argentina, achavam oportuna a citação do nome de Rio Branco. Iam mais longe: sem autorização alguma da parte do Itamarati, submeteram ao chefe de um Estado estrangeiro um projeto grandioso — a Argentina, o Brasil e o Chile unir-se-iam numa aliança, naquela aliança ABC que foi realmente idéia do barão.

Respondendo, o general Perón dignou-se de elogiar Rio Branco. Achou muito boa a idéia, talvez porque a simplicidade da observação ABC correspondesse ao seu próprio estado de alfabetização. Contudo, seu ideário político é menos simplista do que parece. Chegou a dar nova interpretação econômica ao famoso projeto: a aliança ABC seria desejável "porque as economias dos três países se completam".

Nisso, porém, não pensara o barão, homem de uma época em que os diplomatas ainda não costumavam raciocinar em têrmos econômicos. Daí se vê, como mudaram os tempos: o projeto ABC, que foi magnífica idéia política do barão, seria hoje prejudicial aos interêsses do Brasil, favorecendo unilateralmente a Argentina.

A conclusão é inevitável: o Brasil precisa ter novamente o que já teve nos tempos do barão do Rio Branco — uma firme doutrina de política exterior, em vez de uma mistura de generosidade e empirismo. Então, será o Brasil que citará Rio Branco.

O segundo problema

Acertada que está a homologação da candidatura do sr. Cristiano Machado, movimentam-se, desde já, os líderes pessedistas em tôrno da questão da vice-presidência. Sabe-se que tanto os paulistas como os gaúchos disputam o pôsto.

Indeciso o governador

Comenta-se o telegrama que o sr. Valter Jobim vem de dirigir ao sr. Freitas e Castro, pedindo-lhe representá-lo na convenção nacional do P.S.D.

Em todo o texto do despacho não há uma referência sequer ao nome do sr. Cristiano Machado, circunstância que está causando estranheza. Por seu turno, os autonomistas encararam o telegrama do governador gaúcho com certa reserva, por ter êle escolhido para seu intérprete precisamente o sr. Freitas e Castro, que será o orador oficial daquele ato.

A posição do sr. Valter Jobim, em face dos últimos acontecimentos, continua, assim, envolta em mistério, dando margem, dia a dia, a grande diversidade de interpretações.

A propósito, o anunciado encontro Jobim-Vargas continua agitando os círculos políticos. Como se sabe, o governador gaúcho afirmou que realizaria a conferência com o ex-ditador com a necessária autorização do seu partido. Notícias de Pôrto Alegre adiantam, contudo, que tal autorização está parecendo duvidosa, uma vez que a maioria dos membros da comissão executiva estadual do P.S.D. não considera aconselhável uma aproximação tão estreita entre os srs. Valter Jobim e Getúlio Vargas, a esta altura dos acontecimentos, quando não chega mesmo a ver no propalado encontro uma simples manobra do governador contra a candidatura do sr. Cilon Rosa ao govêrno gaúcho.

Teme-se, ainda, que a agenda da conferência Jobim-Vargas, declarada como circunscrita à sucessão estadual, se amplie a ponto de tratar da própria política nacional, resultando disso uma verdadeira transformação nos rumos dos atuais acontecimentos, levando-se em conta, sobretudo, a atitude indecisa em que se vem mantendo o governador do Rio Grande do Sul.

Exames não pagos

O caso é simples por natureza e não há razão para complicá-lo. Professôres e funcionários trabalharam, em 1947, como anualmente ocorre, nos exames do artigo 91. Têm direito a gratificação. Receberam normalmente a de 1948 e 1949, mas a do período anterior ficou emperrada. Acidente burocrático? Pode ser.

Observe-se, porém, com que lentidão vêm sendo tomadas as providências.

A Divisão de Orçamento do Ministério da Educação remeteu ao Tribunal de Contas requerimentos dos interessados, pelos ofícios número 1879, de 8 de novembro de 1948; 1898, de 11 de novembro do mesmo ano; 2.024, de 27 de novembro de 1948; 365, de 8 de março de 1949. Varreu sua testada, como o havia feito a secretaria do Colégio Pedro II, onde se realizam os exames oficiais.

Tudo resolvido? Não. Tudo na mesma. É preciso agora que o Ministério da Fazenda encaminhe agora ao presidente da República a dívida relacionada e que o chefe da nação envie mensagem ao Legislativo, para abertura do competente crédito. Depois de alguns trâmites burocráticos, haverá o pagamento para os vivos.

Porque alguns já morreram. Se o pagamento fôr incluído nos inventários será inevitável nova demora prolongada. Receberão os herdeiros — caso não morram.

Invertidos os papéis, com certeza os funcionários pagariam juros de mora. Atraso não se perdoa, administrativamente falando. Provàvelmente nem lhes passa pela cabeça pedir juros ao govêrno. Contentam-se com o que lhes é devido, há três anos.

A lama na Tijuca

Como todos estão lembrados, o bairro da Tijuca foi dos mais castigados por ocasião das últimas chuvas torrenciais que desabaram sôbre a cidade. Grandes depósitos de barro e lama ficaram nas ruas, perturbando o trânsito até de pedestres.

Mas as providências tomadas, pelas autoridades municipais e por particulares, fizeram que, no fim de uma ou duas semanas, a nossa capital pudesse enfim aparecer limpa, com os seus logradouros públicos em boas condições. Na Tijuca, porém, a Companhia de Carris, situada na Muda, tem criado uma exceção que ninguém compreende fàcilmente: a lama, que fêz montes à entrada da estação dos bondes, continua como nos dias do aguaceiro, impedindo até que os passageiros, candidatos a um lugar nos carros do Alto da Boa Vista, subam para os bondes sem o risco de escorregar e cair, sério risco, pois no intervalo dos trilhos existe ainda muita água em poças, onde a graxa dos veículos brilha aos olhos de tôda a gente.

E' inacreditável que isso aconteça, mas quem quiser certificar-se da verdade, procure tomar aquêles bondes na estação da Muda da Tijuca...

Afinal, uma diretriz

Por uma coincidência feliz, no mesmo dia em que êste jornal pedia a atenção do govêrno para a economia cafeeira, básica como fator máximo do nosso intercâmbio, o deputado Horácio Lafer expunha na Câmara as diretrizes que, segundo sua declaração, representam a política oficial do café. Seja bem-vinda e bem conduzida. Nem por ter tardado um pouco deixa de vir ainda com oportunidade, porquanto em sua fase atual o produto líder de nosso comércio com o exterior terá de entrar num período de reestruturação quase completa. Com o plano exposto, aquêle representante deu informações pormenorizadas, como resolução definitivamente assentada e até em comêço de execução, pelas instruções enviadas pelo Banco do Brasil a suas agências sôbre o processo do financiamento, que estava sendo morosamente conduzido.

Os resultados concretos da notícia, nas bases pedidas pelos cafeicultores, desde logo se fizeram sentir no seio da grande classe e na praça de Santos, operando a reação contra o pessimismo até então reinante. O têrmo acusou alta e o disponível registrou uma cotação superior à do dia anterior, ou mais 5 cruzeiros por 10 quilos. Era exatamente o que preconizávamos. O govêrno não precisaria cometer o êrro de intervir no mercado, defendendo preços, para amparar o café e seus produtores contra dificuldades internas e externas. Desde que se tornasse efetiva, por iniciativas de caráter oficial, a única intervenção cabível do govêrno, ou, como se diz que já acontece, o amparo aos produtores nas bases de um financiamento correspondente às suas necessidades, a reação não poderia deixar de se manifestar no mercado, que é o pulso dos negócios de café no país.

O deputado Lafer colocou a política do café em seus verdadeiros têrmos, e outra coisa não temos pedido: o amparo oficial, de modo que os produtores possam encontrar o sustentáculo contra as investidas pelos elementos que se queiram aproveitar dos frutos de seu labor. Agora mesmo recebemos uma carta em que o autor repete o que por vêzes temos dito e todos sabem: os produtores, brasileiros ou de qualquer outro país americano, não se encheram de lucros, como se apregoa lá fora, com a especulação, a que são completamente alheios, porquanto, se exploração e trustes existem em tôrno do produto, fora do país é que deverá procurá-los.

Mas tratemos de preferência daquilo que se relaciona mais de perto com a política do café brasileiro. O sr. Horácio Lafer assegurou à Câmara que o govêrno se firmou em não utilizar meios artificiais de resultados momentâneos, mas sempre de conseqüências futuras imprevisíveis. Permita-nos o representante de São Paulo silenciar aqui mais uma alusão à campanha difamatória desencadeada nos Estados Unidos. Esqueçamo-la, cuidando no muito que ainda precisamos fazer para levar por diante e consolidar em seu definitivo plano a política do café.

Consta ainda da exposição daquele deputado que o govêrno resolveu apressar a conclusão de vários acordos comerciais com países europeus, mencionando-se desde já o volume de café, da atual safra, reservado para o suprimento dos mercados da Europa: cinco milhões de sacas, tendo sido fechadas vendas para a Suécia, a Holanda e a Polônia. É igualmente indispensável que o Havre e Hamburgo voltem a ser grandes entrepostos da importação e distribuição do nosso produto.

Por outro lado, o Ministério competente deverá recomendar aos escritórios brasileiros de expansão comercial que ativem a propaganda do café, por todos os meios ao seu alcance, ainda que sejam necessárias verbas especiais. Não há comércio sem um serviço de propaganda bem aparelhado e articulado com firmas idôneas dos países em que tenha êle de ser desenvolvido. Muito nos apraz dizerem na Câmara que manobras bolsistas ou passageira resistência de compradores — são fenômenos secundários, como são aliás, devemos acrescentar, tôdas as manobras do comércio desonesto, que vive da especulação. Até as safras de 1951 disporemos do máximo de 18.700.000 sacas. A expectativa é excelente, confrontada essa cifra com a do consumo. Continuará o café em boa posição estatística, que terá de constituir a melhor arma de defesa.

Dissemos, em editorial anterior, que o govêrno devia estar permanentemente em contato com os lavradores, por intermédio de seus agentes de confiança, para melhor se orientar na política que tiver de seguir. E se essa política, de acôrdo com as palavras do deputado Horácio Lafer, se mantiver nos têrmos em que está lançada, poderá ser realmente, atendidos outros imperativos com ela relacionados, uma diretriz que atenuará os maus efeitos da economia dirigida, em princípio, condenável.

Uma campanha eleitoral

Enquanto a U.D.N. está ocupada com os últimos preparativos de sua campanha no plano federal; enquanto no P.S.D. ainda se discute a data da convenção que deveria homologar a candidatura oficial; enquanto o presidente de honra do P.T.B. espera com paciência admirável as resoluções definitivas do seu partido, reconhecidamente "soberano" em relação ao seu candidato natural; enquanto tudo isso, já se iniciou no Nordeste do país uma campanha eleitoral: a do sr. José Américo, na Paraíba.

As notícias a respeito não deixam dúvidas: o senador, que fêz o sacrifício de sair temporàriamente do plano da política federal para candidatar-se ao govêrno do seu Estado, para limpá-lo das influências traiçoeiras do Catete, foi triunfalmente recebido. Nem sempre é possível acreditar nas notícias veiculadas pelas agências, naturalmente a serviço dêste ou daquele grupo, tentando exagerar ou diminuir os fatos. Mas no caso em questão há testemunhos de pessoas imparciais. Em Recife, quer dizer, até fora das fronteiras do seu Estado, o avião do sr. José Américo foi esperado às 3 horas da madrugada, sob chuva torrencial, por multidão de 2.000 pessoas. O comício em João Pessoa parece ter sido o maior que o Nordeste já viu desde a revolução de 1930. No interior do Estado repetem-se as cenas de entusiasmo. A campanha do sr. José Américo começou bem.

Como se explica êsse êxito? O senador José Américo não se apresenta como taumaturgo: não promete empregar remédios milagrosos contra os males profundos que assolam sua terra. Tampouco usa os baratíssimos recursos demagógicos do populismo, as mangas de camisa e o resto. Nem é capaz de repetir a façanha dos seus adversários, mandando para o Norte "trens de alegria", cantores e cantoras da Rádio Nacional, pagos pelo impôsto do contribuinte. O sr. José Américo é um intelectual, sociólogo e escritor, que despreza a demagogia baixa. Mas o povo reconhece-o como seu.

Explica-se isso, em parte, pelo acontecimento histórico já mencionado. O senador José Américo nunca deixou de ser o chefe da revolução de 1930, a cujos ideais êle, e só êle, ficou sempre fiel. Basta essa atitude moral para criar em tôrno dêle uma espécie de mística. Mas não somos daqueles que consideram essa chamada "mística" como a pedra filosofal que garante o êxito político. O sr. José Américo está em luta contra as mais poderosas influências, contra a traição de parte dos seus próprios correligionários no Estado, contra o subôrno sistemático e a violência com a máscara do sorriso suficiente. No entanto, ataca frontalmente o adversário poderoso — e o êxito o acompanha.

Por que? Justamente porque tem adversário e porque o ataca. Campanhas políticas só se fazem de maneira negativa: contra êste ou contra aquilo. A U.D.N. deve sua existência a uma luta "contra": contra a ditadura. Depois, só a enfraqueceram os anos de "acôrdo", os anos sem oposição. Agora, a oportunidade de atacar está novamente por aqui. O sr. José Américo já a aproveita com o êxito que sua superioridade moral merece. Só é preciso imitá-lo.

Uma completa organização bancária
BANCO BOAVISTA S.A.

TENTARA FORMAR O GABINETE SIRIO

Damasco, 3 (F.P.) — Nazem Koudsi, encarregado de formar o novo gabinete sírio, declarou, em entrevista, que aceitou a missão, com a intenção de constituir um govêrno de transição, encarregado, sobretudo, de tratar dos assuntos urgentes, até a promulgação da nova Constituição.

[illegible] DO COMERCIO S.A.
O mais antigo desta praça

PINGOS & RESPINGOS

A Trindade e os tubarões

O professor Besnard, diretor do Instituto Paulista de Oceanografia, declarou que, na ilha da Trindade, para fins industriais, o que há de positivo é o aproveitamento dos tubarões.

Já da ilha da Trindade
Regressou a expedição,
Demonstrando à saciedade
Não ter sido feita em vão.

Pois, conforme se publica,
Da costa as explorações
Mostraram ser ela rica
Na fauna dos tubarões.

Conclui em têrmos textuais
O professor sábio e ativo
Que, para fins industriais,
Isso é o que há de positivo.

Tem bôto, cação, robalo,
Cherelete, mero, atum...
Mas como o voraz robalo
Na ilha não há nenhum.

João Alberto acha que aquilo
Pode vir a dar milhões,
Explorada, em grande estilo,
A pesca de tubarões.

Se a expectativa é tão grande,
Pesquem! Mas, de indústria tal,
O produto não se mande
Para o nosso litoral.

À França, à Itália, à Inglaterra
Mandai-o vós, industriais,
Porque aqui, em nossa terra,
"Tubarões" já são demais...

* * *

O papel de imprensa vindo do Paraná está gastando quarenta dias para chegar ao Rio. Não fôssem as complicações cambiais e políticas, seria muito mais prático importar papel de arroz, da China. E' verdade que não temos, para lá, uma linha direta de vapores. Mas fretavam-se navios de vela.

* * *

Ferruvio Burco, o maestro de doze anos, falando a jornalistas, desancou "estas crianças amestradas que regem sem saber música". O velho condutor de orquestra referia-se à jovem maestrina (oito anos) Gianella Di Marco. Conversando a propósito com o José Siqueira, disse-nos êste:

— Vê-se que Ferrucio é maestro do fato. Mete o pau nos colegas? E' músico mesmo. Não resta a menor dúvida.

Cyrano & Cia.

VALORES DO ESTADO E VALORES PRIVADOS

Recentemente, a Bôlsa de Valores do Rio de Janeiro nos deu um quadro de suas atividades no ano de 1949.

Quem olhar apenas os totais verificará que houve 1.457.741 títulos negociados. É volume importante; mas, se pensarmos bem, verificaremos que a média aproximada de 5.000 títulos diários, na Bôlsa da Capital Federal, é no fim de contas modesta, mormente quando o valor dos mesmos (não o valor nominal e sim o valor venal, ou seja o valor efetivo), sendo para todo o ano de Cr$ 621.424.626,00, situa o valor das transações efetuadas em apenas dois milhões de cruzeiros diários.

A relativa modéstia de nosso movimento bolsista não é porém o fato mais saliente a consignar.

O mais curioso, o mais eloqüente, salta aos olhos do observador, revelando a evidente falta de confiança no Estado, em contronto com o alto crédito merecido pela iniciativa privada.

Com efeito, na relação das "espécies" negociadas figuram indiscriminadamente as apólices da União ou dos Estados e as ações de bancos, ou as obrigações da União e as ações das companhias de seguros.

Verifica-se uma circunstância singular: todos os valores do Estado, sem exceção de nenhum, alcançaram valor venal nitidamente inferior ao seu valor nominal; e com respeito aos títulos de entidades privadas a regra é precisamente a inversa, tendo uma única exceção: os títulos de emprêsas privadas em estreita dependência do govêrno (companhias de transportes).

Apólices da União, no valor nominal de Cr$ 145.651.500,00, sofreram na média geral do ano uma tal margem de desconfiança que foram negociadas por Cr$ 100.371.379,00, ou seja com mais de 30% de redução. Entretanto, ações de bancos com o valor nominal de Cr$ 21.764.300,00 foram negociadas por Cr$ ... 31.099.356,00, conhecendo assim margem geral de valorização superior a 40%. Da mesma forma, obrigações da União, no valor nominal de Cr$ 218.768.600,00, foram vendidas por Cr$ ...... 159.808.319,00, caindo pois uns 27%, enquanto ações de companhias de seguros, no valor nominal de Cr$ 2.850.920,00, eram negociadas por Cr$ ..... 5.356.053,00, com valorização de quase 100%, e ações de companhias de tecidos, no valor nominal de Cr$ 19.913.033,30 eram vendidas por Cr$ ...... 39.552.646,30, ultrapassando 90 por cento de ágio.

Não poderia haver mais concludente prova de que, para a massa geral do público, para o instinto normal do anônimo comprador de títulos, que deseja sentir seguras suas economias, o Estado é uma entidade suspeita, o govêrno é um devedor que não inspira confiança, o Erário é entidade a que só se empresta com cautela e prevenção, enquanto a iniciativa privada inspira convicções diametralmente contrárias.

Citamos apenas alguns exemplos. Pensem, porém, os que devem pensar em tudo quanto há a inferir dêsse termômetro eloqüente. Os que sonham com estatizações apressadas, quer as diretas, pela definição legal objetiva, quer as indiretas e parcelares (que são porventura as mais graves, visto que representam habilidades de grupo, sem obediência a um princípio informador), deviam olhar bem para esse quadro das atividades da Bôlsa de Valores. No dia em que muitos dêsses campos da iniciativa privada se vissem convertidos em reflexos da ação do Estado, suceder-lhes-ia o mesmo que sucede aos demais reflexos dêste: uma desvalorização maciça e real que representaria para a economia nacional colossal perda de substância.

Êsses altos valores privados são altos valores, porque são privados, isto é: valem segundo a ação que os criou e mantém, mas dependem inteiramente dela e de sua continuidade. Não são montes de ouro que conservem pêso igual se mudarem de dono... É êrro profundo, por parte do Estado, mesmo sem pensar nas possibilidades e necessidades de atrair capitais estrangeiros, não respeitar e não amparar êsses valores, em vez de ver nêles áureas miragens que deseje e que possa, sem grave perigo de destruí-los, converter em fatias que vá pondo sôbre a mesa da clientela...

Costa REGO

CONFERÊNCIA DE JORNALISTAS DA COMUNIDADE BRITANICA

Quebec, 3 (U.P.) — 54 editores e redatores dos principais jornais da Commonwealth Britânica estarão reunidos nesta cidade no dia 8 de junho para tratar do futuro da imprensa em todo o mundo. Os vinte dias de conferências serão observados em Ottawa e Muskoka, Ontário.

O principal tema da reunião será "liberdade de imprensa", inclusive relações da imprensa com as Nações Unidas e outras organizações mundiais. Vários jornalistas norte-americanos foram convidados e deverão acompanhar os trabalhos. Os debates visam a melhoria das comunicações da imprensa e a distribuição de jornais através da Commonwealth, bem como leis de imprensa para as colonias e treinamento para jornalistas incipientes.

Banco Ribeiro Junqueira S/A.
R. Quitanda, 73

PARA A INAUGURAÇÃO DA FEIRA DE TORONTO

Ottawa, 3 (U.P.) — Um porta-voz do govêrno disse que um diplomata ou chefe de Estado latino-americano provàvelmente será convidado para abrir a Feira Comercial Internacional, no próximo ano, em Toronto. A feira será inaugurada a 28 de maio de 1951.

Êste ano a feira foi inaugurada por Hubert Guerin, embaixador francês. A escolha de um latino-americano para a do próximo ano seguirá os padrões estabelecidos por tais feiras. A de 1948 foi inaugurada pelo visconde Alexander de Tunis; a de 1949, pelo secretário do Comércio dos EE.UU. Charles Sawyer.

BANCO BRAS. DESCONTOS S/A.
Atende das 9 1/2 às 18 horas
1.º de Março esq. Buenos Aires.

CRÉDITO PARA O EQUADOR

Washington, 3 (U.P.) — O Banco de Exportação e Importação anunciou que sua diretoria aprovou um crédito de 250.000 dólares para a República do Equador, o qual será oberto de acôrdo com a consignação de 7.000.000 de dólares autorizada pelo Banco em dezembro passado.

Os fundos serão usados para ajudar o Equador em comprar nos Estados Unidos material de que precisa por motivo do plano de modernização agrícola do país, especialmente no que toca à produção de arroz.

Disse o Banco que êsse plano será levado a efeito pela Corporação Internacional de Economia Básica (IBEC) de Nova York, em cooperação com o govêrno equatoriano.

Acrescentou que a IBEC constituirá uma organização em que inverterá cem mil dólares. O crédito hoje aprovado pagará juros de 3.5 por cento e será resgatado em prazos trimestrais, durante um período de cinco anos, a partir de 1 de agôsto de 1951.

ECONOMIA & FINANÇAS

A INGLATERRA VEM SACIANDO SUA SÊDE DE DÓLARES

R. H. FRY

LONDRES — Desde que foi desvalorizada a libra esterlina, em setembro do ano passado, os recebimentos em dólares da área do esterlino vêm-se mantendo em melhor posição do que se esperava. A notícia divulgada em começos de abril no sentido de que o primeiro trimestre de 1950 havia produzido um superavit líquido de dólares para a área do esterlino — o primeiro desde a última guerra — ocasionou muitas conjeturas.

A muitos observadores parece provável agora que as fôrças responsáveis pela eliminação da "lacuna do dólar" no primeiro trimestre estejam ainda ativas. Os estoques norte-americanos de matérias-primas adquiridas com esterlinos haviam diminuído bastante no ano passado, e a procura para a reestocagem veio encontrar a oferta de vários produtos importantes, entre os quais borracha e lã, em escassez temporária.

As exportações britânicas para os Estados Unidos e Canadá também subiram firmemente em volume e estão agora em via de compensar a perda de dólares através da taxa de câmbio mais baixa. As decisões no sentido de reduzir as compras nas fontes do dólar, adotadas no ano passado, vêm sendo postas consistentemente em vigor. Segundo cálculos do govêrno do Reino Unido, delineia-se agora algo parecido com uma solução final para o problema com que defronta a área do esterlino no tocante ao dólar.

Pelo menos, Sir Stafford Cripps foi a ponto de dizer em sua mensagem orçamentária que "devemos esperar alguma variação, mas se as circunstâncias externas continuarem como hoje não há motivos para que esperemos qualquer agravamento de nossa situação".

Na Resenha Econômica para 1950, o déficit de ouro e dólar da área do esterlino descerá, ao que se espera, cêrca de 50 por cento no corrente ano, passando de 1.531 milhões de libras no ano de 1949 para 875 milhões de libras durante o período anual da ECA, de meados dêste ano a meados de 1951.

O déficit de 1.531 milhões de libras do ano passado foi financiado com recebimentos da ECA no valor de 1.196 milhões de dólares; 118 milhões do Canadá; 52 milhões de saques da Índia e Austrália no Fundo Monetário Internacional e, finalmente, 167 milhões de reservas central. A perda das reservas para todo o ano veio a ser muito menor do que parecia provável durante os meses de verão. Para o período 1950-51 antevê-se que as importações do Reino Unido nos países do dólar serão reduzidos de 25 por cento, ou cêrca de 400 milhões de dólares. Quanto às exportações, calcula-se que sejam dez por cento maiores que as de 1949. Estima-se que os demais países da área do esterlino terão um pequeno superavit de 25 milhões de dólares em 1950-51.

Estas cifras não são na verdade prognósticos, mas apenas estimativas do que é suscetível de acontecer à base de um determinado número de premissas. Mostram, todavia, em que proporção se espera que os vários fatôres contribuam para a melhoria do déficit em dólar. O corte nas importações ainda é o maior item isolado; a expansão das exportações do Reino é apontada como sendo uma luta crescente, esperando-se ajuda moderada de um estado de coisas mais equilibrado no resto da área do esterlino. Se a cifra do déficit líquido para o período 1950-51 fôsse tomada como prognóstico preciso, não significaria necessàriamente que a diferença entre ela e o montante da ajuda em dólares aprovado no Congresso teria de sair de novo saque nas reservas britânicas. Em primeiro lugar, o crédito canadense não está completamente esgotado, sendo possível que novos empréstimos de fomento venham a ser negociados por alguns membros da área do esterlino, de modo a poupar a reserva central de ter de fornecer dólares para tais fins. Ademais, o Reino Unido deverá estar em condições de auferir sua parte de qualquer fundo de dólares que seja finalmente destacado da distribuição geral da ECA a fim de apoiar a União de Pagamentos Européia. Também os novos convênios sôbre o ouro com a África do Sul permitirão que os exportadores do Reino Unido entrem na concorrência para pagamentos em ouro recém-extraído daquele país. E' possível que a lacuna 1950-51 seja fechada por êstes meios sem qualquer sangria substancial nas reservas.

Mas êste esperançoso esbôço baseia-se num determinado número de "possibilidades". Externamente, a taxa de progressos depende de uma procura mundial e notadamente da intensa atividade dos negócios nos Estados Unidos. Em seguida, depende da continuação do Plano Marshall, embora numa escala "descendente". As tendências de 1949 mostraram uma vez quão estreitamente os ganhos em dólares da Europa e da área do esterlino estão ligados com o nível da atividade comercial nos Estados Unidos.

Embora a redução das compras norte-americanas na Grã-Bretanha fôsse sem dúvida exagerada pela expectativa da queda dos preços e da desvalorização, o paralelo com o índice da atividade industrial da Reserva Federal foi flagrante. O aumento de cêrca de 5 1/2 por cento estimado pela Resenha do Govêrno na produtividade industrial do país durante 1949 foi imprevistamente alto. Para o corrente ano calcula-se que seja de apenas 3 1/2 por cento na indústria manufatureira. A rapidez com que avança a produtividade será de fato grandemente impulsionada pela presteza com que a indústria comece a sentir a concorrência. Embora o mercado interno para uma ampla variedade de produtos seja ainda limitado, a procura de produtos de exportação permaneceu muito intensa. Durante mais de ano uma indústria após outra julgou que havia chegado o fim do fácil período de vendas. Mas no tocante a têxteis, carros e, ainda recentemente, à navegação, a queda provou ser bastante passageira. No momento, uma nova onda de apreensão varre a opinião comercial no Reino Unido. Dentre várias centenas de presidentes de companhias que um mês atrás realizaram suas reuniões anuais, pelo menos dois terços hoje exprimem regularmente sua inquietação acêrca do elevado custo da produção e dão conta dos esforços para reduzi-lo.

A Resenha do Govêrno indica que o fator mais importante na conservação do custo em baixo nível é a estabilidade continuada dos salários e de tôdas as demais rendas. No curso do ano passado o govêrno por certo logrou êxito em manter os salários razoàvelmente estáveis.

PRETERIÇÃO DE FORMALIDADE NA INSTRUÇÃO DO PROCESSO FISCAL

No processo de interêsse da Fábrica de Doces Pegui Ltda., proferiu o diretor-geral da Fazenda o seguinte despacho:

"Tendo havido preterição de formalidade na instrução do processo fiscal, autorizo, de acôrdo com o parecer da Diretoria das Rendas Internas, a anulação da sentença de fls. 4, para que outra seja proferida em boa e devida forma."

FISCALIZAÇÃO DAS MERCADORIAS SUJEITAS AO IMPOSTO DE CONSUMO

O diretor da Recebedoria do Distrito Federal, tendo em vista não só a necessidade de intensificar, cada vez mais, a fiscalização das mercadorias sujeitas ao impôsto de consumo, tanto em selagem direta como em ad-valorem, conduzidas por veículos e pedestres pelas vias públicas desta capital, senão também os resultados que vêm sendo colhidos em idênticos serviços de menor extensão, resolveu estabelecer, em caráter permanente, mediante rodísio, turmas volantes compostas de agentes fiscais do aludido tributo, os quais poderão ser acompanhados de fiscais aduaneiros para, sob a chefia e orientação dos primeiros, se incumbirem do referido serviço.

RESTITUIÇÃO DO IMPOSTO SÔBRE LUCROS IMOBILIARIOS

O diretor das Rendas Internas, de acôrdo com a 1ª Subdiretoria, autorizou a restituição a Oswaldo Machado da importância de Cr$ 1.900,80, paga indevidamente, a título de impôsto sôbre lucros imobiliários.

ESCAPA AO IMPOSTO DE CONSUMO

No seu despacho, o inspetor da Alfândega de Santos, resolvendo consulta e recorrendo *ex-officio*, declarou que, em face do disposto no decreto n. 26.149, de 5 de janeiro de 1949, Tabela A, alínea I, isenção *b*, escapava ao impôsto de consumo a "máquina para retificar roletes" das máquinas de fiação nas fábricas de tecido.

Julgando o processo, a Junta Consultiva do Impôsto de Consumo opinou no sentido de ser negado provimento ao recurso, de vez que o despacho recorrido tem amparo legal.

Êsse parecer foi homologado pelo presidente da Junta.

PARA OS EFEITOS DO CALCULO DO IMPOSTO DEVIDO

O diretor da Recebedoria do Distrito Federal recomendou às diversas secções da mesma R. D. F. que nos contratos de locação de imóveis em que a obrigação do pagamento de impostos e taxas de serviços devidos à Prefeitura esteja expressamente atribuída ao locatário, sem a indicação das importâncias respectivas, adotem para estas, como critério único, para os efeitos do cálculo do impôsto devido, um valor básico de 20% sôbre o aluguel expresso, dispensado o registro a que se refere o § 2º do art. 40 das N. G. do decreto-lei n. 4.655, de 3 de setembro de 1942.

E' que, — diz o diretor da Recebedoria — êsse expediente, além de reduzir bastante o volume de serviço, sem afetar a boa arrecadação, poupa aos contribuintes grandes perdas de tempo e obrigações futuras sem qualquer prejuízo pròpriamente dito.

DEVE SER TRIBUTADA COMO RESIDENTE NO ESTRANGEIRO

Declarando que é casada pelo regime da separação de bens com um oficial da Marinha do Uruguai e que reside no Brasil, onde tem família, só se ausentando para aquela República limítrofe quando seu marido desembarca e em terra permanece, pretende uma senhora brasileira ser considerada como domiciliada no seu país, para fins da incidência do impôsto de renda.

A respeito, declara a Divisão do Impôsto de Renda que o Código Civil Brasileiro fixa o domicílio da mulher casada, como sendo o do marido, parágrafo único do art. 36, de forma que, quaisquer sejam as circunstâncias especiais ocorrentes, tal situação é imutável e definitiva, salvo se sobreviver desquite, artigo 315, sendo uma das causas determinantes o "abandono voluntário do lar conjugal durante dois anos contínuos", inciso IV do art. 317.

Reconhece, ainda, o mesmo Estatuto que o marido é o chefe da sociedade conjugal, competindo-lhe nessa qualidade a fixação e mudança do domicílio da família, art. 233 e inciso III.

A par da legislação civil reconhece também a fiscal, especifica decreto 24.239, de dezembro de 1947 — que, para os efeitos correlatos cogita-se primordialmente da "cabeça do casal" (inciso I, letra *c*, do art. 20), estatuindo expressamente o § 1º do art. 171 que, *in verbis*:

"No caso de exercício de profissão ou função particular ou pública, o domicílio fiscal é o lugar onde a profissão ou função estiver sendo desempenhada".

Em face de tais disposições legais, — acrescenta a Divisão do Im-

(Continua na 5.ª pág.)

A "CAMPANHA DA PAZ" NA FRANÇA

Paris, (ONA — Theodore White — Exclusivo para o Correio da Manhã) — "Seu pai está em casa, menino?" — Que deseja? — E' a respeito da bomba atômica, Mcc. Todos os operários da fábrica estão assinando este papel. E' uma petição de paz, para proibir a terrível bomba. Quer assinar? — Deixe ver.

A pequena fôlha branca tem títulos em grandes maiúsculas: "Apêlo do Congresso mundial de paz para a proibição absoluta das armas atômicas". Seguem-se quatro parágrafos:

— "Exigimos proibição absoluta das armas atômicas, terríveis armas de destruição em massa.

— Exigimos o estabelecimento de rigoroso contrôle internacional para garantir a proibição.

— Consideramos que o govêrno que primeiro usar essa arma contra qualquer nação estará cometendo um crime contra a humanidade e deve ser considerado criminoso de guerra.

— Pedimos a todos os homens de boa vontade no mundo que assinem êste apêlo.

Nas últimas seis semanas, esta cena se repete diàriamente milhares de vêzes em tôda a Europa; milhares de homens e mulheres angariam assinaturas, na campanha da "Ofensiva de Paz" do Cominform.

Tecnicamente, os três pontos da pequena fôlha branca são conhecidos como "Apêlo de Estocolmo", foram aprovados pela "Campanha de Paz" no Congresso de Estocolmo, em março. E' a expressão mais simples do que os bolchevistas desejam obter com a campanha.

Esta nasceu quase obscuramente em meados de 1948, pouco depois de o govêrno dos Estados Unidos, pela última vez, recusar o início de conversações bilaterais com a Rússia. Pouco depois veio o Congresso de Paz dos Intelectuais", na Polônia; e a fundação dos "Partidários da Paz e da Liberdade", na França, que conta hoje 3.000 células.

Seguiu-se a "Conferência de Paz" de Nova York, em março de 1949; um mês depois, o "Congresso da Paz de Paris", decidiu que o movimento seria permanente. Desde então houve mais dois Congressos: um em Roma, e o mais recente em Estocolmo. Na Europa êsses Congressos se firmaram como o maior estratagema para a conquista do apoio de homens de boa vontade sinceramente pacifistas, que os bolchevistas já forjaram desde as Frentes Antifascistas de antes da guerra.

Nos Estados Unidos e na Grã-Bretanha essa "Campanha de Paz" tem sido vista como "mera propaganda"; mas em países como a França, onde está a sede da Campanha, os governos estão ficando preocupados.

O que preocupa o govêrno francês, por exemplo, é que na batalha ideológica os bolchevistas estão procurando roubar a palavra "Paz" ao vocabulário ocidental, como tentaram fazer com a "Democracia".

O Apêlo de Estocolmo é o método mais eficiente até agora concebido. Surge o momento em que o rearmamento ocidental começa a pesar, e qualquer oferta de paz a baixo preço encontra boa acolhida.

O Apêlo de Estocolmo parece neutro, e convida milhares de pessoas a examinar outras publicações sôbre "Paz"; estas dizem que só os Estados Unidos ameaçam a paz mundial. Os mapas publicados pela Campanha de Paz mostram o mundo cercado de bases americanas. Outros folhetos informam que Moscou aceitou o Apêlo de Estocolmo e louvam "Stalin, Símbolo da Paz".

O que mais preocupa os franceses é a existência de uma pressão interna para se dar alguma resposta, ou realizar uma contra-ofensiva que demonstre ao povo o desejo de paz. Assim a campanha começa a desempenhar papel na política interna. Os bolchevistas sabem que não podem forçar a França a abandonar os Estados Unidos e colocar-se ao lado da Rússia na controvérsia sôbre a energia atômica. O que os franceses podem fazer é transmitir suas apreensões aos americanos; e insistir para que êstes reexaminem as propostas Baruch, agora obsoletas; adotem nova atitude a respeito das armas atômicas, e iniciem conversações russo-americanas; êste é talvez o verdadeiro objetivo bolchevista em tôda a Campanha da Paz.

A QUEM VIAJA

Vende-se mala armário americana com 5 gavetas especiais para roupa e divisões com cabides para ternos ou vestidos, perfeitamente acondicionados, em estado perfeito, com fechaduras de segurança. Preço: Cr$ 1.200,00. Av. Churchill nº 109, sala 703. (41529)

ANIMADA A EXPORTAÇÃO DE BANANAS PARA A EUROPA

Segundo informação da Divisão de Defesa Sanitária Vegetal, do Ministério da Agricultura, foram inspecionados e exportados para a Europa, pelo pôrto de Santos, de 1 de maio do corrente ano, 151.000 cachos de bananas da variedade Nanica. Êste fato merece destaque, pois há cêrca de 12 anos não exportava o Brasil êsse produto para a Europa.

NERVOSOS
Prof. Mauricio de Medeiros
Rua Miguel Couto, 7, — 5.º andar. Hora marcada 3as, 4as, e 6as, de 15 às 19 horas. — Fone: 22-5941.

Importadores Tradicionais de
TECIDOS INGLÊSES DA MAIS ALTA QUALIDADE
Casemiras Inglesas Jacintho Faria & Cia Rio de Janeiro
Marca Registrada
EDIFÍCIO CARIOCA - LARGO DA CARIOCA, 5 - 1.º AND. - SALA 106

ASPIRADORES - ENCERADORES AMERICANOS
Dois conjuntos num só volume e por preço inferior ao de uma enceradeira comum. Últimas palavras no gênero! Verifiquem!
W. M. REIS S/A
AV. RIO BRANCO, 4 - 4.º ANDAR (35682)

ASSEMBLÉIA DE MINAS

Belo Horizonte, 2 (Da sucursal) — Foi rápida e sem maior importância a sessão de hoje da Assembléia Legislativa. O sr. Augusto Costa apresentou, ao início dos trabalhos, um projeto isentando de impostos de transmissão inter-vivos o Olímpico Futebol Clube, de São Geraldo, um dos novos municípios da Zona da Mata, na comarca de Visconde de Rio Branco. O sr. Antônio Castano, por sua vez, encaminhou projeto autorizando o Poder Executivo a conceder 100 mil cruzeiros de auxílio ao município de Abre Campo, para as celebrações do centenário de sua fundação. O sr. Geraldo Starling apresentou e defendeu um projeto visando que fiquem isentos de custas e despesas judiciárias os processos em que são partes os pecuaristas.

O sr. Pedro Braga, referindo à retirada de pauta, em sessão anterior, do projeto do sr. Fabrício Soares, que introduz reformas na lei n.º 28, de organização municipal, disse que havia consubstanciado em emendas as sugestões que tinha a fazer ao projeto e, assim, encaminhava à Mesa essas emendas, aliás numerosas e importantes. O sr. Carlos Prates apresentou uma indicação visando ao cumprimento de obrigações e exigências legais por parte de departamentos fiscais do Estado.

Além dos projetos em discussão inicial, apenas um, em segunda discussão, foi apreciado e aprovado: o que prorroga a vigência de créditos à Secretaria de Viação e Obras Públicas. Os trabalhos foram encerrados em seguida.

EXIGÊNCIAS ILEGAIS PARA O PAGAMENTO DE AUXÍLIOS A INSTITUIÇÕES

Esteve em nossa redação uma comissão de representantes de instituições pias e culturais, que reclama contra as exigências feitas em torno dos processos de pagamento de auxílios, concedidos no corrente ano. A portaria 52, de 15 de fevereiro de 1949, do ministro da Educação e Saúde, nesse particular, estabelece que os pedidos de pagamentos dos auxílios, cuja finalidade o orçamento não houver especificado, serão acompanhados de exemplar dos Estatutos da instituição, certidão de registro dos mesmos, ou indicação de se acharem registrados no Conselho Nacional de Serviço Social; e prova de eleição e posse da diretoria em exercício. A mesma portaria estabelece que os pedidos de pagamentos dos auxílios, concedidos para prosseguimento ou conclusão de obras, serão instruídos com documentos que especifica: com o projeto, em duas vias, especificações e orçamento global das obras em execução, de acôrdo com as normas em vigor, salvo quando já apresentados, em exercício anterior, para recebimento de auxílio. Finalmente, determina que os documentos a que se refere serão dispensáveis, desde que já apresentados, em exercício anterior, para recebimento do auxílio.

Todavia, o diretor da Divisão de Orçamento daquele Ministério está exigindo, para pagamento dos auxílios deste ano, os documentos citados, não só das instituições que têm personalidade jurídica no Conselho Nacional do Serviço Social, como de muitas que até já receberam auxílios em 1949, tendo, portanto apresentado os documentos de que trata a portaria mencionada.

CRIANÇAS ESPANHOLAS PARA A NORUEGA

Oslo, (SDN) — O Comitê Espanhol da Noruega convidou 100 crianças espanholas refugiadas a passar três meses de férias, êste verão, nos lares noruegueses. Nos últimos três anos, nada menos de 210 destas crianças passaram férias neste país. Segundo informa o referido Comitê, parece cada vez maior o número de crianças espanholas refugiadas que chegam à França.

ELEITORES QUE DEVEM COMPARECER À SEDE DA U.D.N.

Os seguintes eleitores devem comparecer com urgência à sede da U. D. N., secção do Distrito Federal, a fim de cumprirem exigências do alistamento:

Américo Teixeira Gutierrez, Alberto Marques de Oliveira, Adalto Nunes de Carvalho, Antônio Joaquim Pires de Carvalho de Albuquer Neto, Aida Gomes, Anyzia Nunes, Aldino Felix de Mello, Alice de Oliveira, Azonete Costa da Silva, Any Chagas, Ademar Bezerra de Lima, Antônio Paiva da Costa, Anna Machado, Antônio José de Carvalho, Antenor Gripp, Alderivo Joaquim Pedreira, Araguacy Rocha Souza, Atahides Rodrigues das Chagas, Armindo Martins, Alcindo Máximo de Almeida, Aline Abreu Brasil, Bertulina Fortunata da Silva, Benedita Teophilo, Clayr Martins da Rocha, Cristiano Salinas Lacorte Catarina Pinto de Miranda, Carmem Palmyra da Costa Oliveira, Claudemiro Gomes de Araújo, Claudio Borges do Nascimento, Cremilda Guimarães Pereira, Carlos Alves Proença, Deolinda da Silva Seixas Duarte, Djalma Pereira Vianna, Dalva Nogueira Lima, Davina Pereira de Oliveira, Dulce Pereira de Oliveira, Déa Mocelin de Azevedo Branco, Dolores Carneiro de Oliveira, Domingos Damascena Craveiro, Edson Duarte de Oliveira, Elisa Sany Adio, Eunice Pinto de Oliveira, Eliza Portella Gonçalves, Eduardo Fernandes Pedreiras, Elza Cabral Moreira, Erna Klinger, Euterpe Rocha de Mello, Francisco José da Silva, Fernando Luiz Duarte, Genis Vieira Furtado, Gentil de Magalhães Leite, Guilherme de Matos Pereira, Gabriela Marsina Baneira, Gilda de Santos Mourão, Higini de Loyola Silva, Hélio Soares Menezes, Heb de Abreu, Hormezinda Almeida de Souza Martins, Holanda de Vasconcelos Borges, Helena Brasil de Amorim, Hamilton dos Santos Kres, Hilda Franca Alves, Humberto de Oliveira, Henrique José Autran Pedral Sampaio, Hélia Raquel Fernandes da Cunha Salles, Iva Machado Couto, Idea Gonçalves, Iola Henriques Valente, Iolanda da Silva, Ione de Cavalcanti Pessoa, Iracema Mendonça Teixeira, Ilda de Oliveira, Jaime Ribeiro Fernandes, Joaquina da Silva Lopes, João Rodrigues de Souza, João da Mata Gouvêa da Silva, José de Araújo Neto, João Paulo Duque Estrada, Jorge Soledade Floresta de Miranda, José Saturnino Marques, Jorge Badin, Jovita da Silva Montavani, João Calomino, Joaquim Cabral Filho, José Carlos Borges Filho, Joaquim de Cavalcanti Pessoa, José Tojeiro de Andrade, José Ferreira da Silva, Joel Cabral, Júlio Carneiro de Abreu Gomes, José Pedro de Souza Lobo, José Luiz de Assunção, José Alves de Oliveira, Joel Fidelis da Silva, José Teixeira de Aguiar, Jorge Pereira da Silva, José Tomé Rocha, José Marques Serafim, Jonathas Moreira da Costa, Jacy Menezes Brito da Silva, Luiz Felipe, Maria de Paula Garne, Luiza da Rocha, Silvia da Silva Mayrinck, Luiza de Jesus, Augusto Nascimento, Lucia Maria Pitta de Castro, Lourival Ferreira de Lima, Laurindo Domingos Alves, Luiz França Lopes, Laerte Sena Ferre Pinto, Lucio Ribeiro, Lauriano Gonçalves da Cruz, Luiz Carlos Medeiros de Oliveira, Mariana do Carmo Bomfica, Manuel Alves Figueiredo, Maria Helena Guimarães Paula, Manuel Francisco Fernandes, Maria da Penha Silva, Maria Vitória Braz de Mesquita Bastos, Merryman Viana, Maria de Lourdes Martins Reis, Maria de Lourdes Carvalho, Maria Teresa de Pinho Maia, Maria de Lourdes Santos Pereira, Maria Martins da Costa, Maria Antônia Marques Guimarães, Maria Vieira, Manuel Xavier dos Santos, Maria Anatalia Ferreira, Maria Roberto Voss, Manoel Velez da Silva Filho, Manuel José da Silva, Maria do Carmo Macedo, Marina Guimarães de Carvalho, Manuel Martinho, Maria Feia de Souza, Manuel Ferreira do Nascimento, Maria Luiza Brandão Pinto, Maria Gessy Lima Vale, Mariza Marilda Rodrigues, Maria de Lourdes Guedes de Souza, Manuel Elias, Maria Jacira Rodrigues França, Nelson José Nacif, Nilton Coimbra Pinto, Neide Maria Jussara Alves Machado, Nair Vitalino de Jesus, Nair da Silva Nascimento, Nascimata Sana Adio, Noemia de Oliveira, Nilson da Silva, Neuza Duarte Ribeiro, Nair Ciolin, Neide da Costa Pinto, Natercia Rosenwald da Silva Meyrinck, Odilia Alves dos Santos, Osório Inácio de Godói, Pedro Franco Barbosa, Odete Santos Fonseca, Osmar Alexandre dos Santos, Odilia Leitão de Oliveira, Paulo Mota Campeão, Paulo César Domingues da Silva, Paulo Armando de Souza Pinto, Phatomu Barabas de Oliveira, Renato Luiz de Souza Braga, Regina Maria Bontempo, Renato da Costa Martins, Raquel Soares Franco, Raimunda Nunes da Costa, Rafael Vitório Pinot, Roberval Lopes de Souza, Silvia de Barros de Vasconcelos, Sebastião Gonçalves da Silva, Semião Luiz da Silva, Semiramis Francisco de Oliveira Menezes, Severino Carneiro Campos, Stelio Perillo, Severina Estevam de Lima, Sebastião Paulo de Souza, Saral de Oliveira, Silvio Alexandrino Nogueira Filho, Tomaz Aguiar de Souza, Teresa de Araújo Andrade, Tharcilio Washington dos Santos, Terezinha de França, Taumaturgo de Couto, Vilma Varela dos Santos Pereira, Walter Alves Barreto, Vicente de Ramos Oliveira, Wolner Moura Pereira, Walter Herondino de Souza.

O RIO GRANDE DO SUL É O MAIOR PRODUTOR DE ALFAFA

A produção de alfafa, no Brasil, provém dos Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, São Paulo e Mato Grosso.

No ano passado o Rio Grande do Sul — seu maior produtor — apresentou o volume de 131.471 toneladas de alfafa, no valor de Cr$ ..... 105.000,00, segundo informa o Serviço de Estatística do Ministério da Agricultura. A área ocupada circunscreveu 16.189 hectares, sendo de 8.120 quilos o rendimento por hectares.

ECONOMIA & FINANÇAS

(Continuação da 4.ª pág.)

pôsto de Renda — se o esposo da consulente é oficial da marinha uruguaia, nesse país exerce a sua função pública. E, como cumpre-lhe fixar o seu domicílio — que não pode deixar de ser naquela República, a menos que reformado ou investido em cargo representativo no exterior — segue-se que no Uruguai o será.

Por conseguinte, — conclui a Divisão do Impôsto — não se poderá cogitar de domicílio diverso para a consulente e, assim, residente que é no estrangeiro, como tal deve ser tributada, aplicando-lhe as disposições que compõem os Capítulos II, IV e V da Parte Segunda, do Título do citado decreto.

ESTABELECIMENTOS BANCARIOS

O ministro da Fazenda deferiu os seguintes pedidos:

Banco Mercantil de São Paulo S.A., para instalar uma agência em Apucarana; Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A., para instalar um escritório em Capinópolis, no Estado de Minas Gerais, e uma agência em Teresópolis, no Estado do Rio de Janeiro; Banco de Minas Gerais S. A., solicitando cancelamento da autorização de seu correspondente especial na praça de Eubanque; Banco Boavista S. A., para instalar uma agência no bairro São Cristovão, nesta capital; Banco Noroeste do Estado de São Paulo S. A., solicitando cancelamento da carta-patente da agência que pretendia instalar em Paranaguá; Instituto Central de Fomento Econômico da Bahia, para nova autorização para instalar uma agência em Cachoeira; e Casa Bancária Francisco Amato, solicitando aprovação do aumento de seu capital, de Cr$ 250.000,00 para Cr$ 5.000.000,00.

O DIA POLICIAL

MAS QUE D. JUAN...

As queixas, desde muito, vinham-se avolumando no 3.º Distrito Policial de Niterói. Apresentavam-nas, via de regra, bonitas jovens, prova inconteste de que o audacioso "D. Juan" tinha bom gôsto. Acontece, todavia, que as queixas finalizavam sempre de forma a surpreender a própria polícia, isto é, a queixosa havia sido, inopinadamente, agredida pelo terrível conquistador que agia desassombradamente na jurisdição daquela delegacia. As jovens explicavam que o moço era realmente bem apessoado, mas não tinha a menor noção de respeito ao pudor, razão porque era, de imediato, repelido em suas propostas indecorosas. Isto pôsto, passava êle a agredir violentamente as jovens, evadindo-se em seguida. Agia êle, segundo esclareceram as queixosas, em ruas de pouco movimento, naturalmente para melhor assegurar sua "retirada".

O delegado distrital, desde logo, havia destacado o detetive Monteiro para esclarecer o fato. O policial entrou em ação. Permanecia quase que o dia todo em ruas de pouco movimento, acompanhando à distância jovens que transitavam a sós. O "D. Juan", no entanto, não surgia. O detetive havia já percorrido tôdas as ruas relacionadas pelas vítimas do estranho "D. Juan" infrutiferamente. Acreditava já o policial que o inveterado "conquistador" tivesse resolvido mudar de vida ou de zona de ação, quando o mesmo lhe cai às mãos. E' que o detetive passava pela rua Tenente Jardim quando teve sua atenção voltada para um indivíduo que agredia barbaramente uma jovem. Correu ao local e efetuou a prisão do mesmo. A jovem apresentava contusões e escoriações generalizadas. Também não podia andar. No hospital de Pronto Socorro verificou-se que a mesma estava com a perna direita fraturada, em conseqüência de um ponta pé que lhe desferira o incrível "D. Juan". Êste, conduzido à delegacia, foi identificado como sendo Durval Alves dos Santos, de 32 anos, sem profissão, residente no número 117 da rua em que foi detido.

As jovens que haviam apresentado queixa foram chamadas à delegacia e ali reconheceram em Durval Alves dos Santos o "conquistador" que as agredira. Êste não negou suas proezas, porém, naturalmente para tentar diminuir sua responsabilidade, tentou sempre dar versão diferente aos motivos que o levavam a agredir as jovens. Suas declarações, no entanto, não convenceram ao delegado do 3.º Distrito, o qual, além de fazê-lo autuar em flagrante pela agressão que praticara na jovem Inês Silva Quintanilha, ainda no Pronto Socorro, fará com que o mesmo responda a processo por tôdas as demais agressões que praticou.

Dessa forma, talvez Durval venha a capacitar-se de que são obsoletos e, efetivamente, condenáveis os métodos de que vinha se utilizando para suas "conquistas", os quais, de nenhum modo, poderão condizer com um "D. Juan" que se preza...

Assaltado o Sindicato dos Trabalhadores na Estiva e Minérios — Abatido a tiros no môrro da Favela — Bárbaro homicídio na rua do Nuncio — Outras ocorrências

Ao chegar ontem, pela manhã, ao Sindicato dos Trabalhadores na Estiva e minérios, sito à rua da Gambôa, 255, o funcionário Manoel Vieira de Castro, português, de 50 anos, casado e morador à rua Nerval de Gouvêa, 250, teve a atenção voltada, segundo declarações suas ao zelador do edifício, para um fato estranho. E' que, além da porta de acesso ao prédio, que se via encostada, vários armários e gavetas se viam com sinais evidentes de que alguém ali estivera durante à noite, a revolver papéis ou à busca de alguma cousa. Manoel Vieira de Castro havia deixado, na véspera, a quantia de 223 mil cruzeiros em um fichário existente na sede do Sindicato, quantia essa que deveria ser reconduzida aos cofres do I.A.P.E.T.C, ontem, sábado, pela manhã. Ao chegar ao Sindicato e vendo armários e gavetas remexidas Manoel Vieira correu ao fichário em que diz ter guardado o dinheiro e lá não o encontrou. Desesperado, levou o fato ao conhecimento do zelador Emídio Vieira dos Santos, tendo êste se comunicado com o tesoureiro do Sindicato, Benedito da Rocha Braga, morador à rua Campos, 217, o qual, por sua vez, o relatou ao presidente do referido Sindicato, José Porfírio da Rocha, tendo êste, então, levado ao conhecimento da polícia.

Quando as autoridades do 11º distrito, na pessoa do comissário Giordano, chegou ao local já ali não encontrou Manoel Vieira de Castro, a quem o dinheiro havia sido confiado como controlador do serviço do I.A.P.E.T.C. Tôdas as demais pessoas aguardaram no local, os acontecimentos, menos Manoel Vieira, tendo o fato causado estranheza à polícia. Por que teria êle fugido? Por que não aguardou, como os outros, a chegada da polícia?

O comissário Giordano solicitou a colaboração do G. E. P. que enviou ao local e o perito Gales, sendo que as diligências a respeito foram avocadas à Secção de Roubos e Falsificações.

O caso faz evocar o que há pouco ocorrido na agência dos Correios de Catumbi, achando-se a polícia em deligências não só para saber onde se encontravam não, apenas, os 223 mil cruzeiros como o paradeiro de Manoel Vieira de Castro.

ABATIDO A TIROS NOS FUNDOS DA TENDINHA

Ao amanhecer de ontem as autoridades do 11.º distrito foram informadas de que havia um homem morto na ladeira do Cruzeiro, no morro da Favela. Comparecendo ao local verificou a autoridade que o cadáver jazia nos fundos da tendinha de propriedade de Lourival Brandão, que ali reside com sua amasia, Nilza Oliveira, os quais alugam um outro quartinho, nos fundos, a Manoel Jesus.

Interrogadas pela polícia, nenhuma dessas pessoas soube explicar de como tombara morto João Alfredo Pacheco — êsse o nome da vítima — cuja residência, entretanto, se ignora, sabendo-se apenas que era funcionário aposentado da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Serviços Aéreos e Telecomunicações.

O fato de se chamarem, todos à ignorância da ocorrência levou a polícia a suspeitar que Pacheco tenha sucumbido a um choque havido entre malfeitores que tivessem assaltado a casa, dando causa ao tiroteio entre os participantes da cena.

E' oportuno recordar que, horas antes, Nilza havia comparecido à delegacia próxima e se queixado às autoridades de que fôra agredida pelo malandro conhecido por Ciganinho, tendo recebido ferimentos a socos no frontal.

O morto apresentava dois ferimentos a bala no torax.

O corpo foi mandado ao necrotério. Foi aberto inquérito.

PROSTROU O COMPANHEIRO A GOLPES DE FACA

A' esquina da rua da Constituição com a rua do Núncio, ontem, pela madrugada, a golpes de faca, um pobre operário com quem se desentendera, tendo a vítima falecido na ambulância que o transportou para o H.P.S. O assassino, Antonio Estanislau da Costa, vulgo "Mineiro", morador à rua Carlos Seidl, 923, chegara, em companhia de vários indivíduos, ao café Pôrto Rico, sito à esquina das ruas citadas, pondo-se a bebericar. Algum tempo depois ali entrava o lanterneiro João Rodrigues Porteiro, empregado e residente numa oficina existente nos fundos da garage José Maurício, à rua do Núncio, indo sentar-se a uma das mesas. "Mineiro", que conhecia João Rodrigues, pôs-se com êle a palestrar até que, em dado instante, surgiu uma desinteligência, que se agravou até que "Mineiro", sacando de uma faca de sapateiro, desceu sôbre João Rodrigues, golpeando-o no torax.

A vítima tombou sôbre a mesa enquanto outras pessoas procuraram socorrê-lo. Não resistindo aos ferimentos João Rodrigues veio a falecer ao ser levado para o H.P.S.

O assassino foi prêso e confessou o crime às autoridades do 10.º distrito, dizendo não saber mesmo como se originou a discussão de que resultou a morte de João Rodrigues.

O BONDE SALTOU DOS TRILHOS

Na esquina das ruas Monte Alegre e Aurea, um bonde da linha Paula Matos saltou dos trilhos, indo projetar-se contra o prédio n.º 24 da última daquelas ruas. Além de avarias no elétrico ficou danificada a parede da citada casa, tendo o motorneiro Augusto Silva, morador à rua Oriente, 414, que dirigia o elétrico recebido ferimentos contusos pelo corpo, dos quais se pensou na Assistência.

VITIMAS DOS AUTOS

Na rua Cardoso de Moraes, em frente ao 283, em Bonsucesso, foi colhido por um auto de nº ignorado a domestica Ana Maria da Silva, moradora à rua Adali, 138, a qual, com comoção cerebral, foi internada no Hospital Getúlio Vargas. O "chauffeur" evadiu-se.

— Outra vítima dos autos foi a domestica Maria de Lourdes Martins, moradora à rua Luiz Soares 6-A, atropelada na rua Bento Lisboa, esquina de Silveira Martins, sofrendo fratura do crâneo. O "chauffeur" fugiu.

— Na rua Barão de Bom Retiro, em frente ao 283, foi colhido por auto, sofrendo comoção cerebral, o mensageiro Luiz Silva, morador à rua São Miguel, 396, casa 4. O "chauffeur" culpado fugiu, sendo a vítima hospitalisada.

AS VITIMAS DO TRABALHO

O ajudante de motorista Albano Serrano, morador à rua General Pedra, 211, trabalhava, ontem no caminhão nº 69779, conduzindo uma mudança da rua Marquez de Valença, 160, residência de Francisco Luz, para a rua Doze nº 65, apartamento 101, grupo residencial do I. A. P. E. T. C. em Ramos. Ao dar entrada o veículo no perímetro do referido grupo residencial Albano, que viajava sôbre a carga, bateu com a cabeça na rêde aérea particular de iluminação da vila, sofrendo graves ferimentos no frontal e no pescoço. O infeliz foi levado ao Hospital Getúlio Vargas onde veio a falecer ao ser operado.

IMPRENSADO ENTRE O BONDE E O CAMINHÃO

Na praça da República, às proximidades do edifício da Central do Brasil, foi imprensado contra um bonde pelo caminhão 13047 cujo "chauffeur" fugiu, o ancião Paulino Alves Barbosa, morador à rua Aires Pinto, 14, o qual, com fratura da perna direita, foi internado no Hospital do Pronto Socorro.

OS DESILUDIDOS DA VIDA

Foi internado no Hospital do Pronto Socorro o jovem Sergio Bernardes Wic, morador à rua Visconde de Cabo Frio, 40, apartamento 293, em conseqüência de ingestão voluntária de um tóxico, por tentativa de suicídio. Não declarou o tresloucado moço as causas determinantes de seu gesto.

LARAPIOS EM AÇÃO

As autoridades do 3º Distrito queixou-se o sr. Macario Freitas, morador à rua Voluntários da Pátria, 292, apartamento 201, dizendo ter sido sua residência assaltada, levando os larapios objetos de uso no valor de 8 mil cruzeiros.

O CAMINHÃO COLHEU A MOTOCICLETA

Na rua 24 de Maio, esquina de Maria Calmon foi colhida pelo caminhão 74296 a motocicleta nº 1.327 que era montada por Milton Castrup, morador à rua Claraiba, 166. A vítima sofreu fratura da perna esquerda e foi hospitalisada. O motorista culpado fugiu.

CHEGA À BAHIA O PRIMEIRO TREM CARIOCA

Salvador, 3 (Asp.) — Um vespertino divulgou um telegrama do seu enviado especial, anunciando a entrada, no dia 1.º, precisamente às 10,30 horas, em território baiano, do primeiro trem que partiu há quatro dias da capital do país. A penetração se deu através do Município de Urandi, que faz fronteiras com Minas Gerais, efetivando, assim, a ligação ferroviária Rio-Bahia e dêste Estado com Sergipe devendo concluir-se dentro em breve a ligação com Pernambuco e Ceará.

EXPOSIÇÃO DE ANIMAIS E PRODUTOS DERIVADOS

S. Paulo, 3 (Asp.) — Inaugura-se hoje, na cidade de Baurú, a 2.ª Exposição de Animais e Produtos Derivados.

QUASE 7 MILHÕES DE SUECOS

Estocolmo, (BISI) — Segundo informações oficiais, a Suécia possuía, ao terminar 1949, 6.986.181 habitantes, contra 6.924.888, um ano antes, o que representa um aumento de 61.293 almas, ou de 8,85 por mil. As cidades apresentam um aumento de 53.779 pessoas, ou de 17 por mil, com um total de 3.210.881, enquanto que aos distritos rurais corresponde um aumento de 7.514, ou seja de 2 por mil, com um total de 3.775.300 almas. Os algarismos preliminares relativos ao excesso de nascimentos, à imigração, etc., mostra, entre outras coisas, que o excesso de estrangeiros domiciliados no país, que nos últimos anos tem sido de proporções consideráveis, diminuiu em 27 por cento, em comparação com 1948, sendo de 45 por cento o aumento do número de emigrantes, muitos dos quais estrangeiros.

O total de crianças nascidas vivas foi de 120.947, das quais 63.382 no campo e 57.565 na cidade e os falecimentos foi de 69.222, dos quais 40.441 no campo e 28.781 na cidade, cifras que dão um aumento natural de 51.725. O número de imigrantes foi de 23.983 e o de emigrantes de 14.171; isto quer dizer que houve um aumento de 9.812 pessoas.

VAI A POMPEU O GOVERNADOR MILTON CAMPOS

POMPEU, 3 (Do correspondente) — Chegará amanhã a esta cidade o governador Milton Campos que vem convidado para inaugurar obras realizadas na cidade. Entre outros atos, efetua-se amanhã a inaugudação do novo Forun que acaba de ser construido pela administração estadual.

Acompanharão o chefe do executivo mineiro, além de secretários e membros de seu gabinete, parlamentares e líderes udenistas da região. Em seu regresso, o governador Milton Campos a quem se preparam grandes manifestações nesta cidade, deverá visitar ainda mais alguns municípios entre os quais Corinto.

DR. LAURO STUDART
Análises clínicas — Metabolismo Basal. — L. Carioca 13. 2.º T 42-3037

DR. DJALMA ERNESTO
Lab. de análises — Alergia — Asma. Evaristo Veiga, 16, S/ 508. T. 22-4128

FALÊNCIAS E CONCORDATAS

CASAS MOREIRA IMPORTADORA LTDA.

No Juizo da 10ª. Vara Civel José Maria Marques Dias, dizendo-se credor da soma de Cr$ 10 000,00, requereu a decretação da falência da firma supra, estabelecida à rua Presidente Barroso, 56|57.

NOVOS TELEFONES
PARA SUA COMODIDADE A
"VASP"
MANDOU INSTALAR MAIS TRÊS TELEFONES EM SUA AGÊNCIA:
52-2898 -- 52-4328 E 42-8094
Rua Santa Luzia ns. 735 A e B
(Mesa Telefônica)
Rua México n.º 116 A (Sub-Agência)
22-8681
PARA SEGURANÇA DOS QUE PARTEM E TRANQUILIDADE DOS QUE FICAM, VIAJEM PELA
— VASP —

GRUPOS DIESEL ELÉTRICOS SEISA
RUA DO LAVRADIO, 47 - RIO DE JANEIRO
R. FLORÊNCIO DE ABREU, 364 - S. PAULO

A CHAMPION
É sempre a melhor
PULSEIRAS DE RELÓGIO
JB
Não há melhores pulseiras de relógio, do que as pulseiras JB-CHAMPION... usadas em tôda a parte por pessoas de bom gôsto.
FOLHEADAS A OURO DE FINA QUALIDADE
Tôdas as pulseiras folheadas JB tem o fundo de aço inoxidável para resistir à corrosão e a descoloração em qualquer clima. Alguns modelos são inteiramente de aço inoxidável.
CHAMPION
AS MELHORES DO MUNDO
Fabricadas nos E. U. A. por Jacoby-Bender, Inc., New York
Distribuidores: HERMES FERNANDES & CIA. LTDA.
Av. Rio Branco, 20 - 19.º - Rio de Janeiro
Filiais: S. Paulo, Porto Alegre e Belo Horizonte

Abrunhosa
CALÇADOS FINOS
RUA DA ASSEMBLÉIA, 101/3
Fone 22-1176

CONEXÃO DE ENDEREÇOS
o de V. S.
e o de Mappin & Webb
Sempre que V.S. prefira a remessa domiciliar de sua aquisição, Mappin & Webb coloca ao seu dispor o Serviço Próprio de Entregas. Acondicionadas e protegidas sob alto senso de responsabilidade, as peças adquiridas são cuidadosamente transportadas e manuseadas por funcionários capazes, numa conexão rápida e perfeita entre Mappin & Webb e o endereço indicado pelo comprador.
MAPPIN & WEBB
RUA DO OUVIDOR, 101 — RIO
1-A

Compre e revele seu filme na
ÓTICA NOVA
e terá após 10 revelações um
FILME GRATIS
15 — RUA MIGUEL COUTO — 15
(34118)

Vá a Buenos Aires por nossa conta
DIÁRIO DO RIO
UM JORNAL DIFERENTE
Leia dia 6, terça-feira, o DIÁRIO DO RIO, matutino sem ligações políticas.
Amplo noticiário sôbre política, esportes, teatro, música, literatura, rádio e cinema.
Leia o DIÁRIO DO RIO e vá à Buenos Aires por nossa conta, com passagem de ida e volta e permanência de 10 dias num hotel de 1.ª classe.
Dia 6, terça-feira, procure o DIÁRIO DO RIO em tôdas as bancas da cidade.

SURGE
Nova Maravilha da Técnica
MARQUISETTE, Contráctil AJAX
Protegida por patentes nacionais e internacionais
com a finalidade de proteger ampla e estèticamente o seu estabelecimento ou residência — em substituição aos toldos comuns — deterioráveis — e às marquises fixas — "pesadonas".
● INTEIRAMENTE EM ALUMÍNIO
● INOXIDÁVEL - INALTERÁVEL
● LEVÍSSIMA E RESISTENTE
● EXPANSÍVEL, CONTRAÍVEL E INCLINÁVEL - NUM ÚNICO E RÁPIDO MOVIMENTO
● INSTALA-SE EM DUAS HORAS SEM TAPUMES OU ANDAIMES
● EM CORES BRILHANTES, A SEU GÔSTO
Ei-la fechada! Discreta cornija colorida.
Ei-la aberta! Esplêndida marquise de belas linhas arquitetônicas, e inclinação para máximo confôrto!
INDÚSTRIA E COMÉRCIO AJAX LIMITADA
AV. PRES. ANTONIO CARLOS, 201 - 5.º - s. 503
FONE 52-0722 (ESPLANADA DO CASTELO) RIO
Conheça em maiores detalhes esta maravilha mecânica. Sirva-se do nosso telefone e peça uma demonstração sem compromisso, em seu próprio estabelecimento ou residência. As nossas vendas são também efetuadas a prazo.
ABC-Propaganda

AINDA ESTE ANO PARA A EUROPA!

V. S. não fêz planos para ir a Roma nesto Ano Santo?

Se desejar viajar sem preocupações e vêr:

ROMA - LONDRES - PARIS - COLONIA - LUZERN - GENEBRA - VIENA - MADRI e AMSTERDAM,

temos à sua inteira disposição aviões DC-4 especialmente fretados que levarão V.S. ràpidamente à Europa.

Preços: IDA e VOLTA incluindo 2.000 quilômetros em viagens de trens confortáveis. Hospedagem nos melhores Hotéis durante 30 dias com tôdas as refeições pagas.

Cr$ 30.500,00

Querendo viajar completamente independente, V.S. terá pelas nossas Agências: para a França fcos. 93.000 — Alemanha DM 1250 — Austria SH 7.300 — Itália Lrs. 177.000 ou de um para outro País combinado

O bilhete de retôrno terá a validade de 1 (um) ano.

Encarregamo-nos de preparar tôda a documentação, tais como:

Passaportes, Vistos, Bagagens, etc.

Para quaisquer informações no Rio, dirija-se a

Transocean Travel Service

AV. RIO BRANCO N.º 257, s/305 e 306 — Tel. 22-4313

(19680)

A reforma eleitoral francesa

THEODORA WHITE

Paris, (ONA) — O Parlamento Francês, ultrapassado seu período criador, cuida da absorvente tarefa que o dominará nos mêses restantes da legislatura: a revisão da lei eleitoral sob a qual será escolhida a próxima Assembléia.

Embora só especialistas possam acompanhar e compreender as complexas manobras que os partidos propõem uns aos outros, o objetivo fundamental da revisão é o fato mais simples da política francesa: reduzir a representação parlamentar bolchevista ao mínimo possível. Essa tarefa parece muito difícil.

Os bolchevistas e seus aliados tem quase um têrço (180) dos lugares da Assembléia; os outros partidos estão decididos a reformar a lei para que, depois das próximas eleições, os bolchevistas sejam reduzidos à impotência legislativa. A dificuldade é que, alterando as leis para castrar a representação bolchevista, vários partidos médios serão atingidos. O problema dos dirigentes é elaborar uma lei de modo que os bolchevistas sejam os mais prejudicados, mas seus partidos sofram menos.

As eleições para a Assembléia Nacional são na base da representação proporcional. Os departamentos da França vão além de 80; elegem pelo menos dois deputados, e alguns até nove ou dez.

No sistema atual cada partido apresenta uma lista de candidatos em todos os Departamentos — e dividem o número de deputados daquele Departamento em rigorosa proporção com os votos obtidos pelas diversas chapas. Duas críticas principais são feitas ao sistema: em primeiro lugar, o eleitor, frequentemente não pode votar no candidato de sua preferência mas só numa lista de nomes do agrado da máquina partidária; em segundo lugar, os extremistas têm mais vantagens sob êsse sistema que na votação individual.

Os dois principais projetos de lei eleitoral adotam o antigo sistema francês de segundo escrutínio, que permite maior latitude de manobras políticas.

De acôrdo com o primeiro projeto, a França será dividida em distritos individuais, cada um dos quais elege seu representante como os norte-americanos elegem seus congressistas e os inglêses elegem os Comuns. O candidato que tiver maioria absoluta no seu distrito será eleito; se não alcançar maioria absoluta: (o que é difícil num país dividido em tantos partidos será realizado segundo escrutínio na semana seguinte, no qual vencerá o candidato mais votado. O que acontece durante essa semana de intervalo é fácil prevêr: os candidatos menos votados se retiram e os votos se concentram no candidato anti-bolchevista mais votado.

A segunda proposta é muito complicada; deixa ampla oportunidade a manobras políticas. Mas arruinaria os bolchevistas. E' o sistema de "lista majoritária". Cada partido apresenta uma lista de candidatos em cada Departamento; a lista que receber a maioria absoluta dos votos recebe todos os lugares dêsse Departamento. Como é improvável que isto aconteça em muitos Departamentos, as verdadeiras eleições seriam no segundo escrutínio, e os vários partidos fariam acordos para combinar seus candidatos em várias listas de coligação. Então, a lista mais votada conquistaria todos os lugares no segundo escrutínio. Como os bolchevistas, virtualmente, não têm aliados políticos, perderiam em tôda a parte, sendo quase eliminados.

Um cálculo revela que, com a "lista majoritária", os bolchevistas, com o mesmo número de votos que lhes deram 186 deputados em 1946, teriam só 22.

O principal obstáculo a um acôrdo em tôrno dessas propostas é que a abolição da representação proporcional atingiria duramente o MRP: — quase tanto quanto aos bolchevistas. E os principais advogados de uma reforma eleitoral — os radicais e os socialistas — devem contar com o MRP para a aprovação da nova lei.

Como é difícil convencer um partido político a suicidar-se, os estrategistas eleitorais, provàvelmente, continuarão a conferenciar e a revêr suas propostas durante vários meses; até que encontrem meio de alijar os bolchevistas da Assembléia, sem prejudicar o MRP.

BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO S. A.

Visconde de Inhaúma 39

DEPOSITOS POPULARES 6%

Depósitos garantidos pelo Est. Minas Gerais

Em dificuldades os proprietários dos "navios da liberdade"

NOVA YORK, 3 (L. Pope, U.P.) — Os sobreviventes dos armadores da gloriosa frota de cargueiros ocasionais surgida depois da guerra, sustentaram uma batalha de vida ou morte para não se deixarem varrer dos mares. São proprietários de cêrca de 1.200 navios "Liberty", postos em serviço como cargueiros ocasionais, depois de finda a guerra e em grande parte, estão pesadamente endividados para com o govêrno. Quando surgiu essa frota, havia ainda escassez de navegação e, por algum tempo, viajando para qualquer porto, apanhando tôda a sorte de carga, mais ou menos segundo a tradição dos comandantes de épocas transcursas, os proprietários de tais navios iam fazendo bons negócios. Agora, porém, encontram-se em dificuldades porque, muito embora êstes barcos tenham sido adquiridos em condições liberais da Comissão Marítima, não podem suportar a concorrência das linhas regulares.

Em tais condições, os armadores dêsses "Tram Ships" solicitaram subsídios à Comissão Marítima, alegando que são tão importantes para o futuro marítimo dos EE. UU. quanto as grandes companhias e, pois, merecem proteção. A mesma situação reina noutros países de grande frota marítima, tais como a Inglaterra, os países Escandinavos, a Grécia, a França e Itália, onde os exploradores dêsses cargueiros ocasionais se encontram, também, em dificuldades. As razões para isso são várias. Para começar, nesta era de alta tributação, os armadores de tais navios raramente têm bastante equidade em seus navios.

E' raro que êles tenham podido economizar dinheiro e, depois, comprar à vista o navio, desembaraçando-se como os capitães de navio e como os pequenos armadores de há cinquenta anos. Consequentemente, os juros absorvem seus lucros brutos. Outra razão reside no fato de que os armadores que fazem muito dinheiro nesse negócio estão desaparecendo. Não há mercado exuberante para o óleo de baleia, por exemplo — produto que fez a fortuna de muitos "caítins" da Nova Inglaterra. O comércio das Ilhas dos Mares do Sul já não é o que foi há meio século, porque muitas companhias têm suas próprias frotas para o transporte dos produtos ilhéus. Acresce que os novos govêrnos nacionalistas tendem a fazer o grosso do seu comércio com as grandes emprêsas. Os ramos mais importantes da navegação estão em via de especialização. O transporte da carga ocasional, apanhando qualquer tipo de carga, não pode ser feito com a presteza suficiente para competir com os navios tanques, os navios frigoríficos, os navios especializados no transporte de vagões de estrada de ferro. As "Sea Barges", os "TOWNSHORES" (os navios construídos especialmente para o rápido transporte expresso, etc.

Os navios especializados operam em rotas regulares e os embarcadores, mesmo os de regiões remotas, estão aprendendo a depender das linhas regularmente mantidas. Já não compram com muita antecedência, para estocar o carregamento nos armazéns, durante semanas e meses, à espera de que um navio ocasional passe pelo pôrto, para conduzi-lo ao mercado. Consequentemente, há muita gente que se opõe, nos meios armadores, aos pedidos dos armadores de tais navios, de que o govêrno os sustente com subsídios. Dizem que isso seria andar para trás e desperdiçar dinheiro.

Terminou o julgamento de Tóquio

Condenados os 8 comunistas que atentaram contra o Exército norte-americano

Tóquio, 3 — (L. Prod. da F. P.) — O processo dos 8 manifestantes comunistas do dia 30 de maio último, transcorreu em atmosfera extremamente tensa e sob a guarda de importante destacamento da Polícia Militar norte-americana. Em seu requisitório os procuradores insistiram a respeito da gravidade do incidente de 30 de maio, em face da própria data (Memorial Day norte-americano) e pelo fato de ter sido a primeira vez em que foram atacados pùblicamente militares uniformizados.

Na sua defesa, os advogados japonêses salientaram a ilegalidade da prisão dos acusados e invocaram as garantias contidas na Declaração de Potsdam e nos decretos da Comissão do Extremo Oriente. Segundo os observadores, o incidente de 30 de maio e o processo consequente assinalariam nova fase nas relações entre o Partido Comunista e as autoridades de ocupação, pois interpretam estas o incidente como prova de que os comunistas nipônicos começaram a aplicar a palavra de ordem dada pelo Cominform no ano passado, explorando o cansaço da população diante de uma prorrogação da ocupação militar.

O P. C., na sua parte, por intermédio do "Akahata", dá indicações do seu plano, que visa explorar a fundo o malestar criado pelo processo dos 8 manifestantes e instigar o anti-americanismo nas camadas populares.

AS SENTENÇAS

Tóquio, 3 — (F. P.) — Depois de funcionar de modo quase ininterrupto durante quatro dias, o Tribunal Militar Norte-Americano acaba de proferir a sua sentença contra 8 pessoas detidas após a manifestação comunista de 30 de maio.

A referida sentença estabeleceu as seguintes condenações: — Onishi, 10 anos de trabalhos forçados (pena máxima); Sodeyama, 8 anos de trabalhos forçados; os demais acusados, em número de seis, foram condenados a 7 anos da mesma pena. Todos os acusados foram declarados culpados de atos de violência contra as fôrças de ocupação, têm menos de 25 anos de idade e pertenciam ao grupo encarregado da manutenção da ordem durante a manifestação. Um dos condenados pertence à Liga da Frente Democrática, organização comunisante.

Todos os condenados haviam proclamado a sua inocência, negando que tivessem testemunhado o conflito entre manifestantes e um grupo de cinco ou seis militares pertencentes aos serviços de informações da polícia norte-americana.

GREVE ANTIAMERICANA

Tóquio, 3 — (R.) — Estudantes de 25 universidades do Japão declararam hoje uma "greve antiamericana", em concerto com demonstrações comunistas, nas vésperas das eleições para a Câmara alta da Dieta. Os estudantes deixaram de comparecer às aulas para comparecer a conferências e comícios "de paz". A greve, que deverá ter 24 horas de duração, transcorre em ordem.

Em Nagoya, os estudantes tomaram parte num comício em que foi exigida a exclusão do dr. W. C. Eells, chefe do Serviço Educacional do Q. G. de MacArthur, dotadas as universidades e colegios japonêses.

Vinte e cinco mil policiais estão de prontidão para impedir arruaças pré-eleitorais dos comunistas, que estão demonstrando a intenção de desrespeitar a ordem da polícia proibindo uma concentração de 12 horas marcada para hoje.

O Partido Comunista protestou, alegando ser ilegal a ordem da polícia. Hoje cedo, as autoridades mandaram cercar o Parque Hibyia, local quase sempre escolhido para comícios políticos, no coração de Tóquio. A polícia cercou também a Praça Imperial, em torno do palácio de Hirohito, que ficará interditada ao público até amanhã, após as eleições.

O primeiro desrespeito dos estudantes a uma autoridade de ocupação ocorreu no mês passado, quando aos gritos impediram que o dr. Eells pronunciasse uma conferência, aparentemente em sinal de protesto contra o expurgo de professores comunistas de tôdas as universidades japonesas. Cêrca de 3.000 comunistas estão envolvidos na greve de 24 horas declarada hoje pelos ferroviários de todo o país, que reivindicam aumento de salários.

LABORATORIOS DE ANALISES CLINICAS

DR. VIANNA JUNIOR

Dr. GODOFREDO VIANNA

CENTRO:

AV. GRAÇA ARANHA, 206, 2.º and., salas 201-202-203

TEL.: 22-7268

COPACABANA:

AV. COPACABANA n.º 583 — sobreloja — Sala 3

TEL.: 37-2008

A UNIÃO DAS NAÇÕES DA EUROPA ORIENTAL

Grigoire Gafencu, antigo ministro das Relações Exteriores da Roménia e embaixador em Moscou

Nova York (Da Agência de Informações Aliada, especial para o "Correio da Manhã") — Moscou já se gaba de que, ao estabelecer a rêde de "acordos" com os governos satélites, tomou providências positivas no sentido da unificação... mas êsses acordos não visam unir a Europa oriental; seu objetivo é assegurar a coordenação entre os partidos bolchevistas, que em tôda a Europa Oriental substituiram o Estado, manejando o poder absoluto em seu nome. Êsses partidos são divisões geográficas de um mesmo partido, obedecendo às ordens severas do mesmo líder. No Bloco Russo, Moscou não desenvolve laços de cooperação e intercâmbio mútuo: consolida uma vasta organização totalitária, baseada na coesão de um único partido destinado a servir ambições e objetivos da potência central russa.

É inegável que esta conseguiu certos resultados em seus esforços de unificação. Conseguiu sem dúvida criar um nível comum de pobreza em tôda a Europa Oriental, e levar a mesma infelicidade a todos os povos orientais. O mesmo padrão foi adotado em tôda a parte no que respeita à destruição da economia nacional. O saque da riqueza nacional e individual foi realizado pelo mesmo método. E, o que é ainda mais importante, o Homem — quer seja polonês, romeno, sérvio, húngaro ou búlgaro, foi assaltado da mesma maneira em sua fé, em seus direitos e em seus sentimentos de dignidade. Não admira pois que a região que se estende do Báltico ao Adriático e Mar Negro, seja considerada como sob a ação de uma fôrça unificadora: — o ódio comum à opressão bolchevista.

A fim de que êsse ódio comum frutifique, deve tornar-se convicção dos povos da Europa Oriental que sua futura liberação deve encontrá-los igualmente unidos em tôrno de certos objetivos construtivos.

Êsses povos se defrontarão amanhã com a mais árdua tarefa: terão que emergir das ruínas do bolchevismo e reconstruir suas vidas de acôrdo com suas aspirações. É fácil destruir: não é difícil substituir pela fôrça um regime liberal. O trabalho de reconstrução, particularmente o de restaurar um regime liberal, é infinitamente mais árduo. Reconstruir a riqueza das ruínas, estabelecer ordem justa nos terrenos da produção distribuição, intercâmbio e trabalho, liberando o homem das cadeias que o prendem e restaurando seus direitos e liberdades — tudo isso exige um esfôrço enorme, que nenhum povo pode conseguir sózinho. Portanto, as nações da Europa Oriental terão de procurar íntima associação não só por motivos de segurança política; êsses povos só poderão voltar à vida sadia se conseguirem resolver seus problemas em âmbitos mais amplos, se se derem as mãos na reconstrução de seu mundo.

Assim, é tempo de começar a preparar o terreno: os objetivos devem ser claramente estabelecidos, os métodos devem ser escolhidos, e traçados os planos ousados. Nisso está um importante trabalho para os líderes políticos exilados da Europa Oriental. Enquanto aguardam a liberação, sua tarefa é a de unir todos os meios disponíveis para divulgar a idéia da união entre seus compatriotas. No dia liberação, devem estar prontos a apresentar a seus povos os planos de uma Europa Oriental Unida. Êsses trabalhos, devidamente executados, significarão um grande passo no sentido da unificação e da reconstrução final.

(Copyright A.I.A. — Todos os direitos reservados).

TENTARÃO APODERAR-SE...

(Continuação da 1.ª página)

tituição na República Federal, apresenta como princípio a soberania dos "laender" em matéria de polícia. Ora, um artigo da lei fundamental só pode ser modificado por uma maioria de dois terços, tanto no parlamento como no Conselho Federal. Mas em virtude das dificuldades que os ministros do Interior dos "laender" suscitaram no Conselho Federal, por ocasião da criação de um Departamento Federal de Polícia, não se acredita que esta maioria possa ser obtida, para modificação da lei fundamental, nesse ponto. No entanto, resta o recurso da Alta Comissão criar, por decreto, a fôrça policial, pois, pelo estatuto de ocupação, é ela responsável pela manutenção da ordem e pela segurança do Estado. Consta, porém, que os aliados pretendem aproveitar os vinte mil guardas-fronteiras federais, já recrutados, nomeando sòmente cinco mil policiais federais suplementares.

TEMEM O REGRESSO

Berlim, 3 (U.P.) — A polícia diz que na zona ocidental de Berlim perambulam mais de mil jovens que participaram na gigantesca demonstração comunista de domingo último, porque temem represálias ao voltar a seus domicílios.

Acrescenta que a maioria desses jovens pretende regressar quando passar o "atual calor" e que seu temor se deve às notícias de que os comunistas que regressaram de suas visitas ao ocidente foram detidos pela polícia, que confiscou seus bens.

Por outro lado, "mais de cinquenta" policias do leste de Berlim solicitaram pedido de asilo político nos setores ocidentais nos últimos dez dias.

HABITUAL DESMENTIDO

Berlim, 3 (F.P.) — Luitpold Steidle, ministro da Saúde da República Democrática Alemã, declarou que eram inexatas as informações divulgadas pelos jornais de licença ocidental, segundo as quais 349 rapazes e moças haviam morrido durante a reunião do Pentecostes, enquanto outros estariam gravemente envenenados ou enfermos.

Steidle, falando no Congresso de Ginecologia de Leipzig, desmentiu igualmente que um caminhão transportando 35 jovens tivesse sofrido acidente e que houvesse irrompido grave epidemia de febre tifoide num campo de "jovens pioneiros". Esclareceu o ministro que os casos mais graves registrados foram um de difteria e três casos suspeitos. Durante o Pentecostes, acrescentou, foram hospitalizados em Berlim 580 moças e rapazes, mas a maioria já deixara os hospitais. Além disso — declarou ainda — não houve qualquer morte a lamentar; entretanto, vários jovens ficaram feridos por ocasião das manifestações esportivas.

NÃO RESISTIU À TENTAÇÃO

Toronto — (U.P.) 3 — John Knox, de 21 anos, foi detido porque, viajando num bonde, reduziu a tiras o vestido de uma passageira, com uma faca. Interrogado pelo juiz, declarou que o bonde ia tão cheio e ele era tão empurrado e apertado, que não resistiu à tentação. O juiz o condenou a pagar multa de 20 dolares e a pagar 15 dólares pelo vestido estragado.

PUBLICAÇÕES

Recebemos as seguintes:

Lista Diplomática, n. do trimestre março-maio, do Ministério das Relações Exteriores; *Cooperação*, revista da S.S.O.P., do Ceará, n. de julho de 1949; *Folheto da Philips do Brasil* sôbre plano de instalação do Brasil sôbre plano de instalação de radiodifusão, colaboração com o Congresso Nacional dos Municípios Brasileiros; *Overseas Graphic*, n. do trimestre maio-junho.

AUMENTAM AS RESERVAS LATINO-AMERICANAS

Washington (A.P.L.A.) — O Banco de Reserva Federal deu a conhecer dados que mostram um considerável aumento das reservas de ouro e dólares das Repúblicas latino-americanas.

Em fins de 1949, essas reservas alcançavam o total de 3.054.000.000 de dólares, com um aumento de 310 milhões sôbre as existentes em fins do ano anterior, no que se refere às reservas em dólares. Quanto às reservas-ouro, o aumento foi de 164 milhões, chegando ao total de ... 1.652.000.000.

Os saldos em dolares elevaram-se a 1.402.000.000 de dólares, ou sejam mais 146.000.000 que em dezembro de 1948, tendo sido os aumentos mais notáveis no Brasil e na Venezuela.

LUCROS DA VENDA DE BEBIDAS ALCOÓLICAS

Oslo (S.D.N.) — A venda do álcool na Noruega é monopólio do Estado, e parte dos lucros daí oriundos destinam-se a vários fins sociais, inclusive subvenções para a campanha de temperança. Êste ano, mais de 40.000.000,00 de cruzeiros destinaram-se ao bem-estar social, sendo mais de 8.000.000,00 para a construção de um novo hospital em Kirkenes, em Finmark, norte da Noruega. Mais de 1.500.000,00 serão empregados na campanha de prevenção da tuberculose entre os pescadores dos distritos marítimos, incluindo-se nesta despesa o equipamento de um barco com um aparelho para exames de raios X.

AS BOLAS DE GOLF NÃO SERÃO PERDIDAS

Akron, Ohio — (U.P.) — A ciência parece haver remediado, mediante a energia atômica, a "molestia" mais comum nas canchas de golf: A perda de Bolas. Com efeito, a B. F. Goodrich Company fabricou, a título experimental, uma bola de golf que contem certo material radicativo, em quantidade reduzida de modo a não causar dano aos jogadores. Os golfistas profissionais Lawson Little e Jimmy Thompson, utilizando uma "bola atomica", arrojaram-na de propósito dentro de um matagal espesso, e, com auxílio de um detetor "Geiger", encontraram-na sem dificuldade alguma.

AS FUNÇÕES DA EX-COMISSÃO VISCA

BUENOS AIRES, 3 (U.P.) — O deputado José Emilio Visca, destituído do cargo de presidente do Comitê Investigador de Atividades Anti-Argentinas do Congresso, declarou que caberá agora à sub-secretaria de informações e imprensa a distribuição de papel aos jornais argentinos. Visca afirmou que aquêle Comitê, cujos membros foram substituídos sexta-feira pela Câmara dos deputados, não mais tratará da distribuição de papel de imprensa. Acrescentou que, por conseguinte, os jornais deverão se entender com o sub-secretariado que está sob a jurisdição direta do gabinete do presidente Peron. Visca declarou que um dos seus últimos atos, como presidente do Comitê, foi ordenar a retirada do contrôle policial sôbre os depósitos de papel de imprensa, inclusive os pertencentes aos jornais.

BENEFICIOS APENAS PARA A RÚSSIA

WASHINGTON, 3 (U.P.) — Há ainda "Bastante dúvida" de que os russos consigam soldar a Rússia aos seus satélites, num bloco econômico, segundo o Escritório do Comércio Exterior do Departamento da Agricultura. Diz o Escritório que a criação do blóco se orienta pelas necessidades da Rússia e não dos satélites. As vantagens da cooperação dos satélites com o Ocidente seriam grandes, mas evidentemente superadas pelas considerações de ordem política. O Escritório passa em revista os recentes acontecimentos no comércio Oriental europeu, em sua publicação mensal — "Foreign Agriculture". Diz essa revista que a integração dos russos com os satélites dependeria de três fatores: 1) êxito na industrialização dos Países da Europa Oriental, predominantemente agrícolas; 2) capacidade da Rússia de continuar a suprir os países da Europa Oriental de matérias primas e outras mercadorias, tão necessárias à sua produção industrial; 3) capacidade dos satélites de continuarem a embarcar para a Rússia as mercadorias de que ela necessita, provàvelmente virão embaraçar seu próprio desenvolvimento econômico.

Acrescenta-se que a Rússia, através da fixação arbitrária de preços, está recebendo mercadorias muito mais valiosas dos satélites do que aquelas que embarca em troca. Os Soviétes estariam fixando preços altos para as mercadorias que embarcam, ao passo que fixam preços baixos para as que recebem. Além disso, a recente revalorização do rublo, em 32 por cento, poderia favorecer os russos em suas transações com os satélites. Informa-se que a revalorização do rublo poderia ser vantajosa, depois que os satélites anunciaram seus pagamentos com a Rússia na moeda soviética e não em têrmos de dólares, de modo que a revalorização significaria um pagamento maior para [illegible] compras e em maiores desembolsos dos seus fregueses, pela mesma quantidade de mercadoria.

GUSTAVO BARROSO IRÁ À ESPANHA

Lisboa, 3 (U.P.) — O escritor brasileiro Gustavo Barroso, presidente da Academia Brasileira de Letras, que havia anunciado sua partida para o Rio, por via aérea, hoje, por motivo de saúde, acaba de anunciar ter mudado de opinião, de vez que sua saúde melhorou consideràvelmente. Em vez de partir de avião, o escritor brasileiro planeja partir segunda-feira, para Madrid.

PRIORIDADE A PIO XII

Roma, 3 (FP) — "Que Terracini se acalme: o Papa já condenou o emprêgo da bomba atômica, assim como de tôdas as armas que a destroem, sem discriminação, e o fez muito especialmente em 8 de fevereiro de 1948" — escreveu o "Osservatore Romano", a propósito do discurso no qual Terracini, senador comunista, declarou que o Papa deveria tomar a frente de uma cruzada contra a bomba atômica, seguindo o exemplo de Inocêncio III, que foi contra o emprêgo do fogo, após a descoberta da pólvora.

"Assim, prosseguiu o jornal, o Papa já estaria à frente da cruzada contra a bomba atômica. Mas, se a condenação de Inocêncio III não foi suficiente para conjurar a guerra, isto significa que [illegible] condenações".

A Galeria APRESENTA AS OFERTAS DA Mesa Redonda

O Artigo da Mesa Redonda é uma oferta excepcional por um preço sem igual.

CAMISA "SPLENDID" Em tricoline branca. Colarinho modêlo americano. Com barbatana. Corte anatômico. Mangas compridas. De Cr$ 75,00 por 49,00

SEGUNDA-FEIRA - Dia 5

FERRO ELETRICO DE ENGOMAR Da famosa marca: "Vigi". Com tomada e descanço de metal. Garantido por dois anos. Modêlo de fabricação especial. Todo cromado. De Cr$ 120,00 por 64,50

TERÇA-FEIRA - Dia 6

BOLSA "WEEK-END" Ideal para praia, campo e suas compras. Feita à mão com resistente fio de nylon. Argolas de metal e alça longa. Muito prática e elegante. De Cr$ 25,00 por 13,50

QUARTA-FEIRA - Dia 7

Hoje, dia Santo, consagrado a "CORPUS CHRISTI", a Galeria Carioca estará fechada.

QUINTA-FEIRA - Dia 8

BLUSA "WINTER" Em pura lã australiana. Encantador modêlo. Com decote e manga raglan. Lindas côres lisas e listradas. Cintura larga c/cetineo indeformável. Todos os tamanhos. De Cr$ 125,00 por 68,00

SEXTA-FEIRA E SÁBADO - Dias 9 e 10

Galeria Carioca DE MODAS S.A.

OUVIDOR, ESQUINA GONÇALVES DIAS — Tel. 32-8136

BRASIL KENNEL CLUB

34ª GRANDE EXPOSIÇÃO NACIONAL CANINA

Realiza-se no dia 9 de Julho próximo a 34ª Grande Exposição Nacional Canina, nas dependências esportivas do Tijuca Tenis Club. Na secretaria do Brasil Kennel Club, à rua Debret n. 23 - 13º, sala 1311/12 telefone 32-0551, acham-se abertas as inscrições para aquêle certame, devendo ser encerradas no dia 20 de Junho impreterivelmente. A entrada dos animais deverá ser feita pela Rua Dezembargador Izidro n. 74, até às 6 1/2 horas.

(40491)

UM FURO SENSACIONAL!!!

Aguardem mais alguns dias e teremos a camisa perfeita em tôdas as suas linhas:

ARIZONA

Preços diretamente da Fábrica ao consumidor

RUA 7 DE SETEMBRO, 44

(41559)

EXCURSÃO AÉREA A ITALIA

A I.T.S. promove grande excursão aérea para a Itália, proporcionando agradáveis visitas ás cidades de: NAPOLI - ROMA - FIRENZE - VENEZA - MILANO - CAPRI e outras.

Saída em 17 de Julho pelos luxuosos e possantes aviões de 44 lugares da Companhia Alitália.

Preço POR PESSÔA, ida e volta, incluindo estadia de 30 dias com pensão completa:

Cr$ 27.500,00

Informações: I. T. S. TURISMO PASSAGENS Av. Nilo Peçanha 155 - 4.º andar S/s 412-413 Fones: 22-7897 — 22-1521 — RIO DE JANEIRO

MAQUINAS DINAMARQUEZAS

para LAVANDERIAS e TINTURARIAS

Centrifugas (Turbinas) em Stock

H. JORGENSEN & CIA. LTDA.

Rua México, 3 - 10.º andar - s/ 1001/3 — Fones: 42-5354 e 22-5128

CAIXA POSTAL 3573 — RIO DE JANEIRO

NEVRALGIA DO TRIGEMIO — SINUSITE — REUMATISMO — ARTRITES — DORES ARTICULARES — CIATICA e DORES MUSCULARES

Tratamento rápido e indolor, SEM OPERAÇÕES, SEM INJEÇÕES, SEM HOSPITALIZAÇÃO, PELO MÉTODO MONTANARI, usado e experimentado com êxito nas Clínicas de PARIS — ROMA — MILÃO — VENEZA e PADUA

Em São Paulo:

CLINICA MONTANARI

RUA S. LUIS N. 258 — FONE: 4-3717

Consultas médicas diárias, inclusive aos sábados, das 9 às 11 e das 15 às 17 horas.

Diretor Clínico: DR. R. LOMONACO

Solicitem, pelo correio, grátis, o folheto "NOVO MÉTODO MONTANARI"

(41841)

Veja como É FÁCIL ganhar no CONCURSO ESPORTIVO Guaraná

2 MILHÕES DE CRUZEIROS EM PRÊMIOS

10 mil CRUZEIROS CADA 15 DIAS E UM APARTAMENTO DE 300 mil cruzeiros EM DEZEMBRO

BASTA PREENCHER ÊSTE CUPOM

VOTO — VOTO NO JOGADOR ___ DO CLUBE ___

MEU NOME ___

MEU ENDEREÇO ___

Procure votos iguais a êste no "Jornal dos Sports", nos bares, cafés e armazens — ou faça quantos quizer, em qualquer papel. Preencha e coloque nas urnas espalhadas em tôda a cidade.

Junte uma chapinha de GUARÁ FAZENDO ASSIM

1 - Retire a cortiça do interior da chapinha.

2 - Coloque o papel entre a chapinha e a cortiça.

3 - Comprima até ficar bem seguro. Está pronto para enviar.

PRÓXIMO SORTEIO: 15 DE JUNHO

Vote todos os dias para ganhar mais prêmios! Votando já, Você concorrerá ao próximo sorteio de 10 mil cruzeiros. Todos os votos que Você mandar entrarão também no sorteio do apartamento!

DÊ O SEU APOIO AOS CRACKS DO BRASIL!

POSTO ELEITORAL

A ASSOCIAÇÃO DOS PROPRIETÁRIOS DE IMOVEIS comunica a todos os cidadãos, sejam ou não seus associados, tenham ou não propriedade imovel, que, como colaboração cívica, sem caráter partidário, instalou em sua sede, à Av. Graça Aranha nº 226, 2º, um POSTO ELEITORAL com pessoal habilitado, que atenderá das segundas às sextas-feiras, das 14,30 às 17 horas. Serviços absolutamente gratuitos. Para maiores informações pelo telefone 42-8403, no horário acima.

(37976)

CONSEQUENCIAS DA DISCRIMINAÇÃO RACIAL

Nova York, (APLA) — As ofensas sofridas pelos homens de côr na capital dos Estados Unidos às vêzes podem ter consequências importantes. Foi o que aconteceu, recentemente, na votação da ONU para transferir a sede da Organização de Agricultura e Alimentação de Washington para Roma. Os delegados norte-americanos lutaram para manter a organização nos Estados Unidos, mas os europeus a queriam fora da área do dólar, a fim de que suas quotas pudessem ser pagas em moeda fraca. A votação, no entanto, foi apertada, e Haiti e Libéria desempenharam um papel decisivo. Êsses dois países preferiram Roma, alegando que seus diplomatas têm sido vítimas de discriminação racial na capital dos Estados Unidos.

BELO HORIZONTE TERA 335.000 HABITANTES

BELO HORIZONTE, 3 (Da Sucursal) — Segundo a avaliação dos apuradores estatísticos, Belo Horizonte deverá apresentar uma população de 335.000 habitantes no próximo censo geral.

REI
O FOGÃO MAIS PERFEITO
A venda nas boas Casas ou diretamente com os Fabricantes:
INDUSTRIAS REI
Marrecas, 5 - Tel. 22-3560 - 42-2834.

A melhor notícia para todos os que sofrem de SURDEZ
é o aparecimento do mais moderno aparelho auditivo com inúmeras inovações revolucionárias
Maico
- Audição cristalina com purêsa de som insuperavel.
- Minúsculo receptor que desaparece dentro do ouvido.
- Fio finissimo e transparente, torna o uso mais invisivel.
- O moderno circuito MAICO, como o microfone, é protegido contra a humidade do nosso clima.
- Não necessita mais de consertos, graças a engenhoso dispositivo, exclusividade da MAICO, recentemente descoberto pelos seus cientistas.
- O envolucro, de material novo e especial, pela primeira vez empregado em aparelhos auditivos, isola perfeitamente, os ruidos de fricção da roupa.

O Serviço Audiofônico "MAICO"
convida todos os interessados, para conhecer, sem o menor compromisso, a maior e mais recente criação da eletrônica médica, sob assistência do técnico de confiança MAICO.
MAICO DO BRASIL
INSTRUMENTOS MÉDICOS ACÚSTICOS LTDA.
Av. Erasmo Braga, 227 - 2.º - s/206 - 208 - Espl. do Castelo
Tel.: [illegible] - Cx. Postal, 1168 - Rio

MAICO DO BRASIL
INSTRUMENTOS MÉDICOS ACÚSTICOS LTDA.
Caixa Postal, 1168
RIO DE JANEIRO
Nome ....
Rua ....
Cidade ....

Mueller, -- o bolchevista expurgado

..Paris (ONA Theodore White — Exclusivo para o *Correio da Manhã*) — — Quando 1 há dias que os bolchevistas da zona russa tinham prendido Kurt Mueller, o bolchevista n.º 2 da Alemanha Ocidental, lembrei-me da última vez em que o vi, há dois mêses, em Bonn; e do olhar que me lançou quando saí do seu escritório.

O jornalista americano que procura bolchevistas europeus é tratado em geral com frieza e desconfiança. Mas há um ano, quando procura um homem que me explicasse o bolchevismo alemão, encontrei Mueller, que era parecido com bolchevistas chinêses que encontrara há muitos anos. Como êles presumia que eu, americano, era contrário ao bolchevismo; mas estava disposto a discutir comigo.

No ano passado disse-me que os Estados Unidos estavam errados na Alemanha, pois estavam criando em Bonn não um govêrno mas uma "política de segurança" para proteger os magnatas do Ruhr e suas fábricas, não para dar trabalho a milhões de desempregados que algum dia procurariam novo Hitler.

Quando voltei esta primavera, Mueller era membro do novo Parlamento alemão. Parecia mais velho, mais cansado. Lembrou-se do que me dissera um ano antes e insistiu em que tinha razão; desta vez, contudo, não parecia querer discutir comigo, e sim persuadir-me. Disse-me que conhecia bem os nazis, que estivera em seus campos de concentração, e que os americanos estavam reinstalando todos. Insistiu em que a *Bruderschaft* — organização clandestina de ex-oficiais — não é brincadeira mas coisa séria apoiada pelos Bancos de Colônia.

Quando conversávamos apareceu um homenzinho que ficou a nos olhar com insistência. Mueller olhou-o com expressão mais de desculpa que de explicação, e disse:

— Êste é o sr. White, jornalista americano.

E apresentou o outro:

— Fisch, um de nossos deputados. Fish não perdeu tempo.

— Jornalista americano! — E falando diretamente comigo: Mentiroso! Todos os jornalistas americanos são mentirosos. Já os conheço. Tudo que vocês dizem é mentira. Há coisa melhor que fazer (isto provavelmente era com Mueller) do que perder tempo com jornalistas americanos.

Voltei-me para Mueller, a ver se Fisch brincava ou falava sério. Mueller estava pálido, calado. Fisch se afastou, Mueller continuou imóvel.

— O senhor pode dizer mais alguma coisa sôbre a *Bruderchaft*? Tem algum material? — perguntei.

— Mandarei algum para seu endereço — disse apressadamente.

Percebi que estava amedrontado por ser apanhado com um jornalista americano, e suspirava porque eu me retirasse.

Tenho perguntado a mim mesmo, se sua prisão foi devida a "titoismo", como afirmam; ou se foi devida ao fato de ele pensar que ainda é possível stalinistas e americanos explicarem pacificamente suas divergências uns aos outros.

ALGUNS SUBDISTRITOS PAULISTANOS

Fará em julho próximo o Sexto Recenseamento Geral do Brasil. Mas, com a execução do cadastro imobiliário dos Municípios, como elemento de contrôle do Censo, já se vai tendo conhecimento de muita coisa que andava despercebida por aí. Temos à vista um quadro com resultados parciais dêsse trabalho na capital bandeirante. Vale a pena acompanhar-lhe as revelações. Abrange 11 subdistritos, figurando, entre êles, 2 altamente industrializados, 2 eminentemente comerciais e vários residenciais, o que permite um exame comparativo bastante curioso. Assim, na Sé, em Santa Cecília e no Brás não existe um só palhoça, aparecendo imóveis dessa natureza no Cambucí (27), na Consolação (9), no Jardim Paulista (9), na Mooca (9), e nos outros subdistritos que figuram no quadro, mas em menor número. Terrenos vagos não faltam. Existem em todos os subdistritos: 1.039 nas Perdizes, 1.601 no Jardim Paulista, 609 no Cambuci. É verdade que, na Sé, não vão êles além de 35, não passando também de 82 em Santa Cecília. Barracões, existem em todos os pontos: desde 155 na Mooca até 5 na Sé. Mas, com a crise de casas, o que vale é saber como vai São Paulo em assunto de construções. Vai bem, pelo que nos mostra o quadro. Nas Perdizes — bairro residencial — há 268 prédios em construção. No Jardim Paulista, 332. Na Consolação, 117. Em todos os subdistritos, levantam-se casas: no Brás, 88; no Cambuci, 89; em Santa Cecília, 63; em Santa Ifigênia, 87. Por último, a Sé: 44 prédios em construção.

Nas colunas em que se assinala o número de dependências segundo as aplicações sente-se o desenvolvimento autônomo do Brás, com .... 15.605 dependências para residência, 1.701 para indústrias, 3.177 para comércio, 359 para escritórios. Em dependências residenciais nenhum dos outros subdistritos o ultrapassam. Nas destinadas a indústrias, também lhe cabe o primeiro lugar. E nas ligadas ao comércio, só tem à frente o subdistrito da Sé (4.852). É, assim, um bairro residencial, industrial e comercial. Bem outro é o aspecto das Perdizes. Com 12.355 dependências para residencias, não tem mais que 297 para indústrias e 661 para comércio. É um bairro residencial por excelência. Outros pontos poderiam ser focalizados no exame do quadro publicado pela Inspetoria Regional de Estatística de São Paulo. Mas os que aí ficam já bastam para mostrar a utilidade e a importância do inquérito a que se vem procedendo como medida preliminar da grande operação censitária de julho próximo.

BOM-DIA

ZOLACHIO DINIZ

Sr. Rivadávia C. Meyer

O destino tem seus caprichos. E', também, de uma inexorabilidade tremenda. E a êle ninguem foge. Êstes pensamentos vêm à nossa mente, quando lemos o noticiário sôbre os próximos jogos da Copa Jules Rimet. E quando acabamos de saber que a figura simpática de Rivadavia Correia Meyer, graças ao seu estado de saúde, talvez não possa, siquer, assistir à uma das partidas que vai ter por palco o colosso do Derbi. Rivadavia C. Meyer foi um dos esportistas brasileiros que mais trabalhou para que o Campeonato do Mundo se realizasse no Brasil. A sua atividade, à frente da Confederação Brasileira de Desportos, como seu presidente, foi qualquer cousa de impressionante. A modestia de Rivadavia, porém, fazia com que êle trabalhasse cem por cento e o seu trabalho só aparecesse em um quociente de dez por cento. Grande idealista dos esportes, espadachim incansável, a se bater, denodadamente, pelo esporte amador, grande defensor de todas as cousas puras e sadias que o esportismo pode conter, a falta de Rivadavia Correia Meyer na tribuna de honra do estádio nacional, será algo que doerá, fundamente, a quantos se interessem pelas cousas belas do esportismo no Brasil. Estranhamos, quando há poucos dias, lemos o seu afastamento da presidência da C.B.D. Julgavamos, porém, que sua ausência fôsse cousa de poucos dias. E que na inauguração da Copa do Mundo tivessemos o prazer e a felicidade de abraçá-lo com efusão. Rivadavia Correia Meyer, há anos, tinha u'a meta na sua vida de esportista; conseguir para o Brasil, no terreno dos esportes, aquilo que o Itamarati jamais obteve no terreno da diplomacia. Quiz DEUS que êle conseguisse. E na hora suprema da realização do campeonato do mundo, o grande trabalhador vê-se, por contingências alheias ao seu desejo, afastado da arena. E' com profunda tristeza que registramos a enfermidade de Rivadavia Correia Meyer. Mas cremos firmemente, no Supremo Poder de DEUS. E a ÊLE pedimos, do fundo dalma, que o magnifico espadachim volte. E que esteja no seu posto no dia da grande festa que se aproxima.

Transcrito do "Diário Esportivo" do dia 1-6-950.

(31484)

PARA O FUNCIONAMENTO PROVISÓRIO DA "CASA DO GAROTO CAPIXABA"

Vitória — (Asp.) — Foi inaugurado o galpão destinado ao funcionamento provisório da "Casa do Garoto Capixaba", iniciativa dos Seleslanos de Vitória, destinada a dar aos garotos que vadiam pelas ruas, campos espaçosos para brincarem os jogos mais variados e diversões sãs e instrutivas, com uma dosagem de educação moral e cívica que os irá recuperando e integrande na sociedade como elementos uteis

ÚLTIMAS DO TURFE
Os resultados de ontem em São Paulo

São Paulo, 3 (Asp.) — As carreiras levadas a efeito esta tarde no hipódromo de Cidade Jardim, tiveram os seguintes resultados:

1º páreo — 1.000 metros — Zorlir (3) R. Olguin e Trote (2) O. Reichel — Tempo: 60" 4/10. Diferença: 2 corpos — Rateios: Ponta, Cr$ 47,00. Dupla: 42,00. Placês: 21,00 e 14,00.

2º páreo — 1.200 metros — Justa (2) O. Rosa e Mauritania (6) L. Osorio — Tempo: 76" 6/10. Diferença: 1 corpo — Ponta Cr$ 31,00. Dupla 67,00. Placês 24,00 e 104,00.

3º páreo — 1.500 metros — Helice (6) — J. Alves, Garopa (1) P. Mauzzan e Chico Chispa (8) J. P. Souza — Tempo: 100" Diferença: 1 corpo e cabeça. Ponta: Cr$ 61,00. Dupla: 34,00. Placês 16,00; 15,00 e 21,00.

4º páreo — 1.500 metros — Bosca (8) O. Rosa, Tapajú (8) O. Reichel e Cacuri (3) R. Zamudio tempo: 97" 8/10. Diferença: Pescoço e meio corpo — Ponta: Cr$ 138,00. Dupla: 97,00. Placês: 45,00; 20,00 e 16,00.

5º páreo — 1.000 metros — Hidra (7 P. Vaz, Lucky-Lady (1) O. Rosa e Dona Inez (11) A. Nobrega — Tempo: 61" — Diferença: 1/2 corpo e 2 corpos. Ponta: Cr$ 30,00. Dupla: 28,00. Placês: 16,00; 21,00 e 29,00.

6º páreo — 1.600 metros — Estatuto (5) P. Vaz, Miráculo (1) L. Gonzales — Tempo: 102" 2/1. Diferença: 2 corpos. Ponta: Cr$ 32,00. Dupla: 53,00. Placês: 34,00 e 30,00.

7º páreo — Gazela (5) L. Gonzalez, Analy (12) O. Rosa e Comendador (8) F. Sobreiro. Tempo: 84" 6/10. Diferença: 2 corpos e 1 corpo. Ponta Cr$ 41,00. Dupla 84,00 — Placês: 27,00; 27,00 e 95,00.

8º páreo — 1.400 metros — Pirajú (1) O. Rosa, Volta Grande (7) C. Bini e Taquari (5) M. Signoretti. Tempo: 91" 8/10. Diferença: Poscoço e 3 corpos — Ponta: Cr$ 29,00. Dupla 75,00. Placês: 14,00 21,00 e 38,00.

Mov. geral: Cr$ 6.741.320,00.

ESTUDOS SÔBRE A PESCA NA AMÉRICA LATINA

Washington, (USIS) — O Departamento de Agricultura dos Estados Unidos iniciou um estudo sôbre a pesca e produtos derivados na América Latina, de acôrdo com o Programa de Pesquisas e Vendas.

Patrocinado pelo Departamento de Agricultura, do Escritório de Relações Agricolas com o Exterior, e pelo Departamento de Pesca, o programa de pesquisas se destina a investigar e obter informações sôbre a situação dos mercados de pesca na América Latina, para os produtos americanos, especialmente os enlatados.

Dois especialistas no assunto foram designados para proceder aos estudos. O Departamento de Agricultura financiará e levará a cabo o programa.

A NOVA SEDE DA CÂMARA DOS COMUNS

Londres, (B.N.S.) — A nova sede da Câmara dos Comuns da Grã-Bretanha estará pronta em tempo para a abertura da sessão parlamentar no terceiro trimestre dêste ano. E' o que se depreende da notícia dada pelo Lord Presidente do Conselho, sr. Herbert Morrison, no sentido de que se propõe a primeira reunião dos pares ali para o dia 27 de outubro.

Disse êle que os convites para a cerimônia inaugural estão sendo enviados aos representantes das legislaturas da Comunidade Britânica, Irlanda do Norte e da Ilha de Man.

As novas instalações irão substituir a antiga casa da Câmara dos Comuns destruída pelas incursões aéreas do inimigo a Londres durante a guerra. Os peritos são de parecer que a nova sede faz ainda melhor uso do espaço disponível, o que se evidencia pelo fato de que haverá lugar na galeria pública para mais noventa pessoas. Da mesma forma, é de quase o dôbro o número de repórteres parlamentares que terão acesso aos debates. Conseguiu-se isto sem qualquer aumento de superfície, de vez que as novas instalações tiveram que cingir-se exatamente ao espaço ocupado pela antiga Câmara.

Foi a colocação mais hábil do aparelhamento de calefação, refrigeração e contrôle de temperatura que permitiu uma capacidade maior.

RADIO
AULAS PRÁTICAS
PELA MANHÃ, A TARDE E A NOITE
Brevemente novas turmas
Sem compromisso, faça uma visita para conhecer os laboratórios de "Electra Rádios Limitada", à Rua do Ouvidor n.º 164 - 3.º andar - Edifício da Papelaria Ribeiro (Elevador). "ELECTRA" não tem filiais.

CARNES FRESCAS
TIJUCA -- GRAJAÚ
ALCATRA — LAGARTO PAULISTA — PATINHO — CHÃ DE DENTRO — FILET S/A — FILET MIGNON — GALINHAS — FRANGOS — LOMBINHO DE PORCO S/aba — CORDEIRO — PERNIL DE PORCO S/Pé e S/gordura
AÇOUGUE MUNDIAL
AV. PRES. VARGAS, 3930 — Praça da Bandeira — Tel. 28-4933
ENTREGA-SE A DOMICILIO
O AÇOUGUE QUE FORNECE TODO O ANO

Estadio Municipal
Hoje se suspende temporàriamente a venda de cadeiras cativas.
A Emprêsa Lançadora de Ações "ELA" Ltda., comunica que nem a ADEM, nem a ELA receberão qualquer venda de hoje em diante, até que se anuncie o re-inicio da colocação das cadeiras cativas.
Advertimos, assim, o público de que serão nulas as aquisições de cadeiras cativas, efetuadas, de hoje em diante.
AS PERPÉTUAS CONTINUAM À VENDA
Informe-se na
"ELA"
Av. Graça Aranha, 416 — 12.º andar — Tel.: 42-4970

QUE É, REALMENTE, A "INTEGRAÇÃO" ECONÔMICA?

PARIS, (Theodore H. White, da ONA. — Exclusivo para o "Correio da Manhã") — O maior técnico em "integração", (objetivo do Plano Marshall para a Europa em 1952) é o meu amigo Teo. Do cume de suas estatísticas e gráficos, os técnicos do Plano decidiram que, se a Europa não destruir as barreiras e regulamentos que sufocam o livre afluxo de mercadorias e serviços no continente, as nações européias se condenam à pobreza permanente.

Teo concorda com êsses técnicos; e o faz com a fúria e a eloqüencia de um homem que fabrica canetas em nove países, tendo aprendido a discutir para obter licenças de exportação, licenças de importação e certificados de câmbio em cada um dêles.

Quando Teo chegou a Paris em 1946 para representar uma fábrica americana de canetas, a Europa estava ainda despertando do pesadelo da guerra; tudo o que era norte-americano era maravilhoso.

"Não podiamos atender à procura", diz Teo. "Todo o estoque saia em instantes. O govêrno porém não podia permitir que o povo gastasse dólares com canetas quando não os havia para carvão e trigo. Assim, em todos os países nossos lucros foram bloqueados; e com os fundos bloqueados resolvemos comprar fábricas para fazer canetas. Já tentou dirigir uma emprêsa na Europa do pós-guerra? Já procurou arranjar uma nova firma, ou um jovem para fazer negócios ou representá-lo, em países onde o govêrno só dá licenças de importação a pequenos grupos de homens de negócio em atividade antes de 1939? O sangue novo é a coisa mais dificil de encontrar; — a maioria dos jovens inteligentes está na burocracia. Ou já tentou explicar a um govêrno desconfiado por que deve deixar uma firma estrangeira fazer negócios dentro de suas fronteiras?

"Na Finlândia, o Ministério do Exterior primeiro diz sim, depois diz não, mais tarde diz sim novamente; finalmente declara que tôdas as ações devem ser propriedade finlandesa, e a seguir que os lucros não poderão ser retirados do país. Na Noruega, o homem que contratamos para nos representar se revela um antigo nazi (o que ignorávamos) o que antagoniza o govêrno de libertação; — precisamos de um ano para limpar nosso nome nos tribunais. Na Inglaterra, com a austeridade, o govêrno nos dá um não categórico. Na Tcheco-Eslováquia iniciamos negociações com o chefe duma fábrica de lapis; apareceu em Paris pouco depois, pedindo-nos auxilio para fugir aos bolchevistas, e fomos impedidos de entrar na Tcheco-Eslováquia.

Em França tivemos primeiro de enfrentar o cartel dos fabricantes de canetas, mas o Ministério da Indústria finalmente nos deu licença. Precisamos de local, e compramos uma área a 30 milhas de Paris. Acontece que era um castelo com 72 aposentos, dois fossos, 30 acres, floresta particular; tão famosa que não podemos mover uma pedra sem permissão da Comissão de Belas Artes. Tivemos de construir fábricas com antigas estábulos do duque, e produzimos 12.000 canetas por dia. Não posso tocar no castelo embora seja seu dono. Depois do Duque, o Duque das Canetas.

Já tentou comerciar em nove moedas? E compensar uma com a outra? Tenho de pagar em coroas suecas, francos belgas e francos suiços. Tenho marcos finlandeses, marcos alemães e marcos dinamarqueses. Estou quase falido numa moeda, sou muito rico em outra, e não posso trocá-las.

"Depois, temos de abastecer as fábricas com as peças necessárias. A Europa está manietada por cartéis e áreas especiais de venda. Precisamos de minúsculas esferas de rolamento para as canetas; só alemães e suecos as fabricam. Naturalmente, poderia comprá-las com dólares; — mas na maioria dos países, é ilegal. O govêrno diz que temos de pagar em moeda local; dão as licenças de importação, aprovam as minhas fábricas — mas as divisões de câmbio não dão licença para o dinheiro que pagará as pequenas esferas.

— "E como resolveu o problema, Teo?" perguntei.

— "Tôdas as canetas escrevem. Tôdas têm esferas. Não me pergunte como foram parar ali.

— "Se tudo é tão difícil, por que não abandona a Europa e vai para os Estados Unidos?"

Eu não disse as oportunidades que a Europa promete, se funcionar direito. Veja o caso das canetas. Foi um malogro nos Estados Unidos. Não foi possível aperfeiçoá-las. Na Europa, eu fabrico em nove países, com peças intercambiáveis de Madrid a Viena, com depósitos de tinta idênticos em Estocolmo e Viena. Tenho nove espécies de engenheiros, nove espécies de operários, nove técnicos nacionais, todos trabalhando no mesmo problema. A caneta que fabrico hoje na Europa é melhor que tôdas as canetas esferográficas dos Estados Unidos; e ainda será melhor. Cada país tem sua técnica. Os finlandeses são formidáveis na madeira compensada. Tôdas as nossas fábricas são agora equipadas com formas de madeira compensada finlandesa. Os holandeses são especialistas em tintas. Os franceses são extraordinários no desenho e têm a melhor técnica do mundo para dar côr e brilho ao alumínio. O aperfeiçoamento de uma fábrica é logo generalizado às demais. Os franceses fazem os desenhos de máquinas para determinadas peças. Os alemães fabricam máquinas simples e resistentes. As pesquisas sôbre tintas são feitas na Universidade de Leyden. Reuna isso tudo e verá que nem os Estados Unidos podem oferecer melhor técnica à nossa finalidade.

"Temos uma nova caneta em experiência que fará com que as atuais fiquem tão obsoletas quanto penas de ganso. Será insuperável. Vamos vendê-la nos Estados Unidos, sem temer concorrência.

"Cada vez que viajo preciso cinco vistos, quatro moedas, três idiomas. Mas em tôda parte encontramos êsses grupos de talentos diferentes e inaproveitados. Se pudermos reuni-los, teremos a "integração" de que se fala, e o progresso da Europa não terá limites. Se não, haverá um dia uma falência até

ANO SANTO
SEGUNDA PEREGRINAÇÃO MARITIMA
Á EUROPA
visitando
PORTUGAL - ITALIA - SUISSA e FRANÇA
Viajem de ida e volta no confortavel vapor do Lloide Brasileiro
D. PEDRO II
com acomodação sómente de PRIMEIRA CLASSE
Partida
15 de Julho de 1950
Peregrinação devidamente aprovada pela D. D. Comissão Nacional do ANO SANTO, e sob o alto patrocinio de S. Excia. Rvdma.
D. MARIO DE MIRANDA VILLAS-BÔAS
Arcebispo de Belem do Pará
CATÓLICOS DO BRASIL
65 dias
de encantadora viagem, percorrendo LISBOA - FATIMA - NAPOLES - CAPRI - [illegible] - FLORENÇA - VENEZA - PADUA - MILÃO - LUCERNA - TOULOUSE - MARSELHA com
7 dias de estadia em PARIS
com excursões aos pontos de atrativo turistico e historico de cada local visitado
Estadia em confortaveis hotéis com pensão
Visita aos santuarios de: N. S. de Fatima - Assis - Lisieux e Lourdes
Cr$ 28.500,00
Informações pelo telefone 23-1898 (Rede interna) ou
EXPRINTER do BRASIL TURISMO Ltda.
Av. Rio Branco, 66-74 - Esq. Pres. Vargas.

EXCURSÃO ao Rio da Prata
pelo moderno e confortavel vapor argentino
RIO DE LA PLATA
com acomodações sómente de PRIMEIRA CLASSE.
Regresso no mesmo vapor.
Partida 27 junho
Excelente oportunidade de V. Sa. visitar a capital Argentina, em plena estação invernal, com suas famosas "Boites" Teatros, e etc. numa excursão "Exprinter".
10 dias em Buenos Aires
ESTADIA EM CONFORTAVEL HOTEL SEM PENSÃO
em quartos com banheiro particular.
Visita de MONTEVIDÉU e suas lindas e afamadas praias — em BUENOS AIRES, seu centro e arredores, Tigre, Lujan, e almoço tipico "criollo" na CABAÑA.
Preço (tudo incluido) a partir de
CR$ 7.950,00
Reservas e itinerarios, inscrições
EXPRINTER DO BRASIL TURISMO LTDA.
AV. RIO BRANCO, 66/74 — Esq. Presid. Vargas

Sua beleza e sua mocidade dependem de sua saúde
E sua saúde depende do remédio consagrado:
REGULADOR XAVIER
N.º 1 - EXCESSO N.º 2 - FALTA OU ESCASSEZ
REGULADOR XAVIER - o remédio de confiança da mulher

REFRIGERADORES Americanos ou Inglêses, grandes ou pequenos, antes de comprar procure conhecer os preços de W. M. REIS S/A, Av. Rio Branco 4 - 4.º andar - salas 407/8/9 - Telefone 23-3396. (33676)

A "TERCEIRA FÔRÇA" E A PAZ MUNDIAL

NOVA YORK (ONU — Landrum Bolling — Exclusivo para o "Correio da Manhã") – A independência da Europa do contrôle e influência tanto da Rússia como dos Estados Unidos está se tornando o ideal cada vez mais acentuado dos europeus de ambos os lados da Cortina de Ferro. Os países do oeste já estão muito interessados no movimento, como o mostram os últimos acontecimentos. Além disso, todo mundo que passou muito tempo na Europa oriental depois do fim da guerra testemunha o amargo ressentimento do povo contra o humilhante estado em que se encontra, sujeito à União Soviética, e seu desejo de estreitar os laços com seus vizinhos ocidentais.

A proposta de Schuman para integração das indústrias siderúrgica e do carvão da França e da Alemanha, como base da fusão das indústrias pesadas de tôda a Europa, poderá constituir o início de uma [illegible] visando a unidade e a independência pan-européia. Konrad Adenauer, Chanceler da Alemanha Ocidental, já se manifestou pùblicamente sôbre a possibilidade de se estabelecer uma "Terceira Fôrça" entre os EE. UU. e a URSS. E' uma idéia que tem grande atrativo para os europeus de tôdas as nacionalidades, tôdas as classes e tôdas as opiniões políticas, exceto os fanáticos comunistas stalinistas.

Na Europa Ocidental, os governos e a maioria dos povos aceitaram, no momento, a idéia de uma aliança econômica e militar com os Estados Unidos contra a União Soviética. Receiam porém que tal solução não ofereça proteção a ninguém e apenas provoque uma fantástica corrida armamentista e a terceira guerra mundial.

Os franceses, os alemães e a maioria dos outros povos europeus mostram-se incrédulos com os protestos de paz tanto de Moscou como de Washington. E não querem ser envolvidos na guerra. Isso não significa que considerem os Estados Unidos e a União Soviética como ameaças iguais à paz, pois a maioria sabe que a propagação do comunismo é que acarreta o perigo de guerra. Mas não querem servir de piões numa luta de potências.

Ao mesmo tempo, deve-se lembrar que a maioria dos europeus tem grande confiança na preservação da paz por intermédio das Nações Unidas. A ONU tem muito valor, mas não poderá impedir um choque das duas grandes potências se essas decidirem resolver seus problemas pelas armas.

Assim, europeus de várias nacionalidades vêm se agrupando há muitos meses em procura de uma fórmula que lhes permitisse manter sua independência continental e alcançar uma unidade continental inédita.

A dificuldade, em quase todos os planos, é a possibilidade de que os alemães possam tirar vantagens nacionalistas em qualquer união e dominá-la. Mesmo a despeito dêsse perigo, porém, os franceses preferiram o risco, percebendo sua vantagem sôbre a perspectiva de enfrentar a União Soviética numa Europa dividida.

Em resumo, há uma convicção crescente de que a paz mundial depende do aparecimento de uma "Terceira Fôrça", dotada de poderio suficiente, entre a União Soviética e os Estados Unidos. Na estrutura de uma Europa unida poderia haver crescente fluxo comercial com a Europa oriental, e a Europa ocidental acabaria conseguindo atrair alguns dos países da Cortina de Ferro para fora da órbita soviética.

O COMÉRCIO BRITANICO COM A AMERICA LATINA

Londres, 30 (B.N.S.) — No primeiro trimestre de 1950 as relações comerciais da Grã-Bretanha com os países latino-americanos acusaram um aumento de oito por cento relativamente ao mesmo período do ano passado. Nos três primeiros meses de 1949, o comércio de importação e exportação ascendeu a cêrca de 81.500.000 libras esterlinas. Êste ano a cifra foi de 88.000.000 de libras.

Pràticamente todas as repúblicas latino-americanas registraram no primeiro trimestre dêste ano um livre aumento nas importações procedentes da Grã-Bretanha, mas como as compras da Argentina foram de 9.250.000 libras, contra 16.000.000 no ano passado, verifica-se no total das exportações britânicas para a América Latina uma diminuição de 2.000.000 de libras.

As importações britânicas procedentes do Brasil acusam grande aumento em relação ao ano passado, pois somaram 9.000.000 de libras, contra 3.000.000 no primeiro trimestre de 1949. Dêsse modo, verifica-se quase um nivelamento comercial, por isso que as compras do Brasil ao Reino Unido, durante o mesmo período, somaram 8.814.000 libras esterlinas.

Também o comércio anglo-uruguaio, acusa quase nivelado, alcançando 3.000.000 de libras as importações efetuadas pela Grã-Bretanha e 3.500.000 as remessas britânicas para aquele país. As vultosas compras de petróleo da Grã-Bretanha à Venezuela, elevaram as importações procedentes daquele país a 3.000.000 de libras esterlinas. No mesmo período do ano anterior essas importações foram de apenas 750.000 libras esterlinas. As exportações britânicas à Venezuela subiram a 4.500.000 libras esterlinas, registrando-se maior equilíbrio no comércio entre os dois países.

Por outro lado, Cuba, a República Dominicana, Bolívia e a Argentina, continuam mostrando saldo desfavorável para a Grã-Bretanha.

As compras realizadas pela Argentina alcançaram, como já foi dito, o valor de 9.500.000 libras, enquanto que o Reino Unido importou daquela nação mercadorias no valor de 24.000.000 de libras.

A CIRURGIA DO CORAÇÃO

Londres — (F. P.) — Segundo o jornal "British Medical" foram realizados novos progressos no tratamento cirúrgico das moléstias do coração. Efetivamente, pela primeira vez na História um cirurgião inglês, doutor R. C. Brok, operou com êxito 7 pacientes de um total de nove que sofriam de "stenose mitral" (encolhimento das válvulas do coração em conseqüência de reumatismo articular).

Acentua o jornal que a Grã-Bretanha está presentemente na vanguarda de todos os paises, no domínio da cirurgia cardíaca.

O doutor Brock irá brevemente aos Estados Unidos para fazer demonstrações da citada operação diante dos cirurgiões norte-americanos. Esclarece o "British Medical" que 10% das pessoas atingidas por doenças do coração sofrem de "estenose mitral".

IMPOSSIVEL

Paris, EE.UU. — (U.P.) — E' raro, certamente, que uma parte, depois de esgotados todos os outros meios de prova, possa surgir com um argumento tão categorico como o de que lançou mão o Paul Hufferd, de 27 anos. Paul foi apontado como o pai de uma criança que teve uma jovem de 19 anos, cujo nome não foi revelado. O reu negou a paternidade e, afinal, argumentou: "E' impossivel, porque sou mulher". Submetido a exame medico na sala contínua, o laudo confirmou o depoimento e Paul — ou Pauline — foi absolvido.

Pauline Hufford explicou que sua mãe a vestiu como menino desde terra idade e, crescendo, continuou a fazer-se passar por homem, chegando mesmo a ter noivas — como essa que o acusou.

MAIS DIREITOS PARA O NEGRO NORTE-AMERICANO

Londres (APLA) — O negro dos Estados Unidos está, aos poucos, adquirindo os mesmos direitos do branco — disse, numa conferência na Universidade de Manchester, o professor W. Lloyd Warner, Catedrático de Antropologia e Sociologia na Universidade de Chicago.

Disse o professor Warner que o sistema de castas que regula as relações entre negros e brancos em seu país, tende a ser um sistema fixo e cerrado, de modo que o indivíduo que nasce "negro" ou "branco" permanecerá durante tôda a sua vida no seu respectivo grupo. No seio do grupo "negro" há, por sua vez, um sistema de castas sociais. Acrescentou que está se tornando muito desenvolvida, entre os Negros dos Estados Unidos, uma forte classe média, que está assumindo sôbre o resto dêsse grupo racial uma nítida preponderância intelectual e moral.

Disse finalmente o prof. Warner, — "O Negro está adquirindo, numa escala crescente, os mesmos direitos dos brancos, e isso é verdade principalmente do ponto de vista econômico e político. As pessôas de côr estão se integrando, cada vês mais, na corrente principal da vida americana".

INOVAÇÕES NOS PRODUTOS QUIMICOS BRITANICOS

Londres (B.N.S.) — Um dos grupos mais fortes da indústria química da Grã-Bretanha, deu grande impulso à obtenção de gás de água e hidrogênio dos diferentes carvões de coque, em lugar dos coques de alta qualidade, conforme se fazia até então. Êste é um dos vários êxitos registrados num ano de excelentes atividades de pesquisas anunciadas no relatório anual da "Imperial Chemical Industries", publicado recentemente.

Outro é a inovação da produção em grande escala de um novo material chamado "corbolan", com o qual se produz uma série de pigmentos para coloração em massa. Alcançou-se também grande progresso técnico na fabricação do teryleno, fibra sintética que possui entre outras, a qualidade de resistência sem igual às perdas causadas pela luz, grande resistência às umidades químicas e aos insetos e propriedades elétricas valiosas.

Um novo tipo de explosivos de expansão de gases passou nos últimos meses a ser produzido em grande escala, sendo oficialmente reconhecido como tão seguro quanto os explosivos cobertos. Fabricaram-se também detonadores de curto retardamento que reduzem consideràvelmente a vibração do terreno.

A mesma emprêsa anunciou haver logrado grande êxito na tarefa de dar novas aplicações a seus produtos. Exemplo notável é o referente a um produto de éter e celulose, chamado "cellofan", capaz de evitar que os tecidos de algodão escureçam depois de várias lavagens.

A "Imperial Chemical Industries" tem dedicado bastante atenção à tarefa de solucionar alguns dos problemas medicinais mais difícil, entre os quais o tratamento da tuberculose, padecimentos cerebrais e enfermidades malignas.

Suas experiências no grupo de drogas chamadas sulfônicas trouxeram esperanças para a cura da lepra. Com efeito, nunca houve tanto otimismo a respeito. Entre as novas produções da firma no ano passado encontra-se o "anavenol", uma droga que representa notável progresso na anestesia veterinária a antricida, contra a mosca tsé-tsé, nova pintura para automóveis e novos tipos de nilon.

O relatório anual declarou que 1949 foi outro ano de sucessos para a emprêsa.

VARIAS EXCURSÕES E PARTICIPAÇÃO RECORDE NO CONGRESSO DE BOTANICA DE ESTOCOLMO

Estocolmo (BISI) — Até a presente data, nada menos que 1.300 botânicos de trinta e tantas nações anunciaram sua participação no VII Congresso Internacional de Botânica, que será celebrado em Estocolmo, de 12 a 20 de julho próximo, sob a presidência do professor Carl Skottsberg. Ainda se esperam novas notificações. Além das solenidades principais na capital, o programa abrange mais de uma vintena de excursões de viagens de estudo para os quinze grupos de congressistas a tôdas as regiões representativas da Suécia, desde a parte mais meridional da Escânia, até as regiões montanhosas setentrionais da Lapônia.

Um grupo irá de avião, aterrissando em meio da extensa faixa de matas virgens da região de Muddus, na Lapônia. O maior número de excursões será realizado pelo grupo dedicado ao estudo da geografia vegetativa, a cuja frente está o professor Einer Du Rietz. Empreenderá êste sua primeira viagem já em 27 de junho para o Este da Escânia, Blekinge, Oelandia e Gotlândia. Tôda esta região, com suas dunas de areia na Escânia, sua vegetação peculiar no solo de pedra calcárea de Oelandia e Gotlandia, representa a fronteira noroeste da vegetação de estepe da Europa Sudeste.

Paralelamente a esta excursão, será realizada outra expedição principalmente através da Vestrogocia e Smolandia, enquanto que uma terceira se dirigirá para o litoral da Halandia — Bohuslan. Para servir de contraste às florestas de coníferas de Smolândia, foram feitos preparativos para uma viagem simultânea pelas florestas de árvores de fôlha caduca da Escânia e Blekinge, terminando pelo Monte Omberg, único no seu gênero, por suas raridades botânicas. Uma excursão de um dia, na qual tomarão parte todos os delegados dirigir-se-á à parte exterior do arquipélago de Estocolmo.

Quando forem terminadas as deliberações oficiais do Congresso, será feita uma viagem para estudar as algas no arquipélago do Oregrund, no norte de Estocolmo, outra aos lagos de Uplandia e Dalecarlia e outra diretamente a Abisko, na Lapônia setentrional, que servirá de primeiro contacto com a vegetação ártica. Além disso, será realizada uma excursão especial a Norlandia, dedicada especialmente às extensas florestas virgens desta região e dali prosseguirá através de Helsingelandia, Frostviken, Jemtlandia e Lapônia do Sul, tendo como ponto culminante da viagem, o magnífico Parque Nacional de Muddus.

NOVO AUTOMÓVEL BRITANICO DE LUXO

Londres (B.N.S.) — Na Exposição de Automoveis Britânicos, a realizar-se em Nova York no próximo mês de abril, será lançado um novo automóvel britânico, o "Jupiter", de três portas, contruido pela "Jowett Company", de Yorkshire.

Em nota que acaba de ser divulgada aqui, dizem os fabricantes ser o carro uma variante do "Javelin" apresentando como traço peculiar o chassis, que é de aço tubular e proporciona ao veículo pouco pêso e grande resistência. Comporta motor de quatro cilindros dotado de dois carburadores.

O "Jupiter" pode acelerar a .... 96 Ks. por hora em apenas quinze segundos e viajar à velocidade constante de 135 Ks. horários.

VIDA COMERCIAL

CAMBIOS

Ontem, êsse mercado funcionou calmo tendo o Banco do Brasil oficializado as seguintes taxas

	Vend.	Comp.
Libra	52,4160	51,4640
Dolar	18,72	18,38
Franco suiço	4,3605	4,2800
Peseta	1,7006	—
Escudo	0,6572	0,6324
Peso Uruguaio	6,6073	6,5760
Peso argentino	2,0646	2,0400
Peso boliviano	0,3120	—
Soles (Peru)	1,20	—
Franco francês	0,0535	0,0525
Franco belga	0,3776	0,3642
Coroa sueca	3,6209	3,5551
Coroa dinamarquêsa	2,7353	2,6956
Coroa Tchecoeslovaca	0,3744	0,3676
Florim	4,9177	4,8364

OURO

Ontem o Banco do Brasil afixou para a compra do ouro fino 1000/1000 o preço de Cr$ 30,8176.

CAMARA SINDICAL
CAMBIO OFICIAL
(Dia 3-6-950)

Nova York	—	18,72
França	—	0,0535
Londres	—	52,4160
Portugal	—	0,6572
Suiça	—	4,3605
Suecia	—	3,6209
T. Eslováquia	—	0,3744
Franco belga	—	0,3776
Dinamarca	—	2,7353
Hespanha	—	1,7006

COMPRE APÓLICES

da Divida Pública pelo seu valor da Bôlsa e com as maiores facilidades de pagamento.

PROCURE informar-se dos planos de financiamento da

CARTEIRA DE TITULOS DA CAIXA ECONÔMICA

AVENIDA TREZE DE MAIO, 33/35 - 4.º andar das 12 às 17 horas

CÂMBIOS ESTRANGEIROS

MONTEVIDEU, 3.
Fechamento:
Taxa de compra 6,56.
Taxa de venda, 6,72.
Nova York sôbre:
Taxa de compra (P.), 276,50.
Taxa de venda (P.), 277,50.
Cotações dadas por bancos particulares.

BUENOS AIRES, 3.
Fechamento:
Sôbre Londres:
Taxa de compra (P.), 26,20.
Taxa de venda (P.), 25,26.
Sôbre Nova York à vista por 1 dolar.
Taxa de compra (P.), 900,00.
Taxa de venda (P.), 901,00.

AÇÚCAR

Ontem esse mercado funcionou em posição sustentada e sem alteração nos preços.

Entraram 21.089 sacos: sendo: 14.089 de Pernambuco; 4.000 de Maceió e 3.000 do Estado do Rio. Sairam 1.380 e ficaram em estoque 75.015 sacos.

COTAÇÕES — Por 60 quilos — Branco cristal: Cr$ 195,00; cristal-amarelo, Cr$ 177,00; mascavinhos Cr$ 173,00; mascavos, Cr$ 161,00.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 3.
Mercado — Estável.
Preços por 60 quilos — Usina de primeira, Cr$ 175,00; usinas de segundo, Cr$ 165,00; cristais, Cr$ 180,00; terceira sorte, não cotado a demerara, Cr$ 138,00. Preço por 15 quilos, mascavos, Cr$ 33,50 a somenos, Cr$ 34,30.
Entradas — Ontem, 30.030; desde 1º de setembro de 1949; 3.303.467.
Exportação: nada.
Existência: 311.676.
Consumo local: 3.000.

CAFÉ

CAFE' A TERMO
Disponível do café
SANTOS, 3.
Mercado — Calmo.
Preço — Tipo 4 mole, 167,50; tipo 4 duro, Cr$ 163,50.
Embarques: 19.152 sacas; entradas: 20.880; existência: 1.030.830.
Sairam 15.360 sacas, para a América do Norte e 13.072 para a Europa, no total de 28.432 dítas.

ALGODÃO

Funcionou o mercado desse produto, ontem, em posição firme e sem modificação dos preços.

Entraram 746 fardos; sendo 641 de Cabedelo e 105 de Maceió. Sairam 102; ficando em depósito 9.345 fardos.

COTAÇÕES — Por 10 quilos — Seridó, tipo 3, Cr$ 190,00 a Cr$ 191,00; tipo 4, Cr$ 185,00, a Cr$ 187,00; fibra média — Sertões, tipo 5, Cr$ 176,00 a Cr$ 180,00 — Sertões; tipos, Cr$ 166,00 a Cr$ 168,00; — Ceará tipo 5, Cr$ 170,00 a Cr$ 171,00, tipo 6, Cr$ 160,00 a Cr$ 161,00; fibras curta — Matas, tipo 5, Cr$ 150,00 a Cr$ 152,00; tipo 6, não cotado — Paulista: tipo 5, Cr$ 144,00 a Cr$ 146,00.

PERNAMBUCO, 3.
Mercado — Estável.
COTAÇÕES — Por 10 quilos — Matos: tipo 5, Cr$ 190,00 e sertões: tipo 5, Cr$ 200,00.
Entradas — Ontem, nada; desde 1º de setembro, de 1949; 185.367.
Exportação: nada.
Existência: 7.265.
Consumo: 900.
NOVA YORK, 3.
Aos sábados, a bolsa de algodão a termo, não funcionará até setembro próximo.

GENEROS

O mercado de generos alimentícios funcionou ontem com o seguinte movimento:

	Entr.	Saídas
Feijão, sacos	—	1.880
Arroz, sacos	2.566	1.400
Banha, caixas	—	800
Milho, sacos	10.527	700
Açucar, sacos	1.689	1.000
Farinha, sacos	—	800
Xarque, fardos	—	80
Azeite, caixas	1.218	—
Manteiga, quilos	4.278	—
Bacalhau, vols.	1.236	—

RECEBEDORIA DO DISTRITO FEDERAL
Secção do Contrôle e Estatística

COMPARAÇÃO DA RENDA ARRECADADA

De 1 a 2 de junho de 1950	15.146.649,90
Em 3 de junho de 1950	2.279.852,60
Total	17.426.502,40
Em igual período de 1949	21.343.270,10
Diferença p.ª menos neste mês	4.214.767,70
De 2 de janeiro a 3 de junho de 1950	1.229.665.333,70
Em igual período de 1949	1.111.015.189,80
Diferença p.ª mais neste ano	117.650.083,90

TEATRO MUNICIPAL

Temporada Oficial da Prefeitura do D. F. EMPRESA VIGGIANI

TERÇA-FEIRA, 6, ÀS 17 HORAS — TERCEIRO RECITAL DO

"CICLO - CHOPIN"

TERCEIRO PROGRAMA
NOTURNO, em fá must. menor, op. 48 n.º 2
DEZ MAZURKAS
SCHERZO, em si menor, op. 20
DUAS POLOANAISES
DOIS NOTURNOS
TRÊS ESCOCESAS
FANTASIA, em fá menor, op. 49
IMPROVISO em sol bemol maior, op. 51
SEIS ESTUDOS
DUAS VALSAS
BALADA, em lá bemol maior, op. 47.

BRAILOWSKY

BILHETES À VENDA

ALFANDEGA

Renda de ontem	8.268.894,40
Renda arrecadada do dia 1º até ontem	5.565.134,50
Em igual período de 1949	10.462.846,50
Diferença p.ª mais em 1949	4.897.709,00

OPORTUNIDADES COMERCIAIS

Divulga o Conselho Federal de Comércio Exterior, por nosso intermédio, as seguintes oportunidades comerciais:

Emilio Torre Ponce, S. A. — Drogas, S. A. — Calle 60 n. 63 — Calle 58 n. 518 — Mérida — Yuc. — México — Mérida — Yuc. — México. Deseja importar manteiga de cacau.

Camara Nacional de la Indústria de Curitiba — Plaza de la República, 61403 — México, D. F. — México. — Deseja importar peles crúas de cabra.

G. H. Ziehm & Co. — P. O. Box 1099 — Hamburgo 1 — Alemanha. — Deseja importar açucar, lentinha, Feijão, ervilha, sêca, Forragem, etc.

Fellman, Ltd. — 835 Broad Street — Newark 2 — New Jersey — EE. UU. da América. — Deseja importar Calçados para homens, dos melhores tipos.

Sascha Brastoff products, Inc. — 8305 Compton Avenu — Los Angeles 1 — Cal. EE. UU. da América — Deseja nomear representante no Brasil para a distribuição de novidades no campo de ceramica e aparelhos de jantar, com desenhos especiais pelo artista Sascha Brastoff.

Os interessados poderão obter, pessoalmente ou por carta, na Secção de Fomento do Comércio Exterior, sita à av. Presidente Wilson n. 231, Rio de Janeiro, D. F., melhores detalhes sôbre as oportunidades comerciais divulgadas.

AS FORMAS DE EXPANSÃO DO COMERCIO EXTERIOR BRITÂNICO

Londres (B.N.S.) — As cifras finais referentes ao comércio exterior britânico em abril, que acabam de ser publicadas pelo Ministério do Comércio, fixam o valor das exportações em 149.900.000 libras, e o das importações em 211.400.000 libras. O total das exportações mostra uma redução importante relativamente aos meses anteriores, pois a média mensal para o primeiro trimestre de 1950 foi de 171.900.000 libras. Abril foi, porém, um mês curto de trabalho e, calculando-se à base do mês normal de 26 dias úteis, a proporção de exportações nesse mês vem a ser inferior em apenas três por cento à do primeiro trimestre. Por outro lado, é doze por cento superior ao ano precedente.

O estado atual do comércio exterior britânico pode ser melhor avaliado comparando-se os quatro primeiros meses dêste ano com o período correspondente de 1949. Esta comparação mostra uma expansão regular nas exportações e importações, sobretudo naquelas. As importações elevaram-se em sete por cento sôbre 1949, enquanto que as exportações subiram em doze por cento.

Notável expansão experimentaram as importações de matérias primas, que aumentaram em quinze por cento, contra quatro e três por cento respectivamente nos artigos manufaturados e no grupo de alimentos, bebidas e fumo. O aumento maior foi o de 132 por cento na importação de vestidos. A importação de manufacturas de ferro diminuiu em 30 por cento. No grupo de matérias-primas as importações de borracha aumentaram em 50 por cento, fixando a média mensal em cêrca de 3 milhões de libras.

Embora todos os setores das exportações britânicas acusem expansão, o maior aumento se verificou no grupo de matérias-primas. A melhoria mais importante ocorreu nas exportações de veículos, que aumentaram em 27 por cento, representando uma elevação anual de 85 milhões de libras em relação a 1949. Do grupo de manufaturas sòmente dois artigos deixaram de acusar aumento. Trata-se dos metais não ferrosos e suas manufaturas, que diminuiram em cinco por cento em relação a 1949. Os têxteis participaram da expansão geral com um aumento de dois por cento. Importantes progressos registraram-se na exportação de maquinaria, que aumentou em dez por cento, passando de 23.300.000 libras para ..... 25.600.000 libras.

Todos os artigos do grupo de alimentos mostram melhoria sôbre o ano anterior. A proporção mensal está fixada agora em 10 milhões de libras, em comparação com 8 milhões no ano passado. No grupo de matérias-primas, as exportações de lã aumentaram em 94 por cento e as de carvão em 18 por cento. As exportações de mineral não ferrosos, madeira e diversos artigos têxteis são as únicas que diminuiram neste grupo, porém êstes produtos representam apenas um por cento do total das exportações do grupo de matérias-primas

TERRENOS EM COPACABANA A Cr$ 1,00 O METRO

Para se ter uma noção de quanto evoluiram os núcleos residenciais da Zona Sul do Distrito Federal, leia-se o que está escrito no prefácio do Anuário Estatístico do Brasil, publicado em 1917: "Entre vários casos que poderiam ser citados, lembraremos a extraordinária valorização de casas e terrenos no distrito municipal de Copacabana. Há 20 anos vendia-se um terreno nesse bairro à razão de 1$000 por metro quadrado. Atualmente o custo de cada metro quadrado não é inferior a 40$000; tendo já sido vendidos alguns terrenos por 60$000 e 80$000 o metro quadrado — preços êsses que representam um acréscimo de valor correspondente, respectivamente, a 4.000, 6.000 e 8.000%".

Entretanto, o que parecia um absurdo de valorização em 1917, que representa aos nossos olhos nos dias de hoje?

Aquêles preços irrisórios de 1917 já desapareceram das nossas lembranças, e quanto aos do começo do século nem mais se prestam a comparações sérias.

Copacabana, que, de acôrdo com o Recenseamento de 1940, possuía mais de 70.000 habitantes, contava nessa época com 7.200 prédios, o que mostra como a procura de terrenos foi cerrada durante o período relativamente rápido de sua expansão.

Nos últimos 10 anos, o problema se modifica no sentido não só de sua valorização, mas do seu aproveitamento intensivo, com a construção dos arranha-céus que tomaram conta das praias do Sul. Os terrenos passam a valer muito mais se êles têm "altura", isto é, quanto mais alto fôr o gabarito estabelecido para sua construção.

Êsse é um dos significativos aspectos colhidos durante a execução do cadastro predial que acaba de ser ultimado, em Copacabana, como providência preliminar para a realização do Recenseamento de 1950.

Na Cidade Maravilhosa não se valorizam apenas as terras, mas os céus também.

Patriotismo lúcido é aquêle que se baseia no conhecimento objetivo da realidade nacional. Os Censos são, pois, fontes seguras em que os brasileiros se devem inspirar.

AS JÓIAS DE SUA PROPRIEDADE

garantir-lhe-ão a oportunidade de fazer uma operação de abertura de conta corrente garantida, nova modalidade de empréstimos que a Caixa Econômica porá em execução dentro em breve. Informações pelo Fone 42-5958 — Diretoria da Carteira de Penhores. (40980)

ATOS RELIGIOSOS

Gilda Pereira Bernardino de Campos

(FALECIMENTO)

Alcides Bernardino de Campos, Zélia de Andrade, Mário Daudt d'Oliveira, senhora e filhos, Comandante Aristóbulo Soriano de Melo e senhora e Nélia Pereira da Ponte e Souza, comunicam o falecimento de sua querida mãe, sogra, avó, cunhada e irmã, GILDA e convidam seus parentes e amigos para o seu enterro á realizar-se hoje, domingo, dia 4, ás 10 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o Cemitério de São João Batista.

Luiza Martin de Vasconcelos

(LULÚ)

General Senna Vasconcellos, Rosa Joppert Martin, Arthur Repsold (ausente) senhora e filhos, General Onofre Gomes de Lima, senhora, filha e genro, Adelia de Senna Braga comunicam aos parentes e amigos o falecimento de sua idolatrada espôsa, irmã, cunhada, tia e nora LULÚ, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o Cemitério de São João Batista, hoje, domingo, dia 4, ás 10 horas. (38763)

RENZO MONTANARI

(MISSA DE 30.º DIA)

A familia do saudoso RENZO MONTONARI convida as pessoas de sua amizade para assistirem à missa de 30.º dia, que será celebrada terça-feira, dia 6, às 9 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, em intenção da alma de seu idolatrado espôso e pai, antecipando os agradecimentos a quem comparecer a êsse ato de religião. (07379)

IVAN DA FONSECA NEIVA

(7.º dia)

A FISCALIZAÇÃO DO SÊLO NAS OPERAÇÕES BANCARIAS, no Distrito Federal, profundamente consternada com o doloroso falecimento de seu saudoso auxiliar IVAN DA FONSECA NEIVA, faz celebrar missa de sétimo dia em sufrágio de sua alma, convidando os seus parentes e amigos para o ato religioso a se realizar depois de amanhã, terça-feira, dia 6 de junho, às 9,30 horas, no altar de Nossa Senhora das Dores, da Igreja da Santa Cruz dos Militares, à rua 1.º de Março e confessando-se antecipadamente agradecida aos que comparecerem a êste ato de piedade cristã.

IVAN DA FONSECA NEIVA

(7.º dia)

OS AGENTES FISCAIS DO IMPÔSTO DE CONSUMO DO ESTADO DO PARANÁ, pezarosos com o prematuro desaparecimento de seu querido colega IVAN DA FONSECA NEIVA, convidam os seus parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que mandam celebrar em sufrágio de sua bonissima alma, depois de amanhã, terça-feira, dia 6 de junho, às 9,30 horas, no altar de São Pedro Gonçalves, da Igreja da Santa Cruz dos Militares, à rua 1.º de Março e antecipam os seus agradecimentos aos que comparecerem a êste ato religioso. (14925)

NOSSA SENHORA DO PERPETUO SOCORRO

Agradece a graça alcançada Aida (06981)

A N. S. DAS GRAÇAS

Sou reconhecida a N. S. das Graças pela graça concedida ao Rei Jorge da Inglaterra. — Filhinha. (19553)

CARLOS ALBERTO NUNES

(1º aniversário de falecimento)

Leontina Cardin Nunes e seus parentes e os de seu inesquecivel Carlito, convidam seus amigos para assistirem a missa que mandam rezar amanhã segunda-feira, dia 5, às 10 horas, na igreja de S. Francisco de Paula (Largo de S. Francisco), e agradecem a quem comparecer a este ato de religião e saudade. (41586)

BODAS DE PRATA

Roberto Demarco e Maria Evangelina Demarco, mandam celebrar missa em ação de graça na próxima terça-feira, dia 6 do corente às 10 horas da manhã, na Igreja N. S. de Lampadosa (Av. Passos 13 lado da Cedofeita), pela passagem do seu 25.º aniversário de casamento. Convidando todos os parentes e amigos para êsse ato de fé religioso. (21121)

SÃO JUDAS THADEU Muito obrigado pelas inumeras graças — que tenho recebido.
Maria de Lourdes Marques — filh. do Governador. (06736) 10

IRMA ZELIA E SANTO ANTONIO

Agradeço a graça alcançada. — Ernani. (20030)

S. JUDAS THADEU

Agradeço três graças alcançadas Henrique Pinto de Carvalho. (20410)

Continua na 3.ª pagina da 3.ª secção

BANCOS & SOCIEDADES

AO PÚBLICO DO RIO DE JANEIRO

A Emprêsa Lançadora de Ações "ELA" Ltda.

Especializada na colocação de valores mobiliários e imobiliários, coloca à venda

r$ 60.000.000,00

(Sessenta milhões de cruzeiros)

da AGRO COLONIZADORA INDUSTRIAL S.A.

A Agro Colonizadora Industrial S/A.

Capital atual: Cr$ 60.000.000,00

Aumenta para Cr$ 120.000.000,00 com o presente lançamento. Possui 50.000 alqueires geométricos de terras, tendo plantado 5.000 hectares de arroz, e 1.200 hectares de trigo, afora culturas iniciadas de fumo, frutas, cereais e hortaliças. Possui numeroso plantel de gado vacum e utiliza mais de 50 tratores e máquinas especiais de lavoura, estando com 2.000 homens em serviço.

INFORME-SE NA

"ELA"

AV. GRAÇA ARANHA, 416-12.º andar

Tel.: 42-4970

VAI VIAJAR

ARMAZENS GERAIS NOVO MUNDO S/A.

GUARDARÁ seus móveis, automóveis, pássaros cachorros, gatos, cavalos, etc.;
ADMINISTRARÁ seus bens durante a sua ausência;
FISCALIZARÁ sua firma ou sociedade, responsabilizando-se pelo bom andamento de seus negócios;
TOMARÁ conta de sua casa, apartamento, sítio ou fazenda;
APRESENTARÁ planos de viagens, com orçamentos;
ADQUIRIRÁ suas passagens por vias aéreas, marítimas e terrestres;
TRATARÁ de seus papéis e transportará sua bagagem a bordo ou para sua residência;
INCUMBIR-SE-Á de vender, trocar, reformar, consertar imóveis, móveis e semoventes.

Peçam a visita de nosso representante sem compromisso, Êle irá a sua residência a qualquer hora do dia ou da noite. ESCRITÓRIO: Rua Sacadura Cabral, 49 — 1º. Telefones: 43-0529 — 43-7934.

TRAPICHE GUARDA-MÓVEIS

Av. Rodrigues Alves 279 — Tel. 43-2565
Av. Brasil 921 — Tel. 28-8222
Praia de S. Cristovão, 848 — Tel. 48-9746

ANNA LUBELSKA
MASSAGISTA
Formada em Paris e Varsovia. Registrada no S.N.F.M. Tratamento racional da pele. Método e produtos CEDIB de Paris. Prática de massagens parkinsonianas nos U.S.A. Av. Augusto Severo, 74 e 185. Telefone 32-4601. (14922)

MALAS PARA AVIÃO
Comprem diretamente na Fábrica Guanabara que é a que mais barato vende. Malas de porão e camarotes maletas, pastas, sacos de viagem, cadeiras de viagem, etc. Consertam-se e reformam-se na rua do Lavradio 131, esquina da rua dos Arcos. Telefone 42-3854 e 42-3168. (06668)

PRATARIA, ETC.
Vendo 2 candelabros 5 luzes, bandejas e jarro vinho prata portuguesa e vários jarros porcelanas, Veaux Paris. Tel.: 48-1961. (20307)

SELEÇÕES
Completa sem censura por 450 cruzeiros. Vende-se à Av. Graça Aranha, 182 - Osvaldo C. Mello. (21216)

Bancos & Sociedades

NATURALIZAÇÃO

Naturalização, passaportes, carteiras modêlo 19, chamada de parentes na Europa, impôsto de renda, etc. — Trata-se à rua México n. 148 - 7.º andar, sala 701. (41716)

ORF-LÉNE
Não mancha
E TINGE MELHOR O Cabêlo Branco

É o produto que supera e que melhor o tinge: em LOURO OURO, OURO EM FOGO, VERMELHO FOGO, ACAJU FORTE, PRETO e PRETO-AZULADO, e ainda em tôdas as côres naturais e da moda. À venda nas Drogarias e Farmácias. É um produto do AMÉRICO Tel. 25-2837

DECLARAÇÕES

Escritório Eleitoral

Rua do Carmo, 60 — 2.º and. sala 4. Das 11 às 19 horas. Telefone: 42-6411

LISTA n.º 1

Será incumbido de trabalho muito facil e eficiente, sem qualquer despesa, relativo ao pleito de 3 de Outubro, quem comparecer dêsde já e também em Setembro próximo, no escritório acima indicado, e assinar declaração de apoio à chapa presidencial Eduardo Gomes, já assinada pelos seguintes eleitores: 1 — Breno dos Santos; 2 — Custodio de Azevedo Bouças; 3 — Rui Barbosa dos Santos; 4 — Jorge Hasloupe Sobrinho; 5 — Nacle Nassim Kallas; 6 — Amélia da Costa Santos; 7 — José Luiz de Azevedo Bouças; 8 — Jeronimo de Morais Rodrigues; 9 — Ayr de Oliveira Queiroz; 10 — Regina dos Santos Pinheiro; 11 — José Elra; 12 Sônia Mendonça; 13 Mário Manoel Barbosa Leite; 14 — Maria de Lourdes Ferreira; 15 Carmen Leny Carla; 16 — Anselmo André; 17 — Aurea dos Santos Pinheiro; 18 — Jandyra Reis dos Santos; 19 — Firmo de Barros Pereira; 20 — ... de Carvalhosa; 21 — Norival da Rosa Filho Júnior; 21 — Antônio Carvalho; 22 — Joaquim Edmundo de Araújo Coutinho; 23 — Francisco Pereira Lima Filho; 24 — Walter Gerard Canongia; 25 — Hugo Fonseca dos Santos; 26 — Antônio Sampaio Vieira; 27 — Gilda Santos de Figueiredo; 28 — Maria Inês Santos de Figueiredo.

Nota — Publicações como esta a meu ver, seriam ótima propaganda que também devia ser feita pelos escritórios eleitorais dos partidos pró-Eduardo Gomes. — Breno dos Santos. (08998)

REAL E BENEMÉRITA SOCIEDADE PORTUGUESA DE BENEFICÊNCIA

CONSELHO DELIBERATIVO
(Reunião Extraordinária)

Nos têrmos do art. 47º dos estatutos sociais, convido os Senhores Membros do Conselho Deliberativo a se reunirem em sessão extraordinária no dia 6 de junho p. vindouro, às 17 horas, na sede social, à rua Santo Amaro n.º 80, a fim de deliberarem sôbre matéria expressa no art. 45º, letra f), combinado com o art. 17º (alienação de bens); art. 45º — letra h) (abertura de créditos para o Edifício Centenário e Rua da Carioca nº 32 (sinistrado); equipamento de Roentgenterapia, Câmara Frigorífica); art. 45º letra j) combinado com o art. 5º letra b) (títulos honoríficos); e para conhecimento de fatos importantes. Interêsses gerais.

Se em primeira convocação não houver número legal, a reunião será realizada em segunda convocação, meia hora depois, nos têrmos do art. 46º.

Rio de Janeiro, 27 de maio de 1950.

J. MARIZ
Presidente.
(41404)

ABRIGO DO CRISTO REDENTOR
OBRA DE ASSISTÊNCIA AOS MENDIGOS E MENORES DESAMPARADOS

Maria da Gloria Castelo
Ana da Soledade
Albertina Tavares
Maria Batista
Maria de Jesus Sampaio
Aurea Costa
Guiomar P. Braga
Carlota da Costa Pinto
Maria P. Sousa

ANUNCIOS

ESTOFADOR NUMERO UM E CRUZ

RUA BARÃO DE MESQUITA, 538 TEL.: 38-3793

Fabricamos móveis estofados em qualquer estilo sob encomenda diretamente da fábrica ao consumidor. Fazendas capas para grupos estofados e para piano. Decorações colocam-se cortinas, tapetes, passadeiras, etc. Aceitam-se reformas atende-se a domicílio em qualquer bairro orçamentos sem compromisso. Sumier para solteiro a partir de Cr$ 800,00, sem almofadas, com 3 almofadas Cr$ ... 1.200,00 para casal a partir de Cr$ 1.200,00. Grupos O.K. tipo apartamento a partir de Cr$ 3.000,00. Grupo comercial a partir de Cr$ 3.000,00. Poltronas Número Um a partir de Cr$ 1.000,00. Acabamento de primeira, verifiquem nossos preços. Rua Barão de Mesquita, 538. Tel. 38-3793. (20282)

CENTRO RIBEIRÃO PRETO
Convocação de Assembléia Geral

O presidente do Centro Ribeirão Preto, nos têrmos do parágrafo 1.º alíneas "a" e "b" do artigo 7.º dos Estatutos convoca os srs. associados quites e no pleno gozo de seus direitos sociais para a Assembléia Geral a ser realizada dia 12 do corrente às 21 horas, em 1.ª convocação, se houver número legal, ou dia 14, às mesmas horas com qualquer número de presentes em sua sede social, à rua Alvaro Alvim, 31 11.º andar, a fim de serem discutidos e aprovados os seguintes assuntos: a) aprovação das contas e relatório do exercício de 1949; e do orçamento de 1950; b) preenchimento de cargos no Conselho Deliberativo, e c) assuntos diversos.

Rio de Janeiro, 3 de junho de 1950 — ELOY ESTEVES — Presidente. (36759)

Use os Produtos de Beleza Mme. Margarida

Venda na CASA CIRIO — Rua Ouvidor, 181.

SENHORA TEM RUGAS? PELE SECA?

Deseja melhorar? Experimente o maravilhoso MEL CREME ou CREME DE AMENDOAS e verá o resultado.

MASCARA VITAMINOSA

Deseja ter pele alva, macia, com poros fechados e sem ruga? Use a maravilhosa MASCARA VITAMINOSA, preparo com leite ou suco de frutas, etc., recomendado para pele seca, oleosa e avermelhada. — Venda na CASA CIRIO — Ouvidor, 181.

INSTITUTO DE BELEZA Mme. Margarida

(MARIA MINTZ)

Limpeza de pele, massagem, aplicação de máscara vitaminosa, sobrancelhas. Calista e Manicure, à rua Machado de Assis, 20, térreo — Telef. 25-2126 — Flamengo.

MANICURE

Senhora ou Senhorita — Precisando de Manicure ou Pedicure procure no Instituto de Beleza Mme. Margarida, à rua Machado de Assis, 20 — Tel.: 25-2126 — Flamengo.

O INSTITUTO BELEZA Mme. Margarida

Avisa suas distintas clientes que o CREME SECO para "maquillagem" já está à venda na CASA CIRIO — Rua do Ouvidor, 181. (06368)

MEMÓRIA!

Método facílimo para aprender a decorar muito em pouco tempo. Peça o folheto "Mnemonica" — C. Postal 4115 - São Paulo. (41651)

ONDULAÇÃO PERMANENTE

A frio, com óleo, Cr$ 150,00, a calor, com óleo, Cr$ 80,00 pelo técnico especializado alemão Franz — Rua Marquês de Abrantes n. 22 — É favor marcar hora — Telefone 25-0592 chamar sr. Franz. (05394)

REVISTA "O CRUZEIRO"

Vende-se coleção de 21 volumes encadernados desde o 1.º número até 1933. Aceita-se oferta. Rua da Glória 32, apto. 1004. (05649)

LUSTRE DE CRISTAL

Vendo lindos antigos de fino cristal, para quarto, sala, 1 de bronze com cristal império francês, para salão. Tel.: 28-7836. Ver hoje e amanhã. (19454)

VANGUARDA, S.A.

As oficinas de VANGUARDA, S.A. estão em condições de compor e imprimir, diàriamente, jornais, tamanho grande e tablóide. Para mais esclarecimentos dirigir-se à Administração, à Avenida Rio Branco, 109 - 1.º andar. (06596)

COLECIONADOR

para colecionar vende pequenos quadros a óleo dos raros mestres. Santo Ollala - Estevão Silva - A. Duarte - E. Salussi, atende 2ª feira dia 5 das 11 as 14 horas Av. Rio Branco 109 — 5.º andar sala 39. Tel: 52-5544 (19555)

ROUPAS USADAS

Compra-se paga-se bem atende-se a domicílio

22-5568

(6784)

COMPRO 1 GELADEIRA ELETRICA 1 MAQUINA DE COSTURA, 1 PIANO, 1 ENCERADEIRA, 1 COFRE E MOVEIS

Senhor chegado de Minas, compra 1 peça de cada para levar para o interior. Tel: 38-2843. Sr. Dutra. (19696)

PINHO DE RIGA (Ótima ocasião)

Perfeito. Lote de consoeiras e tábuas para assoalho. Linda peça de 13 metros (Bicuiba) Rua São Salvador 48 Tel: 25-3448 Catete (19675)

MOEDAS DO BRASIL

Compro, pelas melhores cotações: 4$ de 1900; 2$ de 1859, 1866/67, 1886, 1891/97; 1$ de 1849; $500 de 1896/97, 1911 e 1912 (sem estrelas); $400 de 1914; $100 de 1872; 50 rs. e 20 rs. de 1935. Compro outras moedas, especialmente de ouro e prata, avulsas ou em coleções. DR. LEO, Rua Beneditinos ,19. Fone 23-0934. (21213)

TELAS DE ARAME PARA TODOS OS FINS

FABRICA: RUA LAVRADIO, 22 - RIO

Grampos de Arame para cêrca. Fábrica: Rua Lavradio ns. 18/20/22. (08884)

CONTADOR

dando as melhores referências bancárias e comerciais, encarrega-se sòmente de escritas em atrazo. Assistência jurídica perfeita, pontualidade e máximo sigilo. Dirigir-se a Contador Smith, Caixa Postal 1793. — Rio. (6698)

ESTOFADOR 22-4878

Capas para movels, Cortinas e Toldos em lona faz e reforma qualquer estofado tinge grupos de Couro e lustra moveis. Orçamentos sem compromisso atende qualquer bairro (10671)

COFRES USADOS

Vendem-se diversos com uma e duas portas, à prova de fogo a preços baratíssimos, para desocupar lugar. Rua do Rosário, 143. (04991)

COMPRO 1 AUTOMOVEL E 1 GELADEIRA

Pago à vista. Tel.: 48-1901. (20390)

MAQUINA FOTOGRAFICA

Vende-se uma nova: AGFA KARAT - 1:3,5, fabricação alemã, com lindo estojo couro natural. Preço: Cr$ 2.300,00. Tratar com sr. Luis Antonio pelo telefone 25-5732. (20409)

COMPRA-SE TUDO

Enceradeiras, Aspiradores, Máquinas, Motores, Ventiladores, Cristais, etc., Casas completas. Paga-se bem

Tels.: 43-9517 e 43-7820

THEODOLITO

VENDE-SE

Zeiss, Typ IV — Universal completo, barato, tel.: 37-0800 (09755)

LOUÇA SANITARIA

Vende-se um lote de lavatórios, vasos e bidets com pequenos defeitos. R. Frei Caneca, 13. (09790)

FILMADOR CINKLOX

Vende-se Filmador Cinklox f.2,5 e projetor Bell "Diplomat", de 16 mm, e fotometro Weston, tudo novo. Avenida N. S. Copacabana, 75 Apto. 504 —Tel.: 37-2818. (00989)

CHUVEIROS ELETRICOS

Automáticos, consumo 10 centavos por banho, instalo em sua residência a 600 cruzeiros e garantia de cinco anos. Peça pelos Fones: 36-4943 ou 43-4258, Sr. GIL. (08976)

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS

Máquinas de escrever e de costura, enceradeira, ventiladores, rádios e tudo que represente valor, compram-se a domicílio. Telefonar SR. MOYSES.

43-7180

(08935)

FRIGORIFICO — FOGÃO A OLEO

O Batalhão de Guardas — Av. Pedro II, n.º 111, São Cristovão — nesta capital — Abriu concurrência administrativa para instalação de 1 fogão a óleo na Cozinha das praças e montagem de um frigorífico. Detalhes e informações diàriamente naquele Batalhão, com o major Bienhachewski. (03768)

MAQUINA FOTOGRAFICA

Vende-se super Ikonta B 6x6cm F 2.8 com estojo e filtros. Perfeita Cr$ 5.300,00. R. General Urquiza, 132/102 — Leblon. (08890)

CONSTRUÇÃO

Construção reforma, pintura e instalação hidráulica, executam-se, plantas e cálculos de construção. Telefone 52-3220, sr. Aleixo. (03732)

FAMILIA AMERICANA VOLTANDO PARA OS ESTADOS UNIDOS, VENDE:

Um refrigerador de 9 pés DELUXO; Uma Máquina de Lavar Roupa Cr$ 5.000,00; Um Fogão americano com termostato de forno Cr$ .... 2.500,00 e Moveis de criança. Informações só no local — Rua General Glicério, 407, apto. 204 — Laranjeiras. (00990)

MESTRES DE OBRAS E EMPREITEIROS

O decreto 8620, legaliza a vossa Profissão com título de auxiliar de engenheiro. J. Pereira — Caixa Postal 4914. Presta informações e aceita procurações para encaminhar processos. (0964)

ABAT-JOURS

Vendem-se e reformam-se. Adaptações em todos os estilos. Av. Copacabana, 739, salas 201-203. Tel.: 37-7734 — (ao lado do cine Metro). (01996)

ALUNOS E DIPLOMADOS POR ESCOLAS LIVRES

A Lei 609, e resolução número 25, aprovada pela mesma lei perante a validação do vosso curso a resolução número 25, não considera idônea nenhuma Escola Livre. J.P. Pinto — Caixa Postal 4914 aceita procurações e acompanha processos. (00933)

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS

Máquinas de escrever e de costura, enceradeira ventiladores, rádios e tudo que represente valor, compram-se a domicílio Telefonar SR. ABHRAM

43-9232

LUSTRES DE CRISTAL

Vendo 1 c. 12 luzes por Cr$ .... 3.500,00; 1 menor Cr$ 2.200,00 e 1 lanterna para entrada Tel.: 48-1901. (20399)

"CIMENTO BRANCO"

Recem-chegado Belga sacos 50 ks. Pedidos Tel: 38-2084 (C. Postal 841 Rio Snr. Costa) (5780)

COMPRO TUDO

Piano, Automóvel, Geladeira, Máquina costura, Enceradeira, Móveis Objetos arte e outras coisas para montar casa. Tel.: 48-1901. S. MELLO (06459)

ARTE — ANTIGA

Vende-se quadros, joias, porcelanas, jarras, pratos, caixas, estatuptas miniaturas, bibelô etc. etc. Av. Copacabana, 552, apto. 604 - Hotel Castro Alves, diàriamente de (4 às 10) da noite. (03865)

ALFAIATE MILAGROSO

Sim... porque faz um terno velho ficar novo, reforma em geral nas roupas, faz de um terno de homem adaptação para menor e conserta tudo, aceita cortes para feitio Rua Ramalho Ortigão, 22, 1.º and. sala 3, entrada pela casa de fazendas. (19539)

ESTOFADOR

Aceita-se encomendas de sumiers poltronas e reforma-se e conserta-se quaisquer moveis estofados. Atende-se a domicílio. Fone: 23-1411. (21150)

VENDE-SE

Casaco de pele, Persianer preto tam. 46, primeiríssima qualidade preço de ocasião .Tel.: 37-5476. (21164)

LANCHA CRUZEIRO

Com 7,50mts. motor Gray 60HP, cabine, toilette, geladeira, etc. Cr$ 60.000,00. Tratar com o marinheiro João Saúva. Yacth Club do Rio de Janeiro. (21169)

TEM SURDEZ?

Vende-se eficiente, e ótimo aparelho, m. "TELEX", completo. Informações, amanhã, pelo telefone: 25-8520- Dias úteis, das 8 às 10, e depois das 18 horas. (04977)

MOVEL SIPER

Vende-se armário, cama, escrivaninha, tudo em um movel só, em perfeito estado. Tel.: 37-3800. (04974)

FOGÃO A GAS

Vende-se um de quatro bocas em estado novo marca "Columbia", por 700 cruzeiros na loja 2.250 cruzeiros. Rua Miguel Frias, 194 — Fone — 4565. Niterói. (10605)

LAQUEIA-SE

Moveis de domicílio e a domicílio. Pinta-se apartamentos. Rua Barata Ribeiro, 378-A. Telefone 37-5225. José Martins. (10003)

Aos PROPRIETARIOS de lojas:

Se a sua loja está desalugada ou não apresenta renda compensadora, poderemos, sem compromisso, orientar V.S. sôbre a melhor forma de obtê-la, consulte a

SOC. INDUS INSTALADORA DE MÓVEIS LTDA.
RUA DAS MARRECAS N. 43 - SOB. — TELEFONE 52-5671 (06717)

VENEZIANA VERNON LTDA.

CONSERTOS — REFORMAS — PINTURAS

Troca-se cadarço, corda, aparelhos e instala-se venezianas tipo americanas. Substitui-se correia e molas em persianas. Atenção: Temos cadarços inglês e nacional em tôdas as côres. Não assuma nenhum compromisso sem primeiro verificar nossos orçamentos. Rua 7 de Setembro n. 235 - 1.º andar — Tel. 43-3587 — Baptista. (06674)

RESTAURANTE

Procuramos sócio para dirigir grande restaurante cuja base de lucro é da ordem de trinta mil cruzeiros mensais.

Esclarece-se que o sócio principal não trabalhará no negócio, que ficará sob a inteira responsabilidade do novo sócio, pedindo-se, portanto, a quem não esteja à altura do empreendimento não aparecer.

Base do negócio Cr$ 500.00,00. Procurar depois do meio-dia o sr. M. Pinto, à rua Alvaro Alvim n. 31 - 4.º andar, sala 400. (06685)

ROTATIVA

- Frankenthal, perfeita, em demonstração.
- Estereotipia completa, motor Siemens de 22 H P., chave trifásica, etc.
- Preço excepcional

Informações com o Sr. NILSON
Av. Presidente Vargas, 446-A - RIO

LANCHA

Para esporte e recreio — comprimento 12 m. — com acomodações completas e confôrto absolutos — máxima estabilidade — casco forrado de cobre — motor novo Grey 140 HP — licenciada pela Capitania dos Portos para esporte e recreio em alto mar — vendo por Cr$ 285.000,00 — Verdadeira ocasião — para maiores informes telefonar 26-3889. (5718)

AÇÕES

Da COMPANHIA BRASILEIRA DE EXPLOSIVOS "COBREX" vendem-se 100 (cem) do valor de Cr$ 1.000,00, peal metade do preço. Telefone 32-0375. (20389)

GUARDA MOVEIS JULOP

GUARDEM SEUS MOVEIS E MERCADORIAS NO MELHOR DEPOSITO DO RIO DE JANEIRO

TÉCNICOS ESPECIALISADOS

EFICIENCIA — GARANTIA

RUA ESCOBAR, 40. TEL 48-3828
SÃO CRISTOVÃO

ATÉ CR$ 3.500,00

Compramos várias máquinas de costura, em qualquer estado, mesmo bichadas e empenhadas. Ruy Mafra & Irmão compram até o valor de Cr$ 3.500,00. Rua Aristhides Lobo, 134. Tel. 28-7547. Pagamos à vista e em qualquer distância. (05402)

ROUPAS USADAS DE HOMEM E TAMBÉM DE SENHORAS

COMPRAMOS — ATENDE-SE A DOMICILIO PELOS TELS. 22-4846 — 32-3516 — 32-7862 e 22-6520
TINTURARIA ALIANÇA — AVENIDA MEM DE SA N. 103 (08972)

Bolos Artísticos

ACEITAM-SE ENCOMENDAS
Especialização em bolos para casamento.
LEA — Telefone 26-4668. (08896)

VIDRACEIRO A DOMICILIO

Executa-se qualquer serviço em vidros. Reforma-se claraboia em geral. Raul, Tel.: 43-1006. (19600)

CALISTA

Carvalho, rua Alvaro Alvim, 27 — 7.º andar, sala 73. Tel.: 52-3124. (06666)

"E' bom a gente saber!"

Exclamam os visitantes da Galeria De Vincenzi, onde se encontram novidades originais e artísticas para presentes. Rua 24 de Maio, 1339, no Méier. (09332)

QUADROS MARAVILHOSOS

Com cenas infantis, próprias para quarto de crianças, em arte italiana, desde 30 cruzeiros. Galeria De Vincenzi, rua 24 de Maio, 1339, no Méier. (09831)

GRAVURAS ANTIGAS

Famosas cenas brasileiras do século 19, desenho de Rugendas, aquarelas à mão, emolduradas, por 100 cruzeiros. Galeria De Vincenzi, rua 24 de Maio, 1339, no Méier. (09833)

TITULOS DE CLUBES

Vendem-se do Jockey Club, Country Club, Botafogo, Yate Club, Fluminense, Hípica, pelo menor preço do mercado com o corretor Moniz, à rua da Quitanda, 83, 5.º. (20163)

TITULOS DE CLUBES

Compram-se títulos de sócios do Jockey Club, Gávea Golf, Country Club, pelos maiores preços do mercado, com o corretor Moniz, à rua da Quitanda, 83 - 5.º. (20161)

CALISTA — PEDICURO

Calos, cravos, esponjas, parasitas unhas encravadas, verrugas, plantar indolor. Rua Gonçalves Dias, 30-A junto à Casa Colombo, da 10 às 15 hs., aos sábados até às 13 horas, sala 42, tel.: 42-8661. Anibal F. Rodrigues. (19602)

TUBOS GALVANIZADOS

Em várias bitolas, conexões, canos de chumbo, torneiras, cobre estrangeiro, enxadas americanas, chapa galvanizada americana, etc. Vendem-se. Lemgruber & Oliveira. R. Frei Caneca, 15. (08789)

PRODUTO FARMACEUTICO

Vendo, quatro licenciado e registrado, nomes sugestivos ocasião. Telefone 37-3885, ou 22-3447, Caixa Postal 82. (19427)

LINGUA PORTUGUESA

Serviços técnicos: consultas, orientações, redações, revisão de provas (dúvidas), preparo de trabalhos, etc R. Visc. de Inhaúma, 58 - sala 1103. 2.ªs, 4.ªs, e 6.ªs, das 13 às 16 (00022)

CAIXA PARA RELOGIOS

Executa-se de parede e para cima de moveis especialista em tipo colonial, atendo a domicílio, tel.: 29-2195 (08634)

Casa Ingá — Carlos Horberg — RIO — V. Inhaúma 44 — Ferramentas

PINGENTES DE CRISTAL

Vende-se grande quantidade de pingentes de cristal para lustres juntos ou separados rara ocasião. Rua do Rosário n.º 145 - sob.

ESTOJO KERN

Vende-se de desenho régua de cálculo e outros aparelhos, juntos ou separados. Ocasião. À rua do Rosário, 145 - sob. (07425)

CORTINAS — CAPAS

Particular confecciona e preços 50% mais barato fornece mostruários a domicílio e aceita tecidos para cortar e armar. tel.: 46-3113 VILLAR. (08655)

FICA NOVO SEU Tapete

CONSERTA — LAVA
COPACABANA
Centro e Tijuca
28-1326
(1388)

LUSTRES DE CRISTAL

DE 26 DAS MELHORES FABRICAS EUROPÉIAS PARA TODO O BRASIL

Nilo Ribeiro seleciona cuidadosamente, para sua importação direta o que de mais moderno, elegante e artistico a Europa produz em lustres de cristal fino para ornamentar a sua residencia

VENDAS A VAREJO POR PREÇO DE ATACADO
FACILITA-SE O PAGAMENTO

Não comprem sem visitar nossa exposição, onde encontrarão técnicos para qualquer orientação.

EXPOSIÇÃO DAS 8 AS 22 HORAS
DEPÓSITO E EXPOSIÇÃO

GALERIA SÃO PEDRO
Avenida Princesa Isabel, 126-D
37-1200 — JUNTO AO TUNEL NOVO — 37-3428

PARA PROTEÇÃO DO SEU LAR E ÓTIMA DISTRAÇÃO ESPORTIVA...

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

REVOLVERES AUTOMÁTICOS
·ARMAS-MUNIÇÕES·
CASA CINE FOTO LTDA.
ASSEMBLÉIA, 75 - 22-1747

CASAMENTO NO MEXICO

RAPIDEZ — MÁXIMA CORREÇÃO
Cartas com endereço e telefone para entendimento para J. J. SILVA na caixa n.º 21077 neste jornal. (21077)

ENXUGADOR IDEAL

PATENTE 30-378
O ideal para apartamentos
AV. PRADO JUNIOR, 48 — Loja B
COPACABANA
TEL.: 37-0110

MASSAGENS

KINESITERAPICAS
"Métodos franceses"

Aplicação estrita das prescrições médicas — Massagens médicas, higiênicas e esportivas — Inst. R. Pacher, Av. Alte. Barroso, 72 - 10.º, s/1.004. Aplicações a Cr$ 40,00 e com hora marcada — Atende-se a domicílio. (32838)

OFICINA DE TAPETES

Lavagem e consêrto de tôdas as qualidades de Tapetes, com a máxima perfeição. Lavagem a sêco de Apartamentos e Escritórios forrados com passadeiras, no local com máquinas especializadas americanas. — Orçamentos s/ compr. Rua Santo Amaro, n. 121 — Tel. 25-7756. (21153)

CAMISAS

Sob medida Feitio	35,00
Conserto, col. novo	25,00
Col. de fralda . . .	20,00

Fábrica: Largo do Rosário 9 (4100)

VENEZIANAS E PERSIANAS

Instalações de novas — Consertos — Reformas — Pinturas e fechamentos em geral inclusive de Varandas

VARANDAS ENVIDRAÇADAS

Transforma-se andares recuados — Varandas — Terraços — Jardins de inverno, etc., em ambiente interno, confortável e de beleza duplicada. Fechamentos em Esquadrias de luxo de vários tipos e em Venezianas tipo Americana.

ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO
RIO: Av. Almte. Barroso, 2 - 5.º - salas 502 e 503. Tel. 42-3223
NITERÓI: Rua Presidente Pedreira, 97. Tel. 4723. (18578)

VENDE-SE URGENTE

Refrigerador GE, fogão e enceradeiras americanos, grupo de sala, sala de jantar, sofás e cadeiras antigas, camas, serviço completo de louça da Califórnia, cristais, tapetes, outras miudezas. Telefone 47-2371. (08881)

AVISO À PRAÇA

Confecções Mafra Ltda. avisa que transferiu a sua camisaria da rua Sete de Setembro n. 44 para instalações próprias à Av. Nilo Peçanha n. 26, onde continuará a oferecer as suas camisas diretamente da fábrica ao consumidor. — CONFECÇÕES MAFRA LTDA. (09761)

Gazista técnico — Arlindo

O rei dos desentupimentos de instalações de gás e água, sem furar paredes ou pisos. Serviço garantido; em qualquer Bairro V.S. não consinta furar paredes. É só discar 25-7646 Conserta Fogões e Aquecedores. (19245)

MÁQUINA A VAPOR E CALDEIRAS

Vende-se por melhor oferta uma máquina Alternativa Marítima, 3 cilindros, 1.000 I.H.P., 150 R.P.M. e duas caldeiras Babcox & Wilcox, tipo escocês, com três fornalhas Morrinson, superfície de aquecimento 2.000 pés quadrados, pressão 175 libras, a óleo. Ver e tratar nas oficinas "Tecnal" junto ao Armazém 3 do Cais do Pôrto de Niterói. (05705) 78

REVISTAS AMERICANAS

ASSINATURAS POR UM ANO

	Cr$		Cr$
Mademoiselle	140,00	The Saturday E. Post	150,00
American Home	73,00	Vogue (20 exemplares)	400,00
Charm	96,00	Time (Novo)	300,00
Seventeen	98,00	Esquire	150,00
House & Garmen	130,00	Woman's Home Companions	75,00
Bride's Magazine	82,00	National Geog. Magazine	130,00
Architectural Forum	300,00	MaCall's	67,00
Good Housekeeping	135,00	Photoplay	140,00
Cosmopolitan	135,00	Coronet	78,00
Ladies Home's Journal	92,00	Fortune	310,00
Popular Mechanics	106,00	Hygeia	78,00
Mecanica Popular (Ed. espanhola)	100,00	New Yorker	190,00
Popular Science	75,00	Omnibook	100,00
Harper's Bazaar	175,00	Parent's Magazine	78,00
Readers Digest	68,00	Scientific American	150,00

E qualquer outra revista científica, técnica ou literária, de tôda procedência e para qualquer parte do Brasil, mediante cheque ou vale postal para AGÊNCIA INTERNACIONAL DE REVISTAS E LIVROS — Avenida Graça Aranha, 81 - 8.º - sala 805 — Tel. 22-7828 — Rio de Janeiro — Brasil.

LUSTRES

Vende-se em cristal da Bohemia. Limpam-se, consertam-se. Reformam-se. Tem peças para substituir qualquer estilo ou modêlo. Rua dos Andradas, 27 — F. 43-4694 — S. Sala 3. (08866)

ALGUÉM LHE DEVE?

PROMISSÓRIAS, DUPLICATAS, VALES, TUDO ENFIM QUE REPRESENTE VALOR. RUA DA QUITANDA, 3. 3º ANDAR, SALA 319 — TEL.: 42-9884. (8823)

adubave

ADUBO RICO TIPO GUANO
40 kg — ORGÂNICAMENTE PURO
GRANJA GUANABARA

TONELADA — Cr$ 800,00
Desconto para maiores quantidades

FOGÕES A GÁS

VENDAS A PRAZO SEM FIADOR
Com garantia da fábrica
LOJA "DAKO"
181 - Ru. Marechal Floriano 181
43-8278

Embalagens de luxo

"CELLOPHANE"
Celulóide — Papéis Alumínio
LOJA DOS PAPÉIS TRANSPARENTES
15 SENADO, 15 — 22-6298 (32645)

TITULO DO JOCKEY CLUB

Vende-se um urgente por 30.000,00 — Tel.: 23-1273, com Henrique.

LAVAM-SE Tapetes CORTINAS FICA NOVO

CASA "JULIO"
COPACABANA
Ant. Otaviano Hudson
TEL.: 27-7195

SEU RADIO ENGUIÇOU!

Cuidados com os curiosos ou oficinas duvidosas. Se quer um conserto rápido e garantido por 6 meses, confie seu aparelho à oficina especializada e idonea.
Palácio da Música Ltda.
Praça Saens Pena, 35
Aberto até 10 horas da noite. (36659)

CUPIM

Extinção completa em prédios pianos e móveis. Exames e orçamentos grátis RUA JACURUTÃO 410 Tel.: 30-6841 (antigo) 43-7414 (33132)

Compre a
PRAZO
sem despesas, *sem* reserva de domínio, *sem* confusões na
A DOMA
Rua 7 de Setembro, 42 (32847)

LAVAM-SE CORTINAS

RETIRAM-SE
COLOCAM-SE
Telefone 28-1326

CIMENTO

Compramos ordem ou cimento. Pagamos desde Cr$ 40,00 por saco. Favor telefonar, 32-7095 — 52-0606 — Sr. Lobato. (6756)

CINTAS

Modelador, Espartilho, Corseletes, Cinturinhas, Sutien, Cintas abdominais faz com muita prática Mme. MARIETTE. T. 36-0358. Vai a domicílio. (19522)

LUSTRES DE CRISTAL

Vendem-se de 3, 6, 8, 9 e 18 velas, ornados de lindos pingentes e correntes de Baccarat. Verdadeira maravilha, para pessoas de fino e apurado gôsto Pela terça parte do valor. Urgente
Rua da Assembléia, 51, 3.º andar — Grupo 302. (05768)

APARELHO PARA SURDEZ

Vende-se um TELEX 1700 último modelo em perfeito estado. Telefonar para 47-1418 das 8 às 10 hs. da manhã e das 19 às 22 horas. (06716)

BUSCA DE MARCAS

Em menos de 10 minutos, V.S. pode obter uma busca sôbre a marca que pretenda registrar. Sociedade Rex Ltda., à rua Alvaro Alvim, 33 - 6.º andar, salas 626-627. Tel.: 42-1502 (21063)

CALDEIRAS

TEMOS PARA PRONTA ENTREGA

Uma caldeira "BABCOCK" de 62 metros quadrados, completa com equipamento para queimar óleo; pressão de trabalho 250 libras.

Um gerador de vapor "THERM-ATIC" de 12 HP para queimar óleo, inteiramente automático, 100 libras de pressão.

Uma caldeira vertical de 3 H.P. com maçarico de óleo.

Uma caldeira vertical inglêsa de 20 HP. com maçarico "ATA" (usado).

Maçaricos de óleo, tipo rotativo com atomização mecânica.

Medidores de CO2 — Ranarex.

Registradores de pressão de vapor.

Limpadores de tubos de caldeiras.

Uma instalação para lavar sêco, marca "HOFFMAN" completa (usada).

Queira dirigir-se à Secção Técnica da firma *A. A. Brumfield — Associados Importadores Ltda.* Edifício Matarazzo Rua Dr. Falcão Filho, 56, 10º andar, sala 1051 São Paulo Caixa Postal 6498 (38520)

ARAME FARPADO

13-1/2 ROLOS DE 20 K., NOVO, EM ESTOQUE, JA DESEMBARAÇADO.
H. GOMPERTZ
RUA BUENOS AIRES, 49 - 1.º — TEL. 23-4276
ACEITAM-SE VENDEDORES À BASE DE COMISSÃO. (19481)

OFERECE-SE REPRESENTAÇÃO EXCLUSIVA

Importante Cia. importadora deseja entrar em entendimentos com firma desta Capital, para entregar a distribuição em vasto território de afamada marca de tratores pequenos, de estoque para pronta entrega. Cartas nesta portaria a nº 6700. (6700)

COMPENSAÇÃO

Firma exportadora procura interessados na importação da Inglaterra, França ou outros países da Europa e também dos E.U.A. Os interessados queiram deixar endereço na Caixa Postal 4133, para serem procurados. (19480)

SERINGAS ITALIANAS DE VIDRO NEUTRO "EVA" SERINGAS AMERICANAS

Vendas Atacado OSWALDO VALLE
Stock Permanente
Rua Pedro 1.º n.º 7, sobreloja. Caixa Postal 1346 — Teleph. — 22-4006 e 42-0339 — End. Teg. AGULHAS. (19570)

Pinturas de geladeiras - Consêrtos

CONSERTOS, REFORMAS, RECONDICIONAMENTO EM QUALQUER MARCA, TIPO FECHADO OU ABERTO
ENGENHARIA H. BETZ LTDA.
RUA PAULA FREITAS, 83-B — TEL. 37-1770 — COPACABANA (19681)

MANTEAU DE PELE, LEGITIMO "CANADIAN SQUIRREL" MARÃO

Elegantíssimo, novo, 3/4 para senhora alta ou, comprido, para altura média. Vende-se sòmente a particular. Preço básico: Cr$ 18.000,00. Informações telefonando para 26-7324. (21080)

LOJA NO CENTRO

(Próximo ao Largo da Carioca)

Firma individual, dispondo de loja de cêrca de 20 metros de frente, localizada num dos melhores pontos do centro da cidade, aceita sociedade com capitalista idôneo para desenvolver negócio dos mais rendosos. Cartas por gentileza para a portaria dêste jornal nº 6698. (6698)

SÓCIOS QUOTISTAS

Aceitam-se, do Rio ou dos Estados, para completar capital de emprêsa editora a ser organizada, para compra de oficina gráfica e publicação revista de modas, estilo parisiense, de grande oportuindade, com material exclusivo já assegurado a ser recebido diretamente de Paris. Negócio sério de êxito garantido. Para maiores detalhes dirigir-se à caixa 19399 neste jornal. (19399)

ALTO FALANTE

Vende-se, americano, para Automóveis, 6 volts. — 12 watts, equipamento completo. — Rua da Assembléia, 104 - sala 203. (19391)

Aparêlho de ventilação com ar filtrado

Vende-se, usado, em perfeito estado de funcionamento, composto de ventilador centrífugo "BUFFALO", cap. 7.101 CFM, motor trifásico 1 1/2 HP, 220 V., chaves blindadas, armação para conter filtros de ar, 18 filtros, dito, 4 grades de insuflação e outros acessórios. Informações com o sr. Pery, tel. 23-2111, ramal 20. (08898)

VARANDAS ENVIDRAÇADAS

EM ESQUADRIAS DE LUXO, EM VÁRIOS TIPOS
EXECUÇÃO APRIMORADA
SOC. INDUS INSTALADORA DE MÓVEIS LTDA.
R. Marrecas 43 - Sob. - Tel. 52-5671 (6716)

PROJETORES CINE

16 M/M SONOROS. MARCA FAMOSA. PRESTAÇÕES MENSAIS, SEM ENTRADA. OFERECEMOS DEMONSTRAÇÕES A DOMICÍLIO — TEL. 42-6493. (21160)

CORTINAS AMERICANAS

em lâminas de alumínio e em várias côres.
SOC. INDUS INSTALADORA DE MÓVEIS LTDA.
R. Marrecas, 43 - sob. - Tel. 52-5671 (6715)

DECALCOMANIA

A maior novidade em arte de Decalcomania. Todos industriais, comerciantes ou mesmo qualquer pessoa pode fazer suas etiquetas e decorações, sem ajuda técnica e sem máquina. Temos estoque de letras em várias côres e tamanhos para formar letreiros. Temos Estojos "Decalarte", com variedade de motivos para decorações em geral. Aceitamos revendedores por conta própria para o interior do país. Rua 1.º de Março n. 24 - 1.º andar, sala 1 — Tel. 43-3678. (19558)

CASA DE MIL ARTIGOS

GRANDE VENDA DURANTE O MEZ DE JUNHO POR MOTIVO DE GRANDE STOCK DE MERCADORIAS

COBERTORES COBERTORES COBERTORES

Maior sortimento em tecido de lã; francês á Cr$ 100,00 o metro; ingls á Cr$ 165,00 o metro; nacionais de Cr$ 100,00 e 120,00 por 50,00 e 75,00.

Grande variedade de tecidos, como: flanela, cachá e outros, balcão de Cr$ 10,00 o metro.

N. B. — Está em liquidação os artigos bordados da Ilha da Madeira.

APROVEITEM E VISITEM
á CASA DE MIL ARTIGOS
para verificar o stock e os preços
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 1.209
esq. Av. Tomé de Souza — Tel. 43-6707

REBOCADOR

A Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro está recebendo propostas para a compra do barco a motor "Ibicuí", de 60 tons., que se encontra fundeado na Praia da Oficina Camelier em Belem, no E. do Pará. Fotografias e mais informes no Serviço de Administração de Imóveis á Av. 13 de Maio, 33/35, 4.º andar, fone 42-7932. (39914)

1.º aniversário
LIVRARIA AVENIDA

Chamamos a atenção dos prezados clientes e amigos, para os descontos especiais comemorativos, que durante êste mês, estamos concedendo.

As melhores edições francêsas, italianas, inglêsas, espanholas, etc. FRANCO francês à Cr$ 0,10.

Publicamos hoje no "Jornal do Comércio" extensa lista de livros raros recém chegados da Itália.

LIVRARIA AVENIDA
AGÊNCIA GERAL DE
REVISTAS E FIGURINOS
AV. RIO BRANCO, 175-B — Tel. 32-9270
(Em frente à Galeria Cruzeiro) (41557)

DEFUMADOR I INDIANO

O MAIS COMPLETO E AROMATICO DOS DEFUMADORES

Em suas preces de proteção, paz e felicidade, os Hindus usam o verdadeiro DEFUMADOR INDIANO. Evite as falsificações. REMETEMOS PELO REEMBOLSO POSTAL Rua Estácio de Sá, 71 — Rio de Janeiro.

SNRS. ESPIRITAS UMBANDISTAS

DEFUMADOR SEREIA

Os TABLETES de DEFUMADORES SEREIA. Formula e material africano, aconselhado pelo pai José, para os cultos de Yemanjá, para tôdas as linhas africanas e com todos os rituais umbandistas. Não atenda insinuações de varejistas, exija!

DEFUMADOR SEREIA EM TABLETE

Enviamos amostras grátis para tôdas as tendas, que solicitem. Remetemos pelo Reembolso, 6 cx Cr$ 50,00, pedidos á Caixa Postal 2195 — Rio.

TUBOS DE ALUMINIO

Vendem-se 1.300 tubos de aluminio, com 1 1/4" de diametro externo e paredes de 4 milimetros, e comprimento de 3,50 metros aproximadamente.

Tratar na CIVEL — Av. Alte. Barroso, 91 — 9.º — Salas 904-6 ou pelo Tel. 22-7750. (21103)

RELÓGIOS SUÍÇOS

Importador vende relógios roskopf 15 rubis folheados para homem e mulher por 220 crs., cronógrafos folheados, despertadores 85 crs. — Vendas sòmente por atacado. Largo da Carioca, 5 - sala 603. (19581)

CASTANHAS DO PARÁ

Temos para pronta entrega. Qualidade "JARI" de exportação. Ofertas para n. 6592 na portaria dêste dornal. (06592)

PERFUMES INDIGENAS

PERFUMES COM OS SEGREDOS DA FLORA AMAZÔNICA PRODUTOS DE *Mme. CACILDA*
SÉRIE DINDICA, Perf. das Moças
SÉRIE TAMBATAJÁ — Perf. das Senhoras
Preços Cr$ 75,00 - 50,00 - 25,00
A venda na *Casa Euterpe*, Av. Rio Branco 88, *Salão Corrêa* Av. Copacabana 492 B. *Caixa Postal* n. 37 — Rio. (19418)

TIJOLOS

10 x 20 x 20 — de primeira qualidade de Três Rios, oferecemos de pronta entrega, posto obra — Ferro velho. Tubo Galv. pelos melhores preços da praça — "REAL" — 22-2233 — 32-7093 — 52-0606. (6755)

CASA FLÔR
oferece:

Móveis de Cana da India para HALL — VARANDA — COPA, etc. em todos os estilos e para tôdas as bolsas.

Artigos para Praia — Chapéus, chapéus de sol, bolsas tira-colo, resistentes ao sol e à chuva, cestas em todos os estilos em junco e palha.

Móveis de "FIBRAX" grande estoque e variedade bem como em móveis de vime.

Os mais lindos e resistentes carrinhos e cadeirinhas para bebés. Grande variedade em berços para recém-nascidos.

- FABRICAÇÃO PRÓPRIA -
PREÇOS PARA TODAS AS BOLSAS
ATENDEMOS PEDIDOS DO INTERIOR
REMETEMOS CATÁLOGOS

Discos de tôdas as marcas nacionais e estrangeiros, albuns, agulhas, etc. Não comprem seus discos, sem antes nos fazer uma visita

CASA FLÖR
PRAÇA TIRADENTES, 50
FÁBRICA:
AV. 28 DE SETEMBRO, 19
EM SÃO PAULO:
PRAÇA DOS ESPORTES, 104

Animais

NOVILHAS RAÇADAS

Vende-se 30 raçadas Holandes vermelho e Guernesey, sendo 15 enxertadas por touros puros. Cr$ 3.500,00 cada uma. Fones: Fazenda S. Bernardo, Rezende 0081 — Rio: 37-2891 com ABEL. (9828) 63

VACAS LEITEIRAS — Vende-se, podendo ser vistas em Belfor Roxo. Tratar com o proprietário, das 9 hs. às 11 hs. pelo telefone 43-3519, e das 16 hs. às 20 hs. pelo telefone 22-6106. (08952) 63

CHOCADEIRAS — Temos uma marca Sartorius, para 380.000,00; uma Macomb, para 500 ovos. Na Agro-Pecuária à rua dos Andradas, 111. (19523) 63

FRANGAS — New Hamphsire com 10 meses. Vendemos 400. Tratar na Agro Pecuaria, rua dos Andradas, 111. (19524) 63

LEITÕES das raças Caruncho e Edelshwein (brancos), de 3 a 4 meses, puros, vacinados. Casal com frete incluido, Cr$ 500,00. Carlos: 43-5011. Caixa Postal 4758 (19489) 63

COLLIE

Vendo um casal, belos exemplares. Junto ou separado. 5½ meses. Ver tratar Av. Cop. 802, Ap. 1004. (20367) 63

PEQUINES

Vendo lindos, cachorrinhos desta raça, legítimos, com pedigree genealógico do Brasil Kennel Club. Preço de ocasião. Rua Hilário de Gouvêia, 19 — último andar, com Dona Rosa. (19576) 63

PARA O SEU MELHOR AMIGO — Grande e variado sortimento de coleiras, peitorais, guias, capas de lã para agasalho e impermeáveis para chuva, comedouros de alumínio e camas, jaquetas de chapa de ferro e madeira, sabões, pentes, etc. Visite as Casas Hermanny à Rua Gonçalves Dias, 50, Av. N.S. de Copacabana, 602 e Rua Senador Dantas, 14, Loja. (41565) 63

COCKER SPANIEL — Vende-se na Casa Canário — Rua Assembléia 55 — Rio.

URSOS EUROPEUS — Vende-se na Casa Canário. Assembléia 55 Rio.

CISNES BRANCOS importados. Vendem-se na Casa Canário. Rua Assembléia 55. Rio.

QUERO - QUERO — Vendem-se na Casa Canário. Rua Assembléia 55. Rio.

MACACOS E MICOS de várias qualidades na Casa Canário: quem tem Assembléia 55. Rio.

ARARAS, Pavões, Guarás, Cardeais, Iririx, Papagaios, Pássaros de tôdas as partes do mundo, a Casa Canário é quem tem Rua Assembléia 55 - Rio.

CAES DE LUXO — Guarda e caça, a Casa Canario é quem tem, Fone 42-5121.

COMPRAM-SE Filhotes de Cães de pura raça com ou sem pedigree. Fone 42-5121.

CAES DE CAÇA — Para perdiz, paca, veados e onças. Rastreadores americanos — Pointer e Dobermann, a Casa Canario é quem tem. Fone 42-5121.

DOBERMANN PINCHER a Casa Canario é quem tem em sua exposição permanente. Assembléia 55 Rio.

DINAMARQUESES de ótima linhagem, vendem-se na Casa Canário. Rua Assembléia 55. Fone 42-5121.

HURALOIRES ou FOX-HOUNDS — Vendem-se na Casa Canario. Rua Assembléia, 55

MARRECAS IRERÊ — Vendem-se qualquer quantidade na Casa Canario, Rua Assembléia, 55. Fone 42-5121. Rio.

CORDONAS — Povoa seus campos com lindas e saborosas codornas. São úteis pois exterminam os insetos, além de constituir fato agradável de caça. A Casa Canario vende qualquer quantidade destas Rua Assembléia 55. Rio.

INHAMBUS — Lembre-se de povoar seu Sitio com simpáticos Inhambús. Além de gorgeio alegre e suave é uma bela caça de Pio. Vendem-se à Casa Canario. Rua Assembléia 55 Rio.

SCOTCH TERRIER — Vendem-se lindos na Casa Canario. Rua Assembléia 55. Rio.

CAES POLICIAIS — Vendem-se ótimos na Casa Canario. Rua Assembléia. Rio. (21052) 63

GADO LEITEIRO — Vende 80 novilhas raçadas de holandês e de guernesey, próximas a dar cria. Muito bonitas e sadias. Filhas de touros puros com vacas de campo, de 10 litros. Pessoa escolher qualquer quantidade. José — 42-5011 e 47-0337. (19490) 63

Ouro e Joias

BRILHANTES

Compramos em nossa casa é uma garantia para o futuro, visto os seus justos preços.
JOALHERIA UNICA
A Casa dos Bons Brilhantes — Rua 7 de Setembro — 54 (41567) 76

PULSEIRA DE BRILHANTES

Delicada peça francesa trabalhada em platina e ouro, com brilhantes, diamantes e pérolas orientais verdadeiras. Própria para mocinhas debutantes. Com preço iguais. — Particular vende por Cr$ 6.000,00. — Telefonar 2.ª feira para 52-4849, Sr. Fernando.

ANEL DE PROFESSORA

Em ouro e platina, com 2 brilhantes muito bonitos, (40 pontos), confecção primorosa. Particular vende por Cr$ 1.300,00. — Valor real Cr$ 2.500,00. — Telefonar 2.ª feira para 52-4849, Sr. Fernando. (19625) 76

Hipotecas

Hipotecas

Empresto dinheiro sob hipoteca de prédios. Com direito a amortizar ou liquidar em qualquer tempo. Juros permitidos por lei. - Adianto dinheiro para pagar impostos atrasados e regularizar os documentos. — Informações grátis sem compromisso. Rua do Carmo, 71, 8.º andar, Salas 801 e 802. — ANTONIO JOSÉ CEPEDA — Do Sindicato dos Corretores de Imóveis. (06565) 92

HIPOTECAS

Procure ver nossas condições sem compromisso — Juros de lei com direito a amortizar ou liquidar em qualquer tempo — Adianto dinheiro para regularizar documentos — A CORTEZ — Rua da Quitanda n.º 87-2.º andar — Fone 23-6359 (8947) 92

HIPOTECAS — Empresto diretamente sôbre seus proprietários sobre prédios bem localizados, adiantando para regularizar os documentos. M. SAYER. "Jornal do Comércio", 3.º, s/ 322. (20015) 92

CR$ 300.000,00 — Necessito dessa quantia, em parcelas de Cr$ ... 100.000,00 mensais, com garantia hipotecária, pelo prazo máximo de 12 meses. Tel: 42-8153 — Affonso. (20281) 92

SENHORES CAPITALISTAS — ORGANIZAÇÃO SISTEMA AMERICANO, fichário completo de freguesia, com possibilidade imediata de novas fichas. ACEITAMOS trabalhos sem comissões de adiantamento. DETALHES PELO TEL. 52-4838 (21218) 92

SRS. CAPITALISTAS
HIPOTECA

Preciso de dois milhões de cruzeiros para terminação de construção de 22 apartamentos e 4 lojas, já estando as lojas arrendadas, valor total três milhões e cinco mil cruzeiros, ... dois milhões de cruzeiros mensais investida a favor do financiador e a prazo de cinco anos. — Tratar na Rua D. Francisca ... com o proprietário. (19650) 92

HIPOTECA

Empresta-se de 50 a 500 mil cruzeiros, sobre prédios bem situados. Juros de 10 por cento ao ano. Largo da Carioca, 5, Sala 804 Fone 42-8681. (21029) 92

EMPRESTADOS
Cr$ 200.000,00

sobre garantia imobiliária. Juros de lei. Telefonar sr. Adão, 22-3311. (20373) 92

12%

Coloco dinheiro em hipoteca, aos juros de 12% ao ano. Prefiro a combinar, ... aplicação com tôda a garantia. Negócios feitos com tôda a técnica — Não faço negócios com ... escritório de ... comercial. ... grátis e ... Rua do Carmo, 71, 8.º, Salas 801 e 802. — ANTONIO JOSÉ CEPEDA. — Do Sindicato dos Corretores de Imóveis. (21210) 92

Instrumentos de música

PIANOS PLEYEL NOVOS

Acabamos de receber dos mais lindos e variados modelos de armario e de 1/4 de cauda, além dos famosos pianos BRASIL. Vendas à vista e a prazo; fazemos trocas. Visite hoje mesmo nossas exposições CASA GARSON - Uruguaiana 107/109 e rua do Ouvidor 137.

PIANOS SUIÇOS

Representante da fábrica "Schmidt Flohr" vende para pronta entrega pianos de meia cauda e armário. Magnífica sonoridade, acabamento de luxo. Preços quase iguais aos dos instrumentos nacionais. Informações: Largo da Carioca, 5 - sala 603 (19580) 75

Compro PIANO

Pagamento à vista. Dispenso intermediário. Fone: 29-0876. Urgente. (9836) 75

COMPRO PIANO

Particular paga alto preço à vista, mesmo precisando reparos. Fone 48-0241. Urgente. (5771) 75

PIANO ALEMÃO — Dormitório "chipandale" e sala estilo mexicano, vende-se urgente por motivo de viagem, somente a particular; rua Francisco de Sá 105 apt. 201 —Copacabana. (8782) 75

PIANOS

Novos e usados, à vista e 20 meses Cauda Crapeau maravilhoso Apartamento 10.000. — Rua Candido Mendes, 63, "Glória". (21016) 75

PIANO

Vende-se um, conservação otima cordas cruzadas, alemão, marca Richard Koch. Rua Cardoso de Morais, 349. — Tel.: 30-3919 (5750) 75

PIANO

Vende-se ótimo piano à Av. 28 de Setembro n.º 301, casa 5 - Vila Isabel

VENDE-SE — a particular, luxuoso piano Essenfelder, máquina alemã, 88 notas, cordas cruzadas, 3 pedais, teclado de marfim estado de novo. Rua Mariz e Barros 992. (01974) 75

PIANO ALEMAO — Vende-se a particular um piano claro com ótima sonoridade. Ver e tratar à rua Henrique Fleiuss n. 325. Seguir rua Desembargador Isidro. Praça Saenz Pena. (8750) 75

ATENÇÃO
PIANOS NOVOS

DE APARTAMENTO
ARMÁRIO 1/4 DE CAUDA
A VISTA E A LONGO PRAZO

Dos melhores fabricantes inglêses, franceses, alemães e nacionais. O maior stock do Rio — RUA DA ASSEMBLÉIA, 51. 3.º ANDAR, GRUPO 302. (19658) 75

PIANO BECHSTEIN

Vende-se um luxuoso Preço de ocasião. Facilita-se o pagamento. RUA DA ASSEMBLÉIA, 51 3.º andar — Grupo 302. (5767) 75

PIANO — Vende-se 1 Pleyel ½ cauda, barato, bom e bonito, facilita-se alguns pagamentos, à rua Borja Reis 31, Meier. (8805) 75

PIANO

Particular compra um pagando bem. Urgente
FONE 42-5525 (21045) 75

AFINADOR DE PIANO

Durval; consertos em geral, extinção de cupim, reparos mesmo a domicílio, dou referências, recados para Tels.: 29-8092 e 49-4706. (19611) 75

PIANOS NOVOS
BENTLEY E GUSTAV ROSLER

R. Chile 27 Fundos

Chegaram os famosos pianos Gustav Rosler, com 3 pedais, 88 notas, cêpo de metal, cordas cruzadas e teclado de marfim, com encordoamento agrafado, idêntico aos famosos pianos Bechstein, sonoridade absoluta, esta é uma oferta à V.S. da CASA J. MEDINA, especializada no ramo, durante êste mês, preços excepcionais — Rua Chile, 27 loja fundos, entre Avenida Rio Branco e Rua S. José (7401) 75

Compro 1 PIANO 22-8475

USADO

Em qualquer estado ou marca, a qualquer hora. Urgente. — Telef 22-8475. (5664) 75

ATENÇAO — Pianos — Acabamos de receber lindos modelos; c/ armação de metal e cordas cruzadas, vendas à vista e à prazo pelos menores preços da praça, com a garantia da Casa Gárson Rua Uruguaiana 107 e 109 — Ouvidor. 137

COMPRO 1 PIANO 22-6032

Pagamento à vista — mesmo que necessite consertos; não faço questão de preços nem de marca. (5665) 75

VENDE-SE PIANO NOVO BLUTHNER

Por motivo de viagem, vende-se piano novo de ¼ de cauda, quase sem nenhum uso, alemão, marca Bluthner. Urgente. Tratar pelo Telefone 25-0406. (9879) 75

"PIANOS ALEMÃES"
A vista e a prazo

Vende-se, ótima sonoridade, e Pleyel, em jacarandá, cêpo de metal, 3 pedais, garantidos. Ver Seg. feira. Rua Riachuelo 217, térreo. (9871) 75

PIANO NOVO ESSENFELDER

Vende-se um luxuoso, a prazo. Preço de ocasião. (5766) 75

Rua da Assembléia, 51 — 3.º andar — Grupo 302 (05766) 75

PIANO WURLITZER
Modelo Apartamento

Com 88 notas, quase novo. Vende-se por motivo de viagem. Preço único Cr$ 18.000,00. Pode ser visto em qualquer dia na parte da tarde à rua Prudente de Morais, 1008. (19665) 75

Dentistas e protéticos

CRIANÇAS — DENTISTAS

Dra. M. ROSARIA CONSENTINO TAVARES - Av. Rio Branco 183, 9.º andar, Sala 902. Terças, Quintas e Sábados das 14 às 18 hs. Tel. 23-6377 (Ed. Soc. Sul-Rio Grandense).

DENTADURAS E PONTES

Dr. J. Barbosa Tavares - Av. Vieira Souto, 108 - Rio Branco, 183. Marque hora. — Tel.: 27-9326 (20000) 72

DENTADURAS ANATÔMICAS

COMO SE FOSSEM SEUS PROPRIOS DENTES
DENTADURAS QUEBRADAS
CONSERTAM-SE
Em 60 minutos
DR. SOUZA RIBEIRO
Av. Marechal Floriano Peixoto n. 1, Telefone 43-8100
esquina ... próximo à Avenida Rio Branco

Modas e bordados

TRICO para Bebês e adultos executa com perfeição D. Rosa — Tel. 37-... (20247) 81

PELES

Lava, conserta, reforma-se. — Rua Marquês de Olinda, 88. Tel. 26-7973, Botafogo. (6703) 81

CONSERTOS DE MEIAS EM 48 HORAS

Rua México, 41, — S. 1068. (8653) 81

MODISTA

Com longa prática, aceita costura, garante o trabalho, entrega rápida. — Rua Domingos Ferreira, 149, Ap. 706. Tel.: 37-8895 - Copacabana. (19357) 81

EVA — Alta costura. Rua Gustavo Sampaio, 200, apart. 903. Telefone 37-5526 (21032) 81

COMBINAÇÕES de Lingerie com renda racina, vende-se facilitando pagamento, em vezes, pequeno. Vai a domicílio. Tel. 36-... Sr. Neto. (19362) 81

ESPECIALISTA EM ROUPINHAS PARA BABY E CRIANÇAS

Tricot - Bordados - Costuras Modelos e Novidades estrangeiras. Aceitam-se encomendas. Tel.: 26-1644. (00981) 81

SOUTIENS ARMADOS

Sem alça e com alça, pelo preço ao alcance de todos. Especialidade em soutiens para busto grande, soutiens para mutilados com perfeição. CASA Mme. SARA — Tel.: 22-7091. Av. Rio Branco, 114, 4.º and. ao lado do Jornal do Brasil.

CINTA CALÇA

Grande variedade em cintas-calças, modeladores, espartilhos e cintas em geral. — CASA Mme. SARA. — Av. Rio Branco, 114, - 4.º andar. — Tel.: 22-7091, ao lado do Jornal do Brasil.

CINTAS MEDICINAIS

Para gravidez, operados, estomago e rins caidos, omoplatas, modelos aprovados pelos melhores médicos e cintas em geral, com Mme. SARA. Av. Rio Branco, 114, 4.º andar Tel.: 22-7091. CASA Mme. SARA. ao lado do Jornal do Brasil. (19527) 81

ROUPAS PARA CRIANÇAS

Confecção de Roupas para Mocinhas e Meninas. Roupas para meninos e recem-nascidos. Rua Fermo de Amoedo, 167, Apto. 101 — Tel.: 27-4097. (6696) 81

CINTAS E VESTIDOS PARA SENHORAS

Cinta plástica, feita sob medida, criação de Mme. Peres, reduz com certeza 20 centimetros nas medidas de qualquer senhora, recolhendo a barriga e corrijindo os quadris. Também aceitam-se encomendas de vestidos e feitios sob qualquer figurino. Rua Haddock Lobo, 302 - casa 9-A, fone 28-0055. (20131) 81

MODAS

ATENÇAO: — Salão especializado em Vestidos de noivas, lingerie e modelos de ALTA COSTURA. Rua Duvivier, 12. Tel.: 37-1505. (20279) 81

CAMISAS E CONSERTOS

Osvaldina é especialista e faz sob medida, já trabalhou para as melhores casas da cidade. Vai buscar a domicilio. Rua Santa Luiza, 102, apto. 103, Maracanã. Tel.: 28-9725. (20120) 81

MME. MARTINS — Executa feitios, a partir de 80 cruzeiros. Corta-se moldes e na fazenda faz meia confecção. Rua Gal. Polidorio n.º 199, apto. 301, Botafogo. (6644) 81

LEILÕES PÚBLICOS

COLEÇÃO COUTO VALLE

IMPORTANTE GALERIA DE PINTURAS A ÓLEO DE ARTISTAS NACIONAIS E ESTRANGEIROS
TRADICIONAL GALERIA SANTO ANTONIO
RUA DA QUITANDA, 25 (loja e sobrado)

O leiloeiro ERNANI, venderá em leilão, AMANHÃ E DEPOIS DE AMANHÃ, segunda e terça-feira, 5 e 6 de Junho de 1950, às 8 horas da noite (20 horas), importante Galeria de pinturas a óleo destacando-se: J. Batista da Costa, J. B. Castagnetto, Decio Villares, Antonio Carreiro, B. Parlagreco, Visconti, Garcia Bento, R. Amoedo; Teixeira da Rocha; Oscar Pereira da Silva; Chembellandi, Regina Veiga; Maurice Bliech, José Augusto Ribeiro, Oswaldo Teixeira, André Desuestre, H.C., e muitos outros quadros de artistas de renome.

Cofre ferro, vitrines para porta, armações envidraçadas, balcões, mesas, cadeiras, estantes, máquinas escrever e muitos outros artigos dêsse ramo de negócio, de acôrdo com o catálogo publicado HOJE no Jornal do Comércio. (41520)

Lagôa
Srs capitalistas

LEILÃO DE
IMPORTANTE ÁREA DE TERRENO
MEDINDO 32.000,00 mts. 2
COM ESTUDO FEITO PARA MAGNIFICO LOTEAMENTO PARA PROLONGAMENTO DA RUA BARONESA DE POCONÉ

AFFONSO NUNES devidamente autorisado, venderá em leilão, segunda-feira 12 de Junho de 1950, às 16,30 horas, em frente à mesma; importante área de terreno. Mais inf. Tel. 22-3111. (41558)

Rádios e Geladeiras

GELADEIRAS

POLO ÁRTICO

Modelos 1950 — Diversos tamanhos e marcas.
PRONTA ENTREGA
RÁDIOS e RADIOLAS
de afamadas marcas
Máquinas de lavar roupa, Enceradeiras, etc.

Sociedade Mineira Importadora e Exportadora Ltda.
AVENIDA RIO BRANCO, 157

GELADEIRAS?

AQUI AS TEM

CASA MARTINHO

Geladeiras dos últimos modelos em diversos tamanhos, importadas diretamente. Entrega imediata.
Avenida Rio Branco, 5 — Tel.: 43-0732

CAIXAS E MÓVEIS PARA RÁDIOS

de todos os tipos e preços. Consertos e transformações de Rádios.
Rádio TRUCCO
Facilidades no pagamento
Rua Visconde do Rio Branco, 33 — Sobrado — Tels.: 22-3181 e 22-9435. (37144)

RÁDIOS E ELETROLAS

V. S. tem um bom rádio e deseja possuir uma linda e possante Eletrola automática? Nós transformamos com serviços garantidos, em nossa oficina especializada em qualquer marca de rádio-receptor. Variado sortimento de móveis para rádio-vitrola Colonial, Chipendale, Mexicana, Rústica, estilo Inglês, D. João VI, Luís XV e tipo Apartamento, a partir de Cr$ 800,00. Toca-discos automáticos Milwaukee, de 33 — 45 — 78 R.P.M.; Agua misturador, Garrard, G.E., Luburg, Errod, Thorens e Garrard simples. Alto-falantes Rola G12, Magnavox de 12 P. e todo e qualquer material de rádio para profissionais e amadores. — Rua Joaquim Palhares n. 104, loja, Estácio de Sá. Tels. 48-1767 e 48-7438. (06497) 60

SEU RÁDIO?

Parou? Consertos, hoje mesmo perfeitos e garantidos por um ano por técnicos estrangeiros. Qualquer tipo de rádio ou eletrola. Adaptação Enrolamentos. Preços mais baratos. Em sua própria casa ou em oficinas de Rádio da rua São José, 34 — Fone 37-6830. (03734) 60

PINTURA DE GELADEIRAS

EM SUA RESIDÊNCIA — FICA NOVA EM 1 DIA — Aplicamos apareilho contra ferrugem e pintamos com tinta "DUCO", à pistola. Colocamos borrachas novas e bases. Atendemos em qualquer bairro sem aumento de preço — Tel. 37-7997 — CASA DAS PINTURAS — Av. N. S. Copacabana n. 568 — s/4 — Tel.: 37-7997. (06515) 60

RESFRIADOR DE GARRAFAS

"FRIGIDAIRE"

Com capacidade para gelar 120 garrafas por hora, com garantia de 5 anos, nas côres verde e branco. Preço 7.500 cruzeiros em 10 prestações. Casa Samuel Rodrigues, Av. Copacabana, 99 — Tels. 37-1331 e 37-2548. (08838) 60

RÁDIOS DE AUTOMÓVEL

ONDAS CURTAS E LONGAS COLOCADOS NA MESMA HORA
Para Ford, De Soto, Chevrolet, Plymouth, Mercury, Studebaker, Dodge, Oldsmobile, Chrysler, Packard, Pontiac, Buick e para carros europeus como Citroën, Morris, Wauxal, Jaguar, Fiat, Renault, Standard, Austin e Hillman. Av. Ataulfo de Paiva n. 580-A — Tel. 27-9163. (04868) 60

GELADEIRAS NOVAS

A PREÇOS DE OCASIÃO.
VENDEM-SE À AV. FRANKLIN ROOSEVELT, 137
SALA 601. (5403) 60

SEU RÁDIO PAROU?

DIA: TELEFONE PARA 37-3535 — NOITE: 26-4683
RÁDIO TÉCNICA ELETRICIDADE
RUA PAULA FREITAS N.º 52-A — LOJA — COPACABANA
TROCA DE APARELHOS — Troca de rádio à domicílio
RÁDIOS PARA VITROLAS
(19679) 60

SUA GELADEIRA PAROU?

Consertamos, com a máxima urgência, qualquer tipo: CROSLEY, PHILCO, WESTINGHOUSE, KELVINATOR, etc. NORGE, de garantia científica e com os NOSSOS TÉCNICOS ESPECIALIZADOS NO ESTRANGEIRO e a mais moderna instalação para consertos em unidades fechadas.
ENGENHARIA H. BETZ LTDA.
Rua Paula Freitas, 83-B — Copacabana — Fone 5 — Tel. 37-... Pintura própria. (19686)

Conserta-se Geladeira

MÁQUINAS E INSTALAÇÕES ELÉTRICAS.
TELEFONE 27-0816
E CONSERTO NO MESMO DIA COM GARANTIA.
(20351) 60

VITROLA AUTOMÁTICA OU RÁDIO DEFEITUOSO?

Especialista conserta com perfeição, rapidez e com garantia. Preços módicos. Qualquer marca e em qualquer bairro. Montagem de vitrolas.
TELEFONE: 47-1780 (19620) 60

GELADEIRA ELECTROLUX

2,2 pés ótimo estado Cr$ 4.500,00 — Rua Benjamin Constant, 159, casa2. (38751) 60

RÁDIO PORTÁTIL — Vende-se ilustríssimo modelo marca General Electric, 4 válvulas, de pilhas ou tomada de luz. Preço Cr$ 2.500,00. Tel.: 47-2330. (00978) 60

VENDE-SE vitrola Radiola Luiz XV nova, aparelho Thorens Custou 17.800. Vende-se quinze mil — Rua Riachuelo, 3 — Telefone 22-... móveis Laubisch. (…) 60

CONSERTOS EM RÁDIOS

José Soares, ex-técnico da S. A. Philips do Brasil e Paul J. Christoph & Cia., executa qualquer serviço em rádios ou eletrolas, americanos ou europeus. Faz consertos à domicílio, orçamentos a Cr$ 15,00 (quinze cruzeiros). Fones 22-1161 ou 43-2351. (05972) 60

RÁDIO-AMADORES

Transmissor Collins ART 13 para AC. Triplicador e tanque final para 10 metros. Mudança de faixa automática em dez canais pré-sintonizados. Oscilador VFO e padrão a cristal. Tudo perfeito por 12 mil. Ver com PY1AEB — Tel. 27-3495. (18451) 60

REFRIGERADOR WESTINGHOUSE — 7 pés — Super-Luxo — 1949. Vende-se um com pouco uso. Ver e tratar à rua Umari, 28 apto. 201 Laranjeiras. (6719) 60

RADIO-Vitrola Lemdgraff — Automática, mudando 12 discos, com possantíssimo rádio. Lindo móvel. Está empenhado por 1.600,00. Particular vende a cautela por 1.300,00. Vale 8.000,00. Telefonar 2.ª-feira para 32-4545, sr. Fernando. (19624) 60

RÁDIOS, vende-se dois receptores novos sem caixa, Douglas 66 — com 9 válvulas, olho mágico e alto-falantes de 10 "Rolas e 12" Magnavox. Preço dos dois 4.500,00. Tratar com o sr. Prudente. Rua Ribeiro Guimarães 194 — Sobrado. (14823) 60

GELADEIRA — Vende-se uma, Crosley, usada, de bom tamanho, pela melhor oferta. Ver e tratar à Avenida Calógeras n. 6, apartamento 68. Telefone 42-6872. (21231) 60

RADIOLA — 1950

5 MIL E 6 MIL CRUZEIROS
Tenho Chipendale, Colonial, e outras transformação de negócio, oportunidade, custo real 15 mil cruzeiros. — Vendo pelos preços acima. — Rua Uruguaiana, 11, 2.º andar, por cima da sapataria. (06658) 60

GELADEIRA FRIGIDAIRE

7 pés, último tipo, c. carta garantia, vendo. — Tel.: 48-1901. (03400) 60

GELADEIRA "FRIGIDAIRE"

Vende-se uma moderna de luxo, com 9 pés, controle automático em série, com 1 ano de uso, está nova, com certificado de garantia. Motivo de retirada. Ver à rua Senador Nabuco, 203 — casa 3 — Praça Barão de Drumond. (12698) 60

RADIO-VITROLA AUTOMÁTICA AMERICANA

Rádio de ondas curtas e longas, 6 válvulas, toca-discos automático, para 10 discos de 10 ou 12 polegadas, agulha permanente. — Preços: Cr$ 5.000,00 e Cr$ 3.800,00. Ver e tratar Rua Alvaro Alvim, 37, (Edifício Rex) Sala 801. (20270) 60

SEU RÁDIO PAROU?

Telefone para 26-7079

Em seu próprio domicílio conserto seu rádio, preços módicos, atendo em qualquer bairro, serviços garantidos. DJALMA. (…) 60

VENDE-SE baratíssimo, geladeira com 3 anos de garantia. Ver e tratar à R. Barata Ribeiro 507 ap. 301. (19434) 60

GELADEIRA

Admiral "Dual Temp" de 11 pés com compartimento congelador capacidade de 3 pés cúbicos. Cr$ 14.000,00. Rua General Urquiza 132/102 (nos fundos) Leblon. (8874) 60

RADIO-VITROLA "ZENITH"

Vende-se uma nova, com garantia tamanho grande, braço "Cobra". — Preço Cr$ 13.000,00. Rua da Rocha 16, 4.º andar. Telef.: 27-2247. (9763) 60

GELADEIRAS

AMERICANAS E INGLESAS

Rua Chile 27 — Fundos

Com garantia do representante nesta cidade a preços de rara ocasião. — Verifique hoje mesmo na CASA J. MEDINA, à Rua Chile, 27, Loja. Fundos. — Fica entre a Av. Rio Branco e a Rua S. José. (19506) 60

RADIO-VITROLA R.C.A.

Bem uso e com garantia, recentemente importada, onze válvulas, várias ondas, pick-up automático, 12 discos, mecanismo e alto-falante superior, preço muito inferior ao do custo. Tel.: 37-5432 (8395) 60

GELADEIRAS DE OCASIÃO

Vendo Philco 9 pés, super luxo, 1950. Frigidaire 8 pés 1949. Crosley 7 pés 1949. R. Conde Bonfim 277-Tel. 48-... (8973) 60

RÁDIOS

Válvulas, Pilhas e Consertos em geral. Agência Philips Philco. Rua Sete de Setembro, 38, sobrado. Tel.: 22-5682. (5554) 60

GELADEIRA — Vendo uma de 9 pés, com menos de um ano de marca Inglesa. Facilito o pagamento. Ver à Avenida Henrique Valadares n. 140. Loja. (16539) 60

RADIO-VITROLA

Vende-se um Emerson, como novo com 13 válvulas. Rua Domingos Ferreira, 242, Apt. 703. Tel.: 27-3628. (10404) 60

RÁDIO-AMADORES

RECEPTOR NATIONAL NC100 3 MIL — COM PY1AEB TEL. 27-3495. (19458) 60

REFRIGERAÇÃO COMERCIAL E INDUSTRIAL

Rádios, — Geladeiras domésticas e comerciais. Oficinas próprias de mecânica com técnicos especializados. Conserto de rádios e montagens de vitrolas. Rua Frei Caneca 17 Tels. 32-3625 e 32-2144. (37169) 60

FRIGIDAIRE — Vendo 1 nova, sem uso, de 4½ pés, com 5 anos de garantia. Preço à vista 10.000,00. Ver à rua Tomás Coelho 26 ap. 208 na parte da manhã. (…) 60

CONSERTOS DE RÁDIOS

Em sua residência ou em nossas oficinas. Técnicos competentes. Serviços garantidos. — ASSISTÊNCIA TÉCNICA DE RÁDIOS. — Av. N. S. de Copacabana, 598, Sala 6. — Tel.: 37-7997. (06515) 60

RADIO-VITROLA ZENITH

Vende-se em perfeito estado, quase nova. 37-3735. (4973) 60

CAMAS

Vende-se uma com 1,60x2,00mts. de pau marfim com colchão de molas. — Informações pelo telefone 52-3838. (21149) 83

ARQUITETURA E CONSTRUÇÕES

ENGENHARIA
ARQUITETURA
CONSTRUÇÕES
Construtora Dourado S. A.
ALMIRANTE BARROSO, 90 — 10.º PAV.
RIO DE JANEIRO

ESTRUTURAS

EM CONCRETO ARMADO
GALPÕES COM VÃOS LIVRES
OBRAS INDUSTRIAIS — ORÇAMENTOS E PROJETOS
LEONARDO KORECKI
Av. BEIRA MAR, 454 — TEL. 22-9392 — 42-2289
(08648) 3800

IBRAS

INDUSTRIAS REUNIDAS DE CONSTRUÇÕES
BRASIL LTDA.
ESTRUTURAS
EM
CONCRETO ARMADO
AVENIDA CHURCHILL, 109 — 8.º
S. 801 — TEL. 22-3525

Móveis novos e usados

QUARTO DE CRIANÇA LAQUEADO

CAMA DE SOLTEIRO
CADEIRAS DE FERRO BATIDO
PENTEADEIRA DE ESPÊLHO
Vendem-se. Ver hoje, domingo, das 11 às 18 horas, à Rua General Artigas 98, apto. 101. Durante a semana das 19 às 21 horas. (8648) 83

Proporcione ao seu LAR beleza e bem-estar...

Móveis estofados do mais alto padrão industrial, desenhados por verdadeiros artistas e confeccionados por técnicos de reconhecida capacidade profissional. Elegância de linhas, excelência de material e confôrto anatômico são as principais características que norteiam a fabricação dos nossos móveis satisfazendo, assim, às pessoas do mais apurado bom-gôsto. Fabricamos quinze modêlos diferentes em grupos estofados, bergeres e poltronas que constituem um verdadeiro encanto para o lar, para o escritório ou para o jardim de inverno.

ANTES DE COMPRAR SEUS MÓVEIS ESTOFADOS, CONSULTE-NOS. NOSSOS PREÇOS SÃO MÓDICOS E FAVORECEM À SUA ECONOMIA.

D. P. CLETO LIMITADA

Vendas à VISTA e a CRÉDITO
(Da Fábrica diretamente ao Consumidor)

ENDEREÇOS:
NO CENTRO: RUA DO SENADO, 213 — TELEF. 32-5389
EM COPACABANA: RUA MIGUEL LEMOS, 44 A. B. (ESQ. DA N. S. DE COPACABANA — TELEF. 27-7352

N. B. Nossa Loja em Copacabana permanece aberta até às 21.30 horas, exceto sábados e domingos.

CASA "A ARTE ANTIGA"

Móveis para adorno e presentes, papeleiras, cômodas, espelhos, Consolos, mesinhas, Bares, Cadeiras, etc. Conjuntos diversos em exposição e a executar sob Desenho. Modelo de arte em estilos antigos. Oferecem-se Desenhos e sugestões Artísticas. Interiores BARATA RIBEIRO, 247-A — Fones 37-4474 e 37-8980 (COPACABANA) — Grande variedade em novos modêlos. Aceitam-se encomendas. Facilitam-se o pagamento. 83

MÓVEIS

O Majestoso — POUCO LUCRO GRANDES VENDAS

Sala de Jantar estilo "Colonial", com 12 peças	CR$ 7.580,00
Sala de Jantar estilo "Inglês", com 12 peças	CR$ 7.580,00
Sala de Jantar estilo "Mexicano", com 12 peças	CR$ 4.800,00
Dormitório estilo "Inglês", com 11 peças	CR$ 6.800,00
Dormitório estilo "Normando", com 11 peças	CR$ 6.380,00
Dormitório estilo "Mexicano", com 10 peças	CR$ 5.800,00
Grupo estofado, com 3 peças	CR$ 3.500,00
Escritório, com 3 peças	CR$ 2.000,00

Vendemos peças avulsas

FACILITA-SE O PAGAMENTO
Rua do Catete, 133 - Telefone 25-3223

MOVEIS CASTIÇO

ACABAMENTO PERFEITO — ABSOLUTA GARANTIA

Sala de Jantar Rústica, Mexicana, com 11 peças	Cr$ 4.200,00
Sala de Jantar, Chipendale, com 12 peças	Cr$ 6.800,00
Dormitório Mexicano, com 4 peças	Cr$ 3.800,00
Dormitório Mexicano, com 10 peças	Cr$ 5.800,00
Dormitório Chipendale, com 11 peças	Cr$ 8.800,00

FACILITA-SE O PAGAMENTO
RUA DO CATETE, 164 — Em frente ao Palácio

ANTES DE COMPRAR SEUS MÓVEIS

FAÇA-NOS UMA VISITA

Dormitório maciço, rústico, com 7 peças: Cr$ 3.500,00, sala de jantar rústica, maciça, com 11 peças, Cr$ 5.000,00, rádio G. E., desde Cr$ 1.250,00. Fabricação garantida.

FACILITAMOS O PAGAMENTO
RUA FREI CANECA, Nº 9
(26983) 83

Móveis usados por preços de ocasião

Vendem-se para desocupar lugar: DORMITÓRIOS de Cr$ 2.000,00, de Cr$ 3.000,00 e de Cr$ 4.000,00. SALAS DE JANTAR de Cr$ 2.000,00, de Cr$ 3.000,00 e Cr$ 4.000,00. GRUPOS ESTOFADOS de Cr$ 2.000,00 e de Cr$ 5.000,00. ESCRITÓRIOS de Cr$ 2.000,00 e de Cr$ 4.500,00 À RUA DO CATETE, 133 - sob. — Tel. 25-3223. Procurar nos dias úteis, das 9 às 18 horas. (06680)

QUER COMPRAR OU TROCAR SEUS MÓVEIS?

A ARTE MOBILIÁRIA

RUA DO CATETE, 101

Está aparelhada para instalar sua residência com confôrto e distinção.
Guarnições completas e peças avulsas em todos os estilos e tamanhos.
Executam-se móveis de encomenda.
Preços sem competidor com facilidade de pagamento.
RUA DO CATETE, 101
ARTE MOBILIÁRIA
(21154) 83

Nem Sala -- Nem Dormitório!

A solução moderna é montar o apartamento com peças adequadas, sem o antiquado recurso de móveis standardizados. Para todos os compartimentos domésticos dispomos de peças avulsas e de conjuntos interessantes dos mais variados tamanhos. Simplicidade, confôrto distinção — Executam-se móveis sob encomenda

Mobiliaria Real

FACILITA O PAGAMENTO
Rua do Catete 100 — Tel. 25-4092
SÓ TEMOS MÓVEIS NOVOS (36042) 83

O BRASIL

produz matérias primas de primeira qualidade

NOSSO SOMMIER
é fabricado com estes produtos em conjunto
com molas de puro aço americano
A MELHOR QUALIDADE
a partir de
CR$: 1.000,00
O MENOR PREÇO DO RIO
Fabricamos Sommier de Gaveta, de Mala e de Box
sempre cuidando o preço e a qualidade.
R. REAL GRANDEZA 96 A Botafogo
Tel. 46-1644 Fabrica 26-8058

VENDO MÓVEIS

rústicos por preço de ocasião, motivo de mudança. Rua General Urquiza n. 263, ap. 201, na parte da manhã. (39788)

MÓVEIS DE VIME

COMPREM DIRETAMENTE NA FÁBRICA
R. Frei Caneca, 48 — Tel. 52-3413 (37174) 83

SALA DE JANTAR

Vende-se, ótima, Chipendale, nova, acompanhado de Bar espelhado e de um sofá com duas almofadas soltas. Tratar na Av. Atlântica, 300, Ap. 14, sábado e domingo, das 10 às 12. T. 37-1015. (9792) 83

DORMITÓRIO LAQUEADO COR LARANJA — Vende-se com 6 peças para dois rapazes ou moças. Cr$ 1.200,00. Telefone 45-0969. (5724) 83

FOR SALE:

Complet colonial style furnished dining room. — Adress rua Lacerda Coutinho, 28 - Copacabana. (6964) 83

VENDE-SE — ótima mobília de casal por Cr$ 2.000,00. Rua Copacabana 756 — 10º andar aptº 1002. — Pode ser vista de 9 às 6 — Tel. 47-2331. (05700) 83

VENDE-SE — um cercado de madeira e um balanço ferro para criança — Cr$ 200,00. Telefone 45-0969. (05723) 83

SALA de jantar estilo chipendale feita de encomenda estado de nova, vende-se preço razoavel ver e tratar a Rua Vide. Piraja 599 — ap. 601, sábado e domingo até 12 horas. (9865) 83

MOBILIA dormitorio fabricação americana (sem guarda-roupa), sofá, guarda-roupa para criança, guarda-roupa para empregada, etc. Rua Gal. Urquiza 132/102 Leblon. (8873) 83

FAMILIA que se retira vende mobilia de sala de jantar, estilo Chipendale, com 12 peças e mobilia de quarto para casal, estofada em cetim ... e colchão de molas, ambas com pouco uso. Informações pelo telefone 26-1352. (5831) 83

SALA JANTAR E DORMITORIO D. João V. — Vende-se com urgência por motivo de viagem, os dois conjuntos de jacarandá da Bahia completos, por Cr$ 95.000,00 Ver e tratar das 14 às 20 horas na rua Marquês de São Vicente n. 347.

SALA DE JANTAR

Vende-se uma ótima e muito bonita mobilia de sala de jantar (Estilo Colonial). Ver e tratar à Rua Lacerda Coutinho 28 - Copacabana. (6962) 83

VENDE-SE — dormitório completo de sucupira para casal, com 1 cama, 2 armarios, 1 cômoda, 1 penteadeira e 2 mesas de cabeceira. — Preço a combinar. Ver e tratar à rua Alberto de Campos 111-A ap. 5 — Ipanema. (05733) 83

CAMAS DE SOLTEIRO — Em perfeito estado, colchões de crina novos, vendem-se duas. Preço Cr$ 300,00 cada. Rua da Glória 32 apt.º 1004. (5650) 83

VENDE-SE — um conjunto novo de poltronas e divan, almofadas soltas. Ocasião para desocupar lugar. R. Xavier da Silveira 117 aptº 401. (088886) 83

ALUGAM-SE cadeiras e móveis modernos. Preços módicos. Rua Frei Caneca, 9, fundos. (9782) 83

VENDEMOS — Cofres, arquivos de aço, prensas para copiar e móveis de escritórios — Chegou sortimento novo e prensa de todos os tamanhos — Rua Teófilo Ottoni n. 120. Telefone 43-4548.

COFRES — Compramos cofres, arquivos de aço e prensa para copiar à rua Teófilo Otoni 120. Telefone 43-4548. (19543) 83

VENDEM-SE — Uma cama de solteiro com colchão de molas e um banquinho. Ver e tratar com o Porteiro à rua Miguel Lemos n. 17. (19402) 83

VENDE-SE — Uma mobilia solteiro, fabricação Palermo, constando 1 cama, mezinha, cômoda armário com divisões. Marquês de Abrantes 218 apt. 401. (729) 83

POR MOTIVO DE VIAGEM — Vendo uma mobilia de quarto estilo moderno bem conservada com 10 peças, ver e tratar à rua Almt. Pereira Guimarães 11 apt.º 102 Leblon. (9710) 83

SALA DE JANTAR

Vende-se perfeito estado, embuia, fabricação Mappin S. Paulo, e um etagère 2mts.25, jacarandá trabalhado no Flamengo 88, Apto 26 tratar sábado e domingo, das 9 às 4 horas. (948) 83

MOVEIS

Compro móveis — BRAGA — Tel.: 43-6816. (8948) 83

JACARANDÁ AUTENTICO

Vende-se, mesa p/ jantar Império, p/jôgo e com abas, de elástico, camas armários, consoles dunquerques sofás, cômodas de diversas épocas, cadeiras e poltronas Medalhão e Pé de Cachimbo, estatuetas antigas, medalhões de porcelana, maçanetas antigas, candelabros de cristal Bacarat e caras para coleções. R. Barão de Petrópolis, ..., Rio Comprido. (19428) 83

ESTANTE — VENDE-SE — Movel moderno e vistoso, com portas corrediças de vidro e diversos compartimentos fechados, 1m.80 de comprimeiro, por 1,70 de altura: preço 3.000 cruzeiros; tel.: 27-4336. (21158) 83

SALA DE JANTAR COLONIAL — Vende-se uma com buffet de 2,80m. desmontável, cristaleira, faqueiro, mesa com vidro de cristal, 8 cadeiras, 2 poltronas e um espelho de parede pendurado por cima do buffet, Rua Artur Bernardes n. 14 — apto. 403 — Catete. (8720) 83

SALA jantar jacarandá maciço, com assentos e encostos de couro legítimo, moveis de fino acabamento, c/ 10 peças e vidros de cristal sôbre a mesa e o aparador, vende-se também outros moveis. Ver na rua Constante Ramos 855 — chaves no 108. (20417) 83

ARMARIOS LAQUEADOS — Vendo 4 dispensas, peças belíssimas, para cozinha para guardar cereais, legumes, utensílios, louças, etc., preço para revendedores, ver segunda-feira, marcar hora pelo tel. 37-8021. (19639) 83

DORMITORIO mexicano, com 11 peças e colchão de molas, e sala de jantar Colonial, com 12 peças. Particular venda com urgencia, no estado de novos. Ver à rua André Azevedo 81, Bloco 10, apartamento n. 104. Olaria, ônibus 96 e 126. (20401) 83

MÓVEIS — Vendem-se, por motivo de mudança, à Rua Amaral, 57, Andaraí, móveis finos de salas de visita e jantar, dormitórios, máquina de costura "Singer", tapetes e rádio. Tratar no local, das quatorze às dezesete horas. (5683) 83

GELADEIRA ELETRICA

Vende-se 1 "Leonard" de luxo, com 7 pés luz interna, divisões de cristal para legumes e frutas, último tipo, completamente nova, com carta de garantia. Vendo barato por motivo de viagem. Ver à rua Theodoro da Silva, 227 - Vila Isabel (19697) 60

VENDEM-SE MOVEIS EM ESTADO DE NOVOS

Particular que se retira vende barato sofá e duas poltronas, tapete pequeno, estante-armário grande para sala, mesa com tampo de metal trabalhado e outros utensílios, fone 27-1355, ou rua Prudente de Moraes, n.º 10, apto. 201. (20141) 83

COMODA — SECRETARIA

Em jacarandá com entalhes. Peça antiga artisticamente trabalhada. Vende-se a preço de ocasião por motivo de viagem. Ver e tratar na parte da tarde à rua Prudente de Morais, 1008. (19649) 83

MÓVEIS — Vendo sofá estofado, com almofadas soltas; mesas de jacarandá, cadeiras, estantes, guarda-vestidos, guarda-roupa, cama, mesa de escritório com cadeira, tapete, geladeira "Kelvinator", chaise-longue de ferro batido, por-jornais, etc. Informações pelo telefone 26-2793, até as 11 horas da manhã. (21147) 83

DORMITORIO DE CASAL

Vende-se um, completo, executado em sucupira sob encomenda e desenho próprio, constando de cama com duas mesas de cabeceira, dois armários e penteadeira com banqueta estofada e espelho "biseauté" de parede. Preço base Cr$ 12.000,00. — Ver à Rua Nascimento Silva 458, em Ipanema, diáriamente das 10 às 13 e das 15 às 18 horas. (19683) 83

SALA DE JANTAR — Chipendale de imbuia, completo com 9 peças, quase novo. Vende-se. T. 37-1572. (5696) 83

Médicos e Sanatórios

VIAS URINARIAS RINS BEXIGA PROSTATA

DR. A. ACKERMANN

DOENÇAS DAS SENHORAS
Cirurgia especializada — Uretroscopias — Endoscopias
BLENORRAGIA TRATAMENTO RAPIDO
DEBILIDADE SEXUAL — URUGUAIANA 24

TUBERCULOSE — CURA RADICAL

DR. G. A. BRAGA

Tratamento moderno e especializado na Tuberculose Pulmonar e Brônquica em qualquer fase evolutiva pela Di-hidroestreptomicina, Acido para-aminosalicílico e TBI, associado ao Pneumotorax artificial e Pneumoperitôneo sem dor, com contrôle por radiografia. Consultas 50,00, de 13 horas às 16. Segundas, quartas e sábados — Edifício Darke, Av. 13 de Maio, 23 - 6.º andar, sala 608. (…) 80

DR. ELYSIO CONDÉ

Da Assistência Municipal e Do Hospital de Gamboa. Cirurgia - Vias Urinárias.
Consultório — Edifício Darke — Avenida 13 de Maio n. 23 - 16.º andar, salas 1619-20 — Tel. 32-7173 — Diàriamente das 14 às 18 horas. (15507) 80

DOENÇAS DA PELE E SIFILIS

Tratamento eficaz e rápido, pelos Raios X (Radioterapia) dos Eczemas das pernas, agudos ou crônicos e dos Eczemas parasitários das mãos ou dos pés (Micoses) Pruridos rebeldes Câncer da pele.

DR. J. MIRANDA JUNIOR

RUA URUGUAIANA n. 12-A - 2.º andar Diàriamente das 16 às 18 horas.
Telefones: 22-6362 e 32-6417

DR. MOISÉS FISCH

Especialista — Vias urinárias — Doenças de Senhoras — Cirurgia — Distúrbios Sexuais - Ondas Curtas - Assembléia, 98 - 7.º and. - Tel. 22-1543. (19420) 80

DR. J. BRAGA

Avenida 13 de Maio, 23 - 7.º andar — Salas 736 e 737 — Edifício Darke. Terças, quartas, quintas e sextas, das 9 às 12 e das 14 às 17 horas.
Consultas marcadas com antecedência.
(09759) 80

DR. SPINOSA ROTHIER

DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS — R. SENADOR DANTAS, 45-B,

DR. PIZZOLANTE

RINS — BEXIGA — PRÓSTATA — OVARIOS — BLENORRAGIA
IMPOTÊNCIA — REUMATISMO
TRATAMENTO RAPIDO SEM DOR — APARÊLHAGEM MODERNA G. E.
ASSEMBLEIA, 67 - 2.º — TEL.: 22-8412 — De 8 às 18 horas.
(26865) 80

DUCHAS ESCOCESAS

Duchas Kneipp, para Nervosos e Esgotados. Banhos de Luz (Sudação) e de Vapor, para curas de emagrecimento e de desintoxicação. Banhos Medicinais. Eletricidade Médica completa, Raios X. Inalações de Penicilina, Estreptomicina, etc. Mecanoterapia, para Doenças Nervosas, Paralisias, Atrofias, Convalescença de Derrames cerebrais. Tratamentos biológicos das Doenças Internas, Nervosas, Moléstias das Senhoras e Glandulares. No Instituto Fisioterápico do DR. EDUARDO VILLELA, 16, RUA DA LAPA, 16 - Sobrado. De 7 às 12 horas, todos os dias — TEL.: 32-8272. O Dr. Eduardo Villela, de regresso da América do Norte, reassumiu a clínica. (19384) 80

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE

DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
R. Rosário, 98 — De 1 às 6 horas
(20) 80

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6.

ECZEMA

Cura radical, Dr. Valente, Rua 13 de Maio, 73, 17.º andar, Sala 1.719 Todos os dias, das 9 às 12 horas. — Perto do Tabuleiro da Baiana Fone 42-9056. (943) 80

CONSULTAS CRS 30,00

Olhos, Ouvidos, Nariz, Garganta
Dr. FORTUNATO — 22-3655
Rua da Carioca 6, 4.º andar, de 1 às 6 horas. Hora marcada Cr$ 60,00.

DR. ATAULFO MARTINS

ESPECIALISTA
ASMA — Bronquite asmática. Bronquite crônica. COMPLICAÇÕES
QUITANDA, 20 - S. 401 - 23-0049
De 2 às 6 exceto sábados.
Ótimos resultados desde 1929.

DR. OCTACILIO GUALBERTO

Urologia
Rua México, 41, 9.º — Tels.: 22-1219 e 37-7164. (32694) 80

Clínica de olhos

Dr. AMELIO TAVARES F FILHO
R. Manoel Carvalho, 16 — Esq. 13 de Maio - 22-... - 25-0129
(1975) 80

SÃO LUIZ · ODEON · IDEAL · IPANEMA · CARIOCA
HORARIO 2-4-6-8-10
AMANHÃ
CREPÚSCULO de uma GLORIA
TECHNICOLOR
JUNE HAVER · RAY BOLGER · GORDON MacRAE
Acomp. compl. nacional
Direção de DAVID BUTLER
PRE-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMERICA

PATHE · PARATODOS
amanhã
HORARIO 2 - 3.40 - 5.20 - 7 - 8.40 - 10.20
ART-FILMS APRESENTA
DORIS DURANTI
CARLA CANDIANI
ADRIANO RIMOLDI
CARLO NINCHI
em
CAPITÃO TEMPESTADE
BASEADO NO ROMANCE de EMILIO SALGARI
Paixões e ódios sublimados em crimes e aventuras por uma mulher!

HORARIO 2-4-6-8-10
VALENTINA CORTESA · RICHARD CONTE · LEE J. COBB · BARBARA LAWRENCE
MERCADO de LADRÕES
AMANHÃ
PALACIO · ELDORADO · RIAN · AVENIDA · MADUREIRA · ODEON NITERÓI
PRE-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMERICA

CLAUDETTE COLBERT
ROBERT YOUNG · GEORGE BRENT
A MAIOR GARGALHADA DO ANO!
DO AMOR... SÓ O DINHEIRO!
HOJE
Horario: 2-4-6-8 e 10
COMPLEMENTO NACIONAL
PLAZA · PARISIENSE · ASTORIA · OLINDA · STAR · RITZ · COLONIAL · PRIMOR · MASCOTE · H. LOBO

PLAZA · PARISIENSE · ASTORIA · OLINDA · STAR · RITZ · COLONIAL · PRIMOR · HAD. LOBO · MASCOTE
PARA ABERTURA DA TEMPORADA DE Inverno!
AMANHÃ
2-4-6-8-10
BURT LANCASTER
PAUL HENREID
CLAUDE RAINS
PETER LORRE
e apresentando CORINNE CALVET
A PRODUÇÃO DE HAL WALLIS
"ZONA PROIBIDA"
"Rope of Sand"
COMPLEMENTOS NACIONAIS
com SAM JAFFE
DIREÇÃO DE WILLIAM DIETERLE
O FAMOSO PRODUTOR DE "Casablanca" VOLTA AO SEU GÊNERO PREDILETO NESTE DRAMA ARREPIANTE E SELVAGEM!
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

PERFEITO AR CONDICIONADO
METRO PASSEIO · METRO COPACABANA · METRO TIJUCA
HOJE
FRED ASTAIRE · GINGER ROGERS
CIUME, SINAL DE AMOR
OSCAR LEVANT · BILLIE BURKE
TECHNICOLOR
FILME METRO-GOLDWYN-MAYER

Era um anjo, mas todos os que se aproximavam dela corriam perigo!
5ª FEIRA
UM GRANDE AMOR QUE FLORESCEU EM MEIO A UMA DAS GRANDES TORMENTAS DO MUNDO!
WALTER PIDGEON
ETHEL BARRYMORE
PETER LAWFORD
JANET LEIGH
ANGELA LANSBURY
em O DANÚBIO VERMELHO
"The Red Danube"
Diretor: GEORGE SIDNEY · Produtor: CAREY WILSON
Metro Goldwyn Mayer

"VAMOS a LOS TOROS"
"FESTA BRAVA"
DOCUMENTÁRIO COMPLETO SOBRE Touradas ESPANHOLAS e PORTUGUESAS
com DOMINGUIN · PACO MUÑOZ · ORTEGA
Hoje CINEAC TRIANON

TECHNICOLOR
BETTY GRABLE
DAN DAILEY
QUANDO SORRI O AMOR
2-4-6-8-10 horas
VITORIA · ROXY · AMERICA · MONTE CASTELO · ICARAI
AMANHÃ
PRE-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMERICA

MAQUINA DE CONTABILIDADE — REMINGTON

Vende-se Cr$ 35.000,00. Rua Araujo Pôrto Alegre, 56 — 2º andar, sala 22. (21172)

Maria FELIX
PERIGOSAMENTE BELA, ROMPEU A TRADIÇÃO POR QUE AMOU COM TREMENDA INTENSIDADE!
A MULHER MAIS LINDA DO CINEMA
Enamorada
com PEDRO ARMENDARIZ
DIREÇÃO Emilio Fernandez
MUSICA DE Manoel Del Rio · FOTOGRAFIA DE Gabriel Figueiroa
UMA PRODUÇÃO DA Ultramar Filmes
APRESENTADA PELA PEL-MEX
Acomp. NACIONAL
PEL MEX
Amanhã
PRESIDENTE TEL 22-2936
SÃO JOSÉ TEL 42-0592
COLISEU TEL 29-8753 inaugurando suas novas instalações com Perfeito Ar Refrigerado
ALVORADA TEL 27-2936
FLUMINENSE TEL 28-4404

A REVISTA DAS 3 GRANDES! DERCY!
"CATUCA POR BAIXO"
Luis Peixoto · Freire Junior · Geysa Boscoli
LINDA BAPTISTA!
O Espetáculo das Sensações
no RECREIO
LUZ DEL FUEGO!...
HOJE

ANJO ou DEMONIO
Parecia um anjo de bondade mas era a perversão feita carne!...
com
Maria ANTONIETA PONS
Armando CALVO
Complemento - Nacional -
Muito Breve
LOLA MONTES · CONCHITA MONTENEGRO · O filme proibido na Argentina
História de Amor · NORIS

ENXOVAIS PARA NOIVAS

Executam-se a mão roupas de cama e Lingerie. Aceita-se fazendas. rua do Catete, 92, casa 2. (05722)

JACARANDA

Vende-se conjunto de três peças para escritório — Telefonar domingo — 27-1600. (08872)

Realização da EMP. Viggiani
COMPANHIA DE ARTE ESPANHOLA
CARMEN AMAYA
"CAPRICHO FLAMENCO"
HOJE — DESPEDIDA DA COMPANHIA VESPERAL ÁS 16 HORAS
no teatro REPUBLICA hoje às 20 e 22 hs.

WEEK-END

Com o dispêndio de Cr$ 758,30 mensais, sem juros, oferecemos agradável casa de telhas e tijolos, em terreno de 600m2, situada em florescente loteamento, próximo à Estação de Baby, ramal de Xerém, E. F. Rio Douro, primeira parada depois de Belford Roxo, estação onde a eletrificação está por pouco a ser inaugurada. Posse imediata. Informações pelos tels. 32-8816 e 48-0889. (06754)

CASAMENTOS, ETC.

Carteiras, certidões, certificados — Procurações. Passaportes. Prefeitura etc. Tratar com J. Siqueira na Avenida Marechal Floriano 13, 1.º andar, telefones 23-3840 e 43-2720. Diariamente. (19012)

COMPRA-SE TUDO

Geladeiras, máquinas de costura, roupas de homem, malas armário e porão, máquinas em geral, motores, bicicletas, motocicletas, rádios, vitrolas antiguidades estatuetas e casas comple.as telefone 22-6309. (19073)

JAYME COSTA NO GLORIA
HOJE — Vesperal às 16 hs., sessões às 20 e 22 hs.
JEREMIAS E AS MULHERES
3 atos de GUSTAVO DORIA
JAYME COSTA numa impressionante criação de grande stor!
Consagrada pela crítica e pelo público!
ULTIMOS DIAS DE SUCESSO!
ULTIMO DOMINGO
TERÇA-FEIRA
Grande Surprêsa!
O PUBLICO VAI GOSTAR!

HOJE, Vesp. às 16 hs. e à noite às 21 horas.
FENIX
Uma reapresentação que vale por uma verdadeira estréia!
POR POUCOS DIAS APENAS!
"O PECADO ORIGINAL"
(Les Parents Terribles)
De Jean Cocteau, trad. de Carlos Brant.
com
MORINEAU
Em sua grande criação de "Yvonne"
e
MANOEL PERA
MARGARIDA REY, DINORA PERA, OSCAR FELIPE
(Imp. até 18 anos)
Dentro de poucos dias: "OS FILHOS DE EDUARDO" — A famosa comédia de Sauvajon, que o público do Rio irá consagrar como já o fizeram os de: PARIS, LONDRES, ROMA, MILÃO e SÃO PAULO.

"ENCICLOPEDIA BRITANICA"

Vende-se. Estado de nova. Ano 1941. Côr azul 24 volumes. Tel:... 39-0215. (8013)

TUBOS PRETOS

Novos, para água, de 3/4", 1" e 2". Vendem-se Lemgruber & Oliveira. R. Frei Caneca, 15. (09701)

OCASIÃO

Pessôa recem-chegada de Paris, vende 1 par de "Renards Argentes" sem uso Tel: 22-4905 (6961)

ODILON no TEATRO REGINA

(Ar refrigerado perfeito) Tel.: 32-5817

Apresentado por Espetaculos Gallo de Buenos Aires que tem a exclusividade de "AS ARVORES MORREM DE PÉ" para o mundo inteiro.

HOJE — VESPERAL ÁS 16 HORAS

A noite espetáculo completo ás 20,45 horas

MARÇO, ABRIL, MAIO, JUNHO...

4 meses já se vão passando desde sua estréia, e continua firme, de pé, no cartaz, a comedia que enfeitiçou a cidade!

DIREÇÃO DE DULCINA

"As arvores morrem de pé"

A MAIOR COMEDIA DE TODOS OS TEMPOS!

AS ÁRVORES MORREM DE PÉ
de A. CASONA, trad. de W. de Oliveira
AS ÁRVORES MORREM DE PÉ
a comédia que traz a felicidade a todos aqueles que a assistem!
Devido á grande procura — bilhetes á venda com 4 dias de antecedência

AS ÁRVORES MORREM DE PÉ
Grande criação de
CONCHITA MORAIS
Notável trabalho de
ODILON

Qualidade
MARCA REGIST.

GRANJA GUANABARA

INSPECIONADA PELA DEFESA SANITARIA ANIMAL DO MINIST. DA AGRICULTURA
RECOMENDADA PELA SECRET. DA AGRICULTURA DO ESTADO DO RIO
FORNECEDORA DA SECRET. DA AGRICULTURA DA PREFEITURA DO DIST. FEDERAL

Criadores de: "NEW HAMPSHIRE" – a raça prodigio –

Vendemos PINTOS DE 1 DIA A CR$ 6,00
GARANTIDAMENTE SADIOS, VIGOROSOS E PRECOCES
OVOS PARA INCUBAÇÃO, DUZIA : CR$ 36,00

Despachamos via aérea. Descontos para quantidades

FRANGUINHAS DE 8 SEMANAS: Cr$ 30,00 ★ DE 12 SEMANAS: Cr$ 40,00 ★ EM INÍCIO DE POSTURA: Cr$ 80,00

CONSULTE-NOS SOBRE SEUS PROBLEMAS - DAREMOS COM PRAZER NOSSA OPINIÃO

SÃO BENTO - Estrada Rio-Petrópolis ★ Escritório - Rio: Rua do Rosario, 156 - Telef. 43-1386 - Caixa Postal 4639

CINEMA EM CASA

Nas festas de aniversário, proporcione maior alegria a seu filho e seus convidados, oferecendo-lhes:
1 — Projeção cinematográfica sonora;
2 — Gravação da festa e sua retransmissão imediata.
Peça informações — OLIVEIRA — Tel. 37-7627.

PELA PRIMEIRA VEZ NO BRASIL

SOLOMON

ABC · TEATRO MUNICIPAL · ABC

INGRESSOS: RUA MEXICO: 168

ESTRÉIA DE SOLOMON - QUINTA FEIRA - DIA 8 - ÀS 21 HORAS

BEATRIZ COSTA

Chegando ao Rio, HOJE, às 14,30 horas, procedente de Portugal, a vedeta **Beatriz Costa**, a mais popular do teatro musicado, convidamos os seus amigos e admiradores a comparecer ao Aeroporto (Panair) para recebe-la com os nossos votos de boas vindas

A COMISSÃO

Domingos Segreto, Barreto Pinto, Henrique Tavares, Nicoláu Bachá, Dante Viggiani, Vital Ramos de Castro, Hélio Ribeiro, Maestro Antonio Lopes, Cicero Mendes e Chianca de Garcia

---

DIA 8 de JUNHO

em Beneficio do Restaurante do Pequeno Trabalhador

FERNANDO DE BARROS apresenta

HELENA FECHOU A PORTA

comedia de Accioly Netto

com

Tonia Carrero • Paulo Autran
Vera Nunes • Armando Couto
Ludy Veloso • Paulo Monte

Direção Ziembinski — Cenários Carlos Thiré

TEATRO COPACABANA

TEATRINHO JARDEL

Av. N. S. Copacabana — Esq. Bolivar — Tel. 27-8712
HOJE, às 20 e 22 horas — ÚLTIMO DIA
a COMPANHIA BRASILEIRA DE COMÉDIAS
o elenco que estreará em agôsto no Teatro Variedades de Lisboa, apresenta

"A MULHER DO SEU ADOLFO"

engraçadissima comédia de OLIVEIRA LIMA, com ALMA FLORA, DÉA SELVA, PEPA RUIZ, SUELI RIOS, CAZARRÉ, MODESTO DE SOUZA, RUI VIANA, ARLINDO COSTA.
Terça-feira não haverá espetáculo para realização de ensaio geral.
Quarta-feira, às 21 horas, a comédia de H. CUNHA
"A VIDA TEM TRÊS ANDARES"
com todo elenco e a estréia de ITALA FERREIRA — RODOLFO ARENA e OSVALDO LOUSADA.

SELOS

vendo com descontos de 10% - 50%
Filatélica UNIVERSAL
Rua São José, 66-A, loja.

OBRAS DE ARTE
Vendem-se em porcelana, marfim, mármore, etc., juntos ou separados, ocasião. Rua do Rosário, 145, sob.

GRAVURAS ANTIGAS
Vende-se gravuras e livros datados de 1500 legítimos juntos ou separados ocasião. R. Rosário n.º 145, sob. (07421)

TEATRO MUNICIPAL

Temporada Oficial da Prefeitura do D. F.
EMPRESA VIGGIANI

COMPANHIA FRANCESA DE COMEDIA

MADELEINE RENAUD
JEAN -- LOUIS BARRAULT

HOJE, 4, AS 16 HORAS
5.º VESPERAL DE ASSINATURA

MALBOROUGH S'EN VA-T-EN GUERRE

Comédia em 3 atos de Marcel Achard
Cenário de Jean-Denis Malclés
Música de Georges Auric
Mise-en-scène de J. L. Barrault.

DISTRIBUIÇAO
MADELEINE RENAUD — JACQUES DACMINE — JEAN DESAILLY — SIMONE VALÈRE — JEAN JUILLARD — CHARLES MAHIEU — RÉGIS OUTIN — JEAN — PIERRE GRANVAL — ANDRÉ BRUNET

ON PURGE BEBÉ

Comédia em 1 ato de Feydeau
DISTRIBUIÇAO
ANDRÉ BRUNOT — PIERRE BERTIN — JEAN — FRANÇOIS CALVÉ — MADELEINE RENAUD — GILETTE NICOLAS — JANINE WANSAR —

AMANHA, 5, AS 21 HORAS
7.ª RÉCITA DE ASSINATURA

LE PROCES

Peça em 2 partes, extraida do romance de Franks Kafka, por André Gide e J. L. Barrault.
Cenários de Félix Labisse — Mise-en-scène de J. L. Barrault.
DISTRIBUIÇAO
JEAN — LOUIS BARRAULT — PIERRE BERTIN — ALBERT MEDINA — BEAUCHAMP — CHARLES MAHIEU — JEAN-PIERRE GRANVAL — RÉGIS OUTIN — MADELEINE RENAUD — MARIE HÉLÈNE DASTÉ — MADELEINE DELAVAIVRE. Com o concurso dos alunos da Escola de Teatro do Serviço Nacional de Teatros do Ministério da Educação.

BILHETES A VENDA.

HOJE ÚLTIMO DIA

AMANHÃ, SE NÃO CHOVER

comedia de Henrique Pongetti
Às 21,30 e às 16 horas em Vesperal Popular

TEATRO COPACABANA

WOLF HARNISCH JR. apresenta

TEATRO FENIX

AMANHÃ, SEGUNDA-FEIRA, ÁS 21 HORAS

DER MUSTERGATTE

DER BOMBENLACHERFOLG ! !

ALDA GARRIDO

-A INIMITAVEL HUMORISTA BRASILEIRA-
NO TEATRO RIVAL
NA MAIOR CRIAÇÃO COMICA DE TODOS OS TEMPOS

"Se o Guilherme fosse vivo!!"

de CARLOS LLOPIS
Adap. de DANIEL ROCHA

Milhares de Pessôas tem aplaudido a maior peça dos últimos tempos
18 semanas de absoluto sucesso!

TODOS OS DIAS ás 20 e 22 hs.
VESPERAIS quintas-feiras, sábados e domingos, ás 16 hs.

A seguir "CHIRUCA"

A partir deste mês

A BOITE MONTE CARLO

Funcionará também às SEGUNDAS-FEIRAS

Reservas — 47-0644 e 27-5863

CONSERTOS DE RELÓGIOS
DE PULSO E BOLSO PELO SISTEMA SUIÇO, COM UM ANO DE GARANTIA
G. EMERIC
Primeiro Relojoeiro durante longos anos da Casa MAPPIN WEBB
RUA BUENOS AIRES, 79
3.º ANDAR
Perto da Avenida Rio Branco. (19401)

EVA NO SERRADOR

100 REPRESENTAÇÕES!
Hoje Vesperal às 16 horas e a Noite às 20 e 22 horas.

AI, TERESA!

UM SUCESSO DE GARGALHADAS!
PALCO-GIRATORIO
ÚLTIMAS SEMANAS

A seguir:

"HISTÓRIA DE UMA CASA"

Comédia de CALVO SOTELO Trad. de BRICIO DE ABREU.

O espetáculo mais original destes últimos tempos.

REGINA

TEATRO INFANTIL
AOS DOMINGOS, ÁS 10 HORAS
HOJE ÁS 10 HORAS

ODILON

apresenta a melhor comédia infantil do ano:

O PADEIRO BRAULINHO

de HELOISA MARANHÃO a grande revelação de autora e diretora do teatro infantil!

AVISO: Durante a matinée, SERA SORTEADA entre a petizada uma BÔLSA BONECA, gentilmente oferecida pela CASA INFANTIL MODAS LTDA., Avenida Nossa Senhora Copacabana, 218-B.

UM COLOSSO
êste espetáculo especialmente feito para CRIANÇAS
COMPANHIA DE TEATRO-INFANTIL
— JOAOZINHO RIBAS —
Todos riem e aplaudem entusiàsticamente!
"FANTASMA CAMARADA"
PEÇAS CÔMICAS Impagáveis Preço popular.
HOJE sòmente à tarde.
"O BARBEIRO DO BARULHO..."
TEATRO JARDEL Av. Copacabana esq. de Bolivar 27-8712

ENCERADEIRA ELECTROLUX
Vendem-se e aspirador, juntos ou separados com pouco uso tem garantias, ocasião. Rosário n.º 145, sob. (07423)

COLCHÕES
Encarrega-se do fabrico e reforma de colchões para o mesmo dia, por preços sem competidor. Manda-se mostruário a domicilio. — Tel.: 43-0603. Fábrica: Rua Santana, 100.

ZEISS
Vende-se máquina fotográfica outras Leica, Super-Ikonta, Exata, Contax, filmador Kodak, Zeiss e binóculo juntos ou separados, ocasião. Rua do Rosário n.º 145, sob. (07427)

COMPRO ENCERADEIRA
Perfeita ou defeituosa mesmo incompleta, compro, pago bem. Telefones 43-0517 e 43-7820. (07422)

MAQUINA DE ESCREVER
Vende-se de mesa outra portátil com pouco uso. Juntas ou separadas, ocasião. R. Rosário n.º 145, sob.

ÓCULOS

PAGUE O VALOR REAL DE SEUS ÓCULOS VALORIZANDO SEU DINHEIRO NA

ÓTICA CRUZEIRO

ARTIGOS FOTOGRÁFICOS PARA AMADORES
RUA BETTENCOURT DA SILVA, 12-D

HOJE ÚLTIMO DIA DOS PREÇOS POPULARISSIMOS!!! CAMAROTES 50 CRUZEIROS -- GALERIAS 5 CRUZEIROS -- HOJE ÚLTIMO DIA!

Isto sim, é um sucesso!!! -- *"NA COPA DO MUNDO"* -- Não perca esta oportunidade! Assista hoje de camarote por **50** Cruzeiros no (Sêlo à parte) JOÃO CAETANO

Não acredita? — Leia estas críticas:
HOJE — Vesperal às 16 horas — HOJE
3.ª-feira — Continuação do grande sucesso em sua última semana!!!

"Um espetáculo que se assiste com satisfação". — O Globo

"Constitue espetáculo de todo agradavel" — Diário da Noite

"Perola rara, é justiça proclamar-se que constitue um espetáculo agradabilissimo" — A Noticia

"Um agradavel passatempo" — Jornal dos Esportes

"Merece ser vista, tem direito a receber os maiores e mais calorosos aplausos" — Folha do Rio

DIA 30 DE JUNHO
Estréia da Cia. Gilda Abreu — Vicente Celestino com a peça "OLHOS DE VELUDO"

APROVEITEM A GRANDE VENDA ANUAL

Relógios e jóias da mais fina qualidade por preços mínimos.

14.º ANIVERSÁRIO da JOALHERIA PASCHOAL

Av. Rio Branco, 114

ESCOLA DE ARTE E DECORAÇÃO DO RIO DE JANEIRO

Prosseguem as aulas técnicas e conferências do Curso de Decoração, dirigido pela sra. Yeda Fontes, na A.B.I. A professora Indrid Hadner considerou os têmas de "materiais de decoração, cortinas", no correr de maio, e houve ainda a palestra do sr. Avelar Fernandes, sôbre porcelanas em geral. No Rio, o curso promoveu visitas às residências do sr. Antônio Leite Garcia, Marcos Carneiro de Mendonça, Austregesilo de Atayde, tendo ocasião de conhecer os originais de Cézane.

Foi feita também uma excursão a São Paulo para conhecer o Museu de Arte e Museu de Arte Moderna e algumas residências particulares, como Alves de Almeida, Andréa Matarazzo, Nelson Caldeira e Renato Crespi.

Excursionaram ainda à cidade de Petrópolis, para o estudo da fabricação de tecidos.

No corrente mês, os conferencistas convidados são os srs. Pedro Calmon e Garcia Vigñolas.

SERVIÇO NACIONAL DE RECENSEAMENTO

PROVA PARA AUXILIAR CENSITÁRIO

O Serviço Nacional de Recenseamento torna público que será realizada, no dia 11 de junho, domingo, a prova de habilitação para Auxiliar Censitário (para candidatos de ambos os sexos, cujo número de inscrição leva um dos algarismos 2 — 3 — 8 ou 9 na segunda posição da esquerda para a direita).

2. Os candidatos deverão comparecer, munidos do cartão de identificação, caneta-tinteiro ou lápis-tinta, nos locais e horas abaixo indicados, de acôrdo com a letra inicial dos respectivos nomes:

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO (Rua Mariz e Barros, 273)
8,00 horas: Letra A e letra S (Abel, Ary, Saul, Selma, etc.)
9,30 " Letras I, J e Y

EDIFÍCIO ANDORINHA (Av. Almirante Barroso, 81)
8,00 horas: Marias (todos os candidatos que tenham êsse nome)
9,30 " Letra M (exclusive Marias)

COLÉGIO PEDRO II — Externato (Rua Marechal Floriano, 30)
8,00 horas: Letra N
9,30 " Letra C

INSTITUTO LA-FAYETTE (Rua Haddock Lobo, 253)
8,00 horas: Letra H
9,30 " Letra D

COLÉGIO ANGLO-AMERICANO (Praia de Botafogo, 374)
8,00 horas: Letra R
9,30 " Letra V e letra W

COLÉGIO PEDRO II — Internato (Campo de São Cristovão, 177)
8,00 horas: Letra G
9,30 " Letra O

FACULDADE NACIONAL DE FILOSOFIA (Av. Presidente Antônio Carlos, 40)
8,00 horas: Letra F
9,30 " Letra B e letra Z

ESCOLA NACIONAL DE BELAS ARTES (Rua Araújo Pôrto Alegre esq. Av. Rio Branco)
8,00 horas: Letra P
9,30 " Letras K, Q, T, U e X.

MABE — Moderna Associação Brasileira de Ensino (Rua do Riachuelo, 124)
8,00 horas: Letra L
9,30 " Letra E

3. Não serão admitidas à prova, sob nenhum pretexto ou alegação, os candidatos que se apresentarem em locais e horas diferentes dos acima fixados.

4. Não poderão os candidatos conduzir livros, cadernos, jornais nem qualquer outro material estranho à prova.

Rio de Janeiro, 3 de junho de 1950.

Paulo Mesquita Lara
Diretor de Administração do S.N.R.
(38756)

Sensacional "ESTRÉA" Dia 6 Carlo Butti

MATINÉES aos DOMINGOS

Boite ACAPULCO Res: 27 2282

AV. N.S. COPACABANA 128-136

Ouçam CARLO BUTTI, às 2.as, 4.as e 6.as feiras às 20,30 horas, na Rádio Jornal do Brasil, sob o patrocínio de PALERMO IRMÃO & CIA.

INDUSTRIAS BANDEIRANTE

Participa aos seus distintos amigos, fornecedores, clientes a mudança de suas fábricas e escritório para o edifício próprio sito à rua Cuiabá ns. 195, 201, 209, São Paulo, onde, espera continuar merecendo a honrosa preferência com que sempre foi distinguida.

Outrossim, comunica que dita mudança ocasionou um regular atraso nas entregas de seus produtos (velocipedes, carros, berços, cadeirinhas, bicicletas, patinetes, patins, etc.), o qual, será normalizado até o fim deste mês. Telefones: 9-3881 — 9-6232 — 9-7778 — 9-8804.

NUNZIO BRIGUGLIO

MALAS e ARTIGOS PARA VIAGEM

Sortimento selecionado

SERVE BEM

Casa José Silva

R. MIGUEL COUTO, 3 e 5 ★ R. ARQUIAS CORDEIRO, 320 — MEIER

O ESCULTOR JACOB EPSTEIN emergiu do torvelinho do East Side novaiorquino

Washington (USIS) — Jacob Epstein, um escultor de fama mundial, é freqüentemente tido como inglês, dado ao fato de ter vivido mais de 40 dos seus 64 anos em Londres, onde granjeou reputação e executou todos os seus importantes trabalhos.

Apesar de ser pequena a influência americana em sua obra, Epstein nasceu no East Side, zona de cortiços de Nova York, em 1880, onde viu passar os primeiros 23 anos de sua vida. Filho de emigrantes poloneses, a juventude de Epstein transcorreu miseràvelmente. Embora quase sem nenhuma instrução escolar, dedicava-se àvidamente à leitura, e ainda em criança apaixonou-se pelo desenho pintura e modelagem em figuras de argila.

Em perambulações pelas ruas apinhadas dos distritos de East Side, Epstein retratava os variegados tipos humanos que por ali enxameavam — emigrantes de quase tôdas as partes da Europa. Vez ou outra vendia um desenho, mas seus pais o advertiam severamente de que não havia futuro naquela espécie de ocupação. Mas Jacob persistiu. Houvesse ou não futuro, estava decidido a desenhar e pintar. Ainda não percebera que a escultura era a sua verdadeira vocação, que mais tarde o tornaria famoso. Gostava de modelar, mas o desenho vinha em primeiro plano.

Sorrindo-lhes um pouco a sorte, os pais de Jacob mudaram-se para uma vizinhança melhor e se viram em condições de financiar os estudos do filho na Liga de Estudantes de Arte. Epstein não foi morar com a família no novo lar: alugou uma água-furtada no distrito que lhe era familiar, donde podia continuar sempre em contacto com as ruas cheias de interessantes motivos para seus desenhos.

Na Liga de Estudantes de Arte havia cursos noturnos dirigidos por George Gray Bernard, célebre escultor norte-americano. Acreditando que conhecimentos de escultura seriam úteis ao estudo de desenho, Epstein matriculou-se nestes cursos. E foi que lhe é mostrado o caminho de sua verdadeira vocação. Determinado a ser tão completo artífice quanto artista, empregou-se numa fundição de bronze que fazia formas para esculturas, e a noite se entregava à modelagem no curso Bernard.

Mas as primeiras remunerações de Epstein vieram do desenho.

Um de seus amigos, Hutchins Rapgood, que estava escrevendo um livro sôbre personagens do East Side, impressionou-se de tal forma com os desenhos de Epstein, que o convidou a ilustrar a obra. O sucesso, não se fêz esperar, e abriu caminho para a venda de outros desenhos. Assim é que aos 23 anos o artista contava com uma apreciável soma de dinheiro, um mercado firme para os seus trabalhos e tôdas as perspectivas de levar uma vida próspera e bem sucedida como ilustrador em sua cidade natal.

Mas, Epstein reuniu seus haveres e rumou a Paris, afim de prosseguir no estudo de escultura. Prestou exames de admissão de modelagem no Belas Artes, ingressando na escola. Mais tarde, entrou para a famosa Academia Julian. Dotado de grande energia, trabalhou incessantemente e fêz sucesso no Louvre, no Trocadero e em vários famosos museus e galerias de Paris.

Todavia, a despeito de sua inflamada ambição, intensa aplicação e genuína capacidade, atravessou alguns anos de esmorecimento antes de granjear a admiração pública; e depois disso, por um maior número de anos ainda, foi o tempestuoso controversias sôbre o mérito de sua obra. Poucos artistas já despertaram críticas mais intensas, desaprovação mais amarga e louvores mais extravagantes.

Findo os estudos em Paris, Epstein foi para Londres, onde instalou um estúdio. Os encargos foram poucos durante algum tempo, mas o artista verificou, como anteriormente em Nova York e Paris, que podia manter-se com a venda de alguns desenhos. Um jovem pintor de suas relações, igualmente pobre, deu-lhe a situação em que se viam, mais ou menos assim: "Não tenho o menor escrúpulo em vender um desenho pelo preço de um bife, se necessário. Posso fazer fàcilmente quantos desenhos me aprouver. O impossível para mim é fazer um bife!"

O primeiro trabalho importante de Epstein em Londres foi decorar, em 1907, o edifício da Associação Médica Britânica que estava sendo construído no Strand. Epstein esculpiu, diretamente na pedra, 18 grandes figuras, representando as fases do homem, do nascimento à morte. Trabalhou nisso durante quatorze meses e por um período maior de anos o público debateu os méritos da obra. Não há mais lugar para comentários, porque, mesmo antes de desaparecer o edifício, [illegible] as pedras se haviam desintegrado, algumas das estátuas tinham sido removidas e as figuras que [illegible] tinham tornado quase obliteradas. Outros trabalhos de Epstein em Londres foram danificados pelos bombardeios alemães.

Em 1911, Epstein foi encarregado de esculpir uma figura para o túmulo de Oscar Wilde, em Paris. Pesando 20 toneladas, a imagem foi descrita como "um anjo demoníaco em pleno vôo sôbre a face da terra". O significado dessa escultura foi assunto largamente debatido pelo público e pelos críticos.

Outros famosos trabalhos do artista em Londres foram as esculturas "Dia" e da "Noite", no edifício do Transporte; o Memorial V. H. Hudson, preito ao grande naturalista e escritor britânico; e imagens denominadas — "Cristo", "Vênus", "Adão", "Genese" e "Mãe e Filho", que ora se encontram no Museu de Arte Moderna, de Nova York. Tôdas estas obras fazem jús à fama de Epstein e foram objeto de incendiados comentários.

Epstein esculpiu também muitos bustos de celebridades. Entre os mais conhecidos figuram estudos de Joseph Conrad, George Bernard Shaw, Alfred Einstein, Haile Selassié (quando refugiado em Londres, os dois últimos), Ramsay MacDonald, quando primeiro ministro inglês, e comandantes americanos e britânicos da primeira guerra mundial.

Há coisa de vinte anos, Epstein regressou a Nova York, após uma ausência de um quarto de século, ficando em sua cidade uns meses. Despertou grande interesse sua exposição de cêrca de 50 peças de escultura em Nova York, e vez por outra, desde então o artista tem enviado de Londres outras amostras de sua obra.

A vida de Epstein abraça as décadas do maior desenvolvimento da escultura moderna, e não obstante controvertidas opiniões sôbre o mérito de sua obra, os críticos a situam com destaque entre os maiores [illegible] dêsse desenvolvimento.

O SEGRÊDO DA JUVENTUDE...

Enquanto muitos homens ainda jovens, se sentem cansados, depauperados, ameaçados de uma velhice precoce outros, com a idade avançada, se mostram jovens, dispostos à luta, como se tivessem em plena alegria de uma mocidade radiante. Essa diferença, entretanto, encontra a sua explicação lógica na revigoração física e mental por que passaram êstes últimos, de [illegible] regenerador da vitalidade orgânica: VIRILASE, o restituidor da mocidade no decorrer da velhice.

VIRILASE é um tônico científico, neuro-muscular e de efeitos seguros em todos os casos de depauperamento físico.

VIRILASE (para ambos os sexos) é vendido em tôdas as farmácias e drogarias do Brasil. Pedimos pelo Reembolso Postal. Caixa Postal 3.383. Rio. (41715)

A ATIVIDADE DOS COMANDOS SANITÁRIOS

Os Comandos Sanitários inspecionaram as seguintes cases comerciais: armazem, da firma Romano & Gabriel, na Rua Sacadura Cabral, 371: multado; quitanda, da firma Manuel da Silva Alves, na Rua Sacadura Cabral, 367: intimado a cumprir exigências; botequim, da firma Gumercindo Matias Ribeiro, na Rua Silvino Montenegro, 76: advertido verbalmente; armazem, da firma J. F. Fonseca & Filho, na Rua Sacadura Cabral, 381: recebeu recomendações sanitárias; café Olinda, na Rua Teófilo Otono, 103: intimado; Bar e Restaurante, da firma Fredirich S. Hardt, na Rua Teófilo Otoni, 126: advertido verbalmente; café Cacique, na Rua Uruguaiana, 147: intimado; casa de Frutos e Conservas, na Av. Marechal Floriano, 990: advertida verbalmente; café Lisboa, da firma Hermano & Cardoso na Rua dos Andradas, 153: multado; e a panificação Nova Estrela Ltda., na Rua dos Andradas, 149: advertida verbalmente.

Êsses serviços foram supervisionadas pelo dr. Luiz Pinto Galvão, chefe do 1º. Grupo de Distritos de Higiene de Alimentação.

PRESENÇA DA MULHER

A CAMPANHA DA LÃ

Num dia de outono do ano passado, descrevi, nesta coluna, a Campanha da Lã. Expliquei como uma senhora que se dedicava, de há muito, à caridade individual, resolvera, um belo dia, transformar êste esfôrço isolado e pouco produtivo numa obra de alcance social. Contei como, em abril de 1947, a sra. Cecilia Duprat mandou imprimir cartões que distribuiu às conhecidas, às quais pediu que a ajudassem a ampliar seu raio de ação. Os cartões pediam objetos de tricô, cobertores, cortes de fazenda, promessas de trabalho, e também novelos de lã para as pessoas dispostas a oferecer o seu trabalho à Campanha. E também dinheiro para comprar mais novelos de lã. A Campanha acabou no dia 15 de junho. Deu excelentes resultados em 47, melhores em 48 e magníficos em 49.

Vi a última exposição de trabalhos. Montes e montes de casaquinhos côr de rosa e azul-céu amontoavam-se num canto da sala da casa de Cecília Duprat. Num outro canto, havia centenas de mantas de crochê, dessas mantas que as vovós tanto gostam de usar. E havia *pull-overs* para meninos, e vestidinhos, e cobertores, e novelos de lã de tôdas as côres do arco-iris, simples e compostas.

Mas o que mais me impressionou foi de notar o cuidado com o qual cada objeto fôra confeccionado e acabado, a procura de feitios originais, sempre diferentes uns dos outros. Sentia-se que êste trabalho não fôra executado de qualquer jeito, mas com amor, como se cada trabalhadora imaginasse o espanto da criança que usaria a roupinha e a alegria do adulto que ganharia um *pull-over*. Não! Não se tratava mais da simples caridade individual, destinada a descarregar um pouco a consciência, mas de uma prova de solidariedade humana.

Estes objetos não eram distribuidos ao acaso, mas entregues a obras reconhecidamente idôneas para uma distribuição racional e justa.

Êste ano a Campanha foi menos intensa. Torna-se sempre mais difícil pedir donativos em dinheiro para obras como esta. Ao mesmo tempo, o trabalho individual diminuiu, não sei porque, e muitos dos novelos de lã, doados o ano passado, ainda estão a esperar que algumas senhoras consintam em transformá-los em agazalhos. Mas, assim mesmo, muito foi feito.

Tive muita sorte com meu apêlo do ano passado. No dia em que descrevi a Campanha da Lã, dezesseis pessoas telefonaram para o número 25-2862, oferecendo ajuda e trabalho. Outros se seguiram a estas. Isto me encoraja a pedir, novamente, ajuda para uma obra que tanto merece. Não dá mais tempo de confeccionar agazalhos até o dia 15 dêste mês. Mas quem não precisa de algumas roupas de lã, em bom estado, e da qual pode prescindir?

De que adianta guardar roupas de lã nos armários, esperando o dia em que servirão novamente? Este dia, aliás, nunca chegará! A jovem mãe olha, de vez em quando para o enxoval do bebê que já virou menino. Sabe que deveria fazer uma limpeza geral. Mas hesita, pensa que talvez algum dia, outro bebê... Esquece-se de que se êste bebê aleatório chegar, as roupinhas já estarão amareladas ou comidas pelas baratas e que, de qualquer maneira, fará questão de praparar um novo enxovalzinho! A senhora suspira por ver que sua casa está cheia demais, que nada mais cabe nos armários superlotados, que deveria fazer uma boa limpeza. Mas hesita porque o *pull-over* desprezado talvez volte a estar na moda, porque talvez emagreça e chegue a usar, novamente, o casaco velho, e assim por diante. Êste dia não chega nunca, naturalmente, e os objetos que teriam feito a felicidade de diversas pessoas acabam sendo atirados no lixo quando a velhice os tornou inaproveitáveis!

Não façam como esta senhora que tinha belas caixas nos seus armários, caixas com objetos "que talvez pudessem servir algum dia", caixas que traziam rótulos como "Caixa dos objetos inúteis"! Telefonem para o número dado acima e sentir-se-ão com o coração tão aliviado quanto às estantes dos seus armários, libertadas das pilhas de objeto que as atravancavam!

YVONNE JEAN

IPASE

Departamento de Aplicação de Capital

URGENTE

Solicitamos a todos os contribuintes que têm transação imobiliária no IPASE e que receberam as guias dos impostos predial e territorial de 1950, apresentarem as mesmas na rua Santa Luzia n. 732 - 3.º pavimento - Seção Local de Administração de Bens, a fim de ser providenciado o pagamento.

(41646)

PROVIDÊNCIAS TOMADAS PARA O TERCEIRO CURSO INTERNACIONAL DE ORGANIZAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO DE HOSPITAIS

Ativam-se os trabalhos do III Curso Internacional de Organização e Administração de Hospitais, importante certame, que reunira técnicos em assuntos de organização e administração de hospitais de tôda a América, sob os auspicios do govêrno do Brasil, de 18 de junho a 2 de julho do corrente ano, nesta capital.

A Comissão Executiva ficou constituida do dr. Heitor P. Fróes, diretor geral do D. N. S., dr. Matias da Gama e Silva, diretor da D. O. H., sr. Felix Lamela, da Repartição Sanitária Panamericana, dr. Gastão Lobão, médico inspetor da D. O. R. e dr. Germano Galler, arquitéto-consultor da DIO. H., respectivamente, presidente, vice-presiden, secretário geral, subsecretário geral e secretário da P. D. F., dr. Elmano Cardim, dr. Teófilo de Almeida, dr. Raimundo de Moura Brito, dr. Alcides Vieira Carneiro, dr. Alim Pedro, dr. Remy B. Archer da Silva, dr. Armando Ribeiro Falcão, dr. Hilton Santos, dr. Aderbal Novais, dr. John H. Murdock, dr. Miguel E. Bustamante e dr. Guilhermo Almenara.

A Comissão, acima referida, está convocada para a próxima reunião que será no gabinete do diretor Geral de Saúde, no Ministério da Educação e Saúde, às 10 horas, do dia 7, quarta-feira.

LADRÃO INTERNACIONAL

LISBÔA, 3 (U.P.) — A polícia informou estar à espera de um pedido de extradição procedente da França contra Robert James Lonergan, cidadão britânico de 27 anos, acusado de roubo de 80.000 dólares em jóias da sra. Betty Teague, de 28 anos, espôsa de um oficial da Fôrça Aérea dos Estados Unidos.

Autoridade policial esclareceu que Lonergan foi detido em Lisbôa a pedido da polícia da França, pouco antes de deixar Portugal por via aérea. Segundo a polícia portuguêsa, a sra. Teague declarou que seu marido se encontra na África do Norte, na ocasião do roubo. Em exposição à polícia da França, a roubada explicou que havia estado com Lonergan num cabaré e que quando acordou no dia seguinte deu pela falta das jóias.

LIVROS NOVOS

FIOS, de Paulo da Silva Novais.

Trata-se dum novo poeta, e modernista. Pensamos que *Fios* é o primeiro livro do sr. Paulo da Silva Novais.

Os seus versos são curtos, dentro do mesmo ritmo. É necessário que o poeta tenha cuidado em não resvalar para a monotonia, que é um inimigo feróz do verso.

É um temperamental o sr. Pauo da Silva Novais, que ainda nos pode dar um bom livro de poemas, sem umas tantas estravagâncias. Êle tem talento para essa finalidade.

Abrimos ao acaso o livro:

Chorar em Março,
Gritar em Maio,
Amar em Julho,
Cantar em Agosto.

É pena que o autor tenha se esquecido dos outros meses. Por que Dezembro ficar no limbo? E Janeiro?

O autor dizem-nos que é muito moço, mas já sem esperanças. Numa linha êle diz: "Viver para quê". Terá que reagir, e aproveitar melhor a inteligência que Deus lhe deu. Os versos não têm título. Não há um índice no volume. Originalidades?

Vejamos outras linhas dêsse poeta, tão novo e tão desesperançado.

História, aberta.
Livro fechado.
Punhal atravessado.
Urubús em volta.
Crânios no chão.
Apodrecidos.
Urubús em volta.
Mais crânios virão.

É todo o livro é assim, na ansia duma originalidade que não existe. É necessário que o jovem poeta tenha emoção, sensibilidade. Às vêzes tem bons versos, simples, como aquêles da página 45, e alguns outros esparsos nesta bonita edição Pongetti.

Reconhecemos os talentos do sr. Paulo da Silva Novais, e, se não fôsse assim, é claro que não ocupariamos dos *Fios*. — *Raul de Azevedo.*

AMPARO ÀS VITIMAS DAS ENCHENTES EM PERNAMBUCO

Recife — (Asp.) — Êste correspondente visitou a Sala dos Governadores, onde estão instaladas as senhoras incumbidas da distribuição de auxílios às vítimas das enchentes. Divididas em grupos, procuram essas senhoras atender a avalanche de desajustados que procuram minorar a situação aflitiva em que se encontram numerosas pessoas e famílias. A distribuição de auxílios compreende cobertores, ferros de engomar, alimentos, roupas, leite, medicamentos e outras utilidades que chegam de várias partes em quantidades vultosas, mas mesmo assim insuficientes. Um grupo de triagem procura encaminhar as famílias para localização nas usinas de açucar, aproveitando a oferta dos usineiros, que também concorreram com a soma de 100 mil cruzeiros para auxiliar as despezas. As damas pernambucanas são dirigidas pelas senhoras Maria José Barbosa Lima e Graziela Morais Rego, Armando Monteiro, Oscar Carneiro, deputado Barros Barreto, Carmem Sousa Leão e pelas professoras da Escola de Assistência Social, trabalhando todas dia e noite, sem cessar, a fim de atenderem à situação angustiosa que atravessam os flagelados.

SOCIAIS

Calendários

Calendários! Esfôrço humano para dividir a indivisibilidade do Tempo na aparente mutação dos anos que se sucedem formando séculos, dos meses que se intercalam aos meses, as semanas, que representam os grandes períodos da Criação, os dias que se seguem e que nada mais são do que um Dia, na efêmera existência terrena...

Mas os homens, não podendo suportar a imensa incalculável medida do Infinito, inventaram os calendários.

Assim, por exemplo, o presente calendário hindu data do quinto século antes de Cristo, quando os Gregos que tinham ido à Índia a convite de alguns astrólogos, ali estudavam os movimentos dos corpos celestes. O ano hindu — de doze meses — tem um caráter solar e lunar segundo escolas filosóficas e religiosas daquele país imenso onde incontáveis são as escolas filosóficas e as crenças religiosas. Na parte Norte o ano principia no mês de Chaitra, entre março e abril, ao passo que em outros sítios começa em Baisaka, ou seja, abril e maio, sendo os meses divididos aos pares. Seis são as estações: — Estação Quente; Estação Chuvosa; Outono; Tempo do Orvalho; Inverno; Primavera. Sete são os dias da semana, segundo o nome dos astros. E segundo a influência dos astros, alguns dias são bons, outros maus; não porém numa regra geral mas sim de acôrdo com a influência astrológica do indivíduo nascido sob êsse ou aquêle Raio, assim como a da boa ou má posição do sol sôbre o astro em questão.

Na China, com o advento da República, em 1912, o velho calendário ancestral foi abandonado pelo Gregoriano. Era de caráter lunar o antigo, contava também doze meses ou sejam doze luas, marcando a lua nova o início de cada mês e assinalando dêsse modo as principais festas do ano que se dividem ainda segundo as estações.

Quando Júlio-César ascendeu ao poder, o calendário Romano era governado mais pela lua do que pelo sol; tão confuso no entanto achava-se a divisão dos dias dos meses — dias que os sacerdotes retiravam ou intercalavam como bem entendiam que o imperador, a conselho de Sosígenês, astrólogo de Alexandria, fês regular o ano civil de acôrdo com os movimentos do sol... que ergue imperturbàvelmente a sua rota sem atender a cálculos por sábios que sejam. Sob Augusto sofreu novamente o calendário romano algumas alterações e outras surgiram no decorrer dos séculos.

Finalmente em março de 1582, a bula papal de Gregório — representante de Pedro na Igreja de Roma — fazia adotar o atual calendário gregoriano.

Outros virão talvez, pois que tudo muda dentro da existência mutável. Só o Tempo permanecerá eterno... a fingir que passa, a fim de que não se atemorizem os pobres humanos ante a sua estática, infinita Imobilidade...

SYLVIA PATRICIA

Para o Album de Mlle.

...Fugir, tão perto já da enseada,
[vendo ao fundo
Gaivotas esvoaçando entre velas e
[mastros,
Na glorificação triunfal do sol fe-
[cundo.

Fugir do amor, fugir do céu, fugir
[de rastros,
Sufocando um clamor que abalaria
[o mundo
E abafando um clarão que incendia-
[ria os astros!

HEITOR LIMA

— E' impossível fazer de todos os homens, nossos amigos. E' já ventura bastante conseguir que êles não sejam nossos inimigos.

SENECA — *Conceitos.*

NATALICIOS

Fazem anos hoje os srs. cel. av. Clovis Monteiro Travassos, dr. Arizio Viana, Silvio Moreira de Andrade, Nelson Dias Corrêa, Francisco Aquarone, Carlos de Oliveira, Nelson Rodrigues de Oliveira, dr. Salvador Caruso, dr. Amauri Lessalge, José Dupret Simões, dr. Benedito Penha da Costa Ultra, cel. Quirino Araújo de Oliveira, Silvio Moreira de Andrade, Herculano Borges da Fonseca, a srta. Iris Figueiredo do Vale, professôra municipal; e a sra. Leonor de Araújo Brandão.

— Fazem anos amanhã os srs. Oswaldo Gil, cel. av. José de Souza Prata, Jorge Fernandes, dr. Ivolino de Vasconcelos, Abilio Corrêa Machado, Ulrich Low, Rubens de Souza Oliveira, dr. Antônio Martorell, Joaquim Franklin Mendes, Sidney de Almeida Ribeiro.

DATAS ÍNTIMAS

Completará amanhã o seu oitavo aniversário o menino Valney, filho do sr. Waldemiro Garcia Navarro e de d. Glória Festana Navarro, que por êste motivo oferecerá uma reunião íntima em sua residência.

CASAMENTOS

Sr. Washington de Castro — Srta. Rosália Ferreira do Couto — Realizar-se-á no próximo sábado, às 18 horas, na Matriz de N.S. de Bonsucesso, o enlace matrimonial da srta. Rosália Ferreira do Couto, filha da viúva sra. Isaura Ferreira do Couto, com o sr. Washington de Castro, filho do sr. Otávio S. de Castro e da sra. Cecília Costa de Castro.

Servirão de padrinhos os pais do noivo. O ato civil será realizado na 12.ª Circunscrição e servirão de testemunhas o sr. Manoel Lopes e a sra. Maria Emília Couto Lopes.

HOMENAGENS

Sir Malcolm Sargent, regente britânico que ora nos visita, será homenageado pela Sociedade Brasileira de Cultura Inglêsa, como convidado de honra do almôço do Luncheon Club, a ser realizado no Hotel Glória, na próxima quarta-feira, às 12,15 horas.

RECITAIS

No dia 25 de maio último abriram-se os salões da Embaixada do Brasil em Bruxelas para uma recepção que foi uma nota de arte e de elegância. O embaixador do Brasil e senhora Renato de Lacerda Lago acolhiam o Corpo Diplomático e a alta sociedade belga para lhes apresentar Maria Alcina de Almeida Lopes, 1.º prêmio de piano do Conservatório de Paris. Trata-se de uma jovem patrícia que fêz seus estudos no Brasil, orientada pelos nossos mestres, e que agora está levando aos principais centros da Europa a evidência de suas grandes possibilidades artísticas e o testemunho da cultura musical de nosso país.

No programa com que se apresentou à sociedade de Bruxelas, Maria Alcina de Almeida Lopes incluiu partituras capazes de atestar a sua categoria de concertista. A crítica dos jornais belgas, geralmente muito exigente, não regateou seus aplausos ao talento e à técnica de nossa gentilíssima patrícia, demorando-se em referências altamente lisongeiras a ela, sobretudo nas composições em que a jovem artista podia dar vasão ao seu temperamento romântico, como na sonata de Beethoven ou na Balada e nos Três Estudos de Chopin. Iniciando seu recital com duas peças de Scarlatti, quis Maria Alcina revelar aos seus ouvintes até onde iam os segredos de sua técnica. Venceu sem dificuldade a aridês das partituras, mas deixou de imprimir às composições aquêle domínio e aquela intimidade a que nos habituaria em tôdas as outras peças de seu programa, onde, além da virtuosidade da execução, fêz aparecer a graça ou a paixão de seu temperamento. A partir da Sonata Op 31 n.º 3 de Beethoven, todo o programa representou uma espécie de marcha triunfal para a jovem artista brasileira, que se via aplaudidíssima em cada número que suas mãos levavam ao piano, porque nelas ia também seu espírito, ia a clareza de sua interpretação, ia o perfeito domínio da página que executava.

Assim, "Ondine", de Ravel, "Reflets dans l'Eau" e "Toccata", de Debussy, "Seranata Humoristica", de Mignone e "Impressões Seresteiras", de Villa-Lobos, constituíram, cada qual, esplendidos motivos para que a fina assistência que enchia os salões da Embaixada do Brasil em Bruxelas tributasse à jovem planista brasileira uma verdadeira consagração, traduzindo em demorados aplausos a impressão de que todos se achavam possuídos, isto é, de estarem em presença de uma concertista consumada, senhora de sua arte e capaz, por isso mesmo, de representar nos mais adiantados centros de cultura musical a terra que já ofereceu ao mundo intérpretes do valor de Antonieta Rudge e Guiomar Novaes.

A recepção com que o embaixador do Brasil e senhora Renato de Lacerda Lago festejaram em Bruxelas a presença de Maria Alcina de Almeida Lopes constituiu, assim, uma expressiva homenagem à nossa cultura artística, porque fêz projetar à sociedade de Bruxelas e ao Corpo Diplomático aí acreditado, um nome que vai coroar em plena juventude uma patrícia que, pela vocação e pelo estudo, está conquistando o seu lugar ao sol. — O.O.

EXCURSÕES

A bordo do paquete "Campana", da Société Générale de Transports Maritimes à Vapeur, embarca, no dia 7 de julho próximo, para Cadiz, o primeiro grupo de excursionistas do Touring Club do Brasil que vão à Europa por motivo do Ano Santo. Os nossos patrícios serão recebidos oficialmente pelo govêrno de Espanha e terão uma audiência especial do Sumo Pontífice em Roma.

O segundo grupo de excursionistas do Touring Club do Brasil partirá desta capital a 1.º de agôsto vindouro, a bordo do "Florida", da mesma companhia francesa de navegação.

FESTAS

É o seguinte o programa do departamento social do Olimpico Clube para o corrente mês: dia 10, sábado, das 18 às 20,30 horas, sorvete dançante e dia 24, sábado, à noite, festa junina no Arraiá de Nhô Juca.

— Realiza-se hoje o 4.º baile anual dos Boêmios de São Cristovão, que terá lugar no salão do Parque Proletário n.º 2. O mesmo será iniciado às 19 horas e terminará às 24 horas.

VIAJANTES

Seguiu para Montevidéu, pela Pan American World Airways, o general Anápio Gomes.

— Pela Panair do Brasil, seguiu, ontem para Belo Horizonte, D. Geraldo de Proença Sigaud, S.V.D., bispo de Jacarèzinho, no Paraná.

— Seguiu, ontem, para Belo Horizonte, o prof. Basta Viana.

— Dr. Carlos Frederico Ferreira — Em companhia de sua espôsa regressará amanhã a esta capital, por via aérea, o arquiteto Carlos Frederico Ferreira, representante oficial do I.A.P.I. junto ao Terceiro Congresso Pan-Americano de Arquitetos recentemente realizado em Havana, onde, em virtude de sua atuação, foi eleito secretário permanente para os futuros congressos internacionais. Atendendo aos convites que lhe foram endereçados, Carlos Frederico Ferreira realizou conferências em várias Universidades da América do Norte, Cuba e México.

— A bordo do "Groix", seguiu para a França o artista, pintor e decorador Ivan da Silva Bruhns, em companhia de sua espôsa.

— Pela Air France chegou ontem ao Rio o sr. Paul Vincent, diretor do Touring Clube de França, que vem ao nosso país a fim de tratar de uma maior aproximação turística entre o seu país e o Brasil.

— Pela Panair do Brasil seguiu, ontem com destino a Londres, o prof. Antônio Carlos de Melo Barreto, diretor do Instituto Nacional dos Surdos-Mudos do Rio de Janeiro.

— Com destino à capital pernambucana seguiu, ontem, pela Panair do Brasil, o eng. José Leite Corrêa Leal.

— A bordo de uma aeronave da Braniff Airways chegaram ontem ao Rio as seguintes pessoas: de Lima — Waldemar da Silva Antunes, Maria Isabel Moreira, Felix Peral Rangel Jr., Pedro Paulo Martins Guimarães e espôsa, Anunciação Gilaberte, Walter Aulicino, Tage Lennart Mattsson, Carlos Collazos Chiriboga, Guy D. Johnson, Eva Kohen de Kaminitz, Alfonso Rospigliosi, Edith E. Atteberry, Mary E. Hutton e José Gongora y Lopez; de Guayaquil — Anibal Jarrin Andrade; do Panamá — William Joseph Phillips; de Havana — Hans Matt e espôsa, Abraam David Luwish, espôsa e filhos, Hector Blanco Mello, espôsa e filha; Luis Machado y Ortega, e espôsa; Antônio V. Rodrigues y Villada, Rufo Lopez Fresquet, Josephina Unanüe de Valdes, Elena Machado y Silva, Rene Monserrat Andreu, Pedro Saavedra, Cecil L. Hudnall e José Carlos Serrano O'Halloran, e, de Houston, no Texas — Jytte H. Neilsen, Rolf Laube e Nair Rosário dos Santos.

— Chegaram ao Rio, pela K.L.M.: sr. Baecker, sra. Baecker, sr. Almeida, sr. Aranha, sra. Aranha, sr. Mardona Rafaelle, sr. J.W. Thompson, sr. Falke, srta. Mesmer, sha. Talek e sr. Carvalho Lemgruber.

— Seguiram pela K.L.M.: para a Europa, sr. Manasche Kraepicki, barão von Reininghausen, sr. F. Magrini, sra. Beleza Ortis Linares, sr. Mario Monteiro, sra. Beatriz Monteiro, sra. Rosalina Monteiro, sra. Maria Vasconcelos, sra. Lilly Hangartner, sr. Willy Hangartner, sr. João E. Martins, sr. Walter G. Ferreira, sr. Artur Pereira Ramada, sra. Helena Sá Ramada, sra. Maria Aelia de Almeida, sr. Ines Gaio, sra. Izilda Assunção Veiga, sra. Conceição Braz, sr. Antônio Pinto Ferreira, sra. Beleza de Jesus Garcial, sr. José Nunes Ferreira, sr. Edgardo de Castro Rabelo, sra. Ana de Castro Rabelo, sr. Americo Lopes de Oliveira, sr. Erik Markus, sra. Markus, padre Joaquim de Lange.

FALECIMENTOS

Faleceu ontem, o sr. Américo Dyott Fontenelle, antigo servidor da Prefeitura, onde chefiou com muita eficiência o Serviço de cobrança amigável da dívida ativa do Departamento do Contencioso Fiscal, por longos anos. Era o extinto muito estimado de todos os seus companheiros de serviço.

O seu passamento deu-se por motivo de acidente, quando praticava o hipismo.

— Sra. Luiza Martin de Vasconcelos — Faleceu ontem, em sua residência, nesta capital, a sra. Luiza Martin de Vasconcelos, espôsa do general José Carlos de Sena Vasconcelos. Os seus funerais realizam-se hoje, às 10 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para a necrópole de São João Batista.

MISSAS

Será celebrada amanhã, às 11 horas, na Igreja de Santo Antônio dos Pobres, à rua dos Inválidos, missa de 30.º dia, em intenção da alma de Jansen Nascimento Cruz, mandada rezar por seus colegas da D.R.F. do D.F.S.P.

Recepções - Almoços - Jantares - Coquetéis

Alugamos material adequado, inclusive louças e cristais. Rua Juan Pablo Duarte nº 13 — 1º andar (antiga Marrecas). Fone: 42-0286. (37882)

ANO SANTO

GRANDE PEREGRINAÇÃO A ROMA

E SANTUÁRIOS DA EUROPA COM A ASSISTÊNCIA ESPIRITUAL DOS RVMOS. PADRES:

FRANCISCO SALVINI -- Igreja N. S. de Lourdes Av. 28 de Setembro, 200

OLYNTHO LEITÃO -- Igreja N. S. do Brasil — Urca

visitando:

NAPOLES	ASSIS	VARESA	BRUXELAS (OP)
CAPRI	PERUGIAFIRENZE	COMO	N. S. DE LOURDES
SORRENTO	BOLOGNA	LAUSANE	BOURGOS
AMALFI	VENEZA	INTERLAKEN	VALLADOLID
POMPEIA	PADOA	PARIS	MADRID
FORMIA	MILÃO	LISIEU	FATIMA
ROMA	LUGANO	LONDRES (OP)	COIMBRA
			LISBOA

Saidas: em 19 de Julho pelo vapor "SÃO GIORGIO" e em 20 de Julho pelo vapor "AURIGA"

Volta da Europa em 26 de Setembro pelo "Ana C"

Os serviços turísticos foram confiados a

GONDRAND TURISMO

RIO DE JANEIRO Av. Rio Branco, 277 (LOJA 6)

SÃO PAULO Praça da República, 78

MÚSICA

CONCERTO DA O.S.R.J., COM O PIANISTA ORLOFF — NOVA RESPOSTA DA MAESTRINA

O apoio aqui trazido largamente à nova Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro, visto que se trata de uma organização capaz de enriquecer nossas atividades musicais, não poderia ser irrestrito, e ficou condicionado à hipótese de não se servir o maestro José Siqueira de seu conjunto para fins ostensivos de propaganda pessoal. Evitei, em suma, prejulgar que êsse seria um dos destinos, inaceitável, da Orquestra. Mas como qualificar de outra forma a atuação do maestro Siqueira no concerto que realizou anteontem à tarde, no Teatro Municipal? Não vi regência, e sim, a rigor, apenas, marcação de compasso, o que, está claro, a uma obra do porte da Quarta Sinfonia de Beethoven não chegaria a conferir organicidade. Eis, repito, uma forma de propaganda pessoal, que exerce irresistível atração sôbre o maestro Siqueira, mas propaganda, acrescente-se, negativa, contraproducente. Se o maestro Siqueira, desde a primeira vez em que empunhou uma batuta até os seus últimos concertos com a O.S.B. efetuou sensíveis progressos — não foi na audição a que aludo, depois de longa inatividade forçada, que [illegible] demonstrá-los. Acresce que está utilizando a Orquestra para fins políticos, na Escola Nacional de Música, com os vexatórios concertos da dona Joanídia Sodré, onde são ouvidas "obras" da maestrina e do pseudo-compositor Carlos Anes.

O concerto regido, ou melhor, que deveria ser regido por Siqueira, teve o concurso do grande pianista Nicolai Orloff. Por isso, no quarto Concerto, em sol maior, de Beethoven, que foi a obra apresentada pelo ilustre virtuose, a Orquestra portou-se melhor, em virtude de haver um centro diretor, o próprio pianista. Êste, no entanto, manteve-se, de um extremo a outro da partitura, preocupado com a Orquestra, acentuando, sempre que necessário, os tempos fortes do compasso, fazendo em suma com que o piano decidisse a conduta dos músicos. A obra, sabe-se, o mais belo dos cinco Concertos de Beethoven, é de extrema dificuldade técnica, não encoberta pela sua cristalina simplicidade de linhas. Obra talhada para um mestre do piano como Orloff, cuja limpidez de execução nos traços aligeros do Concerto se aliou a uma conduta musical admirável, que as circunstâncias tornaram em uma vigilância constante.

Como as condições que cercaram a apresentação de Orloff não foram regulares deve-se esperar que não nos haja feito, com êsse Concerto, a sua despedida. Por que não se processa um entendimento entre seus contratantes e uma de nossas grandes sociedades musicais, no sentido de que êle nos dê um recital, no mesmo Teatro?

—

Sabedor de que há anormalidades graves na vida administrativa da Escola Nacional de Música não hesitei em acolher reclamações recentes de candidatos a concursos que se efetuam naquele estabelecimento. Dona Joanídia Sodré tem procurado retorquir a essas denúncias e, agora, envia-nos resposta a uma carta de uma candidata à livre docência de piano que, taxada de incompetente pela maestrina, transcreveu trechos de uma crítica candente publicada, na imprensa desta capital, contra uma partitura de autoria da atual diretora da Escola Nacional de Música, escrita quando se candidatou há muitos anos, a concurso a prêmio de viagem.

A diretora da E.N.M. afirma que o crítico em questão deixara de pertencer à banca examinadora, o que, em atenção ao seu direito de resposta, fica aqui expressamente ressalvado. Lembra também que com o próprio trabalho incriminado obteve o prêmio, o qual cumpriu integralmente". Mas, acentuando que "vem apenas desfazer afirmativas que demonstram a falta de boa fé daqueles que assim procedem por esquecimento dos fatos ou por simples maldade", e que a crítica à sua partitura resultou de "uma demonstração de desespero" do seu autor, ao se ver afastado do júri, reporta-se, na carta, a uma longa "Refutação no voto do maestro Giovanni Giannetti", impressa, e feita por ela, perante o júri do concurso. Escreveu a carta, que resumo acima, e juntou a "Refutação" impressa, pedindo-nos a publicação também da última, ao que não seria possível aceder, embora deixe registrado que, nos dois documentos, procura combater a opinião dos que a têm por compositora incompetente.

Os juízes estéticos, entretanto, são irrecorríveis. Dona Joanídia Sodré nunca existiu sequer como compositora, nem como regente de orquestra, enquanto tem cumprido uma calamitosa gestão artística na Escola Nacional de Música. Gostaria, que ela, tão pronta, agora, em responder a cartas, explicasse porque inclui ou faz incluir com notória e abusiva insistência as ridículas composições de Carlos Anes nos programas de concertos oficiais daquela "soi disant" casa de ensino, o que, conforme testemunhei há poucos dias, assume de fato proporções de verdadeiro achincalhe.

EURICO NOGUEIRA FRANÇA

PROGRAMA DO FESTIVAL NIJINSKY

Eis o programa completo para o espetáculo em homenagem a Nijinsky, amanhã às 21 horas, no Teatro João Caetano. Primeira parte;

Maria Angélica

"Convite à Valsa" (Weber e "Chopiniana" (Chopin-Veitchek) pelo Conjunto Coreográfico Brasileiro. Segunda parte: "Pavane" (Ravel-Maryla Gremo) pelo Ballet da Juventude e "O Pássaro Azul" (Tchaikowsky-Petipas) por Tamara Capeller e Johnny Franklin. Terceira parte: o adagio de "As Bodas de Aurora" por Tatiana Leskova e Artur Ferreira. "Dansarina Chinêsa" (Glière-Schwezoff) por Berta Rozanova. "Can-Can" (Ofembach-Madeleine Rosay) por Oneide Rodrigues. "Romance" (Rubinstein) por Beatriz Consuelo e Denis Grey. "A Escrava" (Rachmaninoff) por Matyla Gremo. "Dança Espanhola" por La Rosarito. "Prelúdio" (Debussy) por Lydia Costallat. "Sétima Valsa" (Chopin) por Juliana Yanakiewa. "Dança da Fada" da suite "Quebra Nozes" (Tchaikowsky) por Yvonne Meyer. "Estudo Patético" (Scribine) por David Dupré. "Variação dos Dedos" de "As Bodas de Aurora" (Tchaikowsky) por Cirley França. "Romantique" (Chopin) por Sandra Dieken e Eduardo Sucena. Na foto acima vemos Maria Angélica, uma de nossas melhores bailarinas no estilo puramente clássico, que dançará "Estudo Revolucionário" de Chopin, coreografia de Igor Schwezoff.

CONCERTO PARA A JUVENTUDE DA O.S.B.

Realiza-se hoje, às 10 horas da manhã, no Cine Teatro Rex, mais um concerto da Orquestra Sinfônica Brasileira, destinado à juventude. O concerto será dirigido pelo maestro Lamberto Baldi, e terá como solista a cantora Margarida Martins Maia, que interpretará duas árias de "Le nozze di Figaro" de Mozart e a canção "Dona Janaína" de Francisco Mignone. No mesmo programa: "Gruta de Fingal" abertura de Mendelssohn, e a "Quinta Sinfonia" de Beethoven.

A APRESENTAÇÃO NO TEATRO MUNICIPAL, DE COMPOSIÇÕES DE ALCEU BOCCHINO

Realiza-se hoje, no Teatro Municipal, às 10 horas, um concêrto da série "Recreação-Popular", no qual serão apresentadas as composições de Alceu Bocchino, pelos artistas Henrique Niremberg, Vicente Tropia, Henrique Morelembaum, Ebehardt Finke, Iberê Gomes Grosso, Maria Sylvia Pinto e Alfredo Melo.

A personalidade de Alceu Bocchino é já bastante conhecido em nossos meios artísticos.

Serão executados o Quarteto n. 1 para cordas, a Suite Brasileira para violoncelo e piano, e outras composições, como "Tema de um relógio", "Trova n. 1", "Saci Pererê", "Nada", "Fragmento", "Despedida de Bento Cego", "A Marília", "Máxima n. 1", "Ganchinha", "Cantiga de Ninar", "Canção de Inverno", "Nhanderú".

Ao piano apresentar-se-á o compositor, o que virá dar maior realce ao concêrto.

A entrada será franca.

O 3.º RECITAL DO CICLO CHOPIN POR BRAILOWSKY

Prossegue no Teatro Municipal a realização do Ciclo Chopin por Brailowsky, com um sucesso que o vulto do empreendimento e a projeção do intérprete bem justifica. Terça-feira será levado a efeito o 3.º recital da série, com o seguinte programa:

I — Noturno em fá sust. menor, op. 48 n. 2. 10 Mazurkas: (op. 50, op. 67 n. 3, op. 7 n. 3, op. 68 n. 4, op. 41 n. 2, op. 56 n. 1, op. 7 n. 2, op. 30 n. 1, op. 67 n. 4, op. 67 n. 1). Scherzo em si menor, op. 20.

II — 2 Polonaises: — (op. 71 n. 2 e op. 71 n. 1). 2 Noturnos: (op. 48 n. 1 e op. 37 n. 2). 3 Escocesas, op. 72. Fantasia em fá menor, op. 49.

III — Improviso em sol bemol maior, op. 51. 6 Estudos (op. 10 n. 5, 11, 4, 10 e 6 e op. 25 n. 12). 2 valsas: (op. 34 n. 2 e op. 70 n. 1). Balada em lá bemol maior, op. 47.

Ingressos restantes à venda na bilheteria.

A PRÓXIMA RÉCITA DE MME. BUTTERFLY

A representação de "Mme. Butterfly", que esgotou a lotação do Municipal na noite de quinta-feira, será repetida na vesperal de domingo próximo, dia 11, sendo acompanhada a protagonista pelos mesmos artistas da primeira récita, Roberto Miranda, Roberto Galeno, Lydia Seabra, Bruno Magnavita, Antonio Lembo, Lisandro Sargenti, Rosa Medeiros e Henrique Simoni, sob a brilhante regência do maestro Santiago Guerra. E mais uma vez ficará esgotada, seguramente, a lotação do nosso maior teatro.

FESTIVAL BACH

Na sexta-feira, 16, à noite, o ilustre maestro patrício Eleazar de Carvalho, na véspera de sua volta aos Estados Unidos, onde ocupa um lugar de invulgar destaque, regerá a Orquestra do Teatro Municipal, sendo constituído o programa por um "Festibal Bach", cujos detalhes serão dados a conhecer oportunamente. Já se acham à venda os ingressos para êste Concêrto que resultará um dos pontos de mais alto nível artístico da atual Temporada de Arte Nacional.

ESPETÁCULOS DE BAILADO

Está definitivamente marcada para a noite de quarta-feira, 21, já se achando à venda os ingressos, a inauguração da série de Espetáculos de Bailados pelo Corpo de Baile do Teatro Municipal, sob a direção da coreógrafa Tatiana Leskova, com a colaboração da Orquestra do Teatro, sob a regência do maestro Henrique Spedini. O programa, de excepcional atrativo, é o seguinte: Variações Sinfônicas, música de Cesar Franck; Prometeu encadeado, música de Leopoldo Miguez; Bodas de Aurora, música de Tchaikowsky e Danças Polovtsianas do Príncipe Igor, música de Borodine. Êsses quatro ballets serão montados com grande luxo de cenários e vestuários.

KREUTZBERG

Dando prosseguimento à sua "tournée" pelo Brasil, tão auspiciosamente iniciada em Recife, onde sua apresentação marcou um dos maiores sucessos da temporada da Cultura Artística local, Kreutzberg realizará um recital no dia 12 do corrente às 21 horas, para os sócios da Cultura Artística do Rio de Janeiro.

O celebrado bailarino e coreógrafo, que há muitos anos goza de renome na Europa, nasceu em Reichenberg (Tcheco-Eslováquia), em 1902, revelando desde os seis anos de idade invulgar talento musical e gôsto artístico.

Dedicou-se a princípio à criação de cenários e costumes mas foi na dança que encontrou, mal grado, sua verdadeira vocação. Mary Wigman, uma das principais figuras do movimento de renovação da arte coreográfica, estimulou-o com seus ensinamentos e anos mais tarde, Max Terpis o convidou para integrar o corpo de baile da Opera Estadual de Berlim, onde Kreutzberg passou a ocupar o lugar de primeiro bailarino solista.

Presente a uma das apresentações da dança "O bôbo do rei", Max Reinhardt ficou de tal maneira empolgado que imediatamente o contratou para os festivais de Salzburgo, onde se firmou definitivamente a reputação internacional de Kreutzberg, no desempenho do papel de "Mestre de cerimônia", em "Turandot" de Gozzi.

Daí por diante, enriquecendo seu repertório de novas criações, Kreutzberg tem realizado numerosas "turnées" pela Europa, Estados Unidos e no Oriente, por tôda parte proclamado como um grande artista.

Além das atuações em Recife, Salvador e Rio, Kreutzberg realizará recitais em São Paulo, Santos e outras cidades.

A Livraria Askanasy apresenta, até 23 de junho, uma belíssima exposição de retratos, cavalos, paisagens e nus de
EDUARDO LOEFFLER
Rua da Quitanda, 65 — Loja 1. Tel. 22-7960

POLISTERENE
DA KOPPERS Co., USA.
CRISTAL E CÔRES
Entrega imediata
BRASIMET S/A.
AV. PRESIDENTE WILSON, 165 — 10º AND. FONE: 52-0555 — RIO DE JANEIRO
(40124)

TEATRO MUNICIPAL
Administração General Angelo Mendes de Moraes
GRANDE TEMPORADA DE ARTE NACIONAL
DOMINGO PROXIMO 11, AS 16 HS — DOMINGO
VESPERAL EXTRAORDINARIA
VIOLETA COELHO NETO DE FREITAS
na sua magistral criação de
Mme. BUTTERFLY
com ROBERTO MIRANDA, ROBERTO GALENO, LYDIA SEABRA, BRUNO MAGNAVITA, ANTONIO LEMBO e demais artistas da primeira representação, sob a regência de SANTIAGO GUERRA — Bilhetes à venda — Preços do costume, isentos de sêlo.
SEXTA-FEIRA, 16, AS 21 HS. — SEXTA-FEIRA
CONSERTO SINFONICO
Pela Orquestra do Teatro Municipal
FESTIVAL BACH
sob a regência do Maestro
ELEAZAR DE CARVALHO
Bilhetes à venda, isentos de sêlo.
QUARTA-FEIRA, 21, AS 21 HS. — QUARTA-FEIRA
INAUGURAÇÃO DOS ESPETÁCULOS DE BAILADOS
pelo Corpo de Baile do Teatro Municipal
sob a direção da Coreógrafa TATIANA LESKOVA
Programa: VARIAÇÕES SINFONICAS, música de Cesar Franck — PROMETEU ENCADEADO, música de Leopoldo Miguez — BODAS DE AURORA, música de Tchaikowsky — DANÇAS POLOVTSIANAS DO PRINCIPE IGOR, música de Borodine. Orquestra do Teatro Municipal sob a regência do Maestro Henrique Spedini. — Bilhetes à venda, isentos de sêlo.

TEATRO

FERNANDO DE BARROS MORA EM APARTAMENTO BARATO E NÃO TEM AUTOMÓVEL

por isso pode fazer teatro — e não ganha dinheiro

Fernando de Barros, o produtor das peças apresentadas na presente temporada do Teatro Copacabana, é sem dúvida, uma das curiosas expressões da vida artística do Brasil. [illegible]

Fernando de Barros

[illegible]

Perguntamos a Fernando de Barros se êle havia ganho muito dinheiro com a temporada do Copacabana. [illegible]

CONFERENCIA-EXPOSIÇÃO DA ARQUITETURA TEATRAL MODERNA

Um apêlo de Joracy Camargo, representante do Instituto Internacional de Teatro no Brasil

Reuniu-se em Paris, nos últimos dias do mês de maio, na Casa da América Latina, uma reunião de correspondentes de jornais da América do Sul, promovida pelo Instituto Internacional do Teatro da U.N.E.S.C.O. [illegible]

Joracy Camargo

[illegible] Procuramos ouvi-lo a êsse respeito e em boa hora, porque o autor de "Deus lhe pague" pediu-nos transmitíssemos um apêlo aos interessados, dizendo-nos o seguinte:

[illegible] mundo, devemos aguardar a publicação das comunicações e dos debates, razão pela qual renovo o apêlo no sentido de serem enviados os endereços ao Instituto".

VESPERAL DA TEMPORADA FRANCESA

Jean-Louis Barrault

O talento artístico dos componentes da Companhia Francesa de Comédia, que ora se exibe no Teatro Municipal, [illegible]

[illegible] ao que se diz, para outros climas, no cumprimento de antigos contratos.

RONDA

— Já tendo completado as cem primeiras representações "Ai, Tereza", comédia de Stella e Bekeffi completa hoje a sua sétima semana. Com vesperal às 16 horas e as duas sessões noturnas Eva e Seus Artistas continuam o sucesso que vem obtendo no Serrador.

— No Fenix, o "Pecado Original" (Les parents terribles) de Cocteau, numa tradução de Carlos Brant é o cartaz dos Artistas Unidos. Intérpretes: Henriette Morineau, Manoel Pêra, Margarida Rey, Antonieta Morineau e Oscar Felipe. Hoje, vesperal às 16 horas e soirée às 21 horas. Lembramos aos nossos leitores que esta peça ficará em cartaz sòmente enquanto se ultima a montagem de "Os Filhos de Eduardo", de Sauvajon.

— Quem poderá dizer até quando ficará em cartaz a peça de Casona "As árvores morrem de pé"? Pergunta de difícil resposta essa. Continua despertando o mesmo interêsse, levando sempre um grande público ao Teatro Regina onde a Cia. Dulcina-Odilon registra uma de suas melhores apresentações. Hoje, em vesperal e às 20,45 horas.

— "CHIRUCA" a nova peça preparada pela Cia. Alda Garrido vai ficar à espera de que "Se Gulherme fôsse vivo", lhe ceda a vez. Agrada muito a peça de Liopis que está atualmente no Rival e na qual a atriz Alda Garrido faz rir mesmo com vontade. Hoje, vesperal e duas sessões.

— Vive uma boa fase a Cia. Jaime Costa que apresenta atualmente no Teatro Glória a comédia de Gustavo Doria "Jeremias e as mulheres", Heloisa Helena, Jaime Costa, Itala Ferreira, Francisco Dantas, Maria Luiza, Milton Carneiro, Margarida Lêa e Murilo Gandra. Hoje, vesperal e duas sessões.

— No Teatro Jardel a Cia. Brasileira de Comédia está apresentando a comédia "A mulher do "seu" Adolfo". As 20 e 22 horas.

— Teatro "Follies" — Para encerrar a temporada organizada por Juan Daniel, Seleções "Follies" está nas suas últimas apresentações. Hoje, às 20 e 22 horas.

— Firmou o êxito da revista de Luiz Peixoto, Freire Júnior e Geisha Boscoli "Catuca por baixo", cartaz do Teatro Recreio. Dercy Gonçalves comanda um sucesso de que merecem boa parte Linda Batista, Bilinha e o corpo de baile, Antônio Mestre, Spina, Almeidinha e Luz Del Fuego. Hoje, vesperal e duas sessões às 20 e 22 horas.

— Coiê vai parar com os preços reduzidos, mantendo-se sòmente nas três representações de hoje da revista de Luiz Iglesias e J. Maia "Na copa do mundo". Walter D'Avila, Marion, Zaluquia, Zé Vasconcelos, Armando Nascimento e outros. Vesperal e duas sessões noturnas.

MOVIMENTO

"Nova Companhia de Comédias"

Logo após o término da temporada da Cia. Dulcina-Odilon, ocupará o Teatro Regina a "Nova Companhia de Comédias" composta exclusivamente de rapazes e moças da nossa melhor sociedade que, por idealismo e amor ao teatro, lançam-se nesse arrojado empreendimento encabeçado pelo empresário M. Alves.

A estréia da nova companhia se dará com a montagem da peça "A Dama das Camélias", numa teatralização moderna adaptada do romance, feita por Nelde Marcondes. Viverá o papel de Margarida Gautier a srta. Nelda Nóra, jovem de grande talento e beleza. Interpretará Armando Duval o sr. Roberto Marcos, outro elemento de valor. Conta ainda o elenco com a srta. Kleber Macedo e os srs. Sérgio Segres, Duval Antônio Melo, Virgílio Andrade, Moacir Déri e Alvaro Melo.

Dirigirá êsse punhado de artistas a sra. Ester Leão, nome que dispensa comentários nos meios teatrais. Para maior brilho e realce do espetáculo destaca-se a cooperação do renomado costureiro Nazareth que apresentará moderníssimas e originais "toilettes".

A nova companhia propõe-se ainda, a representar um rodízio de peças de sucesso a preços populares.

"AMANHÃ, SE NÃO CHOVER", DESPEDE-SE HOJE

Paulo Autran

O escritor Henrique Pongetti deve estar muito contente com o êxito que alcançou a sua comédia "Amanhã, se não chover", cujas últimas apresentações se darão hoje, no Teatro Copacabana. Tendo estreiado em março, manteve-se no cartaz duarnte abril e maio, alcançando ainda êstes primeiros dias de junho. Aí está, para quem não viu ainda, a última chance de se divertir muito com os anarquistas que matam reis quando não chove e se a bomba explode. Bons desempenhos deram a esta peça Tonia Carreiro, Paulo Autran, Vera Nunes, Armando Couto e Nelson Camargo. Loudy Veloso, que vai aparecer em "Helena fechou a porta", de Accioly Neto, próximo cartaz do Copacabana, teve a oportunidade de substituir Tonia Carreiro nestas últimas representações.

DESPEDIDA DE CARMEN AMAYA

A Companhia de Arte Espanhola Carmen Amaya despede-se hoje, do público carioca, com o mesmo programa da estréia: "Capricho Flamengo". [illegible]

RECITAL POÉTICO DE MARITA PINHEIRO MACHADO

A conhecida declamadora Marita Pinheiro Machado dará na próxima quinta-feira, 8 do corrente, às 21 horas, na Associação Brasileira de Imprensa, um recital de poesias em benefício da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Os convites para êsse festival de arte podem ser encontrados na Secretaria da Universidade Católica, à rua São Clemente 240 e na Associação Brasileira de Imprensa. Será interpretado o seguinte programa: I — Canto da raça (Dedicada a Marita Pinheiro Machado) — Jayr Tavares; Marcha triunfal — Cassiano Ricardo; Declaration — Maria Eugenia Celson; La brouette — Edmond Rostand; Moreninha-Bruno Seabra; Los granaderos — Belisário Roldán; Os escravos no eito — Ezequiel Freire. II — Zambi — Ernani de Cunto; Um grito na noite — Gabriel de Lucena; We are seven — William Wordsworth; Mientras les daba maiz — Belisário Roldán; Canto do engenho colonial — Murillo Araujo; Relato del beso de San Francisco al Leproso — Juana de Ibarbourou. III — Vive o romance da tua vida, dançarina — Pontes de Miranda; Die Jungfrau von Orleans: Prolog — 4. Auftritt (Johannes Monolog) — Schiller; Caminho da glória — Cruz e Souza; L'onda — Gabrielle D'Annunzio; Claveles — Y. Rodriguez; Há sempre um dia novo (Inédita) Gabriel de Lucena.

TEATRO DAS SEGUNDAS-FEIRAS

"Der Mustergattes", amanhã, no Fenix

Continuando com a temporada de teatro em língua alemã, Wolff Harnisch Junior apresentará, amanhã, no Felix, às 21 horas, a farça "Der Mustergattes" (O marido modelo) de Avery Hopwood. Os principais papéis estão confiados a Wolff Harnisch Junior, Gerty Goerner, Anneliese Wodinska, Traute Janin e Ferdinand Oppen. Direção de Gert Schukkel.

TEATRO PARA CRIANÇAS

No Teatro Regina

Às 10 horas, em matinée infantil, o empresário Odilon apresenta, no Teatro Regina, a peça de Heloisa Maranhão "O Padeiro Braulinho". Desempenhos principais de Domingos Terras, Nieta Junqueira, Ed Castro, J. Malaman, Sonia Ketter e Ninon Valdez.

No Teatrinho Jardel

As 15 e às 16,30 a Companhia de Teatro Infantil Joãozinho Ribas repetirá as entradas cômicas "O Fantasma Camarada" e "O Barbeiro do barulho".

Jean Louis Barrault na A.B.I.

Segunda e terça-feira próximas serão aceitas, na secretaria da Associação Brasileira de Imprensa, inscrições de sócios da A.B.I. desejosos de assistir ao espetáculo que os grandes artistas franceses da grande companhia Madeleine Renaud — Jean Louis Barrault oferecerão sábado, dia 10, às 10,30 horas, no Auditório da Casa do Jornalista, despedindo-se do Rio e da imprensa. Os cartões de ingresso serão entregues a partir de quarta-feira.

CINEMA

VOLPONE

(Volpone)

Maurice Tourneur foi um dos diretores mais importantes do cinema silencioso nos Estados Unidos. Tendo deixado a França antes de ser declarada a primeira guerra mundial, já em 1917 um filme seu, Poor Little Rich Girl, com Mary Pickford no papel principal, era assim recebido pelo crítico de Photoplay: "A câmera, não Mary Pickford, devia ter sido a estrêla". Realizou alguns dos filmes mais significativos de uma época revolucionada pelo gênio de Griffith; Woman (1918) revela uma forte influência de Intolerância. Prunella e The Blue Bird, êste baseado em Maeterlick, têm qualidades literárias filosóficas notáveis, principalmente porque essas qualidades não eram frequentemente encontradas nos filmes daquele período. Mas é no que tange à beleza visual das cenas que Tourneur assume considerável e indiscutível importância. De acôrdo com Lewis Jacobs (The Rise of the American Film, pg. 209), "muito da atmosfera, do enquadramento e da beleza pictórica das fitas de hoje é devido indiretamente à influência de Tourneur."

De volta à França, com o fim do silencioso, Tourneur realiza a primeira versão de L'Equipage, a novela sôbre aviação de Joseph Kessell, mais tarde filmada, na França (L'Equipage) e nos Estados Unidos (The Woman I Loved), por Anatole Litvak. Dirige Marlene Dietrich, ainda sem a celebridade que Sternberg providenciaria, no franco-germânico Le Navire des Hommes Perdus (1929). Dirige uma série de filmes sem importância: Accusé, levez-vous, Au Nom de la Loi, Partir, Maison des Danses, Les Gaites de l'Escadron (com Raimu, Fernandel, Jean Gabin), Lidoire (Com Fernandel, Le Voleur, Uma nova versão de As Duas Orfãs, assunto tratado pelo próprio Griffith; Samsom, com Harry Baur, Justin de Marseille, o exploradissimo Koegnismark, Avec le Sourrire, Katia, e a tragédia do czar louco, Paulo I, subordinado ao título Le Patriote (1938), com Harry Baur e Pierre Renoir nos papéis vividos por Emil Jannings e Lewis Stone no The Patriot (1928,) de Lubitsch

Após Le Patriote, e já nos primeiros encontros entre alemães e franceses na linha Maginot, Tourneur levou à tela Volpone. A peça de Ben Jonson fôra adaptada por Jules Romains e Stefan Zweig, e o primeiro se encarregou de convertê-la em cenário. Um excelente assunto, e, sem dúvida, o melhor filme de Maurice Tourneur nêsses treze anos de ininterrupta atividade no cinema francês.

Ainda assim, Volpone deixa muito a desejar. A rigor, é uma peça filmada; em nenhum instante Tourneur parece ser um velho e experimentado homem de cinema. Como acentuou o crítico do Diário Carioca, Décio Vieira Ottoni, "as maquetes de André Barsacq mostram que não se pretendeu, nêste filme, fugir à unidade de espaço prescrita pela peça original." Tourneur se dedica, então, a dirigir os atores e, vez por outra, a exibir aquela preocupação plástica de que fala Lewis Jacobs.

Os atores são excelentes: Harry Baur, Jouvet, Ledoux, Dullin. E excelentes os que os coadjuvam: Temerson, Marion Dorian, Rignault e a sempre simpática Jacqueline Delubac, uma das espôsas de Sacha Guitry. Harry Baur, falecido durante a ocupação germânica, encarna Volpone, o armador levantino, ganancioso, libertino e vingativo. Induzido pelo cínico Mosca (Jouvet), que êle vem a conhecer na prisão em que o atiraram seus credores, Volpone planeja uma terrível vingança: fingir-se-á de muito doente e como não tem herdeiros sugerirá a Corbaccio (Charles Dullin), ao notário (Temerson) e ao ciumento comerciante interpretado por Ledoux a possibilidade de virem a tornar-se herdeiros de sua imensa fortuna. Os três o presenteiam, adulam-no; um levará ao seu leito a própria espôsa, depois de vesti-la e cuidadosamente perfumá-la para êste fim; outro deserdará o único filho em seu benefício. Todos querem dar-lhe a prova definitiva de sua amizade. Volpone aparenta estar cada vez mais débil, e Mosca, o urdidor da intriga, conduz as situações com diabólica habilidade. No fim, é Mosca quem se aproveitará da trama; para completar sua vingança, Volpone manda o companheiro anunciar que êle falecera e lhe deixara todos os seus bens. Lido o testamento na presença do juiz, Mosca expulsa Volpone de casa e abre as portas aos foliões do carnaval veneziano.

Volpone, um retrato arguto e penetrante da sociedade veneziana do século XVI, merecia um filme melhor. E' verdade que a reconstituição é plenamente aceitável, e não o é menos que todos os atores dominam perfeitamente os seus papéis. Charles Dullin, por exemplo, faz admiràvelmente o inescrupuloso, sórdido e repugnante Corbaccio, e Jouvet está inexcedível. A Maurice Tourneur, todavia, faltou tato e sensibilidade. De resto, a sua atividade no cinema francês (excetuando La Main du Diable (1942) é tôda ela marcada por desconcertante mediocridade, divergindo, assim, profundamente, da fase americana de sua carreira.

Charles Dullin — Corbaccio

VOLPONE (Volpone)

Direção de Maurice Tourneur • Cenário e diálogos de Jules Romains • Adaptação de Jules Romains e Stefan Zweig, da peça de Ben Jonson • Fotografia de Armand Thirard • Música de Marcel Delannoy • Cast: Harry Baur, Louis Jouvet, Fernand Ledoux, Charles Dullin, Jacqueline Delubac, Marion Dorian, Alexandre Rignault, Temerson. — Produção francesa — 1940.

MONIZ VIANNA

Círculo de Estudos Cinematográficos — Para a sessão de amanhã, dia 5, no auditório do Instituto dos Comerciários, foi organizado o seguinte programa:

1) Um retrolâmpago (filme dos tempos do mudo);

2) "Paixão dos fortes" (My darling Clemntine) de John Ford, um dos mais importantes westerns do clássico diretor de "The iron horse" (O cavalo de ferro) e "Stagecoach" (No tempo das diligências). Elenco: Herry Fonda, Victor Mature, Walter Brennam, Linda Darnell, Ward Bond e Tim Holt.

Com a apresentação de "Paixão dos fortes", o CEC continua o ciclo de películas western iniciado com "Consciências mortas" (Ox-bow incident), de Wellman, filme que será apresentando novamente, a pedido de inúmeros associados.

A diretoria informa ainda que existem algumas vagas ainda no quadro social do CEC, e também que a revista "Filme" já está à venda em tôdas as bancas.

ABCC — A diretoria da Associação Brasileira de Cronistas Cinematográficos convoca todos associados para a Assembléia Geral, que terá lugar no 7.º andar do Edifício da ABI, na quinta-feira próxima, dia 8, às 20 horas. A diretoria pede encarecidamente a presença de todos, pois serão tratados assuntos importantíssimos para a Associação.

BICICLETAS
PHILLIPS — HERCULES
HERMES (SUECA)
Por atacado, qualquer quantidade e tamanho
Também em caixas fechadas
Os menores preços do mercado
ENTREGA IMEDIATA
MERCANTIL SUISSA S.A.
Industrial e Comercial
Av. Rio Branco, 175-A — Frente à Galeria Cruzeiro
Telefones 32-8666 — 32-6183
(32076)

CASA BANCÁRIA
MONERÓ
Remessa para Portugal
Fones: 23-0074 e 23-0174
AV. RIO BRANCO, 49

ARTE ANTIGA
Biombo autêntico japonês, 4 folhas pintadas em alto relêvo, em artística moldura. Obra primorosa de grande valor. Vende-se. Venha apreciar sem compromisso na loja RECAMIER. Carvalho de Mendonça 36 B, esq. Rodolpho Dantas. Copacabana. (41549)

CERA ROYAL APLICADA
CASA BEM ENCERADA

CARTAZ DE HOJE:

NOS CINEMAS

CINELANDIA

Império — Volpone
Metro — Ciume sinal de Amor
Odeon — Frente a Frente com os Assassinos.
Palácio — Lagrimas Tardias
Pathé — Em qualquer parte da Europa.
Plaza — Do amor só o Dinheiro
Rex — Delito Oculto
São Carlos — Fechado para reforma.
Vitória — Senhora Tentação

CENTRO

Colonial — Do amor só o Dinheiro
Centenário — Sangue do meu Sangue.
Cineac — Noticias do Dia e Mundo em Revista.
Cine Astral — No palco numero de variedades, na tela Jornal e desenhos.
Floriano — Trágica Decisão
Guarani — Tarzan o homem Macaco.
Ideal — Frente a Frente com os Assassinos.
Iris — O rádio da Morte
Lapa — O Tesouro da Sierra Madre.
Mem de Sá — Escandalosa
Moderno — Casbah
Olimpia — O homem que eu Amo
Presidente — O erro de estar Vivendo.
Primor — Do amor só o Dinheiro
Rio Branco — Tarzan e a Caçadora.
São José — Em qualquer parte da Europa.

BAIRROS - SUBURBIOS

Alpha — A mulata de Cordoba
Alvorada — Coração Torturado
Avenida — Lagrimas Tardias
America — Volpone
Americano — Fechado para obras
Astória — Do amor só o Dinheiro
Bandeira — Abbott e Costello na Africa.
Bento Ribeiro — Rua sem Nome
Carioca — Frente a Frente com os Assassinos.
Catumbi — Sangue e Prata
Coliseu — Fechado para colocação de ar condicionado.
Cavalcante — Fechado para reforma.
Edson — Um raio de Liberdade
Estácio — Aguas Sangrentas
Floresta — Mosqueteiros do Mar
Fluminense — A mulata de Cordoba.
Glória — Sensação no Circo
Grajaú — Legião Sinistra
Guanabara — Meus sonhos te Pertencem.
Ipanema — Frente a Frente com os assassinos.
Irajá — Sensação no Circo
Jovial — Balalaika
Maracanã — Noite de Tempestade
Madureira — Frente a Frente com os Assassinos.
Meier — Aventuras de Robin Hood
Mascote — Do amor só o Dinheiro
Metro Copacabana — Ciume sinal de Amor.
Metro Tijuca — Ciume sinal de Amor.
Modêlo — Sangue do meu Sangue.
Moderno — Impacto
Monte Castelo — Beijou-me um Bandido.
Nacional — Que o céu a Condene
Olinda — Do amor só o dinheiro
Oriente — Prá lá de Boa
Olinda (Est. de Olinda) — Fechado temporariamente.
Palácio Vitória — O valente Treme Treme.
Parisiense — Do amor só o Dinheiro.
Paraíso — Deus lhe Pague
Para Todos — Não me digas Adeus
Penha — Pecadora
Pirajá — Sol da Manhã
Piedade — Quatro Destinos
Pilar — Olhai os Lírios do Campo.
Progresso — Tarzan o Vingador
Politeama — Balalaika
Quintino — Jim das Selvas
Ramos — Sangue de Toureiro
Rian — Lagrimas Tardias
Rydan — O homem que eu Amo
Ritz — Do amor só o Dinheiro
Rosário — Não me diga Adeus
Roulien — A chama do Pecado
Roxi — Volpone
Santa Cecilia — Pecadora
Santa Cruz — A volta dos homens Maus.
Santa Helena — Quem manda é o Amor.
Star — Do amor só o Dinheiro
São Cristovão — Tudo Azul
São Geraldo — Chamas de Odio
São Jorge — Yolanda e o Ladrão
São Luiz — Frente a Frente com os Assassinos.
Tijuca — A sombra da Guilhotina
Todos os Santos — Escrava Seductora.
Trindade — Os amantes de Verona.
Vaz Lobo — Sensação no Circo
Velo — Espada Vingadora
Vila Izabel — Quatro Destinos

GOVERNADOR

Itamar — Corpo e Alma
Jardim — Joana D'arc

NITERÓI

Eden — Espada Vingadora
Icarai — Romeu e Julieta
Imperial — Escrava Isaura
Odeon — Frente a Frente com os Assassinos.
Palace — Patuscada
Rio Branco — Pecadora
São José — Além do Horizonte Azul.

CAXIAS

Caxias — Conquistadores
Santo Antonio — Suprema Decisão.

PETROPÓLIS

Capitólio — Horizonte em Chamas.
D. Pedro — O monstro de um mundo Perdido.
Petrópolis — O ceu mandou Alguem.
Pedro do Rio — Os quatro Testamentos.
Santa Teresa — Princeza das Selvas.

TEATROS

Carlos Gomes — Tel: 28-7381
Copacabana — Amanhã se não Chover.
Follies — Seleções Follies
Glória — Gerimias e as mulheres
Jardel — A mulher do seu Adolpho.
João Caetano — Na copa do mundo.
Municipal — 22-2885
Recreio — Catuca por Baixo
Regina — As árvores morrem de pé.
República — Tel. 22-1227 — Carmen Amaya.
Rival — Se o Guilherme fôsse Vivo!!!
Serrador — Ai, Tereza
Teatro de Bolso — Adolescência

Aviso

Pedimos aos srs. gerentes de cinema que nos comuniquem com antecedência as alterações dos respectivos programas a fim de evitar que o público seja mal informado.

DIRETOR
M. PAULO FILHO

Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 471 (ant. [illegible])

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 471 (ant. 81/83)

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 4 DE JUNHO DE 1950

N.º 17.551
Ano XLIX

ESTADO SANITÁRIO PRECÁRIO

A situação sanitária da cidade reclama, neste momento, o máximo cuidado das autoridades. Convém chamar a atenção dos responsáveis por ela, antes que se espalhem os casos de febre tífica que se têm verificado em Botafogo, e provàvelmente noutros bairros. Sabemos que já se iniciou a vacinação contra essa enfermidade, em algumas escolas, o que só deve ser louvado. Procura-se dêsse modo amparar a infância, preservando-a da contaminação a que se vê ameaçada. Mas sabemos também que, antes de ser tomada essa medida, vários casos de tifo foram verificados, de forma, senão a causar apreensões, pelo menos a provocar medidas amplas que abranjam tôda a população.

Já não é êsse o primeiro surto da doença, e felizmente até hoje a ação da saúde pública se tem mostrado eficaz contra ela. Não é isso razão para que confiemos de mais e aplaudamos a atitude expectante dessas autoridades, aguardando que surjam e se multipliquem os casos de febre tifóide, antes de tomar contra êsse mal uma posição preventiva, de combate antecipado.

A ciência possui atualmente meios de evitar a febre tífica, como os possui para evitar a difteria e a varíola. A última, graças à higiene, quase desapareceu. A difteria, que ainda há poucos anos fazia muitas vítimas no Rio, apesar de existir para combatê-la o sôro específico, viu sua incidência reduzida a proporções ínfimas, graças à vacina empregada em larga escala e de maneira sistemática. Como explicar, senão por omissão, que ainda se multipliquem os casos de febre tifóide, quando a higiene oficial, muito acertadamente, deu cabo da febre amarela no tempo de Oswaldo Cruz, da peste bubônica, da varíola, e mais recentemente da difteria.

Naturalmente êstes nossos comentários serão, como de costume, contraditados por aquêles que porventura se sentirem atingidos pela nossa crítica. Não temos tifo... Alguns casos esparsos apenas não justificam alarme. Melhor andaríamos calando a verdade, de proporções desprezíveis, dirão, que fazendo alarde em tôrno dela. Não nos parece todavia essa a conduta dos que devem, por obrigação assumida perante a população, zelar pelos seus interêsses. Sabedores da existência, em forma epidêmica, da febre tifóide, cumpre-nos dar aviso à população, para que se acautele, auxiliando a ação das autoridades sanitárias e procurando espontâneamente vacinar-se contra o mal.

Falando, porém, na ocorrência, parece-nos justo e acertado chamar, mais uma vez, a atenção do govêrno para o estado precário, deficiente, criminoso, em que se encontra nesta capital o serviço de esgotos e tratamento das imundícies. Parece que, em meado do século vinte, ainda não se capacitaram as autoridades cariocas de que os dejetos humanos que transitam pelos esgôtos possam veicular os germes da febre tífica. Temos várias vêzes batido nesta tecla e sempre para provocar falsas explicações, sofismas, daqueles que devem cercar a saúde do povo de tôdas as garantias. A praia de Copacabana, servindo de reclame para atrair turistas, e onde atualmente os hotéis enxameiam, serve de despêjo em natureza para a matéria fecal dos encanamentos. E' isso uma vergonha e um atentado. Atualmente, nas imediações do hospital São Francisco os esgôtos derramam imundícies sem que qualquer medida de precaução seja tomada para evitar as conseqüências de semelhante desleixo sôbre a saúde dos que por ali transitam. Quem nos garante que amanhã muitos dêles não surjam entre as vítimas da febre tífica? E que se fêz para evitar semelhante desfêcho?

No momento atual, diante dos casos já verificados de tifo, devem as autoridades sanitárias imunizar pela vacina os candidatos mais prováveis à doença. Mas a obra de saneamento do Rio não está sòmente nas mãos dos sanitaristas, senão nas dos detentores dos altos postos da administração, aos quais incumbe dar solução ao problema vergonhoso do esgotamento de imundícies domésticas.

O Rio é atualmente a mais atrasada cidade do país, entre as que possuem esgôtos.

NOVO PRESIDENTE DO INSTITUTO DE ASSUNTOS INTERAMERICANOS

Washington, 3 (U.P.) — O Departamento de Estado anunciou a nomeação de Kenneth R. Iverson para a presidência do Instituto de Assuntos Interamericanos, sucedendo a Dillon S. Meyer, que foi recentemente nomeado comissário para os Assuntos Indios. Anteriormente, Iverson era conselheiro geral do Instituto, mas, durante os trez últimos anos, esteve com a missão norte-americana de Ajuda à Grecia, primeiramente como conselheiro geral e depois como vice-chefe de Operações.

Disse o Departamento de Estado que, em seu novo posto Iverson será responsável pela direção do programa do instituto, de cooperação tecnica com os países latino-americanos, nos campos da saúde, higiene, educação elementar e vocacional, e produção de alimentos. O instituto trabalha ativamente, no momento, num ou mais desses campos, em 16 das 20 nações latino-americanas. Segundo a legislação aprovada em setembro último, esse organismo foi autorizado pelo Congresso a continuar funcionando até 30 de junho de 1950.

EM TRANSE A CANDIDATURA DO SENHOR CRISTIANO MACHADO

Os dissidentes gaúchos rompem formalmente com o general Dutra

Teve repercussão nos meios políticos o discurso do sr. Brochado da Rocha, pronunciado, depois de sucessivos adiamentos, em Pôrto Alegre.

A oração do deputado pessedista dissidente, que durou três horas, ocupando a maior parte da sessão da Assembléia Legislativa, constituiu um verdadeiro libelo contra as origens da candidatura do sr. Cristiano Machado, apontada pelo orador como o resultado da interferência do Catete na solução do problema sucessório.

Historiando os últimos acontecimentos políticos, o sr. Brochado da Rocha invocou as razões determinantes do movimento autonomista irrompido nas fileiras do seu partido, justificando a posição em que se encontram, atualmente, diversos líderes do P.S.D. gaúcho em face da indicação do nome do sr. Cristiano Machado.

Entrando em considerações sôbre os rumos da política nacional, afirmou que, até agora, a U.D.N. havia sido o único partido que conseguiu encontrar uma trajetória definitiva para a próxima campanha eleitoral.

O sr. Brochado da Rocha não poupou ataques ao general Dutra, responsabilizando-o pela discórdia reinante no seio do seu próprio partido, em face de uma deliberação de suma importância, qual a escolha do candidato à sucessão presidencial, que o orador considerou imposta, quando deveria traduzir a livre manifestação da vontade partidária.

"Somos os inconformados com a solução proposta pelo conselho nacional da nossa organização política e exercemos o inegavel direito de livre discussão, de livre debate e de livre crítica" — frisou o deputado dissidente, para continuar, depois: "A escolha do candidato à chefia da nação é um ato de competência privativa dos partidos, que, ao exercerem-no, devem estar libertos da intervenção do chefe do govêrno. E' nosso dever reagir contra tais interferências, para que elas não vinguem, não imperem, não se radiquem, não nos desgracem. Para nós, chamados autonomistas, não há qualquer dúvida de que a causa primordial da confusão reinante no país reside no defeituoso desempenho do sr. Eurico Gaspar Dutra no alto cargo que ocupa".

Mais adiante, recordando as primeiras demarches do problema sucessório, ressaltou: "Dizem, também, os que conosco não concordam, que muitos dos 132 votos já empenhados com a candidatura do sr. Nereu Ramos não chegariam a ser emitidos no Conselho Nacional, e que, segundo informam, tais manifestações pendiam da aquiescência do honrado sr. presidente da República, e êste não pretendia outorgá-la. Mas, então, como negar a intervenção do nobre sr. Eurico Gaspar Dutra na escolha do candidato pessedista à sua sucessão? E' porque não estava êle impondo e, sim, vetando um candidato? Em qualquer das duas hipóteses, a atuação presidencial é ofensiva ao regime, discricionária, intempestiva e ilegítima".

Referindo-se à missão coordenadora cometida ao sr. Góis Monteiro, disse o sr. Brochado da Rocha: "Qual foi para o Rio Grande o resultado dêsse feito memorável? Isto e sòmente isto: compromissos que não se cumprem, o triste enrolar de bandeiras, o pasmoso abandono de princípios".

O sr. Brochado da Rocha, aludiu, também, à questão do empréstimo que o Banco do Brasil vem negando ao govêrno gaúcho, afirmando que, no início da administração do sr. Jobim, havia sido negociada uma operação de crédito com um país estrangeiro, no valor de 500 milhões de cruzeiros, para atender ao plano de eletrificação, a qual não foi ultimada a pedido do presidente da República. Acrescentou que, na mesma ocasião, o chefe da nação se comprometeu a conceder um auxílio de 150 milhões de cruzeiros ao Rio Grande do Sul, ficando êsse empréstimo, até agora, em sucessivos desculpas ao govêrno gaúcho.

No momento em que aludiu a tais fatos, travou-se o seguinte diálogo entre o orador e o deputado Nicanor da Luz:

O sr. Nicanor da Luz — Pediria permissão a v. exa., para analisar mais um aspecto. Eu, se estivesse no lugar do exmo. sr. presidente da República e se tivesse prometido, mesmo, fazer o empréstimo ao Rio Grande do Sul, nesta hora, confesso, vacilaria porque eu ficava sem saber se êsse empréstimo se destinava realmente ao plano de eletrificação ou se era para adquirir armamento para fazer aquela guerra que o sr. João Neves da Fontoura, há um ano e pouco, declarou no palácio do govêrno. Nesta oportunidade eu vacilaria.

O sr. Brochado da Rocha — O nobre deputado Nicanor da Luz oferece-me um outro ensêjo que acolho com grande satisfação. Ninguem no Brasil, ninguem em qualquer recanto da pátria brasileira comprará, neste momento, armas para fazer qualquer revolução. O Exército Nacional, queiram ou não queiram os poderosos, garantirá a ordem, o pronunciamento livre das urnas (muito bem), a posse daquele que for eleito pelo povo.

O sr. Nicanor da Luz — A mim tranqüiliza muito.

O sr. Brochado da Rocha — Tranqüiliza a mim também, sr. presidente, saber que a imensa massa do povo brasileiro, não teme golpes (muito bem), não aceita ameaças de golpes (palmas) e conhece o seu destino democrático. Desafio, sr. presidente, desta tribuna os golpistas de tôda a hora a perturbarem a ordem pública.

O Exército brasileiro não está ao serviço de aventureiros desta espécie. (Muito bem).

O sr. Nicanor da Luz — V. exa. há de confessar que do Plano de Eletrificação do Rio Grande do Sul, a parte que foi executada até agora, na sua maioria, foi com o financiamento obtido pelo govêrno federal.

O sr. Brochado da Rocha — Não apoiado.

O sr. Nicanor da Luz — V. exa. sabe disso.

O sr. Brochado da Rocha — Foi desfalcando o erário público, fazendo com que o Rio Grande entrasse numa situação de anarquia financeira, que se pôde fazer o plano de eletrificação."

O sr. Brochado da Rocha encerrou o seu discurso rememorando a frase de Silveira Martins: "Idéias não são metais que se fundem", aduzindo-lhe as seguintes palavras: "O nosso protesto tem êsse sentido. Que a sentença imortal não signifique apenas o ornamento de um túmulo!".

Estava combinado entre os dissidentes gaúchos que, em consonância com o discurso do sr. Brochado da Rocha, dois representantes federais falariam à nação, oficialmente, sôbre as razões do aparecimento da ala autonomista no PSD.

No Palácio Tiradentes, discursará o sr. Batista Luzardo, devendo ocupar também a tribuna do Senado o sr. Ernesto Dornelles.

DESCONFIANÇA NOS ARRAIAIS PESSEDISTAS MINEIROS

Belo Horizonte, 3 (Da sucursal) — Apesar do aparato que se emprestou à unificação dos pessedistas mineiros, ainda reina entre os dois grupos que se hostilizavam uma visível desconfiança, que uns e outros não conseguem ocultar. Desejando aproveitar o ambiente psicológico dos primeiros momentos de regosijo pelo congraçamento, os ortodoxos levantaram o problema da escolha do candidato do partido ao palacio da Liberdade. Os liberais, de indústria, desviaram o assunto, manifestando desejo de só tratar do caso após a convenção nacional do P.S.D. Segundo se afirma, essa determinação dos liberais tem sua origem no receio do eventual afastamento da candidatura Cristiano Machado. Os ortodoxos, a título de compensação pelo apôio à candidatura Cristiano Machado, querem dar o candidato ao govêrno do Estado. E, na hipotese de a convenção pessedista tomar rumo diferente do que traçou o conselho nacional do partido, ficariam os liberais inteiramente à mercê da ala ortodoxa, o que procuram habilmente evitar, protelando o exame do caso.

A interrogação que se faz sôbre a atitude dos liberais mineiros é para saber como eles se comportarão agora perante o govêrno do Estado. Os próceres que ontem foram interrogados pela reportagem a respeito, inclusive os srs. Melo Viana e Carlos Luz, dizem que não haverá dificuldade pois o P.S.D. deixa em aberto a questão de os seus deputados apoiarem ou não a administração estadual. Não há dúvida de que os ortodoxos até insistirão para que o apoio continue, se a ala puder contar ainda com o prestigio do govêrno. Mas é isto justamente o que não se espera mais, de vez que a ala vinha dando ao govêrno também o apôio politico que agora nega.

CLÍNICA SÃO VICENTE
PARA RECUPERAÇÃO FÍSICA E EMOCIONAL DE CARDÍACOS E NEURÓTICOS
Serviço médico-permanente. Enfermagem de Ana-Nery.
Direção de João Borges, Genival Londres e Aluízio Marques.
DIÁRIAS DESDE Cr$ 180,00
RUA JOÃO BORGES, 205 — TEL.: 27-4036 — GAVEA.
(32958)

PREFIRA
TRAN-CHAN
a Roupa Feita
d'A ESPLANADA
PORQUE É MELHOR

O SR. GETÚLIO VARGAS CANDIDATO

Seu nome será lançado em São Paulo pelo sr. Ademar de Barros

São Paulo, 3 (Do correspondente) — O acontecimento político de maior importância no dia de hoje foi a decisão tomada pelo senador Getúlio Vargas, presidente de honra do Partido Trabalhista Brasileiro, de candidatar-se à presidência da República com o apoio das fôrças trabalhistas e das hostes sociais progressistas, do sr. Ademar de Barros.

A notícia chegou ao conhecimento da reportagem através da palavra de vários políticos que têm estado em permanente contacto com o senador petebista e com o sr. Ademar de Barros. A resolução está contida na carta de que foi portador o sr. Gabriel Pedro Moacir remetida ao governador paulista.

A decisão do sr. Getúlio Vargas há muito que devia ter sido tomada, pois estava prevista na aliança firmada com o governador de São Paulo, já do conhecimento público.

Hoje contudo a situação ficou esclarecida: o sr. Getulio Vargas não só é candidato à suprema magistratura do país, como contará com o apoio do sr. Ademar de Barros.

Interpelado, disse o sr. Erlino Salzano:

"Efetivamente o sr. Getúlio Vargas é candidato à presidência da República. De Itu, onde se encontra, mandou ao governador Ademar de Barros uma carta de que foi portador o sr. Gabriel Pedro Moacir, hoje chegado a São Paulo, procedente do Rio Grande do Sul.

Nessa carta, o presidente de honra do P.T.B. fala da decisão, que tomou, de confiar ao sr. Ademar de Barros o exame da sua candidatura, autorizando-o, ao mesmo tempo, a lançá-la no momento em que julgar oportuno.

Acaba de ter conhecimento dessa notícia pelo sr. Gabriel Pedro Moacir, que chegou à tarde do Rio Grande do Sul e que é o portador da carta dirigida ao sr. Ademar de Barros.

Também o sr. Danton Coelho me prestou idênticas informações.

Vamos agora ao encontro do sr. Ademar de Barros, a fim de pô-lo ao correr dos acontecimentos.

Seguiremos para São Vicente, onde o governador paulista está descansando. Outros acontecimentos de monta se seguirão a êste, com tôda a certeza".

O sr. Danton Coelho, que hoje chegou a esta capital, procedente do Sul do país, confirmou integralmente as declarações do sr. Erlino Salzano, dizendo:

"O senador Getúlio Vargas de fato aceitou o lançamento de sua candidatura à sucessão do presidente Dutra.

A notícia é sintomática e vem desfazer tôda a tentativa de intriga para que os dois chefes populistas rompessem a aliança há tempos firmada. Consolidou-se ainda mais essa aliança e chegamos ao resultado por nós todos esperado: o lançamento da candidatura do sr. Getúlio Vargas pelo governador de São Paulo.

Dentro de mais alguns dias, o povo de São Paulo ouvirá a nova sensacional por palavra mais autorizada do que a minha, a do sr. Ademar de Barros. Foi escolhida justamente a capital paulista, onde o senador Getúlio Vargas conta com grande simpatia das massas trabalhadoras. Os dois ilustres políticos, detentores absolutos do eleitorado trabalhista e popular, estão unidos neste momento "pour la vie e pour la mort" e nada poderá detê-los.

Para finalizar: êste é o grito que ecoará por todo o Brasil dentro em pouco — "Com Getúlio Vargas e Ademar de Barros para a vitória do Brasil".

O SR. ADEMAR DE BARROS CONFIRMA

São Paulo, 3 (Do correspondente) — O sr. Ademar de Barros ouvido hoje pela reportagem em Santos, confirmou as declarações do sr. Danton Coelho, afirmando:

"E' verdade. Lançarei a candidatura do sr. Getúlio Vargas à sucessão presidencial".

O governador paulista embarcará, amanhã, para o Rio, onde aguardará a chegada de sua espôsa, que regressa da Europa.

NO MUNDO POLÍTICO

Um parlamentar que comunga diàriamente explicou-nos porque aderira sem vacilações ao candidato do P.S.D. Estavamos no Ano Santo, ano de Cristo, Cristo-ano. Foi essa associação de palavras que me levou — disse êle com a mão no peito — a essa atitude política.

Que Deus lhe perdôe.

Política e prestígio

O repórter entrava ontem no hall do Hotel Serrador, quando encontrou o embaixador João Neves, que saia. Vinha de fazer uma visita a amigos do Sul, disse êle. Não perdemos a oportunidade de perguntar-lhe se lêra a entrevista do sr. Góis Monteiro, contra os pessedistas autonomistas. Não, o sr. João Neves não lêra. Quando lhe explicamos que o último senador por Alagoas afirmara que o autonomismo era um comando sem tropas, o antigo chanceler não se conteve que não risse com muito gosto.

— Mas então o general Góis está agora fazendo o seu auto-retrato na política de Alagoas...

— Na política de Alagoas ou na do Brasil, contestamos.

— Talvez você tenha razão, porque há vinte anos que o general faz política neste país e não se sabe que tenha uma centena de eleitores. Agora mesmo, quando o presidente da República o nomeou coordenador-oficial do PSD, nem sequer o general pertencia mais ao Conselho Nacional do PSD, tanto assim que as reuniões não se realizavam na sede do partido, mas no apartamento do sr. Cirilo Júnior.

Não resistimos à curiosidade de perguntar que livro trazia na mão o sr. João Neves.

— Ah! respondeu êle, é um ensaio de Belloc sôbre a resistência tenaz que a Inglaterra sempre soube oferecer a tôdas as potências dominadoras.

E o sr. João Neves acrescentou: "Quando comecei a lê-lo, lembrei-me do contraste entre a política britânica e a do general Góis, nesta agitada atualidade brasileira. A Inglaterra costuma perder tôdas as batalhas, mas sempre ganha as guerras..."

— E o general Góis?

— O general Góes ganhou a batalha da coordenação oficial, mas vai perder a guerra das urnas...

*

Dez milhões de impressos para as eleições já foram entregues

Prossegue a Justiça Eleitoral nos seus trabalhos preparatórios do pleito de 3 de outubro próximo. Entre as várias medidas que vêm sendo postas em execução, destaca-se a remessa, para os Estados, de milhões e milhões de impressos, que estão sendo confecionados na Imprensa Nacional.

Ainda no mês passado, durante vinte dias, de 10 a 31 de maio, foram transportados, por via aérea, dez milhões desses impressos, pesando trinta toneladas. Destinou-se êsse material aos Estados do Amazonas, Pará, Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia, Mato Grosso e Goiás. O peso e o custo do transporte foi o seguinte: pela Panair do Brasil, 21.675.600 quilos, na importância de Cr$ 262.637,00; pela Cruzeiro do Sul, 8.230.600 quilos, na importância de Cr$ 70.892,60; pela Central Aérea Ltda., 300.100 quilos, na importância de Cr$ 2.630,20, totalizando, respectivamente, 30.188.300 quilos e 336.159,80 cruzeiros.

Os trabalhos estão sendo realizados por uma comissão de funcionários do Tribunal Superior Eleitoral, presidida pelo sr. Jayme de Almeida, diretor do Serviço Administrativo, que tem como imediatos auxiliares os funcionários Alcides Sant'Ana, Delcilio Palmeira e Amadeu Fonseca.

O presidente dessa comissão fêz sentir ao ministro Lafayette de Andrada que era de justiça realçar o trabalho executado pela Imprensa Nacional, por intermédio das suas Divisões de Produção e Expedição, pela pontualidade, presteza e perfeição com que vem atendendo as indicações da Comissão, confeccionando, empacotando e transportando às sedes das companhias aéreas, em viagens diárias, todos os 6.820 volumes relativos a essa remessa.

*

Atrazo para "O Espiridião"

Belo Horizonte, 3 (Da sucursal) — Diz-se com propriedade nos círculos políticos que a união dos ortodoxos com os liberais vai retardar a saída da obra literária do sr. Benedito Valadares, O Esperidião, que esboça a vida de um dos chefes da Ala Liberal.

*

Viajou para o Rio o governador da Paraíba

João Pessoa, 3 (Asp) — Viajou para o Rio de Janeiro o governador Oswaldo Trigueiro, que permanecerá alguns dias na capital do país.

Os balanços da União

Com rapidez notável já foram publicados os *Balanços Gerais da União relativos ao exercício de 1949*. São dois grandes volumes com mais de mil páginas e pêso superior ao de um robusto recém-nascido. Embora a maior parte do conteúdo consista em registros de natureza meramente administrativa, oferece também muitas informações de interêsse geral.

Os balanços gerais são a única publicação oficial que dá pelo menos alguns esclarecimentos sôbre os recursos e as despesas extraorçamentárias. Não é pequena essa parte das finanças governamentais. O balanço financeiro da União que abrange tôdas as contas acusa um movimento de 26.354 milhões de cruzeiros — 3,6 bilhões a mais que no ano anterior. A parte orçamentária entra do lado da receita apenas com ... 17.916 milhões (67,8%), e, do lado da despesa, com 20.727 milhões (78,5%). Em outras palavras, um têrço da receita e quase um quarto da despesa ficam fora do orçamento.

É verdade que uma parcela dêsses fundos movimentados pelo Tesouro tem caráter transitório e fiduciário. Certa parte dos títulos e notas emitidos pelo govêrno é continuamente resgatada e substituída por outros e figura, portanto, na receita e na despesa. No ano passado, por exemplo, foram emitidos 2.890 milhões de papel-moeda, mas 490 milhões foram resgatados, de modo que o acréscimo foi "apenas" de 2.400 milhões. No que diz respeito às letras do Tesouro, o movimento deixou saldo negativo. Em conseqüência do recuo da exportação, o saldo em circulação das letras do Tesouro a serem compulsòriamente adquiridos pelos exportadores diminuiu, e o total passou de 1.615 milhões para 1.255 milhões de cruzeiros. O resgate de 360 milhões foi despesa do govêrno, que aumentou na realidade o deficit do exercício.

Nos anos anteriores o govêrno podia compensar despesas dêsse gênero por lucros oriundos de operações de financiamento. Em particular, a compra e a venda de algodão deixaram-lhe durante algum tempo grandes sobras. Mas o ano de 1949 foi também sob êsse aspecto um período difícil para o Tesouro. As operações de financiamento, que em 1948 lhe davam saldo positivo de 1.632 milhões, terminaram no ano passado com um deficit de 224 milhões. É possível que os estoques de trigo existentes no fim do ano fôssem desta vez maiores, fornecendo ao govêrno receitas ulteriores. Mas determinaram primeiro despesa que devia ser coberta mediante créditos do Banco do Brasil.

Entretanto, as informações sôbre essas transações são sempre muito incompletas. Como já aconteceu no ano anterior, os balanços gerais da União não mencionam a venda do estoque de café do DNC, que deveria ter fornecido aos cofres públicos uma receita de mais de um bilhão de cruzeiros, apesar dos preços baixos em que a operação foi, com tôda a pressa, realizada.

Verificamos, porém, um progresso na publicidade das finanças governamentais. Pela primeira vez, desde vários anos, os balanços gerais da União indicam o total da dívida flutuante. Êsse total ultrapassa as expectativas mais pessimistas: durante o exercício de 1949, a dívida flutuante passou de .... 5.297 milhões para 10.172 milhões de cruzeiros. Um aumento de quase 5 bilhões num ano só! É quase o duplo do deficit orçamentário, que, como se sabe, foi calculado em 2.810 milhões. No fim do ano passado — e provàvelmente não há grande diminuição até hoje — a dívida flutuante foi quase tão elevada quanto a dívida interna consolidada (10,4 bilhões), e mais alta do que a dívida externa. Inútil dizer que a dívida flutuante é a forma mais perigosa da dívida pública. Repercute sempre no meio circulante, mesmo se, pela boa forma, o govêrno recorre ao crédito bancário e não diretamente à emissão para custear o deficit.

Por outro lado, os balanços gerais acusam um crescimento dos bens da União, estimado em 7.209 milhões de cruzeiros — duas vêzes mais que no ano passado. Os bens da Defesa Nacional teriam aumentado de 2.910 milhões, os de "natureza autárquica" de 2.271 milhões, os bens imóveis de 1.509 milhões, e as outras categorias igualmente de quantias apreciáveis. As discriminações que constam dos balanços gerais não permitem dizer se se trata de verdadeiros investimentos, no sentido econômico. Mas, ainda se isso fôsse o caso, o cálculo ficaria equivoco, pois o valor de bens de capital precisa ser anualmente ajustado por uma taxa razoável de amortização. Para os bens da União, por exemplo para os da Defesa Nacional, tal taxa deveria ser até mais elevada que a usual nas emprêsas particulares, que abrangem material talvez durável fisicamente, mas não na sua utilização. É isso um dos maiores defeitos da nossa contabilidade pública: o valor do Patrimônio Nacional é um grande desconhecido.

MONUMENTO A ROOSEVELT, NA NORUEGA

Oslo (APLA) — Está sendo montada, sôbre uma base de 16 toneladas, a estátua monumental do presidente Franklin D. Roosevelt, a ser inaugurada a 7 de junho próximo por sua viúva, sra. Eleanor Roosevelt.

O monumento que pesa 12 toneladas, está sendo erigido perto da Municipalidade e apresenta o presidente sentado, tendo numa das mãos a Declaração do Atlântico.

O CONGESTIONAMENTO DA ESTAÇÃO MARÍTIMA

Já em 1928 o presidente Washington Luiz inaugurava cinco guindastes, de que resta apenas um

Nos últimos dias, temos procurado encontrar os motivos por que a Estrada de Ferro Central do Brasil, a maior ferrovia de penetração no país e única que pertence exclusivamente ao govêrno, não consegue suprir suas deficiências. As cargas se amontoam nos armazens do Rio e do interior, com prejuizos para o comércio e a indústria em geral, que sofrem com os atrasos na expedição das mercadorias.

Na Central, como ficou dito, faltam vagões, não por carência de material, mas porque a administração não sabe como recuperar os vagões que refugados nas estações dos caminhos, sem o racional aproveitamentos nos centros de conserva. Em cada linha, a unidade rejeitada por mero defeito nos freios ou nas transmissões fica imobilizada semanas e mêses, até que a inspiração providencial de um funcionário de segunda classe relembre sua existência. O Seletivo só então dirá que ela deve seguir para a locomoção, em Engenho de Dentro, ou para outro centro mais próximo, enquanto os consertos, que demandam apenas horas, deverão demorar muitas semanas nas filas intermináveis.

ACONTECEU NA MARITIMA

Mas não são apenas os vagões que causam o congestionamento do tráfego de mercadorias na Central. As visitas de inspeção que fizemos à estação da Maritima, o maior centro de expedição de mercadorias leves do Rio de Janeiro, explicam muito bem a razão de certos atrasos que, por si mesmos, jamais se justificariam.

A estação da Maritima coloca-se ao lado do Cais do Pôrto, na avenida Rodrigues Alves. Ocupa uma extensão de milhares de quilômetros quadrados, com uma grande curva circular de trilhos que servem para a entrada e a saída das composições. E' muito velha, com certeza, pois já em 1928 o presidente da República, sr. Washington Luiz, que costumava frequentar aquêles locais nunca visitados pelos seus antecessores ou predecessores, inaugurava ali um aparelhamento completo de cinco guindastes, para a carga e descarga de mercadorias.

Passaram-se os anos. Vinte anos, de longas administrações e de guerra. Hoje, os cinco guindastes estão reduzidos ao número ridículo de dois, um dos quais sôbre rodas, rouquenho e sinistro, com a capacidade de seis toneladas. Nada êle pode fazer, com a sua velocidade de cinco quilômetros por hora, para cruzar em idas e vindas a longa avenida de mais de 500 metros. O outro, instalado sôbre os trilhos e também com a capacidade de seis toneladas, já está gasto, cansado e aflito, pedindo a Deus que o substituam com a maior urgência. Os outros três desapareceram, misteriosamente, mas ainda resta uma carcassa perdida entre os destroços de materiais, mostrando o rumo que seguiram os seus similares.

O sr. Washington Luiz realizou diversas visitas à estação da Maritima. Além dos cinco grandes guindastes, inaugurou uma série de avenidas cimentadas e limpas, para o tráfego de caminhões. Os carros alinhados ao longo das avenidas só tinham de encostar, e o resto era feito pelos interessados na carga ou descarga.

A linha circular nasceu em 1941/2 na administração Alencastro Guimarães, como um grande melhoramento. Na verdade, as antigas linhas retas e compridas, margeadas por confortáveis e bem calçadas avenidas, transformaram-se em infernal labirinto de lama e buracos. O que valia como arrojado projeto acabou em triste corda de estrangulamento da estação, contornando-a em tentáculos sempre congestionados, que só dão passagem a uma composição, quando há vaga...

O panorama da Maritima, hoje, é um drama cinematográfico de longa metragem. Quando as composições do interior, depois de dez ou vinte horas de trajeto, chegam ao Rio de Janeiro, têm de ficar retidas em São Diogo ou além, à espera de oportunidade. Os vagões estão repletos de mercadorias, mas a fila é muito grande. Então, aguardam seis, dez ou doze horas para a entrada na estação, e isso quando o intenso tráfego suburbano de passageiros o permite. Chegadas, marcham para a repesagem, já no dia seguinte. Novamente, perdem-se horas e horas de manobras. Mais um dia é perdido na descarga, que se realiza com um só guindaste. Depois, outro dia se consome no trabalho dos embarques, com número bastante reduzido de vagões, porque cêrca de 20% dêles ficaram impedidos na vistoria da conserva, após a marcha trepidante de centenas de quilômetros em vales e serras.

Ao fim de tudo, o resultado é que cada composição de carga chegada à estação da Maritima perde no mínimo quatro dias para a descarga e o regresso ao seu ponto de origem: Há, porém, exemplos de prazo muito maior, na variação de seis a dez dias, o que constituiria um escândalo se não fôsse um acontecimento corriqueiro, que não impressiona ninguém.

COMO MELHORAR...

Na realidade, a estação Maritima data do século passado. Suas instalações, embora arcáicas, vinham dando vasão ao tráfego, bem ou mal, até que se adotou o sistema circular de manobras. Daí em diante, o espetáculo diário é o congestionamento. Vagões "quebrados", como se convencionou chamar, imobilizados nos desvios; extensas filas nas linhas de descarga, à espera da única balança que funciona, entre as três de que dispõe; outros tantos na expectativa do famigerado guindaste de seis toneladas, que range desesperadamente, dia e noite, sem parar.

Os problemas da estação da Maritima não podem ser resolvidos com meias medidas. Entretanto, qualquer um poderia fazer certas observações, que vamos indicar: a) — se a balança da rampa, que não funciona há anos, fôsse instalada perto da entrada do túnel, por exemplo, haveria economia de tempo e de distância, pois a composição poderia passar primeiro por ela, antes de entrar no páteo; b) — tôdas as linhas da ala direita da estação deveriam sofrer uma reforma radical e bastaria sua retificação, ou, melhor, sua transformação em retas para uma possibilidade de descarga de centenas de vagões; c) — na ala esquerda, há uma vasta área de terreno devoluto em que podem ser abertas várias avenidas e construídos vários quilômetros de linhas, para carga, descarga e formação de trens destinados ao interior.

Êsse é um pequeno exemplo da observação de leigos, mas o problema já tinha sido muito estudado, anteriormente, quando se iniciaram os trabalhos de eletrificação da Central do Brasil. Uma das questões mais cuidadas no plano, que jaz perdido nalguma gaveta dos administradores, era precisamente a reforma total da estação da Maritima.

MEDIDA INJUSTA

Parece, contudo, que não foi essa a preocupação dos atuais administradores da Central. Sem a possibilidade de resolver as questões imediatas de tráfego e conservação, que já existem há longos anos, pretenderam liquidar o assunto com medidas drásticas. Assim, por exemplo, para solucionar a questão do congestionamento da Maritima, ao invés de estudar as reformas que se impõem, preferiram suspender das funções o antigo funcionário que ali vinha servindo como agente.

Isso ocorreu há poucos dias e serve como exemplo da desorientação administrativa da Central. Será que o agente, embora funcionário antigo e honrado, poderia desafogar as linhas da Maritima, se os tecnicos da Estrada não o conseguiram? A resposta é evidente. Não lhe compete, no caso, senão exercer exclusivamente suas atribuições de preposto, com função única de atender aos serviços de carga, descarga e requisições. Se o espaço de manobras é pequeno, se as composições não chegam dentro do horário e se não há material de embarque, nenhuma culpa lhe cabe nas eternas deficiências de tráfego da Central do Brasil.

Diz o provérbio que "os justos pagam pelos pecadores". O caso do agente da Maritima, funcionário de 1ª classe que foi substituído por outro de 4ª classe, dá bem idéia da inqualificável desorganização administrativa. Esperam os donos da Central, sem qualquer esfôrço, retificar linhas, abrir túneis, montar oficinas e embarcar mercadorias, tudo isso com a simples substituição do funcionário. Mas, na realidade, como não se sentem à vontade para executar as reformas necessárias e inadiáveis, fogem da responsabilidade com a medida injusta e antipática, procurando assim uma justificativa para os seus próprios erros.

Dois aspectos da inauguração de melhoramentos na estação da Maritima, em 1928, vendo-se o presidente Washington Luiz com o seu séquito. Hoje só resta um dos cinco guindastes então postos em funcionamento, ao longo das avenidas limpas e bem calçadas

Uma das avenidas congestionadas da Maritima, vendo-se, ao longe, o único guindaste que geme nas descargas

HOMENAGEM AOS MORTOS DE DUNQUERQUE

LONDRES, 3 (U.P.) — Um pouco melhor nutridos e menos cabeludos, "velhos soldados" voltaram a Dunquerque, a fim de render tributo a 30.000 camaradas seus que, há 10 anos, ali ficaram, quando o exército britânico evacuou Dunquerque. Hoje voltou um punhado de veteranos, num punhado dos famosos "barquinhos" que ainda flutuam, dos 800 de há uma década. Nas praias, então regadas com sangue, os veteranos se divertem.

Cinquenta embarcações avançaram pelas águas picadas do Canal seguindo a mesma rota que quando acorreram, de tôda a Inglaterra, para salvar o último exército que restava entre Hitler e a civilização. Aquêles "barquinhos" salvaram 335 mil homens, mas o esfôrço custou 80.000 toneladas de navios e 30.000 mortos, feridos ou desaparecidos.

Nas condições vigentes então, Churchill disse que o preço era baixo. Os alemães dizem hoje que Dunquerque foi uma farsa. Os generais disseram que poderiam ter destruido fàcilmente o exército britânico, mas que Hitler preferiu deixá-lo escapar. A refutação a isso é oferecida em ordem do dia dêsses mesmos generais, por Tom Wheeler. Tom recolhia em seus botes salva-vidas os feridos. A ordem do dia dizia que os britânicos deveriam ser aniquilados com "ataques concêntricos".

Hubert Riggs, o funcionário público que deu a Churchill a idéia do emprêgo dos "barquinhos", foi também a Dunquerque, conduzindo uma corôa em memória dos tombados. Na costa francesa, os veteranos encontraram, em antigos embasamentos dos canhões nazistas, cartazes dando-lhes as bôas vindas.

A BOMBA ATÔMICA "CHEGOU MUITO CÊDO"...

Os Estados Unidos têm notícia de um plano que a ignorava

FREDERICK COOK, do "London Express Service", exclusividade para o "Correio da Manhã".

Cinco anos após o término da guerra, os americanos estão começando a dizer o que muitos deles vêm de há muito pensando: "Jamais deviamos ter lançado a bomba atômica. O Japão já estava estravasando e se teria rendido se nós lhe tivéssemos dado uma oportunidade."

O mais famoso americano a dizer isso em voz alta foi o almirante Ellis M. Zacharias, diretor do "naval intelligence" durante a guerra.

O almirante acha que o Japão estava ansioso para levantar a bandeira branca, mas foi impedido de fazê-lo pela "incompreensão" na Casa Branca e outras partes.

Num artigo publicado na revista "Look", o almirante Zacharias declara que a decisão de se lançar a bomba de qualquer forma, pelo simples fato da mesma já estar, então, construida, estava impregnada de consequências imprevisiveis.

PLANO-ALTERNATIVA

Um plano de guerra psicológica, que foi elaborado pelo então ministro da Marinha, o falecido John V. Forrestal, teria:

1 — Provocado a vitória sem o emprêgo da bomba;

2 — Evitado o "desperdicio das vidas" de milhares de americanos em Okinawa e em outras campanhas finais da guerra no Pacífico,

3 — Eliminado a participação durante seis dias da Rússia na guerra do Pacífico, bem como as "complicações decorrentes dessa participação, de cujas consequências ainda não conhecemos o alcance e

4 — Evitado a perda das Kuriles para a Rússia, "com o consequente detrimento de nossos interêsses estratégicos."

O plano Forrestal, segundo o almirante Zacharias, foi baseado em informações positivas sôbre o crescente desejo, por parte do Japão, de se render. Algumas dessas informações foram obtidas através do capitão Katsusaburo Kato, chefe do "intelligence" naval japonês no teatro chinês de operações, que os americanos capturaram de seus captores chineses.

Outro informante sôbre o desejo de rendição dos japoneses foi "Shark" — nome codificado de um diplomata de alta categoria de um país neutro, estacionado em Tóquio.

TRÊS MOVIMENTOS

Através dessas fontes de informação, o "intelligence" naval americano sabia de movimentos para pôr têrmo à guerra. Um deles, diz Zacharias, era liderado pelo próprio Imperador.

"Sim", escreve o almirante, "enquanto Forrestal tentava pôr em ação seu plano, outros planos estavam sendo elaborados, de portas fechadas, no quartel-general, em Washington, para uma operação de maior porte contra os japonêses"...

DECISÕES DO CONSELHO DE MINISTROS DA EUROPA

PARIS, 3 (F.P.) — A reunião do Conselho de Ministros do Conselho da Europa que se realizou esta tarde, nos salões do Quai d'Orsay durou mais de 4 horas. Por unanimidade, o Conselho decidiu a criação de uma comissão mixta permanente que, de acôrdo com o projeto elaborado em Londres, será composto por 5 representantes do Conselho de Ministros e 7 representantes da assembléia. Esta comissão só iniciará suas funções depois de ter sido aprovada pela Assembléia, que se deverá reunir em Estrasburgo, em agôsto próximo.

Por outro lado, a discussão dos problemas que surgem com a entrada da Alemanha e do Sarre como Estados membros foi adiada para a próxima reunião do Conselho, em 4 de agosto, em Estrasburgo. Os meios informados declaram que a resposta do govêrno federal ao convite do Conselho ainda não chegou ao secretariado.

O Conselho adotou finalmente o relatório redigido pela Comissão da OECE sôbre as medidas destinadas a facilitar uma mais estreita coordenação nos trabalhos do Conselho da Europa e da OECE. Trata-se, sobretudo, precisa-se, de evitar que os trabalhos dêstes dois organismos, em domínio idêntico, não sejam divergentes. Foram adotadas medidas relacionadas com a troca de informações e documentos e possibilitando ao Conselho da Europa consultar os especialistas da OECE.

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas – Av. Gomes Freire, 471 (ant. 81/83)
REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

2.ª SECÇÃO
RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 4 DE JUNHO DE 1950

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração – Av. Gomes Freire, 471 (ant. 81/83)
N.º 17.551
Ano XLIX

AMEAÇA A FRANÇA CANCELAR A VIAGEM AO BRASIL

Ainda assim será mantida a programação de seus jogos: Porto-Alegre e Recife

Justamente quando parecia não mais existir obstáculo à organização do Campeonato do Mundo, surgem ainda controvérsias ameaçando aumentar a já bastante extensa relação dos ausentes. Prende-se êste novo desentendimento, à programação do certame. Assim caberá à Federação Francêsa iniciar atuando em Pôrto Alegre contra os uruguais e, quatro dias após, enfrentar a representação boliviana, no Recife. Mediram os francêses a distância, e a acharam longa demais, resultando daí um telegrama de protesto aos responsáveis pela organização da "Copa do Mundo". Entretanto, como é de crer-se que nada consigam de positivo, pois estaria aberto perigoso precedente, a entidade em questão tratou de simultaneamente examinar a questão sob um ângulo mais enérgico. Daí ser convocado para amanhã, o "Bureau Federal", o órgão máximo francês, ocasião em que lhe será exposta a situação, e feita importante consulta: se deve a França, na presente situação, insistir em seus propósitos de participar do Campeonato Mundial.

SERÁ MANTIDA A PROGRAMAÇÃO

Procuramos ouvir nos meios ligados à C.B.D. e à F.I.F.A. quais as hipóteses que estariam sendo estudadas, a fim de assegurar a participação dos francêses. Entretanto, como era de se esperar ambas as entidades oficiais, não se acham propensas a ceder. E isto exclusivamente porque daria margem a que outras reivindicações fôssem feitas, e em breve ter-se-ia, inclusive, de elaborar uma nova tabela. Por outro lado, apesar de não ser estudado o mérito da questão, pois em princípio seria a mesma julgada inconveniente, o protesto causou surprêsa, uma vez não ser procedente a reclamação. Se de fato são distantes ambos os centros que servirão de sede às atuações dos francêses, deve ser lembrado também o espaço de quatro dias entre uma partida e outra, tempo suficiente para o restabelecimento, após uma viagem de algumas horas. A própria Confederação acredita por êste motivo, que os dirigentes da Federação Francesa, examinando mais detidamente a questão acatem as determinações da tabela. Uma vez firme em seus propósitos os organizadores do Campeonato, fica a participação da França, na dependência da reunião de amanhã quando o "Bureau Federal" dará a palavra final.

Novamente terão os defensores orientais de se haver contra os dianteiros do Fluminense na tarde de hoje. No cliché, vemos Máspoli e Mathias Gonzalez, dois dos que estarão em ação contra os tricolores em Montevidéu, às voltas com a ofensiva brasileira, por ocasião do primeiro prélio pela Copa Rio Branco

TENTARÁ O BOTAFOGO O TRI-CAMPEONATO

Favorecidas pelo maior número de concorrentes, estão as estrêlas alvi-negras credenciadas a novo triunfo no Campeonato de Estreantes Feminino – No Fluminense, às 9 horas, o início do certame

Ao contrário do que sucedeu com o certame masculino o Campeonato Feminino de Estreantes, programado para ter lugar na manhã de hoje, na pista do Fluminense, não apresentará as mesmas características, devido principalmente a só ter reunido as inscrições de dois clubes apenas, sendo que com grande diferença no número de inscrições entre um e outro.

Assim é que, nesta primeira apresentação oficial das futuras estrêlas do nosso atletismo, somente se farão representar as equipes do Botafogo e do Fluminense, o primeiro reunindo 48 representantes e o último com 9 alistadas apenas.

A UM PASSO DO TRI-CAMPEONATO

Não há negar que com tão grande vantagem numérica, estão as representantes alvi-negras credenciadas a vencer cômodamente o Campeonato, o que lhes assegurará o invejável título de tri-campeãs de estreantes, visto que já há dois anos consecutivos detêm o certame.

Contudo, não será com facilidade que o Fluminense se entregará ao favoritismo das alvi-negras, pois, apesar de contarem com uma representação reduzida ao extremo, têm grandes probabilidades de vitoriarem-se em algumas provas, opondo assim maior dificuldade à esperada vitória das suas rivais.

HORARIO, CONCORRENTES E PROVAS DO PROGRAMA

Com início previsto para às 9 horas, o Campeonato Feminino de Estreantes, será disputado nas seguintes provas, com as seguintes concorrentes:

1.ª prova — Às 9 horas — 100 metros razos — Vera V. Serrão, Liliane F. de Carvalho e Carolina Bastos Melo, do Fluminense e Evarista de Souza Gatto, Lêda V. de Souza e Dircy de Figueiredo, do Botafogo.

2.ª prova — Às 9 horas — Arremêsso do disco — Maria A. Batista, Zinaida Sandoway e Geleira Braga, do Botafogo e Isaura Marly Alvares, Ruth de Lima Freire e Helena Roberta Knight, do Fluminense.

3.ª prova — Às 9 horas — Salto em distância — Leila Fernandes Peixoto, Helga Krestzschmar e Vera Serrão, do Fluminense e Adelaide Mussi, Gilda Braga e Isaura de Assis, do Botafogo.

4.ª prova — Às 9,30 horas — Salto em altura — Leila Peixoto, Magnes Grael e Isaura Marly Alvares, do Fluminense e Dircy de Figueiredo, Isaura de Assis e Romilda Roma, do Botafogo.

5.ª prova — Às 9,30 horas — Arremêsso do peso — Adelaide Mussi, Zinaida Sandoway e Geleira Braga, do Botafogo e Carolina Bastos de Melo, Leila Peixoto e Ruth Lima Freire, do Fluminense.

6.ª prova — Às 10 horas — Lançamento do dardo — Carolina Bastos Melo, Isaura Marly Alvares e Ruth Lima Freire, do Fluminense e Aiza Salaberry, Geleira Braga e Marilia Pereira, do Botafogo.

7.ª prova — Às 10 horas — Revezamento 4x100 — Uma equipe do Botafogo e outra do Fluminense.

Ademir merecendo os cuidados de Mário Américo, sem dúvida, um dos melhores colaboradores com que conta o "crack" na sua produção

AO INVES DO PACAEMBU os "scratchmen" enfrentariam os paulistas no Rio

A interdição daquele estádio leva Flávio ao alvitre

Flavio Costa falando à reportagem, declarou que, verificada a impossibilidade de aproveitar-se o Pacaembu, para o confronto com os paulistas no domingo 11, pretende sugerir a realização do encontro aqui, no Rio.

Considera o técnico de muita valia competições dessa natureza, de vez que servirá, uma vez mais, para dar ao selecionado brasileiro a estrutura necessária. Assim sendo, conta que os bandeirantes naquela data, à semelhança do que os gaúchos farão hoje, estejam em São Janário.

Se vier a confirmar-se o cotejo, Flávio sòmente na quarta-feira reunirá seus pupilos em outro exercício coletivo. Caso contrário, um dia antes, os "scratchmen" estarão ensaiando em conjunto, a fim de dar prosseguimento ao treinamento intensivo que se encontra em vigor. Pelo menos em princípio, é êsse o pensamento em vista, conforme nos confessou o próprio preparador.

Jair e Augusto, sentados, ouvem um dos últimos sucessos musicais, enquanto Brandãozinho parece se preocupar muito mais com o catálogo dos discos

OUTRO TORNEIO DE TENIS

Com a realização de cinco interessantes partidas, a Federação Metropolitana de Tenis dará início, hoje, ao torneio interclubes da 5.ª classe de cavalheiros, que conseguiu reunir um bom número de inscrições.

As pelejas programas para a abertura do certame são as seguintes:

Tijuca "A" x Tijuca "B", Caiçaras "A" x Caiçaras "B", Vasco "A" x Vasco "B", Fluminense x Grajaú, Country x Jacarepaguá.

Danilo prepara-se para tentar colocar Castilho em "sinuca", enquanto Jair aparece deleitando-se na leitura de jornal

OS BRASILEIROS NO EXTERIOR

NOVAMENTE EM CHOQUE: Fluminense x Seleção Uruguaia

Será o último compromisso dos tricolores no estrangeiro – Inaugurando o Estádio de Braga, estreará hoje em Portugal a Portuguêsa Santista – Contra a seleção local, a primeira apresentação do Botafogo no México

Três sérios compromissos terão pela frente os quadros brasileiros que presentemente excursionam pelo exterior. Entre todos o que se destaca pela sua maior importância será sem dúvida alguma o que será levado a efeito em Montevidéu, reunindo em sensacional revanche os quadros do Fluminense, desta Capital e do próprio selecionado uruguaio que virá disputar a Copa do Mundo.

No primeiro prélio, travado no domingo anterior, lograram os cariocas um resultado condigno para a sua representação, pois, integradas por elementos verdadeiramente jovens, conseguiram um honroso empate de 1 x 1 com a seleção celeste, isto depois de estar vencendo por largo período a peleja.

Além disso, será esta a última apresentação do quadro tricolor em gramados estrangeiros, razão porque não pouparão esforços para deixar entre os torcedores locais a mesma impressão do prélio de estréia, quando tôda a crítica uruguaia não poupou elogios à sua atuação.

Segundo nos informam as agências telegráficas, os quadros deverão obedecer a seguinte constituição:

Fluminense — Veludo, Pindaro e Pinheiro; Waldir, Pé de Valsa e Mario; Santo Cristo, Carlyle, Silas Didi e Tite.

Uruguaios — Maspoli, Matias Gonzalez e Tejera; J. C. Gonzalez, Duran e Rodrigues Andrade; Ghigia, Julio Perez, Miguez, Schiafino e Moran.

ESTREIARÁ NO MÉXICO O BOTAFOGO

Após os sucessos alcançados na Venezuela e Cuba, estreiará hoje no México enfrentando o selecionado local o quadro do Botafogo. Esta partida deverá ter comêço ao meio-dia (hora local). Na próxima quinta-feira o alvi-negro encerrará os seus compromissos neste país.

EM BRAGA A PORTUGUÊSA SANTISTA

Iniciando a sua temporada em Portugal, a Portuguêsa Santista inaugurará na tarde de hoje, na cidade de Braga, o Estádio local, tendo como adversário o quadro do Sporting, também da mencionada cidade.

A nota interessante dêste encontro é que o quadro sampaulino apresentará em sua equipe, pela primeira vez, a sua nova ala esquerda formada por Tuta e Mário, ex-integrantes do conjunto do Vasco da Gama.

No flagrante vemos Neyde, do Grajaú, numa defesa difícil enquanto Diná e Solange aguardam o resultado da jogada. Em seguida, Marlene tentando levantar

Estrearam vencendo as tricolores

Apresentou-se o Grajaú, com um conjunto mais fraco do que se esperava — Nas outras pelejas triunfaram os favoritos

Em prosseguimento ao III Torneio Cidade do Rio de Janeiro, com as honras de principal jôgo da rodada, defrontaram-se ontem na quadra das Laranjeiras as equipes do Fluminense e Grajaú.

Como se sabe, o quadro tricolor devia ter feito sua estréia contra o Botafogo no sábado passado, tendo, no entanto, os dois clubes, de comum acôrdo, transferido sine die o mencionado embate.

Assim, só ontem tivemos oportunidade de ver em ação a equipe das Laranjeiras e por sinal, contra um adversário menos preparado do que se supunha, dada a sua brilhante atuação contra o Botafogo, na rodada inaugural.

O jôgo foi monótono em ambos os "sets", tendo o técnico do Fluminense feito uma série de modificações no quadro. Estas alterações, contudo, não tiveram por objetivo melhorar a atuação da equipe, mas foram feitas justamente por que as representantes do Grajaú estavam sendo prêsa fácil.

O prélio chegou a seu término sem oferecer lances de sensação, destacando-se apenas algumas jogadas de Helena, Vilma (melhor no primeiro "set") e Anita. Isto na parte das tricolores.

Na turma do Grajaú merecem ligeiro ressalto, Dirce, Neyde e Zauly, sendo que a primeira em plano superior, podendo-se dizer que é a melhor da equipe.

Os quadros formaram assim: Fluminense — Helena, Vilma, Ephigênia, Marlene, Ruth, Anita, Marly, Marion, Lilian, Vanda e Norma. (Como se vê, o Fluminense abusou das substituições). Grajaú — Dirce Neyde, Yvone, Solange, Diná e Zauly.

Resultado, Fluminense 2 x 0. Primeiro "set" 15 x 4, segundo 15 x 10.

OUTROS JOGOS

Nas demais partidas desta rodada verificaram-se os seguintes resultados:

TIJUCA X AMÉRICA

Não tiveram as cajutís grande dificuldade para derrotar o América, como bem atestam os escores dos dois "sets" que lhes foram favoráveis por 15 x 6 e 15 x 2. O quadro vencedor formou com Pequenina, Enid, Edil, Celma, Lêda e Maria Helena, sendo que Edil e Celma, tornaram-se as figuras mais destacadas do prélio.

FLAMENGO X VASCO

Como se esperava, não resistiram as cruzmaltinas ao poderio do quadro rubro-negro, sendo derrotadas por 2 x 0, terminando os dois "sets" com os seguintes resultados: 15 x 3 e 15 x 5. A equipe vencedora estava assim constituída: Rosinha, Leila, Ligia, Vilma, Lilian, Carmen, Carmen II, Maria José, Leila II e Alda.

EQUILIBRADOS OS CERTAMES DE BASKETBALL

Dois líderes na Primeira Divisão: A. Grajaú e Flamengo — Invicto o Mackenzie na Divisão de Acesso — Domina o Riachuelo a competição de juvenis

A equipe rubro-negra, que divide a liderança do nosso principal campeonato com a A. Grajaú

O retrospecto dos campeonatos de basquetebol que compõem a primeira parte da temporada dêsse ano coloca-nos frente a uma particularidade interessante: o equilíbrio que reveste a disputa das principais colocações. Tanto no certame da Primeira Divisão, como no de juvenis e ainda o Acesso, observamos uma luta igual entre alguns dos participantes, o que torna bem agradável o desenrolar dos certames. Se não vejamos:

CAMPEONATO DA CIDADE

1.º lugar — A. Grajaú, com 8 vitórias e 1 derrota.

1.º lugar — Flamengo com 8 vitórias e 1 derrota.

2.º lugar — Vasco, com 7 vitórias e 2 derrotas.

3.º lugar — Botafogo, com 6 vitórias e 3 derrotas.

4.º lugar — Fluminense, com 5 vitórias e 4 derrotas.

5.º lugar — Tijuca, com 3 vitórias e 5 derrotas.

5.º lugar — Grajaú, com 3 vitórias e 5 derrotas.

6.º lugar — América, com 2 vitórias e 6 derrotas.

7.º lugar — Riachuelo, com 1 vitória e 7 derrotas.

8.º lugar — Sampaio, com 0 vitória e 8 derrotas.

DIVISÃO DE ACESSO

1.º lugar — Mackenzie, com 5 vitórias e 0 derrota.

(Continua na 2.ª página)

CARLITO, o atleta perfeito . . .   Por Reg. Wooton

NA CONCENTRAÇÃO DO JOÁ

"ESTAREMOS BEM REPRESENTADOS NO CAMPEONATO DO MUNDO"

Em conversa com Friaça e Nena, Ademir assegura sua fé no quadro nacional — O zagueiro e os seus conterrâneos — O "gaúcho" do Norte — O pedido de dois "penalties" — O ponteiro fala com autoridade

A reportagem esteve ontem, durante algumas horas da tarde, em visita à concentração do Joá. Pôde observar então, na "Casa dos Arcos", a ordem que vem sendo seguida em um ambiente de despreocupação e camaradagem. Havia os que como Rui, Zizinho, Bigode e Santos caminhavam pelos arredores, enquanto outros distraiam-se ouvindo música, lendo jornais ou jogando "snoocker."

Flávio Costa palestrava animadamente com os srs. Castello Branco, Ivan de Freitas, Marcionilo Cunha e jornalistas, inclusive. Depois, quando Pedro Blumell, ia apresentar suas despedidas, de vez que o técnico gaúcho demandava rumo a São Januário, em companhia dos seus pupilos, também visitantes, e de Nena e Adãozinho, Flávio levou-o até à escada e, traçaram os planos de hoje.

Enquanto os dois preparadores combinavam os detalhes, em aposento contíguo, Ademir e Friaça conversavam com Nena, que ali fôra apresentar o seu "até amanhã". Aquele momento, proporcionou à reportagem ensejo de assistir a despretensiosa conversa dos três craques. Francos, cordiais, êles próprios chegaram até, no colóquio ferido, a manifestar impressões sôbre a conduta do "onze" cebedense.

Da brincadeira de Ademir solicitando de Nena o cometimento de dois "penalties" logo mais à tarde, à advertência do zagueiro que a representação gaucha, com dois meias de valor — lamentou-se a ausência de Geada — servindo o "elétrico" "elétrico" é Adãozinho), seria grande obstáculo às pretensões dos "scratchmen", seguiu-se a conduta dos brasileiros.

NENA E A EQUIPE GAUCHA

— "Ah! Vocês então desejam dois "penalties" e logo o Ademir que se diz "gaucho" do Norte, "gaucho" a pé? Pois fique sabendo, desde já, que o teste vai ser rigoroso à seleção.

Felizmente, nêsse encontro, não sou o jogador convocado pela CBD, pois, se assim fosse, conhecendo como conheço o valor dos rapazes, eu temeria pelo resultado final. Vai haver — isto sim — um teste com tôdas as características de um jôgo.

(Continua na 2.ª página)

O ingresso dos possuidores de "cadeira cativa"

Estando fixado para o próximo dia 16, a inauguração do Estádio Municipal, com solenidades presididas pelo Chefe da Nação, general Gaspar Dutra e a 17 a entrega ao público, com a realização de um choque entre times do Rio e São Paulo, em disputa do rico troféu Prefeito Mendes de Morais, instituido pela C.B.D., o presidente da ADEM, coronel Herculano Gomes determinou providências imediatas para que sejam entregues as carteiras e ingressos a que terão direito todos aqueles subscritores de cadeiras cativas e perpétuas, cujos pagamentos tenham sido efetuados até junho corrente.

Nestas condições, no 4º Distrito de Arrecadação, à Avenida 13 de Maio, 64, C., a partir de amanhã, segunda-feira, dia 5 de junho, a ADEM iniciará a entrega dos documentos acima mencionados, diàriamente, no horário das 18 às 21 horas. A imprensa diária, a partir de amanhã, segunda-feira, divulgará a relação das inscrições relacionadas para a respectiva entrega.



TREINO DECISIVO PARA A ESCOLHA dos jogadores que representarão a C.B.D.

A prática desta tarde contra a seleção gaúcha será a derradeira oportunidade dos visados para o "corte" — Duvidosa a presença de Juvenal e Danilo

Conquanto não anunciados como eliminatórios, os diversos treinos que o selecionado brasileiro realizou em três etapas distintas da sua jornada preparatória para o Campeonato do Mundo tinham o que quer que fôsse de comprovador das possibilidades dos convocados, separando, na apreciação do técnico, os que mereciam ter seus nomes inscritos na lista dos que defenderão as côres nacionais no magno certame que se iniciará êste mês. Desta situação, que os jogadores compreenderam perfeitamente, resultaram as surprêsas que, durante muito tempo, trouxeram em dúvida constantes os nossos torcedores. Os que tinham sua grande oportunidade de figurar na seleção da C. B. D. empenhavam-se de fato, enquanto os que estavam certos de sua escolha ficavam longe dessa apreciável conduta. Não é de admirar, pois, que os reservas conseguissem superar os titulares em algumas práticas.

Se querem dar especial importância ao treino desta tarde com os gauchos pelas conclusões definitivas que o técnico tirará a fim de efetuar o tradicional corte, vemos uma razão bem maior: a avaliação do verdadeiro estado do conjunto após animadores ensaios. No entanto, é a grande oportunidade dos que se antecipam atingidos pelo "corte". Com uma "performance" destacada poderão modificar os planos já delineados.

Todavia, o "match-treino" de hoje em S. Januário deve constituir numa autêntica festa; de esperança — com respeito ao ambicionado título; de despedida — aos que, pela última vez, envergarão a camisa nacional nessa etapa tão significativa para o "association" brasileiro; êles se esforçaram o máximo e merecem a admiração geral; de confiança — nos vinte e dois que arcarão com as responsabilidades que se avizinham.

UM ENCONTRO AGRADÁVEL

Os gauchos vieram bem dispostos, capacitados a obrigar os "scratchmen" a uma demonstração exata das suas qualidades. Mesmo sem caráter oficial a partida deverá corresponder ao numeroso público que é certo, comparecerá ao campo do Vasco.

AS EQUIPES

Seleção brasileira — Barbosa; Augusto e Juvenal (Mauro); Eli, Danilo (Rui) e Bigode; Maneca, Zizinho, Baltazar, Ademir e Chico.

Seleção gaúcha — Ivo; Nena e Joni; Hugo, Ruarinho e Heitor; Balejo, Hermes, Adãozinho, Mojica e Arevaldo.

ARBITRO, PRELIMINAR E HORARIO

A preliminar será disputada entre as equipes de juvenis do América e do S. Cristovão. O treino entre as seleções terá início às 15 horas, sob a direção de Mário Viana.

FAVORITO O VASCO NO "CLÁSSICO" DE AMANHÃ

Entretanto, o Tijuca poderá surpreender — Dois jogos equilibrados: Riachuelo x Sampaio e Grajaú x América

A POSIÇÃO DA IMPRENSA EM FACE À INDISCIPLINA



Ao contrário do que sucedeu anteontem, o Vasco é favorito no "clássico" de amanhã. O cliché acima fixa uma fase do cotejo entre cruzmaltinos e rubro-negros: Haroldo lançou Falão, mas Godinho interrompeu a combinação. Marcando Dalmo, ao fundo, Algodão. No centro, Alfredo

Não se aguardam para a rodada de amanhã — última do turno — as emoções que nos foram proporcionadas na noite de anteontem. Os líderes descansarão e, por causa disso, a importância dos jogos reduz-se bastante. Não há como negar que o "clássico" Tijuca x Vasco é um dos preferidos do público carioca. Porém, nas condições atuais dos litigantes êle não antecipa o que habitualmente oferece. Esta é uma das piores campanhas do Tijuca. Está de tal modo enfraquecido que sòmente uma surpresa ditará a derrota do Vasco, interessado na conservação do segundo lugar. Juízes, César Pôrto e Ney Sodré; cronometrista, Sérgio Rosa; apontador, Rubens Santos; delegado, Luís Lins Vasconcelos.

Na quadra do Riachuelo será decidido o derradeiro posto, oscilante entre o quadro local e o Sampaio. Juízes, Aladino Astuto e Luiz Marzano. Finalmente o Grajaú disputará um "match" difícil contra o América, sob a arbitragem de Noll Coutinho e João Carlos Cantuária.

REUNE-SE A CRÔNICA ESPORTIVA

O presidente Ivan Raposo convidou a crônica esportiva da cidade a fim de, amanhã à tarde, tratar de "assuntos relevantes sôbre o basketball carioca". Consta que por ocasião do conclave o dirigente máximo da F.M.B. fará um apêlo aos cronistas especializados no sentido de uma campanha contra a indisciplina que vem assolando os nossos meios cestobolísticos. Não acreditamos que êsse seja o único objetivo da citada reunião. Pois que, que outra coisa tem feito a imprensa senão combater as más diretrizes que nos dois últimos anos quiseram orientar o cestebol metropolitano; sôbre o abismo que se abria ao seu futuro; pedir leis enérgicas de repressão aos elementos nocivos, lutar, enfim, pela moralização do esporte da cesta? Se a F.M.B. deseja realmente — o que não duvidamos — acabar de uma vez por tôdas com êsses incidentes de conseqüências desastrosas deve, em primeiro lugar, fazer o que estiver ao seu alcance, isto é, no caso, consertar a mola propulsora dos lamentáveis acontecimentos que diàriamente registramos: as arbitragens.

A Imprensa está sempre pronta a cooperar; mas que não trilhe sozinha o caminho cujos resultados tantos almejamos.

O TECIDO que você procura

Tropical nacional 139,00
Mescla nacional 160,00
Tropical nacional 178,00

O PREÇO menor da praça

Casimiras inglêsas 295,00
Tricolines inglêsas 295,00
Flanelas inglêsas 295,00

A QUALIDADE garantida

Tropical Maracanã Fio Mobartex 240,00
Tropical inglês brilhante 295,00
Tropical Mobartex inglês 380,00

CASAS Barki

Esq. da Simpatia: Avenida-Esq. Ouvidor-Miguel Couto
Edifício Guinle: Rua 7 de Setembro, 72

Desejando proporcionar uma nova oportunidade a todos aqueles que se inscreveram na excursão do vapor "CLAUDE BERNARD", de 19 de agôsto, e não puderem ser atendidos, em virtude de estar esgotada a lotação, oferecemos agora:

Excursão -- Peregrinação

na viagem inaugural do rápido e modernissimo vapor da

COMPAGNIE MARITIME DES CHARGEURS REUNIS

"LAVOISIER"

(identico ao CLAUDE BERNARD)

que sairá do Rio em 21 de outubro para Le Havre, escalando em Lisboa. Regresso pelo mesmo vapor, chegando ao Rio em 2 de janeiro de 1951. Tôdas as acomodações em camarotes de PRIMEIRA CLASSE com chuveiro.

PROGRAMA:

15 dias em Paris
12 dias na Itália
7 dias na Suiça
3 dias em Londres
3 dias na Holanda
3 dias na Bélgica
2 dias em Luxemburgo
2 dias em Lisboa (escala)

Estadia na Europa — 45 dias
Viagem (incl. Lisboa) — 30 dias
Duração Total — 75 dias

PREÇOS: incluindo hoteis de 1.ª ordem, banho privativo, alimentação excursões, etc. (tudo pago)
Cr$ 39.000,00 — 41.500,00 — 43.500,00
conforme acomodação no navio

NUMERO LIMITADO DE LUGARES

Reservas: AGENCIA CAMILLO KAHN
Av. Rio Branco, 120 sobreloja
Edf. Associação Empregados no Comércio. — Tel. 22-7056 - Rio

Hoje, a abertura do Torneio de Polo Aquático

Sob o patrocínio do Tijuca, em comemoração ao 35.º aniversário de sua fundação — Às 9.30 horas, terá lugar o "Torneio Início" - Seis concorrentes em disputa do título

Dentro do programa das festividades comemorativas do seu 35.º aniversário, promoveu o Tijuca, com o concurso de alguns clubes co-irmãos, a realização de um Torneio de Polo Aquático, o qual será hoje inaugurado com a disputa do "Torneio Início", programado para às 9,30 horas, na piscina do grêmio Cajuti.

Ao Torneio concorrerão, além do clube promotor, inscrito com duas equipes, denominadas Tijuca e Cajuti, o Vasco, também com dois conjuntos — Vasco e Vascaino, — e ainda o Fluminense e o Natação e Regatas.

SERA' EQUILIBRADO O CERTAME

Possuindo elementos que os credenciam como bons celeiros do nosso "water-polo", tanto o Vasco como o Tijuca deverão fazer boa figura nêste certame amistoso. Além disso, teremos ainda a "reentrée" do Fluminense e do Natação nas disputas aquapolistas, sendo que o grêmio tricolor desde há muito vem se preparando para tomar parte nas competições oficiais, donde se conclui que os integrantes da sua equipe já atingiram um nível técnico dos mais promissores. Quanto ao Natação, sempre apareceu com destaque neste setor dos esportes aquáticos e embora não sendo conhecida ainda a qualidade do seu conjunto é de se esperar que nada fique a dever às representações antigas do clube.

O que não se pode pôr em dúvida é que êste Torneio promovido pelo grêmio da Rua Conde de Bonfim, servirá como boa propaganda para o violento esporte, mormente agora em que, pelas últimas disputas, se pôde comprovar o quanto melhoramos técnica e disciplinarmente na prática do mesmo.

A ORDEM DOS JOGOS

As pelejas do "Torneio Início" obedecerão à seguinte ordem:

1.º jôgo — Cajuti x Natação.
2.º jôgo — Fluminense x Vascaino
3.º jôgo — Vencedor do 1.º x Vasco.
4.º jôgo — Vencedor do 2.º x Tijuca.
5.º jôgo — Vencedor do 3.º x Vencedor do 4.º jôgo.

DR. VILLELA PEDRA
APARELHO DIGESTIVO
TELS.: 23-6254 e Res.: 25-4833

Pelos clubes e entidades

O AMÉRICA oficiou ontem à Federação Metropolitana de Futebol pedindo o passe do centro-médio Rossi, que veio de Araçatuba e conseguiu aprovar no teste a que se submeteu no clube da rua Campos Sales.

O BOTAFOGO PEDIU PERMISSÃO PARA JOGAR NO MÉXICO

O alvi-negro, por intermédio da entidade carioca, dirigiu-se ontem, ao Conselho Nacional de Desportos, pedindo para extender sua excursão ao México.

NO PRÓXIMO DOMINGO O BOTAFOGO ATUARA EM CATAGUASES

O Botafogo pediu permissão à mentora guanabarina para excursionar com um quadro misto, no dia 11 do corrente, a Cataguases, onde enfrentará o Operário F. C.

DESIGNADOS, OFICIALMENTE, NASCIMENTO E BAÉTA NEVES

O presidente da Federação Metropolitana de Futebol, designou, ontem, em portaria, os srs. Carlos Nascimento e Jarbas Baéta Neves para selecionadores do quadro carioca que enfrentará os paulistas na inauguração do Estádio Municipal.

O CAMPEONATO DO DEPARTAMENTO AUTÔNOMO

Prosseguirá, hoje, o certame amadorista com a realização da 2.ª rodada, que consta dos seguintes jogos:

SÉRIE RURAL 1 — Oiti x Corintians — Campo do Campo Grande; juízes — Amadores, José da Silva; aspirante, Carlos H. Silva. 2 — Realengo x S. José — Campo do Realengo; juízes — Amadores, Hermínio F. Souza; aspirantes, Euclides Silva. 3 — Cruzeiro x Rosita Sofia — Campo do Cruzeiro, em Realengo; juízes — Amadores, Artur P. Silva; aspirantes Jacó Goldestein. 4 — Guanabara x Oriente — Campo do Distinta, em Santa Cruz; juízes — Amadores, Leonidas Rougemont; aspirantes, Durval José de Castro. 5 — Cosmos x Campo Grande — Campo do Cosmos; juízes — Amadores, Osvaldo Maio; aspirantes, Antonio H. Lopes.

SÉRIE SUBURBANA — 6 — Paranes x Irajá — Campo da rua dr. Bernardino, em Jacarepaguá; juízes — Amadores, Francisco Chagas Reis; aspirantes, José Crispim Casemiro. 7 — Manufatura x Nacional — Campo da rua José Bonifácio; juízes — Amadores, João Travassos Arruda; aspirantes, Mario Frontin de Almeida. 8 — Progresso x Engenho de Dentro — Campo do Nacional, em Ricardo de Albuquerque; juízes — Amadores, Claudionor Salermo; aspirantes, Osvaldo Maia. 9 — Roial x Oposição — Campo do Anchieta, na rua A. Murineli; juízes — Amadores, Arlindo Outeiro; aspirantes, Paulo Barreto. 10 — Valim x Anchieta — Campo do Oposição, na rua Silva Xavier; juízes — Amadores, Osvaldo P. Cruz; aspirantes, Belmiro de Almeida. 11 — Piedade x União — Campo do Engenho de Dentro, rua H. Scheid; juízes — Amadores, Mario Borges; aspirantes, Mauri Dutra.

SÉRIE URBANA — 12 — Andaraí x Cacique — Campo do Benfica, em S. Francisco Xavier; juízes — Amadores, Alvarino de Castro; aspirantes, Sebastião R. Filho. 13 — Del Castilo x Rio — Campo do Nova América, em Del Castilo; juízes — Amadores, Januário Fernandes; aspirantes, Osvaldo Miranda Menezes. 14 — Astoria x Clube dos Cariocas — Campo do Bonsucesso juízes — Amadores, Valdemar Carvalho; aspirantes, Gentil Ribeiro.

ULTIMAS DA COPA DO MUNDO

Um argentino no selecionado uruguaio

O Bureau da F.I.F.A., que funciona junto à C.B.D., recebeu do sr. Manuel Caballero, representante dos uruguaios, uma consulta no sentido de saber se o meia-direita Juan Hoberg, integrante da equipe oriental, pode defender êsse país nos Jogos da Copa do Mundo.

É que o citado jogador é de nacionalidade argentina, estando, porém, há três anos, vinculado ao futebol uruguaio, tendo até filhos desta nacionalidade.

Como se vê, trata-se de um caso semelhante ao de Niginho, quando do Campeonato Mundial de 1938.

— Juan Nascelle Rusch, representante do Uruguai, visitará a concentração do selecionado dêsse país no Rio Grande do Sul.

— Foi dada autorização para que 250 ônibus façam o trajeto entre o Uruguai e o Rio Grande do Sul sem que qualquer obstáculo seja criado no que diz respeito à entrada e saída de estrangeiros no país. Êsses veículos farão o transporte das pessoas que desejarem assistir à peleja Uruguai x França, a 25 do corrente.

Na concentração do Joá

(Continuação da 1.ª pagina)

De um jôgo difícil, no sabor das arquibancadas.

A sorte, Ademir, é o trio-atacante dos gauchos não ser formado de Hermes, o "Elétrico" e Osada. Se tal acontecesse, o teste deixaria de ser rigoroso" — seria rigorosíssimo. Você vai ver que o é o Hermes. Na minha opinião: jogador extraordinário. Alto, forte e com uma "fúria" quase sem igual. Você verá, repito, com o Hermes é assim. Espere, uma ressalva: a menos que "gele"... A menos que "gele" ante nervosismo tão próprio, quanto inesperado do atleta nos jogos de futebol. Saiba, Ademir, que "seu" Flávio vai se aquilatar grandemente da forma do quadro da CBD.

FRIAÇA E OS CONTERRANEOS DE NENA

Friaça e Ademir, atentos, ouviram a palavra de Nena. Pelo semblante deixaram transparecer que o zagueiro estava cônscio do que falara. Friaça ajeitou-se e cortou o breve silêncio.

— "De fato, os gauchos são de valor. E o digo com certa autoridade de vez que, pelo quadro paulista, batalhei contra êles em Pôrto Alegre e em São Paulo. No Rio Grande, sòmente obtivemos o empate e assim mesmo pelejando com muita disposição. Se no Pacaembu a vitória no "placard" desenhou-se fácil, foi porque não tínhamos pela frente o Nena (e vira-se apontando o zagueiro), Sérgio e, enfim, as grandes figuras do futebol sulino. É bom que se diga: os nossos adversários de agora prometem na época, ainda tinham a "cancha" de hoje — não estavam tão maduros".

"DEIXA CONFIANÇA NO "ONZE" CEBEDENSE"

— "Sim. Tudo muito difícil; tudo muito árduo. Entretanto, há um detalhe bastante importante a neutralizar o perigo que nos ameaça; que ameaça a nós que envergaremos a camisa da CBD; o "onze" nacional está acertando. De progresso em progresso, paulatinamente, o nosso quadro — seu também, Nena — vai ganhando a estrutura que desejamos. Já temos fôlego, resistência física, fator de que nos ressentíamos. Perdemos o excesso de pêso. Eu já estou pesando 68 quilos — o pêso que possuo no decorrer do campeonato carioca. Assim como acontece comigo, está acontecendo com os demais. Por isso, deposito inteira confiança no "onze" cebedense".

CONTINUA ADEMIR: "NO CAMPEONATO DO MUNDO ESTAREMOS MELHOR"

— "Há quem se queixe do nosso desempenho. Entretanto, particularmente, eu não me assusto. Na toada que vimos seguindo, quando chegar o Campeonato do Mundo — se Deus quizer — produziremos à altura do renome do futebol nacional. Não será uma, ou outra falha — discrepância ou discrepâncias que o próprio treinamento, com o tempo, se encarregará de fazer desaparecer — que irá criar temores em nosso espírito e no do público. Lembro-me perfeitamente do Sul-Americano no Chile, em 1945. Estreamos mal e, inclusive, foi por fôrça da chance, que obtivemos o triunfo sôbre o quadro boliviano. No jogo seguinte, ainda que menos mal, nossa produção desagradou. Sòmente por 1 x 0 derrotamos a representação equatoriana. Depois, então, a nossa equipe passou a atuar sobejamente e, em conclusão, fomos à disputa do título com os argentinos, após passarmos com relativa facilidade pelos uruguaios. Enfim, meus caros companheiros, o selecionado que defenderemos a partir do dia 24 — estou certo — fará boa figura. Não existem motivos que, na verdade, dêem origem a receios. A CBD estará bem representada no Campeonato do Mundo — asseguro".

EQUILIBRADOS OS CERTAMES DE BASKETBALL

(Continuação da 1.ª página)

2.º lugar — Imperial, com 3 vitórias e 2 derrotas.
2.º lugar — Aliados, com 3 vitórias e 2 derrotas.
3.º lugar — Jequiá, com 2 vitórias e 3 derrotas.
3.º lugar — A. Carioca, com 2 vitórias e 3 derrotas.
4.º lugar — Guayra, com 0 vitória e 5 derrotas.

CAMPEONATO JUVENIL

1.º lugar — Riachuelo, com 7 vitórias e 1 derrota.
2.º lugar — A. Grajaú, com 7 vitórias e 2 derrotas.
2.º lugar — Flamengo, com 7 vitórias e 2 derrotas.
2.º lugar — Grajaú, com 6 vitórias e 2 derrotas.
3.º lugar — Botafogo, com 4 vitórias e 5 derrotas.
3.º lugar — Vasco, com 3 vitórias e 5 derrotas.
[illegible] lugar — Sampaio, com 3 vitórias e 5 derrotas.
4.º lugar — Fluminense, com 2 vitórias e 7 derrotas.
4.º lugar — Tijuca, com 1 vitória e 7 derrotas.
4.º lugar — América, com 1 vitória e 7 derrotas.

IMPERMEABILIZANTES PAULSEN resolvem qualquer problema de impermeabilização

DO SUB-SOLO AO TETO DE RESIDÊNCIAS OU EDIFÍCIOS

INDUSTRIA DE IMPERMEABILIZANTES PAULSEN LTDA.
FUNDADA EM 1929
ESCR. RUA JOÃO CAETANO [illegible]
TEL. [illegible] - MANGUE
FABR. RUA ANTONIO JOÃO [illegible]
CORDOVIL

DISTRIBUIDOR: ROGER CONTEVILLE
ALFÂNDEGA, 94 - TEL. 23-0311 - RIO

SERVIÇO NACIONAL DE RECENSEAMENTO

PROVA PARA PERFURADORA

O Serviço Nacional de Recenseamento torna público que será realizada, no dia 8 de junho, quinta-feira, a prova de habilitação para Perfuradora (privativa de candidatos do sexo feminino, cujo número de inscrição leva o algarismo 7 ou 9 na segunda posição da esquerda para a direita).

2. As candidatas deverão comparecer, munidas do cartão de identificação, caneta-tinteiro ou lápis-tinta, nos locais e horas abaixo indicados:

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO (Rua Mariz e Barros, 273): às 7 horas da manhã — candidatas cujos nomes comecem pelas letras compreendidas entre A e J, inclusive; às 8.30 horas da manhã — candidatas cujos nomes comecem pelas letras compreendidas entre K e R, inclusive.

MABE — MODERNA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENSINO (Rua do Riachuelo, 124): às 7 horas da manhã — candidatas cujos nomes comecem pelas letras compreendidas entre S e Z, inclusive.

3. Não serão admitidas à prova, sob nenhum pretexto ou alegação, as candidatas que se apresentarem em locais e horas diferentes dos acima fixados.

4. Não poderão as candidatas conduzir livros, cadernos, jornais nem qualquer outro material estranho à prova.

Rio de Janeiro, 31 de maio de 1950.

Paulo Mesquita Lara
Diretor de Administração do S.N.R.

(41630)

Não se guardam coisas inúteis...

LIXO

o LIXO deve ser queimado diàriamente no INCINEX

INCINEX

Nos edifícios de apartamentos; nos hospitais e casas de saúde; nos internatos; nos hoteis e restaurantes; nas fábricas... o acúmulo de lixo, com o perigo dos insetos, é um problema que INCINEX resolve! É o único incinerador pré-fabricado, já pronto para funcionamento por meio de gás, óleo ou querosene. O INCINEX queima o lixo ràpidamente e com economia, pois é pequeno o consumo de combustível. Sua instalação, facílima e imediata, inclui a chaminé. As câmaras, muito amplas, impedem a obstrução ou entupimento.

O INCINEX é de aço, com revestimento de tijolos refratários; externa e isolante contra calor. Quatro modelos de diferentes dimensões. Garantido pela fabricação WERCO — afiançado por longa experiência em serviço industrial.

COMERCIAL E INDUSTRIAL DE FORNOS
Werco LTDA.
Rua General Gurjão 102, fone 48-0020

REFRIGERADORES Americanos ou Inglêses, grandes ou pequenos, antes de comprar procure conhecer os preços de W. M. REIS S/A, Av. Rio Branco, 4 - 4.º andar - salas 407/8/9 - Telefone 23-3396.

AVIAÇÃO

Inauguração do Pôsto Aduaneiro no Aeroporto do Galeão

Da esquerda para direita: sr. Altamiro Batista Pereira, sr. Arthur Simas Magalhães, representante do ministro da Fazenda, sta. Neuza de Almeida, sr. Eurico Serzedelo Machado, inspetor da Alfândega do Rio de Janeiro, sr. Luiz Moura Pinheiro e ten. av. Carlos de Orleans Guimarães, representante do cel. av. Clóvis Monteiro Travassos, comandante da Base Aérea do Galeão

Foi ontem inaugurado, às 13,30 horas, no Aeroporto Internacional do Galeão o pôsto aduaneiro criado por iniciativa do inspetor da Alfândega do Rio de Janeiro.

Compareceram à solenidade o sr. Arthur Simas Magalhães, representando o ministro da Fazenda; o ten. av. Carlos de Orleans Guimarães representando o cel. av. Clovis Monteiro Travassos, comandante da Base Aérea do Galeão; sr. Luiz Moura Pinheiro, José Nicolino, administrador do Aeroporto; representantes da Policia Maritima, Aérea e de Fronteiras, altos funcionários da Alfândega, do Ministério da Fazenda e oficiais da F.A.B.

Ao ato inaugural falou de improviso o sr. Eurico Serzedelo Machado, inspetor da Alfândega do Rio de Janeiro que disse ser o que [illegible] uma consequência lógica do que o serviço aéreo exigia; acentuou que [illegible] êsse serviço [illegible] amparo moral e material recebido de seus superiores que haviam compreendido bem as necessidades de sua organização. Por fim agradeceu o apoio [illegible] dos funcionários que auxiliaram naquela tarefa.

Logo após foram percorridas as dependências da estação de passageiros e na "Boite da Panair" foi servido um almoço ao término do qual usou da palavra o sr. Mario da Silva Sarmento, chefe do Sector de Importação Aérea Comercial da Alfândega do Rio de Janeiro que teve oportunidade de ressaltar [illegible] que representava a inauguração daquele pôsto, dizendo que [illegible] arrecadar mais, melhor servindo ao público; [illegible] conveniente da legislação antiga para afirmar que todos os serviços públicos devem ser feitos com rapidez e eficiência e que não era possível compreender que muitas vêzes um passageiro tivesse mais tempo para ser despachado, do que tinha realmente gasto na viagem aérea; felicitou a iniciativa do sr. Eurico Serzedelo Machado criando aquêle pôsto, [illegible] e bom serviço, [illegible] aptos [illegible] desde 1947, apoiaram os trabalhos da Alfândega.

NOTICIÁRIO DO MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

Dia 8 a Páscoa da guarnição do Campo dos Afonsos — Transferência e classificação de oficiais — Interdição de aeronave

Está marcada para o dia 8, às 8,30 horas, a Páscoa dos Militares e Civis da Guarnição do Campo dos Afonsos.

Essa cerimônia religiosa será celebrada no ginásio da Escola de Aeronáutica, pelo cardeal D. Jaime de Barros Câmara que dará a comunhão aos oficiais e cadetes, sendo auxiliado na missa pelo major capelão frei C. Rolim e o cap. ten. capelão d. Carlos.

Além dos oficiais, cadetes e operários das unidades dos Afonsos, foram convidadas para a cerimônia suas familias.

O padre Archimedes Bueno capelão da Policia Militar de Fortaleza pronunciará o sermão e após a missa o cardeal d. Jaime de Barros Câmara, acompanhado da senhora ministro Armando Trompowsky e das altas autoridades presentes procederá a uma visita as obras de construção da capela da Escola de Aeronáutica.

Do programa elaborado constam ainda, competições desportivas.

As familias dos oficiais e servidores da Guarnição dos Afonsos contarão com um trem especial, que partirá da Estação D. Pedro II, às 7,30 horas parando nas estações de São Francisco Xavier, Engenho Novo, Engenho de Dentro, Cascadura, Madureira e Bento Ribeiro, regressando à cidade às 11,30 horas.

APURAÇÃO DO CUSTO DAS OBRAS

Atendendo à necessidade de ser feita, e mantida em dia a apuração do custo de tôdas as obras realizadas pelo Ministério da Aeronáutica, por intermédio dos seus vários órgãos de execução, o ministro da Aeronáutica determinou aos comandantes de Zonas Aéreas diretores e chefes de Serviços façam remeter mensalmente, à Diretoria de Engenharia, a partir de 1º de dezembro vindouro, cópias dos seguintes documentos:

a) — empenhos extraidos para a execução de obras, aquisição de materiais ou para prestação de serviços destinados ou pertinentes a obras realizadas por administração diréta; b) — faturas dos materiais adquiridos e dos serviços indicados no intem anterior; c) — ajustes celebrados para a execução de obras; d) — fôlhas de pagamento de obras realizadas por administração diréta; e) — quaisquer outros elementos que possam melhor esclarecer e facilitar as apropriações das obras.

Recomendando ainda que esses elementos deverão ser remetidos, o mais tardar, até o dia 10 de cada mês seguinte ao que os mesmos corresponderem.

GARAGE DO GABINETE DO MINISTRO

No interêsse do serviço foram permutadas as garagens do Gabinete do ministro da 3ª Zona Aérea.

Assim, os carros do Gabinete passarão a ser abrigados na garage da rua Santa Luzia, esquina de Av. Graça Aranha e os da 3ª. Zona Aérea no Aeropôrto Santos-Dumont. Oportunamente o Gabinete do ministro baixará as instruções reguladoras da utilização da garage.

COOPERAÇÃO DA F. A. B.

Os diretores da Confederação Brasileira de Bola ao Cêsto, srs. Ivan Raposo, Paulo Meira, Roberto Peixoto e Aderbal Carneiro compareceram incorporados ao gabinete do ministro Armando Trompowsky a fim de manifestarem o reconhecimento dessa entidade, pela cooperação que o Ministério da Aeronáutica prestou na realização do III Campeonato Sul Americano de Bola ao Cêsto.

Os desportistas reafirmaram que, pelos inestimáveis serviços já prestados à causa desportiva, fôra das mais justas a suprema honraria que lhe conferira a Confederação Brasileira de Desportos, de "benemérito dos desportos nacionais".

INTERDIÇÃO DE AERONAVE

O diretor geral de Aeronáutica Civil determinou a interdição da aeronave PP-RYJ, cuja propriedade fôra transferida sem conhecimento da DAC para o cidadão uruguaio José Antônio Benavidez, que a estaria utilizando no serviço de taxi-aéreo clandestino.

TRANSFERENCIA E CLASSIFICAÇÃO D EOFICIAIS

Foram classificados por necessidade do serviço, os oficiais que se seguem nas seguintes unidades:

Na Diretoria do Pessoal o cap. av. Q.O. Aux. Ildefonso Patricio de Almeida; no Núcleo d Parque de Aer. de Belém o cap. av. José Castro Dleguez; na Base Aérea de S. Paulo, o cap. av. Q.O. Aux. Mario Guimarães da Graça; na Fábrica do Galeão o 2.º ten. João Batista Campos Neto e por terem sido promovidos e onde já se encontra na Base Aérea de Belém o cap. av. Valter da Silva Barros e no Parque de Aeronáutica dos Afonsos o 1.º t.n. mec. av. Julio Florientino de Albuquerque.

Por necessidade do serviço o brig. Américo Leal, diretor geral do Pessoal da Aeronáutica transferiu para o Depósito de Aeronáutica do Rio de Janeiro o cap. av. Leonardo Teixeira Colares, da B. Aérea de Pôrto Alegre; para a Inspetoria do Estado Maior da Aeronáutica o cap. av. Cesar Pereira Grilo, do Dep. Aer. R.J.; para a Base Aérea de Pôrto Alegre o cap. av. Modesto Antonio Miguel Dall'Agnoll, da B. Aé. de Belém para a Base Aérea de Fortaleza o 1.º ten. av. Jo-

sr. Alexandrino Nogueira, da B. Aérea de Santa Cruz.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

O diretor geral do Ensino da Aeronáutica exarou os seguintes despachos e nos requerimentos que lhe foram dirigidos:

Luiz Homero Alves Maciel solicitando matricula no Curso de Formação de Oficiais Aviadores da Escola de Aeronáutica: "Indeferido por falta de amparo legal e na conformidade do Aviso 89, de 18-10-948".

Otilio Gomes de Oliveira, ex-cadete, solicitando rematricula na Escola da Aeronáutica: "Indeferido por falta de amparo legal".

JUNTAS PARA INSPEÇÕES DE SAUDE

A partir de 1 do corrente com a solicitação do diretor geral de Saúde da Aeronáutica, as inspeções de saúde do pessoal militar sediado no Distrito Federal, serão procedidas pelas seguintes Juntas:

Pessoal de vôo: a) pela Junta Especial de Saúde da Divisão de Seleção e Contrôle, os classificados ou adidos ao Gabinete Militar da Presidência da República; Gabinete do Ministro da Aeronáutica; Estado Maior Geral; Estado Maior da Aeronáutica; Inspetoria do Estado Maior da Aeronáutica; Escola de Aeronáutica e demais Unidades sediadas no Campo dos Afonsos; b) pela Junta Especial de Saúde do Serviço de Pronto Socorro do Galeão, os classificados ou adidos às Diretoria; Unidades sediadas no centro da Cidade; Unidades sediadas em Manguinhos; Unidades sediadas na Ilha do Governador; c) pela Junta Especial de Saúde do Serviço de Pronto Socorro de Santa Cruz, os classificados ou adidos à Base Aérea de Santa Cruz e pessoal de terra: a) pela Junta de Saúde do Serviço de Pronto Socorro dos Afonsos ou Junta de Saúde do Serviço de Saúde da Terceira Zona Aérea, todo o pessoal militar de terra sediado no Distrito Federal.

A 960 Kms. H FARÁ A TRAVESSIA DO ATLANTICO NORTE SEM ESCALAS

MONTREAL, 3 (U.P.) — O ministro da Defesa, Brooke Claxton, disse que o novo modêlo canadense de caça a jato "C-100" é capaz de velocidade de 960 kms. H. e de fazer sem escala a travessia do Atlântico Norte — como o fará para o festival aéreo britânico de Farnborough, acrescentando que êsse bi-place de combate de propulsão a jato apresenta "características operacionais grandemente superiores a quaisquer contemporâneos".

Não foram dados mais detalhes; os canadenses esperam que êsse aparelho substitua os "Vampire" britânicos e os "F-86" norte-americanos.

Demonstração de Páraquedismo

Hoje, às 10 horas, em frente, praia do Flamengo

Realiza-se, hoje, às 10 horas, promovido pelo Aéro Clube do Brasil, uma interessante exibição de saltos de paraquedistas civis formados em seus cursos.

Tomarão parte 33 paraquedistas que, de bordo de um avião transporte cedido, pelo 2º. Grupo de Transportes da FAB, saltarão sôbre o mar, em frente à praia do Flamengo.

Novo hidro-avião a jato

Operará à razão de um centavo por milha para cada passageiro

Londres, 3 (R.) — Uma firma britânica, Saulders-Roma, projetou e brevemente começará a produzir o mais barato e mais rápido hidroavião do mundo, o "Duquaza".

O novo aparelho se destina especialmente a percursos médios sôbre o mar e sua utilização já está sendo estudada pela Tasman Empire Airways para viagens entre a Australia e a Nova Zelandia.

Tem capacidade para 74 passageiros e tripulação de seis, e a companhia Saundersres estima que operará à razão de um centavo por milha para cada passageiro. O preço dos fretes de carga serão igualmente baixas um xelim por tonelada milha, o que faz do hidro-avião o mais barato do mundo em sua categoria.

O "Duchess", equipado com seus motores a jato, desenvolverá uma velocidade de cruzeiro de 500 milhas por hora.

A companhia já está projetando um avião maior, do mesmo tipo, para 1952, com capacidade para cem passageiros.

Disputará o título de "Miss Airway"

O título de "Miss Airway" será conferido no dia 15 de julho próximo, em Londres, à vencedora do concurso internacional de que participarão 15 modelssárias (aeromoças), escolhidas como as mais perfeitas das companhias que exploram o tráfego aéreo internacional.

Querem com êsse interessante concurso classificar a mais perfeita aeromoça do mundo sendo computados neste certame todos os requisitos necessários no exercício da profissão: ser bonita, educada, falar pelo menos três idiomas e provar sua capacidade profissional.

A fotografia que apresentamos é da sta. Neuza de Almeida, comissária da "Panair do Brasil" que seguirá para Londres a fim de disputar o título.

O "Dia da Aeromoça"

Simpática e feliz sugestão, a do sr. Paulo Gomide, no sentido de se consagrar o dia cv de maio, o "Dia da Aeromoça".

Embora não esteja em uso o nome "Aeromoça" por ter sido mudado pela DAC para "Comissária", só quem trabalha na Aviação ou viaja de avião, pode reconhecer do que ela representa a bordo, ou, mesmo em terra, e dar-lhe o justo valor.

No avião, como parte integrante da tripulação, compartilha dos prazeres e dos riscos do vôo, sendo, sempre uma excelente companheira; para os passageiros, é uma amiga que atende a tudo que lhe pedem; com carinho tanto cuida de uma criança e com ela brinca, como conversa com um respeitável senhor; tanto palestra com uma senhora como "bate papo" com um jovem para entretê-los nas longas viagens; tanto serve um saboroso café como dá um travesseiros ou cobertor. A todos atende, sempre, com atenção, delicadeza e respeito.

Quando há mau tempo, entretanto, é que se dá maior valor a "aeromoça". Com sorriso sabe, como ninguem, explicar e convencer, aos mais timidos, os fenômenos atmosféricos, os "buracos", as sacudidelas, e assim, percorrendo cadeira por cadeira encoraja a todos.

Em terra é, geralmente, a melhor companheira; nos momentos de folga até o papel de "compradora" faz para atender as encomendas das esposas dos pilotos.

E' a "aeromoça", pelo seu trabalho, digna de respeito; pela solidariedade que dá as equipagens merecedora de consideração; credora de reconhecimento pela delicadeza com que atende aos passageiros incutindo mesmo coragem e confiança em momentos criticos.

E' por tudo isso, e pelo desprendimento com que se entregu a nobilitante profissão que não temos dúvida em apoiar a feliz idéia de se consagrar o dia cv de maio à "Aeromoça".

Nada mais justo do que se homenagear quem coopera para o desenvolvimento da aviação comercial em nosso país, dando mais um exemplo do valor da mulher brasileira.

MULTADO

O diretor geral da DAC, impôs ao pilôto Artur Wilmar Franke a pena de multa de Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros), grau mínimo do art. 161 do Código Brasileiro do Ar, por incidência na sua alinea d, visto como, no dia 20 de setembro último, em Santa Vitória do Palmar, no Estado do Rio Grande do Sul, pilotou a aeronave PP-DSL, estando ela interditada de vôo desde 16-3-49, pelos técnicos vistoriadores da Diretoria do Material, quando da sua passagem por aquela cidade.

"BOLETIM DA GÁVEA"

Trabalhos e apronts dos concorrentes de hoje — Chegou Cadir — Trabalhos na manhã de ontem — Nilgiris na Gávea

PRIMEIRO PAREO

IVAL — 600 em 40" suave.
BORRACHUDO — 700 em 49" tocado.
IBERNIA — 1.300 em 79" 1/5 apurada — 330 em 23" 2/5 tocada.
DRACULA — 300 em 22" 2/5 apurado.
ARSENAL — 1.300 em 80" suave — 700 em 13" suave.
CAUTELOSO — 600 em 37" suave.
NIGHT CLUB — 700 em 37" fácil.
IRAK — 630 em 38" fácil.

SEGUNDO PAREO

ARGONAUTA — 600 em 38" 2/5 suave.
ROCHESTER — 600 em 38" suave.
LYRE — 1.400 em 96" 3/5 — 600 em 37" suave.
JERUQUI — 350 em 22" suave.

TERCEIRO PAREO

VOLAGE — 1.300 em 79" 2/5 bem — 600 em 35" fácil.
GOLD MARY — 600 em 37" 2/5 fácil.
KAIFA — 1.200 em 70" na grama — 600 em 36" bem.
GIRAFA — 600 em 37" bem.
ELAEGI — 350 em 23" 2/5 suave.
NCIADINHA — 1.200 em 79" 1/5 poucas sobras — 350 em 25" bem.

QUARTO PAREO

ALGARVE — 1.200 em 76" 1/5 sem obrigar.
OSMAN — 600 em 37" tocado.
KARBOLITO — 1.200 em 76" na grama — 600 em 38" 2/5 tocado.
OSCULO — 1.000 em 63" 2/5 fácil.
ALBMANEN — 350 em 21" 2/5 apurado.
ORESTES — 600 em 35" tocado.
ELASAL — 600 em 37" com sobras.

QUINTO PAREO

DYNAMO — 1.400 em 89" com sobras.
PALMAR — 1.300 em 104" 2/5 fácil — 700 em 45" 3/5 bem.
GUARANYZINHO — 1.400 em 91" 2/5 fácil.
ROYAL KISS — 1.400 em 92" suave.
MERLOT — 500 em 304" 4/5 tocado.
GRÃO MOGOL — 100 em 61" apurado.
DIOLAN — 1.300 em 84" fácil.
LESTE — 700 em 44" bem.
HONG KONG — 1.400 em 92" s/ exig. — 600 em 39" suave.

SEXTO PAREO

FAIFAX — 600 em 36" 3/5 bem.
CHERIE — 1.000 em 61" fácil.

BELMON PARK — 600 em 36" suave.
NORMALISTA — 600 em 38" 4/5 tocada.
FAUSTO — 1.300 em 84" bem.
CHARÃO — 600 em 37" apurado.
BREJO — 1.000 em 65" 1/5 — 500 em 22" 3/5 apurado.
SARAGUAPA — 350 em 22" 2/5 bem.
CYPRESTE — 1.300 em 83" bem — 600 em 36" 2/5 bem.
ZICO — 1.000 em 63" 3/5 toc. — 500 em 30" tocado.
NILO — 1.000 em 65" apurado.
CHEFE — 1.300 em 83" s/ sobras — 600 em 75" apurado.
CARASCON — 1.450 em 92" s/ sobras.

SETIMO PAREO

JUTLANDIA — em 138" suave — 800 em 53" 2/5 sobras.
IRREQUIETO — 2.400 em 159" 3/5 bem — 800 em 50" bem.
GUATAMBI — 2.200 em 140" suave — 1.200 em 80" suave.
GUARUMAN — 2.040 em 135" s. ex. — 1.000 em 64" bem.
DON EUVALDO — 800 em 53" 1/5 fácil.
IRRESISTIVEL e INVICTUS — 2.40 em 153" e 800 em 51" 3/5 em ambos melhor para o primeiro.
FURIOSA — 2.040 em 132" suave — 1.000 em 63" 4/5.
ATTACKER — 2.040 em 140" suave — 800 em 51" 4/5.
IMPAVIDO — 1.000 em 63" 1/5 fácil — 800 em 51" 4/5 sobras.
TORPEDO — 2.400 em 157" 2/5 bem — 800 em 50" 2/5.
GRUMETE — 2.400 em 155" tocado — 1.000 em 68" fácil.
MARTINI — 2.040 em 133", boa ação — 800 em 51" 3/5 fácil.
ESCARPACE — 2.040 em 138" 1/5, bem — 800 em 50", fácil.
CAMPEADOR — 1.000 em 64", sem obrigar.
NACAR — 2.040 em 135" 2/5, algumas — 1.000 em 62" 1/5, bem contido.

OITAVO PAREO

FORGET — 1.000 em 61" 3/5, tocada — 360 em 31", tocada.
LAURINA — 1.000 em 60", na grama — 800 em 33" 3/5 sem obrigar.
JAHU' e HOLKAR — 1.000 em 63" suave e 360 em 22" fácil.
LOVER'S MOON — 1.000 em 63" suave — 360 em 21" 2/5.
PALINA — 2.040 em 138" 2/5 suave — 360 em 21" 3/5, tocada.
MIRAPIARA — 1.000 em 61", tocada.

CHEGOU CADIR — Já está na Gávea o reprodutor Cadir, do sr. O. Aranha.

TRABALHOS NA MANHÃ DE ONTEM — VELHO RICO, Lod., JADOTIA, Castro, 1.400 em 92'', juntos.

VISIGODO, Rigoni, VEGADA, Portilho, 1.400 em 93'', fácil.

LORETTA, Irigoyen, 2.040 em 134'', com 103''2/5 para a milha. Elan, J. Ulloa, esperou nos 1.500 e perdeu.

PERFUMADO, A. Brito, 1.400 metros 95'', caindo.

CAORÉ, Caleri, 1.400 em 94''3/5.

CRUZ MONTIEL, 2.040 em 137'', com 104''3/5 para a milha e 64'' para o quilômetro.

MANGUARI, Rigoni, 1.000 em 65''3/5.

SWALLOW TAIL, Marcel, 1.000 em 61''.

SALAMALEC, Rigoni, 1.000 em 62''1/5, fácil.

CARRASCO, Ribas, 1.000 em 62'' 1/5, muito fácil.

NILGIRIS NA GAVEA — Chegou do Paraná o cavalo inglês Nilgiris, importado pelo sr. Luiz G. A. Valente. Nilgiris atuará na Gávea sob a responsabilidade do tratador L. Tripodi. A caracteristica principal de Nilgiris é a ligeireza.

ALMOÇO AOS CRIADORES

Hoje às 12½ será realizado o almoço que o Jockey Club Brasileiro, todos os anos oferece, no dia do Grande Premio Cruzeiro do Sul, aos criadores do cavalo puro sangue de corridas.

O 30.º ANIVERSÁRIO DA MAIS ANTIGA LINHA AÉREA

Festejou-se, êste mês, o 30º aniversário da primeira ligação aérea comercial entre Amsterdam e Londres.

Êsse vôo, efetuado a 17 de maio de 1920, foi o primeiro passo na história da aviação civil do aeroporto de Schiphol e o primeiro vôo da mais antiga linha aérea existente.

A primeira ligação entre as duas capitais, feita pela K.L.M., levou 135 minutos de vôo entre Londres e Amsterdam e 215 minutos de volta à capital inglesa. O avião, um "De Havilland DH 9" monomotor, de 230 HP., levando apenas dois passageiros, desenvolveu então a média de 95 milhas po rhora.

Essa mesma viagem, passados 30 anos, nos modernos "Convair" de 2 motores de 2.500 HP., da K.L.M., é feita em 80 minutos, à razão de 280 milhas. Nas suas atuais 44 viagens por semana tais aviões carregam cêrca de 500 passageiros diários, enquanto que em 1920, eles somavam sòmente 6 por semana com dois passageiros por dia.

A ligação Londres-Amsterdam, iniciada pelos bravos pioneiros da companhia em 1920, tomou grande incremento a partir de 1926, quando essa emprêsa passou a usar os aviões "Fokker" e estendeu linhas até a Escandinávia.

Como parte da comemoração, o pessoal da K.L.M. ofereceu um busto do dr. A. Plesman, presidente dessa emprêsa e administrador da mesma quando do primeiro vôo, à direção do aeroporto de Schiphol, o qual foi solenemente inaugurado junto à entrada principal, como lembrança do feito dos pioneiros de 1920.

MONTEVIDÉU — PÔRTO ALEGRE

Foi pela DAC, aprovado o itinerário e o horário da linha aérea internacional Montevidéu-Pôrto Alegre da Companhia "Pluna" (Pluna, Sociedade de Economia Mista), com sede em Montevidéu e representada no Brasil pela "Cruzeiro do Sul".

Turfe em São Paulo

A corrida de hoje em Cidade-Jardim — Mon Talisman, o favorito do clássico "Outono" — Montarias oficiais

1º páreo — 1.300 metros, às 13,30 horas — Cr$ 20.000,00.

		Ks.
1	Londrina, C. Bini	52
"	Orvalho, I. Lemoski	58
2	Cigano, W. Raimundo	54
"	Gasparoto, E. Vieira	50
3—3	Hipias, A. Lucas	56
4	Astro, J. Alves	54
4—5	Casiotauro, J. Taborda	54
6	Itacrubi, M. Cataldi	50

2º páreo — 1.00 metros, às 14,00 horas — Cr$ 35.000,00.

		Ks.
1	Byron, P. Vaz	53
"	Libia, R. Olguin	53
2—2	Balthazar, O. Rosa	55
3	Chaban, J. Nascimento	53
3—4	Almirante, D. Garcia	55
5	Polvorosa, V. Pinheiro F.º	53
6	Caiçara, J. P. Souza	53
4—7	Novela, E. Vieira	53
8	Babbet, E. Rosa	53
9	Louveira, R. Zamudio	53

3º páreo — 1.200 metros, às 14,30 horas — Cr$ 35.000,00.

		Ks.
1	Don Funtas, P. Vaz	55
"	Cobrador, P. Mouzzan	55
2—2	Jasmineiro, O. Rosa	55
3	Monosolo, H. Molina	55
3—4	Grey Prince, L. Gonzalez	5
5	D. Rubro, G. Greme Jr.	53
6	Dago, R. Benitez	55
4—7	Durango Kig, E. Garcia	55
8	Malahir, L. Osorio	56
9	Fundamento, R. Zamudio	55

4º páreo — 1.400 metros, às 15,00 horas — Cr$ 40.000,00.

		Ks.
1	Banjo, L. Gonzalez	56
2—2	P. do Oeste, O. Rosa	53
3	Crioula, R. Zamudio	58
3—4	Espargo, P. Vaz	53
5	Bill Kid, A. Nobrega	55
4—6	Japim, E. Garcia	50
7	Pandego, L. Osorio	55

5º páreo — 1.400 metros, às 15,30 horas — Prêmio "Clássico Outono" — Cr$ 100.000,00.

		Ks.
1	M. Talisman, L. Gonzalez	55
"	Maugé, R. Zamudio	55
2	Fasimbó, J. Carvalho	55
"	Cascade, O. Rosa	53
3	Delfos, L. Osorio	55
4—4	Never More, O. Reichel	55
5	S. Ceylão, G. Greme Jr.	55

6º páreo — 1.600 metros, às 16,03 horas — Prêmio "Jockey Club" — Cr$ 40.000,00.

		Ks.
1	Biron, P. Vaz	58
2—2	Amy, O. Rosa	58
3	Kent, R. Urbina	60
3—4	Literal, R. Zamudio	60
5	Chala, J. Carvalho	54
4—6	Jéca, L. Gonzalez	54
7	Roncador, C. Bini	50

7º páreo — 1.400 metros, às 16,40 horas — Cr$ 25.000,00.

		Ks.
1—1	Barbalho, P. Vaz	55
2	Darik, O. Reichel	56
2—3	Ampero, O. Rosa	56
4	Jundiá, P. Mouzzan	56
3—5	Donremy, L. Gonzalez	50
6	Dabaá, J. P. Souza	54
7	Beduina, E. Garcia	54
4—8	Resero, M. Signoretti	58
9	Draga, R. Zamudio	54
10	Meliante, D. Garcia	58

8º páreo — 1.300 metros, às 17,15 horas — Cr$ 25.000,00.

		Ks.
1—1	Perdilouco, D. Garcia	56
2	Juca, M. Signoretti	58
2—3	Icatú, O. Rosa	56
4	Queen Black, A. Nobrega	54
3—5	Vila Franca, P. Vaz	54
6	Catumbi, H. Washinski	53
4—7	Jaboty, I. Lemoski	56
8	Bacurí, W. Raimundo	56
9	Insólita, A. Lucas	54

CAMPEADOR

SE ESTIVESSEMOS EM 1872...

Quando se promoveu, em 1872, o primeiro recenseamento do Brasil possuia nosso país cêrca de 10 milhões de habitantes, andando hoje a nossa população às portas da casa dos 50 milhões. Para que se possa ter uma idéia do que representa em trabalho e velocidade a operação censitária de 1950, já em fase preparatória, é curioso sentir como, se dispuséssemos apenas dos recursos daquela época, se processaria a operação dos dados colhidos pelo censo demográfico. Naqueles recuados tempos, eram apurados diàriamente 5.000 boletins e como possuia cada um 9 quesitos eram assim apurados 45.000 quesitos diàriamente. Hoje, são 20 as perguntas e a população a recensear dez vêzes maior. Transportados para hoje os apuradores de 1872, com os elementos de que se valiam ao tempo teriam de consumir para a apuração do censo demográfico a ninharia de 77 anos. Quer isto dizer que se recuássemos no tempo e material de 50 para que lhe fôsse feita a apuração, só agora estaria sendo terminado êste trabalho. Com os recursos de que dispõe hoje o Serviço Nacional de Recenseamento, poderá ser feito em 360 dias corridos a operação que em 1872 exigiria o consumo de 28105 dias, valendo frisar que só cuidamos, no momento, do censo demográfico, pois, além dêle, mais quatro serão promovidos pelo Recenseamento de 1950: o agricola, o industrial, o comercial e o de serviços.

FALTA ISTO EM SUA ORGANIZAÇÃO!

ARMAÇÕES DE AÇO BÉRGOM

Talvez seja esta a Armação BÉRGOM (Referência 53) indicada para a sua organização. Com painéis laterais e de fundo, pode ser total ou parcialmente transformada em armário. Além dêste, BÉRGOM, o "pioneiro das instalações funcionais", fabrica outros tipos de Armações de Aço, atendendo cada um a uma necessidade específica. Resistentes, duráveis, econômicas, as Armações BÉRGOM são fabricadas com aço produzido pela Usina de Volta Redonda.

Ref. 53.

Fáceis de armar como um brinquedo

Referência 51. Própria para a arrumação de caixas, pacotes, peças compridas, etc.

Ref. 56. Com painéis laterais e de fundo, divisores nas prateleiras e tabuleiros providos de porta-etiquetas.

Ref. 54. Painéis laterais e de fundo. Divisores nas prateleiras, ajustáveis de 5 em 5 centímetros.

Peça catálogo. Ao fazer seu pedido, envie-nos informações detalhadas. Nós o orientaremos quanto ao tipo de Armação BÉRGOM mais indicado para o seu negócio.

CRESCEM COM A SUA ORGANIZAÇÃO

BÉRGOM EQUIPAMENTOS PARA ESCRITÓRIOS S. A.

Exposição e vendas: Av. Rio Branco, 99-9.º - Tel. 23-3800
Fábrica: Rua José Bonifácio, 456 - Meyer - Tel. 49-18.0 - RIO
Largo Paissandú, 51 - Sobre-loja, s. 1 - Tel. 3-5900 - S. PAULO
Rua Espirito Santo, 500 - 5.º and. - s. 503 - Tel. 2-6421 - BELO HORIZONTE.

Distribuidores para:
Porto Alegre: MESBLA S. A.
Ceará: GUSTAVO SILVA & CIA.
Manaus: ANTONIO M. HENRIQUES & CIA.
Pernambuco - Sergipe - Alagôas - Paraíba - R. G. do Norte - Piauí - Maranhão: RAMIRO COSTA & CIA.

6002 - 50

PANAM Casa de Amigos

ONDE FALTA ESPAÇO

DRAGO é a solução!

Economize espaço! A Poltrona-Cama Drago serve como duas peças diferentes, ocupando o lugar de uma só! Modêlo 500, forrado em gobelim, acabamento de luxo. Cr$ 1.200,00

Aguardando hóspedes? O Modêlo 510 é o mais próprio, nesse caso, pois ao levantar a peça, os braços descem com o assento. [illegible] ou divã. (Sem babado, Cr$ 900,00) Como ilustrado, Cr$ 1.050,00

Um cômodo a mais... de dia, uma saleta e, à noite, um dormitório, graças à Poltrona-Cama Drago! O Modêlo 555, [illegible] no interior toda a roupa de cama. Cr$ 1.800,00

Uma cama para o garoto: Modêlo 515 — de preço reduzido, [illegible] Cr$ 700,00

INDÚSTRIAS REUNIDAS Sofá-Cama DRAGO LTDA.

Fábrica e Escritório: Avenida Suburbana 711, Tel. 29-2656 e 49-2940
Lojas: Av. Princêsa Isabel 72-A, Tel. 27-1523 — R. 7 de Setembro 149, Tel. 23-3420 — R. 7 de Setembro 164, Tel. 43-4704
R. do Catete 161-A, Tel. 25-5111 — Pr. Saenz Peña 68, Tel. 48-1872 — Stand na Intendência do Exército (para militares).

Marinha Mercante

LOIDE BRASILEIRO

Boletim n. 108

ATOS DO DIRETOR

Licenças concedidas para tratamento de saúde — Na forma do Boletim n. 221, item n. 11, de 30-9-1949 — Eduardo Theophilo de Araujo, matrícula 2073 — Quarenta e cinco dias; Almiro Cândido da Silva, matrícula 17.478 — Trinta dias, em prorrogação; Ruy do Nascimento, matrícula 18.625 — Quinze dias; José Eusébio de Carvalho, matrícula 14.758 — Trinta dias; Sebastião dos Santos Didier, matrícula 15.519 — Dez dias; João Avelino dos Santos, matrícula 6.181 — Dez dias; Francisco Targino da Silva, matrícula 6.587 — Trinta dias; José Bezerra Martins matrícula 18.470 — Dez dias.

Abonos — Camillo Vasques Telles, matrícula 11.187 — Raul dos Reis Machado, matrícula 120 — "Deferido na forma do boletim 221-11, de 30-9-1949".

OUTROS PEDIDOS

José Mathias, matrícula 17.988 — "Deferido".

Antônio da Costa Pereira, matr. 19.991 — "Deferido".

Sylvio de Oliveira, matrícula 14.881 — "Concedo, sem vencimentos, improrrogável".

ASSUNTOS DIVERSOS

Walter Ribeiro Campos — "Não é possível atender".

Emilia Maria de Santana — "Assunto solucionado pelo despacho dado no requerimento protocolado sob n. 16.200-50. Restitua-se o instrumento de procuração, mediante recibo".

Emilia Maria de Santana — "Dê-se vista do diário de navegação, na presença do chefe da divisão de expediente".

NAVIOS A SAIR

Para o Norte: Barão do Rio Branco, 6, às 17 horas, para Maceió — Recife — Fortaleza — Belém — Santarém — Obidos — Parintins — Itacoatiara e Manáus; Jangadeiro, a 6, às 8 horas, para Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Cabedelo — Natal e Macau; Campos Sales, a 9, às 10 horas, para Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Fortaleza - Belém - Santarém - Obidos — Parintins — Itacoatiara e Manáus; Comandante Ripper, a 12, às 14 horas, para Salvador — Recife — Cabedelo — Natal; Midosi, a 12, às 16 horas, para Recife; Cabedelo, a 13, às 8 horas, para Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Natal e Cabedelo; Santarém, a 16, às 10 horas, para Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Fortaleza — São Luiz e Belém; Ascânio Coelho, a 24, às 8 horas, para Vitória — Salvador — Recife — Cabedelo — Fortaleza — Tutoia — São Luiz e Belém.

Para o Sul: — Loide México, hoje, às 17 horas, para Santos e Rio Grande; Loide Peru, hoje, às 17 horas, para Santos; Santarém, a 6, 12 hs. p/ Santos; R. Gurupi(ilegível) horas, para Santos; Loide Nicaragua, a 8, às 17 horas, para Santos; Almirante Alexandrino, a 9, às 12 horas, para Santos; Loide Guatemala, a 10, às 17 horas, para Santos — Paranaguá — Rio Grande e Pôrto Alegre; Rio Gurupi, a 10, às 8 horas, para Santos — Rio Grande — Pelotas e Pôrto Alegre; Poconé, a 12, às 12 horas, para Santos; Rodrigues Alves, a 12, às 12 horas, para Santos; Barroso, a 17, às 20 horas, para Angra dos Reis; Goiásloide, a 17, às 12 horas, para Santos; Loide Haiti, a 17, às 17 horas, para Santos — Rio Grande e Pôrto Alegre; Cantuária, a 18, às 13 horas, para Santos; Rio Parnaíba, a 18, às 12 horas, para Itajaí; Barbacena, a 19, às 8 horas, para Santos — Rio Grande — Pelotas e Pôrto Alegre; Inconfidente, a 19, às 12 horas, para Rio Grande e Pôrto Alegre; Rio Oiapoque, a 27, às 8 horas, para Santos — Rio Grande — Pelotas e Pôrto Alegre; Santos, a 28, às 12 horas, para Santos; Loide Uruguai, a 1-7, às 17 horas, para Santos.

Para o Rio da Prata — Loide Argentina, a 5, às 17 horas, para Buenos Aires; Loide Chile, a 16, às 17 horas, para Santos e Buenos Aires.

Para a Europa — Atlântico Norte: Farrapo, a 6, às 10 horas, para Recife — Tenerife — Lisboa — Havre — Hull — Rotterdam; Loide Bolívia, a 7, às 12 horas, para Salvador — Recife — Fortaleza — Tenerife — Southampton — Anvers — Rotterdam e Hamburgo; Loide Paraguai, a 14-6, para Vitória — Salvador — Cabedelo — Recife — Tenerife — Lisboa — Liverpool — Cardiff — Havre — Anvers — Rotterdam e Hamburgo; Loide Canadá, a 29-6, para Salvador — Recife — Tenerife — Lisboa — Havre — Anvers — Rotterdam e Hamburgo; Loide Peru, a 14-7, para Salvador — Recife — Tenerife — Lisboa — Havre — Anvers — Rotterdam e Hamburgo; Loide Cuba, a 29-7, para Salvador — Recife — Tenerife — Lisboa — Havre — Anvers — Rotterdam e Hamburgo.

Mediterrâneo — Loide Argentina, a 23-6, para Salvador — Recife — Gibraltar — Barcelona — Gênova — Nápoles; Loide Chile, a 23-7, para Salvador — Recife — Tenerife — Gibraltar — Barcelona — Gênova e Nápoles.

Para a América — Loide Brasil, a 7, às 10 horas para S. Ilhéus — Salvador — Cabedelo — Trinidad — Nova York — Baltimore e Filadélfia; Loide Peru, a 22-6, às 10 horas, para Vitória — Trinidade Nova Orleans; Loide Colômbia, a 23-7, às 10 horas, para Vitória — Trinidade Nova Orleans.

NAVIOS ESPERADOS

Do Norte: — Barroso, a 4, de Malém e escalas; Barroso, a 4, de Macáu e escalas; Comandante Pessoa, a 7, de Recife e escala; Rio Gurupi, a 8, de Belém e escalas; Poconé, a 8, de Belém e escalas; Goiásloide, a 14, de Manáus e escalas; Santos, a 22, de Manáus e escalas; Rio Doce, a 23, de Belém e escalas; Rio Oiapoque, a 24, de Manáus e escalas; Mauá, a 5-7, de Manáus e escalas.

Do Sul: — Jangadeiro, hoje, de Pôrto e escalas; Farrapo, a 5, de Pôrto e escalas; Campos Sales, a 6, de Santos; Loide Bolívia, a 6, de Pôrto Alegre e escalas; Midosi, a 7, de Pôrto Alegre e escala; Loide Equador, a 2, de Pôrto Alegre; Inconfidente, a 10, de Pôrto Alegre e escala; Rio Parnaíba, a 7, de Paranaguá; Cabedelo, a 10, de Pôrto Alegre e escalas; Loide Paraguai, a 11, de Pôrto Alegre e escalas; Ascânio Coelho, a 20, de Pôrto Alegre e escalas; Rio Amazonas, a 30, de Pôrto Alegre e escalas.

De Rio da Prata: Loide Cuba, a 3, de São Lorenzo e escala; Loide Brasil, a 6, de Buenos Aires e escalas;

Da Europa: — Loide Guatemala, a 3, de Hamburgo e escalas; Loide Haiti, a 6, de Hamburgo e escalas; Loide Chile, a 11, de Gênova e escalas; D. Pedro II, a 20, de Gênova e escalas.

Da América: — Loide Peru, a 20, de Nova York e escalas; Loide México, a 29, de Nova Orleans e escalas; Loide Nicarágua, a 4-6, de Nova Orleans; a 30, de Rosário.

A FRANÇA PREPARADA PARA ACOLHER MAIS TURISTAS

Paris (ONA — Thedore H. White, Exclusivo para o "Correio da Manhã") — A maior indústria francesa — a do turismo — trabalha ativamente.

Enquanto os 300.000 quarto de hotel que há no país prontos a receber turistas, os aguardam, estatísticos e estadistas mostram-se interessados pelo assunto. Raramente o turismo esteve tão envolvido na planificação internacional.

Quando mais da metade do Plano Marshall foi executada, é evidente que a maior esperança francesa, no arrecadar dólares, reside no incremento do turismo.

Até 1952, espera-se que só os turistas americanos tenham gasto em França 480 milhões de dólares. No ano passado, a França ultrapassou o recorde de dois milhões de turistas, em 1929, registrando ..... 2.850.000. Este ano, se tudo correr bem, poderá receber mais de três milhões.

Para acolher tôda essa gente a França possui espalhado em seu território um serviço turístico que é o maior empregador do país. Dá emprêgo, no auge da estação turística, a 1.500.000 pessoas. Além de 8.000 hotéis com 300.000 quartos, a França tem 45.000 restaurantes registrados no Comissariado de Turismo, 165 cassinos, 103 centros de banhos termais, 78 centros de esqui e inúmeras praias, desde a Normândia até a Riviera.

No ano passado os estrangeiros gastaram 90 biliões de francos para gozar êsses prazeres; e assim, pràticamente, retiraram o franco dos mercados negros do mundo. Êste ano, a medida que se aproxima a estação turística, o franco se firmou como um rochedo; e os bancos estrangeiros estão vendendo o franco a turistas potenciais, de maneira que êles próprios têm de comprá-lo ao Banco da França pela taxa oficial.

Depois da guerra surgiram acentuadas mudanças nos hábitos dos turistas; alguns artificiosamente cultivados pelo govêrno francês, outros refletindo mudanças ocorridas na Europa.

A estação turística aumentou sensivelmente de duração. Antes da guerra os turistas costumavam ficar em Paris de junho a princípio de setembro. Atualmente a estação turística se estende de abril a novembro, e o govêrno espera estabelecer a indústria turística durante os 12 meses do ano.

Outra inovação é o grande número de turistas da classe média. Reviravoltas sociais, como o aumento da capacidade aquisitiva provocado pelo govêrno trabalhista britânico, lançaram à França centenas de milhares de pessoas desejosas de se divertirem. Sem poderem com as fabulosas despesas do Ritz, do Crillon ou dos grandes hotéis da Riviera, procuram lugares mais modestos onde possam ter vista bonita e comer bem.

O impôsto de renda americano, apesar de reduzir o poder aquisitivo, teve resultado paralelo: os americanos já não gastam tanto como na fase de prosperidade entre as duas guerras. Mas, apesar dos choferes, garções e donos de hotel o lamentarem o govêrno está interessado em estabelecer hotéis onde os turistas possam despender, com alimentação e alojamento, menos de 3.500 francos (Cr$ 200,00) por dia.

ESTOFADOR

Executar qualquer serviço do ramo com garantia, orçamento sem competidor. Atende-se a domicílio. Tel.: 26-2588. VILLAS BOAS.

(06478)

1.950, ELECTROLUX

DESDE 190,00 POR MÊS

ENCERADEIRAS E ASPIRADORES, COM 2 ANOS DE GARANTIA
E mais um ano de assistência técnica, grátis
SEM ENTRADA — SEM FIADOR
ESPALHADORES DE CÊRA — ELÉTRICOS — AUTOMÁTICOS

FONTES & BURICHE LTDA. — Rua Evaristo da Veiga, 73, sobrado. Telefone: 32-3403.

CR$ 1.930,00 ELETROLUX

Vendo enceradeiras-aspiradores dos últimos tipos, B-4, com dois anos de garantia. Espalhadores de cêra automáticos, 790 cruzeiros, demonstrações sem compromisso. — Avenida 13 de Maio, 23, 9º andar, sala 925. Ed. Darke. — Telefone 32-5656. — CASA TINOCO. — A prazo desde 150 cruzeiros.

(6399)

SEARS no seu 1º ANIVERSÁRIO apresenta com orgulho a 1ª FEIRA DE MÓVEIS JAMAIS REALISADA NO BRASIL

SEARS ROEBUCK S.A. COMERCIO INDUSTRIA

Com a colaboração do: Instituto Nacional do Pinho - Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI)

OFERECIDA POR SEUS PRINCIPAIS FORNECEDORES: Cia. Industrial de Móveis. Fabrica de Moveis Estofados "Arariboia" Fabrica de Móveis "Tamoyo" Baccelli & Filho Ltda. Armações de Aço Probel S.A. Movelar S.A. Abram Pustilnic Fabrica de Moveis Irmãos Unidos Fa-Ma Ltda. (Petropolis) Citytex Ltda. Affonso Mormanno & Cia. Fanam Ltda. Alexandre & Luzes Ltda. Francisco Bergamo Sobrinho Moveis Stroeff S.A. Parisiense Fabrica de Móveis "Joya" Ltda.

MOBILIA DE CRIANÇAS — SALAS de JANTAR — HARMONY HOUSE — ARMÁRIOS — COLCHÕES

DORMITÓRIO 5 PEÇAS "MEXICANO RUSTICO"
Economize 1.500,00 Imbuia 5.495,
Preço reduzidissimo durante a Grande Venda de Aniversário. Custava 7.060,00. Armário 3 corpos, cama de casal, cômoda e 2 mesas de cabeceira. Veja que qualidade... economize... compre na Sears!
Pague com facilidade pelo Plano Sears Entrada: 1.100,00 — Mensal.: 440,00

EXCLUSIVO - SÓ NA SEARS CADEIRA "COCKTAIL" SEARS
Preço reg. 535,00 Este mês 397,00
Desenhada para seu máximo confôrto no mínimo espaço... Assento de molas. Forrado de setim verde, grenat ou marron. Compre uma... duas... ou melhor três cadeiras "Cocktail" na Sears.
COMPRE E ECONOMIZE NA SEARS AGORA ECONOMIZE AINDA MAIS

"HARMONY HOUSE" APRESENTA SALA DE JANTAR "JEQUITI"
9 peças lindamente desenhadas 5.795,
"Jequiti" a sua sala de jantar. Buffet alto, espaçoso. Mesa elástica com táboa imbutida. 6 cadeiras estofadas em gobelin. Pequeno e jeitoso bar. Preço reg. 6.295,00. Veja que economia, compre agora.
Pague com facilidade pelo Plano Sears Entrada: 1.160,00 — Mensal.: 460,00

OFERTA DE ANIVERSARIO DE COLCHÃO DE MOLAS "HARMONY HOUSE"
Solteiro 88x188 Pr. reg. 995,00 Agora sòmente 888,00
CASAL 128x188 — preço regular 1.350,00 Agora sòmente 995,00 — Aproveite. "Harmony House" só na Sears; Molas de aço super resistentes. Revestido de tecido especial, qualidade extra.
Pague com facilidade pelo Plano Sears Entrada: 180,00 — Mensal.: 110,00

COMPRE PELA METADE DO PREÇO DIVAN "HARMONY HOUSE"
De 2.725,00 por sòmente 1.425,
• 3 almofadas soltas
• Estofamento em cretone superior
Uma dupla economia... dupla utilidade. Elegante sofá de dia, confortável cama à noite. Lugar para guardar a roupa de cama. Compre o seu hoje na Sears!
Pague com facilidade pelo Plano Sears Entrada: 285,00 — Mensal.: 140,00

CADEIRA "MIRAMAR" PREÇO EXCLUSIVO SEARS 139,00
Compre na Sears e economize. Pr. reg. 154,50. Assento e encôsto de lona listrada em côres. Fino acabamento.

CADEIRA "STANDARD" PREÇO ANIVERSÁRIO 39,50
Preço reg. 45,00. Guarde em qualquer lugar. Assento e encôsto modelados. Firme, sólida, facil de armar.

TRAVESSEIROS DE MOLAS OFERTA DE ANIVERSÁRIO
Preço só este mês 149,00
Preço reg. 198,00. Molas de aço, Macio e ventilado. Forrado de moiré em todas as côres. Aproveite.

ARAME FARPADO
GRAMPOS PARA CERCA
TELAS DE ARAME
Fábrica:
Rua do Lavradio 18-20-22
(20647)

MEDALHAS
(De ouro Patenteadas)
Comemorativas do
ANO SANTO
Nas principais relojoarias da Cidade

ANO SANTO 1950

Fabricante:
Alvaro P. Lemos
Distribuidor exclusivo — R. Buenos Aires, 48, sala 210 Edf. do Banco de Minas Gerais
(21190)

CASA SILVA DE CONSTRUÇÕES S./A.

Geladeiras JOAQUIM da SILVA OFFICINA DE CARPINTEIRO E MARCENEIRO

4 BATENTES

A mais completa fábrica de Geladeiras e Camaras Frigorificas.

Especialisada em instalações comerciais.

Sua visita nos dará a certeza de sua preferência.

CASA MATRIZ
Rua Sá Freire, 69
Telef.: 48-5299

RIO DE JANEIRO

FILIAIS
Rua Piratini, n. 608, 624 e 628
Antiga Rua Bela

TRIBUTO AMERICANO A FEIRA DAS INDÚSTRIAS BRITANICAS

Londres (B.N.S.) — Um funcionário da Administração da Cooperação Econômica (E.C.A.), externando sua opinião sôbre a Feira das Indústrias Britânicas, depois de percorrer tôdas as suas secções de Londres e Birmingham, disse que o êxito da feira foi excepcional, mas que seria prematuro julgar-lhe os efeitos nas duas primeiras semanas, os quais só se fariam sentir plenamente dentro de seis meses.

Segundo o referido funcionário, registrou-se um número sem precedentes de compradores norte-americanos em tôdas as secções da feira, onde adquiriram tôdas as variedades de produtos, desde as grandes máquinas aos menores artigos de consumo. Os preços foram moderados a aceitáveis para os compradores norte-americanos. Disse mais que os preços de entrega originam agora poucas dificuldades, em conseqüência do aumento da produção e da maior capacidade dos fabricantes. Por outro lado, diminuiram as restrições às importações nos Estados Unidos, ao mesmo tempo que se antevêem maiores facilidades aduaneiras.

PRODUÇÃO DE CARNE DE BOVINO NO ESTADO DO RIO

O Estado do Rio de Janeiro produziu, em 1948, o total de 52.588.371 quilos de carne de bovino, na importância de Cr$ 270.056.404,00 — segundo informa o Serviço de Estatística da Produção do Ministério de Agricultura.

Todo aquele volume resultou dos matadouros, frigoríficos, xarqueados e fábricas de produtos suínos consistindo em carne verde, frigorificada, enlatada, salgada e xarque.

PREFEITURA

PROFESSÔRES CHAMADOS PARA EFEITO DE POSSE

Estão chamados para comparecerem à Avenida Graça Aranha, 416, 2º andar, sala 225, os professôres de Curso Secundário, abaixo relacionados, recentemente aproveitados, para ciência da data em que assinarão o têrmo de posse: — Alfredo de Souza Reis Junior — Adolfo Morales de los Rios Filho — Frederico José de Souza Rangel — Hildebrando Marcondes Portugal — João Tavares de Mello Cavalcanti Filho — Jorge Ribeiro Leuzinger — Lauro do Amaral Portela — Maria Benedita Ferreira — Sylvio Américo Santa Rosa e Virgilio Alves Bastos.

O prefeito assinou ontem decretos de provimento no cargo de médico classe K, do Quadro Permanente, do Técnicos de Laboratório, classe I, do Q. P.: Djalma Costa da Silva — José Clemente Magalhães Pinto e Lucidio Portella Nunes.

Nomeações: Em substituição, para o cargo de Técnico de Divulgação, de Arthur Prado Figueiredo e Mauro Cid Lahorgue Maurell, enquanto durar o impedimento dos Técnicos de Divulgação, Faustino Passarell e Daniel Cesar da Costa, respectivamente.

Exoneração — A pedido, do cargo em comissão, de Assistente, da Secretaria de Viação e Obras, do engenheiro, Jorge Alberto Diniz Carneiro.

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria de Finanças — Armando Francisco de Paula Ourique — Carlinda Nogueira — Ilena Teixeira — Afrânio Paes Leonardo Pereira — Floripes Nunes do Nascimento Sant'Anna — Léia Sá Pavanelli — Isente-se; União da Mocidade Dramática — Nicola Janibell — Manoel Machado Cardoso Fonte e outro — Edifício Rio Verde — Federação Metropolitana de Natação — Marilia Pinheiro Lopes Domingues — Autorizo; Mário Cunha — Aprovo em têrmos; Caetano Faraco — Américo da Costa Reis — Albano de Carvalho — Aprovo; Alice Alves da Fonseca — Autorizo, em têrmos; Antônio Anisio da Fonseca — Autorizo a desapropriação do prédio da Estrada Retiro, 44 — Cabuçú; Associação da Companhia de Santa Ursula — Concedo em têrmos; Caixa Funerária e Beneficente Santa Terezinha — Concedo, a título precário; Irmãos Chami — Chami — José Ribeiro Medrado — Mantenho o ato; Tenda Espirito N. S. da Conceição — Mantenho o indeferimento; João Pereira Moreira — Alfredo Ferrante — Acrísio dos Santos Viégas — Francisco Capela — Valdemar Luiz de Brito — Deferido; Agláide Gabriel Massana — Teresa Cristina Batista Costa — Paulo Clinco da Silva — Centro de Ação Social Rural de Sepetiba — Irajá Atlético Clube — Tácito Almeida de Souza Meirelles — Rodrigues Irmão e Cia. — Confeitaria Senador Ltda. — Revista de Tecnologia Bebidas e Conservas Ltda. — Antônio Carlos de Andrade Serpa — Osvaldo Correia de Araujo e outra — Carlota Augusta Leite de Carvalho — Maria Antonieta Canavale — Clube Positivista — Iolanda Von Hoonholtz — Conceda-se.

Na Secretaria Geral de Administração — Luiz Martins da Rocha e outros — Certifique-se o que constar, na forma da lei.

Na Secretaria do Interior e Segurança — Durval da Silva Sasão — Autorizado.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

ATOS DO SECRETARIO GERAL

Designação — Para a Secretaria de Saúde e Assistência, do escriturário Alice Alexandrina Saldanha.

Remoções — Do Departamento do Pessoal para o Serviço de Planejamento, do técnico de administração, Marcelo Mário Domingues de Oliveira. — Do Departamento do Pessoal para o Departamento de Assistência ao Servidor, do oficial administrativo, Yedda Maria Moutinho Quadros; e, dêste para aquele, do escriturário, Daisy Lopes Glass.

DESPACHO DO SECRETARIO GERAL

Edith Santos Pereira — Refixados os proventos mensais de inatividade em Cr$ 879,80, no periodo de 1-1-48 a 23-10-48; em Cr$ 1.150,00, de 23-10-48 a 30-11-48; e em Cr$ 1.580,00, a partir de 1-12-48, à vista das informações prestadas.

SECRETARIA DE AGRICULTURA

ATOS DO SECRETARIO

Designação — Para o Departamento de Indústria e Comércio, do oficial de fiscalização, Nelson Braga Melo.

SECRETARIA DE EDUCAÇAO E CULTURA

ATOS DO SECRETARIO

Designações — Para o Departamento de Educação Primária, do professor de Curso Primário, Alvaro Pereira da Silva; para o Departamento de Difusão Cultural, do professor do Curso Elementar, Fernando Antônio de Athayde Silva; e, para o Instituto de Educação, do professor de Ensino Secundário, José Florentino Marques Leite.

CHAMADOS AO E. S. A.

Convido os serventuários das matriculas abaixo discriminadas, a comparecerem, com urgência, ao setor A da E. S. A. (Edificio Andorinha) — Av. Almirante Barroso, 81, 7º andar, sala 720, para assinar os respectivos títulos eleitorais.

Matriculas a que se refere o edital acima:

46985	62122	62271	63708
63889	64128	52845	62186
62283	63804	63935	56079
62130	62293	63806	63855
61780	62227	62347	63835
63956	61960	62247	63522
63850	61974	62259	63862
63856	64087		

SECRETARIA DE SAUDE E ASSISTÊNCIA

ATOS DO SECRETARIO

Designações — Do oficial administrativo, Armando Corrêa Pagels de Lacerda, para responder pelo expediente do Serviço de Administração; para o Departamento de Puericultura, do médico, do médico, Iwan de Oliveira Figueiredo; para o Departamento de Assistência Hospitalar, do escriturário, José Romero Dantas.

Remoções — Do Departamento de Tuberculose para o Departamento de Assistência Hospitalar, do técnico da Assistência Hospitalar, do técnico de laboratório, Cecilio Jorge Elias Dabeta e, do trabalhador, Mário Frontino de Almeida; e, dêste para aquéle, do trabalhador, Pedro Ribeiro dos Santos.

DESPACHOS DO SECRETARIO

Mário Santos — Compareça para esclarecimentos; Liga pela Infância — Deferido. Certifique-se; Ercolino De Luco — Indeferido. Mantenho a multa; Manuel Antônio Teixeira — Registre-se, preliminarmente, no Departamento de Assistência Social; Sociedade de Beneficência Humboldt — Certifique-se; Maria Amalia Torres Valadares — Autorizo; Lojas Coelho Calçados Ltda. — Alfredo Bucheim, Meyer & Blumer Ltda. — Mantenho as multas; Centro Espirita Divina Espirito Santo — Registre-se, preliminarmente, no Departamento de Assistência Social; Eólo Fernandes Pereira — Joaquim Louzada — Certifique-se o que constar.
oo;lG?git(âEE-esl

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA

ATOS DO SECRETARIO

Designações — Para o Departamento de Fiscalização, do artifice, Jorge Pinheiro Guimarães Júnior; e, dos fiscais, Anibal Ferro Chaves e Nodoçor Duarte de Menezes; para o Departamento de Turismo e Certâmes, do intérprete, Jean Fenelon Marie Gerard Fleury.

Remoções — Do Departamento de Fiscalização para o Departamento de Geografia de Estatística, do escriturário, Ecy Silvério Pacheco; e, dêste para aquêle, do almoxarife, Nelson Borges dos Santos.

DESPACHOS DO SECRETARIO

Sapataria Tijuca Lida. — Fernandes, Pereira e Martinho Lida. — Carmelita Dantas — Aloisio Cardoso de Araujo — Cancelo os autos; Cia. de Terrenos Leblon Ltda. — Cancele-se a intimação; Edison da Silva Dutra — Deferido; Casa e Jardim Artes e Oficios S. A. — Reduzo a multa a 50%, para pagamento dentro do prazo de dez dias; Peretz Spector — Mantenho a decisão proferida pelo Diretor do DFS, em 22-3-1950.

SECRETARIA DE FINANÇAS

ATO DO SECRETARIO

Foi designado para ter exercicio no Departamento do Contencioso Fiscal — Jorge Santos.

DESPACHOS DO SECRETARIO

Graciliano Monteiro — Asilo de S. José da Santa Casa de Misericórdia — Restitua-se, em têrmos; Agostinho dos Reis — Autoriso; Of. 109-50 — Departamento do Contencioso Fiscal — De acôrdo. Ao DCF; Of. A-323-47 — Departamento do Contencioso Fiscal — Autorizo, em têrmos.

EMPRÉSTIMOS

Será efetuado amanhã, das 11.15 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

Prop.	Matr.	Prop.	Matr.
16228	49567	16703	12979
16345	27004	16902	22038
16589	53580	16905	8478
16598	1861	16906	3890
16625	42224	16908	15206
16639	22242	16909	23382
16660	17101	16911	760
16912	6955	16913	5640
16917	22810	16918	24591
16919	20633	16920	38396

Emergências — Matrículas:

365	2683	9631	16864
25043	27244	27553	29145
31863	32184	33748	34931
46206	48767	48774	49371
49715	52733	80136	

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e ainda não recebidas, só será efetuado às quintas-feiras.

Aguardem o novo livro:

ALGODÃO — problema do Brasil

SEARS ROEBUCK S.A.
COMERCIO INDUSTRIA

ECONOMIZE!

1º Aniversário Super Venda

Dia 6 de jnnho - 3.ª feira - "CRUSH" GRATIS

DEIXE SEU FILHO ESCOLHER SUA ROUPA PREFERIDA

"BOYVILLE"

Tropical Pura Lã

calça comprida — 12 a 16 anos

444,00 Preço de aniversário

PREÇO REGULAR 525,00

* Tecido de pura lã identico aos usados para ternos de homem.
* Cuidadosamente confeccionados por alfaiates especializados em roupas para rapazes. Paletó com fôrro de seda. Corte americano. 100% elegante.

* marinho * beige
* marrom * cinza

COMPRA ESPECIAL -- UMA VEZ NA VIDA

TROPICAL INGLÊS

"FASHION TAILORED"

1.195,00

Preço de aniversário

BRILHANTE OU FOSCO

Jaquetão ou paletó 3 botões

* 33 tamanhos diferentes
* Modelo 100% americano
* Pouco enchimento
* Mangas forradas de seda

Tecido preparado pelas melhores fábricas inglesas, comprado especialmente pela Sears para provar o valor de sua 1.ª Super Venda de Aniversário. Um terno que veste sob medida e que lhe custaria 2 vezes mais. Não enrruga — mantem sempre o vinco.

Pague com facilidade pelo Plano Sears
Entrada: 360,00 Mensal: 160,

MARINHO
MARRON
CINZA
BEIJE
HAVANA

CALÇA TIPO AMERICANO!
A calça mais procurada nos EE. UU.
Agora na Sears por somente 59,00
Tecido sanforizado - nao encolhe - 5 bolsos — Costuras reforçadas. Azul, Cinza, Marinho, Beige — Tams 38 a 54

6 A 14 ANOS
Cretone branco
Sómente 12,50
Abotoa em 3 tamanhos. Diferentes. Resistentes. Próprias para rapazes e colegiais. Economize agora.

CAMISA BRANCA
Pr. reg. 34,00
Agora 17,50
Preço de Aniversário para acabar. Custa menos que um feitio. Gola esporte. 1/2 manga. Tams. 23 a 25.

PURA LÃ
"Fashion Tailored"
Economica 110,00
Pr. reg. 140,00. Mangas compridas. 2 bolsos no peito. Colarinho americano. Tecido macio. Azul, cinza e brique. Tams. 36 ...

PULLOVER PURA LÃ
Preço de Aniversário
75,00
Superior qualidade, sem mangas, gola em "V". Bordeaux, verde, azul e beige. Compre e economize na SEARS

COLETE PURA LÃ
"Fashion Tailored"
230,00
Confortável... macio... leve. Sinta-se à vontade... Mangas compridas, 2 bolsos. E todos os tamanhos. Beige e marinho

Tropical americano pura lã
Tecido a metro para fazer sob medida. Tecido sanforizado. — não enrruga. Nas côres de sua preferência: marinho, marron, cinza, beige e havana.
de 200,00 por sòmente 179,00 o metro
Preço de Aniversário

ABERTA SEGUNDAS E QUINTAS ATÉ 9:30 DA NOITE - FAÇA SUAS ENCOMENDAS PELO TEL. 46-3232

GUERRA

SEGUIRÁ NO DIA 8 O NOVO COMANDANTE DA SEGUNDA BRIGADA MISTA DE CORUMBÁ

O general Nelson de Melo apresentou suas despedidas ao ministro e à imprensa — Classificação, nomeação e transferência de oficiais superiores — Páscoa na guarnição paulista — Pagamento de seguro no Clube Militar — Notícias do D.D.E.

A fim de assumir o seu novo cargo de comandante da 2.ª Brigada Mista, seguirá no próximo dia 8 do corrente, quinta-feira e não dia 7, como estava marcado, para Corumbá, Estado de Mato Grosso, sede daquela Brigada, o general Nelson de Melo, acompanhado de sua exma. família e do seu ajudante de ordens, capitão José Ribamar Raposo. O embarque realizar-se-á às 7 horas da manhã no Aeroporto Santos Dumont, onde os seus chefes, amigos, colegas e camaradas irão prestar-lhe uma manifestação de apreço. O antigo chefe de polícia apresentou ontem suas despedidas ao ministro da Guerra e demais altas autoridades e jornalistas credenciados no gabinete ministerial.

DESPACHOS DO CHEFE DO D.G.A.

Pelo chefe do Departamento Geral de Administração foram deferidos os requerimentos de Armando de Castro Uchôa, Celso Lobo de Oliveira, Felinto Abaeté Cavalcanti, Ciro Furtado Sodré, Felicio dos Santos Guida, Ademar Caetano da Fonseca, Hugo Muller, João de Brito Miranda, Julio Nunes, Guilhermino Clarimundo dos Santos, Antonio Gracindo de Gusmão Lobo, Helio Ivo Nunes, Juvenal Pereira, Jorge Correa Gonçalves, Luiz Carlos Torres de Castro, Silvio Rebelo de Azevedo, Orlando Rafael Viegas Lauro, Rene Chamusca e Benedito Francisco Pereira; indeferidos os de Lisbelo Nunes, Anibal dos Santos Silva; arquivado o de Oto Mohn; e nada há o que deferir o de Mario Figueiredo Rodrigues.

PASCOA DOS MILITARES DA 2.ª REGIÃO

Será realizada no dia 8 do corrente, às 8 horas, na praça da Sé, em São Paulo a Páscoa dos Militares da 2.ª Região e guarnição do Estado de S. Paulo. A cerimônia será precedida de missa campal celebrada pelo bispo auxiliar d. Antonio Maria Alves de Siqueira. Para assisti-la foram convidadas as altas autoridades civis e militares paulistas e cariocas. Para o maior brilhantismo do ato o comandante daquela Região, general Teixeira Lott, organizou um esmerado programa.

CLASSIFICAÇÃO, NOMEAÇÃO E TRANSFERÊNCIA DE OFICIAIS SUPERIORES

O presidente da República assinou decretos na pasta da Guerra classificando por necessidade do serviço o major Alvaro Mirapalheta, no 15.º R.I.; exonerando o coronel Eduardo Monteiro de Barros Junior, das funções de chefe da 9.ª C.R.; a pedido, das funções de chefe do E.M. do C.A. E.R. o coronel Luiz de Mendonça Padilha, sendo, em consequência, transferido para o Q.E.M.A.; nomeando segundos tenentes da reserva os sargentos Nichol Xavier Aratuba David Gomes da Rocha, Elmo Coutinho Ponte e Rubens Floresta de Magalhães; chefe da Comissão Especial de Obras n. 1 o coronel Paulo Mac-Cord, o ten. cel. José Osório, prefeito militar de Deodoro; por interesse próprio o major João de Almeida Vieira Filho, para servir na 8.ª C.R.; transferindo o ten. cel. Arnould Antunes Maciel do Q.S.G. para o Q.O., sendo classificado no 9.º G.A. a Cav.; o ten. cel. Evaristo Rodrigues Teixeira, do Q.S.G. para o Q.O., sendo classificado no 6.º R.I.A.; o ten. cel. José da Trindade Jardim, do Q.O. para o Q.S.G.; o ten. cel. Armando Ribeiro de Almeida e Luz, do Q.O. para o Q.S.G.; o ten. cel. Djalma Balma do 5.º C.R. para o 10.º R.C. para o 10.º R.C.; o major Afonso Canalieri Filho, do 1.º Btl. Eng. para o 3.º Btl. Rodov.; o major Francisco de Araujo Leitão, do Q.S.P. para o Q.O. sendo classificado no 4.º Btl. Eng.; o major José Botero de Menezes, do Q.S.P. para o Q.O. sendo classificado no 1.º Btl. Eng.; o major Sojé Ventura Pinto do Q.S.G. para o Q.O.; sendo classificado no 25.º Btl. Caçadores.

I.P.M.

O ministro concedeu ontem prorrogação de sessenta dias no prazo para entrega de um inquérito policial militar de que se acha encarregado o capitão José Elias de Vasconcelos; de trinta dias ao tenente Armando Gonçalves e de vinte dias ao general Americano Freire, todos para o mesmo fim.

PAGAMENTO DE SEGURO NO CLUBE MILITAR

Comunicam-nos: "Comunica-se aos srs. associados que, em data de 1 do corrente, foram pagas às exmas. sras. d. Maria da Gloria Melo da Cunha e d. Adiles Silveira Lima, as quantias de Cr$ ...... 70.000,00 e Cr$ 60.000,00 valor dos seguros de vida, deixados, respectivamente, pelos consócios coronel Frederico Ernesto da Cunha e major Mario Dias Lima. Assistiram ao ato o general Cesar Obino coronéis José Otaviano Pinto Soares, Gaspar Guimarães Junior, Joaquim Nunes de Carvalho e major Tácito Livio Reis de Freitas.

UNIFORME DO DIA

A.S.G.M.G. desgnou o 5.º uniforme para o dia 6 do corrente.

CIRCULO MILITAR DA VILA

O Circulo Militar da Vila, por nosso intermédio, participa aos seus associados que fará realizar em sua sede, nos dias 23 e 26 do corrente, das 20 às 3 horas, as suas tradicionais festas juninas, contando, para isso, com a presença de seus sócios e exmas. familias. Entrada mediante apresentação do permanente de sócio ou de convite. Traje: caipira ou passeio. Somente os alunos das Escolas Militar, Naval e Aeronáutica poderão entrar mediante a apresentação da Carteira de identidade.

ESTABELECIMENTO CENTRAL DE FUNDOS

O chefe do Estabelecimento Central de Fundos, previne aos interessados que os depósitos arrecadados no mês de maio do corrente ano, referente a "Alimento de Familia", proveniente da sede, bem como os Cartas de Crédito, serão pagas no dia 6 dêste mês, das 13 às 15 horas, na respectiva Contadoria.

PERMISSOES

Concedidas por esta Diretoria, para passarem parte dos trânsitos:

Oficiais — nesta Capital, aos 1.ºs tenentes de Infantaria José Tavares Machado, transferido do 7.º para o 12.º Regimento de Infantaria e Euclides Edelbe Farias, transferido do Q.O. (III-4.º Regimento de Infantaria) para o Q.S.P. (C.P.O.R. de São Paulo).

Praças — em Curitiba, ao 2.º sargento, Joridan Bernardino de Holanda e Silva (LG-258.050), transferido para a 5.ª Companhia Leve de Manutenção.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Por esta Diretoria:

— Affonso Henrique de Miranda Correa, tenente coronel da Arma de Artilharia solicitando uma certidão relativa ao serviço de guerra prestado como componente da F.E.B., Deferido. Certifique o que constar.

— Italo de Almeida, major da Arma de Infantaria, adido à D. E. Ex., pedindo certidão de ter servido na F.E.B., para efeitos de vantagens instituidas na Lei Municipal n. 31. Deferido. Certifique-s. o que constar. Em 31-5-950.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

Arma de Infantaria:

— Transfiro, por necessidade do serviço, do Quadro Ordinário (Regimento Escola de Infantaria) para o Quadro Suplementar Privativo e nomeio para servir no Quartel General da 2.ª Região Militar (Adj. da Insp. de Tiro), o capitão Domingos da Costa Hernandez.

Arma de Cavalaria:

— Transfiro de ordem do Exmo. Sr. ministro da Guerra e por interêsse próprio, o 1.º tenente Eduardo Emilio Maurel Muller, do 2.º Regimento de Cavalaria Mecanizado, para o 8.º Esquadrão de Reconhecimento Mecanizado.

Arma de Engenharia:

— Transfiro por necessidade do serviço, para a 1.ª Companhia de Transmissões da Divisão Blindada, os 1.ºs tenentes Solon José Albuquerque Maranhão e Luiz Alberto Ardonez Daniel, da 1.ª Companhia de Transmissões e Companhia Escola de Transmissões, respectivamente.

— Retifico, por necessidade do serviço, a classificação do capitão Rubens de Matos Gomes, para a 1.ª Companhia de Transmissões da Divisão Blindada e não para o 4.º Batalhão de Engenharia, conforme publicou o B.I. n. 108, de 12-5-950.

DESLIGAMENTO DE OFICIAIS

— Desligo de adido a esta Diretoria, o 2.º tenente do Q.A.O. da Arma de Infantaria Lauro D'Albuquerque Theofilo, por ter sido transferido para a Reserva do Exército, por Decreto de 23, publicado no D.O. de 25, tudo de maio findo.

— Desligo de adido a esta Diretoria, entrando em trânsito, o 2.º tenente Q.A.O. da Arma de Cavalaria Lourival Nunes Ribeiro, ultimamente nomeado para o serviço de Correio da 10.ª Região Militar.

ADIÇÃO DE OFICIAL

— Fica adido a esta Diretoria, para passagem de carga e encargos, o major da arma de Infantaria Manoel da Graça Lessa.

DEPARTAMENTO DE DESPORTOS DO EXÉRCITO

Sob a presidência do general Paulo Figueiredo, reuniu-se a diretoria do Departamento de Desportos do Exército (D.D.E.) adotando, entre outras, as seguintes resoluções: aprovar a constituição da representação de hipismo do D.D.E. nas provas programadas para breves dias em Lima — Peru; adotar medidas atinentes à participação de representação esportiva do Exército nas solenidades de inauguração do Estádio Municipal da Capital da República e submeter à consideração do ministro da Guerra o expediente da Comissão de Tiro, versando sôbre o incremento do tiro de fuzil de guerra no Território Nacional.

MARINHA

OS TRABALHOS REALIZADOS PELA DIRETORIA DE HIDROGRAFIA E NAVEGAÇÃO NA ILHA DA TRINDADE

Inspeciona o diretor-geral de Saúde — Comemorações da Batalha Naval do Riachuelo na A.S.O.A. — Decretos assinados — Engajamento de convocados no C.P.S.A. — Reunião do Almirantado — Designação de comissão

Aproveitando a recente viagem dos contratorpedeiros "Beberibe" e "Baependi" à ilha da Trindade, vários trabalhos foram realizados pela nossa Marinha de Guerra, inclusive alguns da atribuição da Diretoria de Hidrografia e Navegação.

Dentre êsses figuram o levantamento da plateau insular, por meios de sondagens ecobatimétricas — trabalho realizado pelo CT "Baependi" — e a determinação rigorosa das coordenadas da ilha e de seus elementos magnéticos, levada a efeito por oficiais da Diretoria de Hidrografia e Navegação.

A mesma Diretoria colheu amostras dágua em quinze diferentes estações próximas da ilha, e a várias profundidades; a análise de tais amostras constituirá valioso subsidio para o conhecimento da oceanografia daquela zona do Atlântico.

VISITOU O SANATORIO NAVAL DE NOVA FRIBURGO O DIRETOR GERAL DE SAÚDE

Em continuação ao seu programa de visitas oficiais, o contra almirante médico dr. José Juliano Vanzolini, acompanhado do cap. ten. méd. dr. Celso Ferreira Ramos, ajudante de ordens, esteve inspecionando o Sanatório Naval de Nova Friburgo.

Recebido pelo diretor capitão de mar e guerra dr. Orlando Costa e tôda oficialidade, o diretor de Saúde teve oportunidade de visitar, demoradamente, as dependências hospitalares, demonstrando particular interêsse pelo desenvolvimento do plano agropecuário, que está sendo executado em colaboração com técnicos do Ministério da Agricultura.

O almirante José Vanzolini foi homenageado pelo diretor e oficialidade do Sanatório, com um almoço, no qual estiveram presentes o prefeito, o presidente da Câmara Municipal e outras autoridades locais.

Ao término da visita, que durou 3 dias, o diretor geral de Saúde manifestou ao diretor do Sanatório a magnífica impressão que lhe causaram os serviços sob sua direção.

COMEMORAÇÃO DA BATALHA NAVAL DO RIACHUELO NA A. S. O. A.

Como parte dos festejos comemorativos do transcurso do 85.º aniversário da Batalha Naval do Riachuelo, a Associação dos Suboficiais da Armada, pelo seu Departamento Cultural e Recreativo, fará realizar no próximo domingo, dia 11, em sua sede social, à rua Conselheiro Saraiva, 22, uma sessão magna, na qual falará sôbre a significação daquele grande feito naval, o associado suboficial Benedito Inácio Maria.

Nessa ocasião, será empossada a nova diretoria do mesmo Departamento, recentemente eleita, e da qual fazem parte os associados Antônio Carlos Lobo, Francisco Guedes da Rocha e Pedro José Lobo. Da sessão magna constará, também, uma Hora de Arte, com a apresentação dos artistas Leda Barbosa, Edson Lopes e Bandeirante, cujos números serão acompanhados pela orquestra do professor Waldemar Szpilmann. Após a sessão magna, haverá baile. Todos os filiados e exmas. familias são convidados a participarem dos festejos.

Na forma do regulamento do D. C. R. os menores de 15 anos não poderão tomar parte nos mesmos, por se tratar de festividade de adultos realizada à noite.

Será exigido o seguinte traje: dama e cavalheiros, de passeio completo; militares fardados, uniforme do dia.

DESPACHO COM O CHEFE DO GOVERNO

O almirante de esquadra Silvio de Noronha, titular da pasta, comparecerá amanhã, ao Palácio do Catete, a fim de submeter à assinatura do presidente da República numerosos atos de sua administração.

HOMENAGEM AOS MORTOS DA F. E. B.

O capitão de fragata Luiz Otávio Brasil, comandante do navio auxiliar "Duque de Caxias" comunicou ao chefe do E. M. A. que uma comissão de oficiais dêsse navio visitou o cemitério brasileiro, em Pistoia, onde depositou uma coroa em nome da Marinha, em homenagem aos companheiros da F. E. B. mortos na Itália.

ENGAJAMENTO DE CONVOCADOS NO C. P. S. A.

O titular da pasta, em ato de ontem, comunicou ao diretor do Pessoal que resolveu alterar para a seguinte, a redação do item II do aviso 21-64, de 30-IX-1948: "Os que concluirem o período de instrução e revelarem pendor pela vida do mar, se assim lhes convier e à administração, poderão ser engajados por 3 anos, prorrogáveis por iguais períodos e dessa forma ingressar no Quadro Suplementar do Corpo do Pessoal Subalterno da Armada, como grumete, tornando-se, futuramente, reservista de 1.ª categoria."

FESTA DA RAÇA

Uma comissão da Federação das Associações Portuguesas do Brasil, chefiada pelo seu presidente sr. Albino Souza Cruz, esteve ontem no gabinete ministerial a fim de convidar o ministro para assistir à Festa da Raça que será realizada, no dia 10 do corrente, às 21 horas, no salão nobre do Real Gabinete Português de Leituras, em homenagem à memória de Luiz de Camões.

DECRETOS ASSINADOS

O presidente da República assinou, ontem, os seguintes decretos:

Exoneração — exonerando o capitão de fragata Gentil Homen Joaquim de Menezes, do cargo de comandante do navio tanque "Marajó";

Promoção — promovendo, nos termos da Lei 288-48, alterada pela de n.º 616-49; ao posto de contra almirante, os capitães de mar e guerra Otavio Soares de Freitas e Benjamin Constant de Magalhães Serejo; remunerada; ao posto de segundo tenente os suboficiais José Boaventura Lobato Neves, Francisco Barbosa, primeiros sargentos Felinto José da Silva Ramos, Manoel Raimundo da Silva, João Gonçalves Figueiredo e Antenor Manoel da Silveira, e transferindo-os para a reserva remunerada;

Transferência — transferindo para a reserva remunerada os 1.º sargs. Martins José dos Santos, Cicero Ferreira da Silva, José Rodrigues de Lima e Antonio da Silva Bibiano, no posto de 2.º tenente; o cabo Rafael Arcanjo dos Anjos, na graduação de 3.º sargento; o marinheiro Raimundo Sampaio de Oliveira, na graduação de cabo e o cozinheiro de 3.ª classe João Alves da Rocha, na graduação de 2.ª classe;

Reforma — reformando, por invalidez definitiva, o 2.º sgt. William de Siqueira Bastos, os marinheiros Manoel Menisio de Miranda, Francisco de Assis da Silva, os grumetes Carlos Umberto Luiz de Andrade, Eduardo Lourenço Gomes e soldado fuzileiro naval Lauro de Azevedo Mangabeira, todos na mesma graduação;

Retificação — retificando o decreto de 26 de janeiro próximo passado, que promoveu, na reserva remunerada, ao pôsto de contra almirante o cap. de mar e guerra Nelson Simas de Souza, para o fim de, conservando-o na mesma situação de inatividade, assegurar-lhe a percepção dos vencimentos integrais de seu posto na forma dos arts. 9 e 10 da Lei 488-1948, visto haver sido considerado invalido definitivamente para o Serviço da Armada.

MOVIMENTADO O GABINETE DO CHEFE DO E. M. A.

O almirante Flávio Figueiredo de Medeiros, chefe do Estado Maior da Armada, recebeu, ontem, em conferência os contra almirantes Edmundo Jordão Amorim do Vale, subchefe do Estado Maior das Fôrças Armadas, Atila Monteiro Aché, diretor da Escola de Guerra Naval, Harold Reuben Cox e o capitão de mar e guerra Otacilio Cunha, estes últimos por terem assumido respectivamente as funções de diretor geral do Armamento e diretor da Fábrica de Artilharia.

A MARINHA ALIENA OS CASCOS DE TRÊS CAÇAS SUBMARINOS

O Departamento Administrativo de Recuperação do Material receberá no próximo dia 15, às 14 horas, propostas para alienação dos cascos de madeira de 3 caças submarinos retirados do serviço e que se acham em sêco nas carreiras do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, na ilha das Cobras.

REUNIAO DO ALMIRANTADO

Sob a presidência do almirante de esquadra Flávio Figueiredo de Medeiros o Conselho do Almirantado se reunirá na próxima terça-feira, às 13,30 horas.

PROMOVIDO O COMANDANTE PEREIRA MACHADO

Por decreto assinado ontem pelo presidente da República, foi promovido, por antiguidade, no Corpo de Oficiais da Armada, ao posto de capitão de mar e guerra o capitão de fragata João Pereira Machado.

INSTRUÇÕES PARA O SERVIÇO DE ACUMULADORES DE ACETILENO

O ministro, em ato de ontem, designou o capitão de corveta Olavo Mendes Coutinho Marques e os capitães tenentes André Leon Fleury Nazareth e Paulo Irineu Roxo Freitas para, em comissão, emitirem parecer sôbre o trabalho "Instrução para o serviço de acumuladores de acetileno" elaborado pelo capitão tenente Osmar Domingues Alonso.

JUBILEU DE PRATA DE "A GALERA"

Acompanhados pelo cap. ten. Roberto Mario Monerat estiveram, ontem, no gabinete ministerial, sendo recebidos pelo almirante Silvio de Noronha os aspirantes José Carlos Franco de Abreu, diretor de "A Galera" José Muanis Neto, tesoureiro e Luiz Fernando da Silva Souza, redator chefe, os quais entregaram ao titular da pasta o número daquela revista comemorativo do seu jubileu de prata.

NAVIO AUXILIAR "DUQUE DE CAXIAS"

O Estado Major da Armada recebeu comunicação do navio auxiliar "Duque de Caxias" de que o corpo do coronel Aldemaro Cabral, recentemente falecido em Roma fôra recebido a bordo daquele navio.

EM NATAL O R. "TRIDENTE"

Segundo comunicação recebida no gabinete ministerial, chegou ao porto de Natal, procedente de Fortaleza, o rebocador "Tridente."

CLUBE MILITAR

Curso de Decoração do Lar — Acham-se abertas as inscrições para o Curso de Decoração do Lar, sob orientação da professora Haudelina da Cruz Rangel.

As aulas terão início no próximo dia 7 do corrente.

Para maiores esclarecimentos procurar a sta. ... na Biblioteca do Departamento Cultural do Clube das 12 às 18 horas.

VALIOSA COOPERAÇÃO PRESTADA À MARINHA DE GUERRA AMERICANA PELO CORPO FEMININO DE RESERVA (WAVES)

O almirante Ernest J. King, comandante-em-chefe da Esquadra Americana e chefe das Operações Navais durante a guerra, salientando o papel desempenhado pela mulher americana, assim se referiu em seu relatório ao ministro da Marinha, no ano de 1944, na parte referente ao Corpo Feminino de Reserva da Marinha dos Estados Unidos (W.A.V.E.):

— "Quando em princípio de 1942 se tornou premente a necessidade de aumentar o pessoal naval nos serviços ativos no mar, o Navy Department solicitou ao Congresso americano, a autorização para criar como parte integrante da Marinha de Guerra, uma reserva feminina que constituiria um Corpo Feminino de Reserva Naval. — Aprovado o projeto, foi criado a 30 de julho de 1942, o Corpo Feminino Voluntário — "Women Acepted for Voluntary Emergency Service" — que passou a ser conhecido pela abreviação de WAVES.

— Em novembro de 1943, foi estruturado e regulamentado o novo quadro feminino do Serviço Naval sendo tornados extensivos às WAVES, as vantagens e proveitos conferidos aos homens alistados para os serviços de guerra, incluindo as promoções e patentes de oficiais.

— O estatuto inicial referente aos efetivos do Quadro de WAVES, estabelecia um total de mil oficiais e dez mil mulheres marinheiras e previa a preparação técnica do pessoal feminino com a criação do Centro de treinamento em Northampton e das Escolas de escreventes em Madison, de radiotelegrafistas e ... em Bloomington.

— Tôdas as WAVES ao se alistarem, eram obrigadas a frequentar uma dessas escolas e, uma vez seus cursos concluídos, eram enviadas para qualquer ponto do território americano, onde iam substituir os homens, nos serviços em terra. As candidatas ao quadro de oficiais, frequentavam o Centro de treinamento de Northampton.

— Com o desenvolvimento dos serviços decorrente da extensão dos teatros de operações, o Quadro de WAVES se foi expandindo e, o número de centros preparatórios foi aumentando, chegando a atingir um total de dezenove escolas de ensino técnico especializado e avançado abrangendo: — comunicações, abastecimento, engenharia naval, meteorologia, língua japonêsa, rádio e electrônica, guerra química, armamento, interpretação fotográfica, artilharia antiaérea, etc.

— Atualmente tôdas as WAVES subalternas são enviadas ao Centro de Instrução de Hunter, em New York City, onde recebem os ensinamentos básicos.

— Em 31 de dezembro de 1943, o Corpo Feminino de Reserva Naval, contava com 6.459 oficiais WAVES e 40.391 praças WAVES, e, no orçamento para 1944 estava prevista uma ampliação do quadro para cem mil WAVES.

— A nova organização foi um sucesso desde o início, devido não só à rigorosa seleção do alistamento como ao desejo de trabalhar e de progredir manifestado pelas WAVES.

— Como prova de sua competência, de seu árduo trabalho e de seu entusiasmo, em muitos casos, particularmente nos escritórios, a substituição dos homens por mulheres foi seguida de um aumento na eficiência.

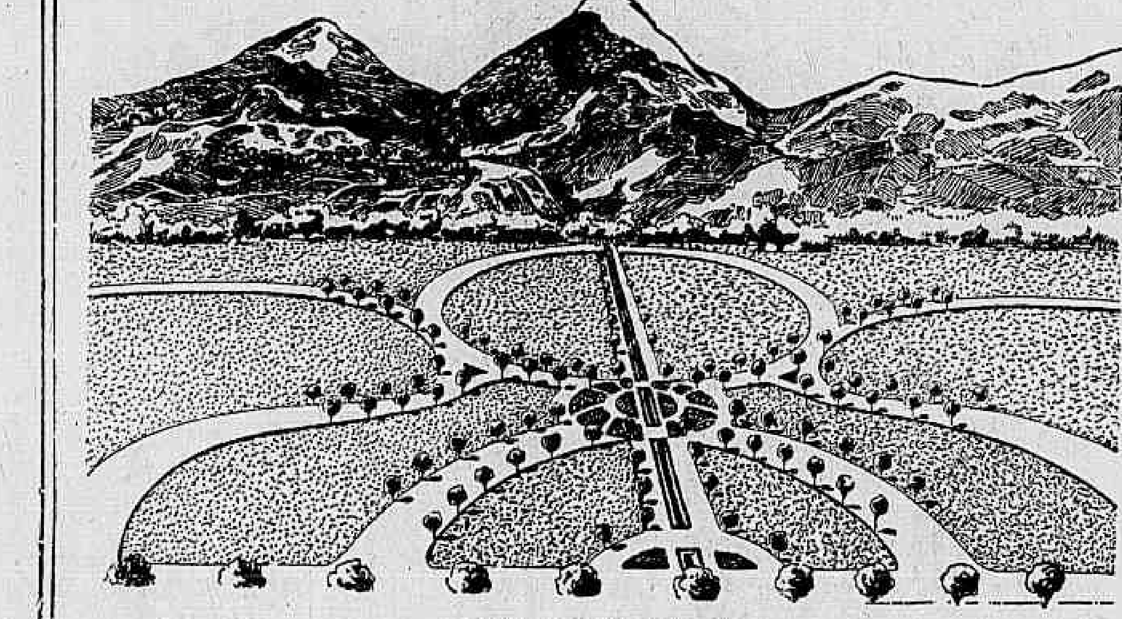
— A consequência natural e salutar da criação do quadro feminino, como elemento orgânico da Reserva Naval, foi o desenvolvimento do espírito de classe entre as WAVES, o que se tornou muito eficaz para o bom andamento dos serviços da Marinha de Guerra, e elas confortáveis".

Um grupo de oficiais WAVES é apresentado ao almirante Randall, USN, diretor do Pessoal da Marinha

Companheiras do Serviço Feminino da Marinha em Miami, exemplos de mulheres que substituem os homens que seguem para a frente. Da esquerda para a direita, vemos uma "Marine" (Corpo de Reserva de Fuzileiros Navais); uma WAVES (Corpo de Reserva da Marinha) e uma "Coast Guard Spar" (Reserva do Serviço de Defesa de Costa)

Mais um grande empreendimento da
SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.
"JARDIM DA BARRA"
(BARRA DA TIJUCA — EM FRENTE AO ITANHANGÁ GOLF CLUB)
Cenário deslumbrante - o oceano e as majestosas montanhas da Gávea e da Tijuca
MAGNÍFICOS TERRENOS EM ZONA DE VALORIZAÇÃO RÁPIDA
FINANCIAMENTO PARA CONSTRUÇÃO
(TABELA PRICE)

- Agua límpida e abundante, da Serra da Tijuca.
- Fôrça elétrica, luz, telefone.
- Panorama grandioso e ar puro do mar e da floresta.
- A 30 minutos do centro da cidade.
- Estradas de primeira ordem, que conduzem ao Leblon, ao Alto da Boa Vista, ao Furnas da Tijuca e a Jacarépaguá.
- Lotes com a área mínima de 1.000 metros quadrados, situados na parte plana, e nos suaves declives que iniciam os contrafortes da Serra da Tijuca.
- Urbanização moderna, ruas macadamizadas a pedra britada e betume, e calçadas a paralelepípedo.
- Saneamento - canalização de águas pluviais.
- Brevemente servido também pela nova Estrada Litorânea, e pela nova Estrada das Furnas, que atravessa os terrenos, ambas em construção.



Tratar na Sede Social da
SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.
Rua da Alfândega, 41-4.º andar - Edifício Sulacap
ou no local, casa grande, no alto.

Louças e aluminio
Comprem no
O DRAGÃO
REI DOS BARATEIROS
RUA LARGA, 193
Em frente à Light
Entrega à domicilio

ARQUIVOS SECURIT
Economicos, porque fabricados em grande série, cada um apresenta o esmero e a perfeição de uma obra prima singularmente produzida.
Representantes exclusivos no RIO:
SIDEMA S. A.
RUA MEXICO, 128 - 1.º Sobreloja - Sala 2.
Tels. 22-8412 - 52-3616 — Rio de Janeiro

Um fio de aço vai sendo tecido...
...até formar maravilhosa estrutura, sem emendas, sem enchimentos, sem divisões - eis o mundialmente famoso COLCHÃO EPEDA
Único em todo o mundo, o extraordinário molejo do Colchão EPEDA não contém molas individuais, que saltam ou escapam. Todo êle é uma só estrutura, tecida de um único fio de aço, que vai formando as molas, sem qualquer espécie de emenda, uma sendo o prolongamento da outra, livre de vãos, de presilhas, completo e confortável dos "pés à cabeceira". Se deseja o melhor por muitos anos, se deseja realmente um sono repousante, prefira EPEDA, procurando-o nas boas casas do ramo, ou telefonando para 9-2486 e pedindo Serviço EPEDA a Domicílio, pois EPEDA é um produto tão perfeito ao ponto de "ser feito sob medida" para cada cliente.
Observe êste detalhe do extraordinário estrutura metálica do Colchão EPEDA, com 400 molas em espiral por m2, mais de 1200 em um colchão de casal, tecidas de um só fio de aço, sem emendas, sem enchimentos laterais.
COLCHÃO EPEDA
Unicos Fabricantes no Brasil:
INDÚSTRIAS RAPHAEL MUSETTI S/A
R. Catharina Braida, 79 - Tels. 9-2486 - 9-3857 - 9-5607 - S. Paulo
Agente no Rio: A. P. SIMÕES - Rua Visconde de Inhaúma, 64 - Telefone: 43-9533

VIDA CATÓLICA

S. FRANCISCO CARACCIOLO

Pertencente a uma ilustre família de Nápoles, nasceu o Santo em 1564, revelando desde a infância a mais decidida vocação religiosa.

O pequeno Ofício e o Rosário eram as suas orações diárias, jejuando semanalmente, em honra de sua mãe.

A lepra decidiu-o a deixar tudo para seguir então a sua vocação e com dois sacerdotes amigos fundou a Ordem dos clérigos regulares menores, da qual foi escolhido superior, não obstante a sua pouca idade.

A sua devoção pela Santíssima Virgem era extraordinária, bem como o fervor pelo Santíssimo Sacramento, cujo culto espalhou pelo mundo.

Muito humilde, dedicara-se a obras de caridade, incansàvelmente, recusando tôdas as honras eclesiásticas que o Papa Paulo V lhe ofereceu.

Além de excelente confessor, possuía o dom das profecias e era conhecido como o pregador do Amor Divino.

Foi êle mesmo que instalou em Madri a sua Ordem, que ràpidamente se desenvolveu, com aplausos gerais.

Teve ciência de sua morte breve, procurando então o convento de Agnona, nos Abruzos, dizendo: "Eis o lugar do meu repouso".

Ali realmente morreu, a 4 de junho de 1608, vítima de uma febre violenta.

"O catecismo é o resumo de tôda a religião cristã, que é ao mesmo tempo filosofia, moral e política".

P. JULIO MARIA

SANTOS DE HOJE

Daciano, Quirino, Rufino, Saturnino.

SANTOS DE AMANHÃ

Bonifácio, Doroteu, Nicanor, Sancho, Zenaide, Heloísa, Ciria, Valéria, Márcia.

DOMINGO DA SANTÍSSIMA TRINDADE

Festeja-se hoje a Santíssima Trindade, o mais sublime e impenetrável mistério do catolicismo.

E' o seguinte o Prefácio da Santíssima Trindade, na Santa Missa de hoje:

"Verdadeiramente é digno e justo, bom e salutar, que, sempre e em todo o lugar, Vos demos graças, ó Senhor santo, Pai onipotente, eterno Deus, que com o vosso Unigênito e o Espírito Santo sois um só Deus, um só Senhor; não em unidade de uma só pessoa, senão na Trindade e de uma só substância. Porquanto o que de vossa glória mediante a vossa revelação, nós outros cremos, o mesmo, sem diferença alguma, cremos de vosso Filho o mesmo do Espírito Santo; para que na confissão da verdadeira e sempiterna Divindade, seja adorada a propriedade nas pessoas a unidade na essência e a igualdade na majestade. A ela louvam os Anjos e os Arcanjos, os Querubins e os Serafins, que não cessam de cantar cada dia, dizendo a uma voz:

Santo, Santo, Santo é o Senhor Deus dos Exércitos. Os céus e a terra estão cheios de vossa glória. Hosana nas alturas. Bendito seja. O que vem em nome do Senhor. Hosana nas alturas".

O EVANGELHO DE HOJE

E' o seguinte o Evangelho da missa de hoje, segundo S. Mateus (XXVIII, 18-20):

"Naquele tempo disse Jesús a seus discípulos: Foi-me dado todo o poder no céu e na terra. Ide, pois, e ensinai a tôdas as nações, batizando-as em nome do Padre, e do Filho e do Espírito Santo, e ensinando-as a observar tudo o que vos mandei. E eis que estou convosco todos os dias até a consumação do século."

HORA SANTA EUCARÍSTICA

Realiza-se hoje, às 16 horas, na Matriz de Santana, o exercício da "Hora Santa Eucarística", devendo comparecer as paróquias de Nossa Senhora da Candelária, Glória, S. José e Águas Férreas.

HOSPITAL FREI ANTONIO

Realiza-se hoje a festa da Santíssima Trindade no Hospital Frei Antonio, da Repartição dos Lázaros da Irmandade do Santíssimo Sacramento da Candelária.

Às 10 horas haverá missa solene com sermão no Evangelho, por mons. Henrique de Magalhães, procissão de São Lázaro, entrega de prêmios a enfermeiros e distribuição de donativos a viúvas.

MATRIZ DE NOSSA SENHORA DE LOURDES

Nessa Matriz, situada à Avenida 28 de Setembro, terá lugar hoje, a Comunhão Pascal das Moças.

À noite, no Salão Paroquial da Matriz, realizar-se-á um festival, promovido pela Ação Social Paroquial, em benefício da fundação da Casa dos Pobres.

Constam do programa vários números musicais, literários, etc.

PÁSCOA DOS PROFESSORES DA ASA

O Serviço de Educação da Ação Social Arquidiocesana convida os professores dos Cursos por êle fundados para fazerem a Páscoa hoje, às 8 horas, na igreja Nossa Senhora do Carmo, Praça 15 de Novembro.

Após a Missa Pascal será servido café na sede da A. S. A. e se realizará a Manhã de Estudos.

PARÓQUIA DA SAGRADA FAMÍLIA

Realiza-se hoje a Comunhão Pascal dos Homens da paróquia, na missa que será celebrada às 7,30 horas pelo vigário pe. Carlos Polk.

São convidados a comparecer e tomar parte todos os moços, homens, e demais sodalícios masculinos com atividade na paróquia. Haverá confessores para atender os fiéis.

PARÓQUIA DE N. S. DO BRASIL, NA URCA

Realiza-se hoje, às 8 horas, na matriz de N. S. do Brasil, a Páscoa dos homens da paróquia, na Urca.

EDIÇÕES CARAVELA
RUA EMBAIXADOR REGIS DE OLIVEIRA, 7e
Edifício Odeon - Salas 304/7
(Entrada pela travessa entre os cinemas Odeon e Império)
Tel. 42-5076 — Caixa Postal 3651
O maior estoque de livros franceses
Mandamos o nosso catálogo religioso sob pedido.
(30847)

PÁSCOA DOS FUNCIONÁRIOS DO MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

Realiza-se no próximo dia 10, na Igreja de Santa Rita, a Páscoa coletiva do ano de 1950, dos funcionários do Ministério das Relações Exteriores.

A Santa Missa será celebrada pelo cardeal dom Jayme de Barros Câmara, arcebispo do Rio de Janeiro.

Nos dias 6, 7 e 9, o padre dr. Emilio Silva Castro, professor da Pontifícia Universidade Católica, fará três conferências preparatórias, às 17 horas, no salão de conferências do Palácio Itamaraty.

Para êsse ato religioso estão convidados todos os funcionários do Ministério e suas famílias.

COOPERADORES SALESIANOS

Os povos, como os indivíduos, têm na sua história dias de triunfo e de desalento, horas de dor e outras de alegria. Momentos em que tudo prospera. E minutos em que tudo parece desabar. E há sempre os homens e os movimentos que refletem em si mesmos, nas suas características, a situação da humanidade em determinadas fases de seu desenvolvimento. São os homens modernos e os movimentos da atualidade.

Dom Bosco, o apóstolo da juventude desvalida, o criador das escolas profissionais e agrícolas, o iniciador das escolas noturnas, é o homem do nosso século. E suas iniciativas constituem no mundo inteiro um gigantesco movimento de extraordinária atualidade. Êle nasceu quando Napoleão desaparecia do cenário da história. E criou sua obra quando o mundo principiava a caminhar pela estrada da civilização da máquina, da indústria moderna, da técnica. Êle viu os grandes movimentos de unificação da Itália e da Alemanha. E' contemporâneo da primeira exposição industrial da Europa inteira, em Paris, no campo de Marte. E' pois o homem moderno. E para resolver os problemas do nosso tempo é que êle viveu: o problema angustioso da educação dos filhos nas famílias operárias, a situação inquietante dos bandos de moleques das grandes capitais aos domingos e feriados.

Sentindo tôda a grandeza e responsabilidade de sua missão, vendo nela um encargo especial que a Divina Providência lhe punha aos ombros para reavivar no mundo de hoje os valores verdadeiramente humanos, esquecidos ao barulho das máquinas, Dom Bosco suscitou poderosos esquadrões de combate, para realizar e atuar a ação salesiana em vários setores. São os Salesianos, a sua primeira Congregação; são as Filhas de Maria Auxiliadora, os Ex-Alunos e os Cooperadores Salesianos.

A Cooperação Salesiana, organização dos leigos para o apostolado da juventude pobre e abandonada, amadureceu pouco a pouco na mente de Dom Bosco, ao calor das inspirações divinas. Desde 1841 êle tinha os seus Cooperadores. Só em 1876 deu forma definitiva à associação, alcançando a aprovação de Roma. 35 anos de elaboração, para dar corpo a uma organização que já venceu a terrível prova dos tempos, ultrapassando um século de existência, contado desde os seus inícios. Não é necessário mais para recomendá-la.

Esta organização, criada pelo Apóstolo da idade contemporânea, é um poderoso instrumento de apostolado, par recristianização do mundo de hoje. A questão operária, a questão social, os males que nos afligem, são antes de mais nada uma crise da consciência moderna, um esquecimento dos valores mais nobres do espírito, sufocados pelas vozes estridentes dos maquinismos — às vêzes velicos — da técnica hodierna. A Cooperação Salesiana dá aos Cooperadores ... Quem já visitou um dia sequer numa destas Casas, sabe quanto de realidade há em tudo isto.

A Cooperação é moderna nos problemas que ela propõe resolver. Moderna nos seus métodos de trabalho, no seu sistema de organização.

As emprêsas dos Santos transcendem as contingências do tempo e do espaço. Preanunciam os tempos, e são tão sólidas que atravessam os séculos num afã incontido de fazer o bem à humanidade.

No Brasil são 4 as Inspetorias Salesianas, desde o Amazonas até o Rio Grande do Sul. Distrito Federal, Rio de Janeiro, Minas, Espírito Santo e Goiás, formam uma Inspetoria. Esta Inspetoria, que se chama de São João Bosco, do Centro do Brasil, tem aproximadamente 20.000 Cooperadores Salesianos em atividade, em todos os campos do apostolado social, desde as capitais até os mais humildes recantos do interior. São Centros de Cooperadores realizando pouco a pouco tôda a organização.

Exatamente com o intuito de consolidar esta organização e aprimorá-la ainda mais, para aumentar nossa capacidade de realização pelo bem da Pátria e Glória de Deus, está convocado um solene Congresso dos Zeladores Salesianos, para o próximo mês de julho, nos dias 7, 8 e 9, na Cidade de São João del Rei. Estão por isso convidados todos os Cooperadores e Zeladores da Inspetoria, para êste grande certame, do qual advirão inúmeros e amadurecidos frutos de renovação social da nossa gente.

O PAPA E AS QUESTÕES SOCIAIS

Cidade do Vaticano, 3 (F.P.) — "É preciso olhar de frente, em tôda a sua amplitude, o dever de dar a inúmeras famílias, em sua unidade natural, moral e jurídica, e econômica, um justo espaço vital, respondendo, em medida modesta, mas pelo menos suficiente, às exigências da dignidade humana", declarou hoje o Santo Padre, no discurso que pronunciou ao receber os membros do Congresso Internacional de Estudos Sociais.

Nesse discurso, Pio XII colocou o desemprêgo na base de todos os problemas sociais atuais e se pronunciou contra o princípio da participação dos trabalhadores na direção das emprêsas. Segundo o Santo Padre, "é o destino do espírito de justiça e fator principal pelo qual tantos infelizes são expostos às tentativas que desejam afastá-los do Cristo, para lançá-los nos braços do ateísmo e do materialismo". O Papa reclamou que cada qual forneça sua contribuição em matérias-primas, em capitais, em mão-de-obra, acima de tôdas as preocupações egoístas de nacionalidade e de classe e que se aceitasse o concurso da Igreja. Esta é, segundo Pio XII, a solução que "eliminará um dos fatores mais inquietantes da situação internacional, aquêle que, mais do que qualquer outro, alimenta a ruinosa guerra fria e que ameaça fazer desencadear, incomparàvelmente mais desastrosa, a guerra quente".

Falando, em seguida, da evolução do direito do trabalho, o Papa advertiu contra o perigo, ao qual está exposta a classe operária, de cair nos mesmos erros do capital, isto é, de subtrair à disposição dos meios de produção à responsabilidade pessoal do proprietário privado para transferi-los sob a responsabilidade de coletividades anônimas. O Santo Padre ressaltou, a seguir, os perigos da co-gestão por parte dos trabalhadores, sobretudo, disse êle, pelo fato de que o exercício dêsse direito cabe a organizações colocadas fora da própria emprêsa. Depois de ter frisado que nem a natureza do contrato do trabalho, nem a natureza da emprêsa comportam tal direito, o Santo Padre lembrou que Pio XI, seu predecessor, em sua encíclica "Quadragesimo Ano" tinha negado a necessidade de ajustar o contrato de trabalho ao contrato de sociedade.

Pio XII examinou, em seguida, a questão da industrialização e produção, e depois de ter condenado as experiências feitas às expensas de tantas populações, afirmou que é preciso procurar a solução dêsses problemas "não na teoria puramente positivista e baseada na crítica neo-kantiana das "leis do mercado", nem no formalismo igualmente artificial da "plena ocupação"." "Eis Católico Social surdo pod forado aí, concluiu o Papa, um problema sôbre o qual gostaríamos de ver os teóricos e práticos do Movimento Católico Social concentrar sua atenção e fazer convergir seus estudos".

MORREU O ARCEBISPO DE BOGOTÁ

Bogotá, 3 (F.P.) — Faleceu hoje, às 9 horas e 20 minutos, monsenhor Ismael Perdomo, arcebispo de Bogotá e primaz da Colômbia, nascido em Gigante, Departamento de Huila, no dia 22 de fevereiro de 1872.

Monsenhor Perdomo fizera os seus estudos no Seminário de Bogotá e, depois, no Colégio Pio Latino-Americano de Roma, onde recebeu o diploma de bacharel e, posteriormente, o de licenciado em Teologia e Direito Canônico. Recebeu a investidura sacerdotal das mãos do cardeal Lucio Parochi, em 1896. Viveu em Paris junto aos padres de Saint Sulpice. Elevado à dignidade episcopal pelo Papa Leão XIII, no dia 29 de abril de 1903, foi depois, em 1923, nomeado coadjutor de Bogotá, substituindo em 1928 o arcebispo de Bogotá, monsenhor Herrera Restrepo. Presidiu as assembléias de bispos e arcebispos de 1936, 1940 e 1944, e representou o episcopado colombiano no Congresso Eucarístico do Chile. Às vésperas da guerra mundial, no momento dos debates a respeito da assinatura de concordata entre a Colômbia e a Santa Sé, soube evitar a situação delicada oriunda das discussões de ordem política dessa época.

ACLAMADO PIO XII

Cidade do Vaticano, 3 (F.P.) — Mais de cinco mil motociclistas, vindos a esta capital na "rallye" organizada por ocasião do Ano Santo, reuniram-se na praça de São Pedro, para aclamar o Santo Padre que, do alto do balcão da Basílica lhes deu a sua benção. Durante vários minutos, os motores e buzinas fizeram um concerto ensurdecedor, que se extinguiu de súbito quando o Papa fêz o sinal da benção.

Os motociclistas se juntaram em seguida aos peregrinos que o Santo Padre recebeu na Basílica. Entre os romeiros estrangeiros havia inglêses, americanos, argentinos, austríacos, alemães e outros tendo à frente vários arcebispos e bispos, entre os quais monsenhor Gay, bispo de Guadalupe.

FALECEU O BISPO DE AMIENS

Paris, 3 (F.P.) — Morreu esta manhã, em conseqüência de uma crise de "angina pectoris", o bispo de Amiens, monsenhor Droulers, quando se preparava para uma ordenação.

CONVIDAMOS RESPEITOSAMENTE V. EX.
A VISITAR A NOSSA EXPOSIÇÃO DAS
FAMOSAS PORCELANAS DE COPENHAGUE
("Royal Copenhagen" e "Bing & Grondahl")
Inúmeras famílias brasileiras possuem Porcelanas de Copenhague — tanto serviços de mesa como bibelots — muitas vêzes herdadas dos antepassados.
Há uma peça "Copenhague" para todos os bolsos, desde Cr$ 30,00. Um vaso ou bibelot de "Copenhague" é um presente sempre fino e elegante — seja para o vosso próprio lar ou para os vossos amigos.
H. JORGENSEN & CIA. LTDA.
RUA MEXICO, 3 - 10.º ANDAR - S/1001-2
TELS.: 42-9354 e 22-2184
CAIXA POSTAL 3371 - RIO

GRANDE HOTEL SÃO FRANCISCO
A COMPANHIA MODERNOS HOTÉIS DO BRASIL participa a breve inauguração nesta capital do novo e confortável
Grande Hotel SÃO FRANCISCO
à Rua Visconde Inhaúma, 95 - Esquina Av. Rio Branco
A DIRETORIA: Horácio Saldanha, C. de Arruda Falcão, Wiberto G. Mello Rego, Luiz Cotrim.

VIDA CULTURAL

Associações

Sociedade Brasileira de Filosofia — Às 17 horas de 3ª feira próxima à Praça da República, n. 54, reune-se o Conselho Diretor da Sociedade. Continuará a escolha dos patronos, sendo convidados todos os sócios que ainda não fizeram tal escolha.

Sociedade Brasileira de Higiene — Reune-se essa Sociedade, terça-feira próxima, às 17 horas, em sua sede, à rua Santa Luzia, 732 — 8º, s/808, em sessão ordinária, constando da ordem do dia uma palestra do dr. Ataulpho Coutinho sôbre o tema "Considerações sôbre um surto de febre tifoide no Rio de Janeiro".

Academia Carioca de Letras — A Academia Carioca de Letras em celebração ao bi-centenário do nascimento do generalíssimo Francisco de Miranda, realizou uma sessão especial e pública que reuniu no Silogeu Brasileiro numerosa quão seleta assistência, formada de figuras representativas do corpo diplomático, de nossos círculos sociais e do mundo cultural.

Constituída a mesa pelos embaixadores Tito Gutierrez Alfaro, da Venezuela; Juan I. Cooke, da República Argentina; Gabriel Landa, de Cuba; Giordano B. Eccher, do Uruguai, ministro Mario Guimarães, diretor da Divisão Cultural do Ministério das Relações Exteriores; o adido cultural à Embaixada dos Estados Unidos da América do Norte sr. Melvin Leonard Berg, em representação do embaixador Herchel V. Johnson, o embaixador Barros Pimentel, presidente do Instituto Brasil-Holanda, o adido cultural à Embaixada de Espanha, sr. Manuel Augusto Garcia Viñolas e o secretário geral do Instituto Brasileiro-Venezuelano de Cultura, dr. Mario Acioly, o presidente da Academia, acadêmico J. Paulo de Medeyros, pronunciou a oração inaugural, traçando rápido perfil do prócer venezuelano.

E dando maior sentido a sua oração o presidente da Academia Carioca brindou a sala revelando um documento inédito do general Miranda, datado de 24 de março de 1810, subtraído a seu destinatário, D. José Mariano Almanza, de Vera Cruz, pela diplomacia portuguêsa, encontrado no Arquivo do Itamaraty entre os papéis do tempo na correspondência do ministro D. Domingos Antonio de Souza Coutinho, durante investigações em tôrno da diplomacia de D. João VI, documento êste que acompanhado de um exemplar do "O Columbiano", órgão propagador dos postulados da Revolução emancipadora da América, ao transmitir instruções como conduzirem-se os seus companheiros de causa redentorista em face da conduta vigilante dos Governos de Espanha, anuncia ser a sua casa, em Grafton Street, 27, o centro de irradiação da insurreição liberadora do Continente Americano.

Na tribuna o conferencista, acadêmico correspondente D. Justo Pastor Benitez, fêz em traços vivos o relato da vida heróica de D. Francisco de Miranda contando suas viagens através de quatro continentes para participar de três guerras a serviço da liberdade, na luta pela independência dos Estados Unidos, na Revolução Francesa, em que alcançou o pôsto de marechal de campo e na jornada da libertação dos povos hispano-americanos.

Falando das idéias políticas filosóficas de Miranda, de sua existência sem renúncias, fixa o prócer venezuelano postulando a independência da América antes da Revolução Francesa marcar o acontecimento novo na história das conquistas humanas, imbuído das idéias liberais e progressistas do século XVIII, para ressaltar o homem que conheceu os maiores pensadores e sábios da época.

O conferencista, dissertando sôbre a cultura de Miranda, mostra o com a sua curiosidade sem limites no conhecimento do mundo clássico, o leitor insaciável portanto, observador meticuloso, viajante sedento de novas descobertas, o que o torna considerado um dos homens mais cultos de então.

Sábio e soldado, homem do mundo e diplomata, romântico e desinteressado, cheio de grandes amores, diz ser sua vida uma batalha constante na prodicação, durante quarenta anos, da liberdade na América. E esquecido por um século pôde emergir de sua própria grandeza na sua história escrita em seu arquivo guardado em mistério durante quase cem anos, nos depósitos de Londres, e que mandado publicar em 15 volumes, pelo govêrno da Venezuela, constituem um patrimônio histórico, como roteiro das andanças de tão extraordinário homem que pode ser chamado de Cidadão do Mundo, — o primeiro criolo americano com projeção verdadeiramente universal.

E por êstes aplausos prolongados da sala o acadêmico D. Justo Pastor Benitez concluiu o seu trabalho de restauração da existência extraordinária do general Francisco de Miranda.

Seguiu-se com a palavra o embaixador da Venezuela dr. Tito Gutierrez Alfaro, que leu uma página agradecendo a iniciativa da Academia Carioca de Letras.

Sociedade Brasileira de Geografia — Em reunião solene, realizada sob a presidência do embaixa- — Em reunião solene, realizada ontem, sob a presidência do embaixador José Carlos de Macedo Soares, a Sociedade Brasileira de Geografia recepcionou o ex-interventor federal em Pernambuco dr. Amaro Pedrosa, sócio benemérito do Instituto Histórico e Geográfico Pernambucano, conferindo-lhe na ocasião o título de sócio correspondente. Saudaram o dr. Amaro Pedrosa os professôres Lindolfo Xavier e Edson Guerra Dias, tendo o homenageado agradecido fazendo, ao ensejo, uma palestra na qual servindo-se de um tema euclideano, focalizou a formação étnica e cultural do homem nordestino.

Academia Brasileira de Medicina Militar — Assumiu a presidência da A. B. M. M. o general Emanuel Marques Pôrto diretor de Saúde do Exército.

O cargo foi transmitido pelo almirante Heraldo Maciel, vice-presidente da Academia.

Associação Espírito-Santense — Em sua sede, à Avenida Presidente Wilson, 210, 6º andar, sala 616, reuniu-se esa sociedade, elegendo e empossando a nova direção, a qual ficou assim constituída:

Presidente — dr. Dyhlo Guardia de Carvalho; 1º vice-presidente — dr. Hézio Vieira da Fonseca; 2º vice-presidente — José Severino de Souza Lino; secretário geral — dr. Octacilio Portugal Lopes; 1º secretário — acadêmico Luiz Carlos Vieira da Fonseca; 2º secretário — acadêmico Fernando Monteiro Campos; tesoureiro geral — dr. Aloisio Ataíde; 1º tesoureiro — dr. Hélio Ataíde; 2º tesoureiro — Cyr Veloso de Carvalho; consultores jurídicos — dr. Francisco Alves Duarte e dr. Atilio Vivacqua; diretor de Cultura e Propaganda — Benjamin Silva; subdiretor — acadêmico Pietrângelo Vivacqua de Biasse; diretor social — dr. Clóvis Ramalhete; Subdiretor — José Lima; Diretor de Assistência — Derly Secchin de Freitas; Subdiretor — Nair Inah Perim; Diretor Bibliotecário — Lia Manhães; Subdiretor — Hervieu Fachetti; Diretor de Sede — Onofre Marques; Subdiretor — José Moreira Junior.

Conselho Fiscal — Efetivos — dr. Luiz Tinoco da Fonseca; acadêmico Archimedes Moreira de Souza — Hadia Nader — acadêmico Renato Ribeiro e dr. Darcy Monteiro. Suplentes — Odilon Nascimento — Darly Carvalho José — Geraldo Pereira Machado — Ezio Portugal Lopes e Ernani de Paiva Simões.

Comissão de Sindicância — Efetivos — Acadêmico Waldyr Vitral — Grenalson Francisco Medina — dr. Fernando Alves Duarte — professôra Maria José Gomes e Demétrio Calil Salim. Suplentes: Jacinto Ramalhete Corrêa — Antônio Figueiredo Lima — Célio Gomes da Silva — José Monteiro de Rezende e João Adone Reisen.

Sociedade Brasileira de Cancerologia — A Sociedade Brasileira de Cancerologia realizou mais uma de suas movimentadas reuniões sob a presidência do dr. A.F. da Costa Junior e com o comparecimento de numerosos especialistas e pessoas interessadas no problema do câncer.

Os trabalhos foram iniciados com a ordem do dia. Após foi submetida aos presentes, e em seguida aprovada no sentido de que os drs. Mario Kroeff, Sergio de Azevedo e A. F. da Costa Junior, que representarão o Brasil no Congresso Internacional do Câncer a realizar-se no Londres, durante o mesmo mês, representam também a Sociedade Brasileira de Cancerologia perante os referidos Congressos.

Foi ainda procedida a leitura de um ofício da Associação Paulista de Combate ao Câncer, solicitando a cooperação da Sociedade Brasileira de Cancerologia para a fundação da União de Combate ao Câncer, que teria a seu cargo uma grande e eficiente campanha contra êsse mal, em todo o território brasileiro.

Em decisão, também tomada no momento, a Sociedade Brasileira de Cancerologia far-se-á apresentar na solenidade que a Academia Nacional de Medicina levará a efeito em homenagem a Vital Brasil.

Logo após, foi dada a palavra ao cancerologista Fernando Gentil, médico do IPASE, que pronunciou uma conferência subordinada ao tema "Indicações e Técnica para o esvaziamento pélvico".

Na próxima reunião da Sociedade Brasileira de Cancerologia, em colaboração, falarão os drs. Costa Junior e Grynkrant, sôbre "Aplicação do método de radioterapia através de grade, num caso de carcinoma do útero, de grau 4", e o dr. Silvio D'Avila que tratará do "Carcinoma do reto e esvaziamento pélvico", como contribuição à conferência pronunciada pelo dr. Fernando Gentil.

Conferências

Sr. Pedro Mota Lima — O jornalista Pedro Mota Lima pronunciará no próximo dia sete do corrente, quarta-feira, no auditório da A. B. I. Às 20 horas, uma conferência subordinada ao título "Varsóvia, Cidade mártir".

Dr. Virgílio Corrêa Filho — Está a cargo do dr. Virgílio Corrêa Filho a 6.ª aula do 8.º ano letivo, do Instituto de Estudos Portuguêses Afrânio Peixoto, do Liceu Literário Português (fundação José Gomes Lopes, amanhã, às 17.30 horas sôbre o tema "Lusíadas", setecentistas em Mato Grosso).

Professor Geraldo Galconi — Realiza-se no próximo dia 9, às 17.30, a conferência do professor Geraldo Galconi, da Universidade de Quito e diretor da Escola de Jornalismo, sôbre **A Sociologia das Danças e Bailes Equatorianos**.

A conferência, que é promovida pela Comissão Nacional de Folclore do Ibecc pelo Instituto Brasil-Equador e pela Associação dos Artistas Brasileiros, será no salão desta última sociedade, no Palace Hotel.

Sr. Rafael Xavier — Na próxima quarta-feira, o sr. Rafael Xavier, secretário geral do Conselho Nacional de Estatística, fará uma palestra na Associação Comercial do Rio de Janeiro, às 16 e meia horas, sôbre "O recenseamento e as classes produtoras". A apresentação do referido técnico estará a cargo do sr. Waldir da Rocha, devendo a reunião ser presidida pelo sr. João Daudt de Oliveira.

Prof. Geraldo Falconi — Promovida pela Comissão Nacional de Folclore do INECC, pelo Instituto Brasil-Equador e pela Associação dos Artistas Brasileiros, realizar-se-á na próxima sexta-feira, no salão dessa Associação, no Palace-Hotel, às 17,30, uma conferência do professor Geraldo Falconi, catedrático de Direito Internacional da Universidade de Quito e diretor da Escola de Jornalismo do Equador e que ora se encontra entre nós representando do seu país no Conselho Inter-Americano de Jurisconsultos. O tema da conferência será: "A Sociologia das danças e bailes equatorianos".

Igreja Positivista do Brasil — Será realizada hoje, no Templo da Humanidade, à rua Benjamin Constant, 74, às 10 horas, uma conferência sôbre a "Lógica ou Matemática", sendo franca a entrada.

Congresso Brasileiro de Homeopatia — No próximo dia 8 será instalado solenemente o 2º Congresso Brasileiro de Homeopatia, no auditório do Instituto de Resseguros à Av. Marechal Câmara, 171, 9.º andar, gentilmente cedido pelo seu presidente, general João de Mendonça Lima.

A direção do conclave está assim constituída: Presidentes de honra: general Angelo Mendes de Moraes, prefeito do Distrito Federal e dr. Adhemar de Barros, governador do Estado de São Paulo; Presidente efetivo: dr. Amaro Guilherme de Barros Azevedo; vice-presidentes: dr. Arthur Henoch dos Reis, presidente do "Instituto Hahnemanniano do Brasil"; dr. Manuel de Paiva Ramos presidente da "Associação Paulista de Homeopatia; dr. Alberto Soares de Meirelles, diretor do Hospital Hahnemanniano; Secretários: dr. Walter Soares da Cunha; dr. Alfredo Eugênio Vervloet. O dr. Paiva Ramos escolherá um secretário para S. Paulo. Tesoureiro honorário: comendador José Pinto Duarte (farmacêutico); tesoureiros: dr. Sérgio da Costa Telles e dr. Samuel Hellman.

O dr. Paiva Ramos escolherá um tesoureiro para S. Paulo. As comissões estão assim constituídas:

a) — Comissão Técnica-Científica. Professor dr. João Vicente de Souza Martins — professor dr. Sylvio Braga e Costa — professor dr. Tullio Saboia Chaves — professor dr. Eloy dos Santos — dr. Raul Hargreaves e dr. Kamil Curi.

b) — Comissão de Divulgação e Imprensa: Professor dr. Tullio Saboia Chaves — dr. Wilson Atab — dr. Alipio de Araujo Costa — farm. Corrêa Lago e sr. Fausto de Almeida (jornalista).

c) — Comissão Social: dr. Cadmo Carlos de Moura Brandão — dr. José Carneiro — professor Elvira Poch — professôra Liberata Navarro e d. Cilia Azevedo.

Obs. — Em São Paulo, as comissões serão constituídas por elementos locais, a serem escolhidos pelo dr. Paiva Ramos, vice-presidente do Congresso.

Programa Provisório — a) — Para o Rio de Janeiro — Dia 8 — 21 horas — Instalação solene do Congresso, no auditório do Instituto dos Resseguros do Brasil, à avenida Marechal Câmara, 171, 9º andar, na Esplanada do Castelo, com a presença de altas autoridades federais e municipais.

Após as solenidades de instalação, terá lugar uma hora de arte, a cargo da Associação Cristã Feminina, com a colaboração de algumas das suas associadas e ainda com a participação de destacados artistas. A Banda do Batalhão de Guardas abrilhantará as solenidades.

Dia 9 — 20,30 horas — Sessão científica a ser realizada no Instituto de Resseguros do Brasil (auditório).

Dia 10 — 11 horas — Feijoada completa aos congressistas, na Fábrica Estrêla. Os interessados deverão comunicar sua resolução ao dr. Amaro Azevedo, com oito dias de antecedência, a fim de ser providenciada condução para os participantes que não dispõem de automóveis. Apela-se para os proprietários de automóveis, no sentido de que auxiliem a condução dos demais congressistas; às 16,30 horas — Romaria ao busto de Samuel Hahnemann, sito à Praça de Botafogo; às 20,30 horas - Sessão científica; auditório do Instituto de Resseguros do Brasil.

Dia 11 — 8.30 horas — Romaria ao Cemitério do Cajú; visita ao túmulo do professor Galhardo (presidente post-mortem do Congresso) e de mais homeopatas sepultados no referido cemitério; às 9,30 — passeio de lancha na baía de Guanabara, seguido de uma peixada numa de suas praias. Os interessados deverão comunicar sua resolução ao dr. Amaro Azevedo, com oito dias de antecedência.

Dia 12 — 20,30 horas - Sessão científica, auditório do Instituto de Resseguros do Brasil.

Dia 13 — 20,30 horas - Sessão científica, no auditório do Instituto de Resseguros do Brasil.

Dia 14 — Embarque para S. Paulo — Os interessados deverão comunicar a sua viagem com 10 dias de antecedência ao dr. Amaro Azevedo a fim de verificar a possibilidade da obtenção de passagens, tanto de avião como de trem. (Gratuitamente ou com abatimento).

b) — Para o Estado de São Paulo: Dia 15 — Recepção dos Congressistas cariocas na Estação Roosevelt; almôço na Casa Anglo-Brasileira (Mapin) — Tarde livre. 20,00 horas — Sessão solene no auditório "Caetano de Campos" obedecendo à seguinte ordem:

a) — Abertura pelo presidente do Congresso, saudação às autoridades, ao presidente de honra e aos presentes; b) — Palavra do presidente de honra; c) — Relatório das atividades homeopáticas; I — São Paulo, a cargo do dr. Brickmann; Brasil, idem, dr. Pinto; III — Continente, dr. Amaro Azevedo, na qualidade do diretor Internacional; IV — Europa, farm. Helena Minin, na qualidade de membro da Liga Internacional Homeopática, etc. d) — Encerramento pelo presidente do Congresso.

Dia 16 de junho — Visitas diversas (projetadas: Observatório [illegible] ... de Radiologia a ofer...

Dia 17 — Visita ao governador do Estado. Tarde livre.

Dia 18 — Passeio ao sítio do dr. Paiva Ramos. Encerramento do Congresso. Noite: embarque dos congressistas cariocas para o Rio.

Nota — Qualquer informação poderá ser fornecida pelo dr. Amaro Azevedo, diàriamente, nos seguintes endereços e horários: das 8 às 12 horas. Tel. 48-8091 — Repartição. Das 16,30 às 18,30 horas — Tel. 43-3755 — Consultório. Das 20 horas em diante — Tel. 47-2285 — Residência.

Exposições

Exposição de livros norte-americanos — Amanhã, às 16 horas, a biblioteca do Instituto Brasil-Estados Unidos, inaugura uma pequena exposição de 50 livros de escritores norte-americanas. Essa exposição, que será realizada com a colaboração do comitê Interamericano de Mulheres, conta também com o concurso da sr. Helvyn Berg, da Embaixada Americana, que fará uma preleção sôbre o assunto. Esa mostra de livros ficará aberta aos interessados até o dia 12 do corrente.

Miscelânea

Conferência Latino-Americana de Nutrição — Realiza-se amanhã, às 11 horas, no Hotel Quitandinha, Petrópolis, a instalação solene dos trabalhos da Segunda Conferência Latino-Americana de Nutrição, convocada pela Organização de Alimentação e Agricultura das Nações Unidas (FAO).

A' sessão inaugural dêsse conclave estará presente o presidente da República, bem como ministros de Estado, representantes diplomáticos e altas autoridades do país.

Durante a sessão solene de instalação, usarão da palavra o secretário geral da Conferência, dr. W. R. Aykroyd, que procederá à leitura de uma mensagem especial do diretor geral da Organização de Alimentação e Agricultura, o presidente eleito da Conferência e, finalmente, em nome do Govêrno Brasileiro, o ministro interino de Educação e Saúde, dr. Eduardo Rios Filho, titular do Ministério sob cujos auspícios se realiza o conclave.

No mesmo dia da instalação, terão início na parte da tarde os trabalhos regulares da Conferência, da qual participam delegados de inúmeros países e de várias organismos internacionais, interessados pelo problema em debate na Conferência.

Curso de Arte do Alumni — Prossegue com regularidade e grande número de alunos o Curso "Os Museus norte-americanos e suas coleções de Arte", cuja primeira parte, a cargo da srta. Regina Real, trata da organização e direção de Museus.

Será objeto da aula de amanhã, às mesmas horas, "Curiosidades Museográficas — Organização de exposição — Características gerais das escolas de pintura".

Distinguido no Ceará o professor Austregésilo Filho — Fortaleza, 3 (Asp.) — A Congregação da Faculdade de Medicina do Ceará reuniu-se, concedendo o título de professor Honoris Causa ao prof. Austregésilo Filho, que a seu convite acaba de realizar uma série de conferências nesta capital.

Comemoração de Jubileu Jornalístico — Recife, 3 (Asp.) — O jornalista Mario Melo homenageado pela Câmara, por motivo do seu kubileu jornalístico. Falaram os líderes de todos os partidos e, a magradecimento, o homenageado.

Curso de História da Medicina na Universidade da Bahia — Salvador, Bahia (Do correspondente) — Realizou-se, no anfiteatro Alfredo de Brito, da Faculdade de Medicina da Universidade da Bahia em solenidade presidida pelo diretor da Faculdade, professor Magalhães Netto, a aula inaugural do "I Curso Baiano de História da Medicina", lecionado, sob os auspícios da cátedra do professor Eduardo de Sá Oliveira, pelo professor Ivolino de Vasconcelos, docente da Universidade do Brasil e que veio à Bahia especialmente convidado para lecionar êste Curso. Falou, inicialmente, saudando o conferencista, o professor Lopes Pontes. Proferiu, a seguir, a sua conferência, que versou sôbre as "Raízes Históricas da Medicina", o professor Ivolino de Vasconcellos que discorreu, ainda, sôbre a História da Medicina Bahiana.

DADOS QUE SÓ PODERÃO SER CONHECIDOS ATRAVÉS DO CENSO

Necessário porém a cooperação do povo — Qual a sua religião?

Dentro de alguns meses, serão divulgados, através do Censo, numerosas e complexas particularidades da vida brasileira. Para isso, entretanto, faz-se necessária a cooperação de todos, a fim de que os resultados obtidos se aproximem o máximo do desejado. No recenseamento geral, a realizar-se em 1.º de julho de 1950, entre outras coisas, vai cada brasileiro, como o foi em 1940, ser perguntado a respeito da religião que professa. Não interessa ao Censo saber quem é católico ou budista, individualmente, mas, apenas, conhecer quantos católicos ou quantos budistas existem no Brasil. Não importa o credo religioso de cada um, mas, tão sòmente, o total dos que têm esta ou aquela religião. Com o conhecimento dêsses totais, será possível, então, assinalar-se a evolução dos credos religiosos em nosso país. E isso mostrará, sob êsse aspecto, o que é o Brasil. Sendo confidenciais tôdas as informações lançadas nos boletins, não podendo elas, individualizadas, ser fornecidas a ninguém, sob pretexto algum, vê-se como não há razão que justifique temores de qualquer declaração por parte do informante. O essencial é que, em benefício de todos, para conhecimento exato do Brasil, use cada um de tôda a sinceridade em suas respostas. Assim, quem fôr católico, dirá, quando perguntado qual a religião que professa: — católico. Quem fôr maometano, dirá: — maometano. Quem fôr espírita, dirá: — espírita. E quem não tiver religião, dirá: — sem religião. Essas declarações, que, em hipótese alguma, individualizarão os declarantes, serão transformadas em números que mostrarão conjuntos e não pessoas.

No Brasil, por fôrça do preceito constitucional, há liberdade de religião. Pode cada um professar a quem melhor lhe atende à fé ou à razão, como pode ficar distante de tôdas elas. O que deseja o Recenseamento — êle frisar de novo — é sentir a evolução religiosa em nosso país. Seremos, como em 1940, 95% de católicos romanos, 2,6% de protestantes, 1,1% de espíritas, 0,30% de budistas, 0,14% de israelistas, 0,09% de ortodoxos e 0,007% de maometanos? E' o que deseja o Recenseamento apurar. Mas, sem respostas sinceras, chegará a um resultado falso. Sejamos, portanto, verdadeiros em nossas declarações. Em todas elas. Na nacionalidade como no estado conjugal. No grau de instrução como na religião professada.

Entrevistado a respeito do próximo recenseamento geral do país, que se realizará a 1.º de julho, o professor Lourenço Filho, diretor do Departamento Nacional de Educação, salientou entre outras coisas "a grande importância do recenseamento nos domínios da educação."

— "Já em sua realização, disse êle, o Recenseamento é educativo, por isso que leva cada pessoa a sentir-se mais incorporada à vida nacional, ou seja, à sua existência, à sua liberdade e às suas dificuldades por que ela passa".

RÁDIO

"HONRA AO MÉRITO" HOMENAGEARÁ UM FILANTROPO BRASILEIRO

Quarta-feira próxima às 21,35 horas, na Nacional, ouviremos, no programa "Honra ao Mérito" a consagração de outra justa homenagem a um brasileiro vivo. Desta vez, trata-se de uma pessoa tradicional e estimada na cidade de Valença, no Estado do Rio, o comendador José Siqueira Silva da Fonseca. Vindo de uma distinta família mineira, o comendador Fonseca, possuindo bens materiais bastante elevados, num gesto de abnegação e desprendimento, vem se dedicando inteiramente à realização de grandes obras de benfeitoria social. Residindo em Valença há já vários anos construiu ali várias instituições de caridade para o abrigo de menores, às quais devota seu tempo integral. Por ser o símbolo de uma digna exceção, o comendador Silva da Fonseca bem merecerá a medalha e o diploma oferecidos pelo interessante programa, que tem divulgado os traços da vida das mais diversas personalidades brasileiras no microfone da E-8.

DOS PROGRAMAS DE HOJE E DE AMANHÃ

Rádio Nacional: 10,00 — Ondas musicais; 11,00 — Romance musical; 11,30 — Programa variado; 12,30 — Rádio semana; 13,00 — Doutor Infezulino; 13,30 — Hora do pato; 14,30 — Coisas do Arco da Velha; 19,00 — Tabuleiro da baiana; 19,30 — Tancredo e Trancado; 20,00 — Vamos falar de amor; 20,30 — Piadas do Manduca; 21,00 — Nada além de dois minutos; 21,30 — Papel carbono; 22,30 — Resenha esportiva.

Amanhã: 10,30 — Rádio novela; 11,00 — Programa gente nova; 12,00 — Recital de Carlos Galhardo; 12,30 — Trechos de operetas; 13,00 — Crônica da cidade; 13,05 — Rádio novela; 17,30 — Rádio novela; 17,45 — Quando êles eram pequenos; 18,00 — Conversa entre amigos; 18,15 — Pascoa do trabalhador; 18,25 — Doutor Pilulino; 18,30 — No mundo da bola; 18,45 — Rádio novela; 19,00 — Os Cariocas; 19,15 — Aventuras do Anjo; 20,00 — Rádio novela; 20,30 — Tombola musical; 21,00 — Comentário político; 21,05 — Rádio novela; 21,35 — Grande terra, grande gente; 22,05 — Escola de ritmo; 22,35 — Turma do sereno.

Rádio Globo: 15,00 — Futebol, com Luiz Mendes e sua equipe esportiva; 17,30 — Música variada; 19,05 — Cancioneiro de Portugal; 20,00 — Sociais infantis; 20,05 — Domingo esportivo imperial; 21,00 — Jornal do Paraná; 21,05 — Irradiação do 6.º Festival Popular da Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro, diretamente da Escola Nacional de Música; 22,00 — Mesa redonda.

Amanhã: 19,05 — Esportes no ar, com Luiz Mendes; 19,25 — Teatro da vida; 20,00 — Sociais infantis; 20,05 — Fatos e opiniões; 20,10 — Tribuna política; 20,20 — Jornal do Paraná; 20,25 — Folhas sôltas, com Alvaro Moreyra; 20,30 — Novela "Um homem e seu destino", original de Raymundo Lopes; 21,00 — A canção do dia, com Lamartine Babo; 21,05 — Thesaurus; 22,10 — Conversa em família; 23,00 — Conversando com o Brasil.

Rádio Continental: 15,00 — Futebol; 18,01 — Audição com Francisco Alves; 18,45 — Resenha esportiva fluminense; 19,15 — Continental no turfe; 19,45 — Audição com Peter Yorke; 21,00 — Esportes; 22,02 — Esportes; 22,32 — Audição com Tati Casoni; 23,00 — Esportes; 23,15 — Ritmos da televisão; 24,00 — Boite dos 1.030.

Amanhã: 16,00 — O que dizem os jornais; 18,15 — Cartaz vascaíno; 19,00 — Comentário do dia; 19,15 — Continental no turfe; 19,25 — Basketball em dia; 20,00 — Revista Continental; 21,15 — Basketball; 22,45 — Audição com Bing Crosby; 23,00 — Esportes.

Rádio Guanabara: 10,00 — Programa do guri; 12,30 — Música espanhola; 13,00 — Seleções portuguêsas; 15,15 — Transmissão esportiva ou tarde dançante; 18,00 — Recitais C-8; 18,30 — Exclusivos da Guanabara; 19,00 — Rádio baile; 20,00 — Rádio baile; 22,00 — Rádio patrulha.

Amanhã: 21,00 — Sexteto Melódico; 21,35 — "Esta eu vou guardar", de Carlos Couto; 22,00 — Rádio debates; 22,50 — Rádio patrulha; 23,00 — Boite da Meia noite; 23,57 — Rádio patrulha.

Rádio Clube: 8,10 — Hora espiritualista; 9,00 — Para você recordar; 10,00 — Samba e outras coisas; 12,05 — Cancioneiros famosos; 14,00 — Atendendo aos ouvintes; 15,00 — Transmissão esportiva; 18,00 — Melodias do mundo; 19,00 — Sonho de valsa; 19,30 — Canção do México; 20,00 — A voz da profecia; 20,30 — Transmissão diretamente de Itapetininga, do comício em prol da candidatura do deputado Hugo Borghi ao govêrno de São Paulo.

Amanhã: 12,00 — Ademar Pimenta fala de esportes; 14,05 — Hora de arte; 15,05 — Fascinação; 16,00 — Programa do galã; 17,00 — Um tango e uma história para você; 18,15 — Panorama fluminense; 18,45 — Onda esportiva; 19,15 — Caravana política; 20,00 — Show A-3 por dois, com Linda Rodrigues e Trio Guarás; 20,30 — Pescando estrêlas, com Arnaldo Amaral; 21,15 — Sua majestade o violão, com Dilermando Reis; 21,30 — Muraro (estréia); 22,00 — Atividades do legislativo carioca; 22,05 — Convite ao debate.

Programa da BBC: 20,15 — A semana na Grã-Bretanha; 20,45 — Música da América Latina; 21,15 — Orquestra Sinfônica da BBC; 22,00 — Noticiário; 22,07 — Revista dos semanários britânicos.

Amanhã: 19,05 — Palestra semanal de Vera Pacheco Jordão; 19,30 — Palestra; 19,45 — Música da família Strauss; 20,00 — Nos bastidores do cinema britânico; 20,15 — Música de câmara; 21,00 — Noticiário; 21,15 — Comentário por Benio Fabião; 21,30 — Cabaret.

RÁDIOS PARA AUTOMOVEIS
Adaptáveis a qualquer carro europeu ou americano, com magnífica antena embutível, seis válvulas e rara sonoridade. Preços excepcionais, devidamente montado e calibrado.
W. M. REIS S/A
AV. RIO BRANCO, 4 - 4º ANDAR
(35684)

AS TINTAS DOS BONS PINTORES
SINTEX — PARA PINCEL OU PISTOLA
Sintex - Esmalte sintético de fácil aplicação. Para uso sôbre madeiras, metais etc. Não deixa vestígios do pincel.
Niulac - A base de nitro-celulose própria para pintar automóveis e outras superfícies metálicas.
Ambas de alta resistência e perfeita retenção de côr. Latas de diversos tamanhos.
NIULAC — SOMENTE PARA PISTOLA
SECÇÃO DE PINTURAS
MESBLA
RUA DO PASSEIO, 48/54
DESCONTOS A REVENDEDORES

University — a máxima qualidade em alto-falantes!
Há um University para cada fim!
AVIAÇÃO-POLÍTICA
RELIGIÃO-ESPORTE
EDUCAÇÃO
DIVERSÕES
Em qualquer sistema sonoro, o alto-falante é um elemento de vital importância, e sua escolha deve merecer especial atenção, pois, se o alto falante não corresponder ao desenho do amplificador, êste — ainda que seja o melhor da sua classe — causará deficiência na reprodução e na qualidade de som.
Verdadeiras maravilhas de eficiência, rigidez e segurança, os alto-falantes "UNIVERSITY" realçam a qualidade de qualquer amplificador, aumentando seu alcance, aperfeiçoando sua tonalidade e melhorando seu rendimento geral.
Ainda... todos os alto-falantes "UNIVERSITY" são acompanhados de um "Têrmo de garantia" de um ano, inteiramente grátis, contra defeitos de fabricação e de mão-de-obra.
Importadores e Distribuidores para todo o Brasil
CASA SOARES S.A.
RÁDIO IMPORTADORA
RUA 24 DE MAIO, 26 - SÃO PAULO

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 471 (ant. 81/83)
REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 471 (ant. 81/83)

2.ª SECÇÃO — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 4 DE JUNHO DE 1950 — N.º 17.551 — Ano XLIX

REPARTIDAS AS PREFERÊNCIAS NO "DERBY BRASILEIRO" DE HOJE

Irresistível, Furiosa, Torpedo, Martini, os nomes em maior evidência

Dúvidas quanto à presença de Jocosa-Impávido e Guaruman, dois bons "azares"

Laurina, a fôrça do "handicap" especial no quilômetro -- Os páreos complementares -- Montarias oficiais -- Retrospecto -- Trabalhos e aprontos -- Palpites



MARTINI

Realiza-se hoje, pela 67ª. vez, o grande premio Cruzeiro do Sul, na clássica distancia de 2.400 metros e com a elevada dotação de 500.000 cruzeiros, que das provas destinadas anualmente aos produtos oriundos dos estabelecimentos de criação do país, é a de maior significação, embora muitos dos seus vencedores não tenham sido os melhores de suas respectivas gerações, de fórma que o triunfo não lhes concede o renome que deve possuir um *derby winner*. A segunda prova da tríplice coroa que se disputará esta tarde no hipódromo da Gavea reune representantes de uma turma fraca, que não apresentou um exemplar digno do título de *crack*. Vários dos seus componentes, dos quais muito se esperava enquanto não passavam das distancias curtas, começaram a decepcionar quando os percursos dos páreos em que tomavam parte aumentavam. As derrotas chegaram, desaparecendo o prestigio alcançado com as primeiras vitórias. Dezesseis participantes se alinharão no starting gate contando com maiores probabilidades de êxito, Jocosa, Irresistível, Furiosa, Torpedo, Martini, Campeador e Nacar.

HORÁRIO

A corrida terá início às 12,50 horas com a realização do páreo destinado a animais nacionais de 5 anos e mais idade, cuja pesagem se efetuará uma hora antes. A disputa do grande premio Cruzeiro do Sul está marcada para as 16,20 horas.

JOCOSA

FORFAITS

A comissão de corridas do J.C.B., recebeu até às 18,00 horas de ontem, declarações de forfait dos seguintes animais:
ARSENAL
EL ALAMEIN
BETRACO
ZILITE
VIVIANNE
THILIDOR
FLORENA
MANDU'
BRISTOL
MOROCHO
NILO
INDABA
TARASCON
THUNDERBOLDT
BARRAN
GUATAMBU'
JO-JO
CABO FRIO
URUBIXABA
PALMEIRAS
GRÃO MOGOL (8º).

PALPITES

Faloaz — Drácula — Hollanda.
Lear — Argonauta — Cachimbo
Volage — Gold Mary — Elaegi
Algarve — Elasal — Ósculo
Leste — Imbú — Grão Mogol
Fairfax — Fausto — Don Pancho
Furiosa — Martini — Irresistível
Laurina — Forget — Lover's Moon

O CLÁSSICO DO DIA

"Cruzeiro do Sul" GRANDE PRÊMIO

(2.ª prova da tríplice-corôa)

Dezoito "três anos" aparecem inscritos na milha e meia dêste "clássico do dia" — que, realmente, é o grande clássico da turma — a segunda prova da tríplice corôa, à qual se candidata Jocosa, como ganhadora do "Outono". Ao que parece, entretanto, a filha de Seventh Wonder não tem grandes possibilidades de empunhar o céptro, pelas dificuldades que enfrenta neste compromisso de hoje, ao qual talvez nem se apresente: não se mostra em bôas condições.

Afastada a líder — ou relegada a um plano inferior, as melhores aspirações hão de ficar entre Irresistível, Furiosa, Impávido, Torpedo, Martini e Campeador, numa primeira seleção.

Irresistível não corre desde o "Outono", quando secundou Jocosa, correndo muito no final; trabalhou bem e deverá agradar-se do percurso, tendo que ser considerado um dos grandes nomes do páreo.

Furiosa vem de uma esplêndida corrida na distância, no Grande Prêmio "Marciano de Aguiar Moreira", onde sofreu sérios embaraços no final; também melhorou, ao que se diz, partindo-se entre os melhores valores.

Martini e Impávido vêm credenciados pela última apresentação, juntos, quando terminaram separados por cabeça, ao fim dos dois quilômetros, em primeiro e segundo.

Guaruman é irregular e surpreendente, mas poderá valer-se de peripécias. Torpedo trás um ótimo trabalho e magnífico retrospecto. E Campeador volta preparado de São Paulo, onde o seu cartaz é sugestivo e animador, embora com preferências para a raia pesada.

Os demais — Jutlândia, Irrequieto, Guatambú, Don Euvaldo, Invictus, Attacker, Grumete, Scarface, Nacar e Notícia — alguns dêles com a própria incumbência de "faixas", parecem menos prováveis.

Jutlândia trabalhou montada por Rigone, em 164" para a distância, não agradando o seu arremate. Irrequieto, com Euclides Silva em cima, também passou a distância, em 160" tocado, sem impressionar favoravelmente. Guatambú, às ordens de José Portilho, gastou 162", com ação regular, ganhando de Montese que o esperou na milha para 105"2/5. Irresistível (O. Ullôa) fêz os 2040 da volta fechada em 133", muito bem, batendo Invictus, na milha em 104". Furiosa, também com Ullôa passou suave, os 2040 em 166"1/5 com 106"1/5 para os 1600, agradando. Torpedo também trabalhou muito bem, montado por Nelson Motta, ao lado de Grumete (C. Moreno), no qual dominou amplamente nos 2400 em 158", a melhor marca dos candidatos. Martini exercitou-se a contento, igualmente, sob a direção de Irigoyen, nos 2400 em 161"2/5, suave no início, acelerando no último volta para 132". E Nacar (Rigone) não satisfez, no lado de Palina, com vantagem para a égua, nos 2040 em 133"4/5.

PÁREO POR PÁREO

Os concorrentes à reunião de hoje estão credenciados com os seguintes exercícios:

1º PAREO
IVAL — 600 em 40", suave.
BORRACHUDO — 1.000 em 67".
HIBERNIA — 300 em 25" 3/5
DRACULA — 300 em 22".
CAUTELOSO — 600 em 37".
NIGHT CLUB — 1.000 em 67".
IRAK — 600 em 38".

2º PAREO
ARGONAUTA — 600 em 36" 2/5
ROCHESTER — 600 em 36" [illegible]
LEAR — 1.400 em 91" e 600 em [illegible]
JERUQUI — 300 em 23".

3º PAREO
VOLAGE — 1.200 em 78" 1/5 e [illegible]
GOLD MARY — 600 em [illegible]
KAIFA — 1.000 em 68" [illegible]
GIRALFA — 1.000 em [illegible]
ELAEGI — [illegible]

4º PAREO
ALGARVE — 1.000 em [illegible]
ALKADINHA — 1.200 em [illegible]
OSMAN — 1.200 em 77" 1/5 [illegible]
PHILIDOR — 1.200 em [illegible]
KARBOLITE — 1.000 em [illegible]
ÓSCULO — 1.000 em [illegible]
MURMANSK — 1.000 em [illegible]
ORESTES — 600 em 37".
ELASAL — 600 em 37".

5º PAREO
PALMAR — 1.000 em 101" [illegible]
ROYAL KISS — 1.000 em [illegible]
IMBÚ — [illegible]
GRÃO MOGOL — [illegible]
LESTE — [illegible]

6º PAREO
KONG KONG — 1.000 em [illegible]
FAIRFAX — 600 em 36" [illegible]
FAUSTO — 1.000 em [illegible]
PEDRO — 600 em 37" [illegible]
DON PANCHO — 1.500 em 98" [illegible]

SARAGUAPA — 300 em 22" 2/3.
CYPRESTE — 1.300 em 85" e 600 em 36" 2/5.
NICO — 1.300 em 84" e 600 em 37".
CHEFE — 1.300 em 85" e 600 em 37".
INDABA — 1.300 em 86".

7º PAREO
JOCOSA — 600 em 40", suave.
JUTLANDIA — 2.400 em 138" e 600 em 35" 2/5.
IRREQUIETO — 2.400 em 135" 3/5 e 1.000 em 64".
GUARUMAN — 2.040 em 136" e 1.000 em 64".
DON EUVALDO — 600 em 36".
IRRESISTÍVEL — 2.040 em 133" e 600 em 35" 2/5.
INVICTUS — 300 em 21" 2/5.
FURIOSA — 2.040 em 139" 1/5 e 600 em 37".
ATTACKER — 800 em 51" e 600 em 37".
IMPAVIDO — 300 em 20" 3/5.
TORPEDO — 2.400 em 158" e 600 em 36" 2/5.
GRUMETE — 2.040 em [illegible]
SCARFACE — 800 em 56".
NACAR — 2.040 em 136" e 600 em [illegible]
NOTICIA — 1.000 em 65" 3/5.

8º PAREO
FORGET — 1.000 em 61" 3/5 e 600 em 37".
DON NAVARRO — 1.000 em [illegible]
MARAVEDI — 1.000 em 62" 2/5 e [illegible]
JEQUITINHONHA — 1.000 em 60" 1/5.
LAURINA — 1.000 em 60" 1/5.
JAHU — 1.000 em 62" 2/5 e [illegible]
HOLKAR — 1.000 em 62" e [illegible]
RETANG — [illegible]
LOVER'S MOON — 1.000 em [illegible]
MUSTAFÁ — [illegible]
PALINA — 1.000 em [illegible]
MIRAPIARA — [illegible]



GAMBINUS

GAMBRINUS LEVANTOU FACILMENTE A ELIMINATÓRIA DOS DOIS ANOS

A tarde agradável, unida ao bom programa, concorreu para a animação da reunião realizada ontem no hipódromo da Gávea, que contou com crescida afluencia de turfmen, cuja atenção despertavam todos os páreos, mesmo aqueles em que foi escasso o número de competidores. A prova inicial reservada aos produtos nacionais de dois anos de idade, forneceu o interesse derivado de que trez deles ostentavam um mérito equivalente. A expectativa girou ao redor de Gambrinus, Oistria e Orcina, dos quais impôs-se o primeiro muito bem dirigido por S. Ferreira. Os encontros destinados aos animais estrangeiros resolveram-se a favor de La Pluma, pilotado por E. Castillo e La Coruña, às ordens de O. Ullôa. Completavam a lista dos ganhadores da tarde, Cati, montada pelo aprendiz P. Machado; Satiro, por A. Araujo; Cumberland, por F. Costa e Inca, pelo aprendiz J. Pinheiro.

326 1.º PAREO — 1.200 metros (Record: 74"3/5) — Pista: A.L. — Cr$ 40.000,00, 12.000,00 e 6.000,00 — Animais nacionais de 2 anos sem vitória no país. — Bandeira às 13,10. — Saída às 13,15: boa.

Col. - Animais - Jockeys	Pêso	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Duplas	Duplas Poules	Duplas Rateios
1.º Gambrinus, S. Ferreira	54	13.301	20,00	12	3.031	45,00
2.º Lacimia, N. Motta	52	1.038	253,00	13	5.076	27,00
3.º Drilla, I. Pinheiro	51	2.068	127,00	14	4.576	30,00
4.º Orcina, D. Ferreira	53	6.172	43,00	22	266	511,00
5.º Oistria, O. Serra	52	6.911	38,00	23	764	178,00
6.º Palmosa, O. Macedo	52	1.723	153,00	24	793	171,50
7.º Monterry, J. Araujo	54	1.658	159,00	33	408	333,00
				34	1.654	82,00
		32.871		44	430	311,00
					17.006	

Diferenças: 2 1/2 corpo e corpo e meio. Tempo: 77"2/5.
Vencedor: (1) 20,00. Dupla: (13) 27,00. Placês: (1) 13,00 e (5) 56,00. — Movimento de apostas: Cr$ 533.840,00.
GAMBRINUS — m., castanho, 2 anos, São Paulo, por Sunset e Nubecil'a. Proprietário: d. Maria Cecilia Silveira. Criador: Haras Santa Annita. Tratador: Sabbatino d'Amore.

327 2.º PAREO — 1.600 metros (Record: 98"3/5) — Pista: A.L. — Cr$ 30.000,00, 9.000,00 e 4.500,00. — Animais nacionais de 4 anos sem mais de uma vitória no país. — Forfaits: Iman, Come Oui e Jalisco. — Bandeira às 13,40. Indocilidade de Assalto. Sirene. Saída às 13,46: atrasando-se Ocoi e Assalto.

Col. - Animais - Jockeys	Pêso	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Duplas	Duplas Poules	Duplas Rateios
1.º Cati, P. Machado	54	2.530	126,00	12	1.263	133,00
2.º Mon Rêve, J. Tinoco	54	10.935	29,00	13	3.905	42,00
3.º Jaguarão, J. Graça	54	2.880	111,00	14	4.136	40,50
4.º Hazy, P. Tavares	52	5.970	53,50	23	1.255	134,00
5.º Assalto, J. Souza	51	2.839	113,00	24	1.028	163,00
6.º Ocoi, F. Machado	54	5.476	58,00	33	1.932	86,00
7.º Thais, C. Calleri	48	9.354	34,00	34	3.653	30,00
8.º Bom Crack, E. Cardoso	52	(Thais)		44	1.725	97,00
		39.989			20.967	

Diferenças: 2 corpos e 4 corpos. Tempo: 104"3/5.
Vencedor: (3) 126,00. Dupla: (12) 133,00. Placês: (3) 41,00 e (2) 21,00 — Movimento de apostas: Cr$ 655.170,00.
CATI — m., castanho, 4 anos, Minas Gerais, por Punch e Gran Suerte. Proprietário: Kenneth H. M. Crimmon. Criador: Remonta do Exército. Tratador: João Emilio de Souza.

328 3.º PAREO — 1.600 metros (Record: 98"3/5) — Pista: A.L. — Cr$ 30.000,00, 9.00,000 e 4.500,00. — Animais estrangeiros. — Bandeira às 14,10. — Saída às 14,13: boa.

Col. - Animais - Jockeys	Pêso	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Duplas	Duplas Poules	Duplas Rateios
1.º La Pluma, E. Castillo	54	7.421	45,50	12	3.932	41,50
2.º Cabaña, S. Ferreira	60	13.967	24,00	13	2.140	76,00
3.º Laturno, J. Tinoco	48	2.831	120,50	14	4.880	33,00
4.º Curupay, O. Ullôa	58	8.115	42,00	22	643	254,00
5.º Don José, I. Pinheiro	56	2.493	137,00	23	1.995	83,00
6.º Insólito, D. Moreira	50	4.065	85,00	24	3.840	42,50
7.º Danton, D. Ferreira	54	3.743	91,00	33	444	368,00
				34	1.684	98,00
		42.640		44	879	186,00
					20.417	

Diferenças: 3/4 de corpo e cabeça. Tempo: 100".
Vencedor: (4) 43,50. Dupla: (14) 33,00. Placês: (6) 18,00 e (1) 13,00. — Movimento de apostas: Cr$ 668.120,00.
LA PLUMA — f., alazã, 3 anos, Uruguai, por Debutante em Nilú. Proprietário: Stud Rio de La Plata. Importador: o proprietário. Tratador: Celestino Gomez.

329 4.º PAREO — 1.000 metros (Record: 57"2/5) — Pista: G.L. — Cr$ 30.000,00, 9.000,00 e 4.500,00 — Animais nacionais de 5 anos e mais idade (Condicional) — Forfait: Maresia. — Bandeira às 14,10. — Saída às 14,14: boa.

Col. - Animais - Jockeys	Pêso	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Duplas	Duplas Poules	Duplas Rateios
1.º Satiro, A. Araujo	58	13.746	38,00	11	725	105,00
2.º Saquarema, O. Ullôa	51	8.949	59,00	12	2.879	101,00
3.º Sunshine, C. Calleri	48	12.932	41,00	13	5.420	54,00
4.º Al Arussa, J. Araujo	51	1.515	347,00	14	6.041	48,50
5.º Olympus, J. Tinoco	49	5.007	105,00	22	300	735,50
6.º Tupiara, S. Ferreira	52	9.796	54,00	23	2.775	106,00
7.º Mareador, S. Barbosa	49	305	1.722,00	24	3.061	96,00
8.º Guanumbi, I. Pinheiro	52	(Tupiara)		33	5.741	51,00
9.º Janda, A. Brito	52	2.449	214,50	34	6.784	43,00
10.º Apolita, O. Macedo	50	8.369	63,00	44	2.849	103,00
11.º Guida, R. Freitas F.º	52	2.598	202,00			
					36.686	
		65.666				

Diferenças: 1 1/2 corpo e cabeça. Tempo: 61"
Vencedor: (1) 38,00. Dupla: (14) 48,50. Placês: (1) 14,00, (10) 16,00 e (7) 15,00. — Movimento de apostas: Cr$ 1.111.440,00.
SATIRO — m., castanho, 5 anos, Pernambuco, por Soneto e Zenta. Proprietário: Stud Castro. Criador: Frederico J. Lundgren. Tratador: Rubens Carrapito

Outras notícias de Turfe na 3.ª página desta Secção.

330 5.º PAREO — 1.600 metros (Record: 98"3/5) — Pista: A.L. — Cr$ 35.000,00, 10.500,00 e 5.250,00. — Animais nacionais de 4 anos sem mais de quatro vitórias no país. — Bandeira às 15.10. — Saída às 15,14: boa.

Col. - Animais - Jockeys	Pêso	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Duplas	Duplas Poules	Duplas Rateios
1.º Cumberland, F. Irigoyen	56	11.799	42,00	12	9.241	33,00
2.º Rio Verde, P. Simões	56	6.195	79,00	13	9.481	32,00
3.º Alpina, J. Tinoco	48	4.918	100,00	14	3.591	85,00
4.º Fogo Bravo, A. Ribas	56	4.637	106,00	22	2.100	144,00
5.º Ecelero, J. Martins	53	3.651	135,00	23	5.389	56,00
6.º Luetzow, E. Castillo	56	12.933	38,00	24	2.658	114,00
7.º Javanês, O. Ullôa	56	17.939	28,00	33	1.583	192,00
				34	3.403	89,00
		61.506		44	556	547,00
					38.011	

Diferenças: 2 corpos e 1/2 cabeça. Tempo: 101"4/5.
Vencedor: (4) 42,00. Dupla: (34) 89,00 Placês: (4) 20,00 e (6) 39,00. — Movimento de apostas: Cr$ 1.051.610,00.
CUMBERLAND — m., alazão, 4 anos, São Paulo, por Hunter's Moon e Cuyita. Proprietário: Stud Seabra. Criadores: Roberto e Nelson Seabra. Tratador: Juan Zuniga.

331 6.º PAREO — 1.400 metros (Record: 86"2/5) — Pista: A.L. — Cr$ 25.000,00, 7.500,00 e 3.750,00. — Animais estrangeiros de 3 anos e mais idade (Condicional) — Forfaits: Lauiina, Chevrette e Umoristico. — Bandeira às 15.45. — Saída às 15,48: boa.

Col. - Animais - Jockeys	Pêso	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Duplas	Duplas Poules	Duplas Rateios
1.º La Coruña, O. Ullôa	56	26.627	17,00	11	3.681	81,50
2.º Coraje, E. Castillo	54	17.104	26,00	12	14.327	21,00
3.º Puritana, J. Tinoco	49	3.903	115,00	13	5.909	50,00
4.º Laturno, A. Ribas	58	1.508	207,00	14	6.704	45,00
5.º Lucanor, A. Rosa	58	3.117	144,00	22	1.317	228,50
6.º Perlino, N. Motta	51	1.351	332,00	23	2.408	125,00
7.º Péniche, J. Graça	53	1.334	336,00	24	1.938	155,00
8.º Dona Paulina, G. Costa	56	441	1.017,00	33	292	1.031,00
9.º Don Rosendo, L. Mézaros	54	703	638,00	34	982	306,00
		56.088			37.619	

Diferenças: 2 corpos e 1 corpo. Tempo: 87"3/5.
Vencedor: (1) 17,00 Dupla: (12) 21,00. Placês: (1) 10,00, (4) 10,00 e (10) 11,00. — Movimento de apostas: Cr$ 1.009.360,00.
LA CORUÑA — f., alazão, 3 anos, Argentina, por Pont l'Evêque e Zamora. Proprietário: João J. Figueiredo. Importador: Attilio Irulegui. Tratador: Mario Almeida.

332 7.º PAREO — 1.300 metros (Record: 85) — Pista: A.L — Cr$ 30.000,00, 9.000,00 e 4.500,00. — Animais nacionais de 4 anos sem mais de duas vitórias no país. — Forfaits: Jo-Jo, Choró, Má, Cracovia, Uganda e Istar. — Bandeira às 16.23. Indocilidade de de Grão Pará, Sirene. — Saída às 16,30: atrasando-se Grão Pará.

Col. - Animais - Jockeys	Pêso	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Duplas	Duplas Poules	Duplas Rateios
1.º Lord Polar, G. Costa	56	13.251	41,00	11	1.172	258,00
2.º Taruman, A. Barbosa	56	9.927	55,00	12	5.363	56,00
3.º Jeffy, F. Machado	53	13.876	39,00	13	1.870	161,00
4.º Janota, I. Pinheiro	53	9.666	57,00	14	2.342	129,00
5.º Don Padija, D. Moreira	56	6.935	79,00	22	8.392	36,00
6.º Urubixaba, E. Cardoso	53	2.075	264,00	23	6.686	45,00
7.º Jangadeiro, O. Ullôa	56	5.783	95,00	24	7.957	38,00
8.º Grão Pará, A. Ribas	56	2.994	185,00	34	2.932	103,00
9.º Caviuna, E. Castillo	54	2.259	243,00	44	1.078	280,00
10.º Aviador, A. Brito	56	1.746	314,00			
					37.778	
		68.512				

Diferenças: 3/4 de corpo e cabeça. Tempo: 83".
Vencedor: (4) 41,00. Dupla: (22) 36,00 Placês: (4) 13,00, (8) 17,00 e (9) 15,00. — Movimento de apostas: Cr$ 1.138.980,00.
LORD POLAR — m., castanho, 4 anos, Rio Grande do Sul, por Polar e Lady Henriette. Proprietária: d. Sarah de Magalhães Boettcher. Criador: Cyro Silveira Machado. Tratador: Manoel Souza.

333 8.º PAREO — 1.600 metros (Record: 98"3/5) — Pista: A.L. — Cr$ 30.000,00, 9.000,00 e 4.500,00 — Animais nacionais de 5 anos e mais idade (Condicional) — Forfaits: Couzinet, Furão e Lumen. — Bandeira às 17.05. Indocilidade de Caci-Puan e Please. — Saída às 17.08: caindo o piloto de Alecrim, que disparou quatro voltas.

Col. - Animais - Jockeys	Pêso	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Duplas	Duplas Poules	Duplas Rateios
1.º Inca, I. Pinheiro	52	13.686	39,00	11	2.300	139,00
2.º Please, E. Silva	56	3.670	144,00	12	5.979	55,00
3.º Carinhosa, D. Moreira	50	3.515	149,00	13	6.961	46,00
4.º Dulipé, N. Motta	50	11.768	45,00	14	6.226	51,00
5.º Grisú, O. Macedo	56	12.141	44,00	22	1.390	229,00
6.º Haramun, J. Tinoco	49	10.509	50,00	23	4.600	70,00
7.º Haridan, A. Brito	50	1.541	344,00	24	5.191	62,00
8.º Caá-Puan, A. Aleixo	51	2.251	235,00	33	1.340	237,50
9.º Alecrim, S. Ferreira	50	6.980	76,00	34	5.411	50,00
				44	622	507,00
		66.189			40.030	

Diferenças: 1/2 corpo e 1 corpo. Tempo: 103"4/5.
Vencedor: (1) 39,00. Dupla: (11) 139,00. Placês: (1) 21,00, (2) 16,00 e (8) 40,00. — Movimento de apostas: Cr$ 1.128.070,00.
INCA — m., castanho, 5 anos, São Paulo, por Santarém e Thermoxal. Proprietário: Euvaldo Lodi. Criador: Espólio L. de Paula Machado. Tratador: Claudemiro Pereira.

MOVIMENTO GERAL DAS APOSTAS

Poules: Cr$ 7.296.890,00. — Concursos: Cr$ 618.385,00. — Total: Cr$ 7.915.275,00.

ARTIDAS

Starter: Claudio Ferreira. Confirmador: Ney Costa.

FERRAGEAMENTO DE ANIMAIS

Com ferraduras de alumínio: Gambrinus, Lacimia, Cati, Hazy, Cabaña, Laturno, La Pluma, Satiro, Olympus, Javanês, Luetzow, Fogo Bravo, Rio Verde, La Coruña, Doña Paulina, Coraje, Puritana, Lord Polar, Urubixaba, Jangadeiro, Caá-Puan, Dulipé, Grissú e os demais com ferraduras de ferro.

CONCURSOS E BETTINGS

Bolo simples — 5 vencedores com 8 pontos	Cr$ 8.540,00
Bolo duplo — 1 vencedor com 13 pontos	Cr$ 15.382,00
Betting grande — 49 vencedores	Cr$ 220,00
Betting pequeno — 712 vencedores	Cr$ 160,00
Betting duplo — 79 vencedores	Cr$ 1.024,00

MONTARIA E ÚLTIMAS PERFORMANCES

1º PAREO — 1.400 METROS, ÀS 12,50 HORAS — CR$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00.

1 Lipe, M. L'Ollierou ... 56 Em 21-5-50 12º/18 de Sunshine e Tupiara em 1.000 GL 60" 1/5.
1 Ival, J. Araujo ... 56 Em 4-1-48 1º/8 de D. China e Xirixcal em 1.000 AL 89" 1/5.
3 Borrachudo, J. Costa ... 56 Em 21-5-50 8º/18 de Sunshine e Tupiara em 1.000 GL 60" 1/5.
4 Hibérnia ... 54 Em 28-5-50 4º/8 de Gralhana e Fanita em 1.000 AP 90" 3/5.
4 Drácula, S. Camara ... 52 Em 21-5-50 11º/18 de Sunshine e Tupiara 1.000 GL 60" 1/5.
5 Arsenal, Não correrá ... 52 Em 13-5-50 15º/15 de Brutus e Drácula em 1.600 AL 104" 1/5.
6 Faloaz, L. Rigoni ... 56 Em 21-5-50 16º/18 de Sunshine e Tupiara em 1.000 GL 60" 1/5.
7 Cauteloso, Ot. Reichel ... 52 Em 27-5-50 6º/10 de Sunshine e R. Sul em 1.500 AL 97".
8 Sulamita, P. Coelho ... 52 Em 27-5-50 4º/10 de Sunshine e R. Sul em 1.500 AL 97".
9 Night Club, I. Pinheiro ... 50 Em 27-5-50 3º/10 de Sunshine e R. Sul em 1.500 AL 97".
9 El Alamein, Não correrá ... 56 Em 27-5-50 10º/10 de Sunshine e R. Sul em 1.500 AL 97".
10 Betraco, Não correrá ... 56 Em 27-5-50 8º/10 de N. Fails e Piauí em 1.300 AL 102" 2/5.
" Polidor, E. Cardoso ... 52 Em 27-5-50 4º/15 de Artsimo e Libio em 1.400 GL 92" 3/5.
12 Irak, D. Ferreira ... 54 Em 27-5-50 5º/10 de Sunshine e Tupiara em 1.000 GL 60" 1/5.
13 Galarin, G. Costa ... 54 Em 27-5-50 9º/10 de Sunshine e R. Sul em 1.500 AL 97".
14 Lizete, Não correrá ... 48 [illegible]
15 Hollanda, D. Moreira ... 56 Estreante.
" Charade, C. Moreno ... 56 Em 21-5-50 7º/18 de Sunshine e Tupiara em 1.000 GL 60" 1/5.

2º PAREO — 1.400 METROS, ÀS 13,20 HORAS — CR$ 40.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00.

1 Cachimbo, A. Rosa ... 50 Em 27-5-50 2º/10 de M. Lord e O. Preto em 1.600 AL 101" 4/5.
2 Argonauta, L. Rigoni ... 50 Em 27-5-50 3º/10 de M. Lord e Cachimbo em 1.600 AL 101" 4/5.
3 Rochester, G. Costa ... 50 Em 27-5-50 8º/10 de M. Lord e Cachimbo em 1.600 AL 101" 4/5.
4 Lear, O. Ullôa ... 50 Em 21-5-50 6º/10 de B. Formo e Impacto em 1.300 GL 79" 1/3.
5 Jeruqui, L. Mezaros ... 50 Em 27-5-50 9º/10 de M. Lord e Cachimbo em 1.600 AL 101" 4/5.
6 Ouro Preto, A. Ribas ... 50 Em 27-5-50 7º/10 de M. Lord e Cachimbo em 1.600 AL 101" 4/5.
" Reune, L. Leighton ... 50 Em 27-5-50 5º/10 de M. Lord e Cachimbo em 1.600 AL 101" 4/5.

3º PAREO — 1.200 METROS, ÀS 13,55 HORAS — CR$ 40.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00.

1 Volage, F. Irigoyen ... 54 Em 14-5-50 5º/8 de Marinha e Comtesse em 1.200 GL 73" 4/5.
1 Vivianne, Não correrá ... 54 Em 14-5-50 4º/8 de Marinha e Comtesse em 1.200 GL 73" 4/5.
3 Gold Mary, D. Moreira ... 54 Em 28-5-50 2º/7 de Comtesse e Saraninha em 1.000 GL 60" 1/5.
4 Bola Azul, A. Brito ... 54 Em 28-5-50 6º/6 de Orte e Gambrinus em 1.000 GL 59" 3/5.
5 Kaifa, N. Motta ... 54 Estreante.
6 Giralfa, O. Ullôa ... 54 Em 14-5-50 3º/8 de Marinha e Comtesse em 1.200 GL 73" 4/5.
7 Saraninha, I. Souza ... 54 Em 28-5-50 3º/7 de Comtesse e G. Mary em 1.000 GL 60" 1/5.
8 Elaegi, M. L'Ollierou ... 54 Em 28-5-50 5º/7 de Comtesse e G. Mary em 1.000 GL 60" 1/5.
9 Ancladinha, Ot. Reichel ... 54 Estreante.

4º PAREO — 1.200 METROS, ÀS 14,30 HORAS — CR$ 40.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00.

1 Algave, F. Irigoyen ... 54 Estreante.
2 Osman, E. Castillo ... 54 Em 16-5-50 4º/4 de Presidente e Zamzibar em 1.200 AP 75".
3 Philidor, Não corre ... 54 Em 27-5-50 2º/7 de Croydon e Orestes em 1.000 GL 59" 3/5.
4 Karbolite, A. Ribas ... 54 Estreante.
5 Osculo, M. L'Ollierou ... 54 Estreante.
6 Murmansk, I. Souza ... 54 Estreante.
7 Orestes, P. Coelho ... 54 Em 27-5-50 3º/7 de Croydon e Philidor em 1.000 GL 59" 3/5.
" Elasal, O. Ullôa ... 54 Estreante.

5º PAREO — 1.400 METROS, ÀS 15,05 HORAS — CR$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00.

1 Dynamo, J. Tinoco ... 50 Em 11-5-50 5º/6 de Hood e Luminar em 1.400 AP 89" 1/5. SP.
1 Pury, A. Brito ... 48 Em 20-5-50 4º/10 de N. Loores e Diolau em 1.600 AL 101".
2 Palmar, A. Barbosa ... 48 Em 28-5-50 3º/9 de Jamary e Mustafá em 1.600 AL 100" 3/5.
3 Guaranisinho, X. X. ... 48 Em 13-11-49 10º/11 de [illegible] em 1.600 AP 88".
4 Royal Kiss, N. Motta ... 48 Em 19-11-49 7º/9 de Diolau e Botafogo em 1.400 AL 115".
5 Imbú, P. Coelho ... 52 Em 10-5-50 2º/9 de Diolau e Botafogo em 1.400 AL 115".
6 Merlot, O. Macedo ... 52 Em 13-5-50 9º/9 de Ideal e Cavador em 1.800 AL 115".
7 Grão Mogol, C. Moreno ... 48 Em [illegible] de Dulipe e Please em 1.600 AL 95 2/5.
8 Dalan, X. X. ... 52 Em 28-5-50 [illegible] de N. Loores e Pury em 1.600 AL 101".
" Leste, O. Ullôa ... 56 Em 28-5-50 [illegible] de Pracinha e Mustafá em 1.600 AL 84" 3/5.
" Hong Kong, S. Camara ... 56 Em 28-5-50 [illegible] de N. Loores e Pury em 1.600 AL 101".

6º PAREO — 1.300 METROS, ÀS 15,40 HORAS — CR$ 40.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00 (BETTING).

1 Fairfax, D. Ferreira ... 55 Em 21-5-50 3º/7 de M. Lord e Incendiar, em 1.600 GL 98" 2/5.
2 Chile, F. Irigoyen ... 55 Em 21-5-50 5º/7 de M. Lord e Incendiar, em 1.600 GL 98" 2/5.
2 Cherife, A. Brito ... 55 Em 21-5-50 2º/7 de Loire e Jurema em 1.400 GL 89" 3/5.
3 Belmont Park, O. Macedo ... 55 Estreante.
4 Phaleron, J. Dias ... 55 Estreante.
" Normalista, S. Ferreira ... 55 Em 28-5-50 5º/8 de Loire e Jurema em 1.400 GL 89" 3/5.
5 Fausto, L. Rigoni ... 55 Em 28-5-50 3º/6 de Guama e Jeruqui em 1.200 AP 84" 1/5.
" Florena, Não correrá ... 55 Em 21-5-50 6º/7 de Loire e Jurema em 1.400 GL 89" 3/5.
6 Charão, D. Moreira ... 55 Em 21-5-50 7º/11 de Cachimbo e Fausto em 1.600 AL 101" 4/5.
" Ninive, L. Mezaros ... 55 Em 28-5-50 6º/6 de Guama e Jeruqui em 1.200 AP 84" 1/5.
7 Brejo, O. Serra ... 55 Em 27-5-50 7º/7 de M. Lord e Incendiar, em 1.600 GL 98" 2/5.
" Mandú, Não correrá ... 55 Em 21-5-50 4º/7 de Vardam e Fausto em 1.600 AL 88" 3/5.
8 Saraguapa, I. Souza ... 55 Em 13-5-50 5º/8 de Loire e Jurema em 1.400 GL 89" 3/5.
9 Bristol, Não correrá ... 55 Em 13-5-50 4º/10 de Loire e Jurema em 1.400 GL 89" 3/5.
10 Cypreste, A. Ribas ... 55 Em 21-5-50 5º/11 de Ituano e El Toro em 1.200 AP 73 2/5.
" Novigo, Ot. Reichel ... 55 Em 21-5-50 6º/11 de Guama e Jeruqui em 1.200 AP 84" 1/5.
11 Nico, M. L'Ollierou ... 55 Em 28-5-50 4º/11 de Guama e Jeruqui em 1.200 AP 84" 1/5.
" Morocho, Não correrá ... 55 Em 28-5-50 8º/11 de Livramento e Fausto em 1.600 AP 84" 4/5.
12 Nilo, X. X. ... 55 Em 28-5-50 6º/11 de Isleta e Jeruqui em 1.300 AU 83".
" Libertino, I. Pinheiro ... 55 Estreante.
13 Chefe, O. Castro ... 55 Em 21-5-50 9º/10 de Jeruqui e M. Lord em 1.400 AL 88" 3/5.
" Indaba, Não correrá ... 55 Estreante.
14 Tarascon, X. X. ... 55 Em 15-4-50 11º/13 de O. Preto e Cachimbo em 1.600 AP 85" 3/5.
15 Thunderboldt, Não correrá ... 55 Estreante.
" Barran, Não correrá ... 55 Em 21-5-50 7º/10 de Jeruqui e M. Lord em 1.400 AL 89" 3/5.

7º PAREO — 2.400 METROS, ÀS 16,20 HORAS — GRANDE PREMIO CRUZEIRO DO SUL — CR$ 500.000,00 — 100.000,00 — 50.000,00 (BETTING).

1 Jocosa, L. Rigoni ... 53 Em 1-5-50 1º/9 de Cyclamen e Furiosa em 2.400 GL 149" 3/5.
1 Jocosa, L. Rigoni ... 53 Em 21-5-50 1º/8 de La Fleche e Lentejoula em 1.600 GP 100" 4/5.
1 Irrequieto, Ot. Reichel ... 55 Em 28-5-50 2º/9 de Demand e Campeador em 2.000 GL 127" 1/5. SP.
2 Guatambú, J. Portilho ... 55 Em 4-5-50 2º/12 de Jocosa e Irresistível em 2.000 GL 123".
3 Guaruman, A. Barbosa ... 55 Em 4-5-50 6º/12 de Jocosa e Irresistível em 2.000 GL 123".
4 Don Euvaldo, G. Costa ... 55 Em 4-5-50 6º/8 de Jocosa e Guaruman em 2.000 GL 119" 3/5.
5 Irresistível, O. Ullôa ... 55 Em 4-5-50 2º/12 de Jocosa e Guaruman em 2.000 GL 123".
6 Invictus, X. X. ... 55 Em 21-5-50 3º/8 de Mauritania e Jocosa em 2.000 GL 123".
6 Furiosa, R. Olguin ... 53 Em 21-5-50 2º/9 de Cyclamen e Furiosa em 2.400 GL 149" 3/5.
7 Attacker, C. Moreno ... 55 Em 2-5-50 4º/8 de Grumete e D. Attacker em 2.000 GL 126".
8 Impávido, X. X. ... 55 Em 21-5-50 2º/8 de Martini e Irresistível em 2.000 GL 123".
9 Torpedo, C. Moreno ... 55 Em 21-5-50 5º/11 de Antonino e D. Navar em 1.800 GL 111" 1/5.
" Grumete, N. Motta ... 55 Em 4-5-50 3º/9 de Antonino e Boticelli em 1.800 GL 111" 1/5.
" Martini, F. Irigoyen ... 55 Em 4-5-50 1º/8 de Impávido e Furiosa em 2.000 GL 123".
" Scarface, D. Ferreira ... 55 Em 1-5-50 2º/9 de Martini e Impávido em 2.000 GL 123".
" Campeador, R. Pecheco ... 55 Em 28-5-50 [illegible] de Demand e Irrequieto em 2.000 GL 127" 1/5. SP.
12 Nacar, D. Moreira ... 55 Em 4-5-50 [illegible] de Jocosa e Irresistível em 2.000 GL 123".
" Notícia, M. L'Ollierou ... 53 Em 4-5-50 [illegible] de Jocosa e Mirapiara em 2.000 GP 102".

8º PAREO — 1.000 METROS, ÀS 17,00 HORAS — CR$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 (BETTING).

1 Forget, A. Barbosa ... 53 Em 7-5-50 7º/12 de Amy e Retang em 1.200 GL 74".
1 Consultiva, S. Ferreira ... 55 Em 28-5-50 2º/9 de Retang e La Coruña em 1.600 GL 98" 1/5.
2 Don Navarro, I. Pinheiro ... 55 Em 21-5-50 1º/6 de Palmeiras e Consultiva em 1.500 GL 102".
2 Maravedi, D. Moreira ... 55 Em 21-5-50 4º/11 de Palmeiras e Consultiva em 1.500 GL 98" 4/5.
3 Jequitinhonha, N. Motta ... 53 Em 21-5-50 4º/11 de Amy e Luetzow em 1.400 AP 102" 2/5.
4 Laurina, L. Rigoni ... 53 Estreante.
5 Jo-Jo, Não correrá ... 55 Em 28-5-50 6º/9 de Jamary e Mustafá em 1.600 AL 100" 3/5.
6 Jahú, A. Araujo ... 55 Em 28-5-50 5º/8 de Jamary e Mustafá em 1.600 AL 100" 3/5.
6 Holkar, O. Ullôa ... 55 Em 1-5-50 1º/6 de Amy e Retang em 1.400 GL 73" 1/5. SP.
7 Retang, A. Ribas ... 55 Em 7-5-50 2º/12 de Amy e Forget em 1.200 GL 74".
8 Cabo Frio, Não correrá ... 55 Em 7-5-50 8º/12 de Amy e Retang em 1.200 GL 74".
8 Lover's Moon, X. X. ... 55 Em 7-5-50 [illegible] de L. Moon em 1.200 GL 74".
9 Mustafá, P. Coelho ... 55 Em 28-5-50 2º/6 de Pracinha e Haranun em 1.600 AL 84" 3/5.
" Palmeiras, Não correrá ... 55 Em 21-5-50 1º/8 de Boticelle e D. Navarro em 1.500 GL 102".
10 Palina, R. Pecheco ... 55 Em 21-5-50 3º/8 de B. Boy e F. E. B. em 1.200 AL 84" 3/5.
11 Nero, D. Ferreira ... 55 Em 21-5-50 3º/8 de Mangal e Forget em 1.200 GL 74".
" Gaúcha, C. Moreno ... 55 Em 28-5-50 [illegible] de Amy e Retang em 1.200 GL 74".
12 Don Pancho, O. Macedo ... 55 Em 28-5-50 7º/9 de Tracinho e Estrela em 1.600 AL 100" 3/5.
" Mirapiara, S. Camara ... 55 Em 4-5-50 2º/9 de Jocosa e Nacar em 2.000 GL 123".
" Grão Mogol, C. Moreno ... 55 Em 27-5-50 2º/7 de Dulipe e Please em 1.600 AL 95" 3/5.

OS LIVROS DE
Jean Louis Barrault
Estão à venda na
LIVRARIA FRANCESA
RIO: Av. Antonio Carlos, 54-A — Telefones: 42-8829 e 42-4847
SÃO PAULO: R. Barão de Itapetininga n. 275-4.º — Telefone 6-6091

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 471 (ant. 81/83)
REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 471 (ant. 81/83)

3.ª SECÇÃO — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 4 DE JUNHO DE 1950 — N.º 17.551 — Ano XLIX

Ainda as armadilhas deixadas pelos empregados Municipais...

Buracos provenientes de obras ou não, em plena via pública, ameaçam a vida dos transeuntes — Mais uma vez apelamos para que se ponha fim a essa criminosa prática — No cruzamento das Ruas Balthazar Lisboa e Tomaz Coelho um exemplo típico — As obras da Rua Visconde Silva parecem não mais terão fim — Mercê da incúria de certas autoridades a Rua Américo Brasiliense poderá ter o nome mudado... — Água e lama cobrem o Caminho (?) de Itaóca — Abandonadas as Ruas da zona norte — Sinalização defeituosa e ausência de faixas tumultuam a vida dos pedestres — E como se tudo isso não bastasse, as sucursais da Sapucaia infestam a cidade — Ruas Azevedo Coutinho, Gago Coutinho, Juiz de Fora e Tavares Bastos, outras tantas histórias tristes... — Ainda assim o carioca, demonstrando seu bom humor, reclama em versos...

Esta não é a primeira vez que somos levados a tratar da questão relativa ao esburacamento das ruas da cidade, levado a efeito pela própria Prefeitura. Não desejamos, em absoluto, criticar a ação das autoridades que mandam esburacar as ruas para efetuar reparos, longe de nós tal pensamento. O que desejamos, isso sim, é apelar para o bom senso dessas autoridades. Desejamos que elas compreendam — e como isso custa, Santo Deus! — o grave êrro cometido, quando deixam enormes buracos, autênticas crateras, na via pública, sem qualquer aviso capaz de proteger os transeuntes e motoristas.

Muitos são os casos. Dêles temos tratado com a atenção necessária. Fazemo-lo sempre na presunção de que um dia tais autoridades venham a deixar-se influir pelo bom senso, compreendendo que a vida do próximo também merece respeito.

Não é possível compreender como podem determinar o esburacamento da rua sem, simultâneamente, determinar as medidas acauteladoras indispensáveis. Assim é que ficam buracos enormes por tudo quanto é rua da cidade, tal qual perigosas armadilhas a desafiar a argúcia dos menos avisados. Muitos, inúmeros mesmo são os acidentes ocasionados por tal desleixo. A nosso ver deveriam ser responsabilizadas tais autoridades pelos acidentes e danos materiais causados por essa prática que, não temos receio de errar, deve ser taxada de criminosa.

Uma cena que se vem tornando comum nesta cidade. A Prefeitura manda fazer obras na via pública e seus empregados deixam autênticas armadilhas para pôr em risco a vida dos transeuntes. Assim acontece no cruzamento da rua Baltazar Lisboa com Tomaz Coelho, onde o ajudante de um caminhão que quase caiu na armadilha auxiliou o fotógrafo, para dar melhor idéia do tamanho da cratera...

No cruzamento das ruas Balthazar Lisboa e Tomaz Coelho, por exemplo, há uma dessas terríveis armadilhas. Havia ali pequeno vasamento de água. Os moradores locais apelaram para o Departamento de Águas e Esgotos. Fizeram-n'o durante muito tempo. Num dia, ninguém sabe como, nem graças a que "santo", lá surgiu uma turma de operários da Municipalidade. Boa parte do paralelepípedo foi retirada. A terra foi revolvida. Esperavam todos que, no final dos trabalhos, tudo seria convenientemente reposto. Nem mesmo uma tabuleta dizendo que o trânsito estava impedido naquele local não faltou. Acontece, todavia, que os operários da Prefeitura, assim como surgiram, desapareceram. O enorme buraco, marginado por terra e paralelepípedos soltos, lá está a ameaçar a vida dos transeuntes, principalmente dos motoristas, e, o que é pior, a água continua a vasar.

Durante o dia, bem ou mal, os motoristas conseguem ver o obstáculo a tempo de evitá-lo. À noite, porém, a coisa muda de figura. Êles não o vêem a não ser quando não têm mais outra alternativa, daí o grande número de acidentes que ali se tem verificado. Como até o momento não ocorreu ali nenhum desastre fatal, naturalmente as autoridades responsáveis pela situação estão sòmente à espera de que tal se verifique para tomar as providências desde muito reclamadas.

Também a rua Visconde da Silva

Há já mais de seis meses foi o "Gerico" chamado à rua Visconde da Silva, ali em Botafogo. Pediam nossos leitores que testemunhassemos o estado de abandono em que viviam. Constatamos, então, tôda a odisséia daquela gente. É que o Departamento de Águas e Esgotos havia iniciado o trabalho de substituição dos canos de abastecimento de água para aquela rua e adjacentes. Fazia, porém, com tal morosidade que quantos ali residiam não mais suportavam a poeira durante os dias de sêca e a lama durante a chuva. Isso para não dizer dos montes de paralelepípedos e terra sôbre os passeios, a perturbar a passagem dos pedestres. Após aquêle nosso trabalho as obras sofreram melhor ritmo e a alegria voltou a imperar entre os que ali residiam. Tinham todos como certo que os trabalhos não tardariam a ser concluídos. Mas parece que a Municipalidade gosta de fazer surprêsas desagradáveis, pois que sòmente assim poderá explicar-se que ainda hoje, decorridos mais de seis meses, as obras se encontram quase que no mesmo ponto. Aliás, de outra forma não poderia ser, pois que é impressionantemente reduzido o número de operários que ali empregam sua atividade. Assim não é mesmo possível esperar que obras tão necessárias e urgentes como aquelas possam concluir-se antes de decorridos dez ou vinte anos.

Agora, além dos paralelepípedos — a terra, as águas das chuvas encarregaram-se de arrastar para entupir os boeiros — até os canos estão abandonados na via pública.

É, como se vê, uma situação calamitosa e que muito depõe contra aquêles a quem está confiada tal obra.

Sempre as sapucaias...

Outro assunto que tem merecido nossa atenção mais freqüentemente é, sem dúvida, o que diz respeito à questão da higiene desta capital. Aliás, lamentamos sinceramente ter de tratar de tão deplorável assunto. Outra alternativa, porém, não nos cabe, desde que está em jôgo não só o prestígio da própria cidade, como também a saúde da sua população. Mas o que causa maior melancolia ao reporter é saber que uma cidade como esta, que já gozou do prestígio incomensurável de estar classificada entre as mais higiênicas do mundo, possa vir a situar-se, mercê da incúria daqueles que por ela são responsáveis, entre as mais sujas e anti-higiênicas do mundo. Isso, claro está, é verdadeiramente deplorável.



Em cima, a rua Azevedo Coutinho, mesmo no coração da cidade; em baixo a rua Gago Coutinho, vizinha da sede da Prefeitura. Parece não haver necessidade de maiores esclarecimentos, contudo, não será demais transmitir um recado dos moradores da primeira ao Departamento de Limpeza Urbana, a fim de que o lixeiro passe ao menos uma vez por mês ali...

Os moradores da rua Azevedo Coutinho, no centro da cidade, ao que nos declararam, não sabem mais a quem apelar, tal a imundicie que os cerca. A coleta de lixo daquele logradouro é efetuada de modo irregular. Não sabem os moradores quando surgirá o lixeiro, e assim vivem envolvidos por falta de higiene e fedentina verdadeiramente insuportáveis. Colocam êles as latas de lixo à porta e, em vão, esperam a passagem do lixeiro. O lixo muitas vêzes é revolvido pelos gatos que infestam a vizinhança daquela rua, proporcionando espetáculo deprimente e que muito depõe contra os fóros de uma cidade civilizada.

Incrível que pareça, trata-se de um aspecto da rua Gonzaga Bastos, vizinha dos palácios do Catete e Guanabara...

Na rua Gago Coutinho

A sorte desta rua, no que diz respeito ao lixo, não é melhor. Leitores dali apelaram para o "Gerico". Pediram-lhe para que verificasse a situação existente ao lado do número 43 daquela rua. Trata-se de terreno devoluto. Muro, quase não era preciso dizer, não há, e daí, por certo, a facilidade encontrada por quantos não acreditam mais nesse história de Limpeza Urbana. Assim, encontra-se ali uma autêntica sucursal da sapucaia. O curioso, porém, é que, se não a totalidade, ao menos a maior parte do lixo ali depositado procede do Mercadinho São José, isto é, um dos mercadinhos da Municipalidade.

Pela imundicie ali acumulada não é difícil que venha a surgir violento e perigoso foco de doenças endêmicas naquela parte da cidade. Isso, justamente, o que está alarmando quantos ali residem, pois que dizem estar já habituados ao mau cheiro exalado e aos enxames de moscas e mosquitos.

Na rua Juiz de Fora

Há ali, ao lado do número 170, uma sucursal da sapucaia. Dela, aliás, tivemos já ocasião de tratar. Nada, porém, foi feito no sentido de aliviar a situação daqueles que residem nas proximidades. Além da grande quantidade de lixo que vem sendo depositada no terreno baldio ali situado, o capim cresce livremente, tomando conta de tudo, proporcionando melhor "habitat" para insetos de tôda sorte, sendo que, segundo nos afirmaram alguns leitores, já se verificou até a presença de cobras naquele matagal.



As obras da rua Visconde Silva, em Botafogo, há seis meses vêm se arrastando morosamente e, pelo jeito, nem daqui a 10 anos serão concluídas...

Aflição na rua Tavares Bastos

Para que as autoridades competentes tenham ligeira idéia que seja da aflição de alguns moradores da cidade, inserimos a seguir a carta que nos enviou uma leitora, residente na rua Tavares Bastos, ali em Bento Lisboa.

"Prezado *Gerico*:

Venho apelar para seus bons predicados a fim de obter, por seu intermédio, vários remédios para a rua Tavares Bastos e sua população. Naturalmente você estranhará o termo "remédio", porém, outra denominação não traduziria tão bem a situação calamitosa desta rua do bairro do Catete. Rua antiga e habitada por gente pobre, mas honesta e trabalhadora, vem ela passando há bastante tempo por uma fase de absoluto esquecimento por parte das autoridades municipais. Sendo ladeira calçada com paralelepípedos, necessita ela ser capinada de quando em quando, pois do contrário o capim toma conta da rua, mòrmente em seu trecho superior, isto é, no trecho compreendido entre os números 298 e 303. Se você fizer uma visita a êsse trecho, você deparará com o contraste indescritível entre o belo panorama oferecido pela natureza e o capinzal, que deixa uma estreita faixa para os transeuntes, mas que em compensação serve de esconderijo para as cobras. É curioso saber que a rua Tavares Bastos tem sua história, tem sua tradição. Não é pequeno o número de habitantes que residem na mesma há mais de trinta anos. Uma veneranda senhora conta que o prédio de número 80, de construção muito antiga, e que é hoje casa de cômodos e abriga uma carvoaria, já viu tempos áureos durante o Brasil-Império. E os habitantes não se recordam de uma época tão desorganizada quanto a de hoje. Nos dias que correm a rua não sabe o que é uma vassoura, não sabe o que é um gari. A rua só sabe que o lixeiro apenas retira o lixo quando para tal é intimado pelas constantes reclamações, só sabe que o carteiro entrega a correspondência às crianças, só sabe que o armazém existente no número 100 aumenta ainda mais a sujeira, porque restos de papéis e de mantimentos, latas vazias e etc., são jogadas à rua sem a mínima cerimônia. No ano passado o prefeito proibiu terminantemente a construção de favelas, por serem anti-higiênicas e porque as autoridades iriam garantir uma moradia digna para a população pobre; entretanto, dia a dia, sobem homens carregados de tabons, ouvem-se marteladas e uma favela no fim da rua Tavares Bastos vai progredindo e, certamente, alguém deverá estar enriquecendo à custa dêsses pobres nômades que vão migrando de morro para morro. E para terminar a lista das "doenças" principais de que vem padecendo a rua e sua população, cito ainda a falta de água que castiga por vêzes a quem tem sêde. Diante de tudo isto, você compreenderá que tenho razão quando peço "remédios" ao "Gerico", pois todos os habitantes já estão cansados de reclamar a quem de direito, sem obter solução."

Parece que a carta dessa nossa leitora dispensa qualquer comentário, mesmo porque o clichê que ilustra o assunto dá uma ligeira idéia do que pôde a tripulação do "Gerico" observar na rua Tavares Bastos, mesmo nas vizinhanças dos palácios do Catete e Guanabara...

Faixas e sinais

Há nesta capital, ninguem ignora, locais cuja travessia pelos pedestres constitui verdadeira prova de fogo para as condições físicas daqueles que se propõem levar a efeito tal emprêsa. Alguns dêles mereceram já a atenção das autoridades, de modo que, bem ou mal, o pedestre vai se arrumando. Outros, porém, não têm merecido a atenção necessária. E entre êstes, inegàvelmente, está o local que compreende a confluência da rua de Santana com a avenida Presidente Vargas, ou seja a praça Onze.

Começa pelo sinal. Não se sabe porque o poste de sinalização ali existente apresenta-se constantemente defeituoso. Os sinais funcionam assim como que loucamente, abrindo ou fechando para as duas ruas ao mesmo tempo. Aliás, êsse fenômeno não se verifica sòmente com êsse poste luminoso, muitos outros há na cidade que por vêzes assim se apresentam, principalmene quando chove um pouco.

Mas, voltando ao caso da praça Onze, devemos solicitar a atenção das autoridades competentes para o elevado número de pessoas que por ali são obrigadas a transitar. Com a sinalização defeituosa, claro está, não podem fazê-lo, pois grande é o movimento de veículos ali. Por outro lado, a agravar a situação há também o problema relativo às faixas destinadas à passagem dos pedestres. Naquele local há apenas uma parte com algumas faixas indicando o limite para estacionamento dos veículos, o que de certo modo tem prejudicado os pedestres.

Assim, o grande número de solicitações de nossos leitores que por ali transitam e tendo também em conta a disposição de que se acham animadas as autoridades do Serviço de Trânsito, apela o "Gerico" para as mesmas no sentido de que sejam tomadas providências capazes de minorar a situação a que acabamos de referir.

Sinalização freqüentemente defeituosa, trânsito intenso de veículos e faixas incompletas perturbam aquêles que, a pé, têm de atravessar a Praça Onze, daí o apêlo do "Gerico" às autoridades competentes para que resolvam a situação.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Água e lama cobrem o caminho de Itaoca

Dos melhores e mais rápidos meios de comunicação entre as zonas suburbanas da Central do Brasil e da Leopoldina, claro está, melhor resultará o progresso desta cidade. Esse detalhe, como é óbvio, não deve ser ignorado por aquêles que têm nas mãos o destino desta capital. Isso, no entanto, não tem impressionado essas autoridades, pois que de outra forma não se poderia compreender o descaso votado ao Caminho de Itaoca. Trata-se de uma artéria de comunicação entre aquelas duas zonas suburbanas. O Caminho de Itaoca apresenta a grande vantagem de encurtar grandemente a distância para quem se desloca de uma zona para outra. Mas o descaso que foi votado a tal artéria torna inútil essa vantagem que lhe advém de ser o caminho mais curto. A buraqueira tomou conta do caminho, dificultando consideràvelmente o trânsito de veículos. Quando chove a situação se torna deveras grave e sòmente carros de tração animal por lá poderão transitar.



Desanimados, os moradores do Caminho de Itaóca solicitam para que o mesmo seja chamado "Rio Itaóca"...

Sabem os moradores que após uma chuva forte têm de aguardar durante 15 dias para que um automóvel possa transitar em determinados trechos. Na altura do número 583, por exemplo, há um ralo entupido que ocasiona um lamaçal permanente com grande quantidade de água empoçada. Examinávamos essa incrível situação quando se acercaram alguns moradores. O descontentamento, com razão, é geral. Disseram-nos que era desejo de todos, já que a Municipalidade não tomava qualquer interêsse pelas reclamações que lhe endereçavam, pleitear fôsse substituída a palavra caminho por rio, pois teriam assim, mais propriamente, o "Rio Itaoca".

Mas não é apenas êsse o mal que aflige quantos ali residem ou têm o Caminho de Itaoca como via de passagem obrigatória, pois que, concomitantemente com a água e a lama, lá está o matagal a tomar conta de tudo, não falta também bastante lixo para aumentar a má impressão.

Positivamente, o Caminho de Itaoca bem merecia um pouquinho de atenção dos poderes competentes, quando mais não fôsse, pelo muito de vantajoso que representa como meio de ligação entre as zonas suburbanas da Leopoldina e da Central do Brasil.

Retirávamo-nos já daquele local quando fomos abordados por outro grupo de pessoas que, à guisa de explicação, foram logo dizendo que residiam na rua Horácio Picoreli, nas proximidades do Caminho de Itaoca.

Êles também têm um problema. Não têm água. Explicaram, então, que a partir do número 48 daquela rua não havia água, desde o dia em que os empregados da Municipalidade cortaram um dos dois canos abastecedores. Estranhamos aquela história de uma rua, principalmente naquela zona, contar com dois canos de abastecimento de água. Informaram-n'os que da pequinissima capacidade do primeiro cano ali colocado decorreu a colocação de um segundo. Tudo correu muito bem até o dia em que os funcionários da Municipalidade ali compareceram para cortar um dêles. O curioso, segundo afirmaram, é que embora não recebendo gôta de água continuam a pagar as taxas.

Como se vê, têm razão de queixar-se.

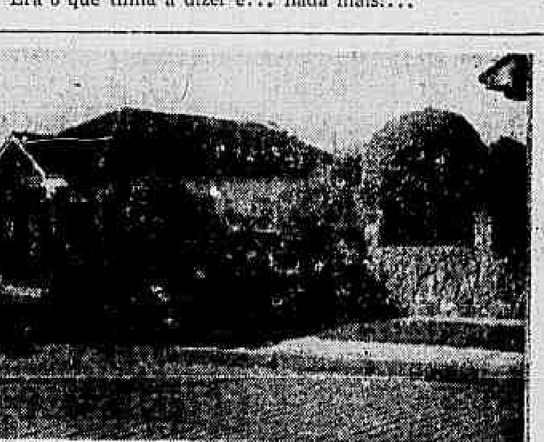
O'Kan lança
LÃ-FRANJA
— a gravata tôda feita à mão em modernas côres. Acabamento em franja.
Cr$ 65,00
AV. RIO BRANCO, 120-GALERIA LOJA 32
AV. COPACABANA, 581, COR. PALACE

ATÉ EM VERSOS...

A situação é realmente grave, tão grave que até em versos o "Gerico" recebe reclamações a respeito do que vai de errado por esta mui querida e leal São Sebastião do Rio de Janeiro. E a prova do que afirmamos aí vai, tal qual nos enviou o leitor José Dembura Pinto:

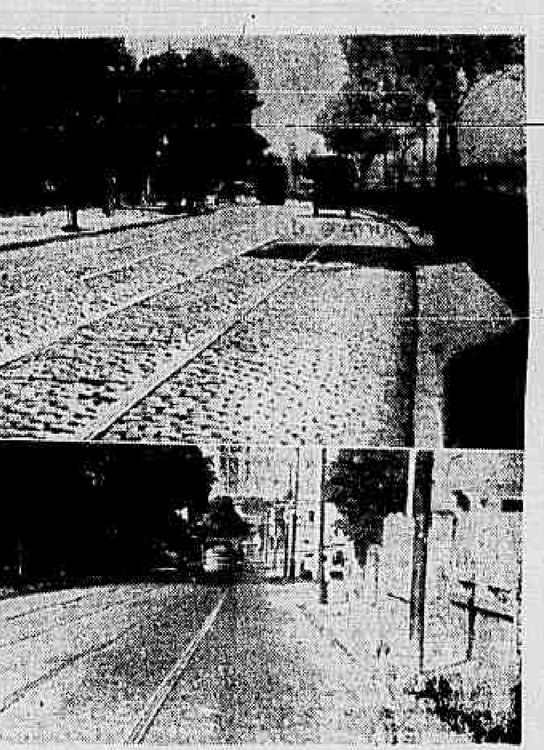
"RECLAMAÇÕES"

Ilustrado "Correio da Manhã"
Perante Vós, sem idéia malsã,
Parodiando Manoel Bandeira,
Exponho um caso — não de brincadeira,
Um caso sério,
Sem ódio, sem rancor e sem mistério;
Conto o que vi
No Meier e arredores de Caxambi:
A sujeira que vai nas padarias!
Essas casas daqui, todos os dias,
Funcionam no maior dos abandonos!
Pois os seus donos e auxiliares,
Faces alvares,
São todos de um atraso repelente:
Servem a gente,
Nobre ou burguês,
Sem lavarem as mãos uma só vez!
Papel e pão sobre o calção;
Poeira e moscas em profusão!
Pelas mãos sujas, o dia inteiro,
Vão de mistura pão e dinheiro...
Por que não têm as padarias
Na sua caixa, ou na gaveta,
Todos os dias,
U'a mocinha, branca ou preta,
Ou um caixeiro,
Para lidar ùnicamente com o dinheiro?
Muito freguês que não fuma "Poock"
Traz e semeia bacilo de "Koock"...
Que diz a isto a Saúde Pública?
E a Prefeitura, com médicos e fiscais?
Bem — toca o bonde — viva a República!
Era o que tinha a dizer e... nada mais!...



Na rua Juiz de Fora é assim: lixo e mato contrastam com as belas residências ali edificadas.

O abandono das ruas da zona norte



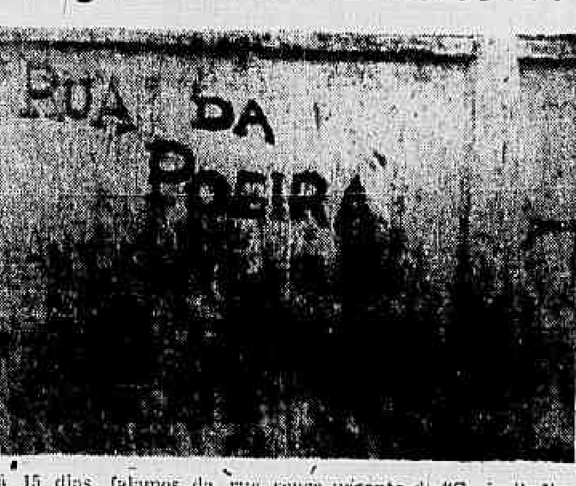
Ruas Vinte e Quatro de Maio e Visconde de Santa Isabel. Duas ruas da zona norte, duas colegas de infortúnio...

As ruas da zona norte têm merecido nossa atenção freqüentemente, tal o estado de abandono em que se encontram. E não creia o leitor que êsse abandono atinge sòmente àquelas que não têm maior importância para o trânsito obrigatório dos veículos, pois que mesmo as consideradas de vital importância são encontradas em tão estranha quão condenável situação. Como exemplo do que afirmamos basta citar ás ruas Vinte e Quatro de Maio, desde São Francisco Xavier até o Meyer; Dias da Cruz, Avenida Amaro Cavalcanti, Clarimundo de Mélo e Visconde de Sant. Isabel, tôdas localizadas em subúrbios da zona da Central do Brasil, e, o que é mais, de grande importância para o trânsito dos veículos que demandam a estrada "Rio-São Paulo" e localidades como Mesquita, Olinda, Nova Iguaçu e etc.. Por aí poderá fàcilmente o leitor avaliar a importância representada pelas ruas relacionadas, no que diz respeito ao tráfego de automóveis. Não obstante isso, porém, não têm elas melhor sorte do que muitas outras sem maior significação para o trânsito de veículos, daí por certo, o abandono a que são relegadas.

No dia 1.º de dezembro do ano próximo findo, o "Diário Oficial" estampou em uma das suas páginas uma boa nova para os moradores da rua Vinte e Quatro de Maio. Havia sido aprovada verba de Cr$ .... 2.500.000,00 para a sua pavimentação. Isso, como não poderia deixar de ser, foi motivo de grande júbilo para todos. Acontece, porém, que os dias foram passando, estão passando e, por certo, continuarão a passar sem que nada seja feito no sentido de concretizar a pavimentação necessária àquela via pública. E com isso perdem todos, muito especialmente quantos ali residem ou por ali têm trânsito obrigatório, isto porque os buracos por ali existentes perturbam de modo impressionante a vida de todos. Os ônibus, por exemplo, atrasam suas viagens e são obrigados a cobrar maior preço, a fim de ter compensados seus prejuízos. Por outro lado, os carros particulares sofrem, constantemente, sérias avarias decorrentes do mau estado em que se encontra a rua aludida.

Mas, como dissemos, não é só a rua Vinte e Quatro de Maio que assim se encontra. Sem receio de errar podemos dizer que o mal, na zona norte da cidade, é geral. Não há rua por lá que não esteja a reclamar a atenção das autoridades. Logo, outra solução, não há que não seja a pronta e eficiente atenção daqueles que se encontram à frente dos destinos da cidade para as ruas referidas.

Antiga Américo Brasiliense...



Há 15 dias, falamos da rua Américo Brasiliense, ali em Madureira, uma rua que, conforme frisamos, apresenta estranha alternativa aos motoristas, isto é, ou sobe com o veículo que dirige ao passeio ou atola... Isto, claro está, dispensa qualquer comentário, razão porque não pretendíamos voltar ao assunto antes que se efetuassem os reparos que para a mesma solicitamos. Acontece, no entanto, que leitores ali residentes voltaram a solicitar a presença urgente do "Gerico". Nada mais esclareceram. Dessa forma, para lá seguimos a ver qual seria a novidade. Não foi difícil, um grupo de curiosos lá estava como que a apontar o local exato onde deveríamos estacionar. O resultado está no clichê acima, onde o carioca, mais uma vez, dá provas do seu bom humor, mesmo quando tudo lhe é adverso. A inscrição: "Rua da Poeira, antiga Américo Brasiliense", diz muito bem do que vai por lá...

RESISTENTE! DURAVEL! INSUPERAVEL!
COLCHÃO AMERICANO
GARANTIA DE 10 ANOS
O PREFERIDO DE TODOS!
DE MOLAS DE AÇO VENTILADO
FABRICA:
R. BARÃO DE MESQUITA, 153
FONES 28-9249 - Gerência
48-7389 - Escritório
TRAVESSEIRO VENTILADO YANKEE
EXPOSIÇÃO E VENDAS
Rua da Quitanda, 23 A. Tel. 42-8875
Avenida Copacabana, 1010 A. Tel. 27-9206
Rua do Catete, 86 Tel. 25-2115
Av. Ataulfo de Paiva, 620 A. Tel. 27-1535

O papel dos químicos nas pesquisas de moléstias de animais

Por D. L. Hughes (BNS) especial para o "Correio da Manhã"

Londres — Nos últimos vinte anos muito têm aumentado na Grã-Bretanha o interêsse pela contribuição da pesquisa científica a alguns dos problemas que afligem a agricultura. Isto é, particularmente verdade no setor de moléstias de animais ou, para empregar uma frase mais positiva no setor de saúde animal.

Particularmente nos últimos dez anos têm sido notáveis os progressos da pesquisa científica no setor das causas, prevenção e tratamento das moléstias de animais, mas poucos de tais aperfeiçoamentos teriam sido possíveis sem a contribuição da indústria farmacêutica.

Messrs. Boots Pure Drug Co., de Nottingham, na Inglaterra, com tradição de serviços prestados à agricultura, compreenderam que para que seu trabalho continuasse a ter valor, sèus produtos e conselhos deviam basear-se em pesquisas realizadas sob condições agrícolas. Foi por isso que quando a Companhia adquiriu uma propriedade em Thurgarton, Nottinghamshire, em 1942, uma porção foi reservada para pesquisas veterinárias. Trata-se de uma velha casa de campo, Priory, que foi transformada num laboratório, com um estábulo para abrigar animais destinados às experiências e 120 hectares de fazenda.

O PROGRAMA DE PESQUISAS

O programa de pesquisas realizadas pela Divisão de Veterinária da Companhia obedece a duas condições. Primeiro, os problemas são selecionados de acôrdo com a sua importância para a pecuária, e em segundo lugar, realiza-se o trabalho que possa ser utilizado pelas facilidades especiais da Companhia.

A maneira de estudar um problema é determinada pelo que já se conhece dêsse problema. Por exemplo, com o advento do tratamento de penicilina para mastite contagiosa, foi necessário conhecer as condições ótimas para o tratamento, a dosagem e a frequência de administração da droga. Tais estudos foram realizados pela Divisão de Veterinária. As experiências se estenderam às fazendas vizinhas, a fim de verificar se a aplicação de penicilina a todos os animais de um grupo infeccionado matava o mal.

Concomitantemente com êste trabalho, estão sendo feitas observações nas manadas da Companhia para ver que métodos de ordenhança aumentavam os casos de mastitis causada por agalacutia e streptococus.

A Divisão de Veterinária também está estudando as doenças de carneiros na fazenda da Companhia em Ardslignish, Argyllshire, Escócia. Vermes, gusanos e úlceras de pé continuam a atacar os carneiros sendo causa de enormes prejuízos. O problema do carrapato nas terras montanhosas continua a ser um imenso obstáculo para a boa saúde do gado.

NECESSIDADE DE MAIS INFORMAÇÕES

A fenotiazina é sem dúvida o agente mais eficiente até agora descoberto para o tratamento de vermes e bicheiras, mas é evidente que esta só informação não é suficiente, havendo necessidade de mais explicações quanto ao emprêgo de tal medicamento. A úlcera de pé ainda exige tratamento difícil e moroso e qualquer aperfeiçoamento de seu tratamento representará um grande passo. Todos êsses problemas fazem parte do programa de estudos dessa divisão.

A Companhia se tem interessado pela deficiência de minerais que há muitos anos se nota no gado. E' por isso, que com a cooperação de um fazendeiro do sudoeste da Inglaterra, ela vem estudando o possível valor de adição suplementar de magnésio à alimentação do gado quando o gado de curral apresenta frequentes males causados pela deficiência de magnésio. Prolongadas observações, durante várias estações, entretanto, serão necessárias antes que se possam tirar conclusões de tais experiência.

O carbúnculo dos perus, mal que ataca o intestino cego e o fígado, é provàvelmente o maior fator de perdas de perus. E' uma ameaça permanente à criação de perus, seja em escala comercial, seja para fins caseiros. Embora as drogas arsenicais pareçam dar resultados satisfatórios ainda é necessário procurar melhores e maior número de medicamentos para prevenção e tratamento. Ambos êsses aspectos do problema estão sendo investigados pela Divisão de Veterinária.

Com a introdução de novas drogas e agentes medicinais por parte de outras divisões do Departamento de Pesquisas, a Divisão de Veterinária está explorando a possível aplicação de tais produtos no campo veterinário a fim de verificar se podem ser ministrados aos animais sem perigo para êstes, em que condições devem ser empregados, quais as doses e frequência. Alguns dos produtos talvez sejam de pouco valor, mas talvez outros demonstrem representar mais um passo no contrôle das doenças de animais.

Não há dúvida que êsse tipo de pesquisa farmacêutica, baseada em investigações científicas, sob condições práticas, representam enorme auxílio para a economia de fortunas dos fazendeiros.

A Galeria Carioca de Modas S. A. lança:

As últimas novidades em Roupinhas de inverno para o encanto de seus Filhinhos!

"A Galeria Carioca" vende o artigo melhor por um preço menor!

1 — VESTIDINHO "ILHA DA MADEIRA". Todo branco com gola azul ou rosa e todo azul com gola branca. Lindos bordados à mão. Para crianças até 1 ano. Cr$ 78,50

2 — PIJAMA "ESQUIMÓ". Em fustão-flanela de 1.ª qualidade. Blusa com fechamento gracioso modêlo infantil no bolso. Para crianças até 3 anos. Nas côres: branco, azul e amarelo. Cr$ 78,50

3 — ROUPINHA EM TROPICAL. Para menino de 2 a 6 anos. Paletó com gola, pulsos e portinholas do bolso em outra côr. Calça forrada. Com suspensório do próprio tecido. Cr$ 98,00

4 — CAPOTESINHO DE LÃ. Com gola, bolsos, e botões e punhos em gracioso tecido xadrês. Com capuz. Todo pregueado e forrado. Nas côres: azul e bordeaux. Até 5 anos: Cr$ 190,00. A partir de 5 anos Cr$ 198,00

CASAQUINHO DE PURA LÃ. Com gola sport e sanfona larga nas mangas e na cintura. Em delicado ponto. Para crianças até 4 anos. Nas côres: branco, azul e verde-mar. Cr$ 68,50

CASAQUINHO DE LÃ FEITO À MÃO. Com gracioso lacinho de fita. Pontos sortidos. Ótimo agasalho para o bebê. Nas côres: azul, rosa e branco. Cr$ 75,00

Vendas para o interior pelo Reembolso Postal. Pedidos à "Galeria Carioca", Ouvidor, esq. Gonçalves Dias. Rio de Janeiro

Galeria Carioca de Modas S.A. — Ouvidor esq. Gonç. Dias

Vendas a crédito em 10 pagamentos mensais. TEL. 32-8198. OUVIDOR, ESQ. G. DIAS

Faculdade Nacional de Arquitetura

DIRETÓRIO ACADÊMICO

COPA DO MUNDO — Segundo deliberação da CBD, os universitários em geral terão direito a assistir os jogos da Copa do Mundo, mediante o pagamento de Cr$ 150,00 (cento e cinquenta cruzeiros), correspondente à assinatura para 8 jogos. As listas de inscrição para estas assinaturas estão em poder dos representantes de turma.

Assembléia Geral Extraordinária — Estão convocados com a máxima urgência os colegas para a Assembléia Geral, segunda-feira, dia 5, às 10 horas. Assunto: Frequência Obrigatória. O Diretório pede o comparecimento de todos os alunos desta Faculdade, o assunto é vital para os interessados do corpo docente, sendo necessário portanto o máximo de cooperação.

Dep. Social — Estão sendo realizados com regularidade os sorteios de entradas para a Companhia de Jean Louis Barrault e para os concertos sinfônicos. Os colegas interessados devem entrar em contato com os diretores do Departamento Social, Harry James Cole e Paulo Pavão.

Biblioteca — As terças e quintas-feiras a biblioteca do D.A. funciona para empréstimo de livros e revistas, de acôrdo com o regulamento afixado na portaria da Faculdade. Pede-se aos colegas e aos arquitetos que contribuam para o engrandecimento desta biblioteca, doando obras de interêsse para o estudante de arquitetura e a de cultura geral.

Concurso de Arte Fotográfica — Está em andamento o concurso de Fotografias do Diretório Acadêmico, cujo julgamento será realizado pela Comissão constituída pelos senhores Aníbal Machado, Wladimir Alves de Souza, José Medeiros — Kezmer e Augusto Rodrigues. Serão oferecidos prêmios aos vencedores, sendo improrrogável a data de entrega, a 6 de junho. A melhor fotografia artística receberá u'a máquina fotográfica, gentil oferta da Kodak Brasileira Ltda., e a melhor fotografia de arquitetura receberá um prêmio do Instituto de Arquitetos do Brasil. Os trabalhos devem ser entregues ao colega Wit Olaf do 4.º ano.

Notícias gerais — O representante da 2.ª turma, 3.º ano, comunica aos colegas que a prova parcial de composição decorativa terá início no dia 14 de junho, às 8 horas, ficando cancelada a data marcada anteriormente, de 15 de junho. O Dep. de Apostilas acaba de lançar uma apostila de Legislação e Economia Política, do 4.º ano. COLEGAS — leiam os cartazes do Dep. de Publicidade.

Congresso de Ex-Alunos de Filosofia

São Paulo, 3 (Asp.) — De 3 a 8 de julho próximo realizar-se-á nesta capital o 1.º Congresso de Ex-Alunos da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras. O temário do certame já está fixado.

Distinção ao presidente da República e outras personalidades

Manáus, 3 (Asp.) — Presentes autoridades e membros dos corpos discentes e docentes, a Faculdade de Direito do Amazonas iniciou anteontem nova fase de vida, transformada que foi em estabelecimento federal de ensino. A aula inaugural foi dada pelo prof. José Bernardino Lindoso, da cadeira de Economia Política. O diretor da Congregação, prof. Aristides Rocha propôs, sendo aprovado, a concessão do título de Professores Honoris Causa, ao general Dutra, ao governador Leopoldo Neves, ao sr. Clemente Mariani e ao sr. Pereira Lira.

Escola Nacional de Belas Artes

As provas Mensais da Cadeira de Arte Decorativa da Escola N. de Belas Artes da Universidade do Brasil, a cargo do professor Quirino Campofiorito, serão realizadas nos dias 6 e 13 do corrente, para as turmas dos Cursos de Pintura, Escultura e Gravura de Medalhas; e nos dias 8 e 15 do corrente para os alunos do Curso de Formação de Professores de Desenho. O resultado dessas provas completará as notas relativas aos trabalhos realizados no 1.º semestre.

O ENSINO NA ARGÉLIA

Argel (APLA) — Mais de 900 salas de aula e 200 habitações para professores foram construídas o ano passado nos três Departamentos da Argélia, conforme dados fornecidos pelo Governador-Geral. Estão sendo construídas mais 830 salas de aula e 49C residências para professores.

Durante 1949, o número de alunos das escolas elementares teve um aumento de 7 por cento em relação ao ano anterior, sendo essa porcentagem de 12 por cento nos jardins de infância. Nas modernas escolas secundárias de tôda a Argélia foram matriculados mais 1.500 novos estudantes, inclusive 500 mu... Se as construções prosseguirem da mesma maneira, a Argélia terá em 1951, 2.800 novas salas de aula muçulmanos entre os quais 90 moças

FACULDADE NACIONAL DE DIREITO

Provas parciais do 1.º período

Deverão ter início no dia 16 do corrente, as provas parciais do 1.º período de bacharelado, no seguinte horário:

6.ª feira, 16, às 14 horas:
3.º ano — D. Comercial — turmas A e B — Prof. E. Theiler;

CURSO NOTURNO, às 20 horas:

3.º ano — D. Comercial — Prof. Theiler.
2.ª feira, 19 às 15 horas:
1.º ano — Introdução — turma A — Prof. Homero Pires; 2.º ano — D. Penal — A — Prof. Madureira de Pinho; 4.º ano — D. Judiciário Civil — A — Prof. Oscar Cunha.

CURSO NOTURNO — 19 horas:

1.º ano — Introdução — Prof. Homero Pires; 2.º ano — Direito Penal — Prof. Madureira de Pinho.
3.ª feira, 20, às 15 horas:
4.º ano — Medicina Legal — A — Prof. Leonídio Ribeiro; 4.º ano — D. Industrial — B — Prof. E. Moraes; 5.º ano — Direito Civil — A — Prof. Gondim Neto; 5.º ano — D. Judiciário Civil — B — Prof. Costa Carvalho.

CURSO NOTURNO — 19 horas:

4.º ano — D. Judiciário Civil — Prof. Costa Carvalho; 5.º ano — Direito Civil — Prof. Gondim Neto.
4.ª feira, 21, às 15 horas:
1.º ano — Introdução — B — Prof. Homero Pires; 2.º ano — D. Penal — B — Prof. Madureira de Pinho.
5.ª feira, 22, às 15 horas:
2.º ano — Finanças — A — Prof. Olinda de Andrade; 4.º ano — Medicina Legal — B — Prof. Leonídio Ribeiro; 4.º ano — D. Industrial — A — Prof. E. Morães; 5.º ano — Direito Civil — B — Gondim Neto; 5.º ano — D. Judiciário Civil — A — Prof. Costa Carvalho.

CURSO NOTURNO — 19 horas:

2.º ano — Finanças — Prof. Roberto Prél; 3.º ano — D. Civil — Prof. Rocha; 4.º ano — Medicina Legal — Prof. N. Lisboa; 5.º ano — D. Judiciário Civil — Prof. Costa Carvalho.
6.ª feira, 23, às 15 horas:
1.º ano — Teoria do Estado — A — Prof. Feijó Bittencourt; 2.º ano — Direito Civil — B — Prof. San Tiago Dantas; 3.º ano — Direito Penal — A — Prof. Oscar Stevenson; 4.º ano — D. Judiciário Civil — B — Prof. O. Cunha; 5.º ano — D. Judiciário Penal — B — Prof. Hélio Tornaghi; 5.º ano — D. Administrativo — A — Prof. A. Salazar.

CURSO NOTURNO — 19 horas:

1.º ano — Teoria do Estado — Prof. Feijó Bittencourt.
2.ª feira, 26, às 15 horas:
1.º ano — Teoria do Estado — B — Prof. Feijó Bittencourt; 2.º ano — Direito Civil — A — Prof. San Tiago Dantas; 3.º ano Direito Penal — B — Prof. Oscar Stevenson; 4.º ano — Direito Civil — A — Prof. A. Mederios; 4.º ano — D. Comercial — B — Prof. Sampaio Lacerda; 5.º ano — D. Administrativo — B — Prof A. Salazar; 5.º ano — D. Judiciário Penal — A — Prof. Hélio Tornaghi;

CURSO NOTURNO — 19 horas.

3.º ano — Direito Civil — Prof. Vieira Coelho; 4.º ano — Direito Industrial — Prof. E. Morais; 5.º ano — D. Judiciário Penal — Prof. Hélio Tornaghi.
3.ª feira, 27, às 15 horas:
1.º ano — Economia — A — Prof. A. Delamare; 2.º ano — Finanças — B — Prof. Olinda de Andrade; 3.º ano — D. Civil — A — Prof. H. Guimarães; 3.º ano — D. Intern. Público — B — Prof. Linneu A. Melo.

CURSO NOTURNO — 19 horas:

1.º ano — Economia — Prof. A. Delamare; 3.º ano — D. Intern. Público — Prof. Linneu A. Mello.
4.ª feira, 28 às 15 horas:
1.º ano — D. Romano — A — Prof. Matos Peixoto; 2.º ano — D. Constitucional — A — Prof. Aguinaldo Costa; 4.º ano — Direito Civil — B — Prof. A. Medeiros; 4.º ano — D. Comercial — A — Prof. Sampaio Lacerda; 5.º ano — D. Intern. Privado — A — Prof. Haroldo Valladão.
CURSO NOTURNO — 19 horas:
2.º ano — D. Constitucional — Prof. Aguinaldo Costa; 4.º ano — Direito Civil — Prof. Arnoldo Medeiros; 5.º ano — D. Intern. Privado — Prof. Haroldo Valladão.
5.ª feira, 29, às 15 horas:
1.º ano — Economia — B — Prof. A. Delamare; 3.º ano — Direito Civil — B — Prof. H. Guimarães; 3.º ano — D. Inter. Público — A — Prof. Linneu A. Mello.
6.ª feira, 30, às 15 horas:
1.º ano — D. Romano — B — Prof. M. Peixoto; 2.º ano — D. Constitucional — B — Prof. Aguinaldo Costa; 4.º ano — D. Inter. Privado — B — Prof. H. Valladão.
CURSO NOTURNO — 19 horas:
1.º ano — D. Romano — Prof. Matos Peixoto; 2.º ano — Prof. O. Stevenson; 4.º ano — D. Comercial — Prof. Sampaio Lacerda; 5.º ano — D. Administrativo — Prof. A. Salazar.

AS SUAS ORDENS 26-6252

SUAS ROUPAS lavadas e passadas em 8 dias, atualmente pelo mais moderno processo.

LAVAR SEM ESTRAGAR

UNIDAS POLAR Ltda.

Rua Gago Coutinho, 66-B (Largo do Machado)

ENSINO

A QUESTÃO DOS SALÁRIOS DOS PROFESSÔRES DE ENSINO SECUNDÁRIO

O memorial enviado ao ministro da Educação e Saúde justificando o projeto

Elevando número de professôres de ensino secundário enviaram ao ministro da Educação um memorial, em que justificam a sua pretensão de aumento de seus salários. Nêste memorial deixaram patente que os colégios não poderão satisfazer sòzinhos a pretensão e que, assim, deverá a União Federal colaborar. O memorial está redigido nos seguintes termos:

"...sôres secundários, em exercício de suas funções em colégios particulares, fiscalizados pelo govêrno Federal, pedem vênia para apresentar à apreciação de V. Excia. o anteprojeto de suplementação dos seus vencimentos, por parte do Estado.

A situação aflitiva que atravessa, no presente momento, o magistério particular, é fato evidente e como tal reconhecido inúmeras vêzes pelas próprias autoridades oficiais do ensino. As soluções tentadas até hoje levam a dois extremos irreconciliáveis. Ou o preço da educação sobe a níveis inatingíveis pela maioria dos pais brasileiros, ou a remuneração do professor estaciona no degrau baixo em que se encontra.

Está pois evidente que a solução dêste problema tem que ser procurada em outro setor que não a contribuição do aluno.

Por outro lado o ensino é, pelas leis brasileiras, uma obrigação do Estado da qual êle não se pode eximir. Dada a impossibilidade momentânea da arcar o govêrno com esta obrigação "in totun", não nos parece exótico nem inconstitucional pedir que o Ministério da Educação sugerisse ao Poder Legislativo uma lei em que, sem sobrecarregar demasiadamente o erário público, se pudesse solucionar esta questão. O Estado aliado à iniciativa particular, já organizada, muito poderá fazer na solução dos problemas sociais. De resto a experiência posta em prática em nosso país e no exterior, vem apresentando ótimos resultados.

A única via, aliás já sugerida pelo próprio Ministério da Educação, será naturalmente a suplementação, por meio do govêrno, dos honorários do magistério particular que é para todos os efeitos função pública, e a quem estão afetas as mesmas obrigações do magistério oficial, sem as vantagens da remuneração condigna.

Nada mais justo que o Estado, que tem a obrigação constitucional de prover o ensino e que não pode prescindir no momento do concurso do capital particular, aplicado na educação, não desampare aquêles que a êsse mister se dedicam e que pelas suas próprias leis vigentes não podem e não devem, pela sua alta missão de sacerdócio, recorrer à Justiça Social Trabalhista, para pleitear os aumentos de seu salário — necessidade que ninguém se atreve a negar.

Além do mais o desnível entre os proventos do magistério oficial e do particular se tornou mais evidente quando no último reajustamento geral de remunerações, o govêrno conferiu a seus professôres o padrão de vencimentos condigno à árdua tarefa de preparar a juventude.

Tal desnível colocou o professor particular em greve inferioridade econômica diante de seus dignos colegas de magistério oficial, ficando muitas vezes sem recursos suficientes para enfrentar os ônus que o magistério impõe àqueles que a êle se dedicam.

Levado por estas reflexões o grupo de signatários da presente moção, reconhecendo em V. Excia., ministro da Educação e Saúde, o guia natural e defensor necessário de nossa classe, vem solicitar a V. Excia. que se digne estudar a presente proposição. Considerando outrossim, que por sua própria natureza o estudo do presente documento é trabalhoso e naturalmente demorado, pedimos novamente vênia para lembrar a V. Excia., a oportunidade da adoção de uma medida, embora provisória que venha aliviar de pronto a situação aflitiva em que se encontram os professôres do magistério particular.

Certos da justiça de nossa causa e da simpatia com que V. Excia. sempre tem demonstrado na defesa dos professôres subscrevemo-nos com o devido respeito a V. Excia".

A Universidade do Brasil Central

Goiânia, 3 (Asp.) — O governador Coimbra Bueno assinou decreto determinando que o sr. Brunil Cabral de Loiola Fagundes, professor da Faculdade de Direito de Goiás, se transporte à Capital da República, a fim de tratar junto aos poderes públicos competentes de assuntos relacionados com a federalização da Universidade do Brasil Central. Por outro decreto o chefe do executivo estadual abriu, no corrente exercício, à Secretaria da Fazenda, um crédito especial da importância de 12 mil cruzeiros, destinados a ocorrer despesas com diárias, ajudas de custos e transporte, de representantes do govêrno goiano incumbido de estabelecer as primeiras providências para a federalização e instalação, nesta capital, da Universidade do Brasil Central.

A instalação da Faculdade de Medicina

Maceió, 3 (Asp.) — Prossegue o movimento para a instalação da Faculdade de Medicina, na capital. Vários médicos estão interessados na solução e estudam medidas que devem ser tomadas para a concretização das aspirações da mocidade.

Fale INGLÊS EM POUCO TEMPO COM FACILIDADE — MÉTODO LINGUAPHONE. Lições em discos com gravuras e textos explicativos. Cursos em 24 idiomas. Demonstrações e prospetos RODOLPHO ARDITTI

ORIENTAÇÃO E REEDUCAÇÃO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES — CENTRO "LAETITIA" — R. Barão da Tôrre, 213. TEL. 47-0724 — MARCAR HORA. Exames Psicológico. Aulas individuais e coletivas, correção de gagueira e distúrbios motores, deficiência na aprendizagem da leitura e escrita. Tratamento de crianças difíceis.

COLÉGIO JACOBINA — Aceitam-se ouvintes para a 4ª série ginasial que se queiram preparar para o Vestibular do Curso Normal. Curso infantil e maternal. ACEITAM-SE MENINAS DESDE 3 ANOS. INFORMAÇÕES 26-0121. (31459)

PRIMARIO — ADMISSÃO — JARDIM DE INFANCIA — Matrículas abertas — COLÉGIO JURUENA — Ginásio Clássico e Científico — 166 — TEL.: 26-0393 — PRAIA DE BOTAFOGO (31455)

AULAS de ACORDEON — PROF.ª LYRA CASALI — Praia de Botafogo, 114 - apartamento 803 - tel. 45-0651 (23650)

INGLÊS — Professora ingleza ensina por metodo simples e eficiente. AULAS INDIVIDUAIS Cr$ 50,00. Tel. 27-5531. (1000)

VESTIBULAR — MEDICINA — ODONTOLOGIA — Curso Intensivo — Prepara-se com segurança na ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DE MOÇOS — Rua Araujo Porto Alegre, 36 (31483)

DECORAÇÃO DO LAR — Curso prático em 8 meses, nos moldes da NEW YORK SCHOOL OF INTERIOR DECORATION, com projeções luminosas, conferências, visitas e excursões. Habilita-se o aluno a conhecer os diferentes estilos de móveis, cortinas, estofos e a fazer projetos de côres e plantas baixas, sem estudo de desenho. Para futuros profissionais, a ESCOLA TÉCNICA IDOPP, reconhecida pelo Govêrno Federal, mantém o Curso de Desenho de Arquitetura e de Móveis, com direito a diploma e seu registro no Ministério da Educação e no CREA. As matrículas já se acham abertas à rua Beneditinos, 10 (2.ª rua depois da Av. Pres. Vargas), onde os interessados poderão obter informações, ou pelo fone 23-0034. (21212) 87

CULTURA — A mais notável Revista Brasileira — À venda os números 2 e 3 — Preço: Cr$ 20,00 — LIVRARIA SÃO JOSÉ — Rua São José 38 — Rio de Janeiro — Atendemos pelo Serviço de Reembolso Postal. (34119)

PROFESSÔRES

ALEMÃO — Professor alemão, doutor em direito e filosofia ensina o seu idioma. Método rapido e facil. Também latim e grego, literatura. Traduções cientificas. Vai a domic. Tel. 47-0696. (Copacabana) (16550) 87

AMERICAN-ENGLISH — Para Médicos, Aviadores, Industriais etc. Trips (viagens) aos EE.UU. Preparo adequado, rápido e de maneira interessante para fellowship (bolsa de estudos). Só aulas individ. diárias, a domic. ou Ed. São Borja, 11.º, s. 1109. Rec. 49-7405. Aguardem chamado do professor Walter. (20320) 87

ACORDEON — Ligia Maria, preparada e recomendada pelo prof. Mascarenhas, ensina acordeon só a senhoras e crianças em sua residência em Laranjeiras. Tel. 25-2416. (6673) 87

ALEMÃO — Ensino traduções, versões. Prof. Ullo. Tel. 52-3891 — Rua Pinto Martins ... Carioca, 6 — 6.º andar. Tel. 22-2076. (6049) 87

ALEMÃO — Acadêmico ensina sua língua. Método Berlitz, Conversação e Gramática — Senador Dantas, 46 apt.º 801 — Cinelandia. (19406) 87

ALEMÃO — Por professor nato 31 anos de magistério. Aula individual Cr$ 50,00. Traduções e colaboração científica. Rua Riachuelo, 27 — apt.º 78. Atende com hora marcada — Fone 42-6863 (6745) 87

APRENDA FOTOGRAFIA — Seja independente aprendendo fotografia, profissão muito lucrativa e como esporte interessante. Informações com Pitombo. Fone: 38-5854. (6097) 87

BELEZA FISICA E SAUDE — Jovem professôra de ginástica rítmica e danças, realiza um curso para o máximo aperfeiçoamento da beleza física da mulher. Um método sem igual para emagrecer. Aulas todos os dias, parte da manhã e tarde, em pequenos grupos, ou particulares a domicílio. — Informações pelo Tel.: 27-2217 das 13 às 16 hs. (8854) 87

CURSOS DE GINASTICA MEDICAL para senhoras e crianças dirigidos por DRA. ELISABETH. Especiais para emagrecimento, desenvolvimento do corpo, respiratório, correção de postura, etc. — A.A.B.B. (Cassino Atlântico) — Informações — Fone: 37-6230 (6637) 87

DESENHO E PINTURA — Professora tendo curso da E. N. de Belas Artes, com estudos na Europa, leciona em casa dos alunos (adultos ou crianças), por método prático, sugestivo e rápido. Tel. 28-3914. (992) 87

DESENHO - PINTURA — ARTE DECORATIVA — PROF. H. CAVALLEIRO reiniciou seu curso em Copacabana Travessa Sta. Margarida, 16, Apto 302 e no Centro - Rua 13 de Maio, 44, 11.º, s. 1103. Inf. Tel. 37-1333. (16379) 87

INGLÊS — PROFESSOR INGLÊS, LECIONA SEU IDIOMA. FONE 32-2108. (18538) 87

INGLÊS — Crianças (7 a 12 anos) em grupos de 4 alunos. Cr$ 150,00 mensais por aluno. Rua Eduardo Ramos, Tijuca. 48-3386, até 11 horas ou depois das 19 horas. (5301) 87

INGLÊS RÁPIDO — Professôra formada pela Cultura Inglêsa ensina por método prático, rápido e eficiente. Também prepara para viagens aos Est. Unidos e Inglaterra. Sòmente à Sras. e Crianças. Tel.: 37-1737. (6366) 87

INGLÊS - 70 Crs. por mês — Aprende-se 4 vêzes mais rápidamente em pequenos grupos de 4 ou 5 pessoas. Ed. Darke, 13 de Maio, 23, 20.º andar, S. 2 026. (6377) 87

INGLÊS — Ensina por método moderno e fácil, professôra inglêsa, no sua residência — Copacabana Rua Duvivier 99 — Apto. 15 — Tel.: 37-1263. (5638) 87

INGLÊS - GINASIO — Preparam-se alunos para primeira, segunda, terceira e quarta séries. Grupos ou individual. Rua Eduardo Ramos, Tijuca (transversal de Alzira Brandão). Telefonar para 48-3886, até às 11 horas ou depois das 19 horas. (5503) 87

INGLÊS, FRANCÊS, ALEMÃO E TAQUIGRAFIA, ensinam professôras estrangeiras, reg. e dip. Oliveira-Baer, Rua Alvaro Alvim n. 24, 5.º andar, apto. 1. Tel.: 22-0495. Cinelandia. (9789) 87

INGLÊS EM TRÊS MESES — Professôra aceita mais duas ou três alunas a domicílio, garantindo falar corretamente em três meses. Obsequio tel. de 19 horas em diante para 22-5780. (20022) 87

INGLÊS — Professôra ensina conversação, gramática, corr. comercial, estenografia. Av. R. Branco, 257, s/ 302. Tel. 42-8226. (8870) 87

INGLÊS — Ensina professor nato — Método Berlitz. Conversação, Gramática e alta Literatura. Senador Dantas, 46, apart. 801. — Cinelândia. (19407) 87

INGLÊS — Senhora ensina, pelo método prático. Ótimas referências. Tel. 26-8652. Rua Miguel Pereira, 47, apto. 201. (5672) 87

INGLÊS — Aprenda, com professor experiente, estrangeiro, pronúncia americana; aulas individuais ou com mais 1-2, à Rua Rodrigo Silva, 3, esquina da Rua São José. (18664) 87

INGLÊS — Professor londrino longa prática leciona seu idioma em sua casa. Aulas base: Cr$ 20,00. Rua Corrêa Dutra, 56, apart. 53, 6.º andar. Flamengo. — Fone: 45-2329. (19377) 87

Mr. C. WALTON — American Teacher — INGLÊS (em aulas ilustradas) Sistema próprio — AGRADAVEL CONVERSAÇÃO — Preparo rápido para viagens. Rua Antônio Vieira, 17, Apt. 204 — Princípio Av. N.S. Copacabana. — Tel.: 37-2012. (6864) 87

ENSINO GARANTIDO — Idiomas do Ginásio. Matemática do Científico e do Ginásio. Artigo 91. Rua Uruguai 328 (Próx. C. Sondo...). (19583) 87

ESPANHOL — Senhora argentina, dá lições; informações na rua 7 de Setembro 65, Casa Mozart, das 9 às 11 e das 3 às 6; telefone 22-7528. (9806) 87

ESPECIALISTA em ginástica ortopédica e massagens medicinais especiais para crianças defeituosas e atrasadas 1.as. referencias. Fone: 27-5668. (20350) 87

ESPANHOL — Fale em pouco tempo, com habil professor argentino. Aulas particulares a domicílio e no curso. Método fácil, rápido e eficiente. Inf. tel. 27-3260. Clínica. (5744) 87

ESPANHOL — Inclusivé os principais modismos hispano-americanos. Método direto, simples e eficiente. Aulas particulares. Professor espanhol. Tel.: 27-5157. (Inf. das 13 às 14 e das 19 às 21 hs.). (19684) 87

FRANCÊS — VIAGENS — Em dois meses habilita-se a falar sôbre tudo o que fôr preciso na vida prática durante uma viagem à Europa. Prof. parisiense registr. na França e no Brasil. Prepara ao concurso do Itamaraty e outros concursos superiores. Ed. Darke, 13 de Maio, 23 - 20.º and. s. 2026. (19455) 87

FRANCÊS — Aperfeiçoamento dicção, literatura, gramática, curso superior e principiantes. Rua Siqueira Campos 33 ap. 606 tel.: 37-9037. (8956) 87

FRANCÊS — Senhora parisiense ensina por método prático e rápido a senhoras e crianças exclusivamente — tel. na parte da manhã, cêdo ou à noite para 42-5230. (05350) 87

FRANCÊS - 70 Crs. por mês — Aprende-se 4 vêzes mais rápidamente em pequenos grupos de 4 ou 5 pessoas. Prof. parisiense registr. na França. Ed. Darke, 13 de Maio, 23, 20.º andar, S. 2.026. (6378) 87

STEWARDS AND HOSTESSES! (Comissários (as) de bordo) As Companhias aéreas exigem o INGLÊS DOS EE.UU. OBRIGATÓRIO. O CURSO Especializado POR CONVERSAÇÃO DO Prof. WALTER lhes abre o caminho para um futuro melhor. Ensino Interessante. Efeito rápido. AULAS INDIVIDUAIS ou grupo até 4 a domicílio ou escritório próprio. Av. Rio Branco 277, 11.º S. 1109. WASHINGTON - ENGLISH-COURSE. Recados para o Telef.: 49-7405. (20315) 87

JEUNE femme française de bonne famille, depuis peu de temps au Brésil, donne leçons de conversation pratique à domicile, à personnes distinguées, de préférence dames ou jeunes filles. Vous qui partez pour la France, perfectionnez-vous. En peu de temps vour ferez de gros progrès et votre séjour à Paris en sera plus agréable. Tel.: 46-3010. (19630) 87

MARIA LUIZA NAVA RIBEIRO, PROF. DIPLOMADA DE PIANO, TEORIA E SOLFEJO. — LARANJEIRAS. — Tel. 25-2529. (6661) 87

MOÇA — Ensina inglês, alemão e português, também correspondência nesta última língua. Telefone 45-0764. (4972) 87

MATEMÁTICA — Leciona-se em casa ou na residência do aluno — Telefonar para 27-1428. (9067) 87

MATEMÁTICA - TIJUCA — AULAS A DOMICILIO. FONE: 48-0467. (8742) 87

MATEMÁTICA — Engenheiro Industrial e Professor, aceita alunos como explicador. Informações pelo Telef.: 49-4998 (5488) 87

MOÇA brasileira com vários anos de estadia nos Estados Unidos, aceita alunos de inglês. Preços módico. Telefone 27-7478 (05600) 87

MATEMÁTICA — Aluno Fac. Filosofia leciona para ginasial, art. 91; Esc. Naval, etc. Tel. 25-3553 — Geraldo. (20368) 87

PROFESSORA PAR... CURSO PRIMÁRIO — Precisa-se de uma professôra, com prática, para trabalhar em Petrópolis, das 8 à 16 horas no Curso Primário do Instituto Carlos A. Werneck à Rua Paulo Barbosa, 81. Tel.: 3410. (5571) 87

PROFESSÔRA DE CERAMICA — ELSE WEDEGE AREDE aceita alunas em curso especializado de pintura e decoração sôbre porcelana, faiança, biscuit, etc. Av. Copacabana, 195, Apt. 23, 3.º andar. Telef.: 37-1677. (6551) 87

PROFESSORA diplomada pela E.N.M., leciona, a moças e crianças, piano clássico e popular. Prepara alunas para o curso superior à E.N.M. em 4 anos. Canto — curso completo, em 2 anos. Aula: 20 cruzeiros. Atende de 2.ª a 6.ª das 8 às 12 15 às 17 e 18,30 às 20 horas. Av. Mem de Sá 72, 5.º ap. 504. (19525) 87

PROFESSOR — Francês dá aulas particulares a domicílio e assim como no seu apto. 208 Av. Copacabana apto 803. Método direto. Preparação para viagens. Fone 37-8312 das 12 às 15. (5770) 87

PROFESSOR DE INGLÊS E ALEMÃO Dá aulas particulares a domicílio ou em sua residência. Mr. Norbert. tel.: 37-4422. (9784) 87

PROFESSORA — De piano formada e laureada com o curso de pedagogia moderna, aceita alunos desde 5 anos, e prepara candidatos para o Instituto Nacional de Música. Rua da Matriz 56 apto. 302 fone 46-1021. (5716) 87

PROFESSORA — leciona, em aulas individuais, datilografia, taquigrafia e português. Tel.: 26-1833 (3647) 87

QUIMICA E FISICA — Professor, dispondo horas vagas, aceita alunos para aulas particulares. Telefonar para 25-2511. (06653) 87

SUECO E INGLÊS ensina professora diplomada. Tel. 25-0321. (19582) 87

SENHORA brasileira, criada e educada em Paris leciona francês prático e teórico. Telefonar para 28-3097 das 7 às 12 e das 20 às 22 horas. (8831) 87

SENHORA E SENHORITAS - Professora de corte e costura com longa pratica ensina a domicílio um curso rápido de 30 dias sendo que desde as primeiras aulas são dadas na propria fazenda. Chamar Mme. Peres, fone 25-4522. (19635) 87

TAQUIGRAFIA — Professora da Prefeitura, garante preparar perfeitos taquigrafos parlamentares ou comerciais. Tel. 37-4943. (5703) 87

U.S. ENGLISH — Aulas estrictamente individuais. Viagem aos EE.UU. ED. REX, s. 916. 8:30-11:30;2-5. CINELANDIA. (20032) 87

VIOLÃO POR MUSICA — Lições práticas e teóricas. Prof. MELIM - Tel.: 33-1697. Rua Washington Luis, 58, Ap. 8 (Centro). (1376) 87

VIOLÃO — Professor FRANCO, leciona a domicílio. Ensino rápido e eficiente, mediante um sistema próprio, mensalidade Cr$ 300,00. Telefone 26-3390 — Recados com a Sra. Dna. ATILIA diàriamente. (8871) 87

INFORMAÇÕES ÚTEIS

Correio da Manhã

Cobradores autorizados — José Coelho da Silva, Manoel Moriey, Ary Marinho Machado, Sebastião Lincoln, Francisco Vieira de Souza e José Gigante.

Redação, Administração e Oficinas — Avenida Gomes Freire 471
Publicidade e Assinaturas — Rua da Assembléia, 109

TELEFONES
42-1090 — 42-1088 — 42-1089
(Rêde interna, ligando dependências)
Diretor-Gerente:
Rua da Assembléia, 109 ... 42-7592
Agência Central:
Rua da Assembléia 109 ... 22-6343
Publicidade:
Rua da Assembléia, 109
22-6843 e 42-1083
Balcão:
Rua da Assembléia, 109 ... 42-8323

SUCURSAL EM MINAS
Rua Goiás, 65 — Belo Horizonte
AGENTE DE VENDA AVULSA EM SÃO PAULO
Vicente Polano — Rua 15 de Novembro 153 sobreloja.

ANTONIO RUFINO DA SILVA
Nova Lima — Minas
Não é mais nosso agente não sendo válidos os recibos passados por êle em nome dêste jornal.

JOSE' ESTEVES DO VALE
Oliveira — Minas
Não é mais nosso agente e está convidado a comparecer a esta Gerência para prestação de contas.

CARLOS BEVILACQUA
Pirapetinga — Minas
Não é mais nosso agente e está convidado a comparecer a esta Gerência para prestação de contas.

OVIDIO PACHECO
Caxambu — Minas
Não é mais nosso agente, estando convidado a vir prestar contas das assinaturas recebidas.

ARGEMIRO VIEIRA COIMBRA
Cataguazes — Minas
Não é mais nosso agente não sendo válidos os recibos passados por êle ou por seus prepostos.

PREÇO DAS ASSINATURAS
Anual .... Cr$ 300,00
Semestral .... Cr$ 80,00
EXTERIOR
Semestral .... Cr$ 180,00
Anual .... Cr$ 150,00
NUMERO AVULSO
Do dia .... Cr$ 0,80
Atrazado .... Cr$ 1,00
Domingo .... Cr$ 1,00

ASSISTENCIA MUNICIPAL
Socorro Urgente 22-2121
Instituto Pasteur — Rua das Marrecas, 11 22-3039
POLICIA
Rádio Patrulha 33,4242
SOCORRO URGENTE
Pôsto da rua Goiás n. 404 ... 48-4664
Psto do Largo da Penha ... 30,2044
Pôsto de Bangu — Bangu ... 845
Pôsto da rua Conde de Bonfim n. 604 38-1620
BOMBEIRO
Aviso de incêndio 38-1620
CHEGADA E PARTIDA DE BARCAS
Comp. Cantareira 22-9855
CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES
Aerovias Brasil 22-4300
Aero Geral 27-5792
Air France 42-3836
ALITALIA 43-9299
BRITISH 43-4040
BRANIFF 52-1036
Central Aérea 23-4629
Cruzeiro do Sul 43-6060
Correio Aéreo Nacional ... 42-1268
FAMA 42-8838
KLM 32-6675
Linhas Aéreas Paulistas .. 32-5195
NACIONAL 32-6119
NATAL 32-7449
PANAIR 22-7077
Pan American 22-7779
REAL 42-3614
Santos Dumont 42-8026
SAS 42-1704
TAL 32-1000
Transcontinental 22-5414
VASP 42-8092
VARIG 22-5287

AEROPORTO SANTOS DUMONT
Estação de Hidros 42-6534
Est. Terrestre (chegadas) .. 22-8332
(partidas) 42-1814
AEROPORTO DO GALEAO
Est. de passageiros da:
Air France .... Gov. 518
BRANIFF .... Gov. 316
KLM .... Gov. 118
PANAIR .... Gov. 382
SAS .... Gov. 316
CHEGADA E PARTIDA DE NAVIOS
Informações sôbre navios — Praça Mauá 42-0181
CHEGADA E PARTIDA DE TRENS
E. F. Central do Brasil — Informações 43-3360
E. F. Rio d'Ouro — Ag. Francisco Sá 43-0278
E. F. Leopoldina — Informações 28-0235
E. F. Maricá — Ag. 23,8797
E. F. Corcovado 25-0910
DELEGACIA DE ECONOMIA POPULAR
Sede — Avenida Mem de Sá n. 43 22-2303
SERVIÇO DE TRANSITO
Reclamações — Praça Tiradentes 67 22-3579
FALTA DAGUA
Reclamações — Rua Riachuelo n. 267 32-2173
FALTA DE LUZ OU FORÇA
Zona urbana 22-1800
Zona urbana 23-1809
Zona suburbana 29-0090
SERVIÇO DE BONDES
Reclamações 23-2068
Domingos e feriados 28-9590
FALTA DE GAS
De dia:
Agência do Catete 32-7327
Agência P. Bandeira ... 37-8714
Agência Centro 23-5804
Agência Meier 29-5667
De noite 28-8597

ATENDENDO AOS LEITORES

Tôdas as reclamações devem ser dirigidas para: "Correio da Manhã" — Av. Gomes Freire, 471 — "Secção de Reclamações" ou pelo telefone 42-1087 das 13 às 17 horas.

PAGAMENTOS

NO TESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Tesouro serão pagas amanhã as seguintes folhas do 12.º dia útil:

Montepio do Exterior, ns. 7001 a 7002; meio-sôldo, ns. 7220 a 7221; e Diversas Pensões da Guerra, ns. 7230 a 7237.

SERVIÇO DE TRANSITO

EXAME DE MOTORISTAS

Para 6 do corrente, às 6,45 horas: José Magalhães, José Carvalho Pacheco, Valdemar Favraud, Durval Ferreira da Silva, José Vieira de Melo, Sucher Frajdrach, Nelson Magalhães, Apolonio Bezerra de Albuquerque Dinoá, Maria Conceição Mendes Gonçalves Russel, Valdomiro Pereira Campos, Publio da Silva, Tut Chai Iuan, Jovacir Fernandes de Oliveira, Sebastião Guimarães, Manoel Carlos Ferreira, Marino Califa, Roberto Lopes Vieira, Ivo Paes Castanheira, João José Rosa, José Duarte Loreti, Franklin Lopes Marques, Valdemiro Ferreira Lima, João Batista Ferreira dos Santos, Eduardo Batista, Manoel Paulino da Costa, José Andrade de Lima, João Antonio de Abreu, Moszko Mendel Platner, Pedro Irineu de Souza, Pedro Ferreira Gradin, José de Oliveira Reis.

As 8,15 horas: — Milton de Oliveira e Silva, Felismundo Correia da Trindade, Altamiro Paixão Coelho, Milton José da Silva, Francisco Marino, Manoel Gonçalves Filho, Adão Ornelas, Ledo Araujo Melo, George Zaturanski, Carlos José Derma, José Mariano Nunes, Nerino Gomes da Silva, Pedro Ferreira, José Teixeira de Luna, José Marques, Alberto Moisés Diamante, Roberto José Vilar Ribeiro, Mario Augusto Amaro Guilherme de Oliveira, Americo Morgado, João Batista, Valdemiro Alves, Aquilino Doal da Silva, Joaquim Pires Vilar, Alcides Bernardes, Americo Alexandre Vieira, Manoel Pedro, Narciso Ferreira Silva, Francisco Pereira de Araujo Herodoto de Campos.

As 9,54 horas: — Aloisio Pol, Rogerio Corrêa Cavalcante de Albuquerque, Minervino dos Santos, Floriano Batista de Oliveira, Arnaldo da Silva Paredes, Antonio Raimundo da Silva, Deonard Robert King, Claudionor Ferreira dos Santos, Durval Soares de Melo, Roberto Goulart Serra, Antonio Augusto da Costa, Valfrido Santoro, Lourival Catapi, José Carlos Daumas, Severino Borges dos Santos, João Sabino de Souza, José Braulio Guimarães, Elias Barbosa da Silva, José Maria Caldeira, Nelson Neves Ventura, Fernando Gonçalves, Francisco da Mota Gouvêa Juknior, Mari Garcia Rodrigues, Domingos Morais, Gerson Benio Fernandes, José Vicente, Sebastião Teixeira, Antonio Julio da Silva, Olga Pacheco de Magalhães, Selim Malka y Negri.

As 14,43 horas: — Raimundo de Oliveira Mota, Manoel Rodrigues da Costa, Paulo de Aguiar Ferreira, Manoel Alves Figueiredo, Manoel de Souza, Francisco Cirino de Oliveira, Henrique Lopes de Oliveira, Helcio Braga, Nilton Peixoto Braga, João de Araujo e Silva Filho, Antonio da Costa e Silva, Cleber Daniel Roseti, Edmundo Carlos Alberto, Jadir Marques de Lima, José Costa, José Rosa de Oliveira, Francisco Antonio de Almeida, Higino Gonçalves Guimarães, Renato Dias Barreiro, Jorge Ricardo Clapp, Serafim Rodrigues de Almeida Filho, Lourival Bezerra de Albuquerque, Cicero Antonio da Silva, Antonio Fregona, Manoel Antonio, Paulo Fernandes da Silva, Admardo Gomes, Consuelo de Oliveira Reis, Juscelino Romão Carneiro, Antonio Robla Palma.

MULTAS

Infrações do dia 18-5-950

Estacionar em local não permitido: 43 — 189 — 1026 — 2143 — 3090 — 3428 — 3767 — 4389 — 5126 — 5878 — 8911 — 9254 — 10074 — 12748 — 13280 — 14732 — 15288 — 16340 — 16392 — 17706 — 18385 — 18704 — 20334 — 21441 — 22047 — 25768 — 25706 — 27625 — 27946 — 30374 — 32155 — 34200 — 34328 — 36191 — 36337 — 37073 — 37490 — 37837 — 39939 — 41618 — 43267 — 46205 — 49679 — 49797 — 50060 — 50389 — 51991 — 52173 — 100606 — 101125 — 101672 — 103301 — 103976 — 105822 — 106439 — 106649 — 107566 — 109637 — 109827 — 110056 — 110078 — 110144 — 110345 — 110755 — 80675 — 61067 — 64557 — 72659 — 72791 — 72904 — 74772 — 76987 — 77504 — 78009 — 601088 — 601616 — N.I. 4.H 8998 — R.J. 4297 — 9236.

Desobediencia ao sinal: — 702 — 1997 — 2913 — 4022 — 4135 — 8362 — 8531 — 8542 — 9714 — 11294 — 11834 — 11995 — 14471 — 25982 — 26070 — 27272 — 29492 — 31115 — 32379 — 37061 — 37439 — 37501 — 40338 — 40451 — 40451 — 41734 — 43523 — 44866 — 45396 — 45721 — 46167 — 46312 — 47431 — 48043 — 48444 — 46813 — 49032 — 49801 — 50512 — 50862 — 50935 — 50946 — 51182 — 51951 — 51988 — 52365 — 52306 — 2421 — 100760 — 10132 — 101760 — 102899 — 102568 — 104083 — 104162 — 104554 — 105455 — 107709 — 108055 — 108230 — 108825 — 109029 — 81261 — 81695 — 81847 — Aprend. 81 — Moto 903 — 61547 — 61582 — 61582 — 64494 — 64494 — 64875 — 64868 — 65387 — 65440 — 67507 — 67535 — 70258 — 75226 — 76181 — 78185 — 602318 — 602318 — Bonde 453 — 1023 — R.J. 2517 — 29116 — S.P. 267403 — C.D. 11 — 85123 — 90470.

Contra mão — 38126 — 43468 — 46545 — 49156 — 50709 — 50830 — 75965.

Falta de placa — 48694 — 80382.

Trafegar de marcha ré — 28585 — 42877 — 66457.

Não diminuir a marcha — 3073 — 81878 — 81364.

Conduzir passageiros — 62794.

Desuniformizado — 42247 — 47765 — 49385 — 46587 — 49723 — 49938 — 50749 — 51389 — 53096 — 71526.

Placa oculta — 7178 — 27169 — 50253 — 50254 — 50660 — 50922 — 50954 — 80369 — 81145 — 81631 — 81801 — 6292 3 — 64861 — 67017 — 67654 — 74604 — 75146 — 75296 — 76968.

Cobrar a mais da tabela: — 44642 — 46647.

Parar dentro da faixa — 28393 — 40274.

Falta de luz — 7178 — 12438 — 14407 — 18426 — 46175 — 46270 — 50250 — 50252 — 50253 — 50660 — 50954 — 50991 — 51230 — 103121 — 104932 — 81358 — 80369 — 81577 — 81716 — 81797 — 81803 — 81804 — 77334 — 79485.

Parar afastado do meio fio: — 80451 — 81336 — 81357 — 101920.

Não acatar as ordens: — 2250 — 2638 — 7178 — 13048 — 27016 — 13018 — 27016 — 35106 — 41397 — 42678 — 43014 — 43086 — 43324 — 45637 — 47566 — 48855 — 50042 — [illegible] — 50187 — [illegible] — [illegible] — 50028 — 81367 — 51505 — [illegible] — 52347 — 103503 — 104427 — 109367 — 80058 — 80382 — 81429 — 81715 — 64700 — 75083.

Contra mão de direção — 3852 — 4531 — 8713 — 12460 — [illegible] — 14379 — 14887 — 17682 — 27049 — 28764 — 30853 — 33568 — 35783 — 36807 — 37975 — 38450 — 41173 — 41428 — 42153 — 42038 — 43028 — 46906 — 48380 — 49259 — 49933 — 50081 — 50305 — [illegible] — 51039 — 81157 — 104122 — 103205 — 105506 — 106802 — 60422 — 81414 — 8140 — 81685 — 81762 — 81833 — 81856 — 60799 — 64180 — 67313 — 67741 — 68312 — 68213 — 69482 — 73204 — 76865 — Estadual — 35923 — 90359 — of. 91023 — 86083 — 88256 — 88257.

Falta de transferência de local: — 15021 — 27796 — 45068 — 71324.

Fazer manobra em local não permitido — 25889.

Formar fila dupla — 13975 — 14119 — 26662 — 33419 — 37588 — 41565 — 50423 — 52413 — 80839 — 603173 — R.J. 27271.

Falta de matricula — 48423 — 49465 — 50734.

Não apresentar a licença — M.G. 147302.

Excesso de lotação: — 7178 — 46094 — 49490 — 50252 — 50617 — 52402.

Trafegar entre meio fio e o bonde — 13147 — 35139 — 10527 — 74960 — 78532.

Falta de habilitação — Moto 1367.

Parar nas curvas ou cruzamentos: 9260 — 35520 — 45298 — 47859 — 50073 — 101002 — 78164.

Falta de registro — 101288.

Recusar passageiros: — 42839 — 42946 — 44641 — 49451 — 50732 — 51541 — 52004.

Choques: — 20280 — 21580 — 34820 — 38827 — 46053 — 48147 — 48391 — 50376 — 52097 — 105004 — 80906 — 81022 — 81331 — 81441 — 81475 — 81511 — 81718 — 81747 — 81830 — 69076 — 6141 — 61924 — 61975 — 62351 — 62853 — 64778 — 65080 — 65354 — 69728 — 69974 — 1992 — 72475 — 72751 — 73601 — 78530 — 78577 — 78685 — 600090 — 601453 — 602479 — 603329 — 603387 — 603568 — Bonde 442 — 1725 — 1844 — 1888 — 2519 — B.A. 19295 — of. 86932 — 90116 — 89296 — 89330 — 90745 — 90747.

Atropelamentos — 44572 — 48188 — 48311 — 51093 — 51823 — 53174 — 102543 — 103574 — 104440 — 70907 — 71766 — 602506 — Bote 1433 — of. 67993.

Não prestar socorro a vitima — 81307.

Falta de licença do corrente ano: — R.J. 34385 — S.P. 221795.

Angariar passageiros — 40316 — 42741 — 50419.

Passar a frente de outro veiculo: — 43345 — 48078 — 81274 — 81476.

Fazer uso excessivo da buzina: — 8330 — 47618 — 81422 — 107703.

Falta de equipamento — 7178 — 34401 — 49150 — 50251 — 101105 — 80045 — 62474 — 66084.

Forçar a passagem — 43087 — 44417 — 49254 — 100295 — 73720.

Trafegar em local proibido: — 6812 — 18807 — 25817 — 26905 — 33258 — 36336 — 39777 — 48701 — 52531 — 52617 — 101517 — 106265 — 109250 — 65970 — 76838.

Interromper o transito: — 13691 — 49710 — 49938 — 108818 — 80012 — 81889 — 68092 — 70061 — 72050 — 73506 — 76968 — Bonde 37.

Excesso de fumaça: — 7178 — 80104 — 80269 — 80275 — 80330 — 80342 — 80353 — 80369 — 80382 — 80456 — 80918 — 81028 — 81155 — 81192 — 91231 — 81312 — 81318 — 81325 — 81327 — 81367 — 81504 — 81589 — 81715 — 81716 — 81717 — 81889.

MULTAS

Do dia 19-5-950

Estacionar em local não permitido: — 540 — 903 — 2941 — 4395 — 8358 — 11836 — 13868 — 19293 — 25575 — 28011 — 28182 — 30534 — 32084 — 32133 — 32200 — 32822 — 33481 — 33788 — 35075 — 36001 — 36390 — 36685 — 36775 — 37760 — 39401 — 102470 — 103301 — 105731 — 105979 — 107154 — 108130 — 108347 — 109296 — 109276 — 110458 — 110755 — 63225 — 71231 — S.P. 33847.

Desobediencia ao sinal: — 93 — 750 — 850 — 1768 — 3051 — 4093 — 8270 — 9426 — 13173 — 16901 — 19558 — 22136 — 24461 — 24937 — 25211 — 25769 — 25987 — 30439 — 32210 — 34920 — 35174 — 36251 — 36389 — 36750 — 40018 — 41775 — 42972 — 43328 — 44845 — 48729 — 48743 — 48874 — 49336 — 49383 — 50853 — 51609 — 101784 — 107113 — 109492 — 80010 — 80596 — 80850 — Aprendizagem 111 — Moto 864 — Bicicleta — 802 — C. 63342 — 66380 — 71089 — 600277 — 602197 — 602372 — A.I. 126 — Of. E.B. 212777.

Contra mão — 22977 — 100981.

Falta de transferencia de local: — 22477.

Formar fila dupla — 51362 — 661201 — 64236 — 108166.

Falta de matricula — 46198 — 61316 — S.P. 263311.

Não apresentar os documentos: — 39715 — 50082 — 109732.

Excesso de lotação — 40169 — 40169 — 46860 — 48410 — 48483 — 49631 — 49935 — 50137 — 50744 — 50882 — 52565 — 52670 — 81724.

Trafegar entre meio fio e o bonde: — 19038.

Falta de habilitação — 67733.

Parar nas curvas ou cruzamentos: — 3436 — 4393 — 13207 — 13463 — 18015 — 40810 — 49563 — 107779 — 80339 — 81687 — 602885.

Recusar passageiros — 50027 — 81758 — 80631.

Excesso de velocidade: — 45260 — 66284 — of. 89232.

Desuniformizados — 41633 — 42563.

Placa oculta — 3932 — 7178 — 8936 — 11294 — 16193 — 30111 — 44148 — 44949 — 50663 — 50663 — 81122 — 81327 — 81452 — 81770 — 81779 — 64760 — 79120 — 602908.

Cobrar a mais da tabela: — 46988.

Parar dentro da faixa: — 301 — 3114 — 7891 — 11033 — 30579 — 33912 — 34712.

Falta de luz: — 2981 — [illegible] — 45756 — 50252 — 50253 — 50780 — 5943 — 50954 — 50991 — 10676 — [illegible] — 81601 — 81603 — 60947 — 61760 — 67232 — 71871.

Parar afastado do meio fio: — 70150 — 75541.

Não acatar as ordens: — 1653 — 26500 — 40138 — 47956 — 41062 — 49312 — 49312 — 50766 — 52459.

Contra mão de direção — 7073 — 10040 — 16324 — 25292 — 23446 — 24201 — 26462 — 25153 — 30102 — 31234 — 33775 — 34384 — 37588 — 40387 — 41878 — 42173 — 44900 — 46066 — 46520 — 46783 — 48503 — 100013 — 101213 — 102619 — 105394 — 106411 — 107537 — 108367 — 80898 — 70489 — 601674 — 88610 — 80294 — 602275.

I.A.P.E.T.C.: — 51629 — 73431.

Trafegar de marcha ré: — 52122.

Falta de licença do corrente ano: — M.G. 71540.

Angariar passageiros — 40316 — 40809 — 42741 — 44732 — 45414.

Passar a frente de outros veiculos — J. 3161 — 46199 — 81034 — 81261 — 81265 — 81267 — 81459 — 81578 — 81570 — 81580 — 81657 — 81687 — 81692 — 81711 — 81730.

Falta de equipamento: — 2227 — 48365 — 49899 — 81378 — 81472 — 81490 — 81522 — 81526 — 81881 — 64955.

Trafegar em local proibido: — 47017 — 73198 — 74488 — 601516 — 603809 — C.D. 75 — 248 — 86011 — 89748 — 89034.

Interromper o transito: — Bonde 2526.

Excesso de fumaça: — 80013 — 80104 — 80369 — 80422 — 80588 — 80908 — 80918 — 80922 — 81135 — 81280 — 81312 — 81327 — 81391 — 81504 — 81588 — 81763 — 81763.

NAVIOS ATRACADOS

Cais da Gamboa: — Armazem 1 — Groix — franc. e Serpa Pinto — port.; Armazem 2 — Helvig — din.; e Conte Grande — ital.; Armazem 3 — North King — pan.; Armazem 4 — Parima — sueco.; Armazem 5 — Rio Belgrano — arg.; Armazem 8 — Borgholt — nor.; Pateo 8/9 — Esso São Paulo — pan. e Eva — nac.; Frigorifico — Venezuela — sueco.; Pateo 9/10 — Abbedik — hol.; Armazem 10 — Arauco — chil.; Armazem 11 — Santarém — nac.; Armazem 12 — Rio Branco — nac.; Armazem 13 — Itaimbé — nac.; Armazem 14 — Araranguá — nac.; Armazem 15 — Pirangi — nac.; Armazem 17 — Silvestre e Santo Antonio — nac.; Armazem 18 — Anita Bripe 2.º e Brascubas — nac.

Cais de São Cristovão: — Armazem 22 — Rio Carcarana — arg.; Armazem 23 — Urbano — nac.; Armazem 24 — Camboinhas — nac.; P. Minerio — Eleni "D" — grego.; P. Carvão — Arlington — amer.; e Hope — nac.; P. Inflam. — Loide Peru — nac.

Cais do Cajú — P. Madeiras: — Amri e Copacabana — nac.; Armazem 25 — Arataia, União e Estela — nac.

Vapores de cabotagem, aguardando atracação: — Canguera de 21-5; Siderurgica 1º de 29-5 e Siderurgica 4º de 30-5.

SÃO LOURENÇO

HOSPEDE-SE NO HOTEL AVENIDA

Rigorosamente familiar dirigido pelo proprietário e senhora, preços módicos. Informações no Rio com Sr. Milton Moreira, pelo telefone 29-2346 ou em São Lourenço, telefone 213. (3153)

PARA O SEU CONFÔRTO

Aparelhos elétricos, bicicletas e máquinas de lavar roupa!

- Almofadas Elétricas
- Cafeteiras Elétricas
- Relógios Elétricos
- Secadores de Cabelo
- Aparelhos Waffle
- Liquidificadores
- Aparelhos de Iluminação
- Ventiladores

VENDAS COM FACILIDADE DE PAGAMENTO, PELO PLANO "WILX"

Conheça as ofertas especiais de

WILLMANN, XAVIER & CIA. LTDA.

RUA URUGUAIANA, 41

Voga publicidade

ATOS RELIGIOSOS

Alberto Bebianno Ceppas

(7.º DIA)

Palmyra Graça Ceppas, Horácio Graça Ceppas, senhora e filhos, Vasco Graça Ceppas, senhora e filhos, Geraldo Graça Ceppas, Maria da Luz Ceppas, João Alves Ceppas, Antônio Ceppas, senhora e filhos, Franklin Bebianno Ceppas, senhora e filhos, Manoel Alves Ceppas, senhora e filhos (ausentes), Preciosa Alves Barreto e filhos, Domingos Fernandes de Carvalho, senhora e filhos, respectivamente, viúva, filhos, noras, irmãos, cunhados, sobrinhos e netos de ALBERTO BEBIANNO CEPPAS, convidam os demais parentes e amigos para assistir a missa de sétimo dia que por sua alma mandam celebrar dia 5, segunda-feira, ás 10,30 horas, no altar mór da Igreja da Candelária.

Alberto Bebianno Ceppas

(7.º DIA)

A. Bebianno & Cia. Ltda., convida os seus amigos e auxiliares para assistir à missa de sétimo dia que manda celebrar em sufrágio da alma de seu boníssimo e antigo chefe, Sr. ALBERTO BEBIANNO CEPPAS, segunda-feira, dia 5, às 10,30 horas, no altar de Nossa Senhora das Dores, da Igreja da Candelária, agradecendo antecipadamente a tôdas as pessoas que comparecerem á essa cerimônia religiosa. (32840)

Alberto Bebianno Ceppas

(7.º DIA)

José Silva Tecidos S/A., seus Diretores e auxiliares, convidam a tôdas as pessoas das relações do seu inolvidável amigo, Sr. ALBERTO BEBIANNO CEPPAS, para assistir á missa de sétimo dia que mandam celebrar segunda-feira, dia 5, ás 10,30 horas, na Igreja da Candelária, pelo que desde já antecipam seus sinceros agradecimentos. (32843)

Alberto Bebianno Ceppas

(7.º DIA)

Os Diretores e auxiliares da Casa José Silva Confecções S/A., convidam a tôdas as pessoas das relações do seu saudoso amigo Sr. ALBERTO BEBIANNO CEPPAS, para assistir á missa de sétimo dia que mandam celebrar segunda-feira, dia 5, na Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem á êsse ato de fé cristã.

Alberto Bebianno Ceppas

(7.º DIA)

A familia José Domingues Machado, convida os parentes e amigos para assistir á missa que mandam celebrar, em intenção da alma do seu bondoso amigo ALBERTO BEBIANNO CEPPAS, no altar do Santíssimo, da Igreja da Candelária, segunda-feira, dia 5, ás 10,30 horas. Desde já se confessam agradecidos. (32839)

TEN. CEL. AUDOMARO CABRAL COSTA

A Diretoria do *Círculo dos Oficiais Intendentes do Exército* convida os sócios, oficiais de Intendência, parentes e amigos do seu inolvidável 1º Vice-Presidente, TEN.-CEL. AUDOMARO CABRAL COSTA, falecido em Roma, a 29 do mês findo, para a missa que em sufrágio de sua alma manda rezar depois de amanhã, segunda-feira, dia 5 do corrente, às 9,30 horas, no altar de N. S. Piedade, na Igreja Santa Cruz dos Militares, à Rua 1º de Março. (5717)

Eulalia Dalila Jorge Amado

(LILA)

(MISSA DE 7º DIA)

Margarida Mendonça Garcia Rosa convida seus amigos e colegas para a missa de 7º dia, que será rezada em sufrágio da alma de sua inesquecível sobrinha LILA, amanhã, segunda-feira, dia 5, às 8,30 horas, na Igreja de São Francisco de Paula (Largo de São Francisco). (41592)

R. I. P.

Os diretores e funcionários da Emprêsa de Transportes Aéreos Aerovias Brasil S/A, convidam os parentes e amigos, e os aeroviários em geral, a assistirem à MISSA DE SÉTIMO DIA que, em sufrágio das almas dos seus passageiros — YARA JOSEL, PAULO FIRMESA, OTHILDE ORTIZ, SALVADOR TOLEDO PIZA FILHO, XAVIER DE ANDRADE, IVAN FONSECA NEIVA e JOÃO FERNANDES; e dos seus tripulantes — Comandante DOUGLAS W. MARTIN, Copiloto FERNANDO M. BRULI, Rádio Operador CELECINO LEITE MARTINS e Comissária CLICIA R. ZOROWICH — falecidos em consequência do infausto acidente do PP-AVZ no Município de Itacaré, Estado da Bahia, mandará rezar amanhã, segunda-feira, dia 5 de junho corrente, às 10,30 horas, no altar-mór da Catedral Metropolitana, à Rua 1º de Março. Por êste ato de piedade cristã, antecipadamente agradecem. (7581)

DR. JOSÈ CARLOS PINTO DE MIRANDA MONTENEGRO E D. CARMEN ANTUNES DE MIRANDA MONTENEGRO

BODAS DE PRATA

Seus filhos, genro, nora e neto, convidam os parentes e amigos para assistirem a missa, em ação de graças que farão celebrar no próximo dia 9 de junho, às 10,30 horas, na Igreja de São Paulo Apóstolo, a rua Barão de Ipanema nº 89. (41590)

DORLY AMORIM DA CRUZ

(MISSA DE 30º DIA)

A família de DORLY AMORIM DA CRUZ, mais uma vez agradece a tôdas as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido DORLY, e convida seus parentes e amigos para assistirem a missa de 30º dia que mandam rezar em intenção de sua alma, amanhã, segunda-feira, dia 5, às 10 horas, no altar-mór da Igreja da Candelária. Antecipadamente agradece aos que comparecerem a êsse ato religioso. (41585)

MARIA EMILIA RIBEIRO GUIMARÃES

A Escola Paulo de Frontin, muito pesarosa, convida a Exma. Família, professôres, funcionários e alunas para assistirem à missa que em sufrágio da querida PROF. MARIA EMILIA, faz celebrar, na Igreja dos Capuchinhos, à Rua Haddock Lobo, depois de amanhã, têrça-feira, dia 6, às 8 horas. (21161)

CATHARINA DINIZ MASCARENHAS

(MISSA DE 7º DIA)

Maria Magdalena Mascarenhas Werneck, José I. de A. Werneck, Francisco de M. Mascarenhas, senhora e filho, fazem rezar por alma de sua tia CATHARINA, falecida em Belo Horizonte, missa de 7º dia no altar-mór da Catedral Metropolitana, depois de amanhã, terça-feira, dia 6, às 10 horas, convidando para êsse ato religioso os parentes e amigos da extinta. (19478)

PLINIO RIBEIRO

(MISSA DE 7º DIA)

Lavinia Ribeiro, Yolanda Ribeiro, Mario Ribeiro, senhora e filhos, Lauro Saboya, espôsa e filho, Nilton Macedo, senhora e filha, Thereza Simonelli, Daniel Moreira e senhora, convidam a todos os parentes e amigos a assistirem a missa de 7º dia que mandam rezar pela alma de seu bom e inesquecível espôso, pai, sogro, avô, cunhado e tio, amanhã, segunda-feira, dia 5, às 9,30 horas, no altar-mór da Igreja de N. S. da Boa Morte. Penhorados agradecem de antemão a todos que comparecerem a êsse ato. (41594)

PLINIO RIBEIRO

(MISSA DE 7º DIA)

PLINIO RIBEIRO & CIA. convidam os seus amigos para assistirem a missa, que mandam celebrar em sufrágio da alma do seu grande amigo e sócio PLINIO RIBEIRO, amanhã, segunda-feira, dia 5, às 9,30 horas, na Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte (Rua do Rosário). Agradecem antecipadamente aos que comparecerem a êsse ato religioso. (41594)

Eulalia Dalila Jorge Amado

(LILA)

(MISSA DE 7º DIA)

João Garcia Rosa, Dalila Mendonça Garcia Rosa, Leontina Mendonça Dias e Alvaro Dias, Mathilde Garcia Rosa Amado agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida neta, sobrinha e filha LILA, e convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa de 7º dia que mandam celebrar em sufrágio de sua alma, amanhã, segunda-feira, dia 5, às 8,30 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula (Largo de São Francisco), pelo que antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato religioso.

JOÃO AFFONSO DE MIRANDA JUNIOR

(MISSA DE 7º DIA)

Namyr Fernandes de Miranda e filha, Luiz Affonso de Miranda e senhora, Orlando Ramos Valença, senhora e filha, Manoelito de Lucena, senhora e filha, Pedro Marcos Maibon, senhora e filha, Dr. Ary Miranda e senhora, muito agradecidos a todos pelas demonstrações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu espôso, pai, sogro, avô, irmão e cunhado JOÃO AFFONSO DE MIRANDA JUNIOR, convidam aos demais parentes e amigos para a missa que, por sua alma, será realizada amanhã, segunda-feira, dia 5, às 9 horas, na Igreja da Candelária, confessando-se, antecipadamente, penhorados aos que comparecerem. (41591)

IVAN DA FONSECA NEIVA

Guiomar Ferreira Neiva, Ivan Ferreira Neiva, Eugenio José Ferreira Neiva, Francisco Ferreira Neiva e as famílias Eugênio Ribas Neiva Ferreira de Melo, Wilson de Carvalho e Mauro Santos, na impossibilidade de agradecer diretamente a todos que partilharam na dôr imensa por que passaram com o falecimento do seu inesquecível espôso, pai, filho, genro, irmão, cunhado e tio, IVAN DA FONSECA NEIVA, vêm, por êste meio expressar sua gratidão e, ao mesmo tempo, convidar seus parentes e amigos para assistirem à missa que mandam celebrar depois de amanhã, terça-feira, dia 6, às 9,30 horas, por alma do saudoso extinto, no altar-mór da Igreja da Santa Cruz dos Militares, à Rua 1º de Março, esquina da rua do Ouvidor. (14915)

PAULO PINHEIRO DA SILVA

(MISSA DE 7.º DIA)

Julia Ferraz Pinheiro, Adalberto João Pinheiro, senhora e filhos, Helena Pinheiro, João Paulo Pinheiro, senhora e filhos, Roberto Brandão Libanio, senhora e filhas, Paulo Gomes Netto e senhora, João Rezende Costa, senhora, filhos, genros, nora e netos, João Claudio de Lima, senhora, filhos, genros, noras e netos, Carolina Pinheiro da Fonseca, filhos, nora e netos, Israel Pinheiro da Silva, senhora, filhos, genros e neto, Dermeval José Pimenta, senhora e filhos, João Pinheiro Filho, senhora e filhos, Caio Nelson de Senna, senhora e filhos, Virginia Pinheiro de Carvalho Brito, filhos, genros e netos, José Eulalio de Souza, senhora e filhos e Mathilde Lopes Ferraz e familia, viuva, filhos, noras, genros, netos, irmãos, cunhados, sobrinhos e sogra de — PAULO PINHEIRO DA SILVA —, convidam os demais parentes e amigos para assistir a missa de 7.º dia que por sua alma mandam celebrar amanhã, segunda-feira dia 5, às 11 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, agradecendo antecipadamente a todos que comparecerem a essa cerimonia religiosa. (38761)

ESTHER ARARIPE PESTANA DE AGUIAR

(MISSA DE 7º DIA)

Octavio Pestana de Aguiar, Hugo Araripe Pestana de Aguiar, senhora e filhos, Dr. Tristão Araripe Pestana de Aguiar e Fernando Araripe Pestana de Aguiar, senhora e filhos — espôso, filhos, noras e netos — convidam os parentes e amigos para assistirem a missa de 7º dia que, em sufrágio de sua alma, mandam celebrar depois de amanhã, têrça-feira, dia 6, às 9 1/2 horas, na Igreja do Santíssimo Sacramento, à Avenida Passos. A todos que têm testemunhado sua solidariedade pessoalmente, por telegramas ou cartões, manifestam o seu profundo agradecimento. (20349)

OSCAR RAYWOOD TAVES

Laura da Silva Araujo Taves, seus filhos, noras, genros e netos mandam celebrar missa amanhã, segunda-feira, dia 5, data natalícia de seu inesquecível espôso, pai, sogro e avô, às 10,30 horas no altar-mór da Igreja de Na. Sa. do Carmo, em intenção de sua bonissima alma. Antecipam agradecimentos a todos os demais parentes e amigos que comparecerem a êsse ato de religião. (19606)

JOSÉ AUGUSTO ALVES MAGALHÃES CABRAL

(2º ANIVERSÁRIO)

Flora Ferreira da Silva Cabral, Rubem Cabral, senhora e filho, Alberto d'almeida Mattos e senhora, Nubio Greenhalgh de Oliveira, senhora e filhas, Carmen Cabral (ausente), participam aos parentes e amigos que farão celebrar missa em memória do seu querido espôso, pai, sogro e avô, JOSÉ AUGUSTO ALVES MAGALHÃES CABRAL, depois de amanhã, terça-feira, dia 6, às 9,30 horas, no altar-mór da Igreja da Candelária. Desde já agradecem aos que comparecerem a êsse ato religioso. (41595)

JOSÉ AUGUSTO ALVES MAGALHÃES CABRAL

(2º ANIVERSÁRIO)

Alves Magalhães & Cia., convidam seus clientes e amigos para assistirem a missa que por alma de seu sempre lembrado chefe e amigo JOSÉ AUGUSTO ALVES MAGALHÃES CABRAL, será celebrada depois de amanhã, terça-feira, dia 6 do corrente, às 9,30 horas, no altar-mór da Igreja da Candelária, antecipando os seus agradecimentos aos que comparecerem a êsse ato de fé cristã. (41595)

Marianna Palhares de Pinho

(NININHA)

7º DIA

A família de MARIANNA PALHARES DE PINHO agradece, sensibilizada, a todos que compartilharam de seu pesar, confortando-a neste transe doloroso, e convida os parentes e amigos para a missa de 7º dia que será celebrada pelo descanso de sua boníssima alma, depois de amanhã, terça-feira, dia 6, às 9 horas, no altar-mór da Igreja da Conceição e Boa Morte (Rosário esq. Avenida). (41589)

RICARDINA GONÇALVES DE SAMPAIO

(SANTINHA)

(MISSA DE 30º DIA)

Solange e Waldemar Bonna, convidam seus parentes e amigos para a missa de 30º dia que por alma de sua saudosa e boníssima mãe e sogra SANTINHA, será celebrada no altar-mór da Igreja de N.S. da Conceição e Boa Morte, à rua do Rosário esquina Av. Rio Branco, amanhã, segunda-feira, dia 5, às 9 horas. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êsse ato religioso. (19610)

AUGUSTO JOAQUIM REBELLO

(MISSA DE 30.º DIA — AGRADECIMENTO)

A família de AUGUSTO JOAQUIM REBELLO, na impossibilidade de agradecerem a tôdas as pessoas que manifestaram seu pesar pelo falecimento de seu inesquecível chefe, o fazem por êste meio, hipotecando a todos sua gratidão. Aproveitam o ensejo para comunicar-lhes que a missa de 30.º dia será realizada amanhã, segunda-feira, dia 5 do corrente, às 10 horas, no altar-mor da Igreja São José. (14909)

ENGENHEIRO FRANCISCO DE PAULA BICALHO FILHO

(MISSA DE 30º DIA)

Maria Magdalena de Lacerda Bicalho, João Baptista de Lacerda Bicalho, Isabel de Lacerda Bicalho, Maria Magdalena de Lacerda Bicalho, Viúva Olimpio de Assis, filhos, genro e netos, Viúva Lucas Bicalho, filhos, genros e netos, Chiquita Bicalho, Julieta Bicalho, Carlos Oswald, senhora, filhos, genros e noras, Viúva Alberto Vieira Lima, filhos, genro e nora (ausentes), José Maria Bicalho, senhora e filhos (ausentes), Viúva Luiz Gonzaga Bicalho convidam os demais parentes e amigos para assistirem a missa que fazem celebrar por alma do seu muito amado espôso, pai, irmão, cunhado e tio FRANCISCO DE PAULA BICALHO e FILHO, depois de amanhã, terça-feira, dia 6 do corrente, às 10,30 horas, na Igreja de São Francisco de Paula. (41588)

GEORGINA DE FREITAS DA COSTA PORTO

(30º DIA)

Danton de Freitas da Costa Porto e Mirabeau de Seixas da Costa Porto, Robespierre de Freitas da Costa Porto e filhos, Marat de Freitas da Costa Porto, senhora e filhos (ausentes), Jorge M. Guimarães e senhora, Maria do Carmo Freitas Morais e filhos, agradecem profundamente sensibilizados as provas de amizade e sentimento recebidas por ocasião do falecimento e missa da sua querida e inesquecível mãe, sogra, avó, irmã e tia GEORGINA, e convidam os demais parentes e amigos para a missa de 30º dia que mandam celebrar amanhã, segunda-feira, dia 5 do corrente mês, às 9 horas, no altar-mór da Igreja de São Jorge (Rua da Alfândega), pelo que antecipadamente agradecem. (41587)

AUTOMÓVEIS DE OCASIÃO

MELHORE O INTERIOR DO SEU CARRO
com CAPAS EF-S-EL
NYLON (AMERICANO OU NACIONAL)
PALHINHA - LONA - PLASTISADO
TAPETES EM GERAL
EF-S-EL AUTO CAPAS LTDA.
RUA SIQUEIRA CAMPOS, 176A COPACABANA)

MERCURY CONVERSIVEL 48

VENDE-SE UM TODO EQUIPADO
PREÇO ÚNICO Cr$ 88.000,00
TRATAR — AV. ATLÂNTICA, 320, APTO. 32.
TEL. 37-6951
(5763) 64

CAMIONNETTE

Chevrolet, tôda de aço, chassis comercial, 9 lugares, com zero quilômetro. Informações pelos telefones 32-5665 e 32-4749. (Segunda-feira). (08929) 64

CADILLAC

1949 — N.º 62, com rádio, vende-se à rua República do Peru n. 216. Tel.: 37-3856 Sr. José. (3980) 64

BUICK ROADMASTER SEDAN

MUDANÇA DYNAFLOW. ANO 1949

Quatro portas. Preto com cinco pneus de banda branca, rádio, ar condicionado e mais extras.

O maior e mais luxuoso carro fabricado pela Buick. Telefone: 25-8068. (5448) 64

JOWETT JAVELIN

O melhor carro inglês na sua classe, vendo novo, com apenas 6.000 kms., côr preta, estofamento em couro vermelho, ar quente, etc., em estado impecável, por Cr$ 68.000,00 ou melhor oferta à vista. O preço de tabela é 75 mil cruzeiros. Ver e tratar à rua Marquês de São Vicente, 237, Gávea, a qualquer hora. (06746 64

CHRYSLER

Conversivel 1948, côr grenat, pneu banda branca, 7 faróis completo e moderno equipamento. Tudo perfeitíssimo. Ver e tratar com Fernando, rua Laranjeiras, 144 — Telefone 25-5376. (08974) 64

ENSINA-SE A DIRIGIR AUTOMÓVEL

Em carro (1949) ensino a dirigir, preparando o interessado à obtenção da carteira de amador. Trato também dos documentos. Inf. sr. Américo. Tel. 48-5098. (07404) 64

MERCURY 1949

Vende-se com menos de 4.000 kms. de rodagem; 4 portas; côr bordeaux; rádio; pneus de banda branca; capas de matéria plástica, etc. Preço Cr$ 130.000,00. Pode ser inspecionado diàriamente, exceto sábados e domingos, das 8 às 17 horas, na rua Pharoux 19, próximo à Praça 15. (09706) 64

MG — Salão, 4 portas

Vende-se em perfeitíssimo estado, ano 1949, ver e tratar à Rua Oliveira Rocha, 54, apt. 102. Tel. 46-1557. Sr. Nelson (Jardim Botânico). Sábado depois das 14 horas e domingo dia todo. (5755) 64

CADILLAC — 1950

O QUILOMETRO

Vende-se uma, tôda equipada, côr verde metálico. Aceito troca por carro de menor valor. Ver e tratar na rua Marquês de Abrantes n. 102, com sr. Amadeu, fone 25-3277. (08980 64

SINGER 1949

Vende-se êste lindo carro, estado de novo, seis mil Kls. rodados, com rádio, por sessenta e cinco mil cruzeiros. Custou oitenta mil. Ver e tratar à rua Marquês de Abrantes n. 189, garage. (19641) 64

SUAREZ

Sinônimo de garantia na compra, venda, representação e consignação de automóveis, ambulâncias, jardineiras e transportes em geral, artigos do comércio, indústria, pesca e lavoura, cofres e portas fortes marca "Toledo". Vendas a prazo longo, sem fiador. Consultem diàriamente e verifiquem nosso mostruário pessoalmente ou pelos tels. 52-4299, 32-1038 e 22-0296 — INDUSTRIAS "SOPOLIR", de J. B. Arturo Gonzalez Suarez — Rua México, 3 - 17.º — Em frente à Embaixada Americana. (19344) 64

ESCOLA MODERNA COPACABANA

PARA MOTORISTAS

Maquinas e direção para profissionais e amadores

Denorake Alves

DIRETOR

TREINOS EM "FORD" 1940
AVENIDA NOSSA SENHORA DE COPACABANA N.º 869 - SALA 7
TELEFONE: 37-8113
(19636) 64

HUDSON 48

Particular que recebeu carro novo, vende Hudson de 4 portas, Super-six, equipado com rádio, capas americanas de matéria plástica, volante e calotas de luxo, etc., em estado de novo, com apenas 18.000 quilômetros. Ver e tratar hoje na Av. N. S. Copacabana n. 1.058 - apt.º 1.102 — Tel. 47-3051 (41413) 64

CADILLAC CONVERSIVEL

MODÊLO 1949

Vende-se um, sem uso. 0 Kilometros, côr azul claro e estofamento encarnado. Ver e tratar à Avenida Mem de Sá, 270, loja. (14917) 64

O MAIOR ESTOQUE DE PEÇAS E ACESSÓRIOS

FORD
CHEVROLET
PLYMOUTH
E
RENAULT

V. S. ENCONTRARÁ EM:

AUTO MODELO LTDA.

LARGO DO MACHADO, 23
FONES — 45-1132 e 25-6050

AUTOMOBILISTA!...

Economise

TEMPO...

poupe

DINHEIRO ... consertando,

ràpidamente, seu AUTOMÓVEL, com garantia!...

MEPICON Ltda.

Pinturas, reformas, lanternairo, serv. de Eletricidade e Mecânica.

Engenheiro Técnico Anton Schmidt

69, RUA SÃO CLEMENTE, 69
Telefone: 26-1043

Vidro "Triplex" Inestilhaçavel

PARA AUTOMÓVEIS
Consêrto de portas
Preços reduzidos

CASA MIRANDA

Praça dos Arcos, 46 — Tel.: 22-5269
— LARGO DOS PRACINHAS —
(37193) 64

CHRYSLER CONVERSIVEL

(2.ª SÉRIE — 1947)

Côr beije claro. Completamente equipado. Pneus novos. Em perfeito estado. Com 20.000 milhas. Vende-se por motivo de viagem. Preço Cr$ 98.000,00. Ver e tratar HOJE, das 10 horas em diante, à Av. Copacabana n. 1.267 - 5.º andar. SEGUNDA-FEIRA, das 10 às 12 1/2 horas pelo telefone 42-2285. (09738) 64

PONTIAC DE LUXE — 1946

Particular vende tipo torpedo, com rádio, forrado a nylon, pintura de fábrica. Preço Cr$ 75.000,00. Tratar com GABRIEL, telefone 38-2421. (19657) 64

CONVERSIVEL PACKARD 160 HP.

1947/48

Vende-se com Overdrive, embreagem eletromático. Preço Cr$ 120.000,00. Ver garage Praia de Botafogo 74. Tratar rua México, 11 - 4.º andar, grupo 402. (06722) 64

CURSO DE MECÂNICA PARA AMADORES

Direção de CARLOS LEMOS

Graduado pela Hemphill Schools Inc. de Los Angeles
RUA SOUSA LIMA, 311 — COPACABANA — TEL. 27-6533
Ensino 100% prático com peças reais
Horários a gôsto dos interessados.
APRENDA A SUJAR AS MÃOS PARA NÃO LIMPAR O BOLSO
(21137) 64

CHRYSLER 1946 LUXO — FLUID DRIVE

Vendo, ver e tratar à rua do Rosário nº 172 ou pelo telefone 48-5639 Sr. SYNVAL. Prêço 80 mil cruzeiros, facilita-se o pagamento. (19662) 64

CAPAS NYLON PARA AUTOMÓVEIS

Americanas legítimas de primeira qualidade. Apronta-se para o mesmo dia. Serviço esmerado — Capoteiro — Rua Bento Lisboa, 116 — Catete. (6730) 64

JAGUAR 21/2

1948 PERFEITO VENDE-SE.
ACEITO CARRO MENOR EM TROCA.
TEL. 37-9295.
(14913) 64

"Autopinturas"

Pinturas de AUTOMÓVEIS E REFRIGERADORES, à vista ou a prazo sem aumento de preço
Consulte-nos
Rua Buenos Aires n. 90 — Grupo 711, sala 7. Telefone 43-3555

RENAULT — 1948, quatro portas, vende-se à rua Maria Viana 518 fundos, Niterói Corrêa. (20293) 64

PINTURAS

rápidas e garantidas
DUCO e NU-KOTE
secagem rápida em câmara com infra-vermelho

MEPICON LTDA.

69 Rua São Clemente, 69
Tel.: 26-1043
(41707) 64

AUTOMOVEL ROUBADO

Gratifica-se bem a quem dér informações sôbre o paradeiro do automóvel CHEVROLET, licença n.º DF - 1-45-15-P, motor n.º FAM-20.548, modelo 1948, prêto, roubado no dia 4 de abril de 1950 em Copacabana.

Telefonar por favor para 46-0774 ou 52-3876.

PACKARD 41 (pequeno) — Vende-se completamente reformado, banda branca seis cilindros, coupé azul marinho. Tel.: 28-1291 - Cardoso. (14911) 64

M.G. — 2 LOGARES

Vende-se.
Rua Sta. Luzia 685-A.
BATISTA.
(20245) 64

STUDEBAKER - 1948

Vendo. Pouco rodado, côr grenat, ótimo rádio Philips, forração nylon, pneus novos. Cr$ 90.000,00. Ver e tratar amanhã, de 14 às 16 horas à Rua Assembléia ao lado da Câmara dos Deputados, com o guardador. (6730) 64

CAPAS AMERICANAS PARA FORD E CHEVROLET 1941/46 A Cr$ 400,00!

Veja que preços tem as capas do fabricante mais novo da Zona Sul para Citroen e Morris Oxford, palhinha Cr$ 600,00 e nylon Cr$ 1.000,00. Para Standard Vanguard, palhinha Cr$ 900,00 e nylon Cr$ 1.400,00.

Preços realmente mais baixos da cidade.

AEROPLEX VIDROS DE SEGURANÇA

Vidros Aeroplex Ltda.

Rua Barata Ribeiro, 266

OLDSMOBILE 1948 HYDROMATIC

Vende-se, 6 cilindros, capas de nylon, em estado INTEIRAMENTE NOVO, recebido recentemente e rodado apenas 8.000 quilômetros na cidade. Pode ser visto de segunda a sexta-feira, de 9 às 12 e 14 às 17,30 horas, telefone 32-8263. Preço único Cr$ 110.000,00. (41445) 64

AUTO MODELO LTDA.

VENDE

DELAHAYE — GFA — 1948
Conversível — Mudança elétrica — Forrado a couro, todo equipado.

HUDSON — 1949
Commodore — Coupé — Tôda equipada, pneus banda branca.

JAGUAR — 1949
3 1/2 litros. Último tipo, forrado a nylon, ótimo estado.

PACKARD — 1948
4 portas, todo equipado.

MERCURY — 1948
4 portas, todo equipado com 17.000 Km. rodados.

RENAULT — 1947
4 portas, em bom estado de conservação.

RENAULT — 1949
4 portas, ótimo estado.

FOURGON RENAULT — 1950
Capacidade para 1.000 quilos.

ACEITA TROCA E FACILITA O PAGAMENTO

LARGO DO MACHADO N.º 23
Telefones 45-1132 e 25-6050

VIDROS PARA AUTOMOVEIS, NA ZONA SUL!

Grande stock em vidros planos ou curvos, simples ou "Triplex"

O senhor que reside na zonal sul pode trocar os vidros do seu carro fàcilmente, sem demora, sem fila e pagando *realmente o melhor preço do artigo!*

Vá conhecer oserviço perfeito que lhe oferece

AEROPLEX VIDROS DE SEGURANÇA

Vidros Aeroplex Ltda.

Rua Barata Ribeiro, 266
(5730) 64

1950 — OLDSMOBILE

Ótima oportunidade. Modêlo "98", 4 portas, de luxo. Ver na Av. N. S. Copacabana, 723 — Apart. 508. Preço Cr$ 240.000,00. (19532) 64

TUCHOS

JOGOS COMPLETOS, GENUINOS, PARA CADILLAC 41/48, VENDEM-SE
TEL. 43-9988 — ERNESTO
(9796) 64

RECONSTRUÇÃO

Reconstruimos todos os tipos de carros.

MEPICON LTDA.

Lanterneiros, Eletricistas, pinturas e Mecânica.

69 Rua São Clemente, 69
Tel.: 26-1043
(41706) 64

PROTEJA O MOTOR DO SEU "CITROËN"

COM UM FILTRO DE AR

helfo

EM BANHO DE ÓLEO

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS
REPRINT
SOC. DE REPRESENTAÇÕES INTERNACIONAIS LTDA.
RUA ACRE, 98 - TEL. 43-4931
RIO DE JANEIRO

CAPAS PARA AUTOMÓVEIS

COLOCADA NA HORA

Quer colocar novas capas em seu carro? Procure conhecer os nossos artigos... e os nossos preços. Estamos certos de que ambos o satisfarão.

- Nylon americano. Não se estraga. Não solta a tinta.
- Laváveis no próprio local, sem que se alterem.
- Impermeabilização patenteada

Estofados Plásticos SÃO JORGE LTDA.
R. Carvalho de Mendonça, 29-A
COPACABANA

FRAZER — Vende-se um Frazer em ótimo estado, côr prêta, equipado com over-drive e rádio. Preço Cr$ 70.000,00. Tratar à Avenida Rio Branco, 134 — 6º andar. (20416) 64

CAMINHAO CHEVROLET — 1948

Vende-se Cr$ 65.000,00. Ver e tratar à Rua São Luiz Gonzaga, 699. (21171) 64

CROSLEY — Usado, vendo 1 com motor novo e pintura nova com funcionamento perfeito. Ver à rua Tomás Coelho, 28, apt. 203. Vendo porque recebi uma nova. Preço único à vista, 6.500,00. (6708) 64

"TERRENO AUTOMOVEL"

Troca-se por automóvel um lote de terreno de 20 x 100 em V. Redonda na Manchester Brasileira, local de grande valorização. Informações Av. Alm. Barroso 90, s. 602. Tel.: 42-7501. (20341) 64

CHEVROLET 1940

Vende-se por motivo de viagem com taxi grande. Rua Silveira Martins n.º 139, Catete, com Luciano. (21155) 64

FORD INGLÊS PERFECT

Vende-se 4 portas, côr cinza. Preço Cr$ 28.500,00. Tratar: R. Leite Leal 2, Laranjeiras - Garage com Sr. Martins. (20292) 64

CITROEN 47

Calçado de novo. Bom estado. — Ver e tratar com Luciano à Rua Carlos de Sampaio 66. (21140) 64

PONTIAC - 1947

Sedan 4 portas, ótimo estado conservação, completamente equipado Ver e tratar qualquer dia útil R. dos Cajueiros n.º 1, falar com Mario. (21113) 64

OFERTAS ESPECIAIS AOS AUTOMOBILISTAS DO RIO DE JANEIRO

preços que satisfazem á sua economia

★

CAPAS PARA AUTOMÓVEIS — prontas ou sob medida, colocação em poucas horas. 48 lindos padrões do legítimo Nylon americano, á sua escolha. Variada coleção de outros tecidos apropriados;

★

CAPOTAS — Lona clara ou escura á prova d'água, fabricada especialmente para a nossa firma. Excelente material;

★

TÊTO em Casemira especial, diversas côres. (Colocação no mesmo dia);

★

ESTOFAMENTO EM GERAL — para automóveis, ônibus, ambulâncias e aviões;

★

TAPETES — de lã aveludada, material excelente e côres variadas;

★

ASSENTOS PORTÁTEIS — em Nylon americano com espuma de borracha, para automóveis ou para escritórios.

★

Vendas à vista e a crédito

(Da Fábrica diretamente ao Consumidor)

Rua do Senado, 213. Telef. 32-5889

Rua Miguel Lemos, 44 — Loja A e B. (esq. da Av. N. S. de Copacabana). Telef. 27-7352

D. P. CLETO LIMITADA

A mais completa Indústria de estofamento para automóveis

19 DE 20 MARCAS

de automóveis americanos têm peças essenciais fabricadas pela

BORG-WARNER!

BORG-WARNER INTERNATIONAL

BORG-WARNER é o produtor independente de peças para automóveis de equipamento original mais importante do mundo!

ENGRENAGENS EM GERAL — COROAS E PINHÕES — EIXOS — JUNTAS UNIVERSAIS — PLATOS E CHAPAS DE PRESSÃO DA EMBREAGEM — PISTÕES — SEGMENTOS — CREMALHEIRAS — PONTEIRAS E PINOS DA DIREÇÃO — CORRENTES DISTRIBUIÇÃO — FABRICADOS PELA "BORG-WARNER"

●

LONAS DE FREIOS E DISCOS "GREY-ROCK"

●

AMORTECEDORES E MOLAS ESPIRAIS "GABRIEL"

●

ACESSORIOS EM GERAL DE DIVERSAS MARCAS

WARNER AUTOMOTIVE PARTS DIV. AUBURN IND. U.S.A.

Distribuidores exclusivos do BORG-WARNER, GREY-ROCK e THE GABRIEL para o Distrito Federal, Estados do Rio, Minas e Esp. Santo

COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES
BORGAUTO S.A.
ANTIGA IMPORTADORA AUTO-PEÇAS S.A.

Matriz: R. SÃO CRISTOVÃO, 1.254 FONE 48-1125 — Filial: AV. GOMES FREIRE, 602-A FONE 52-3924
Telgr. "BORGAUTO"

Tratores e implementos FORD

Para entrega imediata nos distribuidores exclusivos para o Distrito Federal
"O MAIS NOVO REVENDEDOR FORD"
IMPORTADORA DE AUTOMÓVEIS E MÁQUINAS S/A.
RUA DO REZENDE, 147 — TEL 52-2644 - Ramal interno
(PRÓXIMO À RUA DO RIACHUELO)

PEÇAS FORD LEGITIMAS

CONSIDERAVEL ESTOQUE
"O MAIS NOVO REVENDEDOR FORD"
IMPORTADORA DE AUTOMÓVEIS E MÁQUINAS S/A.
RUA DO REZENDE, 147 — TEL 52-2644 - Ramal interno
(PRÓXIMO À RUA DO RIACHUELO)

CAPAS PARA AUTOMOVEIS	CAPOTAS PARA JEEP	CAJADOS	RÓLOS AUTOMÁTICOS	ESTOFAMENTO EM GERAL
Em tecidos lavaveis e colocação no mesmo dia! — Cr$ 600,00	Em lona igual a original de fábrica	Para qualquer tipo de carro	Para ônibus, qualquer quantidade, entrega imediata	Para ônibus, caminhão, camionete

CORTINA AUTOMATICA PAULISTA LTDA. (PRAÇA 11 DE JUNHO, 192-A — TEL. 23-0745 (Antiga Av. Pres. Vargas 2.230)

Automoveis

FORD - 48

4 portas, última série, perfeito estado. Av. Copacabana 1194, na garage. (21133) 64

FURGÃO NOVO

Marca Standard - Azul marinho. Preço da tabela, licenciado. - Tel.: 43-3839. (19381) 64

PACKARD - CABRIOLET

Vende-se em magnífico estado de pintura e funcionamento, côr preta, 6 cilindros, 1939. Capas nylon, faroletes, rádio, pneus novos. Preço à vista Cr$ 50.000,00. Ver e tratar R. Marquês Abrantes 189, Apto. 801. — Domingo, hoje, das 8 às 10 horas. (19541) 64

WILLYS STATION WAGON

Compra-se, em perfeito estado de conservação. Tratar no Edif. Odeon sala 604. Tel.: 42-7184, na parte da manhã. (8005) 64

DODGE - 42

Vende-se uma de 4 portas, pintura boa, rádio, farolete e máquina ótima. Tratar à Rua Toneleros 244, Ap. 13. Tel.: 37-4076. (21167) 64

RENAULT - 1947

Vende-se um em ótimo estado de conservação e bom funcionamento, por 34.000 cruzeiros. Ver e tratar à Av. 29 de Outubro 7.778. — Tel.: 49-1801, com J. Gabriel Pereira. (18749) 64

VENDE-SE moto Harley com said. tipo 48 com válvulas na cabeça e marchas [illegible] Barão de Mesquita, 404 com Sergio. (19853) 64

HILMAN "49"

Particular vende um em perfeito estado. Ver e tratar à Rua Duvivier, 46, c/ o porteiro. (2768) 64

CAMINHONETE G. M. C.

Vende-se caminhonete G.M.C. nova, sem uso, 1950, último tipo, preço 85 mil cruzeiros. Telefone 23-1516. (06535) 64

PACKARD 1946

Vende-se Packard 1946, 4 portas, 6 cilindros, nylon, preta. Tratar pelo Telefone: 52-3896, sábado até 13 horas ou de segunda-feira em diante.

CADILLAC 1949

Vende-se Cadillac 1949, tipo 62. — Tratar pelo Telefone: 52-5896. (5778) 64

VENDE-SE CARRO

MERCURY 1949, 4 portas, rádio, aquecedor, capas, etc. Tratar 540 Av. Epitácio Pessoa, Ipanema. (5421) 64

VENDE-SE — Ford Prefect 1949 equipado estado de novo. Telefone: 26-0121. (05711) 64

VENDE-SE: — Um Buick Super Sedan 1948, 4 portas, completamente equipado. Av. Visconde de Albuquerque 812, apt. 201. (09772) 64

CHEVROLET 1950

Fleetline de luxo, 4 portas, grenat, banda branca, rádio, outros acessórios. Ver e tratar Martins Ferreira 83. (8941) 64

HUDSON COMMODORE 1948 — Vende-se, cinza, 8 cilindros, 4 portas, rádio, pneus novos de banda branca, (super-cushion), ar quente e frio, 18.000 quilômetros rodados, estado de novo; preço Cr$ 115.000,00. Ver e tratar à rua Cândido Mendes n. 165; telefone 22-3015. (8967) 64

"BUICK 41 SEDANETE"

Equipada. Verde. Vendo por 45 mil cruzeiros. Ver e tratar à Rua Alvaro Ramos, 150, Botafogo, depois de 12 horas. (5707) 64

VENDE-SE MG 4 PORTAS

Preto de banda branca. Pouquíssimo rodado, estado de novo. Tel.: 23-1413, das 12 às 18 horas para VEIGA. (8792) 64

CAMINHÃO FRIGORÍFICO Chevrolet - 1949

Vendo por motivo de viagem, êste magnífico caminhão, novo, para 6.000 quilos. Todo de alumínio e dividido em compartimentos. Preço de ocasião. Ver e tratar com o Sr. Costa, na Rua Senador Vergueiro n.º 174. (21052) 64

PACKARD — Vendo modêlo 1948, sedan de luxo, côr preta, 4 portas, bandas brancas super-cushion, rádio, forração a nylon, ar frio e quente, overdrive, faroletes, etc. Sem o mais leve arranhão. Pouquíssimo uso. Vendo ou troco. Tel.: 37-9839. (9885) 64

MORRIS OXFORD (1949)

Cr$ 58.000,00 com 12.000 kms. rodados. Ver das 9 às 15 horas, à Av. Bartolomeu Mitre, 144, Ap. 201, Leblon. (5638) 64

NASH — 1946 — 4 portas EMBASSADOR — ESTADO ÓTIMO — Vendo: Preço Cr$ 90.000,00 À VISTA. Ver e tratar diàriamente com o Sr. MANOEL QUARESMA, à Av. Nilo Peçanha, 45. Fone 234, em NOVA IGUAÇÚ. (6635) 64

Achados e perdidos

GATO — Gratifica-se. Favor telefonar 27-4747, sobre gato grande cinzento perdido. Rua Santa Clara n. 344, apart. 301. Desde o dia 29 de maio. (9600) 61

CORPETE CINZENTO — Perdeu-se em Copacabana na quarta feira 31 de maio um corpete de lã cinzenta. Entregar Avenida Princesa Isabel 17, Leme. (19564) 61

Diversos

FAMÍLIAS De Copacabana não se preocupem com empregadas, a boa Marmita resolve o caso, mandamos para casal, 15 dias preço 900 cruzeiros, só jantar 650 cruzeiros, N.B. não é pensão, é casa particular, comida de primeira. Tel.: 47-3842. Julietta. (5644) 74

LUSTRADOR — Armações, empalhação, consertos de móveis. Estofador Lamartine encarrega-se. Telefs. 32-5752, 38-6153, 28-3323. (6969) 74

MÁQUINA DE LAVAR ROUPA — Vende-se uma marca SPEED QUEEN Cr$ 3.500. Ver Rua Prudente de Morais 314 apto. 201. (9799) 74

REFEIÇÕES a domicílio. Informe pelo telefone 57-3353. (9351) 74

ALIMENTAÇÃO sã e forte fornecemos a domicílio, menu fino e variado preparado com gêneros de 1.ª qualidade. Pedidos pelo tel. 37-3443. (8535) 74

GRANDE LIQUIDAÇÃO — É PARA ACABAR!!! Os melhores preços para a venda de: mobília [illegible] (9845) 74

CALAFATE — Encerramentos — raspagem — calafetação de assoalhos e limpezas em geral. Pessoal competente e selecionado. Orçamentos sem compromisso. Tel.: 22-8831. — GERALDO. (9770) 74

ARMÁRIO PARA EMPREGADOS — Vende-se 1 para desocupar lugar, com 24 compartimentos, madeira branca, com 2,00 x 1,70 x 0,70 — preço de ocasião. Ver e tratar à Rua [illegible] de Setembro, 64 — Casa Loubet. (21104) 74

CORTE - COSTURA

Curso Le-Noir ensina em 20 aulas diploma as alunas. R. Min. Viveiros de Castro, 43, C. 1. — 37-2766. (5414) 74

BOLOS artísticos para casamentos, batizados, etc. Aceito encomendas. Rua Prof. Valadares 108. Telefone: 38-5602. (5516) 74

MASSAGISTA — estrangeira, recém-chegada (sistema sueco) à domicílio só para senhoras. Tel.: 37-5771. (05708) 74

EMPREGOS DIVERSOS

CORRESPONDENTE -- SOCIAL — DATILOGRAFO

Importante instituição social-recreativa instalada no centro da cidade, precisa funcionário de secretaría, datilógrafo, capaz de redigir correspondência social. Propostas com indicações e pretensões para esta redação à C. G. P. (41657) 55

Correspondente Comercial

Firma atacadista do ramo têxtil, oferece a pessoa competente e esforçada, com redação e iniciativa próprias, oportunidade de colocação como correspondente com boas perspectivas de futuro. Ofertas de próprio punho com amplas informações, referências e atestados de ocupações anteriores à MATTHEIS — CIA. TEXTEIS — Rio de Janeiro — CAIXA POSTAL 493. (8859) 55

Conhecimento de Inglês

Ajuda V. S. arranjar melhor emprêgo
Aprende Inglês pelo Método de Língua Filme
Venha ver, sem compromisso, como é fácil e eficiente !
Novas turmas a iniciar nos primeiros dias de Junho
LINGUA FILME DO BRASIL
Av. Rio Branco, 257 — 2.º and. — S/213/215
TEL.: 52-1283 55

Edifício de apartamentos

Oferece-se um zelador de edifício, com prática de portaria. É reservista do Corpo de Bombeiros. Foi mecânico da Otis Elevadores. Foi empregado da Cia. Telefônica 4 anos. Com vários cursos de telefonia e eletricista competente em bombas dáguas minoterias, luz fluorescente, tudo quanto fôr elétrico. Possui tôdas as ferramentas necessárias para executar todos os serviços dentro de um edifício. Ordenado a combinar. Base: Cr$ 1.500,00, com moradia. É casado, tem 32 anos. Tratar pelo telefone 27-0690—41-2975. Dá as melhores referências — João Mattos, rua Jangadeiro, 28 — Ipanema. (09776) 55

ESTENO DATILÓGRAFA

Precisa-se para grande emprêsa habil datilógrafa, em português, tendo conhecimentos de inglês. Responder para 9766 neste jornal dando detalhes dos empregos já ocupados, ordenado desejado, idade, estado civil e fotografia. (9766) 55

ENGENHEIROS

Importante Cia. americana oferece 2 vagas no seu quadro de venda a engenheiros, de preferência mecânicos, eletricistas, industriais, químicos ou metalúrgicos e que estejam registrados na CREA como técnicos diplomados de grau superior. Cartas especificando curriculum escolar, idade, experiência profissional, ordenado desejado e demais informes para portaria 5423 neste jornal. (05423) 55

REPRESENTANTE NO NORTE DO BRASIL

Senhor estrangeiro com escritório montado em Recife e operando de Bahia até Manaus, percorrendo periòdicamente esta zona, dispondo de longa experiência de vendas e organização de elementos, oferece seus préstimos à estabelecimento importante. Dá referências desejadas. Estará nesta capital dentro de algumas semanas para entendimento verbal. Respostas para: R. Collin, Caixa Postal, 868 — Recife (Pernambuco). (20029) 55

ENGENHEIRO

Engenheiro italiano, especializado concreto armado, construções industriais, estradas, pontes. Atividade anterior Itália, Oriente Médio, S. Paulo. Curriculum vitae documentado. Procura colocação idônea. Cartas para êste jornal nº 20012. (20012) 55

DESENHISTA TÉCNICO

Precisa-se com experiência de desenho de detalhes de estrutura de concreto armado ou aço ou madeira. Trata-se Rua Visconde Inhaúma n.º 64 - 4.º andar. (8975) 55

SECRETÁRIA ESTENO-DATILÓGRAFA

Precisa-se para grande companhia. Deve ser solteira e ter bastante prática de secretariado, possuindo, ainda, boas noções de serviços gerais de escritório. Carta indicando referências e pretensões para êste jornal sob o número 8806. (8806) 55

COLABORAÇÃO QUÍMICA

Químico industrial, formado, com longos anos de prática em laboratórios e usinas da indústria química alemã, procura colaboração com emprêsas químicas, que se interessem em processos comprovados para a fabricação de diversos produtos químicos ou que desejem a solução de difíceis problemas dêste ramo. Pede-se o favor de se apresentar únicamente interessados sérios de emprêsas já existentes. Cartas sob o número 999 para a portaria dêste jornal. (00999) 55

SERRALHEIROS E AJUDANTES

Precisam-se a Rua Viuva Claudio, 456 (Fábrica de Garrafas) Tratar com Dr. Chaves. (6682) 55

SECRETARIA

Para correspondência comercial precisa-se jovem esteno-datilógrafa. Apresentar-se a Rua Riachuelo, 243. (21168) 55

VENDEDORES

Firma atacadista e varejista no ramo de materiais de escritório, tais como borrachas, lápis, tintas, fitas, carbonos, etc., procura vendedores, com território garantido, exigindo horário integral e obediência aos métodos de trabalho que serão determinados. Boa oportunidade para elementos ativos. Resposta para Caixa Postal n. 4348, Correio Geral — Rio de Janeiro. (08818) 55

ESTENO-DATILOGRAFA PORTUGUÊS-INGLÊS

PRECISA-SE DE UMA, COM PRÁTICA, PARA TRABALHAR EM IMPORTANTE COMPANHIA AMERICANA. AS CANDIDATAS DEVERÃO APRESENTAR-SE PARA A PROVA Á RUA MÉXICO Nº 3, 13º ANDAR, SR. QUEIROZ. (8971) 55

DATILÓGRAFA (O)

Fábrica em São Cristóvão precisa com alguma prática de escritório. De preferência com conhecimentos de francês. Carta indicando idade, pretensões e habilitações para a Caixa n. 19573 dêste jornal. (19573) 55

CONTADOR

Precisa-se de um numa firma comercial de comprovada capacidade e que já trabalhou no sistema Ruf. Cartas indicando idade, nacionalidade, estado civil, referências, lugares ocupados e pretensões para caixa n. 19336 na portaria dêste jornal. (19636) 55

CONTRA - MESTRA

Estrangeira com grande tirocínio em alta costura deseja dirigir grande atelier; vencimentos mínimos .... Cr$ 4.000,00. Ou proposta vantajosa de interêsse. Cartas à Caixa Postal 1.572 — Rio. (19533) 55

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

Emprêsa de grande movimento precisa de rapaz com prática de serviços de escritório e noções de contabilidade, datilógrafo desembaraçado e boa letra. Cartas manuscritas com detalhes, referências e pretensões para o n. 19695 na portaria dêste jornal. (19695) 55

Correspondente - Datilógrafo

Para Emprêsa de grande movimento precisa-se de um, firme em português, desembaraçado e bom datilógrafo. Cartas com detalhes pessoais, referências e pretensões para a portaria dêste jornal, sob n. 19694. (19694) 55

CONTADOR "RUF", CHEFE DE ESCRITÓRIO CORRESPONDENTE

em 4 idiomas, oferece-se. Escreve correntemente Inglês, Alemão (também estenografo), Português e bem Francês, conhecedor da Legislação Trabalhista, com longa prática de organização e contrôle, nos últimos 4 1/2 anos contador "Ruf", chefe de escritório e do pessoal em importante indústria. 36 anos. Expediente todo ou à tarde. Cartas para 19628 na portaria dêste jornal. (19628) 55

VENDEDORES

MESBLA S/A admite pessoas de boa apresentação e capacidade para *vendas externas de rádios, refrigeradores, máquinas de lavar e outros aparelhos elétricos de uso doméstico*. Condições a combinar com Sr. Ferreira — Secção de Rádio-Refrigeração — Rua do Passeio 48. (6761) 55

To Whom it May Concern

WANTED an opportunity to prove that capability and hard work are still needed and appreciated. Born brazilian, brought up in Europe, five languages, energetic, enthusiastic, dependable, with impressive executive background (Brazil, U.S.A., Europe), broad experience in varied fields of business and sound knowledge of management, organization, advertising, sales promotion, public relations, desk-work and market analysis, seeks responsible position, requiring imagination, vision, drive and production know-how. First-class references. Base starting salary: Cr$ 12.000,00 p/ month And bonus. Please address: 19403 c/o this paper. (19403) 55

CHEFE DE VENDAS

Pessoa idônea, oferece-se a vendedor capaz, com muitos anos de experiência nesta praça, laboratório conceituado para exercer o cargo acima de chefe de vendedor (viajante)-inspetor, com preferência que possa aproveitar o idioma alemão, que fale e escreve, possuindo bons conhecimentos de língua inglêsa. Cartas, favor para 19456 neste jornal. (19456) 55

SECRETÁRIA

Oferece-se. Perfeita esteno-datilógrafa em Português, Inglês e Alemão, e de redação própria. Respostas para a portaria dêste jornal sob n. 8894. (08894) 55

Tradutora-Secretária

Brasileira nata, experimentada na Europa e no Brasil em serviço diplomático, jornalístico e social, dominando absolutamente as línguas portuguêsa, alemã, francesa e inglêsa, pretende assumir cargo adequado, preferindo meio-expediente, também em importante emprêsa comercial ou industrial. Peço ofertas com indicação de salário, sob número 21079 dêste jornal. (21079) 55

RAPAZ ATIVO

Estrangeiro, 21 anos de idade, instrução ginasial, falando e escrevendo inglês, alemão e português, com prática de contabilidade e serviços gerais de escritório, dando as melhores referências, procura colocação adequada. Respostas para o n. 19547 neste jornal. (19547) 55

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

Cia. construtora precisa de um que saiba escrever à máquina, preparar folha e também conhecedor de fôlhas de pagamento. Cartas para a portaria dêste jornal para o n. 8723. (8723) 55

Acadêmicos e Professôres

EMPRÊGO NO COMÉRCIO

Organização Comercial com mais de mil funcionários oferece cargo de carreira a moço preparado, com espírito de iniciativa e tirocínio comercial no cargo de Chefe da Secção de AVALIAÇÃO DE MÉRITO E TREINAMENTO DO PESSOAL. Horário integral. Cartas com informações sôbre preparo, experiência, idade e pretensões para n. 6759 neste jornal. (06759) 55

Datilógrafo em inglês

Precisa-se de rapaz reservista, que seja muito rápido em datilografia, para cópia de correspondência em inglês. Ordenado inicial: 2.500 cruzeiros. Cartas para o n. 6760 na portaria dêste jornal. (06760) 55

MECANICOS

Oferece-se excelente oportunidade a mecânicos especializados em máquinas de escrever, somar, calcular e registradoras. Apresentar-se com toda documentação à Av. Erasmo Braga, 227, loja. Tratar com Sr. Bestlé. (14914) 55

OFERECE-SE VIAJANTE

Com longa prática de vendas e organizações; hábil e competente vendedor; profundo conhecedor e relacionadíssimo em diversos estados; freguezia feita em diversos ramos do comércio e indústrias; portador de referências de primeira ordem e ótimos atestados de idoneidade e prova de capacidade produtiva; amplos conhecimentos técnicos; cartas por favor nesta redação sob nº 6699. (6699) 55

CONTADOR

SERVIÇO AVULSO

Firma atacadista e importadora procura Contador para se encarregar de escrituração dos livros oficiais (Diário americano), que seja muito competente e tenha boa letra. Cartas dando referências para 19663.

IMPORTANTE E ANTIGA COMPANHIA IMOBILIÁRIA PRECISA DE CHEFE DE VENDAS

com prática em vendas de apartamentos em incorporação, lotes residenciais e suburbanos. Exige-se longa experiência e profundo conhecimento do ramo.
Ofertas detalhadas sob o n.º 20295 deste jornal. (20295) 55

ENGENHEIRO ELETRICISTA

Grande firma importadora procura engenheiro para serviço de escritório, orçamentos, etc. É indispensável possuir conhecimentos de inglês. Escrever detalhadamente, dando referências, para o nº 1464 dêste jornal. (20250) 55

Auxiliar de Escritório

Precisa-se de moça de 20 a 35 anos, com conhecimentos de contabilidade e datilografia, para trabalhar em importante escritório de importação e exportação, representações e administração de bens. Telefonar para 2-3396, marcando hora para entendimento pessoal. (35685) 55

ÓTIMA COLOCAÇÃO

Grande organização Nacional, em ampliação de um de seus departamentos, precisa de 3 pessoas maiores de 30 anos de idade de ótima apresentação e muita personalidade, para ocupar lugar de futuro. Dá-se assistência prática e teórica durante um curto período de adaptação, para o qual não é necessário horário. Procurar o Sr. Seixas, diàriamente, das 9 às 11 horas. Av. Presidente Vargas, 290 - 11.º andar, sala 1.117. (41597) 55

Position wanted

as a TECHNICAL EMPLOYEE or DESIONER. German and English languages only and little Portuguese. Reply to this paper under nº 20291. (20291) 55

Oportunidade para Redator

Oferece agência de publicidade a jovem que deseje progredir, preferivelmente com alguma experiência de "copy". Av. Pres. Wilson, 198 — 3º andar. (41581) 55

GUARDA LIVROS

Oferece-se para serviço avulso. — Chamar SILVA - Tel.: 38-8502. (14916) 55

MOTORISTA

Precisa-se para distribuição de produtos alimentícios, Conhecedor da Zona Sul. Exige-se referências e fiança. Cartas para n.º 8.809 na portaria dêste Jornal. (8809) 55

Datilografo Correspondente

Firma comercial precisa de um que seja bom datilógrafo para correspondência comercial em francês e inglês, na parte da manhã. Cartas indicando idade, referências e pretensões, na portaria dêste Jornal n.º 8.827. (8827) 55

CAIXA — SENHORA

Precisa-se de senhora idônea, boa aparência, grande prática para caixa de loja de generos alimentícios: carnes e laticínios, em Copacabana. — Exige-se referências. — Cartas com amplos detalhes, idade, etc. para n.º 8.808 na portaria dêste Jornal. (8808) 55

GERENTE — LOJA

Precisa-se para loja em Copacabana de generos alimentícios; laticínios e carnes. Com grande experiência e iniciativa. Cartas com referências, idade e amplos detalhes, para n.º 8.810, na portaria dêste Jornal. (8810) 55

"AUXILIAR DE ESCRITORIO"

Cia. Construtora, precisa de um funcionário com curso superior, com boa apresentação e bastante relacionado nos meios bancários, industriais e Rep. Públicas. Cartas por obséquio para a caixa n.º 9.814 dêste Jornal. (9814) 55

ENGENHEIRO MECANICO

Dinamarquês, 30 anos, falando português, inglês e alemão, com prática em organização industrial bem como em construção e montagem de maquinaria leve e pesada (especialmente equipamento para fábricas de cimento), procura cargo de responsabilidade numa firma idônea neste país. Cartas para caixa 5.545 dêste Jornal para E.M. (5545) 55

ESTRANGEIRO

MOTORISTA oferece-se para acompanhar família para Europa, o mesmo conhecendo as capitais européias particularmente a França, falando 3 línguas, dando referências. Informações Tel.: 35-1113 - HENRIQUE. (9763) 55

DATILOGRAFO

Precisa-se de um perfeito datilógrafo para escritório de grande movimento. Cartas para êste Jornal para o n.º 8878. (8878) 55

OFERECE chauffeur antigo a particular de alto tratamento. Tel. 36-7599. Cr$ 2.100,00. (5753) 55

GOVERNANTE — Senhora estrangeira de toda confiança, procura colocação em casa de família ou para dirigir a casa ou para tomar conta de crianças; ordenado base: Cr$ 1.500,00. Chamar D. ROSA; à rua Gustavo Sampaio 138, 37-3695. (5772) 55

ENGLISH CORRESPONDENT — (male or female), Wanted by importer firm — apply to aços solar. Rua Pedro Alves, 13-17. Giving all references. (9762) 55

"CONTRA MESTRA"

Senhora especializada em roupas de crianças, blusas e lingerie, procura colocação. Ordenado Cr$ .... 2.000,00. Cartas p/ o n.º 20.404. (20404) 55

PROCURA-SE médico com grande clientela para uma senhora trabalhar com êle. Sabe fazer análises, tratamentos, lidar com recém-nascidos e ensinar. Respostas para o número do anúncio: n. 5624 (5624) 55

PRECISA-SE — Inteligente auxiliar de escritório com tirocínio comercial de imóveis de despachante e corretagem de imóveis deve ser honesto, ter atividade e ter agradável apresentação. Exigem-se referências ótimas. Rua do Carmo, 71 8.º andar, salas 801 e 803 ANTONIO JOSÉ CEPEDA. (21207) 55

PRECISA-SE — De vendedores para vender diretamente nas residências ou nas feiras-livres um novo modêlo americano de pregadores para roupas "Klips". Condições vantajosas. Informações à Rua São Salvador, 99 - 5.º apto. 503, das 8 às 13 e das 16 às 18 horas. (4971) 55

PRECISA-SE de um bom datilógrafo com prática de contabilidade. Tratar à rua Debret, 23, 11.º andar, salas 1111 - 15. Ordenado a combinar. (21177) 55

PRECISA-SE de um bom desenhista de arquitetura - detalhes, tratar à Avenida Erasmo Braga n. 227 — 2.º andar — sala 209 diàriamente depois das 16 horas. (19654) 55

Demonstradora - Vendedora

Para produtos cosméticos de alta classe. Ordenado Cr$ 1.000,00 mais 5% de comissão. Apresentar-se 2.ª feira das 9 às 11 horas. Av. Presidente Vargas, 149, 10.º and. Sala 19. (4963) 55

VENDEDOR

Para tecidos e artefatos de tecidos. Com experiência do ramo. Exigem-se referências. Alfândega, 111-A. — S/ 502. (19066) 55

TRABALHOS PARA FAZER EM CASA

Família necessitada procura trabalhos fáceis e que o ganho de produção normal de cada pessoa seja de 15 a 20 cruzeiros. A mesma garante capricho, produção diária certa, limpeza, comunicação, etc. Dá-se ótimas referências. Escrever por favor para êste Jornal p/ o n.º 6.726. (6726) 55

ENFERMEIRA NURSE

Estrangeira especializada para recem nascida, com muita prática e boas referências, oferece. Tel. 38-5837 todos os dias até 4 horas. (6734) 55

VIAJANTES

Firma atacadista de tecidos de algodão admite viajantes (2) relacionados nas zonas do Norte de Minas (Teófilo Otoni) e Vitória-Minas e Espírito Santo. Cartas com detalhes à 6.737 neste Jornal. (6737) 55

AGENTES Precisamos

no interior e nos Estados para uma novidade fotográfica. Peça informações sem compromisso à FOTO ARTISTICA INDIANA LTDA. - Caixa Postal 6.063 — S. PAULO.

INSTALAÇÕES ELÉTRICAS-HIDRAULICAS

Estudos, cálculos, projetos e orçamentos, alta e baixa-tensão, orientação e direção de pessoal. Técnico especialista com vinte anos de prática, oferece, dispondo de meio dia livre. Carta para n.º 19.479 portaria dêste Jornal. (19479) 55

ATENÇÃO

Rapaz, casado, de responsabilidade, com instrução, dando ótimas referências, oferece-se para trabalhar das 14 às 19 horas. Ordenado, base Cr$ 1.500,00. Tratar com Adherbal, pelos telefones: 26-3115 e 29-1134, diàriamente. (5727) 55

TAQUIGRAFO EM INGLÊS

Procura meio dia de trabalho. Traduções para o inglês e português. Ótimas referências. Cartas à Caixa n.º 5.698 neste Jornal. (5698) 55

ENGLISH - GERMAN

Shorthand-typist accepts work three afternoons a week. Chiffre 5.673. (5673) 55

GOVERNANTE

Precisa-se de preferência inglêsa ou americana ou alemã, para tomar conta de 4 crianças e orientar a bábá ordenado Cr$ 1.500,00 (mil e quinhentos cruzeiros). Tratar pelo Telefone: 27-7320. (8803) 55

AGENTES

Solicitamos no Interior ou nos Estados para uma novidade muito lucrativa. Peça literatura grátis sem compromisso
FOTO PERDIZES LTDA.
Caixa Postal 114-A — São Paulo. (32711) 55

RAPAZ — Para escritório comercial, admite-se um de 15 a 17 anos para serviços interno e externo, ordenado Cr$ 450,00, exigindo-se referências: Tratar das 10 às 12 horas, à rua Alvaro Alvim, 37 (Edifício Rex) — salas 801/2. (20275) 55

SENHOR com grande conhecimento na indústria maquinaria procura lugar de atividade. Cartas para F. Silva. Rua Gurupi 95 Rio. (19579) 55

Oferece-se — moça. Descendente estrangeira para dama de companhia para casa de tratamento entende de costura e manecure Carta por favor na portaria dêste jornal — 8786. (08786) 55

RAPAZ, com grande prática de escritório, falando inglês, e datilógrafo com redação própria, com tôdas as referências sôbre sua idoneidade moral ou profissional, oferece seus serviços, de preferência no horário de 7 às 11 horas. Respostas para a Portaria deste jornal, sob o n.º 38.757. (38757) 55

VENDEDOR

Laboratório precisa um bem apresentado e com boas referências para trabalhar com as farmácias, paga-se ordenado e comissão. Rua Valparaiso, 22-A, Tijuca. — Telefone: 28-6733. (9817) 55

GOVERNANTE

Precisa-se com prática, e dê boas referências para uma menina de 3 anos. Apresentar-se à rua Barata Ribeiro, 181. (21163) 55

DEUTSCHE KORRESPONDENZ, wissenschaftliche Arbeiten übernimmt Dame mit eigener Schreibmaschine, evtl. Festanstellung. — Tel.: 45-3021. (8775) 55

MENINO p/ escrit. — Precisa-se de 1, de côr branca, c/ uns 15 anos, p/ trabalhar em Copacabana, à Rua Barata Ribeiro, 531. (6643) 55

ADVOGADO

Procura lugar de assistente em organização industrial. Horário exclusivo. Conhece vários idiomas. - Dr. Paiva - Av. Rio Branco 9, Sala 260. 43-7564. (14906) 55

Creados

EMPREGADA para todo serviço de casal. Exigem-se referências e carteira de identidade. Barata Ribeiro 909. Apart. 801. Copacabana. (9754) 53

PRECISA-SE — Copeira arrumadeira para pequena família de tratamento. Exige-se referência. Tratar pelo telefone 27-9939. (9758) 53

GOVERNANTE — Família estrangeira precisa duma, para menina de 17 meses. Pede-se prática e referências. Paga-se bem. Apresentar-se à Avenida Calógeras 6, apartamento 78, fone 22-9029. (9830) 53

ARRUMADEIRA Copeira, família estrangeira precisa uma, que saiba servir à francesa. Pede-se referencias e paga-se bem. Apresentar-se Avenida Calógeras 6, apartamento 78, fone 22-9029. (5682) 53

COZINHEIRA — Família de tratamento procura uma boa cozinheira para trivial fino e variado e que dê referências. Paga-se bem. — Av. N. S. de Copacabana n.º 1219 — Apto. 1101. (6327) 53

ARRUMADEIRA-COPEIRA

Precisa-se de uma para casa de tratamento. Av. Atlântica 818, 804. Tel.: 27-5805. (5619) 53

COZINHEIRA — Precisa-se de uma cozinheira com carteira — Rua Miguel de Lemos, n.º 31 apartamento 901 — Copacabana. (6975) 53

PRECISA-SE de uma senhora de meia idade para cuidar de uma criança de dois meses. Ordenado Cr$ 500,00. Rua Sá Ferreira, 58 8.º andar, apto 901, Copacabana. (5393) 53

PRECISA-SE copeira-arrumadeira à rua Paula Freitas, 54, apartamento 201. Ordenado Cr$ 400,00. Exige-se referências — Tratar segunda-feira. (6707) 53

AMA OU GOVERNANTE — Precisa-se de uma à rua São Manuel 36, Botafogo (Esta rua começa na rua da Passagem).

Compra e venda de Casas Comerciais

SERRARIA -- PETRÓPOLIS

(OPORTUNIDADE ÚNICA)

Arrenda-se a longo prazo um dos mais antigos estabelecimentos e a mais bem aparelhada Serraria, da próspera cidade de Petrópolis, em pleno funcionamento dispondo de moderno equipamento. O estoque geral, livre de quaesquer compromissos, será vendido com o material rodante existente no valor de um milhão de cruzeiros à longo prazo, sem entrada à vista, desde que sejam oferecidas garantias suficientes. Informes c/ o Sr. LUIZ, pelos telefones ns. 23-4730 e 37-6684. (10430) 90

HOTEL À VENDA

No melhor ponto do centro, vende-se antigo e conceituado hotel, com amplas e confortáveis acomodações, tendo 15 anos de contrato do prédio. O proprietário retira-se para a Europa no interêsse de sua saúde. Preço Cr$ 2.000.000,00, facilitando-se o pagamento. Tratar pessoalmente à rua da Assembléia, 104 - salas 613/15. (20143) 90

Restaurante e Bar

VENDE-SE

Instalação de luxo, no melhor ponto de Copacabana. Preço módico. Tratar à rua Teófilo Otoni n. 88 (sobrado). (06471) 90

ENCADERNAÇÃO

Vende-se uma bem instalada encadernação com Duas Guilhotinas modernas, marcas Nebiolo e National; 3 máquinas para dobrar fôlhas marcas "Bremer" e "Promag"; 2 máquinas de costura Martini; 2 máquinas para douração Krause e A. Fomm; prensas, tesourões, máquinas de grampear, idem de dar cola, banhos-maria, máquinas para tirar encaixe, idem para virar lombo e outras máquinas apropriadas para o ramo.

Seção completa para a fabricação de caixas de papelão.
Seção completa para a confecção de artigos em espiral de arame.
Tudo em perfeito funcionamento.
Vende-se também o prédio.
Ver e tratar à Avenida Londres n. 331, com o sr. Wilson. (19563) 90

INDÚSTRIA

Vende-se uma boa, de mecânica geral e recondicionamento de motores a explosão, sendo seu maquinário todo moderno. Possui grande freguesia e trabalha para repartições, tendo atualmente um aproximado de Cr$ 1.000.000,00 de serviços. Situação financeira ótima, crédito em tôdas as praças, contrato de locação de quinze anos, com aluguel barato. Valor de mercadorias, máquinas e ferramentas Cr$ 1.200.000,00 mais ou menos. Motivo da venda, ter de ausentar-se do país e não querer admitir sócios. Base da venda, livre e desembaraçado, Cr$ .... 1.000.000,00. Cartas para a portaria dêste jornal n. 6654. (06654) 90

VENDE-SE — uma Loja de Aves e Ovos, modernamente instalada, com grande área para depósito. Contrato de 5 anos. Preço de ocasião. Rua Medina 14-C, Meier. Tratar pelo telefone 29-3775.

— BAR —

Niterói, vendo no ponto de Sta. Ana, com 2 box, e o seguinte: uma geladeira, moenda de caldo de cana e demais utensílios, por Cr$ 50.000,00 com contrato de 7 anos. Tratar com Monte Viana & Carvalho, das 14 às 18 hs., à Rua Benjamin Constant 41 Tel.: 5032 - Niterói. (8924) 90

BAR, SORVETERIA E CHARUTARIA — Por motivo de viagem para o estrangeiro; vende-se ótimo estabelecimento à rua Santa Clara, próximo da Av. N. S. de Copacabana. Facilita-se o pagamento. Movimento mensal de Cr$ 110.000,00. Aluguel pequeno; contrato de 5 anos. Outras informações pessoalmente na COMERCIAL IMOBILIARIA PAN-AMERICA LTDA. R. Alvaro Alvim 37. (Edifício Rex), salas 801/2. Fones: 22-2293 e 42-5287.

PADARIA

Vende-se ou aluga-se o prédio, com financiamento, em lugar de muito movimento, com duas linhas de ônibus à porta, possui dois apartamentos, com muito conforto, tem uma boa loja ao lado com duas portas, tudo completamente independente, acha-se tudo vazio: os salões da padaria tem fôrno Francês, construído pelo Sr. Silva, e ainda em isenção de impostos por cinco anos, tudo é novo, e ótima construção, prestando-se para qualquer indústria. — Para mais detalhes procurar Sr. Lopes à Rua do Riachuelo n.º 44 Casa de Máquinas Pensotti, das 3 às 5 horas. (8977) 90

FARMACIA EM NITEROI Vende-se

Vende-se uma farmácia, com bom movimento, livre e desembaraçada, situada em ponto de população considerável. - Maiores esclarecimentos, escrever para Farmacêutico, 5.593, neste Jornal. (5593) 90

PEQUENA INDUSTRIA

Vendo em Nova Friburgo, Estado do Rio, lugar saudabilíssimo 900 metros de altitude, oficina eletro-motorizada para trabalhos de madeira (marchetaria), instalada em prédio próprio, dentro da cidade, em centro de terreno ajardinado de 12 x 20, com 3 quartos, grande sala, varanda, cozinha, banheiro. Preço único pela oficina e o prédio 165 mil cruzeiros à vista. José Bauer. Av. Presidente Wilson, 198, sala 803. (19448) 90

TIPOGRAFIA

Vende-se uma tipografia em pleno funcionamento, existindo há 3 anos. Preço 450 mil cruzeiros. Facilita-se. José Bauer. Av. Presidente Wilson, 198, sala 803. (19441) 90

LABORATORIO QUIMICO

Vende-se grande, ótimamente instalado em Niterói, rua São João, 161. Pode funcionar como laboratório farmacêutico. Preço de ocasião. Informações no Rio. Tel.: 37-9341. (20387) 90

FARMACIA

Vende-se boa, rendendo 85.000,00 mensais. Contrato 7 anos, aluguel 1.500,00, com moradia nos fundos. Preço 800.000,00. Facilita-se Cr$ 300.000,00. Telefone 38-2733. Policlínica ao lado. (05720) 90

AGÊNCIA DE PUBLICIDADE VENDE-SE

NO MOMENTO DE GRANDE UTILIDADE PARA QUALQUER PARTIDO POLÍTICO

Com nome sugestivo e escritório com telefone, possuindo uma concessão no melhor ponto da cidade, considerado o local de maior movimento do Rio de Janeiro, dando uma renda líquida acima de Cr$ 300.000,00 anuais, podendo ainda alcançar um milhão de cruzeiros sòmente nesse local. Tratar com o Sr. Cassia, à Rua do Rosário n. 54 — 2º andar. (21132) 90

LIBROS EN CASTELLANO
DESCUENTOS 30 %
Rua Senador Dantas, 118
Loja G.

APARTAMENTOS CASAS - CÔMODOS

Centro

CENTRO — Alugam-se espaçosos salões no 7.º pavimento do Edifício SISAL, à Av. Presidente Vargas, 502 próximo à Av. Rio Branco. Tratar no BANCO IMOBILIARIO E COMERCIAL S. A. (Secção de Administração) à Av. Erasmo Braga 255-A Tel.: 52-3833 Ramal 21. (6735) 1

APARTAMENTO NO CENTRO Cr$ 1.900,00 — Av. Mem de Sá 213 apto. 202. Aluga-se de frente, sala, quarto, cozinha, banheiro, varanda, duas entradas independentes, c/ telefone, a quem comprar moveis de luxo, 20.000,00 ou vende-se 220.000,00 c/ 70.000,00 financiados. T 27-1966 das 8 às 6 c/ Araujo. (8882) 1

CASTELO — Aluga-se juntos ou separados no 13.º andar da Avenida Nilo Peçanha 12, dois escritórios de 2.400,00 e 3.100,00 e um salão divisivel de 100 mts2 a Cr$ ..... 4.300,00 — Ver com o porteiro e tratar com MACHADO — 22-3268 de 14 às 17 horas. (9712) 1

ALUGA-SE um grupo de salas à Av. Calogeras, 15 — 3.º andar. Tel. 37-5113. (5721) 1

ALUGA-SE no Edifício Central, à Av Pres Vargas 417-A, ótimas salas no 8º e 9º pavimentos, sendo uma delas mobilada Informações na portaria com o sr Oswaldo Santana

GRUPOS DE SALAS DE ESCRITÓRIOS — PRAÇA MAUÁ — Alugam-se ótimos, servidos por cinco elevadores — Av. Venezuela n.º 27. Tratar no local com os procuradores I.C.I.S.A. sala n.º 809. Tel. 43-6463. (6687) 1

ALUGA-SE — Sala com ar refrigerado a quem comprar instalações de escritório comercial, valor Cr$ 10.000,00. Tratar à Av. 13 de Maio, 23 — 10.º andar — sala 1.030, das 15 às 18 horas. (Edificio Darke) (8951) 1

ALUGAM-SE no 8.º pavimento do Edificio Civitas, à rua México 31, conjuntos de frente, com 2 ou 3 salas e sanitários, pela taxação da Prefeitura. — Tratar com o porteiro Licinio. (8926) 1

[illegible]CA-SE — Sala mobilada com vista para a cidade, único inquilino, a senhor, em casa de casal estrangeiro. Aluguel Cr$ 1.000,00 — Edificio Farroupilha — Rua Taylor 39 — Telefonar segunda-feira para 43-1825. (19531) 1

ALUGAM-SE 2 salas com 3 x 3 e 4 x 4 com agua corrente, à rua Senador Santos 20, 8.º andar, (falar com o encarregado Eurico) Informações pelo telefone 26-8827. (19650) 1

ESPLANADA DO CASTELO — Aluga-se magnifico quarto de frente, luxuosamente mobiliado, descortinando a mais linda paisagem do Rio, à moça que trabalhe fora. Apartamento de casal de respeito. Avenida Beira Mar 454, apartamento 61, 6.º andar. (20166) 1

ESPLANADA DO CASTELO — Aluga-se um quarto com refeições finas, em ambiente distinto: fone: 42-7053. (6735) 1

SALA PARA ESCRITORIO — Aluga-se ampla à Rua B. Aires n. 48 — 1.º andar, Sr. Ademar 23-0494 — Aluguel 1.850,00. (20102) 1

CENTRO — Alugo à Rua Sacadura Cabral ótima loja, com dependências para residência, e sobrado residencial, adaptando-se para escritório e depósito. Faço contrato, entrega imediata. J. de Souza, R. Malrink Veiga 30, 1.º tel.: 43-9317. (19574) 1

CASTELO — Aluga-se ótimo grupo de salas, no melhor ponto do Castelo. Tratar com F. P. VEIGA & FARO FILHO, à Av. Almte. Barroso n.º 90 11.º andar, sala 1.106 — Tels.: 42-3231 e 42-3412. (5737) 1

ALUGA-SE — Quarto mobiliado, em casa de um casal sem filhos, próximo ao centro, a senhora ou senhor, que trabalhe fora. Exigem-se referencias. Telefone 32-9806. (19619) 1

CENTRO — Alugo em primeira locação, à Av. Pres. Vargas, andar com 14 salas e sanitários, conjuntas ou separadamente. Edifício localizado a 30 metros da Av. Rio Branco. MILTON MAGALHAES — Av. Erasmo Braga 255, sala 404 — Fone: 22-4126. (19497) 1

CENTRO — ALUGA-SE o prédio da Rua Sacadura Cabral, nº 1.5 — informação na Secretaria da Ordem da Penitência — Largo da Carioca, 5, das 9.30 às 11 horas. (41114) 1

Botafogo e Urca

ALUGAM-SE apartamentos novos de primeira locação, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, varanda, área de serviço, quarto e banheiro de empregada; não há luvas. Rua Teresa Guimarães 121, transversal de General Polidoro, Botafogo. (8711) 4

URCA — Aluga-se casa 2 pavimentos composta 2 salas, 3 quartos. 2 banheiros sociais, 4 varandas, garage, lavandaria, copa, cozinha, quarto e banheiro de serviço. Aluguel 6.000 cruzeiros. Tratar com o Sr. Gianni Pareto à Rua 1º de Março 31 (2º andar). (9726) 4

BOTAFOGO — Em apartamento familiar, aluga-se ótimo quarto, de frente, com linda varanda, café da manhã, à moça ou senhora, trabalhando fora. Preço mil cruzeiros. Barão Macaúbas, 150, apt. 102 (térreo), telefone 26-6000. Entre ruas Palmeiras e Matriz. (8706) 4

QUARTO — Casa de familia de respeito aluga-se um mobiliado com limpeza, banhos quentes e telefone, em rua socegada perto de muita condução. Trocam-se referências. Fone.: 26-9848. (60758) 4

QUARTO — Aluga-se no Botafogo à rua Oliveira Fausto, 13 aptº. 201 fone 46-0732 a 2 pessoas com ou sem refeições. Em apartamento de familia pequena e distinta. (4992) 4

BOTAFOGO — Aluga-se apartamento com vestibulo, 2 quartos, 2 salas e demais dependências. Rua Marquês de Olinda 90; informações EBIL: Emprêsa Brasileira de Imóveis Ltda. Av. Churchill 109 - 11.º andar; telefone 32-7544. (19421) 4

BOTAFOGO — Aluga-se o apartamento 901, 9.º andar, de frente, sito à praia de Botafogo 154, com um quarto, sala, grande varanda, banheiro completo e cozinha. Aluguel 2.600,00. Tratar no local. [illegible] das 9 às 11 e das 15 às 17 horas. (19506) 4

APARTAMENTO — Aluga-se completamente mobiliado magnífico apartamento, rua Voluntários da Pátria (último andar), com 3 quartos, 2 salas, grande varanda e demais dependências. Aluguel Cr$ ..... 6.000,00. Tratar na CIVIA: — Administração Predial — Av. Rio Branco, 311-2.º andar, Tel. 22-2141 (Rêde Interna). (41462) 4

Alugam-se excelentes apartamentos em Edifício recem-construido, com 4 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha e demais dependências. Ver na Praia de Botafogo n.º 422. Chaves com o sr. Francisco. Tratar I.C.I.S.A. Av. Venezuela n.º 27, sala 809. Tel. 43-6463. (6688) 4

BOTAFOGO — Quarto — Aluga-se por Cr$ 1.000,00, espaçoso, bem mobiliado quarto em casa de familia de tratamento para casal ou pessoas que trabalhe fora com entrada independente, café pela manhã, direito ao telefone; à rua Professor Alfredo Gomes 28, perto da Sears. (19563) 4

APARTAMENTO — URCA — Aluga-se um ótimo apartamento com vista para a Guanabara, com sala, dois quartos, cozinha, banheiro, W. C. e quarto de criado. Aluguel Cr$ 3.700,00. Ver à Avenida São Sebastião n. 111 e tratar à Avenida Rio Branco, 134 - 6.º andar. (20413) 4

LOJA — Botafogo — Aluga-se primeira locação a ficar pronta em Junho, podendo ser transformada em duas, medindo 9,00 de frente por 8,50 de fundo. Ver rua Bambina 67 e tratar com a Construtora Silva Cardoso Ltd. à rua do Catete n.º 248 loja. (6481) 4

BOTAFOGO — Rua Bambina 67 aluga-se amplos apartamentos de sala, quartos, varandas e mais dependências em edificio de 4 pavimentos com elevador. Fino acabamento e muito confortáveis. Entrega até 15 de JULHO, aluguel de Cr$ ... 3.350,00 à 4.000,00, desejando-se fiador (tem garage no n.º 65). Podem ser visto, tratar com a Construtora Silva Cardoso Ltd. à rua do Catete n.º 248 loja. (6482) 4

URCA — Quarto independente. — Aluga-se um mobiliado, com telefone, banheiro privativo a uma ou duas pessoas de responsabilidade. Negocio honesto sem luva. Carta na portaria deste jornal para o n. 9771. (9771) 4

ALUGA-SE predio com otima aparência prestando-se para duas residencias, com 8 quartos, 3 salas, cozinha, despensa, 2 banheiros e lavanderia em centro de pequeno terreno, chaves à rua Munir Barreto 109 perto da Sears. (5674) 4

ALUGA-SE em apartamento de todo conforto um quarto bem mobilado com refeições a moça ou senhora de tratamento. Trocam-se referencias pessoais. Tel. 26-5839 — Botafogo. (9310) 4

Catete e Gloria

GLORIA — Quarto de frente, em 10.º andar, com varanda, mobiliado, café pela manhã, roupa de cama e bahnos quentes, aluga-se a cavalheiro de respeito. Pedem-se referências. Telefone: 42-9604. (5651) 5

ALUGA-SE apartamento à rua Candido Mendes, 36, com saleta, quarto, banheiro e copa. Informações com o encarregado do predio. (9847) 5

ALUGA-SE otimo quarto mobilado, para senhor de responsabilidade, e fino trato Bento Lisboa 20 — ap. 401. Tel. 25-6907. (8783) 5

GLORIA — Aluga-se apartamento novo, com: 2 quartos, living, 2 varandas e demais dependencias, na rua Candido Mendes 95, 2.º andar, apartamento 204. Chaves com o sr. Jorge na Portaria. Tratar com Alberto; à Av. Rio Branco 91, 9.º sala 9. (19627) 5

GLORIA — Aluga-se na r. Santa Cristina, ótimo apartamento, com varanda, 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, mobiliado, aluguel Cr$ 2.500,00. ALCIDES DE MORAES & CIA LTDA. Av. Rio Branco n. 128, s/ 1601. (4994) 5

ALUGA-SE um pequeno apto. novo mobilado no 10.º andar de frente a um senhor distinto ou casal estrangeiro, preço mensal Cr$ 2.600,00 — ver e tratar com o proprietario à rua Artur Bernardes 43 — apto. 602 — Catete. (8819) 5

Copacabana e Leme

COPACABANA — Apartamento de frente — Aluga-se à rua Francisco Sá, 36 apartamento 401, com magnifica varanda, sala, 3 quartos, banheiro completo com box, qts. e banheiro de empregada e demais dependências. Informações com o encarregado do edificio e no ap.º 301. (8756) 8

FAMILIA de alto tratamento procura apartamento grande com 4 ou 3 grandes quartos, grande living, grande sala de jantar, quarto de empregada, etc. para alugar, na Av. Atlantica, morro da Viuva, e Copacabana. Favor telefonar para 27-0020 apartamento 48. (5624) 8

COPACABANA — Em confortável apartamento, aluga-se amplo quarto mobilado, à sr. de fino trato informações pelo tel.: 37-4383. (5712) 8

COPACABANA-LEME — Aluga-se confortavel apartamento novo n.º 1202 da Rua Gustavo Sampaio n.º 182, vista para o mar, com vestibulo, saleta, sala com varanda, dois quartos, cozinha, banheiro, dependências de empregada, área de serviço e garage. Ver no local com o porteiro e tratar pelo tel.: 37-8804. (9795) 8

COPACABANA — Aluga-se apartamento luxuosamente mobilado e atapetado, à frente de edificio novo, cercado de varandas, com 2 salas, 3 quartos e demais dependências, por três a seis mêses, a partir de julho próximo. Visitas depois das 10 horas. Rua Barata Ribeiro, 539 — 8.º andar — apart.º 801. Tel.: 37-5754. (9809) 8

ALUGO o apto. 702, 7.º andar, à Rua Raimundo Corrêa 27, otimo acabamento, constando de hall, duas salas, quatro quartos, dois banheiros sociais, copa, cozinha, área de serviço, armarios, sanças dependencias de empregada, garage. Aluguel: Cr$ 6.850,00. Ver com o encarregado Rubens e tratar com Olyntho Ribeiro, tel. 47-1841, à Rua Julio de Castilhos 33, 7.º andar. (5439) 8

COPACABANA — Aluga-se à Av. Atlântica, 818, magnifica loja em ótimo local para comércio fino, com 96m2 dispondo de lavatórios, banheiro e girau. Tratar no BANCO IMOBILIARIO E COMERCIAL S. A. (Secção de Administração) à Av. Erasmo Braga, 255-A Tel.: 52-3833 Ramal 21. (5736) 8

COPACABANA — Aluga-se magnifico apartamento à rua Miguel de Lemos, 21 com 3 quartos, 2 salas cozinha, banheiro, dependências de empregadas, 2 varandas, e um depósito para guarda de malas. Tratar no BANCO IMOBILIARIO E COMERCIAL S. A. (Secção de Administração) à Av. Erasmo Braga, 255-A Tel.: 52-3833 Ramal 21. (5728) 8

COPACABANA — Aluga-se confortável apartamento, à rua Paula Freitas, 20 apt.º 101 próprio para embaixada, tendo inclusive, 4 quartos, living, sala de jantar, ar condicionado, com direito à guarda de 2 carros na garage. Ver e tratar no local. (5737) 8

Aluga-se um quarto luxuosamente mobiliado em casa de familia estrangeira único inquilino. Rua Fernando Mendes 18 Ap. 401, ao lado do Hotel Excelsior — Copacabana. (9749) 8

COPACABANA — Aluga-se apartamento, ocupando todo o andar, 4 quartos com armários embutidos, 2 salas, varanda envidraçada, rouparia e banheiros, dependências de serviço, espaçoso quarto e banheiro completo de empregada. O apartamento é todo pintado a óleo, garage: ver à Rua Assis Brasil, 62, chaves com o porteiro. Aluguel Cr$ 8.000,00 arbitrado pela Prefeitura. (9838) 8

AV. ATLANTICA, 902 — Aluga-se ou vende-se o apto. 301, constando de 4 amplos quartos, 2 amplas salas, galeria, hall, jardim de inverno, 2 banheiros principais, 2 quartos de empregada, armarios embutidos, garage, etc. etc. Preço de venda 1.200 mil cruzeiros, sendo 300 mil financiados, chaves por obsequio c/ o sr. encarregado do Edificio. Tratar pelo tel. 27-5393. (9065) 8

COPACABANA — Aluga-se à Av. Atlântica, 818 amplo e luxuoso apartamento DUPLEX com 3 quartos, sala de jantar, living-room, banheiros, copa e cozinha, e dependencias de empregados. Tratar no BANCO IMOBILIARIO E COMERCIAL S. A. (Secção de Administração) à Av. Erasmo Braga, 255-A Tel.: 52-3833 Ramal 21. (3730) 8

COPACABANA — Familia norte-americana aluga em sua ampla residencia quarto confortável a casal com pensão. Ótimo mobiliario, colchão de mola, banhos quentes e telefone. Informação pelo telefone 37-3382. (9602) 8

COPACABANA — Aluga-se — Cr$ 2.800,00 apartamento ainda não habitado, à rua Gustavo Sampaio 140, apto. 601, com sala, quarto, banheiro e cozinha americana. — Ver no local e tratar tel. 26-9500. (9713) 8

POSTO 5 — Passa contrato apartamento mobiliado, grande, Cr$ 4.500,00 Av. N.S. de Copacabana 1058 apto 204. (5678) 8

AV. ATLANTICA — Aluga-se um otimo aposento, tem quarto e saleta, ricamente mobilado, tel., etc. tipo apto. todo independente, com tôdas as refeições, para casal de referências. Ambiente distinto. E um quarto lateral, muito bom colchão de molas, etc. para casal ou pessoas de credenciais, êste com ou sem refeições. Tratar tel. 37-5482 (5621) 8

QUARTO — Aluga-se para casal em casa pessoa só. Com ou sem refeição. Informações tel. 37-6954 (5679) 8

COPACABANA — Aluga-se um quarto mobilado com refeições de primeira em casa de familia francesa, para casal distinto ou 2 cavalheiros que possuem referências Rua Bolivar 80. (5643) 8

COPACABANA — Aluga-se, no "Edificio Splendid", rua Saint Romain n.º 390, apartamento n.º 103, mobilado com o maior conforto, recem construido, primeira locação com geladeira elétrica, fogão americano, pia inoxidável. Mínimo de contrato: um ano. Preço Cr$ 3.125,00 por mês. Gozando das facilidades de 2 praias: posto 6 e Arpoador. Transporte à porta. Tratar diretamente com a proprietária, pelo telefone 25-0406. (9378) 8

LOJAS — COPACABANA — Alugo ou vendo duas magnificas e bem situadas lojas. À Rua Raymundo Corrêa, 27, loja A. com 96,50 m2, e B. c/ 120 m2. Ficam situadas em luxuoso Ed., próximas do Metro, do Arte Palácio, da Sloper, Av. Copacabana, e em frente à nova Boite. Preço de venda: Cr$ 1.500.000,00, tendo Cr$ 1.072.000,00 financiados 10% em 15 anos. Aluguel: Cr$ ..... 8.000,00 e 6.000,00. Ver com o encarregado Rubens e tratar c/ Olyntho Ribeiro, Júlio de Castilhos, 33, 7.º and. Tel. 47-1841. (5440) 8

COPACABANA — Aluga-se à rua Barata Ribeiro, 604, apt.º 804, com 2 quartos, sala, quarto de empregada e demais dependências. Mobiliado. Ver no local sábado e domingo das 14 às 16 horas. Preço 4.000,00. Tratar pelo telefone 43-6602. (5687) 8

COPACABANA — Procura-se no Pôsto 6, quarto elegante, com banheiro em rua sossegada, andar alto, de frente, no apart. de senhora de mais idade; paga-se bem telefonar para 27-0170, pedindo falar com apart. 804, entre as 8 e 10 horas. (06479) 8

QUARTO — em apto. bem localizado, pôsto 5, aluga-se para casal um quarto mobilado, com refeição e banho quente, telefone 47-2455. (9044) 8

ALUGA-SE sala de frente bem mobilada, para casal com filhos com otimas refeições, em casa residencial. Rua Santa Teresa 172. Tel. 47-0517. Copacabana. (5754) 8

AV. ATLANTICA — LEME — Aluga-se apartamento de frente com 2 salas, 3 quartos, garage, etc. Aluguel Cr$ 4.500,00. Chaves com o porteiro à Av. Atlantica 158 e tratar pelo tel. 25-2759. (9867) 8

AV. ATLANTICA — Alugo quarto de frente. Cr$ 2.000,00 com mobilia, roupa de cama, café pela manhã, para um ou dois rapazes que dêem referencias. 554 apto. 95. (20043) 8

POSTO 4 — Copacabana — Aluga-se apartamento, proximo à praia, com 4 quartos, 2 salas e mais dependências. Primeira locação. Tratar com o porteiro. Rua Sta. Clara 18 - apto. 301. (8893) 8

COPACABANA — Aluga-se um bom quarto para uma moça ou senhora de respeito em casa de pequena familia, à Rua Barata Ribeiro. Informar com Dona Sara pelo tel.: 37-7650 ou com Martins pelo tel.: 43-7743. (5691) 8

COPACABANA — Posto 2 — Aluga-se apartamento pequeno mobiliado, para um senhor idoneo de responsabilidade, ou a um casal, por 4 ou 5 mêses. Telefonar: 47-2190. (5545) 8

COPACABANA — Quase em frente a praia Pôsto 5 aluga-se quartos mobilhados ou vagas, para rapazes casa de familia tel: 27-5972. (5666) 8

Aluga-se no luxuoso Edf. Previnal à R. Domingos Ferreira 92 o apto. 304 com 2 s., varanda, 3 q. dependências, garage no predio, 37-9861. (19577) 8

Aluga-se o apartamento 302, rua Sta. Clara, 18 com quatro quartos, duas salas, garage e demais dependências — Ver no local e tratar pelo telefone — 27-7752 das 8 às 10 hs. da manhã. (5621) 8

COPACABANA — Av. N. S. Copacabana — Aluga-se ótimo apartamento de saleta, sala, quarto, banheiro, cozinha, varanda. Linda vista todo pintado à óleo. Aluguel Cr$ 3.000,00. Tratar na rua Senador Dantas, 76 — 13.º andar sala 1.501 Fone: 42-1882. (20368) 8

COPACABANA — Aluga-se uma vaga na garage. Rua Siqueira Campos. Por Cr$ 300,00 mensais, junto da praia. Fone 37-6477. (19609) 8

COPACABANA — Aluga-se ótimo apartamento em edifício recém construido, constando de espaçosa sala, 3 quartos, armário embutido, banheiro, cozinha, dependências para empregada e garage. Sem luvas e sem móveis. Informações à Rua Sete de Setembro n.º 111 — 3.º andar. Telefone 23-1850. (19607) 8

COPACABANA — Pôsto 4 — Alugamos lindo apartamento de 9.º and. de frente, Hall de entrada, sala de jantar, Jard. de inver. envidraçado, 3 dormitórios independentes, banheiro social completo, boa coz. depend. empreg. c. sanitar, tanque e área. Aluguel antigo Cr$ 1.300,00 — Contrato 24 meses, fiador idôneo ou depósito a considerar eventualmente. O apartamento teve reformas substanciais e novas pinturas a óleo. O próprio edificio, também foi reformado e pintado. Na convenção do Condominio, ficou previsto ao Condominio, contribuir com um quinhão, quando necessárias reparações no prédio. Desta sorte e nos têrmos do Art. 10 § — 1.º Dec. Lei n. 9.669, o aluguel poderá ser alterado. Não nos interessa, entretanto, o aumento da renda. Preferimos contudo aceitar nova oferta de locação ou então, sejam abonadas as despesas com as reformas, quando então prevalecerá o aluguel de Cr$ 1.300,00 MAIS CLARO, SÓ... AGUA, NEM LUVAS NEM CONCHAVOS. CORRETOR REVELLO, Sta. Luzia 732 esq. México, sl. 1003 - 10.º and., Tel.: 32-6237. Preferimos tratar com pretendentes esclarecidos e práticos. (6751) 8

APARTAMENTOS — alugam-se ou vendem-se de frente, novos à rua Conselheiro Lafaiete, 104 — aptos. — 702 e 602 — com 3 quartos — 2 salas — dep. de emp. e garage. Ver no local hoje Domingo com Augusto, das 9 às 17 horas. Depois tratar Av. Rio Branco 131. (19172) 8

COPACABANA — Aluga-se luxuoso apartamento, saleta, duas salas, banheiro, kitchenete, aluguel Cr$ 2.300,00 mais Cr$ 15.000,00 por tapete e cortinas. Tratar domingo na rua Bolivar 34, apto 703. (20373) 8

COPACABANA — Aluga-se à rua Barata Ribeiro n. 668, apartamento com sala, quarto, banheiro, kitchenete e varanda. Rua México, 98 — 3.º, sala 308. Tels.: 22-6399 e 42-4685. (4996) 8

ALUGA-SE à rua Bulhões de Carvalho 77, apt.º 501, finamente mobilado, com três quartos, duas salas, garage e demais dependencias. Chaves com o porteiro. Tratar à Av. Rainha Elisabeth 44, apt. 301, de 10 às 12 horas, ou pelo tel. 27-4236. (19622) 8

APARTAMENTO NO POSTO 6 — Pessoa que vai à Europa aluga por dois meses, pequeno apartamento confortavelmente mobilado, tendo telefone, eletrola e geladeira. Aluguel Cr$ 3.500,00 mensais. Tratar hoje, pelo telefone n. 27-6069 ou ... 37-8407. (06706) 8

ALUGA-SE — Quartos, com café de manhã e banho quente, para se entender só segunda feira das 10 horas às 15 horas da tarde. Rua Pompeu Loureiro, 48. (20300) 8

ALUGO — Apartamento em Copacabana, com quarto, sala, banheiro e cozinha americana. Cr$ ... 2.200,00 mensais e a quem comprar móveis na importância de Cr$ .... 8.000,00. Cartas para o n.º 21124 na portaria dêste jornal. (21124) 8

LIDO — Aluga-se apto. amplo de quarto, sala, coz., banheiro e varanda de frente 12.º andar, ricamente mobiliado todo atapetado e cortinado à Rua Carvalho de Mendonça, 29 Apto. 1207. (6721) 8

COPACABANA — Aluga-se por Cr$ 2.500,00 apartamento novo com saleta, sala, quarto, varanda, cozinha e banheiro completo à Av. N. S. de Copacabana, 703 apt.º 611. Tratar hoje no local das 15 às 17 horas ou diariamente pelo telefone: 23-0682. (19591) 8

COPACABANA — POSTO 3 — Aluga-se para duas pessoas quarto mobilado, com refeições, em apartamento de familia próximo à praia. Tel. 37-4281. Preço Cr$ 3.000,00. (5609) 8

ALUGA-SE quarto grande de frente, mobiliado a pessoas que trabalhem fora. Copacabana, rua Barão de Ipanema 115, apt.º 306, entrar pela rua Barata Ribeiro e tomar o elevador em frente à entrada. (19513) 8

ALUGA-SE — Familia matogrossense aluga ótimo quarto de frente a duas pessoas. — Trocam-se referências. — Tratar no local. — Tel. 37-4260. (19540) 8

ALUGA-SE apartamento de saleta, sala, 2 quartos, copa, cozinha, quarto e banheiro de empregado e ampla varanda; tratar à rua Santa Clara, 41, apartamento 901, pela manhã até 12 horas, domingo e segunda-feira. (6705) 8

ANDARAI — Aluga-se à Rua Amaral 57, Andaraí, casa moderna, de dois pavimentos, com varanda, salas de visita, jantar e almoço, quatro domitórios, cozinha, jardim, quintal e garage. Tratar no local, dos 14 às 17 horas. (6684) 3

ALUGA-SE — Quarto mobiliado, frente, banho quente, telefone, café de manhã, único inquilino, à pessoa que trabalhe fora, em casa de familia, todo respeito, lugar alto, lado sombra. Av. Copacabana, Pôsto 5. Pede-se referencias. Tratar pelo tel. 42-6565 ou 27-0819. (9751) 8

ALUGA-SE — Um apartamento grande em Copacabana Pôsto 6, rua transversal, socegada, para familia de alto tratamento, parcialmente mobilhado com objetos de valor. O apt.º tem hall, var., 2 salas, 4 dorm., 2 banheiros, copa, cozinha, e denp, empregados. Motivo viagem. Aluguel mensal minimo Cr$ 8.000,00 (oito mil cruzeiros). Inf. tel. ...... 27-5977. English Spoken. (9707) 8

POSTO 2 — Alugam-se para casais e solteiros, ótimos quartos mobiliados. Refeições de primeira qualidade — Preços de reclame — Exclusivamente familiar. Tratar à rua Carvalho de Mendonça 24, 11.º andar. (6670) 8

POSTO 5 — No andar alto de edificio moderno, senhora estrangeira, aluga quarto mobiliado, para casal, todo conforto, com ótima pensão. Tel.: 27-8364. (20283) 8

OTIMO quarto mobiliado Copacabana aluga-se c/ banheiro separado e café de manhã p. sra. distinto ou casal que trabalha fora. Tem garage. Rua Barreto Ribeiro, 716. apart. 302. Tel.: 27-1207. (19302) 8

COPACABANA — TONELEIROS 198 — Aluga-se luxuoso apartamento nº 408, constando de saleta, sala, quarto com grande armário embutido, banheiro em côr, cozinha completa e demais dependências. Chaves com o porteiro, Sr. Nelson, do edificio. (14924) 8

ALUGA-SE — Luxuoso apartamento de frente 1.ª locação, c. sala, quarto, banheiro, cozinha americana e ótima varanda, à rua Figueiredo Magalhães 32, apartamento 206, chaves com o sr. Jovelino. (20245) 8

ALUGA-SE — Avenida N. S. Copacabana, 661, apt.º 207. Cede-se por 6 meses e pelo preço de Cr$ .... 2.500,00 mensais um apartamento de residencia, mobiliado, sem luva. Tratar com o encarregado do Edificio (06743) 8

COPACABANA — Aluga-se magnifico apartamento com 3 quartos, 2 salas e demais dependências, Rua Aires Saldanha, 136 —Informações: Emprêsa Brasileira de Imóveis Ltda. Av. Churchill, 109 — 11.º andar. Tel.: 32-7544. (19423) 8

ALUGA-SE à rua Araujo Gondim 74 — ap. 706 — (Leme) — com entrada, sala, jardim de inverno, 3 quartos e demais dependências, acabado de construir. Tratar pelos telefones: 27-0803 e 37-0821. (06512) 8

ALUGA-SE — Apartamento novo, sala, quarto, banheiro, cozinha, varanda. Fiador idôneo. Rua Bolivar 159, apt.º 501. Das 9 horas em diante. (14920) 8

ALUGA-SE NO POSTO 6 a casal idoneo, ou a duas moças, ou a dois rapazes de respeito, um amplo quarto mobiliado com todo o conforto, em apartamento de pequena familia de tratamento, com ou sem pensão. Tratar pelo telefone 47-0351. (21130) 8

MOÇA — Para moça que precise ficar no Rio em estudo, aluga-se uma vaga em casa de familia. Dá referências. Posto 5. Tel. 27-0979. (20294) 8

COPACABANA — Aluga-se em primeira locação o confortavel apartamento nº 902, da rua Raimundo Corrêa, 27, de frente, com 2 salas, 4 quartos, ampla varanda, excelente jardim de inverno, cozinha banheiro social, garage, dependências de empregados e área de serviço. Ver no local com o porteiro e tratar pelo telefone 43-0693. (01957) 8

COPACABANA — Sem luvas — Aluga-se aptº. primeira locação, sala, saleta, varanda, 3 quartos, banheiro, cozinha e dependências. Tel. 27-0364. (19044) 8

CASAL — Rigorosamente ordeiro procura em casa residencial na zona sul grande e arejado quarto sem móveis, porém com pensão completa, informar por favor 47-0281. (8842) 8

COPACABANA — Passo aptº de sala e quarto conjugados, cozinha e banheiro completo, é 4.º pavimento de frente com varanda aluguel 520 cruzeiros mensal deixo móveis e cortinas, ocasião perto do Lido. Caixa Postal 32. (21073) 8

Flamengo

ALUGA-SE apartamento de frente, andar alto, com duas salas, três quartos, etc., mediante aluguel de ...... Cr$ 2.600,00 e contrato de dois anos, a quem comprar os luxuosos móveis, louças, pratarias e utensílios, no valor comprovado de .... Cr$ 180.000,00. Mais informações pelo telefone: 42-1314. (5750) 10

ALUGA-SE casa de dois pavimentos próxima à praia do Flamengo, à travessa Euricles de Matos, 45 — Esquina da Rua Conde de Baependi, com 4 quartos, 3 salas, banheiro completo, copa, cozinha, quarto e banheiro de empregada e garage. Pode ser vista na parte da tarde das 14 às 17 horas. Aluguel Cr$ 6.000,00. (5697) 10

FLAMENGO — Aluga-se um quarto para casal ricamente mobiliado com café e jantar em casa distinta Suissa. Tel.: 45-2430 das 11 às 2 e depois 18 hs. (8927) 10

FLAMENGO — Aluga-se 1 ótimo quarto a casal ou rapaz de fino trato. Av. Osvaldo Cruz. Trocam-se referências. Fone 45-0347. (2899) 10

ALUGA-SE — Uma vaga para automovel no Edificio Colimar, rua São Salvador n.º 84. Informações com o porteiro ou pelo tel. ... 42-5736 — Flamengo. (9207) 10

FLAMENGO — Aluga-se grande apartamento para pessoas de tratamento, com 2 salas, varanda, 3 quartos, cozinha, banheiro de côr e dependências de empregada. Aluguel Cr$ 6.000,00. Vistas de 11 às 4 hs. Rua Paisandú tel.: 45-0864 (9829) 10

APARTAMENTO DE LUXO. Praia — Aluga-se ocupando todo 7.º andar, 3 salões sala de almoço — copa-cozinha, 4 quartos, (1 conjugado), 3 banheiros completos em côr, muitos armarios embutidos, grande jardim de inverno com linda vista dependencias p/ empregados, etc. Base 7 mil cruzeiros. Com o proprietario, fone 47-3636, manhã. (8411) 10

ALUGA-SE — Na rua Ferreira Viana 26, apt.º 1, único inquilino um quarto para um casal de estrangeiro, que trabalhe fora, ou um senhor com boas referencias. — Flamengo. (19417) 10

ALUGA-SE ou vende-se apartamento n. 202 no 12.º and. do Edificio Labrador na rua Marquês de Abrantes n. 115 com varanda, living, sala, 4 quartos, 3 banheiros sociais, 2 quartos de empregada, copa, cozinha, mais dependencias e garage. Ver com o porteiro — Tratar com o proprietario dr. Vieira. Telefone 372082. (6731) 10

ALUGA-SE APARTAMENTO NO FLAMENGO — 4 quartos, 2 salas e todas as dependencias necessarias, 2 banheiros, etc. Venda de parte dos móveis. Contrato direto do proprietario. Detalhes pelo tel. 52-1685. (6778) 10

FLAMENGO — Rua Paysandu aluga-se uma casa grande meio de jardim garage. Informações 27-9447. (08869) 10

QUARTO — Aluga-se com alimentação a casal de respeito, sem filho, de preferência que trabalhem fora. Ótimo apartamento, com lindas vistas para Botafogo; ambiente familiar, Avenida Oswaldo Cruz, 40 — Aparto. 702 — Tel. — 25-0558 (06655) 10

Gávea

ALUGA-SE casa na Lagoa, com 4 q. — 2 s. — 2 p. p/ empregados, abrigo p/ automovel, etc. Rua Carvalho Azevedo 30. (8754) 11

ALUGO por Cr$ 4.500,00 residencia de dois andares com 4 quartos, 3 salas e mais dependencias Gavea. Sem luvas. Em rua próxima ao Jockey Club. Inf. tel. 27-1984. (9736) 11

Ipanema

TRANSFERE-SE contrato de apto., de frente, com saleta, sala, 3 quartos, banheiro, cozinha e dependencias de empregada, à quem ficar com os moveis, que serão vendidos abaixo do custo, aluguel Cr$ 3.800,00. Rua Visconde de Pirajá 589 com o porteiro. (8928) 12

APARTAMENTO com três amplos quartos, sala e dependencias em edificio novo, de um apartamento por andar, aluga-se com ou sem moveis. Não há luvas — Exige-se bom fiador — Tel. 47-3759. (9785) 12

IPANEMA — Em edificio de quatro pavimentos, à rua Barão de Jaguaribe n. 149; aluga-se em primeira locação, novo, o apartamento ocupando todo o quarto pavimento, contendo salinha de espera, salaliving, quatro bons quartos, saleta de costura, banheiro de cor e linda varanda, quarto e banheiro de empregada e tanque. Chaves com o encarregado, sr. Manuel. Não tem luvas. Tratar à rua da Quitanda n. 185, 4.º, sala 401. Tel.: 23-1421. (5756) 12

HOTEL BRISTOL — Conforto e distinção; apartamentos e aposentos a poucos passos da praia de Ipanema. Rua Prudente de Morais n. 730, telefone 27-6783. (5702) 12

ALUGA-SE otimos quartos em casa de familia a casal ou rapazes, ou moças em frente a praia de Ipanema à Rua Farme de Amoedo 108. (6602) 12

GARAGE EM IPANEMA — Aluga-se uma boa vaga à rua Montenegro, 242. Tratar com o sr. Luna, no apartamento 101, ou com o porteiro, na própria garage. (6824) 12

ALUGA-SE grande quarto mobiliado para casal, excelentes refeições, casa de familia de tratamento. Avenida Vieira Souto 176. — Ipanema. (19565) 12

IPANEMA — Aluga-se luxuoso apartamento, à Rua Nascimento Silva, 361, apto. 401, com 3 grandes quartos, 1 saleta, 1 grande living-room, armários, banheiro completo, cozinha, dependências de criados, garage, etc. Tratar à Avenida Nilo Peçanha, 20, 7., s/ 713. (19635) 12

Jardim Botanico

APARTAMENTO DE LUXO — Para familia de alto tratamento, aluga-se confortavel apartamento, com 3 quartos com armarios embutidos, 2 salões, copa, cozinha, 2 banheiros sociais, dependencias para empregadas, garage, etc. à Avenida Lineu de Paula Machado, 286 apto. 201 — Jardim Botânico — chaves com o encarregado e tratar na FINANCIAL ADMINISTRADORA LTDA., à Rua Assembléia, 104 sala 515. (5686) 14

JARDIM BOTANICO — Aluga-se, em Edificio Novo, acabado de construir, apartamentos com 3 quartos, salas, cozinha, banheiro e dependências de empregada. Informações, EBIL: Emprêsa Brasileira de Imóveis, Lida., Av. Churchill, 109, 11.º andar. Tel.: 32-7544. (19422) 14

ALUGA-SE apartamento recentemente construido, no melhor lugar do Jardim Botanico, com 3 quartos, sala, e demais dependências por Cr$ 1.800,00 mensais. Aos interessados cartas para portaria dêste jornal pelo n.º 19.545. (19545) 14

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Aluga-se, em casa de boa familia, um quarto mobiliado, com refeições, à casal que traga referências, à Rua Moura Brasil, 15, transversal com Pinheiro Machado. (5607) 16

ALUGA-SE um apartamento mobiliado, em casa de familia, com um quarto, sala e banheiro, à rua São Salvador, 115. (3976) 16

PENSÃO "COSME VELHO" — Aluga-se quarto de frente para casal ou familia de tratamento. Ambiente estritamente familiar, bom passadio, ótimo clima. Rua Cosme Velho 196 — Exigem-se referências. (5710) 16

APARTAMENTO — LARANJEIRAS — Aluga-se no Edificio Zacatéca à Rua das Laranjeiras n.º 210, apto. 805 com móveis e cortinas, tendo grande sala, 3 bons quartos e demais dependências. Informações com Ivo pelo telefone 48-8421 das 8 às 12 horas. (19642) 16

APARTAMENTO em Laranjeiras apropriado para membro do corpo diplomatico ou familia de alto tratamento. Por motivo de viagem, a proprietaria aluga apartamento 3 quartos, 2 banheiros de luxo, copa, cozinha, apartamento completo para empregada e garage. Aluguel 8.000 cruzeiros, que inclui agua quente corrente e gás. A cozinha possui tôdas as comodidades modernas, americanas, com geladeira Westinghouse, fogão a gás State, pias conjugadas Standard, armarios com estufa, etc. — Tratar com a proprietaria pelo telefone 25-0406. (0665) 16

LARANJEIRAS — Aluga-se apartamento mobiliado c/ 2 quartos 2 salas e demais dependências. Informações: EBIL, Emprêsa Brasileira de Imóveis, Ltda., Av. Churchill 109 11.º andar, Tel 32-7544 (19424) 16

LARANJEIRAS — Aluga-se apartamento ricamente mobiliado, inclusive louças e cristais, com entrada, grande living, terraço, sala jantar, 2 quartos, quarto e banheiro empregadas, garage. Tel. 43-1479. (20412) 16

ALUGA-SE — Otimo quarto de frente em apartamento familiar, com pensão, mobiliado com todo conforto, a senhor de tratamento. R Prof. Estelita Lins 77 — apt.º 201 — Laranjeiras. (20336) 16

JARDIM LARANJEIRAS — Aluga-se, parcialmente mobiliado: sala, sala de jantar, varanda envidraçada, 3 quartos, 2 banheiros em côres, quarto e banheiro de empregada, etc. Informações pelo tel. 25-8442. (14919) 16

Leblon

LEBLON — Alugo 2 magnificos aptos., com 2 quartos, sala, banheiro completo, dependências de empregada, área c/ tanque e garage (aluguel Cr$ 3.000,00). Aptos. 202 e 404. Rua Gen. Venâncio Flores, 401. SEABRA, Av. Pres. Vargas 149, 8.º, s/ 2. Tel. 43-5469, de 14 às 18 horas. (9852) 17

LEBLON — Aluga-se um grande quarto mobiliado, Rua Campos de Carvalho, 211, c/ 1, junto ao mar. (8966) 17

ALUGA-SE quarto de frente, bem mobiliado, à moça que trabalhe fora, Cr$ 750,00. Leblon — 37-5940. (8909) 17

ALUGA-SE uma esplendida casa, mobilada com 3 salas, 3 quartos, garage, quarto de empregada, jardim, 3 varandas, etc. Entrega imediata. Rua Campos de Carvalho — Leblon. Telefone 47-1706. (5646) 17

APARTAMENTO - LEBLON — Aluga-se excelente com quarto, saleta, banheiro e kitinete. Ver na Av. Bartolomeu Mitre n.º 309 apt. 206, tratar na Av. Venezuela 27-8.º andar s/809. Telef. 43-6463. I.C.I.S.A. (6686) 17

APARTAMENTO — Aluga-se um novo, com 2 quartos e 2 salas. Av. Afranio Melo Franco n.º 42 — Leblon. (19678) 17

Praça da Bandeira

ALUGA-SE apartamento novo com saleta, sala, três quartos, quarto de banho, quarto de empregado, varanda, terraço, garage e mais dependencias, no Edificio Ibituruna, na rua do mesmo nome, esquina de Mariz e Barros. Trata-se pelo telefone 27-7202. (5512) 19

Rio Comprido

ALUGA-SE — Uma sala de frente na Avenida Paulo de Frontin, em frente à Praça Condessa de Frontin. Informações pelo telefone ..... 28-3097, das 7 às 12 e das 20 às 22 horas. (8832) 22

Santa Teresa

APARTAMENTO — Aluga-se para familia de tratamento, com três quartos, grande sala, dois banheiros, copa-cozinha e dependências para empregada. À Rua Gonçalves Fontes, 39 apto. 401. Esta rua é transversal à Ladeira de Santa Teresa. Tomar qualquer bonde de Santa Teresa e saltar na Portinha. (8950) 22

Tijuca

ALUGA-SE casa moderna, só para familia de tratamento, guarnecida de cortinas, doceis e passadeiras, com pintura nova, 3 varandas, 4 quartos, 2 salas, copa, cozinha, quarto para 3 empregados, centro de terreno, à Avenida Maracanã 397. Chaves no local. Aluguel 5.000 cruzeiros com 3 meses em deposito. Contrato à vontade do locatário. — Não há luvas, nem vendas quaisquer. (9773) 27

ALUGA-SE predio praça Saenz Pena 57 com 2 salas, 5 quartos, porão e quintal. Ver no local das 8 às 11. (5719) 27

FAMILIA Norte-Americana procura casa com minimo de 3 quartos, duas salas, etc. Favor telefonar Segunda-feira 43-4910, falar com o Sr. Luiz. (19408) 27

ALUGA-SE — Magnifica casa, para familia de alto tratamento, com 270 m2., à rua Clovis Bevilacqua. Tratar com Torreão, à Avenida Treze de Maio 23, 10.º pavimento. (19572) 27

Lins Vasconcelos

LOJA — ALUGA — Bairro Braz Luz — Em edificio recem-construido, uma ótima loja com duas amplas portas, com tôdas as instalações necessárias para qualquer ramo de negócio. Tratar diretamente com o proprietário à rua D. Francisca 20, esquina de Cabuçú. (29651) 28

MEYER: — Aluga-se nova e fina residência com varanda, sala, 3 quartos, sendo um duplo, banheiro, cozinha, quarto e W.C. de empregada. Centro de terreno com entrada para automóvel, tendo jardim e ótimo quintal com árvores frutíferas. Inteiramente mobiliada com fino gosto. Aluguel Cr$ 3.500,00. ALCIDES DE MORAIS & CIA LTDA.. Av. Rio Branco. 128-S/1601. (20144) 28

CASA VASIA — Para indústria ou residência, com 4 quartos, 2 salas etc. quintal de 11 metros de frente, Rua Alvaro de Miranda 426, entre o Largo dos Pilares e Inhauma. Entrada de 80 ou menos e o resto em longo prazo, prestações mensais a combinar. Proprietário. Travessa São Domingos, 4 sob.º. Tel.: 43-0362 e 38-7578. (6727) 29

Suburbios da Central

SALAS — Largo dos Pilares — Alugam-se salas proprias para médicos, dentista, etc. Avenida João Ribeiro 3 Tratar no local acima mencionado. (21176) 29

Niterói

ALUGA-SE otimo apartamento no Edificio "Vera Cruz" sito à Praia de Icaraí n. 91, com sala, 3 quartos, 2 grandes áreas, quarto de empregada e demais dependencias. Tratar com A. Duarte à rua Barroso 231, ou pelo fone 6433. (Pede-se telefonar antes). (6600) 33

ALUGA-SE APARTAMENTO NA PRAIA DO ICARAÍ — Com sala, quarto, cozinha, banheiro completo, varanda e quarto de empregado. Aluguel Cr$ 1.800,00, sem luvas e sem móveis. Tratar com JUSTITIA — Organização Jurídica Internacional, rua Debret, 23 — 11.º andar — salas 1111-15 — Tel. 42-8271 (21176) 33

NITERÓI — APARTAMENTO EM ICARAÍ — Aluga-se, acabado de construir, com 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro e dependências de empregada, a cem metros da praia. Ver à Rua Joaquim Távora, 17, apto. 403, com o porteiro, e tratar no Rio, à Praça Pio X, 78, 8.º, sala 808, tel. 43-4437, com o Sr. Fonter. (21182) 33

Ilhas

PAQUETÁ — Aluga-se casa mobiliada para veraneio. Tratar ... 26-5834. (21105) 34

Petrópolis

PETROPOLIS — Apartamentos — Alugam-se entre Quitandinha e Ponte do Fone, 3 quartos, 2 salas, e dependências, quarto de empregada, garage, fogão e gás. Preço Cr$ 1.250,00. Travessa Augusto Fragoso n. 21, tratar pelo telefone 37-1014, das 4 às 8 horas ou no local. (9368) 35

PETROPOLIS — Apartamento grande e bem mobiliado, no centro da cidade, aluga-se por 3 ou mais meses. Telefonar para 4113. (9787) 35

PETROPOLIS — Aluga-se à rua João Pessoa apto. completamente mobiliado. Tratar pelo tel.: 27-8423. (6506) 35

PETROPOLIS — Aluga-se um apartamento mobiliado, de frente, com sala, três quartos e dependências inclusive de empregados, a 40 metros da Av. 15 de Novembro, Cr$ 2.500,00 mensais. Tratar pelos Tels.: 37-6684 ou 23-4730 (19429) 35

PETRÓPOLIS — Aluga-se no centro, apartamento no Edificio S. Lucas, junto à Prefeitura, de sala, quarto com armários embutidos, banheiro completo e kitchenette. Aluguel 1.000,00. As chaves com o porteiro. Tratar no Rio, à rua do Rosario, 98, 2.º andar. Tel. 43-1273 Das 13 às 18 horas. Domingos poderá ser tratado à Rua General Osório, 63 apto. 407 Petrópolis. (20285) 35

Teresópolis

TERESOPOLIS — Varzea — Aluga-se pequeno apartamento, com sala, 2 quartos, banheiro completo e demais dependencias, a quem comprar a mobilia, completamente nova, por Cr$ 10.000,00. Aluguel 600 cruzeiros. Respostas para 20276 na portaria deste jornal. (20276) 36

Apartamentos, Casas e Cômodos

CASA PARA ALUGAR

Aluga-se no Largo do Boticário (Cosme Velho) belíssima casa colonial com cinco quartos, três salas, três banheiros, área interna, água nascente no próprio terreno etc. Trata-se á Av. Gomes Freire 471, 4.º andar, diàriamente das 9 ás 11. (38743) 38

ALUGAM-SE EM PRIMEIRA LOCAÇÃO OS ÚLTIMOS CONJUNTOS DE SALAS DO EDIFICIO OTHON L. BEZERRA DE MELLO

(RUA TEÓFILO OTONI, 15 — Esq. 1.º de MARÇO)

- Situado no melhor ponto da zona bancária
- Exclusivamente para Escritórios ou Companhias
- Construção Luxuosa — Perfeita luz natural
- Instalações moderníssimas, com perfeito serviço de elevadores
- Bebedouros de água filtrada e gelada em todos andares

TRATAR DIRETAMENTE COM O PROPRIETÁRIO
R. TEÓFILO OTONI, 15 — 12.º And. — Sala 1.204

GAMBOA

INDÚSTRIA — COMÉRCIO

Alugam-se 1 sala com 385 m2, com casa forte e outra com 310 m2, ambas no 2º pavimento, com elevador, à rua da Gamboa, 110. Ver no local e tratar à travessa Belas Artes n. 15. das 8 às 10,30 horas. (5481) 38

APARTAMENTO NO LEME

RUA ARAUJO GONDIM, 76 -- Nº 602

Aluga-se, em primeira locação, espaçoso e arejado, com três quartos, living, varanda, jardim de inverno, sala de almôço, dependências para empregada, garage, etc., pronto para ser habitado. Tratar pelo telefone 26-2884, com o proprietário. (08812) 38

Apartamento mobilado

Sala, quarto, cozinha e banheiro, tudo novo e tem geladeira nova. ALUGA-SE ou vende-se. Tel. 25-1066. (08772) 38

ESCRITÓRIO NO CENTRO

Passa-se um, negócio vantajoso, facilitando-se parte, com garantia, bem mobiliado, dois telefones, 2 salas, instalações sanitárias próprias. Base 45.000 cruzeiros, aceitando-se propostas. Cartas para o n. 8950, na portaria dêste jornal, ou telefonar segunda e terça-feira para 22-6078, das 10 às 11 horas. (08950) 38

ESCRITÓRIO COM TELEFONE

No centro da cidade entre o Castelo e Avenida Presidente Vargas procura-se. Ofertas para este jornal n.º 8932. (8932) 38

HOTEL ELITE

RUA SENADOR VERGUEIRO 11/15
e
PENSÃO VENEZUELA

Exclusivamente familiar. Recem reformada. Aluga apartamento e sala para casal e vagas para rapazes. (8926) 38

MERCADO MUNICIPAL

Traspassa-se contrato de ampla casa para quitanda, frutas etc. Cartas a portaria deste jornal n.º 5761. (5761) 38

LOJA NO CENTRO

Aluga-se uma, contrato de cinco anos. Entre as ruas Ouvidor e Sete de Setembro. Cartas à portaria dêste jornal nº 6652. (6652) 38

ALUGA-SE PRÉDIO NOVO

Para indústria ou depósito com 466m2 de área (loja e 1.º andar) à Av. 29 de Outubro (Benfica). Divisões de madeira, aparelhos de iluminação, empilhador elétrico, instalação de luz e fôrça, etc. Tratar pelo telefone 48-7575 com o sr. Mauricio. (05625) 38

LOJA

Procura-se alugar uma, em rua comercial, nos bairros Catete, Flamengo, Botafogo e Copacabana. Favor chamar pelo tel. 46-1644, de 1 às 7 horas. Sr. Walter. (05760) 38

LOJA

De esquina, bem localizada no Castelo em rua de movimento. 2 linhas de ônibus à porta. Contrato 5 anos. Aluguel barato. Serve para vários negócios inclusive para Cia. de Aviação. Passa-se com ou sem mercadorias. Para ver e tratar tel. 26-8450, sr. Humberto. (19616) 38

PRAÇA MAUÁ -- ALUGA-SE

Vendo por Cr$ 35.000,00, contrato de 4 anos — de 2 pavimentos e dependências. Cartas ao Sr. Albino — Caixa Postal 4.777 — Rio. (21225) 38

APARTAMENTO

AVENIDA ATLÂNTICA

ALUGA-SE, luxuosamente mobilado, ocupando todo o último andar de belo edifício e constando de 4 quartos, 3 salas, jardim de inverno, etc., próprio para pessoa de alto tratamento ou Embaixada. Ver e tratar das 9 às 12 e das 14 às 17. Informações pelo telefone 37-8713, no mesmo horário. (14910) 38

ALUGA-SE APARTAMENTOS

Em 1ª locação, novos, situados na Esplanada do Senado, perto da CRUZ VERMELHA. Tratar à rua dos Inválidos, 80, loja. (19632) 38

PARA O MÊS DE JULHO

Procura-se alugar pequeno apartamento mobiliado perto da praia.
Ofertas sob nº 4997 a. c. dêste jornal. (4997) 38

APARTAMENTO — COPACABANA

Aluga-se luxuosamente mobiliado, (rádio, geladeira, tapetes persas, etc.), na Av. Copacabana, em frente ao Lido, apto. com saleta, s. visitas, s. de jantar, 3 qs., varanda, s. almoço, etc., ótima garage. Preço 8.000,00. Trat. tel.: — 23-4100. (21050) 38

GARAGE NO FLAMENGO

Aluga-se uma boa vaga à Praia do Flamengo, 83. Tratar na portaria com o sr. Tourinho. (19557) 38

PREDIO OU GALPÃO

Precisa-se alugar próprio para indústria com cerca de mil metros quadrados de área útil em zona industrial. (06649) 38

SÃO LOURENÇO

Aluga-se casa mobilada. — Tratar pelo Telefone 27-7163. (8856) 38

ESTÁ PROCURANDO CASA !

Enquanto não encontra, vá passar uns dias na Pensão Grajaú. Só para famílias. Mal. Joffre 53. Tel. 38-7283. Fornecemos refeições a domicílio, por pessoa Cr$ 12,00. (8795) 38

APARTAMENTO — IPANEMA

Aluga-se mobilado, próprio para casal de tratamento ou pessoa só, à Rua Almirante Saddock de Sá, 243. Tratar no apartamento 301. (8930) 38

COPACABANA
Apartamento Mobilado

Aluga-se um grande e confortável, com garage, no Edificio "Roosevelt", à Praça Eugenio Jardim, 34 (apartamento 601). Chave com o porteiro do Edificio. (5775) 38

Bairro Jardim Laranjeiras

Alugam-se apartamentos de 3 e 2 quartos, salão, demais dependências, 1.ª locação. — Informação com Marianita, das 8 às 10 e de 20 às 22 horas - Tel.: 37-1925. (8689) 38

GALPÃO OU SUBSOLO

Precisa-se alugar um em concreto, com 100 m2. para pequena indústria, num subúrbio perto da Cidade. — Tel.: 37-1068. (8957) 38

VARZEA — TERESOPOLIS

Aluga-se ótima casa para pequena familia, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro completo, quarto para empregada, telefone, fogão e ultra-gás, chuveiro elétrico, tôda mobilada com móveis novos. Rua Paranapanema 240, e tratar pelos telefones 43-2475 ou 26-6371 com D. Alexandrina. (8636) 38

LOJA

Aluga-se ótima loja com 350 mts2 acabada de construir. Rua S. Luis Gonzaga n.º 324 (Largo da Cancela). Tratar com Sr. Bernardino - Telef.: 43-1921. (5757) 38

DEPOSITO

Traspassa-se, à Rua Nabuco de Freitas, contrato 5 anos. Tratar Rua dos Andradas, 59. (9858) 38

CASAL ESTRANGEIRO — Sem filhos, procura apartamento vasio no Edificio com muita ordem e sossego. Preferência andar alto. Aluguel mensal, mais ou menos Cr$ 3.000,00. Por favor de telefonar segunda-feira em diante 25-8594 ou 45-0711 chamar sr. Carlos. (6691) 38

PRECISA-SE ALUGAR

Por 3 meses, de preferência em Copacabana, grande casa ou apartamento com 5 ou 6 quartos no mínimo, completamente mobiliada. Dá-se tôdas as garantias. CIVIA — Administração Predial — Av. Rio Branco, 311, 2.º and. Tel.: 22-2141. (41451) 38

CASAL ESTRANGEIRO — Sem filhos procura apartamento mobiliado na zona sul, fone 37-6120 ou 32-6884. (8777) 38

APARTAMENTO — COPACABANA — Aluga-se — Bairro Paulo Peixoto, com fiador e contrato q. com sala, quarto, kichnet e banheiro. Telefone 27-7401. (14918) 38

FERIAS — MARQUES DE VALENÇA — Aluga-se, por cêrca de três meses Sede de Fazenda, mobilada com todo conforto, agua quente, luz eletrica. Informações Telefone 27-9795. (05245) 38

GARAGE COPACABANA
Aluga-se

Particular aluga uma vaga à Rua Duvivier, só serve para carro pequeno. Aluguel Cr$ 300,00. Inf. Tel.: 37-0202. (9783) 38

LOJA NO CENTRO

Passa-se bom contrato, ótimas instalações. Para artigos finos. 22-7512. (19626) 38

LOJA — FUNDOS

Aluga-se ver e tratar à Av. Henrique Valadares n.º 14-loja. (19631) 38

GARAGE

Aluga-se para 1 automovel, à rua Santa Clara. Tratar pelo telefone 42-7919, segunda-feira. (19551) 38

PROCURO PENSÃO NO CENTRO

Cavalheiro distinto procura pensão completa em casa de familia próximo do centro, pagando até 2.000 cruzeiros por mês. Ofertas para HELIO BRAGA, neste jornal, n.º 19574.

PALACETE — ZONA SUL

Precisa-se alugar um palacete com minimo 8 quartos, jardim, garage e mais dependências. Cartas para a Association d'Ateliers d'Art com o Casanova W. Muller, Av. Rio Branco, 173 - 6.º. (06634) 38

LOJA — COPACABANA

Alugo ótima loja, à Av. Prado Junior, 23-B, nova, duas vitrinas, 87 m2 — Saraiva tel.: 47-1425. (06631) 38

CASA EM VASSOURAS

Aluga-se ou vende-se nova e confortável 4 q. 2 s. varanda, jardim e dependências, com ou sem moveis. Tel.: 25-4514. (06633) 38

Dentistas protéticos

DENTADURAS E PONTES
DENTADURAS SANPLAK
(sem céu da bôca)
DENTADURAS PROVISORIAS
Feitas logo depois das extrações
Trabalhos de urgência.
RAIOS X — INFRA-VERMELHO, ETC.
DR. ALVARO DE MORAES
Cirurgião Dentista
com mais de 35 anos de prática
Rua Conde de Bonfim, 478
Em frente ao Tijuca Tênis Clube.
Telefone: 48-5795

Compra e Venda de Prédios e Terrenos

Centro

CENTRO — Evaristo da Veiga — Vende-se apt.º vazio de sala, quarto, banheiro e kit. Preço 135.000,00, [illegible] 42-1148. [illegible] 100

CASTELO — LOJAS — Vendem-se 3 ótimamente situadas, sendo uma com 64,00m2, outra de 60m2 e outra com 53,00m2, tôdas c/ sub-solo para depósitos, [illegible] Tratar na Secção de Vendas de Imóveis do BANCO IMOBILIÁRIO E COMERCIAL S. A., à Av. Erasmo Braga n.º 255-A. (5361) 100

CENTRO — APARTAMENTOS — Vendem-se com financiamento de 90%, ótimos apartamentos com sala, quarto, banheiro, cozinha, área com tanque e varanda. [illegible] Esplanada do Senado [illegible] São José n.º 70, loja. Tel.: 42-9347. Preços 180 e 300 mil cruzeiros. (6028) 100

CENTRO — Vende-se por motivo de viagem um prédio de 3 pavimentos [illegible] próximo ao Hospital dos Servidores do Estado. [illegible] telefone 37-3543 com Paranhos. (6668) 100

CENTRO — Vende-se por motivo de viagem [illegible] excelente para construção [illegible] apartamentos. Inf. telefone 37-3543 com Paranhos. (6669) 100

EDIFÍCIO FARROUPILHA — Apartamentos [illegible] Vende para ocupação imediata [illegible] à rua Taylor 39. Pequeno sinal, financiamento do IAPI [illegible] Tratar com AURÉLIO ALENCAR — Av. Erasmo Braga 277 — Sala 912 — Fone: 42-1786. (20314) 100

CINELÂNDIA — Importante firma [illegible] vende grupo de salas [illegible] instalações sanitárias próprias [illegible] Alm. Barroso 72, sala 1102, de 15 às 18 horas. (20114) 100

CENTRO — Vendo ótimo apto. [illegible] de Fátima, com sala, 3 dormitórios, [illegible] banheiro completo e quarto de empregada e garage. Preço Cr$ 300.000,00 com parte financiada a combinar. RAUL REBOUÇAS, rua Gonçalves Dias n.º 67, 2.º andar.

CENTRO — LOJAS — Vende-se ótimas lojas à Av. Mem de Sá [illegible] com 70% financiados em 15 anos pela Tabela Price. [illegible] com RAUL REBOUÇAS, rua Gonçalves Dias, 67, 2.º andar.

BAIRRO DE FÁTIMA — Vendo ótimo apto. [illegible] sala, dois quartos, banheiro completo e cozinha americana. Preço: Cr$ 160.000,00 com 50% financiado. Tratar com RAUL REBOUÇAS, rua Gonçalves Dias, 67, 2.º andar. (07337) 100

CENTRO — Vendo à rua Riachuelo, esquina rua Inválidos [illegible] apartamentos com sala, dois quartos, banheiro e cozinha com 40.000,00 entrada e o resto como aluguel. Ver no local o porteiro e tratar Ouvidor: 42-2539.

Vendo à rua dos Inválidos 224, esquina rua Riachuelo apartamento com sala, banheiro e kich. com 20.000,00 e o resto como aluguel. Ver no local com o porteiro e tratar Ouvidor, Av. Rio Branco 128, sala 1216. (8701) 100

CINELÂNDIA — Centro da Cidade — Vendo um apartamento com 3 quartos, banheiro completo, pequena cozinha, preço 200 mil cruzeiros com grande financiamento: tratar com Armando, rua do Carmo 6 sala 611. (19846) 100

CENTRO — Vendo Cr$ 360.000,00 para entrega imediata, no Edifício Darke à Av. 13 de Maio, apartamento com grandes salas e sanitários. LEOPOLDO ZACCONI. Av. Rio Branco 128, sala 1212. (20285) 100

CENTRO — Vendo conjunto de 3 salas, ponto magnífico [illegible] RALDO ALVES DE REZENDE, Av. Rio Branco 128 sala 1.111. (21140) 100

CENTRO — Vendem-se, em final de construção [illegible] 1, 2 e 3 quartos [illegible] Banco Hipotecário Lar Brasileiro [illegible] IMOBILIÁRIA [illegible] 42-2263 e 42-5287. (20271) 100

CENTRO — Andares e grupos de salas para escritório — Vendem-se [illegible] Edifício Darke [illegible] Avenida Presidente Vargas 446. Tratar na IMOBILIÁRIA DELAMARE, Av. 13 de Maio n.º 41. (21178) 100

CENTRO — Apartamento para ocupação imediata [illegible] Praça Cruz Vermelha com o sr. Alcides. (19677) 100

CENTRO — Vendo apartamentos em final de construção [illegible] Av. Rio Branco 109, 2.º andar [illegible] Telefone: 52-0497. (20326) 100

CENTRO — Vende-se sobrado [illegible] à rua do Livramento 173. [illegible] (19414) 100

CENTRO — RENDA — Vende-se [illegible] OSVALDO DE CARVALHO [illegible] 410. Tel. 42-1788. [illegible]

APARTAMENTO DE FRENTE — No Centro, o último, à Av. N. S. de Fátima, 64, [illegible] Tel. 52-2622. (06680) 100

EDIFÍCIO SAGRES — Em final de construção, Rua Laranjeiras [illegible] Av. Graça Aranha, 206 sl. 313/3 [illegible] (8786) 100

BAIRRO DE FÁTIMA — APARTAMENTO DE FRENTE — ANDAR ALTO — Amplas acomodações, 200 mil cruzeiros [illegible] EXCLUSIVAMENTE [illegible] 100

Vende-se no Edifício Aclamação Praça da República apartamentos com financiamento; tratar na Avenida Churchill 109, 11.º Andar, c/ o Manoel Pereira Junior. Tel. 32-7544. (20372) 100

TERRENO NO CENTRO — GRANDE FINANCIAMENTO — Vende-se, à rua do Senado, medindo 15 x 30,00 metros, pronto para receber construção, preço Cr$ 600.000,00, sendo Cr$ 50.000,00 à vista e o saldo em 10 anos, prestações mensais de Cr$ 5.849,00 pela Tabela Price. Tratar com JUSTITIA — Organização Jurídica Internacional, rua Debret, 23, 11.º andar, salas 1111/15, Tel. 42-8271. (21163) 100

VENDE-SE — GRANDE FINANCIAMENTO — À rua do Senado, 186, em prédio de 3 andares [illegible] apartamentos [illegible] Tratar com JUSTITIA — Organização Jurídica Internacional, rua Debret, 23 — 11.º andar — salas 1111-15 — Tel. 42-8271. (21183) 100

FÁTIMA — Vende-se em final de construção apartamentos constantes de: sala, 2 e 3 quartos, banheiro completo, cozinha, área de serviço, quarto e W. C. de empregada, garage. [illegible] C. AZAMBUJA — R. CARNEIRO — Av. Rio Branco, 114 — 16.º — Tel. 42-6548. (20262) 100

CENTRO — Majestoso edifício no centro. Excepcional oportunidade [illegible] (41717) 100

CENTRO — Oportunidade — Vende-se [illegible] (20346) 100

CENTRO — Vende-se à rua Riachuelo [illegible] Av. Rio Branco, 184, sala 308. (20260) 100

CENTRO — Vende-se [illegible] (21205) 100

CENTRO — Vende-se grupo de 3 magníficas salas [illegible]

CENTRO — Grupo de [illegible] salas no [illegible] andar do Edif. Darke [illegible] Imobiliária Jiquiti [illegible]

EDIFÍCIO REGIS DE OLIVEIRA — [illegible] Imobiliária Jiquiti. Av. Graça Aranha, 206 sl. 313-3 Tel.: 32-5376. (38765) 100

CENTRO — LOJA — Vendemos [illegible] COORDENADORA IMOBILIÁRIA LTDA. (ASCENDINO GONÇALVES) Trav. do Ouvidor 36 [illegible] 100

CENTRO — Vendemos vários imóveis. Talvez tenhamos o que V. S. deseja. [illegible] 52-3311 [illegible] (ASCENDINO GONÇALVES) [illegible] (20381) 100

CENTRO — Vendo para entrega imediata [illegible]

CENTRO — Vendo [illegible] PONCE DE LEON, Av. Rio Branco 137 [illegible] (20174) 100

CENTRO — Vendo, na melhor zona bancária e comercial [illegible] PONCE DE LEON [illegible] (20160) 100

CENTRO — [illegible] (20169) 100

ADQUIRA SEU PRÓPRIO ESCRITÓRIO — [illegible] NÃO PAGUE MAIS ALUGUEL [illegible] rua Debret, 23 [illegible] (21181) 100

90% FINANCIADOS — Vende-se [illegible] Avenida Presidente Vargas [illegible] (19462) 100

CENTRO — Vendo no bairro de Fátima [illegible] RAUL REBOUÇAS, rua Gonçalves Dias 67 [illegible] (20208) 100

CENTRO — [illegible] (19413) 100

CENTRO — Vende-se prédio [illegible] Joaquim Silva [illegible] (20158) 100

CENTRO — APARTAMENTOS — EM CONSTRUÇÃO — [illegible] com ADIB — Rua Rodrigo Silva [illegible] (21107) 100

BOTAFOGO — Casa — Cr$ [illegible] (5434) 400

CENTRO — Pavimentos na Avenida Presidente Vargas, Rio Branco e Castelo [illegible]

CENTRO — Ótimo terreno de 27x35 [illegible]

BAIRRO DE FÁTIMA — Vende-se [illegible] (20407) 300

CENTRO — Vende-se [illegible]

Andaraí

ANDARAÍ — Vendem-se separadamente os dois últimos apartamentos [illegible] (7338) 300

ANDARAÍ — Aldeia Campista [illegible] (19553) 300

ANDARAÍ — Vendemos casa na [illegible] (19534) 300

TERRENO [illegible] (20007) 300

ANDARAÍ — RUA ERNESTO DE SOUZA [illegible] (20301) 300

ANDARAÍ — Residência — Vende-se [illegible] (21094) 300

Botafogo

BOTAFOGO — Cr$ 280.000,00 [illegible]

BOTAFOGO — Vende-se [illegible] (19688) 400

BOTAFOGO — Vendo, na praia [illegible]

BOTAFOGO — Vende-se [illegible]

BOTAFOGO — Vendo [illegible]

HUMAITÁ — Vende-se [illegible] (20174) 400

BOTAFOGO — Praia [illegible]

BOTAFOGO — Casa [illegible] (20180) 400

RUA Desembargador Burle [illegible] (20290) 400

BOTAFOGO — [illegible] (20177) 400

BOTAFOGO — Cr$ 600.000,00 [illegible] (19462) 400

BOTAFOGO — Vendo [illegible]

APARTAMENTO PEQUENO — [illegible] (21199) 400

VENDE-SE — [illegible] (05696) 400

VENDE-SE — ótimo terreno plano na rua Jupira junto ao nº 34 novo bairro em São Clemente. Tel. 26-2012. (03521) 400

PRAIA DE BOTAFOGO — [illegible] (5742) 400

ALVARO RAMOS — Vende-se prédio [illegible] (4960) 400

BOTAFOGO — Em virtude de viagem [illegible] (8507) 400

VENDE-SE — apartamento [illegible]

APTO. novo, [illegible] 3 qu. e [illegible] (5465) 400

BOTAFOGO — Vendo Cr$ 475.000,00, magnífica propriedade sito à rua São Clemente, 463/um pavto. tendo duas grandes salas, 3 ótimos quartos, entrada para auto, jardim etc. dando frente para o Largo dos Leões. Ver no local, tratar: LEOPOLDO ZACCONI — Av. Rio Branco, 128 sala 1212. (19163) 400

MORRO DA VIÚVA — 80 % FINANCIAMENTO — Vendemos apartamentos no Edifício Esperança — Av. Ruy Barbosa, 280 — Grande facilidade de pagamento. — Visitas hoje domingo. DECIO LEFEVRE e ANTONIO SAAD — Av. Erasmo Braga, 277 — and./9º. Tel. 22-9641 — 22-6670 — 42-0470. (32920) 400

BOTAFOGO — Vendem-se [illegible] (20360) 400

BOTAFOGO — Compra-se terreno plano [illegible] COORDENADORA IMOBILIÁRIA LTDA. (ASCENDINO GONÇALVES). Travessa do Ouvidor 36, 4º andar. Telefone 52-3311. (20385) 400

Catete

VENDE-SE — o apartamento [illegible] (6677) 500

CR$ 170.000,00 [illegible]

CATETE — Vende-se Apart. [illegible]

CATETE — CASAS DE VILA COM 15 ANOS [illegible]

CATETE — Quase no Largo do Machado, vendemos à rua Bento Lisboa, 139, loja de 100m2, pronta para entrega imediata. Imob. Sul-Americana Ltda. Rua Assembléia, 104 salas 613/15 — Fones 42-8692. (3078) 500

APARTAMENTO — Morro da Viúva — 80 % FINANCIADOS. Vendemos no Edifício Esperança, à Av. Ruy Barbosa 280 — Tipo: 3 quartos, living, 2 varandas e dependências. Visitas hoje domingo. Grande facilidade de pagamento. DECIO LEFEVRE e ANTONIO SAAD — Av. Erasmo Braga, 277 — and./9º. Tel. 22-9641 — 42-0470 — 22-6670. (32930) 500

VENDO apartamento no Catete, de frente, com 3 quartos, 1 sala, banheiro completo, cozinha, varanda. Preço 170 mil cruzeiros, com 34 mil cruzeiros de entrada e o resto em 10 anos. Juros de 10 por cento ao ano. Para tratar com Alves da Silva. Tels.: 22-6606, 42-3997 e 52-0233. (19645) 500

CATETE — Vendo 1 andar com [illegible]

CATETE — Vendo edifício [illegible] (20177) 500

CATETE — Vende-se prédio [illegible] (20190) 500

CATETE — Para entrega imediata [illegible] IMOB. SUL AMERICANA LTDA. [illegible] (20149) 500

Copacabana

COPACABANA — Residência [illegible] (6744) 700

COPACABANA — Vendo APTO. NOVO. VASIO [illegible]

COPACABANA — Vendemos [illegible]

COPACABANA — Vendo para pronta entrega, na rua Barata Ribeiro, lado da sombra. Terreno com 20m2, de frente. F. PONCE DE LEON. Av. Rio Branco 137 — sala 511. (20161) 700

COPACABANA — Vendo junto à praia, apt.º para entrega imediata, com 4 quartos, living, sala, 2 banheiros, copa-cozinha, área, garage e dep. de emp. 590 contos. Financiamento 50 por cento. Tratar: PEREIRA DA SILVA — Av. Rio Branco 109 — 2.º, sala 9, tel.: 52-0497. (20323) 700

COPACABANA — Vendemos no edifício Tunel em acabamento, o apartamento 316, de frente, com sala, quarto, banheiro e cozinha americana. — Preço Cr$ 190.000,00 com Cr$ 70.000,00 financiados em 18 anos. IMOBILIÁRIA SUL AMERICANA LTDA. — Rua da Assembléia 104, sala 613-15. — Tel.: 42-8692. (20147) 700

COPACABANA — Vende-se apartamento alto luxo, 4 amplos dormitórios, 3 ótimas salas, 2 banheiros nobres, amplo jardim de inverno, copa, cozinha, ar refrigerado em tôdas as peças, armários embutidos, 3 quartos de empregadas, garage para 2 carros, etc. Tratar com PEREIRA DA SILVA, Av. Rio Branco 109, 2.º andar, sala 9. — Telefone: 52-0497. (20325) 700

COPACABANA — FINAL DE CONSTRUÇÃO — Vendo apartamentos, situados à Rua Maestro Francisco Braga, n. 170, com 2 quartos e sala ou 1 quarto e sala e demais dependências. Pagamento: parte financiada em 5 anos e o restante facilitado, até a entrega das chaves. MURIL OALENCAR — Avenida Erasmo Braga, 277 — Sala 912 — Fone: 42-1786. (37885) 700

Vendemos no Edifício Esperança, Av. Ruy Barbosa, 280 — Morro da Viúva — apartamentos de 3 quartos, sala e dependências — 80 % FINANCIADOS A LONGO PRAZO — Visitas hoje domingo. DECIO LEFEVRE - ANTONIO SAAD — Av. Erasmo Braga, 277 — and./9º, tel. 22-6670 — 22-9641 — 42-0470. (32926) 700

EDIFÍCIO MARACATÍ — Rua Araujo Gondim n. 74 — Neste belo edifício vendo o maravilhoso apartamento n. 1102, de frente, para ocupação imediata, constando de uma varanda de 30 m2, 1 salão de 25 m2, 3 quartos sendo 1 de 17 m2, 1 de 15 m2 e outro de 14 m2, copa com 12 m2, ótimas dependências e garage. Visitas, detalhes e preço pelo telefone 27-8890 com Madame Guimarães. (20408) 700

COPACABANA — Vende-se à rua Xavier da Silveira, apartamento no 5.º andar de frente novo, vasio, já com "habite-se" com 3 quartos, sala, banheiro em côr, cozinha, quarto e WC, para empregada, área com tanque e garage, em edifício de 2 por andar. Preço Cr$ 650.000,00 sendo 180.000,00 financiado e o restante a vista. Mais detalhes com o sr. Paiva ou Garcia. Av. Alm. Barroso 97 2.º andar sala 210, telefones 22-2475 22-5847 e 47-2458. (6677) 700

CR$ 170.000,00 a 188.000,00 — Rua Barata Ribeiro — Vendemos em início de incorporação, apartamentos de entrada, sala, quarto, jardim de inverno, banheiro completo e kitchnette, todos de frente. Sinal 15% — na escritura 15% — Durante a construção em 24 prestações mensais 30% — Financiado pela Tabela Price 40%. IMOBILIÁRIA BANDEIRANTE LTDA. — Rua Santa Luzia, 799 — 10.º pav. — tel.: 52-0146. (21195) 700

COPACABANA — Vendemos vários imóveis. Talvez tenhamos o que V. S. deseja. Pedimos telefonar para 52-3311 e lhe daremos sem qualquer compromisso tôdas as informações desejadas. Coordenadora Imobiliária Ltda. (ASCENDINO GONÇALVES). Trav. Ouvidor, 36 4.º andar. (20379) 700

COPACABANA — Cr$ 590.000,00 a 620.000,00 — Entrega em 15 dias. — Vendemos ótimos apartamentos, todos de frente, com apenas dois apartamentos por andar, à rua Xavier da Silveira, próximo à praia, tendo 2 salas, varanda, 3 ótimos quartos, 2 banheiros sociais, copa-cozinha, quarto e dependências de empregada. Financiamento de 60% e o restante a combinar. IMOBILIÁRIA BANDEIRANTE Ltda. Rua Sta. Luzia, 799 — 10.º pav. tel.: 52-0146. (21197) 700

COPACABANA — Funcionário Público — Vendemos um apartamento de 2 salas, 3 quartos, banheiro, cozinha, dependências de empregada, com garage. Preço Cr$ 420.000,00 com financiamento e facilidade de pagamento. Somente para funcionário público. Tratar na rua Senador Dantas, 76 - 15.º and. sl. 1501. (20371) 700

COPACABANA — Vendo apart. à rua Aires Saldanha, 2.º andar, de frente, varanda, 4 qs., 2 salas, 2 banh. sociais, armários, copa cozinha garage dep. de emprg. 750 mil cruz. 400 mil à vista o restante financiado fone 37-8821 das 10 às 12 e à noite Juraci. (6094) 700

COPACABANA — Apartamentos de 1 e 2 quartos, demais dependências compro aptos., para renda, de preferência c. financiamento. Negócio rápido. Favor telefonar para 42-1852 ou dirijir-se à rua Senador Dantas, 76 - 15.º and. sl. 1501. Fone: 42-1852. (20367) 700

COPACABANA — Rua Domingos Ferreira — Vendo para entrega imediata, ótimo apto., com 3 quartos, saleta, sala, banheiro, cozinha, dependências de empregada varanda. Preço 480 mil cruzeiros com 180 mil cruzeiros financiados e o restante a combinar. Tratar na rua Senador Dantas 76 - 15.º and. sl. 1501 Fone: 42-1852. (20364) 700

COPACABANA — Rua Belford Roxo, 271, ap. para pronta entrega, com varanda, 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros, quarto de empregada. Preço: Cr$ 900.000,00 à vista. Pode ser visitado a qualquer hora. Tratar com S. STOCKLER Ed. Nilomex sl. 705 tel.: 22-7231. (19613) 700

COPACABANA — Apto., vendo de frente, vasio, lado da sombra cons. de S. de espera, living, c. jard. de inv. S. de jantar, 3 quartos, 2 banheiros, copa, cozinha, garage e demais dep. p. 560 mil cruz. c. financ. Ver à r. Sá Ferreira 63, ap. 203 chave na portaria c. Rodrigues e tratar c. Vital A. da Silva. R. Buenos Aires 44-2.º Tel.: 23-2637. (6752) 700

COPACABANA — Rua Xavier da Silveira — Vendo um ótimo apto. de frente, com 3 quartos, 2 salas, jardim de inverno, banheiro em côr, cozinha, dependências de empregada, área de serviço e garage. Em construção a terminar em Julho de 1950. Preço Cr$ 600.000,00 com Cr$ 250.000,00 financiados p. Caixa Econômica. Tratar na rua Senador Dantas, 76 - 15.º and. — sl. 1501. Fone: 42-1852. (20363) 700

COPACABANA — Rua Domingos Ferreira. VENDEMOS. Belíssimo Apto. em ed. de um por and. elevado, c. saleta, 2 grandes salas, 4 bons quartos, grande varanda de 12x2,80, 2 banheiros de luxo, copa, cozinha, dep. de empregadas e garage. Preço Cr$ 800.000,00 c. financiamento a combinar. Detalhes na ORGANIZAÇÃO IMOBILIÁRIA TEOPHILO. Rua Rodrigo Silva 18, 10.º and. Gr. 1003. Tel.: 52-4638. (21219) 700

COPACABANA — Av. Atlântica. VENDEMOS Belíssimo Apto de frente no 4.º Andar, c. jardim de inverno, 3 salas, 4 quartos, 2 banheiros de luxo em côr, copa, cozinha, 2 quartos de empregadas, garage. PREÇO: — Cr$ 950.000,00 c. grande financiamento. Detalhes e chaves na ORGANIZAÇÃO IMOBILIÁRIA TEOPHILO. Rua Rodrigo Silva, 18, 10.º and. Gr. 1003. Tel.: 52-4638. (21220) 700

COPACABANA — Vendem-se 2 apartamentos prontos à rua Conselheiro Lafaiete com 2 salas, 3 quartos, banheiro social, cozinha, quarto e WC empregada, área, garage. Preço 480 e 580 mil cruzeiros com 250 mil financiados. Tratar com Sr. Cabral à rua do Carmo 71, sala, 306. (21094) 700

COPACABANA — Entrega imediata — Vendo grande apartamento de frente para Av. Copacabana, lado da sombra, somente dois por andar, dotado de grande hall privativo, amplo living, jardim de inverno, ampla sala de jantar, sala de almoço, 4 grande quartos, 2 banheiros, cozinha e 2 quartos de empregadas, ótima área de serviço e garage. Bom financiamento. MILTON MAGALHAES — Av. Erasmo Braga, 225, sala 404. Fone: 22-6128. (19495) 700

COPACABANA — Residência — Vendo à rua Ronald de Carvalho, magnífica residência desocupada, constando de 2 pavimentos, com grande varanda, um amplo terraço, 3 salas, 5 quartos, garage e jardim. Informações com Osvaldo Santos Parente — Miguel Couto, 51 — 1º. (19463) 700

COPACABANA — Vendo apt. c/ sala, 2 qu., banh., dep. p/ empr., coz. e área de serviço. Cr$ 330.000,00 c/ financ. de Cr$ 90.000,00 — Luiz da Silveira. Av. Nilo Peçanha 155, s/ 511 — Tel. 22-1569. (8936) 700

COPACABANA — Apto. c/ 3 qts. 2 sls., 2 banh., jard. inver., coz., dep. empr., garage, etc. Preço: Cr$ 650.000,0 c/ finan., vende Ferreira da Silva. Tel. 32-0808. Pode vêr hoje. (9824) 700

COPACABANA — Rua Raul Pompéia n. 195. "Edifício Morro Velho" construção de Brasilec. Vendo os últimos apartamentos, com armário, saleta, sala, quarto, banheiro e kitinét. Preços de Cr$ 140 a 200 mil. A vista Cr$ 30.000,00, 20 prestações mensais de Cr$ 2.000,00. No habite-se Cr$ 10.000,00, financiados pelo "Lar Brasileiro" em 18 anos, Cr$ 80.000,00. Ver no local e tratar rua México, 164, sala 111 — 42-8463, com JOÃO MAGON. (20123) 700

COPACABANA — Vendo à av. Copacabana 1.302, o apartamento n. 301 de frente, florões, sancas, saleta, sala, 3 quartos, copa, cozinha, banheiro com box; área com tanque; quarto, WC e garage, Cr$ 480 com Cr$ 250 mil em 20 anos pelo Instituto dos Industriários. Ver no local e tratar: rua México, 164, sala 111, 42-8463 — JOÃO MAGON.

COPACABANA — Vendo à rua Domingos Ferreira, apartamento para entrega imediata, frente, com saleta, 2 salas, 3 quartos, copa, cozinha, banheiro, quarto WC e garage. Cr$ 820 mil com Cr$ 150 mil em 15 anos. Rua México, 164, sala 111 — 42-8463 — JOÃO MAGON.

COPACABANA — Vendo apartamentos com varandas, sala, 3 quartos, W. C. empregada, área com tanque, Cr$ 460 a 420 com parte financiada, em 15 anos. Tratar: rua México 164, sala 111, 42-8463 — JOÃO MAGON. (20123) 700

COPACABANA — Vendo apto. de frente p/ pronta entrega à rua Hilário de Gouvêa, c/ 2 salas, varandas, 3 quartos, 2 banheiros, copa, cozinha, quarto p/ empregada e garage. Preço: Cr$ 820.000,00 c/ financiamento. Inf. no Escritório de PÉRICLES DUTRA — Av. Nilo Peçanha, 155, s/ 513 — Tel. 22-2430. (20124) 700

COPACABANA — Vendo apto. em construção à av. Copacabana, c/ saleta, sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto p/ empregada c/ inst. Preço: Cr$ 380.000,00 c/ 205.600,00 financiados. Inf. no Escritório de PÉRICLES DUTRA — Av. Nilo Peçanha, 155 — s/ 513 — Tel. 22-2430. (20129) 700

COPACABANA — Vendo apto. em construção à av. Copacabana 1.376, c/ saleta, sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto p/ empregada. Preço: Cr$ 320.000,00 c/ Cr$ 125.600,00 financiados. Inf. no Escritório de PÉRICLES DUTRA — Av. Nilo Peçanha, 155 — s/ 513 — Tel. 22-2430. (20128) 700

COPACABANA — Vendo apartamento na av. N. S. Copacabana vasio, de frente, com três quartos, sala, varanda, dependência empregada. Fone: 37.6070. (20142) 700

COPACABANA — Vendo apto. p/ pronta entrega à rua Domingos Ferreira, c/ 2 salas, varanda, 3 quartos, 2 banheiros, copa-cozinha, 2 quartos p/ empregadas e garage. Preço: Cr$ 800.000,00 c/ financiamento. Inf. no Escritório de PÉRICLES DUTRA — Av. Nilo Peçanha, 155, s/ 513 — Tel. 22-2430. (20130) 700

COPACABANA — Vendo apto. de frente à rua Paula Freitas, c/ saleta, 2 salas, varandas, 3 quartos, banheiro, copa, cozinha, quarto p/ empregada e garage. Preço Cr$ 750.000,00 c/ Cr$ 310.000,00 financiados. Inf. no Escritório de PÉRICLES DUTRA — Av. Nilo Peçanha, 155, s/ 513 — Tel. 22-2430. (20126) 700

COPACABANA — Vendo próximo ao Copacabana Palace, apartamento composto de entrada, 2 salas, 2 quartos, 2 varandas, banheiro, cozinha e dep. de empregada. Preço 450 mil cruzeiros com 90 mil financiados. OSVALDO DE CARVALHO — Av. Rio Branco, 103/108, 4º, s/ 410 — Tel. 42-1788. (20137) 700

COPACABANA — Vendo apto, p/ pronta entrega à rua Barata Ribeiro, c/ 2 salas, varanda, 4 quartos, 2 banheiros, copa-cozinha, quarto p/ empregada e garage. Inf. no Escritório de PÉRICLES DUTRA — Av. Nilo Peçanha, 155, s/ 513 — Tel. 22-2430. (20127) 700

COPACABANA — Vendo apto. de frente p/ pronta entrega à rua Edmundo Bitencourt (Bairro do Peixoto) c/ saleta, sala, varanda, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto empregada e Garage. Preço: Cr$ 420.000,00 c/ financiamento. Inf. no Escritório de PÉRICLES DUTRA — Av. Nilo Peçanha, 155, S/ 513 — Tels. 22-2430 e 22-5911. (20125) 700

COPACABANA — Pôsto 4 — Vendo por Cr$ 200.000,00 para entrega imediata, apartamento de sala, quarto, banheiro e kitch. em prédio de construção recente. Facilita-se parte do pagamento. OSVALDO DE CARVALHO. Av. Rio Branco, 106/108, 4º, s/ 410. Tel. 42-1788. (20136) 700

APARTAMENTO PARA PRONTA ENTREGA — Vende-se em Copacabana, à rua Barata Ribeiro, 67, magnífico, com 3 grandes dormitórios, 2 salões, grande varanda, garage, 3 quartos de empregada, etc. Ver no local e tratar com dr. Pinheiro. Tel. 52-2622. (06660) 700

TERRENO AV. COPACABANA — Vendemos 14 x 38 perto Cine Metro Copacabana. — "IMOBILIÁRIA LIMA LEAL" — Tel. 27-1818. (8044) 700

APARTAMENTOS LUXUOSOS — Um por andar, Três salas, 5 quartos, 3 banheiros principais, dois quartos empregados. Grande financiamento. Pôsto 5. Longe de bondes e botequins. Sem lojas no terreo. Sem feira livre à porta. Proibição, em escritura de cães. Construção a ser iniciada já. Fino acabamento. Preço um milhão e trezentos mil cruzeiros. Trocam-se referencias. — Tratar diretamente Largo da Carioca, 5 sala 104 à tarde. (19529) 700

TERRENOS COPACABANA — Vendemos ou trocamos por aptos. prontos ou final de construção: — Av. Atlantica 12 x 50. Av. Copacabana 12 x 33 — 23 x 50 — Barata Ribeiro 20 x 25 — Miguel Lemos 10 x 27 — 12 x 30 — 35 x 16 — X. Silveira 14 x 11 — 10 x 22 — 16 x 40 — Toneleros 15 x 35 — 20 x 30 — Paula Freitas 10 x 50 — 14 x 30 — 25 x 33 — Belfort Roxo 13 x 26 — 26 x 20 — Rainha Elizabeth 10 x 35 — 12 x 50 — PREFERIMOS MOSTRAR OS TERRENOS AOS INTERESSADOS DIRETAMENTE. (Vendas c/ opção) — "IMOBILIÁRIA LIMA LEAL" — Rua Miguel Lemos, 44 — 6.º tel. 27-1818. (20082) 700

EXCEPCIONAL VENDA DE BELÍSSIMO APARTAMENTO TODO DE FRENTE — Pronta entrega, 2 salões, 4 quartos, galeria, hall, 2 banheiros, COPA, GARAGE, dep. de empregados. VENDO POR Cr$ 950.000,00 c/ FINANCIAMENTO E GRANDE FACILIDADE ADIB. Telefone 22-6906. (21110) 700

LEME — Ótimo apto — Pronta entrega — Predio novo com 2 quartos, sala, banh., coz., dep. empr. etc. Preço: Cr$ 300.000,00 com fin. Vende — Ferreira da Silva. Tel. 32-0808. Pode ver hoje. (9823) 700

A 30 MTS. DE AVENIDA ATLANTICA, À RUA DUVIVIER N.º 21 (Pôsto 2) — Vendemos no Edifício "BARÃO DE ITAPETININGA", a ser entregue dentro em pouco, os últimos apartamentos e lojas com grande financiamento a longo prazo (9% — Tabela Price). Apartamentos disponíveis (todos de frente): dois de 1 sala e 2 quartos, três de 1 sala e 3 quartos, todos com varanda, cozinha, banheiro e dependencias de empregada. CIA. BRASILEIRA DE INVESTIMENTOS, Av. Rio Branco, 137 — s/ 916-918 Tel. 22-8664. Ver no local com o sr. Paulo Affonso. (7556) 700

APTO. luxuosíssimo lado da sombra, acabado de construir, entrega imediata com 3 grandes salões, jardim de inverno em tôda a frente com vista para o mar, grande cozinha com armarios e dependencias de empregada, pinturas a óleo e ornamentações a gêsso, pavimento superior, quatro quartos bem grandes, uma enorme varanda, dois banheiros de luxo e um terraço com 50m2 com tanque e com direito a garagem, preço 970.000,00 com grande financiamento de acôrdo com as possibilidades do comprador, oportunidade única em virtude do proprietario viajar para Europa, ver e tratar diretamente com o proprietario, sr. Henrique a Rua Gustavo Sampaio 120 tel. 37-5156 e 37-3552. (8761) 700

AV. ATLANTICA — ESQUINA RUA DUVIVIER (Pôsto 2) — No luxuoso Edifício "JORDAN", a ser entregue dentro em pouco, vendemos os últimos apartamentos e lojas, com grande financiamento a longo prazo (9% — Tabel Price). Apartamentos disponíveis (todos com frente para o mar): um de 2 salas e 3 quartos, outro de 3 salas e 4 quartos, ambos com grande varanda envidraçada, 2 banheiros, 2 quartos de empregada, etc., e mais um belíssimo apto. no 12.º andar, com grande terraço, 2 salas, 3 quartos, etc. CIA. BRASILEIRA DE INVESTIMENTOS, Av. Rio Branco, 137 — s/ 916-8. Telefone: 22-8664. Ver no local com o sr. Paulo Affonso (entrada Rua Duvivier, 21). (7555) 700

APARTAMENTO 1 POR ANDAR: — COM 287m2 DE AREA VENDO 1 maravilhoso c/ o mais fino acabamento todo a ÓLEO E C/ SANCAS. Elevador privativo c/ HALL em MARMORE, ampla GALERIA c/ CHAPELEIRA podendo servir para uma SALA de FUMO, 2 formidaveis SALÕES, jardim de inverno, SALA de ALMOÇO, 4 amplos dormitórios todos c/ armarios, 2 banheiros de LUXO, COPA e COZINHA, 2 qts. de criados, GARAGE. Cr$ 880.000 c/ 50% pela SUL AMERICA, 15 anos T. P. c/ ALVARO LIMA LEAL — Tel. 37-8114.

EXCEPCIONAL OCASIÃO PARA A COMPRA DE APARTAMENTO — Em edifício de 2 aptos. por andar c/ magnífica entrada de mármore, tendo 2 deslumbrantes SALÕES, GALERIA e 1 CHAPELEIRA, lindo JARDIM DE INVERNO, 4 amplos DORMITORIOS c/ SANCAS, 2 BANHEIROS COMPLETOS, ROUPARIA, COPA e COZINHA c/ ARMARIOS e gavetas especiais, 2 qts. de criados. LOCAL PRIVILEGIADO, 2 GARAGES, grande VARANDA. ENTREGA IMEDIATA mediante sinal. FACILITO. Cr$ 800.000,00 c/ fin. Tratar diretamente com ALVARO LIMA LEAL. Não confundam o nosso escritório e o nosso tel.: Exclusivamente à Av. N. S. COPACABANA 540. Tel. 37-8114.

EXCEPCIONAL VENDA DE MAGNIFICO APARTAMENTO — Em local privilegiado e em rua que não passa bonde, c/ uma grande varanda que circunda todo o apto., 4 amplos quartos c/ armarios embutidos, 2 banheiros de luxo em côr, com armários, sala de almoço, 3 magníficos salões, c/ estuque a gêsso, copa e cozinha, garage, Cr$ 850.000,00 com fin. Pode ser visto hoje c/ ALVARO LIMA LEAL. Não confundam o nosso escritorio e o nosso tel.: Exclusivamente à Av. N. S. COPACABANA 540, 6.º andar. Tel.: 37-8114.

SR. COMPRADOR: — ATENÇÃO PARA ÊSTE ANUNCIO! — Pronta entrega livre e desembaraçado, mediante sinal, posse imediata c. deslumbrantes vistas para o mar. ANDAR ALTO, 2 SALÕES c. fino acabamento a óleo e estuque, JARDIM DE INVERNO, 4 amplos DORMITORIOS TODOS DE FRENTE, magnífica ROUPARIA, 2 banheiros completos de luxo em COR COPA E COZINHA, 1 DESPENSA, ARMARIOS EMBUTIDOS 2 qts. de criados; 2 tanques, GARAGE Cr$ 930.000,00. Financiamento e forma de pagamento à combinar. — FACILITO c. ALVARO LIMA LEAL. Não confundam o nosso escritório e o nosso tel.: Exclusivamente à Av. N. S. COPACABANA 540 - 6.º andar. TEL. 37-8114.

MARAVILHOSO APTO. — O MELHOR DE COPACABANA, VENDE ALVARO LIMA LEAL C/ ESCRITORIO A AV. N. S. COPACABANO 540, 6.º andar. Em edifício de grande luxo, acabamento primoroso pintura a óleo e todo com ESTUQUE a GESSO, c/ 4 amplos dormitórios c/ ARMARIOS, ROUPARIA, 2 SALÕES, c/ OTIMO JARDIM DE INVERNO, c/ PISO DE MARMORE COPA E COZINHA, 2 banheiros, Cr$ 860.000,00, c/ 50% fin FACILITO. Tratar diretamente à Av. N. S. Copacabana 540, 6.º andar c/ ALVARO LIMA LEAL — TEL. 37-8114. (19376) 700

AV. ATLANTICA — MARAVILHOSA VISTA APTO. PRONTO — andar alto, com 2 salões, PISO PARQUET PAULISTA, 4 quartos com ARMARIOS DE FINO CEDRO, 2 banheiros em côr, JARDIM DE INVERNO, VARANDA, copa, cozinha, dep. empr., GARAGE, etc. VENDE — FERREIRA DA SILVA — Tel. 32-0808. — Pode ver hoje. (9820) 700

APARTAMENTO — Copacabana Rua Bolivar de frente, pronta entrega. Duas Salas, varanda, 3 quartos, garage, dependencias, Cr$ .... 630.000,00 com facilidade. Visitas e detalhes MALAQUIAS ROCHA, R. Sete de Setembro n.º 65 — sala 21 — Tel. 22-3623. (19508) 700

APARTAMENTO — Copacabana, Rua Aires Saldanha, de frente pronta entrega. Duas salas, 4 quartos, dependencias e garage. Cr$ ... 900.000,00 com facilidade. Visitas e detalhes c. MALAQUIAS ROCHA Sete de Setembro 65 — sala 21 — Tel. 22-3623. (19509) 700

COPACABANA — Vendem-se apartamentos de frente à rua Siqueira Campos com frente para o Bairro Peixoto, com Sala, 2 quartos e ótimas dependências. Preços à partir de 220 mil cruzeiros com 10% de entrada. Tratar com Cabral à rua do Carmo, 71 sala 306. (21070) 700

COPACABANA — TERRENO — Indicado para incorporação e com facilidade de pagamento, vendo à rua Inhangá, 35, prédio velho em magnífico terreno de 8,60 x 40. Tratar com MANOEL DE SOUZA SANTOS — Miguel Couto, 51, 1.º andar. (21090) 700

COPACABANA — Vendo à rua Gustavo Sampaio em edifício de construção adiantada, apartamento desde 300 contos, preços de incorporação com 10 por cento de entrada. Tratar: PEREIRA DA SILVA — Av. Rio Branco 109, 2.º, sala 9 — Tel.: 52-0497. (20327) 700

COPACABANA — Av. Atlântica — Vendemos, vasio — entrega imediata, apartamento de frente, constante: hall, varanda, 2 salas, 3 quartos, banheiro completo, copa-cozinha, quarto e W. C. para empregados área de serviço, garage. Preço Cr$ 650.000,00 com financiamento de Cr$ 90.000,00 — IAPI — 15 anos — 10% — T. P. C. AZAMBUJA — R. CARNEIRO — Av. Rio Branco, 114 — 16.º — Tel.: 42-6548.

COPACABANA — Vendemos terreno no melhor ponto da Av. Copacabana, medindo 8,50 x 10,50. Preço Cr$ 1.000.000,0 — C. AZAMBUJA — R. CARNEIRO — Av. Rio Branco, 114 — 16.º tel.: 42-6548. (20265) 700

COPACABANA — Vendem-se apartamentos na rua Maestro Francisco Braga n.º 410, com 3 quartos 2 salas etc., com garage, de frente, lado da sombra. Entrega em 2 mêses. Preços a partir de Cr$ 450.000,00. Parte financiada. Tratar com DR. BENJAMIN, Rua 7 de Setembro, 141 2.º andar. Tel.: 23-5795 e a noite tel.: 47-0357. (19604) 700

TERRENO — Vende-se numa das principais ruas de Copacabana, com 3.600 m2, existe magnífico palacete c/ amplas acomodações — Preço Cr$ 7.500.000,00 — Av. Rio Branco, 183 — 6.º s/ 605. (19585) 700

VENDE-SE — Em Copacabana, Posto 6, excelente apart. de fundos, constando de 3 quartos, quarto empregado, banheiro, e mais dependências. Entrega imediata. Preço Cr$ 360.000,00 e sendo parte financiado. [illegible] redação desta folha para 20287. (20287) 700

VENDE-SE um apartamento de frente, próximo à Avenida Atlântica, saleta, quarto, varanda cozinha — Tratar tel.: 37-6079 (1902) 700

VENDO — Apt., de frente, em incorporação, sala — 3x3 quarto 3x5, banheiro 2,10x1.70 kit. 1x1. Preços a partir de Cr$ 170.000,00 c. grande facilidade. LUIZ DA SILVEIRA, Av. Nilo Peçanha 155 sl. 511. (8037) 700

APARTAMENTO VAZIO — Vendo em Copacabana, no Pôsto 3, próximo à Barata Ribeiro, apartamento terreo, elevado, todo pintado a óleo, com 4 quartos, sendo um dúplo, saleta, 2 salas, 2 banheiros, rica cozinha, quarto, banheiro e W. C. de empregada, garage, etc. O apartamento é vendido todo atapetado, com cortinas e lustres, alguns até de cristal, 250 a 300 mil cruzeiros à vista e os restantes 450 ou 400 mil cruzeiros financiados, durante 15 anos, em prestações mensais de 4 a 5 mil cruzeiros. F. L. UTINGUASU', Rua da Assembléia, 104 sala 511, Fone. 32-6442. (20122) 700

APTO. AIRES SALDANHA — Sala, quarto, banheiro, cozinha, dependencia de criado. Preço Cr$ 250.000,00, 50% financ. — Chaves na "IMOBILIARIA LIMA LEAL" — Rua Miguel Lemos, 44 — Tel. 27-1818. (8042) 700

COPACABANA — Vende-se uma boa casa em rua transversal apenas por 650 mil cruzeiros, obs. tel.: para 32-9449. (21119) 700

COPACABANA — Vende-se terreno de 25,00 x 37,00, na rua Saint Roman, junto e depois do prédio 265. Tratar no Escritório Técnico de Corretagens, Av. Gomes Freire, 196, 5.º andar, sala 504, telefone 22-6403, com BERNARDO SESSA. (6714) 700

COPACABANA — Vendemos apartamento vasio, na Av. Atlântica constante de hall, 2 salas, jardim-inverno com piso de mármore, 4 quartos com armários, 2 banheiros com louça inglêsa, copa e cozinha, área de serviço, 2 quartos e banheiro para empregados e garage. Preço Cr$ 1.200.000,00 com financiamento de Cr$ 300.000,00 — C. ECONOMICA, 15 anos, 10%, T. P. — C. AZAMBUJA — R. CARNEIRO — Av. Rio Branco, 114 — 16.º tel.: 42-6548.

COPACABANA — Rua Sá Ferreira, 188, apt.º 401. Vendemos pronto para ser habitado, de frente, constante de hall, jardim de inverno, 3 salas, 4 quartos com armários, 2 banheiros, copa e cozinha. Dependências de empregado, área com tanque, garage. Preço Cr$ 750.000,00 com financiamento de Cr$ 270.000,00 — C. AZAMBUJA — R. CARNEIRO — Av. Rio Branco, 114 — 16.º tel.: 42-6548. (20264) 700

COPACABANA — Vendemos apartamento na Rua Xavier da Silveira, de frente, 2.º andar, pintado a óleo, para entrega dentro de 8 semanas, constante de: saleta, 2 salas, 2 varandas, 4 quartos (1 conjunto), 2 armários embutidos, 2 banheiros (1 em côr) terraço interno, cozinha, dependências para empregados, garage. Preço Cr$ 600.000,00 — Financiamento de Cr$ 204.000,00 — C. AZAMBUJA — R. CARNEIRO — Av. Rio Branco, 114 — 16.º tel.: 42-6548. (20263) 700

COPACABANA — (Atenção funcionários da PDF) — Vendemos, entrega imediata, ótimo apart.º de frente, com grande sala com varanda envidraçada, 3 quartos, banheiro com box, cozinha, quarto e dep. de criada. Preço Cr$ 380.000,00 com financiamento de Cr$ 200.000,00 pelo Banco da PDF. Inf. no escritório de ORLANDO MESQUITA e NUNES MACHADO, Av. Rio Branco, 106, 13.º andar sala 1313. (21146) 700

COPACABANA — Entrega imediata — Vendemos magnífico apart.º de frente com grande sala, com varanda envidraçada, 3 quartos, banheiro com box, cozinha, quarto e dep. de criada. Preço: Cr$ 380.000,00. Inf. no escritório de ORLANDO MESQUITA e NUNES MACHADO, Av. Rio Branco, 106, 13.º andar sala 1313. (21144) 700

COPACABANA — Vendo apartamento de frente, lado da sombra, tendo saleta, sala, 2 quartos, banheiro e cozinha. Entrada de 100.00,00 e o restante em prestações mensais de 2.637,00. GERALDO ALVES DE REZENDE, Av. Rio Branco 128 11.º andar sala 1.111.

COPACABANA — Posto 6 — Vendo com entrega imediata, ótimo apartamento de frente no 2.º andar, tendo sala, varanda, 2 quartos, quarto de empregada e demais dependências. Entrada de Cr$ 160.000,00 e o restante financiado. GERALDO ALVES DE REZEMDE, Av. Rio Branco 128 11.º andar sala 1.111. (21142) 700

AVENIDA ATLANTICA, 158, 7.º pav., vende-se, para casal de tratamento, apartamento pronto, um por andar, todo atapetado, com duas varandas envidraçadas, de frente para o mar, banheiro de marmore Rosa do Monte, cortinas Paramount e de tecidos, com 2 salas e 2 quartos. Entrega em outubro. Preço — 750.000,00. Pode ser visto depois de 11 horas. Telefone 37-0465. (20100) 700

AV. ATLANTICA — Vendo p/ Cr$ 700.000,00, ótimo apto. c/ frente, vazio com 2 salas independentes, 3 quartos, garage e dependencias. Financiamento de Cr$ 347.000,00 pela T. Price. Tratar Av. Rio Branco, 109 — 13.º and. s/ 1301. (6545) 700

VENDO — luxuoso apartamento da 1 por andar, no melhor ponto da Av. Atlântica. Informações pelo tel: 28-9056. (08817) 700

APARTAMENTOS PRONTOS — (OCUPAÇÃO IMEDIATA NO PAGAMENTO DO SINAL — Vendemos grandes e pequenos nos Edifícios: Washington, Eloi Mendes, Mississipe, Missouri, Macqueripe, Pensilvania, Arûana, Monte Alegre, Jabaquara, Jordano, Java, Duzentos e Onze, Itatiaia, Maryland, Lincoln, Monte Olimpo, Barão de Itapetininga, Itanhandú, G. Natal, Previnal, Lancaster, Ubiratam, Caloba, Cairo, Taúva, Windsor, Jupira, Ibertioga, Coral, Menescal, Residencial Iabrador, Abaeté, Barão de Laguna, etc. — Tratar à rua Miguel Lemos, 44 — 6.º — Fones — 27-1818 e 27-4825 "IMOBILIARIA LIMA LEAL" — Oferecendo sempre bons negócios. (20084) 700

COPACABANA — Vendo entrega imediata à Rua SA' FERREIRA, confortável apto. de luxo com acomodações amplas e tôdas de frente. Base: 1.300.000,00 facilitando pagamento. Tratar para 37-6561. (5538) 700

FINANCIAMENTO — V. S. quer financiar o seu Edifício de apartamentos ou a sua residência, seu prédio comercial? FINANCIAMOS até 60% do respectivo valor pelo prazo d 5, 10 ou 10 anos aos juros de 12% a. a. T. P. Maiores detalhes ó aos interessados, diretamente com ADRIANO MADRUGA — Tel.: 37-8114. (5542) 700

COPACABANA — Vende-se sólida e moderna residência, 2 pavimentos, em centro de grande terreno. Preço 2 milhões de cruzeiros. Tratar pelo tel. 27-0305. (5411) 700

RUA BULHÕES DE CARVALHO, 109 — Vendo 2 aptos. prontos c/ 3 qts. demais dep. 500 e 550 mil cruzs. Bom financ. "IMOBILIARIA LIMA LEAL" — Rua Miguel Lemos, 44 — 6.º — tel. 27-1818. (20001) 700

COPACABANA — Terreno de 24 x 30 ou 12 x 30. Vendo urgente. Pronto para construir. Bairo Peixoto. SEABRA Av. Pres. Vargas, 149 — 6.º sala 2. Tel.: 43-5469 de 14 às 18 horas. (9849) 700

COPACABANA - APARTAMENTOS Prontos com HABITE-SE - ÚLTIMOS LUXUOSOS pequenos apartamentos, ULTRA CONFORTAVEIS, com o emprêgo das famosas UNIT KITCHEN (Norte - Americanas) já com GELADEIRA, FOGÃO, etc., AQUECIMENTOS CENTRAL ELÉTRICO, INCINERADOR DE LIXO, PINTURA KENTONE (Americana) e a ÓLEO. Localizados entre duas praias: Atlântica e Arpoador. Estes apartamentos proporcionam um ótimo emprêgo de capital com renda de 15%. Ver no local: Edifício "Splendid" — Rua Saint Roman, 380 (parte plana), junto à rua Gomes Carneiro, 161. — Tratar à Av. Graça Aranha, 226 — 4º andar — salas 413-17 — Tel. 42-5200 e 32-8414. — CONSTRUTORA ITECA LTDA.

COPACABANA — Vende-se o prédio da Rua Raul Pompéia, 53 Facilita-se o pagamento. Serviço de Administração de Imóveis da Caixa Econômica. Avenida 13 de Maio, 33/35 — 4º andar. Fone 42-7932. (32280) 700

VENDE-SE — 1 lindo apartamento, 49. Garage, 3 salas, [illegible] da etc. Avenida Copacabana [illegible] apto 1.002 — 10º andar, ou chaves com o porteiro — Tel. 47-2331. (05.01) 700

COPACABANA — Vendo [illegible] seis apts. pequenos e grandes em construções já iniciadas com facilidade de pagamento. Tratar para 37-6561. (5537) 700

COMPRO TERRENO COPACABANA — Paga à vista — Tenho financiamento concedido, estudo ocôrdo sociedade incorporação. Obsé [illegible] tel. 47-2544. (20085) 700

AVENIDA ATLANTICA — LEME — Por motivo de viagem vende-se um espaçoso apartamento com 3 salas, 3 quartos, biblioteca, grande varanda envidraçada, 2 banheiros, sendo um de mármore, muitos armários embutidos, grande cozinha com armários de aço quarto e banheiro completo para empregadas, telefone e garage. Inf. telefone 37-3765 Albino ou 37-3545 Paranhos. (6570) 700

COPACABANA — Em rua particular vendem-se dois apartamentos com sala, saleta, 3 quartos e dependência, estão alugados sem contrato. Preço Cr$ 300.000,00 cada, financiando-se 40 por cento. Tratar pelo telefone 37-4929, com ARLINDO até às 8 horas da manhã ou das 19 às 20 horas. (5424) 700

COPACABANA — Vende-se apart.º frente terreo elevado com ou sem garage. Tratar 26-7884. Preço 305 ou 290 com 50% financiado. (5688) 700

COPACABANA — LEME — Vendem-se apartamentos todos de frente em edifício acabado de construir com acabamento esmerado, elevador exclusivo, com 3 quartos, 1 ampla sala, varanda envidraçada cozinha com armários embutidos com prateleiras de mármore, banheiro completo com box, quarto e banheiro de empregada, área de serviço com tanque. Preço a partir de Cr$ 500.000,00 sendo Cr$.... 100.000,00 A VISTA e os restantes Cr$ 400.000,00 financ. em 15 anos pela tabela price. Garage preço separado. Ver e tratar no local à rua Gustavo Sampaio, 120 com o proprietário sr. Alberto das 9 às 11,30 e das 14 às 17 horas. Tels.: 37-3466, 37-5156 e 52-1796. (5779) 700

COPACABANA — Vende-se grande apartamento, prédio luxuoso, 3 salas, 4 quartos, 5 armários embutidos, 2 banheiros, cozinha, copa, quarto e banheiro de empregada. Ver com hora marcada pelo telefone 27-3441, diretamente com o proprietário. (8931) 700

COMPRA-SE casa em Copacabana, em centro de terreno, com cinco quartos, três salas, garage e dependências que esteja em bom estado para residência. Pagamento à vista. Telefone: 27-0807. (9793) 700

COPACABANA — Vende-se pequeno apartamento vasio, pintado de novo. Tel.: 37-6972 até 13 horas. (5725) 700

COPACABANA — Vendo edifício com 24 apartamentos, renda prevista acima de 40 mil cruzeiros mensais. Preço Cr$ 3.500.000,00, sendo 1.000.000 de sinal e o restante no "habite-se", entrega em 90 dias. (êste prédio fica situado no Leblon) SEABRA. Av. Pres. Vargas, 149 — 6.º sala 2. Tel.: 43-5469 de 14 às 18 horas. Informações só pessoalmente. (9853) 700

COPACABANA — Entrega imediata, grande apartamento, ocupando todo o andar, com 4 quartos, 2 salas, 2 banh.º, jardim de inverno com pizo de mármore, dependências de empregada etc. Base Cr$ 750.000,00 Pode ser visitado. Rua Belfor Roxo, 271 — 6.º SEABRA Av. Pres. Vargas 149 — 6.º sala 2. Tel.: 43-5469 de 14 às 18 horas. (9851) 700

COPACABANA — JUNTO AO CENTRO COMERCIAL — Vendem-se apartamentos de quarto, sala, banheiro e kit. todos de frente, Pôsto 4, mediante pequeno sinal, parte facilitada durante a construção e 40% financiados em 15 anos. Renda superior a 15% a/a. Plantas e informações à Av. 13 de Maio, 23-15.º and. Salas 1529/34. — EDIF. DARKE. (9874) 700

CASAS — Vendem-se diversas a partir de Cr$ 300.000,00, de cimento armado, de 2 pavimentos, estilo moderno, com 1 sala, 3 quartos, 3 salas e 5 quartos, varanda etc. em boas condições de preço e pagamento. Os interessados encontrarão à Rua Francisco Sá, 98 uma pessia para mostrar e dar informações, sábado e domingo, das 10 às 12 e das 15 às 17 horas. Tels. 47-3398 e 42-5152 Bolsa de Imóveis. (3955) 700

COPACABANA — Ótimo apt.º, novo de frente, 4 quartos, 2 salões, demais dependências. Sinal de Cr$ 180.000,00 e Cr$ 500.000 financiados em 15 anos, 10%, T. Price. Ver à Av. Copacabana, 723, com sr. Couto. Tratar, Av. Rio Branco, 108, sala 1.803, tel. 42-6898, com dr. Paulo, das 14 às 17 horas. (8949) 700

COPACABANA — Vendem-se no Ed. Olímpia. Rua Figueiredo Magalhães 32 os apartamentos pequenos 701 e 702 conjugados, formando varanda 2 dormitório banheiro completo boa sala e cozinha. Ver no local sábado de 14,30 em diante e domingo até 12,30 horas. Tratar diariamente 47-2336. (8829) 700

COPACABANA — POSTO 4 — VENDO ótimo apartamento pronto para ser habitado, à rua Santa Clara 18, muito perto da Avenida Atlantica, apart. n.º 501, de frente, dois por andar, com duas salas conjugadas, quatro quartos sendo um duplo, armários embutidos e forrados a cedro, banheiro nobre Twyfords em côr, copa, cozinha, quarto e W. C. empregada, área de serviço, varanda, etc. Acabamento esmerado sancas de gesso, pintura óleo. Preço Cr$ 650.000,00 — Entrada a vista Cr$ 250.000,00 — Financiados pela tabela Price (IAPC), 15 anos cr. 189.400,00 — Restante não financiado cr. 210.600,00 facilitados em 2 anos com juros de 10 por cento ao ano. Pode ser visto no local procurando o porteiro — Tratar à rua São José 50, 9.º, com o sr. Jaime — Tel. 52-3721.

APARTAMENTO — Vende-se vazio, à Av. Copacabana 1032, edifício "SURUBY", com quarto, banheiro, kitchnete. Preço Cr$ ...... 150.000,00. Facilita-se o pagamento. Largo da Carioca, 5 sala 104 J. C. FARIA. (7298) 700

APARTAMENTO — Vende-se, de frente, no edifício "TUNEL", em final de construção à Av. Princesa Isabel, com varanda, sala, quarto, banheiro e kitchnete. Preço Cr$ 185.000,00 com Cr$ 72.800,00 financiados em 18 anos pelo Lar. Largo da Carioca, 5 sala 104. J. C. Faria. (7297) 700

COPACABANA — Para entrega imediata, vendo espaçoso apartamento em edifício de um por andar, sito à rua Domingos Ferreira, constando de hall, living, sala de jantar, varanda, 3 quartos, sendo um duplo, 2 banheiros sociais, cozinha ampla, dependências de serviço e garage. Parte do preço financiado a longo prazo. Informações à Av. Almirante Barroso 72, sala 1102, de 15 às 18 horas. (5145) 700

COPACABANA — Para entrega imediata, vendemos à rua Sá Ferreira 73, apto. de fundos, em último andar com sala, varanda, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto de empregada e área de serviço. Preço: Cr$ 360.000,00, com parte financiada. IMOB. SUL AMERICANA LTDA. Rua da Assembléia 104, salas 613-15. Fone: 42-8692. (06135) 700

COPACABANA — Entrega imediata — Vendemos apartamento térreo, elevado, de frente, com sala, 2 quartos e demais dependências, inclusive garage, à rua Sá Ferreira 73. — Preço Cr$ 340.300,00 — Com parte financiada em 15 anos pelo I. A. P. I. — Imobiliária Sul Americana Ltda. — Rua Assembléia 104 — Salas 613-15 — Fone. 42-8692 (7326) 700

RUA XAVIER DA SILVEIRA, 72 — Vende-se o apto. 101, com varanda, 2 salas, 2 quartos, banheiro, copa, cozinha, q. emp. e w.c. emp., Cr$ 400.000,00, sendo financiados 60%, Tab. Price. Chaves no apto. 301. RUA BULHÕES DE CARVALHO, 173. — Vende-se o apto. 204, com hall, quarto, sala, varanda, banheiro e cozinha. Cr$ 210.000,00, podendo ser financiados 50%. Imobiliária Latino-Americana, Ltda. Travessa Ouvidor, 38, 1º. (19028) 700

AVENIDA ATLANTICA — Apartamento de grande luxo com 3 e 4 quartos, 2 e 3 salões. Próprios para família que dão recepções: embaixadores, ministros generais, senadores, deputados e etc. Preços e condições excepcionais. Grande financiamento. Detalhes pelo telefone 37-1922, todos os dias até 14 hs.

AV. ATLANTICA APTO. RECUADO — Vendemos na Av. Atlantica — APTO. DE ESQUINA — com 4 qts., 3 salas, 3 banheiros, galeria, varanda envidraçada terraço em tôda volta, situado no 11.º pavto. com Cr$ 500.000,00 de financiamento em 15 anos a 9% detalhes: 37-1922.

COPACABANA — 3 e 4 QUARTOS — 3 SALAS — Vendemos, recem-construido, construção de primeiríssima classe, com 3 banheiros, jardim de inverno e garage. 37-1922 até 14 horas.

COPACABANA — Vendemos ótimos apartamentos com 2, 3 e 4 quartos, 1, 2 e 3 salas. Varios a 20 metros e outros na propria Avenida Atlântica. Grandes financiamentos. Detalhes: 37-1922, até 14 horas.

COPACABANA — 1 quarto, 2 salas — Vendemos no Pôsto 6, novo, de frente, com banheiro e cozinha americana c. geladeira, e etc. Detalhes: 37-1922. — Até 14 horas. (6657) 700

AV. ATLANTICA vende-se apartamento recem construido em edificio de 1 por pavimento, tendo 3 salas — 4 quartos — jardim inverno — 2 banheiros — 2 quartos de criados — pinturas a óleo, etc. 950 mil cruzeiros com parte financiada. F. do Cury, Av. Rio Branco 134 sala 303. (20788) 700

AV. ATLANTICA — Vendo magnifico apartamento p. entrega em 30 dias, com VARANDA ENVIDRAÇADA EM TODA FRENTE, hall, 2 salas, 4 amplos quartos c. armarios embutidos 3 banheiros sociais em côr dependencias de empregadas e GARAGE. Preço Cr$ 930.000,00 c. 50% financiados aos juros de 9% em 20 anos. Tratar c. LACERDA DE AZEVEDO de 8 às 12 horas — tel: 28-2333, de 2.ª feira em diante. (19898) 700

AVENIDA ATLANTICA — Cr$ 230.000,00 de entrada, e o restante em 15 anos: VENDO: — apto. de frente, 8.º pav.º tendo 2 salas, 3 quartos, banheiro em cor, dep. de empregada e garage. PREÇO: Cr$ 730.000,00. — Tratar diretamente c F. NOGUEIRA, Rua Rodrigo Silva 18, 9.º andar — sala 904 — Tel. 42-5661. (21099) 700

APARTAMENTO DE LUXO: — AV. COPACABANA POSTO 3 — Vendo grande luxo em prédio de finíssima construção em andar alto, com 2 excelentes salas, varandas, 3 grandes dormitórios com armarios embutidos e prateleiras, grande área de serviço, 2 quartos para empregadas e garage. Prédio recem-construido e para pronta entrega. Tratar em nosso escritório. J. GONÇALVES DA COSTA, rua Rodrigo Silva, 18 — 6.º andar — sala 608 — Tel. 32-6651. (21123) 700

AV. ATLANTICA — MARAVILHOSOS APARTAMENTOS ACABADOS DE CONSTRUIR — 1 por andar — 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros, JARDIM DE INVERNO, COPA, GARAGE, dep. de empreg. Cr$ 700.000,00 — GRANDE FACILIDADE NO PAGAMENTO — Tel. 22-6906 — ADIB. (21113) 700

APARTAMENTO DE LUXO — 1 por andar — Vendo à Praça Serzedelo Corrêa, junto da Avenida Atlântica, ótimo apartamento contendo: hall de mármore, 2 salas, 3 quartos, banheiro em mármore, escritorio, dependencias de criados, garage, etc. Informações com Carrilho — rua Uruguaiana n. 118 — 10.º andar — salas 1008-9 — Tels. ..... 43-9672 e 28-6602.

AV. ATLANTICA e ruas transversais — Vendo confortáveis aptos. 1 e 2 por andar, frente lado da sombra, entrega imediata, varios andares, e com grande financiamento. Inf. Carrilho — R. Uruguaiana, 118, 10.º s. 1008-9. Tels. 43-9672 e 28-6602.

AV. ATLANTICA 3114 — BELOS APARTAMENTOS — Vendo no Pôsto 6, 1 por andar, entrega imediata, acabamento de primeira, pintura a óleo, hall, 2 salões, jardim de inverno, varanda, amplos dormitórios, 2 banheiros sociais, garage, etc. Tem bom financiamento. Ver no local com o encarregado, mesmo aos domingos e tratar com o vendedor autorizado — Carrilho — Rua Uruguaiana, 118, — 1.º andar — salas 1008-9 — Tels. 43-9672 e 28-6602.

AVENIDA ATLANTICA — GRANDE APARTAMENTO DE LUXO. Vendo para entrega imediata — 1 por andar: vazio, andar alto luxo, tendo hall, 3 salões, 4 quartos, 2 banheiros de luxo, jardim de inverno grande varanda, 3 quartos de criados, copa, cozinha, garage, etc. — Preço base: 1.650.000,00 com financiamento a combinar. Informações e visitas com CARRILHO — Rua Uruguaiana 118 — 10.º andar — salas 1008-9 — Tels. 43-9672 e 28-6602.

COPACABANA — Grande apto. em andar alto p. entrega imediata, [illegible] Carrilho — Rua Uruguaiana, 118 — salas 1008-9. Tels. 43-9672 e 28-6602.

COPACABANA — Edifício Igaratá — Vendo [illegible] Informações com Carrilho — rua Uruguaiana, 118 — 10.º andar — salas 1008-9. Tels. 43-9672 e 28-6602.

AV. ATLANTICA, n.º 3114 — Pôsto 6 — Vendo de frente, [illegible] Carrilho, Uruguaiana, 118 — 10.º andar — salas 1008-9. Tels. 43-9672 e 28-6602. (19589) 700

BELISSIMO APARTAMENTO — [illegible] JARDIM DE INVERNO [illegible] garage [illegible] VENDE FERREIRA DA SILVA: Telefone 23-0806. Pode ver hoje. (9822) 700

BELOS APARTAMENTOS — AV. ATLANTICA — JARDIM INV. [illegible] IMOBILIÁRIA LIMA LEAL, Rua Miguel Lemos, 44 - 6.º; telefone 27-1818. (8543) 700

COPACABANA — Compra-se casa pagamento A VISTA [illegible] tel. para 32-6440. (21118) 700

COPACABANA — Vende-se [illegible] metros casa, favor tel. para 32-9449. (21120) 700

COPACABANA — Compra-se [illegible] por terreno para incorporação tel. para 32-6440. (21121) 700

COPACABANA — Vendo o apartamento [illegible] rua Xavier da Silveira n.º 117, [illegible] Tratar com NELSON à Rua Debret 79 S/607 das 9 às 11 e das 14 às 17 horas. Tem financiamento.

COPACABANA — Vende-se n.º 60 [illegible] rua Leopoldo Miguez [illegible] GARAGE [illegible] Tratar com NELSON à Rua Debret 79 S/607 das 9 às 11 e das 14 às 17 horas. (20230) 700

COPACABANA — [illegible] rua Gustavo Sampaio [illegible] Tratar com o sr. Cabral à Rua do Carmo, 71 sala 306.

COPACABANA — Vendo apart. [illegible] de frente [illegible] das 12 às 18 e das 20 às 21 horas. (6693) 700

COPACABANA — Vendo à rua Pompeu Loureiro posto 4 apartamento, saleta, dormitório, banheiro kitchenette de frente no 1.º pav. Preço 120.000,00 ocupado sem contrato aceito oferta para pagamento à vista M. SAYER Jornal do Comércio 3.º andar sala 322. (20299) 700

COPACABANA — APTOS. PRONTOS VASIOS — Com 60% financiados em 15 anos: VENDO: 2 por andar, ótima rua, tendo cada: 2 salas, 3 quartos, banheiro, cozinha, dep. de empregada e garage, tudo amplo. Entrada de 40% facilitada. Tratar com F. NOGUEIRA, Rua Rodrigo Silva 18 — 9.º andar sala 904. Tel. 42-5661. (21101) 700

COPACABANA — Ótimo apartamento. Vendemos à rua General Barbosa Lima, próximo à rua Barata Ribeiro, com 2 salas, 3 ótimos quartos, ampla varanda, banheiro em côr, garage, dependências empregada, etc. Preço: 450.000,00 sendo Cr$ 120.000,00 a vista, e o restante financiados em 10 anos. Alugado sem contrato LOWNDES & SONS, LTDA. Av. Pres. Vargas, 290 sala 201. Tel.: 43-0906. (41718) 700

COPACABANA — Vendo magnifico apt.º, novo, vasio, de frente, com 2 salas amplas, 4 quartos, 2 banheiros sociais, lindo jardim de inverno com piso em mármore italiano, copa-cozinha espaçosa, garage, etc. Preço 800 contos com financiamento. Ver à Rua Raimundo Corrêa, 27 com o porteiro Rubens. Tratar Av. Rio Branco, 128 sala 1.216. (20312) 700

COPACABANA — Rua Paula Freitas, vende-se apart.º em final de construção com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, quarto e dep. de criados completas, área de serviço etc. Preço Cr$ 400.000,00, com ... 164.000,00 financiados. Tratar Av. Almirante Barroso, 90 sala 602 — Tel: 42-7591. (20342) 700

COPACABANA — Vendemos de esquina magnífico apartamento novo com 3 quartos, 2 salas, banheiro de luxo amplas dependências completas, etc. Preço 550.000 cruzeiros com 230 mil financiados. Ver à Rua Bulhões de Carvalho, 109 — Apt.º 701 e tratar à Av. Nilo Peçanha 12 salas 410 e 412. Tels.: 32-7558 e 22-4067. CIA. ARGOS MERCANTIL. (21053) 700

COPACABANA — 62 mil cruzeiros de entrada: VENDO ÓTIMOS APTOS. situados na Rua Figueiredo Magalhães, edificio sem elevador, apt.ºs de varanda, 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, dep. de empregada e área com tanque. O restante do preço financiado em 10 anos. Preço a partir de 310.000. Tratar com F. NOGUEIRA, Rua Rodrigo Silva 18 — 9.º sala 904. (21102) 700

AVENIDA ATLANTICA 2788 — EDIFÍCIO CAIRO — Vende-se o último apartamento deste edifício ocupando todo o 10.º pavimento e composto de 4 grandes quartos, 4 salas, 2 banheiros em marmore etc., pronto para ser habitado. Preço Cr$ 1.350.000,00 com grande financiamento a juros de 10% a.a. Tabela Price. Ver no local e tratar diretamente com a Construtora Continental Ltda., à Av. Nilo Peçanha 155-2.º (41472) 700

COPACABANA — Em prédio recem-construido, vendo no Pôsto 4, rua Maestro Francisco Braga, 216 (Bairro Peixoto) onde podem ser vistos: apartamentos de ótima varanda, quarto, sala, quarto de banho completo, cozinha, área com tanque, entrada de serviço, instalação central para água quente a qualquer hora. Preço a partir de Cr$ 160.000,00, financiamento de Cr$ 110.000,00, o restante em prestações mensais de Cr$ 2.500,00. F. L. UTINGUASSÚ, Rua da Assembléia, 104, sala 511. Fone 32-6442. (20121) 700

COPACABANA — Apartamento de luxo — Avenida Atlântica esq. da rua Duvivier. Vendo o de n.º 401, com 4 quartos, 2 grandes salões, varanda envidraçada em tôda a extensão, copa, cozinha com pias americanas, 2 quartos de empregados, GARAGE etc. Tem financiamento de Cr$ .... 400.000,00. Ver no local e tratar com NELSON à Rua Debret 79 S/607 das 9 às 11 e das 14 às 17 horas. (20237) 700

COPACABANA — Apartamentos Prontos — Vendo com a entrada de Cr$ 70.000,00 e o saldo em prestações equivalentes ao aluguel. Vendo à rua República do Peru n.º 250 esq. de Barata Ribeiro em 1.ª locação os de n.º 201 — 202 — 203 e 205, com sala, quarto, banheiro e cozinha. [illegible] Tratar com NELSON à Rua Debret 79 S/607 das 9 às 11 e das 14 às 17 horas. (20236) 700

POSTO 5 — Para entrega imediata vendemos à rua Sá Ferreira 73, o apartamento 802, de frente, com sala dupla, 2 varandas, 3 quartos, demais dependências e garage. Preço Cr$ 450.000,00 com parte financiada pelo IAPI. Tratar na Imobiliária Sul-Americana Ltda. — Rua Assembléia 104, salas 613 e 615. Tel. 42-8692. (20163) 700

COPACABANA — Apartamento vazio em luxuoso edifício da rua Joaquim Nabuco, vendo por 430 mil cruzeiros, com 4 quartos, sala, banheiro e demais dependências, tendo garage. Pequeno financiamento. Tratar à rua do Carmo, 6, sala 611. Armando. (19647) 700

A rua Felipe de Oliveira, Copacabana. Vendo apartamento com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e área com tanque. PODENDO SER ENTREGUE VAGO, à Vista por Cr$ .... 180.000,00. Tratar com Custódio ou Clelio, Rua do Carmo 6, sala 611, Tel. 42-3997 e — 52-0233. (6692) 700

A rua Felipe de Oliveira, Copacabana. Vendo apatamento com entrada Cr$ 66.000,00 e mensalidades de Cr$ 2.035,00. Com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha e área com tanque. Preço Cr$ 220.000,00, podendo ser entregue vago. Tratar com Custódio ou Clelio. Rua do Carmo 6, sala 611. Tel. 42-3997 — 52-0233. (6695) 700

AV. ATLANTICA — Vendo Cr$ 375.000,00 magnifico apto. com sala, 2 quartos, sendo um duplo, ótima varanda envidraçada, área de serviço, dependências de empregado etc. — LEOPOLDO ZACCONI. Av. Rio Branco, 128, sala 1212. (20284) 700

COPACABANA — APARTAMENTO DE FRENTE — Ótimo apartamento em andar alto, constando de: 1 sala, varanda, 3 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e dependências de empregados. Preço: Cr$ .... 470.000,00 com Cr$ 300.000,00 financiado. CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasília) 2.º andar. Tels. 22-2141 e 22-1848 das 9 às 18 horas. (41459) 700

COPACABANA — Vendo por um milhão e duzentos mil cruzeiros, rua Bolivar, magnifica residência 4 quartos, sala e dependências. Terreno de 11x38, excelente para construir um edifício de apartamentos. Fone: 42-1623. (21192) 700

COPACABANA — Vende-se à rua Barata Ribeiro n. 688 apartamento de frente, com quarto, sala, banheiro, kitchenete e varanda. Negócio urgente. Rua México, 98 — 3.º sala 308. Tels.: 22-6390 e 42-4666 (4996) 700

COPACABANA — Posto 5 — Cr$ 750.000,00 financiados Cr$ ...... 180.000,00, podendo-se facilitar a parte não financiada: Vendo apartamento de alto luxo, por ser de finíssimo acabamento, pronto para ser habitado, com um grande hall, sala de visitas, sala de jantar, jardim de inverno, 3 grandes quartos, banheiro luxuosíssimo com box todo em mármore "ESTREMOZ", copa, cozinha tôdas laqueadas, grande área de serviço, quarto e banheiro de empregada e garage. Tratar em nosso escritório J. GONÇALVES DA COSTA, rua Rodrigo Silva, 18 sala 608 tel.: 32-6651. (21122) 700

COPACABANA — Vende-se apartamento de quarto, sala, saleta, cozinha, banheiro e varanda, mobiliado, no edificio ITAMAR, com Cr$ 130.000,00 a vista e o restante em prestações mensais de Cr$ 1.154,00. Tratar no Escritório Técnico de Corretagens, Av. Gomes Freire, 196, 5.º andar sala 504, telefone: 22-6403, com BERNARDO SESSA. (6713) 700

COPACABANA — Posto 6 — Luxuoso apartamentos para entrega em outubro, vende-se os últimos de fundos com linda vista, andares baixos e altos de grande varanda, grande living-room, sala de almoço, 3 ótimos dormitórios com armários, banheiro com box em côr, copa-cozinha, quarto e W.C. empregada e área serviço. Preços desde Cr$ .. 475.000,00 com parte financiada pelo I. A. P. I. e facilidade de parte a vista. Detalhes, plantas e visitas com a ENIR LTDA. Av. Graça Aranha 416, 8.º salas 818-819 tel.: 42-9012 — 32-7645. (20302) 700

COPACABANA — Terreno — Vendo do lado da sombra, zona de 10 pavimentos, com 2 casas antigas, posto 4, rua principal, medindo 16 x 35. Preço: Cr$ 1.600.000,00, pagamento a combinar. LUIZ XIMENES E GILBERTO DE MIRANDA. Av. Rio Branco, 106 — 12.º andar, sala 1.211. Tel.: 22-2445.

COPACABANA — Vendo em edificio a terminar em setembro, apartamento Duplex, com linda vista para o mar, contendo 4 salas, 5 dormitórios, 3 banheiros de luxo em côr, 2 quartos para empregadas, terraço, varandas, jardim de inverno, diversos armários embutidos. Preço Cr$ 2.000.000,00 com parte financiada e o restante a combinar. LUIZ XIMENES E GILBERTO DE MIRANDA Av. Rio Branco, 106 — 12.º andar, sala 1.211. Tel.: 22-2445.

COPACABANA — ENTREGA IMEDIATA — Vendo lindo apt.º, lado da sombra, com 1 sala, jardim de inverno, 2 quartos, banheiro completo, cozinha, área de serviço. Preço: Cr$ 300.000,00 com Cr$ 100.000,00 de entrega e o restante financiados em 10 anos pela Tabela Price. LUIZ XIMENE e GILBERTO DE MIRANDA, Av. Rio Branco 106 — 12.º andar, sala 1.211. Tel.: 22-2445.

COPACABANA — ENTREGA IMEDIATA — Vendo lindo apt.º, na Avenida Copacabana, com sala ótimo quarto, banheiro completo, cozinha. Totalmente mobiliado. Preço: Cr$ 200.000,00 com parte financiada. LUIZ XIMENES — GILBERTO DE MIRANDA, Av. Rio Branco, 106 — 12.º andar, sala 1.211. Tel.: 22-2445.

COPACABANA — Vendo à Rua Duvivier, para pronta entrega, apt.º com 2 salas, 3 quartos, banheiro completo instalações para empregados, etc. Preço 700.000,00 com 50% financiados em 15 anos. LUIZ XIMENES — GILBERTO DE MIRANDA, Av. Rio Branco, 106 — 12.º andar, sala 1.211 — Tel.: 22-2445.

COPACABANA — Vendo apartamento Duplex com 6 salas, 4 quartos, 2 banheiros de luxo, 2 quartos de empregados, garage etc. etc. Preço: Cr$ 900.000,00 com partes financiada pela Caixa Econômica. LUIZ XIMENES — GILBERTO DE MIRANDA, Av. Rio Branco, 106 — 12.º andar, sala 1.211 — Tel.: 22-2445. (4965) 700

COPACABANA — Apart.º, novo, de frente, 2 salas, 4 quartos, varanda, banheiro em côr, garage, etc. Preço 850 contos com bom financiamento. Av. Rio Branco 128 sala 1.216. (20313) 700

SINAL de Cr$ 200.000: — OPORTUNIDADE ÚNICA. Com o sinal acima V. S. tomará posse imediata no mais lindo apto. de Copacabana c/ ampla GALERIA c/ chapeleira, SALA DE JANTAR, deslumbrante LIVING-ROOM c/ artistico portão de ferro batido, JARDIM DE INVERNO, amplos dormitorios todos c/ ARMARIOS EMBUTIDOS, 2 banheiros de luxo em côr, COPA e COZINHA, dep. de empregados, GARAGE. Cr$ 1.100.000 sinal de Cr$ 200.000 sendo o restante fin. 15 anos T.P. c/ ALVARO LIMA LEAL. Tel. 37-6114. (20235) 700

AVENIDA Atlântica — Vende-se belo apartamento esquina, recuado, sombra, quase pronto 4 quartos, 3 salas, cozinhas, banheiro importancia por 1.600.000,00 Cr$ T. 25-6978 (06763) 700

FLAMENGO — Vende-se à rua Marquês de Abrantes n. 198, Edifício Santa Alice, amplo apartamento com garage, vago, para entrega imediata, ver no local com o proprietário, à rua Buenos Aires n. 160. (9764) 700

EDIFÍCIO MARACATÍ — Atenção — Escolha neste mais belo edifício do Rio, à Rua Araujo Gondim 74, a sua residência — Vendo os apartamentos 406, 506, 607, 1001 e o maravilhoso apto. nº 1002 — Preços: 450, 530, 650 e 620 mil cruzeiros. Visitas e detalhes pelo tel. 27-8890. (9863) 700

XAVIER DA SILVEIRA, junto à praia, sombra e em pavto. alto com 3 qts., 1 vestiário, 2 salas, 2 bhrs., copa, cozinha, garage e depds. por Cr$ 670.000,00 com 60 % financiados. Luz e ventilação diretas. Combinar visitas pelo telefone: 27-0269. (5706) 700

COPACABANA — Vendemos no Ed. Missouri, apartamento com living, de 70 m2, 4 quartos, 2 banheiros de luxo, jardim de inverno, cozinha, 2 quartos de empregada e garage, facilita-se o pagamento. ANTONIO SAAD e DECIO LEFEVRE. Av. Erasmo Braga, 277 — 9º andar — Tels.: 22-6670 — 22-9641 e 42-0470. (39240) 700

COPACABANA — Vende-se apartamento para pronta entrega, ocupando todo o 10.º pavimento à rua Barão de Ipanema n. 25, entre a praia e a Av. Copacabana, composto das seguintes peças: — 2 grandes salas, 2 jardins de inverno, sendo 1 com piso de mármore, 3 amplos quartos, armários embutidos, banheiro em louça de côr estrangeira, copa cozinha, dependências de empregados e terraço de serviço. Preço Cr$ 630.000,00, com parte financiada. Tratar no local com o proprietário ou pelo telefone 25-7577 com o Sr. Jorge. (20383) 700

COPACABANA — Apartamentos — Para atender grande número de clientes que desejam comprar aptos. com 1 e 2 ou 3 quartos, de diferentes tipos, gostaríamos entrar em entendimento c. proprietários de Imóveis acima especificados. Para maiores esclarecimentos favor dirigir-se à rua Senador Dantas, 76 - 15.º sl. 1501. Fone: 42-1853. (20363) 700

COPACABANA — Rua Paula Freitas — Vendo ótimo apartamento de frente, com 3 quartos, sala, saleta, varandas, copa, cozinha, banheiro, demais dependências de empregada área de serviço e garage. Construção a terminar em setembro de 1950. Preço Cr$ .... 530.000,00 com Cr$ 230.000,00 financiados. Tratar na rua Senador Dantas, 76 - 15.º and. sl. 1501 Fone: 42-1853. (2036) 700

MAGNIFICO TERRENO 16 x 40: junto Av. Altantica. — "IMOBILIÁRIA LIMA LEAL", Tel. 27-1818. (08943) 700

MAGNIFICO APTO — SUNTOSO EDIFICIO ACABADO DE CONSTRUIR — PRONTA ENTREGA — C/ 4 quartos, 2 salas, JARD. — INVERNO, 2 banh., ARMÁRIOS, copa-coz., dep. empr., GARAGE, etc. PREÇO: Cr$ 780.000,00 c/ fin. à longo prazo. VENDE FERREIRA DA SILVA — Tel.: 23-0806 — PODE VER HOJE. (09821) 700

COPACABANA — Vendemos no Edifício Pituguari, 4 grupos de salas, alugadas presentemente por Cr$ 7.000,00 e localizadas no 6.º pav. de frente para a Praça Serzedelo Corrêa. Tratar diretamente com o proprietário à rua Assembléia, n.º 104, salas 613-15 — Fone: 42-8692. (20148) 700

COPACABANA — Pôsto 5 — Cr$ 750.000,00 financiados Cr$ ...... 180.000,00, podendo-se facilitar a parte não financiada: Vendo apartamento de alto luxo, por ser de finíssimo acabamento, pronto para ser habitado, com um grande hall, sala de visitas, sala de jantar, jardim de inverno, 3 grandes quartos, banheiro luxuosíssimo com box todo em mármore "ESTREMOZ", copa, cozinha tôdas laqueadas, grande área de serviço, quarto e banheiro de empregada e garage. Tratar em nosso escritório, J. GONÇALVES DA COSTA, rua Rodrigo Silva, 18 sala 608 tel.: 32-6651. (21122) 700

COPACABANA — Vendo para pronta entrega, sólida casa de três salas, 4 quartos, garage, etc. Terreno de 12 x 30 com 1 projeto para edificio de 20 bons apartamentos. F. PONCE DE LEON. Av. Rio Branco 137 — sala 511. (20176) 700

COPACABANA — NO MELHOR LOCAL — PREÇO ESPECIAL — DE FRENTE, com saleta, sala, 3 quartos, sala de almoço, depe. de empreg. Cr$ 400.000,00 EXCLUSIVAMENTE COM ADIB — 22-6906. FINANCIAMENTO DE 50%. (21108) 700

COPACABANA TERRENO — Vendo de 12 x 25 belissima vista para o mar e ar de montanha em ligeira elevação pronto para construir. Preço 380 mil cruzeiros. Ocasião. Tel.: 37-3235. (19436) 700

COPACABANA — Vende-se apart.º finamente acabado, com ricas cortinas e magnificos lustres de cristal: 2 salas e 4 quartos. Inf. tel.: 37-6983. (8793) 700

COPACABANA — Vendo vasio, ótimo apartamento, de frente, com vista para o mar, composto de saleta, salão com 33m2, 3 quartos (22,17 e 13m2); 2 varandas, copa e cozinha, garage e demais dependências F. Ponce de Leon — Av. Rio Branco 137 sala 511. (20179) 700

COPACABANA — Vendemos na Rua Domingos Ferreira, esplendido apt.º com varanda, 2 salas, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e W. C. de empregada e garage. Preço Cr$ 700.000,00 com parte financiada. Entrega desocupado. ALCIDES DE MORAES & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 128 sala 1.608. (20170) 700

COPACABANA — Vendo ótima sorveteria com serviço de refeições ligeiras, no melhor ponto de Copacabana, com tôdas as instalações, Contrato a terminar ainda com 8 anos. Preço Cr$ 1.000.000,00 com grande parte facilitada. Maiores detalhes com RAUL REBOUÇAS, rua Gonçalves Dias 67 2.º andar. (20204) 700

COPACABANA — Compro casa com 2 salas, 3 ou 4 quartos e mais dependências — Milton Magalhães — Av. Erasmo Braga 255, sala 404. Fone: 22-6128. (19504) 700

COPACABANA — Vende-se, ótimo apartamento, à rua Siqueira Campos, 325, apart. 302 em final de construção, com sala, saleta, 2 quartos, quarto de empregada, varanda, cozinha, banheiro e duas otimas areas. Preço Cr$ .... 320.000,00 com financiamento de 50%. Ver no local e tratar a Travessa de Comercio 16, 1.º. Centro Fone 43-6965. (19667) 700

EDIFICIO MARACATÍ — Vendo apartamento 607, com uma deslumbrante vista para a montanha do Leme; Cr$ 530.000,00, 3 grandes quartos, 1 salão, 1 jardim de inverno e ótimas dependências. Visitas no local, rua Araujo Gondim 74, ou detalhes pelo telefone 27-8890. Facilito e financio. (20328) 700

BAIRRO PEIXOTO — Vendo os últimos apartamentos nesse bairro, de frente, 2 por andar, c/ garage, 2 salões, 3 quartos, banheiro completo, entrada de serviço independente, etc. Cr$ 460.000,00 e Cr$ 450.000,00. Informações e visitas 25-4860. Final de construção. (20309) 700

APTO. à Av. ATLANTICA — Em SUNTUOSO edificio, vendo confortavel apartamento vazio, RECUADO, andar alto, c. BELISSIMA vista p. praia. TODAS AS peças são CLARAS e de FRENTE. Fino acabamento e ESMERADA construção. TODO pintado à óleo. Tem 4 quartos c. armarios embutidos, 2 SALAS, saleta, gr. HALL de MARMORE, 2 ótimas varandas, GALERIA, 2 banheiros c. BOX, copa-coz., quarto e W. C empregada, GARAGE. PREÇO UM milhão e 200.000 cruzeiros. c. 50% financiamento. FACILITO o pagamento. INF. e CHAVES, à rua Barata Ribeiro 531 — Tel. 27-6160 e 37-7108 com CARVALHO ROCHA.

APTOS. em COPACABANA em LINDO edif., vendo magnifico APT.º novo, andar alto, c. TODAS as PEÇAS de FRENTE p. rua. Tudo mt.º CLARO. Têm: 5 qts., 2 SALAS, 3 VARANDAS, 2 banheiros, 2 qts. e W. C. empregada e GARAGE. Preço: 820.000 cruzeiros, com financiamento. FACILITO. Inf. e CHAVES, à rua Barata Ribeiro 531 — Tel. ...... 27-6160 e 37-7108 c. corret. CARVALHO ROCHA.

APTO. NO POSTO 4 — Em EDIF. NOVO, vendo de FRENTE, de esmerada construção, c. 3 qts., 2 varandas, LIVING, saleta, qt. e W. C empregada e LUSTRES. PREÇO 500.000 cruzeiros, c. 50% financiamento. INF. e CHAVES, à rua BARATA RIBEIRO, 531 — Tel. 27-6160 e 37-7108 c. CARVALHO ROCHA.

APTOS. em COPACABANA em FINAL de construção, com TODAS as PEÇAS claras e de FRENTE p. rua, c. SALA, 2 quartos, 2 varandas, COPA, cozinha, quarto e W.C. empregada. VENDO p. 270.000 c. fin.º. Vendo OUTRO: c. AMPLO quarto, SALA, banheiro e cozinha. PREÇO: 175.000 cruzeiros, c. financiamento. SÃO OTIMOS p. RENDA. INF. a partir de segunda-feira, no escritorio de CARVALHO ROCHA à rua Barata Ribeiro 531. — Tels. .. 27-6160 e 37-7108.

A RUA BARATA RIBEIRO, vendo 1 CASA p. entrega imediata, c. 5 quartos, 3 SALAS, garage, etc. PREÇO: um milhão de cruzeiros. Vendo OUTRAS de PREÇOS diversos, em VARIOS locais de COPACABANA. INF. só pessoalmente, no escritorio de CARVALHO ROCHA, depois de segunda-feira, à rua BARATA RIBEIRO, 531. Tel. 27-6160 e 37-7108.

APTO. NO POSTO 6 — Em ANDAR ALTO c. elevador privativo, vendo 1 magnifico APTO. c. TODAS as peças claras e de frente p. rua, c. 4 quartos, 2 salas, 2 banheiros, gr. VARANDA COPA-coz., quarto DUPLO e W. C. empregada e GARAGE. PREÇO de ocasião: 720 mil cruzeiros, c. financiamento. INF. Tels. 27-6160 e 37-7108, c. CARVALHO ROCHA.

CASA EM COPACABANA — Vendo excelente, em rua residencial, p. familia de alto tratamento. Tem 5 quartos, 3 salas, garage, etc. PREÇO: 2 milhões de cruzeiros. Tenho outras de menores preços. INF. Tels. 27-6160 e 37-7108, c. CARVALHO ROCHA. (06630) 700

Flamengo

FLAMENGO — FINANCIAMENTO 100% — Vende-se apartamento com varanda, sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto e W.C. de empregada e área de serviço. Tratar na Secção de Vendas do BANCO IMOBILIARIO E COMERCIAL S.A., à Av. Erasmo Braga n.º 255-A. (5740) 900

FLAMENGO — Vendo ótimo apto. à rua Buarque de Macedo para entrega imediata, c/ saleta, sala, 2 ótimos quartos, banheiro completo e dependências. Preço Cruzeiros 360.000,00 c/ Cr$ 160.000,00 financiados em 10 anos. Tabela Price. — RAUL REBOUÇAS, rua Gonçalves Dias, 67, 2º. (7341) 900

FLAMENGO — ENTREGA IMEDIATA — Vende-se para moradia de alto tratamento, magnifico apartamento com tôdas as peças amplas e de frente, em edificio de um único apartamento por andar, tendo: varanda, living, sala de jantar, escritório, 4 quartos, 2 banheiros nobres com piso de mármore, copa, cozinha, quarto, banheiro e área de serviço. Tratar na Secção de Vendas do BANCO IMOBILIARIO E COMERCIAL S.A. telefone 52-3833. (5741) 900

APARTAMENTO — Flamengo — Vende-se um na Av. Rui Barbosa. Informações telefone 45-2848. (5660) 900

FLAMENGO — PRAIA E AV. RUI BARBOSA — Vendo confortaveis apartamentos, 1 por andar, entrega imediata, hall, 2 e 3 salas, 4 e 5 quartos, 2 e 3 banheiros de luxo, 2 e 3 quartos de criados, etc. Financ. até de 80% em longo prazo. Alguns aptos. têm ar refrigerado. Inf. CARRILHO — Rua Uruguaiana 118-10º, salas 1008-9 — Tel. 43-9672, 43-9672 e 28-6602.

FLAMENGO — Apartamento de Varanda, Sala, 2 bons quartos, Banheiro completo, Cozinha — Vendo ótimos junto à praia, Cr$ 225.000,00 com 10% de entrada, 10% depois de 60 dias, e 30% divididos em 20 prestações de Cr$ 3.375,00 mensais, e o restante de 50% financiados em 15 anos. Edificio com ampla garage, ponto privilegiado, só tenho no 2.º, 4.º e 7.º andar de Fundos — Negócio de grande oportunidade para habitar dentro de 5 meses. Sr. Simões Av. Presid. Wilson, 198, sala 904, das 9 às 10 e das 14 às 16 horas. (2005) 900

PRAIA DO FLAMENGO — "Maravilhosa vista para o mar" — — 2 por andar. Vendo. Ótima localização. Edificio de esquina. AMPLAS ACOMODAÇÕES. TODAS DE FRENTE, 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros sociais, dep. de empreg. armários embutidos, 900 mil cruzeiros, sendo PARTE FACILITADA e PARTE FINANCIADA. Maiores detalhes com ADIB — 22-6906. (21106) 900

EDIF. B. LAGUNA — Av. Rui Barbosa 40 — Bloco D. Vendo apartamentos de frente, hall, saleta, 2 salas, varandas, 4 quartos, rouparia, 2 banheiros sociais, copa, cozinha, grande área, 2 quartos de empregados e garage; preço a partir de 750 com 70% financiados. Ver hoje no local com LACERDA ou pelo telefone 43-2412. (3789) 900

FLAMENGO — Vendo apartamento no Edifício Barão de Laguna, 4 dormitorios, 2 salas, 2 banheiros em cor, 2 quartos para empregadas. Vista deslumbrante, grande financiamento. José Bauer, Av. Presidente Wilson 198 sala 807. (19438) 900

FLAMENGO — Luxuoso Apt.º na Praia — Vendo o mais belo apt.º da praia do Flamengo. Um por andar, frente, Hall de marmore, 3 salões, 5 amplos qts., 2 banh. de marmore até ao této, copa, cozinha, garage para 2 carros, qt.º para chauffeur, 2 qts. para empregados etc. Inf. c| CARRILHO — Rua Uruguaiana, 118 — 10º andar salas 1.008|9 — Tel. 43-9672 e 28-6602. (19385) 900

FLAMENGO — Av Ruy Barbosa — Vendo para entrega imediata, apt.º acabado de construir, com sala 3 quartos, banheiro completo, cozinha, área, quarto e banheiro de empregada, com tôdas as peças principais de frente para o mar, em andar alto. Preço 480 mil cruzeiros com 114 mil financiados. Tratar com ANTONIO DE CASTILHO GAMA. Av. Rio Branco, 128 sala 1.603. (19512) 900

FLAMENGO — Compro apartamento com 2 salas e 3 quartos. MILTON MAGALHAES. Av. Erasmo Braga, 255 s. 404 Fone: 22-6128. (19499) 900

FLAMENGO — Terreno — Compra-se servindo também nos bairros de Laranjeiras e Botafogo e que seja para entrega imediata, não interessando prédio que esteja alugado. Paga-se 50% à vista e 50% em imóveis prontos ou em construção. Detalhes Av. Graça Aranha, 416, 8º salas 818|819. (20301) 900

FLAMENGO. — Vende-se apartamento à rua Silveira Martins, com 2 salas 3 quartos, armários embutidos e demais dependências, com ou sem o mobiliário. 550 mil cruzeiros. João Cury, Av. Rio Branco, 134 sala 303. (20289) 900

FLAMENGO — Vendemos 2 grandes e luxuosos aptos. em edificio novo e de grande imponência arquitetônica. Rua Marquês de Abrantes, tendo cada 2 salões, 4 quartos amplos, 2 banheiros sociais em côr, jardim de inverno, belo conjunto de copa-cozinha, 2 qtos. para criado, etc., sendo um de frente outro de fundos, ambos muito arejados e claros. Preços 600 e 800 contos c| bom financiamento. ALMEIDA PINTO & CIA. Av. Rio Branco 128 s| 1.215|16. (20310) 900

FLAMENGO — Ótima oportunidade — Apartamentos terminados de construir com 20% de entrada e restante financiados em 18 anos em forma de aluguel, vendem-se magníficos e espaçosos com linda vista para o mar andares baixos e elevados e constando de hall, saleta, 2 grandes salas, jardim de inverno envidraçado, 4 grandes dormitórios rouparia, copa e cozinha 2 ótimos quartos de empregados área de serviço coberta e garagem. Preço a partir de 782.000,00 cruzeiros, exclusive garagem. Detalhes, plantas e visitas com a ENIR LTDA. — Avenida Graça Aranha 416, 8.º andar salas 818-819 Tels 42-9012 e 32-7645. (20307) 900

EDIFÍCIO ESPERANÇA — Av. Ruy Barbosa, 280 — Morro da Viúva — Vendemos apartamentos de 3 quartos — sala e dependências — 80 % FINANCIADOS A LONGO PRAZO — Visitas no próprio local hoje domingo. DECIO LEFEVRE e ANTONIO SAAD — Av. Erasmo Braga, 277 — and./9. — Tel. 22-9641 - 22-6670 - 42-0470. (32928) 900

FLAMENGO — Rua Buarque de Macedo nº 32. VENDEMOS. Belissimo Apt.º, com 2 salas, 2 enormes quartos, cozinha, banheiro completo, dep. de empregada e area de serviço com tanque. PREÇO — Cr$ 360.000,00 C| Cr$ .. 210.000,00 financiado para Comerciários. DETALHES E CHAVES NA "ORGANIZAÇÃO IMOBILIARIA THEOPHILO" Rua Rodrigo Silva 12, 10º and. Gr. 1.003. Tel. 52-4838. (21217) 900

FLAMENGO — Rua Buarque de Macedo nº 33. VENDEMOS. Belissimo Apt.º, com 2 salas, 2 enormes quartos, cozinha, banheiro completo, dep. de empregada e area de serviço com tanque. PREÇO: — Cr$ 360.000,00 C| Cr$ ..... 210.000,00, financiado para Comerciários. DETALHES E CHAVES NA "ORGANIZAÇÃO IMOBILIARIA THEOPHILO" Rua Rodrigo Silva 18, 10º and. Gr. 1.003. Tel. 52-4838. (21216) 900

FLAMENGO — Aptº. pronto — Vende-se rua Almte. Tamandaré, em edificio confortável, tendo garage, quarto de malas, quarto e banheiro de empregadas, 2 banheiros completos; 4 quartos, salas, escritório etc. Preço: 700 mil. Informações e chaves com o corretor Antonio José Cepeda, à rua do Carmo 71, oitavo andar, salas 801 e 802. (21206) 900

FLAMENGO — Vendo os últimos 8 APARTAMENTOS à rua Buarque de Macedo, de fundos com vista, de 2 quartos, sala, varanda etc. Preço desde Cr$ 215.000,00 — Tenho UM de quarto, sala, etc. — Preço 165.000,00 — Modalidade: 10%, sinal, 60 dias mais 10%, 20 prestações sem juros e 50% financiados 15 anos. Planta Av. Rio Branco 117 — 2º sala 226. (20344) 900

FLAMENGO — Vende-se ótimo apt. Ed. Barão de Laguna melhor bloco — grandes melhoramentos. — Diretamente com o proprietário — Tel. 25-3783. (04983) 900

FLAMENGO — Rua Paissandú — Vende-se para entrega imediata, no 1º andar, o mais luxuoso apartamento do bairro, próprio para familia de fino gôsto ou embaixada c| entrada, galeria, living-room, biblioteca, sala de jantar, tudo em piso de mármore estrangeiro c| 4 dormitórios e excelentes armários embutidos, o que se pode desejar de melhor, 3 banheiros, sendo 2 em côr, em mármore estrangeiro, copa e cozinha c| grandes armários e azulejo até o teto, rouparia, dispensa, adega, aquecimento central exclusivo do apartamento, acomodações de empregados, inclusive quarto e banheiro para chofer. Infs. só pessoalmente. Marcar hora c| Gomes Azevedo — Tel. 38-0291. (20259) 900

FLAMENGO — Vendo à rua CONDE BAEPENDI Nº 54 — 8 apartamentos de frente todos quarto, sala, varanda etc. Preço desde Cr$ 183.000,00. Temos de 2 quartos, Modalidade 10% sinal, 24 prestações sem juros durante a construção. Obra a ser entregue em 18 meses. Tratar com os incorporadores Av. Rio Branco 117 — 2º — sala 226. [illegible]

FLAMENGO — Vendo à rua Buarque de Macedo, em edificio de construção adiantada apartamentos a partir de 130 contos c| 10% de entrada. Preços de incorporação. — Tratar: Pereira da Silva — Av. Rio Branco, 109-2º, sala 9. Tel.: 52-0497. (20321) 900

FLAMENGO — Vendo apt.º, andar alto vista para o mar, tôdas as peças, 3 quartos, saleta, sala, cozinha, banheiro, área e dep. empregada. Tem financiamento. Tratar: Pereira da Silva — Av. Rio Branco, 109, 2º sala 9. Tel. 52-0497. (20322) 900

FLAMENGO — Rua Buarque de Macedo — Em edifício de 2 apart. por andar, vende-se junto à praia, para pronta entrega, um belo apartamento, em andar alto de frente, lado da sombra, com saleta, ótima sala, 3 quartos com armários, varanda, banheiro em côr, cozinha com armário, quartos e banheiro para empregada e área de serviço envidraçada, com parte financiada. Para visitas marcar hora com GOMES AZEREDO — Tel. 38-0291. (20258) 900

FLAMENGO — Vende-se o apartamento nº 83, à Rua Paissandú, 73, esquina Senador Vergueiro, com grande varanda, 2 salas, 3 quartos de 4,40 x 3,30, 5,30 x 3,80, 4,10 x 3,20, 4,10 x 3,50, 4,10 x 3,40, tôdas as peças de frente e amplas dependências. O apartamento está ocupado sem contrato e o inquilino facilita. Pode ser visto TERÇA-FEIRA, entre 4-5 p. m. Informações diretamente com o proprietário, Tel. 37-2707. (20248) 900

FLAMENGO — Vende casa moderna vasia com dois pavimentos na rua Senador Vergueiro, informações com o proprietário. Av. Franklin Roosevelt, 126 s-loja s-209 de 13 às 18 horas. (19672) 900

FLAMENGO — Vendo aprt. no Ed. Residencial. Av. Rui Barbosa, andar alto, com sala, três quartos, dep. Preço Cr$ 550.000,00 com 80% fin. 15 anos 10%. Tratar MARIO ECHENIQUE — Alfandega, 47-5 Tel. 43-6087. (21135) 900

FLAMENGO — ÓTIMA OCASIÃO — EDIFICIO ACABADO DE CONSTRUIR — 20% de entrada e 80% em 18 anos. Frente para o mar. — Um por andar. JARDIM DE INVERNO EM TÔDA A FRENTE. Marcar visitas com Adib — 22-6906. (21114) 900

FLAMENGO — Praia — Vende-se o último excelente e confortável apartamento, em andar alto, descortinando linda vista, para pronta entrega, próprio para familia de fino gosto, c| dois elevadores sociais, hall, galeria, sala de jantar, sala de café, salão de visitas, gabinete ligado à varanda envidraçada, 5 quartos com varanda envidraçada, 3 banheiros completos em mármore, copa e cozinha com armários e água quente, sala de engomar, 2 quartos e banheiro para criadas com aquecedor, ótima área de serviço c| 2 tanques. Parte financiada. Para visitas marcar com, Gomes Azevedo. Tel. — 28-0291. (20261) 900

FLAMENGO — Vendo apartamento de luxo, pronta entrega, 4 quartos, 3 salas, 2 banheiros nobres. Entrada de 100 contos financiado em 15 anos. Tratar: Pereira da Silva. Av. Rio Branco 109-2.º, sala 9. Tel. — 52-0497. (20324) 900

APTO. — VENDE-SE — Entrego vazio à R. Almirante Tamandaré, hall, escritorio, 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros marmore, 2 varandas, dependencias empregada, cozinha, área de serviço, depósito malas e garage. Preço Cr$ 630.000,00, metade financiado. Av. Rio Branco n.º 183 — 6.º andar — sala 605. (19587) 900

FLAMENGO — Avenida Rui Barbosa, 20 — Bloco E — situação privilegiada, um por andar, elevador independente sem comunicações com vizinhos, vende-se bem situado apartamento para pronta entrega, c| hall, grande saleta, 3 ótimos salões, jardim de inverno envidraçado, galeria, 4 quartos, 3 banheiros em cor, 2 armários para rouparia, copa, cozinha, quarto e banheiro para criada e garage. Grande financiametno. Visitas a qualquer hora no local, inclusive aos domingos. Tratar c| Gomes Azeredo — tel. 38-0291. (20260) 900

FLAMENGO — Vendemos vários imóveis. Talvez tenhamos o que V. S. deseja. Pedimos telefonar p| 52-3311 e lhe daremos sem qualquer compromisso tôdas as informações desejadas. COORDENADORA IMOBILIÁRIA LTDA. (ASCENDINO GONÇALVES). Trav do Ouvidor, 36 — 4º. (20378) 900

FLAMENGO — Rua São Salvador — Vendo um ótimo apartamento com 3 quartos, saleta, sala, banheiro, c| box, cozinha c| armários embutidos, dependências de empregada, área de serviço e garage. Preço Cr$ 390.000,00 com Cr$ 153.000,00 financiados e o restante c| facilidade de pagamento. Construção a terminar em Julho de 1950. Tratar na rua Senador Dantas, 76 — 15º and. — s| 1501. Fone: 42-1853. (20369) 900

CASA DE 2 PAVTOS COM GRANDE TERRENO A RUA DOIS DE DEZEMBRO — Vendo por 900 mil cruzeiros com APENAS 20% DE ENTRADA e o restante a longo prazo. Tratar com ADIB. — 22-6906. (21109) 900

Gávea

VENDE-SE — terreno Est. Gavea junto nº 1.512, próximo Joá mede 31 x 50, com água. Informações Tel. 26-6193. (09780) 1001

FONTE DA SAUDADE — Vende-se grande Palacete, moderno para familia de grandes recursos. Inf. Monteiro. Pelo tel. 48-7303. (19041) 1001

JARDIM BOTANICO — Vendo por Cr$ 170.000,00 apartamento pronto, de frente, com 2 quartos de 12m2, cada um, sala, cozinha, e banheiro Cr$ 35.000,00 à vista e o restante em prestações mensais de Cr$ 1.301,70. Tratar à Avenida Rio Branco, 108 — 13.º andar, sl. 1301. (6547) 1001

JARDIM BOTANICO — Vendemos ótimo prédio, de 2 pavimentos, em terreno de 12x22, tendo 3 salas, 4 quartos, copa-cozinha, dep. de criada, entrada p/ carro, etc. Preço à vista: 550 contos. Inf. à Av. Rio Branco, 128, s/ 1218. (20314) 1001

JARDIM BOTANICO — Vendemos ótimos lotes de terreno para construção de residências. Lotes a Cr$ 250.000,00-340.000,00; plantas e mais informes pelo tel. 42-3664. (20378) 1001

JARDIM BOTANICO — Vendo prédio vazio, em centro de terreno de 20x64, tendo 5 quartos, 3 salas e 2 banheiros completos, e demais dependências. GERALDO ALVES DE REZENDE, Av. Rio Branco, 128, 11.º and., s/ 1111. (21136) 1001

VENDE-SE — A 15 minutos do Centro, em luxuoso bairro residencial, na Gavea, ótimos lotes, gozando esplêndido clima e belo panorama, com água em abundância, das próprias nascentes. Excepcionais condições de financiamento a longo prazo. Tanto para o pagamento do Terreno, como para a construção das casas. Informações com o sr. Osório pelo Tel.: 52-0380 (19691) 1001

VENDE-SE — Bangalô vazio, Av. Paulo de Frontin, 420. Pode ser visto a qualquer hora. Preço Cr$ 650.000. (4076) 1001

LAGÔA — Palacete — Vende-se, para Embaixada, luxuoso e vazio. Rua Fonte da Saudade, 61. Ver das 14 às 16 hs. Terreno 17x60. (8888) 1001

Zona Sul — Vendo começo jardim Botânico, em rua nova e elevado terreno de 17m de frente e com área de 444 m2, por preço convidativo e facilitando 80% do pagamento. Tratar; fone 26-1883. (19575) 1001

LAGOA — J. Botânico — Gávea — Ipanema — Leblon — Vendo palacetes vazios modernos. Facilita-se chaves, visitas, pessoalmente sr. Ramos 26-7378. (8963) 1001

LAGOA — Magnifica residência. — Vendemos à Av. Epitácio Pessoa, edificada em centro de terreno todo ajardinado com 19,00ms. de frente, possuindo 3 ótimas varandas, living, salas de almoço, jantar e costura, 4 quartos, 2 banheiros com armários embutidos, garage, etc. Preço: Cr$ 1.800.000,00. Plantas e demais informações com LOWNDES & SONS, LTDA. Av. Pres. Vargas, 290, S/201. Tel.: — [illegible]

LAGOA — Rua Ildefonso Simões Lopes — Vende-se apartamento constante de sala, 3 quartos, banheiro completo com box, copa-cozinha, área de serviço com tanque e dependências para empregado. Preço Cr$ 400.000,00 com parte financiada pela Caixa Econômica. Tratar Av. Rio Branco, 114-16.º — 42-6548 — C. AZAMBUJA — R. CARNEIRO. (20269) 1001

LAGOA — Vendemos à Rua Sacopam, terreno situado junto e depois do prédio 41, metragem 18 x 20 — ANTONIO SAAD e DECIO LEFEVRE — Av. Erasmo Braga, 277 — 9º andar — Tels. 22-6670 — 22-9641 e 42-0470. (39238) 1001

GÁVEA — Compro terreno em zona de 3 pavimentos. Milton Magalhães. Av. Erasmo Braga. 255 s/ 404. Fone 22-6128. (1001)

ATENÇÃO — JARDIM BOTANICO — Vendemos em centro de terreno, suntuosa residência de 2 pavimentos podendo construir um terceiro, com disposições de raro gôsto e fino luxo tendo excepcionais acomodações proprias para diplomata, familia de alto tratamento, etc.: 3 grandes salões, pórtico coberto, hall nobre, amplo bar, grande sala de almoço, escadaria, 5 grandes quartos, 3 grandes varandas, 2 luxuosos banheiros, grande cozinha, 2 quartos e 2 banheiros para empregadas, garage, etc. Construção de alto custo e apurado acabamento. Preço Cr$ 2.000.000,00. Plantas e detalhes à Av. Nilo Peçanha 12, salas 410 a 412. Tels. 32-7558 e 22-4063. Cia. Argos Mercantil. (21054) 1001

GÁVEA — Vendo próximo à Praça Arthur Bernardes, apartamentos c/ sala, 2 quartos, ampla cozinha, banheiro e dependencias p. empregada, garage. Preço Cr$ 330.000,00. Escrit. RUFINO C. FERNANDES, Av. Rio Branco 173, 8.º andar, sala 807. (20392) 1001

GÁVEA — Vendemos terreno com 3.500 m2, água corrente e nascente própria, plano, na Estrada da Gávea, 877. Tratar Mobiliária Cacique, Ltda Trav. do Ouvidor 32, 4.º. Telefone 52-4295. (6746) 1001

GÁVEA — Itanhangá Golf Club — Vendo em frente desta magnifica residencia, em centro de grande floresta com cento e cincoenta mil metros quadrados floresta, cachoeiras, bananal, etc. Casa com água quente e ar condicionado, fotografias e plantas à disposição no escritório: à Avenida Rio Branco n. 173, sobreloja. Preço 3 milhões e quinhentos mil cruzeiros: telefones 42-4653 e 22-6515. (21048) 1001

GÁVEA — Leilão Judicial — Importante área de terreno medindo 6.00 até 49.80, alargando para 39.50 por 520.60 de um lado e 563.30 do outro, tendo 160.000 metros nos fundos, onde está edificada a BOITE MONTE CARLO, sita à r. Marquês de São Vicente n. 200, será vendida em leilão, terça-feira, 6 de junho de 1950, às 16 horas em frente a mesma, pelo leiloeiro Affonso Nunes autorizado por alvará do MM. sr. dr. Juiz de Direito da Quinta Vara Civel. Mais informações: 22-3111. Vide anuncios detalhados no Jornal do Comércio. (21128) 1001

GÁVEA — Vendemos terreno na Estrada da Gávea, próximo ao Gávea Golf; preço Cr$ 150.000,00 — C. AZAMBUJA - R. CARNEIRO. Av. Rio Branco, 114, 16.º. Telefone 42-6548. (20266) 1001

GÁVEA — Vendo terrenos nas transversais de Lopes Quintas, Pacheco Leão e Rodrigo Otavio, junto à Praça Santos Dumont, com 12 x 30 — 14 x 30 — 17 x 30, aos preços de 400.000, 500.00, 700,00 e 1.000,00 por m2. Tratar MARIO ECHENIQUE. R. da Alfandega 47. 5.º. Tel.: 43-6087. (21135) 1001

Apartamentos com grande facilidade de pagamento: Ed. Esperança, Av. Ruy Barbosa, 280 — Morro da Viúva Visitas hoje domingo — 80 % FINANCIADOS A LONGO PRAZO. DECIO LEFEVRE e ANTONIO SAAD — Av. Erasmo Braga, 277 — and. /9º — Tel. 42-0470 — 22-6670 — 22-9641. (32941) 1001

JARDIM BOTANICO — Vendo apartamento, próx. à Av. Epitácio Pessoa, c/ jardim, sala, 3 quartos, cozinha e área nos fundos. Peças espaçosas. Preço Cr$ 410.000,00, facilitando-se 50% em 5 anos. RUFINO C. FERNANDES, Av. Rio Branco, 173, 8.º and., sala 807. (20391) 1001

JARDIM BOTANICO — Vende-se apartamento com saleta, sala, 3 quartos, qto. de empregado e dependências, à Rua Marquês de S. Vicente, 194, ap. 303, pronto, e com financiamento. Tratar diretamente com o proprietário, à Av. Alm. Barroso, 91, s/ 613. Tel. 32-6248. (19690) 1001

JARDIM BOTANICO — Cr$ ..... 340.000,00 — Rua Eng. Pena Chaves — Apartamento com sala, 3 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e dependências de empregada e garage. Entrega imediata. Financiamento de Cr$ 200.000,00 a contribuinte: do IPASE. IMOBILIÁRIA BANDEIRANTE, LTDA. Rua Sta. Luzia, 799, 10.º pav. Tel. 52-0146. (21198) 1001

JARDIM BOTANICO — Vendo, próximo à lagoa, excelentes apartamentos em final de construção, tendo 1 e 2 quartos, sala, banheiro completo, varanda, dependências de empregados, cozinha completa, etc. Preços a partir de Cr$ 160.000,00 até Cr$ 270.000,00, sendo 50% financiados para 5 anos pela Tabela Price. Podem ser visitados hoje. Mais informações hoje: Sr. Machado, fone 26-2911. Dias úteis: Av. Rio Branco n.º 134, 4.º, s/ 407, fone 42-6573. (14908) 1001

Glória

GLÓRIA — Vendemos à Rua do Russel nº 35, apartamento 901, com linda vista sôbre o Jardim da Glória e Av. Beira-Mar, constando de 2 salas, 2 quartos, 2 varandas, banheiro completo, cozinha e dependências de empregado. — ANTONIO SAAD e DECIO LEFEVRE — Av. Erasmo Braga, 277 — 9 ºandar — Tels. 22-6670 — 22-9641 e 42-0470. (39239) 1100

GLÓRIA — Vende-se apartamento com entrada, ótima sala, 2 bons quartos, banheiro, completo, cozinha e dep. de empregada. Preço 340 mil cruzeiros, sendo 20% de sinal e o restante financiado em 15 anos em prestações mensais de Cr$ 2.022,90. OSWALDO DE CARVALHO. Av. Rio Branco, 106/108 — 4.º — s/410. Tel. 42-1788. (20149) 1100

GLÓRIA — Praia do Russel — Apartamento vazio, para entrega imediata, vende-se com 1 sala, 1 quarto, banheiro e cozinha. Preço 200 mil cruzeiros com 50 mil financiados. Tratar com ANTÔNIO DE CASTILHO PAMA. Av. Rio Branco, 128, sala 1603. (19511) 1100

GÁVEA — Aluga-se Vende-se pedreira com ou s/britador — Estrada da Gávea, 1656 ou 27-1844. Ricardo ou Daminhão ou João 22-4593. (05689) 1100

GLÓRIA: — Em prédio de três pavimentos vendemos à rua Santa Cristina, ótimo apt., com 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e varanda. Pode ser ocupado imediatamente. Preço Cr$ 210.000,00 com 35% de entrada e o saldo em prestações mensais a longo prazo. ALCIDES DE MORAIS & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 128-S/1601. (20171) 1100

GLÓRIA — ENTREGA IMEDIATA — Vendo em magestoso edifício lindo apartamento de frente, lado da sombra, linda vista para Guanabara, com 3 ótimas salas, jardim de inverno, 4 amplos dormitórios, diversos armários embutidos, copa, 3 banheiros de luxo de cor, cozinha, 2 quartos para empregados e garage. Preço Cr$ 1.000.000,00 com parte financiada e o restante a combinar. LUIZ XIMENES — GILBERTO DE MIRANDA, Av. Rio Branco, 106, - 12º andar, s. 1211 [illegible]

Grajaú

GRAJAÚ — Vende-se o lote de terreno; à rua Rosa e Silva, junto e depois do n. 167, medindo 10,00 por 32,00. Tratar com Aloisio, no Hotel Paris, telefone 42-1857 ou com Lopes pelo telefone 23-4282, depois das 12 horas. (3706) 1200

CASAS NO GRAJAÚ — Vendo 4 de um pavimento e porão habitável e duas de dois pavimentos em uma Vila à rua Henrique Morize 85, antigo. Base de Cr$ 220.000,00 e 320.000,00. Informações com o Sr. LAIS. Fones: 43-0159 e 43-6806, das 9 às 11,30 horas. (21185) 1200

APARTAMENTO GRAJAÚ — Vende-se à rua Grajaú, 239 apartamento novo com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e demais dependências de empregada. Financiamento 60 % pela Tabela "Price". Tratar com o proprietário à rua da Assembléia 43. (6739) 1200

GRAJAÚ — Vendemos nessa rua prédio de esq. com à rua Barão de Bom Retiro, de pavtos. com ótimas acomodações. Preço Cr$ ... 380.000,00. ALCIDES DE MORAIS & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 128-S 1.601. (20167) 1200

GRAJAÚ — Vende-se ótimos apartamentos com 2, 3 e 5 quartos e 1 sala, entradas independentes o de 3 quartos está vazio, os outros ocupados sem contrato, aceito propostas na base de 30% inicial e o resto em prazo dentro de 5 anos, ver e tratar com o proprietário à Av. Eng. Richard n. 56-A, das 10 às 12 e das 15 às 17 hs. (19415) 1200

OUTEIRO da Glória — Vende-se casa colonial portuguêsa, com 4 quartos, 2 salas, em centro de terreno com 2 frentes, tendo vista sôbre a baía. Detalhes tel.: 22-7065. Aceita-se troca por apartamento. (20296) 1100

GRAJAÚ — Vende-se uma casa com 3 quartos, 1 sala, área, terraço, banheiro, cozinha, sita à rua Visconde de São Vicente 147, próximo à Praça Verdun. Preço Cr$ 200.000,00, sendo Cr$ 80.000,00 à vista e o restante em 10 prestações mensais de Cr$ 1.565,80. Tratar com JUSTITIA. Organização Jurídica Internacional, rua Debret, 23, 11.º andar, salas 1111/15. Tel.: 42-8371. (21180) 1200

GRAJAÚ — Vende-se residência luxuosa, com 3 salas, 6 quartos, hall duplo, 3 banheiros, garage e demais dependencias. Entrega imediata. Cr$ 1.800.000,00. IMOBILIARIA CACIQUE, LTDA., Travessa do Ouvidor, 32, 4.º andar. Telefone 52-4295. (6748) 1200

Ipanema

IPANEMA — Prédio vazio — Vende-se de 1 só pavimento, tres quartos, duas salas, copa, cozinha, banheiro completo, jardim e quintal, na rua Nascimento Silva, n.º 31 Tratar na rua do Rosario 110, sobrado. Preço minimo Cr$ 380.000,00. (5560) 1300

PRÓXIMO AO JARDIM DE ALLAH — R. Barão da Torre 630 — Últimos aptos. de sala, 2 qtos. e dependências a partir de Cr$ ... 220.000,00 - J. N. de Sá — 22-4490. (6612) 1300

IPANEMA — Tem-se clientes para compra de apartamentos, terrenos e casas. Largo da Carioca, 5 Sala 104, J.C. Faria, Fones 42-4073 e 42-3407. (7308) 1300

IPANEMA — Vendo na rua Prudente de Morais ns. 403 e 415, duas residências, construida em terreno de 10x30 e 10x20 mt., esquina da rua Farme de Amoedo. Visitas de 14 às 17 horas. Tratar c/ J. Malafaia, av. Pres. Vargas, 417 s/ 409. 43-9195. (1967) 1300

IPANEMA — Terreno — Vendo à rua Farme de Amoedo n. 150, dois lotes para entrega imediata e vazios, medindo 15x30 e outro fazendo esquina com a rua Alberto de Campos, com 20x30. Facilito parte do pagamento. Tratar com Mario Rei. Av. Rio Branco 137, 1.º sala 113. Telefones 22-6400 e 22-8536. (6813) 1300

APTOS. DE FRENTE c/ 80% financiados — Vendemos no Ipanema com sala, qt., banh., coz, etc. Preço: Cr$ 170.000,00. Rua Miguel Lemos, 44 — 6.º — IMOBILIÁRIA LIMA LEAL. (20088) 1300

IPANEMA — Vendem-se os últimos apartamentos c. sala, 3 quartos, demais dependências e garage. Ocupados sem contrato. Preço vantajoso, c. pequeno financiamento. Tratar à rua da Alfandega - 2 Sr. Araujo. (9663) 1300

IPANEMA — Vendo ótima residência, em terreno de 10x21, 2 pav., entrega imediata, c/ varanda, saleta, 2 salas, hall, copa, cozinha, dependências de empregada e GARAGE. Em cima 4 quartos, banheiro completo e terraço. Preço: Um milhão de cruzeiros, c/ 40% financiados em 10 anos. RAUL REBOUÇAS, Rua Gonçalves Dias, 67, 2º. (20202) 1300

IPANEMA — Vendo magnifico prédio, à Avenida Vieira Souto, c/ 2 salas, 4 quartos, banheiro completo, copa, cozinha, dependências de empregadas, garage para 2 carros. Entrega imediata. Preço, Cr$ .... 1.000.000,00, com grande parte financiada. Rua Gonçalves Dias, 67, 2.º andar. — RAUL REBOUÇAS. (20203) 1300

IPANEMA — Compro terreno ou casa, com 2 salas, 3 ou 4 quartos, Milton Magalhães — Av. Erasmo Braga, 255, s/ 404. Fone: 22-6128. (19505) 1300

IPANEMA — Vendo apartamento de sala, 2 quartos, banheiro e cozinha, próximo ao Cinema Pirajá. Preço: 220 mil cruzeiros, sendo 33 mil cruzeiros de sinal, 33 mil na escritura e o restante financiado no prazo de 15 anos, em prestações mensais de Cr$ 1.654,90. OSWALDO DE CARVALHO, Av. Rio Branco, 106/108, 4.º, s/ 410. Tel. 42-1788. (20134) 1300

IPANEMA — Grande palacete próximo da praia — Vende-se, para familia de alto tratamento ou embaixada, amplos quartos e grandes salões. Preço Cr$ 2.000.000,00. Inf. Monteiro, pelo telefone 48-7303. (19396) 1300

APARTAMENTO — Vendemos para entrega imediata, apartamento em andar térreo de frente, à Av. Epitácio Pessoa n.º 574, com sala, 3 quartos, cozinha, banheiro e dependencias de empregada, com Cr$ 120.000,00 financiado pela Caixa Econômica. Ver com o porteiro e tratar na Auxiliadora Predial S. A. Tr. Ouvidor, 32 — 1.º andar — entre 12 e 16 horas. (8879) 1300

VENDE-SE pela melhor oferta o magnifico predio da Avda. Epitacio Pessoa, 396, Lagoa, informações pelo 27-1872. (9818) 1300

IPANEMA — Vende-se um apartamento, pronto, à Rua Visconde de Pirajá, no 2.º andar, com saleta, sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, w.c. de empregada, boa área. Preço 390 mil cruzeiros, com 120 mil de entrada. Tratar com Cabral, à Rua do Carmo, 71, sala 306. (21075) 1300

IPANEMA ou LEBLON — Compro pagando à vista, 1 APART., c/ 3 qts., sala, etc., até 450.000 cruzs. Tratar 37-6160, c/ HAROLDO. (8643) 1300

IPANEMA — ENTREGA EM 5 MESES — Vendo ótimos aptos., Rua Barão da Tôrre, com saleta, ampla sala, 2 dormitórios, banheiro completo, copa-cozinha, quarto e dep. de empregados. Preço a partir de Cr$ 220.000,00. Plantas e demais informações com LUIZ XIMENES-GILBERTO DE MIRANDA. Av. Rio Branco, 106, 12.º and., s/ 1211. Tel.: 22-2445. (4966) 1300

IPANEMA — Vende-se uma ótima casa com magnifico terreno de 20x35, à Rua Prudente de Morais, ótimo para incorporação. Preço Cr$ 1.600.000,00. Tratar com Cabral, à Rua do Carmo, 71, sala 306. (21067) 1300

IPANEMA — Vende-se apartamentos de 3 quartos, 1 sala e demais dependências, à Rua Farme de Amoêdo. Preço Cr$ 330.000,00, com Cr$ 203.000,00 financiados. Tratar com Cordeiro Guerra & Cia., Ltda.. à Av. Rio Branco, 173, 14.º andar, sala 1404. Telefones 42-2407 e 52-0119. (20369) 1300

IPANEMA — Vendo linda casa, em estilo, 2 pavimentos, c/ hall, salas, copa-cozinha, garage, depend. p/ empregadas 4 quartos, lindo banheiro em côr. Preço Cr$ 1.200.000,00. Pessoalmente. Av. Rio Branco, 173, 8.º and., sala 801. (20390) 1300

IPANEMA — Vendo residência de luxo. Área de 15x50. Nova. Vazia. Cr$ 2.000.000,00 Corretor João Coutinho. Diariamente, das 9 às 14 ou das 20 às 22 h. no tel. 28-5803. (17858) 1300

IPANEMA — CASA COM 70% FINANCIADO — Ótima residência constando de: Varanda, hall, 2 salas, 3 quartos, banheiro completo, cozinha, dispensa, quarto e banheiro de empregada. Ocupada com inquilino porém sem contrato. Preço Cr$ 400.000,00 com 70% financiado. CIVIA. Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasília) 2.º andar, Tels. 22-2141 e 22-1848 das 9 às 18 horas.

IPANEMA — CASA — PARA PRONTA ENTREGA — A Rua Prudente de Moraes, ótima residência constando de: Varanda, 2 salas, hall, 6 quartos, sendo um com mais um vestiário, banheiro completo, cozinha, 2 quartos e dependências de empregadas, garage. Preço Cr$ 1.100.000,00 CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasília). 2.º andar. Tels. 22-2141 e 22-1848 das 9 às 18 horas. (41458) 1300

APARTAMENTOS — Vendem-se (alugados) com entrada, boa sala, c. varanda, 2 quartos grandes, boa cozinha c. armario p. geladeira e banheiro completo, c. quarto e chuveiro p. empregado, sendo de fundos 220 mil cruz., e 260 mil cruz. com tôdas as peças de frente: 80% financ. Tratar no local Visc. de Pirajá, 57, apt.º 503. (20339) 1300

IPANEMA — Vendem-se duas casas em terreno de 15 metros de frente por 42 metros de fundo, otimamente situado, perto da praia, Rua Joaquim Nabuco. Informações durante a semana, das 9 às 13 horas, Rua Gomes Carneiro, 134 casa I, Copacabana, ou pelo tel. 27-5378. (6745) 1300

IPANEMA — Vende-se, a contribuinte do IPASE, apartamento com ampla sala, 3 quartos, varanda e demais dep. Em edificio de 3 pavimentos, com seis apartamentos. Preço Cr$ 400000,00, sendo Cr$ .... 150.000,00 à vista; o restante financiado em 15 anos. Fone 22-0928 - 27-9953. Dinorah. (6753) 1300

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Vende-se excelente casa, com sala para bilhar, 4 quartos, duas grandes salas ligadas em arco, dependências de empregadas, garage, grande área, etc. Ver à Rua Alice. 281. Preço 800.000 cruzeiros, podendo facilitar-se ..... 300.000 pela Tabela Price, em dez anos. (5475) 1400

LARANJEIRAS — BOTAFOGO — Vendo suntuoso castelo, construção "Marajoara", de alto luxo, deslumbrante vista sôbre a baía; entrega imediata! Negócio urgente; aceitamos ofertas. Base Cr$ ...... 1.800.000,00 (½ do valor). SEABRA, Av. Pres. Vargas, 148, 8.º, s/ 2. Tel. 43-5469, de 14 às 18 horas. (9354) 1400

LARANJEIRAS. — Vendo excelente apartamento de frente no 5.º pavimento, com 2 quartos, grande sala, varanda, copa-cozinha, dependências p/ empregada e garage. Preço 365 contos, com 200 financiados, 100 de entrada, 25 em 60 dias e 40 na entrega das chaves. Prédio em final de construção. Ver e tratar no local diariamente, das 9 às 11 horas, com FLAVIO, Rua das Laranjeiras, 136. (20102) 1400

VENDO — dois magnificos apartamentos com "habite-se" Ap. 103 para pequena familia Cr$ ... 250.000,00 Ap. 302 muito amplo Cr$ 400.000,00 Rua Belisário Tavora 467. Entrada elevadores Prof. Ortiz Monteiro 292. Ver com D. Tatá ap. 307. (20041) 1400

JARDIM LARANJEIRAS — Vendo apartamento novo e vasio andar alto de frente com garage. Tratar diretamente tel. 26-2830. (9778) 1400

TERRENOS — Vende-se à rua Tobias do Amaral entre o 46 e o 61 lote de 31,80 x 23. Preço Cr$ .... 230.000,00. Largo da Carioca, sala 104. J. C. FARIA. (20106) 1400

LARANJEIRAS — PARA PRONTA ENTREGA — Magnifico apartamento de frente LUXUOSAMENTE MOBILIADO e decorado e constando de: Um amplo salão com 64,00 m2, jardim de inverno de 32,00m2 com piso em marmore, 5 amplos quartos sendo um com vestiário rouparia, armários embutidos, 2 banheiros completos, cozinha, 2 quartos e dependência de empregada, garage. Preço Cr$ ... 1350.000,00 com parte financiada CIVIA. Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia) 2.º andar, Tels. 22-2141 e 22-1848 das 9 às 18 horas. (41460 1400

RUA LARANJEIRAS, 210 — Vende-se para pronta entrega, um ótimo apartamento, indevassável, em andar alto de frente, c/ saleta, 1 sala, 3 quartos, sendo tôdas as peças de frente, banheiro completo, ampla cozinha, quarto e banheiro para criada c/ grande financiamento Visitas a qualquer hora Tratar com Gomes Azevedo, Tel.: 38-09201 (20235) 1400

LARANJEIRAS — No elegante e futuroso recanto Cidade-Jardim Laranjeiras, a 10 minutos do Centro, vendem-se os últimos lotes de terrenos, com uma pequena entrada e o restante em 5/8 anos. Informações com a Cia. Textil Aliança Industrial, Av. Rio Branco, 257, 8º. andar. Tel. 42-6030. (6751) 1400

LARANJEIRAS — Cr$ 800.000,00 — Rua Gal. Glicério, esquina de Professor Estelita Lins — Magnificos apartamentos para entrega em 90 dias, com 3 quartos, grande salão, banheiro social, copa-cozinha, dependências de empregada e garage. Acabamento de luxo. Financiamento de Cr$ 200.000,00. — IMOBILIÁRIA BANDEIRANTE, LIMITADA, Rua Santa Luzia, 799, 10.º pav. Tel. 52-0146. (21200) 1400

LARANJEIRAS — Leilão judicial — Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões — Cartório do 2.º oficio — venderá em leilão, sexta-feira, 9 de Junho de 1950 às 16 Horas em frente ao mesmo, o predio sito à Travessa Euricles de Mattos 39, de moderna construção, com garage e dividido em 2 salas e 4 quartos e demais acomodações pertencentes ao Espólio de José Rodrigues Fontoura. Mais inf. 22-3111. Vide anúncios detalhados no Jornal do Comércio. (21127) 1400

LARANJEIRAS — Apartamento — Vende-se com 3 quartos uma boa sala, cozinha, banheiro e c/dependência de empregada à rua das Laranjeiras 210 com o sr. Arthur, na portaria de segunda-feira em diante, das 10 às 17 horas. Caso urgente, aceito oferta. (19453) 1400

LARANJEIRAS — Vende-se magnifico terreno na rua Pereira da Silva, próximo do Tunel Catumbi-Laranjeiras — Local socegado e de ótimo clima. Área 382,80m2. — Frente duas esquinas com 32,50m. Fundo por um dos lados 27,50m. — Preço Cruzeiros 330.000,00. Tratar com o próprio pelo telefone 26-4476 com Ferreira das Neves. (6732) 1400

LARANJEIRAS — Vendo para pronta entrega, encantadora residência, construida em centro de grande terreno, constando de 5 quartos, 3 salas, 2 varandas, 2 banheiros sociais e garage. Informações e fotografias só pessoalmente. Tratar com OSWALDO SANTOS PARENTE — Miguel Couto, 51-1.º. (19464) 1400

LARANJEIRAS — Terrenos com água, luz, gás e esgôtos, próximos ao Tunel Catumbi-Laranjeiras, 20 % de entrada e o restante a prazo. Tratar com F. P. VEIGA & FARO FILHO, à Av. Almte. Barroso n.º 90-11.º and. S/1106, Tels. 42-3231 e 42-8413. (8757) 1400

LARANJEIRAS — Vende-se um apartamento pronto nas imediações da Rua General Glycério, com sala, 3 quartos e ótimas dependências. Preço 370 mil cruzeiros com 20 % de entrada e o restante facilitado e financiado. Tratar com Cabral à rua do Carmo, 71, sala 306. [illegible]

LARANJEIRAS — Negócio de ocasião — Vendo ótimos apts. de frente, entrega imediata, 1.ª habitação, no 1.º e 8.º pavs., preço: Cr$ 450.000,00 e Cr$ 470.000,00 respectivamente, constituídos de: 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros completos, varanda, dependências de empregada e tanque etc. Condições de pagamento: sinal Cr$ 120.000,00 e restante a longo prazo. Tratar Av. Rio Branco, 106, sala 710. Tel. 22-8362. (20151) 1400

LARANJEIRAS — Na R. das Laranjeiras vendo espaçoso apartamento desocupado com hall, sala, 3 quartos, dep. p. empregadas e área de serviço, pelo preço de 290.000,00 com entrada de 50.000,00. RUFINO C. FERNANDES, Av. Rio Branco 173-8.º and. sala 807. (20394) 1400

LARANJEIRAS — Vendem-se apartamentos no Bairro Jardim Laranjeiras com construção adiantada, em prédio de 8 pavimentos. Tratar diretamente com os proprietários Dr. ABBY — Tel. 52-2238 ou dr. Mauricio. Tel. 43-2667. (6709) 1400

LARANJEIRAS — Residência Moderna — Vende-se com 4 quartos, 2 salas, escritório, 3 banheiros, garage para 2 carros, dependências para empregados, jardim e quintal. Centro de terreno. Inf. Monteiro pelo tel. 48-7563. (19395) 1400

LARANJEIRAS — Vendo apto. vazio, pode ser ocupado imediatamente; tem 3 qts., sala jantar, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada, área c/ elevador de serviço, [illegible]. Financiamento 150 mil cruzeiros. Preço Cr$ 430 mil, com garage, e 390 mil, sem garage. Fone: 42-1333. (21121) 1400

LARANJEIRAS — Prédio residencial de luxo. Vendemos à rua Marquês de [illegible] construção em centro de terreno com excelentes dependências, ótima construção e primoroso acabamento. Preço: Cr$ 2.000.000,00. Maiores informações com LUNDGREN [illegible] LTDA. Av. Presidente Vargas, 290 8/201. Tel. 43-6305. (41120) 1400

LARANJEIRAS — Vende-se na Ladeira do Ascurra, magnífico terreno plano com 11x40. Cr$ 250.000,00 — Mais informações com WALDOMIRO BARROSO LEITE — Av. Erasmo Braga, 277 — 9º — S. 910 — 42-0470. (39253) 1400

LARANJEIRAS — Vende-se, por Cr$ 450.000,00, na Rua General Glycério, magnífico terreno medindo 12x50, zona de quatro pavimentos. Theophilo da Silva Graça, Av. Nilo Peçanha, 26, 7.º andar, s/ 713. [illegible] 1400

LARANJEIRAS — Vendo, por Cr$ 700.000,00, na rua General Glycério, terreno medindo 15x28, pronto para construção; zona de quatro pavimentos. Theophilo da Silva Graça, Av. Nilo Peçanha, 26, 7.º andar, s/ 713. (6545) 1400

Leblon

ALUGA-SE, em primeira locação, apto. Duplex de luxo, construído para o proprietário, 3 salões, 4 quartos, 4 banheiros, grande copa-cozinha, dependências de empregados etc. Tratar Rua Carlos Góis 107, esquina da Av. Ataulfo de Paiva. (6904) 1500

LEBLON — Vende-se ou aluga-se ótimo prédio, com dois apartamentos, próprio para família de tratamento, próximo à praia; tratar à Av. Bartolomeu Mitre n.º 438, das 9 às 11 horas, dias úteis. (1726) 1500

VENDE-SE à rua Timóteo Costa, [illegible] Sr. Domingos, tel. [illegible] 1500

APARTAMENTOS NA PRAIA DO LEBLON — Vendem-se em construção em LUXUOSOS edifícios à Av. DELFIM MOREIRA, ótimos apartamentos de FRENTE para o mar, ESMERADO acabamento, com 2 ou 3 quartos, 1 ou 2 SALAS, 1 ou 2 banheiros, qt. e W.C. empreg., etc. EDIFÍCIOS de 8 pavimentos, c/ garage e ELEVADORES, construção ULTRA-MODERNA. Local de grande valorização. PREÇOS de 375 a 665.000 cruzeiros. FINANCIAMENTO. INF. e vendas: exclusivamente C. PAULO PESTANA de AGUIAR, à Av. Almirante Barroso, 91 s/ 16. Tel. 42-8207; ou tratar c. CARVALHO ROCHA, à rua Barata Ribeiro 531. Tels. 27-6160 e 37-7108. (06641) 1500

TERRENO — LEBLON — Vende-se à R. Timóteo da Costa dois lotes planos de 20 x 50 prontos para construir. Situação maravilhosa para residência de fino gosto. Preço de cada lote Cr$ 590.000,00 c/ facilidade. Detalhes c/ MALAQUIAS ROCHA, Sete de Setembro 65 s/ 21 tel. 22-3623. (19507) 1500

LEBLON — Próximo à praia, vendemos magnífico terreno de esquina, lado da sombra, medindo 30x30. Preço: Cr$ 1.700.000,00 recebendo-se 70% de financiamento. Mais informações pessoalmente à rua Assembléia, 104, salas 613/15. (20165) 1500

LEBLON, GÁVEA OU IPANEMA — [illegible] terreno na ZONA de 4 pav. até 300.000 cruzeiros à vista. Tratar: 37-7108. (30241) 1500

LEBLON — Vendemos terreno situado à Rua Codajás medindo 15 x 30 completamente plano. — ANTONIO SAAD e DECIO LEFEVRE — Av. Erasmo Braga, 277 — 9º andar — Tels. 22-6670 — 22-9641 e 42-0470. (39237) 1500

AVENIDA NIEMEYER: — Próximo ao Leblon, terrenos de 2.000 m2, com [illegible] para a cidade. Tratar com ALCIDES DE MORAIS & CIA LTDA. (20163) 1500

Leblon, Guilhermina — Próximo à praia [illegible] (20368) 1500

À RUA APUCARANA — Vendo magnífico TERRENO com 560m2. ZONA exclusivamente residencial. Preço: 650.000 cruzeiros. — Inf. tel. 27-6160 e 37-7108, com CARVALHO ROCHA.

À RUA SAMBAIBA — No Leblon, vendo diversos TERRENOS prontos para construir. Preço a partir de 200.000,00. INF. tel. 27-6160 e 37-7108.

APARTAMENTOS NO LEBLON — EM LINDO EDIFÍCIO DE ESMERADA construção e FINO acabamento — [illegible] CARVALHO ROCHA, à rua BARATA RIBEIRO, 531 [illegible] (06640) 1500

LEBLON — Preciso comprar um terreno de 12,00x30,00, perto da praia [illegible] (20310) 1500

LEBLON — Compro terreno ou casa [illegible] Milton Magalhães, Av. Erasmo Braga 235, s/ 404, Fone 22-6128. (19503) 1500

LEBLON — Grande palacete, [illegible] tel. 48-7563. (19398) 1500

LEBLON — Vendo casa, [illegible] à rua do Ouvidor, 165-3.º andar, s. 303. [illegible] (19689) 1500

COMPRA-SE — Terreno Leblon — pagamento à vista zona residencial. Telefonar para 37-0320 falar sr. Fernandez. (6771) 1500

CASAS À VENDA — PRONTA ENTREGA — Rua Barão de Jaguaribe 530 mil crs. — Campos de Carvalho 720 mil crs. — Prof. Valladares 450 mil crs. — Sta. Heloísa 350 mil crs. — IMOBILIÁRIA LIDIA LEAL — Rua Miguel Lemos, 44, 6.º, tel 27-1815. (20090) 1500

LEBLON — Vende-se dois lotes, Av. Bartolomeu Mitre n.º 671, [illegible] (6598) 1500

LEBLON — Cr$ 153.000,00 a [illegible] apartamentos de 1 ou 3 quartos, sala, banheiro e cozinha, em prédio de construção já iniciada, à rua Visconde de Albuquerque, próximo à praia. Pagamento durante a construção. Prazo de entrega: 10 meses. IMOBILIÁRIA BANDEIRANTE LTDA. Rua Sta. Luzia, 799, 10.º and. Tel. 52-0146. (21196) 1500

LEBLON — Vendemos vários imóveis. [illegible] Coordenadora Imobiliária Ltda. Trav. do Ouvidor, 36-4.º and. [illegible] 1500

LEBLON — Tem-se clientes para compra de apartamentos, casas e terrenos. Largo da Carioca, 5, sala 104, J. C. FARIA. Telefone 42-3107. (20187) 1500

LEBLON — Vendo, por Cr$ [illegible] 1500

LEBLON — No melhor trecho da rua [illegible] Tratar à Av. Rio Branco, 106/108, sala 710. Tel. 22-8362. (20153) 1500

LEBLON — Vendo moderna e luxuosa residência, entrega imediata, [illegible] Tratar à Av. Rio Branco, 106, sala 710. (20152) 1500

LEBLON-TERRENO — Compro terreno, situado em boa rua e pronto para construção de edifício de 3 pavimentos. Tratar pelo telefone 42-6815. (31086) 1500

LEBLON — Vendem-se apartamentos na Rua Rainha Guilhermina [illegible] 1500

LEBLON — Grande pechincha ! ! ! [illegible] (6856) 1500

LEBLON ENTREGA IMEDIATA — Vendo magnífico palacete de construção moderna [illegible] LUIZ XIMENES — Gilberto de Miranda, Av. Rio Branco 106 [illegible] 1500

LEBLON — Vendemos pronto para construir, [illegible] J. C. FARIA, Largo da Carioca [illegible] 1500

LEBLON—IPANEMA — Compra-se [illegible] ENIR LTDA. [illegible] (20300) 1500

Leme

LEME — Vende-se apto. ainda não habitado [illegible] (5762) 1600

RUA GUSTAVO SAMPAIO — Ed. New York — Vende-se 1º andar, de frente, pelo preço de Cr$ 235.000,00 com Cr$ 95.000,00 financiados. Aluguel arbitrado: Cr$ 2.500,00. Entrega na escritura. Mais informações pelo tel. 42-1314. (5751) 1600

RUA GUSTAVO SAMPAIO — [illegible] 1600

EDIFÍCIO MARACATI — [illegible] 1600

LEME — Gustavo Sampaio [illegible] 1600

LEME — Vendo na rua Gustavo Sampaio 10.º andar [illegible] 1600

LEME — Edifício novo — [illegible] 1600

LEME (Pronta Entrega) — [illegible] IMOBILIÁRIA BANDEIRANTE LTDA. [illegible] 1600

LEME — Entrega imediata — Vendemos [illegible] (19689) 1600

LEME — Vendo na rua Gustavo Sampaio apt. pronto, novo, com sala, quarto, banheiro e kit. Preço com garage 185.000,00 Fin. do I. A. P. C. [illegible] (21124) 1600

Lins Vasconcelos

LINS VASCONCELOS — Grande residência vazia, [illegible] 1700

VENDE-SE Casa, com 3 quartos, 2 salas, banheiro completo, por 300.000,00. [illegible] (18433) 1700

LINS VASCONCELOS — [illegible] 1700

LINS DE VASCONCELOS — Vende-se lote de terreno [illegible] 1700

LINS VASCONCELOS — [illegible] 1700

LINS VASCONCELOS — Residência de luxo [illegible] 1700

Praça da Bandeira

PRAÇA DA BANDEIRA — Vende-se próximo à Fábrica do açúcar Pérola e Av. Francisco Bicalho, pronto para receber construção, um magnífico terreno, com frente para duas ruas, com a área de 1.120m.2 próprio para indústria, depósito ou galpão. Parte financiada. Informações pessoalmente aos interessados, tratar com Gomes Azeredo. Tel. 38-0291. (20256) 1800

Rio Comprido

CASA VASIA — RIO COMPRIDO — Vende-se uma à rua Santa Alexandrina [illegible] 2001

ÓTIMA OPORTUNIDADE — Vendemos à R. Aristides Lobo [illegible] 2001

SÃO CRISTOVÃO — [illegible] 2001

APARTAMENTOS — [illegible] 2001

TERRENO — Vende-se à rua Santa Alexandrina [illegible] 2001

TERRENO NO RIO COMPRIDO — [illegible] 2001

RIO COMPRIDO — VENDE-SE — um prédio em centro de terreno de ótima construção, excelentes acomodações e próprio para família de tratamento, sito à Rua Barão de Petrópolis, 310. Tratar com o Sr. Vieira na Companhia de Seguros [illegible], à rua do Carmo, [illegible] das 13,30 às 17,00 horas. (6742) 2001

RIO COMPRIDO — Vendemos [illegible] 2001

RIO COMPRIDO — Vendo [illegible] 2001

RIO COMPRIDO — Leilão Judicial [illegible] 2001

RIO COMPRIDO — [illegible] 2001

RIO COMPRIDO — Vendo [illegible] (20183) 2001

RIO COMPRIDO — Vende-se magnífico terreno à Avenida Paulo de Frontin, [illegible] 2001

RIO COMPRIDO — Vendo excelente prédio, [illegible] Milton Magalhães [illegible] 2001

Santa Teresa

APARTAMENTOS — [illegible] 2100

SANTA TERESA — Compro casa [illegible] 2100

SANTA TERESA — [illegible] 2100

SANTA TERESA — [illegible] 2100

SANTA TERESA — [illegible] 2100

SANTA TERESA — [illegible] 2100

SANTA TERESA — Vendemos terreno à Rua Julio Otoni, situado junto e depois do prédio 430, metragem 15 x 110 — Preço: Cr$ 260.000,00 — ANTONIO SAAD & DECIO LEFEVRE, Av. Erasmo Braga, 277 — 9º and. — Tels. 22-6670 — 22-9641 e 42-0470. (39241) 2100

São Cristóvão

S. CRISTOVÃO — Excelente terreno [illegible] de 9.000 [illegible] 2200

SÃO CRISTOVÃO — [illegible] 2200

SÃO CRISTOVÃO — [illegible] 2200

SÃO CRISTOVÃO — [illegible] 2200

SÃO CRISTOVÃO — [illegible] 2200

SÃO CRISTOVÃO — [illegible] 2200

SÃO CRISTOVÃO — [illegible] 2200

SÃO CRISTOVÃO — [illegible] (19410) 2200

SÃO CRISTOVÃO — [illegible] (39787) 2200

S. CRISTOVÃO — Cr$ 160.000,00 — Vende-se, para entrega imediata, apartamentos de sala, 2 quartos, cozinha, banheiro completo e varanda de frente, à rua Mourão do Vale, n. 15. Facilita-se o pagamento de ... Cr$ 60.000,00 a prazo de 15 anos (Tab. Price). Entrega imediata. Tratar no escritório de Joaquim Santos Parente, Av. 13 de Maio, 87 — 1º. (20252) 2200

S. CRISTOVÃO — Vende-se entre Bela e Av. Brasil, junto ao [illegible] F. Ponce de León, Av. Rio Branco 137 — sala [illegible] (20183) 2200

Tijuca

TIJUCA — Vende-se na rua Almirante Cochrane [illegible] apartamento de luxo [illegible] Preço Cr$ [illegible] 200.000,00 [illegible] prestações mensais [illegible] tratar diariamente [illegible] (9707) 2500

ATENÇÃO capitalista — Incorporadores — [illegible] edifícios de [illegible] proprietário [illegible] 8-3753. (0309) 2500

TIJUCA — Vende-se residência, [illegible] família de alto [illegible] Clovis Beviláqua, à Avenida [illegible] 10.º pavimento [illegible] (19871) 2500

TIJUCA — Vendo excelente casa de 2 pavtos., 2 salas, copa, cozinha, 3 quartos em cima e 1 quarto em baixo, banheiro complet. 3 terraços, quarto e banheiro fora para criada, abrigo para automovel, centro de terreno de 13 x 23, hall com escada de marmore.. Preço 400.000 cruzeiros de entrada e o restante em prestações de 2.400,00 cruzeiros. Ver diáriamente das 14 às 16 horas e tratar com o proprietario pelo tel 38-4389. (14903) 2500

TIJUCA — Vende-se o apartamento 703 do predio à rua Almirante Cockrane 178, de lado com vista para a rua, com 3 quartos, 2 salas, garage e dependencias. Preço Cr$ 410.000,00 sendo Cr$ 100.000,00 à vista e o restante em prestações mensais de Cr$ 5.347,00, ver e tratar no local diáriamente das 8 às 16 horas ou pelo tel. 22-8297 das 14 às 17 horas. (9788) 2500

TIJUCA — Vendo as duas últimas casas da rua Itacurussá n. 110. Casa 4, com sinal de 55 mil cruzeiros e a casa 5, com sinal de 65 mil cruzeiros. O restante a longo prazo pela Tabela Price, em prestações mensais de 2.400 cruzeiros. — Vendo também à vista. Sala, 4 quartos, banheiro, cozinha, W. C., chuveiro empregada e pequeno quintal. Estão desmembradas e alugadas sem contrato. Escritura de promessa de venda dando posse. Proprietario: — tel. 23-6181. (5875) 2500

HADDOCK LOBO — Vendo à rua Afonso Pena, apartamento, no último andar, de hall, 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, quarto e W.C. de empregada, está vazio e pintado de novo, tem garage. Preço Cr$ 400.000,00 Abel Pinto — Av. Rio Branco 134 — 5.º sala 505. (5663) 2500

TIJUCA — Vende-se apartamentos de 2 e 3 quartos e demais dependências. Todos de frente e em esquina das ruas Antonio Salema com Adalberto Aranha, em construção. Preço de Cr$ 190.000,00 à 290.000,00. Pagamento facilitado durante a construção e parte financiada. Plantas e outras informações com a firma Perdigão & Diegues à rua do Carmo, 71, 3.º andar, sala 307 ou Rua Antonio Salema, 21. (38708) 2500

CASA — Vende-se — Rua Barão de Mesquita n.º 78, perto do Colégio Militar e do Estádio Municipal — magnífica residência de dois pavimentos, sólida construção de estilo moderno com quatro bons dormitórios, banheiro completo, sala de visitas, sala de jantar, hall espaçosa, varanda, terraço, jardim na frente, garage, quintal e quarto para empregada. Preço 55.000 cruz.º. Tem financiamento — Entrega-se a casa vasia no ato da escritura definitiva. — Ver e tratar no local, somente depois das 15 horas. (19588) 2500

TIJUCA vendem-se grande predio antigo em centro de terreno de 14 x 60 com garage e porão habitavel e mais um grande terreno ao lado com 22 x 60, próximo a Praça Saens Pena juntos ou separados, tratar a Rua São José 85, 3.º sala 205, tel. 42-2993. (19473) 2500

TIJUCA — Vendo apartamento de sala, quarto, cozinha e banheiro, próximo à Praça Saenz Pena. Preço 130 mil cruzeiros com 75 mil financiados no prazo de 15 anos. OSWALDO DE CARVALHO, Av. Rio Branco, 106/108 — 4.º — s/ 410. Tel. 42-1788. (20139) 2500

TIJUCA — Vendo otima residencia em centro de terreno de 25 por 50, propria para Embaixadas, Casa de Saúde, predio c/ 2 pavimentos constando de 4 salas, 9 quartos, 4 banheiros completos, copa, cozinha, 3 quartos para empregados, GARAGE para 3 carros e outras benfeitorias. Preço Cr$ 2.000.000,00 com 50% financiados a longo prazo. — RAUL REBOUÇAS, rua Gonçalves Dias, 67, 2.º. (20200) 2500

TIJUCA — Vendemos magnifico palacete à Rua Almte. Cockrane, tendo no 1.º pavto.: 2 salas, sala almoço, coz., qt. emp., banh., garage. 2.º pavto. 4 qts., banh. nobre, rouparia, grande terraço. Terreno 12,50 x 40 mts. Preço 900 mil cruzs. Negocio de ocasião unica. Inf. tel. 42-5664. (19517) 2500

TIJUCA — Vendo na R. Maxwell, as últimas casas de otima avenida moderna compostas de boa sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha e área cimentada com tanque. Cr$ 160.000,00. F. Ponce de Leon. Av. Rio Branco 137 — sala 511. (20182) 2500

TIJUCA — Compro terreno até 2.000 mts2 em zona comercial, com frente minima de 30 mts. OSWALDO DE CARVALHO. Av. Rio Branco, 106/108 — 4.º s/ 410. Tel. 42-1788. (20138) 2500

TIJUCA — Compramos urgente nas ruas Haddock Lobo, Conde de Bonfim, Mariz e Barros, S. Fco. Xavier, terreno ou casa antiga c/ 20 mts. de frente por 80 fundos. Tel. 42-5664. (19519) 2500

TIJUCA — Vendemos residencias dos seguintes preços: 400, 500, 900 e 1.000,00 de cruzs., c/ facilidade do pagto. Informações tel. — 42-5664. (19518) 2500

IRAJÁ — Vende-se 8 lotes de terreno separadamente, situados à Avenida Camões e à Rua Santarém. Paulo Afonso, leiloeiro, autorizado por alvará do Juiz da Terceira Vara de Órfãos e Sucessões no Espólio de Miguel Colucci, venderá em leilão amanhã, segunda-feira, 5 de junho de 1950, às 16 horas, em frente aos lotes acima referidos. Informações à Rua São José, 70. — Fone: 32-9987. (19548) 2800

INHAÚMA — LOTES COMERCIAIS — Indicados para construção de prédios de apartamentos e lojas, vendo magníficos lotes situados à Estrada Velha da Pavuna, fazendo frente para a praça 24 de Outubro. Prontos para receberem construção. Pequena entrada e o restante com grande facilidade de pagamento. — MANOEL DE SOUSA SANTOS — Miguel Couto, 31, 1.º andar. (21089) 2800

TIJUCA — Próximo à Praça Saenz Pena — Vende-se o último predio à rua Antonio Salema n. 22 casa 4, construção de cimento armado, com 2 pavimentos, 3 quartos, sala, cozinha, copa, banheiro, etc. Preço 190 mil cruzeiros com 50% financiados. Tratar à rua S. José 70 — fones 42-9313 e 32-9987 com o sr. Chaves. Ver casa 8 com sr. Pereira. (19549) 2500

TIJUCA — Entrega imediata, vendo otima residencia de 2 pavtos. tendo 2 salas, 4 quartos, sala de almoço, quarto de empregada e garage, em centro de terreno. Entrada de Cr$ 220.000,00 e o restante em prestações mensais de Cr$ 3.600,00. GERALDO ALVES DE REZENDE — Av. Rio Branco 128, 11.º and, s/ 1111. (21141) 2500

TIJUCA — Vende-se casa com 6 quartos, em terreno de esquina de 10 por 45, à rua Professor Gabizo 133. Informações no local ou no 168 da mesma rua. (19640) 2500

TIJUCA — Vende-se apartamentos em início de incorporação para entrega em 10 meses, à rua Antonio Salema, todos de frente, com sala, 2 ou 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e W.C. de empregada, área. Preço a partir de 200 mil cruzeiros. Tratar com o sr. Cabral à rua do Carmo, 71 sala 306. (21068) 2500

TIJUCA — Prédios, vendem-se 2 prédios de 2 pavimentos, perto da Igreja da Praça Saens Pena e Santa Sofia. — Preço 280.000 cruzeiros. Tem frente para 2 ruas. Tratar à rua do Carmo n. 71, 8.º andar, salas 801 e 802 — ANTONIO JOSE' CEPEDA. (21204) 2500

TIJUCA — Compra-se terreno plano com 5.000 m2 m.o.m. COORDENADORA IMOBILIARIA LTDA. (ASCENDINO GONÇALVES). Trav. do Ouvidor, 36 — 4.º andar. Telefone: 52-3311. (20382) 2500

TIJUCA — Compro casa com 2 salas, 3 quartos e mais dependencias. Milton Magalhães. Av. Erasmo Braga 235, s. 404. Fone: 22-6128. (07462) 2500

TIJUCA — Compro casa com 3 ou 4 q. — 2 s. — entrada de auto, mesmo antiga, até Cr$ 500.000,00 sendo metade à prazo e cuja entrega seja o mais breve possivel. Só me serve até à Muda. Não me serve casa alugada, nem de corretores, nem as já anunciadas, pois já as conheço tôdas. Favor informar no Tel. 30-5803 e chamar D. Narciza ou D. Benzinha ou sr. João, a qualquer hora do dia, até 21 hs. (17853) 2500

TIJUCA — Vendo na rua Almirante Cockrane, próximo da praça Saens Pena, confortavel e bem conservada residencia de 2 pavimentos, construida em centro de terreno que mede 20 mts. de frente e 1.100 m2 na totalidade. Base de preço Cr$ 1.030.000,00. Tratar c/ MALAFAIA, Av. Pres. Vargas, 417 — 43-9105. (1964) 2500

TIJUCA — Vende-se magnifica residencia, composta de saleta, 3 salas, 6 quartos, 3 quartos para empregados, lavanderia, varandas, etc. E' em centro de terreno, todo arborizado. Preço de fara ocasião, 990 mil cruzeiros. Ver à rua Araujo Lima n.º 77 e tratar com Enir Ltda. à Av. Graça Aranha 416, 8.º andar, salas 818 e 819. Tels. 42-9012 e 32-7643. (20304) 2500

TIJUCA — Vendo ótimos apartamentos de frente na zona de Haddock Lobo, c. sala 2 quartos, banheiro completo, cozinha e despensa c. área de serviço. Preço Cr$ ..... 200.000,00 cada, com 50% financiados a prazo longo. RAUL REBOUÇAS rua Gonçalves Dias 67 — 2.º andar.

TIJUCA — Vendo edificio de 4 pavimentos c. seis apartamentos, todos de frente, em ótima rua, todos c. sala, 2 quartos, banheiro completo etc. Ocupados sem contrato. Preço Cr$ 1.000.000,00 c. parte financiada a combinar. Detalhes c. RAUL REBOUÇAS, rua Gonçalves Dias 67 — 2.º andar. (20201) 2500

TIJUCA — RUA CAMPOS SALES — Vendemos apartamento vazio — entrega imediata — constante de: vestibulo, sala, varanda, quarto, banheiro completo — cozinha, área de serviço c/ tanque — W. C. empregados — Preço Cr$ 240.000,00 — Grande facilidade de pagamento — C. AZAMBUJA — R. CARNEIRO — Av. Rio Branco, 114 — 16.º — 42-6548. (20267) 2500

ESTRADA DA TIJUCA — Vendo magnífico sitio no melhor trecho dessa estrada com área de 140.000 M2., tendo excelente residência para familia de fino trato, casa de empregado, galinheiro, chiqueiros, cocheiras, muitas árvores frutiferas em franca produção etc., facilito parte do pagamento, maiores detalhes: LEOPOLDO ZACCONI. Av. Rio Branco, 128, sala 1212. (5111) 2500

TIJUCA — Vendo, próximo à Av. Maracanã, Conde de Bonfim e Uruguai aptos. c/ 3 qts. c/ armarios embutidos, boa sala, saleta, demais dependencias inclusive as de empregada e grande area de serviço. Preço Cr$ 325.000,00 c/ Cr$ — 120.000,00 de entrada e o resto financiado. Ouvidor 183 — 3.º sala 303. Tel. 43-5340. (19690) 2500

TIJUCA — Rua Conselheiro Zenha. VENDEMOS. Terreno de 17 x 50, pronto para construção. Preço: Cr$ 800.000,00 com facilidades. Existe no terreno uma grande casa que também pode ser aproveitada. Detalhes na ORGANIZAÇÃO IMOBILIARIA THEOPHILO", Rua Rodrigo Silva 16, 10.º and. gr. 1003. Tel. 52-4838. (21215) 2500

APARTAMENTOS — Vendem-se os dois últimos térreos, de frente, em edificio de construção meio luxo e já bastante adiantada, da Praça Saens Pena, e com jardim de inverno, grande sala, sala de almoço, 3 ótimos quartos, banheiro, cozinha e dependencias. Boa área privativa. Garage. Preço Cr$ .... 400.000,00 com bom financiamento. Largo da Carioca, 5 — sala 104 — J. C. Faria. (20186) 2500

APARTAMENTOS — Vendem-se para associado do I. A. P. I., próximo da Praça Saens Pena, e com sala, 3 quartos e dependencias. Garage. Preço Cr$ 380.000,00 com Cr$ 242.000,00 financiados em 20 anos. Largo da Carioca, 5 sala 104. J. C. Faria. (20191) 2500

VENDE-SE — O prédio à rua S. Francisco Xavier n. 168, entregando-se vazio. Ver no local e tratar com Manoel à rua Ana Neri n. 775, tel 28-0350. (6704) 2500

VENDO — O esplêndido apartamento n. 804, do edificio "Genarino", rua Saboia Lima 11, com 3 quartos, sala, ótimo banheiro, com box, cozinha, área, 2 varandas e dependências de empregada em edificio majestoso com 3 elevadores, soberba entrada com grande varanda e grande hall, clima da montanha, ar puro, local sossegado, junto à futura praça em construção, final da linha do bonde "Aguiar - Fábrica" e de tôda a condução da rua Conde de Bonfim e Praça Saenz Pena. Preço a combinar com financiamento. Telefone: 48-0873. (6703) 2500

VENDE-SE terreno 12x36 à rua Saboia Lima — Cr$ 350.000,00. Tratar diretamente com o proprietário tel.: 48-0585. (19665) 2500

À RUA PADRE NOBREGA — Vende-se duas residencias novas, (3 anos), vazias, de 2 e de 3 quartos, sala copa-cozinha, varanda envidraçada, jardim, área 4 x 12 metros e entrada para carro. Negócio direto, rápido e simples. — Telefone 43-7170 com ARY. (4152) 2500

HADDOCK LOBO — Otima oportunidade, para oficiais das classes armadas e funcionários públicos (incorporação de um edificio de apartamentos à rua São Francisco Xavier, junto à rua Mariz e Barros, com 80% financiados e 20% para serem pagos em prestações mensais sem juros e sem entrada), tendo varanda, sala, 3 quartos, com armários, banheiro com box, copa-cozinha e dependencias empregada e área de serviço. Preços desde Cr$ 295.000,00. Detalhes com a ENIR LTDA. Av. Graça Aranha 416, 8.º, salas 818-819; tels.: 42-9012 e 32-7643. (20303) 2500

TIJUCA — Vende-se próximo à Praça do Alto da Boa Vista, excelente área de terreno, pronta para receber construção ou fazer loteamento, com .... 37.000 m2., em lugar saudável, descortinando magnífico panorama, com água, energia elétrica e telefone. Parte financiada. Informações pessoalmente aos interessados. Tratar com Gomes Azeredo. Tel. 38-0291. (20257) 2500

TIJUCA — Casa — Vende-se rua Henrique Fleiuss n. 201, com 4 quartos, 2 salas, copa, 2 varandas, cozinha e banheiro completo, garage, jardim na frente, tendo 10 metros de frente por 30 de fundos, centro de terreno, tratar todos os dias com o proprietario Santos Sobrinho, à Av. Rio Branco n. 9, 2.º andar, sala n. 207. (6710) 2500

AVENIDA TIJUCA — Terreno — Vende-se magnífico, ótimamente situado com 30 por 34. Tratar nos telefones 22-9621 ou 38-8468. (19536) 2500

Urca

APARTAMENTO URCA — Vende-se um de frente, com ampla sala e confortavel quarto, banheiro, cozinha, área de serviço, quarto e banheiro para empregado, pronto para habitar. Preço: à vista Cr$ .. 110.000,00 e Cr$ 135.000,00 financiado a longo prazo. Ver e tratar na Avenida São Sebastião, 90 apto. 101, das 11 horas em diante. (3868) 2600

URCA — Vendo próximo ao Balneario apto. 2 qts., 1 s., banh., coz., dep. empregada, alugado sem contrato. Preço 230.000,00 aceito oferta para pagamento à vista M. Sayer, Jornal Comércio, 3.º s/ 322. (5536) 2600

VENDE-SE — O apartamento n. 31 da rua Candido Gaffree 64, de frente, com varanda, saleta, sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, quarto-empregado W.C. pela melhor oferta base Cr$ 250.000,00. Entrega imediata. Tratar hoje das 9 às 12 horas. (6632) 2600

Urca — vende-se prédio de 2 pavimentos, na rua Cândido Grafree, com 4 quartos, 2 salas, copa, cozinha, varanda, jardim dependências de empregada e garage. Tratar no Escritório Técnico de Corretagens. Av. Gomes Freire, 196, 5.º andar, sala, 504, com Bernardo Seuss. (00712) 2600

Urca — Vendem-se bons apartamentos em início de incorporação à Rua Manoel Niobey e Avenida São Sebastião com sala, 2 quartos e demais dependências. Preço à partir de 200 mil cruzeiros. Tratar pessoalmente com Cabral à Rua do Carmo, 71 Sala 306. (21066) 2600

Urca — Vende-se ou aluga-se dois apartamentos, sendo um para casal, com 2 quartos abertos em arco e demais dependências e outro, de alto e moderno conforto, com enorme salão, 3 quartos, 2 banheiros, copa, cozinha e outros detalhes de luxo, com construção prestes à terminar. Com o proprietário — Fone. — 25-8237. (0498C) 2600

Urca — Vende-se residência de luxo à Rua Urbano dos Santos (Praia Vermelha) com 3 salas, 4 quartos, copa, cozinha, dispensa, varanda, jardim, garage e dependências de empregados por Cr$ .... 1.100.000,00.
Tratar com o proprietário à Rua Teófilo Otoni, 46. (19634) 2600

APARTAMENTO — Vende-se, entrega vazio, sala, grande varanda, 3 quartos, armarios embutidos, banheiro, dependencias de empregada, cozinha, área serviço. Preço Cr$ 370.000,00, Cr$ 170.000,00, financiados em 15 anos. Av. Rio Branco. 183 — 6.º andar — sala 605. (19586) 2600

APARTAMENTO — URCA — Vende-se um ótimo apartamento, pronto para ser habitado, com living, dois quartos, banheiro, cozinha, quarto e dependencias para criada. Preço Cr$ 270.000,00 com 60% financiado. Ver à Avenida São Sebastião, 111 e tratar à Avenida Rio Branco, 134 — 6.º andar. (20414) 2600

Vila Isabel

VENDE-SE — casa vazia de 2 pavimentos à rua Visconde de Santa Isabel com parte financiada. — Tratar com o proprietário — tel. 48-0571. (05487) 2700

APARTAMENTO CR$ ..... 50.000,00 de entrada, e o restante em 10 anos tabela Prince. Vendo por Cr$ 320.000,00 mil cruzeiros, para pronta entrega, os dois últimos aptos. luxuosamente acabados, tendo 3 amplos quartos, saleta, grande sala, banheiro em cor e demais dependências, situados à Av. 28 de Setembro, 318. Ver no local, tratar: LEOPOLDO ZACCONI. Av. Rio Branco, 128, sala 1212. (26870) 2700

VILA ISABEL — Vende-se, residência de luxo, construção recente, 2 pavimentos, completamente independentes, 4 quartos, 3 salas, copa, cozinha, 2 banheiros completos em côr, com box, dependências de empregada, armários, garage para 2 ou 3 carros, quintal, jardim, varandas, água em abundancia em centro de terreno de 402 metros quadrados; facilita-se parte. Tratar com o proprietário Tel. 38-8410. (9816) 2700

VILA ISABEL — Vende-se magnífico predio vazio com ou sem mobilia, à rua Viana Drumont n. 88 com amplas e arejadas acomodações para familia, boa garagem e grande adega, e quintal todo cimentado, dependência completa para empregados, uma parte financiada, a combinar, ver no local procurando as chaves no n. 76, e tratar à Rua São José 85, 3.º, sala 305, tel. 42-2993. (19477) 2700

VILA ISABEL — Vende-se uma ótima casa com 2 pavimentos à Rua Visconde de Santa Izabel com ótimas dependências. Preço 487 mil cruzeiros com 50% financiados. Tratar com Cabral, à rua do Carmo, 71, sala 306. (21074) 2700

VILA IZABEL — Terreno de 12x 50. Vende-se um muito bem localizado, próximo a todo comércio da rua Barão de Bom Retiro. Preço base Cr$ 170.000,00 com financiamento. Detalhes na Coordenadora Imobiliária (Ascendino Gonçalves), Trav. Ouvidor, 36 - 4.º tel.: 52-3311. (20374) 2700

VILA ISABEL — Rua Silva Pinto — Vendemos pronto para ser ocupado Edificio com 2 apartamentos de 1 sala, 3 dormitórios, banheiros completos, cozinha, quarto e banheiros para empregada etc, etc., Preço Cr$ 520.000,00 LUIZ XIMENES —Gilberto DE MIRANDA — Av. Rio Branco, 106 — 12.º and. sl. 1211 — Tel.: 22-2445. (498) 2700

RUA BARÃO DE BOM RETIRO — Vende-se ótima casa com 3 salas, 5 quartos, grande cozinha, banheiro completo, copa e varanda lateral. Tôdas peças muito amplas. Construida em centro de terreno de ... 14,80 x 78,80. Entrega-se VASIA. Serve para moradia de grande familia, pensão, casa de saúde, colégio, maternidade etc. Preço para Cr$ .. 75.000,00 a se cobinar. Tratar na COORDENADORA IMOBILIARIA LTDA. ASCENDINO GONÇALVES). Trav. Ouvidor, 36-4.º Fone.: 52-3311. (20384) 2700

VILA ISABEL — Vendemos à Rua Visconde de Santa Isabel 5, residência com 2 salas e 2 quartos, cozinha, etc. ANTONIO SAAD e DECIO LEFEVRE — Av. Erasmo Braga, 277 — 9º andar — Tels. 22-6670 — 22-9641 e 42-0470. (39236) 2700

MARACANÃ — Vendo ótimos aptos. de frente c/2 — salas, 3 quartos, banheiro completo, cozinha e dependências para empregados, sendo 2 com GARAGE. Preços Cr$ 320.000,00 e 350.000,00 com 60% financiados em 10 anos Tabela Prince. RAUL REBOUÇAS, rua Gonçalves Dias, 667 — 2. (20189) 2700

Suburbios da Central

CASA VASIA — Em Colégio, na antiga Vila Chiquita, hoje Alm. Oliveira Pinto, tem 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, tanque, água e luz, em centro de grande jardim quase todo murado. Entrega as chaves a quem pagar Cr$ 50.000,00 fazendo transferência do restante da Promessa de Venda de Cr$ 14.000,00 em prestações mensais de Cr$ 250,00. Pode ser ocupada logo. Procurar o sr. Henrique na rua Comte. Mario Lahmeier 116 (antiga Vila Regina 29) Tel.: 29-9191 ou na Av. Nilo Peçanha 12, sala 1205.

MARECHAL-HERMES — Rua Gravatá, 309 — Predio para residencia tendo outro aos fundos, em terreno de 11,00 x 50,00 serão vendidos pelo leiloeiro Cesar Leite, terça-feira 6 de junho de 1950, às 4 horas da tarde, em seu armazem à RUA SÃO JOSE', 63, por ordem do Juizo da 1.ª Vara de Orfão e Sucessões, no inventario de José Luiz Trindade e outro. (3860) 2800

GRANDE TERRENO EM IRAJÁ — Ponto dos onibus S-8 e 94 — Alugo ou vendo terreno com 16 por 35 metros; à rua Cisplatina 27. Trata-se no local. (3907) 2800

CAMPO GRANDE — Leilão judicial — Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões, cartório do 3.º oficio — venderá em leilão, terça-feira, 13 de junho de 1950 às 16 horas em frente no mesmo, o prédio residencial sito à rua Ivo do Prado 20 edificado em terreno de 12,00 x 45,00 dividindo-se em 3 quartos e uma sala, etc. e pertencente ao Espólio de Benedita Maria Ferraz. Mais inf. 22-3111. Vide anúncios detalhados no Jornal do Comércio. (21126) 2800

TERRENOS EM QUEIMADOS — Aproveite enquanto é tempo e escolha o seu lote em local de clima excelente com água, luz, etc., a 5 minutos da estação e a partir de Cr$ 13.000,00 com ou sem entrada em 5 anos sem juros. Telefonar a J. Neves, de 7,30 às 10,40 excepto aos sabados, para mostrar planta e combinar, visita ao local. F. — 48-2599. (21180) 2800

PIEDADE — Vende-se casa nova, vazia, com varanda, 2 quartos, sala, banheiro, cozinha e quintal. Preço Cr$ 220.000,00 à vista ou financiado a qualquer Instituto. Mais detalhes com Snr. Paiva ou Garcia, Av. Almte. Barroso 97, 2.º and. sl. 210 Telefone: 22-5847 e .. 22-2473 — 47-2458. (6078) 2800

VENDE-SE — Prédios de frente e em rua de vila, à Rua Elias da Silva, em frente à estação a vista ou financiados, tratar Rua Senador Dantas, 76, sala 1507 Tel.: 32-6220, com Campos ou Castro. (19670) 2800

ENGENHO NOVO — Vende-se bom predio com loja comercial e barracões para residencias; à rua Cristovão Colombo, 238, do Espolio de d. Maria da Gloria Campos, será vendido em leilão, terça-feira, 20 de junho de 1950, às 16 horas em frente ao mesmo, pelo leiloeiro Ernani. Vide anuncio detalhado no "Jornal do Comércio", de hoje. (20335) 2800

ENGENHO — Vende-se esplendido predio assobradado, edificado em terreno de 3,65 x 11,00, à rua Cristovão Colombo, 252, do Espolio de dona Maria da Gloria Campos, será vendido em leilão, terça-feira, 20 de junho de 1950, às 16 horas em frente ao mesmo, pelo leiloeiro Ernani. Vide anuncio detalhado no "Jornal do Comércio", de hoje. (20333) 2800

ENGENHO NOVO — Vende-se bom predio assobradado, feitio chalet, e uma continuação aos fundos, edificados em terreno de 8,00 x 22,00, à rua Juruá 13, do Espolio de Maria Guimarães Garcia, será vendido em leilão, quarta-feira, 7 de junho de 1950, às 4 horas da tarde, em frente ao mesmo, pelo leiloeiro Ernani. Vide anuncio detalhado no "Jornal do Comércio", de hoje. (20334) 2800

ESTAÇÃO DE PACIENCIA — E. F. C. B. — Residencia — Vendemos uma casa com 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros, cozinha e quintal. Terreno de 9,00 x 30,00. Entrega imediata. Preço Cr$ 65.000,00, com 50% financiados. Tratar com LEMOS, BORDA & CIA. LTDA. Nilo Peçanha 36, sala 706. Telefone 22-1993. (19470) 2800

ESTAÇÃO MAGALHÃES BASTOS — Vende-se, distante, 1.000 metros da estação e a 200 metros da estrada Intendente Magalhães, ônibus S-17, área plana de 95x103, dando frente para rua João Alves Junto e antes do n. 35 da rua Gal. Canrobert Pereira da Costa (ex-Limites Barata), entre os números 300 e 628 e também para a rua Flora. Largo da Carioca, 5, sala 104. J. C. Faria. (20195) 2800

REALENGO — AREA — Otima área plana, situada muito próximo à Estação do Realengo, pronta para receber construção e própria para loteamento, medindo 75,00 ms. de frente, e com uma área de 6.375,00 m2. Preço Cr$ 300.000,00 CIVIA Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia) 2.º andar. Tels. .... 22-2141 e 22-1848 das 9 às 18 horas. (41461) 2800

MADUREIRA — IRAJÁ — Vende-se o Direito e Ação, à compra do prédio e terreno à Rua Major Medeiros n.º 270, antigo n.º 114, em leilão, pelo Palladio, dia 13 de Junho de 1950, às 16 horas, no local. Anúncios detalhados no Jornal do Comércio de quintas e domingos. (9653) 2800

REALENGO — Vende-se grande terreno, medindo 66,00 m. por 222,00 m., à Rua Bernardo de Vasconcelos, onde existiu o prédio número 23, distante 20,00 m. da esquina impar da Rua Imperatriz, em leilão, pelo Palladio, dia 14 de Junho de 1950, às 10 horas, no local. Anúncios detalhados no Jornal do Comércio de quintas e domingos. (9654) 2800

TERRENO INDUSTRIAL — Vende-se, 5.000 m2, plano, firme, no melhor centro operário e perto todos meios de condução à Rua Conselheiro Galvão 424, Madureira, ou pelo Tel. 37-4213. (9493) 2800

RIACHUELO — Vendo magnífica residência nova e vazia, próxima à estação, 2 pavimentos, com grande sala, 3 ótimos quartos, banheiros completo, cozinha, W.C. p/ criada e pequeno quintal. Preço de ocasião c/financiamento e facilidades. Tratar à Av. Rio Branco, 108 sala 1.411 c/ Daniel, tel. 47-0687. (06607) 2800

SENADOR CAMARA' — Leilão Judicial — Affonso Nunes, autorizado por alvará do Juizo da 3.ª Vara de Orfãos e Sucessões — cartório do 1.º oficio — venderá em leilão, quarta-feira, 14 de junho de 1950 às 16,30 em frente ao mesmo, o terreno sito à Rua Tamboril 702 tendo 12,00 x 51,00 onde está edificado o predio pertencente ao Espolio de Maria de Jesus. Mais inf. 22-3111. Vide anuncios detalhados no Jornal do Comercio. (21125) 2800

PIEDADE — Vendemos à Av. Suburbana nº 8768 residência com 2 salas e 2 quartos, etc. — ANTONIO SAAD e DECIO LEFEVRE — Av. Erasmo Braga, 277 — 9º andar — Tels. 22-6670 — 22-9641 e 42-0470. (39235) 2800

ATENÇÃO— Vende-se ótima residencia no largo da Abolição, c. 4 quartos — 2 salas — grande cozinha e copa em terreno de 10 x 43,60. Tratar com o proprietario à rua Glaziou 141. (38752) 2800

ENGENHO NOVO — Rua Alan Kardecc, 44. Vendemos os últimos apartamentos, nos remates finais de construção, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, dependencias para empregados, área c/ tanque, etc. FINANCIAMENTO DE 70%. Tratar na COORDENADORA IMOBILIARIA LTDA., (ASCENDINO GONÇALVES). Travessa do Ouvidor, 36; 4.º; telefone 52-3311. (20377) 2800

MESQUITA — Rua Emilia Guadani, 1174 — Vende-se ótima casa, construida em terreno 12x40, com 2 quartos, duas salas, cozinha e dependências. Tratar na Imobiliária Delamare, S. A., à Avenida Presidente Vargas, 446 — Avenida 13 de Maio n.º 41. (21174) 2800

NOS SUBURBIOS — Vende-se, próximo à estação, com luz, fôrça, água, telef., grande área de 25 m2. Rua Senador Dantas, 71, de 10 às 18 h., diretamente. (20355) 2800

NOVA IGUAÇU — Vendemos magnificos lotes de terreno a partir de 10, 15, 20, 27, 30 e 35 mil cruzeiros, no Jardim Carioca; entradas desde mil cruzeiros e prestações desde 150 cruzeiros sem juros. Ver e tratar em Nova Iguaçú. Avenida Nilo Peçanha, 23, 1.º andar. Todos os dias úteis, inclusive aos domingos. Negócios diretos com os proprietários, René ou Quaresma. No Rio: Informações detalhadas à Rua B. Aires, 19, 2.º andar, sala 3, às quintas-feiras, das 16 às 17 e 30 horas. Tel. 43-9088. (6836) 2800

APARTAMENTO —— Cr$ 190.000.00 — Vende-se à rua Barão de Mesquita, próximo à esquina da rua Uruguai, c/ sala, 3 dormitórios, varanda, banheiro completo e cozinha e quarto de empregada. Facilita-se o pagamento de Cr$ 140.000,00 em mensalidades de ...... Cr$ 1.504.40. Plantas e mais informações no escritório de Joaquim Santos Parente, Av. 13 de Maio. 37. — 1º. (20253) 2800

ENGENHO NOVO — TERRENOS A PRAZO — Vende-se à rua Palm Pamplona, no trecho situado entre Lino Teixeira e Manuel Coutrim, c/ água, luz, calçamento, etc. — ótimos lotes residenciais de 10 x 30 prontos a receberem construção. Preços a partir de Cr$ .... 110.000,00 c/ grande facilidade de pagametno e posse imediata. Plantas e mais informações no escritório de Joaquim Santos Parente, à Av. 13 de Maio, 37 — 1º. (20254) 2800

JACARÉ — Vende-se casa, à Rua Viuva Claudio, 396, casa 1 e II, de sala, 2 quartos, banheiro e cozinha, pelo preço de Cr$ 80.000,00, entrada de Cr$ 25.000,00, e o restante financiado em 10 anos. Tratar na Auxiliadora Predial, S. A. Tr. Ouvidor, 32, 1.º and., entre 12 e 18 horas. (6749) 2800

INHAÚMA — Próximo à Igreja, vende-se grande área a 25,00 cruz. o m2. Tratar diretamente R. Senador Dantas, 71, de 10 às 18 h. (20333) 2800

MADUREIRA — TERRENO — Vendo magnificos lotes de 12 x 42 (504 m2), situados à Rua Operário Sadock de Sá, nos quais podem ser construidas duas residências ou edificios de quatro pavimentos, sem elevador. Lotes inteiramente planos e prontos para receberem construção. Ao lado de todos os recursos domésticos e dos mais variados meios de transportes. Localizados a 300 metros da Estação de Magno, a 1.200 metros da Estação de Madureira, e a 2.000 metros da Estação de Irajá. Ônibus diretos no local, partindo da Igreja da Candelária. Esta rua começa na Estrada Marechal Rangel n.º 506. Pequena entrada e o restante com grande facilidade de pagamento. MANOEL DE SOUSA SANTOS, Miguel Couto n.º 81, 1º. (21090) 2800

Jacarepaguá

JACAREPAGUÁ — Chacara — Vende-se à rua José Silva n. 162, com casa de residencia. Informações pelo telefone 28-6070. (6953) 3001

JACAREPAGUÁ - Compre a prestação bom lote de terreno já plantado, na Freguezia, próximo à Porta D'Agua, onde há boa condução, luz e água. O sr. Renato fica à disposição do amigo, aos sábados à tarde e domingos o dia todo. à Av. Geremário Dantas, 1158 - 1.º andar; telefone 262 Jacarepaguá, durante o resto da semana. Tratar pelos telefones 22-6042, 32-0104 e 52-5111. (6839) 3001

JACAREPAGUÁ — Vende-se próximo ao Tanque, otima casa, em centro de terreno com três salas quatro quartos e grande quintal. Entrega-se vazia. Informações pelo telefone, 33-7193, diariamente. (977) 3001

JACAREPAGUÁ — Vende-se a 100 metros do Largo da Taquara, na rua Visconde de Asseca n. 165. Terreno plano, 15 x 61, entrada 10 mil cruzeiros. Restante 80 prestações de 800 cruzeiros mensais, sem juros. Informações pelo telefone 27-6823. (6484) 3001

CASA NOVA VASIA — Jacarepaguá, vende-se na Taquara à rua Camana 395 e mais 2 lotes de 15 x 50. cada. Tudo junto ou separado facilita-se 50 por cento. Informa-se pelo Tel.: 48-2035. (9857) 3001

JACAREPAGUÁ — Vende-se à rua Edgard Werneck, 420, uma casa com 5 quartos, 2 salas, saleta, copa, cozinha e banheiro, garage, quarto de empregado e dependências com 11.895m2, 50, fazendo nos fundos frentes para outra rua, com flores e o resto todo plantado de árvores frutiferas. Venda direta com o proprietário. (19050) 3001

JACAREPAGUÁ — À Av. Geremário Dantas, vendo ótima residência em centro de terreno de 20x104, c. grandes varandas, 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros completos, dependências para empregados e outras benfeitorias. Preço Cr$ 550.000,00 com Cr$ 250.000,00 financiados. RAUL REBOUÇAS, rua Gonçalves Dias 67 2.º. (7342) 3001

JACAREPAGUÁ — Vendem-se ótimos lotes de terrenos, na Rua Retiro dos Artistas, 109, próximo ao Largo do Pechincha, onde passam o bonde Freguezia, ônibus e lotação. Esta rua vai ser calçada brevemente e a Estrada Grajaú-Jacarepaguá está prestes a ser inaugurada. Também vende-se uma área de 4.200 m2 junto aos lotes. Facilita-se o pagamento. SOCIEDADE IMOBILIÁRIA GARRIDO, LTDA. Travessa Ouvidor, 7, 4.º andar, Telefones .... 52-2200 e 52-2623. (5745) 3001

JACAREPAGUÁ — Vendem-se os últimos 12 modernos e confortáveis bangalôs, com jardim, varanda, sala, três quartos, banheiro completo, cozinha, tanque e excelente quintal, na "Granja Paraiso", próximo ao Largo da Taquara. 20% na promessa de venda, e o restante financiado em 10 ou 12 anos. Entrega de agosto próximo em diante. Empresa "Granja Paraiso", S. A. Avenida Rio Branco, 257, 8.º andar. Telefone 42-6030. (5752) 3001

JACAREPAGUÁ — TERRENOS À PRESTAÇÕES — Com pequena entrada e o restante com grande facilidade de pagamento, vendo os últimos lotes de uma magnífica área, situada à Rua Edgard Werneck, junto e depois do prédio 264. Planos e prontos para receberem construção. Situados a 100 metros da Av. Geremário Dantas, por onde passam bondes e ônibus a todos os instantes. A três quarteirões do Largo da Freguezia e da Estrada dos Três Rios, que liga Jacarepaguá a Grajaú. Rua piçarrada e com meios-fios. Terrenos arborizados com árvores frutiferas as mais variadas. Ao lado de todos os recursos domésticos. — MANOEL DE SOUSA SANTOS, MIGUEL COUTO, 51, 1.º ANDAR. (21087) 3001

TERRENO — Jacarepaguá — Vende-se à Estrada do Guarí n. 213, com pequena casa. Tratar à rua do Carmo n. 46, sob. (21184) 3001

RECREIO DOS BANDEIRANTES — JACAREPAGUÁ - Vendem-se 3 lotes com magnífica situação, num total aproximado de 1.800 m2.. Preço Cr$ 90.000,00, sendo a metade à vista e o restante dentro de 1 ano. Tratar com JUSTITIA — Organização Jurídica Internacional, rua Debret, 23, 11.º andar, salas 1111/15 Tel. 42-8271. (21179) 3001

JACAREPAGUÁ — TERRENOS — Vendem-se, na FREGUEZIA, lotes de 12x39 e maiores a partir de Cr$ 45.000,00, com entrada e prestações mensais a combinar. Local, Rua Retiro dos Artistas, junto e antes do Caminho Mundo Novo, a 500 metros da Av. Geremário Dantas. (Entrar pela Rua Edgard Werneck). Aceito troca de lotes pela parte não financiada de apartamento na zona sul. Negócio direto c/ o proprietário pelo telefone 25-4428. (19378) 3001

JACAREPAGUÁ — Vende-se bom terreno, de 10,00 x 144,00, à Estrada do Tindiba s/n, situado do lado esquerdo da referida Estrada, a 177 metros da esquina da Rua Samuel das Neves, do Espólio de Luiz Zagaglia: será vendido em leilão sexta-feira, 9 de Junho de 1950, às 4 horas da tarde, em frente ao mesmo, pelo leiloeiro Ernani. Vide anúncio detalhado no Jornal do Comércio de hoje. (20336) 3001

Meier

MEIER — Rua Vilela Tavares, 273. Vendo em vila moderna as ótimas casa 4, 8, 12, 13, 15 e 17. Varanda, sala, 2 bons quartos, banh. completo, cozinha, armarios com prateleiras de marmore, W. C., chuveiro empregada e pequeno quintal. Fôrro de laje: construção de 1942. Estão desmembradas e alugadas sem contrato. Sinal de 50 mil cruzeiros e o restante a longo prazo pela Tabela Price, em prestações mensais de 1.440 ou 1.721 cruzeiros conforme o prazo. Também vendo à vista. Escritura de promessa de venda dando posse. Proprietario: tel. — 25-8131. (5676) 3100

MEIER — Vende-se, por 160 mil cruzeiros, facilitando-se o pagamento, um terreno de 24 x 30, à rua Caparaó, quase esquina de Aquidaban. Otimo para incorporação ou edificio de apartamentos. Tratar Sylvio Lazary, à Avenida Rio Branco 114. tel. 42-5497. (3837) 3100

MEIER — Vendo na rua Turunas (transversal a Dias Cruz) em aprazivel e elegante recanto, otimo terreno de 12 x 36, cercado de novas e luxuosas residencias. Cr$ ...... 140.000,00. Tels. 22-6831 e 42-3872. (3039) 3100

CASAS residenciais, em centro de terreno, no "Jardim Candelária" (MEYER), com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro nobre e de empregado, com grande financiamento a longo prazo. Vendas e informações com os proprietários Imobiliária Brasil S. A. (IMBRA) — Av. Nilo Peçanha, 12-5.º andar. Tel. — 32-9292. (5642) 3100

MEIER — Dias da Cruz 250 vendo casa 2 qts., 2 salas e qt. empregada, etc. Cr$ 165.000,00. T. Price. Visitas e condições dr. Rezende. T. 29-1139. (5550) 3100

MEIER — Vendo na rua Americana n. 92 (esquina de Basilio de Brito) 2 casas de frente, c/ 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, fogão à gás, área c/ tanque. Alugadas s/ contrato. Ver no local e tratar c/ MALAFAIA, Av. Pres. Vargas, 417 s/ 409. (1960) 3100

APARTAMENTO — Meyer — Vendo juntos ou separados dois apartamentos de frente à rua Ferreira de Andrade alugados sem contratos. Aptos. de sala, 3 quartos, dependencias e pequeno quintal. Preço de cada Cr$ 100.000,00 c/ facilidade. Detalhes c. MALAQUIAS ROCHA Sete de Setembro 65 — sala 21 — Tel. 22-3623. (19510) 3100

MEIER — Vendo para construção imediata, ótimo tereno plano, situado na rua Dias da Cruz, medindo 22 x 100. Próprio para construção de apartamentos, vila, colégio, garage, etc.. Aceita-se oferta. F. Ponce de Léon. Av. Rio Branco, 137 — sala 511. (20175) 3100

MEIER — CACHAMBI — Vende-se bom prédio assobradado e duas casas aos fundos, e uma pequena residência, edificados em terreno de 10,00 x 33,00, à Rua Vaz Caminha, 454, em leilão, quinta-feira, 15 de Junho de 1950 às 16 horas, em frente ao mesmo, pelo leiloeiro Ernani. Vide anúncio detalhado no Jornal do Comércio de hoje. (20337) 3100

MEIER — ótima oportunidade — Casas em final de construção, com 70 mil cruzeiros de entrada e o restante financiado, em 18 anos, pelo Banco Hipotecário Lar Brasileiro, S. A., vendem-se, magníficas e espaçosas, em centro de terreno, constando de jardim, entrada para auto, varanda, boa sala, 3 ótimos dormitórios, banheiro completo, copa-cozinha e demais dependências, e grande quintal. Preços de 280 mil cruzeiros a 300 mil. Visitas diàriamente com o Sr. Hélio Amaral, à Rua Ferreira de Andrade n.º 925, e mais detalhes com ENIR, LTDA., Avenida Graça Aranha n.º 416, 8.º andar, salas 818 e 819. Telefones 42-9013 e 32-7645. (20306) 3100

MEIER — Casas para entrega imediata — Vende-se, em centro de terreno, com entrada para auto e grande quintal. Tem de 1 a 2 pavimentos, grandes e pequenos, aos preços de 220, 250, 280, 290, 300, 380 e 600 mil cruzeiros. Facilita-se o pagamento de parte em 12 ou 18 anos. Ver à Rua Ferreira de Andrade n.º 925, com Hélio Amaral, e tratar com Enir, Ltda., à Avenida Graça Aranha, 416, 8.º, salas 818 e 819. Tels.: 42-9012 e 32-7645. (20305) 3100

MEIER — Cr$ 350.000,00, vende-se ótimo terreno, com 11x80, com casa e renda antiga, Cr$ 1.100,00 mensal; gás, esgôto e muita água; princípio da Rua Conselheiro Agostinho, próximo do Largo José Bonifácio. Trata-se à Rua Conde de Bonfim, 617, casa 1. (19653) 3100

MEIER — Casa vazia — Vende-se, estilo moderna, à Rua 24 de Maio, 1215, casa XII, com jardim, sala, 2 quartos, copa, cozinha quarto empregada e área por 250.000 cruzeiros. Tratar no local. (21223) 3100

MEIER — Vende-se uma ótima casa, à Rua Souza Aguiar, perto da Rua Dias da Cruz, com jardim, ótima varanda, sala, 3 quartos, cozinha, banheiro e grande quintal com terreno de 720 m2. Preço: 300 mil cruzeiros, com 50% de entrada e o restante financiado em 10 anos. Tratar com Cabral, à Rua do Carmo, 71, sala 306. (21073) 3100

Sub. da Leopoldina

BONSUCESSO — Vende-se uma casa de 3 quartos, sala, copa, banheiro, cozinha e quintal por ... 220.000 cruzeiros, sendo 66.000 cruzeiros à vista e o restante facilitado pela Tabela Price. Ver à rua João Torquato 208 e tratar de segunda a sexta-feira, das 9 às 11 e das 16 às 18 horas, com Busi. Rua Senador Dantas n. 118, sala 402. Telefone 42-1163. (6983) 3200

BONSUCESSO — Vende-se uma casa vazia de quarto e sala, banheiro e cozinha e quintal por cem mil cruzeiros com entrada de trinta mil cruzeiros e o resto facilitado pela Tabela Price. Ver à rua João Torquato 206, c. 3 e tratar de segunda-feira a sexta-feira, das 9 às 11 e das 16 às 18 horas, com Busi. R. Senador Dantas [illegible] (6984) 3200

BONSUCESSO — Vende-se uma casa com dois quartos, sala, banheiro, cozinha e quintal por 140.000 cruzeiros, sendo a vista [illegible] cruzeiros e o restante facilitado pela Tabela Price. [illegible] Busi [illegible] Senador Dantas n. 118, sala 402 [illegible] (6982) 3200

PENHA — Vende-se casa desocupada [illegible] (8759) 3200

AVENIDA BRASIL — Vende-se ótimo terreno à Avenida Brasil [illegible] Imobiliária Delamare S/A — Avenida 13 de Maio, 41.

BRAZ DE PINA — (Penha Circular) — Lojas em centro comercial [illegible] Delamare S/A. Av. Presidente Vargas 446

BRAZ DE PINA — Casas e apartamentos [illegible] (21202) 3200

BRAZ DE PINA — Vende-se à rua Abaíba [illegible] Imobiliária Delamare S/A. Av. Presidente Vargas, 446, ou Avenida 13 de Maio, 41.

BRAZ DE PINA — Vende-se à rua Abaíba [illegible] Cia. Kosmos. Tratar na IMOBILIÁRIA DELAMARE S/A — Av. Presidente Vargas, 446.

BONSUCESSO — Bairro Higienópolis [illegible] (21173) 3200

RAMOS — Caminho de Itararé — Vendem-se lotes de terreno [illegible]

RAMOS — Apartamentos — Para pronta entrega [illegible] MANOEL DE SOUSA SANTOS, Miguel Couto, 51, 1.º andar. (21091) 3200

RAMOS — RESIDÊNCIA — [illegible] MANOEL DE SOUSA SANTOS [illegible]

RAMOS — Vendo junto à estação, magnífico terreno plano [illegible] (20184) 3200

LEOPOLDINA — Bairro Higienópolis — [illegible] (21155) 3200

Niterói

VENDEM-SE ótimos apartamentos na Praia de Icaraí e na rua Gavião Peixoto, de diversos tipos, a partir de Cr$ 155.000,00, com 10 % de entrada, financiamento pelo Lar Brasileiro. Tratar com A. Duarte à rua Barros, 231, ou pelo fone 2-1736. (6601) 3300

VENDEM-SE — [illegible] 2-1575. (5555) 3300

VENDE-SE — Terrenos próximos [illegible] 2-1169.

VENDE-SE — com financiamento de 50%, na praia das Charitas, em Niterói, Saco de São Francisco, uma chácara, com 2.700 metros quadrados, mais ou menos, tendo uma ótima residência, própria para verão, e moradia separada para empregados. Tratar pelo telefone 32-0762 Rio, das 19 a 21 horas. — Com Domingos. (06841) 3300

VENDE-SE — Residência centro de terreno [illegible] Niterói. A 15 minutos das Barcas. Informações tel. 37-0447. (08830) 3300

ICARAÍ — Compro uma casa [illegible] MONTE VIANA & CARVALHO [illegible] Niterói. (19089) 3300

NITERÓI — Centro a 10 mts. da barca [illegible] Benjamin Constant n. 81 [illegible] Niterói. (19089) 3300

ICARAÍ — Praia, em frente à Itapuca [illegible] (19064) 3300

ARMAZÉM — Vende-se no Fonseca [illegible] (6914) 3300

VENDE-SE — Casa em Niterói, próximo das barcas [illegible] (6572) 3300

FONSECA — Vende-se a 15 mts. das barcas [illegible] (6993) 3300

SACO DE S. FRANCISCO — Vendo 1 terreno [illegible] Tel.: 27-8752. (6747) 3300

NITERÓI — Vende-se no Fonseca [illegible] (6918) 3300

NITERÓI — S. GONÇALO: Terrenos próximos [illegible] (9788) 3300

ARARUAMA — A 5 minutos da lagoa [illegible] Niterói. (08917) 3300

NITERÓI — Vendem-se 2 apartamentos [illegible] (21065) 3300

NITERÓI — Prédios — [illegible] (21202) 3300

NITERÓI — ICARAÍ — [illegible] (20002) 3300

Ilhas

PAQUETÁ — Leilão de prédios [illegible] (9842) 3400

ILHA DO GOVERNADOR — JARDIM CARIOCA — [illegible] (5505) 3400

ILHA DO GOVERNADOR — ZUMBI — [illegible] MANOEL DE SOUSA SANTOS, Miguel Couto, 51, 1.º andar. (21095) 3400

ILHA DO GOVERNADOR — ZUMBI — [illegible] MANOEL DE SOUSA SANTOS, Miguel Couto, 51, 1.º andar. (21096) 3400

ILHA DO GOVERNADOR — [illegible] (19496) 3400

ILHA DE PAQUETÁ — Vende-se [illegible] (21208) 3400

Petrópolis

APARTAMENTOS no Edifício Imperador [illegible] (8902) 3500

PETRÓPOLIS — Vendo apartamento [illegible]

PETRÓPOLIS — Apartamento [illegible] Dr. Affonso. (20736) 3500

PETROPOLIS — Vende-se confortável casa, de construção recente, ainda não habitada, otimamente localizada com três amplos quartos, grande sala, bonita varanda, copa, cozinha, banheiro completo, armários embutidos, garage, quarto e banheiro para empregados etc. Tratar com Antonio Freitas pelo telefone 5377 ou com Werneck pelo telefone 5371 — Petrópolis — Facilita-se o pagamento. Sábado e Domingo. (8794) 3500

PETROPOLIS — Vendemos à Rua Osvaldo Aranha (Bairro Ingelheim) casa confortável para entrega imediata, construção recente em grande terreno. Preço Cr$ ... 300.000,00 com parte financiada — Imob. Sul-Americana Ltda. — Rua Assembléia, 104 salas 613-15. Fone 42-8692. (6139) 3500

PETROPOLIS — TERRENOS DE 750 m2, à prestação sem entrada inicial, no centro. Rua Visconde da Penha, em frente ao n. 128, esta rua liga as ruas Dr. Sá Earp e Santos Dumont. Preços desde Cr$ ... 70.000,00 com posse e construção imediata. CARLOS — Nilo Peçanha 26 sala 811 — 42-5011. (1510) 3500

ITAIPAVA — Vende-se granja com 13 alqueires geométricos, casa finamente acabada e mobiliada, com 2 varandas, 2 salões, escritório, 4 quartos, 2 banheiros, toillette, copa cozinha, dispensa câmara frigorífica apartamento de empregados com banheiro. Garage para 2 automoveis. Jardim, Horta. Agua de 5 nascentes Ultra-gás. Luz elétrica. Telefone, aquecimento serpentina, 3 casas de empregados, Galinheiros, Chiqueiro, Piscina natural, 2 lagos com embarcações, cocheira, estábulo, 2 pastos cercados, etc. Preço 3 milhões de cruzeiros. Facilidade no pagamento Informações e fotografias com o proprietário pelo tel. 45-2987. (02656) 3500

CASA EM PETRÓPOLIS — Preço ocasião — Boa residência centro terreno — água própria. Na Castelânea. — Informações telefone 46-2382. (0988) 3500

PETROPOLIS — Terrenos e Casas — Passe o próximo verão em sua casa, comprando um lote em prestações e pequena entrada, iniciando a construção, que será paga no correr das obras. Inf. rua Araujo Porto Alegre 70, sala 513 Corrales, 52-1222 e de quinta-feira a domingo à rua Bingen 1.737 em Petrópolis. (20016) 3500

PETROPOLIS — Vende-se (ou aluga-se) à Av. Pedro I (lado do bosque) para grande família com 2 garages e 3 q. de empregados. Preço de ocasião. Inf. tel.: 37-6982. (8794) 3500

PETROPOLIS — Vendo 2 chácaras com boas casas, luz, água encanada, etc. Base 150 e 350 mil Cr$ Av. N. Peçanha 155 s/ 227. (9869) 3500

PETROPOLIS — Vende-se um terreno à rua Olavo Bilac ao lado esquerdo do prédio 1073 de 10x 105 metros por 30 mil cruzeiros. Tel.: 37-2002. (8765) 3500

PETROPOLIS — Apartamento com habite-se, em centro de terreno, 2 elevadores "OTIS" e garage. Andar alto. 6 peças confortáveis além das excelentes dependências de empregado. Entrada Cr$ .... 50.000,00 e o resto financiado. Também aceitamos troca por gado leiteiro. Carlos 42-5011. (19488) 3500

PETROPOLIS — Vendo à rua Souza Franco, 309, magnífico terreno, já com as fundações prontas para edifício de 5 pavimentos; mede 17,50 de frente, com área de 4.887 ms2. Preço Cr$ 500.000,00. Tratar com OSWALDO SANTOS PARENTE — MIGUEL COUTO — 51 - 1.º. (19465) 3500

PETROPOLIS — Vende-se à rua Coronel Veiga n. 919, terreno de 30 m. x 263 m. com mais de 60 m. de profundidade planos. Tem um prédio. Tratar com Cordeiro Guerra & Cia. Ltda. à av. Rio Branco n. 173 — 14.º andar — sl. 1404 — Telefone — 42-2407 e 52-0119. (20361) 3500

PETROPOLIS — Compra-se casa ou terreno para construir. Ofertas detalhadas para CAIXA POSTAL 3608 — Rio de Janeiro. (20396) 3500

PETROPOLIS — Vendemos em diversos bairros, casas, apartamentos e terreno. Plantas e fotografias com LOWNDES & SONS, LTDA. Av. Pres. Vargas, 290 sl. 201. Tel.: 43-0905. (4772l) 3500

PETROPOLIS — Vendo na Ponte dos Fones, terrenos rua Olavo Bilac, 265, com casa velha, 56 m. de frente por 42m plano e o resto pequena altura. Agua em abundância. Preço 250 contos ou 130 contos pela metade. Waldemar de Barros — Av. 15 de Novembro 283, sobrado Tel.: 4740. (20249) 3500

PETROPOLIS — ARARAS — Vendo bons terrenos, com água abundante, a Cr$ 15,00 cada metro quadrado. Vendo boa casa de madeira, forrada, assoalhada, com 4 quartos, com camas fixas, armários embutidos, boa sala, varanda, garage, demais dependências, em terreno de 1.600m2, por Cr$ ..... 200.000,00 facilitando metade. Para ver terá de entrar na Estrada de ARARAS e junto da GRANDE CRUZ BRANCA e atravessar uma ponte de cimento, caminhando mais 2½ quilômetros até chegar na casa do coronel Dutra. Aí, procurar o empregado Joaquim Maurício que mostrará. No Rio, informações com LAIS, fones 43-0159 e 43-6880. (21186) 3500

PETROPOLIS — Apartamentos — Vendo magníficos, em magestoso Edifício em construção adiantada, galeria de lojas, casas de chá, etc. à praça D. Pedro II, próximo a confeitaria do "Angelo". Preços desde Cr$ 250 mil, grande facilidade no pagamento. Plantas e Vendas. J. de Souza. Rua Mairink Veiga, 30 - 1.º tel. 43-0317. (19502) 3500

PETROPOLIS — Vendo perto da Cremerie, ótima residência com quatro grandes quartos, living com lareira, sala de jantar, grande varanda envidraçada, água quente, etc. Cr$ 650.000,00. Estrada da Independência 1023, Rudolf Karter & Cia. Ltda. tel.: 42-4035 e tel.: .... 22-6545. Avenida Rio Branco 173, sobreloja. (21047) 3500

ESTRADA RIO-PETROPOLIS — Vende-se o lote 407 da quadra 31 das CHACARAS ARCAMPO com 6100 m2., por 95 mil cruzeiros. Telefone 47-2567. (3307) 3500

EM PETROPOLIS — Nos araras. Vendem-se 2 áreas pequenas e grandes, por preço de única ocasião, diretamente com o proprietário à rua Senador Dantas 71, de 10 às 18 horas. (20334) 3500

DESLUMBRANTES TERRENOS EM PETROPOLIS — Escolhei o vosso enquanto é tempo, em local com água, luz, transporte, etc., a 15 minutos do centro, a partir de Cr$ 20.500,00, com pequena entrada e o restante em 5 anos sem juros. Combinar com Severino, das 7,30 às 16,30 de segunda a sexta. Para tratar e marcar vista ao local. Telefone 48-2599. (21138) 3500

Teresópolis

VENDE-SE à rua Jorge Lossio, por Cr$ 270.000,00, magnífico terreno plano, de esquina, medindo 30 x 50, todo murado em pedra. Mais informações pelo telefone: 42-1314. (5752) 3600

TERESOPOLIS Varzea — Vende-se uma linda casa mobilada atrás da Prefeitura, Rua Carmela Dutra 803. Trat. 42-2475 e 27-1768 Saul. (5764) 3600

TERESOPOLIS — Vende-se na Varzea, casa de campo, grande living, 3 q., etc. Casa para jardineiro, garage, horta. Terreno app. 6.000 m2. Água própria. Preço Cr$ .. 500.000,00 parte facilitada. Ver rua Piraí 2089, com Narceu. Tratar — 25-0865. D. Madalena. (8791) 3600

TERESOPOLIS — Vendo a 10 ms. da Est. da Varzea, ótima residência, com 3 q., 2 s., cozinha, banheiro, jardim de inverno, quarto e W. C. de empregada, preço Cr$ 180.000,00. Tratar com MONTE VIANA & CARVALHO, nos dias úteis das 14 às 18 hs. à rua Benjamim Constant — n. 81 — Tel. 5032 — NITEROI. (19065) 3600

TERESOPOLIS — Vende-se casa mobilada, centro de jardim, com 2 salas, 3 quartos internos, 4 externos, varanda, 2 banheiros, garage, pomar dependencias empregados a um quilômetro da Varzea. Informações tel. 26-9591. (21156) 3600

TERESOPOLIS — Terreno — Vendo, parte de um sitio com 25.000 m2 — arvores frutíferas, eucaliptus, água, otima estrada. Cr$ 60.000,00. Tel. 26-2280. (19601) 3600

TERESOPOLIS — Vende-se, no melhor local do alto, 1 casa para entrega em dezembro, c/ sala, 4 quartos, demais dependências e garage, por Cr$ 350.000,00, sendo 50% financiados até 10 anos, juros de 10%, pela tabela Price. Também vende-se outra no mesmo local, c/ 3 quartos e sem garage, por Cr$ 230.000,00. Autorização para ver e outras informações, pessoalmente na COMERCIAL IMOBILIARIA PAN-AMERICA LTDA. — Rua Alvaro Alvim 37 (Edifício Rex) salas 801/2 — Fones: 22-2293 e 42-5387. (20372) 3600

TERESOPOLIS — Estrada Ermitage, 155 — Vendemos casa com 182m2 de área construída tôda em cantaria — em meio de grande parque arborizado e florido — medindo 140 x 65 — constante de: grande varanda, hall, living-room de 9 x 5 e lareira, 2 quartos de 5 x 4 (com lago pronto para mais 2), 2 banheiros em côr de 3,50 x 3,20 — copa-cozinha c/ 2 fogões lenha, Ultra-Gás — de 4 x 4 — quarto e banheiro p/ empregados, garage, casa completa para caseiro — galinheiros — cocheiras — Preço Cr$ 1.000.000,00 — C. AZAMBUJA — R. Carneiro — Av. Rio Branco, 114 — 16.º — 43-6518. (20268) 3600

JARDIM EUROPA — O único loteamento no coração de Teresópolis. A duzentos metros da Estação da Várzea. Água, luz e arruamento completo. Vendas a longo prazo, sem juros. Vendas e informações: no Rio — com Amilcar, telefone 23-1132, e em Teresópolis — no próprio local, ou com Humberto Santos, Rua Francisco Sá, 122, 1.º and. Tel. 2476. (21061) 3600

Fazendas e sítios

FAZENDA — Em Araruama, 2 sédes, pomar, pastos, gado e ônibus à porta: 7 alqueires; Carvalheira, Av. Rio Branco 137 s| 816.

FAZENDA — Para mecanização 1.000 alqs. em matas, pastos, grandes varzeas, auto à porta. Facilita-se pagamento: Carvalheira Av. Rio Branco 137 sala 816. (19451) 3700

PROCURA-SE SITIO PEQUENO

para arrendar ou talvez comprar. — Com grande casa para pensão de veraneio. — Preferência SERRA TERESOPOLIS ou PETROPOLIS. — Cartas para êste Jornal para n.º 9.805. (9805) 3700

AVICULTOR procura sitio no D.F., que serve para indústria avícola em grande escala; — dispõe instalação nova no valor de Cr$ 450.000; — está disposto de fazer sociedade com o dono do sitio, entrando o mesmo com o capital de Cr$ 150.000, para desenvolver a indústria. Capital garantido, lucros elevados. Cartas pede-se sob n. 9808 na portaria. (9808) 3700

SITIOS — WEEK-END — AVIARIOS — Vende-se otimos sitios, de 4.000, 5.000 ou mais metros quadrados a preços excepcionais, desde Cr$ 12.000,00, a longo prazo, sem juros. Informações c/ D.ª Mathilde, tel. 42-9079 ou 27-7690. Av. Erasmo Braga, 255 — 12.º sala 1203-A.

SITIO de 71.000 m2 (1 e 1/2 alqs.), granja iniciada, 50 reprod. de raça New-Hampshir de 1.ª postura e de alta linhag., abundante água nasc., piscina, horta, bananal, muito divers. arvor. frutif., nova boa casa, outra casa para empregado, pinteiro com instalação para 500 pintos, galinheiro, onibus na porta, vende-se em Rio Bonito pelo preço baratíssimo 80.000 cruzs. Escrev. Sr. Michel, caixa postal 49. Rio Bonito — Estado do Rio. (8793) 3700

SRS. FAZENDEIROS

Desejando vender sua Fazenda procure o Corretor ARY COUTINHO que tem sempre compradores neste gênero, Av. Rio Branco 173 — Sala 802. Tel. 22-8303 — Defronte a Galeria Cruzeiro. (7380) 3700

VENDE-SE — áreas mínimas de 2 alqueires a 3 quils. da Estação Cassemiro de Abreu a Cr$ 5.000,00 cada. Informa 27-0714. (61863) 3700

ITAIPAVA — Vale da Boa Esperança — Vendemos esplendido terreno com 5.532 m2, muito bem localizado. Aceita-se permuta por casa em Petrópolis. ALCIDES DE MORAES & CIA., LTDA. Av. Rio Branco, 128, s/ 1601. (20169) 3700

VENDE-SE magnífico sitio a 4 ks. de Morro Azul, ótima casa de residência com estrada de auto, luz elétrica, água encanada, mede 8 alq. em lavoura pasto, preço 250.000,00 tratar R. Buenos Aires 54 1.º Araujo. (19380) 3700

Jacarepaguá

Vende-se granjas, sítios, com maravilhosas residências, também área para loteamento e pequenos lotes residenciais. Pretendendo compre-os antes da dupla valorização motivada quando inaugurada em dezembro a nova estrada Grajaú-Jacarepaguá. Tratar diàriamente telefonando para Jacarepaguá 832 ou no local Avenida dos Mananciais n. 1.736 — Procurar Sr. Arruda. (19668) 3700

CHACARA — Vende-se em Miguel Pereira, com casa grande, muitos quartos, salas, banheiro completo, grande cozinha, ótima varanda, alguns móveis, comodidade para empregadas, casa para caseiros, luz elétrica, água própria, ótima e abundante, muitas fruteiras tôdas produzindo, perto da estação, duas horas de automóvel do Rio em ótima estrada, preço de ocasião, facilita-se parte do pagamento, para ver e tratar com Mauricio Silveira, à rua General Ferreira do Amaral 10-A, sala 3, em Miguel Pereira. (5743) 3700

FAZENDA RIO BONITO

Vendo Faz. com 60 alq. geometricos, toda cercada em Pastagens, Lavoura e mato. Casa de residencia confortável 18 casas de colonos, curral, cévas, tulhas, vários pastos divididos, muita água, clima bom. Preço Cr$ 200.000,00. Facilita-se. Tratar com dr. ARY COUTINHO. — Av. Rio Branco 173, sala 802. Tel.: 22-8303 Defronte a Galeria Cruzeiro. (20226) 3700

FAZENDA NO E. DO RIO

Vendo Bela Fazenda com 200 alq. geométricos, parte em pastos e mata, tôda cercada, queda dágua, várias [illegible], dentro da Estação da Leopoldina, casa de residência e várias casas colonos e 1.600 pés de bananas. Preço: 350.00000. Tenho outras Fazendas. - Tratar Dr. ARY COUTINHO - Av. Rio Branco, 173, s. 802. Defronte à Galeria Cruzeiro. (20227) 3700

SITIO EM ITAIPAVA

VENDO no melhor ponto de Itaipava, um sitio com 5 alqueires geométricos, 280.000m2. por preço de ocasião, tendo uma casa de residência antiga e próprio para um aviário ou loteamento. Facilita-se o pagamento. Tratar com dr. ARY COUTINHO - Av. Rio Branco, 173, sala 802. Tel.: 22-8303. Defronte à Galeria Cruzeiro. (20228) 3700

SITIO EM PETROPOLIS

Vendo dentro da cidade, com ônibus à porta, belo e confortável sitio de 40.000 m2. casa de residencia nova e ricamente construida: com 6 quartos, 2 salas, banheiro comp., telefone, casa de empregado, estábulo para vacas de leite várias vacas, 2 cavalos de raça nascentes dágua, cocheira e a pastagem tôda tratada. Facilito o pagamento, - Tenho outros Sitios e Fazendas à venda. Tratar com DR. ARY COUTINHO - Av. Rio Branco, 173, s. 802. Tel.: 22-8203 Defronte à Galeria Cruzeiro. (20211) 3700

SITIO EM M. PEREIRA

Vendo Cr$ 250.000,00. Sitio com 20 alqueires geométricos, em lavoura pastos e mato. Casas de residencia confortável, luz elétrica da Light, água em abundancia, várias casas colonos, etc. Tratar com dr. ARY COUTINHO - Av. Rio Branco, 173 - s. 802 - Defronte à Galeria Cruzeiro. (20230) 3700

FAZENDA PEDRO DO RIO

Estrada União-Indústria — Vende-se de porteira fechada, 37 alqueires - gado de raça, instalações modernos tendo sido premiadas pelo M. da A. Informações e detalhes c. Monteiro pelo tel.: 48-7303. (20235) 3700

GRANDE FAZENDA

Vendo completamente montada, bem situada, estando à menos de 3 horas do Rio pelo asfalto, com 380 alqrs. de 48.400m2. cada, dos quais, parte de 40 alqrs. em uma só varzea, estando em pastos, mato e plantações; grandiosas benfeitorias; fôrça, luz e telefone da Light na fazenda; maquinário, muita ferramenta, caminhão e trator, 700 rezes, etc. Presidente Wilson, 198 - 9.º s. 904 — José Barroso.

OTIMA FAZENDA

Vendo à 3½ horas do Rio pela Rio-Bahia, estando à 5 kims. de Sapucaia, com 98 alqrs. de 100x100, em pastos, mato e plantações; topografia das terras, tôda favorável, benfeitorias, etc. Presidente Wilson, 198 - 9.º s. 904 — José Barroso.

FAZENDA

Vendo à 2½ kims. de Sapucaia na Rio-Bahia, com 100 alqrs. em pastos, capoeira e ligeiras plantações; casa com luz e banheiro, outras benfeitorias. Presidente Wilson, 198 - 9.º s. 904 — José Barroso.

BOA FAZENDOLA

Vendo bem situada, estando à menos de 3 kims. da Cidade de Rezende e à 3½ horas do Rio, altitude de 400 mts. com 75 alqrs. em pastos, mato, etc. casa e outras benfeitorias. Presidente Wilson, 198 - 9.º s. 904 — José Barroso.

PETROPOLIS — (Sitio)

Vendo belíssimo, possuindo grandiosas benfeitorias sociais, luz e telefone; piscina e lago; estábulo; arvores de ornamentação, etc. Presidente Wilson, 198 - 9.º s. 904 — José Barroso. (20132) 3700

BARÃO DE JAVARI

Vendem-se, perto da estação, dois ótimos terreno de 15 e 60 cada — Tel.: 22-4905. (09862) 3700

SITIO

Vende-se ou troca-se por casa em Vassouras ou no Rio, um sitio em Jeruaba uma estação antes de Paulo de Frontin, com sete alqueires, casa confortável e outras benfeitorias. Base Cr$ 300.000,00. Informações com Manoel Barros (caixa) ou Avelino Ribeiro. Av. Rio Branco, 87 - Loja. (19332) 3700

GRANJA — PEDRO DO RIO

Vende-se linda, à hora e meia do Rio, alt. 650. Mede 64.190 m2. Predio residencial confortável. Mais informações - 25-3448. (19676) 3700

FAZENDA — RIO-S. PAULO

Vendo Faz. Situada à margem da Rio-São Paulo, distante do Rio 2 horas de automóvel, com 100 alqueires geométricos, tendo 80 alqueires em pastagem e restante em mato e lavoura. Casa de residência nova e confortável, 10 casas de colonos, tôdas habitadas, Currais, vários pastos divididos, várias quedas dáguas, luz elétrica, etc. Tratar com dr. ARY COUTINHO - Av. Rio Branco, 173, s. 802. Tel.: 22-8303. — Defronte à Galeria Cruzeiro. (20213) 3700

FAZENDA CAMPO GRANDE

Vendo no Distrito Federal, situada à 9 klms. de Campo Grande, bela Fazenda com 50 alqrs. geométricos em mata virgem, pastos, lavoura casas de colonos, cortada por um rio, boa estrada de automovel e várias nascentes dágua própria para um grande loteamento. — Tratar com Dr. ARY COUTINHO — Av. Rio Branco, 173, s. 802. Tel.: 22-8303. Defronte à Galeria Cruzeiro. (20223) 3700

FAZENDA EM VASSOURAS

Vendo Faz. com 110 alq. geométricos, muito bem situada, grande parte em pastagens de 1.ª qualidade, mato e lavoura. Quase tôda a Faz. é mecanisável, várias casas de colonos, casa de residência antiga, 10 pastos divididos, 200 cabeças de gado leiteiro. Mais detalhes no Escritório com Dr. ARY COUTINHO. - Av. Rio Branco, 173, s. 802. Tel.: 22-8303. Defronte à Galeria Cruzeiro. (20225) 3700

FAZENDA -- PEDRO DO RIO

Estrada União-Indústria — Vende-se Fazenda, porteira fechada, com 37 alqueires geométricos, casa de sede de estilo colonial portugues, com 5 quartos, 2 salas conjugadas, 2 banheiros, copa, cozinha, garage para 2 carros. Grande depósito para mantimentos e utensílios. Casa para hóspedes com 4 quartos e 2 banheiros. - Grande cocheira, estábulo para 30 vacas, pocilga, carrapaticida; estas instalações foram premiadas pelo Ministério da Agricultura. — Casas para o administrador e hortelão e mais 11 casas para colonos, 130 cabeças de gado leiteiro, 2 touros sendo um de pura raça holandesa e outro Herchald. Cavalos de sela, bois carreiros, porcos, galinhas, etc. Luz elétrica e telefone. Esta linda propriedade é servida por diversas linhas de ônibus, lotações e trens a estação dista 50 metros da porteira da fazenda. Mais detalhes com Monteiro pelo Tel.: 48-7303. (19397) 3700

BARÃO DE JAVARY — Terreno — Vendemos ótimo com área aproximada de 1.500 m2., por Cr$ 25.000,00. Tratar com LEMOS, BORDA & CIA LTDA.; à Avenida Nilo Peçanha 26, 7.º, sala 706; telefone 32-1993. (19471) 3700

FAZENDA — Vende-se 100 alq. de 100 x 100 de porteira fechada com muito pastos todo cercado e bem tratados com 200 cabeças de gado mais ou menos bôa sede varies casas de colonos moinho de fubá, cafezais etc. Fica próximo a cidade de Muriaé E. Minas e também a 1 K. da E. Rio-Bahia que já está sendo asfaltada até ao Rio. Preço e mais informações Av. Alm. Barroso, 90 s| 602 Tel. 42-7591. (20343) 3700

FAZENDA EM STA. MARIA MADALENA — Vende-se uma bela fazenda em Madalena, com ótima e grande residência, clima de altitude com cêrca de 18.000 pés de café e 25 cabeças de gado selecionados, animais, etc. Cortada pelo rio Imbé, águas magnificas e abundantes, a 8 Km., de Conceição de Macabú, com ótima estrada, terras fertilíssima. Cr$ .. 250.000,00. Tratar nos dias úteis das 14 às 18 horas, com SR. MONTE VIANNA & CARVALHO, à rua Benjamin Constant, 81 — Tel. 5032 — Niterói. (08910) 3700

SITIO ARARAS

Vendo belo sitio de 2 alqueires geométricos, casa de residência mobiliada, nova e de construção sólida Várias nascentes dágua, várias árvores frutíferas, casa de administrador, com ônibus à porta. Piscina, luz elétrica pastos para animais etc. Preço Cr$650.000,00. Facilita o pagamento. — Tratar com Dr. ARY COUTINHO - Av. Rio Branco, 173, s. 802. Tel.: 22-8303 — Defronte à Galeria Cruzeiro. (20216) 3700

FAZENDA E. DO RIO

Vendo uma grande Fazenda de 350 alqueires geométricos, 80 alq. em matas e o restante em pastagens e lavoura; 6 currais, 40 casas de colonos, casa de residencia, engenho de cana, máquina de café, bois de carro 300 cabeças de gado 50 alqs. em várzea. Facilita pagamento. Luz elétrica. Tenho outras Fazendas à venda. Tratar com dr. ARY COUTINHO Av. Rio Branco, 173, s. 802 - Tel.: 22-8303 defronte à Galeria Cruzeiro (20214) 3700

FAZENDA - Marquês Valença

Vendo próximo à M. Valença, Fazenda com 150 alqueires geométricos, sendo 120 alqueires em pastagens e restante em mata virgem e lavoura. Vários pastos divididos, 6 casas de colonos, tôdas habitadas. Preço Cr$ 700.000,00. Facilita-se o pagamento. Tratar com Dr ARY COUTINHO - Av. Rio Branco, 173 — s. 802. Tel.: 22-8303. — Defronte à Galeria Cruzeiro. (20219) 3700

FAZENDA EM PORTO NOVO

Vendo bela Fazenda com 100 alq. geométricos, tendo várias pastos divididos, mato e lavoura. Casa de residência de construção nova, com vários quartos, banheiro, etc. — curral, cevas para porcos, tulhas várias casas de colonos tôdas habitadas, terras de primeira qualidade, próprias para plantio de café. Mais detalhes no escritório. Facilita-se. Tratar com Dr. ARY COUTINHO — [illegible] Cruzeiro. (20212) 3700

GRANJA EM PETROPOLIS

Vendo 20 alq. criação de marreca Pequim e Ruão - Aves - Vacas leiteiras, 4 casas, 1 grande e 3 pequenas, luz própria. Telefone, água encanada. Cercada e Dividida Onibus diàriamente. Parada trem na propriedade. Situada à margem Estrada Rodagem União Indústria. Tenho outras Fazendas à venda. Tratar com Dr. ARY COUTINHO - Av. Rio Branco, 173, s. 802. Tel.: 22-8303 — Defronte à Galeria Cruzeiro. (20215) 3700

FAZENDA EM TERESOPOLIS

Vendo Faz. em Teresópolis, com 50 alq. geométricos, 30 alqueires em pastos e restante em lavoura e mato. Casa de residencia nova, com luz elétrica, 7 casas de colonos, tôdas habitadas, charrete, carro de boi, 20 cabeças de gado 50 cabeças de galinhas, moinho de fubá. Tratar Dr. ARY COUTINHO — Av. Rio Branco, 173, s. 802. Tel.: 22-8303 — Defronte à Galeria Cruzeiro. (20222) 3700

FAZENDA — Rio Bonito

Vendo bela Fazenda com 130 alq geométricos, boas terras para lavouras e criação de gado, sede antiga habitável, casa de administrador, 19 casas de colonos cobertos de telha, todas habitadas, bois carros, burros, carroças, etc. Preço Cr$ 800.000,00. Facilita-se o pagamento Tratar com DR. ARY COUTINHO - Av. Rio Branco, 173 s. 802. Defronte a Galeria Cruzeiro. (20218) 3700

FAZENDA EM AREAL

Vendo em Areal, Faz. com mais ou menos 30 alq. geométricos, em pastos, capoeiras, etc. Casa de residencia antiga e confortável, com vários quartos, salas, várias casas de colonos, cévas para porcos, tulhas, cocheiras galinheiros, várias nascentes dágua, etc. — Tratar com DR. ARY COUTINHO — Av. Rio Branco, 173, s. 802 — Tel.: 22-8303. Defronte à Galeria Cruzeiro. (20217) 3700

FAZENDA EM PORTO NOVO

Vendo Faz. com 100 alq. geométricos, em pastagens, lavouras, e capoeirões. Casa de residencia antiga com luz elétrica engenho completo de cana, várias divisões de pastos, tulhas, cevas, casas de colonos, etc 120 cabeças de gado leiteiro. - Boa estrada de automovel. Tratar com dr. ARY COUTINHO — Av. Rio Branco 173, s. 802 — Tel.: 22-8303. Defronte à Galeria Cruzeiro. (20221) 3700

COMPRO FAZENDA

Compro Fazenda à margem da Nova Estrada Rio-São Paulo, que tenha no minimo 200 alqueires geométricos. Tratar c. Dr. ARY COUTINHO, Av. Rio Branco, 173, s. 802. Tel. 22-8303. Defronte à Galeria Cruzeiro. (20234) 3700

CHACARA -- RIO-PETROPOLIS

Vendo com 5.600m2, bem situada, casa de residência nova, casa de empregado, galinheiro, etc. Preço Cr$ 250.000,00. Tratar com DR. ARY COUTINHO. Av. Rio Branco, 173 s. 802. Defronte à Galeria Cruzeiro. (20233) 3700

FAZENDA - ANGRA DOS REIS

Vendo grande Fazenda em Angra dos Reis, com 900 alqueires geométricos, uma parte em Praia e restante em clima alto. Preço 2.000 contos. Tratar com DR. ARY COUTINHO — Av. Rio Branco, 173, sala 802. Tel.: 22-8303. Defronte a Galeria Cruzeiro. (20232) 3700

SITIO P. FRONTIN

Vendo Sitio com 5 alq. geométricos casa de residência confortável, casa de empregado, luz elétrica, galinheiro, cocheira, várias nascentes, 2 animais, charrete carroça. Preço Cr$ 200.000,00. Tratar com DR. ARY COUTINHO. Av. Rio Branco 173 sala 802. Tel.: 22-8303. Defronte à Galeria Cruzeiro. (20229) 3700

FAZENDA BARRA MANSA

Vendo próximo à Barra Mansa, bela Fazenda com 45 alqueires geométricos, ou sejam 234 hectares. — Situada dentro da Estrada de Ferro, em clima de 1.000 metros de altitude, vários pastos divididos, acurral luz elétrica e fôrça casa de residência antiga, mas confortável, com vários quartos, etc., casa de administrador, casas de colonos, estábulo para 80 vacas, várias nascentes, etc. Tratar com DR. ARY COUTINHO — Av. Rio Branco, 173, s. 802 - Tel.: 22-8303. Defronte à Galeria Cruzeiro. (20210) 3700

VENDE-SE SITIO

Vende-se pequeno sitio de 10.000 metros quadrados, com ótima e espaçosa casa com todo o confôrto moderno em centro de pomar novo todo cercado e com mais de 60 qualidades de frutas. Duas casas para empregados. Charrete nova equipada com excelente cavalo Garage. Distando do Rio, 45 minutos em trem elétrico e à margem da variante Rio-São Paulo. Abundância de água própria e luz da Light. Maiores detalhes com o proprietário à rua da Quitanda, 81 - 1.º andar sala 2 das 11 às 11,30, com o sr. Peres. Tel. 22-0005. (20209) 3700

SITIO — FRIBURGO

Vendo um sitio com 15 alq. geomét., distante da cidade 10 kls. por boa estrada de automóvel, casa de residência nova, casa de colonos plantações, mato, pastagens, etc. — Preço: Cr$ 350.000,00. — Entrada Cr$ 70.000,00 e restante pela Tabela Price. Tenho outros sitios e fazendas à venda. Tratar com ARY COUTINHO — Av. Rio Branco 173 — sala 802, defronte à Galeria Cruzeiro. (20220) 3700

FAZENDA HOTEL

Vendo bem situado hotel, com 120.000m2, tendo 18 quartos, 2 aparts., etc. Charrets, cavalos, vacas de leite cevas para porcos, galinheiros, grande lago e outras benfeitorias. Onibus à porta. Preço Cr$ 500.000,00 entrada 20% e restante em 15 anos sem juros. Tratar com dr ARY COUTINHO Av. Rio Branco, 173 - s. 802. Tel.: 22-8303 Defronte à Galeria Cruzeiro. (20224) 3700

SITIOS — Vendo 3 prox. da U. Indústria e P. Rio, com 3, 11 e 48 alqs. na base de 100 a 400 mil Cr$ A. N. Peçanha 155 s/ 227. (9870) 3700

SITIO — Zona da Nova Rio-São Paulo, depois do monumento. Altitude de 500 metros — Clima adoravel — Terreno arável com muita varzea, cortado por riacho. Casa nova e casa de empregados. Luz da Light. Area de 4 alqueires geométricos ou mais a combinar. Preço Cr$ 250.000,00 com muita facilidade no pagamento. — Proprietária S. A. — Nilo Peçanha 26, sala 811 — ... 42-5011 (19485) 3700

SÍTIO Vende-se

A 130 Kms. do Rio e a 5 minutos da estrada União e Indústria, 400 ms. de altitude, belíssima vista, confortável sede, com luz elétrica, geladeira, móveis, instalação sanitária completa com água quente e fria, tudo em perfeito estado.

Garage para dois carros, casa de administrador, etc. 8 alqueires geométricos, ótima água, 15 cabeças de gado, bom curral, dois animais de sela, arreios, carroça, galinheiro para seleção, instrumentos agrários, etc.

Preço Cr$ 450.000,00. Tratar diretamente com o proprietário, Plinio Corrêa e Castro, pelo telefone 48-1751 à noite, ou dias úteis das 12 às 18 horas, à rua da Alfândega, 2 — térreo. (6670) 3700

MENDES — Vendemos magnífico sitio em 5 Lagos, tendo cêrca de 9.000 m2, e boa casa, tôda mobiliada, com grande sala, quatro quartos e demais dependências, água corrente e poço c/ bomba elétrica; garage e residência para caseiro. Construção recente. Preço Cr$ ..... 280.000,00, com parte financiada. Maiores detalhes na Imobiliária Sul-Americana Ltda. Rua Assembléia, 104, sala 613. Fone [illegible] (20158) 3700

SITIO — Vende-se magnifica propriedade com 46 mil metros quadrados em Araras, em frente ao núcleo de repouso da Associação Cristã de Moços, com água em abundância, casa confortavel, entrada de carro magnífica, pomar, horta, piscina, grande mata. Preço 300 mil cruzeiros com facilidade no pagamento. Tratar com Cabral, à Rua do Carmo, 71 sala 306. (21069) 3700

SITIO — Duque de Caxias — Vendo lindo com 31.000m2, todo cercado, com varias arvores frutiferas, otima casa, todo mobilada, com geladeira, etc. etc., água e diversos melhoramentos. Preço 280.000,00 a combinar. LUIZ XIMENES — GILBERTO DE MIRANDA. Av. Rio Branco, 106, 12.º and. S. 1211 — Tel. 22-2445. (498) 3700

Oportunidade — Sitio com 300 m2 com boa residência: 2 salas c/ lareira, oito dormitórios com água corr., mobiliada, varanda, para familia de tratamento, club etc. Piscina. Casa para empreg. c. 3 quartos etc. 2 horas do Rio de trem ou automóvel. Preço 325 mil cruzeiros. Cartas para 9813 na portaria dêste Jornal. (09813) 3700

FAZENDAS — em matas virgens próximo a estações com ótimas estradas de rodagem — vendem-se ou alugam-se as matas a contratantes da Leopoldina, para fazer explorações de linha dormentes, carvão, madeira tabibula. Tratar Rua Senador Dantas 71 de 10 a 18 h. (20352) 3700

SITIO — Vende-se em Pendotiba, 10 minutos das Barcas de Niterói, ônibus à porta, casa moderna, estábulos, galinheiros, árvores frutíferas, Estrada Caetano Monteiro 2196, esquina da rua Chile. Tratar no local ou no Rio; telefonar para — 27-3753. (8900) 3700

SITIO EM RODEIO — Próximo à estação — Vendo magnífico sitio com cêrca de quatro alqueires (mais da metade em mata) dispondo de boa horta e grande variedade de árvores frutíferas. Servido por ótima estrada de rodagem tendo magnífica residencia com varandas, sala, 4 quartos, copa, cozinha, banheiro completo com água quente e fria, luz elétrica e telefone além de outra destinada a empregados — MANOEL DE SOUSA SANTOS — Miguel Couto 51 — 1.º andar. (21093) 3700

ESTAÇÃO DE MOSING — E. F. C. B.

Vende-se urgente um sitio com 3 alqueires geométricos constando de: — uma boa casa tôda mobiliada com confôrto, casa para empregado, ótima água de nascente própria, paiol, garagem galinheiro, charrete, carroça c/ cavalo e demais pertences. Numa distância de 3 quilômetros da estação. É o único sitio que possui luz da Light. Preço base 150 mil cruzeiros. Aceita-se oferta. Informações diretamente com o proprietário pelo tel. 28-2808. (6689) 3700

SITIOS — Vendem-se sitios, chacaras e lotes 1.º Dist. de Vassouras c/ 1 a 3 alq. geométricos todos c/ água nascentes, cachoeira, e riacho, vargem, etc., entre Barra do Piraí e Vassouras 2.ª estação depois da Barra, c/ 20% de entrada e 60 prestações mensais sem juros. Tratar à Av. Erasmo Braga, 277 — 12.º s /1207. Tel. 42-9654, grande oportunidade. (9664) 3700

GRANJAS. Nós lhe vendemos espaçosas granjas de n/ propriedade, no Estado do Rio, devidamente legalizadas c/ áreas desde 18.000 a 40.000 m2. a partir de Cr$ 10.000,00, em 100 prestações, desde Cr$ 100,00 mensais. Terras ótimas p/ criação e agricultura. Inf. e prospectos na SOC. IMOBILIARIA CONTINENTAL LTDA. Avenida Rio Branco, 106, 13.º, sala 1313.

APARTAMENTOS — PREDIOS

e terrenos no Centro e na zona sul. o corretor José Bauer. Av. Presidente Wilson, 198, sala 803, encarrega-se da compra e venda. (19442) 91

TERRENOS BOTAFOGO Vende-se à Prazo

Rua Embaixador Morgan Praga — entrada por Miguel Pereira, últimos lotes, linda vista muito saudável.

ESTRADA DA GAVEA

Grande Area 260 mil m2., bonita vista, tem água, perto da Avenida Niemeyer e praia.

ILHA DO GOVERNADOR

150 mil m2. Estrada Cabeceira Jequiá e Monjolos.

RUA CRUZEIRO DO SUL - CATETE - COMEÇA RUA TAVARES BASTOS

Terreno com linda vista dominando tôda Baía. — Trata-se:

Rua 1.º de Março, 99, 1.º andar.

(20244) 91

TERRENO — IRAJÁ

Vende-se, magnífico lote, de 15,50 metros de frente por 175,00 metros de comprimento. Zona industrial. Avenida Erasmo Braga, 255, 7.º andar, Sala 702. Das 15 às 17 horas, diàriamente. (41474) 91

COPACABANA (Pôsto 6)

Vende-se o apartamento 907 do "Ed. Paquequer", à rua N. S. Copacabana n.º 1238, tendo 3 quartos, sala, instalações completas para empregado, ótima varanda e ampla área de serviço. Preço 380.000,00. — Ver com o porteiro e tratar com o dr. Emerson — Av. Almirante Barroso, 72 - s. 711. (03714) 91

JACAREPAGUA

Casa vende-se construção recente com 2 quartos salas, cozinha, banheiro completo. Rua Ana Silva, 31. Informações ao lado e pelo telefone 29-1436. Facilito o pagamento. (05662) 91

COMPRO

Apto. pequeno ou casa de vila, com 2 qtos. e sala, etc., mesmo alugado sem contrato, do Leme ao Leblon; posso dar pequeno sinal e o resto financiado. Inf. p. Esteves, para favor. tel.: 42-3574. (19599) 91

AREA PARA LOTEAR

Compro em lugar saudável perto do Rio, uma área própria para lotear. Ofertas para José Bauer, Av. Presidente Wilson, 198, sala 803. (19449) 91

TERRENO AV. SUBURBANA

Vende-se magnífica área, com cêrca de 1.800 metros quadrados, dividida em cinco lotes, sendo um de esquina, em frente às novas construções do IAPC. Negócio sòmente da área total. Facilita-se o pagamento. Tratar diretamente com o proprietário à Av. Pedro II n.º 161. Tel.: 28-4880. (19618) 91

TERRENO X APARTAMENTO PRONTO

Vende-se ou permuta-se esplendido apartamento acabado de construir, com 4 quartos, 1 sala, 1 saleta, vestíbulo, varanda, cozinha, banheiro, dependências de empregados, 1 área e terraço serviço com tanque e 3 armários embutidos no Ed. Itaim à Rua Candido Mendes n.º 71 (Glória), por terreno bem situado na Glória, Catete, Flamengo, Botafogo ou Urca. Preço básico Cr$ 350.000,00. Tratar diretamente com os proprietários — Cia. Construtora Regis Agostini à Av. Churchill 94, 6.º — S. 607 (Próximo ao Aeroporto).

QUINTINO

Rua Elias da Silva — Vende-se prédios residenciais em frente à estação, à vista ou financiados. Tratar à Rua Senador Dantas 76, Sala 1507. Telefone: 32-8290, com Castro ou Campos. (19669) 91

MARAVISTA ITAIPU

O MAIS LINDO VALE PERTO DA MAIS LINDA PRAIA.

Lotes desde Cr$ 7.200 com entrada de Cr$ 200 e prestações de Cr$ 100 sem juros

Av. Erasmo Braga, 227 S. 703 - Castelo Tel. 5?-5613

MARAVISTA UMA MARAVILHA

COMPRO -- COPACABANA

Ipanema, Leblon, residência com 3 quartos, 2 banheiros, garage grande, em (entrada terreno e bom jardim na frente). José Bauer, Av. Presidente Wilson, 198, sala 803. (19443) 91

AVENIDA N. S. COPACABANA — TERRENO

Vendo no lado da sombra da Av. N. S. Copacabana, em ótimo ponto comercial prédio em 13,50 x 40, preço de ocasião e devendo a demolição dar uns cem mil cruzeiros. José Bauer, Av. Presidente Wilson, 198, sala 803. (19440) 91

CROMOSÓPOLIS (Centro)

Vendo 4 lotes de terra em clima salubérrimo, situação privilegiada, altitude 900 mts. na serra do Mar. Vendo pelo preço antigo. Otimo para quem deseja construir sua casa de veraneio. Telefonar para 22-5387. Chamar José. (06765) 91

TERRENO 67.000 M2.

Plano, no Distrito Federal, com frente de 200 metros para a estrada que liga Pavuna com Anchieta, para loteação ou indústria. Dá 212 lotes planos. Preço base Cr$ 15,00 por m2. Carlos 42-5011. Caixa Postal, 4758 — Rio. (19491) 91

Apto. -- LUXO Av. Atlântica

Vende-se luxuoso apto. na Av. Atlântica, em boa altura, no melhor edifício e elegante; construção especial de construtor de primeiríssima classe. — É muito caprichoso. Ocupa todo o amplo andar do suntuoso edifício. Tudo é amplo. Os quartos têm mais de 20,00 m2. cada um, salões grandes, varanda, 2 quartos de empregadas, ampla garage, etc. — As esquadrias são laqueadas. — Tôda a pintura é especial. — Entrega-se vazio imediatamente. — ANTONIO JOSÉ CEPEDA. — Rua do Carmo, 71 Oitavo — Salas 801 e 802 (21211) 91

TERRENO — COMPRA-SE

Com o mínimo de 20 metros de frente por 40 a 35 de fundos, compro nos bairros de Leblon, Jardim Botânico e princípio de Marquês de S. Vicente. Tratar com o Sr. Meneses à Rua Teófilo Otoni 74-A. (6681) 91

MEYER — TERRENO

Vende-se à Rua Carolina Santos, n.º 215, quase esquina da Rua Dias da Cruz, podendo ser dividido em dois lotes de 370 m2. cada. - Tratar à Av. Almirante Barroso n.º 72, — S. 711. (5715) 91

APARTAMENTO

Vende-se por 220.000,00 cruzeiros, parte financiado, ou aluga-se por 2.200,00 cruzeiros, não tem móveis e nem luvas. — Trata-se com o encarregado — Rua Washington Luis, n.º 3 — Esquina Mem de Sá.

APARTAMENTOS COM 40% DE FINANCIAMENTO

Sete pavimentos em ponto excelente

APARTAMENTOS: de três quartos, sala, varanda, copa-cozinha, banheiro, quarto e W. C. de empregada e área de serviço.

PREÇOS: a partir de CR$ 320.000,00

CONDIÇÕES: 10% de sinal, 15% na escritura do terreno, 30% durante a construção em 24 prestações mensais de Cr$ 4.000,00, 5% na entrega das chaves e os restantes 40% financiados.

INFORMAÇÕES: Rua Uruguaiana, 118, salas 1008/9 — Tel. 43-9672 - 52-3102

PRAÇA SANTOS DUMONT 140 GAVEA — APARTAMENTO TIPO

INDUSTRIAS PREMOL DE CONCRETO ARMADO LIMITADA

Praça Mauá, 7 — Sala 609 (Edifício A Noite) Tel. 43-2612

Estrutura de concreto da FABRICA DE PROPRIEDADE DE BRITO PEREIRA & CIA., em Nova Iguaçu, Est. do Rio de Janeiro, tôda executada em concreto armado Premoldado, pelo sistema patenteado "Premol" — Vão livre de 35 ms.

Chamamos a atenção dos Srs. Construtores e Interessados para o seguinte:
— estamos habilitados a executar coberturas de aço e fundações com estacas de concreto armado premoldadas.
— Aceita-se VENDEDORES RELACIONADOS NO RAMO.

FINANCIAMENTO DE 80 %

EDIFÍCIO ESPERANÇA
AVENIDA RUI BARBOSA 280
MORRO DA VIÚVA

Vendemos apartamentos de 1 sala — 3 quartos — 2 varandas — banheiro completo — cosinha e dependências de serviço.
OS APARTAMENTOS ESTÃO PRONTOS, PODENDO SER OCUPADOS IMEDIATAMENTE.
Visitas diariamente no próprio Edifício, inclusive sábados e domingos das 9 ás 11,30 e das 14 ás 17,30.

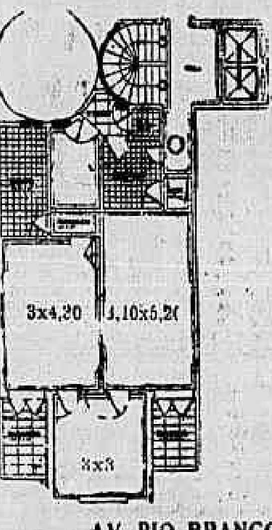
DECIO LEFEVRE e ANTONIO SAAD
Av. Erasmo Braga n.º 277 — 9.º andar — sala 911
Tels. 22-9641 — 42-0470 — 22-6670

JACARÉPAGUÁ -- BAIRRO DO ANIL

ESTRADA DE JACAREPAGUÁ
(Antiga Estrada da Tijuca 1.211)

No mais pitoresco recanto de Jacarepaguá, a EMPRESA CONSTRUTORA LARANJEIRAS S.A., fará surgir o mais moderno parque residencial da cidade. Lotes a prazo. Quinze minutos a pé, do ponto de bondes e ônibus da Freguezia e próximo à Estrada do Orajaú, a ser inaugurada dentro em breve. Informações no local e na Rua São José, 50 — 10º andar — Grupo 1.001 — Tel. 52-0134, GARDEL. (39774) 91

"Edifício DOUGLAS"



RUA SIQUEIRA CAMPOS, 239
Construtor — TASSO LISBOA FREIRE
CONSTRUÇÃO INICIADA
Vendem-se os últimos apartamentos em incorporação, c/sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e dependências de empregado.
PREÇOS A PARTIR DE CR$ 220.000,00
(Sem juros durante a construção)
TODOS APARTAMENTOS DE FRENTE
Forma de pagamento:
10% de sinal — 15% na escritura
24 prestações de Cr$ 3.000,00 durante a construção. O restante financiado em 15 anos pela Tabela Price.
PLANTAS — ESPECIFICAÇÕES — E DEMAIS INFORMAÇÕES
DIRETAMENTE COM OS INCORPORADORES
AV. RIO BRANCO, 134 — 4º AN D. — SALA 403 — TEL. 42-7571

Apartamentos – 70 % Financiados

Vendo à Rua Antonio Basílio, 70-B e 70 apartamento nº I por 260 e 280 mil cruzeiros, com sala — 3 quartos — cozinha — banheiro — quarto criado — lindo jardim privativo, etc. Os mesmos acham-se alugados sem contrato. Tratar à Avenida Nilo Peçanha, 151 — Sala 805. Só tenho 2 à venda. (39250) 91

APARTAMENTOS ENGENHO NOVO

RUA ALAN KARDEC N.º 44
(começa no nº 1065 da Rua 24 de Maio, em frente da estação e termina na rua Barão de Bom Retiro)
— bondes à porta e ônibus e trem a poucos metros —
Propriedade e FINANCIAMENTO do Banco Hipotecário LAR BRASILEIRO, S/A.
EDIFÍCIO de 3 pavimentos, com apenas 12 apartamentos, de:
VARANDA, SALA, 2 QUARTOS, BANHEIRO, COZINHA, DEPENDENCIAS COMPLETAS DE CRIADOS ÁREA DE SERVIÇO COM TANQUE
PREÇOS: — a partir de Cr$ 215.000,00
15 % de sinal e princípio de pagamento
15 % no "HABITE-SE"
70 % financiados em 18 anos — juros de 10 % — Tabela "Price"
Em final de acabamento — Pode ser visto das 8 às 16 horas
INFORMAÇÕES E VENDAS:
Coordenadora Imobiliária Ltda.
(ASCENDINO GONÇALVES)
TRAVESSA DO OUVIDOR, 36 — 4º — TEL. 52-3311
(41438) 91

EDIFICIO LAFAYETTE

RUA CONSELHEIRO LAFAYETTE Nº 95
POSTO 6 — COPACABANA
Magníficos apartamentos de: Entrada, vestíbulo, 2 salas, 4 quartos, 3 varandas, 2 banheiros e dependências de empregados
— Todos de frente (dois por andar)
— Garage em condomínio
— Parte financiada pelo I.A.P.I.
— Fôro remido
— Acabamento esmerado — Banheiros de côr

CONSTRUÇÃO - INCORPORAÇÃO - VENDAS
LEONIDIO GOMES & CIA. LTDA.
AV. HENRIQUE VALADARES, 148
32-3644 — 32-5414
(35687) 91

SACCO DE S. FRANCISCO
NITERÓI
LOTES DE PRAIA — PARQUE STEFANIA

Local de grande futuro, valorização rápida. É sem dúvida a mais linda de tôdas as praias da Guanabara. Grande facilidade de pagamento. SEM ENTRADA, a longo prazo — prestações mínimas. Lugar privilegiado para uma moradia ideal e encantadora. Condução fácil, certa e rápida. Informações diretas com o concessionário de vendas, à Rua do Carmo, n. 6 — 4º andar — Salas 406/7 — Rio — ou no Saco de São Francisco — Hotel Balneário — Estrada da Cachoeira n. 40 com o Sr. Dias.

ATENÇÃO

Aceitam-se candidatos para reserva de apartamentos do prédio a ser construído à rua Mariz e Barros n. 76, os apartamentos menores constam de: sala, quarto, banheiro completo, quarto de empregado e banheiro de criados. Os preços serão a partir de Cr$ 180.000,00, com 80% financiados, para demais esclarecimentos telefonar para 28-9822, das 9 às 11 da manhã — com o proprietário. (20065) 91

VENDE-SE — Um bom terreno na Zona Industrial mede 25 x 73 obs. tel para 22-9440. (31111б) 91

BARRACÕES de luxo — Tipo "chalezinho" construímos com qualquer local, com madeiras especializadas desde 1.798,00 cr$. Rua Senador Dantas 71, de 10 às 18 hs. (20338) 91

IMOVEIS A VENDA

TIJUCA — Vendo apartamento, vazio e de frente com 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro completo, varanda, dependência de empregada, pequena área, etc. A rua Mario Barreto, 15. Ver no local durante o dia o apartamento 301. Preço Cr$ 280.000,00 sendo Cr$ 110.000,00 financiados podendo-se facilitar a parte não financiada, a prazo curto sem juros.

CENTRO — Vendo a rua Santo Amaro terreno com 15,50 x 90 sendo 45 plano, tendo uma grande casa antiga. — Preço Cr$ 650.000,00, podendo-se facilitar.

NITEROI — Vendo apartamentos com 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro completo, dependência de empregada, área de serviço, etc. Preço: Cr$ 355.000,00 sendo Cr$ 200.000,00 financiados pelo prazo de 15 anos tabela Price. Este Apt.º fica no Icaraí. É apartamento novo de frente e está vazio, cuja construção acaba de terminar.

COPACABANA — Apartamentos com 2 quartos, 1 sala, 2 varandas, banheiro completo, cozinha dependências de empregada, área, etc. Vendo e incorporação, construção já iniciada no "Edifício Douglas", à rua Siqueira Campos, 239 os últimos apartamentos, com grande facilidade de pagamento, tendo 40% financiados pelo U.V.C.B. Preço a começar de Cr$ 220.000,00.

INFORMAÇÕES E DEMAIS DETALHES, COM O SR. FRANCISCO INEM - AV. RIO BRANCO, 134 - 4.º andar - sala 403. TEL. 42-7571
(39782) 91

ATENÇÃO!

SNRS. COMERCIANTES
MÉDICOS,
DENTISTAS,
ADVOGADOS

ROSARIO, 172

NO CORAÇÃO DA CIDADE — VENDEMOS
FINANCIAMENTO -- 18 ANOS
TAB. PRICE — ESPLENDIDAS
SALAS e SALÕES
COM 2 ELEVADORES SCHINDLER
— COM HABITE-SE —
Informações no local
IMOBILIARIA PIRATININGA LTDA.
— ROSARIO, 172 — 3.º AND. —

EDIFICIO CAMPO DE OURIQUE

no BAIRRO CIDADE JARDIM LARANJEIRAS
Rua Professor Ortiz Monteiro n. 118
Construção a terminar dentro de 2 meses
Dois tipos de apartamentos
1.º tipo: — De 3 quartos, grande sala, galeria de entrada, jardim de inverno, grande cozinha, banheiro e dependências de empregado
2.º tipo — De 2 quartos, sala, grande cozinha, banheiro e dependências de empregado
Condições de pagamento:
50% financiado, prazo de 10 anos.
30% à vista e 20% em 4 prestações mensais
Imobiliária Portuguêsa do Brasil Ltda.
Rua 1.º de Março, 7 - sala 906 — Tel. 43-8157.

QUER CONSTRUIR???

Construímos com rapidez em qualquer bairro e facilitamos o pagamento. Vendemos casas já prontas a prestações, fornecemos projetos, fazemos ruas, sargetas, meios fios, loteamentos. Orçamentos sem compromissos. CONSTRUTORA MODERNA PA-OL-DO LTDA., Av. Pres. Wilson 210 - 13.º andar, salas 1.309/10, telefone 32-0033. (07301) 91

BAIRRO DE FATIMA

Vende-se ótimo terreno pronto para construir, na Avenida N. S. de Fátima, lado da sombra, com 24 metros de frente por 30 metros de fundos, com duas frentes. Tratar com o proprietário, à rua Guilherme Marconi, 95 - apt.º 201, nesse bairro. (41332) 91

GRADES CORREDIÇAS

GRADES FIXAS, PORTÕES, JANELAS basculantes, portas, qualquer serviço em chapa, etc.
Serviço rápido qualquer bairro
METALURGICA BRASIL LTDA.
— SERRALHERIA ARTÍSTICA —
Antiga Wechsler e Hennig. Fundada em 1911
Estrada Três Rios 97 — Telefone da Oficina: Jacarepaguá 805
Favor telefonar sem compromisso 43-4764 que obterá resultados

TERRENOS NA GAVEA

Os melhores Lotes, estão AGORA à venda, junto à PRAIA DA GAVEA, uma nova COPACABANA, que surge; mais bela, mais requintada, mais exclusiva, onde se estão localizando as melhores famílias do Rio.
Vá ver hoje, não perca a maior oportunidade de adquirir na Zona Sul, um lote a preço ainda muito CONVENIENTE e acessível, em condições de pagamento muito facilitadas. Informações: — Sociedade Imobiliária Rio Ltda. — Tel. 25-3900. RUA MARQUÊS DE ABRANTES, 18 — ATENDEMOS AOS DOMINGOS na ESTDADA DA GAVEA, 584. (19483) 91

BAIRRO INDUSTRIAL DE BELO HORIZONTE

Está no Rio, hospedado no "Hotel Globo", onde permanecerá alguns dias, o conhecido corretor de terras, sr. José Victoria Ferrer, vendendo os procurados lotes do Bairro Industrial de Belo Horizonte. (38733) 91

VENDE-SE: LADEIRA DA GLORIA, 123 APTº 11

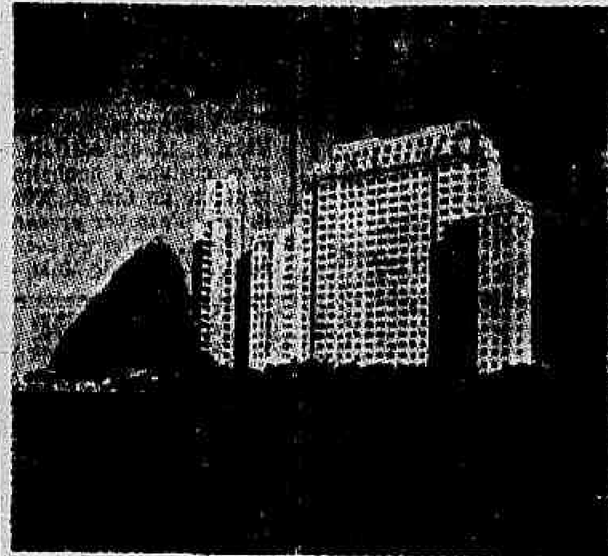
Apartamento de frente, desocupado, com 2 quartos, sala de jantar, cozinha, banheiro, pequena varanda, etc. — PREÇO: Cr$ 235.000,00. Chaves com o porteiro, Sr. Duarte. Tratar com Graça Couto & Cia. Ltda., à rua Buenos Aires n. 48 - 3.º andar. (09724) 91

LOJAS NO CENTRO E EM COPACABANA

PARA OCUPAÇÃO IMEDIATA
ALUGAM-SE OU VENDEM-SE
COM FACILIDADE DE PAGAMENTO
e com 70 % de financiamento
do BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO
No Edifício "NORMANDIE" á Rua Mem de Sá esquina de Ubaldino Amaral: LOJA, com 162 m2. por Cr$ 700.000,00.
À Rua N. S. de Copacabana n.º 1.182: LOJA com 211 m2. por Cr$ 1.750.000,00.
Informações e vendas exclusivamente com
SANTOS VAHLIS
á Rua da Assembléia, 104 — 4.º andar — Salas 410 á 414 — Tel.: 42-4369 e 42-9349.

Edifício Barão da Laguna

PRAIA DO FLAMENGO



OCUPAÇÃO IMEDIATA

Magestoso edifício de apartamentos residenciais, composto de 5 blocos independentes.

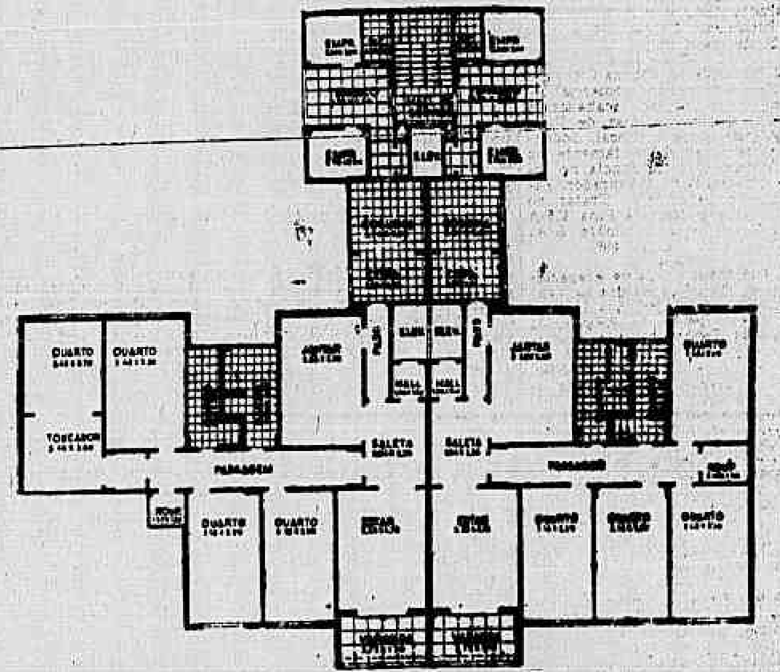
★ ELEVADORES PRIVATIVOS
★ ACOMODAÇÕES AMPLAS
★ PANORAMA DESLUMBRANTE

AVENIDA RUY BARBOSA 20/100

VENDA EM CONDOMÍNIO DO BLOCO "B"

ENTRADA À VISTA DE 20% E O RESTANTE EM 18 ANOS, TABELA PRICE

★



VENDAS COM O PROPRIETARIO
BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO, S. A.
RUA DO OUVIDOR, 90
1.º ANDAR

Apartamentos na PRAIA do Leblon

Vendemos em LUXUOSOS EDIFÍCIOS, em construção à Av. Delfim Moreira, MAGNÍFICOS APARTAMENTOS de FRENTE para a PRAIA, com 2 a 3 qtos., 1 ou 2 salas, 1 ou 2 banheiros, cozinha, qto. e W.C. empregado e garagem. EDIFÍCIOS de 4 pavimentos, com ELEVADORES. Construção MODERNA de ESMERADO acabamento. PREÇOS de 375 a 685.000 cruzeiros, c/40 % financiados. INF. e VENDAS exclusivamente com:

PAULO PESTANA DE AGUIAR — à Av. Almte. Barroso, 91 s/414. Telef. 42-6297
CARVALHO ROCHA — à Rua Barata Ribeiro, 531. Tels. 27-6160 e 37-7108
(39760) 91

VENDE-SE URGENTE APARTAMENTO

Por motivo de viagem, particular vende urgente apartamento para ocupação imediata, completamente novo, pintado a óleo, com 2 quartos, sala, saleta, varanda, armário embutido, quarto e W. C. de empregada, área de serviço. De frente, em edifício de três andares, bairro residencial, em lugar alto, entre a Lagoa Rodrigo de Freitas e o Largo de Humaitá. Negócio direto, sem intermediário, preço mínimo de 330 mil cruzeiros, sendo 244 financiados a longo prazo e os 86 restantes à vista. Tel.: 46-6700. (19674) 91

Javarí - Miguel Pereira

Vende-se em Javari — uma estação antes de Miguel Pereira — uma casa mobiliada estilo colonial, com 3 quartos, sala com lareira, copa, cozinha, dois banheiros, varanda de 2m. — Casa nos fundos para empregados com quarto, sala, cozinha, banheiro. Area de 2.500m2 com jardim e fruteiras. Preço Cr$ 300.000,00, facilitando-se o pagamento. Tratar à Av. Franklin Roosevelt, 137 - s/1.204 - 12.º andar, fone 42-8026, ramal 8. (09798) 91

TERESÓPOLIS

Vende-se em Teresópolis casa moderna, sobradada, com 4 quartos, sala estar, sala jantar com lareira, varanda, 3 banheiros, água quente, cozinha com fogão e instalação completa ultra-gás. Terreno 11x50 frente rua calçada, a 2 minutos do Higino Palace Hotel — Preço: Cr$ 400.000,00. Facilitando-se o pagamento. Tratar à Av. Franklin Roosevelt, 137 - s/1.204 — 12.º andar, fone 42-8026, ramal 8. (09797) 91

APARTAMENTO -- LARANJEIRAS

Vendo, desocupado, em prédio novo, EDIFÍCIO NEVADA, à rua das Laranjeiras n. 285, apt.º 403, com 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros, armários embutidos, quarto e banheiro de empregada, área, copa e cozinha e entrada de serviço. Facilita-se o pagamento. Parte financiada pela Caixa Econômica e o restante a combinar. Telefone 48-5639, Sr. Synval ou segunda-feira, à rua do Rosário n. 172. (19661) 91

RENDA DE 12%

Vende-se uma loja em Leblon com instalações, alugado sob contrato, pelo preço de 285 mil cruzeiros à vista e 115 mil financiados em 13 anos. Informações pelo tel. 37-5839. (06630) 91

APARTAMENTO NO ENGENHO NOVO

Vende-se o último de 3 quartos, perto de tôda condução, luxo, novo, sólida construção, entrada de Cr$ 30.000,00 e longo prazo para o saldo Tabela Price. Ver e tratar até às 10 horas, e aos domingos durante o dia, rua Dr. Jobim n. 269. (06646) 91

AV. RIO BRANCO

Próximo à Praça Mauá lado da sombra, vendo o 10º pavimento novo, final construção com área total 148,15 m2, servido por 2 elevadores "Otis" ultra modernos. Cr$ .... 650.000,00 com Cr$ 270.000,00 financiados pela Caixa Econômica 15 anos tabela Price. No ato da promessa Cr$ ... 200.000,00, e na entrega das chaves Cr$ 180.000,00. Visitas e mais informações 42-3678. (6651) 91

Aluga-se no Edifício Delamare

À Av. Presidente Vargas, 446 — lado da sombra, magníficos grupos, constantes de 2 salas grandes, sala de entrada e sanitário. Tratar na Imobiliária Delamare S.A. — Av. Presidente Vargas, 446-A — Telefones 43-1155 e 43-1139. (91)

HOTÉIS

Vendo — no "Rio" — centro da cidade — renda líquida mensal 30 mil cruzeiros, 34 quartos e aptos. — outro em São Lourenço, Sul de Minas, com 21 quartos, lojas, garagem, troco por propriedade no Rio ou aceito sócio — outro grande, com 64 aptos. e quartos na bela cidade de Caxambu. Facilito pagamento. Informações e detalhes nos escritórios de H. Silva, à Av. Rio Branco, 117 - 4.º andar, sala 421 — Edifício do "Jornal do Comércio". Tel. 52-3840.

EDIFÍCIOS DE APARTAMENTOS E VILAS

Compramos do Leblon até Madureira. Pagamos à vista, mesmo alugados, porém sem contrato. Mais detalhes no escritório H. Silva — Av. Rio Branco, 117 - 4.º andar - sala 421 — Tel. 52-3840. (21226) 91

APARTAMENTOS

Vende-se 3 ótimos apartamentos recém-construídos de frente, tendo hall de entrada, sala de jantar, três quartos, varanda, banheiro completo, cozinha, garage ou loja e dependências de empregados, à rua Itapirú. Informações no Escritório Jurídico Comercial e Contábil, à Av. Gomes Freire, 196 - 9.º andar - S/904, com o sr. M. DICKSTEIN. (19556) 91

TERRENOS PRÓXIMOS À PRAIA DE ICARAÍ

Vendemos magníficos lotes de terrenos com água, luz, esgotos, condução à porta e distante das Barcas 10 minutos de ônibus. Preço à partir de Cr$ 50.000,00, com pequena entrada e o restante em 120 prestações. Planta, fotografia na Seção de Vendas, com o sr. Lima ou Dona Edith. Rua Buenos Aires n. 48 - 6.º - sala 603. Tel. 43-8747 — 43-7515 (21157) 91

INCORPORAÇÃO

RUA REAL GRANDEZA, 100

EDIFICIO 8 PAVIMENTOS

TODOS OS APARTAMENTOS INDIVIDUAIS

SALETA — AMPLO QUARTO — BANHEIRO COMPLETO E KITCHENETTE.

ÓTIMO EMPRÊGO DE CAPITAL P/ RENDA

PREÇOS A PARTIR DE CR$ 85.000,00

FINANCIAMENTO DE 60%

PLANTAS E INFORMAÇÕES:

IMOBILIÁRIA JIQUITI

Av. Graça Aranha, 206 — 3.º a. — Salas 312-313

Telefone — 22-5376

91

ÓTIMAS LOJAS — COPACABANA

AV. PRINCESA ISABEL

Para entrega em 30 dias com 20% de entrada e 80% de financiamento, a longo prazo, explendidas lojas, de 95,00 a 132,00 m2., com possibilidades de serem aumentadas pela anexação de uma ou mais unidades.

Preço desde Cr$ 580.000,00.

Vendas exclusivamente com o proprietário

BANCO HIPOTEÁRIO LAR BRASILEIRO, S. A.

Rua do Ouvidor n.º 90 — 5.º andar

APARTAMENTOS

RENDA — COPACABANA

Em incorporação, iniciada, vendo R. Barata Ribeiro, P. 4 — aparts. constando de entrada, kitch., banheiro, sala, quarto c/ 15m2, varanda. Preços a partir de Cr$ 165.000,00 c/ pequena entrada, facilidade durante a construção e financiamento 40% 15 anos. RUFINO C. FERNANDES, Av. Rio Branco n. 173 - 8. ºandar, sala 807. (20395) 91

MEIER

LOTES RESIDENCIAIS

Rua Lopes da Cruz, 96 (Situação previlegiada) - Rua nova, calçada, com água, luz, gás e saneamento

Terrenos: metragem média: 9,50 x 18,00

Preço: Cr$ 90.000,00 — Prazo — 2 anos

Juros 10 % ao ano

CONSTRUTORA LANDOES LTDA.

AV. NILO PEÇANHA, 26 — SALAS 901 a 908

TEL. 42-7367 (Rêde)

(40029) 91

Olaria — Apartamentos

ENTRADA DE Cr$ 35.000,00

Para pronta entrega, vendo magnificos apartamentos constando de sala, dois quartos, banheiro completo, cozinha e área, situados à rua João Silva 85, ao lado de todos os recursos domésticos e dos mais variados meios de transporte. Entrada de Cr$ 35.000,00 e o restante com grande facilidade de pagamento. Ver no local e tratar com MANOEL DE SOUSA SANTOS. Miguel Couto, 51 - 1.º andar. (21088) 91

Fábrica — Alumínio

Vendo — grande de artefatos de aluminio e fôlhas de Flandres — maquinário moderno — junto a São Cristóvão — ótima facilidade de pagamento — Visitas e detalhes nos escritórios de H. Silva — Av. Rio Branco, 117 - 4.º andar - sala 421. Ed. do "Jornal do Comércio" — Tel. 52-3840. (21228) 91

"GRANDE POSTO GAZOLINA — BAR"

Estrada Rio-Petrópolis — Km. 11 — Vendo. Facilito bastante o pagamento. Pôsto de São Bento. Féria global Cr$ 200.000,00 mensais. Visitem. Detalhes e combinações — Escritórios H. Silva — Av. Rio Branco 117, 4.º andar - sala 421 — Tel. 52-3840 — Edifício "Jornal do Comércio". (21227) 91

"Apartamentos — Casas vazias"

Vendo — Avenida Paulo Frontin n. 427 — Rio Comprido — de 3 e 2 quartos, etc. Rua Paissandu n. 248, casas 3 e 2 — Flamengo. Rua Leopoldina n. 109 — Piedade — de 3 quartos, 2 salas, etc. Rua José Bonifácio n. 431 - apt.º 102, Méier. Entradas de Cr$ 40.000,00, 20.000,00 e 130.000,00 e 50.000,00 — o restante a longo prazo. Visitem — Venham aos escritórios H. Silva — Av. Rio Branco, 117 - 4.º andar - sala 421 — Tefone 52-3840. (21227)91

CASA DE CAMPO

Vende-se uma pequena em terreno 22 x 30 (plano), em Bonclima — Ex-Nogueira, a 20 minutos de Petrópolis. Parte à vista e parte financiada. Procurar o Sr. Poyares no telefone 42-8022 ou no local por intermédio do Sr. Nilo no Hotel Promenade. (41580) 91

RUA DO OUVIDOR

Vendem-se andares em novo e bem localizado edifício próprios para instalação de Companhias. Informações na Secção de Administração de Bens do BANCO IRMÃOS GUIMARÃES, LTDA., à Rua do Ouvidor, 79, todos os dias úteis das 12 às 16 horas. (19637) 91

APARTAMENTOS

GRAJAÚ

Vendem-se òtimamente localizados à rua Grajaú n. 106, lado da sombra, em edifício em construção a terminar dentro de 8 meses, apartamentos de uma sala e dois quartos, varanda envidraçada, banheiro de côr, esmaltado, com dependências de empregado. Acabamento de luxo. Preço Cr$ 273.000,00, sendo Cr$ 160.000,00 financiados em 10 anos. Tratar diretamente com os engenheiros construtores e financiadores S. Manela & Cia. Ltda., à Av. Rio Branco n. 311 - 9.º andar - salas 917-920. (91)

SÍTIO — JACAREPAGUÁ

Cr$ 80.000,00

Vende-se com grande facilidade de pagamento linda chácara (sem casa), situado no melhor ponto de Jacarepaguá, distante 300 metros do ponto de ônibus, água encanada, luz pública e particular e pomar formado. Tratar com Oswaldo, à rua Miguel Couto n. 7, 4. ºandar, das 9,30 às 12 horas e das 16 às 17,30 horas. (21131) 91

SÍTIO — JACAREPAGUÁ

Com ótima residência, pequena piscina, água encanada abundante, todo plantado, galinhas, porcos, etc. Area 30.000m2. Ver sábado, à tarde e domingo, Sitio Nossa Senhora das Graças, Estrada dos Bandeirantes, esquina Estrada Pedra Negra, no fim do km 12, à direita. Exatamente a 1 quilômetros do ponto Taquara. Telefone dias úteis 45-1428. (05704) 91

CHALEZINHOS de luxo construimos em qualquer local em madeiras especialisadas desde ... 3.593,00 Cr$ R. Senador Dantas 71, de 10 às 18 hs. (20357) 91

CASAS PROLETARIAS — Construimos em qualquer local com materiais de primeira, desde Cr$ 9.660,00. Rua Senador Dantas, 71 de 10 às 18 hs. (20356) 91

COMPRA-SE diversos prédios e apartamentos nos bairros Tijuca, Botafogo, Rio Comprido, Laranjeiras, Ipanema, Vila Isabel, Gávea e Grajau de um a cinco pavimentos desde 100 mil cruzeiros até um milhão de cruzeiros, pouco mais ou menos. Negócio direto, rua do Carmo, 71, 8.º salas 801 e 802 — Antonio José Cepeda, do Sindicato dos Corretores. (21209) 91

FRIBURGO Casa Vazia — Vende-se A. Baltasar da Silveira 36. Tratar — 26-5193 — 47-1455. (05659) 91

CASA VENDE-SE RUA HENRIQUE FLEUSS

Perto da Praça Saenz Pena

Com 4 quartos, 2 salas, copa, 2 varandas, cozinha e banheiro completo, garage, jardim na frente, tendo 10 de frente por 30 de fundos. Tratar todos os dias com o proprietario SANTOS SOBRINHO — Av. Rio Branco n.º 9, 2.º andar, Sala 237. (6711) 91

VENDE-SE — Edifcio de apartamentos ainda em construção constando de 4 pavimentos. Está na terceira lage. Tel. 42-9153 — Affonso. (20280) 91

VOLTA REDONDA — RESIDENCIA — Vendo à rua I, esquina da rua II, lugar denominado Niterói, magnifica casa constando de 1 sala, 3 quartos, banheiro completo, copa, cozinha, quarto e instalações para empregado e garage. Centro de terreno. Entrega imediata. Ver à qualquer hora, pois está ocupado pelo proprietário. Preço Cr$ ..... 175.000,00. Facilito o pagamento. Tratar com MANOEL DE SOUSA SANTOS, MIGUEL COUTO 51, 1.º andar. (21092) 91

RIO-PETRÓPOLIS

Vende-se privilegiada área de 65x240 ms. frente da cimentada. Matas, nascente própria, clima saudável com altitude de 250 metros. Telefone 27-1171. (6733) 91

ARMAZENS PARA USO INDUSTRIAL — OFICINAS DE MONTAGEM GARAGE

VENDE-SE um com 3.500,00 metros quadrados, ou dois com 1.750,00 metros quadrados, localizados em Benfica, à rua Mogi-Mirin, 10 minutos do Cais do Pôrto, desvio da E.F. Leopoldina, construção em concreto armado. Facilita-se o pagamento, com financiamento particular. Informações: Fones 28-5916 ou 42-6562, com o sr. Paulo. 06420) 91

OCASIÃO TERRENO

Vendo dois lotes juntos, duas frentes, com 15 x 30 cada um. — Vila Valqueire - Tel.: 27-6820, Sr. Santos, 12 às 14 horas. Base Cr$ 50.000,00 (6597) 91

CASA DE LUXO — Compra-se, base de 1.200.000,00 na zona sul. Negócio a dinheiro. Emprêsa Brasileira de Administração. Tel.: 42-9582. (0886) 91

GRANDE TERRENO EM MIGUEL PEREIRA, por Cr$ 14.000,00 — Vendo o lote 10 da quadra 5, no Parque Guararapes, com 25 por 50 metros. Manuel Silva. Tel. 48-7143. (8906) 91

TERRENO

PARA RUA DE VILA

Vendo à Rua Barão Bom Retiro, 941, 24x450, facilito pagamento; tratar com proprietário - Praça Monte Castelo 22 e 24. (5729) 91

CASA EM NOVA YORK

Vende-se ou troca-se por propriedade no Rio. Situado à 30 minutos do centro, nova, 3 q., grande living, sala de jantar, banheiro, copa, cozinha, jardim e quintal. - Preço: 280 mil cruzeiros. Facilita-se. — Tel.: 25-7802. (1995) 91

JACAREPAGUÁ

Vende-se no melhor local da Avenida Geremário Dantas, ótima residência, com 5 quartos, 2 salas, copa, cozinha, banheiro completo, despensa, galinheiro, horta, jardim, árvores frutiferas, casa para empregado. Facilita-se o pagamento. Informações pelo Telefone: 1086 - Jacarepaguá. (8767) 91

Praia de Muriqui

Casa vendo nesta linda praia do Ramal de Mangaratiba, grande facilidade no pagamento. — Tratar na Avenida Rio Branco, 18, 7.º - Sala 709-A. (8877) 91

IMOVEIS

LAGOA — Vende-se grande e confortável residência em terreno todo arborizado, para família alto tratamento, legação ou consulado, constando de 2 varandas espaçosas, grande living-room, salão de jantar, escritório, sala de almôço com terraço coberto e pátio ajardinado, copa, cozinha, despensa, depósito para bebidas, garrafas e limpeza 6 dormitórios com 2 banheiros sociais e mais um apartamento completo, com jardim de inverno, grande dormitório e banheiro de luxo, 4 armários embutidos e cofre para jóias, 3 quartos de empregados com banheiro, garage para 2 carros, grande espaço acessivel no sótão para depósito de guardados. Aceita-se oferta na base de 2 mil contos.

JARDIM BOTANICO — Vende-se por 295 contos ótimo terreno à rua Jardim Botânico 638, medindo 15x25. Planta aprovada com 8 apart. mais 36 contos.

FLAMENGO — Vende-se por 550 contos, com 300 contos em 20 anos, ótimo apart. no 7.º pav., à Avenida Osvaldo Cruz com hall, 2 salas, 3 quartos e dep. empregado.

LARANJEIRAS — Vende-se por mil contos, ótimo prédio com 2 varandas, hall, 3 salas, 5 quartos, garage, dep. empregado c/ banheiro e 2 depósitos, facilitando-se 50%.

LAGOA — Vende-se excepcional terreno à rua Almirante Guilhobel com testada de 20 metros (580m2) na base de 430 contos.

AVENIDA TIJUCA — Vende-se por 360 mil cruzeiros, com 50% financiado, ótimo terreno medindo 27x35 a 200 metros da Usina.

PETRÓPOLIS — Vende-se por 55 mil cruzeiros, ótima esquina à rua Kopcke, em frente ao n. 345, junto da Avenida Piabanha, medindo 21 x 46.

NOGUEIRA — Vende-se por 190 contos, com grande facilidade no pagamento, ótimo terreno plano, com 1.113m2 (3 lotes) junto ao Hotel Promenade.

Ivo de Alencar

EDIFICIO JORNAL DO COMERCIO - 5.º ANDAR

(39252) 91

APARTAMENTOS

A CR$ 120.000,00

— *ENTREGA IMEDIATA* —

Vendem-se, em São Cristovão, à rua Mourão do Vale, n. 15, em edifício de 3 pavimentos, com quarto, sala, cozinha e banheiro completo. Facilita-se o pagamento de Cr$ 50.000,00 a prazo de 15 anos (Tab. Price). Para ver procurar o encarregado do Edifício no local. Tratar no escritório de Joaquim Santos Parente. Av. 13 de Maio, 37-1º. (20251) 91

JACAREPAGUÁ

Vende-se ou aluga-se parte da propriedade com tôdas as benfeitorias, com casa ótima, galinheiros para 4.000 galinhas; 4 pinteiros para 1.000 pintos (cada). Tem luz elétrica, água, telefone e ultra-gás. Estábulo para 32 vacas, casa para encarregado, etc... A propriedade tem 2 alqueires todo plano e com loteamento aprovado com 74 lotes; estrada asfaltada até a porta. Tratar diretamente com o proprietário pelo telefone 27-2331 ou diàriamente de 4 às 6 hs. — 22-9483. Facilito o pagamento. (19699) 91

CASAS - APARTAMENTOS

BRAZ DE PINA — CIRCULAR DA PENHA

Vendem-se casas e apartamentos, acabados de construir, à Estrada Braz de Pina nº 407 e Lobo Junior nº 2255 (Circular da Penha), com bondes, ônibus e lotação à porta, água, luz e gás. Construidos com andar térreo e 1º andar.

NO ANDAR TÉRREO sala, cozinha, fogão a gás Esso, quarto e dependências de empregados, área com tanque e quintal. No 1º ANDAR, 3 quartos e banheiro completo. Bairro já todo habitado, com grande comércio. Facilidade de pagamento.

Tratar no local à ESTRADA BRAZ DE PINA, 425-A, ou na

Imobiliária Delamare S. A.

AV. PRESIDENTE VARGAS, 446

91

APARTAMENTO

Vende-se, vazio, à Rua João Afonso 21, o de nº 103, com 3 quartos, sala, banheiro completo, cozinha e dependências para empregada. Informações pelo telefone: 27-8122. (6762) 91

A UM GRANDE CAPITALISTA

Ótimo negócio para quem possa inverter inicialmente Cr$ 5.000.000,00. Incorporação de um Edifício de apartamentos próximo ao Pôsto 6 — Projeto aprovado e financiamento de 70 %. Para maiores detalhes: Fone 22-9716, de 14 às 17 horas. (20411) 91

"ÁREA PLANA"

Atenção — Area de 150.000m2, rua calçada — bondes, água, luz, ônibus, lotação — tudo à porta — Vendo. Facilito parte. Jacarepaguá, junto ao Tanque. Detalhes nos escritórios de H. Silva, Av. Rio Branco n. 117 - 4.º - sala 421 (Edifício do "Jornal do Comércio"). (21224) 91

APARTAMENTOS À VENDA

COPACABANA

EDIFICIO MONCHIQUE — Rua Gustavo Sampaio, 194 — Construção adiantada — Apartamentos a partir de Cr$ 310.000,00 Financiamento de 50% — Entrada inicial 10%.

FLAMENGO

EDIFICIO UNIAO — Construção adiantada — Rua Buarque de Macedo 36 — Apartamentos a partir de Cr$ 165.00,000. Financiamento de 50% — Entrada inicial 10%.

CENTRO

EDIFICIO SAGRES — FINAL DE CONSTRUÇAO — Rua Leandro Martins, esquina da rua dos Andradas. Apartamentos de 1 e 2 quartos. Preços a partir de Cr$ 136.000,00. Financiamento de 50%. Entrada inicial 10%.

TRATAR DIRETAMENTE COM OS CONSTRUTORES, INCORPORADORES E FINANCIADORES

CONSTRUTORA A. J. BRITO S. A.

Rua México n. 41 - 3.º andar. Tels. 42-1777 e 32-7640

APARTACENTOS Bairro de Fátima

Vendem-se nesse bairro residencial, magníficos apartamentos em final de construção, à Praça Almirante Jaceguai, 71. Preços a partir de Cr$ 280.000,00, com financiamento pelo I.A.P.I., constando de vestíbulo, sala de jantar, com 26 metros quadrados, 2 ou 3 quartos grandes, varanda envidraçada, banheiro de côr de louça inglêsa, dependência para empregados, área de serviço, etc. Tratar diàriamente na obra ou à rua Guilherme Marconi, 95 - apartamento 201. (41582) 91

LOJA NO CENTRO

Vendem-se no melhor ponto do centro comercial lojas pequenas por preço de oportunidade, com grande financiamento em 15 anos e facilidade de pagamento da parte não financiada, servindo para qualquer negócio. Tratar com o proprietário pelo telefone 45-3206 e 32-9444. (04978) 91

APARTAMENTOS DE:

- Sala, quarto, banheiro e kitchenete
- Sala, 2 quartos, banheiro e kitchenete

PREÇOS A PARTIR DE

CR$ 160.000,00

- Entrada de 10% à vista
- 20% divididos em 20 prestações mensais, durante a construção
- Sem juros durante o período da construção.

Edifício Alhandra

RUA CARLOS DE CARVALHO, 60 a 68

CENTRO DA CIDADE

INCORPORAÇÃO E PROPRIEDADE DO

Banco Hipotecário Lar Brasileiro S. A.

Plantas e informações sem compromisso

RUA DO OUVIDOR N.º 90 - 5.º ANDAR

MADUREIRA

CASAS

Vendemos em construção adiantada, com 60 % financiadas, à Rua Domingos Lopes, 369, com sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, área e varanda. Cr$ .... 130.000,00. Tratar IMOBILIÁRIA JIQUITI — Av. Graça Aranha 206 — 3º — Salas 312, 313 — Telefone 22-5376. (39796) 91

Vilar Planalto do Piraí

Altitude 500 metros, clima adorável, luz da Light. Lotes com frente para a NOVA ESTRADA RIO-SÃO PAULO — futuramente mais de 10 linhas de ônibus à porta — a 1 hora e meia da Praça Mauá. Vendemos lotes de 5.000m2 em 100 meses, sem entrada e sem juros. Também sítios com casa nova com terreno de 2 a 6 alqueires geométricos. Proprietária Loteadora S/A, Av. Nilo Peçanha, 26 - sala 811 — 42-5011. (19526) 91

NEGOCIO DE OCASIÃO

Vende-se escritório ótimamente mobiliado, servido por dois telefones. Tratar com o próprio à Av. Erasmo Braga 255 — 10º andar, sala 1002. (21170) 91

APARTAMENTOS

(COPACABANA — CATETE — FLAMENGO)

Vendemos em edifício de nossa construção, à Rua Aires Saldanha, 41, Arthur Bernardes, 17 e Correia Dutra, 24, com grande financiamento. Tratar com GRAÇA COUTO & CIA. LTDA., à Rua Buenos Aires, 48 — 3º andar. Telefone: 43-7170. (21151) 91

TERRENO — MADUREIRA

Vende-se, medindo 20 (vinte) metros de frente por 36 (trinta e seis) de extensão, com 3 (três) casas. — Avenida Erasmo Braga, 255 — 7º andar — sala 702. Das 15 às 17 horas. (40123) 91

TERRENOS - PETRÓPOLIS

Otimos e bem situados, a 15 minutos do centro, com água, luz, ônibus. Preço a partir de Cr$ 20.500,00, com pequena entrada e o restante em cinco anos, sem juros. Posse imediata.

Informações sem compromisso com

OTAVIO CORREIA

Av. Presidente Vargas, 1.131 - 1.º andar — Tel. 43-6741

(41596) 91

ADMINISTRAÇÃO DE BENS

Direção e responsabilidade do Dr. Plinio Leite

RIO PETRÓPOLIS NITERÓI

Confie seus prédios, apartamentos ou condomínio à administração especializada de RIÓPOLIS (LEITE & CIA. LTDA.). Firma contratos, cobra aluguéis, seleciona inquilinos e fiadores mediante módica percentagem sôbre receita arrecadada. Dirige condomínios mediante contrato especial. Av. Rio Branco 277, 6º andar — Grupo 608 — Tel.: 32-7726 — Rio. (20402) 91

APARTAMENTO

SENADOR VERGUEIRO

No Edifício 159, 4º andar — Vende-se um luxuoso apartamento constante de saleta, 2 salas, 3 quartos, copa cozinha, grande varanda e 2 quartos para empregados e garage — Chaves com o porteiro do edifício, tratar pelo tel. 46-0363. (19687) 91

Imoveis à venda

ANDARES OU GRUPOS DE SALAS

CENTRO — Vendo à rua Acre, Zona atacadista, para pronta entrega, andares ou grupos de 3 e 4 salas com 3 sanitários para cada grupo. Preços do m2. Cr$ 3.500,00. Com grande facilidade de pagamento.

APARTAMENTOS

LARANJEIRAS — ENTREGA IMEDIATA — Vendo p/ Cr$ 1.500.000,00 magnifico apartamento, ricamente mobiliado, constando de: 3 salões, sala de almoço, 4 quartos, 2 magnificos banheiros, garage, área de serviço, 2 quartos de empregadas, etc. Facilita-se o pagamento.

COPACABANA — POSTO 3 — ENTREGA IMEDIATA — Vendo por Cr$ 740.000,00 magnifico apartamento ainda não habitado, com 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros, copa-cozinha, garage, etc. Facilita-se o pagamento.

COPACABANA — Vendo p/ Cr$ 400.000,00 cada, 2 apartamentos juntos, andar alto, em construção adiantada. Financiados pelo I.A.P.C. juros de 8% a.a., constando de 2 salas, 3 quartos, varanda, copa-cozinha, banheiro e dependências. Não tem garage.

AV. ATLANTICA — Vendo p/ Cr$ 230.000,00 apartamento novo, edifício de grande luxo. Facilita-se 50%.

AV. ATLANTICA — Vendo a partir de Cr$ 1.200.000,00, magnificos apartamentos, em andares alto, com duas frentes, e acabamento primoroso, constando de: 2 salões, 4 quartos c/armários embutidos, 2 banheiros sociais, etc. Facilita-se 50%.

IPANEMA — ENTREGA IMEDIATA — Vendo p/ Cr$ 600.000,00 magnifico apartamento em centro de terreno, com boas acomodações. Facilita-se o pagamento.

LARANJEIRAS — Vendo p/ Cr$ 1.250.000,00 magnifico apartamento com 2 salões, sala de jantar, 3 amplos quartos, 2 banheiros, sendo um em mármore, garage e demais dependências. Facilita-se o pagamento.

LEBLON — ENTREGA IMEDIATA — Vendo p/ Cr$ 220.000,00 sendo Cr$ 70.000,00 de entrada e o restante a longo prazo, ótimo apartamento de frente, com saleta, sala, quarto, varanda, banheiro e cozinha.

RIO COMPRIDO — Entrega imediata — Vendo p/ Cr$ 280.000,00 apartamento térreo, prédio novo, amplas acomodações, tendo: Entrada, sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada. Facilita-se o pagamento.

TIJUCA — ENTREGA IMEDIATA — Vendo p/ Cr$ 340.000,00 magnifico apartamento com 2 salas, 3 quartos, banheiro, cozinha e demais dependências. Grande financiamento.

CASAS

ESTACIO — Vendo p/ Cr$ 450.000,00 à rua Maia Lacerda, casa antiga sem contrato, servindo para pequena indústria, em terreno de 7,50 x 40,00, tendo: 3 quartos, 2 salas, banheiro, etc. Tem porão habitável.

BOTAFOGO — Vendo p/ Cr$ 1.350.000,00 magnifica residência, de 2 pav., em baixo: 2 salas, saleta, cozinha, quarto e dependências de empregada e garage. Em cima: 4 quartos, banheiro com louças, ladrilhos e azulejos estrangeiros. Construida em terreno de 12x38. Facilita-se 50%.

URCA — PRÓXIMO AO YATE CLUBE — Vendo p/ Cr$ 1.200.000,00 magnifica residência de 2 pav., com vista para o mar. Facilita-se o pagamento.

TERRENOS

GAVEA — JARDINS GAVEA — Vendo à Av. Jayme Silvado, magnifico terreno completamente plano, com 800 metros quadrados aproximadamente.

CATETE — Vendo magnifico terreno com 35 metros de frente, em zona de 10 pavimentos.

ANTES DE COMPRAR OU VENDER O SEU IMOVEL PROCURE A SEÇAO ESPECIALIZADA DO CORRETOR

OLIVIERI

Rua da Assembléia, 104 - 5.º andar - salas 512 e 514

Tels. 42-8547 e 22-9562.

(32846) 91

COPACABANA

Vende-se o prédio da Rua Barata Ribeiro 499, próprio para grande família. Pode ser visto aos domingos ou diàriamente de 17 às 21 horas. Tratar com Dr. Valle. Rua México, 164, 1.º andar, de 14 às 17 horas. Tel. 42-9704. (08897) 91

ALVARO BORBA GADRET

AVENIDA NILO PEÇANHA, 151 — SALA 805

VENDE

CATUMBI — Área Industrial — com 6.270,00 m2. com galpões, junto ao Tunel Catumbí-Laranjeiras, dando assim, acesso para as zonas Norte e Sul.

COPACABANA — Apartamento com Living, varanda envidraçada, 3 ótimos quartos e demais dep. por Cr$ 550.000,00 com 250 mil financiados, sito à Av. N.S. de Copacabana.

COPACABANA — Apartamento c/sala, 2 quartos, e demais dep. por Cr$ 335.000,00.

SAENS PENA — Apartamentos à rua Antonio Basílio nº 70, apto. 2 e 70-B, com sala, 3 quartos e demais dep. a partir de Cr$ 260.000,00 c/ 70 % financiados.

BOTAFOGO — Apartamentos à rua Alvaro Ramos, 22, alugados sem contratos a partir de .... Cr$ 280.000,00.

PETRÓPOLIS — Apartamento no EDIFÍCIO PRINCEZA, com sala, 3 quartos, banheiro em côr, coz. de frente, por Cr$ 275.000,00 com grande financiamento.

PETRÓPOLIS — Apartamento no Edifício Princeza, com sala de visitas, grande Living, varanda envidraçada, banheiro em côr, cozinha, quarto criado, terraço e tanque rev. de azulejos. O apartamento é vendido todo mobiliado, com cortinas por .... Cr$ 385.000,00.

ALVARO BORBA GADRET

AVENIDA NILO PEÇANHA, 151 — SALA 805

(39251) 91

Terrenos de 12x30, com luz, a Cr$ 4.000,00
Prestação de Cr$ 76,00

Vendo a uma hora de trem da Estação Barão de Mauá, em Saracuruna, antiga Rosário, Município de Caxias, a 10 minutos a pé da estação, próximo da estrada de contôrno Rio-Niterói. Todos os lotes planos, dou posse imediata, construção livre. Recorte êste anúncio e venha em nosso escritório: Avenida Presidente Vargas n. 529, 3º andar, sala 311. Telefone: 23-3990, com Magalhães. (4574) 91

COPACABANA - LIDO
POSTO 2

Vende-se duas casas residenciais, juntas, à Rua Belfort Roxo ns. 58 e 66, em frente ao Lido, melhor local de Copacabana. Preços: Para cada residencia, Cr$ 2.500.000,00; para as duas residencias, Cr$ 4.500.000,00 Tratar com o Snr. Francisco à Rua do Mercado n.º 21. (5662) 91

COPACABANA -- BAIRRO PEIXOTO

Vende-se terreno de esquina, medindo 29,50x30, lado da sombra, em frente à Praça Edmundo Bittencourt, esquina da rua Decio Vilares com Tte. Maranes de Gusmão. Negócio direto. Preço Cr$ 1.300.000,00. Tel. 47-1480. (09881) 91

PRÉDIOS E TERRENOS

Vende-se à rua Condensa Belmonte, ótimo predio com 72 quartos, sala, cozinha e banheiro, preço básico Cr$ 600.000,00. Mais informações pelos telefones 28-9822, das 9 às 11 horas. (20054) 91

ÓTIMO EMPREGO DE CAPITAL

Vende-se uma vila com 12 casas em Quintino Bocaiúva, à rua Balbina n. 71, dando uma renda mensal de Cr$ 10.052,00. Preço básico — Cr$ 1.200.000,00, para mais informações pelo telefone 28-9822 — das 9 às 11 horas. (20053) 91

IPANEMA - Vende-se residência luxuosa Cr$ 1.500.000,00. Tratar Imobiliária Santos Vieira - Telefone 23-4629.

TERRENO x RENDA

Aceito terreno nas Laranjeiras ou zona sul dando em troca imóveis de ótima renda no Castelo. Tratar diretamente com Sr. José Maria. Telefone 27-4472, das 9 às 11 horas. (5776) 91

DUPLEX -- HOLLYWOOD

Posto 6 — Cr$ 1.250.000,00 — Vendo novo e maravilhoso apartamento ocupando os dois últimos pavimentos de grande edifício, com 4 quartos, 3 salões, 2 banheiros, demais dependências e garagem. Tratar diretamente com Sr. José Maria. Telefone 27-4472, das 9 às 11 horas. (5775) 91

SÍTIO x APARTAMENTOS

Aceito apartamentos ou grupos de salas em qualquer bairro dando em troca ótima propriedade na região de Itaipava — Pedro do Rio, com 72.000 m2 de gramados, bosque de eucaliptus, lago, pomar e ótima casa de residência com três quartos, dois banheiros, grande living, lareira e demais dependências. Valor Cr$ 900.000,00. Tratar diretamente com Sr. José Maria. Telefone 27-4472, das 9 às 11 horas. (5774) 91

TERRENOS NA VARIANTE RIO-PETRÓPOLIS
A 20 MINUTOS DA PRAÇA MAUÁ
Prestação de Cr$ 124,00

Situados na Estrada Rio-Petrópolis, no Km. 14 pela Variante, lugar de rápida valorização, servidos por trens, ônibus e auto-lotações. Lotes de 15x50 — 750m2, todos demarcados, com ruas abertas, terrenos planos, ótimos para pomar ou granja, com luz elétrica em todos os lotes e fios de alta tensão da Light. Damos posse imediata, podendo construir, plantar, etc. Condução diária para levar os interessados ao local, sem compromisso. Av. Presidente Wilson n. 164 - 4.º andar, sala 409. Telefone 32-4335. (19400) 91

GRANDE LOTEAMENTO EM NOVA IGUAÇÚ

Vendo grande e ótimo loteamento em Nova Iguaçu, junto à Estação de Cava, com planta aprovada, facilitando parte do pagamento. Tratar diretamente com o proprietário Corrêa, no Hotel D. Pedro II, à rua Senador Pompeu nº 226. Fones: 43-5027 e 43-1462. (19588) 91

APARTAMENTO - CATETE

VENDE-SE OU PERMUTA-SE

Inteiramente novo, pronto para ser habitado, com três quartos nobres e um de empregada, saleta, sala e dependências, vende-se com facilidade de pagamento ou permuta-se por terreno, casa ou automóveis novos, facilitando-se o saldo a favor ou pagando-se à vista se êle fôr da outra parte. Cartas para Caixa Postal 3326 — Rio (08748) 91

GASTÃO MACIEL

Av. Rio Branco, 117 — 5º andar. Salas 511 e 512
Ed. J. do Comércio — Tels. 52-5225, 52-3622, 52-4933

VENDE

COPACABANA:

Rua Gustavo Sampaio — Apartamento de entrada, sala, banheiro e kitchenette. Preço Cr$ 165.000,00 com Cr$ 80.000,00 financiados.

Av. Copacabana — 11º pavimento — Apartamento com 1 sala e 3 quartos — Preço Cr$ 420.000,00, com financiamento da C.E.

CENTRO:

Praça da República — Apartamento com 1 sala e 2 quartos, banheiro e kitchenette — Cr$ 200.000,00 com 70 % financiados.

AV. NIEMEYER:

Rua Capury — Magnífica residência com grande terreno — 3 salas e 4 quartos — 2 garages — Cr$ 1.500.000,00 — com alguma facilidade no pagamento.

Rua Capury — Grandes lotes na parte alta, a partir de 2.000 ms — Preço razoável — Facilidade no pagamento.

Estrada das Canoas — Lotes residenciais de primeira qualidade — pela vista — grande facilidade de pagamento — temos ainda bons lotes a escolher.

URCA:

Rua Candido Gaffrée (segunda zona) — Ótima residência, nova, com 6 quartos e 3 salas — Preço Cr$ 1.000.000,00.

GLÓRIA:

Rua Benjamim Constant — Apartamento de entrada, sala, banheiro, varanda e kitchenette — Cr$ 180.000,00 com 80 % financiados. (39258) 91

TERRENOS EM NITEROI
700 metros da Praia de Icaraí

TERRENOS: anexos ao Instituto Vital Brasil, com água, luz, esgôto, a partir de Cr$ 50.00,00, 10% de entrada e o restante em 120 prestações mensais.

GRANDE OPORTUNIDADE — LOTEAMENTO RESIDENCIAL. Ver no local com os Inspetores, à rua Dr. Vital Brasil Filho, transversal à Av. 7 de Setembro, em Niterói.

Tratar na:
IMOBILIARIA ITAMAI LTDA.
À rua Rodrigo Silva, 18 - S/504 ou à Trav. do Ouvidor, 7 - S/301.
Em Niterói com o sr. José Marques, pelo telefone 4.673.
(14921) 91

ANDARES NO CENTRO COMERCIAL

PARTE FINANCIADA A LONGO PRAZO

VENDEM-SE OU ALUGAM-SE

EDIFÍCIO DELAMARE

Já com habite-se na Av. Presidente Vargas n. 446 — próximo à Av. Rio Branco (3º edifício a contar da esquina), pavimentos e grupos de 2 salas, saleta e banheiro.

EDIFÍCIO NOBEL

Já com "habite-se" na antiga Avenida Presidente Wilson, hoje Avenida Franklin Roosevelt nº 146 — Esplanada do Castelo, próximo à Avenida Rio Branco, pavimentos e grupos de 3 salas, ante-sala e sanitário.

EDIFÍCIO MERCANTIL

Já com "habite-se", à rua da Assembléia ns. 17, 19 e 21, pavimentos e grupos de 3 salas e sanitários.

Imobiliária Delamare S. A.

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 446
e AV. 13 DE MAIO 41
(41335) 91

REALENGO

VENDEM-SE no Bairro Piraquara (Barata), ótimos lotes a prestações mensais, entregando-se o lote na primeira prestação. Condução: ônibus "Barata" na Estação de Realengo. Tratar à rua Primeiro de Março, 37-A - 4.º pav. Cia. Imobiliária Nacional, com o sr. MARIO, ou no local com os srs. NORBERTO e MENDES. (09721) 91

Apartamentos (Copacabana)

Vendemos à rua República do Peru 101, apartamentos no 3.º, 4.º, 7.º, 10.º e 12.º pavimentos, com 70% do preço financiado pelo proprietário. Tratar com GRAÇA COUTO & CIA. LTDA., à rua Buenos Aires, 48 - 3.º andar. (09725) 91

AVEN. BRASIL
CR$. 350.000,00

Afastado apenas 300 mts. da Av. Brasil e a esta ligado por ruas calçadas, vende-se um lote de 1.600m2, com galpão de 10x20 e mais benfeitorias; lugar que nunca foi inundado e que não é morro nem ladeira. Serve para indústria leve. Facilita-se 30%. Rua João Romariz n. 285. Tel. 30-1254. (09811) 91

CAPITALISTA

Vendo por preço barato, terreno e construção já iniciada de apartamentos òtimamente localizados com garantia de renda líquida de mais de 14% ou possibilidades de grandes lucros para vender os apartamentos. Valor total da transação, terreno e construção até entrega das chaves. Cr$ 1.600.000,00. Tratar à rua Buenos Aires, 87 - 1.º andar. (05713) 91

APARTAMENTOS -- MEIER

Vendem-se 10 magníficos apartamentos na rua Dias da Cruz nº 650, em final de construção com: sala, três quartos, cozinha, banheiro, quarto de empregada e W. C. — Todos são de frente e situados em local com comércio próprio. Ver no local a qualquer hora e tratar à rua Buenos Aires n. 45 - 2.º andar (não tem telefone) das 8 às 11; ou das 16 às 18. Informações telefônicas, das 20 às 22 para o número 28-1597. (19643) 91

COPACABANA

Permuta-se por apartamento menor ou vende-se um apartamento de frente em andar elevado, composto de jardim de inverno, duas grandes salas, quatro quartos, dois banheiros, copa, cozinha, quarto e dependências de empregadas. Tratar, segunda-feira em diante pelos telefones 32-2696 ou 52-1889 com sr. Ivo. (06690) 91

APARTAMENTO -- CATETE

Vende-se magnífico apartamento de saleta, sala grande, três quartos, varanda, copa-cozinha, quarto de banho amplo, dependências de empregados, podendo ser habitado imediatamente, em 11.º pavimento, à rua Silveira Martins, 164. Preço Cr$ 450.000,00, com grande facilidade de pagamento. Tratar pelo telefone 23-6149, com Marques Pereira. (08747) 91

APARTAMENTOS "DUPLEX"

EDIFICIOS PIANCO' E "MAMANGUAPE"

Propriedade do BANCO HIPOTECARIO LAR BRASILEIRO

Rua Figueiredo Magalhães esquina de Rua Tenente Maroni de Gusmão

PREÇOS A PARTIR DE CR.$ 325.000,00

Vendem-se, já em construção, entrega prevista para 12 meses, ótimos apartamentos de linhas modernissimas ainda não aplicadas no Brasil, para apartamentos residenciais em condominio. Local socegado, ideal para residência.

70 % de financiamento e facilidade de pagamento para a parte não financiada.

Os apartamentos se compõem de entrada, sala, cozinha, quarto de empregada, com W.C. e terraço de serviço com tanque no piso inferior e escada de acesso ao 2.º piso, com vestíbulo, 2 quartos e banheiro completo.

Informações, plantas e vendas, exclusivamente com

SANTOS VAHLIS

RUA DA ASSEMBLÉIA, 104 — 4.º ANDAR Salas 410 a 415 — Tels. 42-9349 - 42-4369

EDIFÍCIO CORDOBA
RUA BARATA RIBEIRO N.º 299
COPACABANA

* Local Privilegiado e de grande valorização.
* Edificio de magnifica apresentação
* Acabamento primoroso
* Construção a cargo da "BRASILEC" Cia. Brasileira de Engenharia e Comércio.
* Inicio imediato de Construção.
* 2 apartamentos por andar.
* Peças amplas e claras, compostas de saleta, boa sala, varandas, 3 quartos, banheiro, cosinha, dependências de empregados, área de serviço e garage.
* Preços a partir de Cr$ 340.000,00.
* Financiamento "LAR BRASILEIRO"

Vendas Exclusivas de:

OLAVO MULLER

Senador Dantas 76 - 3.º, sala 305 - Tel. 42-4807.

PRAIA DO FLAMENGO
Apto. vasio

Vendo nesta praia, luxuoso e amplo apto. de frente, andar elevado, com hall, 3 salas, boa varanda descortinando belíssima vista, 4 grandes dormitórios, 2 banheiros e 1 lavatório social, copa, cozinha, 2 quartos de empregados, área de serviço e garage. O apto. é para entrega imediata e poderá ser grandemente financiado. Detalhes — visitas — diretamente com OLAVO MULLER — Senador Dantas, 76 - 3.º - sala 305 — Tel. 42-4807. (39799) 91

ANDAR INTEIRO — AV. RIO BRANCO —

Próprio para escritório. Alto, vazio, entrega imediata. Facilita-se pagamento. Tratar com a Imobiliária Jiquiti — Av. Graça Aranha, 206 - s/312/313 — Tel. 22-5376. (39792) 91

TIJUCA — APTS. EM FINAL DE CONSTRUÇÃO

Vendo à rua Jaiai, para entrega em junho, amplos e bem acabados aptos. de frente, com 1 sala, 2 e 3 quartos, varanda, banheiro, louça inglêsa, cozinha e dependências de empregados. Preços a partir de 235 mil cruzeiros com grande financiamento. — Plantas — Detalhes — OLAVO MULLER — Senador Dantas, 76 - 3.º - S. 305 — Tel. 42-4807. (39800) 91

PRÈDIO PARA INDÚSTRIA — DE ESQUINA —
(PERTO DA AV. BRASIL)

Novo e vazio, com 4 pavimentos e sub-solo. Área de 3.500m2. Entrega imediata. Facilita-se pagamento. Tratar com a Imobiliária Jiquiti — Av. Graça Aranha, 206 - s/312/3 — Tel. 22-5376. (39794) 91

AREA PARA INDÚSTRIA COM CAIS PRÓPRIO

Niterói — S. Gonçalo. Área aproximada de 100.000m2. Facilita-se pagamento. Tratar com a Imobiliária Jiquiti — Av. Graça Aranha, 206 - s/312/3. — Tel. 22-5376 (39795) 91

CAIS DO PORTO

Vendo na rua Santo Cristo grande terreno plano com 2 mil m2. José Bauer. Av. Presidente Wilson, 198 sala 803. (19444) 91

CASA VASIA PETROPOLIS

Vende-se pequena. tel.: 38-7023 [illegible] (06727) 91

CONSTRUÇÕES INCORPORAÇÕES

COMPANHIA CONSTRUTORA
Regis Agostini
Rio — S. Paulo — Bahia — R. G. Sul — M. Gerais

LOJAS — Av. N. S. Copacabana

Vendo, em construção adiantada na Avenida N. S. de Copacabana, 3 lojas com as respectivas sobre-lojas. Grande financiamento. Detalhes pessoalmente com José Bauer. Av. Presidente Wilson, 198, sala 803. (19447) 91

Vendas diversas

FAMILIA AMERICANA QUE SE RETIRA — Vende: 1 geladeira, 1 rádio Hallicroft; mobilia de almoço, 1 máquina de escrever, bar, aparelhos elétricos, utensílios de cozinha, 1 colchão de molas para casal com cama Hollywood etc. Rua General Glicerio 407 ap. 204, Laranjeiras. (776) 89

VENDE-SE — barato para desocupar lugar 3 cadeiras de varanda, 1 cercado de criança. Telefonar para 37-[illegible].

VENDE-SE máquina de lavar roupas "EASY" em perfeito estado. Telefone — 37-0742.
VENDE-SE dois carros e um engradado para crianças, americano, forrado e com pouco uso. Telefone 37-0742.
VENDE-SE uma batedeira "MIX MASTER" e um aparelho elétrico torrador e para waffles. Telefone — 37-0742.
VENDE-SE meio armário usado uma só vez. Telefone 37-0742.

VENDE-SE — um grupo estofado, em ótimo estado, uma mobilia completa de sala de jantar e um Lustre de ferro batido com dois apliques. Tudo quase novo. Preço de ocasião. Telefone — 26-1469. (08611) 89

OFICIAL da Marinha americana de regresso aos EE. UU. vende objetos de uso domestico inclusive tapetes chinêses, geladeira elétrica, máquina de lavar roupa, movels de quarto de empregada, etc. Ver à Av. Atlantica 894 (antigo) apto. 6, sábado e domingo depois de 10 horas. (5534) 89

VENDE-SE uma cama para casal com colchão quase nova. 37-3736. 89

BICICLETAS — Vendemos à prazo sem fiador, para homens, moços e crianças; à Avenida Henrique Valadares 140. PNEU CREDITO. (19561) 89

Lustre Cristal Tcheco — Vendo particular mangas, pingentes, correntes em 8 braços Cr$ 4.000,00 outro 6 luzes Cr$ 2.500,00 par castiçal Cr$ 800,00. Ver combinar com porteiro. Tel. 25-5551 — 26-4486. (19405) 89

Urgente — Vende-se escritório 3 peças, carrinho de chá, 2 mezinhas diariamente à Praça Del Vecchio, 39 — apto. 201 telef — 45-1014. (09746) 89

RECEPTOR PARA RÁDIO-AMADORES

Vende-se receptor Hammerlund HQ-129X para rádio-amadores — também rádio-vitrola, Motorola, torradeira "Toastmaster", máquina de costura, máquina de escrever, esterelizador de mamadeiras, e outras coisas. Telefone: 37-4382, no Leme. (1978) 89

RADIOS portáteis, de bolso, de mesa, Vitrólas, Toca-discos, Toalhas de rosto e banho, Talheres, M. Costura, M. Lavar Roupa. Liquidação. Tem crediário. Rua Sta. Luzia 799, 19.º andar esquina Av.

BICICLETAS aros 27, 26, 24, 22, 20 e 18, nas mais lindas côres. Faróis, Descansos. Aro 28" Cr$ 1.100. Tem crediário. Rua Sta. Luzia 799, 19.º and. esq. Av. R. Branco.

MACACOS Hidráulicos Novos — Vendo pequeno lote pela melhor oferta, para desocupar lugar. Rua Santa Luzia 799, 19.º and. esq. Av. R. Branco. (20246) 89

MOEDAS DE PRATA — VENDO OU TROCO DUPLICATAS. Tel. 27-8792. (4961) 89

Máquinas diversas

MAQUINA DE COSTURA PFAFF — Em estado de nova, 8 gavetas, empenhada por Cr. 2.000,00. Particular vende a cautela por Cr$ 1.000,00. Telefonar 2.ª-feira para .... 52-1849, Sr. Fernando.

MAQUINA DE SOMAR E CALCULAR — Elétrica, "Elma" (alemã), empenhada por Cr$ 800,00 — Vendo a cautela por Cr$ 1.200,00. Vale Cr$ 5.000,00. Telefonar 2.ª-feira para 52-1849, Sr. Fernando. (19683) 74

Casa do Pintor

TINTAS ÓLEOS
Vernizes e Esmaltes

A partir de Cr$ 65,00 o galão

MATRIZ:	FILIAL:
Rua Buenos Aires, 240	COPACABANA
Tels. 23-1697 / 23-1698	Rua Santa Clara, 36-C
	Tel. 37-8877

FINANCIAMENTO

ZONA SUL — CENTRO — ZONA NORTE — FINANCIAMOS Edifícios terminados ou a construir. RESIDÊNCIAS — PRÉDIOS COMERCIAIS — FINANCIAMENTO DE 60% do respectivo valor pelo prazo de 5, 10, ou 15 anos aos juros de 12% a.a. T. P. — NEGÓCIO DIRETO C/OS INTERESSADOS. — Maiores detalhes diretamente c/ADRIANO MADRUGA. Escritórios à Av. N. S. Copacabana, 540 - 6.º andar. Tel. 37-8114. (05543) 91

SUNTUOSA RESIDÊNCIA

Vende-se à rua Teodoro da Silva, 495, próximo ao Estádio Municipal. Casa de 2 pavimentos, com 6 quartos e 4 salas e mais dependências, recuada da rua 40 metros todo arborizado com mangueiras e um lindo jardim, terreno 76x11. Tratar no local com o proprietário. (37198) 91

APARTAMENTO — COMPRA-SE

Um pequeno de quarto, sala, banheiro e kichnette, térreo de frente, que se possa instalar consultório, no Pôsto 6 ou Avenida Copacabana. Pode ser em término de construção. Telefonar para 38-2244. (20386) 91

LOJA — Av. N. S. Copacabana

Vendo no Pôsto 5, loja vasia com 212 m2. cerca 6x25, lado da sombra. Detalhes com José Bauer, Av. Presidente Wilson, 198 sala 803. (19446) 91

LOJA — Av. RIO BRANCO

Vendo, na Av. Rio Branco a poucos metros da Praça Mauá, grande loja e sub-solo, podendo vender também a sobre-loja. Parte financiada. Informações José Bauer, Av. Presidente Wilson, 198, sala 803. (19445) 91

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS

Vendo uma loja, andares e apartamentos em edifício, pronto em agosto 1951. José Bauer, Av. Presidente Wilson, 198, sala 803. (19439) 91

CRONICA CIENTIFICA

A PRIMEIRA CURA

1 — AS DUAS MELHORES ESCOLAS DE MEDICINA

Sempre obedeci à fórmula de Michaut, que define por estas palavras o médico: um pouco cientista, muito enfermeiro e sobretudo humano. Por isso mesmo, só admirei realmente, como fontes de aprendizado da arte de tratar os doentes, duas grandes escolas: a família e o hospital. Enquanto neste os chefes de clínica aprimoram o preparo dos seus internos, mostrando a variedade de casos que a profissão comporta, dá-se que naquela o estudante aprende a sentir com o doente, sinceramente, a triste condição de adoecer. No fim de algum tempo, está formado o médico: é culto e é bom, tem competência e tem coração. Em uma palavra: pode compreender fàcilmente porque é que a profissão, tida como rendosa, emerge de um natural apostolado.

2 — AS DUAS ESCOLAS QUE PERLUSTREI ASSIDUAMENTE

Foi a Segunda Enfermaria da Santa Casa desta capital, onde pontificava o gênio clínico do professor Rocha Faria, o contingente do ensino hospitalar que recebi quando acadêmico de medicina, ensino êsse que teve uma ampliação ainda maior no meu sexto ano do curso na Faculdade, ocasião em que o mesmo excelso Mestre me aceitou também como seu interno no hospital da Beneficência Portuguêsa. Quanto à parte de cultura profissional que vem do meio doméstico, fui ainda mais feliz: possui duas grandes famílias, ambas muito numerosas, dentro das quais exerci muito cedo a minha atividade clínica: a família do meu sangue e aquela em que me tornei filho adotivo — a do "Correio da Manhã".

3 — A GRANDE FAMÍLIA DO JORNAL

Até o meu terceiro ano médico, nada sabia pràticamente da arte de tratar enfermos; vivia preocupado com os misteriosos problemas da história natural, em cujos vastos campos entrara eu sob a fascinante direção do professor J.J. Pizarro. Só na quarta série da Faculdade, comecei a frequentar o Hospital da Misericórdia; deparou-se-me então, a Segunda Enfermaria, a qual iria decidir dos meus destinos profissionais. Mas coincidiu isso com a minha entrada no carpo de redatores desta fôlha, para a qual me levou a bondade incomparável de Edmundo Bittencourt.

Com efeito — vale a pena contar — tendo eu escrito, após a morte do professor Pizarro, um trabalho que o Correio publicou, fui chamado espontâneamente pelo imortal jornalista para ingressar na grande obra que êle criara, mas com a seguinte condição: "Quero fazer de você um médico. Êste emprêgo não tem outro fim". De sorte que, desde tal dia, fiz no Correio da Manhã a clínica domiciliar, passando a ver todos os doentes que me apareciam. Era o único redator que cursava a Faculdade de Medicina. Entendi que o bem que me fizera o dr. Edmundo devia ser entendido assim: tornando-me efetivamente o médico daquela minha nova família. Durante muito tempo, fui êsse facultativo habitual. Ainda agora, 44 anos passados, presto os mesmos serviços a êsses colegas-irmãos.

4 — O PRIMEIRO CASO GRAVE E BEM RESOLVIDO

O primeiro caso muito grave que me veio ter às mãos e que teve desfecho favorável, passou-se, entretanto, na casa de minha irmã mais velha, com quem morava eu, no tempo de estudante. Ela, por ter adoecido dos rins, fôra fazer uma estação fora da capital e, nesse interregno, a caçula daquele numeroso grupo familiar (minha irmã tivera 13 filhos) caiu de cama e morreu em 24 horas, mercê de uma colerina fulminante. Pois bem: na hora em que saía o entêrro dêsse anjo, outra menina, de pouco mais de dois anos de idade, aparecia também muito grave, sufocada e a arder em febre. Três médicos chamados às pressas, entre êles Fernandes Figueira, diagnosticaram uma broncopneumonia dupla, com prognóstico severo. Eu não podia aceitar que minha irmã, ao voltar para casa, a achasse desfalcada assim, de dois pedaços do seu coração de mãe. Era demais... Já bastava o primeiro golpe. Então, perguntei a Fernandes Figueira, tomando a iniciativa do tratamento:

— Mas quais são os perigos, e como é possível conjurá-los?

O grande pediatra fitou-me com aquêle ar desconsolado, tão seu, e limitou-se a dizer que os maiores riscos que há na broncopneumonia são sempre a asfixia e o colapso cardíaco, ambos ali bastante prováveis. Quanto a prevenir uma coisa e outra, consistia em mudar a criança de posição constantemente, não abandonar os envoltórios úmidos enquanto a febre não declinasse e dar um cardiotônico apropriado de meia em meia hora.

Disse, e saiu penalizado, mais triste do que entrou.

5 — UMA ENFERMARIA IMPROVISADA E COM TUDO

Não perdi tempo. Fiz da sala de visitas a enfermaria, onde minha sobrinha ficou, só comigo. Um pequeno leito. Vários pacotes de algodão, para os envoltórios. Agua. Café forte, num bule. Um copo com certa quantidade de aguardente. Açucar. Quanto a instrumentos de uso médico, só havia o termômetro. Mas nada mais era necessário. A enfermaria estava bem equipada. Tinha a medicina e o médico.

Durante as 24 primeiras horas, mudei a posição da doentinha, de 15 em 15 minutos: ora deitando-a sôbre o lado direito, ora sôbre o lado esquerdo, ora suspendendo-a nos meus braços, ora virando-lhe a cabecinha para baixo. Sempre que a febre subia, mudava o curativo molhado, isso dia e noite. E de meia em meia hora, administrava alternadamente — ou o café, às colherinhas, ou o álcool muito diluido em água doce, às colheres de sopa. Duas ou três vêzes, por ter sobrevindo a asfixia após um acesso de tosse com abundante descarga catarral, fiz a tração da lingua, soprei os olhos da garotinha, fustiguei-lhe as pernas fortemente... No outro dia, as melhoras começaram a aparecer, permitindo à criança alimentar-se; mandei vir leite.

E quando a mãe da pequenita chegou, encontrou-a fora de perigo, respirando bem, livre da possibilidade de um colapso, embora numa delicadíssima convalescença. Naquela enfermaria improvisada tão simples, nada faltara. Estava com tudo. Tinha um médico — e êsse médico tinha coração. (Desculpem-me que ainda hoje êle esteja prosa com a cura que obteve... ainda muito antes da formatura).

6 — OS ENSINAMENTOS DESSA PRIMEIRA CURA

Os ensinamentos dessa primeira cura foram muitos. Um dêles explica ter eu sido pediatra durante os vinte anos que se seguiram à formatura. A razão de ser da escolha de tal especialidade repousa, eis a pura verdade, no fato de haver em casa uma infinidade de crianças: basta lembrar que a Doce Velhinha, minha Mãe, conseguiu presidir uma prole constituída por 8 filhos (todos vivos), 43 netos e 53 bisnetos, afora os tataranetos... Da minha parte, contribui logo com 8 elementos. Que melhor escola para um pediatra? — E tanto isso influiu na minha vida profissional, que, quando os meus filhos se tornaram maiores (e com êles os seus companheiros de infância), passei a dedicar-me preferentemente à clínica endocrinológica, diante da evolução natural daqueles organismos da minha intimidade. Mas não foi só. A seguir, as meninas, muito agarradas a mim, na clientela, e que sempre me chamavam como médico ao atingirem a adolescência, casaram na maior parte e desejaram que eu fôsse o diretor daquele negócio da cegonha lendária. Resultado: tornei-me parteiro.

Eis porque devo modificar, de certo modo, a velha máxima de Baglivi — de que "a necessidade inventou a medicina". Sim. Mas são as verdadeiras amizades, sobretudo as de família, que conduzem às especializações da clínica, pelo gôsto que trazem ao trabalho.

FLORIANO DE LEMOS

NA PSICOTERAPIA FORAM OBTIDOS NOTÁVEIS RESULTADOS COM O MEDICAMENTO SUECO DOCA E CHOQUES ELÉTRICOS

Estocolmo (BISI) — No manicômio de Lillhagen, Gotemburgo, foram obtidos resultados notáveis, em casos de esquizofrenia crônica, mediante a aplicação de um tratamento descoberto por casualidade que combina a electroterapia com o novo medicamento sueco contra o artritismo, denominado Doca, uma abreviatura de desoxicorticosterona, que se obtém da mebrana supra-renal do gado, segundo informa a doutora Grubb-Laurell, na Revista Médica Sueca.

As experiências começaram no mês de janeiro último. A dose administrada a princípio era de cinco miligramas de Doca por dia, em duas ou três injeções, tratamento que se continuava de duas a dez semanas. Os primeiros pacientes receberam apenas Doca, mas as notáveis melhoras observadas especialmente em casos em que se havia administrado simultâneamente um tratamento de choques elétricos, levaram a fazer experiências em maior escala com esta terapia combinada, diz a dra. Grubb-Laurell.

De 29 mulheres tratadas desta forma, três tiveram alta no fim de pouco tempo. Uma delas vinha sofrendo de uma psicose maníaco-depressiva, outra, com 30 anos de idade, de ciclitimia, com frequentes estados de profunda depressão e a terceira de alucinações. Em quatro casos, de longas histórias clínicas, não se observou melhora alguma, e nos 16 casos restantes, consistentes principalmente de esquizofrenia crônica de longas histórias clínicas, continua-se o tratamento combinado.

Os tratamentos que antes eram aplicados nestes casos eram electroterapia, coma de insulina, superdosificação de insulina e lobotomia, em alguns casos, mas os resultados positivos eram poucos. São melhores os resultados terapeuticos obtidos neste grupo, mediante a aplicação de tratamento Doca-eletroterapia, declara a dra. Grubb-Laurell.

Uma enfêrma, que vinha sofrendo de esquizofrenia desde 1921, ao ser hospitalizada novamente em abril do ano passado, apresentava sintomas graves, com freqüentes e violentas alucinações e certa espécie de fortes caimbras. A electroterapia pareceu a princípio exercer nela uma influência favorável, até que gradualmente desenvolveu-se uma resistência a êste tratamento e inclusive as doses mais altas permitidas não produziram as convulsões devidas. O estado mental e físico da enfêrma pioraram ulteriormente, até fins do ano passado.

Em fevereiro do ano corrente, começou-se a tratá-la pelo método combinado Doca-electroterapia e a paciente melhorou ràpidamente. Um fato notável foi que, à medida que continuava o tratamento, era suficiente uma dosificação elétrica consideràvelmente inferior para produzir convulsões normais.

Ao discutir à ordem casual no tratamento Doca-electroterapia, a dra. Grubb-Laurell cita uma teoria enunciada por três outros psicoterapeutas, segundo a qual o choque elétrico estimula os centros nervosos vegetativos na parte inferior do cérebro e a pituitária, os quais regulam as secreções, da maneira que aumenta a secreção do hormônio pituitário ACTH. Por conseguinte, o choque aumentaria a carga na membrana supra-renal e no sistema pituitário, enquanto que o Doca compensaria esta carga.

EQUIPOS DENTÁRIOS



CADEIRAS, COMPRESSORES, ARMARIOS, MOCHOS, ESTERILIZADORES, ETC.
GRANDE VENDA, PREÇOS MINIMOS — FAÇA UMA VISITA À
AV. RIO BRANCO, 106-108, 6.º andar - S. 606
EXPOSIÇÃO PERMANENTE

SOCIEDADE IMPORTADORA Grassi Ltda.
RAIOS X
ELETRICIDADE MÉDICA
CIRURGIA
INSTALAÇÕES HOSPITALARES E CIENTIFICAS
Rua Senador Dantas, 76 (sobre-loja) Fone 22-1731

ARTIGOS E EQUIPAMENTOS PARA MEDICOS HOSPITAIS, DENTISTAS E LABORATORIOS

MORENO BORLIDO & CIA.
CASA MORENO
(Fundada em 1830)
142 — RUA DO OUVIDOR — 142
Teleg. CASAMORENO — Tel. 42-4185 — Caixa Postal 725
RIO DE JANEIRO
Cirurgia, medicina, bateriologia, agronomia, engenharia, quimica, fisica, ótica, cutelaria, eletricidade, produtos para laboratórios
FILIAL Rua Dom José de Barros, 152 - 8.º SÃO PAULO
FILIAL BELO HORIZONTE 464, Av. Afonso Pena, 446

Loma MARCA REGISTRADA
LOHMANN & CIA. LTDA.
Produtos Quimicos e Plantas Medicinais — Algodão - Gazes e Ataduras — Acessórios para Farmácias — Tubos e Frascos Homeopáticos — Essências Medicinais e Anilinas para Doces
Rua Miguel Couto n. 51 - 1.º andar. — Tel. 23-2515
Rua Evaristo da Veiga, 19
Cx. Postal 947 — End. telegr.: LOHMA Rio.

EINAC
EQUIPAMENTOS MÉDICOS E ODONTOLÓGICOS COMPLETOS
RUA PEDRO LESSA, 31-A (Castelo) RIO
— TEL.: 22-7035 —

ÓTICA Inglesa DENTÁRIA-CIRÚRGICA LTDA.
Grande e variado estóque de artigos dentários em geral ótica, fotografias. Aparelhado serviço revelações e copias.
Tels.: Seção dentária — 43-5224, seção ótica — 43-4607
RUA 7 DE SETEMBRO 179 — Rio de Janeiro

Intec
INSTRUMENTAL TÉCNICO CIENTÍFICO LTDA.
EQUIPAMENTO PARA LABORATORIO, INCLUSIVE OTICA. CORANTES, REATIVOS E DEMAIS PRODUTOS QUIMICOS. SÔROS ANTI-RH., ANTIGENOS E MEIOS DE CULTURA
AV. RIO BRANCO, 173 - 4.º — End. Telegr. "Cientifico".
Telefone 22-2327
RIO DE JANEIRO

IMPORT. DENTAL PACHECO LTDA.
ARTIGOS DENTARIOS EM GERAL
ULTIMAS INSTALAÇÕES CROMO — COBALTO-RESINAS ACRILICAS — HEROTEX — ARDEN
FORNOS HUPPERT
Rua Alcindo Guanabara, 17 — 11.º and. — Tel. 42-2518

Panmedica-S.A.
NOVOS APARELHOS DE ELETRICIDADE MÉDICA
Raios-X — Ondas ultra-curtas — Lampadas Incubadoras Tendas — Anestesia
AV. RIO BRANCO, 277 — 15.º apt.º 1508/9
Tels. 42-1010 e 32-6752

ALFREMA S/A COMERCIO E INDUSTRIA
Rua 24 de Maio n.º 25 — RIO DE JANEIRO
Tel.: 48-2266 ramal 3
PRODUTOS QUIMICOS, SERINGAS HIPODERMICAS, ACCESSORIOS EM GERAL PARA FARMACIAS E HOSPITAIS, ETER, ACETONA, TERMOMETRO E TODOS OS DEMAIS ARTIGOS DO RAMO.
PEÇAM LISTAS E COTAÇÕES ANTES DE REALIZAR QUALQUER COMPRA DESTES ARTIGOS.

Barros e Iskin
INSTALAÇÕES DE HOSPITAIS E LABORATÓRIOS
COMUNICA AOS AMIGOS E FREGUEZES AS SUAS NOVAS INSTALAÇÕES
AV. FRANKLIN ROOSEVELT, 128 - 3.º andar — TEL. 42-1232

SIEMENS
SIEMENS-REINIGER WERKE-A.G. ERLANGEN-ALEMANHA
APARELHOS PARA TERAPIA POR ONDAS ULTRA-SÔNICAS
SIEMENS-SONOSTATO STANDARD E UNIVERSAL
REPRESENTANTES EXCLUSIVOS:
Cia. Federal de Eletricidade
DEPARTAMENTO SIEMENS ELETROMEDICINA
RUA DO RESENDE, 21-A — RIO DE JANEIRO
TEL. 22-9571 — TELEGR. "MESGO" — C. POST. 1387

SRS. DENTISTAS
Dental Peçanha
É A VOSSA CASA!
SEMPRE OFERTAS ESPECIAIS
ED. DARKE — Av. 13 de Maio, 23 — 6.º andar — Salas 604 — 605 — Tel. 32-7881

SINGER DENTAL LTDA.
ARTIGOS DENTARIOS EM GERAL
Cadeiras de dois pistões, estrangeiras; equipos completos, motores Siemens, Sgay, SSW e Ritter de coluna e outros. Cuspideiras de fonte, de bomba, armários, lustres fluorscentes, compressores, americanos e nacionais esterilizadores estante e de mesa. Grande sortimento de instrumental cirúrgico a preço de reclame. Trocamos e aceitamos. Consertos oficina própria.
VENDE-SE A VISTA E A PRAZO PEÇAS NOVAS E USADAS
R. Alcindo Guanabara, 17 - 12.º - sala 1.209. T. 22-0621 - Teatro Regina

Fábrica de UNIFORMES AVA — Vendas por atacado e varejo
Av. Gomes Freire, 584 (antigo 116) Tel. 22-7957

DENTAL ROSÁRIO
Ouro platinado "CARIOCA" para fundição de ROACH e artigos dentários em geral pelo REEMBOLSO POSTAL.
SOARES, CIOCI & CIA. LTDA.
147, Rua do Rosário, 147
Fones: 43-1896 e 23-3232

BRACOREP AVENIDA CALOGERAS, 15-A — TEL. 32 0602
REPRESENTANTES E DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS
M. H. F. MATERIAL HOSPITALAR FRANCÊS — APARELHOS DE LABORATÓRIOS — FOPEX CINE — FOTO — OTICA DE PRECISÃO
BRACOREP AVENIDA CALOGERAS, 15-A — T. 32-0602

INDICADOR MÉDICO

PUBLICA-SE AS TERÇAS, QUINTAS E DOMINGOS — ANÚNCIOS NESTA SEÇÃO — Tels. 22-6343 e 42-1053

CLÍNICA GERAL

DR. GALHARDO ARAUJO — NEW YORK HOSPITAL. DIGESTÃO, CIRCULAÇÃO, NEUROSES, CORAÇÃO, GLANDULAS. — Praça Floriano, 55, 6.º - T. 42-8326.

DR. FLORIANO DE LEMOS — Comunica aos seus cliente ter novo consultório, à Rua 13 de Maio, n.º 23, 16.º andar, Sala 1617, onde estará às 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs, pela manhã, das 9 às 11 horas.

DR. ARTHUR H. GRUENBAUM — Diàriamente das 14 às 18 horas. Debret, 23-S/611. T. 42-3061/47-1113.

DR. REYNALDO DE ARAGÃO — DIABETE. Tratº pela sua descoberta Recuperação quase integral comprovada. Alvaro Alvim, 31-5º T. 42-1168

DR. LEÃO CABERNITE — CLINICA GERAL — CIRURGIA. Rua México, 41, S.1007. Diàriamente, das 15 às 18 hs. — Chamados noturnos Tel.: 27-4739.

DR. M. SOARES MAIA — Cl. Médica. Aparelho Digestivo. R. Ouvidor 183, S. 415. Diàriamente 16 às 20 hs. Tel. 23-4060 Res 25-8355

Dra. Helena Maia Bittencourt — Clinica Médica. Doenças de senhoras. Eletricidade médica - 3ªs, 5ªs, sábs 11 às 2 hs. Sen. Dantas, 85, T. 22-6855. R. Ronald de Carvalho, 35-3.º às 2ªs, 4ªs e 6ªs, de 2 às 6 hs. T. 37-0238.

DOENÇAS DA SENHORAS

DR. W. HUBER — CIRURGIA E GINECOLOGIA. R. Alvaro Alvim, 24 - T. 22-2657

DR. CAMPOS DA PAZ FILHO — Clinica e Cirurgia de Senhoras. Tratamento do Casal Esteril. L. Carioca 5. T. 42-7550 de 16 às 19 hs. Consulta com hora marcada.

DRA. DI LORETO — DOENÇAS DE SENHORAS — PARTOS — OPERAÇÕES — ESTERILIDADE - R. Ouvidor 183-2.º T 43-2323

DR. RAUL PACHECO — Partos, Doenças de Senhoras, Operações, Tumores Ventre e Seio. Radium. R. Senador Dantas, 46, T. 42-6853

Dra. CLARICE DO AMARAL — Docente e Assist. Univ. do Brasil. Ginecologia - Cirurgia - Obstetricia, às 3ªs, 5ªs e sábs. de 2 às 6 horas. Av. Churchill 97-4º S/403/4 32-6331

DR. TIGRE DE OLIVEIRA — Ginecologia — Vias Urinárias — Consultório: Uruguaiana,104 - Telefone: 23-4316 — Das 2 às 4

PROF. DR. JAYME POGGI — Ginecologia, Cirurgia - 2ªs, 4ªs, 6ªs. R. México, 31-4º T 42-5500/26-4422.

Dra. Margarida Grillo Jordão — Clinica de Senhoras e de Crianças. México, 31 - 10º T. 22-4317 e 26-7456

DOENÇAS DAS SENHORAS — CONTINUAÇÃO

DR. CID FERREIRA JORGE — Cirurgia - Ginecologia - Obstetricia. R. Ouvidor, 183, 2.º S/213. T. 23-1038

DR. W. BACELLAR DE MELLO — Clinica e Cirurgia de Senhoras. Partos, doenças da gravidez. R. Araújo Pôrto Alegre 70, S. 704. Diàriamente 15 às 18 hs. - Ts. 42-5475 e 22-7288.

DR. DAVID ALCURE — Rua Senador Dantas, 45-B, S. 701 3ªs, 5ªs e sábs. às 4 hs. T. 45-1929.

DR. HELBIO REGO LINS — Cirurgia — Ginecologia — Varizes. Marq. Abrantes, 192 - Sanat. S. Geraldo, 2ªs, 4ªs, e 6ªs - T. 26-5755.

Dra. MARIA LUIZA DE MELLO — Clinica de Senhoras. 2ªs, 4ªs, 6ªs. Send. Dantas 118, S. 517. T. 42-4886.

DR. CARLOS HENRIQUE MAYR — Cirurgia - Ginecologia - Partos. Copacabana 664, A. 405 - Tel. 37-5707

DR. ALCIDES PEREIRA — CIRURGIA E GINECOLOGIA. Rodrigo Silva 14-5º-3ªs,5ªs,sábs. 5 h.

DOENÇAS DAS CRIANÇAS

DR. ALVARENGA FILHO — CLINICA DE CRIANÇAS - 2 às 5. Diàriamente. Araújo Pôrto Alegre 70 Tels. 22-5954/26-8083. Res.: 37-5558.

Prof. Dr. J. MELLO TEIXEIRA — Pediatria - 2 às 5 Hora marcada. Av. Rio Branco, 106, 18º S. 1812 — Telefones: 42-6655 e Res.: 47-0053.

DR. VEIGA FILHO — CLINICA DE CRIANÇAS. Cons.: Graça Aranha, 226 — 11.º and. Diàriamente das 14 às 18 horas. — Tels.: 42-7923 e 26-2748.

Prof. José Martinho da Rocha — DOENÇAS DE CRIANÇAS. R México 31-2º Ts. 22-4709 e 27-6928. HORA MARCADA

DOENÇAS PULMONARES

DR. CARLOS ACILIO DOS REIS — DOENÇAS DOS PULMÕES. R. Assembléia, 32, 5.º - T. 42-9985.

DR. NATHAN BRONSTEIN — Av. Rio Branco, 277-S/709 T. 42-9855. R. Paulo Fernandes, 17 - T. 37-1467.

DR. HENRIQUE SINGER — Asma — Tuberculose — Raios X. Ouvidor, 183-2º-Sala 209. T. 43-5556.

DR. ARY DE MIRANDA LIMA — Pulmões — Tuberculose — Raios X. México, 31-17º Ts. 42-8489 e 27-9823.

DOENÇAS DO CORAÇÃO

DR. A. A. VILLELA — Diàriamente das 14 às 18 horas — Av. Rio Branco, 277, 6.º T. 22-8250, antes das 14 hs. - T. res.: 25-2148.

DR. JOÃO REGALLA — Av. R. Branco 173, 13º T. 42-8494. Res.: S. Franº Xavier 371. T. 48-5537

DOENÇAS DO SANGUE

Dr. João Maia de Mendonça — Anemias - Doenças hemorrágicas — Leucemias. México 21, 13.º T. 42-5765

DOENÇAS DO ESTÔMAGO INTESTINOS E FÍGADO

DR. ESMARAGDO RAMOS — Doc. Cli. Méd. Fac. Nac. Medicina. Senador Dantas, 76, 10.º - T. 32-5327.

Prof. RENATO SOUZA LOPES — Doenças do estômago, instestinos e fígado. — Nutrição — Raios X. — MÉXICO, 98. T. 22-7227, às 16,30 hs.

DR. MARIO FILIZZOLA — CLINICA DE DOENÇAS INTERNAS ESPECIALIZADA EM APARELHO DIGESTIVO. R. Candido Mendes 75. (Glória) - Tel.: 42-2752.

DR. ERNESTO CARNEIRO — Doenças internas, especialmente APARELHO DIGESTIVO R. Araújo Pôrto Alegre, 70-S/507 - T. 22-8862.

DR. CLEMENTINO FRAGA FILHO — Docente Fac. Medicina - Nutrição, Ap. Digestivo. 2ªs, 4ªs, 6ªs, às 3 hs. Araújo Pôrto Alegre 70-9º T. 42-8555.

OCULISTAS

Dr. Joviano de Rezende Filho — OCULISTA - Operações Tratamentos. Dir. desde às 2 hs. Ts. 42-5053/42-8260

DR. TULIO RAMOS — Oculista - 2ªs, 4ªs e 6ªs, de 4 às 6. Av. 13 de Maio, 23, S. 2116, T.22-8088

PROF. DR. MARIO GÓES — OCULISTA — R. Alvaro Alvim, 27, 2.º, das 14 às 17. Ts. 22-6370 e 22-5110

DR. CARLOSALBERTO CORRÊA — OCULISTA — Av. Almte. Barroso, n.º 72-4º, S/ 401. 1 às 7 hs. T. 22-6877

PROF. DR. LINEU SILVA — Trat.º médico e cirúrgico dos olhos. Av. Almte. Barroso, 72, Tel.: 22-6377.

DR. ORLANDO REBELLO — OCULISTA — R. Araújo Pôrto Alegre 70, S/ 1.101 - T. 42-7501 e 26-4823.

DR. ABREU FIALHO — OCULISTA. Rua Miguel Couto 7, - T. 22-0059.

DR. PEDRO ABRAMOVIC — DOENÇAS DOS OLHOS — Ramalho Ortigão, 9-1.º - S. 14 - T. 25 [illegible]

OCULISTA — CONTINUAÇÃO

DR. CALDAS BRITO — OCULISTA - Diàriamente, 2 às 6 hs. L. da Carioca, 5, - 6.º - T. 22-3245.

DR. LYRA PORTO — 2ªs, 4ªs e 6ªs 1 às 4 hs. T. 42-1936. Ed. Darke, Av. 13 Maio 23, 17º S. 1740

DR. PAIVA GONÇALVES — Docente da Universidade do Brasil. Av. 13 de Maio, 37, 3 às 6. T. 22-8299

Dr. Theodoro Ribeiro deOliveira — OCULISTA. Diàriamente 15 às 18 hs. Av. Rio Branco 108-S/1609. 42-6898.

VIAS URINÁRIAS

DR. SPINOSA ROTHIER — Doenças Sexuais e Urinárias. R. Senador Dantas 45-B, de 1 às 7 hs

DR. ALFREDO HERCULANO — CIRURGIA — VIAS URINARIAS. México, 41, 8.º - Ts. 22-6104/45-2805.

DR. WALDEMAR BOJUNGA — Docente de Urologia Univ. do Brasil. Diàriamente, menos às 4ªs feiras às 4 hs. R. México 90-S/409. T. 52-3836/37-6935

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. FELIX CORREIA RODRIGUES — OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA. Graça Aranha, 226, 11º - T. 42-7923.

DR. MAURO LINS E SILVA — OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA. Graça Aranha, 226, 11.º - T. 42-7923

DR. RUBENS M. CABRAL — ENDESCOPIA PER-ORAL. L. Carioca, 5-6º Ts. 22-0209/25-4704.

DR. M. A. SALAVERRY — Ouvidos - Nariz - Garganta - 2.ªs, 4ªs, 6ªs, Av. 13 Maio 37, T. 22-1000.

DR. ANTONIO LEÃO VELOSO — OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA. Livre docente da Universidade. — Chefe do Serviço do Hospital Moncorvo Filho. — Av. Almirante Barroso, 97, 5.º pavimento, — Sala 508. Das 15 às 18 horas. — Tel.: 42-8552.

DR. MILTON DE ALMEIDA — Ouvidos- Nariz - Garganta. 3ªs, 5ªs, sábs. L. Carioca 5, Ts. 22-0707/26-4385

Prof. ERMIRO DE LIMA — OTO-RINO-LARINGOLOGIA - Consultório: Av. Copacabana, 664 - Galeria Menescal — Apto. 209: — Tel.: 37-7347. - Enfermeira Tel.: 39-4483.

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA — CONTINUAÇÃO

DR. W. MULLER DOS REIS — OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA. Rua do Ouvidor 183, 4.º and. S/417. Tel. 23-3888. Diàriamente 16 às 19 hs.

DR. SEBASTIÃO DE AZEVEDO — Ouvidos, nariz, garganta, 2ªs, 4ªs, 6ªs 2 às 4 hs. — 3.ªs, 5.ªs, de 4 às 7 hs. Ouvidor 169, S/906. T. 43-6591/38-2616

DR. A. VIVEIROS REIS — GARGANTA — NARIZ — OUVIDOS. Lg. Carioca 5, S. 404 - T. 22-8624.

DR. ALVARO COSTA — Garganta, Nariz, Ouvidos e Olhos. R. Debret 23, 11.º T. 42-1065/25-0208.

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS

PROF. DR. EURICO SAMPAIO — DOENÇAS MENTAIS E NERVOSAS. R. 7 de Setembro 141, 2.º - T. 43-2337

DR. LUIZ CERQUEIRA — Dir. Instº Ulisses Pernambucano. NEURO-PSIQUIATRIA INFANTIL. Marcar hora - T. 38-6653.

DR. CLOVIS MENEZES — Nervosos, Distúrbios cardiacos e Digestivo. R. México 164, 8º, T. 42-3438.

DR. ROBALINHO CAVALCANTI — Clinica Médica Doenças Nervosas — México, 41, 8.º - T. 42-6724 e 26-2481

DR. OSWALDO DE MORAES
DR. ALMIR A. GUIMARÃES — ELETROENCEFALOGRAFIA. Novo método diagº doenças nervosas. Av. Pres. Wilson, 165, S. 804. 14 às 10 hs.

Dr. Lysanias Marcelino da Silva — Assis. da Universidade do Brasil. Doenças Nervosas - às 2ªs, 4ªs e 6ªs. Araújo P. Alegre 70,-S/804. T. 22-9409

DR. GLADSTONE PARENTE — Doenças mentais - Neuroses - Psicoterapia. Ouvidor 183-S/315. T. 23-4580

DR. J. DE ABREU PAIVA — PSICANALISE - PSICOTERAPIA. Rua Santa Luzia, 799, 2.º S. 204, de 8 às 12 hs. Ts. 52-1104 e 22-8967.

Dr. Edgard Soares dos Anjos — Doenças nervosas. Análise da personalidade. Psicoterapia Higiene mental, 8 às 12 - México, 21, 2.º T. 42-9944

PELE E SÍFILIS

DR. CASSIO NOGUEIRA — Doenças da Pele — Raios X. R. Assembléia, 104, - 5.º - T. 42-2242.

DR. CAMPOS MELLO — PELE — SIFILIS — RADIOTERAPIA. R. México, 31, 3.º Tel.: 22-4202.

DR. JAYME VILLAS BOAS — DR. NORBERTO VILLAS BOAS. Pele e sifilis - 1 às 3 hs. T. 23-4990. 2ªs, 4ªs e 6ªs. R. Ouvidor 183-S/215.

REUMATISMO

DR. WALDEMAR BIANCHI — Clinica de Reumatismo e Fisioterapia. Franklin Roosevelt 126, - T. 32-6389.

DR. CARLOS DA SILVEIRA — Clinica de Reumatismo e Fisioterapia. Alc. Guanabara 17. S. 604 - T. 42-0899

HEMORRÓIDAS

DR. PAULO PÉRISSÉ — Chefe S. Proct. H. Grafrée-Guinle. VARIZES — Ulceras — HEMORROIDAS. Av. Rio Branco 108, 10º Tels. 52-0251 e 28-4531. Diàriamente de 1 às 6 hs.

DR. LUIZ SODRÉ — HEMORRÓIDAS — Tratº doenças ano-retais, recto, colites, amebianas. R. Rodrigo Silva, 14-2.º - T. 22-0698.

DR. JOSÉ MARIO CALDAS — Doenças ano-retais — Hemorróidas. Graça Aranha 81, T. 22-7820/25-4113

DR. BUENO BRANDÃO — INTESTINOS - RETO E ANUS. R. Assembléia 98, 2.º. De 15 às 19 hs.

DRA. ESTER CASTEL — Doenças do Anus, Reto e Intestinos. México 31, S. 1601. 5 às 7. T. 46-1758.

OPERADORES

DR. ARMANDO AMARAL — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70-3º S/318 2ªs, 4ªs, 6ªs - 17 hs. Tel.: 42-2260 — Casa Saúde Santa Terezinha 28-5235 2ªs, 4ªs, 6ªs. 8 hs. Conde Bonfim 149

DR. MARIO KROEFF — Diretor do Serviço Nac. de Câncer. Uruguaiana 104, 4 às 6 - T. 23-4316.

DR. FERNANDO PAULINO — CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL. Conde Irajá 110 (Botafogo) - 46-0808

DR. SÁ FORTES PINHEIRO — Assembléia 98, S. 26 - 2ªs, 4ªs, 6ªs, de 4 às 7 hs. - T. 22-5321 e 26-7487.

DR. ASSAD M. ABDENUR — Docente da Universidade do Brasil. Cirurgia, Ginecologia — Cancer. Assembléia 73-4.º Ts. 42-9157/47-0575

ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA

Prof. Dr. DAGMAR A. CHAVES — Catedrático da Fac. de Ciências Médicas e Docente da Universidade — ORTOPEDIA — TRAUMATOLOGIA. Av. Rio Branco, 257, 2.º - T 42-9676

DR. ORLANDINO FONSECA — ORTOPEDIA — Das 2 às 6 hs. Av. Rio Branco, 257, 5.º - T. 22-8757

DR. WALTER BARBOSA — CIRURGIA — TRAUMATOLOGIA. Av. Rio Branco 277, 7.º - 42-6770

DR. ENÉAS BALESDENT — Do Hosp. Servidores (IPASE). — ORTOPEDIA, FRATURAS RAIOS X. Av. Rio Branco 277, S. 707. 1 às 3. T. 22-8688. Ambulatório: Av. Mem de Sá 230-A: 3 às 5. T. 32-5140 e 27-2680

HOMEOPATIA

DR. A. GALHARDO — HOMEOPATIA — IRISTIAGNOSE. 2ªs, 4ªs, 6ªs, - 2 às 5. Hora marcada. R. Alvaro Alvim, 33-S/915 T. 22-1560

DR. WILSON ATAB — Homeopatia — Estudo de diag. pela Iris. Sòmente hora marcada 45-0394. Rod. Silva, 34-A-S/207. 3ªs, 5ªs, sábs.

RAIOS X

DR. MARIO ALVES FILHO — RAIOS X — RADIODIAGNOSTICO. CASA DE SAÚDE S. MIGUEL. Conde de Irajá, 110. Tels.: 46-0803 - Res.: 27-4457.

DR. MANOEL DE ABREU
DR. GIL RIBEIRO — RAIOS X — RADIODIAGNOSTICO E RADIOTERAPIA PROFUNDA. R. Sen. Dantas, 45-B. 702. T. 22-0442

DR. O. GOMES DE CASTRO — Radiologista - Exames a domicilio. Av. 13 de Maio, 23 - 16.º - T. 52-4713

DR. ATTILIO CONTE — Raios X — Tomografia Pulmonar. L. Carioca, 13, 1º - T. 22-2600/25-6059

INSTITUTO RAIOS X — DR. NELSON MIRANDA. Rua da Carioca 48, 1.º F. 22-1525. Expediente 8 às 12 - 14 às 17 hs. Entrada pela Sapat. Insinuante

DR. PAULO DE SOUZA LOBO — RADIUM - RADIOTERAPIA PROFUNDA E SUPERFICIAL. Av. Graça Aranha, 333, 2º Sala 209. Tels.: 43-7834 e Res.: 27-0820.

LABORATÓRIOS DE ANÁLISES

Dr. Jorge Bandeira de Mello — Sangue, Urina, fezes, escarro, puz. R. Assembléia 115 - 2.º - T. 22-6358.

DR. CURVELO DE OLIVEIRA — Sangue, Urina, fezes, escarro, puz. Rua S. José 85-4º-S/406 - T. 22-2717

DR. ADJALBAS DE OLIVEIRA — ANALISES MEDICAS. Av. Rio Branco 257, S/503 T. 42-3010

LABORATORIOS DE ANALISES — CONTINUAÇÃO

LABORATÓRIO BARROS TERRA — Sangue, Urina, etc. Diag. precoce da gravidez Av. 13 de Maio 23-18º S 1836 Ed. Darke - T. 32-1435 e 32-8900.

DR. GOMES ARAUJO — Clinica Alergica - Laboratório de Análises. Tratº da Sifilis (Levaditi e Moore). R. Debret 23-S/607. 32-2132.

Laboratório Central de Análises — Drs. A. Lobo Leite e Eitel Duarte (Inst. Oswaldo Cruz). Exames clinicos e histopatológicos. Uruguaiana 13-A, 2.º - T. 42-2610

DR. MILTON BURLAMAQUI — Sangue, urina, fezes, diag.º precoce da gravidez, tubagens duodenais - Av. Rio Branco, 257 s.1811 T. 42-7409/38-6609.

EXAME BATERIOLÓGICO

PROF. DR. ABDON LINS — Exames Bateriológicos. Diagnóstico das infecções, etc. Rua do México, 41, - 14.º - S. 1401. Telefone: 52-0431

METABOLISMO BASAL

DR. CHERMONT DE MIRANDA — EXAMES PRÉ-OPERATÓRIOS. R. México, 164, S. 31 - T. 42-4986.

SANATÓRIOS

SANATÓRIO SANTA HELENA — Exclusivamente para Senhoras. — Doenças nervosas, Eletro-choque insulinoterapia malarioterapia, convulsoterapia. Médico permanente — Direção do Prof. Eurico Sampaio e Drs. José Afonso Neto e Lysanias Marcelino da Silva - R. Voluntários da Pátria 30 — Tel.: 26-2790.

SANATÓRIO SANTA JULIANA — Exclusivamente para Senhoras. Cura de repouso e tratamento biológico das doenças nervosas. Prédio especialmente construido sob contrôle clinico do dr. Robalinho Cavalcanti. Religiosas enfermeiras. R. Carolina Santos, 170. Bôca do Mato. T. 29-3054

CASA DE REPOUSO ALTO DA BOA VISTA S.A. — Diretor: DR. JOUBERT T. BARBOSA. Clima privilegiado. - Local pitoresco. Instalações modernissimas. - Para esgotados, convalescentes nervosos. Psicoterapia - Dietética - Recreio — Não se aceitam doenças mentais nem contagiosas. - Estrada das Furnas, 574 (Tijuca). T. 38-6877/38-5033

Centro de Orientação Laetitia — Orientação e reeducação de crianças. Responsável Dra. MARIA MANHÃES. Rua Barão da Torre 213. T. 47-0724.

SANATÓRIO DA TIJUCA LTD. — Doenças nervosas e mentais — Pavilhões para ambos os sexos. Tratamento ambulatório, casos dispensáveis internação. R. João Alfredo 29 — Tijuca. — T. 38-1188.

INSTITUTO DE REUMATOLOGIA — Clinica especializada no tratamento dos Reumatismos (Ciáticas, Nevralgias, Lumbagos, Artrites, Gota e doenças do coração. Fisioterapia completa. Raios X. Reeducação. Laboratório. Direção: Drs. Nelson Senise, N. Graça Couto, Caio V. Nunes, Enéas Balesdent. R. Menezes de Oliveira. Consultas Diárias. Internação R. Sorocaba, 696 — Tel.: 26-0470.

SANATÓRIOS — CONTINUAÇÃO

Instituto Ulisses Pernambucano — Tratamento Pedagógico de crianças com dificuldades no lar ou na escola. Consultas e internamento. Médico e professôras residentes. Estr. Velha Tijuca, 954, Alto Boa Vista T. 38-6653

RETIRO HERMANN SIMON — Terapêutica ocupacional de nervosos crônicos ou incipientes. Pequeno internato, tipo familiar. Local pitoresco. Inf. T. 38-6653. Dr. Luiz Cerqueira

SANATÓRIO RIO DE JANEIRO — DOENÇAS NERVOSAS - Métodos modernos de diagnóstico e tratamento. Direção científica profs. Heitor Carrilho, J. V. Collares, I. Costa Rodrigues e Aluisio da Câmara. - Rua Desemb. Isidro, 168. - T. 28-8200.

Hospital Sanatório Silvestre — Franqueado aos Srs. Médicos. DOENTES DE CLINICA MÉDICA — Doenças nervosas, do aparelho digestivo e da nutrição. — Distúrbios emocionais da idade critica. Psicoterapia, Repouso, Higiene mental. Convalsoterapia. Direção - Drs.: GALDINO NUNES VIEIRA — Neuro pesquiatria Dr. EDGAR S. DOS ANJOS — Ladeira Guararapes, 263 — (Silvestre). Tel.: 45-2211 - R. México, 21, 2.º — Tel.: 42-9944.

MATERNIDADES E CASAS DE SAÚDE

Maternidade Arnaldo de Moraes — Direção Prof. Arnaldo de Moraes. PARTO SEM DOR. Internamento por 8 dias e assistência médica ao parto: Cr$ 2.000,00. TRATAMENTO DOENÇAS DE SENHORAS, tumores do ventre e dos seios. Tratamento pelos Raios X e Radium. Diagnóstico moderno do câncer na mulher. Tratamento da esterilidade feminina. — RUA CONSTANTE RAMOS N.º 173. Tel.: 27-0110 - Copacabana.

Casa de Saúde Sta. Therezinha — Operações, partos, fraturas - Assist. médica permanente. Soc. urgente. R. Conde de Bonfim, 149 T. 28-5235

CASA DE SAÚDE SANTA LÚCIA — Direção do Dr. Guilherme Romano. Maternidade e Cirurgia. Fisioterapia. Voluntários da Pátria 435 T. 26-0333

EM NITERÓI

DR. RUBEM S. FERNANDES — Olhos, Ouvidos, Nariz e Garganta. Ed. D. Bosco, S. 703 - T. 5540/5070

DR. JOSÉ TOSTES — Análises Clinicas — Histopatologia. Ed. D. Bosco, S. 402 - T. 2-2361/5750

CLÍNICA MÉDICA — Dr. Botelho - Ed. D. Bosco

EDUARDO KRAICHETE — DOENÇAS DO CORAÇÃO E VASOS. Ed. D. Bosco, S/204 Tel.: 6707/2-2089

DR. A. ABUNNAHMAN — Pulmões, Tuberculose, Raios X. R. José Clemente, 103-4º, 12 às 6. T. 6443

DR. A. C. GALVÃO — Coração, Velhice, Eletrocardiograma. Ed. Ribeiro Junqueira, T. 5853/7571.

Correio da Manhã AGRICOLA

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS

CHACARAS E QUINTAIS

Recebemos o número de 15 de maio da popular e prestigiosa revista agrícola "Chacaras e Quintais", apresentando 134 páginas ilustradas em preto e côres. Do rico e variado sumário, destacamos as seguintes colaborações originais assinadas: "Macieiras e ameixeiras que não frutificam", pelo eng. agr. J. Seabra Inglês de Souza; "A página do criador de galos combatentes", "Uva do Japão e sombreamentos das cafezais", pelo eng. agr. Rogério de Camargo; "Pomar no quintal", pelo eng. agr. Geraldo Goulart da Silveira; "Sítio e maxixe", pelo dr. Olimpio de Toledo Prado; "Manga no Sul", pelo prof. Celestino Gobatto; "O valor da agricultura na estabilidade econômica", pelo dr. J. Sampaio Fernandes; "Um concurso avícola com 2 mil cruzeiros de prêmio"; "Conservação de ovos", pelo eng. agr. Ernani de Faria Silveira; "Arquitetos alados", pelo dr. E. V. V.; "Carbunculo sintomático", pelo dr. Outubrino Corrêa; "Sementes selecionadas de arroz", pelo eng. agr. Alvaro Ornellas de Souza; "Conservação de meios de cultura em laboratórios", pelo dr. C. O. Campacci; "Proteção às nascentes", pelo eng. agr. Geraldo Goulart da Silveira; "Pedigree, linhagem e seleção", pelo eng. agr. Ernani de Faria Silveira; "Cêra para enxertia", pelo dr. Geraldo G. da Silveira; "Farinha de carne", pelo Luiz E. Biancchi; "Morrem os limoeiros galegos", pelo eng. agr. Geraldo Goulart da Silveira; "Tributos dos leitores"; "Melancia de polpa amarela"; "Faltam escolas no Sul de São Paulo"; "Queijo de soja"; "Coriza dos peruzinhos e pintos"; "Calatéia de canoas"; "O girassol à vista"; "Saúvas e acetileno"; "Períodos de postura", por Luiz E. Bianchi; "Cultura e benefício do milho híbrido", pelos drs. Jacob Bergamin e Oswaldo Bastos Menezes; "Sabão e longevidade"; "Couves infecundas", por Germano H. Hatzfeld; "Pastagem artificial", por Amacreonte Avila de Araújo; "Fruteiras indígenas que merecem ser domesticadas"; "Pera do campo", "Cia de Índia"; "Comércio avícola", pelo eng. agr. Ernani de Faria Silveira; "As melhores galinhas de cupim fino: Carne e ovos" (ilustrado em côres); "O repolho, sua cultura e produção de sementes", pelo eng. agr. Leocádio de Souza Camargo; "Mel, ferrão e criação de abelhas indígenas", pelo dr. Paulo Nogueira Neto; "Mudas e sementes de eucalipto", pelo eng. agr. Raymundo Bandeira Vaughan; "Alimentação do papagaio", pelo dr. Emilio Varoli; "Criação de animais de laboratório" — 2.ª Nota sôbre mestres", pela dra. Orilda Ebba Zanaú Fernandes; "Couves, peles e cortumes", pelo dr. J. Sampaio Fernandes; "Técnica da banha", pelo dr. J. S. Fernandes; "Paraíso dos coelhos", por Germano H. Hatzfeld; "Obesouro pardo. Bolax flavolineata. Manuh"; "Higiêne, o melhor curativo avícola", pelo eng. agr. Ernani de Faria Silveira; "Nomes de chácaras"; "Café e geada", pelo dr. Rogério de Camargo; "Criação da galinha de angola", pelo eng. agr. Romolo Cavina; "O abacaxi", pelo dr. A. Teixeira Viana; "Pé de cacau para chocolate", pelo dr. Gregório Bondar; "A galinha Sussex arminhada"; "Como obter ovos grandes", dr. L. H. Baley; "Plantando eucaliptos", pelo dr. Raymundo Bandeira Vaughan; "Forno para tijolos", pelo dr. Orlando Carneiro; "Farelo de agave", pelo dr. José Inácio Cabral Lima; "Colonização religiosa na educação rural", pelo dr. Henrique Furtado Portugal; "Pimentas indianas"; "Dicionário bras. de plantas úteis do Brasil".

FAUNA

O último número apresenta-se com uma novidade que interessará especialmente os filatelistas. Expedito Quintas inicia uma série de artigos subordinados ao título "Fauna Filatélica", em que tratará dos selos que em todos os tempos e países foram inspirados no reino animal. Outra colaboração que reaparece nas colunas da interessante e instrutiva revista é "Fauna heráldica", de José Heitgen, uma grande autoridade em assuntos heráldicos e divulgador feliz da matéria. Entre os outros artigos, merecem particular relêvo os seguintes: "Sonhando com a próxima caçada", de João da Silva; "Uma lição na ceva", de Antenor Barbosa; "Três dias no grotão", de Moysés de Paula; "Uma pescaria com... cachorros", de A. Arievilo; "Novidades no Zoo Carioca", de Helena Antager; "Nova diretoria do Clube Carioca de Tiro"; "Rumo ao rio Sapucaí", de Fosco Pardini; "Adubação racional dos ambientes aquáticos", de Ascânio de Faria; "O misterioso homem da selva", de Igor Achatkin, e outros artigos e notas.

SITIOS E FAZENDAS

O número de maio da popular revista agrícola, editada em S. Paulo, oferece farta e interessante matéria, apresentada com nítidez tipográfica e numerosas figuras ilustrativas. Sem contar numerosas notas e respostas a consultas, destacamos os principais artigos: "Combustíveis à lavoura", de Antônio Calandriello; "Os vinte pontos que o criador deve conhecer"; "Cooperativismo escolar", de Romulo Cavina; "A botica veterinária na fazenda", de Isaac Mousatsche; "A extração de carrapato e de berne do corpo humano", de Raul de Faria; "O pombo romano", de J. E. Carvalho de Almeida; "Adubação do tomateiro", de R. Fernandes da Silva; "A coccidiose dos pintos", de Jorge Waitsman; "Orquídeas bolbares e lipomatosos", de Annibal Teixeira de Mello; "Contrôle da peste suína", de Benedicto Alves F. Vieira; "O umbigo dos bezerros", de M. Maestri; "A genética e os sexos do mamoeiro", de Oswaldo Bastos Menezes; "Conservação agrícola", de José Norberto Macedo; "Os piolhos brancos de cafeeiro e de outras plantas"; "Ter ou criar abelhas", de Guilherme Glehn; "Hipromas (tenra moles e tascas duras)", de João Bruninl; "Maneiras de evitar a enxameação" de Pedro Luiz Van Toll Filho; "Uma nova variedade de pimentão para o Brasil", de Otto Lynn Schrader; "As vitaminas do vinho", de Samuel Maia; "Emprêgo do sal na engorda de couros", de José Fernandes Rego; "Expurgo de grãos com inseticida", de Jaimirez Fonseca; "Simpatias, benzimentos e garrafadas", de José Norberto Macedo e muitos outros artigos.

AGUA EM ABUNDANCIA

[illegible] nhecido Descobridor d'Agua quem arranja água nas Fábricas, Residências, Sítios, Piscinas, Loteamentos com o famoso PENDULO HIDRAULICO INFALIVEL, Construção de Poços Artesianos. Captação de Nascentes. Bombas Elétricas, Moinhos de Vento. Pesquisas Hidráulicas. Indicação do Profundidade dos Veios d'Agua, Consultas Grátis. Pro[illegible] Agua

ERNESTO WEIKERS

Rua Felício Santos, 15 — Rio (24173)

FÊMEAS LEGHORN

(Tom Barrow)

de 1 DIA

— Sadias e garantidas por atestado do Ministério da Agricultura.

Estamos aceitando encomenda para qualquer quantidade.

FAÇA HOJE MESMO SEU PEDIDO!

"ABC DO AVICULTOR"

Av. Mal. Floriano, 136 — Tel. 23-3250

Rua Vic. Inhaúma, 113 — Tel. 43-7141

ARADOS DE DISCOS "COCKSHUTT"

TEMOS PARA PRONTA ENTREGA

CIA. FABIO BASTOS

COMÉRCIO E INDÚSTRIA

RIO — R. Teófilo Otoni, 81 | SAO PAULO — R. Florêncio Abreu, 828 | B. HORIZONTE — R. Tupinambás, 364 | P. ALEGRE — Av. Julio Castilhos, 30

RAÇÕES PRENSADAS

GADOVITA

sacos de 45 quilos:

"A"	inicial	Cr$ 48,00
"B"	para bezerros de 4 a 9 meses	Cr$ 50,00
"C"	para engorda de novilhas	Cr$ 50,00
"D1"	para vacas baixa produção leiteira	Cr$ 54,00
"D2"	para vacas alta produção leiteira	Cr$ 63,00
"E"	para reprodutores	Cr$ 70,00
"Manutenção"		Cr$ 38,00

GADOVITA

MOINHO FLUMINENSE S. A.

Rua Urugaiana, 118 - RIO

VETERINARIA

Consultório Veterinário a cargo do dr. Pedro Costa Filho. Rua Santos Moreira, 52 — casa VI — Niterói. R.J. Tel. 2-2040.

J. CARNEIRO. D.F. Escreve-nos: Leitor assíduo da Secção do Correio Agrícola, vi ontem na 5ª coluna a lealdade com que V.S., publicou a carta do sr. V.G., aliás coincidência com as iniciais G.V. Costa.

Sem querer abrir polêmicas e sim para que alie a Ciência à prática, consinta interferir no assunto.

Creio que foi em 1924, eu filho do nordeste, e da Palmeira, tinha meus 15 anos de idade.

Palmeira um distrito de Canhotinho, com cêrca de 600 pessoas e umas cento e poucas casas, o comércio rico e zona da mata, chegou pelas 14 horas uma boiada, mais de cem cabeças dizendo os boiadeiros ser êsse gado do coronel Clemente, trazido do Sertão para a mata.

Logar pequeno, com menos de hora, todos sabiam e diziam, não volta u'a só cabeça, de gado do sertão, não forma na mata. Sendo levado para duas leguas da Palmeira, para os lados de Munguba, lado do Estado de Alagoas, êste gado, a princípio engordou mas, com cêrca de mês e meio começou a morrer ficando reduzido a pouco mais de dez cabeças. O gado foi acossado pelo carrapato, o miudo de ficar o couro áspero miudo de ficar o couro áspero, daí por diante foi morrendo, caso estranho dêsse gado, ficaram perdidas umas 6 reses e em um quase vizinho, no agrestado não morreu uma só rês, pois lá não há essa praga de carrapato.

Naquela zona e demais não existe banheiro de carrapaticida.

Agora, qual a melhor pulverisação para o carrapato, Boophyllus.

RESPOSTA — Atualmente, o que há de melhor para banhos carrapaticidas é o preparado à base do B.H.C. ou Hexacloreto de benzeno. Há na praça um produto sob o nome Hexiclan que pode ser usado com êxito.

Convite aos avicultores

Se você ainda duvida da seriedade com que a SCAL-Rio vende os pintos de um dia que anuncia venha ver os rebanhos na sua origem:

Tome nota destes endereços:

GRANJA TOLOMEI — Proprietário: Dr. Pelegrino Tolomei — Estrada do Mato Alto, 53 — Campo Grande — Distrito Federal. Raças: Leghorn branca e Rhodes vermelha.

GRANJA IGUAÇU LTDA. — Proprietário: Carlos Oliveira Castro — Técnico de Avicultura há 25 anos. Estrada de Queimados — Onibus "Cabuçu" — Nova Iguaçu — E. do Rio. Raça: New Hampshire.

Visite essas Granjas aos domingos se quer criar galinhas para ganhar dinheiro e decida-se pelos pintos de um dia com garantia da SCAL-RIO.

Os ovos que a SCAL-RIO incuba para fornecer pintos de um dia a todo o Brasil são provenientes da Granja Iguaçu Ltda. e Granja Tolomei, dois estabelecimentos que trabalham para manter o renome que conquistaram.

Visite as Granjas associadas à SCAL-RIO e comece agora com pintos de um dia sadios e de ascendência nobre.

SCAL-RIO: — Av. Marechal Floriano, esquina de Andradas, 96-A. Tel.: 23-5029. (41432)

MARILENA C. MARQUES. D.F. Escreve-nos:

Um perdigueiro de 11 meses que me foi dado aos 7 meses por uma pessoa do interior que o vacinou contra raiva lá mesmo por um farmaceutico que aplica sôro antiofídico, outras vacinas, faz sangrar, enfim uma espécie de médico do lugar. Porém eu tenho um certo mêdo de cão devido à raiva por que já fiz tratamento [illegible], mas já tenho afeição ao cão, e desejava conservá-lo. Tenho pensado em revaciná-lo pois não sei se a vacina que lhe foi dada seria [illegible] ou estaria guardada há muito tempo e portanto já velha, mas tenho receio de que outra vacina agora (três meses depois) possa prejudicar a primeira no caso de ter sido eficaz ou causar um choque e matar o cão, porisso recorro ao seu conselho e peço ser atendida na primeira oportunidade pois vivo sempre assustada.

RESPOSTA — A vacinação antirábica repete-se de ano em ano. O produto deve ser novo, de preferência. Não há o perigo do choque anafilático.

Roseiral Sta. Clara

Petrópolis — E. Rio

C. Postal 107 — Fone 2177

FLASH — A maravilha das rosas trepadeiras, de colorido rouge na parte superior das pétalas, com fundo amarelo de lindo efeito .... Cr$ 50,00

ATENÇÃO — Não deixe de incluir no seu pedido uma garrafa do nosso preparado "SAÚDE DA ROSEIRA" para V. S. destruir por completo as doenças das Roseiras e Plantas na sua propriedade. Recomendamos a todos os nossos clientes. Preço .... Cr$ 30,00

A venda na A CATTLEYA

Ouvidor, 146 — Tel. 22-8060

Proteção absoluta para TRATORES a gasolina e querosene, CAMINHÕES a gasolina, MOTORES a gasolina fixos

Esso EXTRA Motor Oil

À venda nos Postos e Revendedores Esso

CHACARAS E QUINTAIS

Assinaturas - Venda avulsa - Livros especializados. - ABIL — Rua Buenos Aires, 87.

M. FERREIRA. Itaperuna. R.J. Escreve-nos:

Possuo 7 alqueires de terra dois de 100X100 nas proximidades de Itaperuna. Tenho vontade de iniciar uma pequena criação de galinhas para frangos, para a despesa, e galinhas para postura, e tendo pouco capital pretendo começar rusticamente.

Possuo o livro Conjunto de Lições sôbre Criação (Curso completo) do dr. Aldo Bartolomeu. Será bom ou há outro mais instrutivo?

Desejo saber o seguinte:

Há campanulas a carvão e a querosene; máquina manual para moer ossos; e quais as casas que devo dirigir: o endereço de granjas de confiança a que se possa dirigir por meio de carta.

RESPOSTA — A área é ótima. Não pense em casas rústicas, pense antes em casos higiênicos. Quanto ao capital, depende do vulto da criação. Não conheço as lições citadas mas tenho medo dêsses cursos, em folheto... Há campanulas à carvão e à querosene. Não indicamos casas nem granjas pois não temos interêsses comerciais; a "Secção" é puramente técnica. Veja anúncios publicados na "Secção".

MOURÕES SERRADOS PARA CERCAS

IMUNIZADOS EM AUTO-CLAVE COM SAL DE WOLMAN - THANALITH CONTRA PODRIDÃO E CUPIM

SÃO DE LONGA DURAÇÃO E INCOMBUSTÍVEIS

DISTRIBUIDORES

ROCHA & COMPANHIA

FILIAL RIO DE JANEIRO - AV. 13 DE MAIO, 23 - 5.º AND. - S 536/538

TEL. 22-6744 - CAIXA POSTAL 747

SEMENTES DE CAPIM

Gordura, Rôxo, Cabelo de Negro, Jaraguá e Colonião, limpas e garantidas, à venda na "Casa Sureros" Indústria e Comércio S. A. Juiz de Fora, Minas.

INDÚSTRIA AGRICOLA

Consultório de indústria Agrícola à cargo do dr. Amaury H. da Silveira, Engenheiro Agrônomo do Serviço de Informação Agrícola, do Ministério da Agricultura.

LIMA & IRMAO. Austin. R.J. Solicitamos a V.S. a fineza de nos informar onde vendem aparelhos para distilar aguardente dizem francês ou tipo. Não conseguimos encontrar uma casa no Rio onde pudesse comprar.

Fomos informados que na rua da Candelária no Rio existe uma casa que representa aparelhos estrangeiros para distilar, mas não encontramos à casa por mais que procurassemos.

RESPOSTA — Há diversas firmas que vendem alambique ou seja aparelho para distilar a aguardente. No Distrito Federal procure nas seguintes firmas: Brunoro & Cia., rua Teófilo Otoni, 81 — Codig, praça 15 de Novembro, 42 — 3º andar. Caso não encontre o tipo francês que deseja, escreva à J. Pettinati Vieira, Alvinópolis, Minas Gerais, pedindo para construir o tipo que precisa.

avevita

RAÇÕES PRENSADAS

Moinho Fluminense S. A.

Rio — 23-1820

M. SAMPAIO JUNIOR. D.F. Escreve-nos:

Queira ter a bondade de me informar como se provoca ou apressa a fermentação, do caldo de cana (garapa) para o fabrico de aguardente de superior qualidade e Alcool; quando deve êsse caldo entrar para o destilador e qual o gráu para [illegible] produtos.

RESPOSTA —

1) — A fermentação da garapa é acelerada pelo uso de fermento alcoolico selecionado aplicado em condições próprias.

2) — A fermentação alcoolica deve durar 24 a 36 horas, o que se acompanha com um sacarômetro de Brix para saber-se o final. Quando o aparelho flutua perto de zero ou mesmo quando o zero afunda está no momento de distilar.

3) — A aguardente não deve ter gráu alcoolico superior a 54 Gay Lussac o que corresponde a 20,47 Cartier.

Envie-nos seu endereço e mandaremos alguns trabalhos mimeografados sôbre aguardente de cana e fermento selecionado.

DARCY D. DE LIMA. D.F. Escreve-nos:

Venho, por meio desta solicitar-lhe a fineza de enviar-me receitas para a fabricação de dôces em massa, de cortar tipo industrial, como sejam bananada, goiabada, etc.

RESPOSTA — As receitas de bananada e de goiabada foram recentemente publicadas nesta coluna. Enviamos pelo correio um trabalho mimeografado que contém as receitas de bananada, goiabada (lisa e cascão), marmelada, pecegada e laranjada.

CORRESPONDÊNCIA

Bulbos de Gladiolus Holandezes

Sementes de flores e legumes

ACABA DE CHEGAR uma remessa nova dos afamados cultivadores SLUIS & GROOT, HOLANDA. Bulbos e envelopes coloridos de sementes Cr$ 2,00 — cada. Atacado e varejo.

Um sortimento de 24 bulbos ou envelopes pelo reembolso postal ao preço de Cr$ 60,00.

Condições especiais para Revendedores!

Unicos distribuidores para o Brasil:

VAN LAMMEREN & CIA. LTDA.

RIO DE JANEIRO, RUA SANTA LUZIA 799, SALA 203

TEL. 42-1587 — CAIXA POSTAL 4052

(41713)

CARMEM MARIA. Carangola. M. G. Escreve-nos:

Peço-lhe caso seja possível enviar-me a receita de pé de moleque de mél.

RESPOSTA — Esta coluna não cuida de culinária. No entanto, acreditamos que a senhora consiga fazer "pé de moleque" de mél de abelhas [illegible] a mesma receita de pé de moleque comum em que o açucar é total ou parcialmente substituido pelo mél.

APROVEITE A QUEDA D'AGUA DE SUA FAZENDA INSTALANDO UMA

TURBINA HIDRAULICA "TEMIL"

DE CONSTRUÇÃO MODERNA E GARANTIDA

Peça o nosso questionário com instruções

TECNICA DE MAQUINAS INDUSTRIAIS LTDA.

AV. RIO BRANCO, 4 - 4.º

TEL. 23-6343 - RIO

MOACYR G. PEIXOTO. D.F. Escreve-nos:

Venho solicitar os vossos conselhos sôbre a maneira de se preparar a goma-arábica liquida, afim de que não se estrague, e uma fórmula econômica, de se fazer Agua Sanitária, para uso doméstico.

RESPOSTA — Dissolver as pedras de goma arábica em água, adicione um preservativo (formaldeido), dissolva e filtre.

Para fazer água sanitária dissolveu 3 quilos de cloreto de cal do comércio em 100 litros de água.

Mme. VIANA. D.F. Escreve-nos: Grande apreciadora dos seus ensinamentos e receitas, desejava receber receitas de sorvetes picles, e geléia com pectina.

RESPOSTA — As receitas de sorvetes, piclés e geléias seguiram pelo correio.

Uma das doze mais extraordinárias mulheres

Helen Keller, é para os americanos, uma das doze mais extraordinárias mulheres nestes últimos cem anos.

Poucas pessoas, fora dos U.S.A. conhecem a história desta americana cega e muda que, graças à sua magnífica fôrça de vontade, conseguiu recobrar a vóz e se consagrou desde então à obra de reeducação dos cegos.

Hellen, uma criança cheia de saúde, desde a idade de 1 ano fala às flores e aos passaros, quando aos 24 meses, perde o uso da vista e da palavra depois de uma febre cerebral.

Todos os esforços dos especialistas para a curarem são em vão. E' então que Anne Mansfield Sullivan, que viveu com ela até mesmo durante seu casamento e até a sua morte, sua fiél companheira, dedica-se a sua educação.

Ela se esforça para ensinar-lhe a "falar pelas mãos" como outros educam o ouvido das crianças. Ensina-lhe a tocar, a respirar, a escutar. Logo, pondo sôbre uma moita, Hellen "sente vibrar em seus ramos a doce vibração de um passarinho que canta livremente..."

Tôda sua vontade está alerta, pois quer assimilar, imitar, compreender. Em 1890, aos 10 anos, reaprende a falar, dedica-se ao estudo frequenta a universidade.

E' então uma longa e admirável vida dedicada ao serviço dos cegos e surdos, aos quais ela quer fazer aproveitar a sua experiência. Escreve artigos e publica uma autobiografia. Este livro tem importantes téses sôbre as origens das doenças que provocam a cegueira.

Em 1913, fala ao público pela primeira vez.

Faz "tournées" de conferências e provoca a criação de numerosas obras.

Sua atividade é extraordinária.

Seringa Veterinária

de vidro e metal de 20cc c/1 agulha e sobressalentes Cr$ 50,00. — F. de Magalhães Filho, rua Teófilo Otoni, 113, 4.º andar. Rio. (Remetemos pelo reembolso postal). (37196)

SABÃO VET. DUPRAT

EXTERMINA DE FATO CARRAPATOS — SARNAS PIOLHOS E PULGAS

ARAME FARPADO

Americano e nacional de 1.ª qualidade, canos de ferro galvanizado e de chumbo, conexões, etc. Vende-se. LEMGRUBER & OLIVEIRA — Rua Frei Caneca, 15. (32158)

DR. RAUL DE FARIA

Vitima de colapso cardíaco faleceu no dia 23 de maio o dr. Raul de Faria, engenheiro civil e um dos escritores e jornalistas de assuntos agrícolas mais populares, pela sua vasta experiência pessoal e pela simplicidade do seu estilo que lhe permitia levar ao alcance de todos os conhecimentos aplicados e experimentados no campo de que foi fervoroso cultor. Colaborou na maior parte das revistas especializadas do país, mas já há muitos anos destinava quase que exclusivamente a sua copiosa produção jornalística, as revistas "Sítios e Fazendas" e "Fauna". Ocupou cargos elevados em associações de classe e emprêsas agrícolas. Foi diretor gerente da Cia. Brasileira de Agricultura que superintendeu o maior número de fazendas do Norte de S. Paulo; presidente do Sindicato de Lavradores do Distrito Federal, da Cooperativa de Agricultores, da Associação Citrícola do Rio de Janeiro, etc.

Descendente de tradicional e ilustre família e desfrutando grandes relações na sociedade carioca, teve sempre orgulho de sua qualidade de proprietário agrícola e homem do campo.

Publicou diversos livros que tiveram grande aceitação. Citamos: "Citricultura Prática", o primeiro em ordem cronológica, que acha-se completamente esgotado. Os livros "Horticultura para Todos", "Fruticultura para Todos", e "Pintos de Um Dia" que continuam sendo muito procurados, e representaram um grande sucesso editorial.

A agricultura brasileira perde um fervoroso propagandista e incansável realizador.

ADUBOS BIO FITUS À VENDA

Rua Buenos Aires 87 - Rio. (32931)

adubave

ADUBO RICO TIPO GUANO

40 KG — ORGANICAMENTE PURO

PRODUZIDO PELA GRANJA GUANABARA

ESC.: R. DO ROSARIO, 136 - RIO DE JANEIRO

Desconto para maiores quantidades

SUINOVITA

RAÇÕES PRENSADAS

Moinho Fluminense S. A.

Rio — Tel. 23-1820

Proteja sua colheita

MILHO FEIJÃO ARROZ TRIGO CEVADA CENTEIO AVEIA ETC.

DDT GEIGY DDT

CONTRA CARUNCHOS, GORGULHOS E OUTROS INSETOS NOCIVOS

com Gesarol 33

GEIGY DO BRASIL S.A. – Caixa Postal, 1329 – RIO

FÁBRICA A VAPOR DE FARINHA DE MANDIOCA

produzindo cinquenta quilos por hora, composta de lavador, descascador, cevadeira, prensa, desintegrador, torrador e serra circular, vende-se ou troca-se por vacas leiteiras, pela melhor oferta. Preço base vinte e cinco mil cruzeiros. Trata-se com Celso Guimarães, Fazenda do Coqueiro, Maricá, Estado do Rio. (19011)

ADUBOS

PARA TODAS AS CULTURAS

Salitre do Chile — Cloreto — Salitre duplo potássico

Superfosfato 20% e 45% — Fosfato Argeliano

ARTHUR VIANNA COMP. DE MAT. AGRICOLAS

Av. Graça Aranha, 226 - 3.º - S/304/6

Rio de Janeiro

(41653)

ENXERTOS

Larangeiras, Limoeiros, Limeiras, Fruteiras Europeias, etc.

ABIL — Rua Buenos Aires, 87 — RIO

A SEMANA DO FAZENDEIRO

O incentivo à produção e o emprêgo de normas racionais para as atividades agropecuárias têm sido, nos paises mais adiantados do mundo, uma das mais sérias preocupações dos homens públicos.

O Estado de Minas Gerais, seguindo norma semelhante, instituiu em 1920, a Semana do Fazendeiro, à qual compareceram apenas 29 agricultores. Em 1943 vieram 1.533 fazendeiros, procedentes de todos os quadrantes do Brasil, e, em 1948, assistiram às aulas 1.531, sendo que, nos últimos anos a freqüência tem sido superior a mil.

Os números citados provam o acêrto da medida, pois há vários homens da lavoura que repetem a sua visita à Escola Superior de Agricultura de Viçosa, anos a fio, com real proveito.

Muitos já traçaram novos planos de exploração de suas propriedades e diversos agricultores arruinados proclamaram a sua independência econômica, mercê dos ensinamentos práticos e eficientes adquiridos na tradicional Semana.

Realizar-se-á o referido certâmen, no período que vai de 17 a 22 de julho próximo, e serão dados variados cursos sôbre a agricultura, pecuária, indústrias rurais, economia rural e legislação. Naqueles dias, os homens da lavoura, vão aprender, com os professôres, a racionalizar o seu trabalho.

A finalidade precípua de quem exerce uma atividade econômica é produzir mais, melhor, a preços reduzidos, em menos tempo, com esfôrço mínimo e lucros compensadores. Para atingir tal fim o homem do campo, deve pôr em prática, na medida do possível, todos os modernos processos de racionalização das atividades agrícolas, desde o preparo do solo até o consúmo de utilidades, oriundas da terra.

O agricultor precisa explorar a sua terra, em primeiro lugar, como emprêsa lucrativa e tem necessidade de agir, sobretudo, econômicamente.

Se o rurícola brasileiro não racionalizar a sua atividade, jamais compensará os danos do exódo rural, nem poderá competir, com os outros agricultores, de diferentes países bem organizados.

O trabalho em nossas fazendas ainda é, na maioria das vezes, irracional, por isso, é mistér por em prática, no meio agrícola e na medida do possível, tudo que de melhor existe sôbre a organização do trabalho.

Os rurícolas devem agir bem no tempo e no espaço, isto é, precisam fazer as operações de campo, o plantio, as campinas, a colheita, na melhor época, e no lugar mais apropriado às suas atividades, além de colocar em ordem as suas coisas.

E' necessário, pois, que os agrários procurem realizar um ideal muito propalado, ou seja: "Melhorar a terra, o homem, o animal e a semente".

Para sanar, pois os males do meio rural, torna-se mistér entrosar, num conjunto harmonioso, a orientação técnica, a social e a econômica.

A diretoria da Escola Superior de Agricultura espera, portanto, que os agricultores compreendam o extraordinário alcance da Semana do Fazendeiro, e venha assistir aos seus trabalhos, em ambiente sadio, movimentado, cordial e harmônico.

INCUBAÇÃO PERFEITA

BRASILIA

Maior porcentagem de pintos nasce dos ovos postos a incubar na chocadeira Brasília, porque a Brasília assegura tôdas as condições necessárias à incubação perfeita.

★ aquecimento controlado

★ umidade uniforme

★ renovação de ar interior

★ funcionamento impecável

Fabricada com material sólido e fino acabamento, a Brasília presta muitos e muitos anos de serviços, dando sempre satisfação e lucros aos que a possuem.

Decida-se também pela Brasília e escolha a sua capacidade de acôrdo com o seu negócio.

100 - 200 - 300 - 600 - 1200 - 2400

3600 - 5400 - 9450 e 20.000 ovos.

SCAL-RIO INDUSTRIA E COMERCIO DE ARTIGOS RURAIS S/A

Departamento de Avicultura

Av. Marechal Floriano, esq. Rua dos Andradas, 96-A

Tel. 23-5029 — Rio de Janeiro

vaga publicidade

LOTES RESIDENCIAIS, GRANJAS E CHÁCARAS

em Jacarepaguá

A 20 KLMS. DA AVENIDA RIO BRANCO

A grande área da antiga Fazenda da Taquara, em Jacarepaguá, foi loteada para facilitar o problema da habitação no Distrito Federal - e propiciar ao pequeno agricultor ou avicultor, o desenvolvimento das sua atividades, a 20 Klms da Avenida Rio Branco! Bem servida de transportes e desfrutando clima privilegiado, a região de Jacarepaguá é incomparavel para residencias e formação de granjas e chácaras. Na proximidade dos centros consumidores, com valorização sempre crescente, aumentado agora com a realização de inumeras obras municipais e a conclusão da Avenida Grajaú-Jacarepaguá, estes terrenos constituem uma excepcional oportunidade para os particulares agricultores e avicultores. Excelente emprego de capital.

◆ Facilidade de construção pelo plano da Casa Proletaria, aprovado pela Prefeitura.

◆ Pagamento em 60 meses, pela Tabela Price.

◆ Logradouros reconhecidos

◆ Facilidades de agua, luz e telefone.

◆ Junto ao histórico solar dos barões da Taquara, monumento histórico nacional.

◆ Loteamento inscrito no 6.º Ofício, sob o n.º 16, de acordo com o decreto-lei 58.

Informações:

BANCO DE CRÉDITO TERRITORIAL S/A

EXPEDIENTE: Das 9 às 11,30 e das 13,30 às 17 horas

Departamento de Administração de Bens e Imóveis

Rua do Carmo, 62 - Tel: 52-5577 - Caixa Postal 297 - Rio

vaga publicidade

BCT-3

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 471 (ant. 81/83)

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 471 (ant. 81/83)

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

3.ª SECÇÃO — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 4 DE JUNHO DE 1950 — N.º 17.551 — Ano XLIX

UM PARAÍSO PERIGOSO

Reportagem de LAUSIMAR LAUS

Na tarde maravilhosa do "Jardim de Alah" — A sensação aventureira de um passeio em carros puxados por cavalinhos — A meninada delira ao trote dos velhos tempos — Cuidado com a cauda do diabo escondida debaixo da doçura da tarde!

Na divisa do "País Leblon, de limites geográficos exatos", como descobriu o poeta Franklin de Oliveira na sua doce fascinação de procura nos **Sete Dias**, está a fronteira deliciosa **Jardim de Alah**, marco divisório que indica o fim de Ipanema e o comêço do grande centro Leblon, a cidade do amor, do sonho.

A tarde é possuída de uma expressão diferente das tardes de outros pontos da cidade e convida os olhos para o roteiro da beleza. Ali estão o mar e a montanha, a floresta e a lagoa. Tudo junto, como se Deus não tivesse querido regatear beleza para o recanto de mágica ternura. E assim se alonga a divisa **Jardim de Alah**, do mar à lagoa, com suas silenciosas estátuas brancas, seus bancos cheios de confissões amorosas, águas mansas e árvores novas.

Os passarinhos foram substituídos pelas crianças e o alegre palrar é como um chamado a recordações longínquas da infância para os que já passaram de brotinhos.

O boleeiro dorme. Ao lado da *charrette*, um pesado veículo

A SENSAÇÃO DE UM PASSEIO

Todos querem ir ao passeio em volta da praça, no carro puxado a cavalinho. O colorido se estende desde a avenida Delfim Moreira até Ataulfo de Paiva e a quantidade de crianças pleiteia a vaga na **charrette** que chega. Uns protestam pela rapidez do passeio e não querem sair. Há choradeiras, promessas de novos dias de **Jardim de Alah**, e assim conseguem os pais levar os filhos. Parece que não há maior encantamento para a garotada que os momentos na tarde maravilhosa do Leblon.

O repórter observa com ternura uma criança birrenta que bate o pé e não quer voltar para a casa. Senta-se no chão, esperneia, e a mãe vê que é em vão tôda a resistência. O jovem pai, circunspecto e nervoso, põe o motor do carro em movimento, só para ver a reação do garôto.

— Já vamos para a casa Paulinho! Adeus, sim?

Mas Paulinho não sai do lugar. Olha despreocupado o automóvel pronto para a partida, e parece que seus olhos falam uma linguagem clara, afirmando que entre a velocidade moderna de um Cadilac e o acariciante trote dos velhos e românticos tempos da bisavó, êle prefere o último. Nada de modernos circuitos. A volta através da praça, com Benedito na boléia, é o melhor passeio do mundo. E fica mais firme que nunca na sua convicção. A família desce do automóvel. Paulinho toma um ar de vitória. Papai também está de acôrdo. Felizmente.

Sônia Marcia conversa com o repórter. E' uma autêntica tijucaninha. Vem aos domingos com tôda a garotada da vizinhança no citroen do titio.

— De que você gosta mais, Marcia?

— Eu? De passear de charrette. Mas papai deixa dar só uma volta dêste tamanho.

E a garotinha, de uns três anos apenas, faz a medida do passeio que não vai além de uns centímetros entre uma mãozinha e outra.

— Porque gosta tanto de passear de charrette?

— Porque o cavalinho vai olhando do certo. Êle sabe o caminho... Carro é cego. Carro não vê nada.

Isso quer dizer que tanto Sônia Marcia como seus amiguinhos dos passeios têm mais confiança nos animais que nos homens. O motorista tem dois olhos, mas o carro é cego...

Outro cidadão apaixonado pelos veículos de antanho é o Francisco Carlos, filho de um oficial da aeronáutica. Faz questão de dizer que é um cidadão.

— Quem vai ser o futuro presidente da República, Francisco Carlos?

— Ora, quem?... Eduardo Gomes!

— Você é francamente da aviação, não é? Já andou de avião?

— Já. Mas gosto mais de passear de charrette.

— Onde mora?

— Na Urca. Se eu pudesse morar aqui no Leblon, aí sim?...

CUIDADO COM A CAUDA DO DIABO ESCONDIDA DEBAIXO DA DOÇURA DA TARDE

Enfim, para as crianças aquilo é mesmo o paraíso. Elas vêm de todos os lados da cidade, e a gente pode ver como se sentem felizes naquela emoção infantil, tão nova para elas. Mas um raciocínio de gente adulta pode conceber instantes desagradáveis de dor e sobressalto. Nossas avós diziam que, às vêzes, o diabo esconde a cauda debaixo das coisas boas para não perder vítimas incautas. E no **Jardim de Alah**, nos fins de semana já está a cauda do diabo escondida na doçura da tarde encantada da petizada carioca. O trânsito, aos sabados à tarde e aos domingos, principalmente pela avenida Ataulfo de Paiva, é complicadíssimo. Caminhões, automóveis e tôda a sorte de veículos passam ininterruptamente pela avenida da orla do mar, onde se misturam às **charrettes** cheias de crianças. O **serviço de trânsito, nesses dias**, bem **poderia** interditar a passagem na divisa do **País Leblon**, afastando a perigosa atmosfera de apreensões dos pais. Já que os parques onde a meninada poderia aproveitar bons folguedos estão ainda longe de ser os velhos parques das grandes cidades do mundo, onde se aglomera uma multidão de crianças, façamos alguma coisa pelo **Jardim de Alah**, êsse encantado recanto dos cavalinhos e das **charrettes**. Mas não só o problema do trânsito aflige naquele pedaço de um novo mundo infantil, mas o descaso dos boleeiros, garotos irresponsáveis que levam as crianças, sonolentos e despreocupados, como se estivessem no mais recôndito rincão do sertão brasileiro. Nosso pensamento reage: o caso, na verdade, exige a atenção das autoridades. Afinal milhares de crianças são atraídas àquele doce marco divisório do Leblon, em todos os domingos e dias feriados, numa festa de colorido e vida, merecendo ser resguardadas de graves acontecimentos futuros.

Olhando mais uma vez aquela festa viva, tornamos a um país maravilhoso — a infância, onde as inquietações do mal não perturbam a alegria que não conhece barreiras.

O horizonte parece pegar fogo. O dia desmancha-se em tonalidades de estio e ainda o Leblon acalenta uma imensa quantidade de crianças — passarinhos que a tarde trouxe para a paisagem marinha do maravilhoso.

COISAS DA RÚSSIA

Nova York. — (L. Pope, da U. P.) — A U.R.S.S. está, atualmente remodelando três setores de sua economia — as fazendas coletivas, a indústria automobilística e a construção rodoviária. A tempestade em tôrno da agricultura coletiva está ameaçando expulsar do Politburô Adrei Andreyev. Andreyev está no Politburô desde 1938 e atualmente está sendo alvo de ataques a propósito de coisas da agricultura.

O "Pravda" atacou-o violentamente em fevereiro, acusando-o de bater-se por idéias que viriam sabotar o objetivo comunista de completa industrialização da agricultura. Andreyev, posteriormente, apresentou abjetas desculpas. O ataque foi inspirado por Gregori Malenkov, outro membro do Politburô, cuja estrêla vem subindo desde a morte de Andrei Zdanov. Quaisquer que tenham sido realmente as faltas de Andreyev, o fato de estar agora submetido a severas críticas mostra que nem tudo vai bem na agricultura soviética, não obstante o que se diga em contrário.

O chefe da indústria automobilística soviética, Stephen Apokov, foi demitido do pôsto porque não produziu suficientes caminhões, tratores e automóveis, no ano passado. Conseqüentemente, a indústria automobilista, que consta de 65 fábricas, está sendo organizada, êste ano. Seu objetivo é produzir ... 428.000 caminhões, 65.000 carros de passageiros e não menos de 150.000 tratores agrícolas, além de um número não indicado de tanques para o Exército Vermelho.

Compare-se isso com a produção de 4.000.000 de carros de passageiros, 1.400.000 caminhões e uma percentagem proporcionalmente grande, nos EE. UU.

A U.R.S.S. sente falta de caminhões. A qualidade dos caminhões soviéticos é boa, mas a indústria do transporte em caminhões na U.R.S.S. é desgraçadamente ineficiente, devido ao fato de serem más as estradas, de faltarem bons reparos e de outras razões. As tarifas cobradas às fazendas coletivas e a várias fábricas do govêrno pelo transporte em caminhões são, ao que consta, de dez a vinte vêzes mais elevadas que nos EE. UU., não obstante o baixo nível dos salários.

A reorganização da indústria da construção de estradas está quase inteiramente sob a direção da polícia, o que significa que quase tôdas as estradas soviéticas estão sendo construídas com trabalho forçado — trabalhadores de campos de concentração. Além disso, cada membro das fazendas coletivas está na obrigação de dar quatro dias de trabalho por ano para a construção de estradas de rodagem.

Sem embargo de tudo isso, parece que a U.R.S.S. está construindo apenas entre 4,8 e 6,4 mil quilômetros de novas auto-estradas por ano. Compare-se isso com os EE. UU., que construíram 67,2 mil quilômetros em 1948-49 e estão construindo 73,6 mil quilômetros em 1949-50.

Prosseguem os trabalhos do Conselho Interamericano de Jurisconsultos

Conclusões da 1.ª e 3.ª subcomissões — Situação da Comissão Jurídica Interamericana do Rio de Janeiro — Codificação do Direito Internacional

Está a entrar na última semana de seus trabalhos o Conselho Interamericano de Jurisconsultos, ora reunido nesta capital por convocação da Organização dos Estados Americanos.

Duas das quatro subcomissões em que se dividiu a conferência para o estudo técnico dos temas da agenda, têm quase concluída sua tarefa. Damos a seguir os aspectos mais importantes da atividade dessas subcomissões, no que se refere à situação da Comissão Jurídica e à Codificação do Direito Internacional.

A SITUAÇÃO DA COMISSÃO JURIDICA INTERAMERICANA

A primeira subcomissão, presidida pelo embaixador Rada, do Peru, trata dos Estatutos e Regulamento do Conselho Interamericano de Jurisconsultos. Seus trabalhos estão pràticamente terminados. Muito breve será apresentado em plenário o relatório do do Delegado do México, dr. Urasa, em que se contêm os resultados a que chegaram os delegados, para a discussão final e votação da matéria.

Um dos pontos principais dos trabalhos da subcomissão era a situação da Comissão Jurídica Interamericana do Rio de Janeiro que, pela Carta da Organização dos Estados Americanos, viria a constituir a Comissão Permanente do Conselho Interamericano de Jurisconsultos, no intervalo de suas reuniões.

A questão foi longamente debatida na sessão do dia 30 da sub-comissão, com a presença do presidente, embaixador Rada, do Peru, embaixadores Velancourt Arislegulela, da Venezuela, e Santamaria Caro, da Colômbia; ministros Guilar de Leon, da Guatemala e Luis Mello, do Chile, servindo como secretário o cônsul Angelo Ferrari, do Itamaraty.

Foram apresentados dois textos ao estudo da subcomissão, um dos quais destinado a substituir os artigos 25 e 26 do projeto de Estatutos do Conselho Interamericano, elaborado pela Comissão Jurídica Interamericana, eliminados, por votação, na sessão anterior; e o segundo, também substitutivo dos mencionados artigos 25 e 26, incluindo em seu teor a matéria relada no artigo 27 do mesmo Projeto da Comissão Jurídica Interamericana. O texto apresentado pelo Delegado do Perú foi o seguinte:

"Articulo — Los trabajos que la Comisión Permanente realice de acuerdo com sus atribuciones durente el receso del Consejo Interamericano de Jurisconsultos deberán ser sometidos a la aprobación de dicho Consejo, excepto los trabajos urgentes y aquellos cuya elaboración le haya sido encomendada directamente por los Gobiernos, la Conferencia, o organismos competentes.

O texto substitutivo dos artigos 25, 26 e 27, estava redigido:

"Articulo — Durante el receso del Consejo Interamericano de Jurisconsultos, su Comisión Permanente continuará ejerciendolas las atribuciones que le son propias y las que le corresponde por la Carta e dicho Consejo.

En consecuencia, los trabajos, consultas, informes e proyectos que la Comisión Permanente elabore de su propia iniciativa podrán en el intervalo de las reuniones del Consejo Interamericano de Jurisconsultos, remetirse a los Gobiernos y a los membros de dicho Consejo para su conocimiento e para que formulen las observaciones que estimen convenientes. Si en vista de las opiniones u observaciones recibidas se juzgare conveniente podrán dichos trabajos e proyectos, someterse oportunamente a la consideracion del Consejo de Jurisconsultos.

Los trabajos, informes, opiniones e proyectos que le soliciten directamente los Gobiernos, la Conferencia Interamericana, a 1.ª Reunion de Consulta e el Consejo de la organización serán remetidos a los organos que los hubieren solicitado.

Además, el Comité Interamericano de Rio de Janeiro o Comisión Permanente deberá empreender los trabajos y estudios preparatorios que le encomienden el Consejo Interamericano de Jurisconsultos, el Consejo de la Organización, la Reunion de Consulta e la Conferencia Interamericana".

Os dois textos apresentados pelo Delegado do Peru foram longamente debatidos pelos Delegados de Colômbia, Chile, Guatemala, Venezuela e Estados Unidos. Todos apresentaram sugestões e emendas sobretudo ao segundo texto, que abrange as matérias contidas nos artigos 25, 26 e 27 do projeto da Comissão Jurídica. A subcomissão resolveu também adotar uma nomenclatura uniforme com relação à Comissão Permanente do Conselho Interamericano de Jurisconsultos, ou seja, a Comissão Jurídica Interamericana do Rio de Janeiro.

O texto substitutivo dos artigos 25, 26 e 27 do Projeto da Comissão Jurídica, apresentado pelo Delegado do Peru, depois de revisto, apresentou a seguinte redação final:

"Articulo... El Comité Juridico Interamericano do Rio de Janeiro ejercerá las atribuciones que le son propias de acuerdo com lo previsto na 1.ª Carta de la Organización de los Estados Americanos.

El Comité deberá empreender los trabajos y estudios preparatorios que le encomiendem el Consejo Interamericano de Jurisconsultos, el Consejo de la Organización da Reunión de Consulta o la Conferencia Interamericana

Los trabajos, informes, opiniones e proyectos que le soliciten directamente los Gobiernos, la Conferencia Interamericana, la Reunión de Consulta e el Consejo de la Organización serán remetidas a quienes los hubieran solicitado o a aquellas entidades que se indiquen.

Los trabajos, informes, e proyectos que el Comité puede elaborar de su propia iniciativa serán, en el intervalo de las reuniones del Consejo Interamericano de Jurisconsultos, remetidos a los Gobiernos, al Consejo de la Organizacion y a los membros del Consejo Interamericano de Jurisconsultos".

O referido texto, tal como foi transcrito acima, foi submetido a votação pelo presidente e aprovado com votos a favor dos delegados do Peru, Colômbia, Guatemala e Chile. O delegado do México não votou por não ter comparecido à reunião. O Delegado da Venezuela se absteve.

CODIFICAÇÃO DO DIREITO INTERNACIONAL

Os trabalhos da 3.ª subcomissão, relativos à discussão do parecer do relator estão por findar.

O anteprojeto a ser apresentado pela subcomissão sôbre codificação do Direito Internacional consta de 17 artigos.

Foi a princípio recomendado o estudo do desenvolvimento e codificação do Direito Internacional, bem como da uniformidade de leis no continente. Para o Direito Internacional Público foi adotado o critério da codificação parcial e gradual, isto é, por matéria. Para o Direito Internacional Privado foi adotado critério diferente, o da codificação integral, ou seja em forma de Código, como o Código Bustamante. Recomendou-se, para isso, a celebração dos acordos bilaterais no campo do Direito Internacional Público.

À Comissão Jurídica Interamericana caberá apresentar anteprojetos de tratados a serem elaborados, sôbre os assuntos em estudo; a OEA se encarregará de ouvir os governos a respeito. Haverá um prazo para que os governos apresentem suas respostas, de 3 meses para as matérias de Codificação e 6 meses para a uniformidade legislativa. Adotado pelo Conselho Interamericano de Jurisconsultos um projeto de tratado, será o mesmo remetido à próxima Conferência Internacional Americana.

CRUZADA PELA LIBERTAÇÃO das nações oprimidas

New York — (Da A. I. A. — O general Clay, ex-Alto Comissário Americano na Alemanha, aceitou o cargo de Presidente da "Cruzada pela Liberdade", que será organizada pela Comissão Americana para a Europa Livre.

Cada cidadão americano será convidado a participar nessa ação, que será uma mensagem de amizade e liberdade às nações oprimidas, e um protesto contra as mentiras do Kremlin ao pretender do que o alvo do nosso mundo é a guerra e a opressão.

A Cruzada começou a 1 de fevereiro de 1950, depois dos apêlos de Truman e Acheson falando à Sociedade Americana de Redatores.

A ação vai ser uma campanha da verdade, e o povo ajudará o govêrno na luta.

A Comissão Americana da Europa Livre foi organizada em junho de 1949 para ajudar os líderes expatriados das terras oprimidas da Europa Central e dar-lhes possibilidade de difundir a verdade entre os povos do outro lado da cortina de ferro. Para isso a "Rádio da Europa Livre", foi estabelecida nos Estados Unidos.

O general Clay, novo presidente da "Cruzada pela Liberdade", vai preparar o programa completo dessa ação; logo após, o programa será publicado.

Clay fez ùltimamente a seguinte mensagem:

"A alma do mundo está doente. Os povos aguardam que os Estados Unidos tomem a liderança. Esperam que tomemos essa liderança de cruzada moral: cruzada de liberdade, de amizade e de fidelidade. Para responder às esperanças do mundo, cada cidadão americano tem de tomar uma responsabilidade pessoal. Não podemos deixar a ação só ao govêrno. Nossa nação é símbolo dos princípios fundamentais do homem amando a liberdade em todo o mundo. Hoje êsses princípios estão rebaixados; combatemos por êsses princípios na guerra fria, que é uma competição entre nosso sistema de vida e o totalitarismo.

Até agora tivemos muitas derrotas, nos cinco últimos anos, desde a Declaração da ONU que foi uma proclamação dos direitos humanos e da dignidade do homem. Tivemos contra nós uma ação bem organizada contra êsses princípios e contra a liberdade fundamental.

Que esperança para os povos oprimidos vai ser a campanha dos milhões de americanos que, como voluntários, ajudarão nossa grande cruzada moral, e vão lutar juntos e trabalhar sempre até que a guerra fria acabe, e a paz, como uma liberdade individual, mais uma vez seja uma possibilidade real.

Isso será uma verdadeira ascensão espiritual, o primeiro passo na ofensiva da liberdade.

Estou certo de que tôda a nação participará do movimento dos Estados Unidos para dar nova fôrça aos povos na luta pela paz e pela liberdade.

Também creio que essa mensagem da amizade americana será ouvida em todo o mundo. Aceito o cargo de presidente desta cruzada, como grande honra; e estou convencido de que o êxito dela evitará uma terceira guerra.

Os americanos unidos podem fazer muitas coisas. Somos a maior e mais entusiasta nação de vendedores, no mundo: temos a venda do maior produto que existe, isto é: a liberdade e a amizade.

Com a nossa energia característica e nossa imaginação, saberemos como transferir essa campanha da verdade através da cortina de ferro.

Nossa Comissão precisa novas idéias e possibilidades de transmitir essas idéias ao mundo. Por outro lado, isso provará que o domínio do mundo e a guerra não são nosso fim, e dará às vítimas da tirania nova esperança.

Camuflagem transparente da política totalitária de domínio

Resolução aprovada na Conferência Internacional Socialista

Copenhague, 3 (R.) — Delegados de 24 países, que assistem à Conferência Internacional Socialista, nesta capital, aprovaram hoje uma resolução em que se descrevem as chamadas campanhas de paz comunistas como "camuflagem transparente de uma política totalitária de domínio".

A resolução declara: "Atualmente a unidade total, através do mundo, é frustrada pela sabotage dos partidos do Cominform. O Cominform baseia claramente sua atividade no princípio de que tem mais a ganhar prejudicando a cooperação mundial do que aderindo a ela. A ansiedade criada pela política do Cominform constitui o maior perigo isolado para a paz mundial. Em vista dêsses fatos, a Conferência rejeita com desprêzo a propaganda do Cominform sôbre a paz mundial. A chamada campanha de paz dos partidos do Cominform é a camuflagem transparente de uma política totalitária de dominação.

"A Conferência acredita que a paz mundial exige a redução internacional e o contrôle de todos os armamentos, e a abolição internacional da bomba atômica. O contrôle internacional deve ser eficazmente garantido. Todos os governos devem estar dispostos a submeter seus territórios à efetiva inspeção de autoridade internacional.

"A Conferência acredita que a organização da unidade mundial não deve ser retardada permanentemente pela sabotage do Cominform. Até que se modifique a política do Cominform, é dever dos povos livres unirem-se entre si. A cooperação em todo o mundo livre e o fortalecimento da unidade européia são necessidades imediatas e urgentes.

"A unidade efetiva só pode ser alcançada sôbre os princípios do socialismo. O capitalismo descontrolado cria inevitàvelmente sérias divisões em tôda a sociedade, o que põe em perigo a própria paz. A divisão entre classes sociais, a divisão entre Estados capitalistas rivais, a divisão entre potências imperialistas e povos explorados são conseqüências necessárias do sistema capitalista.

A Conferência acredita que no Socialismo está o meio de afastar essas divisões. Os princípios socialistas devem ser aplicados nos negócios internacionais para que o mundo livre alcance unidade. A riqueza do mundo tem de ser mais equitativamente distribuída entre leste e oeste. Essas medidas são ética e politicamente necessárias para que a paz e prosperidade reinem em tôdas as partes do mundo. A Conferência conseqüentemente apela para que todos os povos apoiem os esforços do socialismo internacional para garantir a paz mundial".

NOVO METODO BRITÂNICO PARA A RÁPIDA CONSTRUÇÃO DE CASAS

Londres (B.N.S.) — Anuncia-se que um novo método de construção de casas com painéis ocos de concreto está revolucionando o sistema de habitação, na Grã-Bretanha.

Conhecida pelo nome de casa "Reema" o novo tipo de residência, de um andar, foi construído em número de cem, nos dois últimos anos, em caráter experimental. Um relatório do Ministério Britânico de Obras Públicas diz que essas casas alcançaram sucesso entre os moradores, sendo tépidas, sêcas e bem equipadas.

A construção de duas casas dêste tipo requer cêrca de quarenta painéis, sendo as despesas de 2.800 dólares cada. Afirma-se que podem sair mais baratas do que o modêlo tradicional de residência do mesmo tamanho e que oferecem uma grande vantagem — a de exigir menos mão-de-obra. É que a construção de uma casa "Reema" requer 1.350 horas-homem, contra 2.500 para uma de tijolo do mesmo tamanho.

"GALERIA SEGADAES" - um amável caminho mais curto

SEGADAES

TUDO QUE AGRADA AO HOMEM QUE SEDUZ À MULHER ENCONTRA-SE NESTA CASA

e sempre, acima de tudo - QUALIDADE E PREÇO

Com suas instalações ampliadas, o MAGAZIN SEGADAES inicia um novo período de sua existência... Vender muito. Vender mais do que nunca! Para isso, equipou-se com um sortimento de tudo que agrada ao homem e seduz à mulher. E mais firme é ainda a determinação de vender nas melhores condições, apurando ao extremo seu conceito de QUALIDADE E PREÇO Visite pois esta casa, utilisando a "GALERIA SEGADAES" — êste amável caminho mais curto... Atenda a êste convite, e compreenderá então porque se diz que aquí há QUALIDADE E PREÇO.

Novidades

A seção das Senhoras, a que prestamos um cuidado especial, merece a visita da carioca elegante e rigorosa em suas escolhas. Tailleur em tropical fio brilhante Cr$ 580,00

Gravataria

Os mais renomados fabricantes colaboram conosco, fornecendo-nos o melhor de sua fabricação.
Escocesa...... Cr$ 35,00
Rayon....... Cr$ 12,00

Camisaria

Tecidos das melhores procedências. Modêlos impecáveis pelo corte e ajustamento dos colarinhos, cosado, qualidade dos botões, elegância dos punhos.
Em tricoline súper ... Cr$ 65,00

Ferias

Slacks, shorts, blusões, casacos esportivos e outros artigos próprios para fins de semana, no campo ou na práia.
1............Cr$ 98,60
2............ 168,00
3............ 87,00
4............ 120,00

Alfaiataria

Fazendas nacionais e estrangeiras. Corte sempre atualisado por excelentes contramestres.
Em casimira listrada........ Cr$ 790,00
Em tropical........ Cr$ 690,00

MAGAZIN SEGADAES MODAS

Uruguaiâna, 23-25 e também Sete de Setembro, 126

SEU DINHEIRO VALE MAIS NO MAGAZIN SEGADAES!

noite fria — sono tranquilo

COBERTORES DE QUALIDADE

Casa José Silva — SERVE BEM

R. Miguel Couto, 3 e 5 - Filial Meier - R. Arquias Cordeiro, 320

DIRETOR
M. PAULO FILHO

Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 471 (ant. 81/89)

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 471 (ant. 81/83)

4.ª SECÇÃO

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 4 DE JUNHO DE 1950

N. 17.545
ANO XLIX

FILE COPY
PLEASE RETURN TO
LR

ACONTECEU...

Os dias continuaram difíceis! E aquêle homem simples procurou uma solução para os seus problemas, cedendo a espôsa a um terceiro. Tudo previsto nas condições estabelecidas em contrato firmado, no qual o comprador se obrigava a sustentar o marido-vendedor e a respectiva espôsa, fornecendo a ambos casa, comida e roupa lavada, além de quatrocentos cruzeiros a serem entregues no ato da assinatura do documento! Sem que isso implicasse em abandono ou desprêzo da mulher. Porque, em outra cláusula, se dizia: — "Passará o comprador a ter pleno uso e gôzo da "mercadoria", em condomínio com o atual proprietário".

Mas o notário não registrou o contrato!... Em Erechim, Rio Grande do Sul...

* * *

No mesmo Rio Grande em que se confirmou a chamada rebelião dos anjos; em oposição à atitude da gente de Minas, unida sob a mesma bandeira pessedista. Nesta mesma Minas, em que, por um lado, continuou o pessoal da estrada de ferro afastado, em greve.

* * *

Mãos sujas no drama do palco! Mãos sujas no drama real da carne, mãos sujas de dedos ágeis... E as mãos sujas de "Carne Sêca" brincando com a polícia. De mãos bobas, esta.

* * *

O tifo mata Ladislao Hovarth, aquêle garoto Kuksi que morrera de brincadeira em qualquer parte da Europa... A realidade copiando... A guerra matando com atraso...

* * *

As irmãs Dionne completaram os 16 anos de idade: tôdas iguais e igualmente feias. Fuchs ficou em apuros. E a corrida de automóveis, em Indianópolis foi interrompida por causa do temporal.

Enquanto se processava o leilão de carros apreendidos no Rio: um Pontiac por 170 mil cruzeiros, p'ra começo de conversa!...

No Pará, a arara tem o seu dia de mingau: com arsênico, porém, porque o rapaz estava cansado da mulher. Mas Sérgio Cardoso troca as alianças com Nídia Lícia, em frente ao altar. Leda e Fernando descem juntos o outeiro, abençoados por Nossa Senhora da Glória.

* * *

O Grajaú rasga as cestas que o Flamengo mantinha intactas há mais de dois anos! E vão sendo rasgadas as listas do bicho, com o estouro das respectivas fortalezas.

Aos bastidores do Municipal estende-se a chonchada do palco; com final trágico, entretanto: o velho maestro é demitido, e a corista é suspensa por dois meses.

Carmen Amaya veio dançando bonito, à frente de outras Amaya; batendo castanholas e fazendo estalar os dedos como ninguém.

E os "papa-goiabas" sentiram-se ludibriados com o filme "só para homens": aquilo, apenas? Em represália, quebraram a casa.

* * *

A volta de velhas soluções e velhos valores!... As mulheres encurtam os cabelos e os garotos aprendem a jogar mahjong! Glória Swanson estica a pele e enfrenta a câmera, Mae Murray desenferruja os ossos e dança no tablado! "Luzes da Cidade" é o grande sucesso da tela. E "Blue Moon" ressurge na voz quente de Valentine Cortesa:

You saw me standin' alone
Without a dream in my heart
Without a love in my own

Talvez, por isso, muita gente volte a pensar naquele que apareceu um dia como o prometido, mas quinze anos depois foi mandado embora, à fôrça...

* * *

E os dias correndo, com o problema sem solução! Todos à procura do homem: quem será, de onde virá?... Ninguém o sabe, nem mesmo o Flávio Costa, que se vê forçado a deslocar o Maneca ou o Ademir para tapar o buraco na extrema-direita

GUIMA

TRADIÇÃO E ATUALIDADE

RECORDAÇÕES DO HOTEL DOS ESTRANGEIROS

FUNCHAL GARCIA

O Rio, com o andar do tempo, vai ganhando novas feições, enriquecendo-se de melhoramentos e serviços públicos de relêvo. E essa evolução marca-se, ainda, pelo surto de construções por todos os recantos da Metrópole, onde novos estabelecimentos, dos gêneros mais diversos, vão surgindo para exprimir a graduação do termômetro do progresso.

No entanto, a par dêsse avanço, a cidade vai perdendo alguns aspectos tradicionais e estabelecimentos que têm capítulos interessantes na história da Capital da República.

TRADIÇÕES QUE DESAPARECEM

Muitos têm sido os estabelecimentos que, de 1920 para cá, um após outro, deixaram de existir. Desde o popularíssimo Café Papagaio até a artística Igreja de São Pedro, desde o tradicional Café Suisso ao admirável quartel da boêmia, que foi o Stadt München, desde a Confeitaria Pascoal até o Parc Royal, destruído por violento incêndio; desde o Teatro Lírico ao Tesouro Nacional, antiga Casa dos Passos.

E a cidade que muda, que cresce, que se moderniza, que vai cedendo as coisas velhas e tradicionais para entregar-se ao oceano de aspectos modernos, com estabelecimentos de primeira ordem e à altura do extraordinário surto evolutivo da terra carioca.

A VEZ DO HOTEL DOS ESTRANGEIROS

Agora, em seu avanço, o Rio deixa ficar à margem, destruída, mais uma tradição e das mais destacadas de sua história: o Hotel dos Estrangeiros.

Inaugurado no ano de 1849, com as pompas da época, na Praça José de Alencar, antigo Largo do Catete, à margem do modesto e poético Rio das Caboclas, com o nome de "Stranger's Hotel", o tradicional estabelecimento deixou, na sua longa trajetória, traços marcantes de sua existência.

Foram inúmeros os episódios históricos e sociais que se desenrolaram no seu interior. Episódios que ainda hoje são revividos por muita gente, como reminiscências imperecíveis da vida do Rio de Janeiro.

O HOTEL MAIS PROCURADO DA METRÓPOLE

Durante vários anos o Hotel dos Estrangeiros foi o mais procurado por quantos estrangeiros ilustres nos visitaram. Seu conceito irradiou-se, como uma afirmação de bom gôsto e requintada distinção, não só pelo país como também por vários do Mundo, despertando as atenções de europeus e nacionais que procuravam conhecer o Rio de Janeiro. E, em virtude dessa ampla repercussão, ali afluíram as personalidades mais destacadas no cenário político mundial.

INSTALAÇÕES EXCELENTES E LOCALIZAÇÃO MAGNÍFICA

Ocupando um edifício de linhas sóbrias, em plena Praça José de Alencar, ao início da rua Senador Vergueiro, dispondo de acomodações confortáveis e mobiliário de fino gôsto, o Hotel dos Estrangeiros parecia, com suas robustas e velhas árvores a ensombrá-lo, uma vivenda senhorial. Tudo, ali, impressionava bem, desde a entrada até ao "bar", onde relevantes figuras do mundo social, político e diplomático do passado, se reuniam como se estivessem num ambiente nitidamente londrino.

AS QUATRO IRMÃS

Localizado em posição privilegiada, com uma paisagem deslumbrante a distrair a visão de seus hóspedes e visitantes, o Hotel dos Estrangeiros tinha, ainda, a embelezá-lo aquelas árvores enormes e frondosas que pareciam montar guarda à sua distinção. Dir-se-ia, mesmo, que essas árvores seculares, com as suas sombras acolhedoras e alegrias, davam as boas vindas ao futuro hóspede, antes mesmo que êste cruzasse os umbrais do elegante estabelecimento.

A imponência dessas árvores colossais, era, sem dúvida, um dos panoramas que mais agradavam e impressionavam a visão dos forasteiros que ali se albergavam. E de tal maneira as árvores tocavam a sensibilidade emotiva da alma humana, que uma poetisa patrícia, de grande talento, senhora Odete de São Felix Simonsen, escreveu sôbre elas um soberbo poema, intitulado "As Quatro Irmãs".

QUARTEL GENERAL DA ELEGÂNCIA

O poder de sedução que possuía o Hotel dos Estrangeiros, há trinta anos passados, não se limitava, apenas, aos brasileiros do interior e aos europeus de recursos. Tinha maior amplitude. Seu fascínio irradiava-se às rodas aristocráticas do Rio, que para lá se convergiam para o desfile da elegância social. Não só o elemento feminino manifestava as suas preferências sociais pelo tradicional hotel. Também o masculino para lá afluía numa exuberante demonstração de alto requinte mundano.

Ataulpho de Paiva, Humberto Gotuzo, Otávio de Souza Leão, Celso Baima, Jayme Darcy e outros cavalheiros de marcada elegância em certa época do Rio, tinham no Hotel dos Estrangeiros o seu ponto diário de reunião.

PRURIDOS DE REJUVENESCIMENTO

O Hotel dos Estrangeiros sofreu várias crises financeiras no decorrer de sua existência secular. Umas, mais brandas, outras, porém, mais agudas. A tôdas conseguiu vencer, mantendo-se fiel ao seu passado de honestidade e distinção.

Em seguida à guerra de 1914-18, o Rio de Janeiro foi dominado pela febre da dança. Todos os hotéis de categoria instituíram, então, chás-dançantes, que lograram extraordinário êxito mundano e financeiro.

O Hotel dos Estrangeiros, que atravessava naquela época uma situação financeira difícil, quis, também, acompanhar o ritmo da inovação. E após certas obras de adaptação, iniciaram-se tais reuniões. Porém tiveram vida efêmera. O Hotel dos Estrangeiros era circumspecto demais para festas daquêle gênero. E, por isso, voltou ao seu caráter clássico.

UM SÓSIA DE MUSSOLINI

Uma das características mais interessantes que apresentava o Hotel dos Estrangeiros, constituía-se na variedade de tipos humanos que nêle se agitavam. Eram inglêses, poloneses, rumenos, alemães, austríacos, italianos e japonêses, que davam ao observador oportunidade de apreciar as fisionomias mais diversas e extravagantes, verdadeiros contrastes que as diferentes raças apresentavam com capricho da natureza. Tipos haviam cuja excentricidade provocava sorrisos indiscretos. Outros demonstravam semelhanças fisionômicas muito perfeitas com alguns vultos de proeminência nos governos europeus.

Durante o período fascista, havia na gerência do Hotel um funcionário, aliás pessoa muito operosa e bem educada, que talvez a contra-gôsto, constituía uma espécie de "especialidade" da casa.

Esse cavalheiro, sem dúvida mais môço e menos feio que Mussolini, era de uma semelhança fisionômica desconcertante com o "Duce". Um verdadeiro "sósia", que, felizmente, não se encontrava na Itália quando da queda e morte de Benito.

CANDIDATURAS QUE NASCERAM NO HOTEL DOS ESTRANGEIROS

O Hotel dos Estrangeiros, com o decorrer do tempo, tornou-se o preferido dos grandes vultos da política nacional. Em seus salões, reuniram-se os líderes políticos do país, em autênticas "mesas redondas" e, à mesa da luz, decidiam sôbre os assuntos de mais alta importância para os destinos do Brasil. Presidente da República, senadores e deputados tiveram seus nomes apresentados ao sufrágio nacional nas reuniões preliminares que se realizavam no antigo "Stranger's Hotel". Foi ali que nasceu a candidatura do Marechal Hermes Rodrigues da Fonseca à presidência da República, no quatriênio de 1910-14, candidatura essa que convulsionou o país inteiro, levando-o à maior e mais empolgante luta partidária que os anais da nossa história política já registrou.

O JARDIM DA INFÂNCIA

Após a memorável campanha civilista, que culminou com a vitória do Marechal Hermes à suprema magistratura da Nação, o Hotel dos Estrangeiros tornou-se o local privilegiado para a concentração das fôrças partidárias do país. Por essa época, Pinheiro Machado estava no esplendor do seu prestígio político, muito embora contasse com adversários valorosos, que trabalhavam pela sua queda.

Foi, precisamente, nesse período de fortalecimento do prestígio político do líder gaúcho, que se fundou, nesta capital, o "Jardim da Infância".

O "Jardim da Infância" era uma organização político-partidária, criada por um grupo de moços, chefiados por Carlos Peixoto Filho, a fim de fazer frente ao poder ditatorial político de Pinheiro Machado. E por uma curiosa coincidência, foi também, no Hotel dos Estrangeiros que se estabeleceu o "play ground" dêsses jovens e ardorosos políticos, que o velho caudilho, com habilidade, na ocasião, não sòmente, reduziu à expressão mais simples.

A MORTE DE PINHEIRO MACHADO

Por uma fatalidade histórica, foi nesse mesmo Hotel dos Estrangeiros, agora fechado definitivamente, após um século de existência, onde Pinheiro Machado venceu resistências, acentou planos, traçou diretrizes e mantinha o seu quartel-general, onde todos iam procurá-lo antes de tomar decisões partidárias, que, na tarde de 8 de setembro de 1915, ao galgar os primeiros degraus da escada que o conduziria aos salões das conferências, acompanhado de outros valores da política brasileira, êle tombou apunhalado pela arma de Manso de Paiva.

Este crime, que consternou o Brasil inteiro, marca um dos muitos episódios capitais na crônica do centenário estabelecimento, que o Rio acaba de perder.

DA BIBLIOGRAFIA

O ministro das Relações Exteriores, em 1908, quando da Exposição Nacional, na Praia Vermelha, convidou a vir ao Rio figuras as mais representativas das sociedades européias, e o Barão do Rio Branco, por intermédio de seu secretário, o atual embaixador em Londres, Muniz de Aragão hospedou no Hotel dos Estrangeiros êsses expoentes do jornalismo, da literatura, das artes e da diplomacia.

Na bibliografia: de Ernesto de Senna, "O Velho comércio do Rio de Janeiro", "Notas de um repórter", João do Rio, nas crônicas e excertos publicados de Medeiros e Albuquerque, João Luzo, Figueiredo Pimentel e nos livros de Manoel de Souza Pinto, por exemplo, restam consignados nomes e referências dessas personalidades, constando sempre das entrevistas, reportagens, etc., o nome do tradicional hotel.

ICONOGRAFIA

De 1900 a 1915, especialmente, os periódicos ilustrados do Rio de Janeiro encerram em suas coleções a mais abundante iconografia do Hotel dos Estrangeiros. A partir do primeiro ano do século, quando do aparecimento da "Revista da Semana", primeira publicação a empregar no Brasil, como processo de ilustração a fotogravura, se encontra na imprensa carioca fixado, em detalhes, a fisionomia do hotel. Nas páginas das revistas fundadas nesta capital ao começo do século, "O Malho", "Fon-Fon" e "Careta", por exemplo, a fachada, o "hall" e "terasse" do Hotel dos Estrangeiros aparece frequentemente em croquis ou desenhos acabados, de Raul, K. Lixto, Luiz Peixoto, J. Carlos Ramos Lobão, Vasco Lima, Storni e tôda a generação verdadeiramente implantadora da caricatura no jornalismo do Rio.

João Batista Ramos Lobão, particularmente, executou para as capas e outras páginas de "O Malho", com a sua técnica de miniaturista, precioso documentário que servirá, um dia, à reconstituição dos aspectos gerais do hotel.

Também na cenografia teatral, em talões de autoria de Chrispim do Amaral, Carrancini e Coliva, para o repertório de Arthur de Azevedo, João Phoca, Bastos Tigre e Raul Pederneiras, a fachada, corredores e outros pormenores das instalações do Hotel dos Estrangeiros foram fixados perduràvelmente, ainda hoje voltando à cena no decór dos espetáculos das mais modernas revistas encenadas nos nossos teatros populares...

ANCESTRAIS DO JORNALISMO...

Algumas cidades da Inglaterra conservam os "gritadores da rua", nos quais, desde o século VIII, incumbe espalhar notícias

(Reprodução e nota de Sylvio da Cunha)

De um livro de MEMÓRIAS

XIV — O RIO DA MINHA MENINICE

(Continuação)

LUIZ EDMUNDO

Olhando para trás eu me revejo aos oito anos, vestindo à marinheira, calçando uns borzeguins baratos, cheios de ferros pelas gáspeas e um enorme chapelão de palha na cabeça, prêso por um elástico ao pescoço. Puxado pela mão de minha mãe, lá vou eu. Vou feliz... Vou à cidade, passear pela rua do Ouvidor...

— Mamãe, hoje, a senhora vai pagar um *biscoito-sinhá* para mim? E' que vai?

— Se você se portar direitinho...

As viagens de bonde me encantavam. Pena que durassem tão pouco! Da Praia de Botafogo ao centro da cidade levava-se, sòmente, uns 60 minutos bem contados...

A rua do Ouvidor, pequena e estreita, mais galeria do que rua, era, por êsse tempo, o logradouro de maior graça, de maior elegância e maior movimento da cidade. Uma feira de modas, rumorosa colméia por onde transitavam as abelhas do "chic" carioca. Com suas lojas atapetadas, as suas armações "coquetes", os seus caixeiros uniformizados e faiscantes vitrines de cristal, ainda conservava a mesma faceirice dada pelos franceses que a haviam transformado, por completo, de rua colonial, numa galante rua de Paris.

Essas transformações haviam começado quando, entre nós, ainda reinava o Sr. D. João VI, sendo que, por ela, muitas vêzes, o Príncipe D. Pedro a atravessava namoriscando as loiras costureirinhas mal chegadas de França, sendo que até a uma delas fez mãe de um guapo bragancinha que recebeu, na pia batismal, o eufônico nome do papai.

Os estrangeiros aqui descidos, tendo de tudo quanto viam, na esquecida cidade, uma impressão desagradável, ficavam estupefactos ante a magnificência da galeria ouvidoriana, como se descobrissem, aloladas em viscoso e mísero lameiro, uma jóia ou uma flor. Daí, naturalmente, os exageros que passavam a escrever. Vinham as comparações: "Recorda à rua Viviene". "Lembra, bastante, a rua Catiglone" ou "E' uma rua de Paris".

Durante a monarquia do Imperador Pedro II, a celebrada rua ainda mais se afrancezou. Depois de 1880 vamos encontral-a francesa, como nunca. Logradouro de elegância e luxo, nêle se reuniam todos os alfaiates de bom tom, as mais notáveis costureiras, os mais famosos perfumistas, chapeleiras, joalheiros, sapateiros, mercadores de sêda, de passamanaria e "bric-a-brac". Uma rua, afinal civilizada, limpa, donairosa em nada parecida com as outras ruas cariocas. Os que mandavam no Município tinham por ela especialíssimos cuidados. Não se perdesse a rara prenda. Por ela não passavam carruagens, senão por horas de diminuto movimento. A vassoura, além disso, sôbre o seu alinhado calçamento, era frequente. Considerava-se rua do Ouvidor a ela se deferindo prerrogativas especiais.

A título de curiosidade, entretanto, faz-se mistér lembrar que, a dois passos da afrancezada e luxuosa artéria, as marcas da colônia continuavam. As ruas Uruguaiana, Quitanda, Carmo e Gonçalves Dias, por exemplo, ainda mantinham horrendos armazéns de secos e molhados, lôbregas mercearias, onde os seus donos, à vontade, em mangas de camisa e tamancas, pesavam a carne sêca, o toucinho, o feijão e o homem descalço e maltrapilho ia beber o parati-com-goma, o maduro de apito e o capilé.

Não seriam muito frequentes as minhas excursões à Rua do Ouvidor. Contudo, em companhia da mamãe, de vez em quando, a visitava, percorrendo-a de cabo a rabo, numa inspeção solene e vagarosa. E' verdade que não me interessavam tôdas aquelas montras de cristal que exibiam *chifons* e outras graciosas futilidades importadas, diretamente, de Paris; menos, ainda, a faceirice dos elegantes que a cruzavam. Minha atenção, tôda ela, se voltava, apenas, para as lojas de brinquedos, diante das quais eu me quedava em atitude mediúnica, embasbacado e absorto.

— Brinquedos para rico, dizia minha mãe, consolando-me, cada um custa, p'ra aí, uma fortuna!

Sabia eu, perfeitamente, que jamais poderia possuí-los, mas, contentava-me com a graça infinita de vê-los: vistosas arcas de Noé, com os seus pequenos animais esculturados em madeira, pequenas locomotivas que corriam por sôbre trilhos de metal, varando túneis de papelão, atravessando pontes, barcos de todos os tamanhos e feitios, bonecos articulados, pelotões de soldados de chumbo, cornetas, caixas de rufo e desenhos coloridos para recortar.

Num formoso desfile passam as senhoras exibindo as mais luxuosas *toilettes*.

Era de ver como mùtuamente se mediam, curiosas, em discretos exames, investigando as interpretações pessoais de certos códigos da moda criadas pelos costureiros de melhor fama, à revelia dos figurinos em vigor.

Não sei de trajo mais extravagante que o das mulheres dêsse tempo.

Os donaires do século XVIII, espetaculosos e imprevistos, tanto em seu feitio como em seu tamanho, tidos, aparentemente, como absurdos, tinham, pelo menos leveza e graça. Não deformavam, antes, estilizavam a anatomia feminina. Com os seus panejamentos amplos e vistosos, cobertos de passamanes ou de rendas, eram pinturescos e galantes. Chegavam a constituir temas encantadores para miniaturas, para telas de gênero e esculturas.

A moda das anquinhas, que aqui apareceu em 1881 ou 82 para durar até pouco antes da República, entretanto, além de ser estapafúrdia e exótica, chegava a ser ridícula. Caricaturava a mulher. Deformava-a.

Anquinha ou *puff* eram, a bem dizer, para nós, uma só cousa. Horrenda cousa, aliás.

A moda começou com laços colocados na parte posterior das saias, pouco abaixo da linha das cinturas, furiosamente apertadas pelos ferros ou barbatanas do espartilho. Tais laços começaram a crescer e foram, de tal forma, aumentando, que conseguiram estabelecer um motivo *sui generis*, uma linha nova que se achou, logo, muito interessante, para melhor composição da toilette feminina. Um costureiro audaz, no intuito de mais avolumar a linha criada, recorreu ao artifício de uns alcochoados de palha ou algodão em rama, que se fixavam sôbre as partes laterais das ancas e do traseiro de Eva. E assim como, a princípio, iam crescendo os laços, foram crescendo esses protuberâncias, na formação de escandalosos *pufs*. As mulheres tufavam para trás, inestèticamente, apresentando a hórrida silhueta de certas negras hotentotes.

Para acompanhar o volume de tão extravagantes saliências, as saias deveriam ser amplas e panejadas. Contudo, ainda não arrastavam pelo chão, como, depois, aconteceu, pela última década do século. Blusas e corpetes mais ou menos justos. Mangas longas, buscando os punhos. Os chapéus, a bem dizer, não tinham forma definida. Eram grandes, pequenos, altos, baixos, carregados de flores, plumas, fitas ou vidrilhos. As bolsas e as carteiras usadas hoje não existiam. A mulher guardava o lenço e carteirinhas do dinheiro, numa fenda da saia armada em bolso. Como complemento do vestuário, leque, luvas e a infalível sombrinha.

Uma carioca de bom tom não saia, jamais, à rua sem ser num halo escandaloso de perfume. Heliotropo de Guerlain, *Port Royal de* Houbigand, *Clorilops do Japão*; Peau d'Espagne, e um celebrado *Fruid Iati*, de Jones, eram os extratos da moda. Pós de arroz, loção e sabonete Piver. Óleo para cabelo, Orisa.

* * *

Os homens usavam sobrecasaca, fraque e veston, às vêzes de traspasse, cortados em tecidos importados diretamente da Inglaterra; panos, em demasia espessos, para lã de carneiro da Austrália, nada de acôrdo com

(Continua na 2.ª pag.)

"FOX"
O MELHOR CALÇADO DO MUNDO
COMPANHIA ... FOX
EXIJA SOBRE A SOLA ESTAMPADO A FOGO ESTE CARIMBO
FÁBRICA DE CALÇADO FOX
FIMS. | MENDONÇA, 57 - 8 / SANTO CRISTO 2114 - 208

ANCESTRAIS DO JORNALISMO...

Um certo Taylor, cognominado "Pasquino", costumava reunir em sua casa, em Roma, os apreciadores de notícias e novidades da vida alheia. O seu espírito, jovial e satírico, tornou-se famoso, dando nome às "pasquinadas". Em tôrno da estátua mutilada, que representava Hércules, Taylor afixava as últimas notícias...

(Reprodução e nota de Sylvio da Cunha)

A glória do Rei Tibar

Malba Tahan

Depois de subirmos a encosta, palmilhando um caminho suàvemente ensombrado por frondosas acácias, chegamos, por fim, ao alto da colina, onde fôra erguido o artístico mausoléu.

Ismalin Farad, o velho guia, apontando para o vetusto monumento, disse com voz pausada e forte: — Eis aqui, ó irmão dos árabes! o túmulo do glorioso e sempre lembrado rei Tibar, senhor do Laristan!

Parei deslumbrado. Jamais encontrara, entre mausoléus famosos do Islam, obra mais imponente e rica. Sôbre uma grande pedra negra, em forma de um cubo gigantesco, erguia-se uma coluna de mármore branco cheia de inscrições feitas de brilhantes, rubis, safiras e mil outras pedras preciosas. Em cada um dos quatro cantos do pedestal escuro havia uma lança de prata lavrada com a ponta voltada para o céu; essas lanças ligavam-se, umas às outras, por pesadíssimas correntes de ouro maciço!

— Admirável! — exclamei ao atentar na deslumbrante beleza do monumento. — Na verdade eis uma obra que deve ter concretizado o talento de uma centena de artistas, e todo o ouro de um Ciro! Não há no mundo rei ou califa cujas cinzas repousem sob mausoléu mais luxuoso e belo!

Achavam-se — conforme observei — nas proximidades do monumento, muitos homens em atitude respeitosa como se estivessem orando. À volta do túmulo grandes braçadas de flores, que mãos piedosas ali depuseram, impregnavam o ambiente com um perfume intenso e embriagante.

Ismalin Farad, sempre solícito e meticuloso, chamou-me a atenção para uma bela legenda, com letras de rubis, inscrita no meio da coluna:

"Aqui repousa o glorioso Rei Tibar. A sua alma descansa no seio de Allah, a sua memória vive eterna no coração dos homens"!

De quando em vez um dos árabes, rompendo o silêncio que nos rodeava, erguia os braços para o céu e exclamava solene:

— Allah tenha em sua paz o glorioso rei Tibar! Glória! Glória ao rei Tibar!

Não podendo reprimir a grande curiosidade — aliás bem justa — que me dominava, perguntei ao bondoso e erudito Ismalin, quem tinha sido, afinal, na História da Pérsia, êsse tão lembrado rei!

Acudiu o guia com orgulho:

— Foi o monarca mais glorioso de quantos subiram ao trono do Laristan!

— Ah! — exclamei — Foi, então, um grande guerreiro! Venceu vários povos, conquistou muitos países!

— De modo nenhum — discordou o meu informante. — O rei Tibar nunca tomou parte em combate! Jamais comandou exércitos! Não era homem que erguesse a lança para ferir quem quer que fosse!

— Foi, por certo, um grande pacificador de povos. Construiu cidades, ergueu escolas, abriu estradas?...

— Nada disso! — protestou o bom Ismalin. — O rei Tibar não deixou, no país, obra ou monumento a que pudêsse ligar o seu nome!

— Basta! — atalhei na certeza de ter resolvido o enigma. — Basta!

— Já descobri: o rei Tibar libertou os escravos da Pérsia!

— Também não!

— Desenvolveu as indústrias! Fundou asilos!

— Também não!

— Distribuiu justiça! — Perseguiu os maus!

— Também não!

— O Governou tranquilamente em paz, sem revoltas, sem conspirações! Aboliu a pena de morte!

— Também não!

— Por Allah! — protestei impaciente — Juro que não passo afinal, descobrir o motivo por que é a memória do rei Tibar tão venerada por seus súditos! Que fêz, afinal, êsse monarca para merecer o epíteto, de Glorioso e um túmulo jamais concebido pela gratidão humana?

Sorriu o bondoso guia ao perceber a suprêsa crescente que me invadira o espírito à conta de suas negativas lacônicas transformadas em estribilho.

E, dando mostras de possuir aquela calma e paciência que são o apanágio dos velhos servos de Allah, disse-me:

— Senta-te aí nesse banco de pedra. Senta e escuta, ó jovem! pois vou contar-te a história do glorioso rei Tibar!

* * *

E o guia assim começou:

— Reinou, outrora, em nosso país um monarca chamado Khalef que tinha um filho único, de nome Tibar. Como quer que o rei certa vez, adoecesse gravemente, os médicos mais famosos da côrte declararam-no perdido. Ao ter conhecimento da enfermidade do pai e da grave sentença que contra êle formulara a Ciência, o jovem Tibar reuniu todos os vizires, emires e conselheiros e disse-lhes:

— "Dentro de poucos dias o Anjo da Morte, assim está escrito, virá, em sua eterna faina, buscar meu pai o rei Khalef. Serei, então, por fôrça da Lei coroado rei do Laristan. E' meu desejo, porém, praticar, logo que subir ao trono, um ato grandioso que me torne digno da gratidão de todos os povos muçulmanos! Que devo fazer para minha glória! Podeis dar-me conselhos valiosos e sugerir-me idéias geniais. Seguirei os ditames daquele que me parecer mais justo e acertado"! Opinou o grão-vizir, com o peso de sua autoridade: — "Para que o nome de Vossa Alteza fique perpetuado na História, deve Vossa Alteza mandar construir uma torre tão alta que chegue até às nuvens!" Lembrou um dos conselheiros que tinha fama de sábio: — "Penso eu que Vossa Alteza será o mais glorioso dos monarcas se conquistar a China".

Um dos emires alvitrou em tom grave:

— "Julgo que Vossa Alteza ficará célebre se abrir um canal que vá do mar até o deserto"!

E, assim, cada um dos cortesãos foi acedendo com sugestões desencontradas ao apêlo do futuro monarca. Mas eram tão disparatados os alvitres que o príncipe Tibar ficou sem saber qual dêles perfilhar, e, para que pudesse iniciar o seu govêrno de modo digno, resolveu consultar, em segrêdo um santo marabu que vivia num casebre nos arredores da cidade.

Que lhe disse êsse sacerdote?

Ninguém o soube. O certo é que dias depois faleceu o rei Khalef e o príncipe Tibar foi coroado rei do Laristan.

O povo aguardava ansioso o primeiro decreto do novo rei, pois sabiam todos que êle queria iniciar o govêrno com um ato que o celebrizasse na História. E sabes o que fêz o rei Tibar? Três horas depois da coroação, mandou reunir todos os vizires, emires, cadis, conselheiros, nobres, sacerdotes e oficiais e disse-lhes: — "Mulçúlmanos! Estou convencido de que não possuo os requisitos necessários para governar o país! Resolvo, portanto, abdicar em favor do Cheique Bekkay El-Hareth, que deverá ser proclamado o rei do Laristan!" Essa declaração do rei Tibar foi recebida com a maior alegria pelos nobres e pelo povo. Na verdade, o escolhido era homem de admirável inteireza de caráter, agudíssima inteligência e, sem contestação, a primeira autoridade na arte dos negócios públicos. E do exílio em que vivia, veio êle para o trono do Laristan!

— Que fêz depois o rei Tibar? perguntei.

O paciênte Ismalin respondeu cruzando os braços:

— "O jovem Tibar depois de entregar o govêrno ao seu sucessor, retirou-se para um castelo de sua propriedade onde viveu modestamente, como simples lavrador, ignorado e esquecido, até morrer! Durante trinta anos teve o Laristan na pessoa de Bekkay El-Hareth, um rei sábio, ativo, justo e honesto. Foram trinta anos de paz, progresso, harmonia e bem-estar! Foi o período mais brilhante na nossa história. E a quem devemos tudo isso? Exclusivamente ao rei Tibar, que soube, desprezando a vaidade e abrindo mão de um trono, reconhecer pùblicamente a sua incapacidade, e passar a direção do país ao mais competente e capaz! Por Allah! Felizes seriam os povos se os governantes incompetentes e sem prestígio fossem simples e abnegados como foi o Rei Tibar!

* * *

Mal terminara o velho guia as suas judiciosas palavras, levantei-me sinceramente entusiasmado, e exclamei bem alto, fazendo ecoar forte a minha voz:

— Glória! Glória ao rei Tibar!

A fala dos ASTROS...

JUNHO			1950			JUNHO
4	5	6	7	8	9	10
Domingo	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado

Signo do Zodíaco: Gemini (Gêmeos).
Dia 7: Quarto minguante da Lua

Mercúrio em Gemini está concentrando nesta fase tôda sua energia fluídica; daí os geminianos dêste período natal serem mais firmes e constantes nas suas atitudes e realizações, menos mudáveis e, portanto, mais equilibrados que os demais. Terão possibilidades de conseguirem boa posição e bens, encontrando, porém, de 10 em 10 anos, flutuações na vida.

Devem, como todos os filhos de Gemini, refrearem as paixões para não sofrerem causticantes conseqüências.

As mulheres, que podem carecer de certos atrativos, são inteligentes e conversadas, sabendo divertir as pessoas das suas relações, atraindo simpatias e bons amizades.

Pelos dias, são as seguintes as influências oferecidas pelos astros: aos nascidos no dia 4 de junho, os frutos do espírito sutil, astuto, havendo perigo ocasionado por bens adquiridos, mas a retidão e a persistência levarão de vencida os perigos que se apresentarem; no dia 5, estarão sob duas possibilidades: gênio ou loucura, bem como fértil inteligência, podendo entregar-se à empresas simultâneas com o que [illegible] o espírito ficar à mercê da confusão; no dia 6, sentem os astros que, se dominar as paixões será feliz, podendo por algum tempo entregar-se a trabalhos estéreis; no dia 7, estarão sob grandes provocações na vida, mas que poderão vencer com a laboriosidade e energia; no dia 8, os astros fluem com espírito fino, ativo, astuto, mas em muitas iniciativas não chegarão ao êxito desejado; no dia 9, haverá perigo de abandono na vida, bem como pobreza inesperada, ante empresas malogradas, mas encontrará sucesso em outras iniciativas; finalmente, aos nascidos no dia 10 de junho, os astros fluem com possibilidades de poderes psíquicos, amor das ciências ocultas, podendo ainda entregar-se a associações científicas.

INFLUENCIAS GERAIS

Domingo 4 — Contratempos podendo surgir, em tôdas as atividades, mas serão passageiros. Reuniões políticas em diversos setores, com viagens de homens em evidência neste meio. Bem astralizados os passeios e as reuniões familiares. Possibilidade de convites de amigos há muito afastados, constituindo surprêsa. Noivados inesperados e bem recebidos, de moças julgadas volúveis por seu espírito expansivo e atitudes francas. No mais, neutralidade astral.

Segunda-feira 5 — Satisfação de orgulho, vaidade e amor próprio. As vendas e compras devem ser retraída, pois há perigo. O dia, no mais, requer muita prudência. Os redutos políticos dos meios dominantes estarão em grandes preparativos, mas o ambiente é de dúvidas.

Terça-feira 6 — Surprêsas e discórdias serão dados a conhecer oriundos dos meios políticos. Revelações de líderes que podem trazer entusiasmo nos meios populares. Continuam em má situação as operações de vendas e compras. Cupido estará procurando desavenças amorosas e aborrecimentos no lar, mas nestes passageiros.

Quarta-feira 7 — Melhora aqui a astralidade para o comércio, e também para as questões amorosas. Na política: confusão, desinteligência, desacôrdo, poderá ser o panorama; atividade nas campanhas, principalmente das correntes da oposição, que ganharão terreno sôbre os situacionistas.

Quinta-feira 8 — As notícias e as atividades intelectuais estarão bem favorecidas. As atividades devem exigir prudência, principalmente oriundas de apresentação muito pomposas. Nas atividades comerciais deve haver o máximo tato, pois poderem surpreendidos com surprêsas desagradáveis. Reuniões políticas com resultados que podem surpreender. Amor em situação de neutralidade.

Sexta-feira 9 — Maior atividade nas esferas políticas, podendo haver declarações com efeitos negativos e de conseqüências profundas às pretensões políticas. No amor, estarão bem. No lar, deverá haver cuidado nas rivalidades e ódios.

Sábado 10 — Continuam aqui as atividades estranhas. Em sentido geral, o dia é bom, inclusive para o comércio de imóveis e marítimo.

A beleza dos seus móveis consiste únicamente em tratá-los constantemente com o óleo de peroba.

GELADEIRAS

Consertamos todos os tipos e marcas c/ garantia. — Pintamos a Duco. Atendemos a domicílio. — Vendemos recondicionadas em ótimas condições c/ garantia.

CASA VIENA

Leblon, R. Dias Ferreira, 79 — Tel. 27-2521 — pedindo Casa Viena. (1924)

UM POUCO DE CULTURA FÍSICA

Um exercício gracioso, para tornar aerodinâmicos os braços e as pernas. Deite-se a fio comprido, no chão, sôbre o lado direito do corpo. Apoiando na mão direita, tente estender o braço até atingir a posição indicada na foto. O pêso assenta sôbre o braço direito e a perna direita, a perna esquerda sendo empregada apenas para manter o equilíbrio. Repita, com o lado esquerdo. Realize 10 exercícios, 5 para cada lado, alternadamente

Êste exercício é para o estômago e as costas. Deite-se de bruços no chão, os braços estendidos para os lados. Levante os ombros e as pernas tão alto quanto possível. Abaixe e repita o movimento até ficar levemente cansada

TINTURA Fleury PARA OS CABELOS

A boa aparência é tudo. Embora estejam velhos os seus móveis, torne-os novos aplicando o óleo de peroba.

O CRUCIFIXO PAPUA FLUTUOU DEPOIS DO NAUFRÁGIO

Uma interessante exposição de arte indígena, da Oceania, teve lugar recentemente em Paris.

Podiamos vêr, entre outras curiosidades, numerosas esculturas papuas das quais algumas verdadeiras obras de arte, se considerarmos os rudimentares instrumentos por êles usados, sem como facas e machados de pedra e polidores de areia.

Dentre êstes um crucifixo de madeira decorado com madrepérola, chamava a atenção de todos pois voltava de um trágico naufrágio.

Embarcado pelos militares de um transporte para ser subtraído aos japonêses, flutuou entre os destroços do navio quando êste afundou e foi reencontrado muito tempo depois sôbre uma pequena praia deserta de uma ilha do Pacífico.

O mar que tinha arrendondado os ângulos, poupou as numerosas incrustações de madrepérola polidas à mão, que vemos em volta do crucifixo e no lugar dos pregos e dos golpes de lanças, sôbre o corpo de Cristo.

DE UM LIVRO DE MEMÓRIAS

(Continuação da 1.ª página)

as exigências naturais de um clima quente, como o nosso. Essas fazendas encorpadas, diziam os elegantes, tinham a grande vantagem de modela- melhor a obra dos alfaiates, dissimulando, sôbre o corpo, os enrugamentos naturais das fazendas delgadas. Preferiam, como se vê, aos benefícios da comodidade, as graças da elegância e do bom gôsto.

Como as salamandras, êsses pobres mártires da moda, pareciam insensíveis aos furores, sem condescendência, do nosso rescaldado clima, e, se por acaso, ardiam, bem-aventurados, bufavam, apenas, sem maior protesto.

Só com as transformações por que passaram os nossos usos e costumes, pela aurora do século que corre, após as remodelações de Passos e Oswaldo Cruz, na ativa descolonização do Rio de Janeiro, foi que se aboliu o estulto preconceito que condenava o traje branco, de algodão ou de linho.

Fêz-se, para acabar com o preconceito, uma campanha intensa. Sócios do Club Médico, de onde partiu a generosa idéia, saiam à rua em trajes brancos e sapatos de pano, da mesma côr. Eram circunspectos doutores, homens de prol que, corajosamente, se insurgiam, em nome do bom senso e da higiene, contra usanças antigas, completamente em desacôrdo com as nossas condições climatológicas.

Enquanto a inovação, como era de esperar, expandia-se, os jornais não davam tréguas à campanha em boa hora iniciada.

E o generoso pensamento, lançado pelo Club Médico, acabou por vencer.

Sou, ainda, do tempo em que até altas autoridades sanitárias do serviço de Saúde do nosso Pôrto compareciam, à bordo dos navios, vestindo negras sobrecasacas, tendo à cabeça felpudas e ardentíssimas cartolas, transformadas em verdadeiros chafarizes, diluindo-se em cascatas de suor. Tinhamos que manter a tradição, embora odiosa.

E o desgraçado que tentasse, corajosamente, atravessar, naquele tempo, as nossas ruas, mesmo pelo rigor do mais embravecido dos verões, vestindo um traje branco, embora de bom pano e bem cortado, receberia vaias ou seria tomado por maluco.

Completavam o martírio da cartola e da sobrecasaca, causticantes botinas de verniz, que deveriam ser brunidas como espelhos, desafiando o brilho dos colarinhos, postos em goma, duros e sufocantes. Tempo dos bigodes que se retorciam pelas pontas, cuidadosamente conservadas em curva a custo de uma pomada que se chamou *Hongroise*. Caras raspadas não havia. A barba é que variava, sempre, com o gôsto pessoal do elegante. O corte a Andó era o procurado pelos moços. Os altos funcionários da monarquia e figuras de certa projeção preferiam a barba à Sua Majestade, o Imperador ou as suíças, ou *cavaignacs* a Napoleão III. De qualquer modo a barba deveria mostrar-se como um sinal de masculinidade, embora sob a ligeira forma do que então se chamava *mosca*, que nada mais era que uns tantos fios de cabelo que se conservava sob o queixo, em geral, conjugados por um par de curtas e aparadas *costeletas* como as que se encontram nos últimos retratos do Marechal Floriano.

Óculos eram sòmente usados pelos velhos. Os moços valiam-se pe pencenês presos à gola do casaco por uma fita ou por um grosso cordão. Os *smarts*, mesmo sem a menor necessidade, entalavam monóculos de vidros ou de cristal ao canto do olho. Estavam em uso a bengala, a polaina, e uma flor à *boutonière*.

* * *

A rua do ouvidor palpitava colorida e animada. Esvoaçavam sêdas, gazes, plumas, fitas. Rescendiam perfumes. Pregões de flores: "Rosas, camélias, cravos e violetas!" As violetas vinham arranjadas em *bouquets* pequeninos, com uma fôlha de malva em tôrno, para que não pesassem nas lapelas. Sorrisos. Saudações...

Em meio a essa parada de elegâncias, porém, não era raro ver-se surgir um negro côr de piche, bêbado, a cambalear, aos encontrões, afastando os transeuntes, nas calçadas, uma cabrocha mostrando um selo gelatinoso e luzidio fora da blusa farrapenta ou um capoeira da Saúde ou do Saco do Alferes, em meneios de giga, o chapeu mole a lhe sair, pelo cachaço, cigarro atrás da orelha e porrete na mão, cheirando a parati, a berrar, como um louco:

— Entra, *nagô*, *guaymú* tá *ahi!*...

ALERGIA - DOENÇA DA MODA

Explicação dos fenômenos alérgicos — A nova descoberta do professor Pasteur Valery-Radot — Teremos uma outra droga miraculosa?

Dr. PIRES REBELLO

Há uns dez anos que a palavra alergia não sai da bôca do povo, e raro é o indivíduo que não é alérgico a qualquer coisa. Anos atrás os tribunais dos Estados Unidos julgaram um caso de divórcio em que o marido afirmava ter profunda alergia por sua espôsa. Tornou-se a alergia a doença da moda atual tal qual já o foram o apendicite, a colite e os males das glândulas de secreção interna.

A alergia se explica por uma sensibilidade tôda especial do organismo e que faz com que o mesmo tenha uma reação peculiar em contacto com certas substâncias. Essa sensibilidade também é chamada de predisposição e pode ser constitucional, isto é, nasce com o próprio indivíduo e não o larga mais, tendo então o nome de "idiossincrasia", ou foi obtida durante o decorrer da vida e, nesse caso, é conhecida como "sensibilização". Pois bem, a alergia é o nome pelo qual se procura justificar a predisposição ou sensibilidade, ou melhor, a intolerância que um indivíduo apresenta "vis-à-vis" a determinados agentes ou substâncias, como por exemplo: ingestão de alimentos ou remédios, aspiração de perfumes, poeiras atmosféricas ou, ainda, a aplicação local de produtos, sobretudo os de toucador.

Ao lado dos fatores acima citados há muitos outros que também podem ocasionar fenômenos de intolerância, e até mesmo os psíquicos ou nervosos são capazes de tal, como o caso de uma môça que apresentava o corpo cheio de urticária tôda vez que brigava com o noivo, ou os observados na última guerra, onde o pavor dos bombardeios aéreos fazia com que indivíduos entrassem para os abrigos subterrâneos inteiramente bons e de lá saissem cheios de pruridos e eczemas.

Mais voltemos aos outros agentes capazes de provocar uma reação de intolerância. Em primeiro lugar temos os alimentos que, pelo número e variedade ingeridos, constituem os mais comuns. Muitas vêzes o problema é logo resolvido, sobretudo quando a nutrição está sendo feita com certos alimentos já conhecidos como causadores habituais de reação, tais como a carne de porco, crustáceos, conservas enlatadas. Outras vêzes o caso não é tão simples, pois o que está causando o mal alérgico não é um determinado alimento mas uma variedade dêle. Os medicamentos também devem ser citados como agentes ocasionadores de um choque alérgico. Qualquer produto medicamentoso pode originar realmente o acidente, desde que uma vez esteja em face de um indivíduo que, por sua natureza tôda especial, seja capaz de apresentar um fenômeno de intolerância ao medicamento que tomou, e algumas espécies de eczema, urticária ou acné são os casos mais vulgares. Finalmente, temos os produtos de beleza, aí compreendidos os perfumes, como dos mais citados agentes causadores de intolerância, sobretudo de alergia cutânea.

Há uns anos atraz ninguém poderia imaginar que os simples batons, ruges ou vernizes para unhas ocasionassem doenças de pele, mas os pesquisadores começaram a observar que mesmo os produtos de beleza, embora fabricados por laboratórios idôneos, também eram responsáveis por certas dermatoses, e sobretudo do Hospital S. Luiz, de Paris, partiram as primeiras observações a êsse respeito.

Mas os médicos não se contentaram sòmente em conhecer as causas da alergia. Desdobraram-se em esforços na descoberta de produtos capazes de neutralizar ou, melhor, evitar a reação do organismo em face da substância que lhe está produzindo o choque e deram a êsses preparados, de um modo geral, o nome de dessensibilizantes, anti-alergicos ou anti-histaminicos. Na França essas pesquisas atingiram o climax, e agora mesmo anuncia-se que, nos laboratórios do Hospital Broussais, dirigidos pelo professor Pasteur Valery-Radot, acaba de ser descoberto um novo e poderoso anti-histaminico, batisado com o nome 3.277 R.P.-Fenergan, e que talvez venha a ser para a humanidade uma nova droga miraculosa, tal e qual tem sido a penicilina. Se assim dizemos é pelo fato de que o referido medicamento não acaba sòmente com os males alérgicos (rinites, doença do sôro, urticária, eczema, prurido), mas, também já deu ótimos resultados experimentais no combate ao edema agudo do pulmão não só sob o ponto de vista curativo como, ainda, preventivo.

No pé em que a questão já se acha, daqui há alguns meses teremos essa descoberta ao alcance popular, e umas poucas pílulas bastarão para terminar com a tão falada alergia — doença da moda — e que não sai da bôca do povo.

RADIOS · ELETROLAS · DISCOS · RADIOS · GELADEIRAS · ASPIRADORES · WAFLES · LUSTRES DE CRISTAL

A SUA PALAVRA...

é um CRÉDITO em

TONELUX

SENADOR DANTAS 14 - 16

DISCOS · GELADEIRAS · ASPIRADORES · DISCOS · ELETROLAS · DISCOS

DR. EDUARDO MORGADO
Clínica de Crianças

Consultórios: R. S. José, 88, 3.º and. S/ 311, às 2.ªs, 4.ªs, e 6.ªs, das 16 às 18 hs. — Tel.: 22-6340. — R. Adolfo Bergamini, 364, sob., diàriamente, das 17 às 18 hs. Tel 29-3160. (30083)

Querendo ver os seus móveis sempre novos, conserve-os com o óleo de peroba.

A MAIOR HISTÓRIA DE TODOS OS TEMPOS

Uma narrativa da mais bela vida que já foi vivida - a de Jesus

FULTON OURSLER

XXII

SALOMÉ

Tinham chegado aos ouvidos de João, no cárcere onde continuava prêso, as palavras e os feitos de seu primo nazareno, Jesus. Estranhos [illegible] como a regeneração da mão sêca, a expulsão do demônio na sinagoga de Cafarnaum e, principalmente, a cura de um moribundo, servo de um rico senhor romano, que recuperou a saúde, instantâneamente, sem que para isso Jesus tivesse de chegar até ao lugar onde se operara o milagre, feitos assim chegavam mesmo à solidão patética de sua masmorra.

João meditou longamente sôbre êste milagre operado à distância, como também sôbre o episódio do jovem de Naim. Quando Jesus e Seus discípulos atravessaram essa cidade, encontraram uma viúva, cercada de gente, que acompanhava o entêrro de seu único filho. Dirigiam-se para o cemitério. Jesus fêz parar a procissão e, chamando o jovem, fê-lo retornar à vida. O acontecimento assombroso fôra presenciado por um emissário de João.

Verdadeiramente surpreendente, o poder exercido sôbre a vida e a morte — mas mesmo assim João Batista estava entre os que ainda duvidavam. E' que êle mesmo se debatia entre o amor à vida e o mistério da morte.

"Faz o que [illegible] digo", fôra-lhe dito por Herodes Antipas, "e te darei a liberdade. Hoje! Mas se recusares — serás degolado. E' a única alternativa para apaziguar a ira de minha mulher".

HERODES FASCINADO

O superficial rei demonstrava, no entanto, querer a amizade de João. Não se tratava apenas de mera política de Herodes, ainda que êle tivesse de levar em conta a popularidade sempre crescente de seu prisioneiro [illegible] que o asceta do deserto confundia Herodes, e, mais do que isso, o fascinava; a coragem e intrepidez de João Batista eram o assunto corrente na bôca de todos.

Quanto mais inflexível era a recusa de João, mais o pequeno rei teimava em descobrir seu preço. Herodes Antipas estava profundamente perturbado; e seria terrivelmente desanimador se, ao fim de tudo, êle chegasse à conclusão de que João não tinha preço. Herodes só poderia perdoar a si próprio por considerar que ninguém estava acima de subornos. Todos eram passíveis de corrupção.

Tarde da noite êle saia furtivamente dos salões confortáveis do palácio e se dirigia ao cárcere onde estava seu prisioneiro a oferecer-lhe guloseimas, num gesto de lisonja. Pratos de carneiro assado coberto com suculentos molhos, acompanhados de gostosos legumes, eram trazidos por guardas e postos em frente do imóvel exortador das massas. Tudo era inútil. Com simplicidade e firmeza João o induzia ao arrependimento. E o monarca ouvia sempre, sentindo-se aos poucos impregnado [illegible] novas idéias de moralidade, procurando se aprofundar cada vez mais no mistério que envolvia a pessoa de João. Finalmente, uma noite o rei abandonou essas manhas de merino mimado e ouviu sèriamente a advertência de João: enquanto êle folgava com sua rainha conquistada uma nova e poderosa revolução sacudia o mundo. O Messias prometido viera na pessoa de um homem e João era seu anunciador, seu mensageiro, seu arauto.

Ao ouvir a notícia, Herodes sentou-se num poial de pedra do cárcere, sacudido por forte acesso de riso.

"CONTO DE FADAS"

"Por um conto de fadas — uma ilusão — perderias a vida? Não sejas tolo, Batista! Tua liberdade depende ùnicamente de retirares as palavras sôbre o meu casamento com a mulher de meu irmão. Dize ao povo que o casamento é lícito e que Herodíade e eu não vivemos em adultério. E ainda te darei como recompensa uma linda espôsa!"

Novamente João tentou fazê-lo compreender, mas Herodes interrompeu-o impacientemente.

"Não, Batista, não quero discutir. Esse homem de Nazaré não é Deus! Tu o chamas Deus, mas terá Êle alguma vez Se chamado assim? Não estarás enganado, João?"

"Majestade, gostaria de me entrevistar com alguns dos meus emissários sôbre Jesus"

"E' só nomeá-los, João, e logo os mandarei chamar!"

A LEGAÇÃO ENVIADA POR JOÃO BATISTA

E foi assim, que dois emissários de João voltaram à Galiléia para fazer a Jesus a pergunta da qual estavam incumbidos, a pergunta que decidiria a sorte de João — sua vida ou morte:

"Tu és o que hás de vir, ou é Outro o que esperamos?"

Passando seus dedos finos e alongados por sôbre os olhos de um cego, em meio de muitos outros [illegible] curados, o Mestre respondeu:

"Vão contar o que ouviram e viram: os cegos vêem, os coxos andam, revive o corpo dos leprosos, os surdos ouvem, os mortos ressurgem, aos pobres anuncia-se-lhes o evangelho".

Duas noites mais tarde, quando brilhava o luar, Herodes voltou a visitar João no fundo do seu cárcere. O prisioneiro levantou-se ràpida e polidamente; apesar de seus sofrimentos êle nunca se havia sentido tão cansado ou deprimido.

"Teus mensageiros voltaram, Batista!"

"E então majestade?"

A SENTENÇA DE MORTE

"Tu [illegible] ter tomado uma decisão, João. Tu te vais retratar — desmentindo o que disseste sôbre mim e minha mulher? Isto representa a tua liberdade".

A tôdas as insinuações do rei o só teve uma resposta:

"Não!"

E João sabia muito bem que com essa única e categórica palavra estava lavrando sua própria sentença de morte.

Até agora, tinha permanecido encarcerado por tantos meses na afastada [illegible] de Machaerus que seus amigos não mais acreditavam em sua execução. Só uma pessoa não pensava assim: a rainha Herodíade. Mas esta nunca deixou transparecer de leve que fôsse, o ódio que [illegible] em surdina.

Na mesma noite em que João deu o não definitivo ao rei, um régio banquete fôra planejado no palácio.

EMBRIAGUEZ GERAL

Uma noite quente, úmida e quieta. A sala do festim estava profusamente iluminada por tochas e fachos e chegava até ela o cheiro dos assados condimentados e dos licores fortes. As vozes dos convivas abafavam as canções obcenas e licenciosas. Estavam os convidados de Herodes completamente embriagados, nos [illegible] da orgia, quando os pesados reposteiros de damasco se entreabriram dando passagem à entrada do rei, que vinha completar a magia da festa.

Era Salomé, a filha de Herodíade e de Felipe, irmão de Herodes. Embora fôsse quase uma criança, suas formas já desabrochadas eram cheias de encanto, e seus olhos mostravam um fulgor ardente e sombrio.

Deteve-se por um instante com as delicadas mãos estendidas — os dedos finos untados com essência das mais raras flôres, os longos cabelos perfumados, tôda ela numa atitude de êxtase provocante.

Os harpistas tocaram os primeiros compassos de uma música dolente e Salomé, o corpo coberto apenas com uma túnica leve e transparente, começou a dançar. Seus meneios eram cheios de volúpia e os movimentos de seus braços, alvos e bem torneados, acompanhando o ritmo lascivo dos quadris, afogueou o sangue dos espectadores em delírio.

"PEÇA O QUE QUISER"

Seus pés descalços mal tocavam o chão. Num último movimento, abrandando o ritmo, até parar por completo, a graciosa dançarina foi saudada por um tumulto infernal, de aplausos, palmas, alaridos de vozes que pediam bis! Salomé abaixada com tão grande sucesso, ia fugir, uma assustada gazela, porém Herodes, o libertino, acostumado a dar livre expansão aos seus desejos desordenados, segurou-a pelos ombros sentando-a, fremente, nos [illegible]

"Peça-me o que desejar, Salomé, qualquer pedido seu será ardentemente atendido", sussurrou êle roucamente. Fêz-se um longo silêncio enquanto o rei, trêmulo, observava de soslaio a pequena dançarina.

Que desejaria a triunfante Salomé? Herodes morria por saber. O [illegible] rçadamente, com a astúcia de mulher vaidosa, procurando onde chegava a concupiscência do rei, Salomé ficou silenciosa. A rainha, aquela mulher demoníaca, havia industriado bem a menina. E o rei, no seu desvario, temendo fugir-lhe a prêsa, exclamou, num juramento, em voz alta:

"O que você pedir, Salomé, eu lhe darei — mesmo que seja a metade do meu reino".

Era a palavra do rei! Salomé continuava indecisa, agora com uma expressão tôda infantil por seus olhos de menina. Súbito lembrou-se das instruções da rainha e correu até ela na sala contígua.

"Mamãe, Mamãe, que devo pedir?"

A RESPOSTA DA RAINHA

Herodíade [illegible] deu apressadamente a [illegible] na bacante. A metade do reino nada representava para Salomé, e o que a rainha desejava, com tôda as fôrças de sua alma vingativa, era João Batista! [illegible] estranho Batista que a tinha condenado aos olhos [illegible] por causa do seu novo casamento. O insensível Batista que, de todos os homens que conhecia, era o único a resistir à sua beleza voluptuosa, indiferente aos seus encantos satânicos. Este gigante desnaturado, invulnerável às paixões humanas.

"João Batista", ordenou Herodíade perentòriamente. Peça a cabeça de João Batista.

Um pouco desapontada, Salomé voltou ao salão do festim. O rei estremeceu ao vê-la de volta, e, enquanto os convidados se viravam sob o encantamento da linda aparição êle suspendeu-a nos braços, fazendo-a sentar-se ao seu lado na almofada.

"E então, Salomé, qual é o seu desejo?".

"Que me seja dada imediatamente, numa salva, a cabeça de João Batista".

O rei [illegible] stou-a bruscamente de si. Seus olhos estavam desmesuradamente abertos com uma expressão de intenso horror. Houve um momento de hesitação e quando êle compreendeu que o juramento libertino [illegible] teria de ser pago em sangue, todo o ardor desenfreado de seu desejo arrefeceu em sua alma.

JURAMENTO CUMPRIDO

Mas o rei sabia perfeitamente que não adiantava retardar o que prometera, e que o juramento tinha de ser cumprido. Então, fêz sinal para o carrasco encostado à porta de entrada do salão.

"Ordene a execução, disse êle num tom lastimoso, puxando uma prega de sua túnica sôbre a barriga de fauno. E depois traga-nos a cabeça de João, chamado o Batista, numa salva".

Correndo ao cárcere, empurrando todos os homens que guardavam a prisão, o verdugo chegou até João que dormia tranqüilamente. Ordenou ao prisioneiro, vestido na sua túnica de estamenha grosseira que se ajoelhasse e curvasse a cabeça. De um só golpe, um só relâmpago de ferro, e o carrasco separou do pescoço longo e fino a cabeça de João Batista. Suspendendo-a pelos cabelos revoltos, ainda gotejante de sangue vivo, colocou-a na salva e levou-a até onde estava Herodes. O rei pegou a salva e depositou-a nas mãos da pequena bailarina.

Quando Salomé se encaminhava para os reposteiros de damasco para sair, os harpistas preludiaram uns acordes da música ao som da qual Salomé bailara. Meio inconsciente de seus movimentos, a menina retomou o ritmo da dança, até que desapareceu entre as cortinas, a salva com a cabeça de João Batista suspensa nos esguios braços infantis. Depôs a oferenda macabra aos pés de sua mãe e, cansada e sonolenta, foi levada para dormir.

ISOLAMENTO DE JESUS

Os companheiros de João enterraram piedosamente seu corpo sem cabeça e, andando sem parar, dia e noite, levaram a terrível notícia a Cafarnaum.

Então, uma vez mais, Jesus procurou a solidão. Urgia preparar-se para a prova que se avizinhava, precisava renovar Suas fôrças, purificar Sua alma — já que a missão de Seu precursor estava terminada e a Sua se aproximava do fim. Uma vez mais nas montanhas frias e áridas acima do Mar da Galiléia, além de Cafarnaum, Jesus refugiou-se em Si mesmo. Por tôda uma longa noite conservou-se êle na mais completa escuridão, em solidão mas não sòzinho, e coração aberto para o infinito. Quando a manhã chegou, tinha diante de Seus olhos a visão de duas resoluções abrolhadas no silêncio e no recolhimento.

É um dever de um lar a perfeita conservação dos móveis e isso se obtém com o óleo de peroba.

CLÍNICA DA FACE
CRAVOS, ESPINHAS, VERRUGAS, PÊLOS, MANCHAS, RUGAS
TRATAMENTO DOS CABELOS — CIRURGIA PLÁSTICA
DR. CARLOS ALBERTO DE SOUSA
Senador Dantas, 45 - 8.º — 42-2291 — De 3 às 6 horas.

Para a mamãe contar ao garoto... AS PÍLULAS DO DRAGÃO

O mandarim sorri. "Você teve muita sorte ter ganho essas pílulas para dragões", diz êle. "Sòmente duas pessoas dêste mundo sabem fabricá-las. E agora vamos buscar o dragãozinho do Ping-Pong. Veja: eu também tenho mascote. Talvez os outros se tenham juntado aos meus dragões."
Assim falando, o mandarim conduz o ursinho ao terraço do seu pagode. "Não", diz Sully. "O dragãozinho que procuro não está entre êstes. Êle desapareceu por uma toca, entre as pedras, e tentou penetrar na cela onde eu estava preso, surgindo por uma brecha na parede." O mandarim fica pensativo e depois faz soar um gôngo.

Surge um soldado, ao qual o mandarim lhe diz baixinho algumas palavras, em chinês. O homem sôbe a um pedestal, empunha um corne pelo qual emite o som mais estranho! Quando o som morre no ar, o homem desce do pedestal e corre com a velocidade que lhe permitem as pernas curtas.
"Meu Deus! O que se passará com êle?" pergunta o ursinho. "Você verá dentro de em pouco", murmura o mandarim. "Êle emitiu o chamado dos dragões pequenos. Nenhum dragãozinho pode resistir a êsse chamado. Virão todos." Durante alguns minutos Sully fica esperando, imaginando o que poderá acontecer.
Ouve-se então um ruído incrível, e dezenas de dragãozinhos chegam correndo, escada acima, alguns tentando voar com as asas pequenas. Param todos ao redor do mandarim e do ursinho, soltando fumaça pelas narinas. "Todos os que se encontravam a uma distância alcançável pelo som do corne deverão estar aqui", diz o mandarim.
"O seu dragãozinho deverá estar entre êles". "Está sim, "diz Sully". "Ali está êle, e ainda traz a coleira que lhe colocou o Ping-Pong. Veja! — Êle me reconheceu! Posso levá-lo comigo? E... podemos partir agora mesmo"? O dragãozinho de Ping-Pong aproxima-se de Sully e fica quietinho ao seu lado, enquanto os outros, depois de ganharem pílulas, novamente se afastam.

"E' maravilhoso! Nunca vi coisa igual"!, diz estupefato o mandarim. "Nunca pensei que um dragão pudesse gostar de alguém, mas agora, que estou vendo com os próprios olhos, não posso mais duvidar. De fato êle gosta muito de você! Agora vamos pensar na sua volta para a Floresta dos Marmelos".
"Não seria fácil persuadirmos um dragão grande a levar você no dôrso", observa o mandarim. "Mas existe um meio de mandar você de volta, muito mais ràpidamente do que no dorso de um dragão". O mandarim diz a Sully para amarrar o dragãozinho e o conduz através do terraço até chegarem próximos de duas chaminés fumegantes.
O mandarim não explica, logo, como se processará a viagem de volta. Leva o ursinho para dentro de um compartimento comprido, cheio de objetos [illegible] rece uma fogo[illegible] pretendera êle [illegible]go!" Os dois saem pelo outro extremo do compartimento, que conduz a um pátio, ao centro do qual se encontra um objeto curioso. "Lá está", diz o velho mandarim. "Esse nos[illegible] fuga começou com o arranco de um foguete. [illegible] terminar com outro.
[illegible] o nosso mais moderno foguete [illegible] observa os preparativos com os olhos muito arregalados, e continúa duvidando da eficiência de um tal transporte aéreo. Mas não há outro remédio...
Um chinês [illegible] no chão e começa a tomar várias medidas com um compasso de pontas, enquanto outros dois giram uma roda fazendo que o foguete aponte para uma determinada direção em obediência às ordens do homem que estava tomando as medidas, e que devia ser um navegador. "Vá buscar o dragãozinho", ordena o mandarim.
"Será bom que você lhe dê as últimas pílulas, e aqui está outra diferente para que você lhe dê mais tarde. Êle dormirá ao engulir esta última e não dará trabalho algum". O mandarim e Sully vão buscar o ursinho, para a grande viagem de volta. Como se fará?

ELEGÂNCIA E BOM GOSTO

Sob o signo da mocidade – Prós e contras – Modêlos da estação

No seu eterno renovar, a Moda óra é rica, óra sóbria, óra romântica, ou extravagante, sempre a mesma em sua essência e sempre se apresentando sob uma nova face.

Êste ano, talvez para fazer inveja ao século que se tornou quinquagenário, quis — não fôsse ela mulher... — ser jovem. E, com um toque magico, tudo passou a obedecer ao signo da Mocidade: casacos curtos de menina de colégio, linhas simples e verticais, saias plissadas, pequeninos canotiers hipocritamente ingênuas, gravatinhas petulantes, vestidos curtos para a noite, cabelos cortados, etc..

Qual é a mulher que, entre todas as modas, não prefere àquela que a rejuvenesce? Daí, os aplausos com que têm sido recebidos no mundo inteiro os modêlos das últimas coleções, aos quais seus criadores batizaram com nomes adequados, tais como "Clémentine chérie, "Ferdinand", "Bon petit diable" e outros.

Entretanto, como certas flores, essa mocidade têm seus perigos... Se aos vinte anos vestir-se "jovem" é uma brincadeira, quando a gente começa a descida da encosta fatal, essa brincadeira vai se tornando cada vez mais perigosa. Costuma-se dizer que atualmente as mães se vestem como as filhas e que nenhuma diferença distingue a mulher de vinte anos da de cinquenta. Até certo ponto é verdade, mas o que não se sabe é que essa impressão é o resultado de uma hábil eliminação ou substituição de elementos cuja presença seria prejudicial à silhueta menos jovem.

A moda atual não é totalitária, nem intransigente e portanto, permite inúmeras interpretações. Para quem se conhece bem, nunca houve moda tão facil; os quadris estreitos e a cintura fina autorizam, por exemplo, o casaco cintado, de *basque* curta e aderente e também êsse faceiro casaquinho curto, reto de linha tão juvenil. Se os paletós dissimulam uma certa gordura, os casacos *blousants*, os efeitos de bolero ou de capinha, fazem mais largo os ômbros e mais fina a cintura.

Quanto ao comprimento e à roda da saia (ponto inicial onde a moda se renova), êsses são função das pernas e dos quadris. As pernas bonitas e bem torneadas encontram no comprimento de "40 cm. do chão" o clima ideal, enquanto que as outras, menos perfeitas lucram com a proteção discreta de alguns centímetros a mais, sem que isso prejudique a elegância do vestido.

Se os quadris não forem muito esbeltos, evitar-se-á o muito



liso, a linha muito marcada — as pregas e o *flou* dão o recurso ideal para remediar a situação. O decote generoso é bonito quando desvenda um colo bonito; para as mulheres menos favorecidas pela natureza ou as de busto opulento outros tipos de decotes existem — em "ferradura", em "coração", em V profundo ou rente ao pescoço. As gravatinhas juvenis e êsses colarinhos rigidos, de pontas quebradas, cuja voga é atualmente tão grande, nunca deveriam ser usados por mulheres de pescoço curto ou rosto demasiadamente redondo, pois tornam mais evidente essas imperfeições.

As mangas "ausentes" são uma das novidades dêste ano; nada, porém, nos obriga a desnudar os braços, se isso nos desagradar; o eclétismo da moda nos faculta inúmeros tipos de mangas, quer curtas, quer três-quartos, quer compridas, mais apropriadas a quem não tem a ventura de possuir braços esculturais. Não nos esqueçamos nunca de que devemos, em primeiro lugar, considerar o físico e depois o vestido.

* * *

Os "vestidinhos" sempre foram sinônimo de mocidade e primavera. E êste ano, é tão grande a variedade de modêlos, que o invencivel tailleur clássico chega a lhes temer a concorrência.

Trazemos-lhe aqui, leitora, quase um desfile dêsses modêlos simples e graciosos que sôbre nós têm uma dupla vantagem: por um lado, aumentam-nos a elegância e por outro, tiram-nos alguns anos...

No modêlo n.º 1, em pied-de-poule preto e branco, debruado de trança preta o equilibrio é dado por botões à esquerda e grandes bolsos à direita. Gola e punhos fustão branco realçam a simplicidade do n.º 2, em "Principe de Galles" cinza. O modêlo n.º 3, em lã fina marinho, todo em *plissé plat*, é guarnecido por vivos brancos que lhe acentuam a cava baixa, a abertura da blusa, a gola e os punhos. Em gorgurão preto é o





número 4, no qual a gola e os punhos, em surah quadriculado em preto e branco, dão um gracioso realce.

O último, n. 5, é o tailleur *blousé* em lão fina vermelha, casaco fôfo nas costas, cava baixa, dois bolsinhos na linha da pala e uma gravatinha em surah verde de *pois* brancos.

Mocidade — é a caracteristica dêsses cinco modêlos elegantes para qualquer idade.

R.

Para a renovação dos seus móveis, torna-se indispensável a aplicação do óleo de peroba

---

QUANTOS ELEFANTES SÔBRE UMA MESA DE BILHAR?

Gostam dos elefantes?

Naturalmente. Quem não gosta dos elefantes? Tão dóceis animais; tão dedicados... Não fazem mal nem mesmo a uma mosca...

Vocês também, não fariam mal a uma mosca, mas despovoam a terra de elefantes para... jogar bilhar.

7

Sim podeis protestar: as estatísticas aqui estão. E sabeis o que dizem?

Dizem que desde 1830, fabricaram-se no mundo 2 milhões de bolas de bilhar.

Estas bolas são de marfim. E 7 destas bolas, inofensivas, consomem um par de presas de elefante.

Calculai se quiséres: 300.000 pares de presa, 300.000 elefantes em um século, em sacrificio à vossa "inocente" mania.

Continuai a jogar... se tendes coragem...

Para manter os seus móveis vivos e lustrosos, passe levemente, com uma aflanela, o óleo de peroba.

RECEITAS PARA VOCÊ

Deve um jantar começar pela sopa? Duas correntes antagônicas existem, cada uma sustentando seu ponto de vista.

Para a conservadora, fiel ao rito tradicional, um jantar sem sopa é incompleto, uma espécie de livro ao qual faltaria o prefácio.

A modernista, ao contrário, considera êsse prato perfeitamente dispensável, quer quanto ao valor alimentar, quer quanto ao prejuizo que se supõe trazer à plástica. Entretanto, trazemos a tôdas as leitoras que pertencem à primeira corrente algumas receitas de sopa, receitas essas que possivelmente farão algumas "conversões"...

"VELOUTÉ" DE CREME DE ARROZ E CENOURAS

300 grs. de cenouras bem tenras.
1 litro e ½ de caldo.
2 colheres (sopa) bem cheias de manteiga.
1 cebola grande picada, sal e uma pitada de açúcar.
60 grs. de crême de arroz.
2 alhos porós, 2 nabos.
1 colher (sopa) de manteiga fresca.

Corte as cenouras em rodelas e ponha-as numa panela com 1 colher de manteiga salgada e uma cebola picada, cheiros verdes, sal e uma pitada de açúcar. Tampe bem a panela. Quando as cenouras estiverem bem cozidas, retire-as do fogo e passe-as pelo espremedor; ponha êsse purée em outra caçarola com litro e meio de caldo e deixe cozinhar em fogo brando. À parte, desmanche o crême de arroz com um pouco de caldo frio e, quando o conteúdo da caçarola estiver fervendo, deite dentro o crême de arroz, mexendo sem parar para que cozinhe sem formar grumos. Por outro lado, deixe cozinhar lentamente 2 cenouras, 2 nabos e 2 alhos porós, picados, com uma colher de manteiga, sal e um pouquinho de açúcar.

Antes de servir a sopa, junte, fora do fogo, êsses legumes picados e uma boa colher de manteiga fresca.

CONSOMMÉ ESCURO COM VINHO

Carne ou ossos.
1 batata grande.
2 colheres (sopa) de farinha de trigo um pouco tostada.
1 limão em rodelas.
1 ovo cozido, em rodelas; cheiros verdes e temperos.
2 colheres de vinho branco.

Ponha a carne ou os ossos numa panela com água fria e deixe ferver até amolecer a carne. Junte a batata cortada e ponha a ferver durante 1 hora. Acrescente a farinha de trigo, o limão, o ovo e os temperos. Pouco antes de servir adicione o vinho. Acompanhe com cubos de pão torrados na manteira.

SOPA DE ARROZ

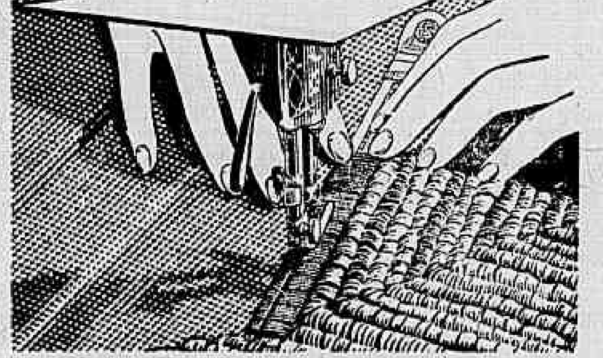
1 cebola em rodelas finas.
1 colher (sopa) de manteiga.
Suco de oito tomates graúdos.
1 cenoura.
Salsa, tomilho, 3 cravos.
2 litros de água fervendo.
1 colher (sopa) de arroz.
Sal, pimenta do reino.

Refogue a cebola na manteiga em panela tampada, até ficar escura; junte o suco de tomates, a cenoura cortada em fatias finas, a salsa, o tomilho e os cravos. Dê uma fervura, junte a água fervendo e deixe a sopa ferver em fogo brando durante 2 horas.

Separadamente, ferva o arroz em água e sal. Quando estiver cozido, côe e, até a hora de servir, deixe-o ficar numa prato sôbre uma panela com água quente. Côe a sopa, junte sal e pimenta e, por fim, o arroz cozido. Ponha a ferver mais meia hora e sirva bem quente.

FRANQUESA ELEITORAL

— "Nunca me envergonhei de ter dinheiro", declarou durante um comício no Condado de Durham, Lady Astor, conhecida feminista inglêsa e inimiga acérrima de Churchill. "Quando alguém me pergunta se Lord Astor é milionário, respondo com tôda sinceridade: "Espero que sim! pois foi por isso que me casei com êle! Tenho, porém, horror ao esbanjamento, e o esbanjamento governamental é o pior e o mais condenável de todos".



É um dos mais úteis de todos os acessórios Singer. Custa apenas Cr$ 26,50.
E PERMITE FAZER: tapêtes de vários tipos, franjas diversas, ornamentos para a decoração do lar, enfeites para vestidos, ...e muitos outros trabalhos!
FÁCIL DE ADAPTAR. Fácil de manejar. Não exige aprendizagem. Trabalha com rapidez e perfeição.
PEÇA uma demonstração na sua Loja Singer. Ficará maravilhada!
Marca Registrada
LOJAS SINGER — "O NOME GARANTE O PRODUTO"

Casacos DE PELE, NYLON E LÃ
COMPREM PELOS PREÇOS DA FÁBRICA!
SENSACIONAIS VENDAS NO MÊS DE JUNHO
Casacos de pele finíssimos e garantidos desde Cr$ 150,00 mensais
Casacos de lã últimos modelos e padrões por Cr$ 50,00 mensais
Grande variedade de bolsas e luvas
Groenlandia — FABRICAÇÃO PROPRIA — RUA URUGUAIANA, 50

RECENSEAMENTO
Prova para PERFURADORA AUXILIAR-CENSITARIA
Os mais completos testes para o próximo concurso. Preço: Cr$ 20,00 — NÃO PERCAM TEMPO, Av. Rio Branco, 114 - 14.º - S. 143. Ao lado do "Jornal do Brasil" — 42-3269. (19390)

Extinção para sempre de BUÇOS e PÊLOS no rosto e nas pernas
Tratamento pela Electrolysis, garantido e recomendado pelos médicos nos Estados Unidos. *Unico aparelho existente no Brasil*, introduzido por uma cosmetologista americana. Praia do Flamengo, 122 6.º s/603 - Rio
Reserve sua hora pelo TEL. 25-8130

UM JASMIM, UMA CAMÉLIA, UMA ROSA, OU QUALQUER OUTRA FLOR É SEMPRE UM COMPLEMENTO "RAFINÉE", PARA A MULHER ELEGANTE.
"ORQUIDEA" GONÇALVES DIAS, 27
"AO CICLAMEN" BUENOS AIRES, 198 (41702)

REFEIÇÕES RÁPIDAS! LANCHES, SALGADINHOS, DOCES FINOS E SORVETES
experimente Andaiá e gostará!
Esmerado serviço de festas
Av. N. S. Copacabana, 1049 Fone 47-1351

London Paris New York Hollywood — Esporte alta costura preços fixos acessórios
MODAS Etoile — Av. COPACABANA 959-C EDIFICIO REAL JUNTO CINE ROXY

PREÇOS EXCEPCIONAIS
Jóias Relógios Pratas Cristais Porcelanas
Artigos de fino gôsto para presentes.
JUNHO o mês da ESMERALDA
GRANDES DESCONTOS
Joalheria A ESMERALDA
Rua 7 de Setembro, 155 - esq. de Ramalho Ortigão

CERTIFIQUE-SE EM SEU EMPORIO:
1 PACOTE DE 400 GRAMAS CUSTA MENOS DO QUE 2 DE 200 GRAMAS!
AMIDO DE MILHO MAIZENA DURYEA MARCAS REGISTRADAS

A Galeria CARIOCA DE MODAS S. A. LANÇA:
OUVIDOR ESQ. GONÇ. DIAS
PARA EMBELEZAR O SEU LAR... DÔCE LAR:
As últimas novidades em ROUPAS DE CAMA E MESA
TUDO DO MELHOR PELO PREÇO MENOR!
Agora... em pleno coração da cidade, à Rua do Ouvidor, Esquina de Gonçalves Dias, a senhora dispõe de um Departamento especializado em roupas de Cama e Mesa. É o Departamento de Cama e Mesa da "Galeria Carioca" que está apresentando as mais recentes criações em guarnições para mesa... para cama... cobertores... colchas e lençóis para casais... para solteiros... edredons... toalhas de todos os tipos... aventais... tapetes e esfregões... TUDO DO MELHOR PELO PREÇO MENOR... à vista ou a crédito, em 10 PAGAMENTOS MENSAIS! Antes de renovar as roupas de cama e mesa de seu lar... visite o Departamento de Cama e Mesa da "Galeria Carioca"!
Colcha para casal. Em superior adamascado branco. Tamanho: 1,80 x 2,20. Cr$ 190,00
Toalha de rosto "Alagoana". Felpuda e absorvente. Tamanho: 45 x 80. Na côr branca. Cr$ 8,50
Lençol para casal. Em cretone de superior qualidade. Com ajour. Tamanho: 2 x 2,50. Cr$ 98,00
Toalha de banho. Felpuda e absorvente. Na côr branca com listas em côres. Cr$ 38,00
Colcha para solteiro. Em fino tecido adamascado. Côres diversas. Tamanho: 1,40 x 1,90. Cr$ 75,00
Avental para domesticas. Em superior cretone. Com aplicações em "ajour". Cr$ 17,80
Uniforme "Efecê". Em fino cretone branco. Para todos os tamanhos que trabalham. Cr$ 57,00
Tapete para banheiro. Felpudo. Na côr branca com vistosas barras em côres. Tamanho: 75 x 50. Cr$ 20,80
Lençol para solteiro. Em cretone superior. Tamanho: 1,40 x 2,50. Cr$ 78,00
Guarnição para mesa. Em vistoso tecido xadrês. Com 6 guardanapos. Tamanho: 33 x 33. Cr$ 58,00
Guarnição para mesa. Em granité de primeira qualidade. Com lindos desenhos estampados, Côres "Indanthren". Tamanho: 1,40 x 1,40. Cr$ 85,00
Fronhas em morim. Tamanho: 40 x 60. Cr$ 9,80
Galeria Carioca DE MODAS S.A — OUVIDOR ESQ. GONÇALVES DIAS - Tel. 32-8138
Vendas para o Interior pelo Reembolso Postal. Pedidos à "Galeria Carioca", Ouvidor, esq. Gonçalves Dias, Rio de Janeiro.
VENDAS A CRÉDITO EM 10 PAGAMENTOS

MÁQUINAS EM GERAL

MOTORES · MATERIAL ELÉTRICO · FERRO · FERRAGENS · FERRAMENTAS · INSTALAÇÕES INDUSTRIAIS, ETC ·

ANÚNCIOS NESTE INDICADOR: TEL. 52-5863

INDICADOR TÉCNICO
ORGANIZAÇÃO PROPAGADORA TÉCNICA · DIREÇÃO DE PAULO MAYER
AV. 13 DE MAIO, 44-A-S. 1404 - TEL. 52-5863

ABRASIVOS
Ed Souza, Pr Vargas, 778. T. 23-1486

ALUMINIO
(Fundição de peças) Cia. de Ferro Maleavel, Guandu, 17 T. 29-1022

ARTIGOS SANITARIOS
Império Fogões Com. Ind. Ltda., Mem de Sá, 146. T. 32-4191.

BOMBAS CENTRIFUGAS
"MARELLI" Ind. e Com. de Motores e Maquinaria Elétrica S. A. Camerino 91-93. T. 43-9020

CABOS DE AÇO
Anglo-Brasileira de Ferragens Ltda Visc. Inhaúma, 134-2.º T. 43-5120

CERAMICAS (Azulejos)
Império Fogões Com. Ind. Ltda Mem de Sá, 146. T. 32-4191

CHAVES PARA TODOS OS FINS
Steca, Gomes Freire, 248A. T. 42-5403

CONSTRUÇÕES NAVAIS E ESTRUTURAS METALICAS
Emaq — Engenharia e Máquinas Ltda., Pres. Wilson, 164 - s/loja T. 22-8931.

ELEVADORES
Elevadores Sul-América Ltda., Senado, 7.. T. 32-4170 — 32-4745

ESMERILHADEIRAS ELETRICAS
Steca, Gomes Freire, 248A. T. 42-5403

ESTERILIZADORES de aço inoxidável
Manoel de Miranda, Inválidos, 149. T. 22-1311

FOGÕES
Império Fogões Com. Ind. Ltda., Mem de Sá, 146. T. 32-4191.

FORJAS
"BUFFALO" Steca, Gomes Freire 248A T. 42-5403.

FREZAS
Steca, Gomes Freire 248A. T. 42-5403

FUNDIÇÕES
Cia de Ferro Maleavel, Guandu, 17 T. 29-1022 — 49-0484

FURADEIRAS ELETR. E MANUAIS
Steca, Gomes Freire 248A T. 42-5403

INSTALAÇÕES ELETRICAS E HIDRAULICAS E MATERIAIS
C. Brasil, Churchill 94 - 12.º Tel. 42-0375 — 42-7617 — 32-0299

ISOLAMENTOS TERMICOS
A. Temporal, Teófilo Otoni, 156-1.º T. 23-2082.

LETREIROS LUMINOSOS
Luso Arte. — A. Belchadu, Gomes Freire, 52C. T. 22-9461.

LIMAS
Steca, Gomes Freire 248A T. 42-5403

MANDIBULAS
Cia de Ferro Maleavel Guandu 17 T. 29-1022 — 49-0484

MAQUINAS ELETRICAS PARA FAZER CAFE
EXCELSIOR Aldo Carneiro, Resende 40 T. 22-5338 — 42-8634

MAQUINAS OPERATRIZES
Intercâmbio Eletro Mecânico "IEM" Ind. e Com. S/A, Mem de Sá 235A - loja. T. 33-3851

MAQUINAS PARA GRAMA
Steca, Gomes Freire 248A T. 42-5403

MATERIAIS ELETRICOS
Império Fogões Com. Ind. Ltda Mem de Sá, 146 T. 32-4191

MOTORES ELETRICOS
"GE" Refrigeração Bolivar Ltda Mem de Sá, 170 T. 32-9004.
Intercâmbio Eletro Mecânico "IEM" Ind. e Com. S/A, Mem de Sá 235A - loja T. 23-2851
"MARELLI" Ind. e Com. de Motores e Maquinaria Elétrica S. A. Camerino, 91-93. T. 43-9020.

MOTORES MARITIMOS
"Momaco" Motores e Máquinas Comercial Ltda Nilo Peçanha 155 7.º, s/702 T. 22-8658

MOTORES A OLEO
Antonio Saldanha de Vasconcellos Visc. Inhaúma, 37 T. 23-3100

PLAINAS LIMADORAS
Steca, Gomes Freire 248A T. 42-5403

REFRIGERAÇÃO EM GERAL
Refrigeração Bolivar Ltda Mem de Sá 170 T. 32-9004

SINALIZAÇÃO — SISTEMAS
O. Eloy Santos & Cia. Ltda. México, 41 14.º - s. 1.408 T. 32-9856

TALHAS ELETRICAS E MANUAIS
Steca, Gomes Freire 248A T. 42-5403

TARRACHAS
Steca, Gomes Freire 248A T. 42-5403

VIBRADORES PARA CONCRETO
Antônio Saldanha de Vasconcellos Visc. Inhaúma 37 T. 23-3100

O ROLAMENTO AUTO-COMPENSADOR DE ROLOS SKF

QUANDO êste tipo de rolamento foi lançado no mercado, 25 anos atrás, revolucionou êle a técnica de aplicação de rolamentos, conquistando terrenos vedados aos rolamentos até então existentes. Hodiernamente, milhões de rolamentos trabalham em laminadores de ferro com carga até de 1000 toneladas, em caixas de graxa para estradas de ferro, em britadores de pedras e demais máquinas sujeitas a grandes cargas e choques.

SKF tem o rolamento adequado para cada caso

COMPANHIA SKF DO BRASIL
ROLAMENTOS

ECONOMIZE TEMPO e MÃO de OBRA

com os

TRANSPORTADORES MECÂNICOS CIASA

SEJA QUAL FÔR A SUA INDÚSTRIA, o Sr. poderá modernizá-la, economizando tempo e mão-de-obra, com os Transportadores Mecânicos CIASA. Sua mercadoria é um leve produto farmacêutico? É pesada como um bloco de pedra? É vidro? É caixa? É de formato regular ou irregular? Não importa! Seja ela qual fôr, há um Transportador CIASA para facilitar-lhe as tarefas de produção, sem quebras ou perdas. Nossos transportadores podem ser em retas, em curvas, por gravidade, esteira, corrente, rôlo-ativado, caçamba ou sução, conduzindo para baixo, para cima, horizontal ou verticalmente. Práticos e eficientes, os Transportadores CIASA diminuem as despesas, multiplicam os lucros. Estamos aparelhados para entregas prontas.

Solicite ainda hoje o nosso Catálogo

CIASA
COMERCIAL, INDUSTRIAL E AGRÍCOLA, S. A.
RUA PIRATINI, 363 - TEL. 48-6128
RIO DE JANEIRO

Uma seção do transportador por gravidade. — Um trecho do transportador de rôlo-ativado. — Esteira rolante para elevar caixas, sacos, etc.

Produtos leves ou pesados, grandes ou pequenos, para todos há uma solução CIASA

NOSSOS TÉCNICOS estão ás suas ordens para estudar o seu problema individual.

TRATOR DIESEL

Pequeno, para serviço pesado — Com polia, fôrça 4 H. P. e seguintes implementos:

ENTREGA IMEDIATA

1 arado de disco - 1 grade de disco - 1 cultivador de 6 dentes. Consumo: 1,5 litro de oleo Diesel por hora de trabalho.

Tambem serve para acionar: britadores, bombas, engenhos, moinhos, serras, etc.

CIA. AUTO-LUX IMPORTADORA

JUÍZ DE FÓRA, Rua Halfeld, 316, Tels. 2346 e 3205 — RIO DE JANEIRO, Rua Evaristo da Veiga, 130, Tel. 52-5823 — B. HORIZONTE, Rua S. Paulo, 276, Tel. 2-4345

BROCAS COM PONTAS DE METAL DURO

SECO

PARA MINERAÇÃO, TÚNEIS E PERFURAÇÃO DA ROCHA EM PEDREIRAS, SIGNIFICAM ECONOMIA DE 40 A 50%.

FAGERSTA

PRODUTOS DAS AFAMADAS UZINAS FAGERSTA BRUKS AKTIEBOLAG FAGERSTA - SUÉCIA

Estoque e detalhes com os representantes exclusivos:

TWEDBERG, KLEPPE S. A. — Av. Rio Branco, 26-A, 14.º andar, fone 43 2864 - Rio de Janeiro

---

PARA MECÂNICA

TORNOS DE 400 a 5.000 m/m COM E SEM CAIXA NORTON
ESMERIS DE TODOS OS TIPOS
FURADEIRAS DE 6 A 2"
VIRADEIRAS DE 1 a 2 mts.
TESOURAS DE DIVERSOS TIPOS
PRENSAS DE 5 A 150 TONELADAS
FREZAS DE N.º 0 a 4
LIMADORAS DE 320 a 700 m/m

MHF

MANOEL AMBROSIO FILHO S/A
INDÚSTRIA E COMÉRCIO
Matriz e Fábrica: SÃO PAULO
Filial:
Av. Pres. Antonio Carlos, 213-B - Loja - Rio de Janeiro

FALTA AGUA?

a BOMBA HAUPT é preferida

HAUPT & CO.
FABRICANTES
RIO DE JANEIRO

TAMBEM TENHO MINHA CAPA

Estou impermeabilizada com a tinta CONSERVADO

Misture "Conservado" a agua... e pronto!... Obtem-se assim uma tinta maravilhosa, econômica, que protege e impermeabiliza a construção. Impermeável, lavável e durável, o "Conservado" conserva a casa ou o edifício com a aparência nova e bonita que o Sr. deseja. O "Conservado" é uma tinta em pó, em 10 côres diferentes, incomparável para a pintura de paredes, fachadas, rebôcos comuns ou rústicos, tijolos, chapas de fibrocimento, etc. Qualquer pessoa pode obter uma bôa pintura com o "Conservado".

SIKA LTDA.
Produtos Químicos para Impermeabilização
Rio de Janeiro

Vendas dos produtos Sika no Rio e em São Paulo:

MONTANA S. A.
Engenharia e Comércio

RIO DE JANEIRO: Rua Visc. de Inhaúma, 64 - 4.º and. Tel. 43-8861
SÃO PAULO: Rua Cons. Crispiniano, 29 - 4.º and. Tel. 4-5116

BOMBAS HIDRÁULICAS

DE TODOS OS TIPOS E CAPACIDADES

Para: RESIDÊNCIAS, FÁBRICAS, INDÚSTRIAS, FAZENDAS, IRRIGAÇÃO, EXTINÇÃO DE INCÊNDIOS, EXAGUAMENTO DE POÇOS, ETC.

CIA. FABIO BASTOS
COMÉRCIO E INDUSTRIA

Rio de Janeiro, R. Teófilo Otoni n. 81 — São Paulo, R. Florêncio de Abreu, 828 — Belo Horizonte, R. Tupinambás n. 364 — Porto Alegre, Av. Julio de Castilho, 30

BETONEIRA INGLESA

Nova, capacidade 400 litros, automática, com motor a gasolina. Entrega imediata.

SCHLEMM & CIA. LTDA.

Av. Nilo Peçanha, 12 — S/1 113 11 — Tel. 42-6611

(21166) 78

Caldeiras a Vapor "EUREKA"

De pequenas e grandes capacidades

MULTITUBULARES
AQUO-TUBULARES

Para qualquer Indústria, hospitais, matadouros, Lavandarias, etc.

ECONOMIA — SEGURANÇA
EFICIÊNCIA — LIMPESA

Indústrias de Caldeiras "Eureka Santino e Filhos S. A.

Informações detalhadas com os representantes:

PARQUET PAULISTA LTDA.

Rua México, 164 — 4.º — Tel. 22-9278 e 42-7283

Rio de Janeiro

(41677)

BOHN & KÄHLER, KIEL

MOTORES DIESEL ESTACIONARIOS

13.5 — 36 — 54 — BAIXAS ROTAÇÕES

ENTREGA IMEDIATA

Repr. & Com. UNIVERSAL LTDA.
Av. Rio Branco, 257 — Sala 308
Rio de Janeiro — Caixa Postal 3989
Tel.: OVERMAIL — Tel. 22-4313

(40070)

MÁQUINAS EM GERAL

MOTORES · MATERIAL ELÉTRICO · FERRO · FERRAGENS · FERRAMENTAS · INSTALAÇÕES INDUSTRIAIS, ETC.

Máquinas e Instalações PARA INDÚSTRIAS:

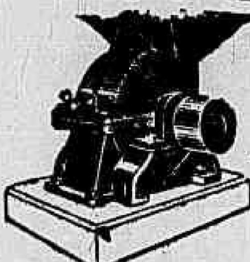
Químicas • *Açucareiras* • *Textís* • *Cerâmicas* • *Construção Civil* • *Mineração* • *Turbinas Hidraulicas* • *Pontes Rolantes* • *Construções Metálicas* • *Fundição de Ferro Bronze e Aluminio*



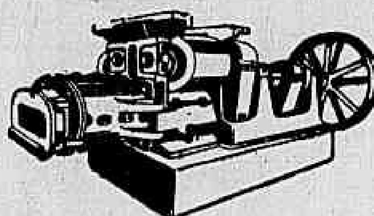
BETONEIRAS "CFF" ... por carga com carregamento manual ou completamente automatico, 250 lts., 330 lts. e maiores, tambor para despejar ou rotativo fixo, acionamento por motor eletrico, a gazolina ou a oleo.



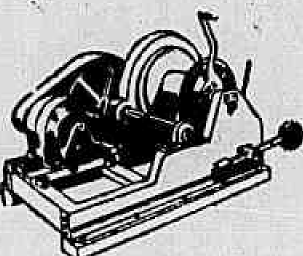
BRITADORES para instalações fixas e conjuntos móveis de britagem "CFF" com capacidade de produção de 2, 4, 6 e 10 M3 horarios, equipados com peneiras rotativas. Mandibulas de ferro coquilhado ou de aço manganez, mancais de rolamento ou de bronze especial.



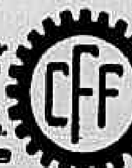
DESINTEGRADOR "CRUZEIRO" para moagem em indústrias quimicas, agricolas e minerais, tipo martelo móveis, alto rendimento com mancais de esferas.

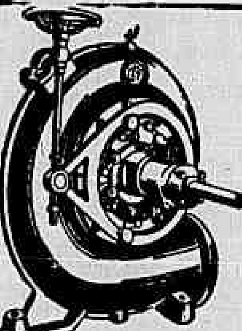


LEGITIMAS FABRICAS "MARO". Para produção horaria de 1200, 1600 e 2400 tijolos de todos os tipos, podendo ser equipadas com cortadeiras automaticas ou manuais.



GUINCHOS PARA IÇAR CARGAS OU PARA TRAÇÃO, 500, 750, 1.000, 1.500, 2.000 Kg. e maiores, eixo de tambor fixo, mancais de rolamento, com freio mecanico de pedal e catraca de segurança para suspensão de carga.





TURBINAS HIDRAULICAS "CFF", FRANCIS ROTEX e PELTON até 1.000 HP com regulação manual ou completamente automática. Tubulações, Comportas, Instalações completas.

CIA. FEDERAL DE FUNDIÇÃO

Fabricantes de Máquinas para Indústrias — Fundada em 19..
Rua Neri Pinheiro, 70 — RIO DE JANEIRO — Caixa Postal 47
Telefones: 32-0744, 32-1511 e 32-1071

BRITADORES *para tôdas as capacidades*

INSTALAÇÕES COMPLETAS COM MOTORES A EXPLOSÃO E ELÉTRICOS



GRANDES FACILIDADES DE PAGAMENTO

PRONTA ENTREGA • MONTAGEM POR TÉCNICOS ESPECIALIZADOS • GARANTIA DE UM ANO • ASSISTÊNCIA TÉCNICA E PEÇAS • CONJUNTOS MÓVEIS E FIXOS



ERCIL LTDA.

RUA DA ALFÂNDEGA, 47-6.º ANDAR
FONES 43-0050 e 43-0054 — RIO

MANDÍBULAS EM LIGA "DU" PENEIRAS ELEVADORES ACESSÓRIOS

S. A. VENTILADORES ZAULI

Fábrica: — R. Garibaldi, 589 - C. Postal, 3302 - São Paulo

Filial no Rio.
Rua México, 41 - 7.º Andar - Grupo 706
Fone: 22-3006 - C. Postal, 4356 - End. Tel. "EXAUSTOR"



VENTILADORES de qualquer potencia para todas as aplicações

- Turbo-compressores
- Lavadores de ar (Air Washers)
- Radiadores de vapor
- Filtros - Ciclones

INSTALAÇÕES DE:

- Ventilação
- Umidificação
- Exaustão de poeiras
- Transportes pneumáticos
- Tiragem de caldeiras
- Estufas de secagem

Projetos • Orçamentos • Assistência Técnica

PRODUTO MELHOR - GARANTIA MAIOR

MOTORES ELÉTRICOS

VENDO NOVOS IMPORTADOS:
5 H.P. GE 220/440 6 polos 50/60
25 H.P. GE 220/440, 6 polos 50/60
1 H.P. Wagner 220/440 6 polos 50 cycl.
¼ H.P. Eletrolux 110 volts 4 polos 50 cycl.
Com o sr. J. D. PAULO — Tel. 43-2830

(19425) 78

COMPRA-SE

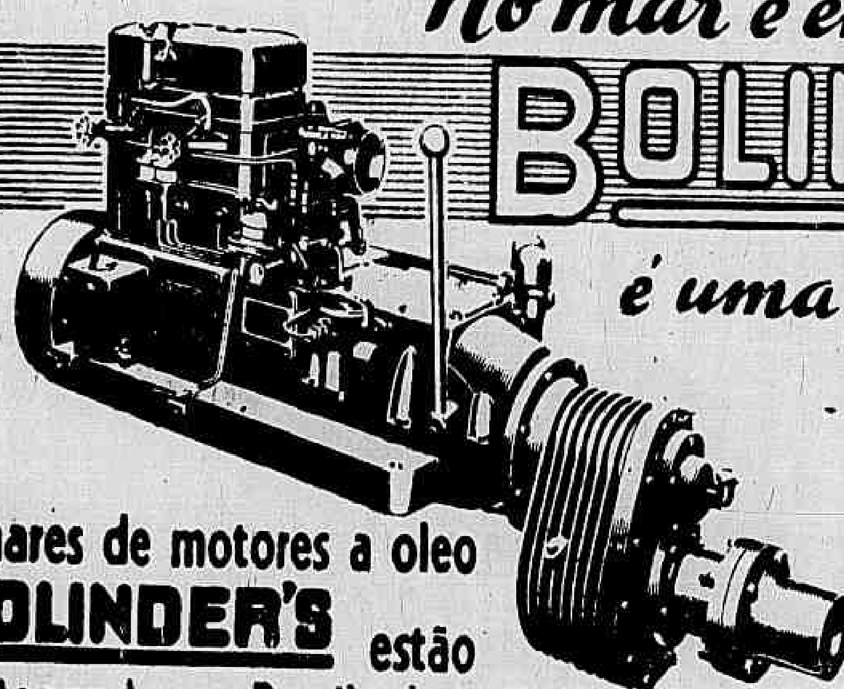
MARCENARIA E CERÂMICA

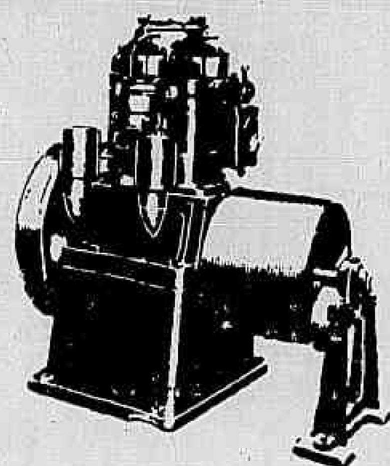
em estado de funcionamento e situadas no D. F. — Fazer ofertas detalhadas por cartas para o n. 19416 neste jornal. (19416) 78

No mar e em terra

BOLINDER'S

é uma Garantia





Milhares de motores a oleo **BOLINDER'S** estão funcionando no Brasil, alguns dos quais com mais de 30 anos de uso contínuo.

Confie V. S. o seu problema de força ao Representante Exclusivo para o Brasil:

Antonio Saldanha de Vasconcellos

com Salão de Exposição e de vendas à Rua Visconde de Inhaúma n.º 37
ESQUINA DE 1.º DE MARÇO

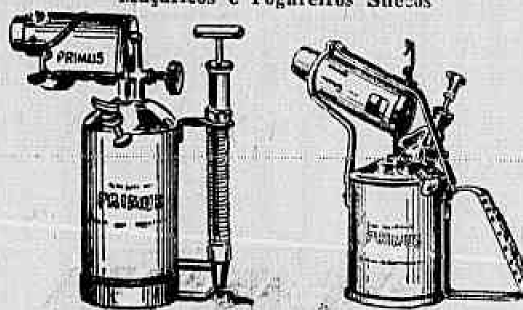
PERMANENTE ESTOQUE DE PEÇAS SOBRESALENTES

ORÇAMENTOS E ESTUDOS GRATIS

Representantes autorisados nos principais Estados.

ARTISTAS DO BRASIL

Acabamos de receber grande estoque de Lamparinas, Maçaricos e Fogareiros Suecos



bem como grande quantidade de

ALICATES INGLEZES
SERROTES E ENXÓS "GREAVES"

COMPRE JA'
ao menor preço, no varejo e atacado

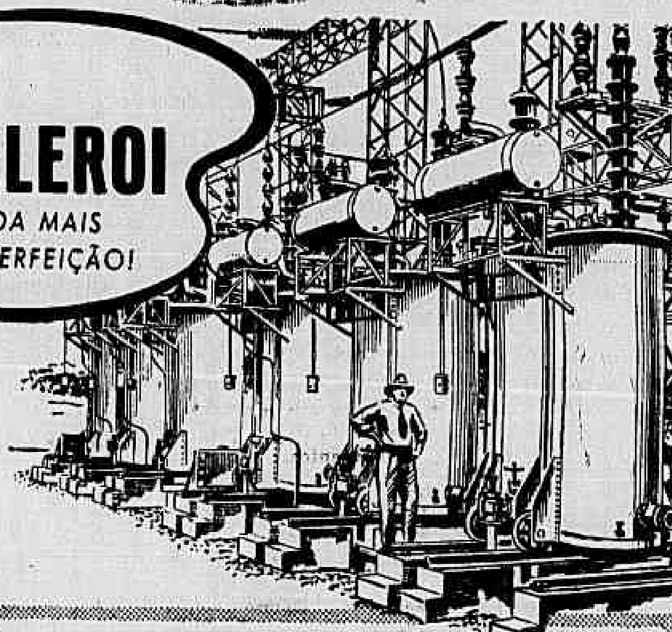
CASA CRUZEIRO

a casa que pelos seus baixos preços domina o mercado de

FERRAGENS E FERRAMENTAS

J. CRUZEIRO & CIA.

5 — RUA VISCONDE DO RIO BRANCO — 5
a cinco passos da Praça Tiradentes
Telefones: 22-2700 — 42-4982 Escri. 22-2700



CHARLEROI

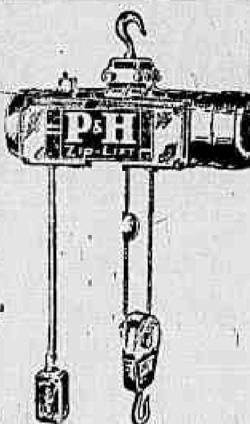
SÍMBOLO DA MAIS ALTA PERFEIÇÃO!



ATELIERS DE CONSTRUCTIONS ELECTRIQUES DE CHARLEROI
SOCIEDADE ANÔNIMA
(BÉLGICA)
PRAÇA DA REPÚBLICA, 75 RIO DE JANEIRO
TELS — 22-4068 — 22-4898 — 42-7256

TALHAS ELETRICAS

COM CABOS DE AÇO
P. & H.
da HARNISCHFEGER CORP
MILWAUKEE U. S. A.



Para pronta entrega:

Talhas elétricas de 500 até 3.000 kilos
Talhas maiores e pontes rolantes de todos os tipos para importação

Únicos Representantes em todo o Brasil
Cia. de Anilinas, Produtos Quimicos e Material Técnico
Rua da Alfandega, 100, 102, 2.º and.
Tel.: 23-1640

Filiais em todos os Estados

Distribuidores ainda de:
Escavadoras P&H
Plainas (Graders) "Adams"
Rolos Compressores "Buffalo-Springfield"
Talhas manuais "FELCO"
Cabos de aço
Papéis para desenho.

MOTORES A OLEO CRU

Fornecemos para entrega imediata motores a óleo cru de fabricação sueca marca DROTT
de 7/9 HP — 10/13 HP — 15/18 HP — 30/33 HP

SOCIEDADE IMPORTADORA SUISSA LTDA.

Rua Armando Sales de Oliveira, 12 — Tel.: 43-3059
CAIXA POSTAL 1494 RIO DE JANEIRO

ALMEIDA COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE FERRO LTDA.

Succ. de L. B. de Almeida & Cia.

RUA DOS ARCOS ns. 28 a 42 - RIO

IMPORTADORES e Distribuidores da Cia. Siderúrgica Nacional — Cia. Siderúrgica Belgo Mineira e outras USINAS nacionais

CHAPAS de ferro PRETAS-GALVANIZADAS e CORRUGADAS para portas de aço e coberturas — FERRO em barra chato — VERGALHOES redondos e quadrados — CANTONEIRAS L — T-U — EIXOS para transmissões — VIGAS I e U — AÇO em barras, vergalhões e em lâminas para portas — TUBOS de ferro galvanizados pretos, vermelhos e de aço para caldeiras de todas as grossuras e comprimentos e outros materiais do ramo

FUNDIÇÃO DE FERRO E OUTROS METAIS

OFICINAS mecânicas em geral — COFRES e portas para casas fortes — FOGÕES a gás, lenha e carvão de todos os tamanhos, marca PROGRESSO — FOGAREIROS a gás, carvão e álcool — PRENSAS para ladrilhos e escritórios — CADEIRAS para barbeiro e dentista, ALMEIDA PINHO — BANCOS para jardins — FERRO PARA ENGOMAR a carvão e gás, marca IDEAL — TAMPÕES E RALOS para esgoto e seus pertences — CAIXAS PARA GORDURA, CAIXAS AUTOMÁTICAS — PANELAS para cola — COLUNAS de ferro fundido para iluminação de jardins. Artigos em ferro fundido para Igrejas, Conventos e Irmandades.

TELEFONES ARMAZEM — 22-0409 — 22-1718 — 22-2748 — 22-1584
ESCRITÓRIO TÉCNICO — 42-4675
CONTABILIDADE — 22-1342 — 22-2540

Ferragens Alberto Viana Lda.

ESPECIALISTAS EM TUBOS DE VAPOR

Linha completa de ¼" a 14"

Cimento branco, belga e dinamarquês

Av. Rio Branco, 39-8.º - sala 808

Telefones: 43-1246 e 43-8676

MÁQUINAS EM GERAL

MOTORES · MATERIAL ELÉTRICO · FERRO · FERRAGENS · FERRAMENTAS · INSTALAÇÕES INDUSTRIAIS, ETC ·

AÇOS SOLAR -- ANTONIO LUIZ SALGUEIRO

Representante exclusivo para o Brasil
de SANDERSON Bros. & NEWBOULD LTD. — Sheffield — England.
e H. LEES & SONS — Park Bridge — ASHTON — Under-Lyne — England.

SECÇÃO DE AÇOS

Aços rápidos
" matrizes a quente e a frio
" para ferramentas
" para molas em geral
" oitavado e sextavado, etc.
" para construção mecânica
" cromo niquel
" inoxidável (chapas, vergalhões, tubos e arames)
" prata
Eixos para transmissões
Bits e widias
Chapas de ferro silicio

SECÇÃO DE FERRAGENS

Chapas pretas, galvanizadas e corrugadas
Arame galvanizado, liso e farpado
Tubos galvanizados, pretos e para caldeiras
Ferro redondo, chato, L - T - U e outros perfis
Limas, brocas, serras para metais
Parafusos, enxadas, picaretas, etc.
Arame de aço corda de piano
Fita de aço para molas de portas
Discos de cobre, vergalhões, etc.
Materiais para estradas de ferro.

MATRIZ — RIO DE JANEIRO
Rua Pedro Alves, 13/17 - Tels. 23-5360 e 43-1660

FILIAL — SÃO PAULO
Rua Paula Souza, 208 - 2º - salas 22/24 - Tel 6-1481

SEISA
Soc. Expansão Industrial Sul Americana Ltda.



GRUPOS TERMO ELETRICOS
(25 a 600 KVA)
MAQUINAS A VAPOR VERTICAIS
(Carter fechado e alta velocidade)
(20 a 450 HP)
EM ESTOQUE ou
pronto embarque da Inglaterra

R. Lavradio 47
22-4059) RIO
22-8951)

R. Florêncio Abreu 364
3-3744) SÃO PAULO
2-7731)

RECIFE — Rua do Apolo, 234 — 1º andar



IRMÃOS UNIDOS
Av. Gomes Freire, 8 - Tel. 22-8136 - Rio de Janeiro



SCRAPER

VENDE-SE 4 SCRAPERS S-67, EM ÓTIMO ESTADO. PREÇO PELO TELEFONE 42-8691 — RUA DAS MARAS 29-A. (6741) 78

GRUPOS DIESEL ELÉTRICOS

De 6 a 600 Kilowatt

para pronta entrega e importação direta

oferecem

BRASIL EXTRATIVA S. A.

Avenida Rio Branco, 39 — 19.º andar

Fone: 43-9246 Telegr. DIESELOIL

MIAG BRAUNSCHWEIG

MAQUINAS, APARELHOS E INSTALAÇÕES
COMPLETAS PARA AS INDÚSTRIAS DE

MOAGEM moinhos de trigo, milho, mandioca
ÓLEOS VEG. prensas - Extração Solv. - Refinação
SABÃO SABONETE máq. para todos os fins
ARROZ engenhos para o beneficiamento
AVEIA fábrica de flócos
CHOCOLATE prensas pa. cacao - moinhos - melangeurs
MALTERIA fábricas completas
CERVEJARIA instalações de constr. moderna
SAL moagem - peneiração - transp. - armazenagem
CIMENTO fábr. modernas com fornos rotativ.
PAPEL fabricação de pasta mecânica
SILOS para cereais - secadores - expurgo
TRANSPORTE mecânico e pneumático.

REPRESENTANTES
IMPORTADORA E EXPORTADORA DE METAIS
"BRASIMET" S. A.

R. Dr. Falcão Filho, 56
Caixa Poltal, 2787
SÃO PAULO

Av. Pres. Wilson, 165
Caixa Postal 2363
RIO DE JANEIRO

REPRESINTER

EMPRESA DE REPRESENTAÇÕES INTERNACIONAIS LTDA.
PARA ENTREGA IMEDIATA:
TRATORES CATÉRPILLAR D-2
MÁQUINAS P/ EMPACOTAR MANTEIGA E PARA INDÚSTRIA DE LATICINIOS EM GERAL
PARA "IMPORTAÇAO DA HOLANDA"

- Grupos eletrogeneos Diesel
- Bicicletas, máquinas de costura (manual)
- Máquinas para madeira
- Arame farpado, grampos p/ cerca, arame liso, cobreado
- Chapas de cobre e de latão
- Ferramentas manuais

PRA EMBARQUE DE SALVADOR (BAHIA)
MILHO — ÓLEO DE OURICURI — AZEITE DENDE
AV. NILO PEÇANHA, 12 — S/ 1021 — TEL. 42-7346
(41454)

SOPRADORES-ASPIRADORES INDUSTRIAIS
"SECOMAK"
ELÉTRICOS PORTÁTEIS
GARANTIDOS POR UM ANO



REPRESENTANTES PARA O BRASIL
REPRINT Soc. de Rep. Internacionais Ltda.
RUA ACRE, 98 — TEL. 43-4931 — RIO DE JANEIRO

RECEBEMOS PARA PONTA ENTREGA:

MOTORES "GEC"

trifásicos, aneis coletores, 220/380 volts com reostato, de 60 e 90 HP, 1000 RPM, 50 ciclos

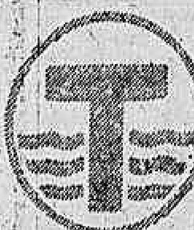
GEORG K. HOOS

Av. Erasmo Braga, 277 sala 1006/7

Tel. 22-6350

Para obter máxima resistência do concreto

Vibradores e máquinas "Trillor"



DISTRIBUEM, COMPRIMEM E ALISAM

a camada de concreto simultâneamente

E ainda tôdas estas aplicações dos vários tipos de Vibradores "Trillor" e máquinas para construção de nossa especialidade:

- VIBRADORES EXTERNOS "TRILLOR"
- VIBRADORES DE IMERSÃO "TRILLOR" tipo grande - médio - pequeno
- MESA VIBRADORA "TRILLOR" para fabricação de peças pré-moldadas, meio-fios, sargetas, placas, postes para cercas, estacas, tubos, etc.
- CHAPA VIBRADORA "TRILLOR" para compactação de superfícies de concreto em obras de pistas, estradas, lages, etc.
- CHAPA ALISADORA "TRILLOR"
- VIBRO PRENSA "AMA" para fabricação de ladrilhos
- GUINCHO DE ENGRENAGEM "TRILLOR" com engrenagem de fricção; dupla segurança.
- EQUIPAMENTO "TRILLOR" para fabricação de tubos de concreto, tipo VT patente n.º 34.780.
- EQUIPAMENTO "TRILLOR" para fabricação de postes de concreto, tipo VP patente n.º 34-480.
- VIGA VIBRADORA "TRILLOR" para estradas e pistas
- MÁQUINA MULTIBLOC "TRILLOR" patenteada, para fabricação de blocos de concreto, vibrados
- BETONEIRAS "TRILLOR" de tôdas as capacidades
- MISTURADORES DE MASSA "TRILLOR"
- VIBRO COMPRESSOR "TRILLOR" para compressão de solos, pisos, etc.
- VIDRO ACABADORA "TRILLOR" para estradas e pistas de concreto.
- ELEVADORES DE CONCRETO "TRILLOR"
- GUINDASTES "TRILLOR"
- CARRINHO "LOCO-PULSOR" para movimentar vagões de estradas de ferro.
- LOCOMOTIVAS "DIESEL" para pequenas capacidades
- BRITADORES "DUREX" E MANDÍBULA;
- BOMBAS "BERNET" de tôdas as capacidades.

Tôdas as máquinas podem ser fornecidas com motor elétrico ou a gasolina.

Estamos aptos a resolver qualquer problema de vibração, fornecendo qualquer tipo de máquina especial para êstes fins. Consulte já nosso corpo de técnicos especializados.

MONTANA S. A.

ENGENHARIA E COMÉRCIO 931

RIO: Rua Visconde de Inhaúma, 64 - 4.º andar — Tel. 43-8861
SÃO PAULO: Rua Cons. Crispiniano, 20 - 4.º and. — Tel. 4-5116
BELO HORIZONTE: Av. Afonso Pena, 526 s/1024 — Tel. 2-4084
PORTO ALEGRE: Av. Borges de Medeiros, 596-6.º gr. 64 — Tel. 6379
RECIFE: Av. Guararapes, 210 - sala 72 — Edif. "Arnaldo Bastos"

Agentes em todos os Estados

UNIDADES HIDROELÉTRICAS

Recebem-se propostas para fornecimento de uma ou duas unidades hidrelétricas usadas, de 500 a 1.000 HP., de preferência com todo equipamento auxiliar. A altura da queda das turbinas poderá ser qualquer uma entre os limites cinco e vinte metros. Particularmente interessaria a aquisição de uma instalação completa, inclusive e subestação elevadora para 33 ou 22 KV. Cartas de oferta para caixa n. 41.423, na portaria dêste jornal, especificando preço, prazo de entrega, local da instalação, dados das chapas da turbina e do gerador, tipo de unidade (vertical ou horizontal), estado de conservação e incluindo descrição e características do aparelhamento da subestação, si fôr o caso, fotografias e desenhos que existirem, etc. (41423)

Não deixe queimar o Motor
USE CHAVES DE PROTEÇÃO!
PORTIL S.A.
RIO DE JANEIRO
RUA DO RESENDE, 21-A TEL. 22-8981
OFICINA:
RUA LAVRADIO, 102 - TEL. 32-6031
CHAVES MANUAIS E PARA COMANDO À DISTÂNCIA

LIXA D'AGUA - "AL-KA" -

TODOS OS NUMEROS

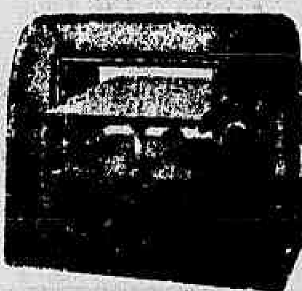
Em fôlhas ou em rôlos. Indústria paulista dirigida por técnicos estrangeiros, igual à melhor importada. Entregas pela ordem das encomendas recebidas. Vendas dentro das condições do mercado, é só ao comércio revendedor. Representação exclusiva da RED-REPRESENTAÇÕES E DISTRIBUIÇÃO, LTDA. Rua Buenos Aires, 90 — S/ 902-902-A Telegramas "REGOMA" Fone 23-4146.

CARVALHO LAURO & CIA.

AVENIDA MARECHAL FLORIANO, N.º 5 — ENDEREÇO TELEGRAFICO — LACRAU — TELEFONE: 43-6689 — RIO DE JANEIRO

Representantes exclusivos de
ETABLISSEMENTS GUILLIET — FRANÇA
Fabricantes de Máquinas para Madeiras

MÁQUINAS PARA:
SERRARIA (Engenhos de Serra, Etc.)
MARCENARIA
CARPINTARIA
TANOARIA
PALHAS DE MADEIRA
FÔRMAS DE SAPATO, Etc.



Desengrossadeira de 700, 600, e 500 mm. de largura.

FORNECEMOS COTAÇÕES PARA OFICINAS COMPLETAS
PRONTA ENTREGA E PARA IMPORTAÇÃO
TODA ASSISTÊNCIA TÉCNICA NECESSÁRIA
ACEITAMOS DISTRIBUIDORES

MADEIRAS
em grande escala
JOSÉ FURTADO S/A.

Indústria e Comércio

Agentes representantes de vários serradores do Sul e Norte do país

TABOADO DE PINHO — VIGAMENTOS DE PEROBA DE CAMPO E PEROBA ROSA — CEDRO — CANELA — SOALHO — FORROS DE PINHO — E PEROBA — CAIBROS — RIPAS — TACOS — ADUELAS — MARCOS — GUARNIÇÕES — ETC.

Preços especiais para importadores

ESCRITÓRIO: Av. Venezuela, 27 — Sala 712/712-A — Tels. 43-6113 — 23-0407 — End. Telgr. "Zefurtado"

RIO DE JANEIRO
DEPOSITO: Rua Padre Olímpio Melo n.º 254, esq. Av. Brasil — Telefone: 28-1562

PARA BEM SERVIR COM ASSISTÊNCIA TÉCNICA
BORGHOFF S. A.
Rio de Janeiro — Rua Riachuelo, 243 — Fone 42-3720 — C. P. 619
São Paulo — Av. Gal. O. da Silveira, 63 — Fone 51-983
Telegramas — "Borgmagneto" — Rio ou S. Paulo

O motor DIESEL mais vendido no Brasil, porque é um motor verdadeiramente DIESEL
HALLETT

MODELOS DIVERSOS ATÉ 20 H.P.
Oferecido nos tipos: INDUSTRIAL, MARITIMO, GRUPOS DIESEL-ELÉTRICOS E DIESEL-BOMBAS.

- Virabrequim apoiado em rolamentos.
- Lubrificação forçada.
- Controlado por regulador automático.
- Partida a frio
- Vigiado por manômetro e por termômetro.
- ROBUSTO, DURÁVEL, ECONÔMICO E SIMPLES.

Assistência técnica, oficinas especializadas e sobressalentes em estoque.

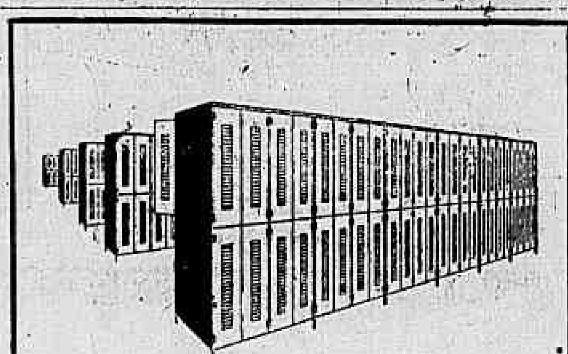
Representamos outros motores e grupos-geradores, para qualquer potência.



Marombas
e
- ACESSORIOS PARA INSTALAÇÕES COMPLETAS DE OLARIAS
- PRENSAS PARA TIJOLOS, TELHAS, MANILHAS E LADRILHOS
- GALGAS
- LAMINADORES
- MISTURADORES
- MOINHOS DE DIVERSOS TIPOS
- BRITADORES FIXOS E PORTATEIS
- DISTRIBUIDORES DE "MARUMBY"

MAQUINARIA EM GERAL
ESTOQUE PERMANENTE
PEÇAM INFORMAÇÕES

TÉCNICA de MÁQUINAS INDUSTRIAIS Ltda
Av. RIO BRANCO, 4 - 4º and.



ARMARIOS DE AÇO "FABRICA"
SECURIT
higienicos e praticos, satisfazem economicamente as exigencias da legislação do trabalho

Representantes exclusivos no Rio:
SIDEMA S. A.
R. México, 128 — 1.ª sobreloja, sala 2 — Tels. 22-8412 — 52-3616 — Rio de Janeiro. (41449)

TRATORES
"CATERPILLAR" E "INTERNATIONAL"
NOVOS E USADOS, ENTREGA IMEDIATA
GEORGE K. HOOS — TEL.: 22-6359
Av. Erasmo Braga, 277 — 10º and
(35618)

REPRESENTAÇÃO DE INDÚSTRIAS

Aceita-se proposta de representação, distribuição ou conta própria, em qualquer ramo de atividade para as praças do Rio e Niterói. Trocam-se referências.

Correspondência para "SACIL" na portaria dêste Jornal sob nº 9841. (9841) 78

MÁQUINAS EM GERAL

BETONEIRA ALEMÃES "VOEGELE" TYPO JAEGER

PRONTA ENTREGA

1000 LITROS CAPACIDADE, CAPACIDADE HORA 30M3 COM 30 CARGAS, TANQUE D'AGUA 200 LTRS., COM CARREGAMENTO AUTOMÁTICO DOTADA DE VIBRAÇÃO, MOTOR DIESEL, TUDO AUTOMÁTICO, SÔBRE TRUCK DE AÇO 4 RODAS, PÊSO 7800 KGS, PEÇAM ORÇAMENTOS AOS AGENTES EXCLUSIVOS

MAROBRAS

RIO DE JANEIRO

Rua MÉXICO 11 — 4 andar

Fones 42-5218 — 42-7437 — Cables JAYBEEVEE RIO

BOMBAS ELÉTRICAS

com motores GENERAL ELETRIC em estoque

MOTORES MONOFASICOS • TRIFASICOS

Automáticos Elétricos Ltda. Rua Visc. Inhaúma, 81 - sob Tel. 23-3368

ESTOFADOR

Executam-se encomendas de qualquer tipo de móveis estofados. Fazemos colchões de molas, cortinas, capas, para grupos de qualquer tipo, como também temos grandes sortimentos de tapetes e capachos. Sumier com 8 almofadas, a partir de Cr$ 1.000,00, e grupos de 3 peças a partir de Cr$ 1.200,00. Facilitamos o pagamento. Atendemos em qualquer bairro da cidade, sem compromisso. Rua Barão de Mesquita n. 338 — Tel. 48-4187 (35090)

ENXADAS JACARÉ

Ferramentas, artigos para lavoura e ferragens, comprem no

O DRAGÃO

Pelos menores preços do mercado

191 - AV. MARECHAL FLORIANO - 193

(Em frente a Light)

ROLLEIFLEX

...e agora, SENSACIONAL!

Rolleiflex

ULTIMO TIPO, FLASH INTERNO

CR$ 8.000,00

CASA CINE - FOTO LTDA.

ASSEMBLÉIA, 75 — FONE: 22-1747

ESQUADRÍAS PADRONIZADAS SONAFO

DE LIGAS LEVES (HIDUMÍNIUM)

GUILHOTINAS com caixa de contra pêsos reduzida. Cordão de moldura dos vidros de Hiduminium. JANELAS DE CORRER suspensas sobre esferas. Leves, resistentes, funcionamento suave e silencioso.

Padronizadas na altura de 1,50 e em larguras 1,20 - 1,40 e 1,60.

Material inoxidável - Inalterável ao ar marítimo e à acão do tempo - Três vêzes mais leve que o ferro - De aspecto atraente - Não exige pintura.

SOC. NACIONAL DE MATERIAIS E FORJAS LTDA.

MATRIZ: Av. Venezuela, 21 B loja — Rio de Janeiro — Tel. 43-1770

FILIAL: Rua V. de Parnaíba, 1755 — São Paulo — Tel. 9-8460

ACEITAM-SE AGENTES EM TODOS OS ESTADOS DO BRASIL

RESPIGADEIRA

Para marcenaria, vende-se barato. "MOTOMAC" - Praça da República, 199 (lado da Casa da Moeda).

MESA DE SERRA

Temos uma para serra circular de 12" e 1 para 20", vendemos barato. "MOTOMAC" - Praça da República, 199 (lado da Casa da Moeda).

TRANSFORMADOR

30 Kva - 6600/2200 - 220/127 volts. Vendemos barato. — "MOTOMAC" Praça da República, 199, (lado da Casa da Moeda).

GELADEIRAS

12 pés, 30 pés e 60 pés, vende-se barato. — "MOTOMAC" - Praça da República, 199, — (lado da Casa da Moeda).

MOENDAS DE CANA

Vendemos barato. — "MOTOMAC" Praça da República, 199, (lado da Casa da Moeda).

TUPIA

Moderna de 18.000 rotações por minuto fab. suiça, vende-se. - "MOTOMAC" - Praça da República 199, (lado da Casa da Moeda).

MOINHO DE FUBA

Fabricação dinamarquesa, vendemos barato. "MOTOMAC" — Praça da República, 199, (lado da Casa da Moeda).

MOTORES A GASOLINA

1½, 3, 6, e 9 H.P. temos por preço barato. - "MOTOMAC" — Praça da República, 199 (lado da Casa da Moeda).

MOTORES ELÉTRICOS

Monofasicos — 1/20, 1/8, 1/4, 1/3, 1/2, 3/4, 1 1/2, e 2 H.P. Trifasicos todos os tamanhos, vendemos barato. "MOTOMAC" - Praça da República, 199, (lado da Casa da Moeda).

DINAMOS

Para iluminação de fazendas e chácaras, temos por preços baratíssimos. "MOTOMAC", Praça da República 199, (lado da Casa da Moeda).

EIXOS PARA SÊRRAS

Lâminas de serra circulares, motores, correias, chaves elet. Temos por preço barato. — "MOTOMAC" — Praça da República, 199, (lado da Casa da Moeda).

EXAUSTORES

Para forjas elétricas, para indústria, para queimadores de óleo, etc., vendemos barato. "MOTOMAC" — Praça da República, 199, (lado da Casa da Moeda).

FURADEIRAS

Para marcineiro com motor, vendemos a preço de liquidação. "MOTOMAC" - Praça da República, 199, (lado da Casa da Moeda). (4979) 78

DINAMO

Dinamo 3.5 KW, corrente continua, 110 volts. Cr$ 2.700,00. Dá-se garantia de perfeito funcionamento. Estado de novo. CARLOS — Tel.: 42-5011 - Caixa Postal 4758 - Rio. (19487) 78

MAQUINA DE SOLDAR, FURAR, TORNOS E SERRAS

De soldar elétricas por Cr$ 2.800,00. Furar ½" c/ polia para fôrça ou manual Cr$ 1.250,00. Tornos, Serras de Fita, Circular e Verticais. Despacha-se para o Interior. F. Aranda & Cia. R. Teófilo Otoni, 117, 4.º Sala 4 — Rio de Janeiro. (4964) 78

Autoclaves Industriais

Fabricamos qualquer tipo em chapa de aço comum ou inox. MECANICA TOMÉ DOS SANTOS LTDA. — Rua Pedro Alves n.º 157 Tel. 43-5507. (2501) 78

BOMBAS PARA ÁGUA

VENDAS À CRÉDITO SEM FIADOR

CR.$ 290,00 ENTRADA

CR.$ 198,00 POR MÊS

À VISTA DESDE CR.$ 1.800,00

MOTOMAC LTDA.

AV. PRES. VARGAS, 1149 — TEL. 43-1201

PRAÇA DA REPÚBLICA, 199 (Lado da Casa da Moeda) — TEL. 43-4037

MAQUINAS AGRICOLAS

Debulhadeira de milho "International" 30 sacas por hora, tôda de aço Cr$ 3.000,00. 2 máquinas "Prodigio" para desfiar cana, Cr$ 1.200,00 cada uma. Garantimos perfeito funcionamento como novas. - CARLOS 42-5011 - Caixa Postal 4758 - Rio. (19484) 78

GUINCHO

Compra-se um elétrico para a corrente do Rio, capacidade minima 5.000 quilos de suspensão vertical, para trabalhar inclinado. Tratar à Rua 1.º de Março, 6, 5.º andar, com o Sr. Aureo — Fone: 23-2141. (9757) 78

MÁQUINAS À VENDA:

1 conjunto de 4 bombas hidráulicas
3 prensas a vapor
1 prensa circular rotativa
1 prensa alemã de grande capacidade
1 caldeira marítima de 40 metros em chapa de 14 m/m, cravada
2 calandras com duplos cilindros
2 acumuladores de baixa e alta pressão
1 misturador
ferramentas diversas, peças sobressalentes para canalização
1 compressor "Wayne" próprio para pintura

Ver e tratar à Avenida Brasil 801 a 807, na SIMEC LTDA. (Trapiche).

AMADORES-MÁQUINAS

PARA CARPINTARIA

Cr$ 1.000,00

Vende-se conjunto de 7 máquinas americanas, sendo: Serra circular, tupia, desempeno, lixadeira, mach. de furar, tôrno, Tico-Tico, para uso em residências. À vista ou a prazo na Motomac Ltda., Av. Presidente Vargas n. 1.149. (06663) 78

TRILHOS -- AMERICANOS

28 Kgs. com todos os pertences. Entrega imediata. Vende: Moraes, Lacerda & Cia. Ltda., Av. Erasmo Braga n. 277 - sobreloja. Telefone: 22-7079. (19590) 78

TRATORES

Vende-se H.D.-14, H.D.10, TD-14, todos reformados e em ótimo estado. Preço pelo telefone 42-8691 — Rua das Marrecas 29-A (6740) 78

GELADEIRAS ELÉTRICAS

Reformas gerais com garantia. Colocação de novas máquinas. Deixamos o seu refrigerador novo e perfeito em 15 dias. Orçamentos sem compromisso.
OFICINA ELETRO REFRIGERAÇÃO CARIOCA LTDA.
Rua Gen. Polidoro, 156-A Tel. 26-7114
(41576)

ISOLAMENTO TÉRMICO

Lã de Vidro — Vidrolan

Lã Mineral — Isola

Venda e colocação

ISOLATERMICA LTDA.

Av. Rio Branco, 9, S/340 Tel. 23-0458

Rio de Janeiro

(37199)



TRATOR GRAVELY

Completamente equipado com arado rotativo, segadeira, cultivadeira, rodas especiais com reduzida e polia. Motor a gasolina de 5 H.P. Representação Mesbla. Em estado de novo funcionamento perfeito. Proprietária, B.A. - 42-5011 - Caixa Postal 4758 - Rio de Janeiro. (19492) 78

BOMBAS PARA ÁGUA

DANCOR — EFICIÊNCIA — DURABILIDADE

ELETRICAS MONOFASICAS DE 1/4 a 1 H.P. — CENTRIFUGAS TRIFASICAS DE 3/4 a 4 H.P.

A GAZOLINA DE 1 1/2 a 3 H.P. — CENTRIFUGAS DE ALTA PRESSÃO

TIPO TURBINA COM BASE E LUVAS PARA ADAPTAR MOTOR — DURÁVEIS — GARANTIDAS

À VENDA NAS BOAS CASAS FABRICANTES

MECANICA INDUSTRIAL DANCOR LTDA. — CAIXA POSTAL 5090 END. TEL. DANCOR — RIO DE JANEIRO — BRASIL

Bombas ELETRICAS "TAURUS"

Fabrica: Rua Pedro Alves, 51

CABOS DE AÇO

Vendo cabos de aço de alma de canhamo e de aço. Preformados polidos e galvanizados. Americanos e Inglêses. Rua Teófilo Otoni 164, 1.º.

PONTE ROLANTE E MOTORES ELETRICOS

Vendo uma ponte rolante e diversos motores de 5 a 40 H.P. Preços de ocasião. Rua Teófilo Otoni 164, 1.º. (9856) 78

MOTOR DIESEL

Compra-se, de 20 a 25 H.P., estacionário, baixa rotação, perfeito estado. Ofertas para 20.416 neste Jornal. (20116) 78

DOIS TRATORES

International - TD-18 - completamente reformados, pelo preço de um Cr$ 500.000,00. Garantia de 1 mês. Rua Pedro Alves n.º 193. — Tel.: 23-9826. (19383) 78

BOMBAS D'AGUA

para residências com motor monof. de 1/4 H.P., pelo preço de Cr$ .... 1.650,00. Vende-se. Av. Pedro, II, 101. (19621) 78

ANÚNCIOS

FABRICAM-SE JOIAS

A Fábrica de Jóias "Esser" Ltda., à Praça Onze de Junho, 75ª 1.º; telefone 43-4176, (antiga Av. Presidente Vargas 2.139-1.º, tel.: 43-4176; vende um relógio com pulseira de ouro 18 k garantido para senhora por 1.500 cruzeiros; 1 anel de ouro e platina e brilhante para senhora por 450 cruzeiros; um relógio de ouro para homem 18 quilates, garantido por 950 cruzeiros; anéis de grau desde 200 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral, especialmente colares de ouro, para bons preços. Preço especial para depósitos e revendedores. Vendemos também a varejo pelo crediário (16944)

ROUPAS USADAS

DE HOMENS
NÃO VENDA SEM MINHA OFERTA. COMPRAM-SE. PAGAM-SE BEM.
22-4435
(21006)

MASSAGISTA

Com longa prática nos hospitais da Europa atende senhoras pacientes na residência. Informações: Avenida Rio Branco, 122 — Loja Curiosidades. (20030)

MEIAS NYLON

A CASA ZILDA está vendendo as Meias Nylon 51 a 25 cruzeiros e malha 60 a 45 cruzeiros. Rua Santana, 223 (02923)

PAQUETÁ

Desaparecido na praia Manoel Luiz, um gato de raça angorá faz 5 semanas. Pago uma boa gratificação para informações positivas. Informações pelo telefone 47-3295. Rio de Janeiro. (20058)

UNDERWOOD

Vendo u'a máquina de escrever, Underwood, reconstruida, em perfeito estado, carro de 12 polegadas tipo Paica, por Cr$ 2.800. — Rua do Carmo, 6 - 10.º andar, Sala 1011. (06232)

COLCHÕES

Reforma e faz novo a domicilio de crina, cabelo, cearina e cortiça Martinho - Tel.: 28-5539. (05393)

ROUPAS USADAS

DE HOMEM — Pagamos mais de qualquer outro. Atende-se a domicílio.
Tel.: 22-0423
(6425)

ROUPAS USADAS

Compram-se a domicilio e paga mais 50% que qualquer outro
Telefone: 22-3576

Que Preços!

Rêpa atoalhada com 1,40m. Cr$ 26,00
Cretones estampados com 1,30m. Cr$ 38,00
Moirés em côres com 1,30m. Cr$ 26,00
Listados para cortinas com 1,30m. Cr$ 9,90

Linda abatjour de vidro americano com cúpula envolvida em seda e veludo Cr$ 97,50

Voil de algodão com 1,40m. Cr$ 29,50
Voil de seda com 1,40m. Cr$ 32,00
Damascos de seda com 1,30m. Cr$ 79,00

Travesseiros com 40x60 Cr$ 39,50
Somiers com 3 almofadas Cr$ 1.450,00

Galerias de cortinas: Até 1,40m Cr$ 23,40 — Até 1,80m Cr$ 27,00 — Até 2,00m Cr$ 36,00

Tapeçaria SOL — Fendas de Balanço!

RUA 7 DE SETEMBRO, 196 — JUNTO À P. TIRADENTES

UNIFORMES

para pessoal de Bancos, Companhias, Edifícios, Hospitais, etc.

★

Sugestões e figurinos para modelos. Atende-se a domicílio

CASA Festas

AVENIDA TREZE DE MAIO, 64-B

Vega Publicidade

ARAME FARPADO

13 1/2 e 12 1/2 — 20, 25 e 40 quilos

ENTREGA IMEDIATA — ARCOMET — TELEL. 23-3180

Rua da Candelária, 9 — sala 503

Fraqueza sexual? Esgotamento nervoso?

FALTA DE MEMÓRIA? VELHICE PRECOCE?

Combata com o poderoso

ANTI-ASTHENICO "KRASIS" (cápsulas)

contendo

Hormônios — Vitamina "E" — Catuaba e Marapuama

(Uso comprovado)

SERVE PARA AMBOS OS SEXOS

PEDIDOS PELO REEMBOLSO POSTAL

CAIXA POSTAL 5087 — RIO

TRATORES

VENDEMOS E COMPRAMOS, NOVAS E USADAS:

Tratores Caterpillar e International, modelos D-4, D-7, D-8, TD-9, TD-14 e TD-18.
Escavadeiras de diversas marcas
Pavimentadoras de asfalto
Rolos compressores
Motoniveladoras
Scrapers,
e demais máquinas para terraplenagem e pavimentação.

ANTHERO DE ALMEIDA

Máquinas e equipamentos.

Av. Pres. Vargas, 463-A - Sala 1.902 — Teleg. "Eduarmara"

Fone 43-5550 — Rio de Janeiro

(41348)

VOCÊ PRECISA DE UM ARMAZEM

QUE SEJA A CONTINUIDADE DE SEU ESCRITÓRIO? PROCURE CONHECER OS

DEPÓSITOS GRÜMEY

TRAPICHES — GUARDATUDO — TEL. 42-4850

Com espaços para guardar, manipular, separar e entregar, em Botafogo, Lapa e Zona Portuária com pátio (terreno), que por módicas taxas lhe resolvem o problema. (18683)

ESTAMPARIA DE LATAS

Vende-se ou arrenda-se uma fábrica completa em pleno funcionamento

Tratar à

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS N.º 446 A

COM O SR. NILSON.

(41351)

COMP. BRASILEIRA DE PRODUCTOS EM CIMENTO ARMADO

CASA SANO S.A.

A MAIOR E MAIS COMPLETA ORGANIZAÇÃO, COM MAIS DE 25 ANOS NA INDÚSTRIA DE ARTEFATOS DE CIMENTO

Produtos de cimento amianto "SANIT"

CHAPAS LISAS E ONDULADAS — CUMIEIRAS — CALHAS — TUBOS — CAIXAS — COIFAS — CHAMINÉS — ETC.

PRODUTOS DE CONCRETO

CAIXILHOS PARA JANELAS — TUBOS — CALHAS — POSTES — MUROS — MOIRÕES — GRADIS — CAIXAS PARA AGUA, GORDURA, INSPEÇÃO ETC. DO TIPO "CITY" — TANQUES — PLACAS PARA PASSEIO, ETC.

PRODUTOS DE "PEDRITE"

(Marmorite)

MEZAS E BANCOS — ARMARIOS DIVERSOS — LAVATORIO COLETIVOS — DIVISÕES — PISO — ESCADA-RODAPÉS, LAMBRINS, ETC.

SANEAMENTO

FOSSAS "OMIS" — ESTAÇÕES DE TRATAMENTO DE AGUA E ESGOTOS — ESGOTAMENTO DE CIDADES E VILAS

Catalogos e Informações:

RUA MIGUEL COUTO N.º 40 — TELEFONE: 23-1662

END. TELEG. "SANOS" — CX. POSTAL 1924 — RIO DE JANEIRO

AOS QUE COMEÇAM A PERDER OS CABELOS E AOS CALVOS

O legítimo tônico capilar AMARALINA, revolucionária descoberta verificada na Bahia e ali mesmo industrializada, já pode ser adquirido nas Drogarias, Perfumarias e Farmácias do Rio, e com absoluta certeza nas seguintes casas que adquiriram grandes quantidades:

PERFUMARIAS CARNEIRO — R. 7 Setembro, 92, R. Ouvidor, 138 e 116, Pça. Marechal Floriano, 31, R. Ronald de Carvalho, 54-A, R. Conde Bonfim, 322, R. Visc. Pirajá, 76-B, R. Gonçalves Dias, 39 e R. José Clemente, 34, em Niterói. PERFUMARIAS LOPES — Pça. Tiradentes, 34, e R. Uruguaiana, 44. DROGARIAS — V. SILVA — R. Assembléia, 64, PACHECO — R. Andradas, 43, CASTELO — Av. Nilo Peçanha, 155-A, RAUL CUNHA — R. Alfândega, 111, LAPA — Largo da Lapa, 32. Sul AMERICANA — L. S. Francisco, 42, TINOCO — R. Andradas, 11 e GRANADO — R. 1º de Março, 14. FARMÁCIAS — SILVA ARAUJO — Largo da Carioca, 11, RIO BRANCO — R. S. José, 112, MUNDIAL — R. S. José, 118, JACY — R. Catete, 352, GUANABARA — R. Licinio Cardoso, 261, FIGUEIREDO — R. Carioca, 33, POLIBIO — R. Siqueira Campos, 83, PIAUÍ — R. Barata Ribeiro, 646-B, e SÃO JOAQUIM — R. Marechal Floriano, 173. CASAS EUTERPE — Av. Rio Branco, 88 — CIRIO — R. Ouvidor, 181, BAZIN — Av. Rio Branco, 134, ERITIS — R. Uruguaiana, 78. O CAMIZEIRO — R. Assembléia, 28, O CRUZEIRO — R. Assembléia, 58, e Av. N. S. Copacabana, 557, e LOJAS BROADWAY — R. Ouvidor, 134.

EM JUIZ DE FORA — DROGAFAR S. A. — R. Halfeld, 675, DENTAL MINEIRA LTDA. - R. Halfeld, 698, e SALÃO BARBOSA — R. Marechal Deodoro, 568.

No Escritório dos Distribuidores os interessados encontrarão provas de que AMARALINA não é uma especulação comercial, mas um Tônico Capilar que dá resultados surpreendentes. Sua visita nos dará imenso prazer, pois, nós também, gostamos de saber realmente o valor daquilo que pretendemos adquirir.

AMARALINA pode ser adquirida AINDA pelo reembolso postal, a Cr$ 45,00, livre de porte, diretamente dos distribuidores: — M. M. BURLE & CIA. LTDA.

AV. RIO BRANCO 137 - 6º AND. S/616 - RIO DE JANEIRO - FONE: 32-9415

HERNIA

A Funda Dobbs de almofadas côncavas TOCA NO CORPO SOMENTE EM 2 LUGARES

O seu desconfôrto, o seu mal estar e esse medo de estrangular sua hernia desaparecem com o uso da *Funda Dobbs*. Ela sustém qualquer tipo de hernia. É lavável e *macia* como a palma da mão. Sem bulbos, sem couros, nem elásticos, *o Snr. a coloca em 3 segundos.* Com ela o Snr. pode montar a cavalo e descer do bonde em movimento. Por isso os médicos a receitam para homens, senhoras e crianças. Use-a e terá *vida normal*.

Temos folhetos explicativos, para atender pedidos do interior.

Fabric.: Dobbs Truss Co. Birmingham, Ala. U. S. A.

Distr. únicos: HERMES FERNANDES & CIA. LTDA.

Avenida Rio Branco, 20 - 12.º andar — Rio de Janeiro — Diàriamente das 8 as 18 horas.

SACOS DE ANIAGEM

FABRICAMOS PARA CAFÉ, CACAU, ARROZ, FEIJÃO, BATATAS, MILHO, MINÉRIOS E ETC. Aniagens para enfardamentos de todos os tipos e para todos os fins.

CONSULTEM OS NOSSOS PREÇOS

CIA. UNIÃO MANUFATORA DE TECIDOS

FIAÇÃO, TECELAGEM E SACARIAS DE JUTA

FABRICAS: D. CAXIAS — EST. DO RIO; VITORIA — ESP. SANTO — END. TELEG. "INDUSFIBRA"

SEDE: AV. PRESIDENTE VARGAS, 149 - 3.º ANDAR — TEL. 43-7459 — CAIXA POSTAL 3.360 — RIO DE JANEIRO

BRIDGE

Mais uma vez cedemos estas colunas à colaboração de M. Harrison-Gray, recebida através de "London Express Service".

* * *

Dador: Sul, ambos os lados vulneráveis.

N.: ♠ 6 4 2 ♥ K 7 2 ♦ A J 10 5 ♣ 7 6 5
W.: ♠ Q J 7 3 ♥ J 8 6 ♦ K 8 4 ♣ J 10 2
E.: ♠ A 9 8 ♥ A 10 4 3 ♦ Q 9 3 2 ♣ 9 3
S.: ♠ K 10 5 ♥ Q 9 5 ♦ 7 6 ♣ A K Q 8 4

Com pouco mais de 2½ pontos e bom naipe remarcável, Sul abriu, "Paus" para mostrar a mão relativamente fraca na segunda fala, "1 sem trunfos", sôbre a resposta positiva de Norte, "Ouros". Na segunda voz, Norte superestimou as possibilidades, subindo a "2 sem trunfos", e o abridor optou pela tentativa do "game", "3 sem trunfos".

Mas o carteador foi bem sucedido, cumprindo o contrato: tendo entregue as duas primeiras vasas, em Espadas, tomou com o Rei a terceira rodada do naipe, logo jogando Ouros para "passar" o 10 da mesa. Este ganhou, voltando em Paus: Sul fêz a vasa e ainda seguiu em Ouros, "passando" o Valete para fazer a vasa adicional necessária. As três vazas já obtidas — uma em Espadas, uma em Paus e uma em Ouros acrescentou uma em Copas, uma em Ouros e quatro em Paus, chegando ao total das nove vasas procuradas.

Observe-se que Oeste andou mal não entrando com o Rei de Ouros na primeira rodada do naipe: se o tivesse feito, Sul encontraria dificuldade para estabelecer a comunicação das mãos, de modo a conseguir duas vasas em Ouros.

Dador: Sul. Lado Este-Oeste vulnerável.

N.: ♠ K 4 ♥ Q 9 ♦ Q J 10 8 ♣ A 9 5 3 2
W.: ♠ 5 ♥ J 10 8 7 4 2 ♦ A 8 4 2 ♣ Q 10
E.: ♠ 10 9 8 2 ♥ A K 5 3 ♦ 6 ♣ K J 8 7
S.: ♠ A Q J 7 6 3 ♥ 6 ♦ K 5 7 5 ♣ 6 4

Enquanto Este e Oeste "passavam", Sul e Norte marcaram, sucessivamente: "Espadas — 2 Paus", "3 Espadas — 2 sem trunfos", "3 Ouros - 4 Espadas". Este "dobrou", então, e Oeste saiu em Copas, para o Rei ganhar. Em continuação, o Az de Copas foi batido, e, num excesso de precaução, Sul preferiu baldar o 4 de Paus, cedendo a vasa! E Este atacou em Ouros, para o parceiro tomar com o Az e insistir no naipe, cujo corte deu a vaza de queda.

Dador: Sul. Lado Norte-Sul vulnerável.

N.: ♠ 9 5 2 ♥ 8 5 4 ♦ A K 7 ♣ J 7 6 3
W.: ♠ Q J ♥ 9 6 ♦ Q 9 8 3 ♣ K 10 9 5
E.: ♠ K 10 5 ♥ J 8 7 ♦ 10 5 2 ♣ A Q 8 4
S.: ♠ A 8 7 4 3 ♥ A K Q 10 3 ♦ J 6 4 ♣ —

Realmente, Sul abriu, "1 Copas", o parceiro respondeu "1 sem trunfos" e o abridor saltou a "4 Copas".

Péssimo, o contrato; e péssimo, o resultado: esgotando-se sem trunfo, ao ter que cortar os ataques em Paus, o carteador não pôde desenvolver as vasas em Espadas, caindo no jôgo, não obstante o belo naipe de Cop . Tanto pior porque, como pode ser verificado, teria onze vasas seguras, no caso dos trunfos serem Espadas: cortaria o primeiro ataque em Paus e voltaria com o 6 de Espadas; Oeste tomaria, atacando em Paus, para o novo corte; então, o Az de Espadas seria batido, para depois serem corridas as Copas, até que Este cortasse, com o Rei. Sul escoraria qualquer volta, não cedendo outra vasa.

O leilão foi mal conduzido por Sul, cuja mão não justifica o salto ao "game" depois da resposta "1 sem trunfos" do parceiro: são muitas, as perdedoras da sua mão.

Dador: Norte. Ambos os lados vulneráveis.

N.: ♠ A K 8 7 ♥ 5 ♦ Q 10 9 4 3 ♣ A J 6
W.: ♠ 9 5 2 ♥ Q 10 4 ♦ A 8 7 6 ♣ 7 3 2
E.: ♠ J 3 ♥ A 9 6 2 ♦ K 5 2 ♣ Q 9 5 4
S.: ♠ Q 10 6 4 ♥ K J 8 7 3 ♦ J ♣ K 10 8

A abertura "1 de Ouros" de Norte, Sul respondeu "1 Copas"; e o abridor remarcou: "1 Espadas". Figurando a mão, considerada mais forte, Sul subiu a "3 Espadas", ao que Norte pediu "3 sem trunfos", deixados por Sul.

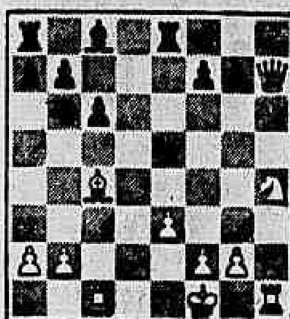
Este saiu com o 4 de Paus, para o 10 do Morto ganhar. O Valete de Ouros foi puxado, correndo e perdendo para o Rei de Este. O adversário voltou com o 2 de Copas, coberto pelo Valete da mesa e pela Dama do outro lado, que fêz a vasa; e o ataque seguinte, com o 10 de Copas, foi para o Rei Morto. Mas Este ficou em condições de fazer mais duas vazas no naipe, que, com as duas já obtidas — do Rei de Ouros e da Dama de Copas — mais a do Az de Ouros, puzeram abaixo o contrato.

Veja-se que seria preferível o contrato de "4 Espadas". Norte não foi feliz no leilão, ao pedir "3 sem trunfos" com carta sêca no naipe do parceiro; e não foi feliz no carteio, quando Este voltou com o 2 de Copas: deveria ter coberto na mesa, com o 7 de Copas e não o Valete, assim se protegendo contra a possibilidade do ataque, tal como foi efetuado.

XADREZ

PRÁTICA DO XADREZ VIVO

Diagrama 8



Uma posição que muitos jogadores apressados poderiam deixar escapar de suas mãos. Com a mais correta continuação de ataque, a posição das pretas torna-se, de súbito, insustentável. Provàvelmente, existem várias maneiras de vencer; entretanto, nada tão nítido como a variante mais forte.

TORNEIO DE MOSCOU, 1939.

	Brancas MAKAGONOV	Pretas KERES

(Comentários de Keres no "Baltic Times")

1	P4D	P3R
2	P4BD	B5Cch.
3	C3B	P4BR

Rejeitando a alternativa 3...-BxC ch. seguido de 4...-P4BR, apesar de deixar, neste caso, as brancas com fraquezas na ala da Dama.

4	D3C	D2R
5	P3TD	BxCch.
6	DxB	C3BR
7	P3CR	P3D
8	C3B	

As brancas procuram evitar o mais possível o avanço dos Piões pretos na ala do Rei.

8	...	P3CD
9	B2C	B2C
10	O-O	O-O

Seria melhor para as pretas jogar 10...-P4TD evitando 11.P4CD, lance que proporciona às brancas vantagem na ala da Dama. Depois de 10...-P4TD; 11.P3C-P4B as pretas obteriam jôgo muito melhor.

11	P4CD!	CD2D
12	B2C	P4B
13	TR1D	

A partida é até aqui idêntica à jogada entre Euwe e Keres no torneio do Avro, na qual as pretas jogaram o lance inferior 13...TD1B que as levou a dificuldades.

13	...	C5R

Um melhoramento igualando a partida.

14	D3C	CD3B
15	PDxP	PCxP
16	C2D	TD1C?

Um êrro dando às brancas uma grande vantagem resultante da dificuldade de defender os Piões centrais. Depois de 16....-CxC; 17.TxC-BxB; 18.RxB-P5B! a partida ainda continuaria igual.

17	P3B!	CxC
18	TxC	B1T
19	D3R	P5B?

Uma pequena cilada que finalmente resulta em maior enfraquecimento dos Piões da ala do Rei. Naturalmente as brancas não podem jogar: 20.PCRxP-C4T; 21.PxP-CxP; 22.PxP-D4C e ganham.

20	D3D	PBRxP
21	PTxP	TR1D?

O êrro final levando à perda imediata. As pretas teriam ainda boas possibilidades de empate jogando: 21....-PxP; 22.DxPD-DxD; 23.TxD-P6C! e se 22.PxP-P4D!. Depois do lance do texto os Bispos brancos dominam o jôgo.

22	D3R	PxP
23	PxP	TxP
24	TxPT	T2C
25	T6T	

Havia outro fácil caminho para o ganho em: 25.TxT-BxT; 26.D6C, etc.

25	...	T2B
26	B3TR	P4R
27	B3T	C1R

Igualmente sem esperanças seria 27....-TxP por causa de 28.T(2D)xP com as ameaças de Tx6! ou B6Rch.

28	P5B!	T3B

Se 28...-PxP; 29.T6R-TxT; 30.TxD-T8Dch.; 31.R2B-TxT; 32.D3Cch.-T4D; 33.P4R e as brancas ganham uma Tôrre.

29	PxP	CxP
30	TxC!	T(3B)xT(3D)
31	BxT	D2C
32	B6Rch.	R1T
33	D6C	T1R
34	BxP	D2R
35	T7T	abandonam

ENSINO REEDUCATIVO PARA
SURDOS MUDOS
Pela leitura labial, ensina a falar. Sede: Alvaro Alvim, 24, 3.º and. S. 2 Tels.: 42-1905 - 47-3478 - 27-3384 (31032)

PARA A TOSSE DA MAMÃE
A ROUQUIDÃO DO PAPAI
A BRONQUITE DA TITIOLA
OU O PIGARRO DO VOVÔ
GRINDELIA
DE OLIVEIRA JUNIOR

EXPLOSIVOS DUPERIAL
FÁBRICA MUN. DE B. MANSA
GOIABAL ESTADO DO RIO
MARCA REGISTRADA
INDUSTRIA BRASILEIRA
EXPLOSIVOS INDUSTRIAIS
À BASE DE NITROGLICERINA PARA TODOS OS FINS
SEGURANÇA • QUALIDADE
EFICIÊNCIA • ECONOMIA
Cooperação Técnica Gratuita
INDÚSTRIAS QUÍMICAS BRASILEIRAS "DUPERIAL", S. A.
DEPARTAMENTO DE EXPLOSIVOS — GERÊNCIA DE VENDAS
Av. Graça Aranha, 333 - Caixa Postal, 710 - RIO DE JANEIRO

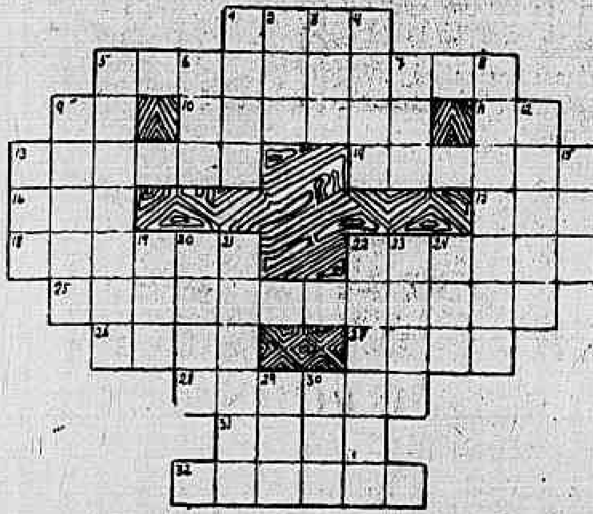
Roupas a crédito
Vá comprar sua Tran-Chan n'A Esplanada. Sem demoras, sem exigencias, sem complicações. Rua México, Esq. Nilo Peçanha.

COLUNAS DE ÉDIPO

PALAVRAS CRUZADAS

(Para veteranos)

Problema de AFONSO S. RODRIGUES (Rio)



HORIZONTAIS

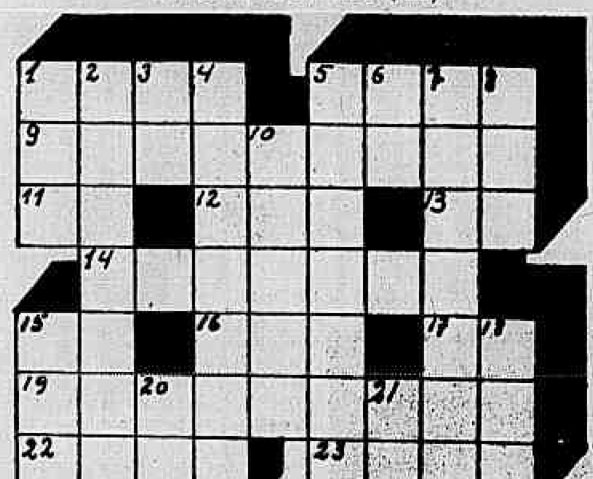
1 — Sacerdote do rito grêgo entre os russos.
5 — Folgará.
9 — (Ant.) conjunção que, porque, pois.
10 — Escuros.
11 — Metade do navio ao comprido da parte do vento.
13 — Religiosos que os maometanos têm em grande veneração.
14 — Lagôa do Estado do Amazonas.
16 — Árvore do Brasil.
17 — Aguardente proveniente da fermentação e destilação do melaço de cana-de-açúcar.
18 — Espécie de cajueiro do norte do Brasil.
22 — Grande número de coisas juntas.
25 — Diz-se da formação especial do oligoceno inferior na região do Jura, em que abundam os minerais de ferro em grãos.
26 — Ilha da Oceania, na Malásia.
27 — Ligação.
28 — Autores de epopéias.
31 — Comprar garrotes de ano, ou pouco mais, aos fazendeiros que necessitam de numerário, ou que não têm campos para conservá-los, e vender daí a dois anos, como novilhos para exportação.
32 — Abrigar.

VERTICAIS

1 — Ave da África Ocidental.
2 — Sobrepeliz.
3 — Medida de comprimento.
4 — Fios espirais das trepadeiras.
5 — Dilatei.
6 — Cada uma das duas travessas, uma à prôa e outra à pôpa, que limitavam os bancos dos remadores.
7 — Designação genérica de tôda superfície destinada a produzir sustentação aerodinâmica.
8 — (Biogr.) Da família dos Baltos, rei dos Visigodos, sitiou e devastou Roma, em 408, e morreu em Cosenza (Itália), em 412. 9 A vela grande dos navios, plural.
12 — Instrumento óptico para ver ao longe.
13 — A minha pessoa.
15 — Dona de casa.
19 — Rio da Província da Beira (Portugal).
20 — Deusa da mocidade.
21 — Grupo de ilhas do rio Madeira.
22 — Cardo hortense.
23 — Esponjas com nexo.
24 — Economista suíço.
29 — Espécie de palmeira.
30 — Cano de moinho.

(Para intermediários)

Problema de ZELITO (Rio)



HORIZONTAIS:

1 — Primeiro rei dos judeus, sagrado por Samuel.
5 — Quinto filho de Sem.
9 — Carregador.
11 — Teixo.
12 — Designativa de oposição ou restrição.
13 — Forma antiga do artigo "o".
14 — Aromatizar.
15 — Interjeição. Exprime espanto.
16 — Rio da França.
17 — Tratamento dado às velhas amas de crianças.
19 — Ligavam (metais em brasas).
22 — Melodia.
23 — Troça.

VERTICAIS

1 — Espécie de macaco.
2 — Mobilar.
3 — Único.
4 — Dorso do boi.
5 — Estaleiro de navios.
6 — Prefixo indica repetição.
7 — Registrar.
8 — Doçura.
10 — Ulceração dos ossos.
15 — O jôgo da glória.
18 — Dona de casa.
20 — Medida itinerária chinesa.
21 — Instrumento musical dos negros.

1.º TORNEIO ESPECIAL DE LOGOGRIFOS EM PROSA

Será realizado em julho próximo futuro, o 1.º Torneio Especial de Logogrifo em Prosa desta seção. Aos seus participantes, tanto colaboradores como solucionistas, distribuiremos "lembranças" a saber: medalhas, obras literárias, dicionários, etc.

Esse Torneio será apresentado nas seções dos dias 2 e 9 daquele mês. Para as colaborações adotaremos o seguinte:

a) devem ser corretas charadística e literàriamente;
b) devem conter, no máximo, 50 palavras;
c) devem ser baseadas, ÚNICAMENTE, nos léxicos: Pequeno Dicionário Brasileiro da Língua Portuguêsa (G. Barroso-H. Lima), Simões da Fonseca (ed. pequena) e Enciclopédia do Charadista de Sylvio Alves;
d) Serão aceitas até o dia 15 de junho, impreterìvelmente.

As "lembranças" serão distribuídas aos autores dos 5 logogrifos mais votados, solucionistas classificados da totalidade, mais de 70%, mais de 50% e menos de 50%.

LOGOGRIFO EM PROSA

1 — Quem quiser ver o homem que MORA (2-5-6-4) na casa da esquina se DESESPERAR (6-2-5-7-3), é dizer-lhe que o filho teve grau ZERO (5-2-6-4) no colégio. Êle o põe de CASTIGO (1-7-3-7) e não o deixa comer durante dias, na SALA DE JANTAR.
Atelito Lebre — Rio.

CHARADAS NOVISSIMAS

2 — O AVESTRUZ nunca teve PAIS de ORIGEM — 2-2.
Osman Vidal — Rio.
3 — QUERO BEM A "MULHER" que é CARINHOSA — 2-2.
Lucinha — Propriá.
4 — Certa PESSOA que tinha um BURACO NA MEIA viajou na EMBARCAÇÃO AFRICANA E ASIÁTICA MUITO COMPRIDA E ESTREITA — 2-2.
Odnanref — Rio.

CHARADAS SINCOPADAS

5 — O professor iniciou a aula explicando a RELAÇÃO entre dois pontos na matéria em QUESTÃO, com um EXEMPLO — 3-2.
Gil Alvarenga — Rio.
6 — O CAUDILHO queria tornar-se GENERAL — 3-2.
Gil Costa Alvarenga — Rio.
7 — Fernando é um rapaz SOSSEGADO, mas muito PARVO — 3-2.
Hassan Talma — Três Rios.

CHARADAS CASAIS

8 — O ALIMENTO em demasia pesa no ESTÔMAGO — 2.
Matsuk — G.C.N. — Rio.
9 — Vai à tarde a fiandeira,
Com um saco de TOMENTO,
À BAIÚCA da ladeira
Comprar o seu alimento — 2.
Cunha Barbosa — Rio.
10 — Minha CHAMINÉ DE CANDEEIRO custou MIL-RÉIS —
Beethoven Costa — Rio.

Composições — Recebemos e agradecemos as colaborações que nos foram gentilmente enviadas pelos confrades: Oscar Guttler, Expedito de Azevedo.

COLABORAÇÕES

As colaborações devem obedecer o seguinte:

a) devem ser corretas charadística e literàriamente;

b) os trabalhos desenhados (Palavras Cruzadas e Enigmas Figurados e Pitorescos) devem ser feitos em papel sem pauta e a tinta nanquim;

c) cada desenho de Palavras Cruzadas deverá ser acompanhado de duas listas: uma com os conceitos e outra com as respectivas soluções;

d) não devem conter palavras decepadas (sem a quinta, sem a terceira, etc.), termos invertidos nem iniciais de nomes próprios, assim como as letras com "til" ou cedilha devem cruzar com outras nas mesmas condições;

e) devem ser baseadas, ÚNICAMENTE, nos léxicos adotados nesta seção, abaixo mencionados;

f) são adotados os seguintes léxicos: Pequeno Dicionário Brasileiro da Língua Portuguêsa (G. Barroso-H. Lima), Simões da Fonseca (ed. pequena), Enciclopédia do Charadista de Sylvio Alves e Rifoneiro Portugês de Pedro Chaves;

g) tôda correspondencia para esta seção deve ser enviada para: Dinaldo Alecrim — Colunas de Édipo — Redação do "CORREIO DA MANHÃ" — Av. Gomes Freire, 471, 3.º andar — Rio.

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR

PALAVRAS CRUZADAS — (Para veteranos) — Horizontais: Cavalão. Orica. Roçar. Ob. Topa. Sujo. Vala. Face. Oroló. Cabiú. Alarife.Verticais: Copos. Ar. Acotovelar. Laço. Oura. Apôlo. Buyar. Araué. Hona. Coca. Obi. If.

(Para intermediarios) — Horizontais: Opala. Purús. A'rea. Luis. Asa. Verticais: Opala. Purús. Areia. Luas. A's.

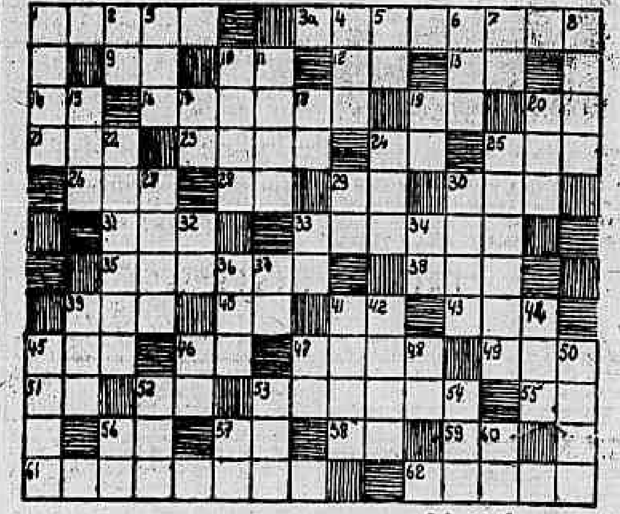
CHARADAS — 1 Nuelo. 2 Morgado. 3 Caprichoso. 4 Reverência. 5 Prisco-a. 6 Beata-o. 7 Súcio-a. 8 Macuxi. 9 Calamocada. 10 Lagarto-lato. 11 Cadivo-cavo. 12 Prônubo-probo.

PALAVRAS CRUZADAS

(Para novatos)

Problema da Srta. M. M. (Rio)

NOTA — As soluções dêste problema constam de um pequeno quandro na página seguinte.



HORIZONTAIS

1 — Cantor popular da Grécia antiga; poeta, plural.
3 — O que acalma.
9 — O mesmo que "o".
10 — Agora. 12 Pata.
13 — Pedra de moinho ou de lagar.
14 — Outra coisa, o mais.
16 — Ia em socorro.
19 — Nota musical.
20 — Enxerguei.
21 — Curso de água natural.
23 — Cantiga.
24 — Ali.
25 — Possuir.
26 — Advérbio designativo de afirmação.
28 — Dirigir-se.
29 — Variação pronominal.
30 — Aqui está.
31 — Irmã do pai em relação aos filhos dêste.
33 — Porção de cereais que se deitam de uma vez na eira.
35 — Secos, estéreis.
38 — Mostrar-se muito alegre.
39 — Ovário dos peixes.
40 — Carta de jogar.
41 — Perversa.
43 — Morada.
45 — Rezo.
46 — Sétima nota da escala musical.
47 — Pântano.
49 — Dêle.
51 — Instrumento agrícola.
52 — Variação pronominal.
53 — Advogado.
55 — Dó (nota musical).
56 — Pronome pessoal.
57 — Prefixo designativo de repetição.
58 — Abandonado.
59 — Interjeição, designativa de dôr.
61 — Peregrinações religiosas.
63 — Direção, guia.

VERTICAIS:

1 — Gostar muito.
2 — Preposição.
3 — Interjeição, serve para chamar.
4 — Bôlo de farinha de arroz e azeite de côco, usado na Ásia.
5 — Interpreta por meio da leitura.
6 — Queira bem.
7 — Laço.
8 — Título dos chefes de algumas tribos muçulmanas.
10 — Reunião de jurados.
11 — Entrar na posse de (herança).
15 — Lírio.
17 — Aqui.
18 — Caminhava.
19 — Deus egípcio.
20 — Examinas.
22 — Oitava parte.
24 — Recitar.
25 — Mitra do pontífice, plural.
27 — Intúito, alvo.
29 — Nota musical.
30 — Antigo magistrado romano.
32 — Nesse lugar.
33 — Existes.
34 — Aparência.
36 — Entregai.
37 — Artigo definido, plural.
39 — Conjunção.
41 — Perversos, ruins.
42 — Narração escrita e autêntica de qualquer ato.
44 — Acusado.
45 — Ser contrário, contrariar.
46 — Igreja episcopal.
47 — Poeira.
48 — O mesmo que "o".
50 — Vantajoso.
52 — Que te pertence.
53 — Nome próprio feminino.
54 — Caminho.
55 — Preposição indicativa de lugar.
57 — Fica alegre.
60 — Megrer.

Beleza - Qualidade
Preço baixo
LINHOS-TROPICAIS
CASIMIRAS
GABARDINES
BARVITEX
Alfândega, 71
Junto da Avenida

OS PNEUS Super-Cushion
REDUZEM o desgaste de seu carro
e lhe proporcionam MAIOR CONFÔRTO!



Quer seja o seu carro grande ou pequeno, novo ou velho, Super-Cushion o tornará um carro *diferente*, um carro *melhor*, um carro mais *moderno*. Porque Super-Cushion lhe proporciona uma suavidade de marcha que você nunca julgaria possível! Super-Cushion é maior e mais largo — mais imponente! — roda sôbre pressão extra-baixa (apenas 24 libras!) e, como nenhum outro pneu, absorve e neutraliza choques e vibrações provenientes de pedras, buracos e irregularidades do solo. Com Super-Cushion, você guia com maior confôrto, seu carro ganha nova aparência e sofre menos nas estradas.

Câmaras GOODYEAR "SALVAVIDAS"
Segure sua vida e seus pneus novos com câmaras de Ar SALVAVIDAS. Em caso de estouro, a câmara SALVAVIDAS permite parar o carro gradualmente, com inteira segurança, sem perder a direção. Veja porque:
1. A câmara comum tem só um compartimento de ar. Estourando o pneu, ela estoura também.
2. Imediatamente, tanto o pneu como a câmara cedem. O carro perde a direção, sua vida perigal
3. SALVAVIDAS é provida de duas câmaras: uma externa, de borracha, e uma interna, de borracha e lona.
4. Em caso de estouro, a câmara de emergência sustenta o carro e permite parar, sem perder a direção.

Manter o mínimo de 24 libras de pressão nos pneus Super-Cushion

Super-Cushion
CRIAÇÃO E FABRICAÇÃO DA
GOODYEAR

Bicicletas BSA Inglesas
A MARCA DE RENOME UNIVERSAL
Vendas pelo Credi-Mesbla
MESBLA
R. DO PASSEIO 42/56 - NITERÓI: R. V. B. BRANCO, 321/9



FILATELIA

OS NOSSOS COMEMORATIVOS

C. MENDES

Com o aparecimento, em 31 de maio último, do comemorativo do primeiro centenário da chegada ao Brasil das Filhas de Caridade de São Vicente de Paulo verifica-se mais uma falha, quanto ao carimbo especialmente feito para êsse sêlo. O processo que tomou o número 23.281-49 previa a emissão para 26 de junho de 1949 e só agora é posto em circulação, com um ano quase de atraso e um carimbo obliterador sem dia e mês, mas apenas com o milésimo do ano corrente. Para os colecionadores representa mais uma curiosidade entre muitos ocasionados pela maneira apressada de se dar, de qualquer forma uma solução para um caso já fora de época.

Publicamos hoje o sêlo, representando uma das aparições da Virgem Santíssima a santa Catarina Labouré, na casa mãe das Irmãs de Caridade em Paris, e o carimbo a título de reparo. Possam os encarregados dêsse serviço compreender melhor a necessidade de indicar as datas das obliterações. O sêlo que acaba de sair é um dos muitos que aguardavam o momento de aparecer. Constam da lista para emissões do corrente ano ainda doze processos que fatalmente não estarão prontos nos dias fixados. O do 450.º aniversário do Descobrimento do Brasil cuja comemoração foi a 5 de maio último; o do centenário do nascimento de José Ferraz de Almeida Júnior a 8, também de maio; o teatro Santa Isabel da cidade do Recife que completou cem anos em 18 de maio igualmente e a cidade de Juiz de Fora que viu passar o seu século de existência sem o sêlo devidamente processado para 31 do mês findo.

Para junho agora prevê-se o da comemoração do Campeonato Mundial de Foot-Ball, sem dia certo e em julho o Recenseamento Nacional de 1950 também sem dia.

Em agôsto teremos uma emissão para comemorar o quinto Congresso Internacional de Microbiologia.

A 2 de setembro o centenário da cidade de Blumenau e para dezembro a semana das mães. Há também um sêlo adicional em benefício dos filhos dos lázaros cujo número do processo é de 1948, bem como a série denominada "Netinha".

A Casa da Moeda deverá, se possível, atender a todos êsses processos e mais, para 1953 a impressão do sêlo do 4.º centenário da fundação da cidade de Santo André da Borda do Campo.

Não vamos fazer previsões quanto a originalidade das vinhetas a aparecer; lembramos apenas que para o Campeonato de Foot-Ball não faltam sugestões nos sêlos de vários países e para o recenseamento a idéia, da série que a Turquia emitiu em 1948 é bem sugestiva, além de ser inteligente propaganda.

NOVIDADES INTERNACIONAIS

PÉRSIA

Comemorando o milênio de Iben-Sina, uma linda série, composta de cinco valores, foi emitida, levando em sobretaxa, um acréscimo de cinquenta por cento de seu valor ordinário, cujo produto se destina à proteção dos "Monumentos Nacionais".

Os seus desenhos foram tomados do período Islâmico, da história Persa.

Os valores são: 50 d. mais 25 d. verde; 1R, mais 50 d. castanho; 2 1/2 R, mais 1 1/4 R. azul; R. mais 2 1/2 R, vermelho; 10 R. mais 5 R. Oliva.

Foram gravados por Bradbury Wilkinson & Co. Ltd., de Londres, papel sem filigrana; picotados 13 x 13 1/2, tendo uma tiragem de cento e cinquenta mil séries.

BÉLGICA

Quem não se lembra da resistência da pequenina Bélgica ante o poderoso exército invasor alemão? — Ainda perdura em nossa mente esta catástrofe contemporânea, que vem de ser revivida agora por uma emissão de selos, em memória às tropas britânicas de Herlain.

Isto foi num dia de sol de três de setembro de 1944, quando trezentos habitantes que viviam nas cercanias da cidade de Hérlain, escutaram o ruído de tanks inglêses em movimento, prelúdio da liberação a que eram recebidos com aplausos.

Em seguida, o exército secreto, colocando seus uniformes de blusa branca, arremessaram-se sôbre seus traidores...

Num dos sêlos, que aliás, são todos acrescidos de uma sobretaxa em benefício dos inválidos da guerra, mostra dois tanks inglêses em movimento.

Os valores são: 60 mais 20 c. cor verde, os escudos Belga e Inglês; o 2,50 mais 50, vermelho, o que ilustramos o presente; 4 f. mais 2 francos, azul, um monumento simbolisando o assalto, erigido na referida cidade, aonde teve comêço a invasão.

Todos os valores são gravados, e como os demais sêlos da Bélgica, primam pela sua beleza e perfeição filatélica.

ITÁLIA

Um valor de 20 Liras, na côr castanha, vem de ser posto à venda em 12 de abril, último, como comemoração a inauguração do "28.a Feira de Milão", mostrando a "Fonte das quatro Estações". Foi desenhado por Renzo Gerlá; impresso pelo sistema offset, pela Off. Carte Valori, de Roma: picotados 14.

SÃO MARINHO

Uma nova série de sêlos, composta de quatorze valores, sendo cinco para correspondência ordinária, foi emitida ultimamente por êste país. — Consiste em sete tipos de desenhos diferentes, tendo como motivos, várias vistas da cidade. — Nesta série, foi acrescido o valor de 500 Liras, o maior valor impresso até então, fruto da inflação.

São impressos pelo sistema offset, pela Off. Carte Valori, de Roma: picotados 14.

CONSULTAS FILATÉLICAS

A. COSTA

Sr. Alkir C. Bandeira de Mello — (D. Federal) — De fato, em muitas fôlhas existe a pequena variedade que o amigo alude em sua missiva, no que se referê ao sêlo de 200 réis, "Redempção do Brasil" — 3 de outubro de 1930, aonde a letra "D", da palavra "do", é encontrado um pequeno traço, superior que deforma a referida letra, sendo localisado no segundo sêlo da segunda fila, ou seja, o 12.º da fôlha, que é de cem sêlos, à contar de cima para baixo e da esquerda para direita; todavia, devemos acrescentar que também existem fôlhas que não são encontradas tal anomalia; aliás, a variedade de mais interessante neste valor, se refere a impressão por decalque no verso, o que não é muito comum nos sêlos comemorativos.

Sr. Samuel Cynama — (Petrópolis — E. do Rio) — Gratos pela alusão ao nosso esfôrço em prol da filatelia. — A nossa seção começou a ser publicada em 4 de dezembro do ano findo, sempre nas edições dominicais.

Sr. Raul R. de Bruns — (D. Federal) — Nossa coleção é mais ou menos completa na parte Federal, só temos interêsse para os dos Estados e suas Câmaras Municipais, assim mesmo, as novidades ou escassas. Não temos duplicatas; sôbre seu pedido poderá se dirigir ao sr. Augusto Portela, rua Rita Rudolf n.º 84, nesta, com quem poderá fazer intercâmbio de fiscais.

Revista Correios e Telégrafos — (D. Federal) — Mais um número, o de março, último, nos visitou. — Replata de vasta matéria administrativa para o interêsse da classe. — Sua secção filatélica é interessante. — Gratos.

TROCAS DIVERSAS

Aéreo Universal troca, base catálogo Ivert. — Dr. Bernardo Schiffrin, Calle Paraguay, 1494, Buenos Aires, R. Argentina.

Estudante japonês, deseja corresponder e trocar selos, coleciona mundial. — K. Hirano; 378, Noguchi, Hamamatsu, Japão.

Cartões postais "maximum" — Procuro, dou em troca selos aéreos ou comemorativos. — J. Comisarenge, Casilla Correo 257, Buenos Aires, R. Argentina.

Desejo manter correspondência de troca de selos com colecionador no Brasil. — Richard Lang: 118, Cragg Road Rochester 15, Nova York.

Selos do Brasil sôbre cartas e especialmente jornais e taxas, até 1905. Procuro, aceito propostas de troca. — A. Costa, "Correio da Manha", Secção Filatélica.

Contra erros e variedades do Brasil ofereço selos clássicos, base qualquer catálogo nacional. — Filatelista, Caixa Postal, 737, Rio de Janeiro.

Revistas nacionais sôbre filatelia, em coleções completas ou números avulsos que me faltam, dou selos do Brasil ou estrangeiros, à escolha. — TACOS; Rua Buenos Aires, 30.

Estudante da Universidade, procura trocar selos comemorativos de todo o mundo, contra o mesmo tipo e qualidades do Japão. — TAKAKOSHI KAMADA; 389, Kamitsuji-Cho, Asahi-ku, Osaka, Japão.

Interesso-me por selos do Brasil e Estados Unidos; troco; Dr. Mário Kurchan; Joramillo, 2225, Buenos Aires, R. Argentina.

Antônio de Figueiredo — troca, por selos novos portuguêses, séries novas Universal e Brasileiros. — Avenida Mem de Sá, 114. — Rio de Janeiro.

NOTA — *Publicaremos os avisos de trocas dos nossos leitores, solicitando mais, lembrar-nos modalidades que venham enriquecer esta secção filatélica.*

XADREZ

Diagrama 8

SOLUÇÃO

tibitr2 — pp3ppD — 1cpâ — 4c3 — 2B4C — 4P3 — PP3PP1 — 2T2R1T

Partida Abrahams-Thynne, Liverpool, 1932

Um belo lance inicial, possível pela ação do Bispo na diagonal 2TD-8CR: 1.D8Cch.!-R3R (se 1...-RxD: 2.C6C e o mate em 8TR é indefensável); 2.DxPch.-R1D (um pouco melhor seria 2...-R3D); 3.C6C-DxPC; 4. T1Dch.-B2D; ...... 5.DxTch.!-abandonam, pois, se 5...-RxT; 6.T8T mate, e se 5...-R2B; 6.D7R ganha fácil.

SELOS PARA COLEÇÃO

do Brasil, Portugal, col. port. e ingl. e demais países, aos melhores preços do mercado. Compra e vende. CARLOS S. LEITE - Rua da Quitanda, 63, 5.º S/ 501. (19459)

TUBOS
DE CIMENTO-AMIANTO
(Tipo Esgôto)
BRASILIT
De 2 a 20" de diâmetro, até 4 m de comprimento, para esgôtos, ventiladores, águas pluviais, etc. Peças especiais e conexões de todos os tipos.
LEVES
INOXIDÁVEIS
ECONÔMICOS
DURABILIDADE ILIMITADA
SOLICITE FOLHETO
S. A. TUBOS BRASILIT
Av. Erasmo Braga, 227 - 4.º — Tel. 22-7290
RIO DE JANEIRO

AEROMODELISMO

CARTAZ SÔBRE A SEMANA DO AEROMODELISMO — *Um sugestivo cartaz confeccionado por uma das firmas desta capital, que colaboraram na realização da primeira semana do aeromodelismo*

TODOS OLHAM PARA CIMA! — *Sempre que uma miniatura sobe aos ares, os olhos dos circunstantes acompanham as evoluções com atenção. Se tudo corre bem, o aparelhinho ao pousar, como qualquer artista que acaba de desempenhar o papel a contento, recebe carinhosa manifestação de aplausos a que fêz jús*

ATUALIDADES AERO-MODELÍSTICAS

Rio Grande do Sul — Segundo o que estava programado, deve ter-se realizado no domingo passado, em P. Alegre, uma demonstração de vôo com aeromodelos planadores e de modelos de motor a elástico e a gasolina. O objetivo da referida demonstração era o de reunir os aficionados do esporte naquela cidade, os quais se achavam dispersos, fato êste que vinha prejudicando o desenvolvimento das atividades aeromodelísticas gaúchas. Espera-se que da referida demonstração na qual possivelmente tomaram parte também um ou outro modêlo de vôo circular, resulte um amplo ressurgimento da prática do aeromodelismo em terras gaúchas.

São Paulo — Dentre os centros de atividade aeromodelística do país, ressalta sem dúvida a Equipe Parafuso, que está constantemente a promover concursos e manifestações do gênero. Ainda recentemente, foi realizado em S. Paulo, sob o patrocínio daquela equipe, um interessante concurso de vôo livre para aeromodelos acionados por motor a gasolina, o qual teve a seguinte classificação: 1.º lugar — Jacques Zirlis, com Playboy, 72", e Contestor D-60-S, assinalando 278"; 2.º lugar — Afonso Arantes, com Kid e Ohlsson 29, 104"; 3.º lugar — Saul Janequine, com Sailplane e Super Champion, 93"; 4.º lugar — Osvaldo P. Almeida, com Bantam e motor do mesmo nome, 84"; 5.º lugar — Rubens Flexa, com Playboy 44 e Ohlsson 23, 78"; 6.º lugar — Normando Tôrres, com modêlo próprio e Ohlsson 19, 67", e 7.º lugar, Ruth Flexa, com Playboy 46 e Ohlsson 23, 67". Deixaram de participar da prova os inscritos Kasuya Yago, vencedor de várias competições anteriores, e Jayme Monaco. A próxima competição promovida pela equipe deverá realizar-se por todo o mês em curso, e será destinada a modelos controlados por cabo (U-control).

Rio de Janeiro — Da cidade de Nilópolis chegam-nos notícias de que existe ali certo interêsse pelo aeromodelismo. O que dificulta, todavia, o incremento rápido desse útil esporte, tanto ali como em muitos outros pontos do interior brasileiro, é a falta de material aeromodelístico, ou seja: balsa, motores e elástico. Sirva entretanto de consôlo aos brasileiros dos Estados o fato de que, em tal assunto, os habitantes da própria capital da República não se encontram muito mais bem servidos. Agora mesmo, neste momento em que estamos escrevendo estas linhas, acabamos de saber que a Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil continua de portas cerradas para os pedidos de importação do precioso material. Mas que êste fato, apesar de representar um consôlo para os residentes do interior, não seja para êles, como não o é para os cariocas, um motivo para completo desânimo. Afinal de contas, a verdade sempre vence. Dia virá em que a carteira reconhecerá seu êrro e adotará então atitude mais compreensiva e mais sensata.

APARELHO DE ACROBACIAS — *O aeromodelista Arnaldo Matos (à direita) prepara-se para fazer a ligação do motor Ohlson-23 que equipa seu aparelhinho especialmente construído para acrobacias. Apresentando uma envergadura de 90 centímetros, pêso de 800 gramas, todo fabricado de balsa e revestido de papel japonês, êste aeromodelo realizou, logo na primeira experiência, tôda a sorte de acrobacias de plano vertical, tais como "wing-over", "lupe", oito, vôo invertido, etc.*

FUTURA AVIADORA?... *Empunhando um aeromodelo de motor a gasolina e com um boné de comandante, a menina posou sorridente. Quem nos afirma que não estará aí uma Jacqueline Cochrane ou uma Ada Rogato em potencial?...*

REI
O REI DOS CHUVEIROS ELÉTRICOS
SCOTT
RADIO FONÓGRAFO DE FAMA MUNDIAL
ÚLTIMOS MODELOS EM ARTÍSTICOS MOVEIS
W.M.REIS S. A.
AV. RIO BRANCO, 4 - 4.º AND.

COLUNAS DE ÉDIPO

SOLUÇÕES

PALAVRAS CRUZADAS

(Para novatos)

Horizontais: Aedos. Calmante. El. Já. Pé. Mé. Al. Acuêia. Ré. Vi. Rio. Arte. LA. Ter. Sim. Ir. Me. Ela. Tie. Errada. Aridos. Rir. Ora. As. Mi. Lar. Oro. St. Paul. Seu. Pé. Te. Doutor. Ut. Eu. Ro. Sé. Ul. Romerias. Farol.

Verticais: Amar. De. Old. Apa. Lê. Ame. Nó. Entr. Juri. Adir. Lis. Cá. Ia. Ra. Ver. Oitavo. Ler. Tiaras. Mira. Mi. Edil. Al. Je. Ar. Del. Os. Ora. Meus. Auto. Tera. Opor. Sé. Pó. Lo. Util. Tua. Des. Rua. Em. Ri. Ir.

dentro de TERESÓPOLIS...
Surge
VIDIGUEIRAS
...e nesse novo e moderno bairro, cuja urbanização já foi iniciada, V.S. encontrará os mais belos lotes de terreno para a construção de sua casa de campo, a partir de Cr$ 45.000,00 — apenas com 20% de entrada e o restante em 120 prestações mensais.
Terras incomparáveis, próximas a um tranquilo e pitoresco lago de 25.000 m2, e bosques verdejantes.
Reserve já um lote de terreno em VIDIGUEIRAS e ofereça à sua família o confôrto de uma casa de veraneio. Para seus filhinhos há um lindo "play-ground" às margens do lago. Escreva à TIL, sem perda de tempo aproveitando esta grande oportunidade.
TIL
TERESÓPOLIS IMOBILIÁRIA LTDA
No Rio: Av. Rio Branco, 277 - Loja - Tels. 22-3815
Em Teresópolis: Av. Feliciano Sodré, 1328 - Tel. 2016

4ª SECÇÃO

Correio da Manhã

DOMINGO 4 de Junho de 1950

Rua da Assembléia, 189 — RIO DE JANEIRO — Av. Gomes Freire, 471 (ant. 81/83)

COISAS que acontecem...

As nossas praias, em dias de sol, estão quase sempre repletas de belas "sereias", que são um deleite para os olhos e, se possível, para a objetiva.

Um nosso amigo fotógrafo, porém, franzino que é, ficava receoso de que algum "gostosão" viesse tomar satisfações por ter êle fotografado a sua "sereia". Por êste motivo, em seus arquivos eram raras as fotografias de pequenas na praia.

De uns tempos para cá, entretanto, a coleção começou a aumentar de tal maneira que resolvemos perguntar qual tinha sido a "fórmula secreta" para vencer o mêdo que êle mesmo confessara. E êle nos explicou que fotografava as "sereias" bonitas sem ligar aos "gostosões"! Quando êstes reclamavam — o que raramente acontecia — procurava levar a conversa para, em tom amável, dar-lhes o cartão de visitas com um nome que deixava transparecer certa ascendência japonêsa, e em baixo do qual figuravam os dizeres: "Fotógrafo e professor de jiu-jitsu"! Qualquer ressentimento, que ainda houvesse, desaparecia como por encanto...

FOTOGRAFIA

PONTOS DE VISTA

Do futebol à mais alta filosofia, geralmente as opiniões divergentes são defendidas acaloradamente, cada qual procurando provar que a razão lhe assiste! Também, em fotografias juntem-se mais de dois fotógrafos, ou mesmo pseudo-entendidos, que logo surgirão as opiniões mais diversas sôbre os mais variados assuntos!

Há dias, presenciamos a discussão de dois amigos que se encontraram aqui no Rio, cada um com um tipo diferente de máquina, ambos querendo provar a superioridade de uma sôbre a outra.

A de um dêles era de sistema "reflex"; a do outro, de visor comum ao nível do ôlho. Qual a mais cômoda? Qual a de maiores predicados? Cada um fazendo a apologia da própria máquina não chegaram a uma conclusão pacífica, é claro; nós outros, entretanto, de fora e imparcialmente, podemos tecer algumas considerações a respeito de ambas.

A vantagem das máquinas "reflex" está em que dão no visor uma reprodução exata do que será o negativo, tornando-se assim impossível tirar fotografias com cabeças decepadas, a menos que o fotógrafo o faça propositadamente.

Alguns acham também que êste tipo de máquinas oferece maiores vantagens na obtenção de instantâneos, porque não há necessidade de levar o aparêlho ao ôlho, com um retardamento durante o qual um movimento ou mudança de expressão da pessoa a ser fotografada prejudica o flagrante que se pretendiam fixar.

E a máquina de visor comum? Tem geralmente, é de menor volume e pêso, permitindo maior comodidade, mesmo no que se refere ao manejo. Carregámo-la em qualquer lugar e até mesmo no bolso. Mas não podemos generalizar estas vantagens, pois há máquinas que, embora dêste tipo, não apresentam as comodidades mencionadas. O argumento, porém, vale para a grande maioria.

Outro ponto, que geralmente provoca discussões acaloradas é o da rivalidade entre os "miniaturistas" e seus adversários. Não temos motivos para sugerir êste ou aquele tipo de máquinas. Cada uma tem predicados valiosos; mas a verdade é que os fotógrafos mais avançados julgam ser necessário possuir os dois tipos para satisfazerem todos os objetivos.

Um ataque muito comum à miniatura é o de que torna impossível fazer grandes ampliações dos respectivos negativos. Não é verdade; se usarmos filme, revelador e papel apropriados conseguiremos ótimas ampliações, até de 24 x 30 centímetros ou mais.

Como resolver as dúvidas que as discussões e preferências acarretam? O critério seguro é o de deixar pender para as inclinações pessoais. Se você está acostumado às máquinas de um determinado tipo, crêmos que, apesar de tôdas as argumentações, não ficará convencido das fantagens de outra câmara.

E' preferível, portanto, identificarmo-nos com a nossa máquina para cada vez mais obtermos bons resultados. Deixêmos as discussões para os que sentem prazer em falar horas seguidas para, ao fim de tudo, não chegarem a conclusão alguma.

Uma cena campestre e ingênua geralmente oferece ótimo assunto ao fotógrafo; como esta, fixada pela objetiva de Joseph J. Flório

NOTÍCIAS

Anuncia-se a mais nova companheira da PONY 828; é a PONY 135, que difere da outra porque usa filme de 35 mm. para 20 a 36 negativos. Suas características, idênticas às da primeira, são: Lente Anaston f.4,5; velocidades de 1/25 a 1/200, escala de profundidade de fóco e sincronização para "flash" com lâmpada de classe F.

Calcular o tempo de revelação em uma câmara escura é sempre um problema, a menos que se possua um pequeno aparelho adequado, que tem a peculiaridade de tocar a campainha quando se esgota o tempo prèviamente marcado. Tal como um despertador de precisão, a serviço do fotógrafo.

A última novidade vinda da Alemanha é a máquina PHOTAVIT, que tira 14 negativos 24x24 mm. em filme 828. A lente é Schneider Radionar f.3,5 e o obturador é Compur Rapid com velocidades de 1 segundo a 1/300. Possui escala de profundidade de fóco bem como sincronização para "flash".

CARTAZES

TEATRO E "BOITES"

Estréia de "Impacto", com Silveira Sampaio. Estréia de "Helena fechou a porta", transferida para quinta-feira próxima.

Sucesso de Carmen Amaya, apesar dos preços elevados, cenários de mau gôsto e orquestra mal afinada. Sucesso de "Catuca por baixo" com Derci em comicidade à sua moda, mais Linda Batista e Antônio Mestre. Luz del Fuego, também.

"O homem do sótão" — é substituído por "O pecado original". "Les parents terribles" de Cocteau, encerrado. Morineau prepara "Os filhos do Eduardo", comédia já levada com sucesso em São Paulo.

Sem alteração os demais cartazes, entre os quais se mantém o espetáculo apreciável de "As árvores morrem de pé", quarta semana, e as lamentáveis "Seleções Follies", repetição do pobre "Já vai tarde..."

Jean-Louis Barrault e Madeleine Renaud, e seus companheiros, ainda na terra e brilhando, naturalmente.

Depois do êxito absoluto de "Les mains sales", anunciá-se agora "Le procès", a peça que Gide tirou do romance de Kafka, às insistências do próprio Barrault.

Carlos Butti toma o lugar de Fernando Albuerne, com vantagem. E Lys Assia se foi, prometendo-se voltar ... lugar. Enquanto Monique Neige continua, e continua agradando.

Mas os cartazes estrangeiros vão entrar em férias, ... pois os turistas para a Copa do Mundo ... pente da casa. Fala-se em grande "shows" em preparações ... tivos carnavalescos, mesmo em junho.

Não obstante, persistem as notícias da vinda de Josephine Baker em julho, e Sinatra, em outubro.

CINEMAS

MERCADO DE LADRÕES (Thieves' Highway)

— Richard Conte, Valentina Cortese, Lee J. Cobb, Barbara Lawrence, Jack Oakie, Millard Mitchell, Joseph Pevney, Hope Emerson, Tamara Shayne. Direção de Jules Dassin. — Provàvelmente o melhor lançamento da semana. A direção de Jules Dassin é uma garantia — foi Dassin quem realizou *Brutalidade* e *Cidade Nua*. No momento, é um dos melhores diretores de Hollywood. Realizado antes de *Malaia*, *Mercado de Ladrões* é o filme com que a italiana Valentina Cortese estréia no cinema americano. Valentina faz uma prostituta, que se apaixona pelo rude e vingativo Richard Conte, mais uma vez no papel de descendente de família italiana. O *bad-man* da aventura é Lee J. Cobb, um dos mais completos atores característicos surgidos nos últimos anos. A ação de *Mercado de Ladrões* se passa em São Francisco. Conte e um companheiro levam ao mercado um grande carregamento de maçãs, e esta viagem é uma das melhores seqüências do filme, imbuída de um *suspense* impressionante. No mercado, Conte aguarda a oportunidade de vingar-se de Cobb, que faz um "tubarão" covarde e traiçoeiro. A história é violenta e crua, impregnada dêsse realismo que o cinema americano obtém de maneira mais positivamente artística do que qualquer outro centro produtor. Aliás, Dassin é um dos líderes do movimento neo-realista californiano. — *20th Century Fox.*

Richard Conte e Valentina Cortesa, em "Mercado de Ladrões"

ZONA PROIBIDA (Rope of Sand)

— Burt Lancaster, Paul Henreid, Claude Rains, Peter Lorre, Corinne Calvet, Sam Jaffe, Mike Mazurki, John Bromfield. Direção de William Dieterle. — Outra estréia prometedora, tanto pela reconhecida capacidade do diretor (que, todavia, vez por outra, comete gaffes) como pelos nomes de Claude Rains e Peter Lorre no elenco. O enrêdo se desenrola nas áreas diamantíferas da África. Aventureiros têm aí o seu quartel-general. O produtor Hal Wallis soube selecionar os elementos que constituem a equipe de Zona Proibida, muitos dos quais êle recrutou entre seus antigos companheiros da Warner. Burt Lancaster é o herói, animado por um sentimento de vingança, e a francesa Corinne Calvet, uma mulher de classe, faz a estréia em Hollywood. É linda e merece ser condignamente aproveitada. Paul Henreid tenta reabilitar-se de sucessivos fracassos. Conseguirá? — *Paramount.*

CREPÚSCULO DE UMA GLÓRIA (Look for the Silver Lining)

— June Haver, Ray Bolger, Gordon MacRae, Charlie Ruggles, Rosemary De Camp, Lee Lyn Wilde, S. Z. Sakall, Dick Simmons. Direção de David Butler. — Música e dança, a cargo de Gordon MacRae (um novato que está subindo) e June Haver. Esta lourinha revive a figura famosa de Marylyn Miller, que chegou a fazer um ou dois filmes em Hollywood. Ray Bolger sapateia e faz humorismo. S. Z. Sakall nem faz humorismo. As gêmeas Wilde cantam. *Crepúsculo de uma glória*, por conseguinte, é um título que ilude quase todo mundo. Aliás, os títulos dos filmes da Warner ganham qualquer campeonato de mau gôsto. Com tôda a dança e música, *Crepúsculo de uma glória* surpreenderá se não fôr uma fitinha mal feita e cacete. — *Warner Brothers.*

CAPITÃO TEMPESTADE (Capitan Tempesta)

— Adriano Rimoldi, Doris Duranti, Carlo Ninchi, Carla Candiani. Direção de Corrado d'Errico. — Filme italiano. Antigo, de 1941. Depois de pronto e estreado — é esquecido — sua estrêla, Doris Duranti, veio ao Brasil. Aqui, *cantada* pelo produtor Affonso Campiglia, desempenhou o principal papel de *Estrêla da Manhã*, que Jonald dirigiu e a Cinegráfica São Luiz sabotou. Atualmente, Doris está na Itália, cercada de admiradores. Mulher fatal. *Capitão Tempestade* narra a luta de venezianos com mussulmanos, isto em 1500, naturalmente. — *Art-Filmes.*

A FILHA DA TEMPESTADE (Belle Starr's Daughter)

— Ruth Roman, George Montgomery, Rod Cameron, Wallace Ford, Charles Kemper. — Já tivemos há uns dez anos — e há poucas semanas em reprise — a história de Belle Starr, célebre bandoleira americana. A dêste filme é a história de sua filha. A Filha da Foregida! Bom título para um *western*! Resta verificar se o *western* é bom para o título. A primogenita de Belle Starr é vivida pela deliciosa, magnífica, gostosíssima Ruth Roman. Se tôdas as mulheres do mundo fôssem como Miss Roman todos os maridos teriam espôsas bonitas. E não haveria adultério? Sem adultério, não haveria comédia francesa, também. O que seria realmente lamentável. Ruth Roman — que originou êsse indesculpável desvio — faz misérias no filmezinho da Fox. Supera a própria mãe, Gene Tierney. George Montgomery faz o que pode para parecer menos cacete — foi o que vimos no *trailer*. E também por termos visto o *trailer* podemos assegurar que Rod Cameron é um indivíduo perigosíssimo. Que se acautelem, portanto, os fãs que procurarem aquêle pardieiro do cinema em que *A Filha da Foragida* estará sendo exibida em *dupla da casa* (ambas são da Fox) com *a Queridinha do Vovô.*

A QUERIDINHA DO VOVÔ (Wee Willie Winkie)

— Shirley Temple, Victor MacLaglen, C. Aubrey Smith, Cesar Romero, June Lang. — História de Kipling, dirigida por John Ford, com Shirley ainda menina. A ação se passa na Índia. Não é de Kipling a história? E Cesar Romero é alguma coisa parecida com um marajá. Para os fãs de curta memória: *reprise*. Se não fôsse, como Shirley Temple poderia apresentar ter apenas uns sete anos de idade? — *20th Century-Fox.*

PETER LORRE, em "Zona Proibida"

JAZZ

Eis um outro flagrante de Kirk Douglas ensaiando um número para o faladíssimo filme "Young Man with a Horn". No plano ao fundo, Hoagy Carmichael, o grande compositor de "Star Dust", parece estar dando a sua aprovação total para a nota que Kirk tira do instrumento

PARALELOS

Às vêzes ficamos pensando nesta espécie de febre que leva os fans a paroxismos de entusiasmo por determinado gênero de música, a ponto de, em muitas ocasiões, certas mocinhas desmaiarem quando o "seu" cantor se aproxima do "mike" para entoar a melodia preferida!... Em tôda parte, assim se verifica; o fenômeno pode variar em suas manifestações, mas sempre está presente!

O "Be-Bop", por exemplo, empolga na terra de Tio Sam. Se nos voltamos lá para baixo, para o extremo sul das Américas entretanto, vamos encontrar gente que não compreende um "Lemon Drop", mas que certamente reclamará silêncio ao ouvir os primeiros acordes de "Cumparsita"! E nos lugares que pulamos neste salto? O "bolero", a "guaracha", a "rumba", o brasileiríssimo "samba"; não têm todos êles fans ardorosos e sempre ansiosos por baterem palmas aos seus grandes intérpretes?

Sim, não há dúvida que, de qualquer modo e sob qualquer modalidade, a música tem os seus admiradores. O "chansonier" francês invade o Brasil; a "Brazilian Bombshell" e o samba abrem fronteiras em terras "yankees", enquanto Lena "torchy" Horne conquista o público nos "cabarets" franceses.

Hoje, o fan quer a música nativa; amanhã, segue a moda ditada pela Place Pigalle. Ao "blue", que nos fascina, segue-se um "swing" que faz cócegas pelo corpo e nos arrasta para o ritmo contagiante. Quando "Lemon Drop" parece insuperável, "Nature Boy" fica semanas no "hit parade", sem que o público se fatigue de escutá-lo.

Porventura, não é a insatisfação do ouvinte que obriga o "band leader" a acelerar o "bem" inicial, para terminá-lo em ritmo rapidíssimo?

Sim, caro leitor, registre-se êste paralelo das músicas variadas: o povo gosta de música, e vai se dividindo para cada uma de suas manifestações.

Nós, que consideramos sublime a música de Paul Weiteman, bem compreendemos os que ainda falam com saudades de um "charleston" ou os que, aos acordes de uma "Saudade de Matão", sorriem numa evocação do passado...

Jack Parnell, o grande baterista cognominado "the beat", está interessado em música clássica, ao que se diz. Será mesmo?

NOTÍCIAS DE FORA

O fan, que deseja possuir gravações de seus artistas prediletos, certamente anda preocupado com as notícias que chegam: estão aparecendo discos de longa duração e que devem ser tocados com rotações diferentes da usual. Teremos que adaptar novo "pick-up" às vitórias para ouvir os artistas preferidos? Esperemos um pouco: mas parece que não há outra alternativa.

— Steve Race, o comentarista de discos da revista Bandwagon tenta definir o "be-bop", para depois fazer os maiores elogios a uma gravação de Kenny Clake e seus músicos entitulada "Royal Roost" e "Epistrophony". Nas duas faces do disco podem os admiradores do gênero ouvir as maiores notabilidades fazendo solos perfeitos. As execuções de Fats Navarro, Sonny Stitt e Bud Powel foram elogiadíssimas.

— Já que estamos nos referindo ao "bop" podemos também mencionar a maior aceitação da gravação de George Shearing e seu quinteto, entitulada "The Continental" e "East of the Sun", bem como as de Howard Lucraft, "Baltimore Bebop", "Boppin the Boogie", "Quintessence" e "Rebop Rebels".

— Entre as últimas novidades interessantes para os "jazzistas": Jackie Armstrong gravou "I'm in the Mood for Love", enquanto a outra face nos dá Stan Reynolds em "My Silent Love" e Duke Ellington apresenta-se em "Lady of the Lavender Mist" e "Sultry Serenade". As duas gravações foram muito elogiadas, principalmente pelos solos de Tyree Glenn, Johnny Hodges e Oscar Pettiford.

O RISO NO CÉU

Será permitido rir no Céu?... Essa é a questão que atualmente apaixona a cidadezinha de Stalyridge, na Grã-Bretanha.

No monumento erigido às vítimas da guerra o prefeito fêz gravar uma frase de uma poetisa local:

— "Povoado de homens jovens, a Casa de Deus alegra-se com o eco de seus risos!".

O pastor da paróquia protestou contra tamanha blasfêmia — "Não se ri no Céu!" declarou êle insultado.

Logo dois partidos se formaram — um do pároco, outro mais numeroso, do prefeito. Por isso, a inscrição continua gravada no monumento.

A evolução dos marimbondos

PIMENTEL GOMES

Apegauá renovou a erva do chimarrão. Encheu a cuia de água quente, solenemente, como se procedesse a um rito. Pôs a boquilha de ouro da bomba entre os lábios e calado, olhando para mim, serveu o líquido opalino.

Estamos às voltas com o outono.

— E' verdade.

— Chegam do sul e do planalto as notícias dos primeiros frios.

— E as chuvas e os temporais? Tem você lido os jornais? No Ceará, por exemplo, os rios inundaram as várzeas fecundas e as cidades. Felizmente, as safras serão boas e há grandes sobras destinadas à exportação.

— Isto é que é importante. Precisamos ser como as abelhas e as formigas e não como determinadas espécies de cabas.

— Não compreendo.

— Todos sabem que as abelhas e as formigas trabalham incansàvelmente no bom tempo e conseguem acumular grandes provisões. Atravessam a quadra difícil perfeitamente alimentadas. E' uma justa recompensa ao esfôrço que fizeram. Algumas vespas sociáveis são, porém, de incrível displicência. Trabalham pouco. Quando chega o outono, a atividade das operárias, que já não era grande, diminui ainda mais. As larvas, mal nutridas, morrem e são jogadas fora dos ninhos. Todos os adultos perecem, aos poucos, à fome. Escapam as jovens rainhas, que iniciarão os ninhos e a postura na primavera seguinte.

— E tôdas as vespas são preguiçosas assim?

— Não. Algumas trabalham muito e produzem bastante mel. As nossas cabas denominadas enxu ou enxuí acumulam uma quantidade considerável de mel. São muito conhecidas e muito apreciadas pela gurisada. O mel da camoatim, outra vespa brasileira, é também excelente.

— E' delicioso.

— A camoatim, que os zoólogos têm o mau gôsto de chamar *Polybia sautellaris* tem um ninho grande, de cartão, feito com as fibras tiradas das cascas dos galhos sêcos. Às vêzes, vai buscá-las muito longe. Externamente o ninho ou casa da camoatim é muito irregular. Tem umas protuberâncias que se assemelham a espinhos.

— Espinhos? E para que servem?

— Quem sabe? Acredita-se que constituam uma defesa contra os animais carnívoros, que apreciam o mel. Talvez seja. Quando a parede externa é interior é lisa, o ninho ainda não está terminado. Isto significa que a camoatim pretende construir novos tabuleiros ou capembas. Se estiver terminado, a camoatim tomou ou vai tomar em breve outras providências.

— Quais?

— Não há apenas uma rainha num ninho de camoatim. Há várias. E não há entre elas ciúmes, como entre as rainhas das abelhas. A harmonia é completa. Quando, porém, o ninho está terminado e se o número de rainhas é excessivo, algumas partirão em busca de locais onde construir os novos palácios.

— E a enxu?

— O ninho de enxu assemelha-se um pouco aos palácios dos cupins. Ducke observou, nas proximidades do rio Japurá, em plena Amazônia, dois ninhos de enxu, num trecho em que havia grande abundância de termiteiros. Os ninhos das enxus se assemelhavam muito aos das termitas "pelos prolongamentos singulares do invólucro e pelo agrupamento irregular dos andares, que são diferentes em largura. Trata-se aqui evidentemente de um dos casos em que as vespas procuram dar ao seu ninho um aspecto semelhante ao de ninhos de outros insetos..."

— Interessante.

— De fato, é. E o interêsse aumenta ao saber-se que a enxu procura imitar as formigas na construção de suas casas, se há formigueiros na vizinhança.

— E' um modo de despistar os apreciadores de mel.

— Isto mesmo. Há cabas que defendem os seus depósitos de mel de outra forma.

— No Uruguai, há uma vespa sociável cientificamente conhecida como *Nectarina lecheguana*. Tem razoáveis depósitos de mel. O mel é, porém, venenoso para os homens.

— Assim?

— Ia acontecendo uma boa com Saint Hilaire. Andando no campo, tomou duas colheradas do mel da *Nectarina lecheguana*, colhido por uns camaradas. Sentiu-se logo envenenado. Apesar do vomitório que tomou imediatamente, teve uma grande excitação nervosa, com crises de riso e chôro.

— E os camaradas?

— Êstes, que se tinham servido de maiores quantidades de mel, pareciam enlouquecidos. Rasgaram as roupas, correram desatinadamente pelo campo, e terminaram caindo por terra, como se estivessem embriagados. Azara compara o mel da tatucaba à aguardente. O mel da enxuí têm propriedades fortemente excitantes, na opinião de Lafaiete de Toledo.

— Que há mais sôbre vespas?

— Não encerremos esta crônica sem notar que entre as vespas se verificam vários estágios da evolução das sociedades. Entre as *Synoeca cyanea*, algumas jovens partem para tratar da vida enquanto outras células das futuras irmãs estão sendo construídas.

— Não se associam às mães. A *Synagris cornuta* substitui as vítimas tornadas inertes por fragmentos de prêsas, dilaceradas. Colam o ovo nas células em lugar de suspendê-las de um fio. Tôdas as vespas fêmeas do gênero *Belonogaster* são fecundáveis e fecundas à medida que seus trabalhos se atenuam. O vespeiro que, a princípio, tem apenas uma rainha, por fim tem várias. A divisão do trabalho não é perfeita, como entre as abelhas, as formigas, os cupins e muitas espécies de vespas. Entre os marimbondos africanos *Polistes marginalis* e *Icaria*, as rainhas são mais numerosas que as operárias. Nos vespeiros da *Polybia sautellaris* há cêrca de 15 rainhas para 100 operárias. Na *Nectarina*, 6 rainhas para 100 operárias. Nas *Polistes* já existe apenas uma rainha em cada casa de marimbondos. Há assim, uma evolução.

— E onde se encontra o ponto mais alto da evolução?

— Entre as abelhas. Cuidaremos delas na próxima crônica.

Algumas casas de marimbondos são subterrâneas. A entrada esconde-se entre capins. Um furo perpendicular desce para uma cova aberta ou alargada e adaptada pelas cabas. Aí constroem o palácio subterrâneo, cujo portão se encontra na parte mais baixa. Na gravura, vêm-se as capembas dispostas horizontalmente, prêsas umas às outras por espécies de colunas

CURIOSIDADES HISTÓRICO-GEOGRÁFICAS

ILHAS OCEANICAS

Ao longo dos milhares de quilômetros de nossa extensa costa marítima, e nos muitos e grandes rios dispomos de um número considerável de ilhas. Uma delas — Marajó — é maior do que a Suíça. Na parte oriental, é uma savana salpicada de lagos, cortada por alguns rios navegáveis para pequenas embarcações. E' uma terra bela e fecunda. Centenas de milhares de bovinos vivem nas suas numerosas e enormes fazendas. E as fazendas marajoaras são afamadas pelos lucros pingues que dão aos seus felizes possuidores.

O trecho ocidental, mais baixo e mais úmido, é a continuação da selva amazônica, em todo o seu esplendor. Nos portos, embarcam madeiras das muitas serrarias, em vez de embarcarem bovinos. As cidades, todas pequeninas, comprimem-se entre a floresta virgem e um profundo braço de rio — um furo — por onde viajam lanchas, gaiolas, chatas e até mesmo transatlânticos.

Longe da costa, porém, a várias centenas de quilômetros, rebentando em pleno Oceano Atlântico, temos três grupos de ilhas oceânicas brasileiras, que ultimamente tanto têm dado que falar. E passaram-se décadas em que estiveram em completo abandono, sem mesmo merecerem a mais ligeira referência dos jornais.

Os penedos São Pedro e São Paulo constituem o primeiro grupo. Situam-se no hemisfério norte, a quase um grau da linha equinocial. Distam cêrca de 500 milhas do litoral brasileiro. São desabitados. Mantivemos aí, por muito tempo, um faroleiro, homem calado e disposto, vivendo entre nuvens de aves marinhas. Residia numa casa de estilo colonial, grande e pesadona. A luz do farol apagou-se. O faroleiro entrouxou os pertences e embarcou, não sem olhar longamente, com uma ponta de saudade, para a ilhota que abandonava, e onde vivera sozinho, em frente ao mar. As aves tomaram conta da habitação. Estão contentes.

Gago Coutinho e Sacadura Cabral ligaram os penedos à história da primeira travessia do Atlântico em avião. Muita gente só nesta época descobriu que, a uns 800 quilômetros das nossas praias, havia uma ilhota onde o pavilhão auriverde poderia flutuar soberanamente.

Mais ao sul, o arquipélago de Fernando de Noronha e as Rocas formam o segundo grupo.

As Rocas estão a meia distância entre o arquipélago e a costa do Rio Grande do Norte. São um atoll, como os do Pacífico, isto é, um recife de coral arredondado, com uma lagôa no centro. As partes mais altas são a ilha do Farol e a ilha do Cemitério. A navegação é, por lá, periguosíssima. Em 1881, antes do funcionamento do farol, foram encontrados, nas Rocas, vestígios de 13 naufrágios. São numerosas as aves marinhas. Os mares são muitos piscosos. O estudo mais interessante que existe sôbre as Rocas é de autoria do engenheiro Souza Melo.

A ilha da Trindade tem apenas 6 quilômetros de comprimento e está a mais de 1.100 quilômetros da costa brasileira

O arquipélago de Fernando de Noronha é atualmente um território federal, o menor de todos. Tem apenas 19 quilômetros quadrados, quase 1100 habitantes, e está a 380 quilômetros da costa potiguar.

O arquipélago foi descoberto em 1501, e teve o nome de Quaresma. Em 1504, foi doado a seu descobridor oficial — Fernando de Noronha, — constituindo a mais antiga das capitanias hereditárias. Foi administrado, sucessivamente, pelo donatário, pela capitania, província e depois Estado de Pernambuco. Tornou-se Território Federal a 9 de janeiro de 1942.

Há cinco ilhas principais — Fernando, (Rata), (Rasa), do Meio e Sela Gineta — e muitas ilhotas.

As ilhas são vulcânicas. A ilha maior Fernando — tem 18 quilômetros de comprimento por 8 de largura, e 13 quilômetros quadrados. E' montanhosa nas extremidades. O ponto culminante da ilha — o Pico — tem 321 metros de altura. Lembra um obelisco. As montanhas caem, às vêzes, à pique, no mar, formando elevadas e magestosas penedias, dificultando a abordagem.

O sólo é pedregoso e despido de vegetação de grande porte. Há alguns riachos. O clima é muito agradável, graças às constantes brisas marinhas.

A agricultura é precária. Há boas hortas e alguns bovinos e caprinos. Em compensação, os mares são extremamente piscosos, possibilitando a instalação de grande indústria de pesca. Por ora, há uma colônia de pesca, uma salina e uma fábrica de cal. Na ilha Rata, há grandes depósitos de fosfato de cálcio, preciosos como adubos.

A capital é Remédios, um pequeno burgo com bons prédios. Há um aeropôrto.

O terceiro e último grupo é formado pela Trindade e Martins Vaz.

A Trindade está a uns 1100 quilômetros da costa do Espírito Santo. Foi descoberta em 1501, por João da Nova. Os inglêses ocuparam-na duas vêzes. Os brasileiros mantiveram, durante a guerra, um contigente por lá. Prepara-se uma expedição para povoá-la. Pretende-se instalar uma grande indústria de pesca, pois os seus mares, bem como os de Martins Vaz, são extremamente piscosos.

A Trindade era um antigo vulcão. Tem 6 quilômetros de comprimentos e 3 de largura. E' muito acidentada. Entre os pontos mais altos, destacam-se: Desejado (600 metros), Trindade (590), Monumento (570), Verde (553), Branco (470). As planícies são férteis. Não falta água. A vegetação é pobre. O clima é bastante agradável, delicioso nas montanhas. A sexta parte da ilha é cultivável. Pode-se cultivar coqueiros, parreiras, mandioca, etc.

Vivem, na ilha, gaivotas, mergulhões, tartarugas, cabras selvagens e grande quantidade de caranguejos.

Há, nas costas verdadeiros pesqueiros naturais, onde o peixe penetra na maré alta e fica prêso na baixa. E' possível, portanto, apanhá-lo com extrema facilidade. A indústria do sal também pode ser criada.

Martins Vaz, é um grupo de ilhotas, 50 quilômetros a leste da Trindade. A maior delas, é a do Norte. As suas águas são riquíssimas em peixe. Certamente devem ser também exploradas a fundo pelos pescadores que se vão localizar na Trindade. — Ilha pequena, montanhosa, pitoresca, lendária, perdida no Atlântico, entre o Brasil e a União Sul Africana.

Durante séculos, acreditou-se que uns piratas tivessem enterrado um grande tesouro na Trindade. Organizaram-se expedições para procurá-lo. Desdobraram-se velhos e imprecisos mapas, guardados cioso e misteriosamente. Houve sonhos de riqueza e poderio. Tudo inùtilmente. O tesouro existe, e imenso; é a extraordinária piscosidade das águas da Trindade e de Martins Vaz.

O arquipélago de Fernando de Noronha consta de cinco ilhas principais: Fernando, Rata, Rasa, Sela Gineta, e do Meio. A capital é Remédios

Correio da Manhã

5ª SECÇÃO
Não pode ser vendida separadamente

SUPLEMENTO DE LITERATURA E ARTE

DOMINGO
4 de Junho de 1950

Mentalidade adulta

CAROLINA NABUCO

OS "best-sellers" nos Estados Unidos não são sempre romances — longe disso — e geralmente os romances que se incluem nesta classe não têm valor no sentido literário. São romances que empolgam pelo enrêdo, ou como o recente "Forever Amber", que escandalizam a gente de bons costumes, mas que esta corre a comprar. As memórias também, quando os autores têm nome ilustre ou tenham estado recentemente no noticiário dos jornais, entram fàcilmente na categoria de "best-sellers". Lembro-me por acaso que, em 1942, depois da campanha eleitoral em que foi derrotado por Franklin Roosevelt, um livro de Wendell Wilkie foi o mais vendido do ano e passou do milhão de exemplares, de par com um novo livro de cozinha, que caiu nas graças das donas de casa. Os livros úteis fazem nesta corrida muita concorrência à literatura verdadeira. Obras que põem ao alcance do público assuntos como a psicanálise alcançaram algumas vêzes boa colocação. E as que tratam com êxito da arte de fazer amigos, ou de viver contente, ou de saber envelhecer, já têm tido lugar importante na lista. Neste momento tôda a gente está lendo "The Mature Mind" pelo professor Overstreet e a repercussão dêste livro faz-se sentir perceptivelmente no vocabulário americano do momento. As palavras "adolescente" (até como adjetivo: "Isto é muito adolescente") e "mature" (que não é exatamente maduro, pois êste nosso vocábulo coresponde ao inglês "ripe" e não traduz de modo tão exato o pleno desenvolvimento) entraram em maior atividade.

O mal que o autor aponta, a falta de madureza de espírito, — certamente muito mais comum nas Américas do que no velho mundo — entra em vias de ser remediado quando começa a ser apontado. Pelo menos, esperemos que assim seja. "The Mature Mind" não é grande livro, nem mesmo um livro bem feito, mas é um livro cuja necessidade no momento foi logo compreendida. E agora, de todo lado, só se ouve falar em mentalidade adulta e expressões congêneres. "Meu sogro tem reações infantis". "Esta mulher tem mentalidade adolescente". "Emotivamente minha tia tem só seis anos".

Escrevendo para provar que poucas pessoas pensam, sentem ou procedem como verdadeiros adultos, o professor Overstreet tira dêsse fato incontestável, dessa verdade que ninguém disputa, uma conclusão interessante. E' por isso, segundo êle, que o mundo está todo errado. Julgam os adultos que sua educação terminou com a instrução que receberam nas escolas.

Pensam que a idade trás automàticamente as reações de um verdadeiro adulto. O autor demonstra o contrário e estende-se detalhadamente em idéias e conselhos, em sugestões e remédio, em tôrno de uma verdade para a qual talvez, nunca se tenha chamado tão claramente a atenção de um vasto público. Procura fazer com que, de afirmação vaga, o reconhecimento dêste fato passe a seu verdadeiro lugar e que suas consequências e possibilidades recebam a atenção que merecem.

O autor não é absolutamente um grande espírito, um verdadeiro filósofo, nem um grande escritor; é apenas um americano de espírito prático, um ótimo psicólogo que abriu um bom caminho e lhe apontou aspectos úteis, com a incidental vantagem pessoal de uma fortuna ganha da noite para o dia com as vendas do volume.

Os Estados Unidos, segundo êle, estão cheios de adolescentes encanecidos, incapazes de julgar os problemas políticos sôbre os quais os cidadãos da Norte-América têm procurado e necessitam formar opinião. Na atitude para com a Rússia ou no juizo sôbre a bomba atômica, o povo desta nação democrática se tem mostrado mal informado, parcial, sem visão, irresponsavel, ingênuo, egoistico, apático — traços infantis.

Um dos motivos que êle aponta para esta infantilidade de espírito que, em vez de melhorar está cada vez mais se generalizando e necessita um paradeiro é a falta de lazeres e de solidão. O processo de desenvolvimento psicológico não consiste em receber impressões, umas após outras, mas em digerir estas impressões, descobrir-lhes o sentido, e deixá-las assentar na nossa consciência.

O autor perde às vezes pé quando procura apontar as razões históricas e filosóficas do atual estado de coisas, quando, por exemplo, ataca Santo Agostinho pela teoria do pecado original que tira ao homem parte da responsabilidade individual necessária ao seu pleno desenvolvimento.

No seculo XIX, sôbre o qual especialmente se estende e onde vê as raizes da infantilidade que se manifesta hoje, culpa o autoritarismo dos líderes intelectuais, juntamente com o excesso de submissão exigido dos "patriotas" ou dos "fiéis". Na política vê o liberalismo, presente do século XVIII, hoje em perigo de todos os lados. Na filosofia culpa o mecanismo e irracionalismo do século XIX e do nosso, e acusa Nietzche, Darwin (êste pela sua mal interpretada teoria da sobrevivência do mais forte), Marx, através de Hegel, e enfim Freud — companhia heterogênea, esta, que a seu ver prejudicou, cada homem a sua maneira, o amadurecimento mental do indivíduo, em favor dos interêsses quer de um partido, quer de uma teoria, quer de uma raça, quer do ortodoxismo religioso.

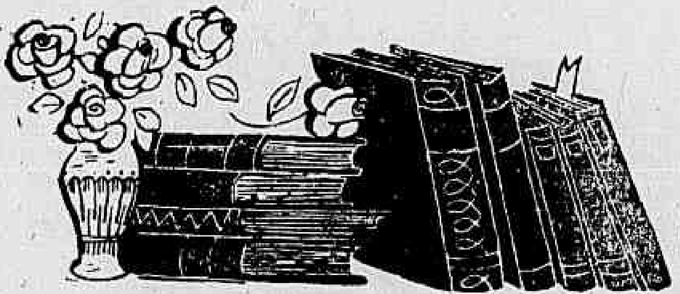
Nesse terreno, o professor perde pé, mas quando ensina que o indivíduo pode chegar ao pleno desenvolvimento mental, emotivo e espiritual por um constante esfôrço educativo; pelo racionalismo aplicado às circunstâncias da sua vida individual, das suas relações com a família, ou amigos, empregados, empregadores, colegas; pelo contrôle e a imparcialidade de cada ato, desde o simples falar até as mais graves decisões, aí merece ser acompanhado e ouvido.

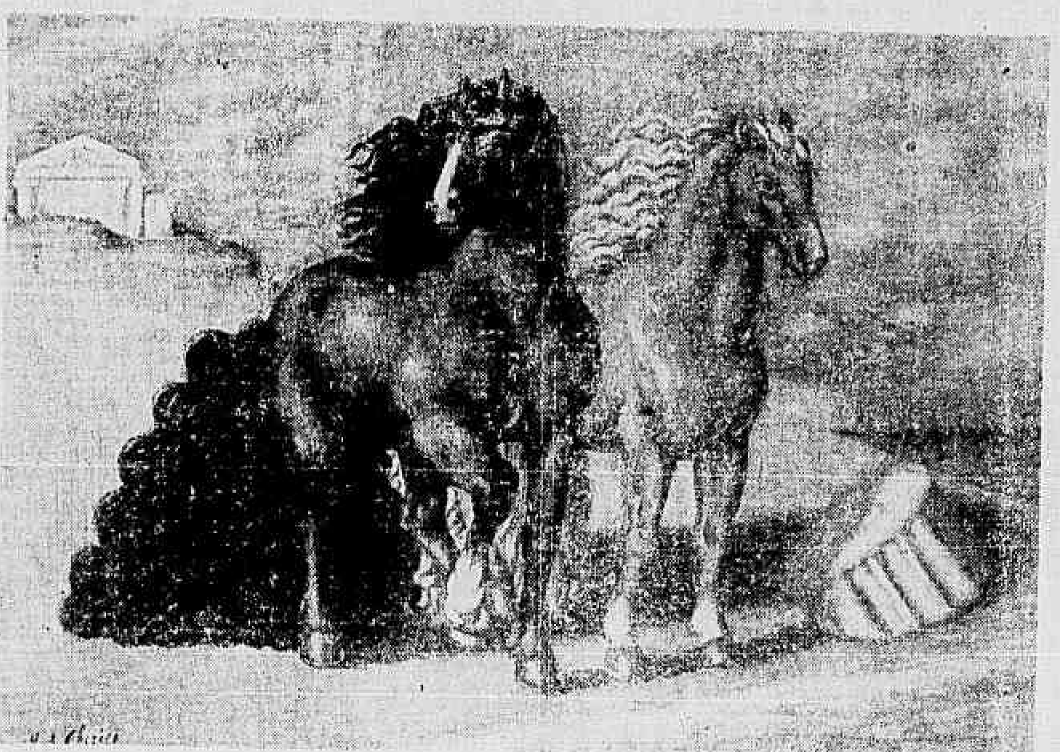
Sôbre o falar por exemplo sôbre o simples conversar que impele a nossa língua ou enche nossos ouvidos a tôda hora, o autor aponta como defeitos inerentes da falta de madureza mental, a monotonia, a ênfase bombástica, o sarcasmo, o "nagging" (palavra intraduzivel: "to nag" é cacetear alguém até conseguir o que queremos ou persegui-lo com queixas antigas ou com "bem lhe disse, hein?"), o choramingar, o monologar, os desvios do assunto involuntários e desconexos, a doçura insípida, a falta de tato, a banalidade, o p[illegible]antismo, ou o destacar de [illegible] menores em prejuizo do todo.

Precisariamos ser super-homens para evitar todos êsses perigos e se um dia a maioria chegar a isso, então o infantilismo refugiaria no mutismo e se revelaria pelo silêncio [illegible] o laconismo prudente.

O autor aponta como os piores inimigos da mentalidade adulta êstes quatro — os jornais, o rádio, o cinema e a propaganda comercial. Chama-as os grandes quatro das comunicações, — quatro emprêsas caça-níqueis, que acharam cada uma sua fórmula para impedir o amadurecimento psicológico dos seus fregueses. Mas julga que o govêrno, as associações culturais, os pais e mães e o próprio público, à medida que progredir, poderiam forçá-los a encontrar lucro em caminhos melhores.

No final do livro diz que talvez o [illegible] impecilho ao nosso desenvolvimento tenha sido idealizar a infância e a adolescência como a parte mais [illegible] da vida humana [illegible] que o triunfo [illegible] vida pertence à época adulta. Acaba nessa nota [illegible] de triunfo [illegible] possível de ed[illegible] contínua da personalidade enquanto vivemos.





Chirico, Giorgio de — "Cavalos em frente ao mar" — Óleo sôbre tela — 1931 — (Coleção Landulfo A. Borges da Fonseca — Rio de Janeiro)

Encontro com Tristan Tzara

JORGE MAIA

LONDRES — Repito a minha pergunta:

— Que pensa da posição atual do Surrealismo?

Tristan Tzara parece meditar antes de responder. Estamos na sala de jantar do seu apartamento, um dêsses grandes casarões da "rive gauche", na Rue de Lille, cujo exterior não deixa entrever o conteúdo. Fora, um nevoeiro característico ao outono parisiense. Árvores nuas de folhagens nos parques — tema para poetas românticos. Na sala, um ambiente imprevisto, original: nas paredes quadros dos maiores "modernos" Miró, Picasso, Juan Gris, além de uma soberba coleção de ídolos africanos em madeira, máscaras e demais pertences. Tempos houve em que os Surrealistas se apaixonaram por êsses elementos. O grupo Dadaista, fundado por Tzara, sobretudo, se havia interessado em manifestações artísticas primitivas. Atrás das grossas lentes dos óculos, o grande poeta revolucionário dos tempos modernos me contempla, enquanto a minha pergunta baila no ar:

— Que pensa da atual posição do Surrealismo?

Agora, o escritor se anima:

— Essa pergunta foi por mim respondida, numa conferência, em 11 de abril de 47, na Sorbonne, perante grande auditório, com resultados imprevisíveis. Fui obrigado a interrompê-la inúmeras vêzes pelas vaias, aplausos, e outras manifestações, não tanto do público, como do Grupo Surrealista presente, nem sempre de acôrdo com as minhas idéias. Em síntese, creio, porém, que os movimentos artísticos, literários, ou humanos, correspondem sempre a uma época, a uma fase definida da existência da humanidade. Assim, imediatamente após a outra guerra, como necessidade imperiosa, a fim de satisfazer aos nossos anseios, expontâneamente, surgiu o Dadaismo. Que era o Dadaismo? A negação de tudo? Não: apenas a negação daqueles princípios que, há muito, haviam perdido o seu exato valor, transformando-se em esqueletos cobertos por fachadas. Os conceitos clássicos de várias e elevadas concepções se haviam modificado a tal ponto que haviam perdido o seu sentido. Assim, nos insurgimos contra as falsas idéias de Honra, Moral, Arte, Liberdade, Fraternidade e outros lugares-comuns que, então, após o sacrifício da nossa geração, não significavam senão a vontade e o desejo de alguns em escravizar a maioria. O Dadaismo foi um grande passo em favor da liberação do homem, linha seguida pelo Surrealismo. E assim como o primeiro havia completado o seu ciclo, porque a época não mais exigia a sua presença, êste também completou o seu, com o advento da guerra de 39.

— E as manifestações que se seguiram a essa fase?

— Não foram de molde a acrescentar coisa alguma ao que já havia sido feito. O nosso propósito fôra alcançado, com resultados absolutamente satisfatórios. Creio que o Surrealismo, em dez ou doze anos, realizou todo o seu programa, cuja base, centro, objetivo, foi sempre e apenas a emancipação do homem, o desprezo pelas convenções que o envolvem e o auxílio a essa própria emancipação. Dentro dessas idéias chegamos a obter excelentes resultados de ordem prática, conseguindo penetrar de modo satisfatório nas massas, trazendo-lhes a nossa contribuição.

— E quais foram os pontos principais dessa contribuição?

— Uma considerável modificação no sistema de vida. A mocidade de hoje possui muito maior liberdade do que a do nosso tempo, e não exagero ao afirmar que isso, em grande parte, é devido à nossa constante luta contra as convenções, sobretudo no concernente à questão sexual. No terreno artístico e literário, a nossa presença se fez sentir, trazendo ao grande público a pintura abstrata e surrealista. Vencemos a grande batalha contra as convenções acadêmicas, e hoje um pintor dos chamados "modernos" pode expor suas telas sem correr o risco de ser apedrejado. Não creia, porém, que tal sucedia outrora, quando de nossas primeiras manifestações. Nós nos oferecíamos em holocausto ao público, e ainda me recordo do espetáculo teatral da Sala Gaveau, em 1921, bem expressivo da reação do público da época.

— De que se tratara:

— O espetáculo se desenrolara na sala, pois o nosso objetivo era, precisamente, provocar reações. Figurava no programa uma peça de Paul Eluard: Duas personagens atravessavam a cena. A primeira dizia: "O Correio é ali em frente". A outra respondia: "Não tenho nada com isso". Pano, a peça estava terminada. Da outra peça, de Breton — "Faz Favor", apenas o primeiro ato foi representado, pois no segundo, de acôrdo com o texto, o autor devia se suicidar. Ribemont-Dessaignes executou uma dança, com um funil, em papelão, na cabeça. E o público atirou centenas de batatas sôbre a cena, como também — primeira vez na História — pedaços de carne. E a fotografia, tirada do palco, mostra a multidão, punhos cerrados, em plena ação de nos vaiar. Hoje, êsse mesmo público vai assistir "Les mamelles de Tiresias", de Apollinaire — também vaiada em sua estréia, ou "La Place de l'Etoile", de Robert Desnos, e tudo lhe parece simples e compreensível. Os "poetas malditos", Lautreamont, Jarry, durante muito tempo, privilégios de alguns iniciados, já começam a ser francamente aceitos, e ninguem se lembraria de condená-los como incompreensíveis ou qualquer adjetivo dêsse gênero. Não é êsse um resultado evidente de nossos esforços, provando que o homem se libertou de uma série de lugares-comuns?

Parou um instante, a fim de enrolar um cigarro, prosseguindo:

— O mundo de 1914, sob a capa de bons sentimentos, servia à guerra e à opressão. Daí a grande ofensiva de Dada, cujo trabalho era restituir o homem à sua nudez absoluta, despindo-o de ideologias, dogmas e sistema criados pela sua própria inteligência, mas do que acabara sendo vítima. Essas idéias, que hoje nos parecem evidentes, foram contudo objeto de escândalo, e foi necessário o nosso exagêro para se chegar ao justo resultado. O mesmo poderia ser dito do movimento Surrealista, nascido após a guerra, numa época de perturbação, incerteza e confusão, onde nós éramos os raros a enxergar a realidade, como pode ser verificado através atitudes e partidos assumidos: fomos dos primeiros a condenar Hitler e os outros ditadores fascistas, mas a nossa ação se tornaria ineficiente e inócua, quando da guerra. Os acontecimentos, por nós previstos, haviam se precipitado. Restava-nos cumprir o nosso dever, o que fizemos, na clandestinidade, lutando contra os nazistas. Não era, contudo, possível, voltar atrás após a terminação do conflito, pela razão bastante simples que a própria época se nos apresenta totalmente diversa.

— E como expressão literária?

— Também aí, parece-nos que o Surrealismo encerrou o seu ciclo. Sei que os seus atuais mentores estão se dedicando a pesquisas, de mais a mais abstratas, incluindo o espiritismo e o ocultismo. Trata-se da transformação, em fins, do que nos serviu apenas como meios, e julgo que nada mais possa ser acrescentado ao que já foi feito.

— Qual lhe parece assim o futuro da Poesia na França?

— Creio na existência de uma tradição ideológica revolucionária, que nos vem de longe, e tem permitido o aparecimento dessa maravilhosa inspiração que passa através Nerval, Baudelaire, Lautreamont, Rimbaud, Mallarmé, Jarry, Saint-Pol-Roux e Apollinaire, refletindo, não apenas uma sucessão de sons e imagens, porém um sistema de vida, que Dada e o S u r r e a l i s m o tentaram e x a l t a r. Os chamados "iluminados" não foram senão revolucionários, que conseguiram vislumbrar aquilo que escapa à compreensão da maioria dos mortais. O resultado é essa poesia ter sido qualificada de "hermetica", "impenetrável", etc. Tal não sucede: apenas, o seu sentido é mais profundo do que a simples conjugação de frases a que fôramos habituados. Êsses verdadeiros poetas, compreendendo as necessidades imponderáveis da humanidade, são verdadeiros profetas, anunciando reformas que, mais tarde, se verificarão. Assim, creio ser êsse o verdadeiro futuro da Poesia na França: nascida do povo, interpretada pelo gênio dos capazes e aptos a entendê-la.

Parou um instante, continuando:

No quadro da cultura humana, a Poesia, pelo seu aparente desinterêsse, representa a mais alta expressão da atividade do homem. Desde as formas primitivas de sociedade às mais complexas, o conjunto dos fenômenos de religião, costumes, relações sociais e mais tarde, o desenvolvimento das ciências, literatura e artes são a contribuição da História à vida coletiva e à de cada indivíduo. Mas as revoluções engendram novas idéias, o terreno é sempre preparado pelas ideologias. E é êsse o momento dos poetas, pela sua sensibilidade, mais aptos a sentir e a transmitir as necessidades das gerações.

Tema e algumas fontes do "BATEAU IVRE"

AUGUSTO MEYER

INTERESSE muito relativo apresenta a investigação de "topoi" (o Mar, a Viagem, o Navio Fantasma, a Tempestade etc.) para a análise crítica e a interpretação de um poema original no mais amplo sentido — violentamente original, direi — como o "Bateau ivre". Daí mesmo o seu fascínio irresistível para o crítico, seu encanto inesgotável para o Bom Leitor.

Apesar da cadeia de tradições em que fàcilmente podemos encadeá-lo com algum esfôrço de pesquisa, na impressão viva de conjunto, forma um bloco isolado o poema, imprevista erupção na terra dos "poètes modérés", e não sei se o próprio Verlaine chegou a compreender tôda a extensão do fenômeno.

Por mais que um Curtius renovasse e ampliasse a velha "Stoffgeschichte", a monótona história de temas, de motivos e influências literárias, a validade relativa de aplicação do método, conforme [illegible] sos tratados, continua a pesar como fator preponderante nas tentativas de exegese: na literatura, como na vida prática, vale mais a "adaequatio" do que a "ratio", e às vêzes o jeito pode mais que o preceito.

E' aqui que eu gostaria de acenar aos grandes-mestres da ciência literária com o reverso da teoria, que é o respeito às divergências e peculiaridades de cada caso concreto, a inevitável afinidade eletiva entre Autor e Crítico, e a obrigação, para êsse mesmo crítico, de nunca perder de vista o fundo essencialmente contraditório da obra de arte, seu vaivem entre a continuidade tradicional e a criação individual.

* * *

O tema aparente do "Bateau ivre" é o maior lugar-comum dêste mundo, é o "infecundo, o amargo mar"; tema retórico-poético, sem dúvida, para um adolescente que nunca arredara pé da terra firme e até então, setembro de 1871, conhecia quando muito o mar de Homero e Vergílio, de Hugo e Baudelaire; navegara decerto nas coleções de viagens e aventuras, no "Robinson Français" de Morbent, na "Historie descriptive de Saint-Domingue" de Marlès e em Fenimore Cooper.

Gustave Khan, em "Symbolistes et Décadents", apontava como intenção do poema — e por conseguinte como seu tema essencial — a mesma intenção que sugerira a Baudelaire "Le Voyage: a vã inquietação de correr mundo, a inútil experiência da viagem para as almas sequiosas de infinito. Mas acrescentava: "Si le "Bateau ivre" rappelle en intention l'intention du "Voyage", cela n'empêche pas l'oeuvre d'être personelle et jaillie du fond même de Rimbaud et de posséder l'originalité inhérente et nécessaire au chef-d'oeuvre".

Num breve estudo em que o título promete muito, sem que o miolo sustente a promessa, "Les sources d'inspiration du "Bateau ivre", Henri Béraud indica, de modo mais preciso, como provável influência direta, a "Comédie de la Mort" de Gautier: "Ces vers de Théo, diz êle, qui sont de la période "gilet rouge", forment une suite de prosopopées océaniques, où le poéte se livre au caprice d'un surprenant et merveilleux désordre verbal".

Não convencem muito as estrofes e os versos reproduzidos para confronto, mas dois fatos se impõem à atenção do leitor: a figura poética adotada na composição — a prosopopéia — e os nomes de "Béhémot" e "Léviathan", títulos de dois poemas da mesma série de Théophile Gautier, os quais aparecem igualmente nos versos 48 e 82 do "Bateau ivre":

"Où pourrit dans les Joncs tout un Léviathan..."

"Le rut des Béhémots et des Maelstroms épais..."

A raridade da prosopopéia na poesia moderna, e de modo ainda mais expressivo durante a hegemonia do verismo parnasiano, não deixa de reforçar a singularidade da coincidência: os quatro poemas a que se refere Béraud são prosopopéias, e o "Bateau ivre", longo poema de cem versos alexandrinos, é todo êle um exemplo completo de prosopopéia, em contraste com os tímidos ensaios que poderíamos encontrar em Baudelaire, como, por exemplo, o sonetilho "La pipe", ou então a parte inicial de "Le vin", em que a alma do vinho canta nas garrafas, prisão de vidro e lacre.

Além de "Béhémot" e de "Léviathan", há outro nome próprio a considerar: no verso 82, aquêle "Maelstrom" logo evoca Edgar Poe, poeta em que Verlaine e Rimbaud estudaram inglês, na fase londrina de suas andanças, mas de qualquer modo, poeta que o menino Rimbaud em 1870 já havia lido na tradução de Baudelaire.

Léon Lemonnier observa: "A palavra Maelstrom, para a geração de Rimbaud e a nossa também, desperta inevitàvelmente a recordação de Poe". Foi êle, em estudo publicado pela "Revue Critique" sob o título "Edgar Poe et les poéts français" o primeiro a sugerir uma correlação de temas e imagens entre o "Bateau ivre" e a parte final de "The narrative of Arthur Gordon Pym". A verdade é que, depois dessa aproximação de textos, certas imagens e alguns versos de sabor estranho, das estrofes 6, 8, 9, 10, 13 e 21, adquirem uma transparência inesperada, porque os versos agora à luz de outras sugestões familiares, como na acomodação do ouvido a uma frase musical nova e chocante a princípio, só depois de aberta uma clareira de [illegible] na memória, a fôrça da repetição [illegible] frase, ou de analogias musicais com outras frases, começa [illegible] a crescer o calor da receptividade compreensiva. E' o fenômeno poético da compreensão por analogia e contágio rítmico, profundamente ligado, aliás, a tôdas as correspondências de assonância e sentido associativo.

Nos textos que aqui aproximamos, para fins experimentais de análise, há três aspectos a considerar: a coincidência de temas (o [illegible] en dérive" ou Navio Desgarrado); a similitude de imagens e momentos poéticos, isto é, o abismo, o Maelstrom, a vertigem, o tumulto do mar leitoso, a catarata, o caos de imagens flutuantes e indistintas; e finalmente, a identidade fundamental da inspiração, que é a vidência poética manifestada no verso que resume a arte visionária de ambos.

"Et j'ai vu quelquefois ce que l'homme a cru voir".

O navio ou barco desgarrado, já [illegible] os que é tema de Edgar Poe em "A descent into the Maelstrom" e em "Gordon Pym". Quanto à influência do conto, veja-se não só o verso já citado, onde é o próprio nome que aparece, mas o extraordinário verso 52, com o imprevisto efeito final de um gerúndio raro e onomatopaico, e o deslocamento do hemistíquio, de sabor hugoano:

"Et les lointains vers les gouffres cataractant!"

Parece concentrar todos os efeitos desenvolvidos na prosa daquelas páginas de Poe. Sua análise mais detida, revelaria a complexidade da arte do primeiro Rimbaud, anterior ao verso livre de "Mouvement" e à prosa-prodígio das "Illuminations", mestre precoce do hexâmetro latino e senhor de tôdas as requintadas inovações introduzidas por Hugo no alexandrino clássico.

* * *

Pouco importa, porém, neste caso, a coincidência de temas; importa muito é a sua modulação. A diferença começa logo na transposição do plano objetivo e narrativo, que é o de Poe, — objetivo muito embora fale o narrador na primeira pessoa — para o plano poético e intencionalmente irreal ou fantástico da prosopopéia: aqui é o Navio que fala:

"Comme je descendais des Fleuves
[impassibles,
Je ne me sentis plus guidé par les
[haleurs..."

De saída, eis portanto um dos primeiros elementos de efeito poético recomendados por Baudelaire: a surprêsa, o choque, a admiração provocada pela audácia dêsse prelúdio de duas quadras, em ritmo lento e solene; Eu, o Navio, livre enfim dos singradores abatidos pelos Índios, e indiferente às tripulações, começo a descer os rios impassíveis, rumo ao Mar:

"Comme je descendais des Fleuves
[impassibles,
Je ne me sentis plus guidé par les
[haleurs:
Des Peaux-Rouges criards les
[avaient pris pour cibles
Les ayant cloués nus aux poteaux
[de couleurs.

J'étais insoucieux de tous les équi-
[pages,
Porteur de blés flamands ou de
[cotons anglais.
Quand avec mes haleurs ont fini
[ces tapages,
Les fleuves m'ont laissé descen-
[dre où je voulais".

O outro elemento, o essencial, é o próprio dinamismo dessa identificação Leitor-Autor-Navio-Eu; entramos naquele clima de passividade compreensiva, que assim tentava definir Coleridge na "Biographia Literária": "That willing suspense of disbelief for the moment, which constitutes poetic faith". Ou, de modo ainda mais satisfatório, pois define o fato mesmo da identificação, diremos como Gundolf a propósito do irreprimível despertar lírico de Goethe: "Wir werden selber was wir hören", "nós nos transformamos naquilo que ouvimos", — o que é também a melhor definição para o efeito da poesia mágica.

Essa identificação já havia sido explorada por MGFGF P P Qã— plorada por Baudelaire em "La Musique", outra fonte provável de sugestões para o "Bateau ivre":

"Je sens vibrer en moi toutes les
[passions
D'un vaisseau qui souffre,
Le bon vent, la tempête et ses
[convulsions
Sur l'immense gouffre
Me bercent. D'autres fois, calme
[plat, grand miroir
De mon désespoir!"

Mas o grave prelúdio de duas quadras, citado acima, já é mais que uma simples solução feliz para estabelecer contato com o leitor ideal; não será difícil tomar impulso agora, para o salto simbólico e a revelação de um segundo sentido, mais profundo e humano, o que de outro lado representa um retôrno à realidade psicológica do poema: como o seu navio desgarrado, o Poeta corta as amarras que o prendiam a tôdas as pequenas misérias cotidianas e caminha ao encontro do seu destino. Seu verdadeiro Eu despertou, prepara-se afinal para a grande aventura: "car Je est un autre", como dizia na carta a Paul Demeny.

Em fins de setembro de 1871, na véspera de sua partida para a capital, Rimbaud lê o "Bateau ivre" a seu amigo Ernest Delahaye e esclarece: "J'ai fait cela por présenter aux gens de Paris". E diante do entusiasmo do amigo, preocupado e melancólico: "Qu'est-ce que je vais faire là-bas?... Je ne sais pas me tenir, je ne sais pas parler...

Oh! pour la pensée, je ne crains personne..."

Heinrich Mann

o EUROPEU ALEMÃO

STEFAN BACIU

Em Santa Mônica, na Califórnia morreu o velho romancista, crítico e satirista alemão Heinrich Mann, irmão mais idoso do portador do prêmio Nobel, Thomas Mann. Com êle desaparece um grande lutador pela liberdade, um europeu, um dos homens que não deixou nunca de acreditar na fôrça do espírito, e de interceder sempre e em tôda parte por êste espírito. A Alemanha contava entre os seus escritores poucos desta estirpe, e podemos afirmar, por conseguinte, que Heinrich Mann era um personagem excepcional, no meio do espírito alemão. Foi êle, talvez, o primeiro europeu no seu país, que submeteu a sua obra ao serviço de problemas generosos e humanitários, sem desistir de sua arte ou se tornar propagandista.

Nascido em Luebeck em 1871, era sempre um ser discreto, altamente sensível. Pela obra formidável do seu irmão Victor Mann, tornaram-se conhecidos pormenores excepcionalmente interessantes da sua vida, e também da sua atividade, ulterior "Nós éramos cinco" (Um retrato da família Mann) apareceu, há pouco, no "Suedverlag" (Editora Meridional) em Constança, sendo uma contribuição única para a história da grande família alemã, da qual saíram os irmãos Thomas e Heinrich Mann. Victor, o irmão mais novo, morreu em 1949, ocupado com a correção das últimas páginas da sua crônica, que representa a história duma família que deu à cultura mundial a "Montanha encantada" e "A Cabeça". Os seus primeiros livros já causaram a Heinrich Mann um conflito com a Alemanha de Guilherme. A censura alemã proibiu as suas obras, porque continham a verdade, e chamavam as coisas pelo próprio nome. Assim foi proibido, p. ex., o romance satírico "O Súdito", pois foi ali que Heinrich Mann representou um quadro da época, com os seus oportunistas sem caráter, que mais tarde levaram Hitler ao poder.

Quando o livro podia aparecer em 1918, após o desmoronamento, venderam-se em seis semanas 100.000 exemplares ainda "quentes". Nesta época de fome, caçava-se o livro, como uma libra de batatas! Parecia que se iniciava uma nova era. Heinrich Mann se meteu enèrgicamente no lado da social democracia alemã, que se conservou firme até 1933. Na ideologia, apoiava-se de qualquer modo aos socialistas radicais da França, pois êle era em muitos dos seus traços um homem como Edouard Herriot. Êle acreditava que êste caminho levaria mais ràpidamente a um futuro justo, e lutava pela sua causa: nobre e veemente, altivo e eloquente, pois sempre acreditava na missão esclarecedora do escritor. Parecido com Zola, procurava um efeito violento.

Seus livros tiveram sucesso, foram traduzidos em muitas línguas, mas a nuvem ameaçadora da ditadura aproximava-se sempre mais. Consideravam suas sátiras demasiadamente divertidas, liam-nas com demasiada superficialidade! Foi-se o imperador, ameaçava um perigo maior — Heinrich Mann já o havia entendido! O seu romance: "A grande Causa" aparecido em 1930, esboça o quadro dos costumes da república. A advertência não foi ouvida, embora se festejasse pùblicamente o poeta. Ao 60.º aniversário, o Pen-Club, a "Academia de artes" e o ministro da cultura prusso o honravam. Estavam presentes o seu irmão Thomas e 5.000 homens de cultura da França e da Alemanha.

Dois anos mais tarde, queimaram seus livros e o poeta conseguiu, com uma simples mala na mão, escapar para o estrangeiro. Êle era um inimigo principal de Hitler, e sofreu as conseqüências. Começou um longo exílio, — do qual nunca mais tornaria à pátria! Então, em 1933 — ao atravessar a fronteira — êle dizia as seguintes palavras históricas, que podem aplicar-se a *tôdas as ditaduras*: "E' preferível enquadrar-se, do que ser excluído — com isso contenta-se, talvez um banqueiro mas nunca um escritor! A sua renúncia à honestidade interior o exclui da sua vocação. Quem não sente o desonesto de tal situação, não é apto para a literatura. Só pode haver literatura, onde o espírito é uma potência, em vez de renunciar e se curvar debaixo de poderes antiespirituais".

HEINRICH MANN

O seu primeiro livro no exílio foi o ensaio "O Ódio" (Querido-Amsterdão) e nas suas páginas o poeta se tornou verdadeiramente profético. Durante 17 anos vivia e trabalhava ainda na emigração, primeiro na França e depois nos E.U.A., onde não alcançou, porém, a importância do seu irmão Thomas.

* * *

A sua obra se compõe de 42 romances, ensaios e peças teatrais. Como primeiro romance pareceu "Schlaraffenland" (Terra da fartura) — Quadro da Alemanha de Guilherme, em meio da Europa e do mundo. Era o primeiro sucesso de Heinrich Mann. Seguiu "O Súdito" que já mencionamos no princípio. Nas suas páginas o autor apresenta um quadro quase assustador da época com tôdas as suas excrescências e tumores purulentos. Por isso, o livro foi perseguido. Outros como "Professor Unrath", "A cabeça" e "Os Pobres", que foram traduzidos em várias línguas, são romances de crítica social. As maiores obras "A juventude de Henrique IV" e "A perfeição de Henrique IV" apareceram no exílio. Heinrich Mann narra ali a luta do bom soberano com todos os poderes das trevas. Êle mesmo diz de Henrique IV: "Êle é pela primeira e por todas as vezes, o mensageiro da razão e da felicidade dos homens". O seu último grande romance "O Hálito" seguiu, numa linguagem pronunciadamente, estilizada, que era às vezes perfeitamente pessoal.

Como crítico de cultura e homem da sua época, Heinrich Mann se manifestou em vários volumes de ensaios, que tratam, num estilo brilhante, de problemas atuais e freqüentemente políticos. Isso era o seu lado combatente e êle não receava nunca pronunciar a plena verdade. Os problemas fundamentais de suas obras eram principalmente a democracia alemã, a aproximação franco-alemã e o progresso social. O poeta cedeu o lugar ao crítico da sociedade: o tipo do súdito tornava-se de novo atual, de um modo assustador. Os livros nos quais Heinrich Mann enfrenta os problemas de sua época são: "Poder e homem" "Sete anos" e principalmente "Examina-se uma época" (sem esquecer "O Ódio", já mencionado)! Êle exortava e advertia incansàvelmente e já advinhava em 1913 e 1930 — antes das duas calamidades mundiais — a direção "de onde soprava o vento". Não foi, porém, bastante entendido, pois, procurava-se nos seus livros mais o literato do que o poeta-lutador. No seu ensaio sôbre Emile Zola, representou o quadro ideal do escritor — como um perfeito auto-retrato.

Várias peças teatrais saíram igualmente da sua pena, como p. ex. "Madame Legros" drama da revolução francesa, que conseguiu um sucesso teatral tão grande, como merecido. Não sòmente seus dramas, mas também os seus romances, possuíam um traço pronunciadamente teatral, um temperamento moderno no sentido bom da palavra. Contemplada em conjunto, a sua obra fica uma das peças mais valiosas do espírito universal alemão, um testemunho generoso de talento, fé e consciência.

* * *

Como a sua obra, a morte de Heinrich Mann tinha algo de imprevisto-teatral: uma cena, que êle mesmo poderia ter escrito. Heinrich Mann sofria de asma grave, há mais de dois anos. Êle teve um ataque, e como era no fim de semana, e o médico não foi encontrado para acudir ao ancião, vieram os bombeiros voluntários de Santa-Mônica, para ajudar com balões de oxigênio. Esta boa gente não podia mais fazer nada.

Henrinch Mann morreu, de qualquer modo como estrangeiro em terra estrangeira, e a sua morte dramática resolveu também um problema.

Pois os seus amigos literários Ludwig Renn e Arnold Zweig, tentaram, há algum tempo, persuadi-lo a viajar até a Alemanha oriental, para ser nomeado presidente da Academia. Não foi a sua moléstia, que o impediu de fazer esta viagem mas as dúvidas sôbre a "República alemã democrática". A dúvida aumentava com cada nova notícia, e êle perguntou a seus visitantes: "o que acham, devo voltar a Berlim?" Êle não voltou — apesar dos convites e glórias — mas enviou as seguintes palavras a um amigo: *"Não sou lacaio de ninguém — mas quero de novo trabalhar como vivo, num ambiente vivo"*. Estas palavras são um testamento, breve e emocionante: aqui estão resumidos o pensamento e a obra de Heinrich Mann.

Com êle, a Europa — e o mundo — perdem um dos poucos aristocratas do espírito. Fica, porém, a sua obra: uma proeza no serviço da arte, do progresso e da liberdade.

Bombois — "Palhaços" — Óleo sôbre tela

LIVROS nacionais e franceses — Escolares, científicos e literários. — LIVRARIA BRIGUIET, Ouvidor, 109. (32755)

Dr. Octavio Euricio Alvaro
Dr. Gladstone Euricio Alvaro
DENTISTAS
Clínica especializada com aparelhagem completa e moderna, para trabalhos rápidos. — Av. Rio Branco, 137 - 8.º, S. 811 a 813 — Edifício Guinle. — Fone: 23-7961. (44653)

Um poeta conta-nos da morte

CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE

"FLOR DA MARTE", de Henriqueta Lisboa, é dos raros casos, na poesia brasileira, de um livro de versos que constitui, orgânicamente, um só poema. E o constitui, sem recorrer ao mero expediente formal de agenciar todos os versos numa composição de amplos limites, dividida em cantos regulares. Suas páginas abrigam aparentemente as produções mais variadas, cada uma delas com título próprio, e com estrutura diferenciada, dentro da rítmica peculiar à autora nesta sua fase. Os temas, a julgar pela maioria dos títulos, parecem ainda distintos uns dos outros: o pássaro de fogo, as jaulas, o véu, a rosa príncipe-negro, Nossa Senhora da Pedra Fria. E contudo, uma só é a matéria do livro, como é única a sua essência, a inspiração que o ditou, o clima espiritual em que foi elaborado, única a preocupação de quem o escreveu, ou, melhor dito, de quem o viveu. O livro de Henriqueta Lisboa é uma persistente, ondulante e apaixonada meditação sôbre a morte. Quase que o poderia chamar: tratado poético da morte.

A idéia de morte, lembra o poeta Valéry, representa a mola das leis, é a mãe das religiões, o agente secreto ou terrivelmente manifesto da política, o excitante essencial da glória e dos grandes amores, a origem de uma infinidade de pesquisas e de meditações. "Nossa vida organizada — frisa o autor de "La Jeune Parque" — tem necessidade das singulares propriedades da idéia de morte". Daí a sua poderosa vitalidade.

Não o ignoram os poetas, que, desde as eras mais recuadas até os dias presentes, outra coisa não fazem — se merecem realmente o nome de poeta — senão aproximar-se de seus obscuros domínios para interpretar-lhe o mistério. Mesmo celebrando a vida e suas manifestações mais exuberantes, não perdem de vista a fabulosa riqueza de sugestões que jaz no interior da idéia de morte, e não raro a confundem com a idéia de vida, atentos à secreta identidade que afinal as reune e converte em dupla face de uma só medalha. Soube exprimi-lo admiràvelmente o nosso Machado de Assis, ao falar de "... criatura antiga e formidável", de olhar ao mesmo tempo "acerbo e mavioso", e que

Ama de igual amor o poluto e o
[impoluto;
Começa e recomeça uma
[perpétua lida.
E sorrindo obedece ao divino
[estatuto.
Tu dirás que é a morte. Eu direi
[que é a Vida.

Henriqueta Lisboa deteve-se a contemplar a face sombria da medalha. Uma experiência pessoal, evidentemente, está na origem de sua contemplação. Mas como, em seu pudor, soube esfumar os contôrnos dessa experiência, de tal sorte que todos nós, leitores, também já experimentados ou ainda não, nos sentimos igualmente solicitados a participar dêsse puro e doloroso ato poético que é o seu livro! Das dores individuais, mesmo quando nos despertem solidariedade, sentimo-nos afastados pela estreiteza natural dos limites do indivíduo físico. Neste poema, contudo, a dor da pessoa oculta-se sob os véus mais finos e ao mesmo tempo mais indevassável. Devemos isto à linguagem alusiva, depurada, rigorosa — e límpida — que é a linguagem poética da autora. Seus livros sucessivos marcam a aquisição gradativa dêsse precioso instrumento, que Henriqueta Lisboa maneja hoje com a severidade e, sem embargo, a doçura com que os ascetas sabem manejar os seus cilícios.

Tome-se, por exemplo, o poema "Retôrno", em que o mais exigente cultor da arte pura não acharia ganga de reminiscência histórica, geográfica ou pessoal. Tudo aí vale artìsticamente, como vocabulário, ritmo e atmosfera de poesia. Entretanto, não serei indiscreto se indicar que a autora deixou nessa página breve nada menos que a exata biografia de alguém que para sempre ficou presente à sua memória. Num registro jornalístico, os dados que aí se dissolvem em achados poéticos, recursos plásticos e magia verbal, se tornariam perceptíveis ao leitor comum, sem perda de um só...

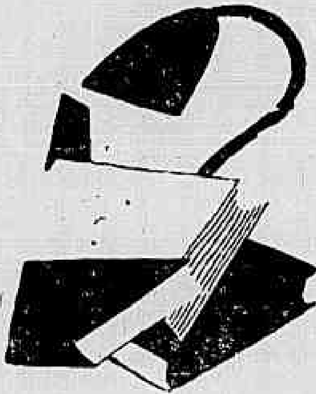
Ficou dito que êste livro, de alta concentração espiritual e artística, poderia ser visto como um tratado da morte em têrmos poéticos, e não julgo incidir em pecado de exagêro. Henriqueta Lisboa muito aprendeu dessas verdades subterrâneas que a morte, em sua avareza, esconde aos que simplesmente a temem, ou diante dela se abandonam ao puro desespêro. Dando título ao livro, a autora nos conta como pressentiu, na madrugada, o nascimento daquela a que chama de "flor da morte". Seus ouvidos captam

... um estalo de brotos,
De luz atingindo caules
Difere do rumor da chuva nas
[lisas pedras,
Difere do suspiro do vento nas
[grades.
É como se a alma se desprendesse
[da matéria...

A hiper-sensibilidade que estas anotações denunciam irá servi-la no trato contínuo com os segrêdos de que sua poesia nos dará a chave, sem lhes expôr a intimidade. Ei-la que descreve a postura dos mortos, com "um tênue véu sôbre o rosto":

"Nenhuma fôrça os protege
Senão êste véu no rosto.
Nenhuma ponte os separa
Dos vivos, nenhum sinal
Os distingue mais que o véu
Baixado ao longo do rosto.

... Dos inumeráveis véus
que os vivos rompem ou aceitam,
resta para o morto, apenas,
um véu aderido ao rosto.
Entre a vida e a morte, um véu.



Segue-se a descoberta de um dos muitos mistérios: o de que na vida, e não na morte, é que o mistério existe. Os mortos já o esgotaram. Por isso, pode-se dizer a um morto:

Agora estás poderoso
De indiferença, de equilíbrio,
Completo em ti mesmo, fôrro
De seduções e de amarras...

A paisagem do morto, conta-nos outro poema, é sem limites. E apresenta-nos a descrição de suas águas e coxilhas, de uma realidade minuciosa e fantástica. Fala-nos na residência do morto, na ilha dos mortos, no particular silêncio da morte, na côr dos olhos da morte, que serão talvez garços. Se vê um saltimbanco desenvolver no picadeiro suas proezas geométricas, logo identifica êsse brinquedo com a morte. Se encontra Ofélia a deslizar pela correnteza, sabe que ela se vai eternizando, enquanto que os olhos que a contemplam, êstes, sim, desaparecem para Ofélia. Sabe também, que, pela morte, voltamos aos dias da infância. Tudo são jaulas: a primeira delas é o berço, e pela vida afora, nos conservamos prisioneiros, e natural é o apêlo: "Vem, doce morte. Quando queiras". Há um supremo e desconsolado consôlo nesta meditação que culmina o livro:

Na morte nos encontraremos.
Sim, na morte.
Tempo de consórcio e de vínculo
... Braços um dia decepados
Voltando ao tôrso a que
[pertencem.
Fios cortados ao nascer,
No reajustamento dos nós.

Esta grave anunciação não corrige qualquer pessimismo exagerado do poeta, que pessimismo não há na sua atitude sóbria e decorosa diante do sofrimento. Henriqueta Lisboa distila poesia, servindo-se da matéria-prima em que outros saberiam encontrar apenas aniquilamento ou desespêro. E por isso tal poesia é tão confortadora, na sua especial dolência; quase diria: na sua morbidez. E por isso nos comove tanto, sem recorrer a qualquer artifício sentimental. Sentimos que seus versos são a secreção de uma vida, e não apenas, um devaneio caprichoso. Não haverá, em nosso acêrvo poético, instantes mais altos que os atingidos por êsse tímido e esquivo poeta, que a seu modo, e sem qualquer repetição de atitude estética ou religiosa, se inscreve na tradição de Alphonsus de Guimaraens.



Rouault, — Retrato do major Bot. Von Bath — 1917 — Aquarela — Coleção Josias Leão

LETRAS FRANCESAS

LA CHUTE DES CORPS, de MAURICE DRUON

LUIZ ANNIBAL FALCÃO

E' um grande livro, êsse romance! La Chute des Corps de Maurice Druon. Sendo o segundo de uma trilogia, à qual o autor deu o título de La Fin des Hommes, continua Les Grandes Familles, que obteve o Prêmio Goncourt 1948. O terceiro volume dessa trilogia, que o autor anuncia, será Les Portes de l'Enfer.



Maurice Druon

Maurice Druon iniciou a sua carreira literária com Mégarée, em 1942, seguido de Lettres d'un Européen em 1944. Esses dois livros foram escritos durante a ocupação alemã. Em 1946, publicava La Dernière Brigade e dois anos depois o romance que o consagrava definitivamente.

Les Grandes Familles merecia indiscutìvelmente os louros da Academia Goncourt. O romance começa em 1916, em Paris, na época dos ataques aéreos dos alemães executados por zeppelins, quando nascia Jean Noel Schoudler. Sem transição, passa-se para 1928, quando morre o avô de Jean Noel, o ilustre poeta Jean de la Monnerie. A obra de Maurice Druon vai acompanhando todos os membros dessas duas famílias ligadas, a dos grandes financistas Schoudler e a dos nobres de la Monnerie. Um modesto filho de camponêses, Simon Lachaume, que conseguira estudar e formar-se, logra chamar a atenção com um artigo que escreve sôbre a morte do velho poeta. Com isso consegue a simpatia e a proteção do afamado médico, professor Lartois, e do ministro Anatole Rousseau.

O autor movimenta todos êsses personagens, tão diversos pelas suas origens, pela sua classe social e pelos seus temperamentos e os coloca juntos ou frente a frente com arte consumada.

Mas êsses personagens, a quem Druon sabe animar de um estranho sôpro de vida, morrem em grandes proporções nesse primeiro volume de La Fin des Hommes. Sucessivamente desaparecem, depois do poeta conde Jean de la Monnerie, o tímido Olivier Meigneraís, que se casára com Isabelle, sobrinha do poeta que fôra amante de Simon Lachaume; o jovem barão François Schoudler, pai de Jean Noel, — que se suicida, arruinado pelo próprio pai, o barão Noel: — o velho barão Siegfried Schoudler chefe dessa poderosa família de financistas; o general conde Robert de la Monnerie e Lucien Maublanc, que morre louco...

Em verdade, são muitas mortes. No segundo volume, morrem ainda a velha camponêsa, mãe de Simon Lachaume, o banqueiro Noel Schoudler depois de arruinado, o grande homem de negócios Strindberg, que se suicida, e Jacqueline, viuva de François Schoudler, assassinada pelo seu segundo marido, Gabriel de Voos.

Sente-se que o autor está obsecado pela morte. Êle mesmo o confessou numa recente entrevista, quando declarou:

"O que me fascina, desde a idade de quatorze anos, é o espetáculo da decadência física e moral. Por isso resolvi pintar anciões...

Maurice Druon é profundamente pessimista acêrca do homem. Afirma que Joseph Kessel ama o homem e não a humanidade e que êle, Druon, é o contrário. Mas desconfio que despreza tanto a humanidade quanto o homem.

Declara que quer ser apenas testemunha e consegue sê-lo com a mais gélida impassibilidade. Observa tudo com um olhar penetrante mas indiferente. Declara que começa a apreciar o homem quando age sob o instinto de conservação; óra, não é nessas circunstâncias que o homem se pode tornar mais agressivo e mais feroz? Seus personagens nunca são movidos pelo amor nem pela amizade, e sim apenas pela ambição, conforme êle mesmo o confessa.

Assim, os romances, ou antes o romance de Maurice Druon (pois êsses dois volumes se seguem e se completam) se desenrolam numa atmosfera extremamente sombria.

Nenhum dos personagens atrái a simpatia do leitor, a não ser, talvez o velho marquês de la Monnerie que, tendo perdido a vista, continua a viver pela imaginação a mesma vida de sempre no seu castelo, e Jacqueline, dividida entre o amor que ainda tem pelo primeiro marido morto e a atração que sente pelo segundo, que a mata por fim numa crise de ciúmes.

Mas todos êsses personagens são descritos com um impressionante relêvo; em poucas linhas, vêmo-los surgir, mover-se, agirem diante de nós. E é nisso que reside o dom do verdadeiro romancista. Maurice Druon, pela intensidade de vida que insufla aos seus personagens, lembra Balzac, porém com mais profundeza, mais acuidade, talvez.

Todos esses homens, todas essas mulheres que nos descreve, temos a impressão de conhecê-los. Até os menores, os mais episódicos, como a velha namorada de Jean de la Monnerie, Marie Helene Eterlin, como a obscura cantora Amy Féret, como a Madame Marthe Bonnefoy, a Egeria dos políticos, em casa de quem se fazem e desfazem ministérios, como a volúvel e incerta atriz Sylvaine Dual até como o humilde pagem de caça Laverdure.

O mais interessante dêsses heróis, talvez seja o autor teatral Edouard Wilner, vaidoso, truculento, snobe, cujo talento lhe permite numerosas conquistas amorosas, que prepara com o mesmo cuidado que as suas peças.

Maurice Druon sempre demonstra uma vasta e variadíssima experiência humana em todos os meios. Geralmente um escritor descreve os ambeintes sociais que melhor conhece e raramente consegue sair dêles. Nos dois polos opostos, vemos Bourget só saber pintar gente da melhor sociedade ao passo que Francis Carco sòmente evoca a mais baixa ralé. Maurice Druon tanto evolui nas rodas financeiras com os Schoudler, como nas jornalísticas com L'Echo du Matin, nas teatrais com Wilner, nas médicas com o Dr. Lartois, nas políticas com Rousseau, nas camponesas com a velha Lachaume, nas aristocráticas com os de la Monnerie. Em tôdas, demonstra conhecê-las até nos menores detalhes. Suas descrições de caças ao viado provam o quanto tem a noção vivida dêsse esporte.

Maurice Druon, conforme declarou, nunca "se empenha". Limita-se a anotar, mas anota com a máxima fidelidade. Jamais se comove. E' por isso que o seu romance é um quadro perfeito da vida contemporânea francesa, pintado sem paixão mas com raro talento.

ASPECTOS de LUIS DELFINO

EUGENIO GOMES


LUIZ DELFINO — Aos setenta anos

E privilegio de muitos poucos o conhecimento de tôda a obra de Luís Delfino. Sua publicação, feita aos pedaços, após o desaparecimento do poeta, não obedeceu a um critério adequado e espalha-se por vários volumes que cada dia se vão tornando mais raros. Acresce que, em sua quase totalidade, os versos públicados não trazem datas ou indicações da época em que foram produzidos, o que impossibilita lamentávelmente qualquer estudo sôbre a sua linha de evolução, no tempo. Para agravar essa falha, Luís Delfino, que morreu ancião, foi uma catadupa de versos. Ninguém ainda lhe excedeu, em nosso país, a espantosa fertilidade em produzir coisas rimadas. Suas poesias, porém, constituem um território flutuante e inabarcável, rebelde a demarcações, pelo qual o explorador terá que se orientar exclusivamente por si mesmo. Gilberto Amado — o intrépido Paes Leme dêsses sertões bravios — mostrou, voltando de lá, com as mãos cheias de pedrarias faiscantes, qual é a linguagem inevitável para descrever os encantos da jornada: as interjeições de assombro e deslumbramento. Mas, aí está o perigo. Sem a penetração crítica daquele grande escritor, que viu e discerniu os altos e baixos da poesia de Luís Delfino, é sempre temerário recorrer a generalizações para exprimir uma obra tão pouco conhecida e estudada.

Uma das incongruências fundamentais de Luís Delfino era a de canalizar sua imaginação, aparentemente mais apropriada aos vôos da epopéia, numa fórmula como o sonêto que sempre foi o espantalho dos poetas de índole exuberante. Quem ler os seus poemas epicos porém, reconhecerá que nada se perdeu com isso. Sua fogosa imaginação esgotava-se freqüentemente em ligeiras e magníficas explosões. Mesmo em seus sonetos, e, na maioria dêles, observa-se a superioridade do fragmento, de uma imagem isolada, sôbre o todo. Há exceções, naturalmente. Desarmado da ênfase romantica, Luís Delfino póde fazer coisas definitivas, como os admiraveis decassílabos de "Jesús no colo de Madalena", tantas vêzes merecidamente citados como um modêlo no gênero.

No sonêto expressivamente denominado "Um cinzelador", o velho poeta quis fazer praça ostensiva de seus poderes, exclamando:

"Obedece-me a luz, domestiquei a [rima,
guardo a música presa aos metros [rugidores".

Realmente, com a luz, a rima e a musica, Luiz Delfino construiu muitas obras-primas. E como claramente o revela a superabundância de luz em suas poesias, foi êle talvez o nosso mais obstinado poeta visual. Tão visual que até as suas imagens olfativas advém geralmente da reconstituição de uma presença ou de um momento concreto pelo olfato. Uma delas está na memória de todos. E' do soneto "Inher boock":

"Ele andou por aqui; andou. Primeiro
porque há traços de suas mãos, segundo,
porque ninguém, como ela, tem no [mundo
éste esquisito, éste suave cheiro".

Como o "Soneto de Natal", de Machado de Assis, lembrado apenas pelo derradeiro verso: "Mudaria o Natal ou mudei eu?", o de Luís Delfino vale sobretudo pelo primeiro quarteto. E' tão envolvente a magia evocativa dêsses versos que, como também ocorre com aquêle sonêto de Machado, ninguém repara no prosaísmo de sua forma.

No poema "Fatalidade", o perfume é evocado como a linguagem reveladora de um segrêdo corporal:

"Lê através do perfume,
que todo o teu corpo exala,
o que diz, e pensa, e fala
o teu livro virginal."

O perfume era uma obsessão em Luís Delfino, revelada pela incidência consecutiva de imagens, por vêzes através de sinestias, como estas:

"O piano aberto, e a musica que faz,
tinham ainda o olor de tua voz"
("Come in")

"... o cheiro da luz harmoniosa
canta da noite à plácida calada..."
("Excelsior")

"... e ouço-lhe à bôca silenciosa
o lírio do riso, a Ilíada do cheiro"
("Inquietação do Universo").
"Ouví-te a voz que risos escralha, e [cheira". ("Dolor").

"E no andar de deusa calmo e negligente
errar se ouvia um cheiro matutino..."
("Como era").

Parecendo sofrer a tortura de Procusto, no leito apertado do sonêto Luís Delfino lembra às vêzes o caso de Bottom, na peça "O sonho de uma Noite de Verão". Como essa personagem, o nosso grande poeta, sendo o leão da cena, para não assustar as damas, procura, em certas ocasiões, rugir o mais docemente possível. Às vêzes, até como um rouxinol... Nesses momentos, é quase inverossímil o tato com que Luís Delfino, lidando habitualmente com um material barulhento e às voltas com temas arriscados e mesmo escabrosos, como os de seus sonetos sôbre as diferentes parte do corpo feminino, consegue fazer filigranas de uma delicadeza incomparável, como a sua belíssima imagem sôbre a orelha da mulher amada:

"E' como um lírio em Maio, há pouco [aberto,
cujo nítido alvor — mistério e engano —
do sangue doutra flor se viu coberto".

Mas, se é verdade que, em seus sonetos que chamaremos anatômicos, Luís Delfino tirou efeitos líricos imprevistos como o daquela imagem também é certo que lá encontraremos algo a denunciar o "humour" do grande poeta, para cuja melhor compreensão é preciso ter-se em mente a figura grave do homem, realçada por seus retratos da derradeira fase. Por exemplo, não é uma coisa séria, como diria Pirandello, o seu sonêto "A unha do dedo mínimo do pé", tão embebido de malícia sensual, porosa, ronsardiana. Aliás, o "humour" peculiar a Luís Delfino é um "humour" grotesco, em que o próprio poeta entra de corpo inteiro, com as siderações de uma fantasia cósmica, da qual Victor Hugo o contaminara, como a tantos outros. Quando se procura fixar a constante dêsse "humour", conclui-se que, em regra, está ligado a um impulso pantagruélico de absorção, quase sempre do elemento líquido.

Shelley comparou os poetas a camelões, mas, para classificar o nosso aedo, é forçoso recorrer a um exemplar mais famélico da escala zoológica, tal o descompasso de sua voracidade metafórica...

O sonêto "Andando para o infinito" é um exemplo muito significativo de sua antropofagia cósmica:

"O meu amor trabalha em refazê-la
quando a gole ou de vez a vou haurindo...
Creio que engulo estrêla sôbre estrêla,

Feita das carnes do seu corpo lindo:
Já não me afundo em céus: — para [contê-la,
Sinto o infinito em mim abrindo... [abrindo..."

No sonêto "Pintura irrealizável", repete-se a deglutição formidável à Gargantua:

"Estou tão cheio como se ingerisse
o céu todo de vez no meu caminho:
Levo estrêlas em mim: mas vou sòzinho,
seria um louco para quem me ouvisse..."

Outro exemplo típico é o do sonêto "Il ritratto", onde prepondera o elemento líquido, mais usado pelo poeta em suas distorções dêsse gênero:

"Venci! Também, numa alegria louca
abro ebriado a minha ardente bôca,
como quem vai sorver todo um regato:

E bebo num só beijo o corpo dela;
pois que eu a tenho, tímida gazela,
doce, branca, a tremer no seu retrato..."

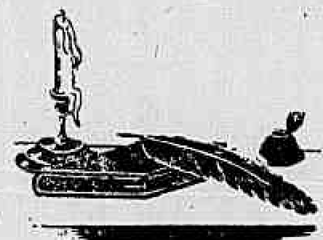
Note-se o emprêgo da palavra "beber", muito freqüente em, Luís Delfino, no sentido de comer. Mostra-o ainda, dentre outros, o sonêto "Com ela só":

"Quero havê-la de modo a que ninguém [me veja:
Devorá-la talvez, como se engole o [Cristo!
Mas faz-se em tôda parte o mesmo, e em [tôda igreja!
O que eu quero de certo, ó! Jesus, não [é isto.
Beber seu corpo e sangue, enfim bebê-la [tôda..."

Para não falar em Victor Hugo, encontram-se em Castro Alves imagens cósmicas, como a do poêma "O Vôo do Genio":

"Não mais, ó serafim! suspende as asas!
que, através das estrêlas arrastado,
meu ser arqueja louco, deslumbrado,
sôbre as constelações e os céus azuis".

Note-se, porém, que êsse arrebatamento está numa espécie de monólogo, com o qual o poeta rumina os transportes de sua poderosa imaginação guiada por um anjo que lhe aparece num cair de tarde. O poema desenvolve-se dentro de uma lógica própria e irrefutável: a da visão interior, descrita em têrmos olímpicos, é certo, mas com aquêle entusiasmo adolescente que reabilita Castro Alves de seus desgarres mais atrevidos de imaginação. Em Luís Delfino, não, a fantasia lírica, por absurda que seja, casa-se prosaicamente a uma rotina preestabelecida de metrificação a hora certa, e, sem embargo de atingir por vêzes a um clímax de grande fulguração verbal, ordinariamente, não convence. Pode-se falar em imaginação incontrolável a respeito do poeta, mas é indispensável distinguir os dois planos em que quase sempre operava a sua fantasia lírica. No primeiro, seu pensamento não tem poder sôbre as palavras, estas é que o dominam, especialmente pela sedução do colorido; no segundo, o poeta parece divertir-se em blefar com idéias e mitos, em que êle já não acreditava e que eram utilizados apenas para entreter o jôgo pueril do verso. O "humour" grotesco de Luís Delfino decorre sobretudo dêsse último plano e exprime talvez uma sátira ao romantismo mais inflamado, coisa explicável em quem, tendo sido um verdadeiro liquidatario do movimento aqui no Brasil, póde ultrapassar as suas limitações e transigir galhardamente com todas as escolas.



OS PLÁGIOS DE GREGÓRIO DE MATOS

PAULO RÓNAI

A medida que diminuia o número das poesias inéditas de Gregório de Matos, patenteava-se cada vez mais a forte influência dos poetas espanhóis na sua obra. Mas enquanto Varnhagen, José Veríssimo, João Ribeiro lhe apontavam os empréstimos, Silvio Romero, Araripe Júnior, Ronald de Carvalho continuavam a afirmar que êsses não lhe diminuiam a originalidade.

Publicada a edição da Academia impunha-se um cotejo pormenorizado da obra de Gregório com a de seus mestres. Tarefa ingrata, pois a leitura das setecentas e tantas poesias de Gregório não é nada agradável. Há nelas tal dispêndio de conceitos, hipérboles, antiteses, hipérbatos, paradoxos, trocadilhos, disquisições pernósticas, que não sòmente irritam o leitor, como também se confundem numa massa indistinta e amorfa, numa enorme versalhada de que dificilmente emerge uma ou outra composição. As obras de Quevedo e de Gongora, conquanto de qualidade muito superior e com rasgos de grande originalidade, constituem por sua vez verdadeiros labirintos pela repetição constante dos mesmos processos e a freqüente insignificância dos assuntos.

Quem teve o mérito de enfrentar a emprêsa foi Silvio Júlio. Ao mesmo tempo, deu-se ao trabalho de verificar as aproximações anteriores. Resulta de suas pesquisas que Gregório em suas numerosas imitações, mais de uma vez transgrediu os limites do plágio: nos casos onde se contenta em imitar, geralmente estraga o modêlo ou por lhe ser inferior ou por não entendê-lo; ou então, mesmo "quando não imita conscientemente Quevedo e outros... fica a repisar velhos motivos e formas já cansadas da arte européia." Essas demonstrações, bastante convincentes, vêm acompanhadas de diatribes contra Gregório, ladrão e plagiador, e contra todos aquêles que teimam em considerá-lo grande talento original ou expressão característica do espírito brasileiro ou baiano.

As traduções e imitações de Quevedo descobertas por Silvio Júlio encontram-se nos sonetos "A vida solitária", (2) "A uma dama sôbre um sonho amoroso que o Autor teve com ela", (3) "Ao rio Caipe", (4) "A uma dama que se queixou de não a ver o poeta segunda vez", (5) "Efeitos contrários do amor"; (6) nos terceto de "Os Vícios"; (7) no epigrama "Ao Confessor do Arcebispo D. Frei João da Madre de Deus"; (8) nos romances "Satiriza alegòricamente a vários ladrões da República" (9) e "Betica a bom mato vens", (10); nas décimas de "Estamos na cristandade" (11) e de outra poesia que não consegui identificar (e onde se lêem os versos "Não porque casta vivesse," mas porque fêz muita casta"). No que diz respeito a Gongora, aponta o soneto "A Maria de Povos, sua futura espôsa', (12) decalcado em dois sonetos dêsse autor; por outro lado, procede pela primeira vez a um exame da acusação antiga do Padre Lourenço Ribeiro e conclui pela sua completa procedência, mostrando como o sonêto "Ao Arcebispo D. Fr. Manuel da Ressurreição", (13) é efetivamente tradução quase literal de um terceiro sonêto gongórico. Por fim, levanta justificada dúvida quanto à originalidade do sonêto "A Jesus Cristo Nosso Senhor", (14) por haver sido encontrado num antigo códice uma variante espanhola do mesmo, atribuida a Sá de Miranda.

Acrescidos tais empréstimos aos anteriormente anotados por outros pesquisadores, não hesitou Silvio Júlio em afirmar, no seu estilo temperamental, que "os defensores da propriedade intelectual não achariam exemplo tão frisante de violação em nenhuma literatura do resto do globo". Sua filípica, no entanto ,parece não ter convencido a Pedro Calmon, para quem "O que há de belo na obra heterogênea de Gregório de Matos exime-o da falta que certamente não foi dêle senão de quem lhe compilou as poesias, misturando autores, de passar por plagiário ou tradutor de Góngora. Quevedo e outros clássicos. Cumpre-nos separar o jôio do trigo." (15) Mas Pedro Calmon não empreende tal separação a ponto de indicar como um dos mais belos poemas de Gregório um dos menos originais. Ao mesmo tempo, parece-nos simples de mais inculpar o compilador por um fenômeno que era característico de tôda uma escola literária.

Por sua vez, Segismundo Spina, selecionador de uma antologia dos poemas de Gregório, entra em aberta discussão com Silvio Júlio, afirmando que "só a noção da imensidade literária do bardo faz naufragar êsse suposto desmerecimento de sua obra." (16) A seguir passa a expôr que os pretensos plágios dêste não diferem da habitual utilização de um tesouro poético universal "numa época em que não se fazia a menor idéia do que fôsse honestidade literária".

Talvez se pudesse aceitar essa argumentação (embora muitos dos empréstimos assinalados consistam em mera tradução de poesias inteiras) se os decalques de Gregório de Matos parassem aí. Ainda há pouco, mostrou Clovis Monteiro como um dos sonetos mais famosos de Gregório, "Buscando a Cristo" não é dêle, devendo ser atribuido com tôda a probabilidade ao poeta português Manuel da Nóbrega. (17) (Assim dos três célebres sonetos do arrependimento de Gregório, (18) que figuram em tantas antologias e tantos elogios mereceram dos críticos, atualmente só um, "A Jesus Cristo Crucificado" permanece no seu ativo, pois do terceiro, "A Jesus Cristo Nosso Senhor", Silvio Júlio já apontou a provável fonte castelhana).

Começando a respingar, por minha vez, na extensa produção de Gregório, não deixei de encontrar outros exemplos flagrantes de arremêdo. Assim, nas quadras do sonêto "A rôgo de uma dama que se viu desprezada de seu amante" (19) encontram-se uma das rimas e parte das palavras do início de um sonêto de Quevedo. Como tantas vêzes, Gregório só copia palavras: a idéia filosófica de Quevedo, tão característica da escola conceptista (a vitória do amor sôbre a pretensa liberdade da alma) desapareceu, Em outro sonêto, "Responde a um amigo em matéria amorosa" (20) subsistem a apresentação, o tom didático e até o nome do amigo a quem o poeta dá uma aula sôbre o amor: mas perde-se a substância da aula, e é melhor assim, pois como um poeta do temperamento de Gregório haveria de adotar a tese platônica de que a posse afeia o amor, enquanto a pretensão insatisfeita o embeleza? As experiências mais diretas não provocam no poeta reações subjetivas, mas sim reminiscências: tal acontece no sonêto "Ao horroroso cometa que apareceu na Bahia", (21) fenômeno que leva Gregório a reproduzir as reflexões de Quevedo provocadas por outro cometa; tal no "epigrama" (êsse têrmo na coletânea de Gregório se refere não raro a composições extensas) "Aos cavaleiros que correram na festa das virgens no ano de 1685", (22) cujo assunto parece vivido e estritamente local, e que no entanto é a imitação às vêzes literal da "Fiesta de toros con rejones al principe de Gales", do mesmo Quevedo.

Com a descoberta de tais originais poderá levar a retificar algum traço do retrato de Gregório, que passa por um boêmio incorrigível mas ao mesmo tempo por um homem de vasta cultura. O exame das palavras e citações latinas incluidas em seus poemas faz suspeitar, por exemplo, que de latim êle mal conhecia os rudimentos e uns poucos fragmentos do uso eclesiástico; suas alusões a autores antigos, visivelmente de segunda mão, confirmam esta suspeita. Veja-se o começo do "Retrato do Governa-

(Continua na 10ª página)

1) Sylvio Julio, "Penhascos", Calvino F.º, Rio de Janeiro, 1933, pp. 245 a 259, e "Reações na literatura brasileira", Livr. Antunes, Rio, 1938, pp. 102-136.
2) Obras de Gregório de Matos, Ed. da Academia Bras. de Letras, vol. II, p. 178.
3) "Ibidem", vol. III, p. 32.
4) "Ibidem", vol. II, p. 27.
5) "Ibidem", vol. II, p. 33.
6) "Ibidem", vol. II, p. 34.
7) "Ibidem", vol. IV, p. 41.
8) "Ibidem", vol. IV, p. 287.
9) "Ibidem", vol. IV, p. 242.
10) "Ibidem" vol. IV, p. 143.
11) "Ibidem", vol. V, p. 274.
12) "Ibidem", vol. II, p. 31.
13) "Ibidem", vol. II, p. 74.
14) "Ibidem", vol. I, pág. 91.
15) Pedro Calmon, "História da Literatura Baiana", 2.ª ed., Livr. José Olympio, Rio, 1949, p. 34.
16) Vol. II da Pequena Biblioteca de Literatura Brasileira: "Gregório de Matos", Introdução, seleção e notas por Segismundo Spina, Ed. Anchieta, São Paulo, s. d., p. 34 e ss.
17) Clovis Monteiro: "A margem das obras poéticas de Gregório de Matos", no n.º de 15 de janeiro de 1950 do "Correio da Manhã".
18) "Obras de Gregório de Matos", vol. I, pp. 91-93.
19) "Ibidem", vol. II, p. 44. O sonêto correspondente de Quevedo leva o título seguinte: "Que de Lisi el hermoso desden fue la prision de sua alma libre".
20) "Ibidem", vol. II, p. 68. Em Quevedo: "A un caballero que se dolia del dilatar-se la posesion de su amor".
21) "Ibidem", vol. IV. p. 69. Em Quevedo: "Desacredita la presuncion vana dos cometas".
22) "Ibidem", vol. IV, p. 316.

FUNÇÃO DA POESIA

UM INSTINTO DO HOMEM, ENTRE A REPTAÇÃO E O VÔO

PIERRE REVERDY

HAVERÁ no mundo palavra mais carregada de sentido e de prestígio que "poesia?" Haverá, em compensação, outra que, mais do que esta, seja posta em ridículo ou desconhecida — empregada tantas vêzes e tão mal definida? Ordinàriamente, é a palavra, são as palavras que servem para significar, para definir as coisas — para libertá-las de seu pêso, para torná-las leves, móveis e maleáveis ao espírito. Ora, dir-se-ia que, com relação a esta, se haja atribuído à coisa a tarefa que incumbia à palavra. Afirmamos que essa ou aquela coisa é poética. E julgamos entender-nos. Mas depressa percebemos que não nos entendemos tão bem, quando tentamos determinar porque e como essa ou aquela coisa é ou não poética. Talvez simplesmente porque, antes de mais nada, a coisa que pretendemos designar, nós a colocamos onde ela não está.

A poesia não está nas coisas — da maneira em que a côr e o cheiro estão na rosa e dela emanam; está no homem, ùnicamente, e é êle que enche com ela as coisas, dela se servindo para exprimir-se. E' uma necessidade e uma faculdade, uma necessidade da condição do homem — e das mais determinantes para o seu destino. E' uma propriedade de sentir e um modo de pensar.

Todo mundo sabe e compreende que um poeta não pensa da mesma maneira que um filósofo, um matemático ou um sábio. Vale dizer: para êle, as coisas têm, no real, um outro valor, e sua sensibilidade e seu espírito, ao contato delas, reagem de maneira inteiramente diferente. Há no mundo tantas maneiras de ser quantas categorias de sensibilidades e gêneros de espírito.

PENSAR EM IMAGENS

O próprio do poeta é pensar e se pensar em imagens — é considerar as coisas na medida em que elas podem prestar-se à formação das imagens que constituem seu meio particular de expressão. Sua maior faculdade consiste em discernir, nas coisas, relações justas porém não evidentes que, numa aproximação violenta, serão suscetíveis de produzir, por um acôrdo imprevisto, uma emoção que o espetáculo das próprias coisas seria incapaz de proporcionar-nos. E é por esta revelação de um liame secreto entre as coisas, de que verificamos só possuir até então um conhecimento imperfeito, que se obtem a emoção especìficamente poética.

Emoção tanto mais intensa, profunda e duradoura, quanto não abala sòmente a sensibilidade, senão que requer também, em medida pelo menos igual, a conivência do espírito.

O que, embora se opondo diametralmente à concepção de "poesia" como vago estado de alma sentimental, não quer entretanto dizer que os sentimentos nada tenham a ver com a poesia, e sim que o papel do poeta não consiste absolutamente em explorar os sentimentos que todo mundo experimenta ao vivo, mas antes em trazer e em suscitar outros novos — e enriquecer assim o campo da sensibilidade e da consciência humanas, em uma constante renovação dos aspectos da realidade.

Com efeito, o que esquecemos, ao censurar à poesia moderna suas inovações, que escandalizam e chocam, é que ela simplesmente obedece às exigências de sua função — pois tudo que está vivo deve renovar-se para continuar a viver, e aquilo que não se renova, morre. Estamos todos de acôrdo em que Villon é admirável, mas não acudiria ao espírito de ninguém afirmar que nunca deveríamos ter deixado de escrever como escrevia Villon.

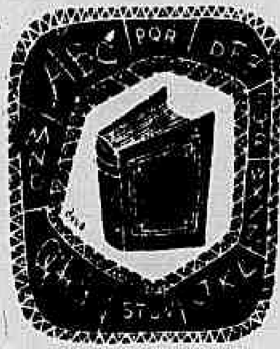
ARMA PARA CONJURAR O DESTINO

Há mais, porém. Se a poesia muda de forma e de aspecto, — se, a cada época seus meios de expressão se modificam para viver, para não ser mera repetição de fórmulas sempre e inùtilmente as mesmas, é porque ela desempenha também outro papel, mais importante e vasto, e que constitui precisamente a prova de sua necessidade e a explicação, a justificação de sua perenidade através de tôdas as transformações aparentes do destino do homem. E' porque ela continua sendo sempre o mesmo auxílio a mesma arma a serviço do homem para conjurar, ajudando-o a sustentar e suportar o pêso dêsse implacável destino.

E contudo, se há na poesia alguma coisa que muda constantemente e não pode se permitir o deixar de mudar, há também alguma coisa de constante, que não muda — o misterioso mecanismo pelo qual o espírito chega até à imagem. A faculdade de captar, em objetos absolutamente independentes um do outro, separados por natureza e que, no sensível, nada parecia dever jamais aproximar (elementos bastante harmonizados no espírito para que seja criado um terceiro têrmo, que constitui essa nova realidade intelectual apta a satisfazer ao mesmo tempo a sensibilidade, que, sòzinha, não seria capaz de discerni-la) pois bem, é essa faculdade primitiva que devemos iluminar, para extrair o que entendemos por poesia, função ou sentimento poético. Assim, chegaremos à verificação de que, ao contrário do que muita gente supõe, a poesia não é uma coisa supérflua, um luxo, produto amável e contingente de uma forma qualquer de civilização, que poderia desaparecer um dia para dar lugar a algum passatempo mais sério.

NADA E' ABSOLUTAMENTE GRATUITO

Eu não ficaria espantado se alguns mesmo a considerassem uma simples manifestação de tolice, de que os homens devessem, não apenas abster-se, mas até curar-se — o que lhes permitiria afinal abordar mais sèriamente e melhor recolher os dados brutalmente afirmativos do real. Mais espantoso é verificar que, entre os defensores de tal concepção, figuram, embora não ousem confessá-lo abertamente, homens notáveis, que por outro lado consagram a vida inteira e os cuidados quase exclusivos de seu espírito a uma atividade bem vizinha dêsse modo de ser e de pensar. Não, a poesia não é essa coisa inútil e gratuita de que poderíamos fàcilmente abrir mão — ela está no comêço do homem, e tem raízes no destino. Ora, o destino sai do ins-



tinto, e todo o desenvolvimento de uma espécie começa aí. E' assim que o pássaro voa, e que rasteja a serpente. A poesia é um instinto do homem, que fica precisamente entre a reptação e o vôo — seu instinto de criar, de elevar-se acima da condição que o prende à terra, mas sòmente na ponta do pé. Sem dúvida, êsse instinto de criar se manifesta primeiro através de atos apenas utilitários — alimentar-se, defender-se, abrigar-se, — mas, bem depressa, por atos mais livres, pelo exercício do pensamento, na aparência cada vez mais gratuito. Digo apenas na aparência, porque nada no mundo é absolutamente gratuito.

Se, em nossos dias, não falta quem considere a poesia como uma atividade frívola ou inútil, êstes se enganam. Ela continua tão ligada ao destino do homem como jamais o esteve; serve-o, serve-se dêle, e continua a preservá-lo sempre do real tal como é.

TENTATIVA DE REDUÇÃO DO REAL

Nessa luta do real tal como é, em que se acha empenhada a consciência humana, é que se afirma a utilidade do poeta, e nasce a poesia. E neste sentido é que ela serve — não a essa ou aquela coisa particular, a que se desejaria estreitamente constrangê-la ou encadeá-la, porém como manifestação da necessidade irreprimível de liberdade, que há no homem; é ela que lhe serve mais eficazmente para libertar-se. A poesia sempre foi a consequência do mal-estar que alguns seres, entre os seres, experimentam, e num grau mais intenso que o de todos os demais, ao contato do real, do inelutável real; uma tentativa de reduzir êsse real a alguma coisa de dúctil, de flexível, que possamos formar, transformar e apertar a nosso talante. Enquanto os outros homens, em sua luta contra o real, o afrontam adaptando-se a êle sem maior esfôrço, isto é, a êle continuando submissos na mais larga medida, e prosseguem sem se revoltarem demasiado com o seu rigor, o poeta, êsse, pretende reduzir inteiramente o real, e, bem entendido, não pode fazê-lo senão em um outro plano, e com auxílio das palavras. Em um plano em que a coisa cede lugar à palavra. Com efeito, o real nunca é redutível, a não ser no plano do espírito, em pensamento e em sonho. Quer isso dizer que o poeta é simplesmente aquêle ser quimérico, imaginado por alguns, e se contenta com êsse mundo irreal, mais ou menos nebuloso, ou se satisfaz inteiramente com movimentos imaginários? De modo algum. Com ser poeta, êle não é menos homem, e homem ainda mais perfeito — porque, mais sensível ao real, que o oprime ao invés de cumulá-lo simplesmente com os seus dados, êle experimenta, mais do que qualquer um, a sua servidão. E é desta servidão que quer libertar-se — ou melhor, que se esforça por converter e dominar.

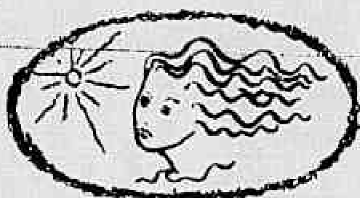
A CONSCIÊNCIA E O REAL EXTERIOR

A poesia tem sua fonte nesse doloroso ponto de contato entre o real exterior e a consciência humana — êsse ponto em que o homem se desola por verificar a superioridade de sua consciência sôbre as coisas (que não a têm) e por ver essa consciência em grande parte escrava de tais coisas. Para destronar as coisas em proveito de sua consciência, êle as nomeia — e, nomeando-as, delas se apodera e domina-as. Mas não se apodera delas nem as domina senão nomeando-as como quiser, e dobrando-as à sua vontade para exprimir a realidade superior de seu mundo interior.

Seu mundo é êle próprio. Exprimindo êsse mundo que, pelas palavras de que se serve à vontade, vai inserir na realidade exterior, êle ai se insere a si mesmo, no modo de sua escolha, e impõe-se entre as demais coisas tal como quis, tal como pôde, por um movimento que lhe é pessoal e que o liberta dessa servidão que aí o havia inserido por um movimento fatal. Eis porque a evidência nos mostra que o poeta, e artista em geral, o criador de qualquer ordem, acabam por existir bem mais em suas obras, a seus próprios olhos e aos olhos de seus semelhantes, que em si mesmos.

A VÃ FEITIÇARIA

LÊDO IVO



INVENTO a flor e, mais que a flor, o orvalho
que a torna testemunha desta aurora.
Invento o espelho e, mais que o espelho, o amor
onde eu me vejo vivo, num sarcófago.
E a vida, êste galpão de sortilégios,
deixa que eu a invente com palavras
que são dragões vencidos pela mágica.
E não me espanta que eu, sendo mortal,
sujeito à injúria de tornar-me em pó,
crie uma rosa eterna como as rosas
inexistentes neste mundo efêmero.
Sonho de um sonho, a vida, ao vento, escoa-se
em vãs lembranças. Minha rosa morre
por ser eterna, sendo o mundo vão.

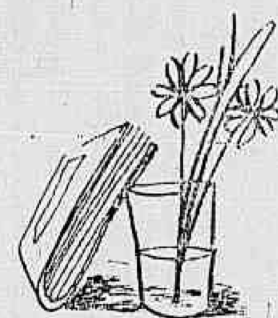
DAMAS MEDIEVAIS

LUCIA MIGUEL PEREIRA

MODERNAS donas de casa, que tantas vezes maldizeis os trabalhos domésticos, realmente mais penosos para vós do que para vossas mães, talvez possais encontrar consolo considerando um passado mais remoto, comparando a vossa condição com a das antigas castelãs medievais. Sempre nó-las representamos, essas nobres damas, em atitudes hieráticas, muito dignas e compostas com seus longos vestidos e suas coifas monacais — posição e paramentos que sugerem uma nobre ociosidade. Mas, para destruir essas falsas imagens sôbre as quais em regra repousa o encantamento do passado, é que existem os historiadores, os que devassam os segredos dos tempos e nó-los tornam acessíveis. Assim foi que, na História Social da Inglaterra, de G. M. Trevelyan (ouvi dizer que estas iniciais correspondem a George Macaulay, nome do avô materno do autor, que assim escreve história tanto por vocação como por herança), livro dos mais sedutores que tenho lido, obra de erudito e de artista, deparei com um quadro na verdade impressionante das incumbências e responsabilidades atribuídas às castelãs. Não hesita o professor de Cambridge em afirmar que bastavam para encher uma vida e exigiam qualidades semelhantes às que hoje se admiram nas mulheres de atividades públicas.

Não podiam as senhoras de então confiar, como hoje, apesar de tudo, confiamos, nos fornecedores. O que não produziam os seus domínios devia ser previsto e encomendado com vários meses de antecedência: vinhos de França, açúcar das regiões mediterrâneas, especiarias orientais. Sôbre tudo isso, e muita coisa mais, devia a dama entender-se diretamente com os grandes comerciantes, cujos veleiros partiam, uma vez por ano, para mercantis e venturosas expedições. Maior tarefa era ainda, entretanto, a de dirigir a produção doméstica, preparar as provisões de inverno, as carnes salgadas, as conservas de frutas, os queijos. Horta e pomar, leiteria e curral, açudes de peixes, chiqueiros e galinheiros ficavam sob a sua direção, e também os caçadores que, nas épocas próprias, batiam as matas perseguindo viados e javalis. Devia ainda prover a lenha, consumida pelos imensos fogões, e o fabrico de cerveja com que se regalavam os homens. As roupas dos servos e da família eram, com exceção das de grande cerimônia, fiadas, tecidas, cortadas e cosidas em casa.

E a tantos afazeres se somavam os incômodos e encargos da maternidade, que matrona digna dêsse nome havia de dar a seu



espôso e senhor muitos filhos que lhe continuassem o nome e muitas filhas através das quais se pudessem aliar a outras famílias de prol. Mães severas elas eram, e não podiam deixar de ser, pois, com tamanhos encargos, haviam de dar valor à disciplina, fazer-se obedecer por crianças e servidores, mesmo quando fôsse, para isso, mister recorrer ao chicote.

Se não é assim de relho em punho e gesto autoritário, que habitualmente nos figuramos as donas de antanho, ainda menos nó-las representamos tal qual foram na sua vida sentimental. A corrente idéia feita sôbre a Idade Média é a de um período de cavalheirismo e poesia, as damas tendo aos seus pés os que por elas morriam. Juras de amor, uma donzela conduzida à igreja, uma fiel espôsa a florir em prole luzida, uma velha avó majestosa, uma lápide onde se lhe lia o elogio — eis como imaginamos a vida e a morte dessas mulheres tão diferentes das de agora. Na realidade, diz-nos G. M. Trevelyan, o casamento nada tinha a ver com o amor. Era um jôgo de interêsses sociais políticos, ou até financeiros. As grandes famílias encaravam os filhos como trunfos por meio dos quais poderiam obter influência, terras ou dinheiro. Tratavam os casamentos como negócios, pondo, por assim dizer, em leilão jovens apenas núbeis. E a menor veleidade de revolta provocava violências incríveis. Uma pobre menina que se recusara a aceitar por marido um viúvo velho e rico foi submetida, pela própria mãe, a um regime de espancamentos diários: em três meses de tal tratamento adquiriu uma salutar passividade, e lá se foi com o espôso, a continuar, por sua vez, a vida que aprendera na casa paterna. Não diz a história se teve filhas, e com elas usou dos mesmos argumentos; é provável que o fizesse, pois, com a idade, haveria de entender a necessidade de manter as tradições e o poderio da família, muito mais importantes do que a felicidade individual, nas concepções do momento.

Mas, objetará a leitora sentimental, e o amor? E a devoção do cavaleiro a sua dama? E os trovadores? Tudo isso existiu, é certo, apenas nada tinha a ver com o casamento, ao menos entre a nobreza. Fundiam-se, por vêzes, os laços do amor e os do matrimônio, mas por acaso, por extrema ventura dos que assim conciliavam a inclinação e os deveres. Fóra dêsses casos excepcionais, ou a mulher se absorvia na maternidade e nas tarefas domésticas, ou procurava alhures e secretamente uma compensação. As lendas de pagens amantes de castelãs, tão comuns na literatura, não serão precisamente uma prova de que o amor era com freqüência extraconjugal? O mais extraordinário e mais contrário ao medievalismo convencional, é que, embora fôsse o adultério muitas vêzes punido com a morte, houvesse também muitos casos de acomodação: altivos cavalheiros, cônscios de que não haviam dado nem recebido amor no casamento, não negavam às espôsas, nem a si próprios a liberdade de bus- [illegible]

[illegible] eram pois as damas antigas; não viviam enclausuradas em altas tôrres, nem física nem moralmente. Mulheres como nós, nem melhores nem piores, tinham problemas semelhantes aos nossos, alguns mais difíceis de resolver do que os atuais, outros mais fáceis. O que não quer dizer que nos fossem iguais, filhas que eram de uma sociedade muito diversa da nossa. Mas, malgrado as diferenças, é consolador, para quem ouve a todo momento queixas da vida de hoje, saber em época que nos parece agora, vista de longe, de tão pura unidade, a existência já era, como a nossa, complexo tecido de fôrças e fraquezas de austeridade e compromissos. Como as atuais, as mulheres tinham que enfrentar situações embaraçosas ou árduas e corajosamente as resolviam.

Nem o passado escapa à contingência das coisas humanas, nem êle é estável, já que depende sempre da interpretação dada por quem o aprecia. Como cada idade recria o universo, reescreve a história. Talvez as famosas lições do passado nada sejam senão o reflexo do que nos preocupa, e por conseguinte nêle descobrimos. Talvez, mas não importa; o que importa é pelo paralelo com o que já se cumpriu, e aprendemos admirar poderemos descobrir razões de não descrer do presente, de não o acharmos inferior, nem desesperador.

MADELEINE RENAUD, A ARTISTA E A DIRETORA

YVONNE JEAN

TIVE que reprimir a pergunta que subia, naturalmente, aos meus lábios quando comecei a conversar com Madeleine Renaud. A pergunta era: "Comment faites-vous?" Sim, como consegue sempre esboçar o gesto perfeito, assumir a atitude perfeita, sentar-se da única maneira possível, andar da única maneira possível, enfim, viver o papel em vez de trabalhá-lo, harmonizando, por completo, a sua personalidade e a que o autor está a exigir! Deve ser, realmente, o que Barrault chama "o estado de graça", a exceção que confirma a regra que, para êle e para a quase totalidade dos artistas é trabalhar, e trabalhar muito quando com Madeleine Renaud tudo parece estar se fazendo sòzinho, naturalmente! Mas não vinha para lisonjeá-la e sim para entrevistar a artista e a diretora. Perguntei, então, qual, ao seu ver, o melhor método para formar um bom teatro.

— Sua opinião muito interessa, num país onde o nascimento do teatro é recente, os progressos foram rapidíssimos e o entusiasmo é jovem e, portanto, completo. Por isso, gostaria de saber se acha que, em princípio, o melhor meio de formar verdadeiros atores é uma espécie de Conservatoire, seguido por uma espécie de Comédie Française ou o mergulho imediato em fórmulas mais pessoais e menos acadêmicas, como a do curso Barrault, por exemplo?

— Eu só gosto da nossa fórmula. E' a mais bela porque é a mais livre. Pude comparar os dois métodos, já que comecei pelo Conservatório e passei, em seguida, muitos anos na Comédie Française. E' agora que me sinto à vontade e plenamente de acôrdo com a minha concepção da nossa arte. Mas uma experiência como a nossa não é fácil. E temos uma imensa responsabilidade.

— [illegible] que todo o elenco coopera plenamente, tendo consciência desta responsabilidade individual para o êxito geral.

— Cada um sabe que se falhar, tudo pode falhar e que se um espetáculo não tiver êxito, talvez não poderá haver outro, em seguida!

Isto me levou a lembrar um ponto de vista que Barrault exprimiu nas suas "Reflexões sôbre o Teatro".

— Jean-Louis Barrault disse que o método das subvenções não poderá nunca trazer a prosperidade a uma profissão pois uma profissão só se torna uma profissão, de verdade, quando é capaz de viver por si mesma. Isto é muito bonito, em teoria, mas me parece impossível de realizar na prática, pelo menos no estado do teatro atual.

— Mas é o que nós fizemos, retrucou Madeleine Renaud. Começamos a nossa companhia com o dinheiro que Barrault e eu ganhamos no cinema. Tínhamos um milhão de francos. E' só.

— Nada mais?

— Nada.

— E nunca receberam ajuda oficial ou particular?

— Nunca! Nem em dinheiro, nem mesmo ajuda moral.

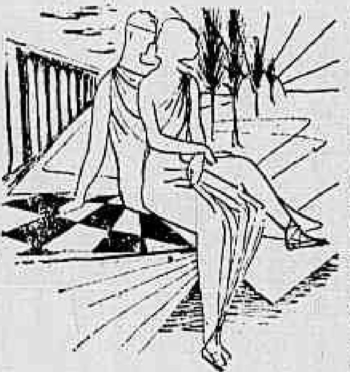
— E como conseguiram ir para diante?

— Demos "Hamlet". O público veio. O público gostou. O público continuou vindo e assim conseguimos preparar o segundo espetáculo que foi "Les Fausses Confidences" de Marivaux. Entretanto, uma tentativa como a nossa exige sacrifícios imensos. Não temos mais vida particular. A cabeça, as cabeças, já que no caso somos dois, devem dar o exemplo em tudo. E nós só pensamos em nosso trabalho. Não temos férias, não saímos. Trabalhamos e quando os nossos atores descansam nós já temos que pensar no novo espetáculo e prepará-lo. Não tenho mêdo de dizê-lo: é uma vida de santos. Não pense que seja fácil!

— Uma coisa que muito me impressionou é a atmosfera de confiança e amizade, de camaradagem, enfim, que se nota entre vocês todos.

— Formamos a companhia com gente que amamos e respeitamos. Acho que nunca criaram uma companhia partindo dêste princípio.

— Também admiro muito a inexistência do estrelismo. Poucos atores importantes aceitariam de fazer uma pontinha de poucos minutos, como a de Barrault em "Occupe-toi d'Amélie!"



— Realmente é raro. Também em Paris. Mas é o nosso princípio. Para todos. Em "Le Procès" tenho um papel minúsculo. E também André Brunot, o nosso "doyen", o ator que trabalhou durante trinta e cinco anos na Comédie Française. E' porque todos amamos a nossa arte, acima de tudo. Eis o segrêdo.

Durante esta conversa, tinha diante dos olhos o ensaio geral de "Les Mains sales" ao qual eu assistira na véspera. Tive oportunidade de ver o tato de Madeleine Renaud como diretora, tato do qual decorre talvez a sua fôrça. Não interrompeu o espetáculo, uma vez sequer, mas estava atenta ao menor gesto, à menor palavra e dava algumas rápidas impressões no fim de cada ato. Não se lembrava do coquetel ao qual estava convidada, como Barrault não se lembrava da conferência marcada. Antes de mais nada, era preciso fazer um bom ensaio geral, já que o espetáculo da noite seria uma "première" e, diante disso, o resto perdia a sua importância!

Contarei um pequeno episódio, aparentemente pouco importante mas que, no meu ver, resume o espírito do elenco. No fim do espetáculo, a diretora chamou Simone Valère. "Minha Simone, disse, tu não podes usar êste vestido esta noite. E' muito comprido atrás, é muito decotado. Não posso explicar, mas não fica bem. Você tem um vestidinho côr de rosa. Parece-me que ficaria ótimo" Simone Valère escutava, atenta e perguntou, tão sòmente: "Achas?" E à noite apareceu com o vestidinho côr de rosa, um vestido realmente perfeito.

Imaginei a mesma cena num elenco diferente. A diretora talvez teria certa alegria involuntária ao ver que a "geune première" não se vestia tão bem quanto ela, pois mulher dificilmente deixa de ser mulher, nestas pequenas coisas. Quanto à jovem atriz responderia que entendia disso, que escolhera o vestido e que estava resolvido. Não é o fato que conto, é a atmosfera que gostaria de reproduzir pois resume muitas coisas mais importantes!

— Sim, temos confiança uns nos outros, resumiu Madeleine Renaud que me perguntou, em seguida, algumas impressões do público carioca.

Disse que as opiniões foram muito divididas quanto a "Occupe toi d'Amélie". Todos riram, todos se divertiram, mas muitos acharam que não deveriam ter escolhido uma peça tão vulgar e pouco importante.

— A peça não é tão ruim quanto parece. E' uma peça essencialmente bem feita, se a examinemos do ponto de vista puramente teatral. Agora, a razão pela qual a representamos é que, além de divertir, o que é importante, representa uma época. E' a retrospectiva de uma época com um estilo bem particular. E' aliás pela mesma razão que demos "Le Bossu". Parece estranho que pensemos em Féval. Mas sabíamos que com um ator como Pierre Brasseur e com uma atmosfera cuja essência reconstituisse o espírito do século dezenove havíamos de dar um espetáculo interessante. E' também assim que é preciso encarar a peça de Feydeau: como uma retrospectiva.



Madeleine Renaud no papel de YSE' em "Le Partage de Midi"

Ainda perguntei a Madeleine Renauld o que pensava do teatro para crianças. Olhou para mim com ar meio espantado e li a resposta nos seus olhos. Era "Nada!"

Tendo em mente a importância que o teatro tem para as nossas crianças e o papel preponderante que está tomando na sua vida, insisti.

— Sei que em Paris não existe teatro infantil, ou, pelo menos que não existe quase nada. "Le Théatre du Petit Monde" é mau teatro...

— E'... sim... Mas o que chama teatro para crianças? Espécie de contos de fadas? "Féeries"?...

— Os contos também... E procurei explicar o que é o nosso teatro infantil e quais as tentativas que estão sendo feitas. "Estou admirada que nunca pensaram dar um espetáculo para as crianças!" conclui.

Então Madeleine Renaud me deu o seu ponto de vista.

— Não vejo a necessidade de criar um teatro especialmente adaptado para as crianças. Ao meu ver, a criança não precisa freqüentar o teatro muito jovem. Quando pequena, levá-la-ia ao circo! E depois dos doze anos, há tantos espetáculos bons para êles. Molière, para começar. A criança é inteligente e tudo que agrada às pessoas inteligentes também lhe agrada. A criança aprecia os bons espetáculos. "Les Fourberies de Scapin", por exemplo. Haverá melhor espetáculo para as crianças? A peça que vamos levar esta semana também é uma peça da qual as crianças gostariam: "Malbrough s'en va-t'en guerre". E tantos, tantos clássicos. Não, não vejo razão para criar espetáculos especialmente destinados às crianças!

Esta opinião pode estar certa até certo ponto, em Paris onde há, tôdas as tardes, excelentes representações de teatro clássico. Não o é porém entre nós. E mesmo, pensando na criança parisiense, parece-me que nunca é cêdo para fazê-la penetrar no mundo da fantasia e do irreal, dar-lhe o desejo de se exprimir, também ela, por intermédio dos poetas e dar-lhe a possibilidade de mergulhar num mundo digno da sua imaginação. Acredito que os contos de fadas e as histórias de aventuras podem fazê-lo muito antes que esteja preparada para Shakespeare e Molière. Este foi o único ponto do qual discordei de Medeleine Renaud.



Madeleine Renaud e Jean Dessailly

ANTOLOGIA DE CONTOS

O DRAMA DA GEADA

MONTEIRO LOBATO

(Seleção de MARINA AMARAL BRANDÃO)

JULHO. Manhã de neblina. Vegetação entanguida de frio. Em tôdas as fôlhas, o recamo de diamantes com que as adereça o orvalho.

Passam colonos para a roça, transidos, deitando fumaça pela bôca.

Frio. Frio de geada, dêsses que matam passarinhos e nos põem cer[illegible] dentro dos ossos.

Saíramos cedo a ver cafezais, e ali paramos, no [illegible] do espigão, ponto mais alto da fazenda. Dobrando o joelho sôbre a cabeça do socado, o major voltou o corpo para o mar de café aberto ante nossos olhos, e disse num gesto largo:

— Tudo obra minha, veja!

VI. Vi e compreendi-lhe o orgulho, sentindo-me orgulhoso também de tal patrício. Aquêle desbravador de sertões era uma fôrça criadora, dessas que enobrecem a raça humana.

— Quando adquiri esta gleba, disse êle, tudo era mata virgem, de ponta a ponta. Rocei, derrubei, queimei, abri caminhos, rasguei valos, estiquei arame, construí pontes, ergui casas, arrumei pastos, plantei café — fiz tudo. Mas venci. A fazenda está formada, veja.

VI. Vi o mar de café ondulando pelos seios da terra, disciplinado em fileiras de absoluta regularidade. Nem uma falha! Era um exército em pé de guerra. Mas, bisonho ainda. Só no ano vindouro entraria em campanha. Até ali, os primeiros frutos não passavam de escaramuças de colheita. E o major, chefe supremo do verde exército por êle criado, disciplinado, preparado para a batalha decisiva da primeira safra grande, a que liberta o fazendeiro dos ônus da formação, tinha o olhar orgulhoso dum pai diante de filhos que não mentem à estirpe.

O fazendeiro paulista é alguma coisa séria no mundo. Cada fazenda é uma vitória sôbre a fereza retrátil dos elementos brutos, coligados na defesa da virgindade agredida. Seu esfôrço de gigante paciente nunca foi cantado pelos poetas, mas muita epopéia há por aí que não vale a dêstes heróis do trabalho silencioso. Tirar uma fazenda do nada é façanha formidável. Alterar a ordem da natureza, vencê-la, impor-lhe uma vontade, canalizar-lhe as fôrças de acôrdo com um plano pré-estabelecido, dominar a réplica eterna do mato daninho, disciplinar os homens da lida, quebrar a fôrça das pragas... — batalha sem trégua, sem fim, nem momento de repouso e, o que é pior, sem a certeza plena da vitória. Colhe-a muitas vêzes o credor, um onzeneiro que adiantou um capital caríssimo e ficou a seu salvo na cidade, de cócoras num título de hipoteca, espiando o momento oportuno para cair sôbre a prêsa como um gavião.

— Realmente, major, isto é de enfunar o peito! E' diante de espetáculos dêstes que vejo a mesquinharia dos que lá fora, cômodamente, parasitam o trabalho do agricultor.

— Diz bem. Fiz tudo, mas o lucro maior não é meu. Tenho um sócio voraz que me lambe, êle só, um quarto de produção: o govêrno. Sangram-no depois as estradas de ferro — mas destas não me queixo porque dão muita coisa em troca. Já não digo o mesmo dos tubarões do comércio, êsse cardume de intermediários que começa ali em Santos, no zangão, e vai numa cadeia até o torrador americano. Mas não importa! O café dá para todos, até para a besta do produtor..., concluiu, pilheriando.

Tocamos os animais a passo, com os olhos sempre presos ao cafezal intérmino. Sem um defeito de formação, as paralelas de verdura ondeavam, acompanhando o relêvo do solo, até se confundirem ao longe em massa uniforme. Verdadeira obra de arte em que, sobrepondo-se à natureza, o homem lhe impunha o ritmo da simetria.

— No entanto, continuou o major, a batalha ainda não está ganha. Contraí dívidas; a fazenda está hipotecada a judeus franceses. Não venham colheitas fartas e serei mais um vencido pela fatalidade das coisas. A natureza, depois de subjugada, é mãe; mas o credor é sempre carrasco...

A espaços, perdidas na onda verde, perobeiras sobreviventes erguiam fustes contorcidos, como galvanizadas pelo fogo numa convulsão de dor. Pobres árvores! Que destino triste, verem-se um dia arrancadas à vida em comum e insuladas na verdura rastejante do café, como rainhas prisioneiras à cola de um carro de triunfo! Orfãs da mata nativa, como não hão de chorar o conchego de outrora? Vide-as. Não tem o desgarre, o frondoso de copa das que nascem em campo aberto. Seu engalhamento, feito para a vida apertada da floresta, parece agora grotesco; sua altura desmesurada, em desproporção com a fronde, provoca o riso. São mulheres despidas em público, hirtas de vergonha, não sabendo que parte do corpo esconder. O excesso de ar as atordoa, o excesso de luz as martiriza — afeitas que estavam ao espaço confinado e à penumbra sonolenta do "habitat".

Fazendeiros desalmados — não deixeis nunca árvores pelo cafezal. Cortai-as tôdas, que nada mais pungente do que forçar uma árvore a ser grotesca.

— Aquela perobeira ali, disse o major, ficou para assinalar o ponto de partida dêste talhão. Chama-se a peroba do Ludgero, um baiano valente que morreu ao pé dela estrepado numa fissura...

Tive a visão do livro aberto que seriam para o fazendeiro aquelas paragens.

— Como tudo aqui lhe há-de falar à memória, major!

— E' isso mesmo. Tudo me fala à recordação. Cada tôco de pau, cada pedreira, cada volta de caminho tem uma história que sei, trágica às vêzes, como essa da peroba, às vêzes cômica — pitoresca sempre. Ali... — está vendo aquêle tôco de jerivá? Foi por uma tempestade de fevereiro. Eu abrigara-me num rancho coberto de sapé, e lá em silêncio esperávamos, eu e a turma, o fim do dilúvio, quando estalou um raio quase em cima de nossas cabeças.

— "Fim do mundo, patrão!" lembro-me que disse, numa careta de pavor, o defunto Zé Coivara... E parecia!... Mas foi apenas o fim de um velho coqueiro, do qual resta hoje — "sic transit..." êsse pobre tôco... Cessada a chuva, encontramo-lo despelto em ripas.

Mais adiante abria-se a terra em bossoroca vermelha, esbarrondada em coleios até morrer no córrego. O major apontou-a, dizendo:

— Cenário do primeiro crime cometido na fazenda. Rabo de saia, já se sabe. Nas cidades e na roça, pinga e saia são o móvel de todos os crimes. Esfaquearam-se aqui dois cearenses. Um acabou no lugar; outro cumpre a pena na correição. E a saia, muito contente da vida, mora com o "tertius". A história de sempre.

E assim, de evocação em evocação às sugestões que pelo caminho iam surgindo, chegamos à casa de moradia, onde nos esperava o almôço. Almoçamos, e não sei se por boa disposição criada pelo passeio matutino ou por mérito excepcional da cozinheira o almôço dêsse dia ficou-me na memória gravado para sempre. Não sou poeta, mas se Apolo algum dia me der na cabeça o estalo do padre Vieira, juro que antes de cantar Lauras e Natercias hei-de fazer uma beleza de ode à linguiça com angu de fubá vermelho dêsse almôço sem par, única saudade gustativa com que descerei ao túmulo...

Em seguida, enquanto o major atendia à correspondência, saí a espairecer pelo terreiro, onde me pús de conversa com o administrador. Soube por êle da hipoteca que pesava sôbre a fazenda e da possibilidade de outro, não o major, vir a colher o fruto do penoso trabalho.

— Mas isso, esclareceu o homem, só no caso de muito azar — chuva de pedra ou geada, daquelas que não vêm mais.

— Que não vêm mais, por que?

— Porque a última geada grande foi em 1895. Daí para cá as coisas endireitaram. O mundo, com a idade, muda, como a gente. As geadas, por exemplo, vão-se acabando. Antigamente ninguém plantava café onde o plantamos hoje. Era só de meio morro acima. Agora não. Viu aquêle cafezal do meio? Terra bem baixa; no entanto, se bate geada ali é sempre coisinha — um tostado leve. De modo que o patrão, com uma ou duas colheitas, paga a dívida e fica o fazendeiro mais "prepotente" do município.

— Assim seja, que grandemente o merece, rematei.

Deixei-o. Dei umas voltas, fui ao pomar, estive no chiqueiro vendo brincar os leitõezinhos e depois subi. Estava um preto dando nas venezianas da casa a última demão de tinta. Por que será que as pintam sempre de verde? Incapaz por mim de solver o problema, interpelei o preto, que não se embaraçou e respondeu sorrindo:... ... ...

...— Pois veneziana é verde como o céu é azul. E' da natureza dela...

Aceitei a teoria e entrei.

A mesa a conversa girou em tôrno da geada.

— E' o mês perigoso êste, disse o major. O mês da aflição. Por maior firmeza que tenha um homem, treme nesta época. A geada é um eterno pesadelo. Felizmente a geada não é mais o que era dantes. Já nos permite aproveitar muita terra baixa em que os antigos nem por sombras plantavam um só pé de café. Mas, apesar disso, um que facilitou, como eu, está sempre com a pulga atrás da orelha. Virá? Não virá? Deus sabe!...

Seu olhar mergulhou pela janela, numa sondagem profunda no céu límpido.

— Hoje, por exemplo, está com jeito. Êste frio fino, êste ar parado...

Ficou a cismar uns momentos. Depois, espantando a nuvem, murmurou:

— Não vale a pena pensar nisto. O que tem de ser lá está gravado no livro do destino.

— Livra-te dos ares!... objetei.

— Cristo não entendia de lavoura, replicou o fazendeiro sorrindo.

E a geada veio! Não geadinha mansa de todos os anos, mas calamitosa, geada cíclica, trazida em ondas do sul.

O sol da tarde, mortiço, dera uma luz sem luminosidade, e raios sem calor nenhum. Sol boreal, tiritante. E a noite caíra sem preâmbulos.

Deitei-me cedo, batendo o queixo, e na cama, apesar de enleado em dois cobertores, permaneci entanguido uma boa hora antes que ferrasse no sono. Acordou-me o sino da fazenda, pela madrugada. Sentindo-me enregelado, com os pés a doerem, ergui-me para um exercício violento. Fui para o terreiro.

O relento estava de cortar as carnes — mas que maravilhoso espetáculo! Brancuras por tôda a parte. Chão, árvores, gramados e pastos eram de ponta a ponta, um só atoalhado branco. As árvores imóveis, inteiriçadas de frio, pareciam emersas dum banho de cal. Rebrilhos de gêlo pelo chão. Aguas envidradas. As roupas dos varais, tesas, como endurecidas em goma forte. As palhas do terreiro, os sabugos de ao pé do cocho, a telha dos muros, o topo dos moirões, a vara das cêrcas, o rebordo das tábuas — tudo polvilhado de brancuras, lactescente, como chovido por um saco de farinha. Maravilhoso quadro! Invariável que é a nossa paisagem, sempre nos mesmos tons o ano inteiro, encantava sobremodo vê-la de súbito mudar, e vestir-se dum esplendoroso véu de noiva — noiva da morte, ai!...

Por algum tempo caminhei a esmo, arrastado pelo esplendor da cena.

O maravilhoso quadro de sonho breve morreria, apagado pela esponja de ouro do sol. Já pelos topes e faces de batedeira andavam-lhe os raios na faina de restaurar a verdura. Abriam manchas no branco da geada, dilatavam-se, entremostrando nesgas de verde submerso.

Só nas baixadas, encostas noruegas ou sítios sombreados pelas árvores, é que a brancura persistia ainda, contrastando sua nítida frialdade com os tons quentes ressurretos. Vencera a vida, guiada pelo sol. Mas a intervenção do fogoso Febo, apressada demais, transformara em desastre horroroso a nevada daquele ano — a maior de quantas deixaram marca nas embaubeiras de São Paulo.

A ressurreição do verde fôra aparente. Estava morta a vegetação. Dias depois, por tôda parte, a vestimenta do solo seria um burel imenso, com a sépia a mostrar a gama inteira dos seus tons ressecos. Pontilhá-lo-ia apenas, cá e lá, o verde-negro das laranjeiras e o esmeraldino sem-vergonha da vassourinha.

Quando regressei, sol já alto, estava a casa retransida no pavor das grandes catástrofes. Só então me acudiu que o belo espetáculo que eu até ali só encarara pelo prisma estético tinha um reverso trágico: a ruína do heróico fazendeiro. E procurei-o, ansioso.

Tinha sumido. Passara a noite em claro, disse-me a mulher; de manhã, mal clareara, fôra para a janela e lá permanecera imóvel, observando o céu através dos vidros. Depois saíra sem ao menos pedir o café, como de costume. Andava a examinar a lavoura, provàvelmente.

Devia ser isso. Mas como tardasse a voltar — onze horas e nada — a família entrou-se de apreensões.

Meio-dia. Uma hora, duas, três — e nada.

O administrador, que a mandado da mulher saíra a procurá-lo, voltou à tarde sem notícias.

— Bati tudo, e nem rasto. Estou com mêdo dalguma coisa... Vou espalhar gente por aí, à cata.

D. Ana, inquieta, de mãos enclavinhadas, só dizia uma coisa:

— Que será de nós, santo Deus! Quincas é capaz duma loucura...

— Pûs-me em campo também, em companhia do capataz. Corremos todos os caminhos, varejamos grotas em tôdas as direções — inùtilmente.

Caiu a tarde. Caiu a noite — a noite mais lúgubre de minha vida — noite de desgraça e aflição.

Não dormi. Impossível conciliar o sono naquele ambiente de dor, sacudido de chôro e soluços. Certa hora os cães latiram no terreiro, mas silenciaram logo.

Rompeu a manhã, glacial como a da véspera. Tudo apareceu geado novamente.

Veio o sol. Repetiu-se a mutação da cena. Esvaiu-se a alvura, e o verde torrado da vegetação envolveu a paisagem num sudário de desalento.

Em casa repetiu-se o corre-corre do dia anterior — o mesmo vai-e-vem, o mesmo "quem sabe?", as mesmas pesquisas fúteis.

A tarde, porém, — três horas — um camarada apareceu esbaforido, gritando de longe, no terreiro:

— Encontrei! Está perto da bossoroca!...

— Vivo? perguntou o capataz.

Vivo, sim, mas...

D. Ana surgira à porta e ao ouvir a boa nova exclamou, chorando e sorrindo:

— Bendito sejas, meu Deus!...

Minutos depois partimos todos de rumo à bossoroca e a cem passos dela avistamos um vulto às voltas com os cafeeiros requeimados. Aproximamo-nos. Era o major. Mas em que estado! Roupa em tiras, cabelos sujos de terra, olhos vítreos e desvairados. Tinha nas mãos uma lata de tinta e uma brocha — brocha do pintor que andava a olear as venezianas. Compreendi o latido dos cães à noite...

O major não se deu conta da nossa chegada. Não interrompeu o serviço: continuou a pintar, uma a uma, do risonho verde esmeraldino das venezianas, as fôlhas requeimadas do cafezal morto...

D. Ana, estarrecida, entreparou atônita. Depois, compreendendo a tragédia, rompeu em chôro convulso.

OS SERVIDORES DO MINISTÉRIO DE EDUCAÇÃO E SAÚDE E O HOSPITAL DOS SERVIDORES DO ESTADO

A situação dos servidores do Ministério de Educação e Saúde perante o Hospital dos Servidores do Estado será modificada a partir de 1 de julho próximo. Em virtude de se achar a Seção de Assistência Social do referido Ministério convenientemente aparelhada para quaisquer cuidados clínicos, inclusive internações de enfermos, devem os servidores procurar um dos seus postos sempre que necessitarem de tratamento.

O Hospital dos Servidores do Estado continuará a atender apenas àqueles que forem portadores de apresentação da mencionada Seção. A medida virá desafogar, em parte, os serviços do Hospital e igualmente permitir que os servidores do Ministério obtenham consulta e tratamento com maior presteza.

Os postos médicos do Ministério de Educação e Saúde, onde os seus servidores serão acolhidos e encaminhados para ambulatórios e internação, se necessária, são os seguintes:

PÔSTO 1 — Sobreloja do edifício — sede do Ministério de Educação e Saúde, na Esplanada do Castelo.

PÔSTO 2 — Praça da Bandeira, junto à Superintendência de Transportes da Prefeitura.

PÔSTO 3 — Praia Vermelha — Instituto Benjamin Constant. (41405)



Biscoitos
"JACAREÍ"
Famosos há 50 anos
Nas casas do ramo

E O SEU PIANO?
VOCÊ SABIA?

... QUE se seu piano não estiver afinado no NORMAL, todos os sons estão trocados?
... QUE por estar afinado baixo, êle não tem som?
... QUE quanto mais velho, dá melhor som?
... QUE muitas pessoas vendem seu piano velho para comprar um novo e depois se arrependem?
... QUE geralmente as pessoas que tratam a reforma do seu piano não o fazem por não terem competência?
... QUE há muitos biscateiros desonestos e clandestinos que não têm idoneidade e não apresentam referências?

Evite futuros aborrecimentos procurando uma casa de confiança
CASA SANTANA, de HUMBERTO PEREIRA DA LUZ
Rua de Santana, 105 — Telefones: 46-0929 e 43-5721
(37122)

EDIÇÕES CARAVELA

EDIFÍCIO ODEON — SALAS 304/7
RUA EMBAIXADOR REGIS DE OLIVEIRA, 7e
Entrada pela travessa entre os cinemas Odeon e Império
TEL. 42-5976 — Caixa Postal 3651

FILOSOFIA

MAZE-SCENCIER Les vies closes Cr$ 24,00, MESSAUT (J.) La philosophie de Léon Brunschvig Cr$ 36,00, METZ (André) Bergson et le Bergsonisme Cr$ 35,00, MILHAUD (Gaston) Philosophie de Ch. Renouvier Cr$ 30,00, Etudes sur Cournot Cr$ 30,00, Descartes savant Cr$ 30,00, MOUY (Paul) Les lois du choc des corps d'après Malebranche Cr$ 18,00, L'Idée de progrès dans la philosophie de Renouvier Cr$ 28,00, Développement de la physique cartésienne Cr$ 63,00, MOUNIER Qu'est-ce que le personnalisme Cr$ 26,00, MUGNIER La théorie du premier moteur et l'évolution de la pensée aristotélicienne Cr$ 45,00, Le sens du mot ΘΕΙΟΣ chez Platon Cr$ 30,00, NALARAJAN (P.) Le facteur personnel dans le processus éducatif Cr$ 35,00, NIETZSCHE (Frédéric) Pages choisies Cr$ 45,00, Pages mystiques (saldo) Cr$ 40,00, Par delà le bien et le mal Cr$ 30,00, NOBLE O. P. Les passions dans la vie morale (2 vol.) Cr$ 70,00, Le discernement de la conscience Cr$ 35,00, NOGUE (Jean) Signification du sensible Cr$ 32,00, OLDEKOP (Ewald) Principes de hiérarchie dans la nature Cr$ 18,00, OPPENHEIMER (H.) Le libéralisme français au début du XIXe siècle Cr$ 13,00, ORCIBAL Correspondance de Jansénius Cr$ 200,00, PALHORES (F.) La philosophie au baccalauréat (2 vol.) Cr$ 120,00, PALIARD (Jacques) Connaissance de l'illusion Cr$ 21,00, Théorème de la connaissance Cr$ 20,00.

Encomendamos livros na França à taxa mais barata do mercado.
(38533)

REFRIGERADORES EM 10 PRESTAÇÕES

Vendemos em 10 prestações, sem fiador, com 5 anos de garantia, os famosos refrigeradores Philco, Crosley, Kelvinator, G.E., Leonard, etc. Tamanhos 5, 7 e 9 pés. Preços a partir de Cr$ 9 000,00.

PALÁCIO DA MÚSICA LTDA.
Pr. Saens Pena, 35
Aberto até 10 h. da noite
(34858)

"DICIONÁRIO DE IDÉIAS AFINS"

Organizado por EDUARDO VICTORINO

Dicionário quase único na língua portuguêsa. O maior e mais farto manancial de palavras e de riqueza fraseológica sôbre todos os assuntos. Indispensável a todos os intelectuais: jornalistas, escritores, redatores, poetas, etc., etc. Organizado à maneira clássica dos Dicionários Analógicos ou Dicionários das Idéias sugeridas pelas palavras e vice-versa.

Um grande volume, impresso em ótimo papel, com perto de 500 páginas, bem encadernado — Cr$ 250,00.

Pedidos à LIVRARIA SÃO JOSÉ, Rua S. José, 38 — Rio de Janeiro
ENVIA-SE PARA O INTERIOR PELO SERVIÇO DE REEMBOLSO POSTAL

A MORTE GLAMOROSA

ALEX VIANY

ENTREI pelos "Portais da Paz, do Consôlo e da Esperança", para os quais não estava preparado: sua única fechadura é a Santidade, sua única chave é o Amor. Imediatamente, um livro gigantesco, em letras garrafais, aberto à entrada, anunciou que ali estavam os maiores portões de ferro trabalhado do mundo, batendo o próprio recorde dos portões de Buckingham Palace, em Londres. Mais tarde, a literatura local fêz-me saber de que, "apesar de seu enorme pêso, podem ser abertos à mais leve pressão da ponta dos dedos. Isso simboliza Forest Lawn — pois, nesta fortaleza da lembrança, as portas se escancaram ao toque de uma criança". Como porém, nenhum amigo infantil quisera ir comigo, nem tôdas as portas se escancararam.

O Homem Solene caminhou sempre a meu lado. Tinha cabelos que tomariam côr mais definida após uma boa aplicação de água oxigenada. Os olhos eram mortiços, como o sorriso que, de quando em vez, trazido pela surda eloqüência de suas próprias palavras, aparecia no rosto esverdeado.

"Mas, afinal", disse eu, "isto é um cemitério, e..."

Um sermão reprovativo veio no olhar do Homem Solene. "Não", falou. "Isto é um parque de lembranças. Não gostamos de falar do lado prático".

Forest Lawn! Trezentos acres de terra magnificamente cultivada, e provida do melhor adubo. Sete milhas e meia de estradas próprias — largas, limpas, bem planejadas. Logo à entrada, à esquerda, o Lago dos Patos, cujo repuxo jamais pára, e onde "patos e cisnes brancos nadam alegremente". À margem, duas "amáveis figuras estatuárias, o Menino do Pato e o Menino do Sapo, cuja feliz inocência consola os corações magoados". A relva e a sempreviva — pois Forest Lawn nem considera qualquer vegetação que fenecesse — são sempre muito verdes. Oitenta milhas de encanamentos vêem por isso.

A estrada que começa nos Portais subindo as colinas em elegantes curvas, tem o nome de Caminho da Catedral. Quem a segue, passa obrigatòriamente pela Secção da Boa Luz, pelas Doces Lembranças, pela Fé Triunfante, pela Ascenção, pela Colina da Lembrança, pela Humanidade, pela Harmonia, pela Imortalidade, pela Colina da Inspiração, pelo Amor Imortal — e vá dar, novamente à entrada, na Secção dos Pinheiros Sussurrantes. Os preços variam, segundo a secção do parque, o receptáculo d'O Que Se Vai, a espécie de maquilagem, e outros detalhes — tudo tratado, por funcionários especializados, com Os Que Ficam.

Naturalmente, Os Que Ficam podem preferir a cremação. Mas, ainda assim, terão de escolher um dentre muitos tipos de urnas. Ou podem preferir, por motivos estéticos, artísticos, românticos ou financeiros, que a última morada d'O Que Se Vai fique situada à beira de uma outra estrada, talvez a Alameda das Lembranças ou o Caminho do Sono. Pois há muitas secções: a Colina do Nascer do Sol, a Terra da Graça, a Aurora do Amanhã, a Tranqüilidade, a Fidelidade, a Misericórdia, a Colina da Ressurreição, a Comemoração, a Meditação, o Céu de Paz, a Liberdade, o Vale da Lembrança, o Refúgio do Descanso, a Secção do Sono — e, para os veteranos de guerra e suas famílias, a Vitória. Para as crianças, há a Terra dos Bebês e a Terra da Canção de Ninar — ambas na "forma de um coração de mãe". De mãe caucasiana, deve-se dizer, pois ali como em todo o parque não há lugar para pretos, filipinos, índios ou indianos. A presença de não-caucasianos depreciaria consideràvelmente o valor dos lotes.

"Muita gente não compreende o que quisemos fazer aqui", disse o Homem Solene.

"Por quê?" perguntei. "Tudo parece ser bastante óbvio".

"No dia de Ano Nôvo de 1917" diz *Pictorial Forest Lawn* (capa rôxa; preço, $1,50), "um homem estava no tôpo de um morro, de onde se via o pequeno cemitério rural de uns cinqüenta e cinco acres que acabara de ser posto sob a sua direção. Nesse momento, o homem teve uma visão do que poderia ser aquêle minúsculo "Acre de Deus": e, lá parado, fêz uma promessa ao Infinito. Quando chegou a casa, pôs a promessa em palavras, chamando-a de "O Credo do Construtor".

O Construtor é o dr. Hubert Eaton. Perto do Mausoléu — um edifício enorme, que contém aço e concreto suficientes para um prédio de escritórios de sessenta andares, — seu Credo é visto numa espécie de lápide gigantesca, constantemente lida pelas estátuas de um menino, uma menina e um cachorro, sempre atentos, todos de idade pré-escolar. Em suas famosas palavras, O Construtor diz que acredita numa "feliz Vida Eterna", e tem comentários pouco lisonjeiros sôbre os demais cemitérios dêste mundo.

"Forest Lawn será um lugar onde os namorados jovens e velhos gostarão de passear e ver o brilho do pôr do sol, planejando o futuro ou relembrando o passado; um lugar onde os artistas estudarão e desenharão; onde professores levarão felizes crianças para ver o que conhecem através dos livros" — e assim por diante.

"Pois há pessoas que não compreendem Forest Lawn", adiantou o Homem Solene.

"Não é possível", disse eu.

"Ainda há pouco, um inglês escreveu um livro mordaz a nosso respeito. E nós, sem saber, não hesitamos em lhe mostrar tudo quando esteve aqui. Mas êle foi e escreveu o livro. De vez em quando, isso acontece. Recebemos bem um escritor ou um jornalista, e êle nos paga com uma coisa mordaz".

"Isso não se faz," achei.

"Por isso é que não posso lhe mostrar tudo, como gostaria de fazer. A diretoria está meio assustada. O senhor vai mesmo escrever uma coisa séria, bem documentada?"

Eu disse que sim.

Forest Lawn tem cêrca de setecentos empregados. Há jardineiros, embalsamadores, coveiros, floristas, maquiladores, arquitetos, pastores, pintores, choferes, guardas, guias, vendedores, contadores, escriturários.

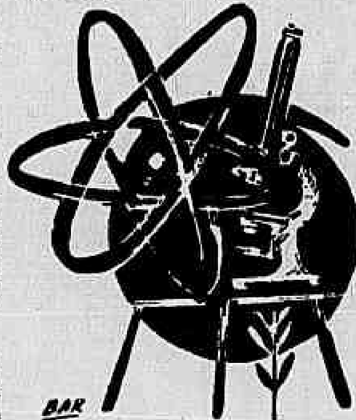
Quando Um Que Se Vai chega a Forest Lawn, é logo embalsamado, mesmo que venha a ser cremado depois. Como diz Evelyn Waugh, o autor inglês, "o embalsamamento é tão comum na Califórnia que muitos o têm na conta de obrigação legal". Uma vez embalsamado, O Que Se Vai é devidamente maquilado. Às vêzes, em casos de suicidas — que, como Carole Landis, são ali bem recebidos — os maquiladores têm de ser, realmente, mestres de sua arte. Mas até um enforcado de cem quilos pode ser consertado por êles — como também um afogado que só seja retirado do mar após dez dias de convivência com os peixes. Forest Lawn, afinal de contas, só tem do melhor.

Embalsamado e maquilado, O Que Se Vai recebe os últimos retoques antes da recepção. Um especialista dá a seu rosto a expressão desejada. Há diversas expressões, e uma delas é escolhida pelos "Os Que Ficam". Se O Que Se Vai é uma jovem donzela, os peritos lhe darão a Angelical. Se é um folgazão, poderá ostentar o Sorriso em seus últimos momentos sôbre-terrenos.

Assim arrumado, O Que Se Vai é posto num caixão ou num sofá. Naturalmente, aquêles que compreendem o espírito de Forest Lawn hão de preferir o sofá.

Dêsse modo, a recepção corre de maneira mais normal, sem que Os Que Ficam sejam perturbados pelo lado prático da coisa. Todos — Os Que Ficam e O Que Se Vai — são postos num apartamento luxuoso. Há diversos dêsses apartamentos, e está visto que o escolhido é sempre aquêle que mais de perto lembra a personalidade d'O Que Se Vai. As côres e a decoração são suaves.

Os Portais do Paraíso também se abrem ao mais leve toque dos fregueses de Forest Lawn. Em seu Credo, O Construtor o garante. No Coleus Terrace, há outra garantia: "Fique feliz pois aquêles por quem chora são felizes — mais felizes do que jamais o foram". Como se isso não bastasse, uma terceira garantia, na Terra da Ladainha, desarma os últimos duvidosos: "... Felizes porque Forest Lawn acabou com os velhos costumes da Morte, e representa a Vida, não a Morte". Mr. Waugh, cuja mordacidade tanto atrapalhou a minha missão jornalística, tem um comentário severo a fazer sôbre isso: "A implicação dêsses textos é clara. Forest Lawn virou conscientemente as costas para "os velhos costumes da Morte", as terríveis alternativas tradicionais de Céu e Inferno, e promete imediata felicidade eterna a todos os seus habitantes". O dr. Eaton, acrescenta o escritor "é o primeiro homem a oferecer a salvação eterna incluída no preço de seus serviços funerários". Lá, "o corpo não se deteriora; vive para sempre, mais chique na morte do que em vida, em sua indestrutível prateleira de aço e concreto de Primeira Qualidade; a alma vai direta da Sala do Sono ao Paraíso, onde desfruta de uma infância infindável — parte de uma grande festa infantil caucasiana, onde Cavalheiros de Pítias equilibram-se em pernas gorduchas e incertas ao lado de um Borglum cujos dedos infantis jamais poderiam dirigir uma broca pneumática, e uma Carrie Jacobs Bond cujas cançonetas inartísticas são sòmente para o Menino do Pato".



Gutzon Borglum e Carrie Jacobs são os primeiros imortais Classe A de Forest Lawn, e descansam sòzinhos, à espera de outros felizardos, na Côrte de Honra, cuja maior atração está nos enormes vitrais que reproduzem a Última Ceia de Da Vinci. O lugar é muito visitado. Todos os dias, centenas de turistas vão olhar os vitrais e ouvir uma conferência sôbre o mesmo, devidamente gravada por um locutor de voz solene. "Abaixo dos raros mármores de seu piso estão criptas que o dinheiro não pode comprar", afirma a literatura local, "reservadas como presentes de honroso enterramento para os americanos cujas vidas tenham sido coroadas pelo gênio". Mr. Borglum ganhou êsse precioso presente (e a imortalidade genial nêle contida) porque esculpiu o rosto de alguns americanos ilustres, a dinamite, numa montanha de Dakota. Mrs. Bond conquistou a mesma honra depois de uma cerimônia que custou a bagatela de 25.000 dólares (cêrca de Cr$ 500.000,00 pelo câmbio antigo) — paga com a renda de suas cançonetas, entre as quais estão *I Love You Truly* e *The End of a Perfect Day*.

O visitante de Forest Lawn precisa ter bons olhos, e ótimo senso de orientação, para descobrir os descansos eternos por êle procurados. Se é farea de cinema, poderá ficar inicialmente decepcionado ao saber que o parque nem tem uma secção especial para astros e estrêlas. Realmente, a idéia é tão óbvia que não sabemos como escapou aos acionistas da organização. Uma Terra das Estrêlas seria, sem dúvida, de grande interêsse turístico — e, além disso, talvez servisse para atrair novos fregueses a Forest Lawn. "Durma ao lado das estrêlas", poderia ser acrescentado à propaganda do lugar, que, nos bondes, ônibus, jornais (e gigantescos cartazes) diz ter tudo "o que é preciso na hora da dôr".

Assim como é, os fãs só dificilmente encontram as moradas eternas de figuras como Jean Harlow, Carole Lombard, Marie Dressler, John Gilbert e Tom Mix. Jean e Marie estão no mausoléu, atrás dos raros mármores. Os outros repousam debaixo da grama e das semprevivas. Segundo o costume de Forest Lawn, sòmente uma chapa de bronze, discreta e esverdeada, marca essas moradas. Bruce Barton, autor de *What Can a Man Believe* (Em Que Pode Acreditar um Homem), tem uma explicação para isso em *Pictorial Forest Lawn*: "Os cemitérios do mundo gritam a completa desesperança do homem diante da morte... Aqui, a mágoa não vê horrendos monumentos, mas só vida e esperança". Ao que Waugh retruca: "O visitante cristão poderia observar aqui que a característica de longe mais comum de outros cemitérios ainda é a Cruz, um símbolo em que gerações prévias têm encontrado mais Vida e Esperança que na sempreviva mais elaboradamente regada".

E' provável que Forest Lawn tenha sempre mais vivos do que mortos, pois constitui uma das maiores atrações turísticas da Califórnia. Se os pique-niques não fôssem proibidos, se houvesse uma piscina e um bar, certamente faria tanto negócio com Os Que Ficam como com Os Que Se Vão. Mas isso, apesar de estar Forest Lawn na Califórnia do Sul, e pertinho de Hollywood, talvez ainda demore alguns anos.

Já há música. Altos-falantes escondidos na folhagem das semprevivas transmitem um eterno programa de canções populares. Nos intervalos, os ouvintes são deleitados com o cantar de pássaros, altamente amplificado.

Os namorados jovens e velhos podem planejar o futuro ou relembrar o passado em diversos lugares apropriados. Há, por exemplo, perto de uma das três igrejas, a Cadeira dos Desejos, especialmente construída para êles. Perto de outra igreja — cópia de uma velha igreja inglêsa "onde Rudyard Kipling, o poeta-soldado, orava" — há um enorme anel escossez, dentro do qual os namorados devem entrelaçar as mãos, fazendo juras eternas. Talvez o fato de ter sido Kipling um agnóstico dê um aspecto irônico à coisa, mas a igreja tem também uma espécie de museu, dominado por um busto do célebre imperialista inglês.

Uma vez encerrado o expediente d'Os Que Se Vão, à noitinha, Forest Lawn passa a ser um Paraíso para os noivos. Em suas três igrejas, realizam-se milhares de casamentos todos os anos — e a renda dos mesmos já é uma séria concorrente àquela trazida pel'Os Que Se Vão. A Casa das Flôres trabalha tanto como o Departamento de Embalsamamento e o Departamento de Maquilagem. Quando não há um entêrro, há um casamento. Felizmente, a arrumação das flores não é muito diferente nos dois casos. Forest Lawn proíbe as flores artificiais e as grinaldas. As flores têm de ser vivas, e em seu estado natural. Nada que possa trazer a Os Que Ficam a lembrança da Morte.

"Temos também uma companhia de seguros de vida", informou o Homem Solene.

"Sim", disse o gerente da Companhia de Seguros de Vida Forest Lawn. Era também solene, mas não tanto como o publicista, nem tão esverdeado. De vez em quando, arriscava um trocadilho funéreo.

"Muitos d'Os Que Se Vão deixam Os Que Ficam em má situação", explicou êle. "Durante a vida tôda, evitam a idéia da Morte. Se a mulher, precavida, sugere que êle compre um lote em Forest Lawn, desconfia que ela quer matá-lo. Ah-ah. Nossos seguros evitam situações assim. A pessoa vai pagando aos poucos, em prestações suaves, pelos serviços completos de seu funeral, inclusive caixão, lote, cremação, etc. Assim, não sente muito as despesas quando está entre nós, e não deixa a família em situação crítica quando se vai. Iniciamos a prática há poucos anos, mas já é um dos seguros mais populares de nossa indústria".

"Então", sugeri, "não é um seguro de vida, mas sim um seguro de morte".

"Ah-ah."

Antes que aquele humor me fôsse transmitido, saí para ver as Obras de Arte. Há o Encontro de Moisés, de Brazza, reproduzido do original de Roma e cercado de música; há uma gigantesca réplica do David de Miguelangelo — e há, também, alguns originais. Forest Lawn orgulha-se de ser não sòmente um repositório de obras-primas, mas também uma patrona das Artes. Para isso, agentes seus, na Europa e nos Estados Unidos, estão sempre à procura de quadros e estátuas Classe A, que possam enriquecer ainda mais a sua coleção.

Forest Lawn orgulha-se também de muitas outras coisas, que fazem do parque o cemitério mais famoso, mais visitado — e, sem dúvida, mais incrível do mundo. Seu Departamento de Arquitetura emprega muitos arquitetos Classe A, cujo maior trabalho, no momento, é a sucursal de Forest Lawn, comprada há pouco nos arredores de Hollywood. Mais cedo ou mais tarde, devido à sua popularidade, o atual parque ficará superlotado. A diretoria, constituída de excelentes homens de negócio, aproveita o ambiente feliz para planejar o futuro.

Os empregados de Forest Lawn são invejados pelos empregados de todos os outros cemitérios americanos. Além de bem pagos, têm muitas vantagens, não se contando a vantagem inicial de trabalhar em lugar tão delicioso. Há uma espécie de cassino para êles, onde podem passar os momentos de lazer, e há campeonatos de pesca e coisas parecidas.

Todos os anos, na Páscoa, Forest Lawn patrocina um serviço religioso campal "para todo o mundo" no platô do Monte Forest Lawn, onde foi erigida a Tôrre das Lendas. A êsse serviço, comparecem milhares e milhares de pessoas, e alguns milhões o ouvem pelo rádio nos Estados Unidos e no Canadá. Um côro de quinhentas vozes canta as canções tradicionais da Páscoa, e há sempre um solista emprestado por Hollywood. Dennis Morgan, por exemplo. Oitenta mil lírios, cultivados dentro de Forest Lawn — cujas estufas e viveiros fornecem muitas das plantas, árvores e flores do parque, — ornamentam o gigantesco altar.

Isso, naturalmente, já faz parte das crescentes tradições de Forest Lawn — que, como tudo na Califórnia do Sul, são cuidadosamente estudadas e postas em execução. "Os europeus que medem tais coisas por séculos erram absurdamente ao supor que as tradições americanas, por serem questão de décadas, sejam menos poderosas", comenta Evelyn Waugh. Forest Lawn, uma organização respeitosamente admirada pela maioria de seus visitantes, lá está para prová-lo.

Sem dúvida, há exceções. Mr. Waugh é a mais notável, principalmente depois da publicação de *The Loved One*, uma sátira perfeita, que, por um milagre, esteve entre os maiores *best-sellers* dos Estados Unidos. Tendo abusado vergonhosamente da hospitalidade prazeirosa de Forest Lawn, o escritor inglês conta a triste história de um triângulo funéreo. Seu herói é um poeta inglês desempregado, que aceita um emprêgo num cemitério de animais. A heroína é uma pequena americana, maquiladora de um "parque" chamado Colinas Sussurrantes — pseudônimo bastante óbvio. O terceiro ângulo é ocupado pelo chefe do Departamento de Embalsamamento das Colinas Sussurrantes. E a tragédia é gostosamente macabra.

Mr. Waugh, infelizmente, não faz referência a outro cemitério famoso de Hollywood, o próprio Hollywood Cemetery, que, talvez por conveniência, talvez por acaso, fica logo atrás dos estúdios da Paramount e da RKO. Atualmente, Forest Lawn é o máximo, o auge, o Classe A, mas o Hollywood Cemetery já teve os seus dias de glória. Ainda hoje, tem alguns das maiores atrações turísticas da terra do cinema, os túmulos de Rudolfo Valentino, Renée Adorée, Henry B. Walthall, Agnes Ayres, Louis Wolheim, Conrad Veidt, Theodore Roberts, Bárbara LaMarr, Douglas Fairbanks — e, lá à espera dela, o de Marion Davies.

Hoje em dia, o Hollywood Cemetery é mais discreto, e quase pode ser confundido com um cemitério qualquer. Em outros dias, porém, teve uma publicidade intensa, bem a gôsto de Forest Lawn. Quando Gilberto Souto chegou a Hollywood, lá para 1931, uma das primeiras coisas que viu foi um enorme cartaz diante dêsse parque de lembranças. O desenho era a alma da simplicidade: uma bonita relva, bem verdinha, sob um céu azul e estrelado. O letreiro também era simples:

DURMA SOB AS ESTRÊLAS
TERRA SÊCA — NÃO HA' INFILTRAÇÕES

E' bem provável que Forest Lawn desse sociedade ao Hollywood Cemetery se êste lhe entregasse os restos mortais de Valentino. De todos os túmulos de Hollywood, o seu é, indubitàvelmente, o mais visitado. Morto há mais de vinte anos, o astro italiano continua a ser uma figura inesquecível. Até mocinhas que nunca o viram na tela, que só o conhecem através das palavras dos mais velhos, querem ver onde êle repousa — um canto frio do Mausoléu, ao lado da cripta que espera June Mathis, sua descobridora. Lá, diante das flores deixadas por alguma admiradora desconhecida, as velhas enamoradas de Valentino choram. As moças olham intrigadas, fascinadas, para o nome: Rudolfo Guglielmo Valentino. Às vêzes, talvez, choram também, sem saber



Dois bons livros sôbre o Aleijadinho

FERNANDO JORGE — "Notas sôbre o Aleijadinho" — interessante e curioso trabalho sôbre o genial artista. Roteiro seguro para todos os que desejem conhecer o Aleijadinho e seu tempo. Um belo volume com perto de 200 páginas, impresso em ótimo papel, ilustrado fartamente pelo jovem artista RAMIREZ — Cr$ 50,00.

JOSÉ MARIANO FILHO — "Antonio Francisco Lisboa — O Aleijadinho" — Trabalho notabilíssimo e de grande erudição. Livro fundamental para os que desejem estudar o assunto. Um volume de grande formato, impresso em magnífico papel, contendo perto de 200 fotografias artísticas e inéditas — Cr$ 180,00.

Pedidos à LIVRARIA SÃO JOSE, Rua São José 38 - Rio de Janeiro

ENVIAMOS PARA TODO O BRASIL PELO SERVIÇO DE REEMBOLSO POSTAL E TAMBEM ATENDEMOS A PEDIDOS EM CARTA COM VALOR DECLARADO. VALE POSTAL OU CHEQUE

(34411)

PHILIPS -- PHILCO -- R.C.A.

Thorens - Paillard - Garrard

WILLY RADIO LTDA.

VENDAS A VISTA E A PRAZO SEM FIADOR

PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES

Toca discos simples, Toca-discos automáticos AMERICANOS, WEBSTER automático, THORENS automáticos e PAILLARD automático GENERAL INDUSTRIES, com gravador de discos. Máquinas de costura, Bicicletas e fogões a óleo cru e querosene.

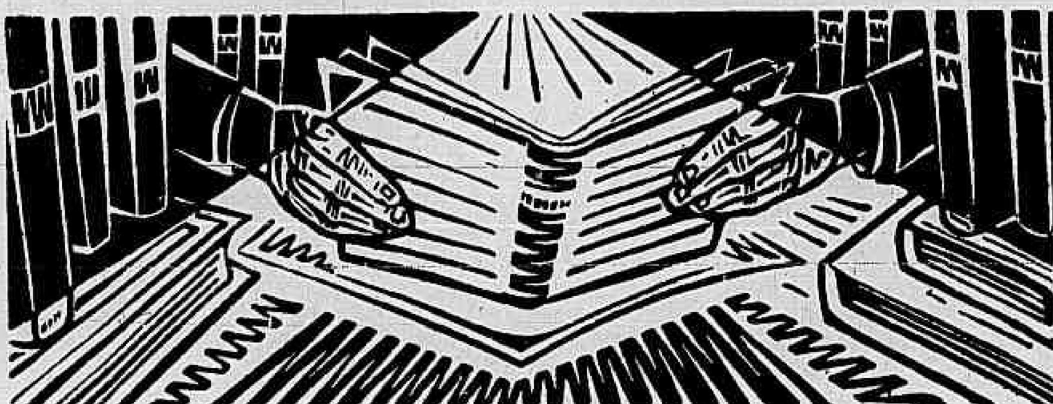
Caixas de estilo para transformação do vosso rádio, em linda e possante rádio-vitrola.

Rádio modêlo 1950 das maiores marcas européias e americanas: PHILIPS (holandeses), PHILCO, RCA, ZENITH, PILOT (americanos)

Perfeito serviço técnico sob a direção de Gustav Moench, antigo técnico da TELEFUNKEN.

WILLY RADIO — Av. Mem de Sá, 96 — Tel.: 42-5114 e à rua do Catete, 46.

(39785)



À MARGEM DA CORRESPONDÊNCIA de DOSTOIEVSKY

DARCY DAMASCENO

POUCOS escritores terão, como Dostoievsky, um epistolário de valor tão grande para o estudo crítico. O escritor, intencionalmente ou não, raramente se apresenta desnudo em suas cartas: onde devíamos encontrar um homem como os demais, despido de sua roupagem social, encontramos, mesmo na chamada "correspondência íntima", o literato que zela pela clareza de expressão e pelo brilho das idéias. Poucas vêzes o vemos apresentar-se como é, tratando dos assuntos mais diversos com a sinceridade do homem que diz o que necessita, valendo-se dos meios mais imediatos, sem rebuscamentos e intenções que transcendam o momento e o móvel da exteriorização.

A descoberta da correspondência dirigida por Dostoievsky à sua segunda mulher, Ana Grigorievna, se deve a pesquisas realizadas em recentes anos pelo govêrno soviético (*), e, pela sinceridade que dela se desprende, essa correspondência oferece elementos valiosos para a compreensão da alma estranha e fascinante de um homem que viveu violentamente, acuado por uns, investindo contra outros, vendo seu talento explorado e contando com a incompreensão de quase todos. Essas cartas, mal escritas, porque o grande russo nunca soube fazê-las com "literatura", redundantes, pormenorizadas, põem a descoberto seu mundo interior, cheio de sombras, cortado de lampejos, angustioso e inseguro, onde se agitavam dramas, remorsos, torturas e inquietações de tôda espécie, descrenças e abatimentos, zonas baixas de sua vida mais escondida, e que são as paisagens em que se movem e lutam os sêres de seus romances.

Por um esfôrço paciente e pertinaz, foi levantada, já, a biografia de quase todos aquêles sêres inquietos que passam por seus livros. Homem de vida bem vivida, que desceu todos os degraus da experiência humana, que escavou as regiões proibidas da consciência, que oscilou entre a rebeldia e a acomodação, que lutou pela vida com uma ânsia desesperada de sobreviver, em quaisquer condições — homem bem vivido, repetimos, Dostoievsky encontrava a cada momento em que se dispusesse a escrever, um material humano de veracidade incomparável.

Nessas cartas, Ana Grigorievna desempenha um papel opôsto ao do marido: êle se despeja por tôdas as páginas, impetuoso, passando por tôda a escala dos sentimentos humanos, valendo-se de mil artifícios de sua poderosa imaginação, enganando, desesperando-se, confessando-se e comprometendo-se de todos os modos; ela permanece ao fundo, calada e constante, sem uma condenação, sem um protesto, zelando obscuramente pela vida prática do marido, calculando, estudando possibilidades, arquitetanto situações de segurança, precárias, pois logo postas a perder pela paixão violenta daquela alma sem fundo. Durante quatorze anos, a dedicação de Ana Gregorievna é o freio capaz de moderar o ímpeto daquele homem selvagem como um cavalo das estepas onde nasceu; seu espírito prático dá ordem e desenvolvimento à atividade do escritor, auxiliando-o em seu trabalho, copiando e recopiando originais, entendendo-se com editores e lutando sempre por conseguir melhores pagas por seus romances.

Alma que se alimentava com fogo de paixões extremadas, que arrancava do desespêro a sua razão de viver, Dostoievsky encontra em Ana a negação das experiências anteriores, e essa nova aventura sentimental nem é aventura, de tão prosaica. Ela chega à sua vida no momento em que, estafado por tantos sentimentos soltos, dobrado pelo mau desenlace de recente drama amoroso, doente, acossado por editôres e credores, explorado por parentes, o escritor se vê obrigado a trabalhar sem descanso, e a jovem taquígrafa, inexperiente mas ambiciosa, se revela em pouco um ponto de apoio, território de repouso e de horizontes limitados.

Durante quase tôda a vida de casados Ana não o veria senão como no primeiro momento: um homem angustiado pelo problema econômico. Assim como Balzac, ao qual desde cêdo aprendera a estimar e traduzira, o grande russo faz da atividade intelectual o meio, difícil e pouco recompensador, de subsistência, desenvolvendo um trabalho de criação incessante arquitetando constantemente novos planos para transformá-los em literatura, para saciar a avidez dos editôres e para cumprir promessas, contratos, obrigações. Ao mesmo tempo que escrevia um romance planejava outros, redigia artigos, enquanto seu espírito inquieto, acostumado a viver em permanente tensão, recolhia tudo e tudo interpretava, indo da crônica de costumes à crítica literária, da política internacional aos problemas russos, da opinião nas divergências religiosas à participação na luta entre eslavistas e ocidentalistas, sempre preocupado em transformar em rublos seu trabalho e em efêmeras panacéias para sua situação econômica os precários rublos. Sua capacidade de trabalho não tinha limites. Embriagado pelo jôgo, encontra na submissão aos editôres o único meio de refazer-se após cada ruína: novamente se lança ao labor, novamente se arruina, e sempre, sempre, a ânsia de sobreviver, comprometendo-se de mil maneiras, escravizando seu talento, para readquirir o equilíbrio perdido.

Os primeiros anos de matrimônio foram anos de dura prova para Ana Grigorievna. Oscilante entre o lar e a roleta, esta o atraía com mais fôrça: mulher, casa, filhos, tudo abandonava o escritor, angustiado, buscando na fortuna fácil um meio de resolver definitivamente sua situação material, mas isto não seria senão para afundá-lo mais, perdendo seus bens (há a história curiosa de um relógio penhorado e resgatado não sei quantas vêzes durante uma permanência de poucos dias em Hamburgo), perdendo os bens da mulher, lutando desesperadamente com seu demônio interior, arrependendo-se, sofrendo ("com lágrimas nos olhos, rezei por ti tôda a noite, sem cessar"), mas sempre fascinado pelo diabo dos números, derrotado, arruinado.

Em carta de 21 de maio de 1867, escrevia de Hamburgo à mulher, a quem deixara em Dresde, um mês depois de casados: "... Ao regressar a Dresde escreverei imediatamente a Katkof e lhe pedirei que me envie mais 500 rublos. Isto, sem dúvida, o contrariará muito, mas os enviará. Como já deu tanto (três mil), não se negará a isso. Não pode negar-se. Como poderia eu terminar o trabalho sem dinheiro? Sem dúvida, isto está mal feito, porém não é mais do que o preço de vinte e três cadernos, e eu o compensarei. A resposta não poderá chegar antes de um mês. Meu anjo, sofro por ti, que te deves aborrecer muito em Dresde. Eu, enquanto espero a resposta de Katkof, escreverei um artigo sôbre Bilinski; depois iremos à Suíça e trabalharei o mais depressa possível. Meu anjo, talvez seja conveniente tudo o que acontece. Agora, esta maldita idéia do jôgo me abandonará. Agora de novo, como há dois anos (antes de "Crime e Castigo"), restabelecerei tudo com o meu trabalho. Aconteça o que acontecer".



E a 24, três dias depois: "Ana, minha querida, minha amiga, perdoa-me, não me trates de covarde! Cometi um crime, perdi tudo o que me enviaste aqui; tudo, até o último fening. Ontem recebi o dinheiro e ontem o perdi todo, Anita, minha querida, como poderei atrever-me a olhar-te, agora!, o que me dirás! Isto é o único que me espanta: o que tu me dirás, o que pensarás de mim. Teu julgamento é unicamente o que me dá mêdo. Poderás ter a fôrça de estimar-me agora? E que é o amor sem a estima? Oh, minha amiga, não me acuses irrevogàvelmente!..." E continua: "Agora só terei o trabalho e o trabalho. Demonstrarei o que ainda sou capaz de fazer! Não sei como se arranjarão as coisas, mas agora Katkof não se negará a fazer adiantamentos e o resto dependerá, assim creio, da qualidade de meu trabalho. Se o trabalho é bom, haverá dinheiro..."

Esta carta termina com o pedido a Ana de que lhe envie dinheiro para a passagem de volta, "ainda que seja o último", e com súplicas de que não perca a confiança nêle. Ao dia seguinte, nova carta, patética e angustiosa como quase tôdas, mostra bem o estado de espírito em que se encontrava: "Ontem fiquei só durante tôda a noite, tentei ler meus três livros, que já li e reli, mas em minha cabeça vibrava um só pensamento: o que fazer? Que será de nós agora? Não falo do futuro, o futuro é desconhecido; mas Deus nos salvará. Em minha vida não contei nunca além de seis meses, como todo homem que vive ùnicamente de seu trabalho diário. Agora conto só com o meu trabalho. Compreende-me, Anita, minha próxima obra deve ser admirável, melhor ainda do que "Crime e Castigo": então a Rússia que lê será minha e os editôres também. Creio em nosso futuro..."

Apesar das promessas, dos arrependimentos e humilhações, o jôgo dominou o escritor por alguns anos ainda, e cartas como as de que se extraem os trechos acima se sucedem quase diàriamente, até que certa vez, impressionável como era, a angústia de um sonho o faz romper com o passado e buscar no trabalho, exclusivamente, a solução para as suas dificuldades financeiras. Mas a 18 de novembro de 1867, de Saxon-les-Saint, ainda escrevia à mulher: "Anita, minha querida, perdi tudo! Oh, meu anjo, não te entristeças, não te inquietes! Tem a certeza de que agora virá o tempo em que por fim serei digno de ti e em que já não te roubarei como um miserável ladrão. Agora o romance, ùnicamente o romance nos salvará. Se soubesses como conto com isso! Tem a certeza de que conseguirei meu propósito e merecerei tua estima. Jamais, jamais tornarei a jogar.

O mesmo me aconteceu em 1865. Era difícil achar-se mais perto da perdição, mas o trabalho me salvou.

Com amor, com esperança me porei a trabalhar e tu verás o que passará dentro de dois anos..."

Nesta carta, com meticulosidade extrema, o romancista expõe à mulher os planos arquitetados para conseguir novos recursos, a aplicação dêstes: pedir a Katkof 200 rublos "em lugar de 100 (e os outros 200 por mês, como está combinado)", resgatar seu abrigo e a cadeia do relógio, os vestidos e as jóias da mulher; empenhar e desempenhar tudo, isto por três meses, até que cheguem novos auxílios, para atender, inclusive, ao parto da mulher. E termina: "Tu me verás, finalmente, tal como sou. Salvarei e recuperarei tudo. Da outra vez cheguei aniquilado, mas agora a esperança está dentro do meu coração".

Durante alguns anos Ana Grigorievna viverá ainda em constante sobressalto, abandonada, no estrangeiro, pelo marido, o qual recebe do demônio que leva dentro de si inspiração para os ardis mais incríveis, com o fito de buscar a roleta. A 28 de abril de 1871, entretanto, termina o drama: o sonho com o pai — presságio sempre de grande desgraça, — e com a mulher, cujos cabelos em três dias se haviam tornado completamente brancos, o angustia. A noite, junto à roleta, vacila; mas tenta, afinal, e perde. E escreve: "... Perdi tudo, cêrca das nove e meia, e saí desesperado. Sofria tanto que corri imediatamente à casa do padre. (Não te inquietes, não fui nem irei à sua casa). Pelo caminho, enquanto corria na escuridão, através de ruas desconhecidas, pensava: é um Pastor de Deus, lhe falarei, não como a um homem, mas como a um confessor. Mas me extraviei pela cidade..."

Foi a última vez que o diabo o tentou.

Por longo tempo, enquanto se arrastava pelas cidades européias, fugindo às perseguições dos credores russos, que não lhe permitiam voltar a Moscou, Dostoievsky trabalha sem descanso. Essa circunstância, entretanto, não influi no pêso de sua obra: cada romance da fase madura do escritor é de tal profundidade, suas teses têm uma segurança lógica tão evidente, suas personagens uma vitalidade tamanha que mostram bem a germinação lenta, demorada, como, por exemplo, "Os Irmãos Karamazof", longamente madurado. Uma obra de envergadura gigantesca se encontrava já elaborada, em muitos anos de obstinação, quando, nos últimos tempos de sua vida se dedica a escrever essa retratação aterradora que são os "Karamazof".

Entretanto, de vez em quando se sentia insatisfeito, descrente do valor de cada livro, angustiado pelo pouco rendimento de seu trabalho, como vemos em trechos de cartas a Ana Grigorievna, em várias épocas: "... Depois do café, pelas manhãs, trabalho. Até agora não fiz mais do que ler Pushkin e me entusiasmo descobrindo cada dia alguma coisa nova. Mas não pude ainda compor nada do romance. Tenho mêdo de que a epilepsia me haja roubado não só a memória, mas também a imaginação. Ocorre-me um pensamento penoso: E se já não fôsse capaz de escrever? Enfim, já o veremos..."

"... Evidentemente, "A Casa dos Mortos" será um fracasso. Talvez se venda lentamente, pouco a pouco: as bibliotecas e alguns admiradores o comprarão..."

"... O 'Diário' me parece tão miserável, tão banal! E entretanto, seria necessário fazê-lo particularmente interessante, se não é coisa concluída. Numa palavra, Anita, sinto-me cheio de angústia..."

"... Meu anjo, me mato trabalhando, falta-me tempo, adianto muito pouco e o que faço é mau..."

Essa insatisfação do escritor, sentindo sua obra sempre aquém do que desejava criar, demonstra, antes, um estado mórbido, devido à enfermidade que o marcou desde cêdo. Nos momentos de melhor disposição física, de otimismo, o romancista sabia avaliar bem, com escondida vaidade, a profundeza de sua obra, a extraordinária repercussão de suas idéias na juventude russa, que o amava e seguia.

(*) Cartas de Dostoievsky a su mujer, trad. de N. S. Palencia. Editorial Apolo, Barcelona, 1941.

DOIS POEMAS

A HORA EXATA

TALVEZ perdida
em tempo esquivo,
permaneceu
na longa névoa.

Verde colheita
desponta súbito
em terras virgens,
— e outrora barro,
da minha estrada
tornada esplêndida
na hora exata
em que a moça
enfim chegou.

No solo triste,
já sem a moça
que foi-se embora
na longa névoa,
tombam os frutos
e se desfazem
lentos, na sombra.

No entanto, a hora,
talvez perdida
em tempo esquivo,
na longa névoa
permanece.

A PERDA

Adivinhado o corpo,
O Espaço nos recebe
vencidos de infinito.

E a mente represada
rodopia nas muralhas,
enquanto algo de nós
tomba em doida queda
e desce ao lago ou charco
onde repousa a esfinge.

Retornado, porém,
com dolorosos rastros
nos atravessa apenas
os nervos vigilados,
buscando a fuga e a perda
em mundos tão distantes.

Jamais escutaremos
o canto que nos trouxe,
porque o mêdo e o êrro
nos levam praias fáceis,
e a noite nos embala
de novo adormecidos.

MOACIR FELIX DE OLIVEIRA

LEMBRANÇA DO ANO SANTO 1950
Distribuidores:
J. W. TABACH & CIA.
Parque D. Pedro II, 396
Fone 3-3835 — S. Paulo
Linda lembrança do Ano Santo, em matéria plástica, tamanho 10x10. Vendas pelo Reembolso Postal. Mínimo de 3 peças por Cr$ 30,00.
Aos revendedores grandes descontos.

MALA REAL INGLÊSA
SERVIÇOS RÁPIDOS DE PASSAGEIROS E CARGAS
Para mais informações dirigir-se aos Agentes principais
ROYAL MAIL AGENCIES (BRAZIL) LIMITED
Av. Rio Branco, 51, 53 e 55
Rio de Janeiro



Tela de Pancetti

Cortes & Recortes

(De umas notas do Caderno de João Paraguassú)

"La garçonne" no Café Lamas

● "Já tenho falado várias vêzes do Café Lamas, onde nos reuniamos depois da meia-noite, não raro de lá saindo quando o dia estava a amanhecer. Os mais retardários eram Antônio Tôrres, Joaquim e José de Salles, Pelágio Borges Carneiro, Marcos Cavalcanti, Francisco Loup e eu. Sôbre Loup, a quem chamávamos familiarmente o Chico, havia esta singularidade. Não era nada homem de letras, apesar de muito inteligente, repórter de ofício no Correio da Manhã. Tôrres, tão exigente na escôlha dos companheiros de boêmia literária, tinha-o em grande conta. Gostava imensamente de conversar com êle. Não raro, preferindo-o para as suas controvérsias. E' que Loup era de muito espirito. Espirito vivo, irônico, blagueur incorrigivel. Tôrres achava-o um encanto de camarada.

No começo do govêrno Bernardes, surgiu aqui La Garçonne, o novo livro de Victor Marguerittе, que em França causou escândalo e em Paris levou o pudor oficial a declarar ser a obra qualquer coisa de imoral e chocante. Tôrres ainda não havia visto o trabalho. Mas Joaquim de Salles deu-lhe logo uma idéia clara e precisa do que isso era.

O mais curioso era que Joaquim também não vira o romance. Confessou lealmente que o seu irmão José o tinha lido e, por sua vez, lhe fizera um relato completo da história.

Tôrres considerou o absurdo da reação em França. Os precedentes não a abonavam. Também Madame Bovary e Les Fleurs du Mal haviam sido perseguidos, a seu tempo, por imorais. Flaubert e Baudelaire, entretanto, eram na França um romancista e um poeta glorificados por terem produzidos duas obras-primas verdadeiramente universais. O procurador Pinard, que acusara perante a justiça correcional a Flaubert de ter escrito um romance atentatório do decôro público, acabara no ridículo. E Pinard, sem nenhuma dúvida, era até então um magistrado a quem se respeitava. Quanto a Baudelaire, só não foi para a Academia Francesa porque Théophile Gautier o dissuadira da tolice. Jean Richepin tivera os seus poemas condenados por um Tribunal de Justiça, o que não o impediu de ser acadêmico, melhor, de ser um dos mais ilustres poetas franceses do século.

Tôrres via no caso de La Garçonne uma prova de que em França a mentalidade reacionária incidia nos velhos e tristes erros.

Solidariedade a Victor Marguerittе

● *O assunto generalizou-se. Joaquim ajudado por José de Salles, entrava em pormenores do romance. Explicava cenas e interpretava idéias. Uma jovem de bom caráter entendia que o mundo era qualquer coisa que a entedia-va. Por motivos que o romancista não aceitava, atirou-se à vida viciosa. Não estava talhada para descer pela escarpa. Depois de um certo periodo que diriamos de degradação, o que no intimo a enojava, ela retornou à existência honesta e nesta encontrou duas coisas que lhe eram sumamente preciosas: a paz de consciência e a paz do coração, o que tinha, em vão, procurado na torpeza. Victor Marguerittе quis retratar na sua heroina uma sociedade que a guerra acabara de deformar e desviar.*

Torres não desejava precipitar julgamentos. A fábula talvez não fôsse bem arranjada e à urdidura do enredo possivelmente faltariam relêvo, colorido e sentido filosófico.



— Não é a-toa, resumia êle, que se pede gênio a um romancista para escrever a cena do primeiro encontro de "Ema" com "Léon" em "Madame Bovary", para pintar o quadro da morte de "Luiza", no "Primo Basilio", ou narrar a visão do monge Paphnuce tentado no deserto, em Thais. De qualquer sorte, protestemos contra o terror policial que em nenhuma parte do mundo representa a cultura e a civilização de um povo.

Ali mesmo, sob a orientação de Torres, redigimos um telegrama de solidariedade que enviamos a Victor Marguerittе. Se recebeu ou não, foi coisa de que nunca nos demos ao cuidado de indagar e apurar.

Fontoura, censor literário

● Dias mais tarde, passamos por uma surprêsa. O marechal Fontoura, então chefe de policia do Distrito Federal, cuja ignorância em arte e literatura só não era maior do que o seu absoluto desprêzo pelos artistas e literatos, mandara, com aparato, apreender tôda a edição de "La Garçonne" que se pusera à venda no mercado.

Torres era bernardista. Pelo menos, era amigo de Bernardes. Mas estava cheio de indignação pelo ato da alta autoridade de confiança do presidente da República.

— Fontoura não leu o livro, declarava êle. E ainda que o lesse, era como se não o houvesse lido. Podem vocês imaginar êste absurdo: Fontoura a ler e a entender um romance onde há uma tese que se discute, que se aceita ou recusa, mas, de qualquer forma, uma tese para ser examinada por quem tenha competência de o fazer. Competência, de resto, que o marechal não tem, nem terá. Já passou da idade de voltar à escola primária.

Torres, que lêra todo o romance, mostrava-se irritado. Para êle,"La Garçonne" era um romance como outro qualquer. Não aumentaria em nada as glórias do romancista. Mas que Fontoura o condenasse e o ameaçasse de levar às fogueiras de sua inquisição cabocla armada dentro da quarta delegacia auxiliar, onde os caceteiros da ordem e de segurança eram tão ignorantes quanto êle, isso, não!

Ali mesmo, Torres propôs e redigiu novo telegrama. Desta vez de protesto ao presidente da República. Se este o recebeu, foi o que nunca soubemos. O seu silêncio foi majestoso. Bernardes não foi menos indiferente ao protesto do que Marguerittе à solidariedade.

Uma semana depois, ninguém mais de nossa roda no "Lamas" se lembrava dos acontecimentos..."

OS PLÁGIOS DE GREGÓRIO DE MATOS

(Conclusão da 4ª página)

dor Antônio de Sousa de Menezes chamado o Braço de Prata", (23) em que êsse inimigo do poeta é tão cruelmente ridicularizado.

Oh não te espantes não, dom [Antonia,
Que se atreva a Bahia
Com espremida voz, com plectro [esgulo
Cantar ao mundo teu rico feitio,
Porque é já velho em poetas [elegantes
O cair em torpezas semelhantes.

Da pulga acho que Ovidio tem [já escrito,
Luciano do mosquito,
Das rãs Homero, e dêstes não [desprezo,
Que escreveram matéria de mais [pêso
Do que eu, que canto coisa mais [delgada,
Mais chata, mais sutil, mais es- [magada.

Dir-se-ia que Gregório esta invocando autores sabidos de cor e salteado para aniquilar a sua infeliz vitima. Nada disso: o que êle faz é apenas traduzir uma das "canciones" de Quevedo, "A Una Mujer Flaca":

No os espanteis, señora Notomia,
Que me atreva este dia,
Con exprimida vez convaleciente
A cantar vuestras partes a la gen- [te;
Que de hombres es, en casos im- [portantes,
El caer en flaquezas semejantes.

Cantó la pulga Ovidio, honor ro- [mano,
Y la mosca Luciano;
De las ranas Homero; yo confieso
Que ellos cantaron cosas de más [peso;
Yo escribiré com pluma mas del- [gada
Máteria más sutil y delicada.

A leitura do original esclarece aliás algumas expressões um pouco obscuras da tradução. Talvez o "dom Antônia" do primeiro verso seja apenas uma corruptela da "señora Notomia" do espanhol, que porventura Gregório não entendeu ("notomia" é forma popular de "anatomia").

E' possivel que os conhecimentos de italiano atribuidos a Gregório não passem também de uma piedosa lenda; pelo menos lá onde êle, dirigindo-se "Ao rio Caipe, memorável pelos versos do Poeta, assim como o ficou sendo o Sorga pelos do Petrarca", (24) nos faria admitir influência italiana, está apenas, e bem servilmente, copiando mais uma vez o seu Quevedo, como já o mostrou Silvio Júlio.

23) "Ibidem", vol. IV, p. 255.
24) "Ibidem", vol. II, p. 27.

Um herói da tolerancia no século do fanatismo

ALBERT MOUSSET

SE há uma época feita para valorizar a memória dêsse apóstolo da tolerância que foi Michel de l'Hospital, o chanceler de Catarina de Médicis, é, decerto, a nossa em que o espírito de partido, as paixões politicas e o exclusivismo ideológico fazem perigar liberdades que se pensava para sempre adquiridas.

Pode-se, assim, julgar como "atual" o livro que acaba de consagrar ao chanceler de Catarina o sr. Albert Buisson, membro da Academia das Ciências Morais e Politicas e autor de uma obra, hoje clássica, sôbre o chanceler de Francisco I, Antônio Duprat.

A personagem de Michel de l'Hospital deu lugar, no seu tempo, a ásperas contradições. Põe-se em dúvida a sua sinceridade e mesmo a sua crença confessional. Seu físico influiu curiosamente nos juizos que sôbre o seu caráter se fizeram. Uns viam nêle, a replica dos traços de Aristóteles. Outros pintaram-no com tintas menos favorecidas, como, por exemplo, Louis d'Orleans nestes versos:

*De fut un grand vieillard, maigre, [aride et étique.
Portant l'oeil enfonce et le have [sourcil,
Chargé d'ans et de poils, d'horreur [et de soucis...*

E o mais estranho é que êsse homem austero e de ar rebarbativo teve os seus mais ardentes defensores no "elã" dos poetas e dos humanistas que gravitavam em tôrno de Ronsard. Não foi êle próprio também um dos mais brilhantes poetas latinos do seu século?

Como muitas outras personagens fora do sério, sua figura, se foi deformando, apagando, avivando d. uma geração para a outra. Seus contemporâneos o discutiram, o seculo XVII o esqueceu, o dezoito o exaltou, colocando-o, no lado de Fenelon, no Panteon da tolerância filosófica.

Humanista, jurista, financista, homem de Estado, Michel de l'Hospital exerceu tôdas essas atividades com o mesmo espirito — e êsse espirito era muito diferente do que então reinava nos meios politicos franceses, esfacelados pelas rivalidades de facção e pelas paixões religiosas. Era um evangelista inspirado em Erasmo, equidistante do dogmatismo católico que triunfou no concilio de Trento, e da ortodoxia calvinista. Não se pode, assim classificar Michel de l'Hospital em nenhum ramo dos clãs que disputavam o poder ou os favores da Carta. Posição honesta e ingrata que desconsertara sua "entourage" e mesmo seus amigos.

E' nesse humanismo cristão que êle assenta o pensamento dominante de sua carreira: reconciliar os franceses no respeito mútuo de suas crenças. As antologias do século XVI reproduzem a célebre abjuração que êle dirigiu aos Estados Gerais de Orleans em 1560".

Suprimamos essas palavras diabólicas, nomes de partidos, facções e sedições: luteranos, huguenotes, papistas; não mudemos o nome de cristãos".

Tôda a filosofia da sua politica está nestas palavras.

A Carlos IX e a Catarina de Médicis diz êle: "Reconduzir a seu dever os súditos do rei e reconciliá-los juntos, nisso consiste a salvação da República".

Aos magistrados, que acusava de parcialidade religiosa: "Sois juizes do prado e do campo, mas não da vida, nem dos costumes. nem da religião".

E' inútil dizer que suas rudes admoestações nem sempre eram acolhidas de boa graça pelos que as recebiam. Quando o chanceler acompanhou Carlos IX na sua viagem a Provença, teve mêdo de uma reação hostil da população católica: pediu, pois, ao rei que designasse, para guardar sua pessoa, três capitães de sua Côrte de religiões diferentes: um católico, um huguenote, um "que tinha o medium". Assim nada teria a recear nem de uns nem de outros.

Oportunismo, se dirá, e bastante de acôrdo com o caráter do chanceler que pensava que "a verdadeira e natural prudência é ceder algumas vêzes ao tempo, e sempre à necessidade".

Não é verdade, pois, que, quando constatou o fracasso de sua politica de reconciliação nacional, Michel de l'Hospital preferiu abandonar o poder a assistir ao triunfo da razão de Estado sôbre a liberdade de consciência. Essa liberdade era, para êle, mais cristã e mais "francesa" que a opressão.

A seu retiro chegou um dia a noticia dos acontecimentos de São Bartolomeu, o que lhe provocou a decepção atroz que encurtou seus dias "Vivi demais exclamou êle. Jamais imaginei que poderia assistir no fim da vida ao que vi: um rei moço e amável convertido em tirano!"

Os motins da capital propagavam-se pela provincia. Os jovens do campo pilham as quintas e prendem os caseiros. Temendo um assalto, sua gente apavorada faz barricadas à porta da casa do ex-chanceler. Êle os repreende com vivacidade: "Será o que Deus quiser, se a minha hora chegar. Se êles não puderem entrar pela porta pequena, abram-lhe a grande."

Morreu poucos meses depois. O edito de Nantes foi a sua vitória póstuma. A posteridade marcou seu nome no século da Liga e de Filipe II para fazer o simbolo dessa fraternidade cristã, de que êle dizia poéticamente que era a cadeia de ouro que suspende a terra do trono do Eterno. (S. F. I.)

SE NÃO QUER GASTAR TANTO!...

PROCURE AS NOSSAS FORMIDÁVEIS MÁQUINAS RECONSTRUIDAS

ESCREVER
SOMAR
CALCULAR



Fornecedora dos maiores bancos e casas comerciais. Máquinas com todos os tamanhos e tipos. Grande facilidade de pagamento.

S/A COBRASAN, Rua México, 168 sobreloja

CIA. DE SEGUROS "GARANTIA INDUSTRIAL PAULISTA"

Séde: S. PAULO
RUA LIBERO BADARÓ, 152
5º andar (Ed. Britania)



DIRETORIA:
Dr. Nelson Libero — Presidente
Dr. Renato de Andrade Santos - Vice-Presidente
Tobias Cardoso — Diretor-Secretário
Velsirio Martins Fontes — Dir.-Comercial

FUNDADA EM 1924

FOGO - ACIDENTES DO TRABALHO - TRANSPORTES TERRESTRES E MARITIMOS - ACID. PESSOAIS

Sucursal: Rio de Janeiro — Rua São José 85 - 4.º Fone: 22-1033 - End. Telegr.: "GIP".

TAPETES

OFICINA ESTEFANO
R. PEDRO AMÉRICO. 46
TEL. 25-6643

Lavagem e consertos de tapetes e móveis estofados.

Forram-se apartamentos com passadeiras. Orçamentos sem compromisso. Facilita-se o pagamento. Telefone 25-6643.

5ª SECÇÃO

Correio da Manhã

DOMINGO
4 de Junho de 1950

RUY E A CARICATURA

JOSÉ CONDÉ

Ruy e a Caricatura, de Herman Lima, tem inicialmente a originalidade de ser o primeiro trabalho que se publica no gênero, em nosso país: a biografia através da caricatura. Segundo o próprio autor, foi John Grand-Carteret quem iniciou, nos fins do século passado, essa modalidade de livro, ao lançar o volume Bismarck en Caricatures. Logo em seguida a idéia era continuada por outros escritores. Custou a chegar até nós. Mas chegou finalmente, e com a sorte de ter encontrado como seu realizador, o sr. Herman Lima, um estudioso do assunto, no qual vem dedicando nos últimos anos o seu interêsse e sua autoridade de pesquisador.

No século XIX e nos primeiros anos dêste século, não houve acontecimento político ou social, literário ou artístico que não tivesse merecido registro pelo traço ágil e humorístico dos desenhistas brasileiros daquelas épocas. Notadamente quando se trata de um Angelo Agostini que, por si só, já é documento inestimável de todo um período dos mais curiosos da vida brasileira. Ao grande caricaturista da Abolição seguiram-se muitos outros no correr dos anos, um J. Carlos ainda em plena atividade, sabendo como poucos, interpretar tipos e cenas do Rio, Raul Kalixto, Théo, Vasco Lima, Teixeira da Rocha, Lobão, Alfredo Cândido, Storni e Bambino, para citarmos apenas aquêles que presenciaram a evolução política de Ruy e cujos trabalhos mais significativos foram incluídos pelo sr. Herman Lima no seu livro. "Iniciada em 1837, com a publicação de pranchas sôltas, vendidas separadamente pelo "Jornal do Comércio" — escreve o autor — a imagem deformada dos nossos políticos teve uma formidável expansão no Brasil, no correr de um século, pois foi justamente com a criação do DIP, em 1937, que "essa arma secreta da liberdade" teve fim entre nós".

Servindo-se, pois, de tão imenso material, das charges nem sempre justas no seu conceito, tendo em vista que exprimiam sempre um ponto de vista partidário, mas de qualquer maneira interpretando o estado d'alma de uma época com relação aos seus homens, o sr. Herman Lima reconstituiu a carreira política de Ruy em seus aspectos mais significativos, desde o ano de 1879, quando a Revista Ilustrada, de Angelo Agostini, focalizou pela primeira vez a caricatura do grande estadista, logo após sua disputa com Silveira Martins ao deixar êste o Ministério da Fazenda, rompido com o Gabinete Sinimbu. E, a partir de então, charges documentando as múltiplas passagens da existência do eminente brasileiro: Haya, o caso Zeballos, a campanha civilista, o jubileu, até às candidaturas frustradas... Ruy atacado e incompreendido, acusado de vaidoso e politiqueiro, Ruy a maior cabeça do país, o "canelinha de ouro" da feliz caricatura de J. Carlos que o apresenta como jogador de futebol, sendo a bola o ministro Zeballos, a quem o primeiro havia arrasado em famoso discurso pronunciado no Senado.



Ruy e a Caricatura é, assim, um documento de primeira ordem e com êle o sr. Herman Lima abre caminho para que logo surjam outros trabalhos no gênero. Um, por exemplo, sôbre os escritores e a caricatura, pois, — segundo o próprio Herman Lima — caricaturistas e literatos sempre andaram de braço dado no Brasil.



LIVROS DA SEMANA

"DO SONHO E DA ESFINGE"

● Tendo estreado em 1948 com O Túnel, Afonso Felix de Sousa foi saudado como uma das vozes expressivas dentre os novos poetas brasileiros. Seu livro obteve significativa votação nos inquéritos promovidos com o fim de indicar os melhores livros daquele ano. Eis porque o lançamento do novo volume de versos de Afonso Felix — Do Sonho e da Esfinge, agora editado por "Orfeu" — constitui acontecimento significativo. Além de confirmar suas qualidades anteriores, o jovem poeta goiano evidencia no seu mais recente trabalho maior poder de expressão e uma maior compreensão do fenômeno poético.

Afonso Felix

Uma amostra da poesia de Afonso Felix de Sousa:

Onde quer que estiverdes
Entregue ou fugitivo
verás o que não queres
na morte e no estar vivo.

Onde quer que banhares
a carne e os pensamentos
virão de outros lugares
banhar-te outros momentos.

Onde quer que dormires
será teu sono prece
que sobe em arco-íris
e sem que alcance desce.

"CORAÇÕES TORTURADOS"

● Também de Goiás é a romancista Felicia Suvini, que estréia com o volume intitulado Corações Torturados. O romance é uma tentativa de reconstituição da vida de Goiás, notadamente de Goiânia, com a sua paisagem, o drama da luta do homem contra a terra e contra seu semelhante.

"ALFEU E ARETUSA"

● Em Alfeu e Aretusa, Maria de Lourdes Teixeira estuda os grandes amores na vida de Goethe. Assim explica a autora a razão do título da obra: "Natural que, num estudo sôbre Goethe e seus amores, procurassemos um título extraindo-o da simbologia clássico-romana. Nenhum nos pareceu mais adequado do que a existência no mito de Alfeu e Aretusa".

TEATRO DE EDUARDO CAMPOS

● *Eduardo Campos é um dos nomes marcantes da nova geração de escritores cearenses. Sobretudo como contista impôs-se no conceito geral. E nesse gênero já nos deu três livros que a crítica recebeu significativamente:* Aguas Mortas, Face Iluminada e Viagem Definitiva.

Estreando em 48 no gênero dramático, ofereceu-nos, Eduardo Campos, O Demonio e a Rosa, *a qual agora se segue sua nova peça:* O Anjo.

● Para remessa de livros: Toneleros, n. 231 — apto. 302.

O LIVRO ESTRANGEIRO

NOVA BIOGRAFIA DE DICKENS

● Jack Lindsay, conhecido novelista e crítico literário, há longos anos é um apaixonado da vida e da obra de Charles Dickens. Após tanto tempo de convivência com o criador do Picwick, decidiu escrever um alentado estudo sôbre Dickens, trazendo nova e expressiva contribuição crítica à "dickensiana" moderna". Eis porque o seu livro Charles Dickens a Biographical and Critical Study — recentemente aparecido em Londres, em edição de Andrew Dakers, constitui o interêsse do momento. Nessa tarefa, Jack Lindsay pôs o melhor de seu entusiasmo e de seus conhecimentos e nos traça não só um poderoso retrato de Dickens, como nos dá sobretudo visão de conjunto de sua vasta obra de ficção. Situando o autor de David Copperfield em seu tempo e meio, analisando seus romances e novelas dentro dos modernos critérios da crítica, Mr. Lindsay nos apresenta uma visão total do grande mundo que foi a vida do escritor e que é ainda a sua obra.

A ARTE NA IDADE MÉDIA

● *Sachaverell Sitwell, irmão de Edith e Osbert Sitwell, conhecido como uma autoridade em crítica de arte, na Europa, autor de vários livros e estudos, acaba de publicar pela editôra John Lehmann, um espléndido volume:* The Gothick North — *estudo da Vida da Arte e do Pensamento na Idade Média. Livro em que a erudição do historiador associa-se à agudeza do crítico e ao bom gôsto do artista,* The Gothick North *é uma excelente reconstituição dêsse passado. Todos os aspectos da vida, da arte, do pensamento são revelados nesse trabalho, que alcança o movimento do povo e dos eruditos de então.*

POESIA E HUMANISMO

● M. M. Mahood, crítico dos mais festejados na Inglaterra, vem de apresentar um trabalho que é um verdadeiro breviário de interpretação crítica dentro dos modernos conceitos. Trata-se de Poetry and Humanism. Nessa obra, o autor faz um acurado estudo sôbre John Donne e Milton, e outros poetas, procurando reintegrar a obra de todos êles em seu tempo, revelando não apenas as influências recebidas da Renascença, como sobretudo as diretivas de tôda essa poesia metafísica, influenciada poderosamente pelas Artes e pela Filosofia, na época. Abrindo seu livro com os novos conceitos do Humanismo face à poesia, M. M. Mahood oferece-nos um trabalho dos mais completos sôbre o tema, que continua a desenvolver dentro dos demais ensaios do livro.

NOTICIAS ACADÊMICAS

● O sr. Gustavo Barroso vem de receber do govêrno português a Grã Cruz da Ordem de São Tiago. O presidente da Academia Brasileira foi ainda recebido em sessão solene pela Academia de Ciências de Lisboa, tendo comparecido ao ato, além do chefe do govêrno daquele país, ministros, diplomatas e grande número de escritores.

● *Manuel Bandeira já entregou a uma editôra desta cidade os originais da biografia de Gonçalves Dias, livro em que vinha trabalhando há vários*

● A Academia Brasileira vai elaborar um programa especial a fim de comemorar condignamente o centenário de Silvio Romero, o qual ocorrerá no dia 21 de Abril de 1951.

VIDA LITERÁRIA

NOTICIÁRIO

OS PRÊMIOS DA ACADEMIA

● Em sessão realizada no comêço da semana, a Academia Brasileira de Letras deu a conhecer os nomes dos escritores contemplados com os prêmios literários relativos a 1948. Com exceção dos prêmios "Coelho Neto" e "Olavo Bilac", que não foram concedidos, as várias comissões julgadoras apresentaram o seguinte veredicto: o prêmio "Machado de Assis" — para conjunto de obra — coube ao ensaísta Eugênio Gomes; Humberto Bastos recebeu o de Economia e Lúcia Benedetti o de Teatro. O jovem contista e poeta Dirceu Quintanilha foi contemplado com o prêmio de contos "Afonso Arinos", tendo o ensaísta e crítico Roberto Alvim Corrêa merecido o prêmio "Silvio Romero", de ensaios.

A romancista Lúcia Benedetti foi a única mulher contemplada. Aliás, não é a primeira vez. A autora de Entrada de Serviço foi anteriormente premiada pela Academia Brasileira de Letras.

ADERBAL JUREMA NO RIO

● Encontra-se no Rio o escritor Aderbal Jurema, autor de Provincianas e diretor da revista "Nordeste". Falando-nos ligeiramente sôbre as atividades literárias do Recife, frisou Aderbal Jurema que aquela Provincia atravessa uma fase das mais movimentadas. Poetas novos surgem todos os dias, pintores e desenhistas estão aparecendo não só na capital, como em várias cidades do interior, quer no agreste, na mata ou no sertão.

O QUE FAZEM OS ESCRITORES

● Ao mesmo tempo em que trabalha no seu novo romance Os Loucos, da série "Tragédia Burguesa", Octavio de Faria traduz para o português Etzel Andergast, um dos melhores livros de Jacob Wassermann. De parceria com Adonias Filho, há alguns anos, Octavio de Faria traduziu outro livro do ficcionista europeu, O Processo Maurizius. Wassermann, considerado com justiça um mestre do romance moderno, nasceu na Franconia, em 1873 e faleceu no exílio, na Austria, em 1934. Além dos livros acima citados, escreveu As Máscaras de Erwin Reiner, O Homem dos Gansos, O Advogado Laudin, etc. Outras obras de Jacob Wassermann traduzidas para o idioma nacional: Gaspar Hauser, romance; e uma biografia de Stanley, o célebre explorador inglês.

Octavio de Faria

●

● *O poeta Domingos Carvalho da Silva, que nos deu recentemente* Praia Oculta, *está escrevendo o seu primeiro trabalho em prosa: uma biografia de Barbara Heliodora, uma das personagens mais curiosas da Inconfidência Mineira. Domingos Carvalho da Silva tenciona lançar o livro no comêço do próximo ano.*

●

● O poeta paulista Péricles da Silva Ramos, autor de Lamentação Floral, vai entregar ao editor os originais de uma nova coletânea de versos: A Obscura Efígie. O poeta Murilo Mendes, por sua vez, considera pronto para ser entregue ao público o livro que escreveu durante a sua recente permanência em Ouro Preto: Contemplação de Ouro Preto.

REVISTA DAS REVISTAS

● Revista Branca, número 11 correspondente a Março-Abril. Colaboração de Herberto Sales, Levy Rocha, Nataniel Dantas, Linnêu Séllos, Da Costa e Silva Filho, Mauro Mota, Paulo Bonfim, Henriqueta Lisboa, Cyro Pimentel, Geraldo Pinto Rodrigues, Almeida Fischer, Tomás Seixas, Saldanha Coelho, Adalmir da Cunha Miranda, Gastão de Holanda, Renato Jobim, Danilo Torreão, Fernando Jorge Uchôa, Paulo Mendes Campos, Rocha Filho, Paulo Armando, Renato Linhares, Belisia Moniz e Terezinha Eboli. Publica ainda uma entrevista com o romancista Ciro dos Anjos, seções de teatro, bibliográfica e noticiário em tôrno do movimento literário e artístico nacional e estrangeiro.

●

● Nordeste, número 1, *ano V. Na primeira página, um artigo de Waldemar Lopes sôbre a G. W. B. R., suas relações com a poesia erudita e popular, e com a paisagem e a vida do nordeste. Excelente estudo. Seguem-se trabalhos de Artur Coelho, Gláucio Veiga, Silvino Lopes, Gonçalves Fernandes, Hermilio Borba Filho, Lenine Pinto e Rubem Braga. Poemas de Matheos de Lima e desênhos e ilustrações de Ladjane, Di Navarro, Reinaldo Fonseca, Zulena Pessoa, Augusto Reinaldo, Tonaldo de Andrade, Abelardo da Hora, Van-Gogo e Ismallovitch.*

● Trópico, número 1. Trata-se de uma nova publicação da Prefeitura de São Paulo dedicada à cultura e ao turismo. Colaboram: Péricles Eugênio da Silva Ramos, Eliezer Burlá, Maria José de Carvalho, Nicanor Miranda, Antônio Rangel Bandeira, Sérgio Milliet, Florestan Fernandes e muitos outros. A capa é de Milton Dacosta. As ilustrações são de Maria Leontina e Clóvis Graciano.

●

● Investigações *(revista do Departamento de Investigações de São Paulo), número 14, ano 11. Alguns trabalhos: "Crônica Policial do Ipanema", Aluísio de Almeida; "O Testamento de Tolstoi", Maria de Lourdes Teixeira; "De como acabou o jôgo na Veneza dos Doges", João Amoroso Neto; "Vinte e quatro horas em Belo Horizonte", Artur Leite de Barros Júnior. Outros trabalhos de Raimundo de Menezes sôbre Madame Bovary, José Del Picchia Filho, Luís Correia de Melo e Carlos Rodrigues Nogueira.*

CORREIO ESTRANGEIRO



Sartre

● Depois de visitarem a Africa, Jean-Paul Sartre e Simone de Beauvoir, as duas figuras máximas do existencialismo, declararam em Paris ignorar qualquer convite no sentido de visitarem o Brasil.

Disse Sartre:

— Jamais ouvi falar de semelhante coisa.

●

Os jornais estão anunciando um livro destinado ao mais amplo sucesso: Le dieu des tenèbres. *Nêle estarão reunidos trabalhos dos seguintes escritores: André Gide, Artur Koestler, Richard Wright, Stefan Spender, Ignazio Silone e Louis Fischer. Todos êsses escritores põem em realce a atitude dos intelectuais em face da doutrina comunista.*

●

Dois livros de sucesso em Paris: Une lettre orange et une lettre rouge, da autoria do jovem papa do movimento epifanista, Henri Pichette; e a tradução francesa do conhecido romance de Thomas Mann, Doutor Fausto.

●

Após visitar a América do Sul, Pierre Benoit regressou à França e disse aos jornais que ficara profundamente decepcionado com o café brasileiro:

— Não é gostoso conforme eu pensava...

●

Ao contrário do Brasil, onde a iniciativa não obteve tanto sucesso, nos Estados Unidos há verdadeira mania pelos chamados "clubes de livros". Existem clubes para quase todos os gêneros literários: romances, histórias policiais, livros para crianças, livros de arte, etc. O mais recente, o "Seven Arts Book Society" seleciona mensalmente uma obra sôbre pintura, música, poesia, teatro, dança, escultura e arquitetura. O primeiro volume selecionado pelo mais novo dos "clubes de livros" dos Estados Unidos foi uma biografia de Rembrandt, da autoria de Jacob Rosenberg.

FLAGRANTES DE ESCRITORES



Três destacadas figuras das letras brasileiras: Carlos Drumond de Andrade, Gastão Cruls e Rodrigo Melo Franco de Andrade

DEPARTMENT OF STATE
DIVISION OF LIBRARY
REFERENCE SERVICES

1a. SEÇÃO-D.E.
Av. Pres. Wilson 155-S. 604
EMBAIXADA AMERICANA

DIRETOR
M. PAULO FILHO

Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 471 (ant. 81/83)

Correio da Manhã

Fundador - EDMUNDO BITTENCOURT

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 471 (ant. 81/83)

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 6 DE JUNHO DE 1950

N.º 17.552
Ano XLIX

Os Parlamentaristas confiam no Brigadeiro

O roteiro da campanha do Brigadeiro em Minas Gerais -- Os membros da Frente Trabalhista se avistarão com o seu patrono -- Veio da Paraiba para falar com o Brigadeiro

O manifesto com que o Partido Libertador explica aos seus eleitores a adoção da candidatura do Brigadeiro é um documento de primeira ordem. Nêle não se renega ou posterga a própria razão de ser do partido. Ao contrário, a bandeira do parlamentarismo é reafirmada com zêlo, fé e entusiasmo. O partido vai para as eleições como para uma cruzada.

Não há qualquer vestígio de oportunismo ou de segunda intenção no espírito que formulou o manifesto. Ali não se insinua tão pouco ser o candidato que mereceu o apoio da convenção libertadora um parlamentarista. Mas também não se faz a menor concessão ideológica ao presidencialismo que é objeto, no manifesto, das veementes críticas que os parlamentaristas lhe costumam fazer.

O Partido Libertador, porém, não vê atualmente qualquer possibilidade de transformar a campanha política da sucessão numa disputa para a conquista dos votos populares entre presidencialistas e parlamentaristas. A grande luta se vai travar, com efeito, entre candidatos fiéis ou acomodados no regime constitucional vigente, ou até antidemocráticos. Dentro dêsses limites é que os libertadores tinham de fazer sua escolha.

Esta foi, pois, um julgamento desinteressado sôbre os nomes em liça. Ao preferir Eduardo Gomes, o Partido Libertador o fêz pesando apenas as qualidades morais e intelectuais dos mesmos. Entre os srs. Cristiano Machado, Getúlio Vargas e o Brigadeiro, "optamos, sem hesitar, diz o manifesto, por Eduardo Gomes", que foi o seu candidato de 1945. "Quase os mesmos motivos que justificavam a candidatura Eduardo Gomes naquele ano a estão reclamando agora... Não foi uma revolução o que se fêz nos últimos meses de 1945: foi uma acomodação". E os mesmos problemas levantados pela candidatura do Brigadeiro, afirmam os libertadores, com lucidez e franqueza, não tiveram até hoje qualquer solução. O regime democrático inaugurado naquele ano não entrou ainda "em sua normalidade".

A simples candidatura de Eduardo Gomes é, hoje, como então, uma garantia de eleições. E a conclusão dos parlamentaristas é inatacável, na sua evidência: "Se há possibilidade de mudança na triste situação em que se encontra o país, e se esta mudança pode depender de um homem, aí temos o homem que, por sua inteligência e, principalmente, por seu caráter e seu idealismo, poderá realizar o quase milagre. Absurdo seria esperá-lo dos conformados e, mais, ainda, dos conformistas."

Eis em resumo as ponderáveis razões que levaram os parlamentaristas brasileiros a se alinhar sob a bandeira do grande cidadão de quem, afirmam, "se pode esperar tudo quanto seja humanamente possível fazer neste país e neste regime". Estas palavras são tanto mais valiosas quanto as subscrevem adversários do regime presidencial vigorante, homens para quem a fonte de males que nos corroem provem principalmente do presidencialismo, e não tanto dos erros e deficiência dos governantes. Dentro do regime por êles condenado só Eduardo Gomes será capaz "de fazer o quase milagre" de realizar "um govêrno excepcional" e "um qüinqüênio" de verdadeira democracia.

Os arraiais da demagogia estão assanhados com a anunciada proclamação da candidatura do sr. Getúlio Vargas pelo governador paulista. O barulho que fazem é ensurdecedor. Mas nada disso arreda do caminho da vitória a candidatura do Brigadeiro. Uma por uma as fôrças que o sustentaram em 1945 se vão enfileirando de novo em tôrno dêle. Desta vez porém, novos contingentes estão vindo de todos os setores, inclusive daqueles que votaram no general Dutra e em Fiuza. Muitos se sentem arrependidos pelo êrro então cometido, e agora se dispõem a marchar resolutos na boa direção.

Com a aproximação paulatina do dia do pronunciamento das urnas, a maioria há de compreender que a salvação do Brasil está na vitória do Brigadeiro. E então nenhum brasileiro patriota e consciente, seja qual fôr a categoria social a que pertença, deixará de vir na hora do voto depositar sua cédula na legenda do Brigadeiro, identificada com a legenda da própria pátria.

A viagem do Brigadeiro ao interior mineiro

Entre os vários roteiros já elaborados para a campanha do Brigadeiro, vem de ser aprovado, pelo conselho executivo da U. D. N., o seguinte itinerário para o interior de Minas Gerais, e que deverá ser percorrido pela caravana udenista quando da campanha eleitoral naquele Estado. Partindo do Rio o Brigadeiro Eduardo Gomes visitará nos três primeiros dias de permanência naquele Estado as cidades de Frutal, Uberada, Uberlândia, Araguari, Patos de Minas, Paracatu, São Sebastião do Paraiso, Guaxupé, Alfenas e Ouro Fino. Em tôdas essas cidades, serão realizados ligeiros comícios e por várias vêzes o candidato udenista falará da porta do seu avião atendendo-se fato de que inúmeras outras cidades deverão ser também visitadas. Deixando Ouro Fino a caravana penetrará mais fundo no interior mineiro, e em seis dias percorrerá as cidades de Bueno Brandão, Jacutinga, Monte Sião, Pouso Alegre, Itajubá, Varginha, Tres Corações, Lavras, Santo Antonio do Amparo, Oliveira, S. João del Rey, Barbacena, Juiz de Fora, Além Paraiba, Leopoldina, Cataguazes, Muriaé, Manhuassu, Caratinga, Inhapim, Governador Valadares, Ponte Nova, Divinopólis, Bom Despacho, Curvelo e Diamantina.

Nos três dias finais de sua excursão por Minas Gerais o Brigadeiro deverá visitar as cidades de Montes Claros, Pedra Azul, Jequitinhonha, Teofilo Otonio, Itambacuri, e Aimorés. Nesses doze dias de viagem pelo interior mineiro em contato direto com o povo, o candidato udenista fará pequenas palestras sôbre os problemas de cada região, dirigindo-se por fim à Belo Horizonte a fim de assistir à Convenção Estadual da U. D. N.

O primeiro café do Brigadeiro

Belo Horizonte, 5 (Da sucursal) — A senhora Dea Campos, espôsa do governador Milton Campos ofereceu o primeiro café do Brigadeiro que dá início à campanha financeira para custeio da próxima eleição. A esta primeira reunião compareceram as senhoras José Dantas Filho, José Augusto Bahia Mascarenhas, José Emídio de Brito, José Cesarino e José Viriado Bahia Mascarenhas. Além dos "cafés" que cada uma das convidadas acima dará por sua própria iniciativa, até quinta-feira próxima, haverá novos cafés oferecidos pelas sras. Marília Giannetti Torres, Dila Dantas Brito, Maria Brandi Aleixo, Berenice Magalhães Pinto, Maria Augusta Branco Barreto, Amandina Batista, Mercedes Costa Cruz Alvim, Ivone Carneiro e Nair Uchôa Figueiró.

Vai ser iniciada, em Barbacena, a campanha brigadeirista

Barbacena, 1 (Do correspondente) — Encontra-se nesta localidade, há dias, o deputado José Bonifácio Filho, que tem mantido reunidos seus numerosos amigos e correligionários, a fim de ultimar os preparativos da campanha eleitoral para o pleito de outubro próximo, destacando-se da mesma a importância da candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes. Entre as diversas medidas que serão postas em prática, vale destacar-se o novo jornal da U. D. N. que será editado, nesta cidade, sob a direção daquele chefe municipal, ainda em junho corrente.

A excursão do Brigadeiro ao R.G. do Sul

Na reunião de amanhã, o conselho executivo da U.D.N. deverá apreciar o roteiro enviado pela seção estadual do Rio Grande do Sul, que em carta enviada à direção central do partido ponderava que os cinco dias reservados para a excursão do Brigadeiro pelo interior do Estado eram poucos, estando os membros daquela seção entregues à elaboração de um plano de ação maior e que atenderá melhor à necessidade de ser levada a palavra do líder udenista a todos os cantos daquela unidade da federação.

Quando de sua visita ao Rio Grande do Sul, o que se dará em breves dias, o Brigadeiro Eduardo Gomes deverá visitar Pôrto Alegre, onde será organizado um grande comício e que contará com a participação de todos os diretórios municipais do partido sediados naquele Estado. Partindo da capital gaúcha a comitiva do candidato udenista seguirá para São Leopoldo, Lageado, Caxias do Sul, Santa Maria, Cruz Alta, Alegrete e Pelotas. Em tôdas essas cidades serão organizados meetings em prol do Brigadeiro, estando sendo projetadas ainda

(Continua na 5.ª pág.)

O BRIGADEIRO E A SEXAGENÁRIA

"Não quero morrer sem vê-lo eleito"

O ENCERRAMENTO DA CONVENÇÃO DO PARTIDO LIBERTADOR

A convenção nacional do Partido Libertador, em sua sessão inaugural realizada na noite de sábado último no auditório na Associação Brasileira de Imprensa, indicou o nome do brigadeiro Eduardo Gomes como candidato do partido ao próximo pleito. Na noite de domingo, no mesmo local, voltaram a se reunir os convencionais do P.L., para a sessão de encerramento do congresso e proclamação oficial do nome que reuniu as preferências daquêle partido, tendo o deputado Raul Pila apresentado uma moção de congratulações com os srs. Fernando Cafés, Rui Sá, Decio Martins Costa e demais profissionais da imprensa e gráficos do Estado do Rio Grande, que colaboraram para o reaparecimento dêste jornal, órgão do Partido Libertador. O sr. Espiridião Esper solicitou a seguir uma moção de júbilo pelo reaparecimento do mesmo jornal, fechado pela ditadura, em 1937. Uma moção de repudio aos atentados contra a imprensa foi apresentada pelo sr. Coelho de Souza, tendo sido aprovada por unânimidade, como as duas que a antecederam.

O manifesto

A seguir, o deputado Raul Pila passou a ler o manifesto do Partido Libertador, redigido nos seguintes têrmos:

"Na campanha presidencial que ora se está desenvolvendo, tem o Partido Libertador uma posição singular: preferiria evitá-la pela reforma constitucional que propôs e se acha em andamento no Congresso Nacional. Esta seria não só a solução mais prudente na atual conjuntura política, tão prenhe de dificuldades de tôda a ordem, mas também a mais razoável e acertada, considerado o problema político em tôda a sua extensão e profundidade. Mas, enquanto não chega a solução preconizada, não pode o Partido Libertador cruzar os braços e desinteressar-se da sorte do país: tem de proceder dentro dêsse sistema condenável e condenado, que é o presidencialismo brasileiro, e procurar tirar dêle, como sempre o fêz, os melhores resultados.

Vem, pois, o Partido Libertador tomar a sua posição na pendência. Tratando-se de eleger o presidente da República, isto é, o homem que, pela enorme e sempre crescente soma de poderes que enfeixa, exerce virtualmente a ditadura — ditadura eletiva e periódica, mas ditadura —, cumpre-lhe preferir, entre os vários candidatos, aquêle de mais entranhados sentimentos democráticos e maior firmeza de caráter: mais entranhados sentimentos democráticos, porque sòmente êstes o podem premunir de dar à sua ditadura constitucional a maior fôrça possível; maior firmeza de caráter, porque sòmente um caráter firme poderá conter, senão debelar, a desordem moral que se estende a todos os setores da vida pública.

Duas candidaturas já foram postas: as dos ilustres cidadãos Eduardo Gomes e Cristiano Machado. Uma terceira, já esboçada e bem caracterizada, surgirá possivelmente em breve. Mas, pelas que ainda possam aparecer, não precisam esperar os libertadores, para tomar partido: optamos, sem hesitar, pela de Eduardo Gomes. Estamos com êle nesta campanha, como com êle estivemos na campanha passada. Se o nosso candidato de há cinco anos não desmereceu o juízo que dêle formávamos e, pelo contrário, o reforçou pelo seu impecável procedimento desde a derrota eleitoral, por que lhe havemos de recusar agora o nosso voto, se êle de novo se apresenta? Candidato, por candidato, há de sempre o nosso merecer-nos mais. Para afastá-lo da nossa preferência, mistér seria aparecesse outro candidato que, além de possuir todos os atributos morais e intelectuais indispensáveis ao cargo, também se propusesse pôr tôda a sua influência a serviço da reforma constitucional por que nos batemos. E não só. Necessário se faria que essa candidatura tivesse alguma possibilidade de êxito nas urnas e não tivesse por conseqüência única concorrer para a derrota do melhor candidato possível. Na situação presente, o nosso candidato é, pois, e não pode deixar de ser, Eduardo Gomes.

Mas, não só por já o haver sido uma vez. Agora o retomamos, porque a situação em que já o levantamos por nosso candidato está fundamentalmente inalterada. A ditadura não se extinguiu, apenas mudou de forma. Quase, as mesmas violências, e certamente a mesma, senão maior corrução. Continua a ditadura, em parte porque lhe demos um instrumento constitucional apto ao seu exercício e, em parte, porque se entregou o poder a homens vicindos nos seus processos. Não foi uma revolução a que se fez nos últimos meses de 1945; foi uma acomodação. Longe, pois, de haver se resolvido está o problema proposto, há cinco anos, pelo levantamento do nome do Brigadeiro. Não entrou o regime democrático em sua normalidade. E até o mesmo ambiente de ameaças mais ou menos veladas se está reproduzindo agora, como de outra feita. Quase os mesmos motivos que justificavam a candidatura de Eduardo Gomes, naquele ano, a estão reclamando agora. Já se tem dito, com muita verdade, ser ela uma garantia de que as eleições se farão. Se há possibilidade de mudança na triste situação em que se encontra o país, e se esta mudança pode depender de um homem, aí temos o homem que, por sua inteligência e, principalmente por seu caráter e seu idealismo, poderá realizar o quase milagre. Absurdo seria esperá-lo dos conformados e, mais ainda, dos conformistas.

Estes são os motivos pelos quais o Partido Libertador se pronuncia em 1950, como se pronunciou em 1945, pela candidatura Eduardo Gomes. Dela espera tudo, quanto seja humanamente possível fazer neste país e neste regime. Mas, não tem ilusões. Se o grande cidadão puder resistir incólume à mecânica do sistema — e nós confiamos que resista — não estará, com isto, resolvido o problema político brasileiro. Teremos tido um bom, um excepcional govêrno, mas o problema se apresentará mais

(Continua na 5.ª pág.)

O SR. RAUL PILLA E O CANDIDATO NACIONAL

Aliança para a vitória

FORA DA LEI O P. C. JAPONÊS

Derrota completa dos bolchevistas nas eleições de domingo

Toquio, 5 (U.P.) — Mac Arthur ordenou ao govêrno nipônico que declare fora da lei o Comitê Central do Japão

DERROTA ESTRONDOSA

Toquio, 5 HOBRECHT, da U.P.) — Os comunistas perderam quase tôdas as cadeiras no Parlamento, no curso de eleições em que saiu vitorioso o Partido Liberal, Pró-Estados Unidos, de "Premier" Shigeru Yoshida. Escrutinios ainda por completar apontavam, hoje, que do total de 132 cadeiras na Câmara dos Conselheiros (Câmara Alta), 126 já estavam decididas, sendo que os liberais conseguiram 51 e os comunistas 2. Com sua vitória, os liberais acrescentam essas 51 cadeiras às 24 que ainda retem, de modo que já contam com 75, num total de 250. O restante está assim divido:

Social — Democratas, 33; Democratas, 111; Sociedade do Vento Verde, 10; outros partidos independentes, 20.

Os resultados das eleições de ontem foram interpretados no sentido de que o povo apoia a política de ocupação do general Mac Arthur e também como possível insinuação para a proscrição do Partido Comunista.

Yoshida disse que seu govêrno está estudando tal medida, apesar da esmagadora derrota, os comunistas dirigiram um apêlo a todos os trabalhadores, no sentido de que expressassem seu protesto contra os planos de Yoshida, mediante greve geral em todo o país. A polícia opôs-se, anunciando que o decreto proibindo concentrações humanas, reuniões, desfiles e manifestações em Tóquio continuará "por algum tempo ainda". A ordem foi baixada depois que norte-americanos foram atacados por ocasião do "Memorial Day".

Os comunistas comprometeram-se a combater nos filo-norte-americanos vitoriosos nas eleições com "balas humanas".

Os apelos comunistas de "Protesto" contra a política de Mac Arthur foram derrotados, segundo demonstra a apuração até agora verificada. Os comunistas juraram que lutariam contra os planos liberais, no sentido da proscripção dos vermelhos. Juntavam-se de que 10 comunistas surgiriam para ocupar o posto de cada vermelho encarcerado na "luta para impedir que o Japão se converta" em colônia dos Estados Unidos".

Observadores diplomáticos acreditam que o verdadeiro significado das eleições. E' que o Japão deu as costas aos comunistas para jogar sua sorte ao lado dos norte-americanos contra os russos. Em esferas chegadas a Mac Arthur os resultados da eleição foram vistos como um desmentido às informações de que havia um crescente sentimento "anti-norte-americano" em terras japonêsas.

SUICÍDIOS

Toquio, 5 (F.P.) Suicidaram-se no transcurso dos 12 mêses que precederam o mês de março último mais de 17.000 japonêses, entre os quais 10.861 homens e 6.154 mulheres, segundo estatísticas públicadas hoje pela polícia japonêsa.

São os seguintes os motivos dêsses suicídios, na ordem de importância: 1) doenças incuráveis; 2) pessimismo; 3) tragédias familiares; 4) pobreza; 5) desgostos amorosos. O método clássico do "hara-kiri" ficou impopular, pois a maior parte dos suicidas escolheu o enforcamento, o veneno ou o afogamento para a consecução dos seus intentos.

NÃO SÃO ESSENCIAIS

Toquio, 5 (R.) — O alte. Arthur W. Radford, comandante-chefe da esquadra americana no Pacífico, falando hoje aos jornalistas, nesta capital, declarou que em sua opinião não são essenciais à segurança dos Estados Unidos a existência de bases militares ou navais americanas no Japão. Acrescentou que Pearl Harbour e Guam eram as duas principais bases no Pacífico.

Recursos com base em terra eram desejáveis, mas a Marinha poderia operar com base em Pearl Harbour e Guam se a tal fôsse obrigada. Disse que a Ilha Formosa poderia ser transformada em excelente base, de operações, e os russos, de posse dela, poderia ali, se quisessem, organizar uma séria ameaça às Democracias.

Declarou não terem sido confirmadas as notícias de que os russos estavam instalando bases em portos chineses. Mas — frizou — têm êles o direito de penetrar no Pacífico desde que respeitam as águas territoriais dos outros países. Acrescentou o almte, que ninguém confirmara a localização de submarinos russos, a não ser nos estreitos de Tsushima, entre o Japão e a Coréia.

Respondendo a uma pergunta, disse que na eventualidade de uma guerra com a Rússia, a Marinha americana poderia perfeitamente manter abertas as linhas de comunicação com o Japão.

FRANCO TEME MAIS A TITO QUE A STALIN

Los Angeles, 5 (U. P.) — Franco considera o comunismo nacional da Iugoslávia, sob o regime de Tito, maior ameaça ao mundo que o imperialismo russo, segundo disse a Virgil Pinkley, diretor do jornal "Los Angeles Mirror", que realiza uma excurso pela Europa.

O "caudilho" acrescentou que a Espanha acredita que tem direito ao reconhecimento diplomático completo e de participar como membro da família de nações, mas que não implicará tal reconhecimento. Simultaâneamente, manifestou que o povo espanhol não pode compreender a atitude norte-americana de amizade e ajuda com a Iugoslávia e outros países comunistas. Ao se lhe perguntar o que poria dar a Espanha para a luta do ocidente contra o comunismo, Franco declarou: "O nosso país tem clara consciência de dever a êste respeito. Foi êle o primeiro a levantar sua voz de alarma e o oferecer colaboração preventiva ante tal perigo. O comunismo tem para nós três aspectos. Primeiro, a idéia comunista com seu poder de atração, suas decepções, sua exploração e seu esfôrço por conseguir adeptos. Segundo, as atividades do Cominform ao dirigir greves de sabotagem e movimentos revolucionários dentro dos países. Terceiro, a ameaça bélica de suas concentrações militares, como fase culminante dos outros dois tipos de atividades".

"Contra êste programa" — prosseguiu — "Espanha oferece sua experiência e a frente unida de uma nação viril que está preparada a vender caro sua vida em defesa de sua pátria e de sua civilização".

Ao responder a uma pergunta sôbre os prisioneiros políticos na Espanha, Franco negou que os houvesse. Disse que "as pessoas sentenciadas em virtude de excessos cometidos sob o pretexto da guerra, foram libertadas em etapas sucessivas ou foram indultadas pelo chefe do Estado. A nossa população penal é hoje menor que em qualquer momento da história moderna da Espanha, apesar de a população haver aumentado muito".

A respeito da censura, Franco disse que "a Espanha não limita, de forma alguma, os despacho dos correspondentes estrangeiros, os quais telegrafam ou telefonam o que querem, inclusive, como tem acontecido muitas vezes, informações que não são exatas. "O Rádio, com suas ondas, desconhece fronteiras e não importa o que outras nações façam para impedir tais radiodifusões. Nós não opomos dificuldades".

Ao ser interrogado sôbre se havia muitos desempregados na Espanha, Franco despondeu: — "Apesar do grande aumento da população — superior a ...... 3.000.000 — durante os últimos dez anos, a Espanha pode apresentar cifras de desemprêgo que são as mais baixas que já existiram na história do país".

APROVADO NOS ESTADOS UNIDOS O PONTO QUATRO

Truman elogia os deputados de ambos os partidos

Washington, 5 (U.P.) — Truman elogiou os congressistas de ambos os partidos por terem aprovado a lei de ajuda econômica ao estrangeiro para 1950. Fêz êsse elogio ao sancionar a lei, declarando:

"Assinei hoje a lei de Ajuda Econômica ao Estrangeiro, em 1950. É uma contribuição muito importante para a paz e a liberdade do mundo. Essa lei memorável é tributo à sabedoria e vigor dos previdentes membros do Congresso pertencentes a ambos os partidos políticos, e de ambas as câmaras; e particularmente, ao duro esfôrço das comissões parlamentares.

A lei compreende autoridade para cinco programas de ajuda ao estrangeiro: — 1) Continuação do Programa de Recuperação Européia, em seu terceiro ano; 2) Continuação da ajuda aos povos livres da Coréia, sudeste da Ásia, e China não bolchevista; 3) Programa de auxílio e obras públicas para os refugiados árabes da Palestina; 4) Autorização legislativa para o programa de ajuda técnica destinado às regiões atrazadas conhecido como "Ponto Quarto"; 5) Continuação da ajuda nos programas da ONU em favor da infância.

Cada um dos cinco programas autorizados condiz com nosso propósito de fortalecer a causa da liberdade mediante medidas econômicas que demonstrem a eficácia das instituições livres, na missão de satisfazer as necessidades humanas. Vistos em conjunto, são um empreendimento amplo, progressista, tipicamente panamericano, de forjar um mundo seguro e próspero.

Dêsses cinco programas, quatro estão em aplicação.

Nos dois primeiros anos do plano de restabelecimento europeu, os povos da Europa, com nossa ajuda funcional, obtiveram grandes progressos. Isso lhes permitiu conservar e fortalecer suas instituições livres e enfrentar com êxito a ameaça do bolchevismo. Estão-se unindo mais, em comunidade de propósito e de defesa. Confio em que êste terceiro ano de nossa ajuda dará impeto à sua cooperação crescente, e aproximará o dia em que possam contribuir na base da auto-manutenção, para o crescimento econômico de tôdas as nações livres.

Os benefícios do apoio americano à Coréia, e à China não bolchevista, e a certos países novos do sudeste da Ásia foram consideráveis. Milhões de pessoas obtiveram recentemente na Ásia, sua independência.

Apoiamos essa independência. A ajuda autorizada nesta lei lhes prova nossa amizade.

Sinto-me especialmente satisfeito no que toca ao problema dos refugiados árabes da Palestina. O plano autorizado põe em vigor recomendações da missão da ONU. Foi redigido à luz de problemas sérios que defrontam os refugiados árabes, e olhou à potencialidade econômica do Oriente Próximo. Desenvolver com êxito essa região é contribuir para a paz. Para êsse fim necessitaremos a cooperação de outros membros da ONU, e contamos com o trabalho de organismos privados. Os programas do govêrno completarão, mas não substituirão êsse trabalho.

Muitos norte-americanos aderem o magnífico trabalho da ONU em favor de crianças cujas vidas foram prejudicadas pela guerra. A lei possibilitará que apoiemos novos empreendimentos permanentes com os quais a ONU possa satisfazer as necessidades das crianças.

O passo em frente de maior magnitude, nesta lei é a autorização do Programa de Ajuda Técnica às Regiões Atrasadas. O envio de conhecimentos, competência técnica, e fomento, às inversões de capitais no Exterior, não são idéias novas; estão na trajetória das tradições norte-americanas. Agora, porém, podemos pôr essas atividades em bases organizadas e constantes. Se pudermos gradual mas persistentemente ajudar a substituir a doença pela saúde, o analfabetismo pela educação, a pobreza pelo alto nível de vida para milhões de pessoas, teremos dado enorme contribuição à fôrça da liberdade e à derrota do imperialismo bolchevista.

Esta lei nos permitirá usar nossas abundantes disponibili-

(Continua na 5.ª pág.)

Atmosfera

Muitos testemunhos estão confirmando que reina nos Estados Unidos, já como sentimento público — pois "opinião pública" seria no caso termo insuficiente — certa atmosfera belicosa; há como um fundo ressentimento para com a Rússia; há a noção enraigada e coletiva de que é impossível a vida no mundo enquanto perdurar a ameaça do imperialismo russo. E isso significaria, passando do testemunho à dedução, a guerra inevitavel.

Quais serão as fontes dessa atmosfera?

Primacialmente, quatro, que citamos sem precedência: Os crimes e os erros praticados pela Rússia; a influência de muitos milhões de alemães e seus descendentes; certa evolução filosofica norte-americana; a persistencia profunda da Inglaterra.

Vejamos sua sintese.

CRIMES E ERROS

Não é preciso repetir por que modos a Rússia, tendo logrado no fim da guerra tamanha simpatia no povo norte-americano, contribuiu para convertê-la na dura hostilidade de hoje. As ditaduras erram sempre, embora não errem sempre da mesma forma; e a ditadura imperialista da Rússia — não pensando agora nos seus crimes contra a liberdade, contra a pessoa humana, acastelou erros sôbre erros. Aliás, a um dêles, devemos ser gratos: — o uso e abuso do veto. Foi talvez o início da desilusão americana. O veto deveria ser uma prerrogativa majestática, a ser usada em rarissimos ensejos. A Rússia aviltou essa prerrogativa (acordando o mundo para a impossibilidade do principio).

INFLUENCIA ALEMÃ

A Rússia exerce soberano domínio sôbre metade da Alemanha. Filósofos alemães criaram horrorosas noções a que não [illegible] muito a Alemanha esboçou a efetivação. O exodo forçado de populações, e sua substituição por outras, com ou sem genocidios e fornos crematórios, é empenho de temer.

Não é materialmente impossivel à Rússia, digamos, esvasiar de alemães e encher de eslavos a zona que domina.

Com inegavel razão, a Rússia levou já a fronteira da Polonia até ao Oder; e nesse trecho, parece estar ocorrendo qualquer horrivel fenômeno semelhante. Sentem pois os prussianos pairar sôbre êles um impresso mas temeroso perigo que nada tem com a guerra ou precisamente adviria de uma paz que a Rússia aproveitasse para êsse gigantesco movimento populacional. Milhões de alemães dos Estados Unidos agindo com sua inteligência e com os fatores sub-conscientes do luteranismo ameaçado, devem necessariamente contribuir (mesmo que não obedeçam a nenhum organizado pan-germanismo) para essa atmosfera.

EVOLUÇÃO FILOSOFICA

Assim chamamos à crescente passagem dos complexos de "isolacionismo" para os complexos da "nação-lider" — passagem muito sensivel no pensamento americano. Seria loucura falar em imperialismo norte-americano fora de angulos industriais, comerciais e econômicos; estes em nada perdem a noção do abismo existente entre suas possibilidades e as do imperialismo político e anexionista que corrói a Rússia. E como é óbvio, só êsse imperialismo merece tal nome odioso, porque só contra êle a nação fraca é sem defesa.

Entretanto bastaria a fecundidade emprestada ao esfôrço coletivo, bastariam as capacidades de sacrifício e de ação dinâmica determinadas pelo clima da "guerra possivel" ou da "guerra necessária", para tornar admissivel que no criar de uma tal atmosfera entrassem fatores filosóficos locais. Quem pensa nos milagres estupendos que a Alemanha fêz *para a guerra* (e não sabemos onde a teriam levado se não chegasse a deflagrar essa guerra) pode entender os ilimitados milagres que êsse esplendor coletivo chamado "Estados Unidos" faria por seu turno *para a guerra*. (E muito provàvelmente, com a virtude final de não a deflagrar).

TEIMOSIA INGLESA

Quem não conhece a Inglaterra, quem tem a ingenuidade de supô-la envelhecida, empobrecida, ou fraca —perde a possibilidade de entender a vida internacional e o seu mais poderoso elemento. Ora, para ela, a guerra ainda não terminou. Galhardamente, com a França, entrou na guerra para cumprir a garantia dada à Polônia: esta haveria de ser uma nação livre. Para certo intimo sentido inglês da dignidade, da honra e da conveniencia britânicas, a guerra não terminou ainda porque a Polônia ainda não é uma nação livre. Lá no fundo, o que a Inglaterra pensara, é que a um tempo contra a ameaça alemã e contra a ameaça russa, o verdadeiro remédio consistiria numa grande Polônia poderosa e estável, bem assente entre as duas; cabeça, porventura, de unidade mais vasta que descesse até ao Mar Negro. Hoje, amanhã, depois, a Inglaterra impulsionara um movimento nesse sentido. A Inglaterra e os Estados Unidos são uma divisão que se multiplica, e forma uma coisa só. O que há pois, lá no imago desse admiravel mundo anglo-saxonico, não é a vontade de nova guerra; é certa confusa sensação de que êle precisa de ganhar mais uma guerra — a mesma guerra, que ainda não terminou. — T. C.

QUE FAZ FILIPE?

Demosthenes, que Clemenceau muito admirava, e a quem, pelo menos um dia, se igualou no seu famoso discurso de Salerno, criticava os atenienses por passearem no Agora perguntando uns aos outros o que fazia ou não fazia Filipe, rei da Macedônia: "Oh! Atenienses, exclamava êle. Parai de vos preocupar com o que pensa, com o que projeta o rei da Macedônia, que vos cobiça. Não penseis senão em vos defender."

O mesmo se passa conosco relativamente a Stalin e, em contra golpe, à América que se levanta contra êle. Nossa imprensa, quando não se ocupa de assuntos chamados gerais, acha-se cheia de perguntas sôbre o que preparam Stalin e Truman. Negociarão? Não negociarão? Onde se encontrarão? Que decidirão?

E as conversas privadas acompanham a imprensa. E os homens políticos, que no entanto têm outras coisas a fazer, marcam passo.

O primeiro dos dois, pelo menos, deve-se divertir bastante ao ver o mundo suspenso do seu franzir de sobrancelhas, ou do riso que aparece sob os seus grossos bigodes. Não será um pouco humilhante para um país que se conversa grande pelo passado, mesmo que não o seja no presente, ter assim os olhos fixos sôbre o que faz ou não faz Stalin?

Atenienses, quero dizer, Parisienses, Franceses, ocupai-vos antes de unir-vos, de reconstruir-vos, de estar em condições para resistir às catastrofes que ameaçam rebentar sôbre vós, se acontecer que os dois adversários briguem. E antes de interrogar-vos sôbre a oportunidade ou não de negociar, pensai que negociarão tanto melhor se estiverem mais fortes.

Entre tôda essa mistura de novidades sucessivas e contraditórias, confesso que prefiro a iniciativa do sr. Trygve Lee. E' modesto, Trygve Lee. Faz o que pode para salvar a ONU do descrédito em que a fêz cair uma carência permanente. Antes, disse êle, de recorrer a êsses trabalhos de aproximação, a essas sondagens, a essa espera, em que qualquer desejo que exista no fundo dos dois interlocutores nenhum quer dar o primeiro passo, lembrai-vos que tendes a ONU para nela vos encontrardes. Uma convocação do Conselho de Segurança emanando do secretário Geral. Quatro governos, usando do artigo 28 da Carta, pedem a seus delegados permanentes para tomarem uma licença. E os quatro ministros dos Negócios Exteriores acham-se face a face, sem que nenhum dos Quatro, e sobretudo dos Dois, esteja em posição de requerente. E está montada a peça.

Talvez. Mas além de não se saber o que dirão êsses Quatro ou êsses Dois, e se dêsse encontro sairá outra coisa além das habituais polêmicas de que o Conselho e a Assembléia se tornaram liça, há uma dificuldade inicial: a representação da China. A Rússia zanga-se com o Conselho de Segurança que não consente em pedir ao delegado de Chang-Kai-Chek para retirar-se para Formosa, e substituí-lo pelo delegado de Mao. Desejará a Rússia conservar seu lugar, sem que essa operação se faça? E' o que pergunta Trygve Lee com bom senso, e que tempera um pouco o otimismo de suas declarações à imprensa.

E as outras três grandes potências não estão de acôrdo. Estarão de acôrdo entre si no reconhecimento de Mao-Tse-Toung, que deve lògicamente preceder a admissão de seu delegado no Conselho?

A menos que Chang-Kai-Chek reconquiste a China, o que parece improvável, forçoso será fazê-lo um dia e regularizar a questão do Conselho. Mas cada uma das grandes potências interessadas entende subordinar seu reconhecimento a algumas garantias.

Mao-Tsé-Toung, embriagado pela vitória, não parece disposto a concedê-las a julgar pelo reconhecimento de Ho-Chi-Ming, que atirou brutalmente à cara da França. Pôs esta numa posição delicada para admitir seu representante no Conselho de Segurança: e a isso, ao que penso, ela se inclinava, persuadida de que apesar das suas fraquezas a ONU é o último recurso para a paz, que a França tem mais que ninguém interêsse em desejar, sabendo que será a primeira vítima do conflagração.

O problema apresentado por Lee parecerá pois insolúvel, se o tempo não arranjar as coisas.

Mas não é preciso muito para permití-lo.

A "guerra fria" que nos lança nessas perplexidades e nos faz cometer o êrro de ter os olhos fixos em Stalin em vez de nos ocuparmos conosco e estarmos prontos a enfrentar os acontecimentos, não desviado decerto por essas interrogações vãs, rebenta nossos nervos. Sem que nos apercebamos claramente, ela nos acostuma à idéia de uma guerra rápida, que será a destruição do mundo. Se bem compreendo, o general Bradley aprazou o perigo para daqui a dois anos. Mas além de que essa demora não pode realmente nos tranquilizar, essa guerra, acrescentou êle, pode rebentar mais cedo ainda sem que nenhum dos dois adversários pense desencadeá-la.

Não zombemos do esfôrço de Trygve Lee. "Basta de perguntar "que quer Stalin?" ...atemos de colocar, senão êle, pelo menos seu ministro, em presença de seus colegas das outras grandes potências, e que se expliquem, não mais no segredo das Chancelarias mas diante das outras potências.

Por leve que seja a esperança e quaisquer que sejam as dificuldades que se opõem à sua realização, vale a pena tentar a oportunidade.

J. PAUL BONCOUR

DR. FERNANDO LINHARES

De volta de sua viagem aos Estados Unidos reassumiu sua clínica
OUVIDOS, NARIS e GARGANTA — SURDEZ
RUA MÉXICO, 98/8.º — TEL. 22-0515.
(19328)

Brotoejas Assaduras
POLVILHO ANTISSÉPTICO
GRANADO
Frieiras Suores fétidos

ELETRIFICAÇÃO DA LINHA AUXILIAR

Por decreto do presidente da República foi declarada de utilidade pública, para efeito de desapropriação pela Estrada de Ferro Central do Brasil, uma área de terreno necessária à eletrificação da linha auxiliar.

DURANTE 30 DIAS PERMITIDA A VENDA DE FOGOS

SÃO PAULO, 5 (Asp.) — Segundo fomos informados, o prefeito da capital, atendeu ao pedido da indústria pirotécnica relativamente ao funcionamento das casas de fogos pelo prazo máximo de um mês.

ISTO SE REPETE?

Por que será que ela não o quer? É natural... Pois êle se esqueceu de que uma barba mal feita ou por fazer, desagrada!

USE GILLETTE
SIM, GILLETTE AZUL!

Veja como é bom andar sempre bem barbeado. Faça a barba diàriamente. Mas com um aparêlho Gillette de precisão e lâminas Gillette Azul. É mais fácil, rápido e econômico.

BEM BARBEADO E MUITO COTADO!

Prof. Brandão Filho
Reassumiu a clínica. Terças e sextas das 17 às 18 horas. Senador Dantas, 44. fone: 22-3737. (9775)

SERINGAS E TERMÔMETROS

Variado sortimento de seringas e agulhas das melhores marcas. Termômetros clínicos, para banho, atmosféricos e máxima e mínima. Almofadas elétricas, sacos para água quente e gêlo. Aparelhos suiços para massagens. Visite as Casas Hermany, à rua Gonçalves Dias 50, Av. N. S. de Copacabana, 602 e Rua Senador Dantas, 14 - loja. (41611)

Dor de cabeça
Obtenha rápido alívio com ALKA-SELTZER. Um ou dois comprimidos dissolvidos em água. Observe como borbulha e tome a refrescante solução. Não é laxante.
Alka-Seltzer

RECADO DE PARIS

Paris, junho — Calder, o homem dos "mobiles" está na terra, com a senhora e uma filha. Encontrei-o outro dia em casa de um amigo. Muito alegre: tanto que resolveu dançar um samba com... Juan Miró. O pintor espanhol (que prepara uma exposição) não estava com muita vontade, mas também não pôde resistir: tem menos da têrça parte do pêso e da altura do escultor americano...

Fernand Leger, aliás muito triste por causa de seu imenso trabalho para a ópera fracassada de Darius Milhaud, resistiu ao convite de Calder: êle também é pêso-pesado. E a viúva de Marinetti falava com saudade do Brasil, dos ônibus da Bahia que ficaram com o nome do escritor futurista e outras coisas. Veio a Paris acompanhar a exposição dos primeiros modernos italianos — e acompanhada de duas filhas encantadoras. Uma canta bem "A torre de Pisa" e outra compõe música.

Quanto à exposição italiana (no Museu de Arte Moderna) tem, antes de mais nada, dezesseis quadros e três esculturas do melhor Modigliani. Depois vem o sensível De Pisis, as primeiras obras de Boccioni, Sironi, Severini, Manzu, Maslini, os quadros "metafísicos" que De Chirico faz hoje a tolice de renegar, suas praças de Itália, suas musas inquietantes. E ainda Carra, Funi, Rosai, Russolo, Campigli, Morandi. Muita coisa que hoje não se explicaria mais; outras sempre belas. Depois dessa, parece que teremos uma exposição de pintura italiana mais recente.

Outra exposição boa: 75 aquarelas, gouaches e desenhos de Gericault, com seus belos cavalos e suas belas mulheres. Eis uma coisa que faz bem, em meio a tanta arte para exprimir coisas doentias e tristes, vêr a fôrça, a paixão com que êsse pintor que morreu tão moço empina seus cavalos e estira suas mulheres em um quadro.

No Petit Palais, uma exposição imensa que preciso rever com calma: "A Virgem na Arte Francesa" — a Virgem, desde a Idade Média até o Seicentos, em pintura, escultura, em ouro, em lã, em metal, pedra, madeira...

E em uma casinha muito veina fui vêr uma curiosa exposição de cerâmica de um rapaz que sonhou ir para o Brasil. Chama-se Robert Tatin e ganha esta semana um bom elogio em "Arts", que o chama de "camponês refinado" e fala de seus "quadros ceramizados". Tatin vai diretamente para o Rio, com seus tamancões grossos e sua mulher sorridente: arranjem-lhe para êle um forno e um pouco de barro, que êle faz coisas belas.

R. B.

COMPREENDER E SER COMPREENDIDO

Discursa o embaixador Maurício Nabuco

Lancaster, Pensilvânia, 5 (U. P.) — O embaixador do Brasil, sr. Maurício Nabuco, pronunciou, hoje, um discurso em que aconselhou ao povo norte-americano dar preferência, em suas relações internacionais, ao esfôrço para compreender outros povos e se fazer compreendido pelos povos estrangeiros.

O embaixador pronunciou seu discurso por motivo da cerimônia de colação de grau no Colégio Franklin & Marshall, onde recebeu o título de doutor em direito "honoris causa".

Nabuco disse ser "coisa admirável o fato de que dois povos habitantes de dois grandes territórios possuam história comum". E acrescentou: "Isto tem sido importante na evolução do pan-americanismo, já que, por certo, sem o Brasil e os Estados Unidos, não existiria algo que pudesse ser chamado de pan-americanismo".

NIEMOELLER DIZ TER SIDO ATACADO PELA IMPRENSA BRASILEIRA

Frankfort, 5 (R.) — O pastor Martin Niemoeller, chefe da Igreja Evangélica de Hesse, que regressou ontem da América do Sul, declarou ao ter sido atacado por parte da imprensa brasileira, e assim mesmo com críticas de nenhuma significação especial. Desmentiu os rumores de que alemães residentes na América do Sul haviam perturbado as conferências que pronunciara durante sua visita de quatro semanas àquele continente.

Niemoeller assistiu à cerimônia de fusão dos quatro sínodos evangélicos de língua alemã no Brasil, e depois percorreu êsse país, o Chile e a Argentina.

"E surpreendente o pouco que se conhece da Alemanha de depois de 1945 na América do Sul. Esta é uma das razões por que ainda há ali alguns adeptos do nazismo", disse êle.

DR. OSBORNE — Raios X
Tomografias, Exames em residência — Edifício Odeon — 7.º andar — Salas 718 e 719 — Cinelândia — Sempre um médico das 9 às 17 horas. — 22-6034 - 26-9238 - 37-6227

PROIBIÇÃO DE BALÕES

O Serviço Florestal, da Secretaria Geral de Agricultura Indústria e Comércio, da Prefeitura do Distrito Federal, procurando evitar os lamentáveis e desastrosos incêndios das matas desta capital e a insegurança constante dos lares, causadas pelas mechas de balões soltos em festejos juninos, dá conhecimento ao público, ser terminantemente proibido o lançamento de balões ou engenho de qualquer natureza, que possam provocar incêndios nos campos ou florestas, como reza o artigo 22 § 1º do Código Florestal Federal aprovado pelo decreto número 23.793 de Janeiro de 1934, ficando os infratores, segundo ainda a legislação em aprêço (art. 86), sujeitos à detenção até 15 dias e multa até Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros).

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
SESSENTA ANOS DE BONS SERVIÇOS
Av. Rio Branco n. 116
Rua Visconde de Inhaúma, 74
Praça da Bandeira, 141
Rua Uranos, 987-A
Estrada do Porcelá, 45

MAIS DE 58 MILHÕES DE CRUZEIROS PARA OS MUNICÍPIOS

Para encaminhamento, o presidente da República mandou restituir ao Ministério da Fazenda o ante-projeto de lei que autoriza o Poder Executivo a abrir o crédito suplementar de Cr$ .... 58.180.856,50 em refôrço da verba 3 do vigente orçamento, para atender ao disposto no artigo 15, parágrafo 4.º, da Constituição, que trata do auxílio federal aos municípios.

ALTERADA A LOTAÇÃO

Assinou o presidente da República, decreto alterando a lotação de repartições do Ministério da Justiça.

ESCÂNDALOS E MAIS ESCÂNDALOS NA FAZENDA

Afastados dos cargos o diretor geral e o chefe do seu Gabinete

Negócios e imoralidades de tôda ordem vêm se verificando na infeliz gestão do sr. Guilherme da Silveira na pasta da Fazenda.

Agora um novo escândalo vem à tona, estando nêle envolvido o chefe do gabinete do diretor geral da Fazenda sr. Alexandre Helena.

Êsse cavalheiro já andou às voltas com a justiça num desfalque de mais de sete milhões de cruzeiros, fato ocorrido na Recebedoria Federal em São Paulo, quando êle, Helena, exercia ali o cargo de diretor.

Ainda há dias, tratamos aqui de um grande escândalo na capital paulista com a prisão de dois agentes fiscais do impôsto de consumo. Foram apanhados em flagrante de chantagem. Flagrante documentado, inclusive com a gravação em disco, das propostas que fizeram a uma firma industrial, e dos números e séries das notas de papel-moeda encontradas pela polícia em poder daqueles funcionários, quando deixavam o estabelecimento industrial.

Isso ocorreu justamente em princípios de maio findo, quando se encontravam em São Paulo o diretor geral da Fazenda sr. Ovídio Gil e o chefe do seu gabinete o mesmíssimo sr. Alexandre Helena. Ambos tomaram conhecimento do escândalo, até agora conservado em sigilo, dizem que por interferência do último.

Agora um novo negócio escuso vem de ser denunciado ao ministro da Fazenda, em tôrno da liberação de automóveis importados como bagagem.

A denúncia está assinada pelo advogado Walter Colvino contra o chefe do gabinete do diretor geral da Fazenda, o mesmo sr. Alexandre Helena. Alega o denunciante que êsse funcionário, encarregado dos despachos nos processos de desembaraço, de automóveis importados recebia propinas para liberá-los.

Diante da gravidade da denúncia, o ministro da Fazenda submeteu o caso ao presidente da República, tendo êste mandado instaurar rigoroso inquérito.

Por êsse motivo, foram afastados dos cargos de diretor geral da Fazenda e chefe do seu gabinete os senhores Ovídio Paulo de Menezes Gil e Alexandre Helena, principal acusado.

Com o afastamento do sr. Ovídio Gil, foram designados para seu substituto na Direção Geral da Fazenda o sr. Antonio Dias Macedo; para diretor das Rendas Internas o sr. Paulo Marinho e para diretor da Despesa Pública o sr. Carlos Pinto de Castro.

A comissão de inquérito ficou assim constituída: Mario Poppe de Figueiredo, funcionário do DASP, que a presidirá; e membros, srs. Hélio Pessoa, funcionário da Fazenda e Hélio Cabral, do gabinete da Presidência da República.

Touradas sem a morte do animal

É o que se propõe na Comissão de Educação da Câmara

Tôda a reunião de ontem da Comissão de Educação e Cultura da Câmara dos Deputados foi dedicada ao exame do projeto das touradas, ou seja, a proposição que modifica a lei de proteção aos animais a fim de permitir a prática daquele esporte.

Na qualidade de relator, o sr. Pedro Vergara apresentou um longo parecer concluindo por um substitutivo, que foi enviado à publicação.

Partindo do exame do Decreto 24.645, de 1934 — lei de proteção aos animais — por êle considerado uma lei extravagante, o deputado gaúcho procurou demonstrar que o citado diploma invade a esfera de competência dos municípios e da legislação policial e administrativa. Apesar disso, prossegue, tudo o que existe de essencial, na lei já foi revogado, ficando talvez de pé, e assim mesmo imprestáveis, como letra morta, que sempre foram, as regras abusivas, usurpadoras e assoberbantes do poder municipal, porque a matéria acha-se tôda regulada pelo Decreto-lei n.º 3.688, de .... 1941 (Lei das Contravenções Penais). Mostra, então, o relator, que ali não se proíbe a realização de touradas, e, tão sòmente, que nesses espetáculos os animais sejam tratados de maneira cruel.

Para o sr. Pedro Vergara a mostrar como se desenvolve uma tourada, com os seus vários lances, inclusive o final, onde se verifica a morte do animal pela espada, que ao ver "é um ato ignominioso e que deixa por certo, no espírito sereno, sem a paixão do circo e sem a cumplicidade romana do police-verso, uma sensação de horror e revolta". Exatamente isso é que a lei das contravenções proíbe — podendo se realizar o espetáculo sem o sacrifício do animal. Entendia, por isso, que o assunto já era permitido em lei: entretanto, como o artigo 64 do Decreto-lei 3.688, de 1941, pudesse parecer pouco explícito, apresentava o seguinte substitutivo:

"Artigo 1.º — E' permitida a realização de touradas ou corrida de touros, sem o uso de instrumentos capazes de produzir tortura nos animais ou causar-lhe a morte.

Art. 2.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

COMISSÃO DE VALORIZAÇÃO ECONÔMICA DA AMAZÔNIA

Esteve reunido ontem êsse órgão especial, examinando-se o problema do amparo à cultura da juta. Decidiu-se entrar em entendimentos com o Ministério da Agricultura e com a Carteira de Importação e Exportação do Banco do Brasil, principalmente com o objetivo de remeter-se a importação do similar estrangeiro ao regime da licença prévia.

Foi resolvido ainda a realização de uma sessão conjunta com a Comissão de Justiça a fim de se aprovar o novo substitutivo referente ao Plano de Valorização, projeto êsse que consubstancia os pontos de vista de duas outras proposições: a da própria Comissão e a do sr. Eduardo Duvivier.

VOLTA O SR. GAMA FILHO, NA CÂMARA DOS VEREADORES, A TRATAR DO MERCADO NEGRO DA CARNE

Divulga novos pontos e dá os nomes de investigadores que recebem dinheiro para distribuição entre as turmas

Ao ter início a sessão de ontem da Câmara dos Vereadores, sob a presidência do sr. Murilo Lavrador, foi submetido à apreciação do plenário um bloco de requerimentos pedindo ao prefeito a execução de providências para o melhoramento de diversos logradouros públicos, o que mereceu assentimento geral.

A seguir, o sr. Frota Aguiar em meio de críticas à administração municipal chamou a atenção do secretário geral de Saúde e Assistência para o surto de tifo que irrompeu em Copacabana, conforme denúncia trazida àquele vereador.

Com a palavra, o sr. Tito Livio, anunciou que enviará ainda hoje um requerimento à mesa convocando o secretário geral de Viação e Obras a prestar esclarecimentos indispensáveis, no dizer do orador, à confecção do próximo orçamento.

Ocupando a tribuna, o sr. Breno da Silveira relatou a visita que fizera, domingo último, ao morro do Jacarezinho. Finalizou por apresentar um requerimento ao diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil pleiteando a abertura da passagem de nível da estação Vieira Fazenda, providência essa, na sua opinião, que muito facilitará o trânsito de veículos nas comunicações com referido morro.

A seguir, o sr. Cotrim Neto tratou longamente da questão surgida recentemente entre a Irmandade do Santíssimo Sacramento da Antiga Sé e as autoridades eclesiásticas, lamentando a atitude assumida por aquela organização religiosa.

Passando-se à ordem do dia, foram aprovados os seguintes projetos: n.º 56, em terceira discussão, de 1949, que institui no Distrito o dia do professor; n.º 150, de 1949, que autoriza o prefeito a ceder por aforamento ao Clube de Regatas Piraquê um terreno na avenida Epitácio Pessoa; n.º 19, em segunda discussão, que dispõe sôbre o quadro de funcionários da Polícia de Vigilância; n.º 161-1949, em terceira discussão, autorizando o prefeito a dar uma pensão à filha de Evaristo de Morais; n.º 320, de 1949, em primeira discussão, dispondo sôbre a legalização de construções sem licença, quando edificadas em lotes aprovados, nos que tenham o impôsto territorial desdobrado, nos que constem de planta arquivada junto a memorial de loteamento ou nos lotes próprios ou que sejam objeto de escritura de promessa de compra e venda em ruas que, não reconhecidas, tenham, entretanto, pelo menos um têrço dos seus terrenos construídos. O autor do projeto, sr. Osório Borba, pediu dispensa de interstício para segunda discussão, no que foi atendido, após o que a matéria acabou novamente aprovada.

Finda o tempo regulamentar, o sr. Gama Filho pediu prorrogação de uma hora para tratar do mercado negro da carne verde. Em represália, o sr. Geraldo Moreira, que vem defendendo a polícia, no curso desta questão, pediu verificação de número, certo de que assim impediria o prosseguimento da sessão. Feita a chamada, verificou-se entretanto a presença de número legal, sendo a palavra dada ao sr. Gama Filho. Ocupando a tribuna, começou êste dizendo que o sr. Geraldo Moreira, por diversas vêzes, já lhe pedira não dar à publicidade certo discurso por êle pronunciado, no sindicato dos açougueiros, por meio do qual incriminava a polícia e a Comissão Central de Preços na qualidade de únicas responsáveis pela sobrevivência do mercado negro da carne. Lendo, fêz ver o sr. Gama Filho que as palavras do vereador que o combate são exatamente de sentido contrário às que no momento profere a respeito do mesmo assunto. Prosseguindo, leu uma carta do delegado Cândido Alvaro de Gouveia, por meio da qual a autoridade comunica ao chefe de Polícia diversas atitudes do delegado Paula Pinto, atual titular da Delegacia de Economia Popular, apontado como único responsável pelo recebimento do dinheiro por parte dos investigadores. Na carta, foram arrolados diversos casos ocorridos na cidade, alguns recentemente nos quais o sr. Paula Pinto teria se deixado subornar, até mesmo por quantias insignificantes. Mais adiante, o sr. Gama Filho apontou os investigadores Newton Russo, Ribeirinho, Tinoco e Walter, como alguns dos chamados apanhadores do dinheiro distribuído por açougues à polícia. Continuando, afirmou que iria apontar a Comissão Central de Preços como órgão nocivo à economia popular, após o que, leu uma carta de certo negociante provando com documentos que é possível vender a maioria dos gêneros alimentícios, entre os quais o feijão e o arroz, por um preço muito abaixo da tabela, e auferindo ainda assim boa margem de lucro. Por fim o sr. Gama Filho disse estar disposto a trazer nas próximas sessões maiores depoimentos para apuração da verdade, caso seja necessário.

Lumbago
TIRE A DOR COM A MÃO
USANDO O BASTÃO
ALGINEX

ELEVADA A CEM MIL CRUZEIROS UMA SUBVENÇÃO ANUAL

Foi sancionado, pelo presidente da República, o decreto do Congresso Nacional que eleva a Cr$ 100.000,00 a subvenção especial concedida, anualmente, à Universidade do Brasil para manutenção do Instituto Franco Brasileiro de Alta Cultura.

NÃO PODE MAIS COMPRAR PEDRAS PRECIOSAS

Por decreto do presidente da República foi revogado o ato n.º 17791, de 8 de fevereiro de 1945, que autorizou Antônio Ari Fonseca a comprar pedras preciosas.

Dor de cabeça
TIRE A DOR COM A MÃO
USANDO O BASTÃO
ALGINEX

CUTELARIA

Tesouras para todos os fins; Alicates, Pinças, Limas, Canivetes, Navalhas Solingen e Suecas 31. Máquinas para cabelo. Aparelhos para barba elétricos, Gillette, Lâminas e Afiadores. Visite as Casas Hermany à rua Gonçalves Dias, 50, Av. N. S. de Copacabana, 602 e Rua Senador Dantas, 14 - loja. (41611)

PARA O CONFORTO DO SEU BEBÊ

Banheiras, cadeirinhas, grande variedade de estojos para presente, pratos térmicos, jogos de porcelana, mamadeiras térmicas, chocalhos, bôlsas para roupinha, etc. Visite as Casas Hermany, à Rua Gonçalves Dias, 50, Av. N. S. de Copacabana, 602 e Rua Senador Dantas, 14 - loja. (41611)

SERÁ?...

SEVILHA, 5 (U.P.) — Círculos tauromáquicos informam que um empresário brasileiro ofereceu a Juan Belmonte uma proposta para tourear no Brasil, acrescentando-se que Juan pediu algum tempo para estudar a proposta.

Belmonte conta atualmente 58 anos de idade, tendo-se afastado da arena, há algum tempo, dedicando-se atualmente à agricultura e à pecuária.

O CASO DA EXPORTAÇÃO DE BANANAS PARA A ARGENTINA

A propósito do discurso pronunciado pelo sr. Hugo Borghi, na Câmara dos Deputados, a 2 do corrente, o Ministério das Relações Exteriores pede-nos a publicação do seguinte comunicado:

"O Itamaraty fêz gestões diplomáticas em Buenos Aires, através da Embaixada do Brasil, e no Rio de Janeiro, através do embaixador da República Argentina, sôbre os inconvenientes do convênio celebrado entre o Instituto Argentino de Promoção do Intercâmbio (I.A.P.I.) e o sr. Hugo Borghi, como representante da Associação Rural do Litoral Paulista e da Associação Profissional do Comércio Atacadista de Frutas do Estado de São Paulo.

A intervenção do Ministério das Relações Exteriores foi solicitada pela Cooperativa Central dos Bananicultores do Estado de São Paulo, em um memorial datado de 2 de maio próximo passado, entidade que, declarando-se detentora de 40% da produção e exportação da banana, se queixava de que, como órgão de primeiro grau, de acôrdo com o que rege o Departamento de Assistência ao Cooperativismo, não podia deixar de ser ouvida em tudo que diga respeito à produção e exportação dessa fruta, audiência essa que não tinha sido observada. Essa representação, vivamente apoiada por alguns representantes do Estado de São Paulo na Câmara dos Deputados, acaba de ser confirmada pelo seguinte telegrama, datado de Santos, em 3 de junho corrente, dirigido ao ministro de Estado das Relações Exteriores:

"Agricultores e exportadores de banana abaixo assinados, representando 80% da produção exportável, solicitam o especial obséquio e valiosa interferência de Vossa Excelência no sentido de tornar livre a exportação do referido produto para a República Argentina, dentro do convênio a ser firmado entre os dois países, salvaguardando os legítimos interêsses dos agricultores exportadores e importadores de Buenos Aires, grandemente prejudicados com o recente contrato. Respeitosas saudações. (aa) Cooperativa Central dos Bananicultores do Estado de São Paulo, Centro dos Agricultores de Santos, Exportadora de Frutas A. Paixão, Ltda.; J. A. Cravo Michel Exportadora, Bandeirante de Frutas, Ltda.; Calado & Cia., Ltda.; A. Figueira & Cia., Ltda.; Ezzio Testini, Romeu Muniz Barreto, Maurino Fuschini, Sociedade Mercantil Agro, Ltda.; Ed. Mello Júnior, Wagner Mello, Ltda.; Francisco Vasquez Martinez, Joaquim Simões da Cunha; Citro-Brasil, S. A.; Comissária de Frutas Curto, Ltda.; Exportadora e Importadora América, Ltda.; Virgílio Augusto de Souza, Sociedade Anchieta de Frutas, Ltda.; Irmãos Domingues, Agricultores Pousa & Irmão, Alexandre & Irmão, Ltda.; Exportadora Nacional de Frutas, Ltda.; José Antônio da Silva & Cia.; Alfredo A. Borges, Sociedade Exportadora de Frutas, Ltda.; Comissária Patriarcha, Ltda.; Mela & Cia., José Valdivia Augusto Paixão."

Tanto êsses interessados, como os representantes do Estado de São Paulo que procuraram a êsse propósito o Ministério das Relações Exteriores, reputam desvantajosas as condições estabelecidas para a colocação de bananas de Santos e impugnam o monopólio de que se investiram o deputado Hugo Borghi e as duas associações por êle representadas para o escoamento de 6/7 da cota de exportação obtida por ajuste entre os dois governos.

O contrato, que não é de venda da mercadoria, mas de simples consignação, foi apresentado pelo deputado Borghi com o seu discurso e fornece os elementos para a apreciação das críticas que tantos interessados trouxeram ao conhecimento do Itamaraty.

Relativamente ao repto lançado pelo deputado Borghi ao ministro de Estado para provar uma suposta asserção de que o mesmo deputado visa lucros financeiros com o Convênio que assinou em Buenos Aires, não pode ser aceito sem que, preliminarmente, seja provada a veracidade dessa asserção imputada ao ministro. Em nenhum dos documentos saídos do Itamaraty sôbre êsse assunto, nem em qualquer confabulação a êsse respeito, o ministro Raul Fernandes manifestou o juízo que lhe atribuiu o deputado Borghi."

PAGAMENTO DE JUROS ATRASADOS DE TODOS OS EMPRÉSTIMOS DA PREFEITURA

O diretor do Departamento do Tesouro da Prefeitura comunica aos interessados que o Serviço do Preparo da Dívida receberá, durante o mês corrente, os cupões vencidos de todos os empréstimos internos, inclusive os do £ 4.000.000-0-0, cupões 85 a 91, para pagamento de juros atrasados aos portadores que não atenderam aos editais oportunamente.

Os cupões deverão ser inscritos na guia em ordem crescente com a numeração exata, sendo devolvidas as guias com emendas, rasuras ou cujos números estejam ilegíveis.

As guias deverão ser datadas do dia da entrega, devidamente assinadas 1.ª e 2.ª vias.

PARA PAGAMENTO DE ARTISTAS DA TEMPORADA OFICIAL, NO MUNICIPAL

O ministro da Fazenda submeteu ao presidente da República o processo em que a Prefeitura do Distrito Federal pede concessão de cambiais para pagamento de artistas que deverão atuar na temporada oficial do ano em curso, no Teatro Municipal do Rio de Janeiro. O presidente autorizou.

OITENTA MILHÕES PARA COMBATE À MALÁRIA

O ministro da Fazenda submeteu ao presidente da República o processo em que o Ministério da Educação pede autorização para o Serviço Nacional de Malária utilizar independentemente de concorrência o crédito de Cr$ 80.000.000,00 destinado ao combate à malária, que lhe foi consignado na Verba de Serviço e Encargos do vigente orçamento, tendo o presidente autorizado.

O INCÊNDIO DO EDIFÍCIO DO PARC ROYAL

O juiz da 1.ª Vara da Fazenda julgou improcedente a ação proposta pela firma Vasco Ortigão & Cia.

A firma desta capital Vasco Ortigão & Comp., antiga dona do Parc Royal moveu perante a Primeira Vara da Fazenda Pública uma ação ordinária contra a Prefeitura e Veneranda Ordem Terceira dos Mínimos de S. Francisco de Paula, a fim de haver, a título de indenização, a quantia de 35 milhões de cruzeiros. Alegou a firma autora ter em 1931, por sentença, obtido prorrogação do contrato de locação. A inicial especifica as condições estipuladas pela sentença.

Sobreveiu incêndio, que destruiu totalmente o prédio e nessa época o contrato ainda não estava findo. Era desejo da firma reconstruir o imóvel, para que nêle continuasse o magazin Parc Royal. Uma ação de consignação em pagamento que propôs foi dada como improcedente. O prefeito de então baixou decreto de desapropriação do terreno, onde existira o prédio. A autora considerando, que se havia feito uma manobra intentou a ação respectiva pedindo a quantia acima, por perdas e danos.

O juiz Elmano Cruz, na sua audiência de ontem, leu a sentença, que é longa e termina dando por improcedente a ação proposta. Disse, que a desapropriação se impunha e não deveria a Prefeitura consentir na reconstrução do prédio do Parc Royal, como desejava a firma autora, pois o respeito à propriedade vai até o ponto em que não colida com o interêsse coletivo. Muito se alongou o magistrado no seu julgado, citando jurisprudência a respeito.

PREFIRAM OS GUARDA CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI
VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

O QUE HA POR TRÁS DAS NOTÍCIAS
Nos bastidores do mundo
COM Al Neto
OUÇA:
Diàriamente, exceto domingos:
8,00 — RÁDIO MAUÁ
9,00 — RÁDIO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO.
21,00 — RÁDIO TUPI.
22,00 — RÁDIO JORNAL DO BRASIL
E também
2as., 4as. e 6as.-feiras
14,00 — RÁDIO GLOBO

NO PALÁCIO DO CATETE

O presidente da República recebeu em despacho, ontem os titulares da Marinha, da Agricultura, almirante Sílvio de Noronha e senador Novais Filho, respectivamente.

Recebeu em audiência o engenheiro Paulo Peltier de Queiroz, presidente da Comissão do Vale do São Francisco, e o sr. Antunes Maciel, presidente do Instituto Nacional do Sal.

Recebeu, também em audiência, a diretoria do Fluminense Foot-Ball Clube.

Esteve em palácio o conselheiro da Embaixada da Itália, sr. Luigi Silvestrelli de Foscanella, para agradecer ao presidente da República, em nome do embaixador Mário Augusto Martini, os cumprimentos enviados por ocasião da festa nacional italiana.

Em nome do presidente da República, o ministro José Pereira Lira, chefe do Gabinete Civil, visitou o governador da Paraíba, Sr. Oswaldo Trigueiro, que chegou a esta capital.

Seguros contra fogo
CIA. DE SEGUROS
Argos Fluminense
FUNDADA EM 1845
ALFANDEGA, 7 (EDIFICIO PROPRIO)
RIO DE JANEIRO

MATERIAL PARA O MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

O ministro da Fazenda submeteu ao presidente da República o processo em que a Comissão Aeronáutica Brasileira, em Washington, pede autorização para compra de material destinado ao seu Ministério, tendo o presidente autorizado.

Lembrança de Juiz de Fora

I

O centenário de Juiz de Fora que está sendo festejado estes dias, provoca-me o desejo de falar um pouco dessa cidade em que vivi um certo período da minha adolescência.

Tantas notícias de celebrações, de cerimônias e as muitas fotografias de aspectos e vistas gerais da chamada Manchester mineira que os jornais e revistas publicam, fazem-me recordar os momentos em que estudei no *Instituto O'Granbery*.

Evocar é sempre uma procura de consolo quando sentimos a vida realizada e o ciclo das grandes experiências concluído; quando o coração já está mais invadido pela sombra do que pela luz solar e tudo o que nos acontece não surpreende e não altera o ritmo de resignação com que esperamos o fim de tudo e de nós mesmos.

* * *

Juiz de Fora... No princípio do ano de 1920 — exatamente há trinta anos — tomava eu o noturno mineiro para internar-me num colégio, dirigido por norte-americanos, que havia na próspera cidade. Não ia só, naturalmente. Um amigo fiel da família, que até hoje Deus conservou a meu lado, João Bittencourt de Souza e que os anos longos e tumultuosos não mudaram, acompanhava-me. Nunca terei feito em tôda a minha vida viagem mais cheia de emoção. Poucas horas num trem, mas no fim desse percurso o começo da vida e o internato, longe da família, num meio desconhecido.

Assentado no modesto carro-restaurante, onde devia permanecer as 6 horas da viagem, reservou-me o destino a honra de ter como vizinho um poeta, um homem cujo retrato muitas vêzes eu vira estampado, e de quem conhecia de cor um soneto célebre que começa assim, salvo engano:

"Plenilúnio de Maio em montanhas (de Minas...
Canta ao longe uma flauta, e um (violoncelo chora..."

Era Augusto de Lima, deputado mineiro, e nem mais nem menos, autor das *Contemporâneas*. Não tive dúvidas em romper o silêncio que mal nós separava para dizer-lhe que sabia bem quem êle era, que o admirava, etc.

Travou-se então, entre o menino que ia para o colégio, como interno, e o homem maduro, membro da Academia, deputado, e que já fora mesmo presidente do Estado de Minas, jornalista e orador então no apogeu da sua vida, um diálogo curioso.

— Que pretende ser você na vida? — perguntou-me o poeta. Que profissão deseja ter?

— Quero ser poeta, como o senhor! — respondi-lhe.

— Mas ser poeta não é uma profissão. Ninguém estuda para poeta. Os poetas nascem. São escolhidos por Deus que lhes põe música na alma, quando chegam ao mundo.

— Mas o meu desejo, o que pretendo ser é mesmo poeta, — concluí, convicto.

* * *

A observação a respeito da música que envolve, desde que chegam ao mundo, os poetas, tocou-me fundo, porém. E' que não sentia essa música em mim. Não a ouvia por mais que ficasse quieto, em silêncio, sem pensar em coisa alguma. Sentia apenas tristezas súbitas e inexplicáveis; pressentimentos, saudades absurdas de coisas não vistas, mas isso nada tinha com a música.

E pensando incerto nessa música natural dos poetas, adormeci, ao lado do autor das *Contemporâneas*, só acordando em Juiz de Fora.

Saltei do trem com João Bittencourt e fui dormir num hotel que existia em frente à estação da Estrada. No dia seguinte iria apresentar-me ao colégio...

Augusto Frederico Schmidt

DOENÇAS INTERNAS ESP.
Estômago - Fígado - Intestino
NUTRIÇÃO

DR. ERNESTO CARNEIRO
Ed. Pôrto Alegre - 5.º andar
Salas 507 a 510 — Hora marcada
15 às 18 horas - Tel. 22-8863
(37675)

INSTRUÇÕES AOS CONTRIBUINTES DO IMPÔSTO DE RENDA

Comunicam-nos: "Além das deduções já referidas, serão permitidas ainda na cédula "E" da declaração de pessoa física:

a) — aos proprietários de apartamento — as cotas e parte das despesas comuns de consumo de luz e fôrça elétrica e de pagamento dos ordenados do zelador e ascensorista; b) — aos proprietários de edifícios de apartamentos — as despesas de ar condicionado, de aquecimento e refrigeração de água, de consumo de luz e fôrça elétrica e de pagamento dos ordenados do zelador e ascensoristas; c) — aos proprietários de prédios construídos em vilas ou ruas particulares — as deduções constantes das alíneas "a" e "b", que couberem."

FUNDAS

Recebemos as afamadas fundas Brooks, de fabricação inglêsa, duplas e simples. Visite a Casa Hermany, à rua Gonçalves Dias, 50.
(41611)

CONTRIBUIÇÃO DE NOSSO PAÍS PARA O COMITÊ CONSULTIVO INTERNACIONAL DO ALGODÃO

O presidente da República remeteu à Câmara dos Deputados um ante-projeto de lei autorizando o Poder Executivo a abrir crédito especial, para atender ao pagamento da contribuição do nosso país para o Comitê Consultivo do Algodão, no ano final de 1949-1950.

EXAME DA SITUAÇÃO MATERIAL E FINANCEIRA DOS SERVIÇOS DE NAVEGAÇÃO DA AMAZÔNIA

No processo que o Ministério da Viação submeteu ao seu exame e no qual pede autorização para designar uma comissão destinada a examinar a situação material e financeira dos Serviços de Navegação da Amazônia e de Administração do Pôrto do Pará, o presidente da República despachou no sentido de que o Ministério da Fazenda opine a respeito.

BENEDICTO BARROS
ADVOGADO
Av. Almirante Barroso, 97
4.º — Tel.: 42-6729

FALÊNCIAS E CONCORDATAS

NATAL M. FAGUNDES

O juiz da 9a. Vara Cível deferiu o pedido de concordata preventiva do negociante supra, estabelecido à rua Gonçalves Ledo, 80, 2a loja. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de crédito e nomeado comissário o credor Aníbal Ferreira da Costa Maia.

Passivo declarado ....
Cr$ 165.853,20

FRANCISCO FUSCO

O juiz da 12a. Vara Cível nos autos da concordata do negociante supra, nomeou comissário o credor A. Mendes Morais.

SOUZA COELHO & CIA.

O juiz da 14a. Vara Cível nos autos da falência da firma supra, nomeou síndico o Banco União Mercantil.

BANCO MOREIRA SALLES S. A.
UMA INSTITUIÇÃO TRADICIONAL
Quaisquer serviços bancários inclusive CÂMBIO
e COFRES de ALUGUEL
ASSEMBLÉIA, 23 — ALFÂNDEGA, 19
AVENIDA MEM DE SA', 122

Concurso para Vitral

A ser colocado na nova séde do Banco de Crédito Mercantil, à rua Sete de Setembro, 33/35.

1.º PRÊMIO Cr$ 20.000,00
2.º PRÊMIO Cr$ 5.000,00

ALTURA 2,50 - LARGURA 4,50

- Projetos em escala de 15:100, com um detalhe em tamanho natural.
- Assunto compatível com a séde de estabelecimento bancário.
- Comissão julgadora a ser organizada pela Academia Brasileira de Belas Artes.
- Entrega até 30 de Agosto.
- Condições conforme edital publicado no Correio da Manhã e Jornal do Comércio de 28 de Abril

Informações e entrega
BANCO DE CRÉDITO MERCANTIL S. A.
71/75, Rua da Quitanda, 71/75

Standard

...porada Francesa no Municipal

"O PROCESSO DE KAFKA" POR ANDRÉ GIDE E J. L. BARRAULT

Joseph K. Labisse

André Gide disse na nota introdutória à adaptação de O Processo de Kafka para o teatro que a peça não existiria sem Jean Louis Barrault. Ontem os que assistiram à sua representação no Teatro Municipal tiveram a prova da verdade dessa afirmação de Gide.

O que êle fêz foi realmente o que disse: cobriu de carne o esqueleto estruturado por Barrault. Gide deu as palavras, tiradas aliás quasi diretamente do texto da versão francesa de Vialatte, tôda vez que a transposição era possível. Mas as palavras por si sós, sobretudo quando reduzidas a um extrato, para adaptar-se ao diálogo e à sucessão rápida das cenas, não teriam enchido o palco com o drama que palpita no livro transcedente e tenebroso de Kafka.

Diferente de tantos autores modernos, o modesto judeu de Praga não se presta à declamação nem ao jôgo verbal das palavras. É ao contrário sóbrio delas, pois o que êle tem a dizer à sensibilidade moderna é muito dimais para que possa perder tempo com malabarismos verbais, tiradas eloquentes e florituras de espírito. Êle descreve, êle conta, informa sem vazar. Daí a dificuldade em transpor seu pensamento, sua angústia, suas intuições nos limites da cena. Sem Barrault tamanha proeza não se poderia realizar.

De Barrault não criou sòmente a mise-en-scène estupenda, a que os cenários e a decoração de Felix Labisse deram um realce extraordinário. Dêle também é a mímica, a gesticulação dos personagens, o espírito com que todos se movem no palco. O hiato artificial que vai de uma cena a outra, da pensão de Madame Grubach ao banco, dêste à casa do advogado, da casa do advogado à sala do interrogatório, no atelier do pintor, à catedral é vivido de modo intenso, e é como que um eco surdo do fluxo prodigioso do próprio romance. É difícil ao teatro ir mais longe nesse esfôrço para superar as limitações de tempo e de espaço que lhe são inerentes.

A ação kafkiana é indivisível, pois ela não é mais do que o próprio recorte concreto de seu pensamento, e dessa inseparabilidade com o pensamento que nasce o seu aspecto ora grotesco, ora irônico, ora natural, ora simbólico. E por isso mesmo ela pode ser tão bem retratada por uma mímica expressionista, ou melhor, vasada num elemento acima da vida, mas perene e eterno, isto é num estilo.

Numa peça tão marcada por um estilo de representação, comum a todos os artistas em cena, é difícil realçar-se a parte individual dêles. Pois aqui até as personagens mudas são importantes. A platéia compreendeu extraordinàriamente bem o fato, ao aplaudir, mesmo fora de propósito, as cenas em que, superando o puro teatro, o jôgo individual de atores, a peça amalgamava o diálogo com a pantomima e o ballet, como na primeira cena do banco, na passagem de Joseph K pelo corredor onde os acusados esperavam, na flagelação dos inspetores e na incomparável cena final da morte do acusado.

A comparação da peça com o livro mesmo de Kafka é um assunto tentador, mas está fora de seu lugar aqui nessas ligeiras linhas após o espetáculo. Na verdade, o romance transborda a peça. Mas esta contém tudo o que é de essencial naquele. E até mesmo a atmosfera de angústia, de incertezas, de inesperado no ramerrão do quotidiano, é transmitida no palco. Sente-se ali que um homem, como qualquer um de nós, se debate contra poderes que transcendem nossa miserável escala humana e nossa impessoal e terrível capacidade coletiva de criar mitos, instituições que acabam nos dominando também e dentro das quais nos perdemos como num labirinto. O homem moderno acabou também, como o antigo, vivendo o seu drama com o destino. Um destino também ultra-moderno. Ninguém o revelou com mais lucidez do que Kafka. E ainda ontem a platéia do Rio mostrou, pela sua reação, pela sua correspondência com as intenções dos protagonistas em cena, como ela já é sensível a êsse drama. A propósito, Barrault, antes de começar o espetáculo, veio à cena, já transfigurado em Kafka, explicar, numa espécie de prólogo, à moda antiga, o que se ia representar a seguir.

M. R.

O TENENTE DO EXÉRCITO INVADIU O LAR E AGREDIU A ESPÔSA DO JORNALISTA

Esteve em nossa redação o sr. Augusto Silva Júnior, jornalista profissional, residente à rua D. Soila, 3, Rocha, o qual declarou que ontem, por volta das 10,20, o tenente do Exército Olegário Costa de Carvalho, morador à rua Tavares Ferreira, 50, casa 2, por questões havidas entre a sua filha, de nome Magnólia, de 13 anos, e uma filha daquele oficial, da mesma idade, sua senhora, d. Carmelinda Oliveira da Silva, foi agredida em sua própria residência pelo citado tenente, que se fazia acompanhar de sua espôsa, d. Círena de Carvalho. A vítima sofreu vários ferimentos. O sr. Augusto da Silva Júnior conta que, ao chegar à sua casa, às 10 horas, foi informado pela espôsa que havia pedido providências à Rádio Patrulha. Comparecera um carro, mas o detetive adiantara que não podia tomar nenhuma atitude, porquanto tinha ordens de não deter militares de patentes. Por isso dirigiu-se ao 19.º Distrito Policial, juntamente com sua espôsa, que apresentava sinais da agressão e um vestido rasgado pelo agressor. O comissário Alencar, de serviço naquela delegacia, declarou-lhe que nada poderia fazer, a não ser que fôssem arroladas algumas testemunhas para ser aberto o inquérito para apurar se houve invasão de lar, mas não se se verificara a agressão, pois disso não poderia tomar conhecimento, uma vez que uma portaria do chefe de polícia o impedia de agir em casos dessa natureza.

Ao finalizar suas declarações, o sr. Augusto Silva Júnior informou-nos que o tenente Olegário Costa de Carvalho ameaçou-o de represálias violentas, caso êle tomasse quaisquer medidas.

O queixoso, segundo disse ainda, levará o fato ao conhecimento do comandante da Diretoria de Subsistência, onde serve o agressor.

O FINANCIAMENTO DO CAFÉ

São Paulo, 5 (Asp.) — A Associação Comercial de Santos telegrafou ao presidente da República, ao ministro da Fazenda, ao presidente do Banco do Brasil e ao diretor da Carteira Agrícola dêsse estabelecimento de crédito, congratulando-se pelas medidas tomadas em favor do café, as quais tiveram a melhor repercussão em São Paulo, produzindo uma imediata reação na praça santista, onde o têrmo acusou, sábado, alta de 4 cruzeiros e o disponível cotação superior à da véspera, ou sejam mais Cr$ 5,00 por 10 quilos.

CHEGOU A TEMPO O FINANCIAMENTO

São Paulo, 5 (Asp.) — Falando à imprensa, um dos líderes agrícolas do Estado declarou o seguinte: "Estamos satisfeitos. O financiamento do café chegou ainda em tempo, pois é justamente a partir do mês corrente que a lavoura cafeeira precisa do financiamento".

O ambiente nos meios agrícolas do Estado é de franco otimismo.

APROFUNDA-SE A CRISE BELGA

Débil maioria dos católicos na Câmara dos Deputados

Bruxelas, 5 — (R.) — A crise constitucional que dura há cinco anos se aprofundou ainda, ao serem anunciados os resultados: os católicos, que apoiam a volta do rei, tiveram maioria de apenas duas cadeiras na Câmara. No Senado, até à data, também só têm maioria de dois lugares.

A grande votação dos socialistas, adversários de Leopoldo, ermagou as esperanças católicas de ver o regresso do soberano.

Com pequeníssima maioria, os católicos não podem ter esperanças de formar sòzinhos um govêrno estável; e a coalisão católico-liberal parece impossível depois das derrotas eleitorais infligidas aos liberais pelos católicos.

Os bolchevistas sofreram pesada derrota, deixando na arena os dois principais partidos — Católicos e Socialistas — violentamente opostos.

No Senado, a liderança católica pode ser prejudicada pela escolha de mais 60 senadores, ainda a fazer. 45 são eleitos pelos Conselhos Provinciais, onde os socialistas tiveram consideráveis ganhos. Os outros 23 são escolhidos pelos mesmos conselhos, e pelos demais senadores.

Corre que apesar da pequena maioria que lograram, os católicos vão formar um govêrno unipartidário, que será transitório, para revogar a Lei que mantem Leopoldo afastado.

Alguns elementos não desejam medidas radicais para trazer Leopoldo, mas outros são partidários de medidas fortes.

No pleito para a Câmara os resultados foram: — Católicos — 107; Socialistas e aliados — 73; Liberais — 21 e Bolchevistas — 6.

No Senado, (os resultados completos só serão conhecidos dentro de 10 dias) foram: — Católicos — 64; Socialistas — 37; Socialistas-Liberais — 2; Liberais — 10 e Bolchevistas — 7.

Na Câmara, os Católicos ganharam 2 cadeiras e os Socialistas 9; os Liberais perderam 9 e os Bolchevistas 6. No Senado, os Socialistas até agora ganharam 4 cadeiras, e os Católicos mantiveram sua posição. Os bolchevistas perderam 2 e os Liberais 4.

O soberano passou tôda a noite acordado, em sua vila perto de Genebra, recebendo pelo telefone informações sôbre os resultados. Já chamou a Genebra os líderes do Partido Social Cristão, para conferenciar. Entre êles Gaston Eyankens, Van Zeeland e o barão de Wiart.

Diz-se que Leopoldo já declarou não mais se considerar obrigado a cumprir a promessa de passar o trono provisòriamente a seu filho mais velho.

O SENTIDO DAS ELEIÇÕES

Bruxelas, 5 — (E. Moll, de F. P.) — Realizaram-se ontem as eleições, sem o mínimo incidente. Sendo o voto obrigatório, pràticamente não houve abstenção. Mas muitos eleitores manifestaram sua indiferença com votos em branco. Começando às 8, a votação terminou às 14 horas; duas horas depois começou a apuração. Os resultados foram seguidamente comunicados pelo Ministério do Interior, muito seguidamente mesmo, pois uma coisa, a única a aberrar do processo normal do pleito, se notou: sucessivamente os resultados dados como "definitivos", eram emendados por novos resultados devido a erros, a omissões, a enganos etc. Por fim, às 17,30 de hoje o Ministério do Interior deu, com as últimas retificações, a seguinte repartição das cadeiras na futura Câmara dos Deputados pelas nove províncias do país:

O avanço dos socialistas e a derrota fragorosa dos bolchevistas caracterizaram as eleições. Quanto à volta do rei não se podem fazer prognósticos. O Partido Social Cristão, favorável à volta de Leopoldo, terá de enfrentar oposição reforçada do Partido Socialista.

OS VOTOS

Bruxelas, 5 — (A. Bordigrave da U. P.) — O Partido Social-Cristão da Bélgica, que se comprometeu a fazer com que o Rei Leopoldo volte a ocupar o trono, contava esta noite com maioria parlamentar. No entanto, uma maioria escassa causará demoras no estabelecimento do govêrno.

Van Cauwelaert, presidente da Câmara e membro do Partido Social-Cristão, disse que as negociações para formar govêrno durarão semanas e não crê que Leopoldo esteja de regresso ao país a 1º de julho, conforme prognosticavam alguns.

O secretário de Leopoldo Jacques Pirene, segue amanhã para Genebra para informar ao Rei sôbre as conferências entre dirigentes sociais-cristãos.

Corre que católicos e socialistas estavam negociando em segrêdo para encontrar solução que salve as aparências, depois de eleições em que a margem dos vencedores é pequena. O mais provável é que Leopoldo regresse e a seguir renuncie a seus poderes em favor do filho, príncipe herdeiro.

Amanhã o Primeiro-Ministro Eyskens, que preside a coalizão católico-liberal deve entregar a demissão ao Regente Carlos.

Os últimos resultados das eleições mostram que os cristãos tiveram 2.354.903 votos, contra ...... 1.704.300 dos socialistas, 557.010 dos liberais e 224.235 dos bolchevistas.

O Parlamento se reune no dia 20, ise os católicos já tiverem formado o govêrno. Até agora êles têm 108 cadeiras, no total de 212 na Câmara; e 54 nos 108 do Senado.

O FAQUIR BURMAH E AS COBRAS

LILLE, 5 (F. P.) — O faquir Burmah, que há 32 dias prossegue no seu jejum, tem dois novos camaradas particularmente temíveis no seu ataúde: dois pitões negros recentemente trazidos da África. Diante de um público que se comprimia no local em que se encontrava o faquir, foi aberto o ataúde, como sempre na presença de André Boudois, o qual verificou que permaneciam intactos os selos colocados na tampa. Aberto o ataúde, o faquir, consideravelmente emagrecido, sentou-se com dificuldade.

Depois de introduzidas no ataúde quarenta víboras negras da África, foram instalados dos dois pitões, com grande dificuldade porque um dêles pesava quarenta quilos, tendo 3 metros e oitenta centímetros de comprimento. Êsse último demonstrou particular resistência e o faquir foi obrigado a mantê-lo sòlidamente preso pela cabeça, enquanto os auxiliares introduziam o segundo piton no ataúde. Foi necessária a rápida substituição da tampa do ataúde para impedir que os dois enormes répteis fugissem. Depois de dominado o segundo piton o faquir enrolou o maior em tôrno do pescoço. É evidente, todavia, que a presença dos dois répteis não facilitará a experiência do faquir Burmah, porque se as serpentes se deixam encantar durante certo tempo, a verdade é que voltarão à carga pois o faquir deverá enfrentar dia e noite os seus assaltos para evitar que os mesmos quebrem os vidros do ataúde.

REGRESSOU O SR. AVERELL HARRIMAN

Nova York, 5 (FP) — O sr. Averrel Harriman, embaixador dos Estados Unidos e enviado especial à Europa do plano Marshall, chegou ontem, por via aérea a esta cidade. Dirigindo-se à imprensa ao desembarcar do avião, o sr. Harrimon declarou que o projeto Schuman de fusão do aço e do carvão era "uma proposta usada que dá provas de grande imaginação e que tem um profundo sentido político".

Acrescentou que as hesitações da Grã Bretanha em fazer parte do consorcio eram "compreensíveis" porque, na sua opinião, o govêrno inglês desejaria, antes de comprometer mais, "ter a seu respeito mais informações".

Esfôrço de reaproximação franco-britânica

Intensa atividade em ambas as capitais

Paris, 5 (J. Grigg, da UP) — O govêrno francês expressou desânimo ante a acerba disputa com a Grã-Bretanha, provocada pela negativa britânica em unir-se à França no audacioso plano de unificação dos recursos da indústria pesada da Europa Ocidental. Entretanto, o govêrno prepara-se para realizar grande esfôrço no sentido de restaurar as relações cordiais entre ambos os países.

Bidault e Schuman enviaram instruções aos funcionários responsáveis na embaixada francesa em Londres, para que evitem recriminações sôbre a atitude britânica. O plano para a unificação das indústrias carboníferas e siderúrgica é de autoria de Schuman que o apresentou na última reunião dos ministros do Exterior das três grandes potências ocidentais. Todavia as demarches anglo-francesas sôbre o mesmo ficaram definitivamente rompidas ontem, e a França anunciou que iria avante em seus propósitos com os cinco países restantes interessados no assunto, que são a Holanda, Bélgica, Alemanha Ocidental e Itália.

Solicitou-se discretamente aos diretores de jornais franceses que evitassem qualquer coisa que possa ser interpretada no sentido de que está em curso uma campanha antibritânica, em seus artigos editoriais. O Ministério do Exterior francês decidiu deixar sem resposta um comunicado do Foreing Office, sugerindo a realização de uma nova conferência dos chanceleres ocidentais para examinar o programa de unificação das indústrias, antes que a França e as restantes cinco nações européias iniciassem suas conversações a respeito, ao redor de quinze de junho corrente.

Nada menos de 10 notas diplomáticas e inúmeras mensagens telefônicas foram trocadas entre Londres e Paris, durante um período de 10 dias. Já pelo fim da semana, o tom das mensagens se tornou mais enérgico do que em qualquer outra ocasião, entre as duas capitais, depois da segunda guerra mundial. Uma vez que o govêrno francês havia decidido finalmente tomar a resolução de deixar de lado as dúvidas e objeções britânicas e continuar adiante com os demais países citados, sem a Grã-Bretanha ordenou se puzesse fim à controvérsia.

ATIVIDADE BRITÂNICA

Londres, 5 (P. Durel, da F. P.) — O próximo encontro, em Paris, dos representantes franceses, alemães, italianos, belgas, holandeses e luxemburgueses, encarregados de examinar o projeto Schuman, dá margem a intensa atividade ministerial em Londres. Attlee, que volta esta noite, da França, manteve uma entrevista, esta manhã, com o lord Presidente do Conselho, Herbert Morrison, que partiu para a Escócia, em seguida, e que se manteve em uma série de discussões.

Depois dessa entrevista, o primeiro ministro dirigiu-se para a London Clinic, onde deve submeter-se a sua segunda intervenção cirúrgica. Não há dúvida de que o projeto Schuman foi, ontem, o objetivo dessa entrevista. Pouco antes, o diretor do Foreign Office havia convocado sir William Strang, secretário permanente do ministério do Exterior, a fim de examinar com êle sôbre a proposta francesa. Declarou-se ainda no Foreign Office que continua funcionando a Comissão Interministerial criada pouco depois da notícia sôbre o Plano Schuman e presidida por sir Edwin Plowden, chefe do planismo inglês.

Parece que essa comissão está prestes a ultimar certas propostas puramente inglêsas — se bem que inspiradas no espírito do projeto francês — e que a Grã-Bretanha pretende apresentar aos Seis, no momento oportuno. Ainda não sabem os meios autorizados se essas propostas serão apresentadas logo na abertura da conferência de Paris, de meados de junho ou se o govêrno inglês esperará, para comunicá-las aos seis governos, ver a forma que assumirá o projeto do ministério francês de Assuntos Estrangeiros, depois de alguns dias de exame.

Procura-se atualmente, em Londres e Paris, o melhor processo a adotar para permitir, de alguma maneira, à Grã-Bretanha estar, ao mesmo tempo "invisível" e presente à conferência dos Seis. Os esforços concentram-se, principalmente, em tôrno da criação de uma Comissão Consultiva anglo-francesa, com sede em Paris, à margem da conferência. Parece dever ser inteiramente excluída a idéia de que esta missão deva ser confiada à Comissão Econômica Anglo-francesa que, no entanto, observam os círculos competentes inglêses, está diretamente interessada na marcha das negociações. Desmente, por outro lado, o Foreign Office a notícia, de fonte alemã segundo a qual um observador inglês ocuparia um lugar na mesa da conferência, desde a sua abertura.

A OPINIÃO DE SFORZA

Paris, 5 (F. P.) — Interrogado a respeito do Plano Schuman, o conde Sforza declarou: "A rapidez com que o govêrno italiano deu plena adesão ao projeto de acôrdo franco-alemão demonstra que a Itália interpreta a decisão Schuman como um primeiro passo absolutamente necessário."

Evocando as vantagens do plano, acentuou particularmente: "Tudo está no comêço. Começando-se pelo carvão e aço provavelmente se chegará a outras produções, isso com o objetivo necessário de elevar o nível de vida das nossas populações. Quanto às desvantagens, percebo apenas uma: o afastamento da Grã-Bretanha."

Interrogado depois a respeito das críticas formuladas, particularmente na França, contra a união alfandegária franco-italiana, respondeu: "Nada existe de extranho em face das críticas e temores pois se trata de projeto que abre perspectivas inteiramente novas. É muito simples o que é necessário fazer: ter fé no caráter europeu e mundial da união franco-italiana. Uma Alemanha renascente é necessária para as relações futuras dos nossos dois países. O que é indispensável é oferecer à Europa um exemplo da união e da disciplina latinas."

ZILLIACUS OPINA

Paris, 5 (F. P.) — O antigo deputado trabalhista britânico Zilliacus, excluído do Partido Trabalhista em consequência de suas tendências extremistas, concedeu hoje nesta capital uma entrevista à imprensa, no transcurso da qual se regosijou em face da recusa britânica de participar das discussões a respeito do Plano Schuman.

Segundo Zilliacus a decisão do gabinete Attlee representa "uma tentativa de idenpendência do trabalhismo em face dos norte-americanos." Acrescentou que o govêrno britânico deveria ter apresentado como condições para a entrada da indústria inglêsa de carvão e aço no "pool": "a nacionalização dessas indústrias nos países participantes e garantia de "pleno emprêgo" para os operários pertencentes às citadas indústrias." Zilliacus, que fêz recentemente uma viagem à Iugoslávia, declarou por outro lado: "Não é possível combater a guerra fria entre os Estados Unidos e a União Soviética enquanto os próprios países do Cominform empregarem a guerra fria contra a Iugoslávia."

VULTOSO DESVIO DE MATERIAL NO D. N. E. R.

A Delegacia de Roubos e Falsificações Cabanas, há algum tempo, cêrca de vinte agentes para apurar uma quadrilha do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, sôbre desvio criminoso de material dos depósitos daquela repartição, em várias localidades do Estado do Rio e de Minas Gerais.

Segundo se soube, a denúncia partiu de um vendedor de uma companhia de gasolina que, [illegible] à firma [illegible] de uma bomba, [illegible] proprietário [illegible] mais barato do D. N. E. R. Como tal não poderia acontecer sem evidente fraude, o conhecimento do fato à administração do D. N. E. R., que, por sua vez, preferiu entregar o caso à Polícia, antes mesmo da abertura do inquérito administrativo.

Agindo sem impedimentos, os agentes policiais conseguiram descobrir uma verdadeira quadrilha, composta de numerosos motoristas do D. N. E. R., com outros funcionários e comerciantes receptadores, que desviavam óleo, lubrificantes, principalmente gasolina e pneumáticos, e, com o fito de revendê-los. Supõe-se que os prejuízos sejam importantíssimos, pois os implicados vinham agindo há vários anos. As primeiras notícias estimavam-nos em cêrca de 50 milhões de cruzeiros.

Em declarações formuladas à imprensa, o sr. Saturnino Braga, diretor do D. N. E. R., contestou que o alcance fôsse de tal vulto. Segundo êle, o desvio apurado através das investigações preliminares, se verificou [illegible] depósitos das localidades de Itaipava, Pôrto Novo, [illegible] e em diversos outros centros rodoviários e atinge [illegible] 50 mil cruzeiros, embora ainda não estejam determinados os totais. [illegible] atingir os cinquenta milhões, pois [illegible] consumo anual do D. N. E. R., que é de 14 milhões, enquanto a média do gasto na construção de estradas foi de 5 milhões.

Todos os principais responsáveis já foram identificados, segundo informou o diretor do D. N. E. R., entre almoxarifes e motoristas que falsificavam guias e entregavam o material a receptadores, para a venda na base de Cr$ 1,40 o litro. Entretanto, não está ainda apurado o grau de culpabilidade dos demais envolvidos, o que se dará com o pedido de comissão de inquérito especialmente designada.

O delegado de Roubos e Falsificações já ouviu quase duas dezenas de funcionários do D. N. E. R., além de particulares que com êles agiam.

MAGIC

HOMENS DE CIÊNCIA BRASILEIROS ESTUDAM AS INVESTIGAÇÕES BRITÂNICAS CONTRA A LEPRA

LONDRES (B. N. S.) — Encontra-se no Reino Unido um grupo de homens de ciência brasileiros estudando os progressos realizados nas investigações britânicas contra a lepra.

Acha-se à testa do grupo de cientistas o chefe do Serviço de Lepra do Brasil, sr. Aricola, e entre os demais visitantes encontram-se o diretor do Serviço de Lepra de Minas Gerais, o diretor do Serviço de Lepra de São Paulo, e o diretor do Serviço de Lepra do Rio Grande do Sul.

Os cientistas brasileiros foram convidados a visitar os laboratórios e centros de investigações, particularmente os de Burroughs, onde realizam-se intensos trabalhos para combater a enfermidade. Durante dois dias estiveram no edifício do Ministério da Saúde e visitaram a Escola de Higiene e Medicina Tropical, de Londres, e o Hospital de Doenças Tropicais, discutindo com ilustres especialistas britânicos da luta contra a lepra.

A 31 de maio teve lugar uma recepção em honra dos visitantes, em Canning House, com a presença do embaixador do Brasil e sua espôsa, assim como ilustres personalidades do mundo da Medicina e do jornalismo.

EM NITERÓI
O vereador obteve Mandado de Segurança

Há tempos, o vereador pelo P. C. D. U. à Câmara Municipal de Niterói, Tobias Barreto, teve seu mandato cassado pela Comissão Executiva daquela casa legislativa, composta dos srs. Álvaro Caetano de Oliveira, Álvaro de Barros e Milgino Lopes, em virtude de ter sido nomeado tabelião. Não se conformando, o sr. Tobias Barreto impetrou mandado de segurança ao juiz Carlos Orlando da Silva, que o concedeu para anular em seguida, por considerar tais nulos os atos.

Mais uma vez, o sr. Tobias Barreto impetrou mandado de segurança, já agora à Primeira Câmara. Esta reuniu-se ontem, concedendo mais a medida por unanimidade. Foi relator o desembargador Abel Magalhães e revisor o desembargador Álvaro Ferreira Pinto.

VAI SER ALTERADA A LEGISLAÇÃO DO IMPOSTO DE CONSUMO

Vai ser alterada a legislação do imposto de consumo, tendo sido já enviado à Câmara dos Deputados, em anteprojeto de lei nesse sentido.

ASSISTÊNCIA AOS LÁZAROS

Combater a lepra é obra de solidariedade humana e de dever patriótico. Sociedade do Distrito Federal de Assistência aos Lázaros e Defesa Contra a Lepra — R. Sta. Luzia, 799 — 12.º — Sala 1213.

Barbas mais rentes, mais confortáveis! SEM PINCEL, com ESQUIRE o moderno creme de barba

VITAMINA B-12 (para anemia)
ESTREPTOMICINA — DIHIDRO — PENICILINA
DA MERCK NORTE AMERICA
PRONTA ENTREGA AO MELHOR PREÇO
ATENDEM-SE PEDIDOS PELO REEMBOLSO POSTAL E AÉREO
J. CASSAB & CIA. LTDA. — Rua João Brícola, 24 - 11.º andar — Fones: 3-3161 e 3-5487 - S. Paulo.

Correio da Manhã
ASSINATURAS
Capital e Estados
Ano (com direito ao Almanaque) .. Cr$ 150,00
Semestre .... Cr$ 80,00
Exterior:
Ano (com direito ao Almanaque)... Cr$ 300,00
Semestre .... Cr$ 180,00

ISENÇÃO DA TAXA DE TRANSCRIÇÃO

O governador fluminense sancionou, ontem, lei segundo a qual a isenção do imposto de transmissão "inter vivos" ou "causa mortis", concedida em lei geral ou especial, importa também na isenção da taxa de transcrição a que se refere o artigo 28, do decreto n.º 3.003, de 15-12-1933.

CONTINUA FALTANDO ENERGIA ELÉTRICA

Maceió, 5 (Asp.) — Prossegue sem solução o caso da energia elétrica, continuando os bairros e a cidade com iluminação deficiente. Na Câmara Municipal, o vereador Aurélio Viana relatou os prejuízos que se vem verificando, atingindo os colégios e os estabelecimentos industriais, tendo solicitado providências do govêrno a respeito.

elimine o Ponto Fraco com o desodorante Typon — Rápido! Prático! Infalível!

A "SAISON" PARISIENSE

(Jean Allary, da F.P., especial para o "Correio da Manhã")

Paris, 5 Após uma semana grandemente agitada, na qual a capital francesa foi séde de importantes conferências internacionais — o Conselho da Organisação Européia de Cooperação Econômica, a Comissão Interministerial da Europa, o diálogo franco-britânico sôbre a participação da Grã-Bretanha nas próximas negociações relacionadas com o consórcio das indústrias carbonífera e siderúrgica franco-alemães, — excepcional paralisação se faz notar. Não há nem crise ministerial, nem dificuldades financeiras, nem distúrbios sociais.

A semana está inteiramente livre para a "saison" parisiense Nunca foi tão brilhante e tão diversa. Junho foi sempre o mês parisiense por excelência. É o mês do Grande "Steeple Chase" e da grande corrida de Haia-Auteuill, que despertam um mundo de recordações de elegância e de distinção. Mas as novidades dêste ano fazem concorrência aos gozos clássicos. A Quinzena da Rosa ofereceu oportunidade para que as lojas de luxo se ornassem com flores as mais bélas. Bailes são organizados nos grandes hoteis da "Rive Gauche". O duque e a duquesa de Windsor, saindo u'a noite do Hotel Lambert, na ilha de Saint Louis, foram aclamados pela multidão e o efemero ex-soberano da Grã-Bretanha lamentou, por um minuto, ter renunciado à coroa do Império; que lhe teria dado oportunidade a um maior número de ovações semelhantes.

Em Saint-Germain des Prés consagrou-se uma semana a Balzac. Todos os mostruários apresentam um romance do grande escritor, desde as livrarias da moda até aos antiquários das ruas Bonaparte e Jacob. Na própria Igreja, onde respousam os restos de Descartes e Boileau, há uma exposição de arte litúrgica, e até meia-noite seu relógio venerável se destaca, à luz dos projetores, enquanto que cinco fileiras de veículos estacionam nas calçadas, junto aos cafés, onde a juventude literária dos dois hemisférios se reune, ante limonadas geladas ou subversivas coca-colas. Alunos dos Belas Artes se vestem de venezianos do século XVI e, sôbre as sombrias águas do Sena, reproduzem a batalha naval em que os imitados derrotaram os turcos... Na margem direita, a Praça Vendôme, que foi inaugurada em 1699, festéja seu quinquagésimo aniversário. Monumentais bandeiras vermelhas, brancas e douradas cobrem os dois principais hoteis que nela existem. A coluna feita do bronze de alguns dos duzentos canhões tomados em Austerlitz desaparece sob as flores e, nesta monumental decoração, se sucedem os desfiles militares, os concursos de elegância, as cerimônas, tódas presididas pelo Presidente da República. Êle acaba de receber um convite de Washington, para visitar os Estados Unidos, no ano vindouro, e revê as noções inglesas adquiridas quando visitou a Grã-Bretanha. Finalmente, para provar que êste retôrno às tradições das festas francesas é apenas o começo, o governo acaba de decidir que será realizada uma Exposição Internacional em 1955. Será aberta justamente após um século da iniciada por Napoleão III, quando salientara "sua alegria por abrir êste templo da paz, que convida todos os povos á concórdia"...

Retardadas as comunicações em Berlim

Os russos exercem exagerada vigilância

Berlim, 5 (U. P.) — Os russos detiveram dois trens do exército dos Estados Unidos que conduziam passageiros, por acharem que não estavam em ordem as credenciais de uma funcionária do serviço consular sueco que viajava no primeiro trem. Êste teve sua viagem retardada em 7 horas e o segundo em 2 horas.

A passageira sueca, senhorita Brundim, tinha o visto em seu passaporte caducado, segundo disseram os russos. Um porta-voz norte-americano admitiu que o visto havia caducado, porém insistiu em que a moça tinha o direito de viajar com permissão do Alto-Comissário dos Estados Unidos, sòmente. Finalmente, os russos permitiram que a moça prosseguisse viagem.

Ao mesmo tempo, os russos intensificam suas atividades contra o trânsito rodoviário e fluvial, dificultando o movimento de carros e barcaças. As últimas das 40 barcaças carregadas de ferro velho que as autoridades russas não deixaram passar por Wittenberge, regressaram a Berlim. No setor oriental, por outro lado, o líder da juventude comunista, Erich Honecker, declarou que sua organização tratará de conquistar simpatizantes na Alemanha ocidental. Disse que "temos que criar uma organização de massas juvenis na Alemanha ocidental."

Outras informações aqui recebidas dizem que os soviéticos estão adestrando um corpo de oficiais alemães em escolas da União Soviética. As autoridades aliadas disseram que isso caso seja verídico, constitui violação do acôrdo das quatro potências sôbre a desmilitarização da Alemanha.

AFROUXA O CONTROLE ALIADO

Bonn, 5 (R.) — A fabricação de certos produtos químicos e materiais de eletricidade, até agora proibida ou sujeita ao controle aliado, será fiscalizada, dagora em diante, pelo govêrno ocidental alemão. O Escritório de Segurança Militar manterá controle direto apenas sôbre alguns poucos produtos químicos adequados para o preparo de materiais de guerra, certos compostos para a manufatura de projetis-foguete, e certos gases empregados na guerra química. A fabricação cloridos ficou livre de qualquer controle por parte das autoridades de ocupação. Foram também riscados da lista de controles: explosivos industriais comuns e [illegible] gases químicos [illegible] para fósforo branco; [illegible] situação para fins de segurança interna [illegible].

A maior parte dêsses materiais poderá ser livremente importada ou exportada.

Entretanto as alterações nos estabelecimentos industriais para a produção dessas mercadorias tem de ser autorizadas pelo Escritório de Segurança Militar.

Poderão também, daqui em diante, ser fabricados, produzir, a fabrica alemã, sem licença prévia, transmissores de rádio, aparelhos de radio-navegação e [illegible], desde que sua [illegible] pelo Escritório à Junta de Segurança Militar.

Essas medidas de suspensão de controle terão por fim dar à indústria alemã o máximo de liberdade com a segurança e o prestígio aliado. Uma autoridade aliada declarou hoje que a Alta Comissão sempre alimentou o propósito de aos poucos ir entregando aos alemães um grau cada vez maior de responsabilidade. Frizou a referida autoridade que a suspensão dos controles mencionados era consistente com a política aliada de abandonar a fiscalização de certos produtos alemães sempre que isto fôr possível, e sem prejuízo da lei recentemente promulgada pela Alta Comissão para impedir o rearmamento germânico no campo industrial.

CONCESSÕES ESPERADAS

Nova York, 5 (Pope, da U. P.) — Esferas oficiais acreditam que autorização aliada para organização de fôrça policial na Alemanha Ocidental é apenas uma da série de concessões de grande alcance à República Federal que talvez entre em efeito gradual e silenciosamente no curso de próximos mêses.

Dizem que as concessões a serem feitas podem ser as seguintes: 1) Aprovação de um Ministério do Exterior alemão e abandono de quase todo o controle das potências de ocupação sôbre as relações exteriores teutas; 2) Remoção das atuais restrições quanto ao tamanho e velocidade de navios mercantes alemães que venham a ser construidos para a exportação. A propósito foi declarado sem restrições, nas esferas oficiais, que os britânicos concordam com a medida a despeito de qualquer dificuldade que o govêrno de Londres possa ter em face da concorrência dos estaleiros alemães; 3) Transferência para os alemães de muitas das atuais atribuições das fôrças aliadas de ocupação no tocante a indústrias proibidas ou com produção limitada, bem como a aprovação de um aumento no nível de produção da siderurgia; 4) Fim do presente estado de hostilidades com a República de Bonn dentro de dispositivos legais, que devem ser debatidos e aprovados muito em breve; 5) Revisão do estatuto de ocupação e suas emendas a fim de conceder aos alemães ocidentais o maior grau possível de soberania. 6) Cancelamento, para todos os propósitos práticos, do programa de reparações.

Como Riqueza do Sangue Puro... MILIONÁRIO DE SAÚDE. Seja um "Milionário de Saúde" ... com TAYUYÁ DE S. JOÃO DA BARRA. ... TAYUYÁ DE S. JOÃO DA BARRA

O PRESIDENTE DO BANCO INTERNACIONAL ADIOU A VIAGEM

Washington, 5 (U.P.) — O presidente do Banco Internacional, sr. Eugene R. Black, declarou a jornalistas que havia adiado sua visita ao Brasil até depois da reunião anual marcada para setembro em Paris.

Anteriormente, Black havia exteriorizado sua esperança em visitar o Brasil na segunda metade dêste ano. Revelou que o progresso do trabalho o obrigou a adiar sua viagem, deixando para mais tarde as visitas a países filiados ao Banco.

OS CONGRESSISTAS NÃO SERÃO RECEBIDOS HOJE

O presidente da República não dará hoje, por motivo de fôrça maior, sua costumeira audiência aos membros do Congresso Nacional.

Casimiras PARA TODO GOSTO TODO PREÇO METRO DE OURO 159 — R. Rosario — 159

Onde se divertem pessoas de bom gosto ...aí se encontram os cigarros Hollywood

A Sociedade Hípica Brasileira, no Rio de Janeiro, é ponto de reunião predileto dos amantes do equitação.

Antes e depois da competição... cabe um Hollywood, o cigarro elegante por excelência. Hollywood torna ainda mais apraziveis as horas de lazer. Fumos escolhidos e habilmente combinados fizeram de Hollywood o cigarro tradição da sociedade brasileira. Seja, V. também do grupo elegante dos que fumam Hollywood!

cigarros Hollywood uma tradição de bom gosto
Companhia de Cigarros SOUZA CRUZ

Imigrantes na Venezuela

O equador térmico não coincide com o equador geográfico. Na América do Sul, prende-se às costas do mar das Antilhas e as perlonga. La Guaira, na Venezuela, com temperatura média superior a 26 graus e sem estiagem, tem um calor que Acevedo Diaz, geógrafo argentino, julga insuportável. Caracas, a uns mil metros de altitude, tem temperatura média equivalente à do Rio de Janeiro — 21°,8 14, 22°,3 entre nós. Bem mais frescas são Guaramiranga, no Ceará, Garanhuns, em Pernambuco, Campina Grande, na Paraíba, e muitas outras cidades brasileiras mais próximas do equador e mais baixas do que a cidade venezuelana. Se nos afastarmos do equador, encontraremos temperaturas muito mais suaves do que as venezuelanas em iguais altitudes.

Basta-nos dizer que Curitiba, a 900 metros acima do nível do mar, tem 16°,2 de temperatura média, isto é, menos do que Buenos Aires. Acrescente-se que a faixa litorânea de clima quentíssimo tem perto de 80 mil quilômetros quadrados; a serrana, de clima bem mais agradável, embora muito inferior ao dos nossos vastíssimos planaltos, uns 110 mil quilômetros quadrados. Além das montanhas que, em fímbria estreita, acompanham a orla marítima, há os 280 mil quilômetros quadrados dos llanos do Orenoco, quentes porque baixos, nas vizinhanças do equador térmico e privados de ventilação pela linha de serras que os envolve. Nos limites com o Brasil, 453 mil quilômetros quadrados de planaltos desprovidos de transportes, ainda quase inúteis à nacionalidade. E' assim a Venezuela.

Acevedo Diaz não acredita que terras nessas condições possam atrair correntes imigratórias brancas. Haveria o espantalho do clima. "El blanco requiere clima templado o frio. Los únicos países de inmigración (na América do Sul), exceptuada la Republica Argentina, son el Uruguay y Brasil, éste solo en las mesetas donde hay ciudades como Franca, que están edificadas a 1.000 metros de altura". O resto estaria mais ou menos condenado à eterna inferioridade, porque "la población mestiza de América del Sud, con su indolencia, con su falta de aspiración al progreso, con su falta de aptitud para el gobierno, retarda el progreso". Felizmente, a tese de Acevedo Diaz, tão ao gôsto do Prata, se está mostrando errada. O México é hoje um dos países mais prósperos do continente, sob alguns pontos de vista mais adiantado do que a Argentina. Ademais, a Venezuela entrou numa fase de intensa dinamização. Suas riquezas agropecuárias e muito principalmente as minerais deram-lhe uma moeda forte que tem ágio sôbre o dólar, enormes saldos positivos na balança comercial, uma corrente de imigrantes europeus que se avoluma e lhe está abrindo novas oportunidades econômicas. Caracas é cidade-cogumelo. Os 92 mil habitantes de 1920 são, atualmente, meio milhão.

A ardente Maracaibo, sob o equador térmico, tinha 50 mil habitantes em 1920 e 128 mil em 1946. A população da Venezuela, entre 1920 e 1946, aumentou de 81%, enquanto a dos Estados Unidos aumentava de 29% e a do Brasil, de 89%. As dificuldades climatéricas estão sendo vencidas. E' um exemplo interessante a anotar. E não se pense que os europeus que estão chegando aos milhares, na Venezuela, se destinam a postos de comando. Nem que não estão satisfeitos. Nem que desejam regressar.

Em um número de abril da revista Tempo, que se publica em Milão, li o artigo "Venezuela: eden o inferno", assinado pelo jornalista Rafaello Guzman, que por lá andou estudando a situação dos imigrantes italianos. E' um artigo ponderado e sincero. Não há exagero em nenhum dos dois sentidos. A Venezuela não é um eden, "e una grande contrada con i suoi pregi e i suoi difetti, ove è necessario lavorare forse anche più duramente e con spirito di sacrificio che altrove, ma dove i profitti sono tali che ... in un tempo relativamente breve mettere da parte quel che gli servirá per assicurarsi una tranquilla vecchiaia, e magari diventare rico, veramente rico". O clima, diz Guzman, na "maggior parte del territorio è inclemente, e in certe zone veramente perfido". Mesmo assim, os italianos estão desembarcando aos milhares. Para a colonização agrícola, a Venezuela recebe cem famílias mensalmente. Chegam, porém, operários especializados, semiespecializados e sem especialidade alguma, e em grande quantidade. Localizam-se uns na quente e rica zona litorânea, onde está o petróleo. Milhares trabalham em todos os serviços grosseiros de Caracas e de outras cidades do planalto. A quantidade de italianos já é tão grande que à tarde, em determinados trechos de Caracas, falam-se mais os dialetos da península mediterrânea do que o idioma de Cervantes.

No Brasil, o exemplo venezuelano deve ser tomado em consideração. Recebemos milhares de imigrantes europeus, é certo, mas deveríamos receber dez vêzes mais, dada a grandeza do país e a sua diminuta densidade demográfica. A multiplicidade dos órgãos de imigração tem prejudicado a execução de um plano mais favorável. Muitos Estados não cuidam da imigração européia, útil sob todos os pontos de vista. Destaquemos, porém, o que se está fazendo na Bahia, quebrando-se uma rotina secular.

O govêrno baiano articulou-se, há uns dois anos, com o federal e passou a receber imigrantes provenientes do centro da Europa, principalmente austríacos, húngaros, iugoslavos, poloneses e lituânios. Localizou-os a pequena distância de Salvador, numa colônia agrícola. Dedicaram-se de preferência à cultura de hortaliças. Alguns já têm renda anual superior a 60 mil cruzeiros, afora as vantagens da casa e do que produzem para o próprio consumo. Agora, mais experimentado e mais ambicioso, o govêrno baiano começou a receber as primeiras mil famílias que vão povoar os planaltos amplíssimos e fecundos, de clima mais agradável do que os colonizados na Venezuela.

As primeiras colônias baianas situam-se no divisor das águas do rio das Contas com as do Paraguaçu. A temperatura de Morro do Chapéu, mais ao norte do que o trecho escolhido, é mais fresca que a de Caracas. Outros imigrantes encontraram serviço nas oficinas e fábricas de Salvador. Há, assim, uma orientação nova e promissora, ao arrepio das idéias que infelizmente costumam dominar nos Estados ao norte do Rio de Janeiro.

Não encerremos estas linhas sem constatar que o europeu, emigrando para a Bahia, a Venezuela, a Rodésia e até mesmo para Quênia e Tanganica, mostra ter perdido o mêdo que tinha dos trópicos. Em tais condições, receber imigrantes japonêses é rematada loucura. Devemos acolher imigrantes europeus, de preferência os de mais fácil assimilação e que queiram trabalhar na roça e nas indústrias, e os que tragam fábricas e oficinas.

Pimentel Gomes

PERSPECTIVA

Uma coisa é o direito que tem o sr. Getúlio Vargas de ser um dos candidatos à presidência da República; outra coisa é o caráter dessa candidatura dentro da presente situação política. O direito é certo e incontestável, de acôrdo com as leis em vigor; o caráter da candidatura, porém, é anômalo e perturbador, capaz de gerar agitações e acontecimentos na perigosa esfera que transborda dos quadros do nosso sistema político.

E isto por dois motivos. O primeiro dêles é que o sr. Getúlio Vargas é um homem de outro regime. Num determinado momento, quando teve nas mãos o enorme poder de decidir sôbre a própria forma de govêrno no Brasil, êle se mostrou absolutamente contrário ao sistema democrático. A sua linguagem era de outro estilo, os seus atos de outro feitio. Mesmo sem fazer-se qualquer julgamento sôbre o govêrno do sr. Getúlio Vargas, o que torna inconveniente a sua candidatura é que ela só poderá desenvolver-se com os fermentos ideológicos de outro regime. E isto explica que esteja provocando tantas desconfianças.

O segundo motivo é que a candidatura do sr. Getúlio Vargas representa um movimento de retôrno ao passado. Ora, um povo não pode voltar atrás para recomeçar uma experiência já encerrada; o processo histórico não pode ser recuado, com ruturas ou hiatos na ordem do tempo. Com êsse sentido mesmo, no entanto, é que os partidários do sr. Getúlio Vargas estão ovacionando e impulsionando a sua candidatura. O movimento é nitidamente sebastianista, com todos os característicos de uma reposição e de uma volta ao passado. E a verdade, como se sabe, é que um movimento sebastianista, quando sai do plano da ilusão e do mito para o da realidade, acaba sempre por provocar divisões e conflitos de conseqüências imprevisíveis.

* * *

A ninguém será lícito, naturalmente, impedir que o sr. Getúlio Vargas seja candidato. Êle e o seu partido é que são os árbitros exclusivos da questão. Mas à inteligência e à argúcia do sr. Getúlio Vargas é que o problema se deve colocar com tôda a nitidez. A sua candidatura não é uma candidatura como qualquer outra. Representa uma tentativa de retôrno da ilha de Elba. E, se consideramos inconveniente a candidatura sebastianista, é que não desejamos para o sr. Getúlio Vargas o desfecho ou o destino de Santa Helena, que é sempre êste a conseqüência do retôrno de Elba...

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO

Previsão para o Distrito Federal. — Tempo bom, com aumento de nebulosidade. Temperatura estável. Ventos de sul a leste frescos. Máxima 29.7, mínima 17.0. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

Financiamento do café

Cheia de contradições tem sido a atitude do ministro da Fazenda em face dos problemas econômicos e financeiros. Para realizar uma operação como a do resgate ao par dos títulos inglêses, cuja urgência não era mais que duvidosa, resolve autorizá-la em horas; para salvar, porém, os cafeicultores das garras dos intermediários, nacionais e estrangeiros, no momento em que um pessimismo inexplicável invade os mercados, as providências adequadas, como seja o financiamento do produto em bases sadias, se arrastaram até que o sr. Horácio Lafer viesse demonstrar ao presidente da República que absurdo seria protelá-las por mais tempo.

Entretanto, o financiamento de um produto como o café, fulcro da economia nacional, deveria ser ato corriqueiro do programa do ministro da Fazenda. Estranhável, pois, a indiferença do sr. Guilherme da Silveira pelas coisas vitais de nosso equilíbrio econômico. Os dados do problema eram simples, e simples e rápida também deveria ser a solução. Até à safra de 1951, o Brasil não poderá dispor de mais de 18 milhões de sacas de café, para um consumo mundial de 19. Por uma oferta, pois, significativamente inferior à procura, só uma especulação baixista, corroborada por uma campanha injusta como a do senador Gillette, poderia provocar o fracasso de um financiamento baseado nos preços atuais do mercado. Como se entender, pois, a indiferença do sr. Guilherme da Silveira pela sua solução? Talvez porque o seu entendimento em economia e finanças não vai além dos panos e tecidos pela sua fábrica.

Exemplo salutar

Roosevelt morreu como presidente dos Estados Unidos, país que faz recair sôbre o chefe do Estado o supremo comando das fôrças de terra e mar. Sucede que, por especial dispositivo legal, os militares americanos foram licenciados do pagamento do impôsto de renda durante a guerra. Pareceu lògicamente, que o presidente Roosevelt deveria beneficiar-se dessa regalia. Dêsse modo opinou o Conselho de Sucessão naquele país.

Mas a viúva de Roosevelt e seus filhos entenderam que a isenção não aproveitava ao grande presidente, porque, segundo o pensar dêle, expresso várias vêzes, não perderia o chefe do govêrno americano a condição de civil pelo fato de exercer o supremo comando das fôrças de terra e mar, em virtude da lei e da própria tradição democrática. E assim dispensaram o que seria, nos olhos de muitos, inclusive das autoridades que compõem o Conselho de Sucessão, um direito.

E que na América do Norte existe, como em tantos outros países, o sentimento de decoro que ... e, quem mais ... preza e acata deve ser o presidente da República. Aqui, pelo contrário, não há vantagens que bastem aos íntimos, como tem sucedido várias vêzes na história da República e ainda acontece agora. Assim, por exemplo, os srs. Renault Leite e Novelli não seriam o que são, na representação nacional e na política de dois Estados, um que é São Paulo, sem laços de parentesco com o general Dutra, presidente em exercício. E o coronel Cintra, muito distinto e merecedor, não seria diretor da Costeira, continuando a brilhar e dar as cartas no seu setor de oficial de cavalaria. Enfim são tantos os parentes do chefe atual do govêrno, distribuídos em altas e rendosas posições, que não acertaríamos se fôssemos referir todos. Cabe todavia uma linha para o genro do presidente nomeado para o Ministério da Fazenda, com ganho a bagatela de Cr$ 72.000,00 por ano. A vida está tão cara!

Decididamente poderíamos receber da América do Norte além dos Cadillacs que hoje rodam pelas ruas da cidade em maior número do que bicicletas, a lição dos bons e severos costumes da vida pública de seu povo.

Queima de livros

Noticiam os jornais franceses, indignados, que houve novamente queima de livros. Onde, perguntam? Talvez numa Alemanha já re-nazificada? Ou na Espanha de Franco? Ou numa República autoritária da América do Sul? (— não é muito lisonjeira a idéia que concebem de nossa situação política). Ou então, a Rússia totalitária já teria chegado a tal ponto de imitar os métodos razistas?

Nada disso. A queima de livros foi realizada, continua amargamente o jornalista francês, "na maior democracia do mundo": em São Francisco foram queimados 1.500 exemplares de um livro do famoso escritor americano Henry Miller.

O comentador está aborrecido. E agora? pergunta. Agora queimarão porventura "Madame Bovary"? Estamos em condições de aumentar o horror do jornalista francês, comunicando-lhe que até há pouco não foi possível comprar nos Estados Unidos um exemplar de "Ulysses", de Joyce, e que ainda recentemente uma remessa de obras de Voltaire (!) foi confiscada pelas púdicas autoridades alfandegárias da grande democracia. As possibilidades de queima são, como tudo nos Estados Unidos, ilimitadas. Mas quem, na França, queira saber mais exatamente o nome da próxima vítima, dirija-se ao ministro da Educação da República Francesa, que acaba de proibir a venda do último livro de — Henry Miller.

Não cabe aqui a defesa do escritor americano: nem todos ficarão com a opinião de um crítico francês que comparou o estilo dêsse grafômano à música de Bach. Mas somos radicalmente contra tôdas as proibições e queimas de livros, bons ou ruins, em tôda parte, entre nós e sobretudo na França. Em regime de censura, não haveria literatura francesa. Mas haveria, sim, literatura americana. Nos Estados Unidos existe muita coisa digna de ser queimada.

Tem mais...

O sr. Peron é homem de sorte. Querem ver? Os dólares norte-americanos encaminhados à Argentina — para o Brasil virão uns escorridos 15 milhões — não ficam naqueles 136 milhões concedidos pelo Banco de Exportação e Importação. Segundo declarou o embaixador norte-americano em Buenos Aires, presentemente em seu país, a Argentina receberá mais 75 milhões, destinados a atividades agrícolas. Êsse novo empréstimo será contraído em vários bancos particulares dos Estados Unidos. Até parece que já não vive nesse país quem, não há muito tempo, disse que deveria haver muita cautela com os grandes investimentos em países latino-americanos atualmente sob regime de instabilidade política. Se essa grande personalidade ainda vive — e parece certo que não morreu — terá possìvelmente como certo que o totalitarismo é o ideal dos regimes estáveis. Por lá dirão naturalmente — "o dinheiro é nosso, e será dado a quem nos merecer confiança." Por onde se conclui que a questão é menos por serem instáveis os regimes, sendo talvez mais pela estabilidade das ditaduras.

E também talvez seja essa a razão de o sr. Peron receber de uma só vez 211 milhões de dólares, geralmente tão escassos.

Anarquia comercial

A importação no Brasil está quase suspensa, pelas medidas severas hoje tomadas para mandar vir do estrangeiro a mercadoria. Assim, espanta que, nesse regime, surjam nos vários bairros da cidade — no Flamengo, em Copacabana, em Mariz e Barros — casas abertas especialmente para vender automóveis no mercado negro, a preços que equivalem três vêzes o seu valor nos países de origem, e quase sempre os Estados Unidos.

O particular não pode importar um automóvel para seu uso, exceto se usou o carro no país de procedência. Entretanto, às barbas do govêrno — será que possuímos? — abrem-se estabelecimentos de luxo, inaugurados com champanha, para vender carros de alto luxo e mais alto preço, importados não se sabe como, por gente que não se sabe quem é, mas que da noite para o dia se arvorou em vendedora de automóveis e agente de marcas já representadas há longos anos no Brasil.

Correios e telégrafos

Copacabana é atualmente mais que um bairro; é verdadeira cidade. Ali a iniciativa particular vai realizando grandes empreendimentos, a despeito dos empecilhos que lhe opõe o poder público, criando obstáculos a quem quer trabalhar, deixando de fazer o que lhe cumpre.

No último caso — serviços públicos omissos — temos a Repartição de Correios e Telégrafos. Numa aglomeração urbana daquela importância, muito procurada pelos forasteiros de outros Estados do Brasil e do estrangeiro, faz-se mister o serviço de correios e telégrafos muito sério, retrógrado, mal instalado e deficiente. Outrora ainda havia no Hotel Copacabana uma agência decente, que a administração extinguiu em hora infeliz.

Atualmente o serviço de correios e telégrafos está instalado em duas agências, uma na rua Siqueira Campos, onde não há o menor confôrto para escrevermos um telegrama ou uma carta... Além disso a agência fecha às nove horas da noite, ficando quem quer que seja obrigado a passar um telegrama, obrigado a vir à cidade para fazê-lo na repartição central dos telégrafos. Isso num bairro de hotéis e forasteiros mostra como os poderes públicos no Brasil, são cônscios de seus deveres...

Comissão de contas

Êsse caso de haver o Ministério do Trabalho, em cumprimento a uma recomendação do presidente da República, a pedido do Tribunal de Contas, nomeado uma comissão para tomar contas a funcionários responsáveis por elas, em cargos que exercem em autarquias subordinadas ao supramencionado departamento administrativo, ainda não foi montado satisfatòriamente. É preciso dizer que semelhante iniciativa é mais um deplorável documento das anomalias que correm pela administração pública.

Em primeiro lugar o presidente da República não sugeriu a criação dessa aberrante comissão de contas; em segundo lugar, o Tribunal dirigindo-se ao chefe da Nação, não renunciou a prerrogativas de sua exclusiva alçada. Apenas pediu providências no sentido de serem prestadas as contas em atraso pelas autarquias recalcitrantes. Essas autarquias não são entidades soberanas. Tanto assim, que o ministro do Trabalho nomeou a comissão de que se trata. Tudo errado, como se vê. O que se devia pretender ou pressupor é que o govêrno, com a sua autoridade, tomasse as medidas previstas em lei para que os funcionários relapsos comparecessem com suas contas a julgar perante o Tribunal competente para isso.

Admita-se a hipótese de que os mesmos funcionários não se subordinem a intimações da improvisada comissão, como voluntariosamente, em franca reincidência na falta, não levarem em consideração as notificações do Tribunal de Contas. Que fará o Ministério do Trabalho?

Queixar-se-á ao chefe de polícia...

Chá e enxadas

Alguns de nossos escritórios comerciais no estrangeiro, na maioria dos casos, não se recomendam pelas informações. Veja-se isto: o *Boletim Britânico*, publicação do nosso escritório em Londres, divulgou que há grandes estoques de chá. Com os excedentes da safra anterior subirão a 950.000 quilos. Confrontada a cifra com as de exportação de 1949, os estoques serão suficientes para mais de três anos de consumo. De São Paulo desautorizam a informação dizendo que as sobras da nova safra não irão além de 350 toneladas, ou aproximadamente um têrço do que se divulgou na Inglaterra.

Entretanto, o *Boletim* do escritório brasileiro presta um serviço de outra ordem, quando revela que há firmas britânicas desejosas de entabular negócios com os produtores de chá brasileiros, pelo regime das compensações, trocando o produto por enxadas inglêsas.

Só há um inconveniente: é que a indústria de enxadas no Brasil está tão próspera que já satisfaz o consumo... e há sobra. Coisa que o escritório brasileiro de Londres talvez ignore...

Política mofada

Não só nos Estados Unidos há homens de negócios e atentos observadores, do que vai ocorrendo, no domínio do intercâmbio, entre aquêle país e a América Latina. Também os há no Canadá, onde o fenômeno não passa despercebido. O *Financial Times* numa recente correspondência de Toronto, salienta que presentemente os exportadores canadenses pendem para o comércio sul-americano, notadamente o do Brasil. Fazendo considerações sôbre o forte declínio das exportações norte-americanas para a América do Sul, durante 1949, advertiu não ter sido êle acompanhado de qualquer aumento das exportações canadenses com o mesmo destino. É fora de dúvida que a maioria dos aumentos das exportações para a América Latina proveio de países europeus, embora o Canadá obtivesse alguns êxitos significativos.

As exportações dos Estados Unidos para países latino-americanos sofreram baixa, em 1949, de 28%, o que quer dizer que as mesmas importações ainda foram menores que as do ano anterior. As razões são várias: escassez de dólares, as atraentes reduções de preços verificadas após a desvalorização das moedas européias. Além disso os povos da América já estão ficando cansados de canalizar os seus negócios através de um único mercado, em benefício da decantada política de *boa vizinhança*. Há no fato uma reversão notável na tendência que, por dez anos, tornou a América Latina uma dependência dos Estados Unidos, pelo menos econòmicamente falando.

Os exportadores canadenses não estão desprevenidos em face dêsse desenvolvimento e um número crescente de indústrias procura a América Latina, em vista da má situação de outros mercados mais antigos. Os canadenses — explica o correspondente — são bem recebidos e seus artigos muito apreciados, sendo para lamentar que não houvesse mais iniciativa, nos anos imediatos ao pós-guerra. As previsões de há quatro ou cinco anos não se realizaram. Com o afastamento eventual dos exportadores norte-americanos, os canadenses como que se sentiram incapazes de substituí-los e agora lutam com forte concorrência da França e da Alemanha. Êste segundo país, principalmente, está criando um grande volume de negócios com a América Latina.

Como se percebe, pela argúcia dos observadores canadenses, mediante o trabalho sistemático e perseverante, os mercados da América Latina oferecem campo vasto a muitos e importantes negócios, que começam a escapar sensìvelmente das mãos dos exportadores norte-americanos. Aliás não há que admirar nisso, porquanto nos próprios Estados Unidos êsse escapamento é sensìvelmente percebido e comentado. E em regra os observadores, quer de um, quer de outro país, não se descuidam de fazer referência à ilusória política da boa vizinhança, balão já sem gás para subir.

Os povos latino-americanos já há muito tempo não falam em semelhante artifício. Os interêsses do intercâmbio de tal forma se modificaram, em todos os sentidos, que a política de princípios abstratos, sem correspondência nos fatos, infundiu no espírito daqueles povos descrença absoluta. A economia das nações, grandes ou pequenas, tem hoje em dia imperativos que se não amoldam a fórmulas sem objetivo prático.

Note-se que não foram as nações da América Latina que inventaram essa coisa abstrata de boa vizinhança como garantia de uma tácita aliança de intercâmbio. Quando essa novidade apareceu, já a América do Sul estava em condições de não adormecer embalada por palavras sedutoras. E dela não partiu, repetimos, a causa da desilusão. Nos tempos que correm a mais autorizada compreensão do intercâmbio, é a que doutrina um comércio intenso e extenso, sem limites de países ou continentes. Se o pan-americanismo foi uma palavra ôca, sem nenhuma expressão concreta, a política da boa vizinhança piorou.

E acerta sem dúvida o correspondente do jornal canadense quando condiciona o êxito das exportações do Canadá para a América Latina a uma iniciativa fácil de tomar: aceitar volumosas importações dessa enorme área, capaz de grandes negócios.

A política da boa vizinhança mofou mesmo antes de ir para o arquivo. Mofou e morreu.

Uma completa organização bancária
BANCO BOAVISTA S.A.

Quem está certo?

A produção mundial de amendoim apresentou em 1949 um volume jamais registrado em períodos anteriores. Basta dizer que a quantidade produzida — .... 11.460.000 toneladas superou em 4% as cifras de 1948 e, em 20% a média anual de antes da guerra.

Êsse resultado se deve principalmente à Índia, onde a safra de amendoim foi, no ano passado, de 4.200.000 toneladas, contra 3.270.000 de 1948, num aumento equivalente a cêrca de 23%. A China, segunda colocada, participou com 3.224.000 toneladas e os Estados Unidos, em terceiro lugar, com 922.850. A África Ocidental Francesa produziu 790.000 toneladas; a Nigéria, 550.000; a Indonésia 300.000 e o Brasil 115.700 toneladas. Os outros países, pequenos produtores de amendoim, participaram conjuntamente com 1.357.450 toneladas.

A distribuição percentual deu à Índia, 36,6% à China, 28,1%; aos Estados Unidos, 8,1%; à África Ocidental Francesa, 6,9%; à Nigéria, 4,8%; à Indonésia, 2,6%; ao Brasil, 1% e aos demais produtores reunidos, 11,9%.

É interessante frisar a discordância de cifras existente entre as estatísticas nacionais e estrangeiras. Enquanto os números acima, fornecidos pelo Departamento de Agricultura dos Estados Unidos, dão para o Brasil, em 1949, 115.700 toneladas de amendoim, o Serviço de Estatística da Produção, órgão do Ministério da Agricultura, forneceu para o mesmo ano a estimativa de 139.521 toneladas. Como se vê, a diferença entre uma e outra fonte não é pequena. Atinge perto de 24.000 toneladas, volume equivalente a mais de 20% das cifras ianques. A êsse respeito, é preciso frisar que a produção nacional, que não excedia 22.584 toneladas, em 1946, passou a 53.497 em 1947 e a 138.961 toneladas em 1948. Quanto ao ano passado é necessário escolher entre as cifras brasileiras e as norte-americanas. Se verdadeiras as nossas, vamos em bom caminho na cultura do amendoim; se verdadeiras as ianques, caímos redondamente...

Créditos adicionais

Em um dos seus últimos números, divulga o Boletim do Conselho Técnico de Economia e Finanças apreciações a respeito dos créditos adicionais nos diversos Estados da Federação.

Êsses créditos servem para cobrir falhas orçamentárias, mas nunca deveriam atingir níveis tão elevados quanto os que se verificaram em algumas unidades no exercício de 1948. Assim, temos, por exemplo, Alagoas, onde a despesa fixada em orçamento foi de Cr$ 63.041.280,00 e os créditos adicionais de nada menos de Cr$ 33.871.003,00, importância equivalente a 53% dos gastos orçamentários. Também na Paraíba os adicionais subiram a cifras elevadas já que, para uma despesa de .. 101.800 mil cruzeiros, êles foram de 46.761.000 cruzeiros, 45% portanto. O Distrito Federal destacou-se em terceiro lugar com créditos adicionais equivalentes a 38,7% da despesa fixada em orçamento. Depois encontramos o Piauí, com percentagem igual a 27; Maranhão com 25,3%; Minas Gerais com 26%; Amazonas com 24%; Pernambuco com 22% e Ceará com 20%.

Nas demais unidades da Federação, com exceção de Goiás, que não forneceu elementos em 1948, a percentagem dos créditos adicionais sôbre a despesa orçamentária foi inferior a 20%.

A prática em aprêço, embora justificável em muitos casos, constitui, quando elevada ao exagêro, motivo principal dos desequilíbrios orçamentários.

Amigos, amigos...

Os mais autorizados desmentidos às afirmações do senador Gillette partem de seus patrícios. Divulgou-se extenso depoimento de um jornalista norte-americano, naquele sentido. Agora é o vice-presidente da Associação Cafeeira Ianque que desmente haja o consumo de café nos Estados Unidos sofrido redução de 20%. O sr. Gillette — proclamou seu patrício — baseou suas afirmativas em informações vagas, referentes a entregas de café ao mercado atacadista.

BANCO DO COMÉRCIO S.A.
O mais antigo desta praça.

PINGOS & RESPINGOS

Em Pulaski (E.U.) — *Paul Harfort, chamado a juízo para assumir a paternidade de um filho que a sua "noiva" tivera, defendeu-se, provando ser mulher.*

Agora, o imoral da história:
Descalçando o par de botas,
Consulte a noiva a memória
Ou o seu livrinho de notas.

* * *

Informa o nosso correspondente em São Paulo ter o sr. Ademar de Barros declarado, em Santos, à reportagem: — "E' verdade. Lançarei a candidatura do sr. Getúlio Vargas à sucessão presidencial."

Esta declaração vem logo a seguir à de Getúlio à revista *Globo*, de Pôrto Alegre, sôbre os motivos porque demitiu Ademar da interventoria de São Paulo.

Moral do caso: não tem.

* * *

Falando em Goiânia a jornalistas, disse o presidente Dutra, a propósito da mudança da capital do país para o Planalto Central: "Será para nós motivo de grande prazer se, ainda em nosso mandato, fôr lançada a pedra fundamental da nova capital."

Sim. Será uma pedra no comêço do caminho do seu sucessor.

* * *

"Toronto (Canadá) — Num bonde superlotado o jovem John Knox reduziu a tiras com uma faca o vestido de uma passageira. Prêso e levado à presença do juiz, explicou que os apertos e empurrões o fizeram perder o contrôle dos nervos."

Imagine-se a reação Knox adotada nos ônibus do Rio! As passageiras acabariam vestidas à Luz del Fuego.

* * *

Com o fim de cobrar aluguéis a preços escorchantes, sem atentar contra a lei do inquilinato, certos proprietários só alugam apartamentos a quem ficar com os móveis velhos e bichados.

Não é difícil aos fiscais verificar que as luvas são o móvel do delito.

Cyrano & Cia.

A tarefa da U. D. N.

É evidente que a U.D.N. está condensando a opinião do país em tôrno de seu candidato à presidência da República.

Em princípio, e no princípio, o fenômeno manifestou-se de modo inverso: o candidato é que deu unidade à U.D.N. Sem êle, ou sem tudo quanto êle exprime e promete, não haveria sido possível criar o pensamento que tão vigorosamente se impôs, já na reunião do conselho executivo do partido, já em sua posterior convenção nacional.

O plano da campanha eleitoral, adquirindo movimento, passou entretanto a constituir o que hoje nêle se observa: uma conjunção de vontades. Não é mais apenas o brigadeiro Eduardo Gomes que inspira a U.D.N.: a U.D.N. retoma o seu objetivo, prosseguindo no caminho em cujo rumo se empenhou há cinco anos, quer dizer: aborda o problema político em todos os pontos onde o deixou, agravado agora singularmente no campo da economia e das finanças.

Compare-se êste exemplo ao dos outros partidos. O contraste é desolador, porque nenhum dos outros partidos tem igual papel.

O P.S.D., por exemplo, que devia estar prestando contas ao país do modo como utilizou a vitória obtida com a eleição do general Dutra, não se encontra nem se reconhece no torvelinho das próprias paixões e da prolongada crise interna em que tem lentamente perecido. A posse do govêrno serviu-lhe, dir-se-ia, ùnicamente para acentuar a forma heterogênea de sua primitiva organização, feita ainda ao calor da extinta ditadura, que abandonou para sobreviver. Haveria realizado uma obra qualquer, pequena ou grande, se tivesse ocupado a administração com o senso das necessidades públicas. Mas a administração lhe foi retirada na pessoa dos primeiros ministros chamados a servi-la, todos os quais — exceto um, o ministro da Aeronáutica — houveram de abandonar os respectivos postos, em favor de uma combinação destinada cientemente a privar de alguns dêsses cargos o partido.

Era, dizia-se, uma forma de atribuir o poder, também, a dois outros partidos. Com efeito, atraindo, como atraiu, para o govêrno três ministros alheios ao seu próprio grêmio político, o general Dutra cercou-se de três personalidades cuja colaboração foi bastante conveniente. Não está, porém, nesta circunstância a espécie de proscrição em que passou a viver o P.S.D., mas no modo como as suas divisões internas se operaram, hoje aqui, amanhã acolá, tôdas as vêzes aceitas, não raro estimuladas, pelos amigos mais íntimos do presidente da República. Assim aconteceu em Minas Gerais, com a luta entre o Sr. Benedito Valadares e a ala dita liberal; assim em São Paulo, com respeito aos dois Juniors, Cirilo e Novelli; assim em Pernambuco, por ocasião do pleito estadual, quando o Sr. Barbosa Lima Sobrinho disputava o govêrno contra um correligionário dissidente; assim no Distrito Federal, depois de haver perdido a santidade o cônego Olímpio de Melo; assim um pouco em tôda parte, como agora no Rio Grande do Sul, onde o Sr. João Neves da Fontoura sopra de novo a tuba da autonomia.

No meio dessa desordem, um homem representativo, o Sr. Nereu Ramos, disciplinou o que havia de substancial no partido. Foi pôsto à margem, por lentas e sábias operações de bastidores, às quais não sobreviveu a sua candidatura espontânea à presidência da República, substituída pela de um dissidente mineiro que ainda procura escorar-se, isto nas vésperas de uma anunciada, mas apenas provável, convenção nacional.

E o P.S.D. não tem nem sequer um plano de campanha, quando a U.D.N. já desenvolve o seu, com as peças da propaganda eleitoral devidamente montadas.

O brigadeiro Eduardo Gomes, reiniciando sua pregação, pode repetir o que disse na Bahia há cinco anos: "O que o Brasil deseja é reerguer o edifício da legalidade republicana."

Essa legalidade não pode haver-se consolidado com a prática do combate ao partido mesmo do govêrno, dentro do govêrno. Trata-se menos de uma dispersão que de uma involução.

Os deveres e encargos da U.D.N. são hoje mais importantes que em 1945. Em 1945, bastava-lhe enfrentar um despotismo claro e revelado. Cumpre-lhe hoje acompanhar e elidir um despotismo encoberto, que opera na esperança de vencer pelas omissões do mecanismo democrático, omissões que êle provoca e entretém. Se ao P.S.D. não sobram mais fôrças para entestar com êsse perigo, resta à U.D.N. a tarefa de preservar, pelo espetáculo de sua unidade, o destino das instituições.

Costa REGO

NOVO EMBAIXADOR NO IRÃ

Washington, 5 (U.P.) — Truman nomeou o sr. Henry Grady para embaixador no Irã em substituição ao sr. John C. Willey, que assumirá novo, mas ainda não revelado, encargo diplomático.

O Departamento de Estado, ao comentar a nomeação de Grady, indicou que "conquanto a posição do Irã não seja comparável à da Grécia, a nomeação de Grady acentua a importância que os Estados Unidos concedem ao bem estar e à segurança do povo iraniano". Grady deixa seu pôsto em Atenas para assumir o de Teerã.

RELATÓRIO SÔBRE O CASO BERNADOTTE

Tel Aviv, 5 (F.P.) — Um documento de 50 páginas datilografadas, constando de um relatório sôbre o "caso Bernadotte" e a resposta do govêrno israelita ao govêrno sueco será entregue a êste último, em Estocolmo.

Acredita-se que no conjunto, o relatório atende às exigências suecas. No entanto, diz-se aqui, embora a polícia não tenha arquivado o caso e continue seus esforços para encontrar os assassinos, um processo contra um "desconhecido" é altamente impossível em razão da ausência absoluta de material.

Banco Ribeiro Junqueira S/A.
R. Quitanda, 72

RETIROU-SE OUTRO DELEGADO RUSSO

Genebra, 5 (F.P.) — O delegado russo abandonou, hoje à tarde, a sessão da comissão das Nações Unidas para a codificação do direito internacional, depois de ter tentado em vão obter a exclusão do jurista chinês Shuhsi Hsu.

O delegado russo, sr. Koretsky, formulou seu pedido ao presidente da comissão, sr. Hudson, dos Estados Unidos, e o representante norte-americano apresentou uma moção constatando que a exigência do delegado soviético era irrecebível.

Todos os membros da comissão ressaltaram que a comissão não tinha o poder de anular uma nomeação feita pela Assembléia Geral da ONU e a moção presidencial foi aprovada por 10 votos contra 1. O delegado, abandonou a sala.

BANCO BRAS. DESCONTOS S/A.
Atende das 9 1/2 às 18 horas.
1.º de Março esq. Buenos Aires.

CONTRA A SEGREGAÇÃO RACIAL

Washington, 5 (U.P.) — A Suprema Côrte de Justiça dos Estados Unidos proferiu acórdão contra a segregação dos negros nas Universidades e vagões-restaurantes dos trens, porém, não determinou se a separação de raças é inconstitucional.

Em três opiniões, o Tribunal manteve:

— Que os negros têm que ser servidos, da mesma forma que os brancos, nos vagões-restaurantes das estradas de ferro;

— Que a Universidade do Texas tem que admitir estudantes negros em seus cursos; e,

— Que Oklahoma discrimina contra os estudantes negros nos cursos de sua Universidade, segregando-os nas aulas e em tôdas as partes.

O Supremo Tribunal resolveu, hoje, por 6 votos contra 3, que cidadãos estrangeiros não podem utilizar os tribunais federais dêste país para impugnar seu encarceramento pelas autoridades do exército norte-americano em ultramar.

ECONOMIA & FINANÇAS

AJUSTE COMERCIAL GERMANO-BRASILEIRO

GYL SEÁRA

A vinda ao Brasil da missão alemã, com o objetivo de restabelecer o nosso intercâmbio comercial, por enquanto sòmente com a República Federal constituída da parte ocidental da Alemanha, oferece ensejo para alguns comentários de grande atualidade a tal respeito. E a abordá-los que aqui estamos hoje, nesta seção do *Correio da Manhã*.

Será, por isso e preliminarmente, interessante focalizar o aspecto retrospectivo do que já existe, no passado mais recente, em tal campo dessas atividades, nossas e do antigo Reich, fundado sôbre os escombros da poderosa monarquia de Guilherme Segundo.

Veremos, com isso, no que já consistiram essas relações, e, conseqüentemente, *o que podem voltar a ser*, uma vez certo que tal retrospecto leva a acreditar na vantagem, que daí nos pode resultar, *como resultou, no passado*, sobretudo depois que a prática dessas relações nos trouxe uma experiência preciosa e, por isso mesmo, suscetível de *corrigir os defeitos* que a mesma revelou.

A partir de 1920, quando se restabeleceram, *depois da primeira guerra mundial*, as nossas relações comerciais com a Alemanha, as nossas importações, daquele país, foram gradualmente subindo em volume, de 55.059 toneladas, para 1.186.915 ditas, em 1937 e 1.085.877 no ano seguinte, baixando, em seguida, para 569.251, em 1939, já por efeito da segunda guerra, em conseqüência do bloqueio marítimo, para cessarem, daí por diante, completamente.

Só se reiniciaram em 1948, com 11.863 toneladas, subindo para 20.497, nos oito primeiros meses de 1949.

Quanto ao valor, essa importação foi crescendo, de Cr$ 104.883.000,00, em 1920, até atingir Cr$ .... 1.288.356.000,00, em 1938, descendo a Cr$ 958.234.000,00, no ano seguinte.

Daí por diante e, pela mesma razão acima apontada, êsse valor baixou, bruscamente, cessando por completo, até 1947, reiniciando-se, ao depois, com Cr$ 19.564.000,00, e crescendo para Cr$ 65.027.000,00, nos oito primeiros meses de 1949.

No concernente a nossa exportação para a Germânia, esta subiu, de 128.858 toneladas, no valor de Cr$ 112.301.000,00, em 1920, para 728.072 toneladas, no valor de Cr$ ...... 971.516.000,00, em 1938, baixando para 680.767 toneladas, no valor de Cr$ 671.840.000,00, em 1939, cessando, no ano seguinte, e ficando interrompida, até 1947. No ano subseqüente, reiniciou-se com 86.288 toneladas, no valor de Cr$ .... 229.214.000,00. Durante os oito meses iniciais de 1949, mandamos para àquele país, 53.464 toneladas de produtos nossos, no valor de Cr$ ...., 302.811.000,00.

Vale observar que, no tangente ao café, nosso principal produto de exportação, do qual a Alemanha *sempre foi uma grande consumidora*, êsse país importou, do Brasil, 345.880 sacas, em 1920, crescendo, continuamente, êsse volume, até chegar a 1.774.401 sacas, em 1938. No concernente ao valor, passou o mesmo, quase sempre crescente, de Cr$ 26.988.000,00, em 1920, para Cr$ 298.456.000,00, em 1938.

E' de ver que, no cômputo da nossa exportação global da rubiácea, a proporção das compras alemãs no Brasil, que fôra de 12% em 1920 e de 16,9%, em 1921, chegou a 20,3%, em 1934, oscilando, entre 21,7 e 27,5%, no triênio de 1936 a 1938; tudo isso a evidenciar a *extrema importância dêsse nosso cliente*, quer como fornecedor, quer na qualidade de comprador, em relação ao Brasil.

Dêsses algarismos e percentagens, em outro acôrdo comercial restabeleceriam, *talvez, aumentados*, forçoso é deduzir a *incontestável conveniência*, para os nossos interêsses, dêsse acôrdo, incluindo a *do restabelecimento do equilíbrio econômico, para certos setôres da nossa economia*, ora abalado pela desvalorização do esterlino e de outras moedas; isso, de um lado, ao passo que, do outro, êsse caso se complica e agrava, por efeito *da irrealidade do valor cambial do nosso cruzeiro, a um só tempo, depreciado, internamente e supervalorizado no exterior.*

Mas não seria, tão só, de café, que a Alemanha se abasteceria no Brasil e, sim, de *quase todos os nossos produtos não manufaturados*, compreendendo, porém, *alguns semi-beneficiados*, e notadamente, algodão, madeiras em toras, esquadrejados e em pranchões, óleos, gorduras, tortas oleaginosas, ceras vegetais, fibras, vernizes, arroz, milho, raspa de mandioca, frutos frescos, piaçava, goma de serva, cristais e pedras preciosas e semi-preciosas, cacau, fumo em fôlha e, até mesmo, manufaturado em charutos, couros e peles.

Da oportunidade e conveniência dêsse restabelecimento de relações com a Alemanha, vem o próprio *Correio da Manhã* de tratar, em *recente editorial, manifestando-se em tal sentido, expressando pensamento generalizado no seio da opinião pública brasileira.*

Da experiência do passado haverá, contudo, necessidade de recordar, a propósito das considerações que precedem, *alguns pontos deveras importantes*.

Entre estas, apontemos o equilíbrio *a manter, tanto quanto possível; entre importações e exportações, a fim de não acumularmos grandes saldos credores, a resultarem do intercâmbio em aprêço*, como sucedeu nos últimos anos que precederam o trágico conflito armado que amontoou ruínas e destroços, e sacrificou dezenas de milhões de vidas em todo o orbe terráqueo. Ao demais, a voz autorizada desta fôlha foi um chamamento, nobre e generoso, à concepção esclarecida da ordem, da paz e da fraternidade universal. Não há, racionalmente, como culpar, nem castigar, um povo inteiro, pelos desvarios de um grupo de estremistas que, em meio dêle, se apoderou do poder e lhe abafou a própria voz da consciência, habitualmente, empolgada pelo sentimento da liberdade e o culto da ciência e do progresso, vanguardeiro, que era, da civilização, em todos os recursos do globo.

Outro ponto de grande importância, na espécie, está no reservar-se, cada uma das duas nações, Alemanha e Brasil, a *escolha dos produtos da sua preferência*, desde que daí resulte a exclusiva permuta de *artigos essenciais aos participantes* do entendimento, mantendo-se, na espécie, o *critério da conveniência recíproca*, interpretada de boa fé e lealmente, de parte a parte.

Em assim sendo, e dentro desta ordem de idéias, há que refletir, madura e cautelosamente, sôbre o aspecto cambial da permuta, em tela, de produtos, a fim de não frustrar um dos participantes do acôrdo, no exclusivo benefício do outro, das vantagens, que, em tais condições, *só na aparência* o seriam.

Do sério risco que isso poderia envolver, *tivemos exemplos no passado, com a própria Alemanha, quando dos famosos negócios chamados de compensação* com êsse país, tal como ocorreu, também, em relação aos demais países que dos mesmos participaram, alguns em maior, outros em menor escala.

Mais recentemente sofremos, pelo mesmo motivo, perdas vultosas em nossas trocas mercantis com a Argentina do general Peron, notadamente, a propósito dos célebres acordos, para a importação de trigo, nos quais *fomos odiosamente prejudicados*, como salientamos, nessa ocasião, destas mesmas colunas, em artigos cujos argumentos *não sofreram contestação*.

Contra a celebração de qualquer ajuste comercial com a nova República Federal Alemã, formada da sua parte ocidental, *erguem-se, porém, interêsses concorrentes, de outras nações, grandes e pequenas*, a se nos oporem, nesse terreno delicado e, até, *"queimoso"*. Neste particular, há que se saberem conduzir os dirigentes da nossa política exterior, por forma a não se chocarem com interêsses e melindres dêsses países, *talvez mais tendenciosos e egoísticos, do que reais.*

Não percamos, a tal propósito, um só momento, sequer, a *noção exata dos interêsses do Brasil e do seu povo*, bem assim a concepção *sadia* da nossa independência e soberania política, econômica e financeira. Bem entendida e aplicada, essa noção, *jamais envolverá gênero algum de hostilidade ou simples malquerença a qualquer outra nacionalidade*, com figurar no caso, de *"terceiro interessado"*.

Haja, em nossas esferas governamentais — Legislativa e Executiva — tino, sabedoria e capacidade, portanto, *e tudo se fará possível* e resguardados serão os nossos interêsses morais e materiais, sem quebra alguma da dignidade nacional. E era aí que pretendíamos chegar, a exemplo do que foi exigido pelo editorial desta fôlha, a que nos reportamos.

MULTA VULTOSA IMPOSTA PELA RECEBEDORIA

O diretor da Recebedoria do Distrito Federal julgou procedente o auto lavrado contra Saturnia Capitalização S. A. e impôs-lhe a multa de Cr$ 3.049.091,40, além da obrigação de pagar o impôsto devido de Cr$ 1.001.912,00 e mais a taxa de Educação e Saúde de Cr$ 14.451,90.

RECOLHIMENTO DE IMPÔSTO EM PRESTAÇÕES

O diretor-geral da Fazenda, tendo em vista a situação financeira da firma Lages & Cia., autorizou o recolhimento do impôsto de Cr$ 75.205,70 em dez prestações mensais consecutivas, acrescidas dos juros de mora devidos, mediante assinatura de têrmo de confissão de dívida, com fiador idôneo, e observadas as normas da Circular DG 8-50.

AUTORIZAÇÃO PARA O FABRICO DE VINHOS COMPOSTOS

O diretor das Rendas Internas, de acôrdo com o disposto no art. 16 da Consolidação das Leis do Impôsto de Consumo, aprovada pelo decreto n. 26.149, de 5 de janeiro de 1949, e para efeito da redução prevista em a Nota 3ª da alínea XIX, Tabela C, da referida Consolidação, concedeu à firma Joaquim Enéas Coelho, estabelecida com fábrica de bebidas em Massapê, no Estado do Ceará, autorização para o fabrico do vinho composto: quinado, tinto meio doce, cuja fórmula foi arquivada no Instituto de Fermentação do Ministério da Agricultura.

PARA DISPENSAR OS COMERCIANTES VAREJISTAS DA EMISSÃO DAS "NOTAS-FISCAIS"

Foi solicitada ao ministro da Fazenda a alteração do Regulamento baixado para execução da Lei número 494, de 26 de novembro de 1948. Essa alteração visaria a dispensar os comerciantes varejistas da emissão das "notas fiscais" a que se refere o art. 10 daquele Regulamento.

Pronunciando-se a respeito, declara a Procuradoria Geral da Fazenda

(Continúa na 6.ª pág.)

VISITE
ROMA
NO
ANO SANTO
★
VIAJE PELA
PAA

As rotas mundiais da Pan American oferecem a maior variedade de caminhos para Roma. Você poderá ficar em qualquer ponto de escala, visitar santuários e recantos pitorescos — e prosseguir viagem aproveitando as novas tarifas reduzidas do Ano Santo! A bordo dos mais modernos Clippers* quadrimotores da PAA — inclusive o luxuoso Clipper de Dois-Andares, que liga New York a Londres — V. desfrutará do melhor serviço, do maior confôrto, rapidez e regularidade... refeições quentes... e a cortezia tradicional dos funcionários da PAA. Faça de sua Peregrinação a Roma um prazer inesquecível, voando pela PAA — o melhor meio do mundo para viajar por todo o mundo.

Faça seus planos agora... consulte sua Agência de Viagens ou o escritório da PAA mais próximo.

*M. Reg. PAA, Inc.

PAN AMERICAN WORLD AIRWAYS, INC.

Representada pela PANAIR DO BRASIL
Av. Graça Aranha, 226
Tel. 22-7761
Copacabana Palace Hotel
Tel. 37-9272

10192-BP 315

LIBROS EN CASTELLANO
DESCUENTOS 30 %
Rua Senador Dantas, 118
Loja G.

O DIA POLICIAL

EXATAMENTE COMO PREVIMOS

Muitas foram as ocorrências trágicas e que de modo indelével marcaram a noite tempestuosa do dia 4 de maio último. A cidade, pode-se dizer, ainda não se refez da grande calamidade que sôbre ela se abateu. Os vestígios ainda são abundantes e, por certo, mesmo quando êles tenham sido totalmente banidos, não se conseguirá apagar da mente do carioca os deploráveis acontecimentos daquela noite.

Um fato que impressionou vivamente a população foi, sem dúvida, o do incêndio do ônibus da Viação Imperial, onde pereceram queimadas 13 pessoas, ficando 20 outras gravemente feridas. Do fato tratamos com detalhes em nossa edição do dia 6, quando pudemos adiantar a causa provável do incêndio. Dizíamos, então, que sòmente a ausência do bujão do tanque de gasolina do ônibus poderia ter provocado a catástrofe. E assim dizíamos porque a nossa reportagem, no local, verificou a não existência daquela tampa necessária. Pois foi justamente a ausência da mesma que levou nossa reportagem a concluir de que estando a água a um metro de altura, teria, forçosamente, penetrado no tanque e, como elemento mais pesado, expulsara a gasolina ali existente. Esta, sendo mais leve do que a água, ficou flutuando na superfície e assim foi envolvendo o ônibus. Um passageiro, inadvertidamente, teria acendido um cigarro e o incêndio não se fêz esperar. Essa foi a única forma lógica encontrada pela nossa reportagem para explicar o fato. Contudo deveríamos aguardar a conclusão dos trabalhos dos técnicos do Gabinete de Exames Periciais. Êstes vêm de concluir seus trabalhos, remetendo o laudo às autoridades do 1.º Distrito Policial. E no laudo está totalmente confirmada a nossa previsão. Os peritos concluíram da mesma forma, adiantando que o bujão estava apenas tampado com um chumaço de estopa, de modo que a água infiltrou-se para o tanque, expulsando a gasolina que circundou o veículo. Um fósforo acêso, inadvertidamente, atirado à água — sim porque o fumante que assim agiu jamais poderia supor que uma camada de gasolina cobria a água em volta do veículo — proporcionara o incêndio.

Mas, não julgue o leitor que aqui estamos para dizer que estávamos com a razão, pois que tivemos confirmada nossa previsão quanto à causa do sinistro, pelos peritos policiais, nada disso, aqui estamos tão só e ùnicamente para mais uma vez fazer sentir às autoridades competentes, a necessidade urgente que tem o carioca de que elas — tais autoridades — levem mais a sério os encargos que lhes são cometidos e que afinal de contas dêles dependem a segurança e a tranqüilidade de quantos residem nesta pobre cidade. E se assim falamos, claro está, sobram-nos motivos. Para tanto basta que se indague: — Tivesse o ônibus — aliás sujeito são rigorosamente fiscalizado, ou melhor fôssem êsses veículos sistemàticamente fiscalizados [illegible] dos andarem com o bujão de gasolina destampado?

Claro está que não, pois o bom senso próprio da prática e tanto isso é certo que por ocasião das vistorias dos veículos as tampas do bujão do tanque de gasolina são exigidas. Lo...

Agora que o mal está feito gostaríamos, de saber como serão responsabilizados os verdadeiros responsáveis pela perda de tantas vidas preciosas, se é que chegarão a ser responsabilizados...

Prêso o criminoso quando tentava fugir — Era autor de duas tentativas de homicídio — Assaltado e roubado em 19 mil cruzeiros — Furtada enquanto se pesava — Vários atropelamentos — As últimas ocorrências policiais

Na madrugada de ontem dois soldados da Polícia Militar detiveram na esquina da rua do Lavradio um homem que tentava fugir em desabalada carreira. Na rápida busca, encontraram no seu bolso uma faca que apresentava vestígios ainda frescos de sangue. Levado ao Distrito Policial, ali se verificou que o detido era o malandro "Nilo" Magalhães, de 23 anos, solteiro, morador à rua do Riachuelo 46, que estava sendo procurado como agressor do chinês Sun Inein Ling, esfaqueado, há apenas 25 dias, na rua do Carmo.

Pois em breve se verificou que o malandro, com a mesma faca, acabara de atacar o cozinheiro Maurício Cotrim Mussel Soares, de 30 anos, empregado da casa situada na rua Rita Ludolf 19. E o motivo da agressão fôra o de se ter recusado o cozinheiro a pagar certa despesa que o malandro fizera num botequim da rua do Lavradio.

A vítima, com ferimento penetrante na região glútea, foi internada no Hospital de Pronto Socorro. O autor das duas tentativas de homicídio foi autuado na forma da lei, tendo prestado ampla confissão.

ASSALTADO NA ESTRADA DA COPENHA

O vendedor Nicoas Lourenço, de 26 anos, casado, morador à rua Cândido Benício 320, casa 4, compareceu à delegacia do 28.º distrito policial e queixou-se ao comissário de serviço que quando passava pela estrada da Copenha, cêrca das 17 horas, foi assaltado por dois indivíduos, sendo um prêto e alto e outro pardo e de estatura média. Declarou que o primeiro, empunhando uma arma de fogo, levou-o a um matagal próximo e obrigou-o a entregar-lhe todo o dinheiro que trazia: Cr$ 19.000,00, produto de cobranças efetuadas. Não satisfeito o assaltante vibrou-lhe a arma nas faces, causando vários ferimentos.

Foi aberto inquérito e as autoridades daquele distrito encetam diligências para a captura dos assaltantes.

FURTADA EM 5.000 CRUZEIROS

Isolina de Almeida, domiciliada à rua Carlos Sampaio, 148, compareceu à delegacia do 8.º distrito e queixou-se ao comissário de serviço que ao se pesar na balança da Drogaria Silva Araujo, sito no largo da Carioca, colocara sua bolsa no balcão a qual fora furtada por um desconhecido. Informou ainda que havia 5.000 cruzeiros.

OS DESILUDIDOS DA VIDA

— Gilberto Nogueira da Silva, pardo, de 20 anos, solteiro, sem profissão, morador à rua Costa Menezes, 297, suicidou-se, ontem, na residência, ingerindo forte dose de um corrosivo. O comissário de dia ao 25.º distrito policial tomou conhecimento do fato e forneceu guia para a remoção do cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

O AUTO COLHEU A MOTOCICLETA

O estudante Silvio Pereira Lima, de 21 anos, branco, morador à rua da Passagem, 151, quando trafegava com a motocicleta de sua propriedade, na Avenida Atlântica esquina com a rua Constante Ramos foi colhido pelo auto chapa D. F. 2-73-41, sofrendo em conseqüência, fratura da coxa esquerda, ferimentos contusos na região tibial e contusões e escoriações generalizadas. Foi medicado no Hospital Miguel Couto e removido para o Hospital Central dos Acidentados. O 2.º distrito policial registrou a ocorrência. O motorista fugiu.

VÍTIMAS DOS AUTOS

— Manoel Miguel, de 58 anos, português, viúvo, carregador, residente à rua Aires Cabral, 62, foi atropelado ontem por um auto não identificado na rua Antunes Maciel esquina com Gutemberg, sofrendo em conseqüência fratura do crânio. Foi medicado no Pôsto Central de Assistência e internado no Hospital de Pronto Socorro. O 16.º distrito policial registrou a ocorrência.

— A doméstica Emília Alves da Silva, de 30 anos, viúva, branca, moradora à praia do Flamengo 28, no largo do Estácio, foi atropelada pelo automóvel n.º 2-34-13, sofrendo ferimentos generalizados e fratura do crânio. Foi medicada no Pôsto Central de Assistência e internada em estado grave, no Hospital de Pronto Socorro. O motorista fugiu.

— O comissário de dia ao 14.º distrito policial tomou conhecimento do fato.

— O menor Astrogildo, de 10 anos, filho de João Luiz Lourenço, residente no morro da Catacumba, sem número, foi atropelado ontem por um auto não identificado na rua Santa Clara esquina com a avenida Copacabana, sofrendo em conseqüência fratura da perna esquerda e contusões e escoriações generalizadas. Foi medicado e internado no Hospital Miguel Couto. O 2.º distrito policial registrou o fato.

— O menor Albinos de Jesus, branco, de 6 anos, filho de João Juvenal da Silva, morador à rua das Missões, 517, foi atropelado pelo auto-lotação chapa 4-89-19, dirigido pelo motorista Kuzio Piegio, na esquina da rua em que reside com à rua Engenho da Pedra, sofrendo fratura da clavícula direita, concussão cerebral e contusões escoriações generalizadas. Foi medicado e internado no Hospital Getúlio Vargas. O comissário de serviço no 20.º distrito policial tomou conhecimento do fato e autuou em flagrante o motorista atropelador que transportou a vítima àquele hospital.

COMO CRIAR UMA ECONOMIA ATLÂNTICA?

Nova York, maio de 1950 — A amplitude do alvo da proposta Bidault quanto à criação de um Alto Conselho Atlântico trouxe inquietos, nas vésperas da conferência de Londres, certos espíritos que dos dois lados do Atlântico gostariam de assinar limites à realização do projeto. E, antes de mais nada, limites econômicos.

O primeiro limite a ser considerado seria naturalmente do statu quo em relação ao Plano Marshall — contra-ambição que parecia já ultrapassada no momento em que a distribuição gratuita dos dólares Marshall parecia aos americanos mau negócio.

Ela teria servido apenas para melhor equipar as indústrias européias e aumentar-lhes a produção: teria obrigado a recuar a propaganda comunista, mas teria comprimido os mercados americanos e aumentado a concorrência européia nos mercados em que dominavam as produções americanas.

Por outro lado, noutros meios se preconiza a remoção das barreiras alfandegárias norte-americanas em relação aos produtos europeus. E, ainda aqui, a solução tem pouca possibilidade de ser considerada no momento em que a América possui quase 5 milhões de desempregados.

A América pode importar certo coeficiente de crise de superprodução européia, mas não pode fazer dessa pesada ingestão a base permanente de sua política.

E eliminando sugestões restritivas aqui e acolá por impossibilidade de realizá-las, voltamos ao problema inicial da proposta Bidault no seu mais amplo aspecto, que implicava a organização racional de produção e trocas no seio da comunidade atlântica.

Isso indica verdadeira revolução em conseqüência do desaparecimento das barreiras alfandegárias no mundo atlântico. No dia em que fôr retirada a cortina das tarifas entre a Itália, a Inglaterra, a França, a Bélgica, a América, etc. — que temos entre o departamento dos Baixos Alpes e o do Passo de Calais — teremos realizado a revolução atlântica e criado a comunidade ocidental.

Muitas emprêsas retardatárias, de um lado e de outro, deverão ceder o lugar a outras mais bem equipadas.

E, para melhor proveito do consumidor, deveria ser apresentado vasto plano de especialização industrial-geográfica e feito o alinhamento dos mais produtivos, equipados e qualificados.

Haverá vítimas industriais e comerciais? Claro que sim. Antes isso que simplesmente vítimas. Êsse o problema exposto aos fabricantes e condutores de diligências por ocasião do aparecimento das primeiras estradas de ferro (ou aos cocheiros de fiacres quando apareceram os primeiros táxis) que se aplicariam a muitas indústrias, vivendo hoje graças a um protecionismo pelo qual pagam os consumidores.

Mas a comunidade atlântica acharia logo muito mais possibilidades de garantir o direito de viver aos "produtivamente fracos", em vez de um só país como a França, por exemplo, dar em sua comunidade nacional aos cidadãos da Crau um padrão de vida quase igual ao de qualquer outra região poderosa.

Os acontecimentos vêm com rapidez incrível. A comunidade soviética se organiza ativamente, sacrificando a causa das gerações humanas. Para conseguir construir-se a comunidade atlântica não deveria sacrificar agora senão parte de seus privilégios. E o dilema está na escolha dos sacrifícios e não na recusa

SERVAN SCHREIBER

OS PARLAMENTARISTAS CONFIAM...

(Continuação da 1.ª página)

várias manifestações populares de regozijo pela candidatura de Eduardo Gomes.

Os membros da Frente Trabalhista se avistarão com o Brigadeiro

Em dia da semana próxima os membros da diretoria da Frente Trabalhista Pró-Eduardo Gomes deverão se avistar com o seu patrono.

Na tarde de ontem, membros daquele movimento estiveram no escritório central do Brigadeiro a fim de assentar a data para a visita coletiva que os operários integrantes da Frente farão ao candidato udenista. Todos mostram-se bastante entusiasmados ante a possibilidade de apertarem a mão do seu líder e solicitavam aos auxiliares do Brigadeiro que antecipassem a visita.

Nos próximos dias a Frente Trabalhista deverá dar publicidade ao manifesto dirigido às classes trabalhadoras brasileiras. Em conversa com vários membros daquele movimento soubemos que os diferentes serviços sociais inaugurados pela Frente vem tendo um curso intenso, e a secretaria de assistência tem recebido afluência.

Veio da Paraíba para falar com o Brigadeiro

O sr. Miguel Pessoa de Araujo, comerciante em João Pessoa, Paraíba, veio de seu Estado especialmente para cumprimentar o Brigadeiro Eduardo Gomes, e na tarde de ontem compareceu ao escritório do candidato udenista para fazer a tão esperada visita. Em conversa com nossa reportagem, o sr. Miguel Pessoa de Araujo referiu-se entusiàsticamente ao Brigadeiro, acrescentando que tem acompanhado a sua vida desde a revolução de 1924 e vota-lhe grande admiração. "Em 1945 trabalhei na minha cidade, junto aos meus amigos, para a eleição de Eduardo Gomes. Voltarei a trabalhar agora ainda mais pela sua eleição, mas precisava antes apertar a mão dêsse grande brasileiro!" — disse-nos aquêle brigadeirista, e mostrava-nos sua mão direita, repetindo: "Apertei a mão do Brigadeiro, estou feliz!".

Prosseguem os preparativos para o "Chá da mocidade brigadeirista"

Os membros da diretoria do Departamento Cultural da U. D. N. estiveram em visita ao sr. Prado Kelly, presidente do partido, a fim de pô-lo ao corrente das atividades que aquêle departamento vem desenvolvendo. A comissão encarregada de organizar o "Chá da mocidade brigadeirista" continua em grande atividade, recolhendo adesões e donativos que venham facilitar a realização daquela festa, que além de constituir uma homenagem ao Brigadeiro representará um grande auxílio à campanha financeira do partido.

Semana de 5 de julho

A U. D. N., seção do Distrito Federal, está organizando uma semana comemorativa do dia 5 de julho, que deverá ser iniciada com um comício no Meier. Êsse comício vem sendo cuidadosamente preparado pelo Diretório Paroquial estabelecido naquêle subúrbio, devendo ser realizadas ainda caravanas cívicas pela cidade.

Grande passeata no próximo domingo

No próximo domingo, percorrerá tôdas as ruas de Copacabana uma grande passeata organizada pelo U. D. N., seção do Distrito Federal, e que constituirá uma homenagem ao brigadeiro Eduardo Gomes. Durante o cortejo, os manifestantes recolherão fundos para a campanha financeira do partido. Todos os motoristas, profissionais e amadores, estão convidados a participar desta passeata, e formando com seus carros no cortejo estarão colaborando para o brilho da manifestação.

Restabelecido o Diretório da U.D.N. de Araxá

Belo Horizonte, 5 (da sucursal) — O sr. Alberto Deodato, presidente da seção estadual da U. D. N., recebeu a comunicação de que foi harmonizada a situação da U. D. N. em Araxá. A U. D. N. havia sofrido forte abalo no grande município em virtude de ter o sr. Argeu Alves renunciado, juntamente com os demais membros do diretório. Agora a U. D. N. de Araxá, volta a conquistar a sua antiga unidade, pois retomou a sua presidência o sr. Argeu Alves. O diretório de Araxá indicou o sr. Valdir Costa para a chapa de deputados federais da UDN mineira.

NOVOS TELEFONES
PARA SUA COMODIDADE A
"VASP"
MANDOU INSTALAR MAIS TRÊS TELEFONES EM SUA AGÊNCIA:
52-2898 — 52-4328 E 42-8094
Rua Santa Luzia ns. 735 A e B
(Mesa Telefônica)
Rua México n.º 116 A (Sub-Agência)
22-8681
PARA SEGURANÇA DOS QUE PARTEM E TRANQUILIDADE DOS QUE FICAM, VIAJEM PELA
— VASP —

O ENCERRAMENTO DA CONVENÇÃO...

(Continuação da 1.ª página)

uma vez com tôda a agudeza, por ocasião da nova sucessão. Não teremos saído, senão transitòriamente, do sistema de ditadura, outrora quatrienais, agora qüinqüenais.

Por isto mesmo, uma coisa esperamos, cremos que temos o direito de esperar do nosso grande candidato: que, levado à presidência da República, não interponha a quase irresistível influência do cargo contra a reforma parlamentarista que ora se está tentando. Outros, para quem o poder vale mais que tudo, poderiam fazê-lo, a pretexto de preservar as prerrogativas do posto. Eduardo Gomes, que é um provado democrata e luta por dever, não pelo poder, não o fará nunca e acatará sempre o que, no uso das suas atribuições constitucionais, deliberarem os representantes da nação. Com esta fé, iremos às urnas."

Saudação ao Brigadeiro

Terminada a leitura do manifesto é dada a palavra à sra. Natércia da Silveira, que faz uma saudação ao Brigadeiro Eduardo Gomes em nome dos convencionais do P. L., salientando o papel que cabe aos partidos democráticos na luta que agora se inicia.

O deputado Raul Pila anuncia a seguir a posse do novo diretório nacional do Partido, que está assim constituído: Pará — Ferreira de Lemos; Maranhão, Antonio de Carvalho Guimarães, Valdemar da Silva Carvalho e Nilton Nogueira; Paraíba — Virginio Veloso Borges; Bahia — Rodolfo Spinola Teixeira; D. Federal — Fernando Calcas, Natércia Silveira, Tancredo Vasconcelos e Espiridião Esper Paulo; São Paulo — Luiz da Silveira Mello e Otocar Mesquita de Souza; Paraná — José Pereira de Macedo e Hugo Cabral; Santa Catarina — Hermenegildo Cyrillo Corbellini; Rio Grande do Sul — Raul Pila, Decio Martins Costa, Mem de Sá, J. P. Coelho de Souza, José Gomes Filho, Orlando Carlos, Tude de Godoy, Renato Guimarães, Lucilio Ramus, Silvio Faria Corrêa, Solano Borges, Alcides Gonzaga, Henrique Fonseca de Araujo, Tito Becon e Lauro Bulcão.

Em nome do novo diretório falou o sr. Rodolfo Spinola Teixeira, que enalteceu a boa direção dada pelos seus antigos membros aos trabalhos do partido. Pelo antigo diretório falou o sr. Silvio Faria Correia, que agradeceu em nome dos seus companheiros.

Encerrando a sessão, o deputado Raul Pila referiu-se à figura do Brigadeiro Eduardo Gomes, congratulando-se com os correligionários pela atitude assumida e pedindo finalmente um "viva" ao Brasil e ao Brigadeiro. O entusiasmo que se verificou então foi bastante vivo e todos os convencionais aplaudiram de pé o nome do candidato que vinham de adotar.

A comunicação oficial

Os membros dirigentes do Partido Libertador, às 16 horas de ontem, estiveram em visita ao Brigadeiro Eduardo Gomes, no seu escritório central. Os convencionais iam comunicar ao Brigadeiro, em caráter oficial, a deliberação da Convenção dêsse partido de apoiar o candidato lançado pela U.D.N. Antes daquela hora já o escritório do Brigadeiro estava repleto de correligionários e próceres udenistas que ali iam tratar de assuntos referentes à campanha. A entrada, os convencionais foram recebidos pelo sr. Hamilton Leal, secretário do Brigadeiro, que os encaminhou ao seu gabinete, onde teve lugar a solenidade.

O Brigadeiro cumprimentou todos os convencionais, demorando-se em ligeira palestra com vários dos dirigentes do partido. Logo após às apresentações, que eram feitas pelo sr. Raul Pila, seguiu-se a solenidade, falando em nome do Partido Libertador, o sr. J. P. Coelho de Souza, secretário do Diretório Estadual no Rio Grande do Sul. Do seu discurso destacamos os seguintes trechos:

"Num dos seus ensaios, o espírito impar de Joaquim Nabuco lançou êste conceito: todo o grande homem é um ser homogeneo.

Em verdade, qualidades proeminentes, desacompanhadas de outras, podem acarretar a celebridade de algumas horas; mas os homens que sobrevivem e realizam obra duradoura são aqueles que as possuem em harmonioso conjunto.

Perteneeis ao número dêsses privilegiados.

A vossa conduta pública é uma linha reta, no plano democrático: começa na praia de Copacabana, onde se escreveu a página mais rica em idealismo e espírito de sacrifício, na história da República brasileira; continua na ação do "Corredor da Vitória" que representou um dos fatores decisivos na vitória das Democracias; permanece na atitude do candidato das oposições de 45 e 50.

Na função administrativa apresentais duas qualidades marcantes e pouco comum entre nós: o senso de justiça e a inata compenetração do dever, que não se manifesta, apenas, no estudo dos problemas, mas no duro esfôrço da sua solução: em viagem recente ao alto sertão ouvimos, às margens do Tocantins, a narrativa do zelo patriótico com que, ao lado de vossos camaradas, lançastes aquela rota — jogando a vida tôdas as horas, nos Catalinas que desbravavam o desconhecido, na maior obra de civilização e unidade nacional que se realizou depois das Bandeiras.

Por essas razões é que pudestes, na passada campanha, examinar com tanta dignidade e tão agudo senso objetivo as grandes questões nacionais.

A primeira Convenção Nacional do Partido Libertador vos escolheu para seu candidato à Presidência da República.

A flâmula que outem era erguida no punho gaucho e que hoje está, também, nas mãos dos nossos irmãos do Centro e do Norte; a bandeira partidária que no passado se agitou ao sopro do minuano, em lutas e combates, e que hoje drapeja aos alísios nortistas — velo colocar-se, mais uma vez, entre as que vos escoltam, nesta jornada que se inicia.

Aprendemos [illegible] lições dos maiores: [illegible] ante os imprevistos.

Convosco marcharemos, indiferentes às previsões eleitorais na certeza de que todo o passo dado ao vosso lado será um serviço ao Brasil.

E nada mais almejamos.

Porque vós sois dos poucos a quem podemos dizer, com justiça: "ensinastes com a palavra e o exemplo, mais com o exemplo que com a palavra, o desprezo e o horror da opressão, o valor e a eficiência da justiça, o amor e o exercício da liberdade."

Palavras do Brigadeiro

Agradecendo o Brigadeiro Eduardo Gomes pronunciou o seguinte discurso:

E' uma honra, senhores, a que me concede o Partido Libertador, resolvendo sufragar o meu nome para a magistratura suprema do país, no próximo período de govêrno. E é honra tanto mais alta quanto provém de uma agremiação política de gloriosas tradições liberais e de lealdade nunca desmentida aos princípios do seu programa. Refulgem, nos seus quadros, nomes dos mais dignos de que se orgulha o país, pelas qualidades de cultura e caráter que os recomendam ao respeito geral; e entre êles me permito pronunciar o do eminente sr. Raul Pila, que novos títulos acrescenta à chefia de Silveira Martins e Assis Brasil. A contribuição dessas grandes figuras do Rio Grande do Sul à causa do regime representativo e da elevação moral da política é um dos fatos mais merecedores de realce na história republicana. Confirma a vocação cívica dos sul-riograndenses na defesa intransigente de suas idéias, ainda quando as gerações se renovam nas suas fileiras de pregação e de combate. O exemplo e a doutrina se têm propagado a outros pontos do nosso território, formando bases de influência nesta capital e em vários Estados.

Agradeço o apoio com que, mais uma vez, me distinguis, e tenho na mais alta conta o vosso concurso a uma candidatura que, desde o momento de ser proclamada pela União Democrática Nacional, deixou de ser partidária, para se converter em ponto de convergência dos democratas empenhados na valorização econômica e social do nosso povo."

A nota pitoresca da reunião

Terminado o seu discurso, o Brigadeiro foi abraçado pelo deputado Raul Pila formando-se logo um grupo em tôrno do candidato udenista, que, sorridente, respondia as perguntas que lhe eram feitas pelos convencionais do P. L. Vários líderes udenistas, inclusive o deputado Prado Kelly, participavam ainda da conversação, estabelecendo-se deste modo um ambiente de cordialidade. A certa altura da conversa irrompe por entre o grupo uma preta velha, mulher de aproximadamente 70 a 75 anos, e, visivelmente comovida, com lágrimas nos olhos, apertou a mão do Brigadeiro. "O senhor precisa ganhar essas eleições. Eu estou firme como há cinco anos e não quero morrer sem vê-lo eleito." — foram as palavras que pronunciou, enquanto abraçava com entusiasmo o Brigadeiro. O candidato udenista sorria enquanto recebia aquela homenagem singela e agradeceu a visita que lhe era feita. As atenções gerais voltaram-se para a preta velha e os sorrisos foram também gerais quando ela afirmou: "Se o Brigadeiro perder, acho que me suicido!".

A contribuição do Partido Libertador ao candidato udenista

Em conversa com o Brigadeiro vários membros do Partido Libertador salientaram, confiantes, que a contribuição do seu partido para o candidato udenista era muito maior de que se poderia imaginar, de vez que o P. L. aumentava no Rio Grande do Sul e o seu contingente em favor do Brigadeiro seria significativo.

APROVADO NOS ESTADOS ..

(Continuação da 1.ª pág)

dades de saber científico e técnico, para ajudar nações atrasadas que tenham iniciativa e vigor para se ajudarem a si mesmas. A lei autoriza ação do govêrno. Mas é mister muito mais que ação governamental. Espero muito do trabalho contínuo de muitos grupos que adquiriram experiência. Espero muito do interêsse de nossa juventude, cuja capacidade técnica pode encontrar importantes ocasiões.

Espero o aumento de inversões de capitais nessas regiões; isso será possível à medida que seus sistemas econômicos cresçam em fôrça e estabilidade. A lei atual é um passo memorável em frente, em nosso programa pela paz. Confio em que o Congresso proceda sem demora, aprovando todos os fundos necessários para aplicar os programas autorizados nesta lei."

TRÊS BILHÕES

Washington, 5 (J. Steele, da U.P.) — Truman, ao assinar a lei que autoriza o emprêgo de 3.284,5 milhões de dólares para o auxílio econômico ao estrangeiro, disse que isso constituía gesto típico dos Estados Unidos para ajudar a estabelecer um mundo próspero e seguro. A lei atual autoriza a inversão do total mencionado; o Congresso terá agora de prover os fundos. A lei autoriza 2.977.000.000 de dólares para reabilitação econômica; cem milhões para a Coréia Meridional; 97.000.000 para o programa do Ponto Quarto; 27.500.000 para os refugiados árabes da Palestina e 15.000.000 para os programas de ajuda à infância da ONU.

Louis Johnson, ao comparecer nas comissões de Relações Exteriores e Assuntos Militares disse que os Estados Unidos devem ajudar a fortalecer militarmente a Europa, para que, "em caso de guerra, se possa fazer completo uso das novas armas que nossos bombardeiros de grande raio podem utilizar"

O secretário da Defesa não indicou essas novas armas. Por sua vez, Acheson, na Comissão de Relações Exteriores da Câmara, insistiu nos pontos fracos que há no Extremo Oriente, onde o "bolchevismo apoiado pelos russos ameaça, em última análise, a segurança dos Estados Unidos".

Ambos os ministros insistiram na gravidade da ameaça bolchevista na Europa e no Extremo Oriente, sendo o fortalecimento do mundo livre a única esperança de proteger a paz.

EXPOSIÇÃO ESTADUAL DE PECUÁRIA

Vitória, 5 (Asp) — Será inaugurada no dia 24 do mês corrente a 1a. Exposição Estadual de Pecuária, sob o patrocínio da Secretaria de Agricultura do Estado, sendo na mesma ocasião inaugurado o majestoso parque que o govêrno fêz construir no bairro de Itacibá.

AMIZADE NORTE-AMERICANA-IUGOSLAVA

Washington, 5 (FP) — Ao apresentar credenciais a Truman, o novo embaixador da Iugoslávia nos Estados Unidos, sr. Wladimir Popovic, declarou principalmente:

"O povo iugoslavo está decidido a defender sua liberdade, adquirida a preço de esforços e sacrifícios enormes, e que é base de seu atual regime contra tôda ameaça ou agressão eventual, direta ou indireta".

Depois de ter frisado que o govêrno iugoslavo "é guiado pelos princípios da Carta da ONU", afirmou que as relações amistosas entre as nações são o único meio de assegurar o bem-estar e a paz.

Em resposta, Truman declarou que "o povo dos Estados Unidos experimenta viva amizade pelo povo iugoslavo, em grande parte devido à preciosa contribuição trazida ao desenvolvimento dos Estados Unidos por inúmeros iugoslavos que imigraram".

Depois de lembrar que o govêrno norte-americano, de concerto com outros membros da ONU, tinha ajudado o povo iugoslavo a reconstruir seu país, depois da guerra. Declarou que o govêrno dos Estados Unidos, "acredita que, sob os auspícios da ONU é preciso que se estabeleça o respeito universal pela independência e igualdade de todos os membros da comunidade mundial". Por outro lado, durante sua entrevista com os jornalistas, Popovic frisou que a Iugoslávia estava disposta a resolver tôdas as questões em litígio, com a Itália, por meio de negociações, principalmente na questão de Trieste. "No entanto, acrescentou, é preciso que a Itália manifeste o mesmo desejo de acôrdo pacífico".

SIRVA
FRIOS
COM
SAVORA!

JACINTHO FARIA & CIA. LTDA.
Distribuidores do tropical brilhante
Summer Kid
Em tôdas as côres lisos e listados
Largo da Carioca, 5 - 1.º and. - sala 106

RÁDIOS PARA AUTOMOVEIS
Adaptáveis a qualquer carro europeu ou americano, com magnífica antena embutível, seis válvulas e rara sonoridade. Preços excepcionais, devidamente montado e calibrado
W. M. REIS S/A
AV. RIO BRANCO, 4 - 4.º ANDAR
(35684)

CLÍNICA SÃO VICENTE
PARA RECUPERAÇÃO FÍSICA E EMOCIONAL DE CARDÍACOS E NEURÓTICOS
Serviço médico-permanente. Enfermagem da Ana-Nery. Direção de João Borges, Genival Londres e Aluízio Marques.
DIÁRIAS DESDE Cr$ 180,00
RUA JOÃO BORGES, 205 — TEL.: 27-4036 — GÁVEA.
(32958)

LABORATÓRIOS DE ANÁLISES CLÍNICAS
DR. VIANNA JUNIOR
Dr. GODOFREDO VIANNA
CENTRO:
AV. GRAÇA ARANHA, 206, 2.º and., salas 201-202-203
TEL.: 22-7268
COPACABANA:
AV. COPACABANA n.º 583 — sobreloja — Sala 3
TEL.: 37-2008

DÔRES REUMATICAS
A falta de cumprimento de sua tarefa por parte dos rins é a causa fundamental das dôres reumaticas, lumbago e irregularidades urinarias; permitindo que um excesso de acido urico se acumule e penetre em todo o organismo. Este acido urico rapidamente fórma cristais agudos, que se alojam nas articulações, causando a sua inflamação e rigidez, as cruciantes dôres do reumatismo e outros males do sistema urinario. O tratamento apropiado deve fazer voltar os rins ao seu estado normal, afim de poder ser filtrado o acido urico. É por isso que as Pilulas De Witt conseguem dar alivio nos mais rebeldes casos. As Pilulas De Witt atúam diretamente sobre os rins, devolvendo-lhes a sua ação natural de filtros das impurezas do organismo. À venda em todas as farmacias.
PILULAS De WITT — Para os Rins e a bexiga.
EM VIDROS DE 40 E 100 PILULAS. O GRANDE É MAIS ECONOMICO.

FLORIDA HOTEL
Prédio novo, dispondo de 100 aposentos e apartamentos de luxo, com telefone e tôdas as instalações modernas e elevadores "Otis". Restaurante de 1.ª ordem, próximo aos banhos de mar. GRANDE JARDIM
Rua Ferreira Viana, 71 a 77 (Flamengo, Telefone 25-7336)
Anexo em frente à Matriz
Telefone 25-7360 — End. Telegr.: "FLORHOTEL" — Rio de Janeiro

PENSÃO PASSEIO
Almoço 10 às 14 hs. — Janta 17 às 19 hs.
REFEIÇÕES COMERCIAIS FARTAS E SADIAS A Cr$ 14,00
AMBIENTE AGRADÁVEL — MÁXIMA HIGIENE
FORNECEMOS MARMITAS — TELEFONE 52-0273
RUA JUAN PABLO DUARTE, 13 - 1.º andar (Antiga Marrecas)
(30220)

IPASE
Departamento de Aplicação de Capital
URGENTE
Solicitamos a todos os contribuintes que têm transação imobiliária no IPASE e que receberam as guias dos impostos predial e territorial de 1950, apresentarem as mesmas na rua Santa Luzia n. 732 - 3.º pavimento - Secção Local de Administração de Bens, a fim de ser providenciado o pagamento.
(41646)

O que você deve saber sôbre a Poliomielite

Tome estas precauções:
Não nade em águas poluídas
Lave as mãos antes de comer
Livre-se das moscas
Evite o cansaço excessivo e os resfriados

Êle já joga futebol! Hoje, depois de sofrer de poliomielite, a maioria das crianças pode correr e brincar novamente.

SINTOMAS da poliomielite: Dor de cabeça, febre, surdez parcial, náusea, torcicolo, garganta irritada

Novos instrumentos, como êste microscópio eletrônico, ajudam a descobrir a causa da Poliomielite.

O que é Poliomielite? Uma doença da qual se faz uma idéia errônea. É causada por vírus que atacam as células nervosas que controlam os músculos. Nem sempre provoca a invalidez — e raramente é mortal, não sendo tão contagiosa como se supunha. Na verdade, estamos mais sujeitos a fraturar uma perna do que a contrair poliomielite. Quando esta se apresenta, 50% dos casos é de um tipo que não causa paralisia. 25% das vítimas ficam com uma leve paralisia.

Por que, então, devem os pais de filhos menores encarar sèriamente a Poliomielite? É que mais de 75% de suas vítimas são crianças menores de 14 anos. O tratamento é caro e demorado. E a poliomielite deixa muitas vítimas permanentemente prejudicadas. Época de epidemias: os meses mais quentes, quando tôdas as precauções devem ser tomadas. E não se esqueça dos sintomas acima. Chame o seu médico, ao primeiro sinal. O auxílio imediato do seu médico pode salvar o seu filho.

O que a ciência está fazendo para vencer a Poliomielite? Milhões de cruzeiros são invertidos na luta contra a poliomielite! Líderes em 24 campos científicos, uniram seus esforços, para achar suas causas prevenção e cura. Grandes progressos foram realizados no seu tratamento. Hoje, novos métodos no cuidado dos convalescentes evitam, geralmente, a invalidez. Consulte seu médico a respeito. Lembre-se de que Franklin D. Roosevelt - e outros - alcançaram a fama, a despeito de terem sido vítimas da poliomielite!

● Esta publicação faz parte de uma série dedicada aos problemas de higiene e saúde pública. Nestes artigos, você verá como uma estreita cooperação com seu médico pode não só PROTEGER mas também MELHORAR seu bem estar físico e suas chances de uma vida sadia e longa.

Direitos reservados: E. R. SQUIBB & SONS DO BRASIL INC.

SQUIBB
PRODUTOS FARMACEUTICOS
DESDE 1858

FÁBRICA BANGU
EXIJA NA OURELA

NYLON - Acolham-se meias para consêrto - Depósito CARBAR. Rua Gonçalves Dias, 74 — sob., entre Ouvidor e Rosário. (30624)

ASPIRADORES — ENCERADORES AMERICANOS
W. M. REIS S/A
AV. RIO BRANCO, 4 - 4.º ANDAR (35682)

Se seu bebê começa a chorar dê-lhe KLIM para o alegrar
diz ELSIE da BORDEN

Veja com que satisfação êle toma sua porção de leite KLIM. E não tenha receio que isso lhe perturbe o estômago delicado. O leite KLIM é elaborado por um processo especial que reduz o tamanho dos glóbulos de gordura, tornando-os de mais fácil assimilação. O rigoroso cuidado que se observa na preparação do leite KLIM é para a senhora a garantia de maior pureza e segurança em cada uma de suas latas—de absoluta confiança para a alimentação infantil. Confie no leite KLIM para uma nutrição adequada... recomendado por tantos médicos... preferido pelas mães e bebês em todas as partes.

LEITE em pó KLIM
O PREFERIDO EM TODO O MUNDO

MARINHA MERCANTE

LOIDE BRASILEIRO

Boletim n. 113

ATOS DO DIRETOR

Licenças concedidas para tratamento de saúde — Na forma do Boletim n. 231, item n. 11, de 30-8-1949 — José Joaquim de Medeiros, matr. 11.534 — Noventa dias, em prorrogação; João Dantas, matr. 5.647 — Noventa dias, em prorrogação; Benvindo de Vieira Costa, matrícula 9.113 — Sessenta dias, em prorrogação; Antônio Leandro, matrícula 9.044 — Trinta dias, em prorrogação; João Leopoldino dos Santos, matrícula 11.473 — Trinta dias, em prorrogação; Ubaldino Barreto, matrícula 1.790 — Trinta dias, em prorrogação; Manoel Câmara Bragão, matrícula 821 — Trinta dias, em prorrogação; Celestino Gomes da Silva, matrícula 5.795 — Trinta dias, em prorrogação; Arnaldo Marcelo Neves, matr. 1.858 — Trinta dias, em prorrogação; Sebastião Silveira, matrícula n. 13.022 — Dezenove dias, em prorrogação; Augusto da Costa Carrascosa, matrícula 9.272 — Quinze dias; João Gomes, matrícula 1.551 - Quinze dias; Antônio Pedro dos Santos, matr. 1.460 — Treze dias; Ariostalvo Bastos, matrícula 5.374 — Cinco dias, em prorrogação; Genes de Souza Faria, matrícula 20.227 — Cinco dias, em prorrogação; Mário da Silva Ramos, matr. 11.227 — Trinta dias; Alyrio Block Ribeiro, matrícula n. 16.695 — Trinta dias, em prorrogação; Pedro Pôrto Alegre de Almeida, matr. 11.240 — Trinta dias, em prorrogação; João Rodrigues da Silva, matrícula 10.236 — vinte dias, em prorrogação; Fernando Manoel da Silva, matrícula 13.740 — Quinze dias, em prorrogação; Julio Fernandes, matrícula 11.826 — Quinze dias, em prorrogação; Francisco Wencesiau dos Santos, matrícula n. 16.385 — Cinco dias, em prorrogação; Claudionor do Rêgo Medeiros, matrícula 17.221 — Trinta dias, em prorrogação.

Na forma do Boletim n. 225, n. 51, de 5-10-1949 — Buruçú Gonzaga Bastos, matrícula 816 — Quarenta e cinco dias, em prorrogação; Leovegildo Borges, matricul a16.740 — Trinta dias, em prorrogação; Hildebrando Felipe Nery, matrícula 1.454 — Trinta dias, em prorrogação; João Baptista da Rosa, matrícula 8.479 — Trinta dias, em prorrogação.

Abonos concedidos na forma do boletim 221-11, de 30-9-949 - Alcy Cantuária Medronho, matrícula 740 e Hermann Mayer, matrícula 34.

OUTROS PEDIDOS

Lourival dos Santos, matrícula n. 7.714 — "Abono".

Jurandyr Pereira de Carvalho, matrícula 18.156 — "Abono".

Sylvio de Macedo Campos Sobrinho, matrícula 16.128 — "Tendo em vista as informações, concedo mais 20 dias de licença, sem vencimentos".

Joaquim Leonardo de Oliveira, matrícula 14.237 — "Não há o que deferir".

João Baptista da Rosa, matrícula 8.479 — "Deferido, a partir dos requerimentos posteriores a êste".

Gilberto Soares da Costa, matr. 9.975 — "Indeferido".

ASSUNTOS DIVERSOS

José Francisco Lau Filho, matr. 6.922 — "Deferido".

Francisco Etelvino Alves, matr. 12.319 — "Tendo em vista as informações, autorizo a restituição do que fôr devido".

José Dantas Cardoso, matr. 13.084 — "Assunto solucionado pelo item 51, do boletim n. 113, de 17-5-50".

Valdemiro Pereira Duarte, matr. 10.049 — "Dirijase ao chefe da T-DDO".

Diva Von Seehausen, matrícula n. 8.024 — "Como requer".

Anestotelino Teixeira de Faria, matrícula 5.366 — "Não é possível atender".

Walmir da Silva Garcia, matrícula 1.839 — "Autorizo o pagamento da indenização por férias, a que tiver direito, mediante recibo de quitação".

Anádio Oliveira, matrícula 2.563 — "Não é possível atender".

Ernesto Vater, matrícula 14.319 — "Faça-se a retificação do nome, como requer, devolvendo-se, depois, os documentos mediante recibo".

Haroldo Braga Mendes, matrícula 8.328 — "Deferido".

Haroldo Braga Mendes, matrícula 8.328 — "Deferido".

José Sebastião da Silva, matr. n. 11.442 — "Indeferido".

João Soares Batista, matrícula n. 11.139 — "Deferido".

Julio Brígido Sobrinho, matrícula 12.800 — "Certifique-se o que constar".

NAVIOS A SAIR

Para o Norte: Barão do Rio Branco, hoje, às 17 horas, para Maceió — Recife — Fortaleza — Belém — Santarém — Óbidos — Parintins — Itacoatiara e Manáus; Jangadeiro, a 8, às 10 horas, para Vitória — Salvador — Recife — Cabedelo — Natal e Macau; Campos Sales, a 9, às 10 horas, para Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Fortaleza — Belém — Santarém — Óbidos — Parintins — Itacoatiara e Manáus; Comandante Ripper, a 12, às 14 horas, para Salvador — Recife — Cabedelo — Natal; Midosi, a 12, às 16 horas, para Recife; Cabedelo, a 13, às 8 horas, para Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Natal e Cabedelo; Santarém, a 16, às 10 horas, para Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Fortaleza — São Luiz e Belém; Ascânio Coelho, a 24, às 8 horas, para Vitória — Salvador — Recife — Cabedelo — Fortaleza — Tutoia — São Luiz e Belém; Três de Outubro, hoje, para Vitória e Salvador.

Para o Sul: — Santarém, hoje, 13 horas, para Santos; Loide Nicaragua, a 8, às 17 horas, para Santos; Almirante Alexandrino, a 8, às 12 horas, para Santos; Loide Guatemala, a 10, às 17 horas, para Santos — Paranaguá — Rio Grande e Pôrto Alegre; Rio Gurupi, a 10, às 8 horas, para Santos — Rio Grande — Pelotas e Pôrto Alegre; Poconé, a 13, às 13 horas, para Santos; Rodrigues Alves, a 12, às 12 horas, para Santos; Barroso, a 17, às 20 horas, para Angra dos Reis; Goiásloide, a 17, às 12 horas, para Santos; Loide Haiti, a 17, às 17 horas, para Santos — Rio Grande e Pôrto Alegre; Cantuária, a 18, às 1 2horas, para Santos; Rio Parnaíba, a 18, às 13 horas, para Itajaí; Barbacena, a 19, às 8 horas, para Santos — Rio Grande — Pelotas e Pôrto Alegre; Inconfidente, a 19, às 12 horas, para Rio Grande e Pôrto Alegre; Rio Oiapoque, a 27, às 8 horas, para Santos — Rio Grande — Pelotas e Pôrto Alegre; Santos, a 28, às 13 horas, para Santos; Loide Uruguai, a 1-7, às 17 horas, para Santos.

Para o Rio da Prata — Loide Argentina, a 9, às 17 horas, para Buenos Aires; Loide Chile, a 16, às 17 horas, para Santos e Buenos Aires.

Para a Europa — Atlântico Norte: Farrapo, a 6, às 10 horas, para Recife — Tenerife — Lisboa — Havre — Hull — Rotterdam; Loide Bolivia a 7, às 13 horas, para Salvador — Recife — Fortaleza — Tenerife — Southampton — Anvers — Rotterdam e Hamburgo; Loide Paraguai, a 14-6, para Vitória — Salvador — Cabedelo — Recife — Tenerife — Lisboa — Liverpool — Cardiff — Havre — Anvers — Rotterdam e Hamburgo; Loide Canadá, a 29-6, para Salvador — Recife — Tenerife — Lisboa — Havre — Anvers — Rotterdam e Hamburgo; Loide Peru, a 14-7, para Salvador — Recife — Tenerife — Lisboa — Havre — Anvers — Rotterdam e Hamburgo; Loide Cuba, a 29-7, para Salvador — Recife — Tenerife — Lisboa — Havre — Anvers — Rotterdam e Hamburgo.

Mediterrâneo — Loide Argentina, a 23-6, para Salvador — Recife — Gibraltar — Barcelona — Gênova — Nápoles; Loide Chile, a 23-7, para Salvador — Recife — Tenerife — Gibraltar — Barcelona — Gênova e Nápoles.

Para a América — Loide Brasil, a 7, às 10 horas para B. Ilhéus — Salvador — Cabedelo — Trinidad — Nova York — Baltimore e Filadelfia; Loide Peru, a 22-6, às 10 horas, para Vitória — Trinidade Nova Orleans; Loide Colômbia, a 22-7, às 10 horas, para Vitória — Trinidade Nova Orleans.

NAVIOS ESPERADOS

Do Norte: — Barroso, hoje, de Macáu e escalas; Comandante Pessoa, a 7, de Recife e escala; Rio Gurupi, a 8, de Belém e escalas; Poconé, a 8, de Belém e escalas; Goiásloide, a 14, de Manáus e escalas; Santos, a 23, de Manáus e escalas; Rio Doce, a 23, de Belém e escalas; Rio Oiapoque, a 24, de Manáus e escalas; Mauá, a 5-7, de Manáus e escalas.

Do Sul: — Campos Sales, hoje, de Santos; Loide Bolivia, hoje, de Pôrto Alegre e escalas; Midosi, a 7, de Pôrto Alegre e escalas; Loide Equador, a 8, de Pôrto Alegre; Farrapo, a 8 de Pôrto Alegre e escala; Rio Parnaíba, a 7, de Paranaguá; Cabedelo, a 10, de Pôrto Alegre e escalas; Inconfidente, a 10, de Pôrto Alegre e escalas; Loid eParaguai, a 11, de Pôrto Alegre e escalas; Ascânio Coelho, a 20, de Pôrto Alegre e escalas; Rio Amazonas, a 20, de Pôrto Alegre e escalas.

Da Europa: — Loide Haiti, a 10, de Hamburgo e escalas; Loide Chile, a 11, de Gênova e escalas; D. Pedro II, a 24 de Gênova e escalas.

Da América: — Loide Uruguai, a 27, de Nova York e escalas.

Do Rio da Prata: — Loide Brasil, hoje, de Buenos Aires e escalas.

CABELLOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE

ECONOMIA & FINANÇAS

(Continuação da 4.ª pág.)

da Pública que o art. 8º da Lei n. 494, de 26 de novembro de 1948 (Diário Oficial de 26-11-48), menciona as medidas consideradas como o mínimo indispensável à habilitação, tratamento, alimentação e tratamento médico das pessoas de restrita capacidade econômica e, como tal, isentas do impôsto de consumo, nos têrmos do art. 15, I da Constituição Federal. No artigo 4º da mesma lei percebe:

"Para execução do disposto no art. 3º, fica o Poder Executivo autorizado a:

a) ...

b) a adoção das medidas de contrôle que julgar necessárias, a fim de evitar fraudes e danos à Fazenda Nacional, desde que não impossibilitem pràticamente os fins desta lei".

Quando teve de adotar "as medidas de contrôle" aludidas na letra b do dispositivo acima transcrito, o govêrno federal o fêz por meio do Regulamento publicado nas páginas 66 e 67 do *Diário Oficial* de 8 de janeiro de 1949, declarando, no art. 10:

"Todos aquêles que venderem produtos com a isenção de que trata êste Regulamento, sejam fabricantes, atacadistas ou varejistas, são obrigados a ter um talão especial de "nota fiscal" modêlo II, e a mencionar nas notas tipogràficamente, em caracteres bem visíveis, a declaração — "Nota de Produto Isento do Impôsto de Consumo".

§ 1º Para cada venda realizada, os vendedores expedirão, obrigatòriamente, uma "nota fiscal", com indicação da quantidade, espécie e qualidade da mercadoria, preço unitário do produto, e preço limite para a venda no varejo quando a isenção decorrer desta circunstância e importância total da operação. Essas exigências se estendem às faturas e quaisquer outras notas, quando emitidas."

Confrontando — diz a Procuradoria — os dois textos acima reproduzidos (o art. 4º, da Lei n. 494, de 26 de novembro de 1948 e o artigo 10 do Regulamento que a ela se prende), observa-se que o Executivo nada mais fêz, no ato regulamentar, do que adotar "medidas de contrôle" a que estava autorizado pela lei regulamentada. E em se tratando de regulamento a que estava autorizado pelo Poder Legislativo, o Executivo não pode alterá-lo.

Acrescenta a Procuradoria da Fazenda Pública que é de Carlos Maximiliano a lição de que só podem ser alterados, revogados ou substituídos, pelo Executivo, os regulamentos que não dimanarem de autorização expressa do Congresso (Comentário à Constituição Brasileira n. 343, edição de 1918).

Finalmente, a Procuradoria é contrária ao atendimento do apêlo, por entender também que a sugerida modificação do art. 10 do decreto n. 26.149, de 5 de janeiro de 1949, desatenderia a expressa determinação da lei regulamentada — art. 8º, § 2º da Lei n. 494, de 26 de novembro de 1948.

A Diretoria Geral da Fazenda, concordando com o parecer da Procuradoria, submeteu-o à consideração do ministro da Fazenda, que vem de aprová-lo.

ENTREGA DE AUXÍLIOS À ESTRADA DE FERRO ILHÉUS A CONQUISTA

O ministro da Fazenda submeteu ao presidente da República o processo em que a Estrada de Ferro Ilhéus a Conquista pede entrega de auxílios que lhe foram consignados no Anexo 23 do vigente Orçamento, no valor de Cr$ 7.300.000,00. O presidente autorizou, nos têrmos do parecer, isto é, pela entrega ainda no 1º semestre do corrente ano, da quantia de Cr$ 2.500.000,00, ficando o restante para o 2º semestre.

ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS

O ministro da Fazenda, no processo em que a Casa Bancária Monteiro Aranha & Cia. Ltda. solicita cancelamento da autorização que lhe foi concedida para operar em câmbio, em virtude de terem cessado suas operações nesse setor, proferiu despacho mandando cancelar a autorização concedida.

Em face dos pareceres, aprovou o ministro a alteração do contrato social do Banco Lino Pimentel Ltda., desta cidade, decorrente de cessão e transferência de cotas do seu capital.

Também aprovou, de acôrdo com os pareceres, as alterações introduzidas no contrato social da Casa Bancária Moneró Ltda., desta capital, sem prejuízo, porém, da ação fiscal em curso.

Outrossim, de conformidade ainda com os pareceres, mandou cancelar a autorização concedida para o funcionamento da Casa Bancária Investidora Brasileira S. A., sediada na capital do Estado de São Paulo, bem como a respectiva carta-patente, sem prejuízo da ação fiscal a que estiver sujeita.

VOLTA O PROBLEMA DO DÓLAR

Prevê o relatório de Ginner Myrdal sôbre o estado da economia européia, considerado verdadeiro brado de alarme pela imprensa, que em 1952, ao terminar o Plano Marshall, a Europa Ocidental será obrigada cortar pela metade as suas importações da zona do dólar. Três medidas principais, conforme ao autor, seriam capazes de atenuar a carência de dólares e conseqüentemente diminuir as sinistras perspectivas que aguardam o velho continente: aumento das exportações européias para os Estados Unidos; aumento dos investimentos estrangeiros por parte dos Estados Unidos; reatamento das trocas entre o leste e o oeste da Europa, que em 1949 só perfez dois quintos do volume de antes da guerra.

As exportações dos Estados Unidos em 1949 foram de 12,5 bilhões de dólares, com um superavit de 5,5 bilhões, aproximadamente. Três quintos dêsse superavit provieram da Europa.

Comércio exterior norte-americano em milhões de dólares

		1948	1949
Europa Ocidental	Exp.	4826	4772
	Imp.	1201	1070
Resto do mundo	Exp.	8047	7813
	Imp.	6115	8753

Pelo que se vê, prejudica o fenômeno da carência de dólares não só a economia européia. E' visível a tendência à diminuição das exportações norte-americanas, que pelas previsões de Washington deverão diminuir em dois a três bilhões no ano em curso.

Apesar de as exportações norte-americanas não alcançarem 3% da produção do país, os prejudicados pela queda poderão influir decisivamente na sua política econômica. A primeira reação a notar é uma crescente oposição à concorrência européia, que penetra no mercado norte-americano. O efeito disso, que já se manifestou claramente durante os debates dos créditos do Plano Marshall, no conflito petrolífero com a Inglaterra noutras ocasiões, só poderá ser um aumento das dificuldades cambiais da Europa Ocidental.

Dos investimentos norte-americanos pouco se pode esperar nos próximos anos. Essa impressão é confirmada pela atitude do Congresso ianque, que não achava que o projeto do Ponto Quatro valesse os requeridos 50 milhões de dólares.

Tampouco há perspectivas próximas de restabelecer o comércio entre o Ocidente e o Oriente da Europa. Tentativas da Inglaterra nesse sentido, começando por trocar produtos industriais por trigo russo, foram muito mal acolhidas nos Estados Unidos.

A única perspectiva real para poupar a Europa às previsões de Ginner Myrdal, representaria a continuação do Plano Marshall para depois de 1952 ou qualquer outra forma de auxílios. Mas até quando isso será possível?

ERIC SACHS

ALTA NOS PREÇOS DO CAFÉ

Nova York, 5 (U.P.) — O café a têrmo apontou alta por efeito de compras brasileiras forçadas pelo aumento da procura de torrefadores e a posição firme dos tipos suaves. O Santos S, a têrmo, fechou entre 20 a 57 pontos de alta na venda de 390 lotes. O Santos D, fechou com alta de 55 a 85 pontos, na venda de 18 lotes. O preço do café suave da Colômbia teve aumento de 5 centavos em libra durante o mês passado. Alguns corretores acreditaram que os torrefatores que utilizam êsse tipo talvez tenham de aumentar novamente seus preços depois de reduzi-los em dois cents. por libra, em princípios do mês passado.

No mercado para entrega imediata, o colombiano Manizales acusou alta de um cent, fechando a 51,50 cents por libra. O total das importações chegadas do Brasil durante o mês de abril foi no total de 80.483.737 libras, avaliado em 33.044.161 dólares. Em março, êsses números foram de 83.610.106 libras e de 35.067.879 dólares. Da Colômbia chegaram, em abril, 22.881.280 libras, avaliadas em ... 12.361.241 dólares, ao passo que do mesmo país chegaram, em março, 28.918.710 libras, avaliadas em ... 14.970.903 dólares.

COLUNA OPERÁRIA

REBELA-SE A FEDERAÇÃO DOS MARITIMOS

Foi noticiado que os diretores da Federação Nacional dos Marítimos, analisando o telegrama em que o diretor do Departamento Nacional do Trabalho aconselha o afastamento de presidentes, secretários e tesoureiros de sindicatos candidatos às próximas eleições sindicais, interpretaram-no como a tentativa de um golpe, que se recusam a aceitar contra algumas das diretorias que não forem do seu agrado, porquanto, alegam, de acôrdo com a Consolidação das Leis do Trabalho, o diretor sindical que sem justificativa se afastar do cargo perde seus direitos junto à entidade por 5 anos.

Essa informação representaria um golpe mortal na máquina sindical ministerialista, ou, mesmo, sua desmoralização completa por parte daquele órgão superior, que congrega mais de 60 sindicatos.

A Federação dos Marítimos representa nada menos de 87.033 trabalhadores em todo o território nacional e grande número dêles residem nesta capital.

Esta rebelião não seria a primeira contra as autoridades. Há tempos, quando a classe se movimentou para obter aumento de salários, o comandante Amaral Peixoto, então diretor do Loide, apresentou uma tabela repudiada por quase todos os sindicatos de marítimos, que tinham à frente a Federação. O ministro Honório Monteiro também formava ao lado do diretor do Loide, contra, portanto, as reivindicações dos trabalhadores. Porém, a vitória dos marítimos foi ampla. A tabela da Federação foi aprovada pelo presidente da República. Foram derrotados o diretor do Loide e o Ministério do Trabalho.

A' atitude da Federação dos Marítimos por certo encontrará éco em tôda a classe. E os orientadores sindicais do Ministério do Trabalho mais uma vez verão fracassar seus planos de cerceamento à liberdade do proletariado.

CONFERENCIA SINDICAL DOS TRABALHADORES

Realizou-se, ontem, à noite, na avenida Rio Branco, 175, 1º andar, sessão solene de instalação da Conferência Sindical dos Trabalhadores Cariocas. Compareceram delegados de diversos grupos profissionais.

OS ALFAIATES E COSTUREIRAS PLEITEARÃO AUMENTO

Realiza-se no dia 12, às 19,30, uma assembléia geral extraordinária no Sindicato dos Alfaiates, Costureiras e Trabalhadores nas Indústrias de Confecção de Roupas e Chapeus de Senhoras. Nessa ocasião, devem, os associados manifestar-se sôbre as necessidades da classe e autorizar o dissídio coletivo. Deverá ser elaborada uma tabela.

SINDICATO VISADO PELOS COMUNISTAS

O Sindicato dos Barbeiros foi, até agora o único visado pelos comunistas relativamente às eleições sindicais. Durante alguns dias os vermelhos percorreram estabelecimentos com a finalidade de constituir uma chapa. Foram também recebidos nas redações de alguns jornais. Fizeram algum movimento. Mas, não queriam, realmente, desencadear a luta contra a atual diretoria. Se o desejassem teriam, evidentemente, organizado uma chapa com elementos democratas e, assim, poderiam, tomar parte mais ativa no pleito. No entanto, não encontraram éco, ao que parece. E por isso nem falam mais nas eleições naquele sindicato.

CHAPA ÚNICA DOS BARBEIROS

A chapa única que foi registrada para as eleições no Sindicato dos Barbeiros é a seguinte: Diretória: José Rodrigues dos Santos, João Secundino de Araújo, Alberto Batista Pena, José Isaias de Andrade, Felismino Teixeira de Abreu, Sebastiana de Morais Ferreira e Alfredo Antônio das Chagas. Suplentes: José Gomes, Hilson Vieira Navarro, Adolfo Luiz da Fonseca, José Carlos Santos, Raymundo Bezerra Cavalcante, Alvaro Rodrigues de Abreu e Teodorico dos Santos Leesa. Conselho Fiscal: Nelson Marçal Gomes, Orlando Pereira da Silva e Joaquim de Carvalho Cruz. Suplentes: Anirio Simão Alves Matias e Agenor da Costa Silva. Representante na Federação: Manoel Barbalho de Oliveira. Suplente: Ota Lopes dos Santos.

A sra. Sebastiana de Morais Ferreira até o momento é a primeira mulher que figura numa chapa sindical.

URNAS PARA OS COMERCIARIOS

Informa a secretaria do Sindicato dos Comerciários que serão colocadas 37 urnas em diferentes locais para a coleta de votos. Várias urnas deverão ser levadas aos bairros e subúrbios mais distanciados do centro urbano.

CAIXA DOS FERROVIÁRIOS

Nas eleições para o Conselho Deliberativo da Caixa de Aposentadorias e Pensões dos Ferroviários da Leopoldina foram eleitos membros efetivos os srs. Mario Feliciano Soares, desta capital; Antonio Moreira, de Pôrto Novo do Cunha, Minas; e Antonio de Aquino Barros, de Niterói; e suplentes os srs. Luiz Alves de Lima, desta capital; Lourença Maria Rangel de Castro e Hercílio Luiz Proes, ambos de Campos.

ELEIÇÕES NA CAIXA DOS FERROVIÁRIOS DA CENTRAL

O sr. Raul Millet, presidente da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários da Central do Brasil, declarou que foram apresentadas 27 chapas para concorrer às eleições para membros do Conselho Deliberativo daquela instituição de previdência. Três chapas não obtiveram registro porque não satisfizeram às exigências regulamentares, que se resumem numa única: o atestado de ideologia fornecido pela Polícia Política a quem fôr do agrado do Setor Trabalhista...

RELATOR E REVISOR DO DISSIDIO DOS COMERCIÁRIOS

O Dr. Geraldo Bezerra de Menezes, presidente do Tribunal Superior do Trabalho, designou os ministros Júlio Barata e Romulo Cardim, respectivamente, relator e revisor do dissídio dos comerciários, que está naquela corte em grau de recurso apresentado pelos patrões e empregados. O relator tem o prazo de 30 dias para devolver o processo à Secretaria do Tribunal.

SE O SR. QUISER
que cinco dedos produzam mais do que cinco pessoas...

COMPRE UMA FACIT!

A Facit é um exemplo brilhante do que uma máquina de calcular pode fazer para simplificar e reduzir o custo dos cálculos nos escritórios. O engenhoso sistema simplificado de 10 teclas da Facit para somar, diminuir, multiplicar e dividir, permite que qualquer pessoa aprenda a fazer cálculos com grande velocidade, após 15 minutos de prática. Facit aumenta de 5 a 10 vezes a velocidade de calcular, contribuindo assim, para um maior ritmo de trabalho e de produtividade. Sendo de custo reduzido, Facit paga-se por si mesma; daí por diante o Sr. poderá calcular com lucro.

Peça-nos um folheto sôbre a Facit!

Tôdas as cifras em seus cinco dedos!

FACIT MÁQUINA DE CALCULAR - PRODUTO SUECO
MANUAL E ELÉTRICA
MÁQUINAS DE ESCRITÓRIO FACIT LTDA.
Rua México, 21 - 4.º andar. - Tel. 32-0515
Representantes em tôdas as principais cidades do Brasil.

PALHETA
INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE CAFÉS FINOS LTDA.
fabricantes das afamadas marcas "PALHETA e D'ORVILLIERS"

Agradecidos pela preferência do público consumidor do *bom café*, e o apoio que lhes têm dado os seus revendedores — confeitarias, padarias, armazens e bares, do Distrito Federal, Niteroi e Petropolis — expressam o seu reconhecimento e comunicam que, na campanha de difusão da *bôa bebida*, os cafés "Palheta" (café de bebida *dura*) e "D'Orvilliers" (café de bebida *mole*), são servidas nas seguintes casas:

D'ORVILLIERS
Hotel Bella Vista — Av. Princesa Isabel, 23
Restaurante O Papagaio — Rua Prado Junior, 61
Restaurante e Bolo Atlantico — Av. Copacabana, 128
Restaurante Aljan — Rua Sete de Setembro, 101
Hotel Pinheiros — Terezopolis — Est. do Rio de Janeiro

PALHETA
Confeitaria Colombo — Rua Sete de Setembro, 94
Confeitaria Colombo — Av. Copacabana, 890
Confeitaria Pascheul — Rua Juan Pablo Duarte, 13
Café Mississipi — Rua México, 128
Restaurante e Bar Esplanada — Av. Churchill, 97 - 12.º andar
Horse - Bar Flamengo — Rua Carrela Dutra, 16 A
Café Bar Castelinho — Rua Santa Luzia, 732
Café Bar Chiquita Bacana — Rua Senador Dantas, 84-A
Café Monumental — Rua Catumbi, 34
Café Bar Flor de Irajá — Av. Engenheiro Richard, 2-A
Café Bar Imperio — Av. Copacabana, 195
Café Central — Rua Urenes, 1063
Café Valadares — Rua São Cristovão, 592-A
Restaurante 88 Cinco — Rua General Roca, 123
Café Pérola — Rua Figueira de Melo, 333-A
Armazem e Bar Brasil — Av. 28 de Setembro, 27
Café Central — Rua Firelini, 292
Souza & Landim — Av. Democráticos, 2
Café Progresso — Rua Urenes, 1343
Café Ideal — Rua Bulhões Marcial, 1381
Café Leiteria Brasil — Av. 29 de Outubro, 8240
Café e Restaurante Fátima — Av. João Ribeiro, 100
Café Bar Brasileiro — Rua Visc. Maranguape, 23
Salão Azul (Bilhares) — Largo da Lapa, 53
Bar Recreio — Rua Assunção, 115
Restaurante e Bar Tavares — Rua Marechal Niemeier, 30
Café Bar Luzo Brasileiro — Rua Conselheiro Agostinho, 161
Café e Leiteria Luziana — Rua José dos Reis, 554
BANGÚ
Varejo Elita — Estação de Bangú
Café Bar Esperança — Rua Conde Vasconcelos, 87
CAXIAS
Bar Royal — Av. Nilo Peçanha
Marie Couri — Estrada Rio-Petrópolis, 2787
NITEROI
Café Santa Cruz — Rua Visconde do Rio Branco, 447
Café Central — Rua Visconde do Rio Branco, 389
Café Gloria — Rua José Clemente, 58
PETROPOLIS
Bar Leal — Estrada Rio-Petrópolis - Km. 31
Café Bar Brasil — Av. 15 de Novembro, 415
Café Comércio — Rua Dr. Porciúncula, 62
CARROS RESTAURANTE DA E. F. C. B.
CAFÉ!... OURO VERDE DO BRASIL...

COBERTURA DE CIMENTO-AMIANTO
BRASILIT
Fabricada exclusivamente com cimento Portland e amianto em fibras, a cobertura Brasilit é leve, inoxidável, incombustível e insensível às intempéries. Permite rápida montagem e sensível economia de madeiramento. Sua durabilidade é ILIMITADA.
SOLICITE FOLHETO
S. A. TUBOS BRASILIT
Av. Erasmo Braga, 227 - 4.º - Tel. 22-7290
RIO DE JANEIRO

5 Estrêlas de Qualidade
★ Carcaça indeformável monobloco, para garantir funcionamento perfeito, seguro e duradouro.
★ Enrolamento duplamente isolado, protegendo-se contra o uso e o tempo de forma total e permanente.
★ Ventilação constante e uniforme, super eficiente, evitando-se o aquecimento do motor, prolongando a vida do conjunto, com maior produção.
★ Mancais de rolamentos de esferas, ultra-dimensionados, protegidos contra corpos estranhos, proporcionam alinhamento seguro ao rotor, garantindo-lhe funcionamento suave e constante.
★ Rotor indestrutível, inteiramente retificado, com gaiola e pás de ventilação fundidas numa só peça de alumínio, pelo sistema mais moderno.
Motor ARNO 5 Estrêlas
monofásico ou trifásico - construído com a máxima perfeição, dentro dos mais elevados padrões norte-americanos.
Trifásicos, até 75 HP - Monofásicos, até 1 HP.
CARCAÇA INDEFORMÁVEL MONOBLOCO
ENROLAMENTO DUPLAMENTE ISOLADO
VENTILAÇÃO CONSTANTE E UNIFORME
MANCAIS DE ROLAMENTOS DE ESFERAS
ROTOR INDESTRUTÍVEL E RETIFICADO
ARNO INDÚSTRIA E COMÉRCIO
FILIAL DO RIO DE JANEIRO
Rua do Rosário, 113 - 7.º andar - Fones: 43-1205 e 43-7678

COMPRE HOJE VIDA JUVENIL
Compre hoje o número de junho de "Vida Juvenil", como sempre apresentando uma coleção de esplendidas secções para a juventude. Leia mais um capítulo da adaptação do romance de Vitor Hugo "Os Miseráveis", a história de Francisco de Orellana, conquistador do poderoso Amazonas e muitas outras páginas instrutivas. Preço em todo o Brasil Cr$ 3,00. (41817)

EM SÃO PAULO
REAL HOTEL
Todos os apartamentos com banheiro privativo
R. TIMBIRAS, 621
Telefone: 6-6367
(Rêde interna)

APROVEITAMENTO DO SUB-SOLO PARAIBANO

João Pessôa, 5 (Asp.) — De avião chegou a esta capital, procedente do Rio, o sr. Teotonio Netto, que recentemene regressou dos E. Unidos onde permaneceu durante um ano, procedendo a estudos econômicos e financeiros. O sr. Netto é ligado ao alto-comércio de minérios do Nordeste, e teve oportunidade, na America do Norte, de desenvolver francos entendimentos relacionados com o que diz respeito ao aproveitamento do sub-solo paraibano, medida da mais alta importância para a economia do Estado.

Moveis de ocasião
Por motivo de viagem, vendo uma sala de jantar de Sucupira com 11 peças e um dormitório Chipandalle, completo por preço de ocasião.
NEGOCIO URGENTE
Av. Copacabana, 967 — Apto. 902
(14927)

EDIÇÕES CARAVELA
EDIFICIO ODEON — SALAS 304/7
rua Embaixador Regis de Oliveira 7 e
Entrada pela travessa entre os cinemas Odeon e Império
TEL. 42-5976 — CAIXA POSTAL 3651
LIVROS RECEM-CHEGADOS
BERNANOS (Georges) La Joie Cr$ 36,00 BLOY (Léon) Celle qui pleure (N. D. de la Salette) Cr$ 26,00 DU BOS (Charles) Goethe Cr$ 60,00 CHAR (René) Fureur et mystère Cr$ 44,00 CLAUDEL (Paul) Le Cantique des Cantiques (edição luxo) Cr$ 125,00 Théatre (Première série) 4 vol. Cr$ 99,00 FABER (R. P. Frederic William) Le Saint-Sacrement (2 vol. Cr$ 81,00 FOURNIER (Alain) Le Grand Meaulnes Cr$ 36,00 JAMMES (Francis) Clairières dans le ciel (poesias) Cr$ 17,00 De l'Angélus de l'aube à l'Angélus du soir (poesias) Cr$ 17,00 LARIGAUDIE (Guy de) Etoile au grand large Cr$ 11,00 MARITAIN (Jacques) Eléments de Philosophie (2 vol.) Cr$ 125,00 MARITAIN (Jacques et Raissa) De la vie d'oraison Cr$ 12,00 PERRIER (Dom Nicolas) Cité chrétienne (essai de synthèse) Cr$ 120,00 SAVONAROLE Dernière méditation Cr$ 38,00 SALACOU (Armand) Théatre (3 vol.) Cr$ 175,00 SERTILLANGES (A. D.) Notre Vie (2 vol. Cr$ 43,00 SAINT ANSELME Méditations et Prières Cr$ 25,00. La dernière amitié de Rainer Maria Rilke (Lettres inédites à Mme. Eloui Bey) Cr$ 60,00 Petit Dictionnaire Larousse illustré Cr$ 90,00.
Encomendamos livros na França à taxa mais barata do mercado.
(41818)

MAIOR LUXO NAS VIAGENS AÉREAS
— com séculos de tradição
É um duplo prazer voar à Europa ou pela América do Sul nos novos aviões da B. S. A. A. — os "Argonaut" Speedbirds. Dotados de 4 motores Rolls-Royce, cabine de pressão compensada à prova de som e com ar condicionado, além de um "cocktail-bar", os "Argonaut" lhe proporcionam maior luxo nas viagens, com a cortezia de uma tripulação herdeira da secular tradição britânica, em eficiência e perícia na arte da navegação.
Voe à Europa pela B·S·A·A
BRITISH AIRWAYS
Reservas e informações nas principais agências de turismo ou nos escritórios da B. S. A. A.
AV. FRANKLIN ROOSEVELT 194-C — RIO DE JANEIRO — TEL. 42-4848
ALAMEDA BARÃO DE LIMEIRA 114 — SÃO PAULO — TEL. 5-1882
RUA FERREIRA CHAVES, 194, 1.º ANDAR — NATAL — TEL. 1523

INDO A SÃO PAULO, HOSPEDE-SE NO
ESPLANADA-HOTEL
O MELHOR, SOB A NOVA DIREÇÃO DA
COMP. BRASILEIRA DE GRANDES HOTEIS
PREFERIDO POR SUA
CLASSE • TRADIÇÃO • CONFÔRTO
BREVEMENTE: INAUGURAÇÃO DE UM NOVO CONJUNTO
BAR • BOITE • RESTAURANTE

PREFEITURA

NOMEAÇÕES, REMOÇÕES E DESPACHOS DO PREFEITO

Nomeações — Em comissão, para o cargo de Chefe do Serviço de Documentação, da Secretaria Geral de Administração, do Oficial Administrativo, Petrônio de Castro e Souza. — Em substituição, para o cargo de Delegado Fiscal, Joaquim Couto de Souza. — Interinamente, para os cargos de Almoxarife, de Anisio Ferreira e Percival Medeiros Simas.

Remoções — Da Secretaria de Finanças para o Gabinete do Prefeito, do Cobrador Fiscal, Aguinaldo de Freitas. — Da Secretaria de Viação e Obras para a Secretaria de Agricultura, do Engenheiro, Jorge Alberto Diniz Carneiro; e, desta para aquela, do Engenheiro, Silvio Perdigão.

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria de Agricultura: — Almanir Graco, da Clinica Veterinária da Gávea — **Indeferido. Não cabe a P. D. F. responsabilidade alguma das iniciativas tomadas pelo requerente**: Juan Carlos Sdlak Y Graf — **A Secretaria de Administração, para contratá-lo, de acôrdo com a orientação da Secretaria de Agricultura**; José Bogéa Nogueira da Cruz — Mentor de Souza Couto — Cooperativa Citrícola Santa Isabel Ltda. — **Indeferido**; Circulo dos Operários do Engenho de Dentro — **Permita-se a título experimental**; Sindicato do Comércio Varegista de Carnes frescas do Rio de Janeiro, João Tinoco de Carvalho — **Arquive-se**; Marcelino Ramos da Costa — **Ao Presidente do Banco da Prefeitura**; Carlos Lako — **Mantenho a decisão anterior em face das informações**; Pedro Alberto Cabral — **De acôrdo**; Herminio Batista da Ornelas — **Permita-se a preços aprovados pela Secretaria de Agricultura.**

Na Secretaria de Educação e Cultura — Faculdade Nacional de Filosofia — Virgilio Azevedo Brito — **De acôrdo**; Frederico A. Pereira — **Ciente. Removа-se a professôra, M. Pompeia, para o Instituto de Educação**; Julia Vieira Coelho — **Arquive-se**; Oberlander de Oliveira Coelho e outros — **De acôrdo com o parecer**; Maria Carlota Paes de Carvalho — **Defiro**; Nelson Machado e Rafael Rodolfo Attanasio — **Indeferido.**

Na Secretaria de Finanças — N. C. Mortagua — Lalim e Maia — Zenith Perdigão de Freitas — Confeitaria São Jorge Ltda. — Instaladora Casa Berta S. A. — V. Fernandes Moreira — Maria Martins de Oliveira — Fornecedora Comercial de Louças, Vidros Ltda. — **Autorizo.**

Na Secretaria de Viação e Obras — Jacomo Machado Espinola — **Aprovo e autorizo. A Secretaria de Finanças** — Botino Natale — **Autorizo, nos têrmos do parecer**; Banco Boavista S. A. — **De acôrdo**; Arlindo Soriano Pupe — Sinter S. A. — **Deferido**; Manoel Machado — Octavio Dupont — **Concedo**; Roberto Mazza — **Conceda-se, por equidade**; Custódio Marques Guimarães, Espólio — **Mantenho o despacho**; Manoel de Andrade dos Santos — **Aguarde oportunidade**; Alfredo Botelho Machado — **Autorizo**; Horácio Antenor Corrêa e outros — Irene Rodrigues Guimarães — **Aprovo.**

RESULTADO DO CONCURSO PARA GUARDA

Será publicado no Diário Oficial, Seção II de hoje, o resultado das provas de português e aritmética. Por ser muito longa a relação dos candidatos aprovados, deixamos de publicá-la.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

ATOS DO SECRETÁRIO GERAL

Sem efeito — As admissões dos trabalhadores, Alurito da Cruz — Avanete Soares Menezes — Benedito Sérgio de Souza — Felix Rosa — Francisco Lopes Martins — Hercilia Conceição Sant'Anna — Tracy Rosa da Silva — Manoel dos Santos — Manoel Rodrigues — Nilza da Silva Costa e Rubem Alves do Nascimento; dos guarda-vidas, Geraldo de Souza e Marcides Fernandes de Albuquerque; do servical, Emilia Carrenho; e, dos artifices, Adalberto Cleobino de Albuquerque — Antônio Sant'Anna da Silva — Claudino Cesar da Costa Galiza — Dejaldo Miguel da Silva — Everardo de Souza — Evilásio de Magalhães Antunes — Francisco Rodrigues de Souza — Hélio Paixão — João da Silva — José Rodrigues Pinto — José Rosas — Jorge Martins Dias — Mariniano Sampaio — Moacyr Ribeiro da Silva Monção — Otávio Cezar de Almeida — Roberto Pinto de Aguiar — Silas Brito e Walter Noronha Machado — todos da Secretaria de Saúde e Assistência. A admissão do trabalhador, Ramos José de Souza, da Secretaria do Interior e Segurança. — As admissões dos trabalhadores, Ricardo Lavechia — Said José de Souza — Sabatino Léo — Silvio Correia — Teodorico Pereira da Silva — Vinélio Barbosa — Waldemar Gomes Henriques e Waldemar de Santana; e, dos trabalhadores de Limpeza Urbana, Ananias Pereira e Cosme Neto, todos da Secretaria de Viação e Obras.

DESPACHOS DO SECRETARIO GERAL

Antônio Henrique Dias — De acôrdo, indeferido. Se o requerente pleitear a sua readmissão por via administrativa, a simples juntada do processo de exclusão instruirá a sua petição; se vier judicialmente, que solicite a certidão por intermédio do Juizo competente; Oficio n. 2.189-50, do Juizo da 3.a Vara da Fazenda Pública, referente a Paulo de Azevedo Maya — Certifique-se, transcrevendo-se também o parecer da Procuradoria; Antônio Gurjão da Rocha Filho — Venha por intermédio do Juizo Competente; Clemente Ribeiro — Refixados em Cr$ 18.960,00, os proventos anuais de inatividade, à vista das informações prestadas; Ruth Vieira de Godoy Kelly — Refixados os proventos anuais em Cr$ 27.000,00, a partir de 1-12-48, de acôrdo com as informações prestadas; Arminda Lydia Pamphiro — Refixados os proventos anuais de inatividade em Cr$ 35.400,00, a partir de 1-12-48, de acôrdo com as informações prestadas; Elsa Quinto Alves — Refixados os proventos anuais de inatividade em Cr$ 61.200,00, a partir de 1-12-948, de acôrdo com as informações prestadas; Francisco Gonçalves Leonardo — Refixados os proventos anuais de inatividade, à vista das informações prestadas, em Cr$ 24.000,00, a partir de 1-12-48, ficando sem efeito a fixação de 25-4-49, publicada em 26 do mesmo mês; Manoel de Frias — Relacione-se à vista das informações prestadas, a presente despesa de Cr$ 738,000, para pedido de abertura de crédito especial oportunamente; Cosme Ferreira de Souza e Adelio Dalto — Indeferido, de acôrdo com o parecer; Rodoval de Oliveira Machado — Cinira Ferreira Maciel — Leôncio — Silverio — Alvaro dos Santos — José Nunes Machado e Herculano Dalto — De acôrdo, indeferido; Roberto Gomes Crespo — Não há como atender ao pedido, face à existência de vaga; Galdino Bastos de Carvalho — Odette Marques Pereira da Silva — Elias Mansa Cury — Affonso Canna Meura — Mário Menezes Vieira — Camerino Francisco Lopes — Deferido, à repartição em que se acha lotado o requerente para os fins previstos no artigo 8.º do Decreto n. 10.150, de 23-1-1950; Francisco dos Santos — Deferido em têrmos à repartição em que se acha lotado o requerente para os fins previstos no artigo do Decreto n. 10.150 de 23-1-1950; Celia Tôrres da Cunha — Relacione-se à vista das informações prestadas, a presente despesa de Cr$ 7.917,00, para pedido de abertura de crédito especial oportunamente; José Luiz Nunes de Souza — Retifique-se o despacho exarado em 19-5-1950 para: "Deferido. À repartição em que se acha lotado o requerente para os fins previstos no art. 8º do Decreto n. 25.267, de ...; Wilson Marques de Abreu — De acôrdo, assim se procede; Rubens Batista de Freitas — Restabelece-se a validade de apostila de 3-8-1948, exarada no decreto de provimento, tendo em vista as informações da Secretaria Geral de Educação e Cultura, tornando-se insubsistente a primeira parte do edspacho publicado em 18-1-1950; Alberto de Azevedo — O requerente deverá observar o disposto n. 32, do artigo 1º da Lei n. 4-47, especialmente, no tocante à repartição em que trabalha e à data do afastamento; José Austregesilo Mendes e outros — A data indicada, o objeto da pretensão dos requerentes, para realização da prova de habilitação, não poderá ser aceita por contrariar os interêsses da Prefeitura, conciliadas, entretanto, as conveniências dos signatários para realização no início do mês de julho próximo.

SECRETARIA DE AGRICULTURA

ATOS DO SECRETÁRIO

Designação — Para o Departamento de Abastecimento, do trabalhador Waldemar da Silva. Para o Jardim Zoológico, dos vigias Ismael Rosa e Braz Domingues dos Santos, dos trabalhadores, Orlando Leopoldino da Silva, Alberto Brandão Serqueira e Sesenando João da Silva; do feitor João Araujo Carvalho.

DESPACHOS

Paulo de Queiroz Duarte — **Autorizo o cancelamento**; Ciro Silva (Setor Jurídico) — **Ciente, arquive-se.**

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

ATOS DO SECRETARIO

Designação — Para o Departamento de Difusão Cultural, do professor de Ensino Técnico, Alvaro Ladeira.

DESPACHOS DO SECRETARIO

Elisa Wanita Garcia — Cecilia Pinheiro — Irene de Souza Magalhães — Maria dos Santos e João Abrahão Ellis Filho — **Autorizo.**

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

ATOS DO DIRETOR

Designações — Dos professôres de curso primário: Arturina Lucia de Miranda, para a função de subdiretora da escola "Bolivar"; Gemma Prado Richter Guedes, para a escola "Julia Lopes de Almeida"; Helena Maria de Carvalho, para a escola "Antônio Fernandes dos Santos"; Irene Pedrosa Travassos Serpa, para a escola "Martins Junior"; Lilia Lisboa de Oliveira Rolim, para a escola "Barão de Itacurussá"; Lucy Paiva da Silva, para a escola "Goiás"; Maria Helena da Costa Ferreira, para a escola "Professor Gonçalves".

Dispensa — Dos professor de curso primário: Nila Warneck de Abreu, da função de subdiretor da escola.

Remoções — Do inspetor de alunos: Debora Gondin, da escola "República do Peru", para a escola "Felix Pacheco"; dos trabalhadores: Marieta de Souza Diniz, da escola rural "Roquete Pinto", para a escola "Carlos de Laet"; Léa Magalhães Mattos, da escola "Soares Pereira" para a escola "Eurico Dutra"; Veridiana Paulo da Rocha, da escola "Carlos de Laet", para a escola "Roquete Pinto".

Despachos do diretor: — Etelka Villinça Wanderley — **Deferido**. — **Inscreva-se nas transferências**; Maro Barrafatto Zicari — **Submeta-se a exame médico.**

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA

DESPACHOS DO SECRETARIO

Café e Bar Presidente Ltda. — Cândido Miranda — Comércio e Indústria São Jorge Ferragens Ltda. — Armindo Soares — Henrique Pinho e Pinho Ltda. — Domingos Vita — Irmãos Nunes — Manoel Francisco de Castro e Cia. — Marcel Jonquim Brum da Silveira — P. A. Souza e Cia. — R. Rozynko — **Reduzo a multa à metade, para pagamento dentro do prazo de dez dias**; José Luiz Palhares dos Santos — **Cancele-se o auto, por improcedente.**

SECRETARIA DE FINANÇAS

DESPACHOS DO SECRETARIO

Of. 1031-50, do Ministério da Marinha — **Ao DRD**; Of. 108-50, do Tribunal de Apelação — **Ao DCB**; Of. 84-50, do DRD — **Ao Departamento de Rendas Diversas**; Navromatis e Nikiforakis Ltda. — **A SGI**; Of. A-225-47, do DCF — **Autorizo, em têrmos**; Of. 97-49, da 5.a C.F. — **A SGI**; Miguel Rodrigues Açougue — **Mantenho o ato**; Agência Lux — **Ao FSA**; Of. 275-49, do Serviço de Salvamento da Secretaria Geral de Saúde e Assistência — **A SGS**; Of. 33-50 7-TS — **Imponho a multa de Cr$ .. 200,00 (duzentos cruzeiros) nos têrmos do artigo 31 do decreto número 9149-48.**

ARRECADAÇÃO

A Prefeitura arrecadou nos dias 1 e 2 do corrente pelos diversos distritos de arrecadação as quantias respectivas de Cr$ 5.980.252,40 e Cr$ 8.473.109,60.

?Cuh o ' es-ó

Dispendeu em pagamento de pessoal, material e diversos — Cr$ ... 10.606.120,50 e Cr$ 1.208.406,60.

DEPARTAMENTO DO TESOURO

A fim de receberem os créditos a seu favor compareçam ao Serviço de Contrôle dêste Departamento, das 12 às 15 horas do dia 7 de junho as seguintes Firmas:

A. Carneiro Dias — Aços e Ferragens Cabral Ltda. — Albino Castro Com. e Industria S. A. — B. Herzog, Comércio e Indústria S. A. — C. T. Costa e Cia. — Carvalho, Lauro e Cia. — Cogema Cia. Geral de Materiais — Construtora Artéchnica Ltda. — Construtora Artios Limitada — Construtora Fonseca Costa Ltda. — Construtora Guanabara Ltda. — Construtora Imobiliária Alves de Oliveira — Ferreira Ltda. — Casa Festas — Tecidos, Comércio e Indústria Ltda. — Casa Puga Bifeave Ltda. — Cia. Auxiliar de Engenharia — Indústria e Comércio S. A. — Cia. Bras. de Artefatos de Borracha — Cia. Electro Química Fluminense - Cia. Nacional de Construções Civis e Hidráulicas — Edward Lissau — Electro Técnica Emprêsa Fornecedora do Brasil Ltda. — Emprêsa Carioca de Engenharia Limitada — Escritório de Engenharia Moacyr Barcellos — Fernando Meia — Ferragens Kauffmann Ltda. — J. Pereira de Oliveira e Cia. Ltda. — J. Pinho e Moraes Ltda. — Jaderico Machado Ltda. — José Gissi — M. M. Burle e Cia. Ltda. — M. Rocha Ind. Reunidas S. A. — Papelaria Modêlo S. A. — R. Souza Ferreira — Representações Heluzamar Ltda. — Riobra S. A. Eng. e Arquitetura — Rodrigues Irmão e Cia. — S. Crivano Filho — Simaco e Cia. — Soares Lavrador, Impr. Ltda. — Sonal Soc. de Intercâmbio Comercial Limitada — Sociedade Brasileira Alimenticia Ltda. — Soc. Industrial e Importadora Elon Ltda. — Tipotécnica Artes Gráficas Ltda. — Vermorel e Cia. Ltda. — A. Cardoso e Cia. Ltda. — Alberto D. Corrêa — Almeida Loureiro e Cia. — Avicola Figueiredo Ltda. — B. Barros Moreira e Cia. Ltda. — C. Gusmão e Cia. Ltda. — Cardoso Costa e Cia. Ltda. — Cereais Santos Martins Limitada — Comércio e Indústria Química Ltda. — Condoroil Tintas S. A. — Construtora Artios Ltda. — Correia dos Santos — Teixeira e Cia. Ltda. — Casa de Ferragens Gomes Irmãos Ltda. — Casa Saldanha Farmacêutica Ltda. — Cia. Auxiliar de Viação e Obras — Cia. Brasileira de Petróleo "Gulf". — Cia. de Carris — Luz e Fôrça do Rio de Janeiro Ltda. — Cia. Comércio e Construções — Cia. Química Distribuidora Carlos de Britto — Cia. Telefônica Brasileira — Cia. Usinas Nacionais — Danckaert e Cia. Ltda. — Deonyzio Weisz e Cia. — Dias Garcia Importadora S. A. — Distribuidora de Papéis e Artes Gráficas Ltda. — Duarte, Neves e Cia. — Emprêsa Brasileira de Engenharia S. A. — Emprêsa Geral de Engenharia Ltda. — Emprêsa de Saneamento e Instalações Ltda. — "Esil", Ferreira Agostinho e Cia. — Fernandes Ferreira e Cia. — Gonçalves Fonseca e Cia. Ltda. — Gráfica Belas Artes Ltda. — Gráfica Metrópole Ltda. — Imprensa Nacional — Indústrias Químicas Mangual S. A. — Instituto Pinheiro Produtos Terapêuticos S. A. — Instituto Terapêutico Pan-Orgânico S. A. — Irmãos Unidos Ferragens Ltda. — J. L. Araujo e Cia. Ltda. — J. Pinho e Moraes Ltda. — Jorge Pereira e Cia. Ltda. — Keller Weber Weber S. A. — Máquinas Comerciais e Gráficas — Laboratório Brasileiro de Chim. Prod. Labrápia S. A. — Laboratório Paulista de Biologia S. A. — Laboratório Silva Araujo Roussel S. A. — Lito Tipo Guanabara Ltda. — M. S. Barbosa — Magalhães Cunha — Máquinas Bromberg Ltda. — Marene Representações Comissões e Consignações Ltda. - Mesbla S. A. — Mesquita Ferreira e Cia. Ltda. — Moreira Barbosa e Cia. Ltda. — Oliveira Lima e Cia. Ltda. — Oscar Taves e Cia. Ltda. — Parke Davis Inter-American Corporation — Paulo Malta e Cia. Ltda. — Produtos Quimicos Ciba S. A. — Quimica Farmacêutica Mauricio Villela S. A. — Quimica Industrial "União" Ltda. — R. Veiga e Cia. Ltda. — Ramiro Ribeiro e Cia. Limitada — Rodrigues D'Almeida Comércio e Indústria S. A. — Saripa S. A. Comércio e Importação de Produtos Americanos — Santos Ventura Ltda. — Sobral, Godoy e Cia. — S. A. Casa Domingos Joaquim da Silva Materiais para Construção — Société Anonyme du Gaz de Rio de Janeiro — Tapeçarias Souza Baptista S. A. — Ubirajara P. Arevedo — Villas Boas Estabelecimentos Gráficos S. A. — Willmann — Xavier e Cia. Ltda.

Nota — Os que não cumprirem as determinações dêste Edital no prazo de trinta dias ficam sujeitos à taxa de expediente para levantamento da perempção nos têrmos do artigo 1º IV — alinea a da Lei n. 47 de 6 de novembro de 1947.

EMPRESTIMOS

Será efetuado hoje, das 11,15 ás 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

Prop.		matr.		prop.		matr.
16921	—	28981	—	16935	—	2216
16923	—	21667	—	16939	—	21043
16924	—	25638	—	16943	—	6024
16925	—	31021	—	16938	—	9110
16926	—	7294	—	16944	—	20410
16928	—	21197	—	16945	—	13960
16929	—	8109	—	16946	—	23024
16931	—	1071	—	16949	—	24078
16932	—	7348	—	16950	—	3808
16934	—	12270	—	16955	—	31183
16956	—	13070	—	16957	—	21020
16959	—	24199	—	16960	—	9435
16961	—	7623	—	16962	—	21754
16963	—	19468	—	16964	—	34564
16965	—	7739	—	16966	—	27331

EXTRANUMERARIOS

Prop.		Matr.		Prop.		Matr.
58443	—	39342	—	59026	—	51096
58985	—	38359	—	59027	—	51116
58992	—	48308	—	59028	—	53572
59012	—	57774	—	59029	—	57728
59024	—	38274	—	59032	—	52104
59031	—	58784	—	59034	—	34663
59033	—	51149	—	59036	—	53736
59040	—	36463				

Emergências — Matrículas:

270	—	3973	—	4113	—	11501
16233	—	17542	—	27066	—	32309
32187	—	33915	—	34164	—	36103
36307	—	37277	—	37634	—	37830
40778	—	44650	—	49898	—	52154
52440	—	53369	—	55480	—	57831
58233						

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e ainda não recebidas, só será efetuado às quintas-feiras.

O INTERCÂMBIO COMERCIAL ANGLO-BRASILEIRO

Londres, 5 (U.P.) — Esferas comerciais britânicas mostram-se queixosas quanto à relutância do Brasil em aumentar suas importações da Grã-Bretanha e da zona do esterlino, a despeito da melhoria de seu balanço comercial com o Reino Unido, desde o inicio do corrente ano.

No primeiro quarto dêste ano, o valor das importações britânicas do Brasil foram além de 9 milhões de esterlinos, sendo que no ano anterior, em igual periodo, tais importações estiveram um pouco acima de 3 milhões.

O Brasil tem abastecido a Grã-Bretanha com matérias primas que chegam em volume bem mais elevado do que antes, mas tal coisa se acredita ser resultante da melhoria do comércio entre a Inglaterra e os Estados Unidos. O "Manchester Guardian" diz que a corrente de mercadorias britânicas com destino ao Brasil não é maior que há 12 meses atrás e expressa seu pesar pelo fato de que o Brasil ainda não folgou um pouco as restrições às importações impostas no último ano, quando a escassez de esterlinos tornou-se aguda.

Peritos comerciais frizam com indicio de boa vontade para com o Brasil, o fato de que enquanto mais a venda de café à Suécia para pagamento em libras, mais de quatro milhões de esterlinos, em cacau eram fornecidos à Grã-Bretanha.

Dados oficiais de comércio relativos aos três primeiros meses do corrente ano, revelam que a Grã-Bretanha importou do Brasil um total de 9.084.376 libras esterlinas, seja, três vêzes o total de importações verificado em igual periodo de 1949 e 1948, mas as exportações com destino ao Brasil foram de 8.884.333 esterlinos, apenas ligeiramente superiores às do ano anterior.

O total de importações de cacau do Brasil nos primeiros quatro meses do corrente ano foram de ..... 4.276.998 esterlinos, contra nihil em igual periodo do ano de 1949. Representam mais de um quarto das importações totais de cacau da Grã-Bretanha. Volume no valor de uns 10 milhões de esterlinos chegou procedente da África Ocidental Britânica.

As importações de café brasileiro nos primeiros quatro meses do ano corrente somaram 670.000 esterlinos, que em igual periodo do ano passado não foi além de 431.000 esterlinos. Isto representa mais ou menos um terço do total das importações de café do Reino Unido.

O "Manchester Guardian" prediz que por efeito da reduzida safra cafeeira êste ano e o aumento da procura em todo o mundo permitirá ao Brasil vender seu produto a preços mais altos no futuro.

SUINOVITA
RAÇÕES PRENSADAS
Moinho Fluminense S. A.
Rio — Tel. 23-1820

GRATIS
a gravação de seu nome... na caneta que comprar na CANETA IDEAL — Quitanda, 44, esq. de 7 de Setembro. — Também receberá um vidro de tinta Parker, se adquirir uma caneta de classe
(38535)

Use pouco para durar muito... a barba com INGRAM'S é uma barbada!
INGRAMS
BARBA FEITA A 10 cts.
Creme para Barbear Mentolado e Concentrado

ARQUIVOS SECURIT
Economicos, porque fabricados em grande série, cada um apresenta o esmero e a perfeição de uma obra prima singularmente produzida.
Representantes exclusivos no RIO:
SIDEMA S. A.
RUA MÉXICO, 128 - 1.ª Sobreloja - Sala 2.
Tels. 22-8412 - 52-3616 — Rio de Janeiro

INDUSTRIAS BANDEIRANTE
Participa aos seus distintos amigos, fornecedores, clientes a mudança de suas fábricas e escritório para o edificio próprio sito à rua Cuiabá ns. 195, 201, 209, São Paulo, onde, espera continuar merecendo a honrosa preferência com que sempre foi distinguida.
Outrossim, comunica que dita mudança ocasionou um regular atraso nas entregas de seus produtos (velocipedes, carros, berços, cadeirinhas, bicicletas, patinetes, patins, etc.), a qual, será normalizada até o fim deste mês. Telefones: 9-3881 — 9-6232 — 9-7778 — 9-8804.
NUNZIO BRIGUGLIO

220 GRAUS
RIGOROSAMENTE!
Temperatura exata para torrefação perfeita!
Novo sistema sob Contrôle Eletrônico
VEJA! UMA FLAGRANTE COMPROVAÇÃO DE INCONTESTÁVEL SUPERIORIDADE!
Acima, corte de um grão de café homogeneamente torrado, sob contrôle eletrônico. Observe a coloração uniforme, comprovando a torrefação por igual, interna e externamente. A torrefação a ar quente, sob contrôle eletrônico, equivale a um "forno" onde a temperatura jamais excede de 220 graus. Por isso, conservam-se as propriedades tônicas do café, inclusive as vitaminas! Este novo sistema significa também pureza absoluta, porque exige café 100% limpo!
Nesta ilustração, vê-se o grão queimado por fora e insuficientemente torrado por dentro - resultado do contato direto com a chapa super-aquecida. O processo comum de torrefação equivale a "uma frigideira", onde a chapa atinge à temperatura de 500 a 600 graus. Em todo o mundo há apenas 4 torradores sob contrôle eletrônico, 3 dos quais nos EE. UU. O torrador da fábrica do Café Globo, o mais moderno de todos, é o único da América Latina!
Compensando até mesmo as variações da temperatura atmosférica, o torrador sob contrôle eletrônico do Café Globo é um novo processo, de exatidão cientifica, que mantém a torrefação em absoluta uniformidade. Êsse moderníssimo torrador trabalha a ar quente, não expondo os grãos ao contato de chapas super-aquecidas, como os torradores comuns. Assim, a torrefação sob contrôle eletrônico conserva todas as propriedades tônicas e nutritivas, inclusive as vitaminas que o café possui!
Veja, nas ilustrações ao lado, a diferença entre a torrefação sob contrôle eletrônico do Café Globo, e a torrefação comum. O corte transversal de dois grãos de café demonstra a positiva superioridade do processo usado pelo Café Globo. Torrado sob contrôle eletrônico, moido e empacotado sem qualquer contato manual, o Café Globo é o único entregue no mesmo dia em que é fabricado, oferecendo-se ao consumo com frescor incomparável!
CAFÉ GLOBO
BOM ATÉ A ÚLTIMA GOTA
BOM ATÉ A ÚLTIMA GOTA — CAFÉ GLOBO — SHERING, COMPANHIA S. A. — SÊLO DE GARANTIA CAFÉ GLOBO
★ TORRADO, MOIDO E ENTREGUE NO MESMO DIA ★

ATOS RELIGIOSOS

DR. MARIO TOSCANO DE BRITTO

(MISSA DE 7º DIA)

Helena de Barros Britto e filhos, João Alberto Lins de Barros e família, Augusto Leal de Barros e família, Archimedes Leal de Barros e família, Joaquim Leal de Barros e família, Vicentina Guimarães, Conceição de Barros Saldanha e família, Luiz Lins de Barros e família, Vicente Lins de Barros e família, Eudoro Lins de Barros e família, Henry British Lins de Barros e família, Nelson Lins de Barros, Napoleão Toscano de Britto e família, Waldemar Toscano de Britto e família, José Toscano de Britto e família, Edmundo Toscano de Britto e família, Laura Toscano de Britto e família, Severina Toscano de Britto e família, Lourdes Toscano de Britto e família, João Rios e família, agradecem profundamente sensibilizados, a todos que compartilharam de seu pesar por ocasião do falecimento de seu inesquecível espôso, pai, irmão, cunhado e tio DR. MARIO TOSCANO DE BRITTO, acompanhando o féretro, enviando corôas, flôres, cartas e telegramas, e convidam a assistir à missa de 7º dia que farão celebrar amanhã, quarta-feira, dia 7, às 10,30 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula (Largo de São Francisco). Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã. (41837)

Dr. Mario Madeira dos Santos

(Chefe da Secção de Depósitos do Banco do Brasil)

(MISSA DE 30º DIA)

Viúva Major Guilherme dos Santos, seus filhos Olyntho Madeira dos Santos, Maria Fausto dos Santos, Djanira Araujo e Chrystalia Madeira dos Santos Halbreich e seu espôso Ricardo Halbreich consternados pelo falecimento inesperado de seu adorado e inesquecível filho, irmão, e cunhado MARIO, convidam seus parentes, amigos e colegas para assistir à missa de 30º dia, que em intenção da sua bonissima alma, será celebrada amanhã, quarta-feira, dia 7, às 10,30 horas, na Igreja da Candelária, pelo que antecipadamente agradecem. (41838)

Joaquim Pinto d'Azevedo

(MISSA DE 7º DIA)

Maria Hue d'Azevedo, seu filho Gilberto Hue d'Azevedo (ausentes) e demais parentes, participam o falecimento de seu muito estimado espôso, pai e primo, JOAQUIM PINTO D'AZEVEDO, ocorrido a bordo do vapor "Andes", e mandam celebrar missa por sua bonissima alma, amanhã, quarta-feira, dia 7 do corrente, às 11 horas, no altar-mór da Igreja da Candelária, agradecendo muito penhorados a todos que comparecerem a êste ato de religião. (23007)

MINERVINA PAIVA

(MISSA DE 7º DIA)

Argemiro Paiva e senhora, Viuva Paiva Figueiredo e filho, Mario Lima e senhora, agradecem sensibilizados, as demonstrações de solidariedade que receberam dos seus bondosos amigos, pelo falecimento de sua saudosa mãe, sogra e avó MINERVINA PAIVA, e convidam para a missa de 7º dia, que mandam celebrar amanhã, quarta-feira, dia 7, às 9,30 horas, na Matriz da Glória (Largo do Machado). Antecipadamente agradecem. (41833)

Engeheiro Francisco de Paula Bicalho Filho

(MISSA DE 30.º DIA)

Maria Magdalena de Lacerda Bicalho, João Baptista de Lacerda Bicalho, Isabel de Lacerda Bicalho, Maria Madalena de Lacerda Bicalho, viuva Olimpio de Assis, filhos, genro e netos, viuva Lucas Bicalho, filhos, genros e netos, Chiquita Bicalho, Julieta Bicalho, Carlos Oswald, senhora, filhos, genros e netos, viuva Alberto Vieira Lima, filhos, genro e nora (ausentes), José Maria Bicalho, senhora e filhos (ausentes), viuva Luis Gaspara Bicalho convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa que fazem celebrar por alma do seu muito amado espôso, pai, irmão, cunhado e tio FRANCISCO DE PAULA BICALHO FILHO, hoje, terça-feira, dia 6 do corrente, às 10,30 horas, na Igreja de São Francisco de Paula. (41836)

DR. NILO DE ALVARENGA

(MISSA DE 7.º DIA)

A família do DR. NILO DE ALVARENGA comunica que a missa de 7.º dia será rezada no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, amanhã, quarta-feira, dia 7 do corrente, às 11:00 horas. (41835)

FERNANDO PINTO DA SILVA

(FALECIMENTO)

Emilia Pinto da Silva, Carlos Celso de Ouro Preto, senhora e filhos (ausentes), Paulo Clemente de Souza Dantas (ausente), senhora e filha e demais parentes comunicam o falecimento de seu querido espôso, sôgro, pai e avô, FERNANDO PINTO DA SILVA e convidam para o enterro a realizar-se hoje dia 6, ás 16 horas, no Cemitério de São João Batista, saindo o féretro da Capela Principal dêsse Cemitério (38765)

DR. SAMUEL ARCANJO D'ALMEIDA GRILLO

(FALECIMENTO)

A família do DR. SAMUEL ARCANJO D'ALMEIDA GRILLO tem o pezar de comunicar aos seus parentes e amigos o seu falecimento ocorrido ontem, devendo o féretro sair de sua residência à Av. Londres, 213, (Bomsucesso) hoje, dia 6, às 16,30 horas, para o Cemitério de S. Francisco Xavier. (38764)

Arthur Travassos Serra Pinto

Luiza dos Santos Serra Pinto, filhos, genros e netos e Rosa Travasso Serra Pinto, filhos, noras e netos agradecem a todos [illegible] inesquecivel esposo, pae, sogro, irmão, cunhado e tio Arthur Travassos Serra Pinto e convidam os parentes e amigos para a missa de 7º dia que [illegible] às 9 horas na Igreja N.S. Mãe dos Homens. (Rua da Alfandega) (23010)

DR. RICARDO GEORGE MARTIN

Dna. Inga Ockel Martin, Rohand Martin, senhora e filhos, Eugenio Von Ockel Martin, senhora e filhos, João George Von Ockel Martin e senhora, participam o falecimento de seu querido Esposo, Pai, Sogro e Avô, e convidam os seus parentes e amigos para o Enterro do mesmo hoje do dia 6, da Capela Municipal, cita à rua Cel. Gomes Machado, em Niterói, para o Cemitério do Maruhi, na mesma capital. (7637)

Umbelina Freire

Maria Francisca Barradas agradece a todos que manifestaram seu pesar pelo falecimento de sua grande amiga UMBELINA FREIRE e comunica que mandará rezar missa pelo eterno descanso de sua alma na Igreja da Conceição e Boa Morte, amanhã, quarta-feira, dia 7, às 9 horas. (41834)

JOÃO TELES DA CUNHA CÂMARA

A Familia convida parentes e amigos a assistirem a missa em intenção a sua bonissima alma na Igreja de N.S. da Conceição e Boa Morte ás 8 horas do dia 7. Por este ato de piedade cristã agradece (7588)

A SÃO JUDAS TADEU E SANTA RITA agradeço as graças alcançadas P.S. (7582)

NOSSA SENHORA DO PERPETUO SOCORRO

Agradece a graça alcançado Aida. (08981)

ALFANDEGA

Renda de ontem ..	3.258.373,10
Renda do dia 1º de de junho até ontem	8.823.810,80
Em igual periodo de 1949	12.190.779,40
Diferença a maior em 1959	3.367.268,80

OPORTUNIDADES COMERCIAIS RECEBEDORIA DO DISTRITO FEDERAL

Secção de Contrôle e Estatística

COMPARAÇÃO DA RENDA ARRECADADA

De 1 a 3 de junho de 1950	17.528.502,40
Em 5 de junho de 1950	12.632.084,20
Total	30.160.586,60
Em igual periodo de 1949	23.149.373,90
Diferença p.ª mais neste mês	7.011.310,70
De 2 de janeiro a 5 de junho de 1950	1.242.197.317,90
Em igual periodo de 1949	1.229.663.233,70
Diferença p.ª mais neste ano	129.878.031,20

R. D. F., em 8 de junho de 1950.

OPORTUNIDADES COMERCIAIS

Divulga o Conselho Federal de Comércio Exterior, por nosso intermédio, as seguintes oportunidades comerciais:

Ellenville Umbrella Handle Works — 15 Chapel Street — Ellenville — N. Y. — EE. UU. da América. — Deseja importar bordas e "sobras" de madeira, de cêrca de uma polegada de espessura, em comprimento de 49, 55, 61 e 73 polegadas para cima. A madeira deve estar completamente isenta de nós e defeitos, e será encomendada por cargas.

Trans-America Industries, Inc. — At. Mr. F. Leonard Orlando — 515 Madison Avenue — Suite 1.300 — Nova York 22 — N. Y. — EE. UU. da América. — Deseja importar minério de ferro (Hematita) em grandes quantidades, a ser embarcado para a Zona Ocidental da Alemanha e Austria, e para Tóquio. Solicitam-se informações sôbre composição mecanica, unidade, análise completa, condições de venda e datas de entrega. Cotações Fob pôrto de embarque, indicando quantidade diária garantida de embarque e que e quantidade presente.

Levin Steel Products — 595 Market Street — San Francisco 5 — Cal. — EE. UU. da América. — Deseja exportar Maquinaria e equipamento em geral (novos ou usados).

Penn Maid Hosley Mills, Inc. — 389 Fifth Avenue — Nova York 16 — N. Y. — EE. UU. da América. — Deseja exportar meias de Nylon, para senhoras.

Sac. Parisiense, S. A. — Calzada México — Tacuba 16 — México — D. F. — México. — Deseja importar peles de Jacaré.

Os interessados poderão obter, pessoalmente ou por carta, na Secção do Fomento do Comércio Exterior, alta a av. Presidente Wilson 231, melhores detalhes sôbre as oportunidades comerciais divulgadas.

ANUNCIOS

TEM SURDEZ!

Vende-se eficiente, e ótimo aparelho, m. "TELEX", completo. Informações, amanhã, pelo telefone: 25-8520- Dias úteis, das 8 às 10, e depois das 18 horas. (04977)

COMPRA-SE TUDO

Enceradeiras, Aspiradores, Máquinas, Motores, Ventiladores, Cristais, etc., Casas completas. Paga-se bem. Tels.: 43-9517 e 43-7820

APARELHO PARA SURDEZ

Vende-se um TELEX 1700 último modelo em perfeito estado. Telefonar para 47-1418 das 8 ás 10 hs. da manhã e das 19 ás 22 horas. (06718)

ESTOFADOR 22-4878

Capas para moveis, Cortinas e Toldos em lona faz e reforma qualquer estofado tinge grupos de Couro e lustra moveis. Orçamentos sem compromisso atende qualquer bairro. (10671)

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS

Máquinas de escrever e de costura, enceradeira, ventiladores, rádios e tudo que represente valor, compram-se a domicilio. Telefonar SR. MOYSES. 43-7180 (08835)

ESTOJO KERN

Vende-se de desenho régua de cálculo e outros aparelhos, juntos ou separados, Ocasião, á rua do Rosário, 145 - sob. (07425)

ABAT-JOURS

Vendem-se e reformam-se. Adaptações em todos os estilos. Av. Copacabana, 759, salas 201-203. Tel.: 37-7734 — (ao lado do cine Metro). (01996)

COFRES USADOS

Vendem-se diversos com uma e duas portas, á prova de fogo a preços baratissimos, para desocupar lugar. Rua do Rosário, 143. (04991)

PINGENTES DE CRISTAL

Vende-se grande quantidade de pingentes de cristal para lustres juntos ou separados rara ocasião Rua do Rosário n.º 145 - sob.

LOUÇA SANITÁRIA

Vende-se um lote de lavatórios, vasos e bidets com pequenos defeitos. R. Frei Caneca, 15. (02790)

TUBOS GALVANIZADOS

Em várias bitolas, conexões, canos de chumbo, torneiras, cobre estrangeiro, enxadas americanas, chapa galvanizada americana, etc. Vendem-se. Lemgruber & Oliveira. R. Frei Caneca, 15. (09789)

TUBOS PRETOS

Novos, para água, de 3/4", 1" e 2". Vendem-se. Lemgruber & Oliveira. R. Frei Caneca, 15. (09791)

FABRICAM-SE JOIAS

A Fábrica de Jóias "Esser" Ltda., a Praça Onze de Junho, 75ª 1.º; telefone 43-4176, (antiga Av. Presidente Vargas 2.139-1.º, tel.: 43-4170; vende um relógio com pulseira de ouro 18 k garantido para senhora por 1.500 cruzeiros; 1 anel de ouro e platina e brilhante para senhora por 450 cruzeiros; um relógio de ouro para homem 18 quilates, garantido por 850 cruzeiros; aneis de grau desde 800 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral, especialmente colares de ouro, para bons preços. Preço especial para depósitos e revendedores. Vendemos também à varejo pelo crediário. (16944)

MEIAS NYLON

A CASA ZILDA está vendendo as Meias Nylon 31 à 25 cruzeiros e malha 60 à 45 cruzeiros. Rua Santana, 223 (02923)

SSIEZ

Vende-se maquina fotográfica outras Leica, Super-Ikonta, Exata, Contax, filmador Kodak, Zeiss e binóculo juntos ou separados, ocasião. Rua do Rosário n.º 145, sob. (07427)

ROUPAS USADAS

Compramos a domicilio e pagamos o justo valor Tel.: 22-8016 (23022)

LAVAM-SE MOVEIS ESTOFADOS

João da Silva: recado pelo telefone 28-9665. Quitanda. (23013)

DIVORCIO

É novo casamento no México. Dão-se amplas informações para satisfação dos clientes. Máxima correção. Quitanda, 45-A 4.º and. sala 43. Tel.: 22-0411. (07610)

BINOCULO ZEISS COPA DO MUNDO

Vende-se EXTRA LUMINOSO 7x50 Estado novo, grande campo visão, grande aproximação. TEL.: 48-0183. (7585)

IMPUREZAS DO SANGUE ELIXIR DE NOGUEIRA

AUX. TRAT. SIFILIS

BICICLETA

Vende-se uma para homem, em bom estado, marca Apolo, à rua Barão Jaguaribe, 180, Ipanema. Tel.: 47-2142. (23006)

ELETROLUX

Aspirador vendo 1 desta marca por 900 cruzeiros e uma enceradeira de aluminio do último tipo por 1.100 cruzeiros. Rua Teixeira de Melo, 87. Tel.: 27-5201. Praça General Osorio. Ipanema. (22041)

IMPRESSOS EM 48 HORAS

Em alto relevo — Faz-se cartões de visita, participações de nascimento, casamento e luto — Convites para festas e formaturas, impressos para escritórios e para fins eleitorais — Rua do Rosário, 151, 1.º andar, sala 4 — Telefone 43-4663. (23017)

GRAVURAS FRANCESAS

Antigas modernas emolduradas vendem-se também tapetes persas rua Fernando Mendes, 7, portaria senhor Gaspar. (22054)

JUNHO o mês da ESMERALDA

Compre agora para comprar com os MAIORES DESCONTOS

Joias - relógios - pratas cristais - porcelanas artigos de fino gosto para presentes

Joalheria A ESMERALDA

Rua 7 de Setembro, 155 (Esq. Ramalho Ortigão)

RADIO

AULAS PRÁTICAS

PELA MANHÃ, A TARDE E A NOITE

Brevemente novas turmas

Sem compromisso, faça uma visita para conhecer os laboratórios de "Electra Rádios Limitada", à Rua do Ouvidor n.º 164 - 3.º andar - Edifício da Papelaria Ribeiro (Elevador) "ELECTRA" não tem filiais

TEATRO MUNICIPAL

Temporada Oficial da Prefeitura do D. F.

EMPRÊSA VIGGIANI

HOJE, 6, AS 17 HORAS — TERCEIRO RECITAL DO

"CICLO — CHOPIN"

TERCEIRO PROGRAMA

NOTURNO, em fá must. menor, op. 48 n.º 2

DEZ MAZURKAS

SCHERZO, em si menor, op. 20

DUAS POLONAISES

DOIS NOTURNOS

TRES ESCOCESAS

FANTASIA, em fá menor, op. 49

IMPROVISO em sol bemol maior, op. 51

SEIS ESTUDOS

DUAS VALSAS

BALADA, em lá bemol maior, op. 47.

BILHETES À VENDA

BRAILOWSKY

JAYME COSTA no GLORIA

AGORA Cr$ 15,00 A POLTRONA

"JEREMIAS E AS MULHERES"

3 atos de GUSTAVO DORIA

O espetáculo consagrado pela crítica e pelo público!

SEMANA POPULAR! BALCÃO CR$ 10,00!

LAVAM-SE Tapetes CORTINAS FICA NOVO

CASA "JULIO" COPACABANA

Ant. Otaviano Hudson

TEL.: 27-7195

Fogareiros elétricos e fogões a óleo e a querozene os mais econômicos, práticos e seguros — Lâmpadas de mesa — Ventiladores e material elétrico em geral.

CASA DOS TREIS BRAÇOS

RUA 7 SETEMBRO 161.

FONE 43-2680

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS

Máquinas de escrever e de costura, enceradeira ventiladores, rádios e tudo que represente valor, compram-se a domicilio. Telefonar sr. ABHRAM. 43-9232

COLCHÕES

Encarrega-se do fabrico e reforma de colchões para o mesmo dia, por preços sem competidor. Manda-se mostruário a domicilio. — Tel.: 43-0603. Fábrica: Rua Santana, 100. (23005)

CAPAS DE PELE

Particular vende por preço de ocasião, belissima capa de arminho marron e modernissimo 3/4 de lontra preta comprados em Paris. Ver à rua Constante Ramos, 56, apto. 701. (2004)

OBRAS DE ARTE

Vendem-se em porcelana mármore, etc., juntos ou separados ocasião. Rua do Rosário, 145, sob.

GRAVURAS ANTIGAS

Vende-se gravuras e livros datados de 1580 legitimos juntos ou separados ocasião. R. Rosário n.º 145, sob. (07421)

COMPRO ENCERADEIRA

Perfeita ou defeituosa mesmo incompleta, compro, pago bem. Telefones 43-9517 e 43-7820. (07422)

ENCERADEIRA ELECTROLUX

Vendem-se e aspirador, juntos ou separados com pouco uso tem garantias, ocasião. Rosário n.º 145, sob. (07423)

MAQUINA DE ESCREVER

Vende-se de mesa outra portatil com pouco uso. Juntas ou separadas, ocasião. R. Rosário n.º 145, sob.

COLECIONADORES

Vendo dos pintores mestres: Santo Oliala — Decio Villares — Estevão Silva — A. Duarte — E. Salussi — H. Bernardelli. Pequenos quadros a óleo: Atende: hoje, das 11 ás 14 hs. Av. Rio Branco 179 [illegible] (07567)

COMPRO TUDO

Piano, Automóvel, Geladeira, Máquina costura, Enceradeira, Móveis Objetos arte e outras coisas para montar casa. Tel.: 48-1901. S. MELLO (2068)

FELTROS PARA TODOS OS FINS ARSENAL DO POVO RUA 1.º DE MARÇO, 149

Compre a PRAZO sem despesas, sem reserva de domínio, sem confusões na A DOMA

RUA 7 de Setembro, 42 (32847)

ROUPAS USADAS

Compram-se a domicilio e paga mais 50% que qualquer outro Telefone: 22-3526 (23021)

LEICA — Cr$ 4.900,00

Lente Elmar 1.3,5 e estojo de couro vende-se à rua Senador Dantas, 20, loja, com SILVA. (07596)

COLCHÕES

Reforma e faz novo a domicilio de crina, cabelo, cearina e cortiça. Martinho — Tel.: 26-5529.

Animais

PASSARINHOS

Vendem-se 3 canários belgas e 2 Bicudos cantores. Fone: 37-2689. — Com José Cesar. (23003) 63

Modas e bordados

COMBINAÇÕES de Langerie com renda racine, vende-se facilitando pagamento, em duas vezes. Só à domicilio. Tel. 43-8637 Sr. Neto. (19562) 81

CONSERTOS DE MEIAS EM 48 HORAS

Rua México, 41, — S. 1306.

PELES

Lava, conserta, reforma-se. — Rua Marquês de Olinda, 88. Tel. 26-7973, Botafogo. (6703) 81

ALTA COSTURA

Ensina-se método francês, muito fácil, 1.ª aula sem compromisso. — Faz-se moldes e talha-se na fazenda. Almte. Tamandaré, 77, Ap. 10.

Vendas diversas

FAMILIA AMERICANA QUE SE RETIRA — Vende: 1 geladeira 1 rádio Hallicroft; mobilia de almoço, 1 máquina de escrever, bar, aparelhos elétricos, utensílios de cozinha, 1 colchão de molas para casal com cama Hollywood etc Rua General Glicerio 407 ap. 204 [illegible] (776) 89

BICICLETAS — Vendemos á prazo sem fiador, para homens, moços e crianças; á Avenida Henrique Valadares 140. PNEU CREDITO. (19561) 89

IATE — Vende-se ou troca-se por automóvel magnifico veleiro. Telefonar para 43-6604 a fim de combinar visita. (7598) 89

VENDE-SE — Casaco de pele americano perfeito 1.500,00 — tel. 37-6073. (08912) 89

VENDE-SE — um par de ricas colunas em marmore e bronze e uma mobilia em ferro batido propria para varanda. Av. Copacabana [illegible] (22071) 89

KATHERINE DUNHAM

E SUA COMPANHIA DE ARTE NEGRO AMERICANA

dia 16

UMA REALIZAÇÃO DA EMPRESA Viggiani

No Teatro REPÚBLICA

A REVISTA DAS 3 GRANDES

LINDA BAPTISTA! DERCY GONÇALVES! LUZ DEL FUEGO!...

O ESPETÁCULO das SENSAÇÕES!

"CATUCA POR BAIXO" de LUIS PEIXOTO - FREIRE JUNIOR - GEYSA BOSCOLI

Antonio Mestre BILINHA - SPINA

hoje no RECREIO SESSÕES ÀS 20 E ÀS 22 HORAS.

VESPERAIS ÀS QUINTAS SÁBADOS E DOMINGOS ÀS 16 h.

IMP. ATÉ 18 ANOS

HOJE — SESSÃO AS 21 HORAS

Quinta-feira: Vesperal ás 16 horas, à preços reduzidos

FENIX

Uma reapresentação que vale por uma verdadeira estréia!

POR POUCOS DIAS APENAS!

"O PECADO ORIGINAL"

(Les Parents Terribles)

De Jean Cocteau, trad. de Carlos Brant.

com MORINEAU

Em sua grande criação de "Yvonne"

e MANOEL PERA

MARGARIDA REY, DINORA PERA, OSCAR FELIPE

(Imp. até 18 anos)

Dentro de poucos dias: "OS FILHOS DE EDUARDO" — A famosa comédia de Sauvajon, que o público do Rio irá consagrar como já o fizeram os de: PARIS, LONDRES, ROMA, MILÃO e SÃO PAULO. (41845)

Instrumentos de música

PIANOS SUIÇOS

Representante da fábrica "Schmidt-Flohr" vende para pronta entrega pianos de meia cauda e armário. Magnifica sonoridade, acabamento de luxo. Preços quase iguais aos dos instrumentos nacionais. Informações: Largo da Carioca, 5 - sala 603. (10580) 75

PIANOS NOVOS BENTLEY E GUSTAV ROSLER

R. Chile 27 - Fundos

Chegaram os famosos pianos Gustav Rosler, com 3 pedais, 88 notas, cêpo de metal, cordas cruzadas, e teclado de marfim, com encordoamento, agrafado, idêntico aos famosos pianos Bechstein, sonoridade absoluta, esta é uma oferta à V.S. da CASA J. MEDINA, especializada no ramo, durante êste mês, preços excepcionais. — Rua Chile, 27, loja, fundos, entre Avenida Rio Branco e Rua S. José. (7401) 75

Compro Piano

Pagamento à vista. Dispenso intermediário. Fone: 29-0876. Urgente. (7653) 75

PIANO

Vende-se um, conservação otima, cordas cruzadas, alemão, marca Richard Koch. Rua Cardoso de Morais, 349. — Tel.: 30-3010. (3758) 75

Compro 1 PIANO 22-8475

USADO

Em qualquer estado ou marca, à qualquer hora. Urgente. — Telef.: 22-8475. (23038) 75

COMPRO 1 PIANO 22-6032

Pagamento à vista — mesmo que necessite consertos; não faço questão de preço nem de marca. (23039) 75

PIANO BLUTHNER 1/4 DE CAUDA

Facilito o pagamento

Rua São José, 65. (23024) 75

PIANOS

Novos e usados à vista e 20 meses. Apartamento 10.000. Com garantia da casa. - 63 Rua Candido Mendes, 63 - Glória. (23037) 75

COMPRO PIANO

Particular paga alto preço à vista, mesmo precisando reparos. Fone 48-0241. (22037) 75

PIANO

Particular compra um pagando bem. FONE 42-5525 (23036) 75

Diversos

BOLOS artisticos para casamentos, batisados, etc. Aceitam-se encomendas. Rua Prof. Valadares 108. Telefone 38-5602. (19543) 74

CORTE - COSTURA

Curso Le-Noir ensina em 20 aulas, diploma as alunas. R. Min. Viveiros de Castro, 43, C. 1. — 37-2766. (5414) 74

MASSAGISTA — estrangeira, recém-chegada (sistema sueco) à domicilio só para senhoras. Tel. 27-5771. (05700) 74

LUSTRADOR — Armações, empalhação, consertos de móveis. Estofador Lamartine encarrega-se. Telefs. 32-5752, 38-6153, 26-5323.

ALIMENTAÇÃO sadia e farta fornecemos a domicilio, menú fino e variadissimo e preparado com gêneros de 1.ª qualidade. Pedidos pelo tel. 47-3443. (23010) 74

LUSTRADOR e laqueador de móveis, de velho faz novo, e faz serviço com muita honestidade. Chamar Sr. Sandel. Tel. 42-9634.

SÃO LUIZ · ODEON · IDEAL · IPANEMA · CARIOCA — HOJE 2-4-6-8-10

EM TECHNICOLOR — JUNE HAVER · RAY BOLGER · GORDON MacRAE

CREPÚSCULO DE UMA GLÓRIA
(LOOK FOR THE SILVER LINING)

Adorar compl. nacional — Direção de David Butler

PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMERICA

TECHNICOLOR — BETTY GRABLE — **QUANDO SORRI O AMOR** — DAN DAILEY — 2-4-6-8-10 HORAS

VITORIA · ROXY · AMERICA · MONTE CASTELO · ICARAÍ — HOJE

PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMERICA

Mercado de LADRÕES — THIEVES' HIGHWAY

RICHARD CONTE · VALENTINA CORTESA · LEE J. COBB · BARBARA LAWRENCE · JACK OAKIE

IMP. 14 ANOS — COMP. NAC.

EXCITANTE, DRAMÁTICO, Explosivo!

PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMERICA — HOJE

PALACIO · ELDORADO · RIAN · AVENIDA · MADUREIRA · ODEON-NITEROI — HORÁRIO 2-4-6-8-10 HS

Sensacional "ESTRÉIA" HOJE **Carlo Butti** — Boite ACAPULCO

MATINÉES aos DOMINGOS — Res 27 2282

AV. N.S. COPACABANA 128-136

Ouçam CARLO BUTTI, às 2.as, 4.as e 6.as feiras às 20,30 horas, na Rádio Jornal do Brasil, sob o patrocínio de PALERMO IRMÃO E CIA

AMAR-TE É MEU DESTINO

o inebriante romance de um coração enfeitiçado

O CONDE DE MONTE-CRISTO (completo)

VOCÊ É UM "ESPETO" PARA SEUS SEMELHANTES! — PRETERIDA EM SEU CORAÇÃO!

O CAVALEIRO DO CÉU - FALAM OS ASTROS - POESIA - PASSATEMPOS, etc.

Leia o n.º 150 de GRANDE HOTEL, a mágica revista do amor, sempre mais inimitável quanto mais imitada — Cr$ 2,50, nas bancas

---

ODILON no TEATRO REGINA

(Ar refrigerado perfeito) Tel: 32-5817

Apresentado por Espetaculos Gallo de Buenos Aires que tem a exclusividade de "AS ARVORES MORREM DE PÉ" para o mundo inteiro.

HOJE — ESPETACULO COMPLETO AS 20,45 HORAS

4º MÊS TRIUNFAL

DA MAIOR COMEDIA DE TODOS OS TEMPOS!

"As arvores morrem de pé"

(13 SEMANAS DE REPRESENTAÇÕES CONSECUTIVAS)
A GENIAL COMEDIA DE CASONA

"AS ARVORES MORREM DE PÉ", A PEÇA QUE TRAZ FELICIDADE A TODOS QUE A ELA ASSISTEM!

QUINTA-FEIRA AS 16 HORAS VESPERAL DAS MOÇAS (Preços reduzidos). Bilhetes à venda com 4 dias de antecedencia

---

PLAZA · PARISIENSE · ASTORIA · OLINDA · STAR · RITZ · COLONIAL · PRIMOR · HAD. LOBO · MASCOTE

PARA ABERTURA DA TEMPORADA DE Inverno!

HOJE 2-4-6-8-10 HORAS

BURT LANCASTER · PAUL HENREID · CLAUDE RAINS · PETER LORRE · e apresentando CORINNE CALVET

A PRODUÇÃO DE HAL WALLIS

"ZONA PROIBIDA"
"Rope of Sand"

IMPRÓPRIA PARA CRIANÇAS ATÉ 14 ANOS — COMPLEMENTOS NACIONAIS

com SAM JAFFE — DIREÇÃO DE WILLIAM DIETERLE

O FAMOSO PRODUTOR DE "Casablanca" VOLTA AO SEU GÊNERO PREDILETO NESTE DRAMA ARREPIANTE E SELVAGEM!

UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRÊLAS

VOLPONE — Harry BAUR · Louis JOUVET

Extraído do romance de Stefan Zweig e Jules Romains

IMPERIO — 2ª semana! HOJE 2-3.40-5.20-7-8.40-10.20 hs.

PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMERICA

ROUPAS USADAS

DE HOMEM — Pagamos mais de qualquer outro. Atende-se a domicílio.

Tel.: 22-0423 (23026)

EVA NO SERRADOR

HOJE, ÀS 20 E 22 HORAS

AI, TERESA!

UM SUCESSO DE GARGALHADAS!
PALCO GIRATÓRIO
ÚLTIMAS SEMANAS
A seguir: "HISTÓRIA DE UMA CASA"

ALDA GARRIDO — A INIMITÁVEL HUMORISTA BRASILEIRA — NO TEATRO RIVAL

NA MAIOR CRIAÇÃO CÔMICA DE TODOS OS TEMPOS!

"Se o Guilherme fosse vivo!!"

de CARLOS LLOPIS — adap. de DANIEL ROCHA

Milhares de Pessôas tem aplaudido a maior peça dos últimos tempos — 18 semanas de absoluto sucesso!

TODOS OS DIAS às 20 e 22 hs. VESPERAIS quintas-feiras, sábados e domingos, às 16 hs.

A seguir "CHIRUCA"

METRO PASSEIO · METRO COPACABANA · METRO TIJUCA — PERFEITO AR CONDICIONADO — HOJE

FRED ASTAIRE · GINGER ROGERS — OSCAR LEVANT

CIUME, SINAL DE AMOR — TECHNICOLOR

FILME METRO GOLDWYN MAYER

Um Romance escrito a fogo!

WALTER PIDGEON · ETHEL BARRYMORE · PETER LAWFORD · JANET LEIGH · ANGELA LANSBURY

O DANUBIO VERMELHO — The Red Danube

5ª FEIRA — 3 CINES METRO

AMANHÃ AS 21 HORAS ESTRÉIA DE SILVEIRA SAMPAIO no TEATRO DE BOLSO com sua nova peça

"O IMPACTO"

LAURA SUAREZ - LUIZ DELFINO - MARY SOARES

RESERVE SUA LOCALIDADE DAS 14 HORAS EM DIANTE PELO TEL. 27-1869

VAMOS a LOS TOROS — Documentário completo sobre Touradas Espanholas e Portuguesas — Dominguin · Paco Muñoz · Ortega — Hoje CINEAC

TEATRO MUNICIPAL

Temporada Oficial da Prefeitura do D. F.
EMPRESA VIGGIANI

COMPANHIA FRANCESA DE COMEDIA

MADELEINE RENAUD
JEAN -- LOUIS BARRAULT

AMANHA 7, AS 21 HORAS
8.ª RECITA DE ASSINATURA

LES FAUSSES CONFIDENCES

Comedia em 3 atos de Marivaux
Cenários de Maurice Brianchon
Mise en scéne de J. L. Barrault

DISTRIBUIÇÃO
MADELEINE RENAUD — JEAN-LOUIS BARRAULT — ANDRÉ BRUNOT — JEAN DESAILLY

BAPTISTE

(PANTOMIMA DO FILM "LE BOULEVARD DU CRIME")
de Jacques Prévert
Música de Kosma
Cenários de Mayo
Coreografia de J. L. Barrault

DISTRIBUIÇÃO
MADELEINE RENAUD — JEAN DESAILLY — JEAN-LOUIS BARRAULT — JEAN JUILLARD — PIERRE SONNIER — MADELEINE DELAVAIVRE — SOMINE VALÈRE — GINETTE NICOLAS — JEAN-PIERRE GRANVAL BEAUCHAMP — JANINE WANSAR — JEAN-FRANÇOIS CALVÉ

QUINTA-FEIRA 8, AS 17 HORAS
6.º E ÚLTIMO VESPERAL DE ASSINATURA
"LES FAUSSES CONFIDENCES, de Marivaux
BAPTISTE, de Jacques Prévert

BILHETES A VENDA

ROUPAS USADAS

DE HOMENS COMPRAM-SE, PAGAM-SE BEM. NÃO VENDA SEM MINHA OFERTA.

22-4435 (7647)

GUARDA LIVROS — Serviços Avulsos — Caixa Postal 4.492 (05471)

MADAME NOELY — Calista Pedicure Française, para Senhoras, vai a domicilio; telefone 25-3779. (07597)

Doris DURANTI · Carla CANDIANI · Adriano RIMOLDI · Carlo NINCHI

Capitão TEMPESTADE (CAPITAN TEMPESTA)

Baseado no romance de Emilio Salgari — Uma Produção SCALERA FILM

HOJE 2-3.40-5.20-7-8.40-10 hs — PATHE — PARA TODOS

ÚLTIMA SEMANA!!! "NA COPA DO MUNDO" -- ÚLTIMA SEMANA!!! NO JOÃO CAETANO

ISTO SIM, É UM SUCESSO! -- NÃO ACREDITA? LEIA ESTAS CRÍTICAS!!!

5.ª-FEIRA — ÚLTIMA VESPERAL a preços popularissimos! Assista de Camarotes por 50 cruzeiros e Galerias 5 cruzeiros! (Sêlo à parte)

"Um espetáculo que se assiste com satisfação" — "O Globo"

"Constitue espetáculo de todo agradavel" — "Diário da Noite"

"Perola rara, é justiça proclamar-se que constitue um espetáculo agradabilissimo" — "A Notícia"

"Um agradavel passatempo" — "Jornal dos Esportes"

"Merece ser vista, tem direito a receber os maiores e mais calorosos aplausos" — "Folha do Rio"

DIA 16 - Festa Artística de JOSÉ VASCONCELOS com sua "Orquestra Maluca" - Bilhetes à venda

DIA 30 DE JUNHO. Estréia da Cia. Gilda Abreu — Vicente Celestino com a peça "OLHOS DE VELUDO"

DE MADRID E BUENOS AIRES PARA A COPA DO MUNDO!

A MAIOR SENSAÇÃO DE 1950!

CIRCO HISPANO AMERICANO

UM GRANDE CONJUNTO DE ELETRIZANTES ATRAÇÕES INTERNACIONAIS!
FÉRAS E ANIMAIS AMESTRADOS NÚMEROS EMOCIONANTES!

ESTRÉIA SÁBADO DIA 10 na Ponta do Calabouço

RÁDIO

ALBUM RADIOFONICO DAS NAÇÕES UNIDAS

A divisão de rádio das Nações Unidas acaba de produzir o primeiro de uma série de albuns cujo objetivo é revelar detalhes sôbre êsse organismo mundial.

O primeiro album contém, em disco, 15 minutos de história, ideais e realizações das Nações Unidas. O narrador é o star cinematográfico Melvyn Douglas.

Deverá ser produzido um dêsses albuns por ano. O supervisor do projeto é Gerald Kean, chefe da divisão de rádio das Nações Unidas. A idéia nasceu das inúmeras solicitações feitas ao organismo mundial por escolas e instituições interessadas em estudar o papel das Nações Unidas.

Neste primeiro album, ouve-se a voz de Edward R. Stettinius, Jr., o secretário de Estado norte-americano que presidiu à reunião inaugural das Nações Unidas. Também se ouvem trechos de discursos pronunciados por V. M. Molotov, T. V. Soong e Georges Bidault. Tôdas estas vozes estão harmonizadas num conjunto homogêneo, cujos elementos de ligação são as vozes dos comentaristas Raymond Swing, H. V. Kaltenborn e William L. Shirer. (Al Moa)

PROGRAMAS CANADENSES

Todos os domingos à noite, a Rádio Canadá transmite aos seus ouvintes no Brasil um programa musical de uma hora intitulado "Panorama Musical Canadense" e interpretado por artistas canadenses. A finalidade dêsse programa é divulgar e incentivar o talento canadense, e oferecer grande variedade de músicas: de seleções sinfônicas e líricas e canções populares.

O programa é ouvido no Brasil das 21 às 22 horas (hora do Rio de Janeiro), através das estações CKRA, 25,51 metros, 11,76 megaciclos, e CKCX, 19,75 metros, 15,19 megaciclos.

Este programa é transmitido de costa a costa no Canadá, através da cadeia de emissôras de Rádio Canadá e é anunciado simultâneamente em inglês, francês e português. O programa para o Brasil é produzido por T. Canuto Filho, da Secção Brasileira do Serviço Internacional da Rádio Canadá, ex-componente do quadro artístico da Rádio Nacional do Rio de Janeiro e anunciado por Gerdau Trindade, ex-locutor da Rádio Roquette Pinto, também do Rio de Janeiro.

DEPARTAMENTO DE MUSICA BRASILEIRA

A Rádio Nacional acaba de fundar o seu Departamento de Música Brasileira. Cometimento de importância artística, porque o espírito e os propósitos que o empolgaram são nobres e inspirados — visa dar, à nossa música, o tratamento que há tanto tempo, reclama: melhor roupagem, mais difusão e aproveitamento. Não se destina a combater a música estrangeira, mas, sim, a, dignificando-a nossa, capacitá-la a enfrentar, em apresentação, a que vem de fora. Na direção do Departamento estão o maestro Radamés Gnattali e o cantor Paulo Tapajós.

INICIA-SE HOJE A NOVELA "BOCAGE"

Na Rádio Globo, hoje, às 20.30 horas, será iniciada a novela que nos contará a vida aventurosa e as poesias do imortal Bocage. Amaral Gurgel radiofonisou e o "cast" de Rádio-Teatro da Rádio Globo estará no ar para reviver aquela existência tão cheia de incidentes e fases interessantes.

PROGRAMA "ONDAS MUSICAIS"

Em sua audição n. 717, a ser irradiada hoje, "Ondas Musicais" oferecerá um programa de gravações sob a regência de Sir Malcolm Sargent. O ilustre maestro britânico, que se encontra no Rio convidado pelo British Council para realizar um concêrto com a Orquestra Sinfônica Brasileira, é um dos mais aplaudidos e conceituados da Inglaterra, atuando à frente de famosas orquestras apreciadores no mundo inteiro. No programa "Ondas Musicais" de hoje, conduzirá a Orquestra Sinfônica da BBC, executando as seguintes peças: Variações e Fuga sôbre um tema de Purcell, de Britten, e Sinfonia n. 1, em Mi menor, op. 39, de Sibelius. Esta audição será transmitida em cadeia, das 13 às 14 horas, pelas emissôras: Jornal do Brasil, Cruzeiro do Sul, Mauá, Mayrink Veiga, Guanabara e Roquette Pinto.

NOVOS PROGRAMAS DA RADIO VERA CRUZ

A atual direção da Rádio Vera Cruz está disposta a dar nova orientação aos seus programas diários, contratando para isso alguns redatores, que farão, no próximo dia 12, o lançamento de programas interessantes, que despertem a atenção dos ouvintes, sem abandonar no entretanto, o cunho católico da apresentação e direção da PRE-3.

Entre alguns dos novos lançamentos da Rádio Vera Cruz, para o mês de junho, destacamos o programa "A Ópera ao seu alcance", que terá a redação de Sobral Filho, e que apresentará trechos selecionados das óperas mais famosas, acompanhado de um histórico em narração, para que todos possam conhecer os compositores, intérpretes e a história das óperas.

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Rádio Nacional: 13,05 — Rádio Novela; 17,15 — Notas e informações; 17,30 — Rádio Novela; 17,45 — Quando êles eram pequenos; 18,00 — Conversa entre amigos; 18,15 — Páscoa do trabalhador; 18,25 — Doutor Fulluino; 18,30 — No Mundo da Bola; 18,45 — Rádio Novela; 19,00 — História do vovô camarada; 19,15 — Aventuras do Anjo 20,00 — Obrigado Doutor; 20,30 — Atualidade em desfile; 21,00 — Comentário Político; 21,35 — Cine Metro e Meio; 22,05 — Audição de Ana Maria Duran; 22,35 — Disse me disse; 22,40 — Solos de Orgãos, com Scarambone.

Ministério da Educação: 7,00 — Colégio do Ar" — apresentando cursos de Português e Francês; 8,00 — Música, apenas música; 9,30 — Música de todos os tempos — organização de Marina Moura Peixoto; 10,30 — Aprendendo a viver — redação de Eduardo Prado de Mendonça; 12,00 — O dia de hoje há muitos anos... 13,00 — Faça do seu lar um paraíso... — programa feminino — direção de Lucilio de Figueiredo; 17,05 — Ao redor do mundo — (Itália) — organização de Souto de Almeida; 18,30 — Terra Brasileira — organização de José Irineu Cabral; 20,00 — Roteiro musical — direção de Graziela de Salerno — redação de Mário Jorge; 20,30 — Lendo e contando — organização de Alvaro Armando; 21,00 — Londres informa — retransmissão com a BBC de Londres; 21,30 — Poesia e mistério das cidades — programa de José Condé; 22,00 — Mensagem musical — organização de Luiz Cosme; 23,00 — Música, apenas música.

Rádio Roquete Pinto: 12,00 às 12,30 — Dois intérpretes; 12,35 às 13,00 — Resenha musical; 13,00 às 14,00 — Ondas musicais; 14,00 às 14,30 — Instantes mágicos; 14,30 às 15,00 — Sôbre amor; 15,00 às 16,00 — Ritmos para o trabalhador; 17,00 às 17,30 — Música selecionada; 18,05 às 18,30 — No mundo da melodia; 18,30 às 19,00 — Programa de orquestra; 19,00 às 19,15 — Bôlsa de Valores — Noticiário — Palestra organizada pelo Departamento de Geografia e Estatística; 19,15 às 19,30 — Cânticos para a Semana Eucarística; 20,00 às 21,15 — Programa com Andres Segovia; 20,15 às 20,30 — Harmonia e Elegância; 20,30 às 20,35 — Atividades da Prefeitura; 20,35 às 21,00 — Juventude Musical, apresentando a pianista Maria Olávia Pereira de Castro; 21,05 às 21,30 — Música de Câmera, por professôres da Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro — Trio para 2 oboés e fagotes, de Beethoven — (op. 87); 21,30 às 21,45 — Intérpretes famosos; 21,45 às 22,00 — Capricho espanhol, de Rimsky-Korsakow; 22,00 às 22,05 — Resumo do noticiário da BBC; 22,05 às 22,55 — Música Universal, dedicada a Schubert; 22,55 às 23,00 — Último noticiário da Prefeitura.

Rádio Globo: 19,05 — Esportes no ar, com Luiz Mendes; 19,25 — Teatro da vida; 20,00 — Sociais infantis; 20,05 — Fatos e opiniões; 20,10 — Tribuna Política; 20,20 — Jornal do Paraná; 20,25 — Fôlhas Sôltas, com Alvaro Moreyra; 20,30 — Novela "Bocage", original de Amaral Gurgel; 21,00 — A canção do dia, com Lamartine Babo; 21,05 — Aquarela sertaneja, "script" de Raymundo Lopes, com Rádio-Teatro e conjunto regional; 21,35 — Teatro de sonho; 22,10 — Conversa em família.

Rádio Clube: 12,00 — Ademar Pimenta fala de esportes; 13,00 — Ondas Musicais; 14,05 — Hora de arte; 16,00 — Programa do galã; 17,00 — Um tango e uma história para você; 18,10 — Panorama fluminense; 18,45 — Onda esportiva; 19,15 — Diário político; 20,00 — Mundo de atrações; 22,00 — Atividades do Legislativo carioca.

Rádio Continental: 18,00 — O que dizem os jornais; 18,15 — Cartaz vascaíno; 18,45 — Resenha esportiva fluminense; 19,15 — Continental no turfe; 19,25 — Basketball em dia; 20,00 — Revista Continental; 21,34 — Vozes do mundo; 22,34 — Audição com Jean Sablon; 23,00 — Esportes.

Rádio Guanabara: 20,30 — Carroussel musical de Flávio Miranda; 21,00 — Audição com Roberto Paiva; 21,35 — Cartão de visitas de Fernando José; 22,00 — Jacob e seu bandolin; 22,30 — Rádio Patrulha; 23,00 — Boite de meia noite; 24,00 — Rádio Patrulha.

Programa da BBC: 19,05 — Inglês pelo Rádio (Baker); 19,30 — Novo conjunto londrino de cordas; 20,00 — Palestra; 20,15 — Rádio-Teatro; 20,45 — Jack Wilson (piano); 21,15 — Comentário da Grã-Bretanha; 21,30 — Histórias que vêm na música.

FUGIU DE SING-SING

Nova York, 5 — (F. P.) — Pela primeira vez há 9 anos um prêso fugiu da prisão central de Sing-Sing. Trata-se de Edward Connely, de 40 anos, condenado a 2 anos de prisão por tentativa de roubo de automóvel. Prosseguem ativamente as buscas nos campos circundantes.

Ainda se ignora como Conely conseguiu praticar essa façanha.

PUBLICAÇÕES

Recebemos as seguintes: **Boletim**, n. de maio, da Organização Internacional de Refugiados. **Boletim**, de 16 de março, Socialista, de Santiago-Chile; União Civica Radical de Buenos Aires com: El proceso Baldin; **La Finlande**, da Associação de Turismo da Finlândia, distribuido pela Legação da Finlândia nesta capital; **Suiça Técnica**, Lausana, n. 1 de 1950; **O Construtor**, informativo e técnico, n. de 12 de maio; **Comércio Português**, revista da A. C. de Lisboa, n. de 30 de abril; **Revista** da câmara de Comércio Uruguaio Brasil, n. 126 de 31 de maio, editada em Montevidéu.

Preciosa Sugestão para um presente de Casamento

RELÓGIO CUCO

Símbolo do lar Feliz

Ofereça um Relógio CUCO — símbolo do lar feliz — e seu presente será o mais apreciado! Precisão absoluta e beleza de linhas harmonizam-se à perfeição nos Relógios CUCO.

EXIJA ESTA MARCA H

A venda nas boas Relojoarias

PODERÃO IMPORTAR CARNE DIRETAMENTE

Londres, 5 — (F. P.) — O Ministério do Abastecimento decidiu não realizar mais compras por atacado de carne em conserva. Doravante, os importadores particulares poderão obter licença para a importação do produto, da Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai.

PRESENÇA DA MULHER

DECEPÇÃO DE UMA ALVORADA

Eram sete horas da manhã. O ar dançava na brisa de outôno e o sol brincava alegremente com os tomates muito vermelhos, as alfaces muito verdes, os mamões muito alaranjados. E as beringelas brilhavam como belos anéis de bispo, e os limões pareciam de ouro vivo, e as maçãs lembravam rubis e topazios, e as couves-flores perólas leitosas.

A dona de casa sentia-se feliz como o sol e enérgico como a brisa. Deu um passeio na feira antes de começar suas compras, e então seu entusiasmo poético transformou-se em entusiasmo muito positivo. Além de bonito, tudo estava barato. Só pediam 2 cruzeiros pela duzia de tangerinas, 5 cruzeiros pelo quilo de tomates, 3 cruzeiros o quilo de couve-flor, cinqüenta centavos pelo mólho de espinafres!

Parou diante de uma montanha de tangerinas e começou a encher a bolsa.

— Assim não pode ser, disse uma voz carrancuda. Se quiser escolher terá de pagar 4 cruzeiros!

E, em menos de um instante, o dono da voz grossa encheu a bolsa de tangerinas pequenas como ovos e verdes como a grama.

— Queria dois quilos de tomates, disse a dona de casa à mulher magra, que estava equilibrando uma montanha de tomates magníficos.

Com a destreza de um malabarista, a vendedôra escolheu, tomates pequenos, verdes ou rachados surgidos do nada.

A dona de casa suspirou e pegou um mólho de espinafre. Cada mólho compunha-se de dois ou três ramos. Calculou que precisaria de uns quarenta para alimentar a família e desistiu dos espinafres. Apontou para uma bela couve-flor. O vendedor pegou a couve-flor com muito cuidado, equilibrou-a na balança o que era difícil já que estava envolta numa floresta de fôlhas e pesou-a com a cautela, a consciência e a atenção de um joalheiro que pesa um diamante valioso, do qual cada quarto de quilate tem o seu valor.

— Cinco quilos e duzentas gramas, concluiu. A senhora só paga quinze cruzeiros.

— Mas... esta couve-flor não pode pesar mais de dois quilos!

— E as fôlhas, minha senhora? Cadê as fôlhas?

A dona de casa já perdera o otimismo e o entusiasmo. Andou de cá para lá com a sacola que não continha as belezas com as quais sonhara. Quando chegou ás barracas de peixe, já era tarde. Só via badéjos gigantescos.

— Não terá peixes menores? perguntou. Ou postas de peixe?

— Não, senhora, o menor pesa 3 quilos. Olhe esta belezinha. Para a senhora custará apenas 36 cruzeiros.

— Mas somos três em casa, retrucou. O que é que o senhor vai fazer com todos êstes peixes grandes?

— Serão vendidos, minha senhora! Se não hoje, amanhã, se não amanhã depois de amanhã.

— Mas não aguentarão até lá.

— Não tenha cuidado com isso, minha senhora. A gente sempre acaba vendendo tudo!

Ainda quis comprar flores. Apontara para umas palmas de Santa Rita.

— Estas, não, as maiores, as mais frescas.

O vendedor ficou indignado.

— Mas se a senhora escolher as bonitas o que é que ficará para as outras freguesas? Tenho que vender tudo. Primeiro, as mais velhas!

— E venderá as bonitas amanhã, quando já estiverem murchas, não é?

— Isto não é da conta da senhora.

A pobre dona de casa foi-se embora com a bolsa leve e a sacola pesada. Muito pesada pois não estava aliviada pela sensação de trazer para a família, legumes que lembravam o campo e frutas viçosas e saborosas. Sabia que as compras tinham sido péssimas e a má vontade dos vendedores tornava mais pesada ainda as frutas verdes, as amostras de legumes e as flores murchas!

YVONNE JEAN

Informações úteis

ASSISTENCIA MUNICIPAL

Socorro Urgente	22-2121
Instituto Pasteur — Rua das Marrecas, 11	22,3021

POLICIA

Radio Patrulha	22.4242

SOCORRO URGENTE

Pôsto da rua Goiás n. 404	48-4664
Pôsto do Largo da Penha	30.2044
Pôsto de Bangu — Bangu	845
Pôsto da rua Conde de Bonfim n. 604	38-1630

BOMBEIRO

Aviso de incêndio	38-1830

CHEGADA E PARTIDA DE BARCAS

Comp. Cantareira	22-9835

CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES

Aerovias Brasil	32-4300
Aero Geral	23-6792
Air France	43-5838
ALITALIA	43-0299
BRITISH	42-4040
BRANIFF	52-1826
Central Aérea	23-4628
Cruzeiro do Sul	42-6060
Correio Aéreo Nacional	42-1268
FAMA	43-8838
KLM	32-6675
Linhas Aereas Paulistas	33-6190
NACIONAL	32-6110
NATAL	32-7410
PANAIR	22-7077
Pan American	22-7779
REAL	43-3614
Santos Dumont	42-8028
SAS	42-1704
TAL	32-1000
Transcontinental	23-5414
VASP	42-6092
VARIG	22-5252

AEROPORTO SANTOS DUMONT

Estação de Hidros	42-6534
Est. Terrestre (chegadas)	22-8352
(partidas)	42-1614

AEROPORTO DO GALEÃO

Est. de passageiros da:

Air France	Gov	318
BRANIFF	Gov	316
KLM	Gov	113
PANAIR	Gov	382
SAS	Gov	316

CHEGADA E PARTIDA DE NAVIOS

Informações sôbre navios — Praça Mauá	42-0181

CHEGADA E PARTIDA DE TRENS

E. F. Central do Brasil — Informações	43-3360
E. F. Rio d'Ouro — Ag. Francisco Sá	43-0278
E. F. Leopoldina — Informações	28-0235
E. F. Maricá — Ag.	23,8797
E. F. Corcovado	25-0910

DELEGACIA DE ECONOMIA POPULAR

Sede — Avenida Mem de Sá n. 43	22-2301

SERVIÇO DE TRANSITO

Reclamações — Praça Tiradentes 67	22-3579

FALTA DAGUA

Reclamações — Rua Riachuelo n. 207	32-2172

FALTA DE LUZ OU FORÇA

Zona urbana	23-1800
Zona urbana	23-1809
Zona suburbana	29-0080

SERVIÇO DE BONDES

Reclamações	23-2068
Domingos e feriados	28-9300

FALTA DE GAS

De dia.

Agência do Catete	32-7327
Agência P. Bandeira	37-6714
Agência Centro	22-6604
Agência Méier	29-6607
De noite	28-6507

ATENDENDO AOS LEITORES

Todas as reclamações devem ser dirigidas para: "Correio da Manhã" — Av. Gomes Freire, 471 — "Secção de Reclamações" ou pelo telefone 42-1087 das 13 às 17 horas.

PAGAMENTOS

NO TESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Tesouro serão pagas hoje as seguintes folhas do 13.º dia útil:

Diversas pensões da Guerra ns. 7238 a 7250; e Montepio Operário dos Arsenais de Marinha e Diretoria do Armamento, n. 7350.

SERVIÇO DE TRANSITO
EXAME DE MOTORISTAS

Para amanhã às 6,45: — Geraldo Lopes Brandão, Archimedes Gonçalves dos Anjos, Alvaro de Souza, John Robert Ecker, Amozar Saviolo, Alex Lieberman, Wilson Domingues de Souza, Danilo Nei Carpenter, Roque Silva Gomes de Souza, Altidema Clein Romeiro, Luiz de Souza Pinto, Izir Ferreira da Silva, Paulo Pereira Carneiro Bugle, Abilio Pereira, Sarah de Moraes Barros, Alexandre de Almeida, Antonio Tiburcio Pinto, Silvio Lima, Julio Marques Pereira, Luiz Moutinho Filho, Custo Coelho da Silva, Jair Lucas, Lourenço Mateus da Silva, Isaac Gomberg, Germano Batista de Albuquerque, Wilson Palmieri Rodrigues, Ailton Justino da Silva, Dermeval Martins da Cunha, BZenevenuto Rodrigues, Manoel da Silva.

As 8,15 — Antonio Moutinho, Relnaldo Fagundes de Souza, Haroldo Vogel, Cleber Goulart, Erasmo Figueira Chaves, Etario Simões da Fonseca, Balbina Cota Carvalho, José Maria Vilares, Alamir Maciel Linhares, Americo Eboli Piloto, Antonio Macedo, Plakster Bradlei Jacques da Silva, Norival Raiboth, Augusto Ferreira da Silva Lopes, Antonio Severino dos Santos, Luiz Augusto de Paula, Sebastião Barbosa dos Santos, José de Assis, João Botelho, Manoel da Nobrega, Anibal de Souza Lima, Manoel Francisco Quintanilha, Antonio Rangel, Helcio Salino Brum, Alvaro Moreira Bernachi, Antonio dos Santos Castro, Nelson Rodrigues Pena, Austin de Oliveira Silva, Otacilio Barbosa de Castilho, Jorge de Araujo.

As 9,15 — Vicente Apostolico, Jose Brasil da Silva, Avelino de Souza Marques, Antonio Fiore de Castro, Elpidio Caetano Fontes, Francisco Pinheiro Filho, José de Albuquerque Ferreira Pinto, Otavio Ferreira Botelho, Alfredo Antonio dos Santos, José Carlos Diniz da Silva, Manoel Pereira Frade, Arlindo Santos da Costa, João Teixeira dos Santos, Antonio Soares da Silva, Pedro Paixão Pacheco de Medeiros Manoel Barbosa de Oliveira, Wilson Corrêa Chagas, João Xavier Filho, Domingos Borges Duque, Lindolfo Rodrigues Martinho, Luiz Gomes de Oliveira, José Batista dos Santos, Alvaro Teixeira Marques, Acelio Morrot Coelho, Osvaldo Ferreira de Mendonça, Nacip Raidan Coutinho, Aristides de Souza Batista, Osni Jorgino da Silva, Luiz da Silva Campos, Mario de Souza, Antonio Ferreira.

As 14,45 — Nelson de Andrade, Narciso Pereira Machado, Arkwright Caetano da Silva, Mario Fernandes Mascouto, Primitivo Fernandes Domingos, Francisco Juvencio da Camara, Zacarias Santos, David Fernandes, Pedro Ramos Teixeira, Henrique Snaiderman, Darci José da Silva, Miguel Cassiano da Silva, Francisco Antonio Coelho, Manoel Cunha da Costa, José Torres de Araujo, Bernardino Batista, Roberto Corrêa Soares, Antonio Marques, Carlos Augusto Taveira, Homero de Almeida Magalhães, Antonio Gomes Carneiro, Paulo Pereira da Silva, Euclides Moreira Matos, Salvador da Rocha Guimarães, Emidio Veras Neto, Manoel Vicente Geraldo, Edmundo Jorge, Ortiz Guedes Rodinho, Oscar Santos, Manoel Jacintho da Silva.

NAVIOS ATRACADOS

Cais da Gamboa: — Armazem 1 — North King — pan.; Armazem 2 — Jitte Skon — din.; Armazem 3 — St. Essilt — ingl.; Armazem 4 — Mongola — belga; Armazem 5 — Scania — sueco; Armazem 6 — Loide Cuba — nac.; Armazem 7 — Froste — sueco.; Armazem 8 — Equator — finl.; Pateo 8/9 — Wallawa — amer.; Frigorifico — Eva — nac.; Pateo 9/10 — Eleni D — grego.; Armazem 10 — Del Campo — amer.; Armazem 11 — Santarem — nac.; Armazem 12 — Barão do Rio Branco — nac.; Armazem 13 — Itaimbé — nac.; Armazem 14 — Araranguá — nac.; Armazem 15 — Pirangi — nac.; Armazem 16 — Meriti — nac.; Armazem 17 — Bripe Dois, Flamengo e Vesper — nac.; Armazem 18 — Platino e Alaide — nac.

Cais de São Cristovão: — Armazem 22 — Rio Carcarana — arg.; Armazem 23 — Duque de Caxias e Leão — nac.; Armazem 24 — Camboinhas — nac.; P. Minerio — Siderurgica 1.º — nac.; P. Carvão — Arlington — amer. e Borgholt — nor.; P. Inflam. — Canguera — nac.

Cais do Cajú — P. Madeiras: — Arari e Copacabana — nac.; Armazem 28 — Aratala, Patria e Lucimar — nac.

Mac Arthur fala do Japão

Em entrevista exclusiva em Seleções de junho, que acaba de sair, Mac Arthur explica como fez no Japão uma das maiores revoluções sociais da história e como implantou a mais democrática constituição do mundo.

Milhões de novos possuidores de terra defenderiam com a vida suas propriedades, do mesmo modo que defenderiam a liberdade e a democracia levadas pelos E. U.

Fracassa a propaganda da Russia a quem o Japão teme e odeia ao mesmo tempo.

Seleções de junho publica também outros 34 artigos interessantes e variados e o resumo de dois livros de êxito sensacional.

SOCIAIS

Centenário de Juiz de Fora

O centenário da cidade de Juiz de Fora está sendo brilhantemente comemorado. E' um município rico, aliando o trabalho à beleza. A cidade é como certas mulheres que prendem logo a pessoa, e não se sabe bem porque. Juiz de Fora é pontilhada de chaminés, as fábricas aqui, ali e acolá. Há movimento, há vida. E o indivíduo se sente bem, porque sociedade e povo se irmanam em tratar ôtimamente o seu hóspede, fidalga e generosamente.

Há um famoso Cristo Redentor, no alto do Morro da Liberdade, que é um deslumbramento. Muita vez, en. tardes silenciosas ou em noites enluaradas, subíamos de automóvel com amigos, ao ex-morro do Imperador. Lá do alto, o panorama é sugestivo e empolgante, o ocaso caindo multicor, ou as luzes faiscando por todo o vale, em tôda a urbe.

E' também uma zona de estudo, de saber. Curioso, manhãs e tardes, centenas e centenas de estudantes, rapazes e moças, livros nas mãos, cortando as vias principais.

Dois anos de residência em Juiz de Fora nos fizeram amigos sinceros e entusiastas da cidade que é fôrça, trabalho, ensino e elegância. Talvez um paradoxo.

Foi lá que travamos conhecimento mais íntimo com êsse admirável Andrade, Antônio Carlos, um dos homens mais interessantes que o Brasil há produzido. Foi lá que ficamos íntimos dêsse talento de escol, boêmio limpo, cheio de verve, poeta lírico dos melhores, humorista dos maiores, — Belmiro Braga. E lá freqüentamos uma sociedade brilhante.

Dirigindo então os seus Correios e Telégrafos, uma nomeação espontânea do ministro José Américo, e trabalhando a contento dum público exigente, entendemos construir um edifício para a Administração, compatível com os progressos enormes da cidade. O ministro respondeu-nos, — "dê-me o terreno e eu dou-lhe o prédio".

Havia um prefeito municipal, homem inteligente, muito compreensivo, amando a sua terra. Pesquisas. Só queríamos um terreno bem central, no âmago de Juiz de Fora. Conseguimos êsse enorme terreno, gratuitamente. Assentamos a primeira pedra, — que não ficou na pedra fundamental, como tantos outros neste país. E, ao lado das autoridades, inauguramos mais tarde o belo edifício.

Uma tarde percorremos longamente o lindo Museu de Arte e relíquias do Império, — organizado e fundado por êsse magnífico Mariano Procópio. E no seu bonito e sugestivo Parque, em frente ao banco onde repousava tôdas as tardes, conversando, lendo ou fazendo o seu "tricot", essa mulher-santa que foi a Princesa Isabel, quando lá veraneava, ocorreu-nos a idéia de erguermos uma estátua àquela que libertou os escravos no Brasil, e que por ter a êles livrado do cativeiro perdeu o seu Trono. Em 48 horas a sugestão empolgara a cidade. Realizávamos festas, conferências literárias. Ia aparecendo o dinheiro. Chegara o saudoso companheiro e belo intelectual, que já se foi, José Mariano, o irmão do Príncipe José Mariano. Ajudou-nos. E Cosso, o escultor célebre, esculpia uma expressiva e tocante estátua, cheia de harmonia. Fomos inaugurá-la. E' a única ainda hoje existente no Brasil. O carinho duma sociedade fidalga nos prendeu a Juiz de Fora. E' por isso que amamos a essa cidade, abençoada pelo Cristo Redentor.

RAUL DE AZEVEDO

Para o Album de Mlle.

SEQUENCIA

Se o mundo o revolta... vence-o
com a fôrça do coração.
No fim... "o resto é silêncio",
mas... depois do turbilhão...

PETRARCA MARANHÃO

— *A verdadeira coragem sempre encontra um recurso.*

FENELON — *Correspondence.*

NATALICIOS

Fazem anos hoje os srs. Décio Alves de Carvalho, Augusto Drumond Dias, Hélio de Almeida, Hermes Fernandes de Queiroz e as srtas. Ofélia Saldanha Leite e Dora Garcia.

— Fêz anos ontem o dr. Agenor Lopes de Oliveira.

— Fêz anos ontem o sr. Hiolando Basilone, funcionário do Departamento Federal de Segurança Pública.

CASAMENTOS

Realiza-se quinta-feira próxima às 18 horas, na Igreja de São José, a cerimônia religiosa do enlace matrimonial da srta. Carmen de Oliveira, filha do sr. Arnaldo Candido de Oliveira e sra. Elisa Lamberti de Oliveira, com o sr. João José Leite, filho do sr. Antônio Gonçalves Leite e d. Helena Gonçalves Leite.

HOMENAGENS

A Associação dos Professôres de Inglês oferece amanhã uma recepção no Instituto Brasil-Estados Unidos, em homenagem aos drs. Ned O. Fahs e John A. Tompson.

REUNIÕES

Organização das Voluntárias — A fim de instalar em Petrópolis um núcleo da Organização das Voluntárias, seguiram sexta-feira passada para aquela cidade, sob a chefia da sra. Elisa Coimbra Bueno Lynch, cêrca de 40 senhoras da sociedade carioca que fazem parte dessa entidade filantrópica.

Cêrca das 15 horas, no salão nobre do Museu, foram apresentadas as visitantes às autoridades eclesiásticas presentes, ao principe d. Pedro de Orleans e Bragança e à princesa Esperanza. A seguir o bispo de Petrópolis, d. Manuel Pedro da Cunha Cintra, convidou as sras. Elisa Coimbra Bueno Lynch, Helena de Souza Gomes Borges, princesa Esperanza de Orleans e Bragança e srta. Belkiss Carneiro a participarem da mesa diretora da sessão, tendo falado, inicialmente, a sra. Elisa Coimbra Bueno Lynch, a qual fêz um relato das atividades da instituição que dirige, apresentando dados estatísticos. Ao terminar, solicitou das senhoras petropolitanas a cooperação de uma hora de trabalho por semana, no mínimo, em prol da nova entidade, que visa a enriquecer aquela cidade de meios de auxílio social, ainda não difundidos em Petrópolis e que funcionarão sob os auspícios do bispo d. Manuel Pedro da Cunha Cintra e da princesa Esperanza de Orleans e Bragança.

Fazendo uso da palavra, em seguida, a sra. Eclla da Costa, chefe de dia, da sede, explicou como se processam os trabalhos, pedindo às senhoras presentes que desejassem ingressar na entidade, a assinatura no livro de ponto que trouxera e cuja ata foi lida em voz alta para os presentes, pelo padre Galdino.

Encerrando a sessão, falou o bispo de Petrópolis, relatando a orientação seguida por aquela entidade filantrópica que viera, de um momento para outro, de ser instalada na sua Diocese. Terminando a sua oração com um apêlo aos presentes no sentido de apoiarem a nova entidade, o bispo de Petrópolis e tôdas as Voluntárias do Rio, presentes, ficaram satisfeitos de ver que o apêlo foi muito bem compreendido, pois, foram registradas 100 novas voluntárias naquêle momento.

EXCURSÕES

Está despertando interêsse, em nossos círculos sociais, a notícia de que a secção paulista do Touring Club do Brasil levará a efeito, no fim de junho corrente, uma excursão cultural a Montevidéu e Buenos Aires, a bordo do paquete "Argentina". Os nossos patrícios passarão 15 dias em Buenos Aires, visitando ainda, o delta do rio Tigre, a cidade de La Plata, a Basílica de Luján, etc. Um outro itinerário conduzirá os viajantes à região dos lagos (Nahuel Huapi).

FESTAS

A British Legion (Organização dos Veteranos Britânicos de Guerra) no Rio de Janeiro está organizando um coquetel que se realizará amanhã, no Paissandú Clube, em benefício de St. Dunstan's Fund (Fundos da Instituição de St. Dunstan), destinado aos cegos de guerra.

Essa instituição há trinta e seis anos vem efetuando um valioso trabalho de proteção aos cegos de ambos os sexos, auxiliando-os no aprendizado de várias ocupações a fim de que êles possam participar, como membros úteis, da comunidade. Outro aspecto do trabalho, de grande interêsse para todos os países que enfrentam o vital problema social da reabilitação do cego, é a ampla tarefa de pesquisa empreendida pela St. Dunstan.

A festa de amanhã começará com o chá-bridge, às 14,30 horas, seguindo-se, então o coquetel às 18,30, que incluirá barracas com comestíveis e bebidas, tendas com várias curiosidades e uma tômbola com muitos prêmios de surprêsa.

Sábado, 10, à noite, realizar-se-á um baile no Rio Cricket Clube e na Associação Atlética, de Niterói, das 10 às 2,30. Os convites para a mesma podem ser encontrados na Mappin and Webb, na Casa Crashley e no Rio Cricket Clube.

BARCINSKI DECORADORES

VISITEM A NOSSA GALERIA E PEÇAM SUGESTÕES PARA A DECORAÇÃO DE SUA CASA

Av. Copacabana, 400

VIAJANTES

Está sendo aguardado hoje, no Rio, pela Pan American World Airways, procedente de Nova York, às primeiras horas da noite, o sr. Douglas Campbell, vice-presidente da Pan American Grace Airways (Panagra).

— Com destino à Vitória seguiu, ontem, pela Panair do Brasil, o jornalista Santiago Schmidt, diretor da Assistência Social Adventista na América do Sul e da Imprensa Adventista.

— Viajando pela Pan American World Airways, seguiram para Nova York os srs. Manuel Pacheco de Carvalho, Moacir Gomes de Souza, Frank Thompson Slade, e Mauro Vieira.

— Regressará, hoje, à capital da República Dominicana, pela Pan American World Airways, a jornalista Teresa de Paña, (viúva Espinal), proprietária da revista "Orlentaciones", que se edita em Ciudad Trujillo.

— Seguiu, ontem, para Montevidéu, pela Pan American World Airways, a sra. Eunice M. Vaughn.

— A bordo de um aeronave da "Braniff" deixaram o Rio as seguintes pessoas: para Lima — Herbert K. Ferguson senhora e filho, Henry Szulc e esposa, Florencio de Souza Peixoto, Alex C. Filler, Pier Francesco Poldi, Jack B. Curry, Jacob G. Sorlle, William A. Burton, Hiram A. K. Glerz, Thomas W. Fairman, Gottfried Aschenauer, Kenneth H. Fairchild e esposa; para Guayaquil — Ignacio M. Van Celeten — Otto Iturbe Guiel e Bernard A. G. Mapel; para Havana — Ilse Maria Becker, Pedro Vitor Castenheira e esposa, Thomas Habicht, esposa e filhos, Carl Granberg, Eduardo Beral Sardinha e esposa, José Luiz Pimentel Duarte, Frederick Miller, Meecouch, George S. Moore e esposa, e Marjorie O. Pentreal; para Houston, no Texas — Kurt Weil, Roberto de Carvalho Larourinha, Air Frederico Torres e esposa; para Los Angeles, na Califórnia — Irving Promberg e esposa, e, para Birmingham, no Alabama — Edythe A. Walker e filho.

ENSINO REEDUCATIVO PARA SURDOS MUDOS

Pela leitura labial ensina a falar. Sede: Alvaro Alvim, 24, 3.º and. S. 2. Tels.: 42-1905 — 47-3476 — 27-3854 (31855)

Recepções - Almoços - Jantares - Coquetéis

Alugamos material adequado, inclusive louças e cristais. Rua Juan Pablo Duarte nº 13 — 1º andar (antiga Marrecas). Fone: 42-0286. (37882)

CHEGANDO AO RIO HOSPEDE-SE NO

HOTEL DE 3 MAIO

Apósentos com quarto de banho anexo e privativo
Diária a partir de Cr$ 40,00 por pessoa
Grande redução para famílias

RUA MONCORVO FILHO, 40

Próximo à Avenida Presidente Vargas e em pleno centro urbano.
Telefone: 43-4968 (Rêde interna)

CAPACIDADE PARA 500 HOSPEDES

"Diga-me, Doutor..."

O sr. tem certeza?... Parece incrível que tudo isso tenha tido origem num pequeno corte no dedo! Doutor, deve haver um meio de evitar infecções como essa! Não há algum preparado realmente eficaz e sem perigo para as crianças?"

Sim, agora existe o 'Espadol'. O menor corte ou arranhão é bastante para permitir a entrada de germes infecciosos. Só há um jeito de evitar a invasão dos germes: destruí-los na hora. O 'Espadol' pode ser aplicado imediatamente. Não ofende os tecidos, não é venenoso e não mancha, mas é mortífero para os germes. O 'Espadol', usado prontamente, conforme as instruções, pode poupar-lhe muitas dores e perigos. Use-o imediatamente em caso de acidente.

ESPADOL

(MARCA REGISTRADA)

O MODERNO ANTISSÉPTICO

A venda em tôdas as boas farmácias e drogarias

ATLANTIS (BRAZIL) LTD., CAIXA POSTAL 232 - RIO DE JANEIRO

GUERRA ÀS CARIES!
SOMENTE KOLYNOS AS COMBATE
destes 3 modos

1. ELIMINANDO os ácidos da boca

Os ácidos da boca, que causam as caries, são neutralizados pelos ingredientes anti-ácidos de Kolynos. Esses mesmos ingredientes dissolvem a película que sentimos sôbre os dentes, antes de escová-los com Kolynos. É nessa película que as bactérias se ocultam e se reproduzem.

2. DESTRUINDO as bactérias

A bacteria "Lactobacillus Acidophilus Odontolyticus" é a produtora dos ácidos que provocam as caries. Somente Kolynos contem ingredientes bactericidas, mortais para essas bactérias. Estudos científicos em famosas universidades americanas e européias, provaram que Kolynos destroi cerca de 92% das bactérias da boca. Este efeito de Kolynos dura várias horas!

3. LIMPANDO perfeitamente

A espuma penetrante de Kolynos retira as partículas de alimentos deixadas pela escova, mantendo os ingredientes protetores de Kolynos na superfície dos dentes, evitando que se forme nova película. Essa espuma penetrante leva os ingredientes anti-ácidos e bactericidas de Kolynos aos lugares perigosos... atacando realmente a causa principal das caries.

SAUDAVEL E ALEGRE É O SORRISO DA KOLYNOS-ISTA!

MAS, VEJA ESTE CONTRASTE... ... êsses dentes de outra boca... estragados e mal cuidados. Isto poderia ter sido evitado, com uma visita ao dentista e o uso diário de Kolynos.

OUTRA FAMOSA KOLYNOS-ISTA — a admirável artista dos discos Columbia, sempre usa Kolynos.

Delicioso sabor refrescante: E ECONÔMICO TAMBÉM! Basta 1 cm na escova seca.

KOLYNOS CREME DENTAL

Melhores resultados são obtidos escovando-se os dentes com Kolynos, depois de cada refeição

REFRIGERADORES Americanos ou Inglêses, grandes ou pequenos, antes de comprar procure conhecer os prêços de W. M. REIS S/A, Av. Rio Branco 4 - 4.º andar - salas 407/8/9 - Telefone 23-3396. (35676)

MÚSICA

MAURÍCIO RAVEL E O CONCERTO PARA A MÃO ESQUERDA

Este ano de 1950 assinala o 75º aniversário do nascimento de um dos mais puros entre os grandes compositores da escola francesa, Maurice Ravel. Seria de desejar que neste ano raveliano uma série de concertos evocasse por tôda a parte, através do mundo, o gênio lúcido dêsse basco, tão impregnado do espírito da Ile de France que quis ali viver e morrer...

Os amigos, às vêzes iam à sua procura no retiro de Montfort l'Amaury, encantadora cidade situada a 50 quilômetros de Paris, tão pitoresca com o seu claustro à beira do cemitério, a igreja romana e o seu torreão em ruínas. Fui, certa vez, com êles visitar o velho mestre. Êle possuía, no flanco da colina, uma pequena casa, o Belvédère, da qual se dominava a cidade e o campo vizinho; a perder de vista, o olhar mergulhava nos prados e bosques daquela encantadora região do Seine et Oise. O mestre estava sempre lá, esguia silhueta, de pé na soleira, de acesso cordial mas reservado. As suas palestras tinham um cunho de originalidade, às vêzes desconcertante porque sabia manejar o paradoxo, e nunca eram indiferentes. Afóra essas "conferências", era sempre muito simples, atento em velar a sua profunda sensibilidade. Os quartos que visitávamos denotavam um gôsto requintado pelas coleções, "chinoiseries", bibelots barrocos, que reunira de um em um, tendo nisso um visível prazer.

Seus íntimos sabiam que um certo armário ocultava brinquedos, e que êsses brinquedos eram os do grande homem, não do menino, mas do adulto, até mesmo já às portas da velhice... Não foi um simples acaso que fêz com que escrevesse aquela estranha sequência infantil de "Ma Mère l'Oye", mas antes uma disposição ancorada no mais profundo do seu eu. Era curioso o contraste daquele espírito apurado, sutil, com êsse gôsto deliciosamente ingênuo pelos brinquedos de

Maurice Ravel

crianças... Esta não era, aliás, a única contradição daquela natureza rica e complexa: aquele intelectual apreciava, também, os grandes passeios através da floresta de Rambouillet que conhecia tão bem e onde notava cada roçar de folha e cada canto de pássaro...

Foi, sem dúvida, a êsse amor pela natureza que devemos aquela fluidez de sons que evoca tantas vêzes, na sua obra, o escorrer macio de uma fonte. Uma das mais belas páginas da música sinfônica francesa é sem dúvida alguma o "Lever du Jour" de "Daphnis e Chloé", todo cheio de gorgeios de pássaros...

Às vêzes, antes de ficar doente, dava uma fugida até Paris, e ia acabar a tarde no "Boeuf sur le Toit", onde fraternizavam escritores e compositores célebres. Ravel encontrava-se ali com Jean-Cocteau, Léon Paul Fargue, Eric Satie, Darius Milhaud, etc. Talvez fôsse a essas escapadas noturnas que êle dava o seu gôsto pelo "jazz" que influenciou, entre outras obras, "L'Enfant et les Sortilèges".

Mais tarde, já enfermo, raramente deixava o seu retiro e fazia um breve mergulho no mundo moderno. Foi assim que êle veiu, alguns anos antes da última guerra, dirigir a primeira audição em Paris do seu "Concêrto para Mão Esquerda", composto para um virtuose austríaco, amputado da mão direita.

Escrever uma peça para orquestra e piano, em que êste último só admite a mão esquerda, podia parecer uma aposta. Confesso, aliás, que não foi sem uma certa apreensão que comparecemos, meus confrades e eu, àquêle concerto dado, eu me recordo, na vasta sala Pleyel. Era fazer pouco daquele mágico dos sons que era Maurice Ravel...

Desde os primeiros compassos, todos os espectadores — críticos musicais à frente, e simples público menos habilitado a analisar as suas impressões — tinham compreendido que uma grande obra havia nascido, que apesar ou por causa das circunstâncias excepcionais, devia ficar marcada na História da Música. Foi um minuto emocionante aquele em que a sala inteira aclamou o pianista maneta e o compositor já perto do seu declínio.

Homenageavam assim, ao mesmo tempo, o virtuose cuja extraordinária fôrça de vontade não tinha querido renunciar, após um acidente em consequência do qual qualquer um outro desanimaria, e o compositor que, por bondade talvez, não tinha receado expor o seu gênio a uma tarefa excepcionalmente difícil e da qual saíra vencedor...

Sempre terei na mente os espectadores de pé, bradando o seu entusiasmo, e, um pouco pálidos, o mestre e o seu intérprete, enfrentando aquela tempestade. Nesta época raveliana, não posso mais ouvir êste "Concêrto para a Mão Esquerda" que poderia ter sido afetado ou monótono, e que é potente e colorido, sem reviver aquêle instante que foi, certamente, um dos mais emocionantes jamais conhecidos por um musicista convicto. (S.F.I.)

J. AUSCHER

PABLO CASALS REAPARECE

PRADES, França, 4 (U. P.) — Pablo Casals, exilado espanhol de 73 anos de idade, reconhecido como o maior violoncelista do mundo, interrompeu seus cinco anos de retiro que impôs a si mesmo e comemorou, à noite passada, o bicentenário da morte de Juan Sebastian Bach, seu compositor predileto.

Casals havia prometido não aparecer em público profissionalmente enquanto as potências ocidentais não agissem contra o regime de Franco na Espanha. Foi êle persuadido a tocar novamente sob a condição de que os concertos comemorativos de Bach seriam realizados nesta pequena aldeia dos Pirineus, onde vive.

O Festival de Bach, organizado com o apoio da senhora Elizabeth Coolidge, de Boston, e outros amantes da música, começou esta noite na igreja gótica do Século XII desta aldeia com um programa exclusivo de obras de Bach interpretado por Casals como solista.

Entre os músicos que aqui vieram para tocar com Casals figuram o violinista Josef Szigetti, o pianista Rudolf Serkin e os violoncelistas Alexander Schneider e Paul Tortellier.

APRESENTA-SE, DEPOIS DE AMANHÃ, AO PÚBLICO DA A.B.C. O PIANISTA INGLÊS SOLOMON

Está despertando grande curiosidade a estreia, depois de amanhã, no Teatro Municipal, do pianista britânico Solomon, que vem cercado de incomum prestígio. No programa de estréia de Solomon, onde figuram Bach, Mozart, Chopin e autores contemporâneos, destacam-se "Estudos Sinfônicos", de Schumann. O pianista Solomon estará depois de amanhã, dia 8, dedicando seus concertos aos sócios da A.B.C.

Pianista Solomon

O NOVO "SPALA" DE VIOLONCELOS DA O.S.B.

Para substituir o atual "Spala" dos violoncelos, E. Finke, que regressará à Europa em agosto, vem de ser contratado pela O.S.B. o excelente solista húngaro Georges Eötvös, que se apresentará também como solista de um dos concertos da temporada.

AS PRÓXIMAS ATUAÇÕES DE FERRUCIO BURCO, O MENINO REGENTE

Ferruccio Burco é hoje um nome conhecido de quantos acompanham os acontecimentos musicais em todo o mundo. Com 4 anos de idade que se tornou célebre pela segurança com que rege orquestras sinfônicas. No próximo dia 17 de Junho, às 18 horas, Ferruccio Burco realizará um concerto para os associados da Orquestra Sinfônica Brasileira, com programa que ainda será anunciado. [illegible]

HOJE, O 3º RECITAL DO CICLO "CHOPIN"

Acontecimento que vem assinalando uma nota de alta distinção na temporada, prossegue hoje, às 17 horas, com o 3º recital na série, a realização do Ciclo "Chopin" pelo pianista Bralowsky, que apresenta-se no Brasil. No recital de hoje, ouviremos o seguinte programa:

I — Noturno em fá sust. menor, op. 48, nº 2, 10 Mazurkas.

II — 2 Polonaises, 2 Noturnos, 3 Escossezas, op. 72. Fantasia em fá menor, op. 49.

III — Improviso em sol bemol maior, op. 51, 6 Estudos: (op. 10 nº 2, 11, 4, 10 e 6, e op. 25 nº 12, 1 e 12. Balada em lá bemol maior op. 47. Ingressos à venda na bilheteria do Municipal.

A ESTREIA DO MAESTRO INGLÊS MALCOLM SARGENT

Já se encontra no Rio, tendo iniciado seus ensaios à frente da Orquestra Sinfônica Brasileira, o consagrado maestro inglês Sir Malcolm Sargent, que realizará o concerto nº 8 oficial da temporada da O.S.B.

Esse concerto realiza-se sábado próximo, às 16 horas, no Teatro Municipal, e terá o seguinte programa: Lorenzo Fernandez, "Batuque"; Edward Elgar, "ouverture Cockaigne"; Vaughn Williams, "Sinfonia de Londres"; Beethoven, "Oitava Sinfonia".

Destina-se o concerto exclusivamente aos associados da Orquestra Sinfônica Brasileira.

RECITAL DO CANTOR JOÃO CUNHA

Segunda feira próxima na Escola Nacional de Música, às 21 horas, recital do cantor João Cunha que, acompanhado ao piano pela profa. Ruth Helm, apresentará interessante programa.

KATHERINE DUNHAM, UMA ESTRANHA E SINGULAR ARTISTA

Cena de um dos ballets de Katherine Dunham

Está anunciada a vinda ao Brasil de Katherine Dunham. Ainda êste mês, aliás, ela estreará. É possível que o seu nome não seja largamente conhecido do grande público; certo, porém, os amadores da dança e do teatro em geral terão notícia do seu valor e da qualidade de sua arte.

Katherine Dunham é uma bailarina. Mas isso dirá tudo, a seu respeito? Bailarina ela o é, e das mais distinguidas da atualidade. Contudo, é mais do que bailarina; porque nos seus espetáculos, ela canta, tão bem ou, pelo menos, com tanta graça, como dança. E seus dirigidos — porque ela traz uma grande companhia, com cêrca de quarenta figuras — igualmente dançam, tocam, cantam, sapateiam...

Poder-se-ia, pois, chamar aos seus espetáculos de "revista musical"; a denominação, todavia, não lhes serviria como uma luva. Porque, além de natural objetivo de agradar a arte de Katherine Dunham tem outra finalidade. Ela "tem lutado — como acentuou um crítico europeu — para recriar o ritual e a atmosfera emocional do ballado negro em suas origens, [illegible]

Figura distinta igualmente nos círculos científicos norte-americanos, Katherine Dunham é uma conhecedora de antropologia social. Formada pela Universidade de Chicago, [illegible] nas Antilhas, estudar detalhadamente [illegible] as populações semi-selvagens da Jamaica, Martinica, Trinidad e Haiti.

Quando voltou, acompanhavam-na numerosos artistas que ela atraíra em sua passagem pelos exóticos países antilhanos. E, ao mesmo tempo que publicava sua tese científica sôbre assuntos atinentes às suas pesquisas, estreava em Chicago, com seus artistas, no melhor teatro da dinâmica metrópole, obtendo um sucesso tão grande que determinou sua definitiva consagração no teatro. Desde êsse dia, Katherine Dunham tornou-se um nome respeitado, tanto entre os austeros círculos dos homens de ciência como entre o grande público, leigo em antropologia, mas que lhe admirava a arte exótica, fina e contagiante. Ela foi requisitada, logo, pelos melhores teatros norte-americanos e pelo cinema, marcando tôdas as suas realizações com talento e originalidade. Contribuiu assim, como criador excelente, para enriquecer o patrimônio teatral de um gênero absolutamente inédito de espetáculos musicados.

Na Europa, onde estêve com sua companhia durante cêrca de dois anos, percorreu os mais famosos centros artísticos, sempre com sucesso. Durante meses a fio apresentou-se no "Palais Chaillot" [illegible] "Prince of Wales" de Londres.

[illegible] em Nova York, [illegible] próximo [illegible] acontecimento. A crítica [illegible] recebeu-a [illegible] "Daily Mirror" [illegible] Katherine Dunham. Seu estilo coreográfico [illegible] constituir [illegible] público [illegible] dias, [illegible] corrente [illegible] temporada, no [illegible] sob os auspícios da Empresa Viggiani.

ARTE ANTIGA

Biombo autêntico japonês, 4 folhas pintadas em alto relêvo, em artística moldura. Obra primorosa de grande valor. Vende-se. Venha apreciar sem compromisso na loja RECAMIER Carvalho de Mendonça 36 B. esq. Rodolpho Dantas Copacabana (41549)

O Remédio de Confiança da Mulher — REGULADOR XAVIER — Duas fórmulas diferentes para dois males diferentes — Nº 1 - EXCESSO ★ Nº 2 - FALTA OU ESCASSEZ

TEATRO

POR QUE NÃO SÃO PRETENCIOSOS ÊLES SE CHAMAM: "OS APRENDIZES"

Lá em Atenas, onde se encontra atualmente, Paschoal Carlos Magno vai ter notícias de que a seara de suas semeaduras pela renovação do teatro continua exuberante. Vai ficar satisfeito. E êsse é um prêmio justo ao muito que êle sempre fêz, com o interêsse que põe em tudo quanto fazem os que realizam unicamente pelo ideal.

Paschoal Carlos Magno é o padrinho de "Os Aprendizes". Foi escolhido, pelo consenso unânime dêsses moços, seu paraninfo.

Paschoal Carlos Magno

É uma forma de tê-lo presente, como que fiscalizando as atividades de "Os Aprendizes".

Vem de muito longe a história dêsse grupo.

Foi há quatro anos que Jacy Campos, Pontes de Paula Lima, Sérgio de Albuquerque e Silva, Ernest Hutton Vignoles e Wilson Ribaldo delinearam os seus primeiros planos. Gostavam de teatro. Queriam realizar um trabalho que merecesse. Então, combinaram estudar muito, amadurecer bem a idéia e lançá-la quando fôsse possível conseguir realizar com honestidade alguma coisa de positivo. Concertaram o plano futuro e concordaram em que, cada um para seu lado, se devia lançar à prática do teatro, aprendendo na escola ativa, para, depois, se transformarem no grupo que desejavam criar.

Jacy Campos entrou a fazer parte de "Os Artistas Unidos", percorrendo, no conjunto dirigido pela sra. Henriete Morineau, as capitais e as grandes cidades brasileiras.

Paulo Lima integrou-se no Teatro do Estudante, fêz o Horácio do "Hamlet". Depois viajou para a Inglaterra onde viveu longo tempo, chegando a produtor da B.B.C.

Sérgio de Aubuquerque e Silva também foi para o Teatro do Estudante e interpretou Rosencrantz no mesmo "Hamlet". E continuou estudando teatro e fazendo cultura.

Ernest Hutton Vignoles dedicou-se ao cinema, de que se tornou estudioso profundo e tem grandes planos a realizar nêsse setor. Mas continuou sempre fiel aos seus quatro companheiros e não desistiu da antiga idéia sôbre teatro.

Wilson Ribaldo é conhecido dos que estão ligados ao nosso meio teatral. O que êle fêz nestes quatro anos está bem vivo na memória de todos. É auxiliar de Maria Jacyntha no Teatro de Arte e, durante a ausência de Jacy Campos, foi o alimentador constante do sonho de "Os Aprendizes".

Do ponto de partida, do nascer da idéia até o presente, decorreram quatro anos. Quatro anos que êles aproveitaram trabalhando para chegar a um resultado prático.

Estamos a poucos dias do momento que vai marcar, para o público, o seu primeiro encontro com "Os Aprendizes".

Depois de uma preparação honesta, êles vão começar, como os que desejam ir longe: bem de vagar.

Vão dar espetáculos semanais, às segundas-feiras, no Teatro de Bolso, em Ipanema.

Pode parecer pouco. Mas adotaram um princípio bastante inteligente para que o público possa ter base para um maior julgamento de suas possibilidades: vão apresentar três peças em um ato. No primeiro programa, que está marcado para a próxima segunda-feira, dia doze, teremos — "A outra", de A. Dubrat, "Uma partida de canastra", de Alfred Gherri, ambas traduzidas por Brício de Abreu e "Um casal burguês", de José Maria Monteiro, nome bastante conhecido no teatro amador carioca e que vai estrear como Autor.

No elenco responsável pelo espetáculo encontraremos: Yara Cortez, uma das classificadas no memorável concurso que Dulcina instituiu há mais ou menos dois anos; Sílvia Ortoff, que fêz Julieta no festival de Shakespeare que Paschoal Carlos Magno realizou com o Teatro do Estudante; Dary Reis e Jacy Campos, dois nomes de que têm notícia e lembranças os aficionados do teatro. A direção dos ensaios foi confiada à sra. Ester Ledo. Isso dispensa comentários.

É assim que "Os Aprendizes" vão começar.

Depois, vão fazer muita coisa. Ainda êste ano apresentarão um Festival Strindberg com suas peças "Miss Júlia" e "A mais forte".

A escritora Lúcia Benedetti vai cooperar com "Os Aprendizes" dando-lhes a primazia para a interpretação da primeira peça que ela escreveu para gente grande: "O Banquete".

E na lista das futuras apresentações vamos encontrar ainda: — "O pedido de casamento" e "O Urso", de Tchekov; "A longa ceia de Natal", e "A alegre viagem de Candem a Trenton", de Thorton Wilder.

Depois da sra. Ester Ledo, vêm outros nomes para diretores. Assim é que teremos peças dirigidas por Armando Couto, que faz parte do conjunto que se exibe atualmente no Teatro Copacabana, José Lampon, que se formou por Yale e vem fazendo cinema e Jacy Campos, que já provou sua capacidade como assistente de direção de Henriete Morineau e de Ziembinsky.

Mesmo não projetando apresentar grandes trabalhos em cenografia, "Os Aprendizes" vão confiar os seus poucos cenários a elementos de valor, como Ernesto Lacerda, que obteve vários prêmios no Salão de Belas Artes, Athos Bulcão e Nilson Penna, êste último considerado a revelação de 49.

Dentre os elementos que serão incluídos no elenco cumpre destacar Mirian Carmen, que fêz Lady Macbeth no Festival de Shakespeare do T.E.; Dulce Rodrigues, que foi a Das Dores de "Dorotéia" e Dante Raveglio, uma grande promessa que surgiu no Teatro do Estudante do Paraná.

Êles são sinceros nos seus propósitos. Gostam do teatro e querem elevá-lo. Desejam contribuir com o seu esfôrço para o movimento de renovação que se vem fazendo sentir desde quando Paschoal Carlos Magno retomou um trabalho que interrompera e que foi obrigado a interromper de novo há pouco mais de um mês.

Vão aparecer modestamente, como bem intencionados que são. E por que não são pretenciosos êles se chamam: "Os Aprendizes".

"BAPTISTE" NA ÚLTIMA SEMANA DA TEMPORADA FRANCESA

Um espetáculo que desde o início da temporada da Companhia Francesa o público aguarda com ansiosa expectativa será o de amanhã, quarta-feira, quando será levada em 8ª récita noturna de assinatura, às 21 horas, "Les fausses confidences" comédia em 3 atos de Marivaux "décors" de Maurice Brianchon e "mise en scène" de Jean-Louis Barrault, e "Baptiste", a notável pantomima de Jacques Prévert com música de Joseph Kosma, cenário de Mayo e coreografia de Barrault.

Não obstante o valor artístico da peça de Marivaux, a grande expectativa em tôrno dessa récita está na apresentação daquela pantomima, não só por que nela Barrault exibe seus geniais recursos no gênero, como também por se tratar de um trabalho que o nosso público já consagrou, quando de sua apresentação no filme "Les enfants du paradis", aqui exibido durante semanas seguidas, com enorme sucesso.

O mesmo programa será repetido quinta-feira às 16 horas, em 6ª e última vesperal.

Sexta-feira 9, às 21 horas, realizar-se-á a 9.ª e última récita noturna de assinatura, assinalando a despedida da Companhia com "Les Adieux" — cenas de autores diversos, pantomimas e recitativos.

"CONFIDÊNCIAS DE UM ATOR", NO PEN CLUBE

O P.E.N. Clube programou para sábado último uma das mais interessantes tardes que se tem vivido naquêle auditório que se confessa pequeno demais para o interêsse que vem despertando. Sempre cheio, como tem acontecido em tôdas as ocasiões que convoca seus associados e amigos para reuniões culturais, na tarde do dia 3, então, esteve cheiríssimo. Anunciando que Simone Valère diria poetas franceses e que Pierre Bertin faria confidências de um ator, a entidade presidida pelo acadêmico Claudio de Souza criou um impossível para um grande número de pessoas, tôdas elas ansiosas por ouvir êsses dois elementos da Companhia de Comédia Francesa Madeleine Renaud-Jean Louis Barrault. Foram muitos os que não tiveram o privilégio de chegar em tempo útil ao P.E.N. Clube. Para êsses, não podemos, infelizmente, reproduzir o que foi a interpretação de Simone Valère. Mas no que diz respeito à conferência de Pierre Bertin, dado o grande interêsse que a mesma desperta, dela damos o resumo que se segue.

Começou por dizer que a primeira qualidade do ator tem de ser a sua devoção e respeito pela arte. Lembrou que Guitry pediu que em seu túmulo escrevessem apenas: Lucien Guitry — ator. E os inglêses na estátua de Shakespeare, em Londres, limitaram-se a gravar: Shakespeare, ator.

Esse respeito é devido a uma profissão que se devota, de corpo e alma, a interpretar todos os sentimentos e atos humanos, tanto na sua elevação quanto nos vícios em que degenera, e que o teatro procura corrigir, como "expression de la vie humaine, miroir dans lequel chacun de nous trouve une image ou un reflet". Atores não deixam de ser todos os homens, na comédia da vida — como escreveu Ronsard. Nós somos, todos, macacos que se imitam — é o pensamento de Prospero, na "Tempestade" de Shakespeare.

E talvez seja esta a explicação do gôsto do público pelo teatro. Por êsse gôsto nos unimos, autores, atores e público para a busca da verdade e para o amor do sonho, que nos afasta das contingências suplicantes da vida real. O teatro nasceu com o homem, desde as primeiras éras. Êsse gôsto, pois, é congênito, na espécie humana, como o é o sentimento religioso, e, por isso, o teatro começou nas [illegible] O teatro é, sempre, universal mesmo no que pareça apenas racial ou nacional. Molière — como Shakespeare e outros gênios — está traduzido em tôdas as línguas, porque, apesar das variações da natureza humana segundo as latitudes ela é sempre a mesma nos seus princípios fundamentais, ainda que varie de feição e de costumes, e por isso a obra teatral tem tal extensão.

Falou, em seguida, do público, dizendo que êle obedece a uma lei de curiosidade e de amor, curiosidade pelos assuntos, amor de seus intérpretes. O povo ama o ator, e a atriz principalmente quando é moça e bonita.

Ama-os, porém, acima de seu físico, ama-os na perfeição de sua arte, seja a grave arte dos trágicos ou dos clássicos, seja a das frivolidades cômicas. Relata, a propósito, o seguinte caso, que lhe foi assim contado pela grande atriz Jeanne Granier: "Um espectador escreveu-me: "Mademoiselle, vous n'êtes vraiment pas gentille, je vous ai écrit déjà plusieurs fois, vous ne répondez pas. Au moins jettez-moi un oeil, je serai aux troisièmes galeries, évidemment vous ne pouvez pas me reconnaître facilement mais vous me reconnaîtrez ce soir: mes pieds pendront". Imaginez le spectacle de cet homme!... Ma foi je n'ai pu faire autrement que de lui jetter un oeil!"

Há países, como a China, onde a admiração do ator pela platéia excede a desta por êle. Paul Claudel, — segundo relata o conferencista — então representante diplomático da França, foi como convidado, assistir a um espetáculo, naquêle país. A representação prolongou-se por mais de quatro horas e pareceu a Claudel que ainda se prolongaria. Claudel não compreendia o chinês, e dificilmente se defendia contra o sono. Quando viu que acabaria por adormecer, perguntou ao chinês intérprete que viera visitá-lo: — Ainda demora muito êste interessante espetáculo?

— Esperam, apenas, para terminá-lo, que, v. excelência se levante, pois há muito tempo estão repetindo o mesmo texto.

Claudel imediatamente levantou-se e o espetáculo terminou com grande satisfação dos atores e da assistência, que também lutavam contra o sono...

O público procura, ainda o teatro, para buscar justiça, justiça contra os que a justiça não condena, os magnatas, os poderosos, os privilegiados. A platéia é, também, um tribunal. É um tribunal inexorável, que executa os criminosos e fulmina os ridículos, anatemizando os primeiros e rindo dos segundos. O riso homem é o único animal que faz rir, é um desabafo e uma sentença. O homem é o único animal que pode rir. O ator cômico é um animal que faz rir, não só pela palavra como pela mímica. O cômico resulta da ruptura do equilíbrio normal ou convencional. Um homem cai na rua, sem se machucar, mas fica numa posição ridícula, um indivíduo pronuncia uma frase errada absurda ou mal adaptada. Ambos provocam o riso. Tanto o que ficou de pernas para o ar, quanto o que diz, como Prudhomme quando recebeu o sabre de capitão da Guarda Nacional: "Este sabre é o momento mais feliz de minha vida!".

É a isso que os americanos chamam "gag", a ruptura daquêle equilíbrio.

Estudou, em seguida, a diferença entre o humor e a comicidade. E passou a referir-se aos autores teatrais, dizendo: "É raro que um ator teatral não se julgue traído por seus intérpretes. O autor é, geralmente, impaciente. Desde os primeiros ensaios exige do ator a perfeição. Entretanto, nada mais penoso do que os primeiros ensaios, quando ainda está por ser conjugado o trabalho da memória, do gesto, da posição, dos movimentos, das entradas e saídas e outros elementos, da dinâmica de cena. Entretanto, o autor se impacienta".

Victor Boucher contava a seguinte passagem: "Desde o terceiro ensaio de certa comédia, o autor, no fundo da sala, interrompia os atores dizendo-lhes — Vírgula! Aí, há uma vírgula. Dizia-o, porém, de forma que a vírgula se tornava feroz, implacável. "Se coloquei vírgulas é para que sirvam para alguma coisa. Se não quiserdes atender às minhas vírgulas, minha peça irá para o porão!" — Continuava o ensaio. A cada dez minutos ouvia-se a voz inexorável: — "Vírgula"!

Na trigésima vírgula, Victor Boucher, exasperado, foi entregar a peça ao diretor do teatro retirando-se da companhia.

— Mas por que? — perguntou-lhe, aterrado, o diretor — Algum caso grave?

— Sim, o caso das vírgulas! E retirou-se e nunca mais quis representar aquela peça.

Não é possível resumir em coluna de jornal o resto da conferência, que foi variadíssima, indo dos estudos referidos, ao exame psicológico e psicoanalítico, pois Pierre Bertin é, também, médico. Limitamo-nos, a reproduzir um trecho que se refere à passagem do ator do mundo real ao mundo imaginário, e sua reentrada naquêle. Os atores de verdadeira vocação encarnam de tal modo o personagem que "lorsque leurs corps leur est rendu, ils ne se reintegrent pas aussitôt". Êles custam um pouco a voltar à realidade. Isso se dá, principalmente, com as mulheres. Passa-se um tempo vago. [illegible] tervalle pour éclairer de sa lumière des yeux encore mouillés de pleurs, pour revêtir le visage de sa paix auguste".

Isso faz o conferencista compreender donde vem a beleza dos mortos. O que anima os traços dos vivos é menos sua alma do que as vaidades, as paixões, as ambições, os expedientes de um vício, e nas mulheres, o desejo de agradar e de seduzir. A alma, na sua pureza, estranha a êsses movimentos, é forçada a acompanhá-los, a dar-lhes vida, ainda que a contragôsto.

Assim, pois, quando ela definitivamente parte para o Além, todo aquêle fogo fictício cessa, e o que fica na fisionomia do morto é a paz da pureza que sua vida impura não soube conservar. Pretendeu o conferencista após essas palavras interromper sua conferência, por entender que muito se alongava, mas a culta assistência que o ouvia atentamente, pediu-lhe que a concluísse. Explicou, então, aquêle desdobramento da personalidade do ator, por uma aplicação mais particularizada de um instinto natural. Todo o homem, desde a infância, vive uma existência social, que não é a sua tendência natural. O ator, faz, pois, na cena, o que o homem, em geral faz na vida mundana. Mas como o homem que o ator interpreta é o homem público e não o homem íntimo, para ganhar fama e celebridade seu trabalho tem que penetrar fundamente nos segredos do homem interior e exibí-los ao homem social, com o "nosce te ipsum". Êsse é já o poder da intuição dos gênios da cena.

Finalizou referindo-se à apregoada vaidade dos atores, que procuram ser por todos os modos aplaudidos, ainda que fora do texto que interpretam. "Criticam-nos porque gostamos dos aplausos — diz o conferencista. Não é essa, entretanto, nossa única recompensa, e, também, nossa razão de crer no que fazemos? Que recebemos nós além disso pela doação de nós mesmos em uma vida de teatro? Apenas, alguma lembrança, que o tempo não tardará a apagar. Tôdas as noites damos nossa alma e nosso corpo no teatro, a uma sala cheia ou mal cheia, ou mesmo quase vasia. Com a idade, nossa voz enfraquece e nosso fim se aproxima e chega. Que restará de nós? Uma fugaz saudade da fugaz geração que nos ouviu. Deixamos, entretanto, obras imortais para o curso dos séculos". E é por isso e pelos aplausos, que nos sentimos compensados, e que nos aferramos no cativeiro da arte, achando que "le jeu du théâtre en vaut bien les chandelles".

E concluiu: "É esta a última confidência que vos faço a propósito de um assunto sôbre o qual há sempre mais que dizer, desde milhares de anos, desde quando o homem

MOVIMENTO

Recital poético de Marita Pinheiro Machado

Será depois de amanhã, dia 8, às 21 horas, no auditório da A.B.I., o anunciado recital de declamação da arte, Marita Pinheiro Machado, em benefício da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

A declamadora Marita Pinheiro

Marita Pinheiro Machado

Machado, que já excursionou pelos países platinos em missão cultural, mereceu, da poetisa uruguaia Dora Isella Russell as palavras que reproduzimos:

"Conocedora de la mejor producción poética del continente, la va difundiendo con ademán generoso, y la trae al Rio de la Plata, ahora, confirmándonos en la convicción de que, más altos que cualquier otro vínculo, los vínculos que se crean en la fraternidad del arte y del espíritu son los verdaderamente perdurables entre los pueblos".

Os convites para êsse recital de arte podem ser encontrados na secretaria da Pontifícia Universidade Católica, à rua São Clemente, 240, e na Associação Brasileira de Imprensa.

Jean-Louis Barrault na A.B.I.

Estão sendo aceitos, na secretaria da A.B.I., inscrições dos associados que desejarem assistir, no próximo sábado, às 16,30 horas, ao espetáculo de despedida que em homenagem à imprensa será levado a efeito no auditório da Casa do Jornalista pelos artistas da Companhia Madeleine Renaud-Jean Louis Barrault. Os cartões de ingresso para os sócios inscritos começarão a ser distribuídos amanhã.

SEMANA POPULAR NO GLÓRIA

Segundo um princípio firmado em temporadas anteriores com as peças que despertam maior interêsse do público, o ator Jayme Costa vai iniciar hoje a "semana popular" da comédia de Gustavo Doria "Jeremias e as mulheres", apresentando êsse espetáculo a preços reduzidos. Torna-se, assim, durante essa semana que hoje se inicia, mais accessível a todos o cartaz do Teatro Glória onde estão atuando: Heloísa Helena, Jayme Costa, Itala Ferreira, Maria Luiza, Francisco Dantas, Milton Carneiro, Margarida Léa e Murilo Gandro.

Jayme Costa

TEATRO NO BRASIL

Teatro Universitário do Pará

Segundo informações enviadas pelo delegado da SBAT em Belém, escritor Edgar Proença, inaugurou-se com grande êxito o Teatro Universitário do Pará, que iniciou suas atividades com a encenação da peça "Villa Rica", de R. Magalhães Júnior, laureada com o prêmio de Teatro de 1945 da Academia Brasileira de Letras. A intérprete principal foi Renée Darwich e os demais Clementina de Almeida, Renée Figueiredo, Fernando Amaral, Edriese Almeida, Aarão Alves, Elias Mourão Heroúides Moura, Glaucia Camara, João Freitas e outros. A direção foi de Gelmirez Melo e Silva, com a assistência da professôra Maria Anunciada Chaves na parte de reconstituição histórica. O guarda-roupa feminino teve a supervisão de Carmen Monteiro Valente. Acrescentam as informações que as honras da representação couberam [illegible]

RONDA

— Anuncia-se as últimas representações de "Aí, Teresa", comédia de Stella e Bekeffi, em cartaz no Teatro Serrador, com Eva e seus Artistas. Já se anuncia para o dia 16 a estréia da "História de uma casa", do autor espanhol Calvo Sotelo numa tradução de Brício de Abreu. Hoje, "Aí, Teresa" será apresentada às 20 e 22 horas.

— No Teatro Fenix, enquanto se ultimam os trabalhos de montagem da peça de Sauvajon "Os filhos de Eduardo", Os Artistas Unidos estão representando "O Pecado Original" (Les parents terribles) de Cocteau, numa tradução de Carlos Brant. Um belo espetáculo no qual tem comportamento homogeno todos os intérpretes que são: Henriete Morineau, Manoel Pêra, Margarida Rey, Dinorá Pêra e Oscar Felipe.

— Teatro Jardel: — às 20 e 22 horas, últimas apresentações da comédia "A mulher do 'seu' Adolfo" com a Companhia Brasileira de Comédia.

— Vai viver ainda uma longa carreira a comédia de Casona "As árvores morrem de pé", cartaz do Regina, com a Cia. Dulcina-Odilon. Boas interpretações de todo conjunto e um inegavel destaque da atriz Conchita de Morais. Sessão única às 20,45 horas.

— Não demora muito e "Se Guilherme fôsse vivo" alcançará o 2º centenário de representações. Muito divertido o cartaz do Rival onde o público ri à vontade com o desempenho da atriz Alda Garrido na comédia de Carlos Llopis. Duas sessões, às 20 e 22 horas.

— Está na última semana a revista de Luiz Iglesias e J. Maia "Na Copa do Mundo" que deixará o cartaz do João Caetano no próximo dia 11, domingo. Valter D'Avila, Colé, Marion, Zaluquia, José Vasconcelos, Tito Martini, De La Motte e outros.

— O Teatro Recreio está vivendo um grande momento com a revista de Luiz Peixoto, Freire Júnior e Geisha Boscoli "Catuca por baixo". Muito público tem ido aplaudir a estrela Deroy Gonçalves que tem bons desempenhos e está bem secundada por Linda Batista, Bilinha e Corpo de Baile, Antônio Mestre, Sena, Almeidinha e Luz D[illegible] Hoje, duas sessões.

CINEMA

CIUME, SINAL DE AMOR

(The Barkleys of Broadway)

Tendo Ginger Rogers como partenaire, Fred Astaire fêz uma excelente série de filmes dançados. Nove, exatamente — Flying Down to Rio (Voando para o Rio), The Gay Divorcee (Alegre Divorciada), Roberta, Top Hat (Picolino), Follow the Fleet, Swing Time (Ritmo Louco), Shall We Dance, Carefree (Dance Comigo), The Story of Vernon and Irene Castle. Em 39, a dupla se desfêz. Ginger Rogers trocou ràpidamente o musical pelo drama, triunfando em Primrose Path (Quero ser Feliz) e, mais lucrativamente, porquanto obteve o Oscar, em Kitty Foyle. Astaire empreendeu uma cuidadosa busca de substituta da companheira ideal, não a encontrando em Eleanor Powell, Joan Leslie, Judy Garland ou Ann Miller. E embora Rita Hayworth — em You'll Never Get Rich (Ao Compasso do Amor) e You Were Never Lovelier (Bonita como Nunca) — evidenciasse alguma capacidade, a melhor que Astaire achou nêsse longo itinerário foi, parece-me, Lucille Bremer, que o acompanho; nos magníficos quadros coreográficos de Yolanda and the Thief e Ziegfeld Follies. Dez anos depois de separados, entretanto, Astaire e Ginger foram novamente postos num mesmo tablado, juntos.

E a melhor coisa dêste The Barkleys of Broadway é um solo do grande dançarino! Ginger Rogers não é mais a sua companheira ideal? Teria perdido aquela antiga agilidade? Ter-se-iam enferrujado as suas articulações, na imobilidade dos filmes sérios? Difícil a resposta. Em The Barkleys of Broadway, vêmo-la dançar tão pouco que não podemos, honestamente, adiantar coisa alguma a êsse respeito.

O filme é magnificamente aberto, com os letreiros sôbre o par de dançarinos há tanto tempo divorciados; e aí, mas só aí, êles parecem sincronizar-se perfeitamente, como nos bons tempos. São as melhores cenas do filme, cenas que terminam quando terminam êsses letreiros de apresentação. Depois, há uma longa e inútil história a contar, e contando-a o filme sacrifica os números dançados, reduzindo-os a menos de meia dúzia — o que decepciona, naturalmente, a todos os apreciadores da dança de Ginger Rogers e Fred Astaire. Acrescente-se ainda que êstes números — excetuando-se, está claro, o que Astaire cria com os sapatos encantados (mais ou menos inspirado no Aprendiz de Feiticeiro, de Disney, com Mickey Mouse e música de Paul Dukas) — não têm grande imaginação, e todos êles somados não valem os cinco minutos iniciais de Easter Parade (Desfile de Páscoa), em que Astaire sapateia na rua e numa loja de brinquedos.

Esta é a principal falha de The Barkleys of Broadway: a preocupação de contar uma história. E que história! A da vida em comum de um casal de dançarinos, de seus arrufos, dos ciúmes do marido quando a mulher se deixa influenciar por um teatrólogo francês de décima classe, de suas brigas definitivas e de suas reconciliações. Como era de esperar, o filme termina com uma dessas reconciliações. E Astaire e Ginger, de pazes feitas, dançam num finale que não tem um milionésimo da classe do Puttin' on the Ritz de Blue Skies (Romance Inacabado), do bailado em câmera lenta (de Astaire, no primeiro plano, enquanto no fundo os figurantes se movimentam ràpidamente) inserido em Easter Parade, e do One for My Baby, que faz parte de The Sky's the Limit (Tudo por Ti).

Portanto, coreogràficamente, The Barkleys of Broadway não nos dá o que esperávamos da reaparição de Astaire com sua companheira n.º 1. A Metro se encarregou de reuní-los agora e também se encarregou de ocultar, atrás dos incidentes triviais de uma historieta sem qualificativo, a dança inimitável da velha dupla. Evidentemente, outra [illegible] sensatez à la Meyer.

CIUME, SINAL DE AMOR (The Barkleys of Broadway)

Direção de Charles Walters • Produção de Arthur Freed • Números musicais dirigidos por Robert Alton • Coreografia especial de Fred Astaire • Cenário original de Betty Comdem e Adolph Green • Fotografia (em tecnicólor) de Harry Stradling • Música de Harry Warren e letra de Ira Gershwin • Direção musical de Lennie Hayton • Cast: Fred Astaire, Ginger Rogers, Oscar Levant, Billie Burke, Gale Robbins, Jacques François, Clinton Sundberg — Produção Metro-Goldwyn-Mayer — 1949.

MONIZ VIANNA

Vento Norte, a primeira produção da Horizonte — Depois de um longo e apurado estudo para o início de suas produções, a Horizonte resolveu alterar seus planos de ação, iniciando seus trabalhos com "Vento Norte", baseado numa idéia original de Salomão Scliar e Eduardo Tanon e desenvolvida cinematogràficamente por Josué Guimarães.

"Vento Norte", tem como história a luta árdua de todos os dias dos pescadores da costa do Atlântico, envolvidos em violenta tragédia sob a pressão estranha de uma ventania que sopra do Norte e que traz consigo a miséria, reações violentas e que tranforma homens simples do mar em figuras guiadas pelo instinto primário da vingança e do ódio.

Torres a bela praia de mar do Rio Grande do Sul servirá de cenário para esta película. Depois de longos estudos e planificações, esta praia foi escolhida como a ideal para o desenrolar da ação de "Vento Norte", pois reune todos os elementos exigidos pela história descrita através do mar, praias, dunas, areias e montanhas gigantescas de rocha.

A película terá a produção e direção a cargo de Salomão Scliar, direção técnica de Viktor Junod, assistência geral de Eduardo Tanon, e mais uma equipe especializada de técnicos europeus especialmente contratados para esta produção. Para o desempenho dos principais papéis de "Vento Norte" foi realizada meticulosa seleção. Valéria como Luiza, Patrícia Diniz como Maria, Roberto Bataglin como João e Jasson Natel como Antônio, foram os intérpretes escolhidos. Autênticos pescadores do próprio local, entre os quais Isolina, uma velha de setenta anos e Pedro o chefe dos pescadores com cinquenta anos de idade, foram rigorosamente selecionados e estão devidamente treinados para as cenas de conjunto onde será mostrado em sua plenitude a luta diária dos homens com o mar.

Lew Ayres, Teresa Wright e Jimmy Hunt em *The Capture* (Na Solidão do Inferno), produção de Niven Busch (também o cenarista), dirigida por John Sturges, um novo e promissor realizador

TEATRO NO MUNDO

Temporada teatral na Polônia

Da intensidade da vida teatral na Polônia Popular, fala-nos o número de estréias que os teatros profissionais de Varsóvia e das outras cidades do país estão preparando para dentro em breve: nos próximos dias ou semanas entrarão no cartaz de 8 teatros 4 peças de autores contemporâneos polonêses. Outros 8 teatros encenarão 5 clássicos nacionais. 3 elencos ultimam o lançamento de peças de Molière, outros 3 de Shakespeare, 2 de Tirso de Molina. A lista das próximas estréias é completada por uma peça de G.B. Shaw e de Garcia Lorca.

JÁ ESTÁ NO RIO A ARTIZ BEATRIZ COSTA

Depois de atuar em sua terra natal em uma temporada, chegou ao Rio, procedente de Lisboa, em um Constellation da Panair do Brasil, a atriz Beatriz Costa.

Cia. de Seguros "CONFIANÇA" — 77 anos de serviços dedicados à sua ESTIMADA CLIENTELA

CAXAMBU PALACE -- HOTEL
Fone: Rio 22-4991 — Caxambu — Fone 39
30 % DESCONTO DE ABRIL A DEZEMBRO

ENXOVAIS PARA NOIVAS
MOSQUITEIROS — 11 metros — Cr$ 220,00.
Docéis — MOSQUITEIROS, bordados desde — 500,00.
Jogos de cretone para casal desde Cr$ 120.
Tule de seda, larg. 1,50 metros — Cr$ 85,00.
EDREDONS de seda c/ babados — Cr$ 500,00.
Completo sortimento de enxovais para NOIVAS. Remetemos pedidos pelo reembolso postal. Aceitam-se representantes em conta-própria em todo o país.
FABRICA NELLY — Rua do Rosário esquina de RIACHUELO — Porto Alegre — Rio Grande do Sul — Brasil.
(41453)

DENTRE AS CERAS, SEM SER... A ROYAL, CERA ESMERALDA NÃO TEM RIVAL

CARTAZ DE HOJE:

NOS CINEMAS

CINELÂNDIA

Império — Volpone
Metro — Ciume sinal de Amor
Odeon — Crepúsculo de uma glória
Palácio — Mercado de ladrões
Pathé — Capitão tempestade
Plaza — Zona proibida
Rex — A filha da foragida
São Carlos — Fechado para reforma.
Vitória — Quando sorri o amor

CENTRO

Colonial — Zona proibida
Centenário — Solteiros em lua de mel
Cineac — Notícias do Dia e Mundo em Revista.
Cine Astral — No palco número de variedades, na tela Jornal e desenhos.
Floriano — A filha da foragida
Guarani — O tesouro da Sierra Madre
Ideal — Crepúsculo de uma glória
Iris — Missão adorável
Lapa — Sangue e prata
Mem de Sá — Noite de tempestade
Moderno — O tempo não apaga
Olímpia — Almoço em Hollywood
Presidente — Enamorada
Primor — Zona proibida
Rio Branco — Aventuras de Robin Hood
São José — Enamorada

BAIRROS - SUBÚRBIOS

Alpha — Quero-te junto a mim
Alvorada — Enamorada
Avenida — Mercado de ladrões
América — Quando sorri o amor
Americano — Fechado para obras
Astória — Zona proibida
Bandeira — A vida é um jogo
Bento Ribeiro — Frente a frente com os xavantes
[illegible] — Crepúsculo de uma glória
Edison — Noite de tempestade
Estácio — O retrato
Floresta — O solar das almas perdidas
Fluminense — Enamorada
Glória — Ódio que mata
Grajaú — A vida é um jogo
Guanabara — Sherlock assustado
Ipanema — Crepúsculo de uma glória
Irajá — Carta de uma desconhecida
Jovial — Armadilha fatal
Maracanã — O último refúgio
Madureira — Mercado de ladrões
Meier — Virtude selvagem
Mascote — Zona proibida
Metro Copacabana — Ciume sinal de Amor.
Metro Tijuca — Ciume sinal de Amor.
Modêlo — Três estrelas e um coração
Moderno — De amor também se morre
Monte Castelo — Quando sorri o amor
Nacional — Amei um assassino
Oriente — Signo de Aries
Olinda — Zona proibida
do temporariamente
Palácio-Vitória — Código de honra
Parisiense — Zona proibida
Paraíso — Atavismo
Paratodos — Capitão tempestade
Penha — No caminho da vida
Pirajá — A filha da foragida
Piedade — O mundo de Lassie
Pilar — Senda de temor
Progresso — Desesperado
Politeama — O último refúgio
Quintino — Três estrelas e um coração
Ramos — Tesouro maldito
Rian — Mercado de ladrões
Rodan — Joana D'Arc
Ritz — Zona proibida
Rosário — Quem manda é o amor
Roulien — À procura do assassino
Roxi — Quando sorri o amor
[illegible]
São Cristovão — A boa sorte de Guilherme
São Geraldo — Três desconhecidos
São Luiz — Crepúsculo de uma glória
Tijuca — Armadilha fatal
Todos os Santos — Louco é o amor
Trindade — Ninguém entende as mulheres
Vaz Lobo — Que papai não saiba
Velo — Devastando caminhos
Vila Isabel — Sherlock assustado

GOVERNADOR

Jardim — Casa maldita

NITERÓI

Eden — Aquilo sim era vida
Icaraí — Quando sorri o amor
Imperial — Sessões passatempo
Odeon — Mercado de ladrões
Palace — O crime não compensa
Rio Branco — Um sonho e uma canção
São José — Paula

CAXIAS

Caxias — De ilusão também se vive

PETRÓPOLIS

Capitólio — Sessões passatempo
D. Pedro — O rádio da morte
Petrópolis — O céu mandou alguém
Santa Tereza — Princeza das Selvas.

TEATROS

Carlos Gomes — Tel: 22-7581
Copacabana — Amanhã se não chover.
Follies — Seleções Follies
Glória — Gerimias e as mulheres
Jardel — A mulher do seu Adolpho.
João Caetano — Na copa do mundo.
Municipal — 22-2885
Recreio — Catuca por Baixo
Regina — As arvores morrem de pé.
Republica — Tel. 22-1221 — Carmen Amaya.
Rival — Se o Guilherme fôsse Vivo!!!
Serrador — Aí, Tereza
Teatro de Bolso — Adolescência

AVISO

Pedimos aos srs. gerentes de [illegible]